Este livro é de J. A. de S. G.

DICCIONARIO POETICO.

DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO

DOS QUE PRINCIPIÃO A EXERCITAR-SE

NA POESIA PORTUGUEZA:

OBRA IGUALMENTE UTIL

AO ORADOR PRINCIPIANTE:

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

Terceira impressão correcta, e augmentada com mais de mil frases, cujas vão em letra differente.

Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ semper dignissima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO I.

LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1820.

Com Licença.

Vende-se na loja de Jorge Rey, defronte da Igreja dos Martyres, N.° 19.

PROLOGO.

O Nome de Candido Lusitano ha muito tempo respeitavel entre os nossos Filologos, e todos os curiosos das Bellas Letras, he bastante para huma digna recommendação, e mui honrado Elogio deste Livro. Da vasta erudição de seu Author, de seu conhecido, e provado talento, de seus aturados, e utilissimos estudos, da fartura, e abundancia de bons livros, e dos bons desejos, que sempre teve do progresso, e augmento da Mocidade Portugueza, facilmente se póde deduzir a importancia, e utilidade deste Diccionario Poetico. E ainda que elle não fora feito por hum homem tão habil, e tão adiantado nestes estudos, bastaria não termos outro para que fosse estimado, e brevemente se fizesse raro, e muito custoso d'alcançar, como na verdade succede já ha annos: e isto nos moveo a tratarmos seriamente desta segunda Edição, debaixo porém das seguintes condições, que nos parecêrão indispensaveis. A 1. foi de muito religiosamente conservarmos tudo quanto se contem na primeira Edição sem mudança, nem alteração alguma. A 2. foi de authorizarmos muitos dos seus artigos com passagens de nossos Poetas Classicos, não só daquelles mesmos que vio, e citou o Author, mas de muitos outros, que ou por não serem ainda naquelle tempo conhecidos, ou por serem rarissimos, ou por não estarem suas Poesias impressas, se não fallou nelles, sendo aliàs de merecimento decidido. A 3. foi de o accrescentarmos, e enriquecermos notavelmente com mais de mil artigos tirados, e provados com as Authoridades dos ditos Poetas, copiados pelas novas Edições, e citados por paginas; para que a Mocidade, que ordinariamente se não póde servir das antigas, mais commoda, e facilmente as possa achar, e ver nas proprias fontes. Devemos todavia con-

fessar, que a necessidade nos obrigou a este accrescentamento, para o qual tambem nos convidou, e moveo o mesmo Author no seu Discurso Preliminar; mas sempre o fizemos com aquelle respeito, e receio devidos á opinião, e estimação publica, e geral, que ha da erudição, literatura, e gosto de Candido Lusitano: e portanto todo o nosso accrescentamento vai em outra fórma de letra, para que facilmente se distinga do que estava feito, e desta sórte, se lhe não der mais algum merecimento, ao menos lhe não damne, e tire o que atégora teve. E para que a Mocidade possa mais commodamente usar deste Livro, e colher os copiosos, e uteis fructos delle, daremos conta de suas citações, e breves, e dos Poetas Portuguezes, com que vai authorizado, com as noticias de suas Obras, e Edições.

A Cad. dos Anon. = Veja Academia dos Anonimos.
Acad. dos Sing. = V. Academia dos Singulares.
Affons. Afric. = V. Vasco Mousinho de Quebedo e Castello Branco.
Fr. Agostinho = V. Fr. Agostinho da Cruz.
Andrade = V. Francisco d'Andrade.
Fr. Ant. das Chag. = V. Fr. Antonio das Chagas.
Anton. Ferreir. = V. Antonio Ferreir.
B. Lima = V. Diogo Bernardes.
Bacellar = V. Antonio Barbosa Bacellar.
Bahia = V. Fr. Jeronimo Bahia.
Balthas. Estaço = V. Balthasar Estaço.
Bern. Flor. do Lima = V. Diogo Bernardes.
Bern. Ferreir. = V. D. Bernarda Ferreira de Lacerda.
Bernardes = V. Diogo Bernardes.
Boccarro = V. Manoel Boccarro Francez e Rozales.
Botelho. = V. Luiz Botelho Froes de Figueiredo.
Cam. = V. Luiz de Camões.
Caminha = V. Pero d'Andrade Caminha.
Chag. = V. Fr. Antonio das Chagas.
Chagas = V. Fr. Antonio das Chagas.
Chauleidos. = V. Diogo de Paiva d'Andrade.
Chiado = V. Antonio Ribeiro Chiado.
Cond. da Ericeir. = V. D. Francisco Xavier de Menezes.
Condestab. = V. Francisco Rodrigues Lobo.
Cort. R. = V. Jeronimo Corte Real.
Duart. Ribeir. = V. Duarte Ribeiro de Macedo.
Eneid. Port. = V. João Franco Barreto.
Fenix. Renascida = V. Mathias Pereira da Silva.
Ferreir. = V. Antonio Ferreira.
Fonseca. = V. Fr. Antonio das Chagas.
Fonte Aganippe. = V. Manoel de Faria e Souza.
Fr. R. Lobo = V. Francisco Rodrigues Lobo.
D. Franc. Man. = V. D. Francisco Manoel de Mello.
Gil = V. Gil Vicente.
Henriq. = V. D. Francisco Xavier de Menezes.
Insul. = V. Manoel Thomaz.
Leonel = V. Leonel da Costa.
Lima. = V. Diogo Bernardes.
Lobo. = V. Francisco Rodrigues Lobo.
Lusit. Transform. = V. Fernão Alvares do Oriente.

Lu-

Lusiad. = V. Luiz de Camões.
Malac. Conquist. = V. Francisco de Sá de Menezes.
Miranda. = V. Francisco de Sá de Miranda.
Naufrag. do Sepulv. = Jeronimo Corte Real.
Pereira. = V. Luiz Pereira Brandão.
Pimentel. = V. D. Maria de Mesquita Pimentel.
Ribeir. do Mondego. = V. Eloy de Sá Sottomaior.
Sá de Miranda. = V. Francisco de Sá de Miranda.
Tasso = V. André Rodrigues de Mattos.
Tasso Portug. = V. André Rodrigues de Mattos.
Templ. da Mem. = V. Manoel de Galhegos.
Triunf. da Cruz. = V. Fr. Francisco de Barcellos.
Veig. = V. Manoel da Veiga Tagarro.
Viol. do Ceo. = V. D. Violante do Ceo.
Virginid. = V. Manoel Mendes Barbuda de Vasconcellos.
Uliss. = V. Gabriel Pereira de Castro.
Ulyssea. = V. Gabriel Pereira de Castro.
Ulissip. = V. Antonio de Sousa de Macedo.

Noticia dos Poetas Portuguezes de que trata este Diccionario, e de suas Obras, e Edições.

ACademia dos Anonymos, fazia as suas assembleias na Casa do Excellentissimo Conde da Ericeira, e na de Ignacio de Carvalho de Sousa, Secretario do Excellentissimo Duque do Cadaval. Imprimirão-se algumas obras destes Academicos com o titulo seguinte: *Progressos Academicos dos Anonymos de Lisboa* 1. *Parte. Lisboa por José Lopes Ferreira* 1718. 4.

Academia dos Singulares. Sahio impressa em *Lisboa por Henrique Valente de Oliveira* 1686. 4. e 1692, e 1698. 2. vol. Lisboa por Manoel Lopes Ferreira.

Fr. Agostinho da Cruz, foi Arrabido, e irmão de Diogo Bernardes, e Poeta tão doce, e suave como seu Irmão: falleceo em cheiro de Virtude em 14. de Março de 1619 Parte das suas Poesias andão na Chronica da Arrabida Parte 1. liv. 5. cap. 20. Temos tambem huma collecção, que se imprimio com este titulo: *Varias Poesias do veneravel Padre Fr. Agostinho da Cruz &c.* Lisboa na Officina de Miguel Rodrigues 1771. 12.

André Rodrigues de Matos natural de Lisboa, Cavalleiro da Ordem de Christo, Bacharel em Canones, e Socio das Academias dos Generosos, e Singulares, falleceo em 17 d'Agosto de 1698. Além de outras Poesias, que andão nas colleções das ditas Academias, imprimio: *Jerusalem Libertada, composta por Torquato Tasso traduzida em Portuguez &c.* Lisboa por Miguel Deslandes 1688. 4.

Antonio Barbosa Bacellar natural de Lisboa, Doutor em Leis, e Lente da Universidade de Coimbra, Desembargador do Porto, e Casa da Supplicação, falleceo em 15 de Fevereiro de 1663. Algumas das suas obras Poeticas andão na *Fenix Renascida, ou obras Poeticas dos melhores engenhos Portuguezes.* Lisboa 1716 até 1728. 5. vol. 8.

Fr. Antonio das Chagas, e antes Antonio da Fonseca Soares, natural da Vidigueira, foi Militar, e depois Franciscano, fundou o Seminario do Varatojo, rejeitou o ser Bispo de Lamego, e falleceo em cheiro de Virtude a 20 d' Outubro de 1682. Varias das suas Poesias andão na *Fenix Renascida* tom. 5. de pag. 72 até 136. E outras andão com a sua vida impressa em Lisboa 1728. 4.

Antonio Ferreira, natural de Lisboa, Doutor em Leis, e Desembargador da Casa da Supplicação, falleceo em 1569. Foi Poeta mui respeitado de todos os de seu tempo. Os seus *Poemas Lusitanos* imprimirão-se em Lisboa por Pedro Crasbeeck 1598. 4. E

as *Comedias* imprimirão-se em Lisboa por Antonio Alvares 1622. 4. Devemos ao Senhor Pedro José da Fonseca a Collecção seguinte: *Poemas Lusitanos do Doutor Antonio Ferreira, segunda impressão emendada, e accrescentada com a Vida, e Comedias do mesmo Poeta. Lisboa na Regia Officina* 1771. 2. vol. 8.

Antonio Ribeiro Chiado, natural de Evora, foi hum gracioso representador das Farças, e Comedias de Gil Vicente, falleceo em 1591 Devemos huma Collecção de suas Poesias ao Senhor Doutor Bento José de Sousa Farinha, que a fez imprimir em Lisboa na Officina de Simão Thaddeo Ferreira 1783. 8.

Antonio de Sousa de Macedo, natural da Cidade do Porto, foi Doutor em Leis, Desembargador dos Aggravos, Conselheiro da Fazenda, e Secretario de Estado do Senhor D. Affonso VI. falleceo no 1 de Novembro de 1682. Imprimio de suas Poesias: *Ulyssipo. Poema heroico* de 13 cantos. *Lisboa por Antonio Alvares* 1610 8.

Balthasar Estaço, natural de Evora, foi Conego Penitenciario em Viseo. Temos deste Poeta o seguinte: *Sonetos, Canções, Eglogas, e outras Rimas. Coimbra por Diogo Gomes de Loureiro* 1604. 4.

D. Bernarda Ferreira de Lacerda, natural da Cidade do Porto, foi casada com Fernão Correa de Sousa, recusou ser Mestra dos Principes D. Carlos, e D. Fernando, filhos delRei D. Filippe III. falleceo no 1. d'Outubro de 1644. De suas Poesias imprimio as seguintes: *España Libertada* 1. *Parte*, Poema em 8. Rima. *Lisboa por Pedro Crasbeek* 1618. 4. *Segunda Parte. Lisboa por João da Costa* 1673. 4. *Soledades do Bussaco. Lisboa por Mathias Rodrigues.* 1634. 12.

Diogo Bernardes, natural de Ponte da Barca, falleceo em Lisboa em 1596. Foi Poeta suavissimo, e chamado o Ovidio Portuguez. De suas Obras correm impressas as seguintes: *O Lima, em o qual se contem suas Eglogas, e Cartas.* Lisboa por Simão Lopes 1597. 4. *Rimas varias, Flores do Lima.* Lisboa por Manoel de Lira 1597. 8. e Lisboa por Lourenço Crasbeeck 1633. 32. *Varias Rimas ao Bom Jezus, e á Virgem gloriosa sua Mãi, e a Santos particulares, com outras mais de honestas, e proveitosa lição.* Lisboa por Pedro Crasceek 1616. 8. E por Antonio Alvares 1622. 8. Devemos ao Senhor José Caetano de Mesquita huma nova edição de todas estas Poesias, e das de seu Irmão Fr. Agostinho da Cruz, feita em Lisboa desde 1761. até 1771. em 4. vol. em 12.

Diogo de Paiva d'Andrade, filho do Chronista mór Francisco d'Andrade, e sobrinho do famoso Theologo Diogo de Paiva d'Andrade, nasceo em Lisboa em 13 de Dezembro de 1576. e falleceo a 21 do mesmo mez em Almada na era de 1660. Das

suas

suas Poesias só cita este Diccionario o seguinte Poema: *Caulcidos libri duodecim. Canitur memoranda Chaulensis urbis propugnatio & Celebris Victoria Lusitanorum adversus copias Inizæ Maluci.* Ulyssipone apud Georgium Rodrig. 1628. 4.

Duarte Ribeiro de Macedo, natural do Cadaval, foi da Ordem de Christo, Conselheiro de Sua Magestade, e da Fazenda, Enviado ordinario á França, e a Saboya, falleceo em 10 de Julho de 1680. Temos além das outras obras: *Discursos Politicos, e Obras Metricas.* Lisboa por Mathias Pereira da Silva, e João Antunes Pedroso 1721. 8. Temos huma Collecção das suas obras impressas em Lisboa na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca 1743. 2. vol. 4.

Eloy de Sá Sotomaior, natural de Lisboa, foi formado em Canones, e escrevéo: *Jardim do Ceo, Poemas varios sagrados.* Lisboa por Vicente Alvares 1607. 4. *Ribeiras do Mondego.* Lisboa por Pedro Crasbeek. 1623. 4.

Fernão Alvares do Oriente, natural de Goa, escreveo: *Lusitana Transformada.* Lisboa por Luiz Estupinão. 1607. 8. Devemos ao Reverendissimo Senhor Joaquim de Foyos huma mui correcta e elegante edição desta obra, que fez imprimir na Officina Regia 1781. 8.

Francisco d'Andrade, natural de Lisboa, foi Chronista mór do Reino, e Guarda-mór da Torre do Tombo, falleceo em Lisboa em 1614 Alem de outras obras se imprimirão as Poesias seguintes: *O primeiro Cerco, que os Turcos puzerão á Fortaleza de Dio &c.* Coimbra 1589. 4. Consta este Poema de vinte cantos. *Instituição delRei nosso Senhor, e Sentenças.* He traducção do Latim de Diogo de Teive. E se imprimirão Olyssipone apud Franciscum Correa 1565. 12. Devemos ao Senhor Francisco de Sousa Pinto e Massuellos huma edição desta ultima obra, que fez imprimir em Lisboa na Officina de Francisco Luiz Ameno 1786. 12 e he a que se cita neste Diccionario.

Fr. Francisco de Barcellos, foi Geral dos Padres Jeronymos, e compoz: *Salutiferæ Crucis triumphus in Christi Dei Opt. M. gloriam, & ad Christianæ mentis solatium.* Conimbricæ apud Joannem Barrerium, & Joannem Alvarum 1503.

D. Francisco Manoel de Mello, natural de Lisboa, foi Militar, Cavalleiro, e Commendador da Ordem de Christo, falleceo em Lisboa a 13. d'Outubro de 1666. Alem de muitas outras obras temos impressas as Poesias seguintes: *El Feniz de Africa Augustino Obispo Hyponense.* Lisboa por Paulo Crasbeeck 1648 e 1649. 2. vol. 12. *Las trez Musas de Melodino.* Lisboa na Officina Crasbeeckiana 1649. 4. *Pantheon a la immortalidade del nombre Itade. Poema tragico.* Lisboa por Paulo Crasbeeck. 1650. 16.

Francisco Rodrigues Lobo, natural de Leiria, foi famoso

Poeta, falleceo afogado no Tejo vindo de Santarem para Lisboa, compoz: *Primavera, primeira Parte.* Lisboa 1601., e 1619. 4. e 1633. 16. e 1635. 32, e 1650. 8. *Pastor Peregrino, segunda Parte da Primavera.* Lisboa 1608, e 1618. 4. e 1651. 8. *O Desenganado, terceira Parte da Primavera.* Lisboa 1614. 4. *Eglogas Pastoris.* Lisboa 1605 4. *Romances primeira, e segunda Parte.* Coimbra 1596. 16. Lisboa 1654. 8. *Corte na Aldeia, e noutes de inverno.* Lisboa 1630. 4. *Canto Elegiaco ao lamentavel successo do Sanctissimo Sacramento, que faltou na Sé do Porto.* Lisboa 1614. 8. *Historia da Arvore triste em Outavas.* Anda no tomo 4. da *Fenix Renascida. O Condestabre de Portugal*, Poema horoico de 20 Cantos em Outavas. Lisboa 1610., e 1627. 4. Quasi todas estas obras sahírão impressas em Lisboa em 1723. fol. E novamente se reimprimirão em Lisboa 1774 em 4. vol. 8. e o Poema em Lisboa 1785. 8. e estas são as que se citão por tomos, e paginas neste Diccionario.

D. Francisco de Sá de Menezes, e depois Fr. Francisco de Jesus, foi natural da Cidade do Porto, Commendador da Ordem de Christo, e depois de viuvo Dominico no Convento de Bemfica: falleceo em 27. de Maio de 1664. Entre as mais Poesias que nos deixou he eminente o seu Poema *Malaca Conquistada* que consta de 12 Cantos em Outavas, e se imprimio em Lisboa 1634. 8., e 1658. 4., e 1779. 4.

Francisco de Sá de Miranda, foi natural, e Lente da Universidade de Coimbra, Commendador da Ordem de Christo, respeitado como Mestre de todos os Poetas, e Sabios do seu tempo: mereceo o titulo de *Seneca Portuguez*: falleceo de 63. annos em 15. de Março de 1558. Temos deste Poeta o seguinte: *Obras do Doutor Francisco de Sá de Miranda.* Lisboa 1595. 4., e 1614. 4., e 1632. em 32. *Vilhalpandos Comedia.* Coimbra 1560. 12. *Estrangeiros Comedia.* Coimbra 1569. 8. *Satyras.* Porto 1626. 8. Devemos huma nova Edição destas Obras ao Senhor Francisco Rolland feita em Lisboa em 1784. em 2. vol. 8. que he a que se cita por tomos, e paginas neste Diccionario.

D. Francisco Xavier de Menezes, quarto Conde da Ericeira, nasceo em Lisboa a 29 de Janeiro de 1673. foi Socio das Academias dos Generosos, e dos Anonymos, e da Real da Historia Portugueza, falleceo a 21 de Dezembro de 1743. Além de muitas obras deste Author, de que trata a Bibliotheca Lusitana, e o seu Summario nos tomos 2. temos: *Henriqueida, Poema heroico, com advertencias preliminares das Regras da Poesia Epica, argumentos, e notas.* Lisboa por Antonio Isidoro da Fonseca 1741. 4.

Gabriel Pereira de Castro, nasceo em Braga a 7 de Fevereiro de 1571. foi Collegial de S. Paulo, e Lente Canonista na Universidade de Coimbra, Cavalleiro da Ordem de Christo, Procura-

curador Geral das Ordens, Corregedor do Crime da Corte, e morreo Chanceller mór a 18 d'Outubro de 1632. Foi insigne Jurisconsulto, e Poeta; delle temos: *Ulissea, ou Lisboa edificada, Poema heroico.* Lisboa por Lourenço Crasbeek. 1636. 4. e 1745. 8.

Gil Vicente, huns o fazem natural de Guimarães, outros de Barcellos, e outros de Lisboa, he chamado o Plauto Portuguez, delle bastára dizer, que Erasmo aprendeo a lingua Portugueza só para ler as Obras Poeticas de Gil Vicente. Falleceo em Evora pelos annos de 1556. Temos delle: *Compilação de todalas obras de Gil Vicente a qual se reparte em sinco Livros. O primeiro he de todas suas cousas de devação. O segundo as Comedias. O terceiro as Tragicomedias. O quarto as Farças. No quinto as Obras meudas.* Lisboa por João Alvares 1562. fol.

Fr. Jeronymo Bahia, Monge de S. Bento, escreveo varias Poesias, das quaes andão algumas na *Fenix Renascida.*

Jeronymo Corte Real, militou na Africa, e na Asia, foi Poeta famoso, e merece o nome de Virgilio Portuguez, compoz além de outras obras: *Successo do segundo cerco de Dio*, Poema heroico de 21 Cantos em verso solto. Lisboa 1574. 4. Devemos ao Senhor Doutor Bento José de Sousa Farinha huma nova Edição deste Poema feita em Lisboa na Officina de Simão Thaddeo Ferreira 1784. 8. *Naufragio de Sepulveda*, Poema de 17. Cantos em verso rimado. Lisboa por Simão Lopes 1594. 4. Devemos ao Senhor Francisco Rolland huma nova Edição deste Poema feita em Lisboa 1783. 8.

João Franco Barreto, nasceo em Lisboa no anno de 1600, foi Secretario dos Embaixadores, que o Senhor D. João IV. mandou á França, havia militado na restauração da Bahia contra os Hollandezes, depois ordenou-se de Presbytero, sendo já viuvo, e foi Beneficiado no Redondo, e depois Vigario geral no Barreiro. Temos deste Poeta, além de outras Obras, as seguintes: *Hyparisso. Fabula Mythologica*, em Outava rima. Lisboa por Pedro Crasbeeck 1631. 4. *Eneiada Portugueza.* Lisboa por Antonio Crasbeeck de Mello 1664. e 1670. 2 vol. 12. e 1763. 8.

Leonel da Costa, nasceo em Santarem no anno de 1570. foi Militar, e falleceo na sua Patria a 28 de Janeiro de 1647. Temos deste Poeta, além d'outras Obras, as seguintes: *Eglogas e Georgicas de Virgilio traduzidas em verso solto, e commentadas nos lugares difficultosos.* Lisboa por Giraldo da Vinha 1624. fol. Desta mesma sorte traduzio toda a Eneiada de Virgilio, que anda por imprimir. Da mesma sorte traduzio as *Comedias de Terencio Africano*, que sahírão em Lisboa na Officina de Simão Thaddeo Ferreira 1788. 3. vol. 8. *Conversão miraculosa da felice Egypciaca penitente Sancta Maria, sua vida, e morte.* em Redondilhas. Lisboa por Giraldo da Vinha 1627. 8. e Lisboa por Pedro Vancibeecr-

spel

spel 1674. 8. e Lisboa na Officina de Manoel Coelho Amado 1771. em 12. que he a que se cita neste Diccionario.

Luiz Botelho Froes de Figueiredo, nasceo em Santarem em 1675. foi nomeado Corregedor de Alicante, e falleceo em Madrid a 15 de Outubro de 1720. Temos deste Poeta alem d' outras obras, a seguinte: *Coro celeste a quatro vozes: Vida Musica em solfa Metrica da esclarecida Augustiniana B. Rita, &c.* Lisboa por Antonio Pedroso Galrão 1714. 4. que he a que se cita neste Diccionario.

Luiz de Camões, à quem derão o titulo de Principe dos Poetas Portuguezes, nasceo em Lisboa em 1524. passou à India onde servio na Guerra, e na Paz, falleceo em Lisboa no anno de 1579. Sua vida costuma andar impressa com as suas obras: ha tambem hum Elogio deste Poeta, e mui bem feito pelo Chantre Severim, que anda com os seus *Discursos Politicos*: por ambas estas cousas se póde saber os Commendadores, e Traductores, que teve, e juntamente as Obras que fez, e suas Ediçoes: nós sabemos das seguintes: *Os Lusiadas.* Poema heroico de 10 Cantos. Lisboa 1572. 4. e 1597. 4. e 1607. e 1609, e 1633. 24., e 1651. 24. e 1669. 4. e 1670. 16. e Pariz 1759. com as mais obras. 3. vol. 12. e Lisboa 1779. 3. vol. 8. e 1782. e 1783. 4. vol. 8. *Rimas.* Lisboa 1595. 4. e 1614. e 1616. que foi já a 5. Edição, e 1621. 4. e 1623. 24. 2. vol. e 1645. 12., e 1663. 12., e 1666. 4., e 1670. 16., e depois com o Poema como acima dissemos.

Luiz Pereira Brandão, natural do Porto, Cavalleiro da Ordem de Christo, foi hum dos cativos na perda delRei D. Sebastião, e Poeta insigne. Escreveo: *Elegiada*, Poema em Outava rima de 18. Cantos. Lisboa por Manoel de Lira 1588. 8. Devemos ao Senhor Doutor Bento José de Souza Farinha huma nova Edição, que fez imprimir em Lisboa 1785. 8. e he a que se cita neste Diccionario.

Manoel Boccarro Franzez e Rozales, Medico, e Conde Palatino, nasceo em Lisboa em 1588. Foi Doutor em varias Universidades, e viajou a Europa, onde se fez conhecido e aceito ás Pessoas mais distinctas em Nobreza, e Sciencia, falleceo em Florença em 1662. Temos deste Poeta, alem d'outras Obras o seguinte: *Anacephaleoses da Monarchia Lusitana.* Lisboa por Antonio Alvares 1624. 8. Em Outavas.

Manoel de Faria e Souza, Cavalleiro, e Commendador da Ordem de Christo, nasceo na Quinta do Souto do Conselho de Filgueiras em 19 de Março de 1590., falleceo em Madrid a 3 de Junho de 1649. Foi hum dos Commentadores, e Corredemptores das Poesias de Camões. Das Obras deste Author só se cita neste Diccionario a seguinte: *Fuente de Aganipe, e Rimas Varias 7. Partes,* Madrid 1624. 1625. e 1627. 8. 12. e 16. e 1644. e 1646. 8.

Ma-

Manoel de Galhegos nasceo em Lisboa em 1597. Depois de viuvo se ordenou de Presbytero, e falleceo em Lisboa a 9 de Junho de 1665. Compoz: *Gigantomachia*, Poema heroico de 5. Cantos. Lisboa por Pedro Crasbeeck 1628. 4. *Templo da Memoria*, *Poema Epithalamico* &c. Lisboa por Lourenço Crasbeeck 1635. 4.

Manoel Mendes de Barbuda e Vasconcellos nasceo em Verdemilho no anno de 1607. Foi Provedor em Lamego, e falleceo em 30 de Março de 1670. Compoz: *Virginidos, ou Vida da Virgem Senhora nossa*, Poema heroico de 20 Cantos. Lisboa por Diogo Soares de Bulhões 1667. 4. *Sylva Panegirica ao Nascimento da Serenissima Senhora Princeza* &c. Lisboa por Antonio Crasbeeck 1667. 4. e varios Manuscritos, para os quaes se póde ver a *Bibliotheca Lusitana*, ou o seu *Summario*.

Manoel Thomaz, natural de Guimarães, falleceo na Ilha da Madeira a 10 de Abril de 1665. Das Obras deste Poeta a que se cita neste Diccionario he a seguinte: *Insulana*. Poema em Outava rima, que consta de 10 Cantos. Anvers. 1635. 4.

Manoel da Veiga Tagarro, natural de Evora, notou, commentou, e fez imprimir a seguinte Obra: *Laura de Anfriso*. Evora por Manoel Carvalho 1627. 4. Consta de 4. Eglogas, e 6 Livros de Odes.

D. Maria de Mesquita Pimentel, natural de Estremos, e Religiosa no Mosteiro de S. Bento de Evora, falleceo em cheiro de Virtude aos 80 annos de sua idade no 1. de Novembro de 1661. Compoz: *Memorial da Paixão de Christo*. Consta do Prologo da seguinte Obra, e das licenças e versos, que lhe fizerão em louvor, que fora impresso, mas não sabemos aonde. *Memorial da Infancia de Christo e Triumpho do Divino Amor*. Poema em Outava rima de 10 Cantos. Lisboa 1639. 8. Este he o que se cita neste Diccionario.

Mathias Pereira da Silva, Impressor em Lisboa, começou, ou continuou huma collecção de Poesias Portuguezas, que tem por titulo: *Fenix Renascida*. Lisboa 1716 até 1721. 5. vol. 8.

Pedro d'Andrade Caminha, natural da Cidade do Porto, foi Camareiro do Senhor D. Duarte, irmão do Senhor Rei D. João III. e Poeta famoso: falleceo em Villa Viçosa na era de 1594. Devemos á Academia Real das Sciencias de Lisboa huma elegante Edição das Obras deste Poeta, que he a primeira, e unica atégora, a qual sahio com o titulo seguinte: *Poesias de Pedro de Andrade Caminha mandadas publicar pela Academia Real das Sciencias de Lisboa*. Lisboa na Offina da mesma Academia 1791. 8.

Vasco Mouzinho de Quebedo e Castello Branco, foi natural de Setubal, Bacharel formado em Leis, e Poeta insigne. Além de outras Obras que compoz, neste Diccionario se cita delle a seguinte: *Affonso Africano*, Poema heroico de 12 Cantos. Lisboa

por

por Antonio Alvares 1611. 8. Devemos ao Senhor Francisco de Sousa Pinto e Massuellos huma nova Edição deste Poema, que fez reimprimir em Lisboa na Officina de Francisco Luiz Ameno 1787. 8.

D. Violante do Ceo nasceo em Lisboa a 30 de Maio de 1601. Foi Religiosa da Ordem de S. Domingos, e falleceo no Mosteiro da Rosa de Lisboa a 28 de Janeiro de 1693. compoz: *Rimas Varias.* Ruan por Maurry. 1646. 8. *Soliloquios para antes e depois da Communhão.* Lisboa por João da Costa 1668. 24. e por Antonio Rodrigues d'Abreu 1674. 12. *Meditações da Missa* em Outava rima. Lisboa 1689. e 1728. 16. *Parnaso Lusitano de Divinos e Humanos Versos.* Lisboa por Miguel Rodrigues 1733. 2. vol. 8.

DIC-

DISCURSO PRELIMINAR.

Annos ha, que emprendêmos o trabalho desta Obra, quando a verde mocidade nos convidava á lição dos nossos Poetas. Completámos a empreza, mas já em tempo, em que novo estado de vida nos chamava para mais serios estudos. Perdêmos o amor á Obra, e condemnamo-la a jazer confusa com outros escritos, producções da nossa adolescencia, com animo de nunca a dar á luz publica, porque della a julgavamos indigna. Neste estado esteve largos annos, até que lendo-a alguns amigos dotados de sinceridade, e de doutrina, julgárão que o nosso trabalho merecia sahir a publico, que occultallo por mais tempo sería prejudicar a estudiosa mocidade, que começa a exercitar-se na cultura da nossa vulgar Poesia. Persuadião-nos que a Obra não só era utilissima, mas nova, e jámais tratada por algum Escritor das linguas cultas da Europa; porque hum unico Diccionario Poetico, que tem os Italianos, ordenado pelo Padre Spada, além de ser menos copioso, e methodico que o nosso, mui pouco credito dava á Italia, por fomentar o corruptissimo gosto da Poesia do seculo passado.

Persuadidos em fim destas, e de outras razões dos nossos sinceros amigos, resolvêmo-nos a fazer publico o nosso antigo, e já desprezado trabalho, reflectindo em que elle sería assás proveitoso aos estudiosos mancebos Portuguezes, em quanto pennas mais felices que a nossa não emprendessem outro Diccionario, que pela abundancia, erudição, e escolha facilmente escurecesse o nosso, e ministrasse á Poesia Portugueza soccorro mais copioso, e seguro. Praza a Deos que elle appareça, e que tenha a nossa mocidade amante dos estudos poeticos quem a guie nelles pelas estradas mais certas, que conduzem ao Parnaso. Grande contentamento teriamos, se

por este modo, e a este fim vissemos desprezado o presente livro, porque venceria ao natural amor proprio o gosto de vermos que tinhão os nossos estudiosos mancebos fontes mais puras, onde bebessem as doutrinas poeticas. Em nós o amor sincero pelos estudos da Patria cremos que he já tão conhecido, e crido, que nenhum leitor ingenuo, que nos conhecer, e tiver lido os nossos taes quaes escritos, duvidará desta verdade.

Porém em quanto não despertão os nossos grandes engenhos, e não emprendem o penosissimo trabalho de outro Diccionario mais digno, publicamos este nosso, o qual entre tanto não deixará de ser util pelas razões, que apontaremos neste Discurso: e porque nelle temos muito que dizer, pois suppomos que instruimos a hum Poeta inteiramente principiante, já desde aqui pedimos perdão ao Leitor sabio, se julgar que fomos prolixos. Demos razão do methodo, que seguimos neste livro, e rebatamos parte da grande censura, que lhe farão os criticos, que ainda adorão os vestigios da pessima Poesia. Primeiramente ordenamos este Diccionario pela mesma ordem, com que estão muitos modernos para o uso dos que nas escolas cultivão a Poesia Latina. Damos a cada Vocabulo os seus Synonimos, não segundo o rigoroso sentido, e significação da nossa lingua, mas segundo aquella ampla liberdade, que sómente soffre a linguagem poetica, tendo por verdadeiros Synonimos os que na realidade não o são. Por não enchermos inutilmente papel, remettemo-nos neste ponto ao que escreveo o Padre Bluteau no principio do seu Vocabulario de Synonimos, e Frases Portuguezas &c. prevenindo-se para a mesma censura. Dos *Synonimos* passamos aos *Epithetos*, dos epithetos ás *Frases*, e das frases a diversas *Descripções* extrahidas dos nossos melhores Poetas. Neste methodo seguimos o *Gradus ad Parnassum*, o Diccionario do P. Vaniere, e outros, de que não sente falta a Poesia Latina. Porém em huma cousa excedêmos a todos estes, e foi em representar sensiveis, e visiveis as

ima-

imagens de muitas cousas, que a maior parte dos Poetas não sabem pintar com as vivas cores, que lhes são devidas. Esta Iconologia poetica, summamente precisa á Poesia não sei que a traga algum outro Diccionario. Este em summa he o methodo que seguimos; mas como a respeito dos Epithetos, Frases, Descripções &c. temos muito, em que discorrer para a instrucção dos principiantes, dividamos esta longa Prefação em diversos paragrafos.

§. I.

Sobre os Epithetos, e das diversas fontes, donde se podem extrahir.

SÃo os Epithetos hum dos principaes adornos, que tem a Poesia, e hum dos maiores trabalhos, que padece o Poeta pouco exercitado, como a cada passo mostra a experiencia nos que principião a poetizar. Porém no uso delles deve haver huma tal escolha, e huma delicadeza tão judiciosa, que este ornato não faça a elegancia poetica, em vez de pomposa, e bella, enorme e monstruosa. Neste vicio cahio huma grande parte dos Poetas Gregos, como mostra o P. le Brun no tom. 1. da sua *Eloquencia Poetica* pag. 267. col. 1. Sendo aliás dotados daquelle sublime engenho, e alta agudeza, que lhes concede Horacio na sua *Arte Poetica*, pouco cuidárão em usar de epithetos proprios ás cousas, de que tratavão. Não o praticárão assim alguns dos Latinos, especialmente o grande Virgilio, que he o mestre mais seguro, que se deve seguir. Porém para discorrermos com methodo, e clareza perceptivel aos principiantes, sobre o bom uso dos epithetos, e apontarmos as regras, que denotão os que são viciosos, e degenerão em pleonasmos, em puerilidades, e em ridicularias, transcreveremos o que sobre este ponto ensinão os melhores mestres antigos, e modernos, servindo-nos especialmente das fontes, que aponta o P. le Brun.

Primeiramente: ha huns epithetos que distinguem,

como v. g. dia *natalicio*, e hora *nocturna*: outros que augmentão, como leão *invencivel*, e Eneas *piedoso*: e outros que diminuem, como Pigmeo *invisivel*, valor *feminil*. Em segundo lugar: pelo que respeita ás fontes rhetoricas, donde os podemos extrahir, tirallos-hemos desta maneira. Da causa material, como v. g. Náo *lignea*, grilhão *ferreo*: da càusa formal, como ramos *curvos*, Gyges *centimano*: da causa final, como porto *amigo*, enseada *segura* para as embarcações. Poderemos tambem deduzillos do effeito proprio, v. g. chamma *voraz*: do effeito extrinseco, como morte *pallida*: ou da natureza da cousa, v. g. noite *humida*, velhice *rugosa*: ou do lugar, como pomo *agreste*, Fauno *montanhez*: ou do sitio insigne em alguma cousa, v. g. jardins *Thessalicos*, vinho *Albano*: ou da qualidade do terreno, como Armenia *montuosa*, Africa *adusta* &c.

Igualmente poderemos deduzir os epithetos ou do tempo, como v. g. luz *matutina*, estação *estiva*: ou da duração do mesmo tempo, como festas *seculares*, homem *provecto*. Acharemos o mesmo soccorro buscando-os pela imitação da fórma, como v. g. safira *celeste*, rubi *purpureo*: ou pelos costumes, como Eneas *piedoso*, Gentio *bravo*: ou pelos pais, como Juno *Saturnia*: ou pela Patria, como Achilles *Grego*: ou pela região, como tigre *Hircana*: ou pelos habitos, e costumes, como Gregos *palliatos*, Romanos *togados*, verdade *núa*, povo *inerte*: ou pelas excellencias do corpo, como dentes *eburneos*, collo *lacteo*, cabellos *aureos*, faces *purpureas*, peito *nevado*, olhos *scintillantes*: ou pelos vicios do mesmo corpo, v. g. Vulcano *coxo*, Pigmeo *breve*, Gigante *desmedido*, Jano *bifronte*, Gyges *centimano*: ou pela cor, v. g. Cisne *branco*, Ethiope *negro*, cadaver *pallido*, aurora *roxa*, Ceo *azul*, mar *verde*, rosa *purpurea*: ou pela invenção, como armas *Vulcanias*, versos *Sibyllinos*, obra *Dedalea*, satyra *Varroniana*: ou pela quantidade, como cypreste *alto*, mar *profundo* &c.

Tambem ha outras fontes, donde propriamente se po-

podem extrahir os epithetos, v. g. do numero, como povo *innumeravel*, estrellas *infinitas*: ou pelo estrepito, como bala *estrondosa*, vento *sibilante*: ou reflectindo nos tempos, v. g. preterito, e diremos Romanos *vencedores*, Africa *vencida*; presente, e diremos ar *benigno*; futuro, e diremos semente *fertil*. Igualmente as acções ministrão epithetos genuinos, como Scipião *Africano*: ou algumas circumstancias prodigiosas, como Messala *Corvino*: ou as insignias do officio, como Mercurio *Caducifero*: ou o lugar onde alguem he venerado, como Diana *Ephesina*, Venus *Citherea*, Apollo *Delfico*: ou a natureza, e qualidade dos lugares, como praia *arenosa*, Libia *deserta*: ou os officios das pessoas, como Sibylla *profetica*, Apollo *agoureiro*.

Muitas outras são as fontes, donde os epithetos se podem deduzir, se se consultarem todos os lugares rhetoricos, v. g. dos effeitos, como Poeta *engenhoso*, cuidado *vigilante*: ou dos vicios, e imitação delles, como seculo *maligno*, povo *infiel*: ou das virtudes, e imitação dellas, como homem *justo*, olhos *fieis*: ou da imitação dos affectos humanos, como mar *traidor*, ventos *soberbos*: ou dos trabalhos, e soffrimento, como Hercules *laborioso*, Ulysses *vagabundo*: ou dos damnos causados, como tempo *gastador*, ondas *procellosas*: ou da imitação das faculdades da alma, como seculo *esquecido* de premios, historia *lembrada* do passado: ou da imitação da locução, e dos sentidos, como penhascos *surdos*, livros *falladores*, idades *cegas* para ver as virtudes &c. Finalmente poderemos deduzillos ou do preço, e estimação, como idade *aurea*, seculo *ferreo*: ou da fortaleza, e valor, como portas *robustas*, fado *invencivel*: ou da apprehensão, como cipreste *funebre*, cometa *espantoso*: ou da opulencia, como terra *rica*, outono *abundante*: ou da falta, como campos *ociosos*, prayas *infecundas*: ou tambem do descanço, como ar *socegado*, lagoa *adormecida* &c. Mas basta já de tão prolixo cathalogo: posto que sejão outras muitas as fontes, que dão soccorro para os epithe-

tos,

tos, contente-se o Poeta principiante com estas, e dellas os extraha, segundo a occasião o pedir, assentando comsigo, que o uso feliz dos epithetos he huma das solidas bases da Eloquencia poetica, especialmente se são desentranhados de alguma metafora energica. Nós destas fontes, e de outras muitas, que apontão Aristoteles, Hermogenes, Demetrio, e Quintiliano, nos servimos para os muitos epithetos, que vão semeados neste Diccionario; mas he certo, que á larga lição dos bons Poetas Latinos, e Portuguezes devemos o principal soccorro.

Porém não he justo darmos fim a este capitulo, sem advertirmos ao principiante de outras muitas cousas, que dizem respeito aos epithetos, e que será preciso, que elle as pratique, se quizer poetizar com elegancia. Communmente os bons Poetas distrahem os epithetos da sua ordem recta, e devida, attribuindo ás cousas os que são proprios só ás pessoas. Em Virgilio não ha cousa mais frequente, e em o imitar foi insigne o nosso Camões até onde o permittia a indole da linguagem. Diz o Epico Latino: *Heu fuge crudeles terras, fuge litus avarum.* O nosso elegante Sá de Menezes literalmente o imitou, dizendo: *Foge á terra cruel, á praya avara;* devendo ambos dizer, se não distrahissem os epithetos metaforicos: *Foge da terra, e prayas de hum Rey cruel, e avarento.* Outras vezes tirão-se ás pessoas os epithetos, que lhes convém, e elegantemente se aproprião ás cousas, como fez o nosso insigne Ferreira, dizendo: *O cruel odio do fatal tyranno*, em vez de dizer: *O fatal odio do cruel tyranno.* Outras vezes tirão-se ao tempo, e com engenho se attribuem ás pessoas, como fez Virgilio: *Nec minus AEneas se matutinus agebat*, em lugar de dizer: *Pelo tempo matutino.* Outras vezes applicão-se aos casos rectos epithetos, que são obliquos, como praticou o mesmo Epico, pois querendo chamar a Turno *primus*, attribuio esta voz a outros, e disse. *Ipse inter primos praestanti corpore Turnus.* Outras vezes

zes

zes em fim faz-se, com que hum substantivo junto com outro tenha engenhosamente força de epitheto, como praticou o mesmo Poeta, quando disse: *Molemque, et montes insuper altos imposuit*, em vez de dizer: *Poz a maquina de altos montes.*

Por ultimo recommendamos, que se fuja (quanto for possivel) de epithetos ociosos, exuberantes, e fracos, porque ou são puerís, ou affectados, ou inuteis. Não menos se evitem os que convém ao sentido proprio, e são naturaes ao substantivo, como v. g. chuva *humida*, fogo *quente*, e outros semelhantes. Os que nascem de metafora, ou de metonimia, são os que mais se devem escolher, como por exemplo, coração *sereno*, appetite *desenfreado*, morte *pallida*, pobreza *sordida*, velhice *melancolica* &c. Sobre tudo hão de dar huma certa força, e novidade ao conceito, a qual attraha, e deleite os ouvidos. Eu me explico com hum exemplo: Supponhamos que se dizia esta sentença: *Posthume, labuntur anni, nec pietas moram rugis, et senectae, et morti afferet.* Aqui bem se vê que não ha elegancia alguma, nem força, que suspenda ao Leitor. Ora veja-se como Horacio a revestio de enfase exornativo, mais por virtude de vivos, e maravilhosos epithetos, que por força da metrica harmonía:

Eheu fugaces, Posthume, Posthume,
Labuntur anni; nec pietas moram
Rugis, et instanti senectae
Afferet, indomitaeque morti.

Os epithetos *fugaces*, *instanti*, e *indomitae* applicados a *anni*, a *senectae*, e a *morti* dão summa viveza, energia, e elegancia á sentença, porque são extrahidos de metafora, e engenhosamente apropriados. Observemos tambem estoutra sentença: *Necquicquam Deus terras Oceano abscidit, si tamen rates vada transiliunt.* Sem outro algum adorno poetico pouco, ou nada attrahiria esta locução, se bem que sempre sería nobre o pensamento

de

de se dizer que debalde a terra está apartada do mar, se os homens ainda assim se atrevem a navegar. Ora veja-se como o mesmo Lyrico Latino animou maravilhosamente esta sentença á força de vivos epithetos:

Necquicquam Deus abscidit
Prudens Oceano dissociabili
Terras, si tamen impiae
Non tangenda rates trasiliunt vada.

Repare-se na propriedade, com que o Poeta dá a Deos o epitheto de *prudente*, por dividir a terra do mar: observe-se a força, e energia em chamar ás náos *impias*, pois que parece desprezão as leis da Providencia Divina: faça-se reflexão no chamar aos mares *Váos, que não se devião tocar*, pois que Deos poz nelles por toda a parte tantos perigos, para que os homens se não entregassem a elles. Destes dous exemplos, entre infinitos que facilmente occorrerião, se vê com evidencia que os epithetos, se não são *prolixos*, *demasiados*, *affectados*, *vãos*, e *pueris* (como expressamente diz Aristoteles na Rhetorica) são a alma da viva, e elegante locução, e hum especiosissimo adorno da linguagem poetica.

§ II.

Sobre os Epithetos extrahidos de Idiomas estranhos: mostra-se que pode o Poeta adoptar palavras novas, e de linguas estrangeiras.

Em grande questão nos mettemos, e odiosa a alguns Puritanos da nossa lingua, que tem por hum canon inviolavel o preceito de Quintiliano: *Fuge insolens verbum.* Mas em fim vejamos se nos soccorrem as seguras doutrinas dos antigos, e verdadeiros mestres, para satisfazermos á censura destes criticos, que nos arguirão de termos admittido neste Diccionario varios epithetos a seu parecer novos, e estranhos á linguagem Portugueza. Primeiramente a pertendida pureza de palavras, que recommendão os bons mestres, e com razão requerem os nos-

nossos Puritanos, só tem na prosa a sua observancia, e essa ainda assim com algumas excepções, que aponta a critica judiciosa, e prudente, e nós assás as expendemos em hum livro, que brevemente daremos á luz com o titulo de *Reflexões sobre a lingua Portugueza, para o uso da mocidade, que principia a compor.*

Porém se esta pureza de termos tem todo o seu lugar na prosa, não deve ter a mesma observancia no verso. Ama a Poesia vozes novas, e estranhas, especialmente a *Epica*, *a Lyrica Pindarica*, *e a Dithyrambica*: as outras especies ou não admittem esta liberdade, como v. g. a *Ecloga*, a *Comedia*, a *Elegia*, o *Soneto* &c., ou usão della com moderação, como por exemplo na *Tragedia*, na *Satyra*, na *Canção* &c.

Innumeraveis são os Authores classicos, que aconselhão na sublime Poesia o uso de vozes, e epithetos tirados de outras linguas, particularmente daquellas, que para a viva pintura do que se quer exprimir tem termos proprios, adequados, e cheios de energia. Este sabio, e prudente uso de palavras novas dá aos Poemas maior magestade, e grandeza, como affirma Aristoteles, dizendo na Rhetorica: *Verba externa Poetis Epicis sunt accommodata; gravitatem namque hoc, et magniloquentiam in se continent, et audaciam.* Casaubono no livro 7. do Atheneo diz o mesmo: *Graeci Poetae usi saepe dictionibus non universae Graeciae notis, sed alicui populo peculiaribus.* A sentença de Horacio sobre este ponto bem sabida he de todos, e a quem a ignorar, remettemo-lo para a sua *Arte Poetica*, e para as notas, que lhe fizemos na nossa traducção.

Porém quem com penna mais diffusa examinou sabiamente este ponto, foi o Author da Apologia por Annibal Caro contra os reparos de Luiz Castelvetro, dizendo especialmente na pag. 25. que não só he licito aos Poetas o valerem-se de vozes estrangeiras, mas tambem o admittirem aquellas, que nunca forão escritas, as fingidas, as barbaras, e as distrahidas da sua primeira fór-

 ma,

ma, e talvez do seu proprio significado. Parece mui dura, e insubsistente esta doutrina; mas o certo he, que assim o affirmão tambem os bons Authores Gregos, os Latinos, e os modernos. Ouçamos ao Apologista: *Aristotele si nella Poetica, come nella Rettorica dice, che le voci forestiere si debbono ammettere; ne Poemi spezialmente lo loda, e comanda che vi sieno mescolate delle lingue, per dar grazia al componimento, e per farlo piú dilettevole, e piú retirato dal parlar ordinario. Non hanno tanti buoni Autori Greci usate indifferentemente le parole di tutte le lor lingue? I Latini hanno usate quelle de Greci, e de barbari. I volgari tutti avanti del Petrarca, e dopo il Petrarca, e il Petrarca stesso hanno usate le Greche, e le Latine, e le barbare. Empedocle non usó ne suoi versi spesse volte parole forestiere, che non erano mai prima state intese da Greci? E Plutarco non l'ha con molta diligenza interpretate?* Dion Prusiense allegado pelo Apatista no tom. 3. dos seus Proginasmas defende esta mesma doutrina, dizendo de Homero: *Multa quoque barbarorum recepit, a nullo abstinens nomine, quod voluptatem, aut vehementiam illi habere visum est. Homerus quasi gnarus sit deorum, linguae avem quandam ait a diis vocari* Chalcida, *ab hominibus autem* Cymindin. *De flumine autem dixit, quod non* Scamander, *sed* Xantus *vocaretur a diis* &c. Plutarco fallando de Homero confirma o mesmo, dizendo: *Varia usus dictione Homerus, omnis Graeci sermonis diversitatis (dialecton ipsi appellant) notas operi suo intexuit.* Veja-se tambem o que sobre esta invenção de vocabulos escreve Jeronymo Colonna na *Vida de Ennio* pag. 16., e a Academia da Crusca no *Infarinato* 2. *pag.* 95. Prova esta com vastissima erudição que Homero, e Pindaro abrírão as portas aos Epicos, e Lyricos. que se lhes seguírão, para tomarem a liberdade de introduzirem ou em suas Epopeas, ou em suas Odes, palavras, e epithetos de outras linguagens. Entre estes introductores contão ao seu Dante, e Petrarca, e depois ao seu Tasso, e Ariosto. Udeno Nisieli nos seus

Pro-

Proginasmi Poetici traz em diversos lugares varios catalogos das novas vozes introduzidas por estes grandes Poetas: nós tambem faremos o mesmo dos nossos no paragrafo seguinte.

Suppostas estas authoridadés, e outras muitas, que poderiamos transcrever, se da materia escrevessemos ex professo, todo o bom critico deve concluir que ao Poeta Epico, Pindarico, e Dythirambico he permittida a introducção de vozes e epithetos, tirados novamente de outras linguas. O inventallos de sua cabeça, não as extrahindo de algum idioma, isso mais excessivo he, e não podemos concordar em tudo com o Apologista de Caro contra Castelvetro; porque não sabemos como póde o Poeta usar de termos totalmente novos para todas as linguas; pois que se elles nunca forão ouvidos, tambem não serão entendidos. O que neste caso aconselha a Critica judiciosa de Francisco Patrizi na sua *Poetica Historial liv.* 3., Antonio Riccoboni na *Exposição á Poetica de Aristoteles*, Faustino Summi na sua *Defeza do Metro contra Paulo Beni*, Jacobo Mazzoni na sua *Poetica*, Francisco Buonamici nos seus *Discursos Poeticos*, e outros semelhantes Criticos, he, que as especies de Poesia Epica, Pindarica, e Dythirambica para conseguirem a tão recommendada *magniloquencia*, *e novidade*, se pódem servir de palavras, e epithetos, que forem novos ao natutal idioma do Poeta.

Nisto com tudo se ha de proceder sempre com prudencia, economia, e cautela, pedindo-se emprestados os termos a linguas, que os sabios não ignorem: façase no uso dellas o mesmo, que fazião os Poetas Latinos com o uso das palavras Gregas. Temos por necessaria esta advertencia, porque de outro modo na introducção de vozes novas nascerião enigmas, que nem Edipo poderia decifrar. Com tudo o Epico não deve observar tão religiosamente esta regra dada pelos Criticos mais judiciosos, que huma, ou outra vez não possa adoptar termos de linguas menos sabidas. Tem em Virgilio hum

 gran-

grande exemplo, porque na Eneida usou de *Gaza*, palavra da lingua Persica, e de *Phalanx*, termo pertencente ao idioma Macedonio. Igualmente tirou dos Sabinos a voz *Cupentus*, dos Gallos os nomes *Uri*, e *Gesa*, e dos Punicos a palavra *Magalia*. Seguio nisto os vestigios de Ennio, que dos Francezes adoptou o termo *Ambactus*, dos Sabinos *Cata*, e *Cascus*, dos Hetruscos *Fulae*, e *Subulo*, e dos Pernesticos *Tengo*, cujos povos ainda que fossem vizinhos dos Romanos, usavão com tudo de palavras totalmente differentes, ou muito variadas; e por isso disse Plauto: *Ut Praenestinis Conia est Ciconia.*

Convencidos assim os nossos rigoristas da linguagem poetica, agora nos parece que contra nós se levantão outros, sim na verdade mais doceis que os primeiros, mas tambem severos contra os Poetas, que são faceis em adoptar palavras estranhas. São estes aquelles Criticos, que não duvidão na introducção de vozes novas na Poesia, quando a lingua natural do Poeta não tem vocabulo proprio para exprimir o que se pertende dizer; mas sem esta necessidade não querem conceder o privilegio. Encostão-se á opinião do famoso Jeronymo Vida, que no liv. 3. da sua *Arte Poetica* deixou escrito,

Usque adeo patriae tibi si penuria vocis
Obstabit, fas Grajugenum felicibus oris
Devehere informem massam, quam incude Latinà
Informans patrium jubeas dediscere morem.
Sic quondam Ausoniae succrevit copia linguae,
Sic auctum Latium, quo plurima transtulit Argis
Usus, et exhaustis Itali potiuntur Athenis.

Porém respondemos a estes novos Criticos com a mesma resposta, que deo a Academia da Crusca no *Infarinato* 2. oppondo-se a semelhante Critica. A penuria (diz ella fielmente traduzida) de vocabulos energicos, e expressivos, que pintão bem aos conceitos, não he, ou deve ser, a causa de se conceder ao Poeta o uso de vozes estrangeiras, e (como diz Aristoteles) *peregrinas*; porque em

em havendo a tal necessidade, tanto póde o Poeta, como o Orador adoptar termos de alguma outra nação culta, e conhecida. A principalissima necessidade, que tem o Poeta (especialmente o Epico) he de fallar em linguagem Poetica, isto he, com gravidade, com grandeza, e com pompa, que o afastem do modo ordinario de fallar, e o fação não ser em todas as palavras entendido pelo povo: este preceito he expresso de Aristoteles, e só o desprezarão, e se opporão a elle aquellas nações, que (como a Franceza) não tem a necessaria, e especial linguagem Poetica, dizendo quasi com as mesmas vozes em verso, e em prosa o que intenta exprimir. Os Poetas Italianos, aos quaes Dante, e Petrarca com toda a sua escola, deixárão huma nova, distincta, e magestosa linguagem, voão mais alto, e não soffrem mistura com os Prosadores: huns, e outros tem seus diversos Vocabularios, com que estes se fazem intelligiveis a todos, e aquelles admirados dos sabios, affectando hum idioma participado da tripode de Delfos. Quem bem souber o summo pezo, que tem em materias Poeticas os antigos Academicos da Crusca, não ha de querer, que nós produzamos outras authoridades em resposta aos Criticos defensores da doutrina de Jeronymo Vida, e impugnadores das palavras novas introduzidas sem necessidade.

§. III.

Prova-se com exemplos dos Epicos Portuguezes a doutrina do paragrafo antecedente.

DEMONSTRADO pois com authoridades da primeira classe que *licuit, semperque licebit* (como resolve Horacio) naturalizar a Poesia de cada Nação diversos vocabulos de idiomas estranhos, já por necessidade, já por grandeza, pompa, e magniloquencia da sua mysteriosa linguagem; resta agora mostrarmos o como justamente observárão os nossos Epicos as precedentes doutrinas, enriquecendo com infinitas vozes Latinas a sublime elo-

cu-

cução da Poesia Portugueza. Com os largos exemplos, que produziremos, vimos a responder de todo, e a tapar a boca aos rigoristas, que nos arguirem de termos dado neste Diccionario a quasi todos os vocabulos substantivos, e epithetos Latinos &c. Podemos testificar com toda a verdade que nenhum, ou rarissimo será o epitheto por nós admittido, o qual não tenha a seu favor exemplos dos nossos Epicos, pois que procedêmos na introducção delles com esta particular advertencia. Mas isto melhor demonstrará o que vamos a escrever.

Considerando o grande Camões ao levantar o edificio da sua immortal Epopea, que os Poetas seus nacionaes, ou antigos, ou contemporaneos não tinhão cuidado em formar aquella linguagem, com que só deve fallar a sublime Poesia, entrou elle nesta grande empreza. Como era profundamente versado assim na lição dos Poetas Latinos, como nas especulações Poeticas, soccorrido com as authoridades dos primeiros mestres, começou a enriquecer a sua Epopea de infinitas vozes novas, e estranhas, tiradas da linguagem, que inventárão (imitando aos Gregos) os Poetas Latinos. Para esta intruducção mil vezes o obrigou a necessidade, mas muitas mais a pompa, e grandeza do estylo, em que cantava, a que elle ora chama *altiloquo*, ora *altisono*, ora *grandiloquo*, e *grandisono*.

Bem previa elle, que de alguns contemporaneos sería estranhado, como na verdade foi, mas tambem via fiado nos merecimentos das suas obras, que sería imitado da posteridade, e eternamente engrandecido por pai da nossa linguagem Poetica, em que apenas temos que invejar á Italiana, e Ingleza. Destas vozes introduzidas por hum tão venerado Poeta faremos largo catalogo, e não menos das de outros Epicos, que o seguírão, no que serviremos não pouco ao Poeta principiante, para quem unicamente compuzemos este Diccionario. Seremos prolixos mais do que pede o nosso genio, mas assim he preciso.

No

No Canto 1. usa de *Grandiloquo*, Est. 4. de *Exicio*, Est. 16. de *Estellifero*, Est. 22. de *Dea*, Est. 34. de *Obsequente*, Est. 72. de *Plumbeo*, Est. 89. No Canto 2. serve-se de *Rubido*, Est. 13. de *Celeuma*, Est. 25. de *Bellacissimo*, Est. 46. de *Instructo*, Est. 53. de *Revocar*, Est. 57. de *Lanigero*, Est. 76. de *Altisono*, Est. 90. de *Horrisono*, Est. 96., e de *Inusitado*, Est. 107. No Canto 3. traz *Rabido*, Est. 47. *Estridor*, Est. 49. *Nitido*, 63. *Bacaro*, 97. *Inerme*, 111. *Horrifico*, 112. *Horrifero*. Est. 124. *Mauro*, Est. 128. *Inconcesso*, Est. 141. No Canto 4. *Armigero*, Est. 23. *Ingente*. Est. 28. *Estridente*, Est. 31. *Sitibundo*, Est. 44. *Pando*, Est. 49. *Nilotico*, Est. 62. *Lasso*, Est. 68. *Longinquo*, 69. *Hirsuto*, Est. 71. *Intonso*, Est. 71. *Pudibundo*, Est. 75. No Canto 5. *Vociferar*, Est. 1. *Termino*, Est. 41. *Avena*, Est. 63. Canto 6. *Salso argento*, Est. 3. e outras muitas. *Insania*, Est. 19. *Obumbrar*, Est. 37. *Ensifero*, Est 85. No Canto 7. *Divicias*, Est. 8. *Inimicicia*, Est. 8. e 65. *Gemma*, Est. 57. No Canto 8. *Germanos*, Est. 18. *Letheo*, Est. 25. *Aruspice*, Est. 45. *Nequicia*, Est. 65. *Undivago*, Est. 67. *Crastina*, Est. 80. No Canto 9. *Bovino*, Est. 23. *Filaucia*, Est. 27. *Crebro*, Est. 32. *Insidias*, Est. 39. *Estellante*, Est. 90. *Natura*, Est. 58. e em outras muitas. *Equoreo*, Est. 48. e em outros muitos lugares. No Canto 10. *Fulvo*, Est. 3. *Imbelle*, Est. 20. *Profligar*, Est. 20. *Munda*, Est. 85. *Plaga*, Est. 147. *Prestante*, Est. 153, e em outras diversas. Advertimos, que hum grande numero destas vozes estão repetidas em varias Estancias. Nos Sonetos se portou Camões com mais moderação, e exceptuando as palavras *Modulo*, e *Almo*, rarissimas serão outras, que se encontrarão. Veja-se o Soneto 70. Nas Odes, e Canções usa de igual parcimonia, sendo os vocabulos mais notaveis *Protervo*, na Ode 1. *Simiviro* na 8. *Crepitar* em huma Canção, e *Gladio* nas Estancias á setta, que mandou o Pontifice a ElRei D. Sebastião. Nas Eclogas por conta do estylo simples, natural e humilde que pedem, he que os Criticos não soffrem

que hum Poeta tão judicioso usasse de *Garrulo*, na Ecloga 1. de *Falsifico*, na 2. de *Dea*, *Semidea*, e *Funereo*, na 3. de *Diva*, de *Murice*, e de *Nutante*, na 5. e de *Famulento* na 7. Nas Elegias exceptuando *Immanidade* na Elegia 1., e alguma outra palavra, não tem a critica em que reparar. O mesmo dizemos nas outras varias especies da Lyrica. Porém se estas vozes usadas nas Eclogas, e outras semelhantes Poesias, não são para serem imitadas no estylo simples, sempre com a authoridade de hum tal Poeta se póde seguramente usar dellas na locução Epica, Pindarica &c.

Com o grande exemplo do illustre pai da Poesia Portugueza, muitos forão os Poetas, que o seguírão, abrigando-se ao asylo da sua authoridade. Não faremos menção de todos, que isso sería escrevermos largos cadernos: lembrar-nos-hemos só daquelles, que são mais considerados na nossa Poesia, e fazem texto na linguagem Poetica depois do immortal Camões.

Seja o primeiro Gabriel Pereira de Castro no seu Poema *Ulyssea*, por ser não só em palavras, mas em expressões, em idéas, e em conceitos o mais assinalado imitador de Camões. Quasi que não dá passo, senão pelos vestigios delle; mas em obsequio da verdade devemos-lhe applicar o que disse Virgilio de Ascanio seguindo a seu pai Eneas: *Sequiturque Patrem non passibus aequis.*

No Canto 1. usa de *Antro*, Est. 76. No Canto. 2. de *Insania*, Est. 26. de *Nauta*, Est. 34. de *Nutante*, Est. 40. de *Dorso*, Est. 53. de *Celo*, Est. 54. No Canto 3. traz *Corteza*, na Est. 14. No Canto 4. *Abysso*, na Est. 21. *Soporado*, na Est. 34. *Resupino*, na Est. 34. *Sevo*, na Est. 43. *Immanissimo*, na Est. 54. *Estellifero*, na Est. 73. *Estame*, na Est. 112. *Irco*, na Est. 26. do Cant. 6. No Canto 8. *Medulla*, Est. 2. *Libar*, Est. 28. *Catulo*, Est. 51. *Clangor*, Est. 53. *Quicios*, Est. 53. *Fibula*, Est. 110. *Crines*, Est. 150. No Canto 9. usa de *Hasta*, Est. 69. *Exanime*, Est. 80. *Loriga*, Est. 105. No Canto 10. traz *Omnipatente*, Est. 1. *Previcacia*, Est. 9. *Veneficio*, Est.

19.

19. *Lenocinio*, Est. 19. *Blandicias*, Est. 19. *Incude*, Est. 43. *Bidente*, Est. 45.

Siga-se á Ulyssea, a *Malaca Conquistada*, Poema que não deixou de imitar a Camões no uso de novos vocabulos, se bem que com alguma parcimonia. No Liv. 1. usa de *Flavo*, Est. 39. e de *Caudilho*, Est. 93. No Liv. 2. de *Protervo*, Est. 5. de *Nauta*, Est. 56. e de *Epitomar*, Est. 101. No Liv. 4. traz *Fabro*, Est. 21. No Liv. 5. *Sino Persico*, e *Nitrir*, Est. 58. No Liv. 7. *Querella*, Est. 47. *Imbelle*, Est. 47. e *Infenso*, Est. 84. No Liv. 9. *Acaudilhar*, Est. 17. E no Liv. 10. *Nutriz*, Est. 45. *Velar* (por encobrir) Est. 65. e *Loriga*, Est. 139.

O Poema *Affonso Africano* não deixa tambem de nos ministrar alguns exemplos. Usa de *Bipenne*, na pag. 10. de *Luco*, na mesma pag. de *Livido*, na pag. 13. de *Immite*, na pag. 15. de *Supercilio*, na pag. 16. de *Mesto*, na pag. 20. de *Suadir*, na pag. 21. de *Flammivomo*, na pag. 27. de *Ferrugineo*, na mesma pag. de *Ripa* (por margem) nas pag. 28. e 29. de *Cerulo*, na pag. 44. de *Proco* (por amante) na pag. 58. de *Tedas conjugaes*, na pag. 64. de *Antro*, pag. 8. de *Dissono*, na pag. 87. de *Nidificar*, na pag. 91. de *Glomerar*, na pag. 92. de *Symi* (por mono) na pag. 120. de *Clangor*, na pag. 121. de *Fermito*, na pag. 188. de *Afflar*, na pag. 193. de *Tetro*, na pag. 194. de *Odor* na mesma pag.

O Poema *Virginidos*, não o lêmos com attenção, porque por conta do seu estylo assentámos não nos servir delle para as descripções deste Diccionario. Com tudo passando-o pelos olhos, achámos, que seguíra a Camões usando de *Divicias*, no Canto 1. Est. 62. de *Incola*, na Est. 86. de *Lethal*, na Est. 97. e que imitára a outros Epicos usando de *Saga* no Canto 2. Est. 127. de *Insepulto*, na Est. 63. de *Singulto*, Est. 107. e de *Pluralizar*, no Canto 3. Est. 65.

Porém quem mais que todos imitou, e ainda excedeo, ao nosso insigne Epico no uso, e na introducção de vozes novas, foi João Franco Barreto na sua *Enei-*

da Portugueza. No Prologo desta traducção se queixa elle, de que muitos lhe censurassem a excessiva liberdade que tomara, em usar de vocabulos Latinos, e defende-se com a suprema authoridade de Camões, engrandecendo-o por saber enriquecer de vozes novas a Poesia Portugueza.

No Liv. 1. Est. 6. usa de *Excicio:* de *Dea*, Est. 13. de *Furente*, Est. 13. de *Horrisono*, Est. 14. de *Undisono*, Est. 25. de *Grandevo*, Est.29. de *Tumente*, Est. 35. de *Biremes*, Est. 42. de *Nutrice*, Est. 64. de *Nequicia*, Est. 80. de *Noto* (por conhecido) Est. 87. de *Resupino*, Est. 110. de *Peplo*, Est. 112. de *Circumfuso*, Est. 134. de *Odor*, Est. 157.

No Liv. 2. usa de *Innupta*, Est. 9. de *Ignoto*, Est. 16. de *Gelido*, Est. 32. de *Gladio*, Est. 40. de *Temerando*, Est. 41. de *Marcio*, Est. 46. de *Trepido*, Est. 52. de *Famelico*, Est. 54. de *Atro*, Est. 56. de *Improbo*, Est. 58. de *Tremebundo*, Est. 92. de *Rapta*, Est. 100. de *Insidias*, Est. 103. de *Infula*, Est. 105. de *Equevo*, Est. 127. de *Cilicolas*, Est. 154.

No Liv. 3. traz *Nitente*, Est. 5. *Lethal*, Est. 58. *Invido*, Est. 86. *Piceo*, Est. 129.

No Liv. 4. *Crastina*, Est. 28. *Pulverulento*, Est. 26. *Imbrifero*, Est. 41. *Semiviro*, Est. 50. *Thuricremo*, Est. 103. *Flebil*, Est. 105.

No Liv. 5. *Bijugo*, Est. 34. *Gramineo*, Est. 68. *Estridente*, Est. 116. *Pennifero*, Est. 129. *Excidio*, Est. 148.

No Liv. 6. usa de *Fraxineo*, Est. 41. de *Esplendente*, Est. 60. de *Cimba*, Est. 67. de *Longevo*, Est. 71. de *Tumescente*, Est. 74.

No Liv. 7. de *Luctifico*, Est. 76. de *Equicola*, Est. 173. de *Cornipede*, Est. 680.

No Liv. 8. de *Prelio*, Est. 6. de *Bimembre*, Est. 69. de *Nubigena*, Est. 69. de *Prisco*, Est. 134.

No Liv. 9. traz *Estellifero*, Est. 1. *Morbido*, Est. 78. *Plumbeo*, Est. 141.

No Liv. 10. *Silvicola*, Est. 135.

No

No Liv. 11. *Horrente*, Est. 117. e *Espumifero*, Est. 183. Todas estas vozes repete por diversas vezes na Traducção.

Muito de proposito deixamos em silencio a outros Poetas, (e esses em grande numero) porque como fazem no Parnaso pouca representação, julgámos, que não os haviamos honrar em publico. Se quizessemos allegar v. g. com o Author da *Insulana*, e do *Fenix da Lusitania*, do *Viriato Tragico*, da *Vida de S. João de Deos*, de *S. João Evangelista*, e outros semelhantes, muito augmentariamos o Catalago de palavras estranhas; porém supposto o pouco merecimento destes versificadores, não quizemos merecer a indignação do Leitor judicioso. Tivemos tambem motivos para não fazermos menção de alguns Poetas mais modernos que os antecedentes; porém fariamos grave injuria á viva memoria do sabio Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, se deixassemos em silencio o seu Poema da *Henriqueida*, porque não haverá quem o despreze na Elocução Poetica. Continuou este, á maneira dos Epicos, que se seguirão a Camões, em enriquecer com vozes novas a Poesia Portugueza, usando no Canto 3. de *Signifero*, Est. 130. de *Carnivoro*, no Canto 5. Est. 115. de *Tea* (por tocha) no Canto 6. Est. 36. de *Cathedra*, e de *Plumbeo*, no Canto 8. Est. 18. e 134. de *Falanges*, e de *Gravida*, no Canto 10. Est. 10. e 61. de *Indigete* e de *Triremes*, no Canto 11. Est. 102. e 110. de *Insidia*, no Canto 12. Est. 17.

Com tantos exemplos parece, que bem desculpados ficamos na censura dos Criticos Puritanos sobre a introducção das palavras alatinadas, que semeamos neste Diccionario; e muito mais se reflectirem, que não chegamos a usar do dizimo dos vocabulos, que agora transcrevemos neste paragrafo, talvez por temermos a furia dos rigoristas, pregoeiros do Poema *Ulyssipo*, e do outro intitulado *Templo da Memoria*, porque ambos estes Poetas se não quizerão valer de termos emprestados por outras linguas, apenas achando-se no primeiro a palavra *Eneo*

no Canto 7. e no segundo a voz *Tedifero* no Liv. 2. Não falta quem diga, que nada lhes agradecêra a Poesia tão escrupulosa parcimonia.

§. IV.

Em que se discorre sobre as Frases, e se apontão largos exemplos das que são viciosas por affectadas, pueris, e ridiculas.

SEGUNDO a ordem que seguimos no Diccionario, aos Epithetos seguem-se as *Frases*, e sobre ellas não nos falta que dizer. Tendo sido grande, e assás fastidioso o nosso trabalho, confessamos, que em nada nos foi tão pezado, como na escolha das Frases, porque nellas he em que mais peccou a pessima Poesia do seculo passado. Para não darmos a beber ao Poeta principiante pernicioso veneno em lugar de saudavel remedio, lêmos com reflexão todos os bons Poetas Latinos, e Italianos, para delles extrahirmos aquellas Frases, que só admitte a verdadeira Poesia. Esta cuidadosa lição facilmente nos concederá o Leitor, que ao reflectir nas Frases que escolhêmos, for ao mesmo tempo versado nos Poetas do seculo aureo de Augusto, e de Italia antes de apparecer Marino, e a sua perniciosa escola, que tanto inficionou a toda Europa. Igual foi o trabalho que tivemos em ler com muita reflexão os nossos Poetas florecentes naquelle feliz tempo, em que não erão nascidos esses insolentes engenhos, que sahindo de Italia, e engrossando o partido em Hespanha, em França, em Portugal, e em toda a parte, declarárão guerra á antiga Poesia, que puzerão no throno os Gregos, e Romanos, e como intrusos tyrannos vierão a vencella, e prizionalla por longos annos.

Como desprezámos a turba infinita de semelhantes Poetas. preciso foi sermos pouco copiosos em Frases., não admittindo senão as approvadas pelos que são, e serão sempre entre os sabios Poetas, respeitados por mestres de Poesia. Se nós seguissemos o pessimo exemplo do P. Spada no seu *Giardino degli Epitteti etc.* fariamos

de

de Frases hum volume tão grosso como o seu; mas não quizemos ser traidores á mocidade Portugueza, como elle o foi á Italiana, conduzindo-a a mil despenhadeiros, donde a devêra apartar. Pelos passos delle foi muitas vezes o P. Bluteau no seu *Vocabulario de Frases Portuguezas*, que ajuda a encher o tomo 2. do Supplemento ao grande Vocabulario.

Porém para que o nosso Poeta principiante claramente veja os atoleiros de que nós o livramos, não sendo nas Frases tão copiosos, como facilmente puderamos ser, apontaremos aqui huma pequena parte das Frases, que encontrámos nos Poetas de gosto corrupto, a nosso pezar lidos, e observados. Se quizer mais, recorra ao P. Bluteau no sobredito Vocabulario, onde a Poesia lhe não deve, o que no geral lhe deve a prosa Portugueza.

Mais que inepto ha de ser para a faculdade Poetica aquelle, que abrindo os Poetas Portuguezes, Hespanhoes, e mais que tudo Italianos do seculo passado, goste, approve, e imite mil estravagantes loucuras, que nelles são frequentissimas, dando-lhes com grave injuria da nobre Poesia o nome de Frases Poeticas. E que maior loucura, que chamarem á agua: *Prata derretida*, *prata corrente*, *vidro susurrante*, *serpe crystallina*, *fugitivo argento*, *liquida serpente etc.*? A' agricultura: *Parteira de Ceres*, *e Pomona?* Ao amor: *Menino velhão, e velho menineiro*, como lhe chamárão alguns em assumpto que pedia grave estylo? Que mayor loucura, que chamar seriamente a hum Pigmeo: *Atomo vivente*, *Ponto com alma*, *Boneco vivente*, *Antithese da corpulencia*, e *Composto de nonada?* Não se poderia gracejar mais em estylo jocoso. Poeta houve, que chamou a hum Anjo com tanta puerilidade, como indecencia: *Correyo volante*, *Postilhão do Empyreo*, *Abelha da Primavera eterna*, e *Serea da musica divina*. A's arvores chamárão outros: *Viridantes*, *chapéos de Sol*, *Briareos*, *e Gigas dos bosques que com cem braços roubão as attenções das Ninfas*. A' aurora: *Copeira das flores*, *Aposentadora de Febo*, e *Parteira do mundo*. Ao

Ceo:

Ceo: *Manto azul pespontado de estrellas*, e *Docel ceruleo da terra.* Ao detractor: *Coruja da honra*, e *Caracol da maledicencia.*

E que inepcias ha, que os Poetas não tenhão dito ao fallarem das estrellas? Huns lhes chamarão: *Tremulo Paraiso*, *Girasoes Celestes*, *atomos resplandecentes*, *e aureos caracteres do livro do Ceo.* Outros: *Artificio mosaico da abobada celeste*, *admiravel embutido do tecto ceruleo*, e *pupillas dos olhos do Ceo.* Outros em fim: *Prodigioso ponto do manto da noite*, *forrieis de Morfeo*, e *incançaveis peregrinas em circulares romarias.* Parece impossivel, que em assumpto grave tenha subido a tanto a loucura; mas não se ha de admirar quem tiver lido o *Virginidos* de Barbuda, a *Insulana* de Manoel Thomás, o *Coro Celeste a S Rita* de Luiz Botelho, e outras semelhantes Poesias

Na linguagem destes Poetas, e de outros parecidos a elles, as flores são os *olhos da terra*, as *thesoureiras das abelhas*, os *thuribulos da natureza*, os *toques do pincel divino*, e as *miniaturas da mão suprema.* O homem he o *Horisonte do Ceo*, *e da terra.* O Iris he o *Arauto celeste*, o *cadeado que fechou as cataratas do Ceo*, o *Capitolio da admiração*, e a *Metropole das maravilhas.* Assim lhe chamou Bluteau. Hum leque he hum *Zefyro artificial*, hum *Favonio manual*, hum *Zefyro domestico*, e hum *suave dispenseiro dos mimos de Eolo.* Huma livraria he huma *logea de noticias*, hum *armazem da erudição*, *huma tapeçaria de doutrinas.* Hum livro anonymo he hum *aborto do tinteiro*, e hum *engeitado da discrição.* A mão direita he a *secretaria da alma*, *que declara*, *e exprime as suas idéas.* O mundo he hum *carro admiravel*, *cujas rodas são as esferas*, *rayos das rodas os elementos*, *caixa a terra*, *e toldo o Ceo.* São Frases de Lopes de Veiga admittidas pelo P. Bluteau no seu Vocabulario de Synonymos &c.

Já o Leitor judicioso estará enfastiado de Frases tão ridiculas, puerís, e affectadas: tem razão; mas tenha tambem pacienia, que justo he, que o Poeta principiante

fi-

fique com os ouvidos bem cheios destas miserablissimas agudezas, para que não succeda namorar-se dellas, approvando-as onde quer que as encontrar. A' noite chamão estes famosos engenhos a *mascara da formosura da terra*, e a *ama que cria as especulações scientificas.* A's nuvens *peregrinas dos ares*, e *lambiques distilladores da chuva.* Aos olhos, *bocas da alma*, *officinas de rayos*, e *meninas choradeiras porque sempre pupillas.* Vid. Bluteau *loc. cit.* Chamão ridiculissimamente ás perolas *thesouro de pendura*, *suspensão das arrecadas*, *conselheiras das orelhas*, e *estrellas da garganta.* A rosa he, quanto póde ser, desgraçada na boca desta gente, quando mais a querem exaltar. Chamão-lhe frequentemente *officina das fragrancias, judiciosa inveja dos astros*, *rutilante epilogo das esferas, planeta estacionario em epicyclos de esmeraldas, pyropo vivo, braza animada, fogo odorifero, canicula do prado, ramalhete de labaredas*, *fosforo dos jardins*, *conserva de rubins*, *maça de carbunculos*, *ardente almiscar*, e *relampago congelado.* Torno a repetir: parece impossivel, que caibão semelhantes inepcias no juizo dos homens, quando discorrem serios.

Mas ainda estas não parão aqui: chamão aos sinos *chamarizes dos povos para o Templo.* Ao Sol *flammante correio*, *thesoureiro da luz*, *esmoler mór das liberalidades divinas*, e *celestial Orfeo*, *cuja lyra he o Ceo*, *cordas as esferas*, *e consonancias os seus movimentos.* Em fim Poeta houve, que chamou ao Soldado *Borboleta que vôa á luz do ouro;* e outro que descreveo o suspiro, dando-lhe o nome de *zefyro do amor*, *aereo vehiculo da pena*, *rhetorica do arrependimento*, *thuriferario do amor*, *fumoso incenso no enterro da alegria*, e *troféo sonoro das victorias de Cupido.* Mas basta já, que falta na verdade soffrimento para escrever tão disparatadas ridicularias. Se quizessemos apontar todas quantas encontramos na maior parte dos Poetas do seculo passado, fariamos hum volume tão grosso, como o de hum Author nosso onde se achão transcritas por ordem alfabetica Frases semellantes ás que

dei-

deixamos apontadas, não como partos de feliz engenho (segundo entendeo o referido Escritor) mas como monstruosos abortos de hum depravado juizo. De humas taes Frases he certo que não usamos em o nosso Diccionario, nem de outras que com ellas se pareção na ridicularia, na puerilidade, e na affectação. Todas quantas transcrevemos, affirmamos, que as podemos authorizar, ou com os nossos bons Poetas, ou com os grandes mestres da Poesia Latina, Italiana, e Hesponhola, como facilmente nos concederão os que tiverem vasta erudição Poetica. Certos estamos de que estes não nos hão de accusar dos defeitos, a que os Francezes chamão *Phebus*, e *Galimatias*, ainda que vejão algumas Frases mais atrevidas; por que estas taes, se não tem lugar em algumas especies de Poesia, a tem certamente em outras, em que o Estro toma mais alto vôo, e nós escrevemos para todo o Poeta. Para defensa faceis serião os exemplos dos discipulos da grande escola de Tasso, e do nosso Camões, grandes imitadores do estylo, em que fallárão os bons Poetas Latinos.

§. V.

Discorre-se sobre as Descripções, que vão neste Diccionario.

SEGUNDO a ordem que levamos, seguem-se ás Frases as *Descripções* das varias cousas, que tem mais uso nas obras Poeticas. Observámos nisto o methodo do *Gradus ad Parnassum*, do Diccionario de *Vaniere*, e de outros; mas com esta differença, que elles se contentárão com poucas Descripções, especialmente o *Gradus*, e nós trabalhámos por descobrir muitas em os nossos Poetas, para maior soccoro dos principiantes.

Não nos servimos imprudentemente de todos, mas só daquelles, que tem nome estabelecido, ou tambem dos que, não obstante os seus muitos defeitos em estylo, e em Poesia, tem rasgos engenhosos, que não se devem des-

desprezar. Imitámos as abelhas, que de flores diversissimas, e algumas nocivas, extrahem com tudo o suave mel. Fazemos esta advertencia, para que não entenda o nosso Poeta principiante, que por extrahirmos varias Descripções, v. g. dos Poemas *Affonso Africano, Malaca Conquistada, Ulyssea, Ulyssipo*, o *Condestable, Templo da Memoria, Eneida Portugueza, Tasso em Portuguez, Henrigueida*, e outros, approvamos em tudo estas obras, e as temos por exemplares, ou da Epopea, ou do estylo Poetico: onde nos parecêrão bons seus Autores, copiámo-los, onde os julgámos por indignos de imitação, desprezámo-los, por não prejudicar á mocidade, para quem só escrevemos. Não tivemos empenho em fazer grosso volume, e por isso na escolha de Descripções foi muito mais o que deixámos, que o que escolhêmos; e ainda alguma parte do escolhido não he inteiramente da nossa approvação; mas em fim como não fomenta máo gosto de Poesia, não quizemos ser tão severamente rigorosos; pois que de outro modo fraco sería o soccorro, que ministrariamos ao nosso candidato Poeta. Advertimos por ultimo, que aquellas Descripções, as quaes não levão ou o nome do Author, ou do Poema, essas ou são substituições nossas, ou imitações de varios Poetas estranhos, humas vezes ampliando, outras dando nova fórma a seus conceitos, por nos parecerem exprimidos por modo defeituoso. Advertimos mais, que para maior soccorro ao principiante não quizemos explicar em prosa o que pertence á Mythologia Poetica, como fez o Author do *Gradus*, e praticárão todos os mais, que nesta materia fizerão Vocabularios. Em verso exprimimos o substancial ou da Fabula, ou da Historia, a fim de que o Poeta bisonho ache neste livro soccorro prompto, que não lhe dê o minino trabalho a passa-lo para o verso. Este beneficio não faz algum outro Diccionario Poetico.

Em fim onde tratamos de algumas virtudes, ou vicios, ou paixões, ou divindades gentilicas &c. fazemos dellas huma imagem sensivel, personalizando aquellas cou-

sas, que são meramente intellectuaes, e que não tem corpo, ou as que o tem, representando-as com as cores, que lhes são proprias, e devidas. Este soccorro, que damos ao Poeta, he inteiramente novo, assim em Diccionarios, como Artes Poeticas, sendo aliás tão necessario para a Poesia fantastica. Nella mil vezes he necessario para adorno, e energia personalizar, e dar corpo ás imagens intellectuaes, v.g. da *alegria*, da *tristeza*, da *liberalidade*, da *avareza* &c. e não sabe o Poeta o como deve fazer corporeas, e sensiveis estas virtudes, vicios, e paixões com aquellas cores, com que as representárão os Gregos, e Romanos; e se se anima a pinta-las, cahe em mil impropriedades, e erros, porque lhe falta nesta parte o estudo da Antiguidade.

Nós para não defraudarmos aos principiantes, e ainda aos que se jactão de instruidos no estudo Poetico, de humas tão necessarias noticias, no fim de cada vocabulo, onde ellas pódem ter lugar, fazemos huma descripção sensivel da causa, de que tratamos, ou seja affecto humano, ou virtude, ou vicio, ou qualidades naturaes &c. dando-lhes corpo, acção, cores, e insignias, por onde a Antiguidade as fez conhecidas. Nisto seguimos a Zaratino, a Pierio, a Rippa, a Boccacio, a Alciato, e aos Collectores das antigas medalhas, e jeroglyficos Egypcios. Igualmente nos derão soccorro os Italianos, que explicárão a Iconologia dos quadros de Rafael de Urbino, Miguel Angelo Buonarota, Annibal Caraccio, Antonio Corregio, Ticiano, Guido Rheno, e outros Pintores da primeira classe, com todos os discipulos da sua numerosa escóla. Não nos ajudárão menos os antigos Poetas, especialmente Ovidio, que nas Metamorphoses foi grande pintor destas imagens, e por tal o imitárão Petrarca, Ariosto, e Tasso em seus Poemas, ao figurarem, e fazerem sensiveis as figuras de varios objectos intellectuaes, e incorporeos. Pelo que respeita aos nossos Poetas, e não menos aos Castelhanos, rarissimos forão aquelles, de que nos valêmos, porque ou ignorárão o desenho, e colorido destas imagens, ou se as pintárão, não forão nellas correctos.

Unicamente Camões teve grande genio para esta qualidade de obra, mas rarissimas são nesta as suas invenções, ou copias.

Ultimamente concluido tinhamos este Diccionario, quando mostrando-o a hum sabio amigo, e não nos desapprovando o trabalho, já por ser novo, e summamente necessario, já por ser em extremo impertinente, e custoso, quiz com tudo, que para ficar mais completo, fizessemos á parte hum breve Vocabulario de diversas *comparações* para soccorro do Poeta principiante, visto que erão mui poucas as que hião pelo corpo do Diccionario. Reflectindo pois na razão, com que o amigo nos advertia, e que este novo auxilio sería summamente util aos candidatos da Poesia, porque mil vezes querem comparar huma cousa, e não lhe descobrem comparação, resolvêmo-nos de boa vontade a fazer sobre esta materia hum tratado distincto, o qual até aqui se não tem visto em algum outro Diccionario Poetico, sendo aliás tão preciso. Para esta obra nos valêmos (como se vê) de diversos, e gravissimos Authores assim antigos, e modernos, como sagrados, e profanos, occupando os Poetas o maior numero. Não as expomos em verso; e deixamos esse trabalho a quem dellas precisar. Vista-se com as cores, e elegancia, que pede a linguagem Poetica, e verá então que especial lustre dá á sua Poesia.

Eis-aqui, Poeta principiante, a qualidade de Obra, que te offereço em obsequio da tua instrucção. Em quanto não houver quem ta offereça melhor, estuda por ella, na certeza de que não te fomentamos máo gosto de Poesia, como fora bem facil, se não deramos de mão a milhares de Poetas, que no seculo passado depravárão a pura, e grave Poesia. Por esta razão não nos accuses de diminuto em algumas dicções, antes contenta-te mais com esse pouco, do que com o muito, que encontrarás em milhares de versificadores. O bom alimento não consiste no muito, senão no saudavel delle; e bem se sabe, que ha huma certa abundancia mais damnosa do que a po-

 bre-

breza. Tambem não nos accuses de falto de vocabulos, onde não achares algum, que fores buscar: tem paciencia; busca outros Synonimos de tal palavra, que nelles acharás o que queres; e outras vezes ou pelos *nomes* tira os *verbos*, ou pelos *verbos* fórma os *nomes*. Em fim se não souberes usar deste Diccionario, como usão de outros os que se dão á Poesia Latina, pouco fruto tirarás delle. Estas advertencias são muito substanciaes, e necessarias, assim para o teu governo, como para a minha defensa.

Já nos hia esquecendo hum ponto assás importante, que não deviamos passar em silencio. No rosto deste livro dizemos que elle não he menos proveitoso aos *Poetas*, que aos *Oradores*. A alguns parecerá esta proposição bem estranha; mas ha de ser áquelles, que ignorão o muito que a Poesia soccorre a Oratoria. Que Orador ha (dizia Demetrio Falereo) que para formar a eloquencia, que lhe pertence, não gastasse com os Poetas longos estudos, sendo elles os depositarios de todas as riquezas da nobre, sublime, e engenhosa elocução? De Aristoteles tirou Demetrio esta doutrina, que depois foi recommendada por Quintiliano, e por todos os que escrevêrão sobre a Eloquencia Oratoria.

Verdade he, que neste ponto deve o Orador proceder com vigilante cautela, para que não lhe chamem Poeta em seu estylo. Ha de moderar o grande fogo, com que se eleva a Poesia; ha de fugir dos seus atrevimentos, e não ha de ir atraz dos seus perigosos vôos. Reserve para ella os termos, e expressões, que lhe são proprias, deixe-a remontar-se ao alto, e vá elle voando pelo seguro caminho do meio, ora terra terra, mas seguindo-lhe sempre a direcção do vôo: esta doutrina he Hermogens.

Com humas taes cautelas he que dizemos que este Diccionario não he menos proveitoso ao Orador Portuguez, que principia a exercitar-se. Nelle achará *Synonimos*, *Epithetos*, *Frases*, *Descripções*, *Symbolos*, e *Comparações*, quando destes soccorros necessitar a sua Oração. O ponto está em que elle saiba fugir de huns Synonimos, que são privativos da linguagem Poetica, de huns taes Epithetos, que só tem bom lugar no estylo dos Poetas,

e de humas certas Frases, e Descripções, que a Poesia não quer emprestar á Oratoria. Outras ha, que são communs a ambas estas faculdades, e póde o Orador fazelas apparecer em publico, com tanto que as vista do serio, o modesto ornato, que pede a prudente economia de sua arte. Os que tem vasta lição da Poetica, e da Oratoria, esses he que são os grandes Oradores, sabendo proceder com judiciosa cautela, dando a ambas as faculdades o que lhes pertence. Veja-se a Cicero de *Orat.*

Parece-nos que temos satisfeito aos principaes reparos, que nos poderá fazer o Leitor judicioso. Aquelle, que o não for, esse fará outros muitos; porém a taes criticos erro sería dar resposta. Talvez nos criticará em darmos por Synonimos varios termos, que rigorosamente o não são; mas desculpamo-lo, pois não tem lido nos preceitos Poeticos, nem observado na praxe dos Poetas, que a Poesia tem por especialissimo privilegio, que nunca se concedeo á prosa, o tomar por synonimas, vozes, que em rigoroso sentido grammatical não o poderião ser. Para esta liberdade vale-se das figuras rhetoricas, e quasi fórma huma nova linguagem. Para se ver o quanto este reparo he injusto, bastaria observar os Synonimos, os Diccionarios Poeticos, que ha para a lingua Latina, concluir que a Portugueza tem a mesma posse, como assás provão os nossos melhores Poetas, sobre cuja authoridade nos fundámos, para fazermos o mesmo, que praticou o P. Bluteau no seu pequeno Vocabulario de Synonimos &c. Bom será que o Leitor ignorante lêa a doutrina, por onde elle começa o dito Tratado.

Igualmente não damos resposta a quem nos criticar alguns vocabulos (não hão de ser muitos) ou epithetos pertencentes ao estylo medido, ou infimo. A semelhante reparo não se responde, senão mandando ao reparador para as Artes Poeticas: ellas lhe dirão que os estylos mediano, e humilde tem na Poesia não menos lugar que o sublime, e magestoso, e ainda talvez mais uso; porque as especies Poeticas, que pedem alta linguagem, tem mais

ad-

admiradores que seguidores. Por hum Poeta Epico de qualquer nação se contarão cem Bucolicos, ou daquelles que se inclinão á Lyrica humilde. Como nós para todos escrevemos, preciso se fazia dar-lhes soccorro para todos os estylos. O juizo do Poeta he que ha de fazer o discernimento da palavra, que lhe convém, segundo a materia de que trata, e o modo com que a trata: se nelle não houver esta judiciosa escolha, mais damno que utilidade tirará desta Obra.

Mas não cessarão ainda aqui os reparos do Leitor indouto: quereria que fossemos mais copiosos em vocabulos; mas a isto já lhe respondêmos neste mesmo paragrafo, dizendo-lhe que delles certamente não achará grande falta (especialmente dos que tem uso mais frequente) se acaso souber manejar bem este Diccionario. Por exemplo; não acha hum nome, mas acha o seu verbo, e com elle outros, que lhe são Synonimos, pois forme nomes destes verbos, e ficará soccorrido. Outras vezes achará o nome, mas não o verbo; pois forme delle o verbo, e não achará falta em cousa alguma. Isto he o que praticão os que sabem revolver Vocabularios, e todos os que os compõem recommendão o mesmo; porque de outro modo serião todos os Diccionarios desmedidamente volumosos. Tambem succederá muitas vezes, que não ache nesta Obra a palavra que busca: neste caso faça por se lembrar de alguns outros Synonimos, que ella tem, busque-os, e então terá o soccorro de Frases, ou de Epithetos, ou de Descripções, que talvez procura. Em fim desculpe huma composição de si assás vasta, e penosa, e deixe-nos materia para a accrescentarmos em novas edições, se tiver a fortuna de ser bem recebida. Todos os Diccionarios esperão por este beneficio; o de Moreri, o de Calepino, e outros muitos começárão a correr pobres ribeiros; e com o tempo engrossando em cabedaes, fizerão-se rios: o mesmo póde succeder a este, no caso que se julgue em nós tanto merecimento proprio, quanto foi o desejo de ajudarmos o estudo alheio. *Vale.*

DIC-

DICCIONARIO POETICO.

A

AARÃO. Grande, augusto, veneravel, venerando, respeitavel, sacro, sagrado, santo, maximo, facundo, provecto, mitrado, pio, religioso, justo, recto, optimo, zeloso, inclito. = Do claro Amrão o filho venerando, Que teve dos Hebreos o sacro mando. Do Povo electo o Sacerdote augusto, Na portentosa vara poderoso, E na facunda voz maravilhoso. Do Santuario Interprete primeiro, Das dadivas celestes dispenseiro. Do Hebreo Legislador o Irmão sagrado, Da voz divina Oraculo adorado.

ABALAR, e mover o espirito = Caminha pag. 63. *Como! e é justo que t'esté movendo, O que a qualquer esprito abala e move?*

ABALISADO. Consummado, perfeito, insigne, famoso, illustre, egregio, eximio, celebre, celebrado, celeberrimo, assinalado, distincto. = Em meritos Varão abalisado, No belligero Estadio assinalado. Consummada virtude o peito anima Do magnanimo Heróe, que Marte estima. (D. Franc. Man. *Melodino.*) *Vid.* os Synonimos.

ABANDONADO. Desamparado, deixado. = Do ingrato mundo exposto ao desamparo, Só da virtude ostenta o asylo raro. Dos amigos, do sangue abandonado, Errante vive á discrição do fado.

ABANTE. Infeliz, desgraçado, incauto, imprudente, mofador. = O filho de Hypothoon, e Metanira, Que de Ceres provou a fatal ira: Por ter della imprudente escarnecido, Foi em torpe lagarto convertido.

ABARIM. (Monte) Alto, excelso, sublime, elevado, eminente, sacro, sagrado, veneravel,

vel, venerando, respeitado, Cananeo. = Sacra Montanha, desmedida altura, Que a Moysés deo estranha sepultura.

ABASTADO. Rico, farto, cheio, abundante, cercado, carregado, opprimido de dinheiro, bens, fazenda, de filhos, amigos, inimigos, parentes, adherentes, de prendas, dotes, habilidades, de cuidados, tormentos, afflicções, angustias, de gostos, prazeres, regozijos, passatempos. Andrade pag. 23. *E então te dá por rico, e abastado Se tudo livremente desprezares.*

ABATER. Abaixar, derrubar, arrazar, opprimir, vencer, desfazer, diminuir, conter, reprimir, enfrear, sopear, subjugar, humilhar, descer, prostrar, render, desanimar, domar, submetter, quebrantar, desalentar, enfraquecer, (segundo as accepções em que se tomar.) = Qual matutina Aurora, que ás estrellas Abate de improviso as luzes bellas. Desgraças não abatem, mas alentão As grandes almas, que valor ostentão. *Vid.* os Synonimos nos seus lugares. Pereira pag. 16. *Em fim que sempre foram valerozos Em todo tempo os Luzos rezistindo Não só aos no mundo mais famozos, Mas sempre os abatendo e opprimindo.*

ABATIDO. Enfraquecido, desalentado, desanimado, quebrantado, rendido, vencido, superado, subjugado, domado, submettido, submisso, humilhado, prostrado: *Ou* Desprezado, humilde, abjecto, vil, infame, pobre, perseguido, desgraçado, misero, infeliz, miserrimo, lastimoso. *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

ABEL. Innocente, candido, simples, casto, santo, justo, recto, invejado. = O primeiro pastor, que sacrificio innocente offreceo ao Ceo propicio, Da torpe inveja victima primeira, Da vingança do Ceo alta pregoeira. Do miserrimo Adão prole segunda, Com cujo puro sangue a terra inunda Do perfido Cain a inveja insana. Da candida innocencia imagem pura, Triste objecto da paternal ternura. Dos mortos Primogenito innocente, Que a vingança do Ceo chama impaciente.

ABELHA. Engenhosa, industriosa, artificiosa, laboriosa, incessante, incançavel, provida, sollicita, diligente, vigilante, operosa, sagaz, subtil, astuta, sabia, perita, armada, susurrante, casta, pura, obediente, mellifica, mellifera, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, admiravel, pasmosa, prodiga, liberal, generosa, proficua, util, assidua, Attica, Hyblea, Cecropia. = Pereira pag. 11. *Está o ceo ali sempre sereno Mellificando pelas matutinas Flores, a astuta abelha Susurrante No rocio que pende scintillante.* = Volatil esquadrão do Attico insecto, Fabricador, do nectar mais selecto. Da doce Primavera sagaz filha, Da Natureza sabia maravilha. Das tenras

ras flores util roubadora, Que em nectar torna as lagrimas da Aurora. Artifice subtil do doce favo, Que dos Deoses á ambrosia faz aggravo. Republica volante, e peregrina, Que economicas leis ao mundo ensina. O mallifero Povo, aos campos grato, Que a Flora rouba o mais fragrante ornato. Das abelhas a plebe portentosa, Inveja da sollicita Minerva, Que mais se espanta, quanto mais a observa. = Qual o enxame de abelhas susurrando, Por esta parte, e aquella discorrendo, Sem saber onde pare, anda vagando, De alados esquadrões o prado enchendo: Humas trás outras voão, no som brando Da sabia mestra o vôo conhecendo, Até que esta descobre o humor celeste, Com que prodiga a Aurora as flores veste. = Bem como na aprazivel primavera Sollicitas abelhas repartindo Igual cuidado, arquitectura em cera Vão com materia florida erigindo; Ferve o commum trabalho, e mais se altera Brando rumor, fragancias repetindo. *Ulyssipo.* 14.

ABERTA a porta = Caminha pag. 55. *Se queres acertar, tem sempre aberta, A porta ó são conselho, assi s'escolhe, O bom, assi se busca, assi s'acerta.*

ABISMO. Voragem, baratro, profundeza. = triste. Cort. R. Cerco pag. 6. *Nas trevas infernaes, e triste abismo.* Andrade pag. 19. . . . *Subirá ás estrellas A balança ligeira da fortuna, Mas a grave e pezada virtude Com seu pezo aos abismos descerá.* Cego, negro, escuro, opaco, tenebroso, caliginoso, tetro, precipitoso, profundo, immenso, vasto, desmedido, horrifico, terrifico, horrivel, terrivel, horroroso, temeroso, horrendo, tremendo, horrido, medonho, formidavel, espantoso. = Horridas fauces do profundo Averno. Vasto respiradouro, que da terra As occultas entranhas desencerra. Para outras frazes *Vid.* os Synonimos, e INFERNO.

ABOMINAÇÃO. Odio, aversão, rancor, detestação, execração. = Grande, summa, inextinguivel, interminavel, indelevel, implacavel, entranhavel, eterna, irreconciliavel, extrema. *Vid.* ODIO.

ABOMINAÇÃO. Iniquidade, impiedade, perversidade, depravação, dissolução, peccado, delicto, culpa, maldade, crime. = Detestavel, execranda, nefanda, infanda, nefaria, torpe, infame, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, dissoluta, licenciosa, depravada, antiga, inveterada, obstinada, pertinaz, cauterizada. *Vid.* os Synonimos.

ABORTO. Parto informe, intempestivo, acerbo, mallogrado, immaturo, imperfeito, torpe, deforme, lastimoso, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, infeliz, triste, fatal, infausto, funesto, inopinado, in-

improviso, impensado. = Acerba, triste, informe creatura, Do ser, e nada equivoca mistura. Vil producção, feto immaturo, e feio, Inutil pezo do materno seio. (Bacellar.)

ABRAÇAR. Apertar com carinhos entre os braços. Ter em doce prizão o caro objecto. Unir com forte amplexo os mutuos peitos, De amizade fiel ternos effeitos. = Comsigo = Cort. R. C. 148. *Dizendo estas palavras abraçava consigo os seus meninos que lhe ficam Por suave penhor do bem perdido.*

ABRAÇAR-SE o bem = Caminha pag. 71. *O bem s'abrace, e Longe o mal s'arrede.*

ABRAÇO. Amplexo. = Estreito, apertado, tenaz, candido, fiel, sincero, puro, innocente, honesto, pudico, conjugal, materno, amoroso, carinhoso, amante, affectuoso, obsequioso, terno, enternecido, doce, grato, suave, caro, mutuo, repetido, saudoso, impaciente, avido, torpe, impuro, lascivo, obsceno, libidinoso, sensual, luxurioso, illicito, furtivo. = De candida amizade estreito laço. Muda linguagem, com que amor se exprime.

ABRAHÃO. Perigrino, fiel, fido, obediente, pio, piedoso, innocente, santo, justo, recto, grande, maximo, inclito. = Alto Progenitor do povo crente, Aos decretos do Ceo sempre obediente. Fecundissimo pai de prole immensa, Que excede os astros da suprema Esféra, Da fé constante justa recompensa. O grande Pai do povo ao Ceo acceito, Que por cumprir de Deos o alto preceito, Do caro unico filho com fé rara Ao duro sacrificio se prepara.

ABRANDAR. O peito, os espiritos, o nojo, os homens &c. Moderar, mitigar, temperar, adoçar, serenar, amansar, rebater, comprimir, reprimir, aplacar, domar, dobrar (segundo as suas varias accepções.) = Já serena a paixão, modera a ira, Novas ternuras a piedade inspira. Comprime a cega furia, o odio acalma, Do tumulo fatal serena a alma. *Vid.* em outros lugares. Caminha pag. 57. . . . . *e sua fama Por tudo vôe, e todo peito abrande.* pag. 69. *Com que os Espritos reja, mova, e abrande.* pag. 79. *Que a tristeza tempere, o nojo abrande.* pag. 80. *Se abranda, ou affeiçoa, ou move e accende.*

ABRAZADO. Queimado, incendiado, repassado de fogo, de amor, de ira, de raiva, de dor, de saudade, de calma, sede, seccura &c. Cort. R. pag. 41. *Deixam a náo de todo já abrazada, Apezar dos que entam lha defendião.* Pereira pag. 16. *Depois sendo os Troyanos abrazados Polos sagaces Gregos, e querendo Tornar á Patria, muitos desgraçados Andárão varias terras discorrendo.*

ABRAZAR. Queimar. = A chammas reduzir devoradoras. Consumir com incendio furibundo.

do. Sacrificar ao fogo arrebatado. A cinzas reduzir os edificios. Dar ás vorazes chammas a Cidade. Devasta, assolla o rapido Vulcano Tudo o que encontra com furor insano. *Vid.* FOGO, INCENDIO, e outros semelhantes lugares.

ABRIGO. Abrigada, porto, enseada. = Amigo, seguro, fiel, benigno, firme, bonançoso, placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, clemente, benefico, fausto, propicio, desejado, appetecido, suspirado. = Doce, certo. = Seguro porto ás furias de Neptuno Para asilo das náos sitio opportuno. Pacificó lugar ás inclemencias, Que de Eolo originão as violencias. Mansa enseada, que benigna hospéda As náos expostas ás fataes ruinas Das sediciosas ondas Neptuninas. *Vid.* PORTO. Caminha pag. 3. *Aqui acharás á calma doce abrigo, Se abrigo póde achar em alguma couza, Quem traz a vida em dor, alma em perigo.* pag. 69. *Em que achá sempre amparo, e certo abrigo.* Gil Vicente pag. 5. *No paço celesteal Todos tem guerra comigo Honde yrey vazo infernal Que farey a tanto mal Que lhe nam acho abrigo.* Pereira pag. 12. *De verde era, leito sumptuozo, Que antiga perfeiçam ainda mostrava Onde de abrigo o moço dezejozo Pelo edificio derrubado entrava.*

ABRIGO. Amparo, refugio, asilo, protecção, patrocinio, defensa, escudo, sombra. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

ABRIL. Alegre, risonho, verde, viçoso, florido, florigero, florente, florescente, frondoso, frondente, sereno, tranquillo, placido, deleitoso, delicioso, ameno, doce, grato, jucundo, aprazivel, suave, fresco, pomposo, ornado, matizado, vaidoso, lascivo. = O consagrado mez a Cytherea, Que a terra com mil flores lizongea. Abre o celeste touro as aureas portas Aos ferteis campos, precursor pomposo Do flammigero Estio generoso. Da volatil republica de Flora Doce despertador, mimo da Aurora; Semea os campos de gentis boninas, De plantas veste as aridas campinas. = Era no tempo alegre, quando entrava No roubador de Europa a luz Febea, Quando hum, e outro corno lhe aquentava, E Flora derramava o de Amalthea. *(Lusiad. 2.)* = Era no mez, quando esse pastor louro, Que já guardou de Admeto o manso gado, E abraçou convertida em verde louro A causa principal de seu cuidado, Buscava os cornos já do brando touro, Que de Pasiphe foi grão tempo amado. (Lob. *Primav.*) Cort. R. C. 26. *Passado o mez de Abril chega outro grande, e mais forte Esquadram que ali mandava &c.* *Vid.* PRIMAVERA para outras frases. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

ABRIR Caminhos. Pereira

 pag.

pag. 11. *Cos braços vai a rama dividindo, E cos pés do cavalo já cansado Novos caminhos sem caminho abrindo.* pag. 26. *A varias queixas o caminho abrindo, Andar tam differente, e tam mudado Tudo, que mostrava bem que os meos Seguravam o fim dos arreceos.* = Os braços = Cort. R. C. 129. *Os braços abre, e solta em terra o Mouro.*

ABRIR-SE O postigo mansamente = Cort. R. C. 68. *Quando se abre o postigo mansamente sahem por elle armados muitos homens.*

ABSALÃO. Perfido, traidor, infiel, rebelde, sedicioso, audaz, temerario, ousado, atrevido, arrogante, orgulhoso, revoltoso, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, fratricida, impio, iniquo, perverso, cruel, atroz, barbaro, tyranno, inhumano. = De David infelice prole avara, Que no fraterno sangue as mãos manchara. Dó triste Ammon o torpe fratricida, Que no tronco fatal perdera a vida. O filho de David, que fugitivo Achou na coma o laço vingativo.

ABUNDANCIA. Copia, fertilidade, affluencia, exuberancia: *Ou* Opulencia, riqueza. = Alegre, fausta, feliz, ditosa, grata, desejada, suspirada, appetecida, larga, copiosa, affluente, rica, opulenta, liberal, generosa, prodiga, munifica, profusa, magnifica, ampla, vasta, immensa, pingue, fertil, fecunda, frutifera. = Do avaro agricultor doce esperança. De Amalthea riquezas generosas. Aureos bens, que aos mortaes o Ceo offrece, Quando com Lioneo Ceres florece. Cumulo de riquezas, onde avulta Quanto da terra o vasto seio occulta. (Os antigos Poetas a figuravão na imagem de huma mulher vestida de verde bordado de ouro, coroada de varias flores, e com a cornucopia de Amalthea na mão direita, em acção de derramar em terra os seus thesouros.)

ABUTRE. Voraz, devorante, devorador, faminto, avido, carnivoro, cruel, feroz, rapinante, insaciavel, famelico, sanguinoso, cruento, sanguinolento, sordido, esqualido, immundo, Caucaseo, rapido, veloz, ligeiro.

ACABAR. Bem = Caminha pag. 56. *Tudo se torne em bem, bem tudo acabe.*

ACADEMIA. Lycêo, aula, escola, Universidade. = Illustre, insigne, preclara, famosa, celebre, memoravel, celeberrima, afamada, celebrada, inclita, egregia, eximia, conspicua, sabia, douta, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, facunda, discreta, venerada, respeitada, umbrosa, frondosa, frondente. = O celebrado bosque de Academo, Onde tem Pallas o poder supremo. Illustre mãi de engenhos portentosos, Que fizerão mil seculos famosos. Das Castalias Irmãs sagrado assento. Morada de Minerva,

va, sabia mestra, Que Athletas faz da Delfica palestra. Das profugas sciencias firme abrigo, Sabio bosque, onde placida respira Do Pindo a subtil aura, com que inspira Aos Vates seu furor o Deos amigo. (A Poesia a personaliza na figura de huma Matrona vestida de diversas cores, semblante magestoso, cabeça coroada de louro, na mão direita huma lima por sceptro, e na esquerda humas coroas de louro, murta, e hera. Sempre se representa assentada em cadeira cercada de folhas, e frutos de cedro, cypreste, carvalho, e oliveira.) *Vid.* ATHENEO.

ACATAMENTO. Reverencia, honra, culto, veneração, adoração, respeito. = Honrado. Cort. R. C. 88. *Levando com solemne reverencia E honrado acatamento, huma figura De aspecto ferocissimo, e espantozo.* = Profundo, humilde, reverente, obsequioso, justo, puro, candido, fiel, sincero, digno, devido, merecido, respeitoso, honroso, sacro, sagrado, religioso, pio, santo, divino, regio, summo, alto, supremo. = Alli faria o Rei acatamento A quem deixou da barca o grão governo. (Camões) *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

ACCENDER odios, dissenções, guerras, mortes, a alma. Cort. R. pag. 5. *O nome desta furia era Discordia, Que até nos paternaes peitos accende Odios, e dissenções, guerras, e mortes.* Caminha pag. 56. *Todo outro gosto vão, de vãos dezejos Livre, n'outros melhores Alma accende.*

ACCENDER-SE. O odio, furor, trabalho, batalha. Cort. R. pag. 44. *A guerra hia crescendo cada dia, Accendendo-se mais dambas as partes Os odios, os furores, e os trabalhos.* pag. 143. *Accende-se a batalha em furor grande: A gente ferve em huma, e outra parte.*

ACCEZO. O Espirito, Acceza a Alma. Caminha pag. 68. *Vemos teu claro esprito todo accezo No amor das Almas, que tens á tua conta, Como que nelle só o tiveras prezo.* pag. 81. *Tu segue confiado aquella empreza Que tam felicemente começaste, segura com pronto esprito, e Alma acceza.*

ACCIDENTE. Achaque, enfermidade, desmaio = Verdadeiro, real, fingido, contrafeito, apparente, profundo, momentaneo, grave, temivel, leve, terrivel, horrendo, horroroso, mortal. Cort. R. pag. 129. *Hum Fizico chamado foi, e vio-lhe O pulso differente do desmaio, E mortal accidente que mostrava.* = Acaso, successo, acontecimento = Repentino, estranho, extraordinario, imprevisto, maravilhoso, raro, incrivel, espantoso. Caminha pag. 54. *Aquelle digo, a que nem muda, ou move O tempo, e firme está em todo accidente, Ou o trabalho ou o descanso o prove.*

ACCLAMAÇÃO. Coroação, exaltação, exaltamento, louvor = Illustre, gloriosa, magnifica,

fica, geral, especial, uniforme, felicissima, justa, triunfante, alegre, ditosa, festiva, magestosa, soberana, prodigiosa, fausta, maravilhosa, celebre, memoravel, devida, crescida. Pimentel 4. ℣. *Gloria que nunca seja fenecida, Tenha Deos infinito, e increado, Não só no ser Divino, mas subida Vitoria se lhe dê sendo humanado: Os chóros respondiam com crecida Acclamação: Sem fim seja louvado, Louvor se cante á Santa Humanidade Unida ao Verbo Eterno da Trindade.*

ACERTAR. Atinar, saber achar, ajustar, concordar, igualar. Caminha 55. *Se queres acertar, tem sempre aberta A porta ó sam conselho, assi s'escolhe O bem, assi se busca, assi s'acerta* pag. 54. . . . *alli o desgosto s'acerta de vir, dura hum só momento.*

ACERTO. Juizo, acordo, razão, discrição, destreza: *Ou* Dita, ventura, sórte, felicidade, fortuna. = Sabio, judicioso, cauto, prudente, próvido, agudo, subtil, astuto, destro, engenhoso, astucioso, discreto, maduro, profundo: feliz, fausto, ditoso, afortunado, venturoso, invejado.

ACHAR-SE. O perdido, o mal, o bem. Caminha pag. 54. *Alli se vê mais cedo amanhecer, Mais tarde a noute qu'em mil lumes arde. Quam poucos este bem sabem escolher, Que por cedo que se ache, acha-se tarde.* pag. 56. *Edifica na area, no ar escreve, Busca quieto mar, e firme vento, Quer achar frio fogo, e quente neve.*

ACHELOO. Rapido, furioso, furibundo, impetuoso, violento, espumoso, espumante, rabido, assolador, devastador, caudaloso, horrisono, estrondoso, cornigero, Herculeo, Calydonio, Etolio, Thessalico, Arcananio, Achaico. = As ondas Acheloidas domadas De Alcides pelas forças estremadas. Do Oceano, e de Thetis filho undoso, Que a cerviz rende a Hercules famoso. O cornigero rio que inundava Com torrente fatal, com furia brava Da Etolia, e de Arcanania a vasta terra, Mas que a Alcides cedera em dura guerra.

ACHERONTE. Cocyto, Estige, Phlegetonte. = Profundo, avernal, infernal, tartareo, tenario, tenebroso, negro, sulfureo, tetrico, turvo, sórdido, esqualido, putrido, corrupto, immundo, pestilente, pestifero, triste, lugubre, horrisono, horrifico, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, terrifico, tremendo, formidavel, espantoso, medonho, pavoroso, temeroso. = Horrido filho, da formosa Ceres. Sulfureo mar do tenebroso Jove, Que do avido Charonte a barca move. A medonha Acherontica lagoa, Que o Tartaro de miseros povôa. = Pimentel pag. 5. *Deceo o bravo Assur tão arrogante, Que com Deos competia em seu estado, E aquelle mais ouzado, que Phaetonte, Cahio nas negras agoas*

de

de Acheronte. Para outras frases *Vid.* os Synonimos supra.

ACHILLES. Magnanimo, animoso, valeroso, invulneravel, inclito, illustre, bellico, guerreiro, bellicoso, mavorcio, heroico, impavido, intrepido, armipotente, poderoso, feroz, indocil, indomito, violento, orgulhoso, arrogante, altivo, soberbo, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomavel, irado, colerico, furioso, furibundo, enfurecido, bravo, impetuoso, precipitado, Grego, Thessalico, Larisseo. = De Thetis, e Peleo o filho ardente, Que foi honra immortal da Grega gente. De Priamo inimigo atroz, e infesto. Da triste Troya assolador funesto. O magnanimo Heróe assinalado, Que tres vezes na Estige foi banhado. Do forte Heytor intrepido homicida. Do Ceutauro Chiron famoso alumno, Caro filho da esposa de Neptuno. O Grego Capitão de invicta lança, Em quem a patria poz toda a esperança. = Entre o rigor das armas retirado, Comsigo Achilles só considerava As mortes com que cobre Marte irado As praias, que sanguineo o Xanto lava: Ou porque de Briscida privado Agamemnon o tem, que mais a amava, Ou porque se entretem na doce pena, Que a vista lhe causou de Polixena. = A morte sente do fiel amigo Achilles, e de dor, e de ira insano Já deseja metter-se no perigo, Para de sangue se fartar Troyano. *(Ulyss. 6.)* = Aquelle unico exemplo De fortaleza herroica, e ousadía, Que mereceo no templo Da Fama eterna ter perpetuo dia, O grão filho de Thetis, que dez annos Flagello foi dos miseros Troyanos. (Cam. *Od.* 8.) = Aquelle Moço fero Na Peletronia cova doutrinado Do Centauro severo, Cujo peito esforçado Com tutanos de tigre foi criado. Na agua fatal menino O lava a Mãi presada do futuro, Para que ferro fino Não passe o peito duro, Que de si mesmo a si se tem por muro. (Cam. *Od.* 10.)

ACIS. Amante, amoroso, namorado, triste, infeliz, desgraçado, misero, invejado, transformado, bello, gentil, formoso, mancebo, undoso, cristallino, puro, siculo. = De Simethis, e Fauno a prole cara, Que á gentil Galatea namorara, E por emulo tendo a Polifemo, Em suas mãos encontrou o fado extremo, E em fonte convertido ainda hoje chora A bella Ninfa, que constante adora.

ACODIR. Favorecer, patrocinar, defender, remediar, proteger, prover, restaurar, animar, dirigir, reforçar. Caminha pag. 73. *Nada que passe, ou veja, a vence, ou move, Busca a tudo remedio, a tudo acode, Nem á bem que a mude, ou mal que a torve.*

ACOLHER-SE. Retirar-se, esconder-se, recolher-se, encerrar-se, por-se em salvo. Cort. R. pag. 93. *Como acontece A'quelle que na praça deixa morto,*

E

E já de todo frio o adversario. Ouvindo o rebuliço, ouvindo os gritos, E os altos alaridos das mulheres: Vai para se acolher, e por-se em salvo, com rosto demudado, e cor defunta.

ACOMMETER. Investir, arremeter, invadir, provocar, arrojar-se, desafiar, irritar, insultar: *Ou* Emprender, tentar, intentar, (segundo as suas diversas accepções.)

ACOMMETTIMENTO. Provocação, desafio, investida, arrojo, invasão, oppugnação, insulto, aggressão. = Impavido, intrepido, destemido, animoso, valeroso, alentado, denonado, resoluto, impetuoso, violento, furioso, furibundo, enfurecido, cego, arrojado, ousado, atrevido, temerario, embravecido, brioso, generoso, forte, vehemente, esforçado, bellico, marcial, mavorcio, bellicoso, guerreiro. *Vid.* ANIMO, VALOR &c.

ACORDO. Resolução, parecer, opinião, projecto, determinação, Sentença, ordem, tenção, conselho = justo, pio, sabio, discreto, acertado, feliz, fausto, util, venturoso, soberbo, arrogante, desesperado, timido, esforçado, inconstante, differente. Cort. R. pag. 4. *Revolve na trovada fantezia Hum gram tropel d'accordos differentes: Parece-lhe já ver bem succedidos Os cazos, que inda nam vé começados.*

AÇO. Puro, fino, terso, acicalado, lustroso, brunido, resplandecente, esmaltado, provado, agudo, escolhido, luzidio, envernizado, lavrado, polido, lizo, afiado, penetrante, mortifero, peçonhento, cortador, talhante, temeroso, cruel, homicida, sanguinolento. Cort. R. pag. 109. . . . *E vendo que era A luz do claro dia já mudada Em cor escura, e triste, armam-se todos De grossa malha, e peitos d'aço puro* E Caminha pag. 48. *Nom temerás do imigo o agudo aço, Sabendo que se a vida assi perderes, Ganharás a que dura eterno espaço.* pag. 81. *Tem as linguas agudas mais que d'aço Estes que querem ser graves censores, Se lhes armas, Caem logo em qualquer laço.*

AÇOUTAR. Flagellar. = Ferir com varas, carregar de açoutes. Rasgar a carne com cruel flagello. O Corpo lacerar com duros golpes. Os ossos descarnar com ferreos loros. Pungentes ferros, asperas cadeas, Nodosas cordas erão de seus membros Descarnados asperrimos algozes, Que cessão para serem mais atrozes. (Balthas. Estaço.)

AÇOUTE. Flagello. = Duro, forte, aspero, asperrimo, acerbo, cruel, impio, tyranno, barbaro, rigoroso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, ensanguentado, repetido, incessante, frequente, assiduo, alternado, lacerante. = Sangrento, Cort. R. pag. 59. *Vê a fera Belona sacodindo Com gram furor o seu sangrento açoute.*

ACRISOLAR. Refinar, purificar. = Apurar no crisol o me-

metal louro. Restituir á natural pureza O lucido metal na fragoa accesa. O metal que a cubiça infame adora, Só no fogo se apura, e se melhora.

ACROCERAUNIOS. (Montes do Epiro) Sublimes, elevados, altos, eminentes, excelsos, altivos, soberbos, arrogantes, fragosos, asperos, asperrimos, fulminados. = Da fulminante mão sempre feridos. Do vasto Epiro as asperas montanhas, Que fulminadas tem sempre as entranhas.

ACTEON. Erranre, vagabundo, fugitivo, cornigero, veloz, rapido, ligeiro, accelerado, arrebatado, curioso, incauto, transformado, devorado, lacerado, agreste, caçador, infeliz, desgraçado, misero, timido, pavido. = O filho de Aristeo, que convertido Foi em cervo fugaz, porque atrevido Nua a Diana vio em lynfa pura Banhar-se fatigada da espessura. O incauto caçador que transformado Foi de repente em cervo fugitivo, E dos seus mesmos cães dilacerado, Porque a Latonia Virgem vio lascivo.

ACTO. Acção, feito, illustre, famoso, espantoso, heroico, brilhante, funebre, lamentavel, saudoso, magnifico, literario, sapientissimo, perfeito, varonil, afortunado, egregio, humano, divino, memoravel, tremendo, humilde, generoso. Pimentel. pag. 6. *Logo com grande amor a summa alteza Que com sómente hum Fiat poderoso O orbe todo creou, toma a baixeza Da terra entre suas mãos (acto espantoso) E fórma Adam mostrando sua grandeza Em honrar este barro mysteriozo, Que delle a natureza tomaria, Com que as horas de amor realçaria.*

AÇUCENA. Lirio branco. = Fragrante, cheirosa, odorosa, odorifera, candida, nivea, lactea, argentea, pura, casta, bella, formosa, illesa, intacta, virginea, delicada, mimosa, grata, suave. = Mimo do prado, imagem da pureza, Parto gentil da pura Natureza. Suave encanto do lascivo olfato, De castas Ninfas odoroso ornato. Das Atticas abelhas doce pasto, Adorno singular de hum peito castro. Flor ingrata a Cupido, e Cytherea, Que de Flora os imperios lisongea. = Pimentel. pag. 20. *Naquelle solio puro em pé subida Adonde a voz de Tres em hum ser soa, Começa de dizer grave e serena As perfeições da candida açucena.*

ADAM. Antigo, primevo, vetusto, culpado, réo, incauto, imprudente, credulo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserimo, enganado, allucinado, illuso, condescendente, desobediente, fragil. = Da humana geração o Pai primeiro, Pela suprema Mão barro animado. Primeiro habitador da terra inculta, Que infeliz deo assenso á esposa estulta. Dos miseros mortaes alta cabeça, De todas as desgraças triste origem. Do dragão linsongeiro allucinado,

Fez indelevel seu fatal peccado. Triste esposo da credula consorte, Que no pomo fatal colheo a morte. Da lei superna o transgressor primeiro, E do Ceo vingador primeiro objecto. = Pimentel. 6. ℣. *Em graça foi celestial creado, E dotado de graças excellentes, E da justiça original armado, A qual por dom ficava aos descendentes. Immortal ser lhe foi communicado, Nem a morte inimiga dos viventes Fora nascida, nem no mundo entrára, Se Adam, como indiscreto, nam peccara.*

ADARGA. Escudo, rodela, broquel, espada curta. Forte, robusta, nervosa, pezada, luzente, fulgurosa. Pimentel pag. 4. *E trazem por divisa em realçados escudos, e adargas fulgurosas Huma virgem sublime pura, e bella, Que a fronte de hum dragão fero atropella.*

ADMETO. Feliz, ditoso, venturoso, immortal, Thessalico. = O Thessalico Rei, que conseguira Das Parcas escapar á fatal ira. De Thessalia o Monarca assignalado, De quem guardara Apolo o pingue gado.

ADMIRAVEL. Portentoso, maravilhoso, prodigioso, estupendo, pasmoso, assombroso, espantoso, notavel. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

ADOLESCENCIA. Puberdade, juventude, mocidade. = Ardente, fervida, audaz, ousada, atrevida, temeraria, cega, precipitada, violenta, indomita, indocil, desenfreada, licenciosa, dissoluta, instavel, inconstánte, mudavel, varia, incauta, imprudente, improvida, arrebatada, presumida, vaidosa, animosa, intrepida, generosa, impavida, verde, florente, florida, florescente, bella, formosa, robusta, agil, ligeira, denodada, veloz, grata, agradavel, leve, facil, alegre, lasciva. = Primavera da idade, flor dos annos. Florente ardor, que a mocidade alenta, E em que o fervido sangue o brio augmenta. Alegre tempo, em que as purpureas faces Da primeira lanugem se povoão. Ainda o louro pêllo não vestia Do rosado semblante a galhardia. Aptos annos a loucos passatempos. Leviana idade de perigos chêa, Porque as cegas paixões já mais refrêa. Imprudente inimiga da velhice, Que levando-se só de affectos brutos, Estima flores, aborrece frutos. *Vid.* MANCEBO, e JUVENTUDE. (Os antigos a personalivasão na figura de huma Virgem de bello aspecto, alegre, e risonha, vestida de varias cores em ar, e gesto pomposo, e coroada de diversas flores. Na mão direita lhe punhão hum espelho, e á esquerda hum pavão com a sua natural, e formosa arrogancia. São outros muitos os modos, com que a antiga Poesia representava a esta florente idade, como se póde ver em varios lugares de Ovido.)

ADONIS. Formoso, bello, gentil, galhardo, candido, niveo, purpureo, nacarado, rosado,

do, tenro, mimoso, delicado, engraçado, caçador, destro, sagittario. = De Cynara, e de Mirrha a prole bella Por quem a Cypria Deosa amante anhela. Cyprio mancebo de belleza rara, Que em anemone Venus transformara, Quando ao caçar as féras na espessura Foi de atroz javalí victima dura. O mancebo por Venus pranteado, E em rubicunda anemone mudado. O Moço da belleza antiga idéa, Delicias da lasciva Cytherea. = Adonis descançado não temia O mais leve perigo, quando estava Entre as flores, que Venus lhes colhia, E em que os lascivos membros reclinava: Com invejas do Sol adormecia Ao brando som do rio que passava, Mas eis que hum javalí precipitado Do bello sangue esmalta o verde prado. *(Condestab. 5.)* Cort. R. pag. 140. *Que aquelle bello Adonis excedia, Por quem Venus ca fez tantos extremos, Quando vio traspassado o branco peito, E o dente da salvaje, brava, fera, Banhado no seu puro, e fresco sangue.*

ADORAÇÃO. Veneração, prostração, genuflexão, acatamento, latria, culto, honra. = Profunda, reverente, rendida, obediente, submissa, obsequiosa, religiosa, digna, justa, devida, merecida, respeitosa, humilde, fervorosa, devota, cordeal, intima, fiel, candida, sincera, tributaria, celeste, divina. *Vid.* os Synonimos supra.

ADORAR. Venerar, orar, respeitar, prostrar-se. = Render veneração, tributar cultos. Prestar honra devida ao Deos supremo, E sempre offerecer-lhe obsequio extremo. Offerecer sacrificios á Divindade, E seja o humilde peito o grato incenso. A Deos adore a grata creatura Com dobrado joelho, com fé pura. Tributar ao Senhor obsequio summo, E sejão orações o digno fumo. (Chagas.)

ADORNO. Ornato, ornamento, enfeite, alinho, concerto, adereço, gala, apparato, pompa. = Rico, precioso, magnifico, custoso, luzido, esplendido, sumptuoso, pomposo, soberbo, nobre, insigne, vão, vaidoso, desvanecido, raro, singular, novo, estranho, desusado, insolito, extraordinario, alegre, vistoso, festivo, solemne, regio, real, magestoso, ambicioso, arrogante, distincto, decente, digno, proprio, devido, brilhante, refulgente, aureo, luminoso, lucido, especial, espantoso, particular, inimitavel, profuso, liberal, prodigo, inextimavel. = Das ricas vestes a soberba gala, Dos cabellos a pompa luminosa, Que das estrellas o esplendor iguala. Brilha o candido peito matizado Dos rayos, que semea o Ceo dourado. Do gentil corpo o refulgente ornato Dos Ceos abate o lucido apparato. Quanta riqueza a terra desentranha, Dos cabellos lhe adorna a pompa estranha. A immensa luz, que lança o niveo seio, Da vista he suspensão, da mente enleyo.

ADVERSARIO. Contrario, inimigo, emulo, competidor, rival, antagonista, oppositor. = Valeroso, duro, robusto, forte, temeroso, cruel, maligno, deshumano, violento, soberbo, triunfante, vencido, morto, rendido, intrepido, denodado, resoluto, sanhudo, feroz, arrogante, temerario, arriscado, furioso, atrevido. Corte Real. pag. 111. *Mas em todas achăram valerosos, e duros adversarios, que os recebem Com salva de furiosas espingardas.* Para os epithetos, e frases *Vid.* INIMIGO, e alguns dos Synonimos supra.

ADVERSIDADE. Desgraça, infortunio, infelicidade, desventura, calamidade, tribulação, trabalhos. = Dura, acerba, aspera, asperrima, fatal, grave, lastimosa, lamentavel, calamitosa, funesta, cruel, atroz, tyranna, misera, miseravel, miserrima, subita, improvisa, repentina, inopinada, inesperada, impensada, intoleravel, insoportavel, insoffrivel, extrema, incomparavel, rara, estranha, singular. = Fatal influxo de maligna estrella, Que da razão as forças atropella. Inclemencia fatal do iniquo fado. Da sorte adversa os barbaros revezes. Da inconstante fortuna o duro aspecto. Para outras frases *Vid.* FORTUNA ADVERSA, e os Synonimos supra.

ADULTERA. Torpe, lasciva, obscena, impura, falsa, infiel, perjura, perfida, infida, desleal, occulta, secreta, nocturna, furtiva, vil, infame, nefanda, abominavel, nefaria, detestavel, odiosa, execranda. = Do Deos vendado infame adoradora, Ao leito conjugal torpe traidora. Nas chammas de Cupido ardente peito, Que do thalamo rompe o laço estreito. Infiel violadora da divina Fé marital, que a lei superna ensina. Nos furtos da nefanda Cytherea Destra consorte; quebra o pacto estreito, E com sordido amor reparte o leito.

ADULTERIO. Os epithetos, e frases tirem-se de ADULTERA, de LASCIVIA, e de outros semelhantes termos.

ADVOGADO. Patrono. = Sollicito, diligente, cauto, previsto, sagaz, astuto, subtil, engenhoso, sabio, douto, eloquente, facundo, perito, forte, persuasivo, vehemente, invencivel, insuperavel, victorioso, illustre, celebre, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, egregio, eximio, fiel, zeloso, prudente. = Da justa Astrea defensor famoso, Na palestra do Foro victorioso. Protector da innocencia perseguida. Cultor das santas leis, que ama a justiça, Inimigo da sordida cubiça. Espirito que acclama a sabia Astrea, Dos Tullios, e Demonsthenes idea. *Vid.* ELOQUENTE, ORADOR, CICERO, DEMOSTHENES &c.

AFAGO. Mimo, carinho, caricias, meiguice. = Candido, innocente, sincero, doloso, frau-

fraudulento, perfido, traidor, fementido, fallaz, enganoso, enganador, simulado, fingido, doce, suave, terno, grato, jucundo, amante, amoroso, affectuoso, attractivo, encantador, materno, carinhoso, feminil. = Doce encanto das Circes fraudulentas. Do peito feminil veneno occulto. Fataes siladas do traidor Cupido, Quanto mais terno, mais enfurecido. Força que abranda peitos diamantinos: Armas que rendem corações ferinos. Demonstração de candida amizade. Mudas vozes que inspira o terno affecto, Doce lisonja do querido objecto. Dos afagos a candida innocencia He linguagem do amor, d'alma eloquencia *Vid.* AMOR.

AFFABILIDADE. Benignidade, beneficencia, humanidade, urbanidade. = Rara, singular, amavel, cara, terna, suave, grata, doce, agradavel, branda, conquistadora, encantadora, attractiva, alegre, risonha, obsequiosa, officiosa, affectuosa, benigna, nobre, generosa. = Artificio sagaz, que tudo rende, E com poder activo He da aura popular forte attractivo. Artes com que a beniga Magestade Dos corações conquista a liberdade. (Os antigos a figuravão na imagem de huma donzella de semblante suave, e risonho, e vestida de hum branco véo transparente. Adornavão-lhe a cabeça de varias flores, e na mão direita lhe punhão huma rosa, antigo symbolo da affabilidade entre os Egypcios, como prova Pierio.)

AFFAMADO. Famoso, celebre, celeberrimo, assinalado, celebrado, insigne, illustre, egregio, conspicuo, eximio, inclito, notavel. = De illustres feitos obrador famoso, Que no universo faz ecco glorioso. Varão que exalta a Fama, o mundo admira, E dos Vates acclama a eterna lira. Eterno Heróe, cujo alto nome augusto Lá retumba no clima do Indio adusto. Se pudera no mundo repartir-se O seu nome immortal, que Heróe o acclama, Delle formara mil heróes a Fama. *Vid.* HEROE, e os Synonimos supra.

AFFECTO. Affeição, amor, amizade, benevolencia. Para os epithetos, e frases *Vid.* os Synonimos supra *Vid.* Affeito.

AFFEIÇÃO. Amor, inclinação, bemquerença, simpatia. = Natural, extremosa, ardente, excessiva, alta, cardeal, cega, constante, amorosa, clara, descuberta, decedida, apaixonada, amorosa, perpetua, firme. Caminha. pag. 18. *Vós lhe fareis mais manso seu constante Cuidado, ó clara Infante, alta affeição De tua alta geração, Duarte, grande.* pag. 71. *Uma clara affeição á boa verdade, Um claro odio á má lizonjaria, Virtude dina da real dinidade.*

AFFEITO. Affecto, paixão, amor, inclinação, affeição, ternura. = Interno, puro, saudoso, extremoso, natural, pio, benigno, grande, intenso, exces-

cessivo, ardente, saudoso, grato, louvavel, maternal &c. Pimentel. pag. 17. *O Filho Omnipotente sempiterno Já de se ver humano dezejoso Ao Padre e Amor com affeito interno Logo o fim concedeo maravilhoso &c.*

AFFIAR. Amolar, aguçar, adelgaçar, dispor, preparar, aparelhar as armas, ferramentas, instrumentos, animos, paixões, brios. Pereira pag. 12. *Com duvidoso passo, e prompto ouvido, No dezejo affiando a ouzadia, De caverna em caverna entra atrevido, Por onde o baixo, e o doce som sahia.*

AFFLIGIR-SE. Angustiar-se, doer-se, agoniar-se, affrontar-se, enfadar-se, atormentar-se, agastar-se, amofinar-se. Caminha 63. *Tudo o que a nom approva mais condenam, E os que a consentem, e querem, e nom estrovam, Justamente s'affligem, e cansam, e penam.*

AFFRONTA. Aggravo. contumelia, injuria, vituperio, deshonra, opprobrio, improperio, ignominia. = Grave, atroz, torpe, vil, infame, indigna, contumeliosa, aggravante, injuriosa, calumniosa, aspera, picante, mordaz, petulante, audaz, atrevida, insolente, maligna, rustica, plebea, odiosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, intoleravel, insoffrivel. = Grande. Caminha pag. 9. *Tudo isto julga, e tem por grande affronta Se seu amor, Marilia, desprezares, Sem ti nenhuma estima ant'elle monta.* pag. 68. *Vigiando o teu gado, porque affronta lhe nom faça o cruel immigo Quando da vista do Pastor transmonta.*

AFFRONTA. Perigo, risco, trabalho, empreza, acção, combate, peleja, encontro, batalha = Grande, perigosa, arriscada, ardida, trabalhosa, dura, renhida, sanguinhosa, violenta, esquiva, cruel, espantosa. Cort. R. pag. 90. *O rosto juvenil, em cor sanguinha Convertido, mostrava, a grande affronta, E o trabalho em que esta, soffrendo, e dando Golpes com muita força...*

AFFRONTAR-SE. Correr-se, envergonhar-se, injuriar-se, irar-se, embravecer-se, espinhar-se, assanhar-se, aggravar-se, sentir-se, doer-se, angustiar-se, enraivar-se. Caminha pag. 19. *Filis para mim dura, nam te affrontes D'ouvir meus rudes versos, nem t'escondas A meus olhos por ti tornados fontes.* pag. 41. *Com suas faltas (quando as tem) s'affronta E doese das alheas, mas á tal Que se desculpa c'o as que noutro aponta.*

AFFUGENTAR. Fazer fugir, fazer retirar, esquivar, affastar, espantar, espalhar, amedrontar, atterrar, intimidar, ameaçar. Expulsar, expellir, desbaratar, rechaçar. = Obrigar á fugida vergonhosa A força do inimigo temerosa. Com impeto violento, e denodado Pôr em fuga veloz ao campo armado. A furia adversa já desanimada Constranger a fugida atropellada. = Cort. R. pag. 98.

Li-

Ligeiro vinha já correndo Phebo O seu caminho usado, rodeando, Sem parar hum momento, nem cansar-se, Affugentando a triste, e negra sombra.

AFRICA. Libia, Getulia, Numidia. = Vasta, barbara, fera, inculta, feroz, monstrifera, monstruosa, arida, torrida, ardente, secca, abrazada, adusta, sequiosa, inculta, deserta, arenosa, perfida, fertil, abundante, frutifera, rica, opulenta, bellica, belligera, bellicosa, armigera, marcial, mavorcia, guerreira, pestillente, pestifera, Marmarica, Punica, Garamantica. = O Marmario clima que mais sente Do flammigero Febo o raio ardente. Fecunda mãi de monstros horrorosos. Arida habitação de gente fera, E onde a peste fatal tyranna impera. Peninsula a maior do terreo globo, Do execrando Profeta adoradora. Vasta Região que de Afro o nome toma, Emula antiga da triunfante Roma. Caminha pag. 79. *Qu'inda de mil despojos e vitorias Na fertilissima Africa, e Asia rica Do Portuguez Imperio ornem as historias: Que a clara historia assi se multiplica.* (Os antigos a representavão na figura de huma mulher negra, e nua, com huma cabeça de elefante por capacete. Punhão-lhe na mão direita hum escorpião; e na esquerda huma cornucopia cheia de espigas de trigo. Em algumas medalhas se acha tambem montada sobre hum leão.)

AFRICANO. Soberbo, ousado, atrevido, feroz, bravo, negro, denodado, forte, cruel, esquivo, duro, infiel, membrudo, guerreiro, astuto, fingido, deshumano. Pereira. pag. 31. *Cercados tem os pouco levantados Muros de Mazagam, os Africanos, Soberbos andam sem temor ouzados, Fazendo em pouco tempo grandes danos: E segundo por dous foram avizados (Que dos Mouros fugiram) os Luzitanos: Grande poder convoca o Mouro bravo, Que lhe será no fim dobrado agravo.*

AGAMEMNON. Bellico, belligero, bellicoso, mavorcio, guerreirro, vingador, inclito, illustre, famoso, insigne, celebre, celebrado, celebrrimo, valeroso, alentado, animoso, constante, prudente, impavido, destemido, intrepido, audaz, magnanimo, heroico, invicto, invencivel, victorioso, triunfante. = De Atreo o filho invicto, horror de Troya. De Meneláo o irmão esclarecido, Dos Frigios esquadrões raio temido. De Mycenas o Rei, honra de Marte, Que levantou com animo invencivel Nas Troyanas muralhas o estandarte. Da Grega gente o Capitão supremo, Do Troyano poder flagello extremo. Triste esposo da torpe Clitemnestra, Victima infausta do nefando Egysthio.

AGANIPPE. Hippocrene, Caballina. = Pieria, Febea, Apollinea, Delfica, Castalia, Aonia, Parnasea, Permessea, He-

Heliconia, Pegasea, Beotica, clara, pura, crystallina, sonora, canora, subtil, fresca, amena, inexhausta, perenne, sacra, venerada, adorada. = Sabia corrente, a Apollo consagrada, E de sombra laurigera copada. Fonte do alado Pregaso nascida, Que aos Poetas dispensa immortal vida. Beotico licor, que a mente inflamma, Quando Febo nos Vates o derrama. Heliconia corrente despedida, Do Gorgoneo cavallo produzida. Gratas aguas ás Deosas do Parnaso, Liquidas filhas do veloz Pegáso. = No cume do Parnaso, duro monte, De silvestre arvoredo rodeado, Nasce huma crystallina, e clara fonte, Donde hum manso ribeiro derivado Por cima de alvas pedras brandamente Vai correndo suave, e socegado. O murmurar das ondas excellente Os passaros excita, que cantando Fazem o verde monte mais contente. Tão claras vão as aguas caminhando, Que no fundo as pedrinhas delicadas Se pódem huma, e huma estar contando &c. (Cam. *Eglog*. 7.) *Vid.* HIPPOCRENE, CABALLINA &c.

AGOA. Lynfa. = Pura, clara, limpa, nitida, argentea, crystallina, nivea, nevada, gelida, fina, transparente, fria, fresca, vitrea, perenne, successiva, corrente, arrebatada, veloz, ligeira, rapida, vagabunda, errante, fugitiva, placida, tranquilla, serena, socegada, descançada, quieta, estagnada, paludosa, preguiçosa, inerte, ociosa, entorpecida, tarda, lenta, mansa, limosa, lodosa, lutea, lutulenta, immunda, esqualida, corrupta, sordida, impura, putrida, turbida, fetida, viva, sonora, canora, susurrante, murmurante, espumosa, espumante. = Negra. Pimentel. pag. 5. *Deceo o bravo Assur tão arrogante, Que com Deos competia em seu estado, E aquelle mais ousado que Phaetonte, Cahio nas negras aguas de Acheronte.* = O gelido licor contrario ao fogo. Das entranhas da terra puro sangue. Crystal corrente, liquido elemento. Acelerado humor, que da montanha Despedido a fecunda terra banha. O licor em que a fonte se desata, E veloz pelos campos se dilata. = Agoas que penduradas desta altura Cahís sobre penedos descuidadas, Aonde em branca escuma levantadas Offendidas mostrais mais formosura. Se achais essa dureza tão segura, Para que porfiais, agoas cançadas? Porque não estais já desenganadas, Vendo essa rocha cada vez mais dura? (Lob. *Primav.*) *Vid.* FONTE, e RIO.

AGONIA (da morte.) Trabalhosa. Cort. R. pag. 6. *Manoulhe hum copioso suor grosso, Causado da agonia trabalhosa Que a sua alma sentio da visam fera.* = Formidavel, terrifica, espantosa, horrorosa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, pavorosa, temerosa, extrema, ultima, fatal, funesta, mortal,

mor-

mortifera, penosa, custosa, anciosa, atormentadora, dura, acerba, aspera, asperrima, violenta. = Fatal arranco d'alma fugitiva. Das potencias vitaes deliquio extremo. Dos miseros mortaes termo espantoso, Luta cruel, combate temeroso. Da miseravel vida ultimo trance. Exhalação dos ultimos suspiros. D'alma veloz extrema despedida. (Outras frases busquemse em MORTE.)

AGOSTO. Frugifero, abundante, liberal, opulento, rico, fertil, fecundo, prodigo, arido, ardente, torrido, calido, adusto, fervido, secco, sequioso, calmoso, rabido, inclemente, malefico, maligno, inerte, ocioso. = O mez que se honra com Cesareo nome, E que o fervido Ceo tudo consome. Mez grato ao lavrador, util emprego Das curvas armas, que inventara Ceres. Fecundo mez das liberaes espigas, Que pagão ao camponez duras fadigas. Mez amador da Erigone celeste, Que o sidereo Leão de terra afasta. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

AGOURAR. Augurar, vaticinar, predizer. = Manifestar dos fados os segredos. Patentear reconditos futuros. As entranhas inquire, observa o canto, Dos sacros touros, das presagas aves, E do secreto fado arcanos graves Sabio descobre com estranho espanto. Corre a fatal cortina dos futuros, E os occultos destinos faz patentes.

AGOUREIRO. Augure, e Augur. = Fatidico, previsto, previdente, presago, indagador, pesquizador, investigador, especulador, profetico, sabio, perito, sollicito, diligente, vigilante, observador, sacro, Delfico, divino, inflammado. = O profetico interprete dos Fados, A quem os mesmos astros obedecem, Mostrando seus arcanos, que apparecem Nas entranhas dos brutos immolados. A's reconditas leis, que a urna esconde Do destino fatal, sabio responde.

AGOURO. Augurio, presagio, vaticinio, auspicio, annuncio. = Fatidico, presago, profetico, fatal, alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, desejado, esperado, prospero, benefico, triste, funesto, lugubre, infausto, sinistro, adverso, maligno, espantoso, formidavel, temeroso, terrifico, pavoroso, horrifico, horroroso, certo, verdadeiro, veridico, infallivel, vão, mentiroso, fallaz, enganoso, enganador, fraudulento, sagaz, astuto, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, perplexo. = Falso, fabuloso. Pereira pag. 34. *Mas já por altos cumes estendia O rutilante sól seus rayos de ouro, Quando o Xarife o combate urdia O credito entregando a hum falso agouro.* pag. 36. *Indo-se logo a velha feiticeira Prostrar aos pes do Rei, que receoso Estava, de sair-lhe verdadeira A promessa do agouro fabuloso.* = Temerosa linguagem dos Profetas, Que dos Fados pre-

prediz as leis secretas. Dos Fados immortaes occulto aviso, Que do Agoureiro na pericia rara Os futuros reconditos declara.

AGRADAVEL. Grato, amavel, jucundo, attractivo, recreativo, suave, aprazivel, caro, doce.

AGRADECER. Gratificar, corresponder. = Grato reconhecer o beneficio. Pagar com gratidão a regia graça. Publicar o favor agradecido. = Em quanto illustrar Febo a mortal gente, E de astros se adornar o Ceo luzente, Ha de viver na terra agradecida A memoria da graça recebida. Em quanto me animar a breve vida O espirito vital, teus beneficios Viverão em minha alma agradecida. Nas correntes já mais do torpe Lethes Verás minha memoria submergida. Graças te rendão sempre os Ceos propicios, Elles te dem o galardão devido (Já que eu não posso) a tantos beneficios. Não morrerão comigo os infinitos Favores, com que esta alma cativaste, Que quando a vida a agradecer não baste, Eternos viverão em meus escritos. (Bahia) *Vid.* SEMPRE.

AGRADECIMENTO. Gratidão, gratificação, reconhecimento, correspondencia, recompensa. = Vivo, grande, extremoso, excessivo, digno, justo, devido, completo, merecido, intimo, cordeal, simples, candido, sincero, fiel, fido, ardente, fervoroso, obsequioso, perpetuo, continuo, assiduo, perenne, eterno, successivo, inextincto, indelevel, publico, notorio, constante, nobre, generoso, honrado, pobre, humilde, tenue, curto, indigno, leve. = A memoria da graça recebida. Da merce o retorno generoso. Do beneficio nobre recompensa. Indelevel lembrança dos favores.

AGRADO. Gosto, prazer, contentamento. *Ou* Beneplacito, approvação, satisfação, vontade: *Ou* Graça, valimento, privança, amizade. = Especial, particular, singular, raro, distincto, novo, extremoso, extremado, benevolo, benefico, propicio, benigno, affavel, doce, suave, grato, terno, carinhoso, attractivo, alegre, risonho, poderoso, cortezão, urbano.

AGRAVO. Injuria, afronta, perda, damno, offensa, injustiça, prejuizo. = Grande, injusto, dobrado, ingrato, cruel, deshumano, fero, pungente, terrivel, formidavel, atroz, penetrante, doloroso. Pereira pag. 31. *Grande poder convoca o Mouro bravo, Que lhe será no fim dobrado agravo.*

AGRESTE. Rustica, Montezinha, camponez, silvestre, serrana, campestre, montanhez, grosseira, tosca, rude. Pereira pag. 30. *Em vario praticar a noute escura Passando vam, depois de agreste cea, Em quanto o sono os olhos nam pendura, Em quanto a lingua nam se turba e enlea.*

AGRI-

AGRICULTOR. Lavrador, agricola, camponez, colono. = Soffredor, paciente, incançavel, laborioso, operoso, sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoso, desvelado, provido, industrioso, robusto, duro, rustico, agreste, hirsuto, horrido, inculto, cançado, suado, fatigado, pobre, misero, miseravel, miserrimo, infeliz, avido, avaro, avarento, ambicioso. = Sollicito cultor de avara terra, Cuja riqueza misera se encerra Na curva fouce, no robusto arado, Que sustento lhe dá triste, e cançado. Sagaz observador das leis do anno. Ambicioso dos bens, que a terra cria. Avarento cultor, que com usura O premio espera da fadiga dura.

AGRICULTURA. Fertil, fecunda, frutifera, agradecida, liberal, generosa, rica, opulenta, abundante, pingue, fructuosa, provida, util, necessaria, proveitosa, nobre, industriosa, simples, innocente. = Dos campos a sollicita cultura, De Ceres, e Pomona util desvelo, Da vil inercia asperrimo flagello. Das solidas riquezas inventora, Dos primeiros mortaes Filosofia, De frutos abundantes creadora. De lucros innocentes medianeira, E do nascente mundo arte primeira. Arte que as artes todas alimenta, E que vaidosa nobre orige ostenta. De immensos vegetantes mãi fecunda, Que com prodiga mão a terra inunda. Dos Monarcas primeiros do Universo Gloriosa occupação, fadiga illustre, Que lhes dava poder, riqueza, e lustre. Attalo, e Cyro em soberano mando Nunca mais fortes, e fataes se virão Contra seus inimigos, senão quando Co' ferreo arado o sceptro confundirão. Dos Serrões, e Camillos triunfadores, Dos Lentulos, Pisões, e Fabios gloria, Que da vetusta Roma honra a memoria.

AGUARDAR. Esperar, Caminha pag. 62. *Olha quantos por ti com amor aguardam, E quantos com puro animo to pedem Que pura a fé primeira inda te guardam.* E mais abaixo: *Que fazes? Ou que cuidas? Ou que aguardas? Nam é razão que teu esprito mudes D'esse cuidado que t'está detendo, E só no que te diz o tempo estudes?*

AGUDEZA. Engenho, perspicacia, viveza, habilibade, vivacidade, sagacidade, astucia, esperteza, subtileza: *Ou* Chiste, argucia, dito, conceito. = Rara, singular, peregrina, pasmosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, inimitavel, incomparavel, exquisita, fina, viva, penetrante, delicada, sublime, alta, extraordinaria, eminente, perspicaz, engenhosa, subtil, sagaz, astuta, prompta, lepida, jocosa, faceta, picante, mordaz, satyrica, equivoca, sentenciosa, conceituosa, arguta, aguda. = De vivo engenho delicado acume. De mente aguda perspicazes

zes luzes. De juizo subtil parto engenhoso. Vea enexhausta de subtís conceitos. *Vid.* ENGENHO.

AGUIA. Alta, sublime, elevada, remontada, regia, generosa, altiva, soberba, rapida, veloz, ligeira, accelerada, altivolante, feroz, indomita, valente, robusta, rapinante, guerreira, impavida, intrepida, flammigera, carnivora. = Alta Princeza do volatil povo. Ave imperiosa, de animo arrogante, Mensageira dos rayos do Tonante. Guarda das armas, com que espanta a terra Jove, quando aos mortaes declara guerra. Prompta ministra da Vulcania chamma, Com que Jove indignado o mundo inflamma. Da aerea região feroz pirata, Que os emulos alados desbarata. Do Troyano mancebo roubadora, Do ardente Febo audaz exploradora.

AJAX. Telamonio, Salaminio, forte, esforçado, valente, valeroso, animoso, altivo, soberbo, violento, precipitado, impetuoso, arrojado, arrogante, audaz, insano, furioso, furibundo, enfurecido, frenetico, louro, irado, colerico, impaciente. = De Telamon o filho altivo, e forte, Contra os Troyanos raio de Mavorte. Do destro Ulysses emulo, soberbo Sobre as armas de Achilles já extinto; Mas sendo dadas ao rival facundo, Trespassou-se a si mesmo furibundo, E foi mudado em lugubre jacinto. O Grego Capitão que enlouquecera, Porque em facundia Ulysses o vencera. O Telamonio Heróe que só vencido Foi das artes de Ulysses fementido. O forte Grego que embraçava armado Escudo sete vezes reforçado.

AJAX (Filho de Oileo) Sacrilego, torpe, lascivo, obsceno, impuro, impio, nefando, abominavel, detestavel, execrando, nefario, insolente, malvado, iniquo, fulminado, abrazado, naufrago, submergido. = Violador de Cassandra no sagrado Templo á filha de Jove dedicado. Da Locra gente o torpe Rei malvado, Por Pallas vingativa fulminado.

ALABASTRO. Marmoreo, candido, niveo, nevado, lacteo, puro, solido, transparente, diafano, lucido, luminoso, luzente, refulgente, lizo, lustroso, raro, singular, exquisito, peregrino, precioso, maculoso, maculado, manchado, matizado, colorido, pallido, pintado. Estas são as diversas cores, que lhe dá Plinio.

ALAMBRE. Electro. = Aureo, louro, flavo, pallido, fulgido, lucido, brilhante, luminoso, transparente, refulgente, diafano, claro, luzente, attractivo, magnetico, lacrimoso, gelado, condensado. = Lagrimas das irmãs de Meleagro, No Cephiside lago derramadas. Veja-se a fabula em Ovidio.

ALARBE. immundo. Pereira pag. 33. *E das terras que banha o claro e fundo Tensist, a rude plebe a lança aperta, Vindo tambem*

o

o povo furibundo Que a fonte do Mirabi sahe mais certa De Deime nam fica o Alarbe immundo, Nem de Oder a gente dura e experta: Dos que as agoas de Esverga e Lucus bebem Tambem já grande dano os teus recebem.

ALARDE. Ostentação, pompa, fausto, vaidade, desvanecimento, jactancia, altivez, soberba, arrogancia (segundo as varias accepções) = Vão, louco, insano, temerario, presumido, presumptuoso, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, vaidoso, desvanecido, jactancioso, pomposo, ambicioso. *Vid.* nos seus lugares os Synonimos suprà.

ALARIDO. Gritos de muitas vozes, vozeria, assoada de queixas, ays, prantos, choros = Horrivel, grande, triste, alto, vivo, desentoado, espantoso, medonho, funebre, magoado. Cort. R. pag. 52. *Quando lá polos ares se levanta Hum alarido horribel, que penetra As nuvens, e alto ceo: os vivos gritos Espalhados nos ares &c.* pag. 90. . . . *Aqui os gritos, E hum alarido triste, até às estrellas, Dos miseros que morrem, vai sobindo.* pag. 33. *Ouvindo o rebuliço, ouvindo os gritos, E os altos alaridos das molheres.* pag. 109. *Aos gritos atinando, disparavam Arcabuzes, e setas, com mui grandes, E vivos alaridos. . . .*

ALCANZIAS. Panellas, ou outros vasos atacados de polvora e metralha = Ardentes, inflammadas, espessas, fogosas, fulgurantes, mortaes, amiudadas, arremessadas, furiosas, impetuosas, ligeiras, voadoras. Cort. R. pag. 83. *Deitum dali de cima ardendo em fogo cada momento muitas alcanzias.* E mais abaixo: *Nem aquellas ardentes alcanzias, Que em vivas chamas vinham de contino, Nunca tiveram força que bastasse A lhes pôr algum medo . . .* pag. 120. *Oh quantas alcanzias inflamadas, voando vam de huma, e outra parte, Grande dano causando nos lugares Onde acertam cair. . . .*

ALCANÇAR. Alcançar-se favor, honra, descanço, ser, preço, verdade, estimação, patrocinio, galardão, graça, premio, dignidade, fama, reputação, brio, valor, &c. Caminha 56. *Alcançarás assi favor divino, Sert'á devido justamente o humano, Nom faltará por seres delle indino* pag. 58. *Em seguir, e fugir inteiramente Tudo o que deve, porque assi s'alcança Honra, descanso, ser, preço, e verdade.*

ALÇAR. Alçar-se, levantar, erguer-se, subir, empinar-se, crescer, medrar. Cort. R. pag. 128. *Desvia-lhe com manha a grossa lança, Entra ligeiro, e cinge o grande corpo Cos nervosos, robustos, duros braços: Aperta rijo, e alça os pés, que estavam Assaz firmes na ponte. . .* E Caminha pag. 71. *Boas sam boas Leis, melhores guardar-se Inteiramente tudo o que ellas mandam*

dam Isto faz té ós ceos a terra alçar-se.

ALCESTES. Amante, amorosa, fida, fiel, extremosa, generosa, fina, illustre, famosa, terna. = Do Thessalico Admeto a amante esposa, Que offreceo por elle ao Fado extremo, E por Alcides com valor supremo Roubada foi á Estyge tenebrosa.

ALCIDES. Hercules. Pereira pag. 8. *Verdades canto dinas de memoria, Castigos justamente merecidos, Nam fabulosa, ou sonhada estoria Que engana peitos, e embaraça ouvidos: Nam de Alcides a fingida gloria, Nem casos que nam fossem acontecidos: Nam de Busiris altares indinos, Nem Jassam, e Tezeo peregrinos.*

ALCMENA. Grega, illustre, inclita, celebre, bella, formosa, felliz, ditosa, Herculea, illudida, enganada, famosa. = Illustre mãi do valeroso Alcides. De Amphytrião a esposa generosa.

ALCYONEO. Agigantado, deforme, enorme, membrudo, reforçado, forçoso, valente, famoso, affamado, celebre, celebrado, celeberrimo, audaz, ousado, atrevido, sedicioso, turbulento, misero, infeliz. = O Gigante feroz que contra Jove Ajudando outros Deoses, guerra move. O Gigante por Pallas despenhado Lá do globo luminoso, Que foi depois por Hercules famoso Em pedaços crueis dilacerado. (Bacellar.)

ALDEA. Rustica, agreste, pobre, humilde, abjecta, misera, miseravel, miserrima, vil, sordida, rude, ignota, desconhecida, deserta, pacifica, innocente, quieta, alegre, simples, sincera, placida, tranquilla, socegada. = Do montanhez pastor caras delicias. Do misero Aldeão amada patria. Habitação da plebe camponeza, Da paz asilo, da innocencia abrigo. Miserrima morada, onde a pobreza, Dos costumes a candida inteireza, Da fatigada vida a humilde sorte Alegres vivem, mais que o fausto em Corte.

ALECTO. Tartarea, Cocytia, Estigia, avernal, infernal, Acherontica, terrifica, horrifica, tremenda, horrenda, terrivel, horrivel, temerosa, horrorosa, horrida, tetrica, formidavel, espantosa, medonha, furiosa, furibunda, enfurecida, embravecida, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, turbulenta, sediciosa, tumultuosa, insidiosa, cruel, atroz. = Cocytia Virgem, de Plutão ministra, Que á discordia cruel armas ministra. Torpe irmã de Tisiphone, e Megera, Que com tetrica fronte, horrenda, e fera, Toucada de serpentes, e de açoute Armada a dextra, chammas vomitando; Dos negros olhos raios fuzilando, Deixa do Averno a sempiterna noite, E vem á terra provocar tumultos, Traições nefandas, horridos insultos. Da noite, e de Acheronte a filha impia, Que insana move

a

a bellica porfia. = Eis que a soberba filha de Acheronte, Rompendo fumo, já feroz sahia Da cova opaca de hum sulfureo monte; Com torcidas serpentes encobria Em lugar de cabello a horrenda fronte; Os olhos fogo, e co' soprar violento Lançava a boca venenoso alento. (*Ulyssip.* 3.) = Em diversas imagens se transforma, E em frontes de tremenda catadura, Serpentes de medonho aspecto, e forma Brotando sempre está a atroz figura: Monstro que ama furioso insultos, guerra, Traições, e quanto mal o mundo encerra. Cort. R. pag. 5. *Dizendo isto parece ao Sarracino, Que o centro immundo, vil, caligioso Onde o tartareo reyno está fundado, Se abria: e delle vinha a horrenda Alecto, Das tres filhas da noite a mais esquiva Os ares corrompendo, e quanto toca Enchendo de mortifera peçonha. Viperinos cabelos tem que a todas Partes se vem movendo, e rebramando: Dando golpes crueis no fero rosto. Revolvia ligeiros os fogosos, Encarniçados olhos: toda acesa Em mortal, venenosa, e dura raiva. Pola horrivel garganta lança grandes Montes de negro fumo, envolto em fogo Sulfureo, infernal....* *Vid.* FURIAS.

ALEGRAR. Alegrar-se. Caminha pag. 53. *Tempo em que levantado assi te veja Qu'em ti s'alegre Apollo, em ti das nove Irmans o casto choro alegre seja.*

ALEGRIA. Prazer, jubilo, gozo, contentamento, gosto. = Grande, summa, excessiva, extremosa, festiva, nova, rara, singular, distincta, insolita, estranha, extraordinaria, exuberante, doce, suave, cara, grata, jucunda, aprazivel, amavel, subita, repentina, improvisa, inopinada, impensada, insperada, breve, leve, transitoria, momentanea, instantanea, fugaz, fugitiva, inconstante, mudavel, instavel, apparente, fallaz, enganadora, enganosa, vã, mentirosa, falsa, fingida, fraudulenta, fementida, louca, fatua, insana, desordenada, desmedida, desconcertada, imprudente, modesta, honesta, composta, grave, serena, placida, tranquilla, desejada, esperada, suspirada, appetecida. Caminha pag. 54. *Alli do sol nacido té o sol posto, E d'elle posto té outra vez nacer, Nom esconde a Alegria seu bom rosto.* pag. 68. *Gram Principe, e Pastor, e gram Prelado, Alegria da purpura sagrada; E a quem se deve o mór Pontificado.* = De alma tranquilla doce movimento, Que o coração dilata em novo alento. Nuncia de dor, prognostico de pranto. Da tristeza funesta precursora. Dos mortaes peitos iman attractivo. Do mundo enganador breve deleite. (Os Poetas a representão na figura de huma formosa, e risonha donzella, vestida de branco, coroada de diversas flores, e dançando em hum prado. Na mão direita lhe põem hum vaso crys-

tal-

tallino de vinho, e na esquerda huma grande taça de ouro.)

ALEIVOSIA. Perfidia, infidelidade, traição. = Vil, infame, torpe, proterva, enorme, nefanda, nefaria, infanda, execranda, abominavel, detestavel, estranha, inaudita, clara, manifesta, patente, secreta, occulta, fraudulenta, dolosa, traidora, simulada, iniqua, horrida, horrorosa, odiosa, malvada, impia, perfida, insidiosa, inhumana, barbara, maligna. = Infame violação da fé devida; Execranda traidora da amizada. Affronta ás leis da candida amizade. *Vid.* os Synonimos suprà.

ALENTADO. Esforçado, vigoroso, animoso, valeroso, forte, valente, magnanimo, brioso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, destemido. = Animo que não cede ao mesmo Marte. Brioso nas palestras de Bellona. Para altos feitos coração nascido, Nos perigos de Marte destemido. Alma que não conhece o torpe medo, Cujo invencivel formidavel braço He do rayo veloz proprio arremedo. *Vid.* CAPITÃO, HEROE, SOLDADO, e alguns dos Synonimos suprà.

ALENTO. Novo, soberano. = Animo, esforço, valor, brio, valentia, magnanimidade, intrepidez, ousadia, generosidade. = Impavido, destemido, illustre, altivo, soberbo, bellicoso, bellico, belligero, marcial, mavorcio, guerreiro, invicto, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e VALOR. Leonel. 3. *Inspiraime hum novo alento, Muza do Pindo da gloria, Para que este meu intento Devoto, sem ornamento Dé fim á divina historia.* E Pimentel. 1. ✝. *Inspiraime hum alento soberano, Com que vosso triumpho escreva, e cante Em heroico verso bem soante.*

ALENTO. Espirito, vida, força, robustez, vigor, respiração. = Vital, vivificante, vivifico, animado, vigoroso, robusto, forte. *Vid.* VIDA.

ALEXANDRE. Grande, forte, valeroso, esforçado, alentado, animoso, inclito, insigne, illustre, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, immortal, eterno, magnanimo, famoso, celeberrimo, ambicioso, generoso, belligerante, armipotente, belligero, mavorcio, bellico, bellicoso, guerreiro, formidavel, terrifico, audaz, ousado, maravilhoso, portentoso, prodigioso, memoravel, heroico, Macedonio, debellador, assollador, devastador, temido, tremendo, victorioso, triunfador, triunfante, opulento, sumptuoso, magnifico, munifico, soberbo, altivo. = O Filho de Filippe esclarecido, Do subjugado mundo horror, e espanto. O mancebo Pellêo, gloria de Marte, Com quem Jove da terra o imperio parte. O Grego Rei de insuperavel brio, Que debellara ao imperio de Dario. O Monarca de espiritos profundos, Que quan-

quando a terra toda invicto o acclama, Tristes avaras lagrimas derrama, Porque á sua ambição faltão mais mundos. = O Macedonio Rei, que por derrotas Estranhas, e por mares nunca arados Até as regiões ultimas ignotas Ambicioso levou tantos soldados: Soldados que por vias tão remotas, Do interesse da gloria só levados, Quasi que sujeitarão quanto encerra O vastissimo circulo da terra.

ALGOZ. Verdugo, carnifice. = Fero. Leonel 31. diz da morte: *He fim da falsa sperança Dos regálos, da privança, Em que o mundo a gloria poz: He dos máos hum fero algoz, E dos bons a segurança.* Cruel, impio, barbaro, duro, ferreo, tyranno, inhumano, atroz, feroz, cruento, sanguinolento, sanguinoso, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroso, temeroso, horrido, aspero, asperrimo, acerbo, tetrico, pavoroso, formidavel, espantoso, medonho, torpe, enorme, fatal, funesto, mortifero, vil, infame. = Horrido vingador da justa Astrea. Da justiça ministro sanguinoso. Ministro a cuja vista enfurecida Palpita o coração, gela-se o sangue Do vil ladrão, do perfido homicida. Innocente homicida dos iniquos.

ALICERSE. Fundamento, base. = Marmoreo, solido, profundo, firme, seguro, estavel, constante, perpetuo, eterno. = Gastado, pouco firme. Cort. R. pag. 66. . . . *Mas que aproveitá Levantar o edificio, se o alicesse Está todo gastado, e pouco firme?*

ALIMENTO. Sustento, mantimento, nutrimento. = Vital, necessario, preciso, grato, jucundo, saboroso, suave, doce, saudavel, salutifero, lauto, profuso, copioso, abundante, parco, tenue, moderado, sobrio, innocente, simples, nocivo, infenso, mortifero, pernicioso, ingrato, injucundo, aspero, duro, rustico, acerbo, vil, mendigado, misero. = Suave refeição das tenues forças &c.

ALIVIO. Consolação, lenitivo, socego, dencanço. = Desejado, suspirado, appetecido, caro, amavel, grato, jucundo, doce, suave, piedoso, benigno, placido, tranquillo. = Do trabalho suave lenitivo. Benigna remissão da pena acerba. Doce calma das almas fluctuantes. Do moribundo peito novo alento.

ALMA. Espirito. = Misera, triste, pungida, estimulada, perversa, furiosa, indinada, affrontada, medrosa, accelerada, averna, alienada, cativa, pura, alva, limpa, acceza, sanctissima, bella, radiante, bemaventurada, glorificada, exaltada. = Celeste, divina, etherea, immortal, eterna, perpetua, incorruptivel, indivisivel, desvelada, sollicita, vililante, incançavel, subtil, sagaz, astuta, engenhosa, in-

dustriosa, operosa, motora, vivificante, veloz, ligeira, incomprehensivel, ineffavel, inexplicavel, maravilhosa, admiravel, prodigiosa, portentosa, pasmosa. = Divino assopro, do Creador imagem, Fonte perenne da caduca vida. Do espirito vital etherea origem. Illustre filha da Deidade eterna, Que o microcosmo provida governa. Das sciencias subtil indagadora. Da luz celeste raio drivado. Cort. R. pag. 30. *Desde entam atégora esta alma minha Sempre triste viveo, sempre com pena Pungida, estimulada da verdade.* pag. 69. *E aquella alma perversa vay furiosa, Gritando polos ares, indinada Dece ao Reino choroso, escuro, e triste.* pag. 92. *Affrontada, e medrosa de contino, A misera alma tem, sempre temendo A horrida, final, dura sentença.* E pag. 99... *E acelerada vay sua Alma, La nas tartareas sombras esconder-se.* E Pereira. pag. 34. *E quando já riscada em terra tinha Oblica defensam, com temerosos Apupos invocando almas avernas, Fazia tremer as Tartaras cavernas.* Pimentel. 9. ✠. *E pora que de Adam a excellencia Lhe nom deixasse a Alma alienada, Tal como Lucifer, a quem vanglória, Derribou no inferno da alta gloria.* pag. 13. ✠. *Pois que de hum peccador, e Alma cativa A morte nam quereis, se nam que viva.* pag. 21. *Foi huma alma entre todas venturosa Qual Phenis sobre todos escolhida, Alma que sem cair, sempre fermosa Fez Deos mais altamente redemida.* Gil. pag. 5. *Com izope espergeraas E sercy limpo muy breve· Tu senhor me lavaraas, E minh' alma leixaraas Muito mais alva que a neve.* E Caminha pag. 78. *Contarás a verdade, e a pureza Qu'outr' alma pura em premio já te derom, Em que nunca entre dor, nunca tristeza* pag. 81. *Tu segue confiado aquella empreza Que tam felicemente começaste Seguea com pronto esprito, e Alma aceza.* E Leonel. 41. *A primeira he do glorioso seu tranzito, quando aquella Alma sanctissima, e bella Se apartou do seu glorioso Corpo, sem magoa, ou querella.* pag. 44. *Posto que a Alma radiante Foi realmente apartada Da carne sanctificada E naquelle mesmo instante ficou bemaventurada.*

ALPES. Fragosos, asperos, asperrimos, acerbos, alcantilados, altos, sublimes, eminentes, intractaveis, impenetraveis, inaccesssiveis, soberbos, altivos, arrogantes, excelsos, aereos, ethereos, horridos, desertos, nebulosos, nevados, gelados, frios, gelidos, nimbosos, encanecidos, ventosos. = As Alpestres montanhas, que de escuros Nebulosos vapores coroadas, Da Italia são inaccessiveis muros. Alpinas rochas, serras penduradas, Nunca da agreste Ceres cultivadas. Do enregelado inverno firme assento, Patria horrorosa de implacavel vento. Montanhas que de neve outras sus-

sustentão, E com o Olympo alta soberba ostentão. Confinantes do Ceo, que desafião Das mesmas nuvens o sublime assento. Horridas penedias já calcadas Do invicto pé do Dictador Romano.

Vid. MONTE, e OLYMPO.

ALPHEO. Vago, errante, vagabundo, profugo, fugitivo, forasteiro, peregrino, estranho, amante, amoroso, ancioso, veloz, rapido, accelerado, occulto, escondido, subterraneo, Siculo, Siciliano. = O caçador Alpheo mudado em rio Por imperio da filha de Latona. Amante inseparavel de Arethusa. O rio que seguindo a Ninfa esquiva, Della goza em Sicilia o doce affecto. De Elidia o veloz rio namorado, Que roubou de Arethusa o fino agrado.

ALTAR. Ara. = Sacro, divino, tremendo, adorado, venerado, respeitado, sagrado, inviolavel, incensado, santo, religioso, festivo, solemne, marmoreo, precioso, sumptuoso, magnifico, augusto, votivo, brilhante, luminoso, ardente, luzente, refulgente, scintillante, radiante, pingue, fumoso. = Indino. Pereira pag. 8. *Nam de Alcides a fingida gloria, Nem casos que nam fossem acontecidos: Nam de Buziris altares indinos Nem Jassam, e Thezeu peregrinos.* = Sacro lugar de dignos holocaustos. De altas Deidades adorado assento. Venerando lugar, em que abundantes Votivas oblações, luzes brilhantes, Aromaticos fumos, culto dino Dão gloria ao Numen immortal, divino. De pingues touros derramado sangue Tinge o fumoso altar, viçosas flores Augmentão os Panchaicos odores. (Bacellar.)

ALTERAR. Mudar, transformar, transtornar: *Ou* Turbar, irritar, perturbar, innovar, perverter, corromper, commover, amotinar, conturbar, confundir, (segundo as suas diversas accepções.)

ALTERCAÇÃO. Porfia, impugnação, disputa, contenda, duvida, controversia, questão: *Ou* Combate, discordia, debate. = Impetuosa, cega, obstinada, pertinaz, furiosa, insana, violenta, imprudente, confusa, calida, ardente, porfiada, debatida, renhida. = De mentes cegas calida disputa. Em sentimentos animos discordes. De indomitos espiritos combate.

ALTERCAR. Impugnar, controverter, porfiar, contender, questionar, disputar, contrastar, ventilar, combater, debater.

ALTEZA. Divina, singular, immensa, summa, suprema. Pimentel. pag. 3. *Ao qual, antes que Deos Adam creasse Quiz sua singular divina alteza Revelar-lhe como elle já traçasse De se unir á humana natureza.* pag. 18. ℣. *Agora, Oh Deos de immensa e summa alteza Em este tempo, e circulo prezente Appareça no mundo a mor grandeza De vosso immenso ser omnipotente.* E Leonel 19. *Aquella*

suprema alteza Que só pode remediar A uossa humana fraqueza Pois humana natureza Tomou para nos Salvar.

ALTIVEZ. Soberba, arrogancia, elevação, orgulho, fasto: *Ou* Magnanimidade, grandeza, soberania, magestade. = Tumida, inflada, indomita, indocil, indomavel, imperiosa, ambiciosa, jactanciosa, insana, vã, presumida, presumptuosa, ufana, audaz, atrevida, ousada, arrogante, orgulhosa, soberba, insolente, desprezadora, briosa, generosa, magnanima, nobre sublime, illustre, intrepida, alentada, regia, soberana, grave, composta, sabia, prudente. *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.

ALTIVO. Elevado, ufano, arrogante, vanglorioso, soberbo, orgulhoso, imperioso. = Da vã soberba coração inflado. Louca altivez o espirito lhe inflama, E quasi mortal Nume incensos ama *Vid.* SOBERBO.

ALTO. Sublime, elevado, eminente, excelso, levantado: *Ou* Nobre, illustre, generoso, inclito, magestoso, poderoso, soberano.

ALTURA. Sublimidade, eminencia, auge, apogêo, zenith, cume. = Summa, grande, desmedida, immensa, enorme, inaccessivel, perigosa, arriscada, precipitada, precipitosa, despenhada, excelsa, sublime, eminente, soberba, arrogante, ingente. = Summa eminencia, emula do Olympo, Que á vista perspicaz aeria foge. Altura desmedida, que á porfia Parece que as estrellas desafia *Vid.* MONTE, e OLYMPO.

ALVA. Madrugada, aurora. = Vigilante, desvelada, sollicita, diligente, lucida, brilhante, scintillante, radiante, luminosa, alegre, risonha, humida, orvalhada. (Para outros epithetos *Vid.* AURORA,) = Matutino crepusculo dourado. Do louro Febo alegre nascimento. Do Planeta maior formosa infancia. Astro bello, que as sombras afugenta. Vê como já na terra acorde salva Entoão com harmonica alegria As despertadas aves, porque a Alva Com pura, e nova luz descobre o dia. = Já no opaco Orizonte Venus bella A lucida cabeça levantava, E a noite as tristes sombras apartava, Cedendo ás luzes da benigna Estrella. = Da dubia luz do dia o alento frio De doce orvalho os campos borrifava, E para o seu canoro desafio As somnolentas aves despertava, Que o frondoso docel do fresco rio Nos seus occultos ramos hospedava. = A nova luz em rubicundas cores A terra pinta envolta em sombra fria, E danto novo alento ás mortas flores Com a vinda de Febo alegra o dia. = Já de Venus a luz, que o Ceo namora, Apparece de Febo precursora, Já derrama com lucida alegria As dubias cores, com que anima ao dia. = Já de Venus a estrella o somno deixa, Já nos languidos valles, e sombrios Com as cores

da

da lucida madeixa As flores illumina, doura os rios. = Eis que seu rosto alegre no Oriente Começava a mostrar a Alva formosa, E de hum puro rocio transparente A bonina banhava, e a fresca rosa: Já com ligeiro curso para o Poente A noite caminhava tenebrosa, E no curral ballava o manso gado, Ancioso de pastar no verde prado. = Mas já sobre os mortaes adormecidos A esposa de Titan apparecia, E os dourados cabellos esparzidos Nas montanhas, e valles sacudia: Ao prado de repente florecido Com este frio humor vida infundia, E o rocio que prodiga semeava, Tanto os alegres olhos enganava, Que parecia nas diversas flores Perolas entre pedras de mil cores. = Tempo era, em que da noite tenebrosa As negras azas já se recolhião, E na região da Aurora cuidadosa Visos de nova luz apparecião: As cousas já na sua cor pomposa Com alegria os olhos discernião, E esperavão sollicitos que Apollo De vivos rayos adornasse o Polo. *Vid.* AURORA, MADRUGADA, MANHAM &c.

ALVEDRIO. Arbitrio, vontade, liberdade, juizo, querer. = Livre, absoluto, independente, despotico, resoluto, decisivo, soberano, imperioso, poderoso, soberbo, altivo, indomito, indocil, cego, impetuoso, violento, superior, sabio, prudente, honesto, judicioso, docil.

ALUMIAR. Illustrar, illuminar, aclarar, desassombrar. = Na terra derramar brilhantes luzes. Banhar os Ceos de immensos resplandores. O Polo semear de puros rayos. Desterrar do Universo as negras sombras. O mundo revestir de puras luzes. De rutilante cor pintar a terra. Dourar com vivos rayos o Universo. Vestir o ar de bellos resplandores. Esmaltar os objectos com fulgores.

ALUMIAR. Aconselhar, persuadir, instruir, ensinar, inspirar, avisar, encaminhar, dirigir, informar, convencer, (segundo as diversas accepções.)

ALVO. Ponto, mira, fito, meta, balisa, termo. = Proposto, unico, firme, seguro, buscado, desejado, suspirado, appetecido.

ALVOROÇO. Expectação = Alegre, fausto, festivo, grato, agradavel, jucundo, doce, caro, suave, impaciente, inquieto, insoffrido, ancioso, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, impensado, insperado, imprevisto, grande, summo, extremo, extremoso, excessivo, desmedido, estranho, desusado, insolito, raro, singular, novo, incomparavel, ineffavel, inexplicavel. = Grandissimo, Cort. R. pag. 135. *Que por ser este dia dezejado De todos, com prazer, e hum alvoroço Grandissimo, quizerem ser presentes Em todas as estancias, e ao perigo.* = Perturbação inter-

terna, precursora De esperada ventura aduladora,

AMADOR. Forte, extremoso, constante, fino, fogoso, louco, arriscado, cego, impaciente, vario, ardente, criminoso, apaixonado, misero, desgraçado, atrevido, presumido, impertinente, teimoso, ventureso. Pimentel. pag. 14. *E pois a culpa o poz em tal estado, Achese em vós, Senhor, clemencia tanta, Que o nam condeneis á eterna morte, E Lembrevos que sois amador forte.*

AMALTHEA. Ama de Jupiter. = Fertil, abundante, florida, fecunda, rica, formosa, liberal, risonha, generosa, primorosa, affavel, bizarra, graciosa. Pimentel. 7. ỷ. *Cloris com Flora andando em competencia Sobre o lizongear das bellas cores As madexas do sol por excellencia, E os risos da Aurora põem nas flores. Mostravam de Amalthea a eminencia, A bizarria e luzidos primores Avassalando as luzes dos Planetas As candidas, belissimas mosquetas.*

AMAM. Impio, tyrrano, insolente, cruel, soberbo, desgraçado, presumido, accelerado, sanhudo, deshumano, fero, sanguinolento, brutal, perverso. Pimentel. 21. ỷ. *He a que na humildade vence o brio De Amam impio, tyranno, e insolente, E com ElRei de eterno poderio Intercede por toda a humana gente.*

AMANHECER. Cort. Real. pag. 98. *Ligeiro vinha já correndo Phebo O seu caminho uzado, rodeando, sem parar hum momento nem Cansar-se, Affugentando a triste, e negra sombra.* Caminha. pag. 52. *Se nos já amanhecesse um alvo dia E apos elle outros muitos, que tirassem A este enganado tempo sua porfia;* pag. 54. *Ali se ve mais cedo amanhecer, Mais tarde a noite qu'em mil lumes arde.*

AMANSAR. Domar, subjugar, submetter, sopear, abrandar, applacar, sujeitar (segundo as diversas accepções.) Cort. R. pag. 116. . . . *Amansado o mar inchado, Das grandes travessias, e altas ondas, Que o muy furioso Austro ali levanta, com força de espantosas tempestades.* = A fereza depor do peito altivo. A braveza domar da feroz alma. A' ferina paixão pôr duro freio. Em brandura a fereza converter-se Tornou-se o fel amargo em doce nectar, O atroz leão em candido cordeiro. (Bahia.)

AMANTE. Amador, namorado. = Sollicito, vigilante, desvelado, inquieto, impaciente, ardente, ancioso, terno, fino, extremoso, cego, constante, firme, immutavel, estavel, fiel, fido, candido, sincero; verdadeiro, leal, perfido, traidor, perjuro, doloso, fraudulento, fementido, enganoso, enganador, fallaz, simulado, fingido, mentiroso, ingrato, insidioso, languido, amortecido, esquecido, estulto, insano, estolido, louco, fatuo, nescio, de-

demente, delirante, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infeliz, lacrimoso, afflicto, atormentado, lastimoso, torpe, lascivo, impuro. = Da Cupidinea setta alma ferida. Traidor que á pudicicia arma mil laços. De bellezas pirata fraudulento. Adorador dos idolos profanos. Misero pasto ás Cupidineas chammas. Idolatra fiel de Cytherea. Louco maquinador dos proprios danos, E insidioso artifice de enganos.

AMAR. Arder na viva fragoa de Cupido. Do cego Deos render-se ás duras armas. Padecer no mais intimo do peito Hum incendio que abraza, e não consome. Render o coração a Cytherea.

AMARGOR. Ingrato, insoffrivel, penoso, aspero, desabrido, picante, salgado, ascoso, peçonhento, ingratissimo, incomportavel, venenoso. Leonel. 5. *Se do primeiro licor O vazo toma o sabor, E o guarda por tempo largo, sempre, se elle foi amargo, Lhe fica aquelle amargor.*

AMARGURA. Pena atroz, dor acerba, angustia summa, Dura afflicção, tormento desmedido, Do coração verdugo enfurecido. De alma infeliz martirio successivo, Intoleravel dor, mal excessivo. Tristeza atroz, mortifera agonia, Que extremo fado ao animo annuncia.

AMAZONA. Guerreira, bellica, bellicosa, belligera, belligerante, marcial, mavorcia, armipotente, forte, robusta, impavida, intrepida, alentada, magnanima, animosa, valerosa, varonil, altiva, soberba, arrogante, destemida, feroz, sagittaria, audaz, ousada, temeraria, Sarmatica, Scythica, Libica, antiga, vetusta. = Nas margens Thermedonticas nascida, De masculina prole impia, homicida. Raro esquadrão de Scythicas donzellas, Que o valor varonil abate, e amança, Porque ostentão sómente serem bellas, Adornadas do escudo, e ferrea lança. Falanges feminís que de Mavorte Aos perigos offrecem peito forte. Da Scythica Nação, que o Tanais banha, Turba guerreira, que com lei estranha Do reciproco vinculo se offende, Com que o doce Hymenêo as almas prende.

AMBAR. Fragrante, cheiroso, odoroso, odorifero, suave, delicioso, attractivo, grato, agradavel, jucundo, equoreo, marinho, undoso, undivago, fluctivago, betuminoso, viscoso, leve. = Fragrante producção do pégo undoso, Do vivo olfato mimo deleitoso. Do mar profundo dadiva odorosa. De aves, e feras alimento grato, Que liberal conserva a praia Eoa, Para ser mimo do lascivo olfato.

AMBIÇÃO. Cubiça, appetite. = Ardente, impaciente, anciosa, avida, avara, insaciavel, famelica, faminta, incançavel, sollicita, vigilante, desvelada, invejosa, torpe, sordida,

da, cega, anhelante, misera, infeliz, odiosa, audaz, altiva, soberba, arrogante, imperiosa, temeraria, ousada, atrevida, louca, insana, vã, incontentavel. = Ardente sede de altas dignidades. Insaciavel cubiça de riquezas. De avido peito torpe hydropesia. Desmedido appetite de alta fama. Fome voraz dos bens, que o mundo adora. = Oh que incuravel mal, oh que fadiga Com diligencia insana procurada! Oh que febre, que nunca se mitiga, Antes quanto mais cresce, mais agrada! Da paz interna publica inimiga, Fera, sequiosa, atroz, desenfreada, Principio, e fim de males mil tyrannos He a vil ambição dos vís humanos. (Os Poetas a representão na figura de mulher moça, e cega, vestida de verde, azas nos hombros, pés descalços, e abraçando confusamente com ambas as mãos muitas insignias de diversas dignidades.

AMBICIOSO. (Para os epithetos *Vid.* AMBIÇÃO.) Do applauso popular torpe mendigo. De honras caducas misero avarento. De immortal gloria Tantalo sequioso. Ardente adorador de illustre fama. Hydropico dos bens, que a terra estima. De prodiga fortuna alma anhelante.

AMBIGUO. Duvidoso, dubio, incerto, vario, perplexo, irresoluto, indeterminado, indeliberado. *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares.

AMBITO. Circulo, gyro, circuito, circumferencia, redondeza. = Rotundo, circular, orbicular, vasto, espaçoso, immenso, infinito, desmedido excessivo, dilatado, largo, longo, breve, estreito, tenue, limitado.

AMBROSIA. Celeste, etherea, siderea, celestial, sacra, divina, eterna, incorrupta, doce, suave, grata, agradavel, jucunda, deliciosa, deleitosa, cheirosa, odorosa, fragrante, odorifera. = Doce pasto das summas Divindades. Das ethereas Deidades alimento. A bebida que a Jove lisongea, Ao mortal paladar licor vedado. Delicioso manjar da etherea meza. A candida bebida Que a Jupiter ministra O mancebo gentil roubado em Ida. (Entre os Poetas serve tanto para significar comida, como bebida, de que são infinitos os exemplos.)

AMEAÇAR. Intimidar, amedrontar, Caminha. pag. 54. *Mas hora o pensamento m'ameaçe Cos trabalhos que foste, e vas passando, E em outros mil receios m'embarace;*

AMENO. Aprazivel, delicioso, deleitoso, deleitavel, jucundo, agradavel, grato, suave: *Ou* Alegre, viçoso, fresco, frondoso, frondente, sombrio, amoroso, benigno (applicando-se a hum sitio, ou bosque aprazivel.)

AMERICA. Novo Mundo. = Aurea, aurifera, preciosa, rica, opulenta, abundante, fertil,

til, fecunda, frutifera, copiosa, prodiga, generosa, liberal, vasta, dilatada, immensa, ampla, frondosa, frondente, viçosa, deserta, inculta, aspera, asperrima, monstrifera, monstruosa, barbara, fera, ignota, incognita, encuberta, occulta, impenetravel. = Do descuberto mundo ultima parte, Que a seu descobridor deo nome eterno. Das riquezas da terra amplo thesouro, Generoso solar do metal louro. Estranho novo Mundo, onde profuso O Ceo descobre auriferas riquezas, Que fazem mais pomposo o solio Luso. = O novo immenso Mundo, que encuberto A's gentes por mil seculos ha sido, De illustres feitos como premio certo Só foi ao Luso Sceptro concedido, Sceptro que não cabendo n'um só mundo, Preciso foi o dominar segundo. (Os Poetas a personalizão na figura de huma mulher núa, de cor negra, com a cabeça, e cintura ornada de pennas exquisitas de diversas cores. A tiracollo lhe põem huma aljava de ouro, na mão hum arco despedindo settas, e debaixo dos pés hum jacaré de desmedida grandeza.)

AMIGO. Claro, não fingido, dobrado, certo, lisongeiro, brando, amoroso, triste, contente, inteiro. = Fiel, fido, leal, candido, sincero, caro, extremoso, inseparavel, especial, particular, raro, singular, especioso, intimo, cordeal, amavel, amado, querido, estimavel, inestimavel, verdadeiro, firme, seguro, constante, immutavel, antigo, puro, officioso, imcomparavel, distincto. = Alma que a outra unio o eterno laço De candida amizade indissoluvel. Mais do que a propria vida objecto amado. Na constante amizade te fizeste Emulo de Theseo, e de Pittheo, Castor, e Pollux, Pylades, e Oreste. Mais que Eneas, e Achates foi constante; Mais que Eurialo, e Niso foi amante. Para diversos epithetos *Vid.* AMIZADE. Cort. R. pag. 13. *A quantos Capitães Christãos avia se mostrava Na India amigo claro, verdadeiro, fiel, e nam fingido.* pag. 27. *Porque Coge Çofar lhe tinha escrito, Que accitára a cidade: por mais firmes, Verdadeiros amigos serem sempre.* Andrade pag. 13. *Busca que te convem, claros amigos, E fuge com prudencia dos dobrados.* pag. 17. *A prospera fortuna nam conhece Amigos verdadeiros, e fieis, Mas muitos falsos tem, e lizongeiros.* Caminha. pag. 9. *Nunca pastores vi delle queixosos; E' da verdade amigo, e dos amigos; Brando, e amoroso ós brandos, e amorosos.* pag. 48. *Entrarás mais seguro entr'os imigos, Armado de virtude suave, e branda Que d'armas fortes, que de leaes amigos.* pag. 51. *Hora consoles o teu triste amigo, Ou congratules quando está contente, Acudindo ós prazeres, e ó perigo.* pag. 54. *Levame brando Irmão, inteiro amigo.* pag. 57.

Será já Constantino forte muro Que os amigos defenda, offenda inmigos, Gram capitam, e ós bons amigo puro. De Reis é, de Reis vem, tem Reis amigos.

AMIZADE. Concordia, amor, união, affecto. = Santa, pura, núa, inviolada, inviolavel, incorrupta, illesa, legitima, solida, estavel, inalteravel, inconcussa, indissoluvel, venerada, respeitada, pudica, honesta, modesta, casta, simples, innocente, mutua, correspondida, reciproca, preciosa, exacta, religiosa, escrupulosa, fina, excessiva, prezada, estimada, perpetua, perenne, immortal, eterna, longa, familiar, sociavel. = Falsa, dissimulada. Cort. R. pag. 13. *Neste tempo Çofar vai adquirindo Com cautellas, e enganos, amizade Falsa, dissimulada: dando grandes sinaes ao Visorey de hum amor puro.* (Para epithetos diversos *Vid.* AMIGO.) De pura fé indissoluvel, laço, Em quanto tecer Cloto o vital prazo. Da humana sociedade estreita liga Que só deve romper Parca inimiga. De amantes almas íntima alliança, Que não supporta a minima mudança. Amor correspondido, mutuo affecto, Reciproca affeição de caro objecto. Dous corações pacificos n'um peito, Em que domina doce amor perfeito. De duas almas singular composto, Que unidas vivem com extremo gosto. De dous peitos identicos alentos. De genios amorosa simpathia, Nas desgraças suave lenitivo. Santa, incorrupta, candida amizade, Da semelhante filha, e da igualdade. (Os Antigos a representavão nas figuras de tres Graças abraçadas, e núas, a huma das quaes se vião só as costas, e ás duas os rostos. Huma trazia na mão huma rosa, outra hum dado, e outra hum maço de murta, exprimindo todas por este modo os tres diversos gráos de amizade, como mostra Pierio, e Alciato.)

AMOESTAÇÃO. Aviso, advertencia, conselho. = Branda, doce, suave, prudente, sabia, cauta, avisada, provida, affavel, benigna, amorosa, affectuosa, amiga, sincera, candida, paterna, superior, grave, pezada, severa, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, seria, ingrata, imprudente, intempestiva, importuna.

AMOESTAR. Avisar, advertir, munir. = Reprender com prudencia, e com brandura. Fazer prudente sabias advertencias. Andrade. pag. 19. *Amoesta os amigos em secreto, E em publico pregóa seus louvores.*

AMOR. Affecto, affeiçãos, inclinação, benevolencia, simpathia, amizade, paixão. = Candido, fiel, leal, sincero, puro, constante, firme, invariavel, inalteravel, immutavel, verdadeiro, terno, fino, doce, suave, caro, grato, jucundo, brando, forte, vehemente, ardente, fervido, extremoso, sollicito, officioso, engenhoso, sagaz, astatuto, íntimo, cordeal,

deal, reciproco, honesto, pudico, casto, generoso, desinteressado, conjugal, materno, fraterno, carinhoso. = Virtuoso, santo, bom, certo, seguro, duro, puro, novo, doce, immenso, fervoroso, entranhavel, excellente, ardente, suave. Cort. R. 104. . . . *E ellas mesmas Lhes davam de comer com zello sancto, E virtuoso amor*. Pereira pag. 13. *Huma e outra reposta purifica Novo amor, que alio o novo dia Faz esperar ao Rey, onde sentados sam varios casos de ambos recontados*. Caminha pag. 21. *Amor, é o que em mi chora, e em mi suspira, Amor é o que em mi canta, e o que em mi falla, Amor que não me deixa uzar mentira. Amor é o que em mi cuida, e o que em mi cala, E o que sempre em mi faz tudo o que faço, E o meu amor de todos desiguala*. pag. 67. *Um santo amor, uma amorosa chamão Tenha esses dous Espritos sempre cheos, Dinos de clara, e gloriosa fama*. pag. 72. *Razam em tudo por segura guia; O'povo bom amor, certo, e seguro, Qu'obediencia, e amor no povo cria*. pag. 76. *Envolto sempre teu esprito em dores, Que nas Almas có duro Amor se criam: E como dos que o povo chama amores, Que tens em puro amor já convertidos, Livre de sobressaltos, e temores*. Pimentel. pag. 1. *O triumpho do immenso amor divino, Fervoroso, entranhavel, e excellente Na infancia de Deos feito minino Crecida execuçam de amor ardente, Encarecer ao mundo determino Se para tanto tenho a voz decente*. E fol. 17. *Este foi o triumpho soberano Primeiro, que o Amor por excellencia Alcançou, procurando o bem humano com esta singular conveniencia*. Andrade pag. 21. *O verdadeiro pai do amor he amor*.

AMOR. (conjugal, e honesto.) do sagrado Hymeneo suave fruto. De legitimos gostos dispenseiro. Do jugo marital unico allivio. Do peito casto ardor, pudica chamma, Que as almas innocentes só inflamma. Domador de traidores appetites. Amigo inseparavel da Concordia. Doce filtro de peitos innocentes Que os faz em nova chamma sempre ardentes.

AMOR (Divino.) Constante antagonista de vaidades, E antipoda do amor que o mundo adora. = Divino, Leonel. pag. 13. *No divino amor se inflamma E com a divina flamma A Zozimas inflammou; E despois que o saudou, Pelo proprio nome o chama*. Caminha pag. 56. *No mor de Deos quieto, puro, e ledo, No serviço do Rei pronto, e contino, Na verdade cos homens Amor firme, e quedo*. (Chagas) Celeste fogo, que almas purifica, E as victimas mundanas sacrifica. (Chag.) De voluntarios asperos tormentos Artifice engenhoso; nem momentos Descança no trabalho; a voraz fome As aridas entranhas lhe consome; Portentoso transforma de Improviso O martyrio em prazer, o pranto

em riso. Em chammas he fria neve, Em neve he ardente chamma; Mostra espinhos, e dá rosas, Mostra tormentas, e he calma. (Chag. *Romance.*)

AMOR (lascivo.) Louco, fatuo, insano, nescio, demente, estolido, estulto, sordido, torpe, impuro, immundo, vil, infame, fatal, funesto, misero, miseravel, miserrimo, desgraçado, triste, infausto, infeliz, fallaz, insidioso, traidor, enganoso, enganador, simulado, fingido, mentiroso, fraudulento, fementido, cego, impetuoso, violento, furioso, desatinado, indomavel, indomito, desenfreado, contagioso, venenoso, pestifero, pestilente, mortifero, infenso, infesto. (*Vid.* CUPIDO) Do mais torpe appetite pasto infame. Do coração humano abutre eterno. Incendio universal que ao mundo abraza. Homicida da candida innocencia. Insidiosa Serea encantadora, De funesto naufragio precursora. Tempestade fatal em mar sereno, Aspide adormecido, mas que nutre No humano coração mortal veneno. Quando hum affecto amoroso Da lascivia he torpe filho, Chamem-lhe doce loucura, Chamem-lhe grato delirio. Julguem-no mel venenoso, Fel em docura escondido, Hiena que com voz falsa Attrahe, e mata os sentidos. Para enganar cegas almas Se transforma em mil prodigios, Faz-se fallador de mudo, Faz-se velho de menino. He morte, e affecta ser vida, He pranto, é ostenta ser riso; Diz que he bonança, e he tormenta, Diz que he prazer, e he martyrio. = Astuto caçador de amantes aves, Lobo voraz em fórma de cordeiro, Crocodilo com vozes mais suaves, Aspide em flor, amigo lisongeiro, Doce verdugo de tormentos graves, Guia traidora, falso conselheiro, Guerreira paz, e tempestuosa calma, Que sente o peito, e não a entende a alma. = Amor, mal disfarçado, Envolto em brando riso, Que depois no cuidado Em pranto se transforma de improviso. He rede que se estende, Onde a isca contenta, o laço prende. He Gigante, e menino, Já duro, já suave, Já fero, já benino, E se do coração alcança a chave, Em furia transformado Arma implacavel guerra ao mesmo Fado. Nasce nos olhos logo, No coração se cria, Vive de agoa, e de fogo, Porém nunca se abraza, nem se esfria, Só de entranhas se pasce, E das mesmas entranhas donde nasce. (Franc. Rodr. Lobo.) = Tyranno doce, e atroz, que lisongea Com mel amargo hum animo rendido; Em cara liberdade atroz cadea, No mais grato prazer triste gemido; Em pranto Crocodilo, em voz Serea, Mar bonançoso, e Aspide fementido; Quem no mundo haverá tão insensato, Que não conheça o Amor neste retrato?

AMORAS. Doces, roxas, frias, frescas, suaves, sanguinhas,

su-

marentas. Pimentel. 8. ℣. *As amoras, a quem a nescia gente Affirmam dar-lhe a cór dos amadores, Aqui reprezentavam claramente As almas a quem Christo deo as cores; Porque encravado em cruz, qual delinquente Vertendo o sangue seu com tantas dores, Todas estas amoras escolhidas Forão desse licor sacro tingidas.*

AMOROSO, Amorosa. Que causa, que mova, que anime, atice, pegue, accenda, inflamme amor, ou delle seja causado, produzido, movido, animado &c. Caminha pag. 67. *Um santo amor, uma amorosa chamma.* E mais abaixo: *Amor gracioso, e amorosa graça. Em todas as palavras amor soe, E a tam suave som, tam amoroso, Altos louvores todo esprito entoe.* Cort. R. pag. 49. *Cujos corações ardem por ventura Em amoroso, vivo, e doce fogo.*

AMOTINAR. Alborotar, tumulturar, perturbar. = De tumulto accender subita chamma, Que do povo inconstante o peito inflamma. Com fé perjura, com furor violento Nos povos excitar levantamento. Animos conjurar contra o socego Do incauto povo com arrojo cego. *(Condestab.)*

AMPARAR. Proteger, favorecer, defender, patrocinar, apadrinhar, soccorrer. = Dar benefico asylo ao perseguido. A' sombra recolher de hum firme amparo. De tutela servir na sórte adversa. Patrocinio prestar nos duros casos. Amparo offerecer com prompto auxilio.

AMPHIÃO. Destro, perito, suave, doce, jucundo, grato, blandisono, sonoro, musico, harmonico, harmonioso, melodioso, Citharista, Thebano, encantador, attractivo, portentoso, prodigioso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. = Citharista subtil, filho de Jove, Que ao harmonico encanto as pedras move, E com ellas da lyra á voz jucunda A forte Thebas portentoso funda. O musico Thebano, a Apollo grato, Que destro anima o marmore insensato. De Jupiter o filho Citharista, Ao qual não ha rochedo que resista. = Abrandava os asperrimos penedos, Tigres, Leões, Pantheras amansava, Levava os mais robustos arvoredos, E as montanhas traz si, quando cantava, A cabeça da relva alçava o gado, Parava o rio o curso arrebatado. *Vid.* MUSICA &c.

AMPHITHEATRO. Collisseo, circo theatral. = Amplo, grande, vasto, espaçoso, immenso, marmoreo, magnifico, sumptuoso, pomposo, soberbo, arrogante, sublime, rotundo, Cesareo, Augusto, Romano, famoso, celebre. = Do forte gladiador sanguineo campo. Theatro dos mais barbaros combates. Da antiga Roma monumento altivo. Torpes delicias do Romuleo povo. Amplissima palestra, em que provava Barbaras forças o furor tremendo, De homens, e feras matadouro horrendo.

AM-

AMPHITRITE. Humida, undosa, undivaga, fluctivaga, cerulea, equorea, Dorida, Nereia, Neptunina. = Do Jupiter marinho bella esposa. Do Reino Neptunino alta Deidade. De Doris, e Nereo filha formosa, Que do ceruleo Jove o peito inflamma, E só goza com elle a croa undosa. Se Jupiter do mar se diz Neptuno, He a bella Amphitrite equorea Juno. A undivaga Rainha, a cujo aceno O mar furioso torna-se sereno.

AMPHITRYÃO. Valeroso, esforçado, alentado, animoso, magnanimo, guerreiro, bellicoso, celebre, famoso. = De Alcmena o esposo, Principe Thebano, Em quem Jove tomou semblante humano. Do forte Alcêo o filho valeroso, Mentido pai de Alcides portentoso.

AMPHRYSO (Rio.) Brando, placido, sereno, tranquillo, puro, crystallino, manso, docil, benigno, canoro, sonoro, garrulo, susurrante, murmurante, estagnado, inerte, ignavo, ocioso, pacifico, Thessalico, Febeo, Apollineo. = Do Thessalico Amphryso a margem fria, Que de Apollo gozara a companhia. O manso rio que a Thessalia banha, E ouvio do Cinthio Deos a lyra estranha, Quando em mortal figura disfarçado Guardou de Admeto o numeroso gado.

AMPLIAR. Augmentar, accrescentar, estender, diffundir, propagar, dilatar: *Ou* Encarecer, exaggerar, emgrandecer, (segundo as diversas accepções em que se tomar.)

AMPLO. Vasto, espaçoso, dilatado, diffuso, extenso, largo: *Ou* Copioso, abundante. = Da luz que aviva os Apollineos peitos São dignos do teu braço os claros feitos; Ampla materia dá largo discurso De teus triunfos o invencivel curso. (Bacellar.)

ANACREONTE. Lyrico, brando, suave, doce, terno, subtil, delicado, engenhoso, agudo, lepido, faceto, blandisono, raro, singular, inimitavel, incomparavel, maravilhoso, portentoso, ebrio, ebrioso, Cupidineo, torpe, lascivo, Venereo. = O vate Jonio de fecunda idea, Sempre jucunda a Bacho, e Citherea. Do Grego velho a lepida Camena, Em canções engenhosas sempre amena. Do mais doce cantor a eburnea lyra, Onde se esconde Amor, e a frecha atira. O Poeta das Graças terno aluno, A's delicias de Venus opportuno. Da Grega lyra o Vate agudo, e destro, A quem o alegre Baccho accende o estro.

ANAFIS. Instrumentos militares, guerreiros, marciaes, roucos, temerosos. Cort. R. pag. 49. *Quando os da fortaleza ouviram tantos Anafis, e a tambores que soavam Na contente Cidade, a todas partes Com mil sinaes, e mostras de alegria.*

ANCHISES. Dardanio, Frygio, Troyano, velho, provecto, grave, prudente, pio, reli-

ligioso, venerando, piedoso, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, desterrado. = O velho Pai do Capitão Troyano, Que amado foi da torpe Citherea. O venerando Pai do Heróe piedoso, Que de Lavinia foi inclyto esposo.

ANCIANIDADE. Velhice, cans, brancas: *Ou* Antiguidade. = Venerada, veneranda, veneravel, authorizada, respeitada, respeitosa, judiciosa, sabia, madura, prudente, cauta, provida, rugosa, decrepita. *Vid.* VELHICE.

ANCORA. Grossa, forte, a pique. = Ferrea, curva, pezada, firme, fixa, segura, fiel, tenaz, retorcida, undosa, profunda, submergida. = Do velifero lenho os ferreos dentes; Firme prizão das náos no fiel porto, Que aos novegantes dá doce conforto. *(Malac. Conquist.)* = Do inconstante baixel seguro freio Contra as traições, que esconde o undoso seio. Cort. R. pag. 41. *Com tal risco chegáram aonde estava A náo: e cortam logo aquellas cordas Que ligavam as grossas, fortes ancoras.* Gil 1. *Ho que caravella esta! Põem bandeiras que he festa, Verga alta, ancora a pique, Hoo precioso dom Anrique Cá vindes vós, que cousa está?*

ANCORADO. Ancorada. Cort. R. pag. 40.... *Até que chegam Onde ancorada estava aquella grande Machina bellicosa, alta, e soberba.*

ANDORINHA. Attica, triste, desgraçada, infeliz, misera, queixosa, loquaz, garrula, estranha, peregrina, vaga, vagabunda. = A esposa de Tereo mudada em ave, Que do filho lamenta o fado grave. Do Attico Pandião filho infelice. Da Primavera triste precursora, Que o seu fatal destino amante chora. *Vid.* PROGNE.

ANDROMACHE. Thebana, triste, desgraçada, misera, infeliz. = Do desgraçado Heitor a triste esposa, Que ao laço conjugal Pirrho forçara, E perfido depois repudiara. (Bahia)

ANDROMEDA. Innocente, abandonada, desamparada, ligada, misera, miseravel, miserrima, desgraçada, triste, infeliz, lastimosa, perigosa, bella, formosa. = A filha de Cefêo, e Cassiopea, Que o delicto da Mãi paga innocente Por decreto do Oraculo inclemente. Do impavido Perseo ditosa esposa, Livre por elle da atroz fera undosa, Que queria com avida crueza Nella fazer sanguinolenta preza. De Cassiopea a prole desgraçada, Que á dura penha cruelmente atada, Estava a ser de hum monstro pasto horrendo Por decreto do Oraculo tremendo.

ANGUSTIA. Afflicção, agonia, ancia, anciedade: *Ou* Martyrio, tormento, pena, dor: *Ou* Magoa, pezar, cuidado, sentimento, tristeza, (segundo as varias accepções.) = Grave, pezada, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, intensa, activa, forte, vehemente, violenta, mortal, cruel, tyranna, bar-

barbara, atroz, dura, extrema, inexplicavel, aspera, asperrima, acerba, amara, impaciente. = De alma opprimida barbaro verdugo. De afilicto coração cruel aperto. De soçobrado espirito tormenta, Em que a alma naufraga á dor violenta. Para outros epithetos, e frases *Vid.* os Synonimos.

ANIMAL. Manso, leve, fugitivo, quadrupe, negro, mal assombrado, domestico, bravo, esquivo, fero, medonho, triste, medroso, feio, raivoso, voraz, terrestre, amfibio, monstruoso, venenoso, peçonhento, indomavel, bruto, feroz, horrendo, immundo. Pereira. pag. 11. *Atrás do fugitivo animal leve Torcendo vai o curso presuroso, Parece-lhe o fim do intento breve, A breve effeito tam difficultoso.* pag. 32. *Diz que dormindo o Mouro huma noite estava Quando de roupa Arabia, e cor terrena Hum fraco Cacis vê, que cavalgava Num quadrupe animal da eterna pena.* pag. 35. *Hum negro animal, mal assombrado Com temeroso aspeito, e passo leve, Da tormentosa nuve em pé caindo A cornuda cabeça sacodindo.* Pimentel. pag. 6. *As montanhas altissimas creadas, Montes, e valles, arvores e fructos, Rotas as bellas fontes prateadas, Que vam aos rios dando seus tributos, Aves, peixes, serpentes fabricadas, Os mansos animaes, e os feros brutos.*

ANIMO. Valor, esforço, magnanimidade, animofidade; espirito, fortaleza, intrepidez, brio, coragem, valentia. = Juvenil, vivo, ousado, robusto, inquieto, incançavel, desejoso, esforçado, furibundo, furioso, dobrado, tristissimo, turbado, seguro, baixo, alto, generoso, leal, constante, largo, grande; Impavido, intrepido, resoluto, ousado, denodado, magnanimo, generoso, alentado, forte, ardente, firme, constante, varonil, heroico, bellico, bellicoso, guerreiro, mavorcio, marcial, invencivel, insuperavel, invicto. Duro, cruel, tyranno, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, inhumano, ferino, barbaro, impio, ferreo, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Desprezo varonil das leis do Fado Ignea porção, que alenta As almas onde Marte esforço ostenta. Para outras frases *Vid.* os Synonimos nos seus lugares. Cort. R. 3. *Mil cousas incitavão sempre o vivo Animo juvenil, a intentar guerra.* pag. 17. *De hum animo feroz, ousado, e forte, sem signal de fraqueza poder ver-se Em seu severo aspecto, e rosto alegre.* pag. 23. *Ficava o invencivel, e robusto Animo, todo inquieto, sem repouso.* pag. 56. *D. Fernando de Castro bem mostrava O animo incansavel, desejoso De ganhar honra, e fama pelejando.* pag. 80. *Com furibundo animo arremete: Bem cuberto do escudo ali revolve O incansavel braço a todas partes.* pag. 97. *Envol-*

volvense cos Mouros, e acometem Com ousadia, e animo furioso. pag. 99. *Que os que estavam cansados do trabalho Tamanho, e tam contino, com dobrado Animo acometeram aos contrarios.* pag. 121. *Estava o baluarte todo cheo De corações ferozes, de rebustos E muy ousados animos, fervendo Em todos viva raiva...* pag. 126. *Aguardam peta preza duvidosa Com animos ousados, e seguros.* Andrade pag. 15. *Soffrerás com forte animo a fortuna Mudavel, e despreza vans riquezas.* pag. 19. *Alto ha de ser o animo do Principe. Constante em desprezar as couzas baixas; Facilmente se vence o animo baixo;* pag. 23. *Se os que te offenderem desprezares será o teu animo alto, e generoso.* Pimentel fol. 4. *Michael com divino zelo ardente A todos se adianta, e toma a sorte De combater por Deos omnipoteute Com animo leal constante, e forte.* Caminha pag. 72. *Animo largo, e grande, em que coubesse A liberalidade d'um Rei dina A que a terra, e o Ceo louvores desse.*

ANIMOSO. Esforçado, valeroso, alentado, valente, magnanimo, forte, impavido, intrepido, denodado, resoluto, audaz, ousado, constante, generoso, brioso. Cort. R. pag. 3. *Hum mancebo seu neto, cujo nome Era Mamude, forte, e animoso.* pag. 419. *E ainda que animosos os immigos, E com eroiço esforço pelejáram. Em fim todos morreram...* pag. 423. *Animoso mancebo em cujo peito Se enxerga fortaleza, e vivo esprito.* = Illustre coração com quem reparte Seu brio, e forças o guerreiro Marte. *Vid.* ANIMO, ALENTADO, HEROE, VALOR, e outros semelhantes.

ANJO. Soberano, refulgente, escolhido, esclarecido. = Ethereo, celeste, celestial, bello, formoso, alado, aligero, pennigero, veloz, ligeiro, prompto, obediente. = O Ministro da Esféra refulgente, Que attende á voz do Nume omnipotente. Do celeste jardim pura açucena. (Estaço.) Do rutilante Empyreo ardente estrella. (Chagas.) Da creadora Luz raio primeiro, Da milicia do Ceo forte guerreiro. Alado Embaixador do ethereo assento. Alto motor da esféra crystallina. Pimentel. pag. 1. *Criou Deos aos Anjos soberanos: Lucifer rebellou contra elle logo.* E fol. 4. *Sae o bello esquadram de Anjos armados, Esmaltados de pedras preciozas: E trazem por diviza em realçados, Escudos, e adargas fulgurozas Huma virgem sublime, pura, e bella, Que a fronte d'hum dragam fero atropella.* Leonel. 43. *Foi trasladada a reinar, sobre os coros mais sobidos Dos anjos esclarecidos, Onde tem melhor lugar que todos os escolhidos.* pag. 44. *E assi foi glorificada N'alma, e no corpo, exaltada Sobre os coros mais sobidos D'esses Anjos escolhidos Onde ella está levantada.*

ANJO (Custodio.) Tutor dos ho-

homens, defensor dos Reinos. Tutella dos mortaes contra o tyranno, Que no averno prepara eterno damno. Nos perigos do mundo tocha, e guia, Que dissipando as trevas allumia.

COROS ANGELICOS. Alados esquadrões do Ethereo Imperio. Milicia omnipotente do Deos vivo. Exercitos de alados combatentes, Que no profundo Averno submergirão Contra Deos os rebeldes insolentes. Celestiaes falanges vingadoras Dos insultos, que ao Ceo maquina a terra, Quando atrevida lhe declara guerra. (Chag.) = Do Reino sempiterno alado Povo, Que dos astros dirige os movimentos, E faz guardar as leis aos elementos.

ANJO Mao, damnado, temerario, arrogante, Lucifertino. Gil. 4. *E seram edificados Os muros de Jeruzalem Os que fouram derribados Aquelles anjos danados Que perdêram tánto bem.* Pimentel 3. ℣. *Levado da vangloria deo hum salto, E seguindo a soberba neste instante, Nas azas da ambiçam sobio tam alto, Que disse: A Deos serei eu semilhante: Temerario, arrogante, de luz falto Se precipita em penas tam distante, Quanto da mais sublime claridade Está a mais profunda escuridade.* E fol. 5. ℣. *Ordenou que nos thronos crystallinos La dos raios da luz pura dourados Dos quaes os anjos máos Luciferinos Por soberba ficáram despojados. . . .* E fol. 10. *Vendo no que foi anjo refulgente Hum estupendo corpo de serpente.*

ANNELITO. Respiração, halito, alento, bafo. = Penoso, difficil, grosso, cançado, trabalhôso, descançado, livre, apressado, doloroso, peçonhento, mortifero, pestilente. Cort. R. pag. 59. *Hum penoso, deficil, grosso annelito, Oprime o triste peito, e affadiga Aquella alma trovada da medonha Espantosa visam. . . .*

ANNIBAL. Africano, Punico, Lybico, Getulo, Tyrio, Sidonio, fero, feroz, atroz, cruel, barbaro, tyranno, duro, robusto, valeroso, alentado, animoso, magnanimo, sagaz, astuto, destro, intrepido, destemido, impavido, bellicoso, belligero, constante, celebre, famoso, sanguinoso, sanguinolento, perfido, assolador, devastador. = O Tyrio Capitão de Amilcar filho, Que nos Alpes abrira estrada ardente Para ser domador da Lacia gente. Devastador da misera Sagunto. Da bellica Cartago o atroz tyranno, Victima illustre do furor Romano.

ANNO. Rapido, veloz, ligeiro, apressado, accelerado, fugaz, fugitivo, voluvel, breve, lubrico, vario, instavel, mudavel, inconstante, fertil, fecundo, liberal, frutifero, copioso, abundante, rico, opulento. = Por seus mesmos vestigios volta o anno, E qual veloz torrente apressa os passos. Dos breves annos o voluvel curso, Que o Principe dos astros determina. (Ba-

(Bacellar) (Os antigos personalizavão ao Anno na imagem de hum homem de idade madura; com azas nos hombros, e em hum carro ornado de flores, e frutos, e movido pelas quatro Estações. Na mão esquerda lhe punhão hum grande prego, e na direita huma cobra em figura de circulo, tendo na boca a ponta da cauda. Assim o representou Manilio.)

ANNOS. Lustros, idades, tempos, eras, dias: *Ou* Vida, duração. = Felices, largos, verdes, tenros, maduros, primeiros, derradeiros. = Longos, largos, innumeraveis, infinitos, antigos, successivos, irreparaveis, irrevocaveis, passados, velozes, ligeiros, rapidos. (*Vid.* ANNO.) = Muitas vezes o sol correra os signos. Mil Estios segara a rica Ceres. Já Febo longos lustros completara. Rapida successão de idades novas. Voluvel duração da breve vida. Vicessitude dos annos apressados. De longas Estações rapidos giros. Dos annos foge a bella primavera, Entra no inverno já a estação severa. Cort. R. pag. 107. *Darlhea Deo felices, largos annos, Para que te acrecente em fama, e honra.* Pereira pag. 13. *Dizendo suspirando: Os tenros annos Apos que fim correis, apos que enganos!* pag. 24. *Anda turbada, espera, e desconfia, Murmura descontente graves danos, O juvenil furor já entam porfia Co a prudencia de maduros annos.*

ANNUNCIO. Presagio, agouro, vaticinio, sinal, indicio. = Alegre, fausto, feliz, ditoso, venturoso, prospero, favoravel, triste, sinistro, infausto, lugubre, funebre, fatal, funesto, funereo, infeliz, melancolico, temido, formidavel, espantoso, terrifico, temeroso, terrivel, horroroso, horrifico, horrido, horrivel, horrendo, insperado, impensado, inopinado, claro, manifesto, evidente, certo, dubio, duvidoso, incerto, ambiguo, escuro, occulto, enigmatico, fatidico, profetico, misterioso, prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso. *Vid.* AGOURO, e os Synonimos supra.

ANTEO. Lybico, Getulo, Africano, barbaro, forçoso, membrudo, immenso, enorme, desmedido, medonho, horrendo, horrido, horrifico, horroroso, horrivel, espantoso, terrifico, cruel, feroz, duro, Neptunio, indomito, lutador. Pereira pag. 28. *Feras crueis, perigos, graves medos, Com animo invencivel desprezando: Qual o que vence o animal Nemeo, A Idra, o Touro, e derriba Anteo.* = Da terra, e de Neptuno o filho ousado, De immensa altura de valor invicto, Que só fora em asperrimo conflicto Pelo famoso Alcides suffocado. O desmedido Antheo que se abraçava A terra, novas forças recobrava, Mas ao ar Alcides elevado Fora em violenta luta suffocado.

ANTI-CHRISTO. Pessimo, perverso, impio, iniquo, malvado, horroroso, terrifico, sanguinoso, sanguinolento, atroz, feroz, tyranno, cruel, duro, barbaro, sedicioso, turbulento usurpador, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, infernal, Tartareo. = Filho da perdição, monstro futuro, Que o seio abortará do Reino escuro. Flagello atroz das ultimas idades, E do povo fiel terror, e espanto, Que imperando em crueis iniquidades, Assolará de Christo o Imperio santo. Home, affronta immortal á humanidade, Lucifer encarnado, que no Templo De Deos se assentará com novo exemplo, Os cultos extorquindo á Divindade.

ANTICIPAR. Adiantar, hir diante, cedo, primeiro, madrugar, preceder. Caminha pag. 59. *E' necessario armar o esprito, e siso, Anticipar a idade é necessario, Vença-se a si cada hum. . . .*

ANTIDOTO. Cauto, fiel, salutifero, saudavel, seguro, forte, efficaz, poderoso, grato, suave, jucundo, desejado, suspirado, appetecido. = De Farmaca subtil poder activo, De venenoso insulto correctivo. Poderoso inimigo do veneno. Farmaco prompto, amiga medicina Do veloz mal, que as veas contamina.

ANTIGO, Vetusto, prisco, inveterado, envelhecido, antiquado: *Ou* Velho, ancião, idoso, senil, provecto (segundo as varias accepções em que se tomar.)

ANTIGONE. Piedosa, terna, enternecida, compassiva, amante, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, triste, mendiga, fugitiva, errante, vagabunda, Thebana. = A compassiva Irmã de Polinices, De Edipo errantes filhos infelices. Filha innocente de progenie impîa, De Edipo, cego pai, piedosa guia. Aquella que Creonte encarcerara, E que Theseo intrepido vingara.

ANTIGONE. Frygia, Dardania, Troyana, vã, vaidosa, presumida, altiva, audaz, temeraria, soberba, bella, formosa. = De Laomedonte a filha presumida, Em deforme cegonha convertida, Por tentar igualdades na belleza Co' a Deosa, que he de Olympo alta Princeza.

ANTIGUIDADE. Tempos passados, seculos antigos, successão das idades, priscas eras. = De antigos annos celebres memorias. Veneraveis reliquias das idades, Que respeita do tempo a fouce avara, Para ter duração eterna, e clara. Dos seculos duravel monumento, Que a onda não banhou do ingrato Lethes. Padrão vetusto, que ainda a Fama adora.

ANTIPATHIA = Natural aversão, opposto genio. De corações incognita discordia. De dous peitos affectos encontrados. Secreta opposição de almas adversas, De genios natural contrariedade.

AN-

ANTIPODAS. = Povos de outro hemisferio habitadores. Na antiga idade gente fabulosa, Que nunca aos nossos passos corresponde, Porque de Febo a tocha luminosa Alegre a busca, quando a nós se esconde. As ignotas Nações, que o raio activo Do Sol aquenta em outros Orizontes, Povos a quem abraza o fogo estivo, Quando a neve enregela os nossos montes: Quando vemos do dia o bello encanto, Elles só vem da noite o escuro manto.

ANUBIS. Torpe, deforme, medonho, monstruoso, enorme, horrido, horrivel, horrifico, formidavel, tremendo, adorado, venerado, ladrador, terrifico, pavoroso. = O Numen ladrador do torpe Egypto. De Anubis a canina divindade. Dos Egypcios o Numen soberano, De cabeça canina, e corpo humano.

AONIA. Laurigera, Beotica, Febea, Apollinea, sabia, facunda, douta, eloquente, canora, sonora, montuosa, fragosa, aspera. = Beotica Região, a Apollo grata, Onde Aganippe seu licor desata. Da laurigera Aonia altas montanhas, Que tu, doce Hippocrene, sempre banhas. Da fresca Aonia os Apollineos prados Das nove irmãs canoras cultivados. *Vid.* PARNASO &c.

APARO Alto. Caminha pag. 42. *Nom m'espanto, bom Joam, qu'assi movesse Teu alto esprito a tua doce penna Que com tam alto aparo assi escrevesse.*

APARTADO. Desviado, afastado, separado, retirado, ausente, dividido, distante, remoto, descuidado: *Ou* Solitario, incommunicavel, insociavel, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

APARTAR-SE. Separar-se, ausentar-se, afastar-se, retirar-se, dividir-se, desviar-se, desunir-se, partir-se. (Daqui se tire APARTAMENTO com os seus Synonimos.)

APASCENTAR. Pastar, pascer. = O rebanho lançar ao verde prado. Nutrir de verde grama o manso gado. Os oiteiros cobrir do magro armento, Que avaro busca o prodigo alimento. Seu pasto mendigando o alegre gado, Segava brandamente o verde prado. Já pelos valles, já em torno ás fontes, Já por oiteiros, já por altos montes, Seguido do pastor colhia o armento, sem ao lobo temer, grato sustento. *Vid.* PASTAR.

APATHIA. Indolencia. = Grave, severa, austera, insensivel, Estoica, rigida, rigorosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, espantosa, admiravel, insolita, estranha, rara, singular, nova, firme, constante, inflexivel. = Estoica virtude que supera Das humanas paixões a força fera. Antiga estupidez de animo forte, Que os affectos despreza, o Fado, e a Morte. De nova tempra corações altivos, Do destino aos revezes inflexiveis Na Estoica pa-

palestra ; insensiveis Tanto se mostrão mais, quanto mais vivos.

APAZIGUAR. Pacificar, aquietar, applacar, serenar, abrandar, mitigar (segundo as diversas accepções.) = Acalmar dos tumultos a tormenta. Reconciliar affectos inimigos. Tornar serenos animos discordes. Dissipar da discordia as tempestades. Desvanecer as trevas de alborotos. Dissipadas de Allecto as sombras duras, Fazer brilhar da paz as luzes puras *Vid.* PAZ.

APELAÇÃO Humilde. Pimentel fol. 12. *D'ambos a appellaçam foi concedida No summo tribunal da Divindade, Que sendo nas pessoas dividida, He hum só Deos, só huma Magestade. E logo pelo Amor foi referida A humilde appellaçam com brevidade: A justiça lhe sae contraposta Supplicando rigores, por reposta.*

APELLES. Divino, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, maravilhoso, admiravel, pasmoso, prodigioso, portentoso, eximio, insigne, illustre, alto, sublime, famoso, afamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, subtil, delicado, perito, douto, preclaro, eminente. = O Pintor, que exaltara a Grecia ufana De Alexandre na imagem soberana, O divino Pintor, da Grecia gloria, Que deixando imperfeita a Citherea, Pincel não houve, que acabasse a idea. De Apelles o pincel, que na viveza Emulo foi da mesma Natureza. Da muda Poesia alto Poeta, Que no engenho, invenção, destreza, e esmero Foi dos pintores o supremo Homero. *Vid.* PINTOR &c.

APELIDAR. Chamar, convocar, tocar a rebate. Cort. R. pag. 41. *Pois como as cintinellas devisassem Os catures Christãos, deram mil gritos Apelidando a gente: que num ponto foy a mais della junta, e posta em armas.*

APELIDO. Sobrenome, alcunha. Mourisco, Portuguez &c. Pereira pag. 20. *Onde Caya de entam dizem que teve Este nome, porque a fonte fria Em que Ramiro assentado esteve, Sacaya em Maura lingoa se dezia: Donde o nome corrupto tomar deve Inda que a fama nisto desvaria: Tudo faz esquecer tempo comprido, Mas Mourisco parece este apelido.*

APENINO. Alto, elevado, sublime, excelso, eminente, desmedido, aspero, asperrimo, alcantilado, fragoso, intractavel, saxoso, rigido, nevado, gelado, gelido, frio, neveso, encanecido, enregelado, frigido. = Montes das nuvens altos confinantes, Que atravessão de Italia o vasto seio Desde o Ligurio mar até o Sicanio. *Vid.* ALPES.

APERCEBER. Aprestar, preparar, aparelhar, pôr promto, fazer aprestos: *Ou* Prever, prevenir, acautelar, anticipar-se, engenhar-se, munir-se (se-

(segundo a accepção em que se tomar.)

APERTADO. Ligado, atado, cingido, prezo: *Ou* Comprimido, opprimido: *ou* Angusto, estreito. = Apertado caminho, angusta via. Para o Ceo nos conduz o passo estreito Dos trabalhos a asperrima agonia. (Chagas)

APERTO. = Dura necessidade, urgencia grave, Trabalho extremo, perigoso tranze, Summa afflicção, angustia desmedida, Risco fatal, contraste insuperavel. (Todas estas frases assim entresachadas com epithetos são extrahidas de Camões em diversos lugares.)

APIS, *ou* SERAPIS, *ou* OSIRIS. Phario, Egypcio, Memphitico, Niliaco, frugifero, fertil, fecundo, abundante, liberal, maculoso, cornigero. = O touro que adora o torpe Egypto, De Niobe, e de Jove horrendo filho. O cornigero Deos, Egypcio Nume, Que ter celeste geração presume. Maculoso bezerro, idolo horrendo, Do Nilo aos Faraós sempre tremendo. Do vasto Nilo o torpe Deos imbelle, De cornea testa, maculosa peste. (Porque fingião ser manchada de negro, e branco, para assim denotarem, que humas vezes era Numen benigno, e outras pernicioso.)

APODERAR-SE. Senhorearse, apropriar, apossar-se: *Ou* Usurpar, sobmetter, subjugar, domar, (conforme as varias accepções em que se tomar.)

APOLLO. Louro, claro, sacro, Omnipotente. = Flavo, aureo, bello, formoso, intonso, crinito, Delfico, Cinthio, Delio, Timbreo, Titanio, Pithio, facundo, sabio, douto, perito, subtil, arguto, eloquente, fatidico, canoro, musico, Aonio, Castallio, Pierio, Heliconio &c. = O Numen Pataréo, filho de Jove, Que divino furor nos Vates move. O formoso amador de Larissea. A Deidade Heliconia que preside Das facundas Irmãs ao bello coro. De Delos Nume, Oraculo de Delfos. O louro Deos nascido de Latona. O divino Pastor do gado Amphrisio. O Deos que no Parnaso, sabio inspira, Celebre no arco, celebre na lyra. Espirito que anima os sacros Vates. Vencedor forte do Pythonio monstro. O Delfico Inventor da Medicina. Da fugitiva Daphne eterno amante. O intonso Deos, que de Laconia, e Tymbra, De Phocide, de Tenedos, de Phrigia, De Licia, e Smintha he tutelar Deidade. Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo, dezejoso De banhar os cavallos la nas grossas Ondas daquelle velho horrendo e bravo: Já declinava hum pouco ao Occidente.* Caminha pag. 53. *Tempo em que levantado assi te veja Qu'em ti s'alegre Apollo, em ti das nove Irmãas o casto choro alegre seja.* Pimentel fol. 1. ỷ. *E vós, ó sacro Apollo, omnipotente, Que da dourada Ecliptica baixando*

A

A ser pastor no mundo diligente Vos vai o Amor divino destinando: Temperai minha lyra docemente Para que ao som della vá cantando Amores de huma ovelha, que perdida, Vos trouxeram do Ceo, por lhe dar vida.

APOLOGO. Ficção, fabula dialogistica = Sabio, moral, judicioso, instructivo, exemplar, doutrinal, grave, douto, engenhoso, agudo, subtil, discreto, arguto, elegante, fingido, simulado, disfarçado, mascarado, Esopico.

APORTAR. Surgir, ancorar, afferrar, tomar porto, dar fundo, lançar ferro. = Dar asilo seguro ao veloz lenho. As velas apontar ao porto amigo. Buscar do porto a suspirada praia. Ao naufrago baixel busca refugio. Da paz ás náos na procellosa guerra Ao grato asilo de benigna terra. Os baixeis embarga co' ferreo dente, Que firme morde a desejada arêa.

APOS. Seguir, correr, andar, atraz de alguma cousa. Caminha pag. 57. *Nam era, Irmão, meu fim cansar-te tanto Co' estas tristezas, mas a mão, e a penna Foram-se apos a magoa, apos o espanto.* Pereira pag. 13. *Move outra vez o velho a lingoa leve, Depois que quatro vezes cabecea, Dizendo suspirando: Oh tenros annos Apos que fim correis, apos que enganos!*

APOSTATA. Impio, iniquo, perfido, traidor, perjuro, infiel, vil, infame, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, sacrilego, horrendo, dissoluto, desenfreado, cego, louco, insano, malvado, misero, miseravel, miserrimo, maldito. Cort. R. pag. 115. *Apostatas malditos, que perderam Huma tal redempçam, hum Deos tam brando: Hum senhor piadoso, que com morte Deshonrada remio nossos peccados. O falso Mafamede vam seguindo (cegos de todo já) e os seus conselhos Fundados em mentira, e vãas promessas.* = Perfido desertor da fiel milicia, Que da Esposa de Deos segue a bandeira. Execrando mortal, ou bruta fera, Da triste especie humana aborto estulto, Traidor á santa Mãi, que o ser lhe dera, Negando a filiação, negando o culto. (Violant. do Ceo.)

APOSTEMADO. Caminha pag. 43. *Verás andar alguns apostemados, Quero dizer tam cheos de vaidade, Que andam sómente d'ella sempre inchados.*

APOSTOLOS. Hespanhol. = De Christo inseparaveis companheiros, Do Reino Ethereo Cidadãos primeiros. Do Evangelho os Oraculos divinos, Do mais alto dos Ceos brilhantes signos. Principes de perpetua Monarquia, Que tem n'alta Sião a primazia. Da Igreja universal eterna base. As trombetas por onde a Fé resôa Desde o occaso do Sol á plaga Eoa. (Bernard. Ferreir.) Cort. R. pag. 87. *Aquelle sacro dia já chegava, Em que a Igreja Sanctissima Romana Com mil grandes*

des louvores faz memoria Do Apostolo Espanhol, a cujo templo Concorre quasi toda a Christandade.

APOPHTHEGMA. Sentença, dito, agudeza, argucia. = Alto, conceituoso, judicioso, sabio, profundo, solido, sentencioso, grave, breve, succinto, conciso, nervoso, celebre, celebrado, celeberrimo, decantado, famoso, memoravel, antigo, agudo, engenhoso, subtil, arguto, elegante, sublime, lépido, jovial, faceto, gracioso, satyrico, pungente, picante, jocoso. = De engenhos immortaes facundo idioma, Que discursos exprime em breves vozes.

APOTHEOSIS. Deificação, canonização. = Sagrada, sacra, religiosa, solemne, festiva, pomposa, sumptuosa, magnifica, memoravel, celeberrima, famosa, veneranda, illustre, honrosa, decorosa, digna, justa, devida, merecida. = Collocação no corpo das Deidades De huma alma illustre, que a virtude anima. Contar no immortal numero dos Deoses Claro mortal, que a elles se assemelha. Render honras divinas nos altares A's almas nas virtudes singulares. Delles o nome excelso, os claros feitos Nos fastos escrever de Heróes sagrados, Que estão em trono Ethereo collocados. Como alto heróe do Olympo soberano Gozar entre os mortaes de immortal culto Pela infallivel voz do Vaticano.

APPARATO. Ornato, adorno, apparelho, pompa, fausto, magnificencia, grandeza, sumptuosidade. = Festivo, solemne, regio, augusto, magestoso, rico, opulento, soberbo, arrogante, nobre, especioso, esplendido, insigne, decoroso, raro, singular, novo, distincto, insolito, custoso, precioso, grandioso, sumptuoso, pomposo, prodigo, incomparavel, triunfal, publico, alegre, obsequioso.

APPARATO (de guerra.) Aprestos. = Bellico, belligero, armigero, belligerante, bellicoso, guerreiro, marcial, mavorcio, armipotente, fatal, funesto, lugubre, mortifero, estrondoso, tremendo, terrifico, medonho, formidavel, horrido, horrivel, horroroso, horrifico, horrendo. = Do fero Marte bellicos aprestos, Nuncios funestos de horrido conflicto. O formidavel trem do Deos da guerra, Alegre precursor d'altas victorias. Pompa fatal da Deosa bellicosa, De Mavorte ministra sanguinosa.

APPARENCIA. Fingimento, representação, figura, semelhança, amostra, signal, engano. Sancta, singela, disforme, fea, fingida, contrafeita, natural, semelhante, viva, morta, fantastica, negra, medonha, triste, temerosa, horrenda, aerea, monstruosa. = Exterioridade, exterior, fórma, figuras; *Ou* Ficção, engano, fingimento, falsidade, mentira, chimera, illusão, simulação; *Ou* parecer, imitação, visos, verosemelhannça, sombra, (segundo

as diversas accepções em que se tomar.)=verdadeira, expressiva, insinuante, demonstrativa, enganosa, enganadora, falsa, vã, mentirosa, fingida, simulada, lisongeira, aduladora, simples, candida, ingenua, sincera, grata, suave, cara, jucunda, attractiva, encantadora. Cort. R. 130. *Quantos males, e danos se seguiram, De mentiras cubertas com virtude! Quanto podem maldades escondidas, Em sanctas, e singelas apparencias!* E pag. 139. *Caindo antre os inimigos: outros dentro Na fortaleza, mortos com disformes, E feas apparencias...*

APPLAUDIDO. Para Synonimos, e frases *Vid.* VICTORIADO.

APPLAUSO. Acclamação, parabens, vivas: *Ou* Louvor, elogio, encomio. = Popular, publico, festivo, solemne, alegre, fausto, geral, universal, confuso, sincero, candido, lisongeiro, adulador, honroso, obsequioso, jucundo, grato, agradavel, justo, digno, merecido, devido, clamoroso, estrondoso. = Confusa acclamação do alegre povo. Do rude vulgo candida linguagem, De publico prazer demonstradora, E mais grata aos ouvidos, que a vantagem Facunda da Eloquencia enganadora. (Balth. Estaç.)

APOSENTO. Casa, morada, camera, sepultura, monumento, tumulo. = Rico, pobre, geral, escuro, frio, vazio, triste, humido, abafado, terreo, alto, terreno, doentio, mal assombrado, escondido, retirado, cerrado, claro, alegre, aberto, solitario, medonho, funebre. Cort. R. pag. 58. *Recolhendo-se em seu rico aposento Entra no Real leyto, que costuma Aos cansados membros dar repouso.* E pag. 146. *Com olhos feitos fontes, os levantam, Nos trabalhados braços, e os reclinam No geral aposento, escuro, e frio.* E pag. 147. *No vazio aposento entra, dizendo: Que cousa pode aver que me console Na vossa morte, ó meu amigo caro.*

APRAZER. Agradar, satisfazer, dar gosto, prazer, satisfação. Caminha pag. 28. *Aprazer sempre a todos é tam duro, Que parece impossivel, ós melhores contentar e aprazer, é o mais seguro.*

APRAZIVEL. Ameno, delicioso, deleitoso, attractivo, alegre, gostoso, suave, caro, grato, agradavel, jucundo. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

APREÇO. Especialidade, estimação, estima. = Raro, singular, distincto, especial, particular, grande, notavel, summo, alto, extremoso, exquisito, inestimavel, incomparavel, inexplicavel, honroso, decoroso, obsequioso, intimo, candido, cordeal, sincero, digno, justo, merecido, devido.

APREHENSÃO. Imaginação, imaginativa, fantasia, representação. = Viva, forte, perspicaz,

caz, penetrante, aguda, subtil, clara, feliz, engenhosa, desordenada, vã, illusa, allucinada, enganosa, enganadora, fallaz, mentirosa, confusa, escura, obtusa, infeliz, languida, debil, tenue, fraca, ardente, inflammada, insana, louca, depravada, estragada.

APRENDIZ. Novo, ou nova, habil, diligente, fraco, preguiçoso, desmazelado, atado, rude, negligente, curioso, cuidadoso, applicado, destro, corrente, prompto. Leonel pag. 37. *Porém esta Emperatriz Como era nova aprendiz A mui poucos aceitava E assi mui poucos matava Porque Deos assi o quiz.*

APRISCO. Redil, choupana, cabana, tugurio. = Pobre, humilde, sordido, immundo, miseravel, frondoso, ramoso, abrigado. = De ordenhadas ovelhas pobre aprisco. Destinado lugar para as ordenhas. Frondoso receptaculo que abriga Do aspero tempo o languido rebanho. (Quando se tomar na accepção, não de lugar das ordenhas, que he a natural, mas de morada de pastores, *Vid.* CABANA, PASTOR &c.)

APROVAR. Ter, haver, julgar, reputar por bom. Caminha pag. 63. *Nom igualmente o Ceo em tudo chove, Nom dá a todos iguaes entendimentos, Mas nom me movo porque o outrem aprove.* E mais abaixo: *Os animos dos Principes approvam Sempre o melhor, assi de ti s'espera, Em quem grandes virtudes se renovam.*

APROVEITADO. Caminha 56. *O tempo corre per espaços breves De momento em momento passa tudo, Faze que tudo aproveitado leves.*

APTO Capaz, habil, idoneo, disposto, accommodado, proporcionado, (segundo o diverso sentido em que se tomar.)

APUPOS, vayas, alaridos, gritos, vozerias, clamores, brados. = Horrendos, terriveis, descompostos, tremendos, desentoados, atroados. Pereira pag. 34. *E quando já riscada em terra tinha Oblica defensam, com temerosos Apupos invocando almas avernas Fazia tremer as Tartaras cavernas.*

APURAR. Caminha pag. 49. *Em todo movimento este segura Tu' Alma com virtuosa fortaleza, Virtude que a tod' outra aviva e apura.*

APURAR-SE. Caminha 59. *Tem em conta esse esprito, qu' inda póde c'tempo ir-se apurando (nom se dane Co'tempo que cad' hora mais se dana) A começos tam bons, a tal esprito. Favorece com arte, e diligencia, Com liçam, com trabalho, estudo, e lima, Assi s'apura o engenho, corre a vea Mais chea, mais inteira, mais fermoza, O estilo mais canfiado, mais seguro.*

AQUARIO. Frio, frigido, gelado, nevado, chuvoso, humido, aspero, asperrimo, acer-

bo, horrido, procelloso, radiante, lucido, luminoso, refulgente, rutilante, scintillante, luzente, celeste, sidereo. Pereira pag. 26. *Entrando já o Sol no sino Aquario Vinte do mesmo mes, tendo passados Mil cursós polo seu curso ordinario Com mais quinhentos, sendo numerados Juntos cincoenta e quatro, do Cesario Numero pera ca continuados: Quando a princeza pare o filho amado, No dia de Bastiam, Bastiam chamado.* = O Troyano Mancebo trasladado A's estrellas por Jove namorado. Da frigida estação o astro chuvoso, Que já fora de Tros filho formoso. Ganymedes de Jupiter desvelo, Da urna entorna liquido regelo.

AQUILO. Boreas. = Forte, robusto, violento, vehemente, impetuoso, furioso, embravecido, frio, frigido, agudo, subtil, penetrante, glacial, estrondoso, horrisono, sibilante, indomito, desenfreado. *Vid.* BOREAS para outros epithetos.

AR. Diafano, delgado, subtil, negro, tenebroso, alto, gravido, rasgado, leve, sereno, vago, delicado. = Liquido, vacuo, vasto, espaçoso, dilatado, immenso, puro, saudavel, salutifero, benigno, vital, leve, tenue, humido, chuvoso, orvalhoso, gelido, frigido, frio, nebuloso, procelloso, denso, crasso, espesso, escuro, tepido, calmoso, ignifero, quente, fresco, temperado, doce, grato, suave, jucundo, aprazivel, ameno, delicioso, deleitoso, vario, instavel, mudavel, inconstante, agitado, alterado, quieto, brando, sereno, tranquillo, placido, fumoso, transparente, lucido, purpureo, azul, ceruleo. = Aerios campos dos furiosos ventos. Dos vastos Ceos o liquido caminho. Da volatil especie a immensa estrada. Estrondosa região do veloz rayo. Patria de nuvem, do vapor asilo. Grato elemento, que mantem suave Ao home a vida, a liberdade á ave. = Cort. R. pag. 46. *E nos ares diaphanos, formando Vam hum alegre som, que guerra incita.* E pag. 54. *Grande espanto causava, e torpe medo Nos baixos corações, o gram rugido Com que vinha rompendo o ar delgado.* E pag. 80. . . . *escapa, e voa A seta rechinando horribelmente Por meyo dos sutis, delgados ares.* E pag. 89. *Aqui aos cercados dam grande trabalho As homicidas setas, escondidas Pelas escuras sombras, e ares negros.* E pag. 91. *E como fosse ouzado vem depressa Nos tenebrosos ares escondido.* E pag. 139. *Repuxa para cima, arrunha, e abre O balluarte todo: retombando Os altos, e sotis, delgados ares.* Pereira pag. 35. *Nam tendo quatro vezes replicado O potente falar, escuro, e breve, Quando o ar já gravido rasgado Vibra com rouco estrondo fogo, e neve.* E pag: 61. *Qual morbido vapor do podre lago, Ao nacer da luz, que o mundo aquenta Turban-*

bando o leve ar, sereno e vago, D'uma nuve se tolda enferma, e lenta. Caminha pag. 17. *Quando soltos estam, e dezatados Aos ares delicados, vam fazendo Com elles se movendo huns movimentos Que vencem entendimentos.*

AR. (Patrio.) Paterno ninho, natal solo, clima nativo. Para os epithetos, e frases *Vid.* PATRIA.

AR. Graça, donaire, garbo, gentileza, galhardia: *Ou* Chiste, galantaria, pico. = Graça &c. Caminha pag. 16. *Altissimos obgeitos a um divino Engenho, ar peregrino, riso suave, Vista branda, olhar grave, de Real peito Mostra, e d'alto conceito...* = Do lindo corpo cada movimento He de seu coração doce tormento. (Bacellar) = Esse ar immenso, adonde naufragando Estão continuameute os meus sentidos. (Camões)

ARA. Altar. Sacra, santa, sagrada, sacrosanta, religiosa, veneravel, venerada, veneranda, adoravel, adorada, marmorea, odorifera, fragrante, fumosa, thurifera, ornada, adornada, magnifica, sumptuosa, rica, magestosa, augusta, respeitada, inviolavel, pingue, cruenta. *Vid.* ALTAR.

ARABES. Bellicosos, ferozes. Cort. R. pag. 58. *Dormindo lhe parece ver gram soma De belicosos Arabes, Em sangrenta batalha ser vencidos, Por pequeno esquadram de gente estranha.*

ARACHNE. Meonia, Lydia, audaz, temeraria, atrevida, presumida, altiva, soberba, vaidasa, sollicita, diligente, operosa, laboriosa, cuidadosa, subtil, engenhosa, ambiciosa. = A Virgem convertida em torpe insecto, Porque vencer a Pallas presumira Da destra agulha no lavor selecto. A virgem que Minerva convertera Em venenoso insecto, porque ousara Vencer de mão divina a industria rara. De Idmon a Lydia filha desgraçada, Da sabia Deosa audaz competidora Nas pinturas da agulha delicada.

ARABE. Sabeo. = Negro, fusco, pintado, palmifero, vago, errante, vagabundo, odorifero, rico, opulento, feliz, ditoso. = De Panchaya os felices moradores, Abundantes de prodigos odores. *(Malac. Conquist.)* = Os cheirosos Sabeos, povo opulento De quanto ao doce olfato dá sustento. (Bernard. Ferreir.) = Negro cultor das terras Nabateas, Que em esquisitos balsamos florecem.

ARABIA. (Feliz) Pingue, abundante, generosa, prodiga, liberal, fertil, fecunda, fructifera, thurifera, rica, opulenta, fragrante, odorifera. = Arabica região, terra Sabea, Que prodigas fragrancias patentea. *(Ulyssipo)*

ARABIA. (Petrea) Sequiosa, arenosa, inculta, deserta, infecunda, arida, secca, torrida, adusta, ardende, pobre, misera, ingrata, avida, avara, avarenta, fragosa, marmorea, sulfu-

furea. = Ao triste agricultor avaras terras, De infructifera arêa semeadas, E de ingratas correntes sò regadas.

ARADO. Curvo, rustico, pezado, forte, fertil. = Ferreo, mordaz, agudo, penetrante, aspero, robusto, duro, agreste, grave, luzente, luteo, util, proveitoso. Cort. R. pag. 141. *Qual fica o roxo lirio, que o agreste, Rustico lavrador, com curvo arado Arranca do lugar, que o sustenta, Dando-lhe ali virtude, e fermosura.* = Curvo ferro, que a terra faz fecunda, Grato á Deosa, que colhe a loura espiga. Rompe os seyos da terra o agudo arado Para a fazer fecunda em nova vida. *(Ulyssipo)*

ARAR. Agricultar, cultivar, lavrar. = Revolver com arado a dura terra, Para dar frutos, que no seyo encerra. Romper com duro ferro os ferteis campos. Co'arado despertar a terra ociosa, Para que ao lavrador prompta obedeça, E generosa em frutos mil floreça. Rasgar as veas da fecunda terra A' dura força do mordaz arado. Domar a terra inculta, afugentando Do campo a torpe inercia, que inimiga Foi sempre á Deosa da fecunda espiga. Sulcar com ferreo dente da fecunda Terra as entranhas, em que avaro funda O camponez a prodiga esperança, Quando a docil semente ao campo lança.

ARBUSTO. Vergontea, frutice. = Viçoso, verde, pullulante, alegre, silvestre, agreste, inculto, tenue, fraco, debil, tenro, humilde, rasteiro, pobre, ambicioso, frondoso, frondente, frondifero, ramoso. = Do vegetavel Reino humilde povo. O terno filho de copado tronco, Que brota a florecente primavera. Debil vergontea, pullulante parto, Que no fecundo seyo a terra cria, Ambiciosa de o ver adulto filho.

ARCA. Virginal. Pimentel. fol. 21. *He aquella Cidade santa e pura, Cujo resplandor claro he o cordeiro, Que para lhe regar a fermozura Se fez rio d'amor que vem ligeiro: He arca Virginal, na qual mistura O Padre seu thezouro verdadeiro Com o preço menor, da filagrana Em uniam divina com a humana.*

ARCABUZEIRO. Destro, bom. Cort. R. pag. 249.... *levando a dianteira Este Alvaro Serram que atras se conta, Esforçado em perigos, com quarenta Assaz destros e bons arcabuzeiros.*

ARCABUZES. Ferrugentos, furiosos, grossos, reforçados, mortaes. Cort. R. pag. 12. *Porque huns os ferrugentos arcabuzes, Com diligente estudo, e artificio Trabalham por tornar ao ser primeiro.* pag. 114. *Mas sempre desta parte lhe respondem Com muitas espingardas: Com furiosos, Grossos, e reforçados arcabuzes* pag. 159. *Com mortaes, e furiosos arcabuses, Com que muitos perderam na chegada As vidas, dando as almas aos abismos.*

ARCADIA. = Parrhasia terra, Menalas montanbas, Erymontidas

das serras, cujos monstros Prostrou a invicta mão do forte Alcides. Do selvatico Pan grata morada, Testemunha do amor do Numen louro, Amor que transformou a Daphne em louro. Da Cillena região o altivo povo, Que se jacta de origem mais antiga, Que de Febo, e de Cynthia o nascimento. (Ovidio, dizendo nos Metamorfozes, que os Arcades se jactavão de ser anteriores ao Sol, e á Lua.) *Vid.* MENALO.

ARCANO. Misterio, segredo. = Alto, profundo, occulto, secreto, escondido, recondito, inscrutavel, impenetravel, fatidico, misterioso, intimo. = Sepultado segredo em densas trevas. A'mente dos mortaes misterio occulto, Na fatal urna do destino envolto. O misterioso véo de alto segredo, Que dos Fados cerrou a mão suprema. (Sophocles no *Edipo.*)

ARCANJO. Divino, luminoso, sagrado, celeste, resplandecente, radiante, formoso, formosissimo, ditoso, bemaventurado. Pimentel fol. 26. *Chega o divino Archanjo luminoso Todo vestido d'ouro, e d'encarnado, Por ver que desta cor Deos cubiçoso Está para cobrir o seu brocado: Aa porta o esquadram maravilhoso Dos Anjos, de que vinha acompanhado, Deixou; e por virtune sublimada Na casa logo entrou, sendo cerrada.*

ARCHETYPO. Modelo, idéa, molde, planta, original, exemplar. = Primeira idéa do engenhoso Artista. (Camões no Canto 10. chamou a Deos *Archetypo*, por ser o primeiro, e eterno original de tudo.) Do Archetypo divino a summa idéa Na producção de quanto o Sol aquenta, De quanto a terra liberal sustenta, Encerra o Ceo, e o vasto mar rodea, (Anonimo.)

ARCHIMEDES. Novo. = Sabio, profundo, douto, perito, celebre, celebrado, celeberrimo, afamado, famoso, illustre, insigne, eximio, singular, engenhoso, subtil, industrioso, sollicito, observador, indagador, investigador, especulador, admiravel, pasmoso, maravilhoso, portentoso, prodigioso, grande, immortal, eterno. = Geometra subtil de Syracusa, Raro alumno immortal da Urania Musa. Perito nos sidereos movimentos; Que fez visiveis em subtís inventos. De Archimedes a idéa peregrina, Que inventou nova esfera crystallina, Onde audaz revelava do Emisferio Estrellado o recondito misterio. Pereira pag. 37. *Onde hum Portuguez novo Arquimedes Era Nestor, e ás vezes Palamedes.*

ARCHIPELAGO. (Para os epithetos *Vid.* MAR.) = Do mar Egeo as procellosas ondas. O mar que de Monarca arroga o nome. Vastos campos Egeos do undoso Jove. Ceruleo Pai das Cycladas fulgentes, Que o Hellesponto de Tenedos divide. Mar a que deo o nome o desgra-

graçado Pai de Theseo, que delle fez sepulchro, Imaginando ser o caro filho Pasto infelice do biforme bruto. (*Id est.* o Minotauro.) Cond. de Ericeir. em hum *Romance.*

ARCHITECTURA. Soberba, sumptuosa, pomposa, magnifica, arrogante, magestosa, celebre, celebrada, celeberrima, famosa, preciosa, rica, regia, augusta, harmonica, regular, traçada, marmorea, eterna, antiga, Grega, Romana, Gothica, barbara. = Acorde simetria do edificio, A harmonia da fabrica soberba. Arte que eternas fabricas levanta, E com perenne brado a Fama canta. Do traçado edificio o regio empenho, Emulo do Romano, e Grego engenho, Que na eterna firmeza, e magestade Ha de triunfar da mais remota idade. *Vid.* FABRICA.

ARCO. Bésta. = Curvo, grosso, nervoso, duro, forte. Cort. R. pag. 12. *Canarins, Malavares já se ajuntam Em grandes esquadrões curvos arcos.* E pag. 80... *Hum Turco dobra Com increivel força hum arco grosso, Nervoso, duro, e forte, escapa, e voa A seta rachinando horribelmente, Por meio dos sutis, delgados ares.*

ARCTICO. Septentrional, Boreal, Aquilonar, Aquilonio, Glacial, Arctoo, Hyperboreo, Scythico, Thracio, Caspio.

ARCTOS. (Ursa maior.) Helice, Plaustro. = Menalia, Erimanthia, fria, frigida, gelada, nevada, glacial, procellosa, ventosa, furiosa, embravecida, enfurecida, brava, violenta, Lycaonia, lucida, luminosa, luzente, refulgente, rutilante, radiante, scintillante. = Da sinistra Calisto a luz brilhante, Astro proximo ao Polo enregelado. *Vid.* CALISTO.

ARCTURO. Humido, chuvoso, tormentoso, tempestuoso, horrido, horrifico, gelido, glacial, frigido, frio, Thracio, Scythico, Boreal, Aquilonar, Septentrional. Da celeste Calisto o amante guarda. Da primeira grandeza a estrella fixa, Que da Ursa maior a cauda adorna, Do Autumnal Equinocio precursora, E do fero Aquilon annunciadora. (Boccarro *Anaceph.*)

ARDENTE. Abrazado, inflamado, accezo, igneo, fervido, fervente: *Ou* Brilhante, luminoso, refulgente, radiante, rutilante, fulgurante, lucido, resplandecente, luzente, lucido, (segundo os varios sentidos em que se tomar.)

ARDER. Accender-se, abrazar-se, inflamar-se, consumir-se. = Já de voraz incendio exposto ao pasto, Já reduzido a vil destroço vasto, Que fórma montes de horrida ruina, Qual não vio Troyana a sua sorte indina. (Duarte Ribeir.) = Padecer vivos incendios, Consumir-se a ardente fogo, Reduzir-se a pura chamma De amor pyrausta horroroso. (Fonseca *Romance.*)

ARDIL. Manhoso, proveitoso, subtilissimo. Cort. R. pag. 13.

13. *Isto era ardil manhoso, e fingimento Que o gram Coge, Çofar tem inventado.* E pag. 39. *Começada esta guerra, ordena logo O gram Coge Çofar hum proveitoso, sutilissimo ardil, desta maneira.* Caminha. pag. 49. *Em tudo saberam bem avizarte Com conselhos na paz, e ardis na guerra De que possas em tudo aproveitar-te.* Pimentel. fol. 10 ỳ. *Porque nunca vitoria sublimada Tivera seu dezejo venenoso, Nem nunca a innocencia se enganára, se por ardil tal rosto ruim tamára.*

ARDOR. Immenso, divino, activo, intenso, fogoso, calmoso, juvenil, marcial, brioso, inflammádo, acceso. Pimentel. fol. 15. ỳ. *Para Adam perdiam pesso enternecido, Que meu inmenso ardor me tem movido.* E fol. 25. ỳ. *No rosto de jasmim a cor de roza, Com que o divino ardor a tem cercado.* Caminha pag. 3. *Acaso dous pastores se juntaram, Quando mais seu ardor o Sol mostrava, Numa sombra, onde o gado refrescaram.*

AREA. Branca, miuda, rubicunda. = Esteril, infecunda, secca, ardente, arida, torrida, loura, aurea, flava, branca, candida, nivea, purpurea, equorea, marinha, fria, frigida, gelida, humida, leve, tenue. Cort. R. pag. 46. . . *Alguns aguardam O ponto, em que o refluxo do mar vinha Para dentro encolhido, e muy ligeiros Saltam dos esporoens na branca aréa.* Pereira. pag. 61. *De roucas trombas o rumor se sente, Beligerio animal trota e campestra Meuda area: tanta voz apupa Que parecia a gente Catalupa.* E Bernades varias Rimas pag. 141. *Cahio na rubicunda, e ardente area O Lusitano Rey, e a lingoa fria Deu o final suspiro em terra alhea.*

ARETHUSA. Arcadica, Sicula, esquiva, fugitiva, errante, vagabunda, rapida, veloz, escondida. = A filha de Nereo tornada em fonte. A Ninfa companheira de Diana, Que fugindo de Alfeo á furia insana, Por meatos profundos escondida, Banha Sicilia em fonte convertida. Bem como Alfeo de Arcadia a Siracusa Corre a buscar os braços de Arethusa. (Camões)

ARGAMASSA. Forte, rota. Cort. R. pag. 31. . . . *Acharam rota Huma forte argamassa que cobria O lugar onde estava em negra especia Escondido hum furioso, ardente fogo.*

ARGO. Audaz, ousada, atrevida, temeraria, arrogante, roubadora, usurpadora, celebre, memoravel, famosa, heróica, armigera, belligera, guerreira, impavida, intrepida, avida, ambiciosa, Thessalica, Jasonica, Argolica. = O primeiro baixel, que bellicoso O segredo rompeo, do Reino undoso. O lenho de Jasão, que de Minerva Foi pelas subtís artes construido. Do Vellocino a quilha roubadora, Que primeira sulcara o campo undoso Por industria de Pallas defensora.

ARGONAUTAS. Inclitos, immortaes, generosos, magnanimos, illustres, bellicos, fluctivagos. (Para outros epithetos *Vid.* ARGO.) = Thessalicos Heróes, Soldados Jasonicos, Argolicos Varões, Capitães Emonios. = Dos Deoses immortaes filhos famosos, Que de Grecia sahindo valerosos, Cortando mar intacto de outra quilha, Se fizerão da Fama a maravilha. Os primeiros ousados navegantes, Que da maga Medea soccorridos Roubarão o aureo Vello de Athamantes.

ARGOS. Perspicaz, centoculo, attento, vigilante, sollicito, fido, fiel, Junonio, Emonio, Thessalico. = O filho de Aristor, que convertera Em vaidoso pavão de Jove à esposa. O lince dos Thessalicos pastores, Que do alento vital fora privado Por decreto feroz de Jove irado Centoculo Pastor a Juno aceito, E a Jupiter amante ingrato objecto. De cem olhos Pastor que defendia De Inaco a filha, por quem Jove ardia.

ARGUEIRO. Pequeno, enfadonho, molesto, importuno, cansado, lacrimoso, doloroso. Caminha. pag. 43. *E' de nós de muy longe conhecido O argueiro pequeno no olho alheo, E o madeiro no nosso nunca é crido.*

ARGUIR. Increpar, reprehender, redarguir, accusar, culpar: Ou Reprovar, censurar, criticar, (segundo os diversos sentidos em que se tomar.)

ARIADNA. Infeliz, desgraçada, misera, enganada, illudida, desprezada, desamparada, abandonada, bella, formosa, fida, fiel, leal, amante, extremosa, subtil, engenhosa, sagaz, astuta, piedosa, amorosa, terna, compassiva, industriosa, cauta, provida, triste, repudiada, desterrada, profuga, errante, vagabunda. = Do Cretense Monarca a filha, amante Do perfido Theseo, Grego inconstante. De Minos, e Pasiphe a cara prole, Amante authora do engenhoso fio, Que livrara a Theseo do monstro impîo. Do Thyrsigero Deos a esposa amada, Que foi no Olympo em croa transformada. Do perfido Theseo a fina amante, Desprezada, infeliz, illusa, errante. De Minos, e Pasiphe a triste filha, Que a Theseo fez triunfar do monstro impîo Co' soccorro subtil do tenue fio. Da dura Creta a credula Princeza, Que por Theseo perjuro desprezada, Foi nas praias de Chio abandonada.

ARIES. Dourado. = Celeste, ethereo, Athamantico, brilhante, scintillante, radiante, coruscante, lucido, luminoso, luzente, refulgente. = O cornigero signo, que fulgores Derrama, e as portas abre á Primavera, Para que a terra adorne de mil flores. *(Feniz Renascida)* = A Jupiter Hammon signo jucundo, Que de Febo, e de Cinthia iguala o curso, E co' a bella estação alegra o mundo. Pimentel. fol. 24. *No tempo*

po que a Phebea luz entrava Com seus raios no Aries dourado, E com seu fogo puro lhe abrazava O liquido licor já congelado.

ARION. Lesbio, Apollineo, Febeo, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, sonoroso, musico, harmonico, doce, suave, blandisono, cytharista, celebre, famoso, celebrado, afamado, celeberrimo, insigne. = De Lesbos o Poeta celebrado, Destro no grave canto, e doce lyra, Que ao mesmo gado de Protheo admira. De Methymna o Poeta, que tocando De peregrina cythara o som brando, Prompto delfim fluctivago chamara, Que no escamoso dorso o transportara A prayas, que o livrarão dos perigos, Tramados pelos nautas inimigos.

ARISTEO. Amante, namorado, Arcadio, Febeo, Apollineo, Cyrenio, industrioso, engenhoso, sollicito. = De Apollo, e de Cyrene o filho caro, D'arte inventor, que o doce mel fabrica, E de Eurydice esquiva amante raro. Apollineo cultor do doce favo, Mestre engenhoso do colono ignavo.

ARISTARCO. Douto, sabio, perito, judicioso, rigido, severo, austero, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, grave, duro. = O critico mordaz, censor severo Dos versos immortaes do grande Homero.

ARISTOTELES. Grande, divino, illustre, insigne, eximio, famoso, famigerado, afamado, celebre, celebrado, celeberrimo, sabio, douto, perito, profundo, subtil, agudo, engenhoso, perspicaz, sagaz, inimitavel, incomparavel, raro, singular, peregrino, admiravel, pasmoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, memoravel, immortal, eterno, venerado, respeitado. = De Estagira alto engenho peregrino, Da sabia Deosa Oraculo divino. De profundo saber Numen terrestre, Do immortal Alexandre immortal mestre. Do Peripato o Principe supremo, Que adora reverente o Polo extremo. Da sabia Pallas inextincta chamma, Que nas artes subtis a luz derrama.

ARMADA. Christãa. = Fluctivaga, undivaga, undosa, velivola, numerosa, forte, formidavel, espantosa, terrifica, veloz, rapida, ligeira. = Exercito vagante pelo Imperio, Que obedece ao tridente Neptunino. Bellicas proas que o poder ostentão No procelloso pelago, que move A mão suprema do ceruleo Jove. Bellicosas esquadras voadoras, Que surcando das ondas o perigo, Tem Neptuno alliado, Eolo amigo. Esquadrões de velivolos madeiros, Que perturbando a paz do Reino undoso, Em campos o convertem já guerreiros. De velas mil exercito potente, Que semeando o mar d'altos pinheiros, Parece que converte em bosque denso Do espumoso Nereo o Reino immenso. Cort. R. pag. 129. *E que a*

armada Christãa nam poderia Muito tempo tardar, alevantáram A grossa artilheria, que assestada Tinham na fortaleza.

ARMADO. De refulgentes armas adornado. De ferreas vestiduras defendido. Brilha a lorica, reverbera o escudo, Horroriza a viseira, ondea o elmo, O montante scintilla, e espanta tudo. Embraça a ferrea adarga, cinge a espada, Empunha a maça, e corre á guerra irada. = Susto infundindo appareceo armado De duras vestes de metal brunido, Os braços nús, e o hombro carregado De hum pezo de cem frechas guarnecido: Ferrea malha lhe guarda o peito, e o lado Barbaro alfange em sangue denegrido, Por maça empunha hum tronco, e desta sorte A combatentes mil ameaça a morte. = Vinha o Capitão forte todo armado De huma ferrea armadura, que brilhava, E o dragão Lusitano relevado Entre plumagens no elmo se elevava. Grave montante suspendia o lado, Pezada lança o braço sustentava, E exprimia no aspecto, e na postura Do mesmo Marte a horrifica figura.

ARMADO. De engano, e de mentira. Cort. R. pag. 132. *Neste tempo chegou ao pé do muro Hum vil trabalhador seu, Guzarate: De engano, e de mentira vem armado, Ou lhe fosse danosa, ou conveniente.*

ARMAR (Exercito.) Aprestar esquadrões belligerantes. Prover-se para o bellico conflicto. Alistar valerosos combatentes. De Marte expor-se á duvidosa sorte. A's armas resistir do insano Marte. Aperceber-se com iguaes fadigas A' violencia das forças inimigas. Intrepido medir lanças com lanças, Oppor forças a força, a estrago estragos. Dispor a sementeira ao cego córte Da cruel precursora de Mavorte. (*Id est a* Morte.)

ARMAR (ciladas.) Com impia idéa no secreto se o Urdir traição occulta em damno alheio. Armar dolos subtís, tramar engano Para a ruina do contrario insano. Traçar fraudes, ardís, estratagemas, Nos perigos mortaes artes extremas. Destro nas artes de Sinão doloso O inimigo vencer com força occulta. *Vid.* ARTES.

ARMAS. Trabalhosas, offensivas, crueis, duras, rotas, ricas, luminosas, defensivas, negras. = Bellicas, belligeras, bellicosas, guerreiras, Marciaes, Mavorcias, Vulcanias, fataes, mortiferas, funereas, infaustas, funestas, discordes, impias, iniquas, barbaras, cruas, feras, ferozes, atrozes, crueis, tyrannas, inimigas, infensas, infestas, damnosas, adversas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, fulminantes, horridas, terrificas, horrificas, formidaveis, horrorosas, brilhantes, lucidas, luzentes, aureas, argenteas, ferreas, eneas, vencedoras, victoriosas, triunfantes, ovantes, invictas, insuperaveis, invenciveis, fraças, covardes, timidas, ven-

vencidas, prostradas, abatidas. = Instrumentos fataes da cega morte, Apparatos do bellico Mavorte. Horriveis atavios de Bellona. Do Pallas formidaveis adereços. De impavidos Heróes unicos adorno. Os fulminantes ferros de Vulcano, Que trazem já na força certo o damno. (*Feniz Renascida*) Cort. R. pag. 55. *Soffrendo o grave peso, e amolestia Das trabalhosas armas levemente.* pag. 88. *Os nossos arremessam com gram furia, E com igual destreza, toda sorte De offensivas, crueis, e duras armas.* pag. 97. *Trazendo as armas já rotas, e a espada Toda banhada em sangue, aos seus incita.* pag. 118. . . *E a hum que vinha Com devisa lustrosa, e ricas armas Dalhe hum pesado golpe.* Pimentel. fol. 4. *Com seus penachos brancos, e dourados Da mesma cor as armas luminosas.* E ℣. *Luxbel entre a soberba, e ousadia Sahio com armas negras. semeadas D'humas minguantes luas, e seria Porque eram suas glorias já mudadas.*

ARMAS. (de geração) Nobres, illustres, generosas, claras, preclaras, insignes, antigas, honradas, honrosas, vaidosas, soberbas, celebres, celebradas, esclarecidas, memoraveis, famosas, respeitadas, respeitaveis, veneradas, veneraveis. = Merecido brazão de sangue illustre, Que aos descendentes dá perpetuo lustre. De preclaros avós insignia antiga, Que os netos a proezas mil obriga. De honrados appellidos distinctivo, Que nos herdeiros gera esforço altivo. De descendentes famosos rica herança, Que da Deosa voadora a fama cança. Insigne gloria, monumento eterno, Em mil idades testemunho forte De Heróes, em quem poder não teve a morte. De generoso sangue alta divisa, Que a descendentes mil immortaliza. Antigo timbre da vaidade herdada, Alto despertador de heroicos feitos, Que com honra de fama assignalada Excitão gloria em generosos peitos.

ARMINHO. Nevado, candido, alvo, branco, lindo, puro, limpo. Pimentel fol. 23. *O casto peito candido, e rozado, As mãos como arminho mais nevado.*

AROMA. Assyrio, Cyprio, Indico, Sabéo, fragrante, suave, grato, jucundo. = O suave vapor do aroma grato, Que encanta, e lisongea o fino olfato. De Indicas massas o odoroso fumo, Que a luxuria do olfato desafia. Panchaicos odores, que accendidos São fragrante lisonja dos sentidos. O Achanto, e o Amaraco, que extincto De seus aromas o vapor derrama. (*Ulyssea*) = Queimão no mais secreto em vivas brazas Aromaticas massas, e cheirosas. (*Ulyssea*)

ARPA. Canora, suave, acorde, harmonioza. Pimentel fol. 30 ℣. *Escutai de David o doce canto Ao som da arpa sua tam canora: Ouvi o choro dos Prophe-*

phetas santo, Que vos bradá com voz doce, e sonora.

ARPIAS. Avidas, avaras, avarentas, torpes, hediondas, sordidas, esqualidas, immundas, paludosas, horridas, famintas, aladas, aligeras, pennigeras, velozes, enormes, monstruosas, deformes, biformes, rapinantes, crueis, turbulentas, infensas, infestas. = Da Terra, e de Thipheo as torpes filhas, Celeno, Aello, e Ocypite chamadas, Que as mezas de Fineo deixão manchadas. Da Stymphalia lagoa immundas aves, De Jove vingador torpes ministras, Que roubão de Fineo mezas suaves. São aves, e tem rosto de donzellas, Lanção dos ventres hum vapor immundo, Curvas as mãos, as unhas retorcidas, Pallidas, e de fome carcomidas. (*Eneida Portug.* 3.)

ARQUIMEDES Novo. Pereira pag. 37. *Onde hum Portuguez novo Arquimedes Era Nestor, e ás vezes Palamedes.*

ARRANCAR A espada. Cort. R. pag. 129. *Hum soldado arrancando levemente A cortadora espada, pica o peito, Na parte onde se via trabalhando, O coraçam pulsar com puro medo.*

ARRAYAL = Vencido Pereira pag. 47. *Levanta o Rey o arrayal vencido, E deixa o Campo de tropheos cheo, Levanta as mãos o Luso agradecido A quem lhe he sempre de vitorias meo.*

ARRAYAL, Arrayal. Acclamaçam. Gil Vicente Liv. 5. *Dissenam arrayal arrayal, Ali tocam as trombetas Atabales outro tal Todos lhe beyjam a mam Hos se.... em geral.*

ARRASTO. Pereira pag. 35. *A rasto traz a barba, e o cabelo Fulgurantes os olhos e molestos, Muito para temelos, com temelo, Muito para fugir de seus incestos.*

ARRASTRAR. Pereira pag. 40. *Chega Paulo, e prendelhe orgulhoso Com mam nervosa o braço da azagaya, E o colo da outra lhe apertando O traz por varios matos arrastrando.*

ARRAZAR. Aplanar: *Ou* Destruir, derribar, arruinar, abater, prostrar, desmantellar, destroçar, assollar. = Cos valles igualar os altos montes. Reduzir os soberbos edificios A montes de ruinas lastimosas. O que hontem foi Cidade, hoje he deserto, Será de feras domicilio certo. *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, RUINA, TROYA &c.

ARREBATAR. Cort. R. pag. 93.... *Vaise a caza Arrebata huma lança, e vem correndo Com coraçam ouzado, com esforço, E animo varoil.*

ARREBOL. Rubro, vermelho, rubicundo, purpureo, rosado, nacarado, flammante, inflammado, accezo, brilhante, ardente, luminoso, lucido, bello, formoso. = Do vivo sol repercussão brilhante, Que de purpura veste a nuve apposta. Do solar resplendor acceza nuvem. Já neste tempo o sol, que ao mar guiava O seu carro de fogo, os Orizontes Deo va-

rios

rios arreboes de luz bordavá. (*Ulyssea*)

ARREDA-RISE. Caminha pag. 71. *E co' a prudencia qu' iguálmente mede O que deve fazer-se, o que deixar-se, O bem s'abrace, e longe o mal s'arrede.*

ARREMESSAR. Cort. R. pag. 139. *As lahdredas Arremessam ao ceo pedras, envoltas com mizeraveis corpos.* . . E pag. 143. *Huns arremessam lanças, outros decem carne, e armas cortando.* . . E pag. 97. *Arremessanse lanças de ambas partes, E os lizos capacetes, os escudos Retinem com muy grandes, duros golpes.*

ARREMETER. Cort. R. pag. 97. *Dizendo estas palavras, todos juntos Redobram mais os golpes, e arremetem Com dobrado furor.* . . . = Accommetter o barbaro inimigo, Da morte desprezando-se o perigo. Lançar-se aos esquadrões com furia estranha. Com impeto investir a armada turba, Que o justo pacto perfida perturba. Por entre espadas mil abrir caminho. Romper furioso as barbaras falanges. Arrojar-se a perigos destemido. Penetrar com furor a espessa turba. Qual rayo insulta do inimigo a força, Quanto mais elle seu poder reforça. (*Eneid. Port.*)

ARREPENDER-SE. Doerse, sentir-se = Humilde confessar o mal que obrara. Testemunhar com dor o torpe crime. Corrigir com pezar a culpa enorme. Purgar co' sentimento o atroz delicto. Apagar com sincera penitencia De seu peccado a perfida insolencia. (Balthasar Estaço.)

ARRIPIAR. Cort. R. pag. 57. *Mil clamores, mil gritos sempre crecem, Direitos indo ao céo, e lá nas nuvens Abraçados, hum tal som vam formando, Que os corpos, e os cabellos arripia.*

ARRIBAR. Cort. R. pag. 47. *Outros que navegavam com mais tento, Em vendo aparecer a frota immiga, Arribavam em popa, e vam quebrando Com força os fortes remos por salvar-se.*

ARROGANCIA. Orgulho, soberba, altivez, jactancia, presumpção, fasto, ostentação, vangloria, insolencia, audacia. = Tumida, inflada, inchada, elevada, temeraria, audaz, ousada, atrevida, presumida, vã, odiosa, aborrecida, louca, insana, cega, imperiosa, altiva, soberba, jactanciosa, ostentadora, insolente, desprezadora. = De mentidos enfeites vicio ornado, Imagem do pavão, que o collo alçando, E o peito entumecendo, namorado Das falsas luzes da bordada gala, Arranca altivo grito, apregoando Na linguagem que póde, quem me iguala? (Os antigos a personalisavão na figura de huma mulher moça de aspecto altivo, olhos scintillantes, sobrancelhas arqueadas, cabellos soltos, e louros, mas as orelhas asininas. Vestião-na de verde com varios adereços de pedrarias falsas; punhão-lhe a mão direita imperiosamente levantada, e na esquerda hum

hum pavão, sabido symbolo da arrogancia.)

ARROGANTE. (Os Synonimos, e epithetos tirem-se de ARROGANCIA.) = Da candidez colerico inimigo, Ostentador de bens, de que he mendigo. (Duart. Ribeir.) = Pregoeiro loquaz ao povo rude De falsas prendas, misera virtude. Pobre que affecta bens, imagem viva Do altivo Timagenes, que impaciente Em padecer de bens falta excessiva, Com crystaes se mostrava refulgente. (Bern. Ferr.)

ARROJADO. Arremeçado, assomado, precipitado, impetuoso, audaz, temerario, ousado, atrevido: *Ou* destemido, denodado, resoluto, impavido, intrepido, Animoso, alentado, esforçado, valeroso. = Desprezador famoso de perigos A' vista dos audazes inimigos. Sobeja audacia o coração lhe anima, Por isso os riscos valeroso estima. (Bahia.) = Mais que Herculeo valor no peito encerra, Para insultar no campo ao Deos da guerra. Se dos perigos vê o horrendo aspecto, Não tem seus olhos mais jucundo objecto, (tirado de Estaço na *Achilleida.*) Para outras frases *Vid.* alguns dos Synonimos.

ARROYO. Rio, corrente, ribeiro, manilha, telha, cano, veia, espadana dagoa; de sangue = forte, furioso, rapido, arrebatado, largo, precipitado, despenhado, rijo, fugitivo, liquido. Cort. R. pag. 80.... *Passalhe os nervos Com dor acerba, e grave, logo corre Hum arroyo de ruyvo, e quente sangue.*

ARSENAL. = Prenhe officina de guerreiras quilhas. Dos lenhos constructor, que as ondas surcão. Da praya ao longo machina soberba Se extende com terror do undoso Jove; Que receia invadido o Imperio herdado Co' as altas proas que o terreno cobrem. (Bahia *Romance.*) = De exercitos navaes respeito, e susto Do pirata traidor, do mouro adusto, Atalaya perpetua, eterno muro, Que de Thetys o Reino tem seguro. (tirado de Gongora.)

ARTE. Disciplina, regra, methodo, norma. *Ou* Artificio, industria, engenho, habilidade, destreza, subtileza, primor, perfeição, esmero. = Sollicita, diligente, operosa, laboriosa, fecunda, perita, insigne, egregia, douta, investigadora, especuladora, indagadora, observadora, inventora, imitadora, industriosa, subtil, engenhosa, destra, habil, primorosa, perfeita, esmerada, nova, estranha, rara, singular, distincta, exquisita, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inimitavel, peregrina. = Da natureza a emula engenhosa, Em mil inventos sempre industriosa. De peregrino engenho nobre prato. Invenção clara de saber profundo, Dadiva de Minerva ao cego mundo. De illustres obras celebre inven-

ventora, Que o tempo favorece, a fama adora. Discipula subtil da Natureza Que no exquisito esmero, e força destra Presume superar a mesma mestra, De sete maravilhas sabia authora, Que a historia nos seus fastos inda adora. Por ella teve incrivel movimento Da Archimedica esféra o novo invento: Por ella corta o ar de Archita a pomba, E de Zeuxis a vide attrahe as aves &c. (*Acad. dos Sing.*)

ARTES (liberaes.) Faculdade, estudo, sciencia, doutrina. = Ingenuas, nobres, honestas, preclaras, excellentes, prestantes, Apollineas, Febeas, Palladias, Parnasseas, Pierias, Aonias, Castalias. (Outros epithetos adequados tirem-se de ARTE supra.) = Faculdades que Apollo ampara, e inspira. Partos das nove Irmãs, que o Pindo adora. Artes que de Minerva o ser derivão, E o vivo engenho dos mortaes cultivão.

ARTES (mechanicas.) Fabrís, Dedaleas, uteis, proveitosas, populares, vulgares, plebeas, sordidas, torpes, humildes, desprezadas, vís, escuras, rudes, pobres, famintas, ambiciosas, avidas, avaras. = De Dedalo subtil a vasta idéa Mil artes produzio, que o vulgo estime, Artes que a dura fome sempre opprime. (D. Franc. Manoel.)

ARTES. (dolosas) Fraude, estratagema, traça, ardil, maquina, destreza, astucia. = Insidiosas, artificiosas, enganosas, enganadoras, subtís, sagazes, astutas, astuciosas, destras, cavilosas, perfidas, infieis, traidoras, secretas, occultas, ardilosas, fraudulentas, simuladas, fingidas, vís, infames, abominaveis, nefandas, odiosas, detestaveis, execrandas, iniquas, malignas. = Occulta mina que disfarça o damno, Por outro vil Sinão traçado engano. De coração maligno occulto tiro. Tramado laço á candida innocencia. *Vid.* ARMAR SILLADAS, TRAIDOR &c.

ARTEMISA. Amante, amorosa, affectuosa, fina, extremosa, fida, constante, fiel, triste, anciosa, saudosa, casta, publica, illustre, celebre, memoravel, famosa, generosa, magnifica, singular. = De Mausolo infeliz a triste esposa. Da antiga Caria a singular Princeza, Do toro conjugal estranha gloria, Que com soberba insolita grandeza Lavrou ao Esposo sepulcral memoria. Idéa singular do amor perfeito, Que ás cinzas frias do adorado Esposo Lavrando ufana tumulo precioso, Outro melhor lhe deo dentro em seu peito.

ARTIFICE. Destro, excellente, primo, sabio, perito, delicado, experimentado, douto. Pimentel fol. 6. ℣. *Aquella grave massa bem formada Segundo o destro artifice excellente De espirito vivente foi dotada Mais que a luz das estrelas refulgente.*

ARTILHARIA. Marcial, Mavorcia, bellica, bellicosa, Vulcania, fulminante, estrondo-

dosa, medonha, horrorosa, horrisona, horrida, terrifica, mortifera, assoladora, devastadora, fatal, funesta, coruscante, horrenda, formidavel. = Grossa, grossissima, furiosa, forte. = Do novo raio o invento peregrino, De muralhas estrago repentino. Raio terrestre, bronze fulminante, Que os Ceos atroa, e a terra atemoriza, Povoando de hum só golpe em breve instante O Reino, que o atro Jove tyranniza. Maquina que vomíta horrendo fogo, De Vulcano estrondoso desafogo. Das furias infernaes obra traidora, De estragos mil cruel executora. Da colera de Marte novo effeito, A que Herculeo valor fica sujeito. = Já retumbava o estrondo horrendo, e forte Dos igneos globos do Gyclópe Brontes, E vomitando furias de Mavorte, Batia os ares, atroava os montes, E os monstros de Protheo, que o som temerão, No cavernoso pego se enconderão. = Destros ministros de Vulcano em tanto Os imitados raios dispararão, Ao mesmo tempo com mavorcio canto As trombetas os peitos incitarão. Durou por largo espaço o estrondo horrendo Do Vulcanio metal sempre espantoso, E nos montes os eccos respondendo, Insultavão o Polo temeroso. = Ao som dos instrumentos bellicosos A suspirada terra saudarão Com estrondo, e bramidos espantosos Dos concavos metaes arruinadores, Dos raios de Tonante imitadores. = De atroz artilharia a furia occulta Horrendissimos sons nelles dispara, Altos montes resoão, bramão valles, Os raios sahem com impeto furioso; Qual setta voa prompto em fogo ardendo Pelouro envolto em morte repentina. *(Naufrag. de Sepulv.)* = A prompta, e temerosa artilharia Com toda a furia, e pressa disparava, E assim o adverso exercito batia, Que quanto se lhe oppunha, derrubava: De fogo, e fumo o campo se cobria, O Ceo de longe, e perto retumbava; Parecia no estrondo abrir-se a terra, E vomitar quanto o Cocyto encerra. = Eis que o nitrado fogo despedido Do canhão, basilisco, e colubrina No muro de mil armas defendido Imprimia sinaes de alta ruina: Mas o perigo claro, e conhecido Accrescentava a militar doutrina, Os contrarios temendo em tanto aperto, Mais do que o fogo, ao General experto. = No meio do silencio mais profundo Teimava o som nos ares tenebrosos Do salitrado enxofre furibundo, Mil eccos repetindo pavorosos: Parecia que a maquina do mundo Se reduzia a estragos lastimosos, Ou que de Jove as armas fulminantes Abrazavão de novo impios Gigantes. Cort. R. pag. 41. *Começam disparar huã gram soma De arcabuzes, e grossa artilharia.* pag. 48. *Assentam nella muita artilharia Grosissima, e furiosa, encheram de armas Aquelle novo muro.* . pag. 134. *Is-*

to foi occaziam de levantarem Aquella artilharia grossa e forte.

ARVORE. Da vida. Pimentel fol. 9. *No meio com ventagem mui crecida D'este jardim ameno, e deleitozo Plantada estava a arvore da vida Com seu divino fruto preciozo. O qual tinha virtude tam subida Que quem de seu sabor maravilhozo A doçura gostava, immortal era, E sem morte gostar sempre vivera.*

ARVORE. Da vida a S. Cruz. Pereira pag. 25. *Avante proseguindo, dividida A claustra, e observancia differente No trajo, pola ordem possuida, Huma fieira a outra precedente: Insignias do que morto nos deu vida Da arvore da vida ali pendente, Do murado caminho enchem o meo Com vagaroso, e igual passeo.*

ARVORE. Da Sciencia. Pimentel. fol. 9. ỷ. *E poz a soberana sapiencia Neste pomar de alteza aventajada Outra arvore divina da sciencia Que do bem e do mal era chamada.*

ARVORE, Arvores. Bellos, fermosos, sombrias, altas, frondosas, funestas, tristes, mudas, frescas, ferteis, agrestes, ingratas, estereis, silvestres, montezinhas, opacas, verdes, floridas, pomiferas, ledas, viçosas, seccas, murchas, copadas, esguias, nuas, despidas, folhudas, ramalhudas, fructuosas, agradaveis, saudosas. = Tronco. = Alta, elevada, eminente, sublime, frondente, frondifera, frondosa, ramosa, viçosa, florída, florente, florescente, copada, umbrosa, sombria, robusta, silvestre, inculta, esteril, infrutivera, infecunda, frutifera, fecunda, copiosa, abundante, rica, prodiga, liberal, generosa, grata, amena, jucunda, aprazivel, deliciosa, deleitosa, bella, formosa, pomposa, altiva, arrogante, soberba, ambiciosa, antiga, carcomida, cavernosa, despida, secca, nua. = Alto, robusto, corpo vegetante, Que das florestas he pompa constante. Dos volateis frondoso domicilio, Jucundo abrigo do calmoso estio. Verde docel da Deosa caçadora, Gala da Primavera, amor de Flora. Do vegetante povo alto gigante, Que cem braços robustos extendendo, Tolda o bosque de pompa viridante. (Fonseca *Elegia.*) = Ama Alcides o choupo, Baccho o olmeiro, Jove o carvalho, a murta Cytherea, O cypreste Plutão, Febo o loureiro, E a alma Mãi dos Deoses o pinhero. = Alli quasi esquadrões em linha armados Estão arvores mil de estranha altura, Os platanos c'os cedros elevados Querem chegar de Febo á esféra pura: Os cyprestes, os alamos copados, Freixos, e faias dão grata frescura, E as florídas cidreiras com jactancia Vencem tudo na candida fragrancia. Noutro sitio os altissimos olmeiros, Sicomoros, olaias florecentes, Robustos choupos, immortaes loureiros Se oppoem do Ceo ás settas mais ardentes: Noutra parte os car-

carvalhos , os pinheiros , As altivas palmeiras eminentes, Seguras em seus firmes fundamentos Zombão das furias dos malignos ventos. Pimentel. fol. 11. *Que flores, que fragrancia, que frescura, E que arvores tam bellos, e fermosos! Quam ditoza será a creatura, Que gostar de seus pomos saborosos!* Pereira pag. 19. *Logo suplicio a crua gente ordena, Já destroncam arvores sombrias, Já denuncia alto cadafalso Da má e falsa esposa o peito falso.* Cort. R. pag. 61. *E nelle assentam altas, e frondosas Arvores: fabricando ali huma estancia Tam alta, que co as torres se igualava.* Leonel. pag. 29. *Mas pois que temos diante Estas arvores funestas, Que lembranças manifestas Sam daquella triumphante Que converte em nojo as festas.*

ARVOREDO. Arvoredos. bosque, mata, pomar. = Inculto, escuro, espesso, alto, sombrio, cerrado, emaranhado, triste, medonho, abafado, antigo, annoso, vêj. Arvores. Pereira pag. 21. *Que nos Belgicos bosques astucioso, Onde nam ha contrelle quem se atreva, Incultos arvoredos desbastando, Vilas, e Cidade foi edificando.* pag. 28. *Por escuros, e espessos arvoredos, (Na adolescente idade já entrando) Por cavernosos, e asperos rochedos As forças anda sempre exercitando.* pag. 54. *Soa o rumor, qual Boreas enojado Vai por espessos e altos arvoredos, Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo mostra os intimos segredos.*

ASA. Penna. = Leve, veloz, ligeira, agitada, estrondosa, volante, tremula, extendida, expansa, audaz, ousada, pennigera, pintada, alternada, remadora, inquieta. *Vid.* AVE, PENNA, VOO, VOAR &c.

ASCENIO. Bello, formoso, profugo, errante, tenro, mancebo, Dardanio, Frigio, Troyano, Albano, alentado, destemido, impavido, intrepido. = De Eneas, e Creusa a bella prole, Que fundou de Alba a celebre Cidade, Berço feliz da Lacia heroicidade. Da bella Citherea o Frigido neto, Alta esperança da futura Roma, De quem a Julia gente o nome toma.

ASCENDENCIA. Estirpe, geração, progenie, prosapia, genealogia, avós, antepassados, progenitores, antecessores, maiores. = Clara, preclara, generosa, illustre, insigne, heroica, alta, sublime, distincta, antiga, respeitada, respeitavel, venerada, veneravel, esclarecida, magnanima, valerosa, animosa, bellicosa, Marcial, Mavorcia. = Illustre geração de heróes fecunda. De arvore gentilicia antigos ramos. De progenie preclara altos primordios. De esclarecido sangue as puras fontes. Serie immortal de regios ascendentes. De antigo tronco veneraveis frutos.

ASCENDENCIA. (humilde) Baixa, abjecta, plebea, infima, vil, sordida, vulgar, popu-

pular, ignota, desconhecida, escura, desprezada, ignobil. = Plebea geração que a Fama ignora. Progenie popular, onde não brilha Escassa luz de sangue generoso. Rustica estirpe em terra vil nascida. Immundo sangue de lodosas fontes. Grosseiros frutos de rasteira planta, Que seus ramos ao Ceo já mais levanta. Escura geração aborrecida, Das fezes da Republica nascida.

ASIA. Rica, opulenta, altiva, arrogante, soberba, desprezadora, pomposa, magestosa, sumptuosa, magnifica, grandiosa, cerimoniosa, barbara, inculta, rude, cega, indisciplinada, vasta, dilatada, espaçosa, ampla, immensa, fertil, fecunda, frutifera, palmifera, odorifera, poderosa, forte, armipotente, armigera, belligera, bellicosa, guerreira, belligerante, bellica, Marcial, Mavorcia, cruel, atroz, feroz, dura, crua, impia, sacrilega, iniqua, tyranna, inhumana, Mahometica, idolatra, monstrifera. (Nos Poetas se acha representada na figura de huma mulher riquissimamente vestida, e adornada de ouro, perolas, e pedras preciosas. Na mão direita lhe pòem hum maço das plantas mais especiaes, e privativas desta parte do mundo, como pimenta, canela, chá &c. e na esquerda hum thuribulo de ouro, exhalando especioso incenso. Junto della põem hum camelo com os joelhos dobrados, e encostado a huma grandissima palmeira toda carregada de frutos. Esta pintura se acha no nosso Poema *Chauleidos.*)

ASPECTO. Aspeito. Semblante, parecer, rosto, catadura. = Severo, ferosissimo, espantoso, ledo, grave, temeroso, vorace, real, benigno, amoroso, affavel, soberano, risonho, alegre, bravo, feroz, iroso, cruel, deshumano, triste, carregado, melancolico, varonil, juvenil, gracioso, brando, manso. Cort. R. pag. 17. *De hum animo feroz, ousado, e forte, Sem signal de fraqueza poder ver-se Em seu severo aspecto, e rosto alegre.* pag. 88. *Levando com solemne reverencia, E honrado acatamento, huma figura De aspecto ferosissimo, espantoso.* pag. 111. *Os compridos cabellos se estendiam, No rostro diabolico, mostrando Hum aspecto, e sembrante ferosissimo* Pereira pag. 13. *Suspenso fica o moço, e espantado, Dò decrepito vendo o ledo aspeito, Que curvo já sobre hum torto cajado Taes palavras tirou do sabio peito.* pag. 26. *Medo nunca se vio neste sem medo, A que nam tenha o grave aspeito ledo.* pag. 35. *Hum negro animal, mal assombrado Com temeroso aspeito, e passo leve.* pag. 39. *Qual famelica loba carniceira Revolve irada o vorace aspeito: correndo logo avida, e ligeira A hum espesso bosque, opaco teito...* Caminha pag. 65. *Ou cante teu real, e grave aspeito, Ornado d'humanissima brandura, Com que a teu amor trazes todo peito.*

ASPIDE. Aspid, basilisco. = Venenoso, fatal, mortifero, somnifero, surdo, mudo, astuto, sagaz, doloso, fraudulento, fementido, fallaz, traidor, perfido, simulado, disfarçado, enganador, enganoso, Africano, Lybico, Punico, Massylio, Getulo. = A vibora fatal, que não sibila, E á voz do encantador tapa os ouvidos. De incautas vidas homicida forte, Que traz na aguda lingua prompta a morte. Occulto em flores Aspide aleivoso, Imagem viva do traidor doloso. (Bahia.)

ASSALTO. Accommettimento, oppugnação, investida. = Fero, forte, impetuoso, violento, furioso, resoluto, intrepido, impavido, animoso, valeroso, constante, obstinado, subito, repentino, subitaneo, improviso, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, insuperavel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, prompto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, instantaneo, fausto, feliz, venturoso, glorioso. = Violenta oppugnação de combatentes. Improvisa torrente de soldados Da Praça assalta os muros elevados. Insperada invasão de immensa turba Da fortaleza a guarnição conturba. De armas fataes inopinado insulto Fez no inimigo horrifico tumulto. Repentina aggressão, forte violencia, Que não dera lugar á resistencia. Pereira pag. 43. *Com fero assalto, e orrissonos gritos Chovendo agudas lanças e pelouros Seguindo vem os escoadrões maldilos A ordem de seus perfidos agouros.* Cort. R. pag. 78. *Hum fero assalto dam no baluarte Que S. João se chama, o qual já dantes Quasi estava arrazado.* . pag. 88. *Com impeto arremetem, e em tres partes Dam hum assalto fero: mas em todas Achăram forte, e dura resistencia.*

ASSASSINO. (Para os epithetos *Vid.* LADRÃO.) Homicida venal, sicario impîo, Que incautas vidas rouba a sangue frio: *Ou* Insidiador do misero viandante, Que com os bens lhe rouba a cara vida. Habitador de inhospitos desertos, Para fazer co' a morte os roubos certos. Pirata atroz do incauto caminhante, Que gira delle á avida pesquiza, Quaudo os desertos taciturno piza.

ASSENTO. Throno, cadeira. = Imperial, ethereo, sulfureo. Pimentel fol. 2. *Fez a suprema maquina estrellada Tam subida de ponto, em rico augmento Corte celeste, Olympica morada De seu imperial ethereo assento.* Pereira pag. 55. *Está lá num sulfureo assento posto Lucifero, lançando fogo ardente Da negra boca, e serpentino rosto, Desenroscando o rabo de serpente.*

ASSENTO. Morada, habitaçam, residencia, corte, Paços. = Christalino, eterno, glorioso, fermoso, brilhante, resplandecente. Pimentel fol. 17. *E já no christalino assento eterno Dos Anjos soa o canto deleitoso; Que assim Acclamaçam lhe dam com glo-*

gloria: Victor, victor, Amor leva a vitoria.

ASSESTADO. Assestada. Cort. R. pag. 48. . . . *E abrem outras Bombardeiras debaixo onde puzeram Assestados violentos, grossos tiros.* pag. 130. . . . *Alevantáram A grossa artilheria, que assestada Tinham na fortaleza.* . . . .

ASSOLLAÇÃO. Devastação, estrago, destroço, ruina, destruição. = Lastimosa, lamentavel, misera, miseravel, miserrima, infeliz, sanguinosa, cruenta, sanguinolenta, violenta, barbara, inexoravel, implacavel. *Vid.* alguns dos Synonimos para as frases; e outros epithetos.

ASSOLLADO. Arruinado, destruido, devastado, destroçado, anniquilado: *Ou* Saqueado, despojado, roubado. = Ao mais fatal destroço reduzido. De estragos mil objecto lastimoso, De ruinas espectaculo horroroso. Campo assollado he hoje, o que hontem Imperio, Dos arcanos de Deos alto mysterio. (Anonymo) = Oh dos caducos bens horrendo termo! Hontem foste Cidade, e hoje es ermo. *Vid.* RUINA.

ASSOLLAR. Devastar, destroçar, destruir, arruinar, arrazar. = Talar os campos, arrazar Cidades, Anniquilar o misero inimigo, Da victoria exercendo as liberdades, Que roubos amontoão sem perigo. *Vid.* os Synonimos.

ASSOMAR. Sommar, contar. Caminha pag. 69. *Vemos em tuas mãos tudo o que Roma Te tem dado que dês, Principe claro, Cujos divinos dões ninguem assoma.*

ASSOMBRADO. Atonito, admirado, estupido, espantado, pasmado. = Perdeo a vista a luz, a lingua as vozes, Pararão os espiritos velozes, Gelou-se o ardor do sangue, e num momento Ficou suspenso d'alma o movimento.

ASSOMBRAR. Encher de sombra, escurecer. Cort. R. pag. 139. . . *Hum grosso fumo, Turvo, de negra cor, assombra, e cobre Todo aquelle lugar.*

ASSOMBRO. Pasmo, espanto, admiração, estupidez: *Ou* Prodigio, portento, encanto. = Raro, novo, singular, estranho, insolito, especial, particular, subito, repentino, improviso, inopinado, inesperado, impensado, inexplicavel, admiravel. = Hum repentino enleio dos sentidos. Estupidez da mente, extase d'alma, Que o moto lhe reduz a inteira calma. (Chagas) = Das potencias vitaes opaca sombra, Que d'alma amortecida a luz assombra. (Viol. do Ceo)

ASSOPRO. Furioso, impetuoso, forte, rijo, grande, fraco, continuado. Cort. R. pag. 121. *O qual vinha por força (Constrangido Do poderoso assopro) dar nos olhos Dos que a affrontada estancia defendiam.*

ASSUR. Bravo, arrogante. Pimentel. fol. 5. *E neste acerbo golpe penetrante, Lucifer lá*

do Libano Sagrado Mais ligeiro que o vento, em hum instante, Na regiam escura foi lançado: Deceo o bravo Assur tam arrogante, Que com Deos competia em seu estado, E aquelle mais ouzado, que Phaetonte Cahio nas negras aguas de Acheronte.

ASTERIA. Errante, vagabunda, fluctuante, undivaga, fluctivaga, bella, formosa, requestada, violentada, violada. = A Virgem que por Jove requestada, Fora em Ilha fluctivaga mudada. De Ceo a filha bella convertida Em Ilha errante qual baixel undoso, Mas que Apollo firmara em fixo assento, Porque nella tivera o nascimento. Foi Asteria, hoje he Delos, que blasona De ser berço dos filhos de Latona. *Vid.* DELOS.

ASTREA. Celeste, etherea, divina, santa, justa, recta, innocente, incorrupta, severa, austera, profuga, errante, vagabunda, fugitiva. Pimentel. fol. 24. *E quando com presteza caminhava Astrea, para dar vestido ao prado, Ouro aos montes, rica e fina prata Aos rios, nos quaes o ceo retrata.* = De Jove, e Themis a severa filha, Que na Saturnia idade amou a terra, Porém dos vicios vendo arder a guerra, Ao Ceo tornou, onde alta estrella brilha. A deidade que o Ceo por patria teve, E entre os mortaes antigos se deteve, Quando reinava a candida innocencia; Mas depois fez da terra eterna ausencia, Do pai buscando o throno omnipotente, Donde os Ceos allumia astro fulgente. *Vid.* JUSTIÇA.

ASTROLOGO. Astronomo. = Sabio, profundo, perspicaz, perito, douto, vigilante, diligente, sollicito, attento, nocturno, sublime, observador, especulador, indagador, investigador. = Observador do sitio, movimento, grandeza, curso, occaso, e nascimento Dos astros, com que o Ceo se esmalta, e orna, Quando de Thetis Febo aos braços torna. Sabio contemplador da esfera eterna, Que do Orbe a bella maquina governa.

ASTROLOGO (Judiciario.) Presago, fatidico, nescio, louco, fatuo, insano, sagaz, astuto, fallaz, enganoso, enganador, fraudulento, mentiroso, fementido, vão, falso, embusteiro, temerario. = Fatuo, que do futuro as contingencias Diz que lê nas sidereas influencias. Dispenseiro fallaz da sorte humana, Qual lha pinta nos Ceos a mente insana. Impostor que persuade ao povo escuro Ser livro o Ceo, os astros caracteres, Que os arcanos lhe ensinão do futuro.

ASTUCIA. Sagacidade. = Dolosa, maliciosa, fraudulenta, maquinadora, enganadora, insidiosa, disfarçada, simulada, fingida, destra, sagaz, secreta, occulta, prevenida, prevista, cauta, cavilosa: *Ou* Sabia, prudente, judiciosa, engenhosa, acau-

acautelada, innocente, louvavel. = Dolo sagaz, politica silada. Prevenida malicia enganadora Mais temida que a força declarada, Pois de destrezas mil maquinadora Faz cahir o valor na trama armada. (Em Cesar Ripa achamos representada a Astucia engauadora na figura de huma mulher de corpo grosso, vestida de cores cambiantes, e as costas, e peitos cubertos de huma pelle de raposa. Alciato accrescenta, dando-lhe a acção de acariciar com huma mão a hum lince, e com a outra a hum mono.)

ASYLO. Refugio, couto. = Firme, seguro, forte, respeitado, inviolavel, prompto, buscado, desejado, venerado, sacro, sagrado, religioso, piedoso, benigno, benefico. = Contra os mares da naufraga fortuna Porto inviolavel, ancora opportnna. Contra a sorte cruel couto seguro, Contra a injustiça inexpugnavel muro. *Vid.* REFUGIO.

ATADO. Prezo, amarrado, encadeado. = Absorto, irresoluto, suspenso, indeterminado, atalhado. Cort. R. pag. 22. *Em grande confusam ficou; e atado A hum profundo, e grave pensamento. Aqui, e ali diverte a fantasia, Revolvendo mil cousas differentes.* Pereira. pag. 8. *Mas sem favor divino quem tam rudo Será que humana lingua atreva ousada Sem ficar a seu erro atado, e mudo.* pag. 9. *E se os nam louvar ingrato, e alheo Me deve de chamar a patria: vede Se a tanta obrigaçam contraira atado Se devo com razam ser desculpado?* Cort. R. pag. 315.... *Huns trazem mansos e simplices cordeiros, outros trazem Atados com murrões, tenros cabritos Outros trazem vitelas, outros matam Muitas vacas e boys com arcabuzes.*

ATALANTA. Veloz, ligeira, rapida, aligera, voadora, accelerada, arrebatada, avida, avara, ambiciosa, illudida, enganada. = A filha de Esqueneo que foi vencida Pelo veloz Hipomanes astuto, Lançando na carreira despedida, Para a deter avara, o aureo fruto. A veloz Virgem, que a ninguem cedia Na rara ligeireza a primazia.

ATALAYA. Sentinella, vigia. = Sollicita, desvelada, diligente, vigilante, attenta, cuidadosa, presentida, cauta, armada, nocturna, fida, fiel, leal, segura, fixa, firme, constante, destemida, intrepida, impavida. = Contra as traições da noite attenta guarda. Vigia que os perigos escrutina.

ATALHAR. Caminha pag. 44. *E' tanto agora o mal, qu'encobre o bem; Tam pouco é agora o bem que pode o mal Quanto quer, sem que o atalhe já ninguem.*

ATAMBOR. Rouco. Cort. R. pag. 35. *Os roucos atambores apergoam Guerra: por guerra bradam apressados.*

ATAR. Caminha pag. 60. *Todos com tua brandura d'amor*

prendes Com tua condição atas, e obrigas, Atate agora, e obriga C'o qu'entendes.

ATAR-SE. Caminha pag. 63. *Os sãos conselhos a esta sempre se atam, Bons peitos seus dissignios a esta ordenam, E tudo o que a estrova disbaratam.*

ATASSALHADO. Pereira. pag. 46. *Assi os Mouros caem, co já perdido Sangue; do Luso ferro atassalhados, O vencedor despoja ali o vencido, Vencidos ficam em vida sepultados.*

ATEMORIZAR. Amedrentar, atterrar, assustar. = Em animo covarde infundir susto. Invadir com terror o peito alheio. Fazer gelar do sangue o movimento, E o vigor natural privar de alento. Atterrar os espiritos cobardes. Occupar de pavor almas imbelles. Assustar de improviso inermes peitos Com forte assalto de terror horrendo Mil fracos corações combato, e rendo. (*Tasso Portuguez*) *Vid.* MEDO.

ATEZAR. Gil Vicente Barca. 1. *Vai alij muytaramaa E ateza aquelle palanco, E despeja aquelle banco Para a gente que viraa.*

ATHAMANTE. Insano, louco, delirante, furioso, enfurecido, furibundo, feroz, cego, precipitado, desatinado, irado, irritado, colerico, Eolio, Thebano. = Da infeliz Ino o delirante esposo, Que das tartareas Furias agitado Morte a seus mesmos filhos deo furioso. O Rei insano, que arrojou furioso A Ino, e Melicerta ao pégo undoso.

ATHEISTA. Atheo. = Impio, sacrilegio, perfido, perjuro, louco, nescio, fatuo, insano, estulto, demente, estolido, nefando, nefario, obominavel, detestavel, execrando, iniquo, insolente, atrevido, arrogante, petulante, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso. = Dos seios Avernaes horrido aborto, Da humana geração perpetua infamia, que affronta ao mesmo Ceo, e nega insano Ao Creador do mundo soberano. Monstro que ás mesmas furias causa espanto, Indelevel labeo da gente humana, Porque nega a existencia soberana Do Numen increado, eterno, e santo, Que em toda a creatura sabio explica, Ser elle quem a move, e vivifica.

ATHENAS. Sabia, douta perita, egregia, insigne, illustre, famosa, memoravel, immortal, celebre, celebrada, celeberrima, sublime, clara, preclara, facunda, eloquente, altiloqua, florente, Grega, Attica, Achaica, Palladia, Cecropia, bellicosa, armigera, Mavorcia, guerreira, belligera, victoriosa, triunfante, ovante. Leonel pag. 17. *Nam sam palavras ornadas Em Athenas estudadas; Palavras sam conhecidas E dentro nalma nascidas, singellas, desenganadas.* = A Cidade por Cecrope fundada, Das artes immortaes alta morada. De altiloquos engenhos mãi fecunda Domicilio

das

das Ninfas de Hippocrene. Berço dos Vates, que inda a fama adora. Imperio de Minerva esclarecido. Gloria dos Gregos, mestra dos Romanos. Das sciencias subtís supremo Emporio, Que nunca abatter póde a altiva Roma. Palestra onde Minerva os dons reparte, Fertil de quanto póde o engenho, e arte. Alta Cidade, que vaidosa conta Tantos filhos, que a Fama aos Ceos remonta. De filhos Apollineos, mãi fecunda, Mãi que não quiz no mundo ser segunda. (Gabriel Pereir.)

ATHENEO. (Os epithetos tirem-se de ATHENAS.) = Douto Templo a Minerva consagrado, Oraculo de Athenas respeitado; Onde os sabios na tripode fecunda Do Parnaso os arcanos proferião, E das Musas a croa conseguião. Dos sabios Gregos alto capitolio. Throno das nove Irmãs, que o Pindo adora. Das nobres artes publica palestra, Em que o merito só ganhava as palmas, Que adorno são das eloquentes almas. *Vid.* ACADEMIA, ATHENAS &c.

ATHLANTE. Alto, elevado, sublime, eminente, excelso, forte, forçoso, robusto, membrudo, celifero, astrifero, Lybico, Mauritano. = De Jove, e de Climene a prole forte, Que sustenta as esferas crystallinas. O Mauritano Rei que convertido Em alto monte os astros desafia, Competidor do Olympo desmedido. Gigante em cujos hombros eminentes Descanço tem os orbes refulgentes. Mauritano monte que a cabeça Esconde lá no imperio das estrellas. A Perseo desprezando, transformado Foi de improviso Athlante em rude monte, Vingando ao claro heróe o justo fado. Os cabellos em bosque se tornarão, Os hombros em cabeços se mudarão; Quantos ossos o forte corpo encerra, Penedos são, a carne he secca terra, Os braços troncos, e a cabeça cume, Que os mesmos astros igualar presume. (tirado de Ovidio.

ATHLETA. Luctador, gladiador. = Forte, valente, forçoso, robusto, membrudo, nervoso, vigoroso, duro, animoso, esforçado, alentado, valeroso, magnanimo, destemido, intrepido, impavido, invicto, insuperavel, invencivel, firme, constante, incançavel, audaz, atrevido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, leve, destro, agil, perito, poderoso, sanguinoso, sanguinolento, ensanguentado, cruento, sordido, esqualido, immundo, nu, ungido, espumante, suado, banhado, furioso, cego, violento, impetuoso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, irado, colerico, feroz, obstinado, indomito, victorioso, triunfante, vaidoso, vencedor. = Da feroz Roma o luctador robusto, Que apenas visto, infunde horror, e susto. Dos fortes braços o Athleta armado Ao emulo pro-

voca denodado, E leva já no intrepido semblante Do seu triunfo hum fiador constante. Ajuntando-se os dous peitos com peitos Vão as robustas forças apurando, Ora estão tão cerrados nos estreitos Braços, que ambos em terra vão rodando: Ora se soltão firmes, e direitos Investem novamente a passo brando, Mas nada val força, destreza, e arte, Porque resistem mais que em guerra Marte.

ATINAR. Caminha pag. 61. *Como pode faltar segura guia Que o melhor, e mais certo sempre atine? Nunca o qu' esta luz segue se desvia.*

ATOMO. Corpusculo, ponto. = Ethereo, sublime, solar, vago, vagabundo, volante, vagante, invisivel, indivisivel, subtil, leve, tenue. (Estes tres epithetos se reduzão a superlativo.) = Subtilissimo corpo indivisivel, Nos espaços do ar sempre nadante, E que ao solar espelho he só visivel. Corpusculo subtil, do nada imagem, Quando podesse o nada ter figura. (Violant. do Ceo)

ATREO. Impio, iniquo, malvado, maligno, perfido, perverso, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, doloso, insidioso, feroz, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, inhumano, sanguinoso, cruento, sanguinolento, torpe, enorme, horrido, vingativo. = De Mycenas o Rei, de Europa esposo, Que a comer dera o filho incestuoso Ao adultero irmão; estranha ira, De que assombrado o mesmo sol fugira Com subitaneo impeto inaudito, Por não ser testemunha do delito. = O filho da formosa Hypodamia, Que por poder vingar-se de Thiestes, O filho lhe offreceo por iguaria: O sol seus raios escondeo celestes De tão infame mesa aquelle dia. *(Ulyss. 4.)*

ATREVER-SE. Caminha pag. 64. *Mas como os meus seram tam atrevidos, Qu'ir a ti, grande Principe, s'atrevam A quem immortaes versos sam devidos.*

ATREVIMENTO. Audacia, ousadia, arrojo. = Cego, imprudente, inconsiderado, impetuoso, furioso, insano, louco, desmedido, excessivo, impavido, intrepido, destemido, denodado, resoluto, animoso, magnanimo, estranho, novo, singular, raro, soberbo, vão, arrogante, presumido. Temerario. Cort. R. pag. 77. *Em vivo fogo ardia, dezejando Tomar huma cruel, dura Vingança Daquelle temerario atrevimento.* = Imprudente confiança, audaz fiducia, Que os naturaes espiritos excede, E só pela paixão as forças mede. Intrepidez ousada, e temeraria, Que da cega imprudencia toma alentos; Da nobre origem sem razão se gaba, Nasce valor, temeridade acaba. (Os Poetas o representão na figura de hum mancebo robusto, de aspecto carre-

carregado, e furioso, vestido de vermelho, e verde, e lhe dão a acção de presumir com suas forças derrubar huma grande columna de marmore.)

ATROCIDADE. = Excessiva sevicia, atroz crueldade, Que faz horror á mesma humanidade. De feroz coração crueza extrema. Cega impiedade, acção atroz, tyranna, Que horrorisar podera á tigre hircana. Ferocidade acerba que espantara Huma alma a mais cruel, de sangue avara. (Alciato a personalizou na imagem de huma mulher em extremo furiosa, vestida côr de fogo, e em acção de fazer em pedaços a huma criança. Para distinctivo mais claro lhe poz sobre a cabeça hum rouxinol, alludindo á fabula de Progne, e Philomela vivo symbolo de atroz crueldade.)

ATROPOS. Impia, cruel, dura, feroz, atroz, barbara, tyranna, ferrea, inexoravel, implacavel, inflexivel, severa, invejosa, avida, ambiciosa, avara, horrida, medonha, Tartarea, Estygia, Cocytia, infernal, Avernal. Furiosa. Cort. R. pag. 135... *Já chegava Aquella conjunção, e triste ponto Em que Atropos furioza se as percebe: Tendo a espada na mam, e o braço forte.* = Das Tartareas Irmãs a que tyranna Corta o fio fatal da vida humana. Da fera Libitina atroz ministra, Que não sente já mais no ferreo peito de benigna piedade o terno effeito. Para outros epithetos, e frases *Vid.* PARCAS &c.

ATTENTADO. Acautelado, apercebido, cuidadoso, sollicito, considerado. Caminha pag. 80. *O sezudo, o prudente, o attentado, O douto, antes que julgue tudo attenta, Por nam ser seu juizo mal julgado.*

ATTRACÇÃO. Forte, grande, summa, potente, poderosa, insuperavel, invencivel, amorosa, affectuosa, carinhosa, doce, suave, branda, cara, jucunda, benigna, secreta, occulta, incognita, ignota, desconhecida, recondita, simpathica.

ATTRAHIR. = Conciliar dos animos a graça. Encantar corações com doces vozes. A vontade ganhar com terno agrado. Almas render com carinhosos filtros Os peitos cativar com brandas vozes. Com carinhos prender as liberdades, Conquistar corações, render vontades. Saber com muda voz, que a amor incita, As forças imitar da calamita. (D. Franc. Manoel.)

ATYS. Mancebo, bello, galhardo, formoso, impuro, impudico, torpe, Frigio, Berecinthio. = Da Berecinthia Deosa o moço amado, E em hirsuto pinheiro transformado. Infeliz Atys, rustico pinheiro, Que já foste as delicias de Cybeles, Dessa mudança a causa não reveles. (Veja-se nos Mythologicos o torpe motivo para a dita transformação.) = Está o moço de Frigia delicado No mais alto arvoredo convertido, Que tan-

tantas vezes fere o vento irado, Galardão de seus erros merecido; Que d'alta Berecinthia sendo amado, Por huma baixa Ninfa foi perdido &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

AVANTE. Adiante, em augmento, adiantamento, progresso. Caminha pag. 50. *Sempre de là te guiem, e cà hora Em todo bem te levem mais avante; Nunca sem sua lembrança est'es um'hora.*

AVARENTO. Avido, avaro, mesquinho. = Sordido, torpe, vil, infame, insaciavel, cubiçoso, sequioso, louco, fatuo, nescio, insano, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, pobre, pallido, macilento, languido, exangue, mirrado, faminto, invejoso, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, cuidadoso, cauto, acautelado, desconfiado, impaciente, escasso. = De riquezas o torpe cubiçoso, Que a seu vil coração nunca diz, basta. Louco, que trata a vida com pobreza Para hospedar a morte com riqueza. Homem que á natureza faz aggravo, Do mesmo que he senhor, se rende escravo; A' miseria dos brutos o condeno, Que de ouro carregados comem feno. Desgraçado mortal, que a toda a hora Tem por verdugo o idolo que adora. Home infelice, que faz serio estudo, De que, se muito tem, lhe falte tudo = Vê como está o avaro em seu thesouro Cevando os olhos, dando ao pensamento Materia á vil cubiça de mais ouro: A riqueza lhe serve de tormento, Em vez de honra ganhar, lhe dá desdouro; Tanto mais pobre está, quanto opulento; E a pezar dos thesouros, que mais preza, A mesma plebe sordida o despreza.

AVAREZA. (Para os epithetos *Vid.* supra AVARENTO.) = Insaciavel sede de riquezas. Pallida irmã das horridas Arpias. De Tantalo infernal horrenda imagem, E do ouro vil famelica voragem. (Bacellar) = De animos ambiciosos dura fome, Que as avidas entranhas lhes consome. Estranho vicio, que converte ancioso Em penuria total larga abundancia. Mal incuravel, que a velhice augmenta, E em vida já o inferno lhe accrescenta. (D. Franc. Manoel) = Torpe vicio com visos de virtude; Por não gastar, o ventre vão castiga; Foge de commetter minimo crime, Porque ouro abranda a rigida justiça. Para não defraudar o vil thesouro, Da vaidade mundana o fausto piza, Para não consumir os bens que enterra, Parece da pobreza imagem viva. (Anonymo. *Romance heroico*) (Poeticamente se personaliza, á maneira dos pintores, na imagem de huma serva de aspecto torpe, e macilento, cabellos negros, olhos encovados, faces, e boca verdinegra. Ao cinto se lhe põe huma grossa cadêa, allusiva ao seu infame cativeiro.

ro. , e se póde pôr em acção (como fez o grande Rafael) de negar o leite a huma moribunda criança, expulsando-a de si, e recolhendo os peitos cheios do dito alimento.)

AVARO. Camînha. pag. 49. *Nenhuma couza faças, sem primeiro Ver se o farás, e sé da lingoa avaro Que nom venhas cair em lizonjeiro.* pag. 55. *A terra a todo bem, a tod'hora è avara, Dá poucas vezes onde se merece; Do ceo sempre é direita, e justa avara.*

AVASSALLAR. Subjugar, submetter, domar, render, conquistar, senhorear, dominar. = Povos accrescentar ao vasto Imperio. Fazer novos vassallos tributarios.

AVE. Passaro. = Alada, aligera, pennigera, veloz, rapida, leve, ligeira, vaga, errante, vagabunda, canora, sonora, musica, harmoniosa, garrula, queixosa, aerea, etherea, bella, formosa, pintada, alegre, silvestre, livre, rapinante, fugitiva, fugaz, indocil. Pimentel. fol. 27. pag. ✝. *Ave (lhe diz) Santisima Donzella, Ave, phenis de amor unica, e pura, Ave, que sobre as aves sois mais bella, Ave, que voais sempre á mór altura: Ave, tam estimada, que só nella Aquella real ave, que se apura Na luz do eterno sol com clara prova, Em vós se quer vestir de penna nova.* = De cantoras aereas turba alada Enche os ares de doce melodia, E á contenda huma a outra desafia. A fresca sombra de arvore copada. Do fresco bosque alegre habitadora, Musica alada da purpura Aurora. Que doce consonancia he dos raminhos Ouvir em desafio os passarinhos. (*Lusit Transform.*) = Observa a ave, quando vê roubado O caro ninho, como n'um momento Gira as arvores de hum, e de outro lado, Exprimindo seu lugubre lamento: Já voa, já trazida do cuidado Exprime junto ao ninho do seu tormento, Escuta, busca, geme, os filhos chama, Sem nunca descançar, de rama em rama.

AVENTAGEM. Conhecida. Cort. R. pag. 99. . . *Mas já se via Nos nossos aventagem conhecida.*

AVENTURAR. Arriscar, pôr em perigo, em risco, em fortuna, em sorte. Pereira pag. 9. *Bem vejo a quantos votos aventuro O fructo do trabalho começado Mas a dor de ficar o nome escuro Da patria minha, me faz ser ouzado.*

AVERNO. Lagoa infernal. = Esqualida, sordida, sulfurea, pestifera, tetra, negra, tenebrosa, Cocytia, horrida. *Vid.* ESTYGE, PHLEGETONTE, INFERNO &c.

AVERES. Cabedaes, fazenda. Vãos, solidos, permanentes, seguros, fracos, pobres, inconstantes. Caminha. pag. 48. *Sejam sómente todos teus prazeres Pelejar pola Fé só verdadeira, Nom por vans honras, nom por vãos averes.*

AVES

AVES. Pimentel. fol. 6. *Aves, peixes, serpentes fabricadas, Os mansos animaes, e os feros brutos, Depois de posta ao mar lei que guardasse E que nunca já mais a quebrantasse.* pag. 21. *Concebida esta virgem mãi divina He verdade purissima, e mui certa Nam lhe empecer a ave de rapina, Que em todos lança as unhas tam esperta.* Pereira pag. 29 *As ondas do soberbo mar furioso, Quando as aves maritimas medrosas Voando fogem ao ronco tormentoso De que no ceo inda andam temerosas.*

AVEXAR Apertar, opprimir, angustiar, amofinar, atormentar, combater, expugnar, devastar, assolar. Cort. R. pag. 133.... *Diz que os Pathanes Vinham sobre Cambaya, destruindo Os lugares, e campos, avexando A gente com mil roubos, e outros males.*

AUGE. Zenith, Apogêo: *Ou* Elevação, eminencia, sublimidade, cume, alteza. = Summo, excessivo, desmedido, supremo, sublime, elevado, eminente, excelso, preexcelso, soberbo, altivo, arrogante, arriscado, perigoso. = Summo da elevação, excelso termo, Supremo ponto, desmedida altura. (Bahia)

AUGUR. Augure. = Dos Romanos o antigo Magistrado, A quem cultos rendia o povo todo, Subindo ao alto Templo, e repartindo Os astros com o Lituo em quatro partes, Lia nos Ceos dos Fados os arcanos. Aquelle que observando o vario curso Das aves augurаes, e contemplando Os celestes fenomenos, corria A cortina aos fatidicos segredos, E os futuros ao povo presidia. *Vid.* AGOUREIRO.

AUGUSTO. Caminha pag. 70. *Entre os cuidados que te occupam tanto Por o gram Rei Sebastiam Augusto Com quem em todos crece amor, e espanto.*

AVIVAR. Espertar, accender, atiçar, aviventar, aguçar. Caminha pag. 49. *Em todo movimento este segura Tu' Alma com virtuoza fortaleza, Virtude que a tod'outra aviva, e apura.*

AVIZO. Proveitoso, util, conveniente, importante, interessante, baldado, perdido, desprezado, inutil, sobejo, importuno, contrafeito, fingido, dissimulado, cauto, triste, agradavel &c. Cort. R. pag. 20.... *Mas quero darte Hum proveitoso avizo: que nam sendo Tu delle sabedor, muy facilmente Puderás por traiçam ser destruido.*

AVIZO. Prudencia, juizo, discriçam, sagacidade. Summo, grande, perspicaz, activo, sabio, sapientissimo, vivo, vigilante, sagaz, astuto, certo, seguro. Pimentel. fol. 7. *E para que de todas as doçuras, Estando em sua graça, se lograssem, Com seu poder immenso, e summo avizo As foi pôr no terreno paraizo.*

AURA. Leve, subtil, tenue, grata, doce, jucunda, amena, apra-

aprazivel, agradavel, benigna, lisongeira, suave. = Branda aragem, que inspira doce alento. Jucunda viração, que alenta a alma. Vento subtil, respiração de Flora. Grato Favonio, habitador dos bosques. Zefiro ameno, que mitiga ardores, Com que Febo irritado a terra abraza. Ar benigno, que os prados lisongea, Brindando com frescura aos seus ardores. Aura doce, que placida sússura, Com mimos adulando a Primavera.

AURORA. Fresca, bella, matutina, esclarecida. = Thithonia, Pallantia, Eôa, vigilante, tarda, rubicunda, purpurea, rosa, rosada, loura, aurea, serena, formosa, candida, clara, fulgente, luminosa, rutilante, refulgente, luzente, rociada, humida, lucifera, alma, pallida, rubra, sollicita, desvelada, alegre, risonha, ridente, madrugadora, diligente. = De Titan, e da Terra a bella filha, Do despertado Febo precursora. A esposa de Tithon, nuncia do dia, Lucida filha de Hiperiôn, e Thia. Do Ethiope Memnôn a Mãi formosa, Que dos astros a luz vence invejosa. Do somnolento Sol despertadora Ninfa, que nos Ceos ri, na terra chora. A celeste pintora do Orisonte, Que de douradas cores o matiza. Do novo dia alegre primavera. Flora engraçada do jardim celeste. Rayou da Ninfa a fronte peregrina, Que apenas vista, as trevas extermina. A matutina luz do astro pomposo, Que ao Sol serve de berço luminoso, Ninfa infeliz, bem que de Febo amada, Porque apenas nascida, sepultada. A diligente Ninfa, que a celeste Porta abrindo, de pompa a Febo veste, E dispondo-lhe o carro rutilante, Para abrir-lhe caminho vai adiante. = Já a saudosa Aurora destoucava Os seus cabellos de ouro delicados, E as boninas nos campos esmaltados De crystallino orvalho, borrifava. (Cam. *Sonet.* 71.) = Pelas escuras nuvens já rompendo A bella Aurora vinha, dando á terra A dezejada luz, e desfazendo O carregado horror, que a noite encerra: Hião-se as cousas pouco a pouco vendo, O mar menos medonho, alegre a serra &c. *Affons.) Afric.* 2.) = Mensageira de Febo clara, e pura, Que extende pelo Ceo seu roxo manto, E alegrando dos campos a verdura, A's cousas restitue as proprias cores, Que lhes roubou da noite a sombra escura. = Em quanto a rubicunda, e fresca Aurora Os montes de crystal vem guarnecendo, E a manhã deleitosa se está vendo Nunca ser tão alegre, como agora: Oh que attractivo objecto! a linda Flora O regaço de flores anda enchendo, E o Sol a pura neve derretendo, Desfaz em agoa, o que antes pedra fora. (*Ribeir. do Mondego.*) *Vid.* ALVA, MADRUGADA, MANHÃ &c. Cort. R. pag. 36. *Quando*

já parecia a fresca Aurora, Com seu fermoso rostro affugentando A tenebrosa, triste, e negra sombra. pag. 87. *Ainda a bella aurora nam mostrava Os seus louros cabellos, quando tinham Postos seus esquadrões em bom concerto.* Pimentel fol. 8 ỳ. *A quem a graça immensa, e luz divina Matizou como Aurora matutina.* fol. 20 *Mas pois a esclarecida, e bella Aurora No mundo estende ja os seus candores E tanto nella a terra se melhora, Que seus abrolhos vè tornados flores.*

AUSENCIA. Distancia, apartamento, retiro, soledade, saudade, desamparo, desunião. = Dura, atroz, cruel, tyranna, atormentadora, aspera, amarga, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, amorosa, ingrata, queixosa, lacrimosa, saudosa, fatal, mortal, mortifera, funesta, lugubre, triste, luctuosa. = Dos amantes fieis duro tormento. Atroz verdugo de amorosas almas. Tyranna privação do amado objecto. Despedida fatal, nuncia da Morte. Rompimento do nó, que amor urdira. Da feroz Morte mais feroz ministra. Da alma queixosa extremo desamparo. Duro desterro de animos amantes. Funesta mãi da misera saudade. Fatal origem de incessantes magoas; Fonte perenne de saudosas agoas.

AUSENTE. Retirado, apartado, desterrado, distante, desunido, degradado, longe. = Arrancado do bem, de que gozava, Em tormentosa ausencia desfalleço, E quanto mais respiro, mais padeço. Longe do bem, que alegre possuia, Trevas apalpo á clara luz do dia. Como na ausencia atroz sempre discorro, A cada instante morro, e nunca morro: Que da dura saudade nos tormentos Obrar costuma Amor estes portentos. *Vid.* AUSENCIA.

AUSTRIA. Celebrada. Pereira pag. 22. *Outros lhe dam por patria a celebrada Austria, ou Lothoringia (novo nome) Que de Lothario he bem que depois tome.*

AUSTRO. Furioso. Cort. R. pag. 116 . . . *Amansando o mar inchado, Das grandes travessias, e altas ondas, Que o muy furioso Austro ali levanta, Com força de espantosas tempestades.*

AUTHOR. Pimentel fol. 10. *Qual touro que a garrocha fera, e dura Lhe entrou, tal como seta bem talhada. Que com a dor mortal vingar procura A morte que já sente atravessada: E nam achando o autor, faz na figura O estrago com furia tam danada, Que com as crueis pontas, sem ter braços O vulto deixa ali feito em pedaços.* Andrade pag. 17. *O máo author do peccado de ti aparta, Mas mais longe de ti inda o peccado.*

AUTHORIDADE. (suprema.) = Alto poder, que tudo póde, e vence: Alto dominio, que absoluto impera, Se as soberbas paixões forte modera. Alto mando, arriscada sobrania,

nía, pois logo degenera em tyrannia: Ostenta no principio ser benigna, Nos progressos he aspera, e maligna. Espada, que na mão do louco mata, Na do sabio prúdente não maltrata. Formidavel potencia, que imitando Da Palladia Medusa o horrendo aspecto, Tudo o que quer, transforma em novo objecto.

AUXILIO. Adjutorio, ajuda, assistencia, soccorro. = Forte, prompto, amigo, desejado, suspirado, esperado, apparecido, poderoso, subito, insperado, repentino, inopinado, improviso, impensado, tardo, lento, frouxo, debil, tenue, mutuo, celeste, divino, humano, mundano, terrestre, vital, saudavel, benigno, piedoso, compassivo, favoravel. = Poder auxiliador, forças amigas, Nos desastres da sórte unico allivio. Prompto remedio, que a amizade applica *Vid.* SOCCORRO.

AZARIAS. Fiel. Leonel pag. 10. *Cante o fiel Azarias, Mizael, cante Ananias Ao senhor divino verso, Porque seja no universo Louvado noites, e dias.*

AZAS. Serpentinas, ligeiras, cartilegas, seguras. Cort. R. pag. 6... *Este pestifero Monstró perjudicial vem sacodindo As serpentinas azas com estrondo, Que o mundo todo espanta*..... Pereira pag. 28. *Qual novo Cisne, que de branca pruma Ja cazi revestido, nas ribeiras De Meandro, pizando a branca escuma, Bate as azas, por ver se as tem ligeiras.* pag. 32. *As cartilegas azas meneava A trifauce Chimera, e qual se ordena O que triumpha a gloriosa entrada Assi firme soltou a voz cansada.* pag. 61. *Nam como a astuta abelha, que de puras E olorosas flores, vai voando, A doce peso dando azas seguras, O ar que deixa atras melificando*.. Pimentel fol. 3. ỷ. *Levado da vangloria, deo hum salto E seguindo a soberba neste instante, Nas azas da ambiçam sobio tam alto, Que disse: A Deos serei eu semilhante*...

AZEITE. Ardentissimo. Cort. R. pag. 41. *Lançam de lá de cima, ardendo em fogo Com impeto alcanzias, e outros vazos De ardentissimo azeite: que caindo No mar, alevantava rechinando Hum fumo espesso, e negro.*.

AZIA. Rica. Caminha pag. 79. *Qu'inda de mil despojos e vitorias Na fertilissima Africa, e Azia rica Do Portuguez Imperio ornem as historias: Que a clara historia assi se multiplica.*

AY. Suspiro. = Doce, terno, grato, jucundo, lastimoso, enternecido, queixoso, amoroso, amante, saudoso, triste, luctuoso, piedoso, doloroso, extremo. = Unico desafogo, que dissipa Da lugubre tristeza as densas trevas. De afflictos corações prompta linguagem *Vid.* SUSPIRO.

B

BABILONIA. Babel. = Soberba, arrogante, vasta, populosa, antiga, rica, opulenta, magnifica, poderosa, altiva, Assyria, Persica, celebre, memoravel, famosa. = Essa antiga Cidade que fundara O soberbo Nembrod, e reparara A torpe esposa do famoso Nino. Metropoli da Assyria, que cercada Foi de muros altissimos, e fortes, E de jardins magnificos ornada, Que em suas maravilhas conta a Fama. Emporio de riquezas celebrado, Que em torre immensa novo Olympo alçando, Ter commercio com os astros presumira; Mas o arrojo sacrilego, e execrando Depressa castigou dos Ceos a ira.

BACCHANTES. Furiosas, cornigeras, insanas, loucas, saltadoras, estrondosas, gritadoras, clamorosas, clamantes, alegres, nocturnas, Thyrsigeras. = O Thyrsigero coro, a Baccho aceito. Agitadas de Baccho as Mãis Thebanas, As Orgias em Citheron celebravão. A cornigera turba dedicada Ao culto triennal do Deos alegre, Que no monte de Nisa tem morada. A turba feminil embriagada Do espumante licor, que a Bàccho agrada, Forma de danças hum lascivo coro, Que nem guarda compassos, nem decoro.

BACCHO. Lyeo. = Thirsigero, audaz, intrepido, ousado, rubicundo, calido, ardente, espiritoso, alegre, ebrio, titubante, espumante, nocturno, somnolento, brando, doce, suave, benigno, feminil, intonso, guerreiro, generoso, grato, jucundo. = Pereira. pag. 15. *E Lusitania nome dirivado De Lysa ou Luso foi, que em tempo antigo Aqui nesta provincia agazalhado Dizem de Bacco ser interno amigo.* pag. 58. *Fazendo pouco e pouco fundamento Da fama escurecer de Bacco e Marte: Pondo no Eritreo estreito os marcos Que o forte Alcides pós nos montes Briarcos* = Alto Numen Leneo, que adora Nisa. O Thyrsigero filho de Seméles. Da India a Divindade domadora. O Numen que duas vezes foi nascido, Do sordido Sileno bello alumno. O Deos em cuja fronte de era ornada Florece sempre a bella mocidade. Das Musas eloquente companheiro. A Deidade de pampanos croada, Que a seu carro subjuga os feros tigres, De alegres Faunos sempre acompanhada. O Numen inventor do licor puro, Com que os mortaes o nectar não invejão. Thebano Deos, Deidade portentosa, De quem foi pai, e mãi o summo Jove, No peito dos mortaes tão poderosa, Que mais que Marte, a guerra accende, e move.

BAFO. Halito, alento, anhelito,

lito, respiração, folego, ar: *Ou* Vapor, espirito. = Aura grata, que alenta a doce vida. Anhelito vital que se respira. Ventilação suave das entranhas. Doce alento, fiador da cara vida, Do peito refrigerio, e desafogo.

BAILAR. Dançar. = Mover os pés a passos regulados. Passos dar com harmonicas cadencias. Menear o corpo a gratos movimentos. A compasso mover os pés ligeiros. A regulados saltos elevar-se. Tremulos passos dar, d'arte guiado Ao som aptar dos pés os movimentos. Dar ao lascivo corpo aligeirado Doces requebros, passos compassados, Que dos olhos alheios são encanto. Formar ao doce som ligeiro coro, Em que dos pés a languida lasciva Offende o casto pejo do decoro. Mostrar em coro, que ao Bacchante iguala, A destreza dos pés, do corpo a gala. = Sá de Miranda 1. pag. 182. *O moço que entra em terreiro, E nam toca o cham de leve, Pollo ar vôa o pandeiro, A toda a festa se atreve, Elle só co seu parceiro. Este tal bayle, este cante, Este seus jogos ordene, Corra, vôe, e passe avante, Este voltee, este espante, Este dé penas, e pene.*

BAILE. Dança, tripudio, coréa. = Ligeiro, destro, leve, agil, rapido, harmonico, musico, acorde, regulado, compassado, engenhoso, artificioso, encantador, obsceno, torpe, lascivo, deshonesto, luxurioso, impudico, alegre, festivo, pomposo, vistoso. = Dos pés sensualidade perigosa. Acção em que a lascivia o laço tece, Para render astuta incautos olhos. Magico gyra, que almas enfeitiça, Arte lasciva, que alta chamma atiça. Já com medido salto o corpo eleva, Já com graça gentil requebra os braços, Já ao musico som afina os passos, E na gala, e destreza a palma leva. *Vid.* BAILAR.

BALA. Ignea, abrazada, fulminante, incendiaria, ardente, inflammada, veloz, instantanea, rapida, voadora, fatal, mortifera, horrisona, devastadora, assoladora, improvisa, repentina, insperada. = Inflammado pelouro, que devasta Com incendio voraz altas Cidades: Horroroso instrumento que vencendo A força dos arietes, humilha Dos invenciveis muros a soberba. Da horrenda artilharia os ferreos globos, Que no rapido curso a morte levão. Da officina de Lemnos duro invento, Que da morte o poder faz mais violento.

BALANÇA. Justa, igual, pendula, certa, recta, imparcial, fiel, examinadora, ponderadora, exacta: ambigua, duvidosa, incerta, falsa, injusta, pendente. = Ligeira, grave, pezada, perfeita, falsa, desigual, ladina, ronceira, romana. = Instrumento severo, com que Astrea Observa o vario pezo dos delictos. (*Affons.*

Afri-

African.) Andrade pag. 19. *Juntamente porás n'huma balança, Noutra avirtude; subirá ás estrellas A balança ligeira da fortuna. Mas a grave, e pezada da virtude Com seu pezo aos abismos decera.* Pimentel. fol. 15. ℣. *Determino em balanças mui perfeitas Fazer que fiquem ambas satisfeitas.*

BALANÇA. Do governo, da Virtude, da Fortuna, da Justiça, do Commercio &c. Pereira fol. 49. *Toma a balança do governo Anrique, Despõem a vida ao proveito alheo, Mão que perdoe, amor que justifique Mostra por justo, e benino meo.* Sá de Miranda 1. pag. 6. *Fortuna que fará? Roube, e despoje, Prometa d'outra parte em abastança, Que já nam ha que m'alegre, ou que m'enoje Quantos pezos tiver lance á balança.*

BALDADO. Frustrado, vão, inutil, perdido, desvanecido, infructuoso, (segundo as varias accepções em que se tomar.)

BALEA. Enorme, monstruosa, horrida, horrorosa, horrenda, medonha, negra, escamosa, pelosa, desmedida. = Dos mudos animaes, que o Reino undoso Povoão de Neptuno, enorme monstro, Besta marinha de grandeza enorme, Que o mar cortando com vigor conforme A' maquina do corpo, o campo undoso Amotina em tumulto procelloso. Hum monstro vi, que o pelago cortando, E de ondas altos montes levantando, Soçobrava os baixeis: se aos olhos cria, Mais do que ilha nadante parecia, Mais que montanha, que com furia brava Arrancada da terra o mar buscava. Immenso bruto, do escamoso povo, Avido salteador, voraz pirata, Que esquadrões de outros monstros desbarata.

BALSAMO. Odorifero, fragrante, aromatico, salutifero, Indico, grato, jucundo, suave, saudavel, precioso, Niliaco, Syriaco, vital. = O Niliaco tronco que ferido, Sente o golpe com lagrimas cheirosas. O licor odorifero que sûa O arbusto, que na Syria extende os ramos; Aromatica droga, que a cubiça Do Arabe torpe negociante atiça.

BALUARTE. Forte, trabalhado, cahido, perigoso, arruinado, arrazado, embandeirado, roqueiro, temeroso, artilhado, invencivel, inconquistavel, inexpugnavel. Cort. R. pag. 48. *De mar a mar vão logo atravessando O campo com parede de grossura De quinze palmos grandes, e outros tántos No ar se levantava, com cubellos, E fortes baluartes...* pag. 99. *Aos baluartes chega, que ainda estavam Trabalhados assas: mas já se via Nos nossos aventagem conhecida.* pag. 118. *Dom Francisco Dalmeida, nestas horas A seu cargo a vigia tinha deste Baluarte, tam cahido, e perigoso.*

BANDEIRA. Real, branca, levantada, derrubada, perdida, despregada, arvorada, estendida, vermelha, rota, captiva, vito-

toriosa, triunfante Caminha pag. 70. *Hora occupar-se teu Esprito queira Em mandar offender sempre os imigos, Com grande gloria da real bandeira.* Cort. R. pag. 59. *Que huma bandeira branca levantada Com cruz vermelha seguem. Muitas outras Bandeiras derrubadas vê no campo.* pag. 101. *Com bandeiras perdidas, e a figura Do seu falso propheta Mafamede.* pag. 110 *Marchando a grande pressa: despregadas Bandeiras e guiões a hum brando vento.* pag. 136. *Por detras das paredes aparecem Bandeiras arvoradas, estendidas Polos ares delgados....*

BANDO. União, ajuntamento, haz, companhia, nuvem de aves. Largo, numeroso, infinito, grande, forte, estrondoso, innumeravel. Pereira. pag. 28 *Bate as azas, por ver se as tem ligeiras, Olhando o largo bando que costuma Vir fazendo no ar as tortas fieiras.* E Sá de Miranda 1. pag. 190. *As pombas andam em bandas, Altos vam os grous em haz, Estas andorinhas brandas Nam querem de nós viandas, Querem companhia, e paz.*

BANHADO. Molhado, lavado, tingido, salpicado; Caminha pag. 66. *Aquelles que loureiros mil coroam, E do licor Castalico puro e santo Banhados, pelo mundo todo voam.*

BANHAR. Caminha pag. 78. *Co'a vea d'Hyppocrene, em que banharam Teu peito, e engrandeceram teu estilo, e de brandura, e gravidade o ornarom.* Cort. R. pag. 82. *E com estas palavras vam banhando, As agudas espadas cortadoras, No sangue que lhe sae polas feridas, Em grandes, e escumosas espadanas.*

BANQUETE. Lauto, sumptuoso, alegre, celebre, magnifico, soberbo, profuso, delicado, esplendido, solemne, publico, festivo, delicioso, grato, jucundo, suave, regio, real, nupcial, opiparo, prodigo, exquisito, abundante. = Fraudoloso. Pereira pag. 16. *Em catorze batalhas vitorioso Foi o forte e rustico varam Até que num banquete fraudoloso O matam os Romanos á treiçam.* E Sá de Miranda 1. pag. 86 *Põem-se á meza, e figuras Correm com vasos ricos, e sem conto, Mansamente ordenadas sem peleja, Tudo se faz alli prestres n'um ponto; Que banquete quereis que o d'Amor seja.* = Apparato de immensas iguarias. De meza delicada extremo luxo. De exquisitos manjares abundancia. Magnifico convite de iguarias. Prodiga profusão de lauta meza, Do paladar lisonja sumptuosa, Que dos Deoses a Ambrosia não inveja, Porque mais o appetite não dezeja. *Vid.* MEZA.

BAPTISMO. Puro, santo, salutifero, solemne, sacro, sagrado, religioso, veneravel, lustral, divino. = Cort. R. pag. 115 *Eram aquelles máos, perversos homens, Que na primeira idade receberam O Sagrado Baptismo, e desprezando Hum.*

Hum tam alto mysterio. = Fonte lustral, que culpas purifica, E de celestes dons deixa a alma rica. Onda que lava do contagio antigo A fatal mancha, e faz ao Ceo amigo. Puro lavacro, que o vestigio apaga Do commum crime, de que O Pai primeiro Ao seu sangue deixou misero herdeiro. Salutifero banho que desterra O contagio geral, que empesta a terra. Portentoso lavacro, que a torpeza Das almas muda em candida pureza. Fonte emanada do divino peito, Que no Golgotha abrio tyranna lança. (Balthasar Estaç.)

BAPTIZAR-SE. = Lavar na vital fonte a culpa antiga. Do contagio purgar a alma immunda. Alistar-se de Christo nas bandeiras. Do divino Pastor fazer-se ovelha. Armar-se do direito, que afiança, Do Imperio Celestial a eterna herança Vestir da santa graça a pura estolla. Banhar-se na vital alta Piscina, Que invisivel revolve a mão divina. *Vid.* BAPTISMO.

BARAM. Denodado, insigne, nobre, animoso, Gil Vicente liv. 1. *Quartay na segunda guarda; Guardeme Deos de espingarda, Ou de baram denodado, Mas aqui estou guardado como a palha na albarda.* Cort. R. pag. 57. *Num momento desfez em mil pedaços, Hum insigne baram, nobre, e animoso.* Veja VARAM.

BARATHRO. Voragem, abismo, pégo, profundeza. = Infernal, Tartareo, profundo, cego, tenebroso, escuro, negro, opaco, aberto, patente, horrendo, horroroso, horrido, horrivel, medonho, precipitoso, Stygio, tetro, fundo. = Do ambicioso Averno as vastas fauces. Do negro abismo os horridos meatos. Voragem que abre horrendo precipicio Para a cega região de eternas sombras. Profundo abismo, pégo desmedido, Dos iniquos mortaes masmorra. Eterna *Vid.* AVERNO, e INFERNO.

BARATO. Máo, bom. Sá de Miranda 1. pag. 80. *Esperey, e sofri, fiz máo barato De mi, e quem mal cae, diz que mal jaz, Exemplos velhos sam, tornome ao fato.*

BARBA. Respeitavel, veneravel, veneranda, respeitosa, decorosa, honrada, aspera, densa, hirsuta, espessa, horrida, hirta, rigida, longa, prolixa, povoada, rara, sordida, inculta, nova, senil, candida, nivea, negra, loura, ondada. = O decoro viril, que adorna as faces. Do sexo varonil honra distinta, Que a natureza no semblante pinta. O honrado pêlo, que na adulta idade A fronte dos mancebos authoriza, E das faces a purpura matiza. De bellicas nações horrido adorno, E dos heróes antiga formosura. Pereira pag. 12 *Hum velho ve alegre encanecido, Que de ondada barba se cobria, Brancas estrigas pendem á cerviz cumba, Retumba doce som na escura tumba.*

BAR-

BARBARIDADE. Deshumanidade, crueldade, sevicia, crueza, fereza, tyrannia, ferocidade, impiedade, atrocidade. = Horrida, acerba, horrorosa, aspera, inaudita, crua, implacavel, ferina, atroz, impia, feroz, tyranna, fera, seva, cruel, deshumana, desmedida, enorme, desenfreada, temeraria, malvada, iniqua, nefanda, dura, furiosa, indomita, indomavel, furibunda, insana, cega, insaciavel, Tartarea, Estigia, Infernal. *Vid.* SEVICIA. &c.

BARBARO. (*Vid.* BARBARIDADE para outros Synonimos) = Alma inhumana, coração malvado, Nas entranhas do Caucaso gerado. De humano sangue sempre insaciavel, E avarento de estragos inauditos. Monstro de hircana fera produzido, Inimigo cruel da especie humana, Que victima a reduz da furia insana. Home, em quem se apagou com raridade O minimo vestigio de piedade. Que rochedo ha tão duro, ou mar tão bravo, Que Scylla tão voraz, féra tão crua, Que se dellas a furia igualo á tua, Nesta igualdade atroz não sinta aggravo?

BAABARO (por inculto.) = Rustico de costumes dissonantes A's justas leis da doce humanidade. Indomita nação, fera no trato, Que indocil habitando aspero mato, As sabias leis despreza da cultura. Inculta gente, bruta habitadora De terra, que a policia culta ignora; Aborrece a união da humanidade, E de feras só ama a sociedade. *Vid.* INCULTA Nação.

BARCA. Ardente, valente, de tristura, do Inferno, da Gloria. Gil Vicente Liv. 1. *Esta barca onde vai ora Que assi está apercebida? vai pera á ilha perdida E á de partir logo essora.* E mais abaixo: *Que mandais? Que me digáis Pois parti tam sem avizo se a barca do paraiso He esta em que navegais.* E abaixo: *Venha essa prancha e veremos Esta barca de tristura.* E abaixo: *Oo barca como es ardente! Maldito quem em ti vai.* E mais adiante: *Ho que barca tam valente! Pera onde caminhais.*

BARCO. Roto, fraco, leve, ligeiro, combatido. Pereira pag. 29. *Em roto e fraco barco, e as valerosas Palavras aos sevs sempre trazia, Que Julio a Amiclas timido dizia.* pag. 40. *Meteo no barco leve, e logo rema La para onde o Souza o esperava.* Bernardes no Lima pag. 61. *Toda a noite pescáram, e primeiro Querem dormir a sesta nesta praya, Que o bárco pelo mar levem ligeiro.*

BARQUEIRO. Gil Vicente liv. 1. Barca 1. *Oula, hou demo barqueyro Sabeis vos no que me fundo Quero lá tornar oo mundo E trazelo meu dinheyro; Porque aquelle marinheiro Porque me vê vir sem nada Damc tanta borregada Como arrais lá do Barreiro.*

BASE. Pedestal, plintho, peanha: *Ou* Fundamento, alicerce, sustento. = Firme, se-

 gu-

gura, forte, constante, solida, eterna, perpetua, perduravel, marmorea, estavel, robusta.

BASILISCO. Trom, peça d'artilheria. Espantoso, temeroso, reforçado. = Lybico, mortifero, venenoso, cristado, pestifero, sibilante, Africo, Getulo, coroado, maligno, horroroso. = O croado monarca das serpentes, Que na Getula arêa se revolve, E os sibilos medonhos affugenta Todo o povo reptil, que se amedrenta. A Lybica serpente, que os malignos Olhos fixando, setas invisiveis Despede, com que assombra, fere, e mata. Da serpente Africana o poder forte, Que nella o mesmo he ver, que dar a morte. Nos Lybicos desertos arrastando O croado reptil o corpo undoso, A cristada cabeça levantando, Com sibilos horrendos faz medroso Ao mesmo Rei das feras espantoso. *Veja-se a* Plinio. Cort. R. pag. 52. *Das contrarias paredes começáram Disparar basaliscos, e salvages Quartãos, espalhafatos, liões grossos.* pag. 83. *Disparam basaliscos espantosos E outros muy grossos tiros: os quaes davam Por permissam divina nos entulhos, Sem fazer muito dano...*

BATALHA. Combate, peleja, conflicto. = Aspera, dura, cruel, sanguinolenta, feroz, cega, barbara, impia, iniqua, injusta, horrida, horrorosa, horrivel, cruenta, acceza, fervida, vigorosa, decisiva, victoriosa, triunfante, vencedora, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, funesta, mortifera, fatal, acre, valerosa, intrepida, misera, infeliz, precipitada, confusa, temeraria, soberba. = Verdadeira, fingida, sangrenta, rija, perigosa, esquiva, travada, desigual, fatal. = Do fero Marte os horridos certames. Decisão horrorosa de Mavorte. Palestra em que o valor ostenta os brios. Arbitra da desgraça, e da fortuna. Das armas a mortifera disputa. Da mudavel fortuna amplo theatro. Sanguinoso preludio da victoria. Barbara acção pendente da vontade De huma mudavel, cega Divindade, A quem prompto obedece o mesmo Marte; Porque a urna dos Fados dominando, As perdas, e victorias só reparte Com dispotico arbitrio, e cego mando. = Da artilharia a fera tempestade Começa destruindo, e arruinando, Grossas nuvens de fumo ao Sol turbando: Ouvem-se longos ays, mas sem piedade, Por toda a parte sangue immundo corre, Onde Bellona horrifica discorre. = Oh que horror! que tragedia lastimosa De incendios, roubos, mortes, tyrannias! Que não fez a soberba victoriosa, Obrando mil acções torpes, impîas! Que confusão em todos espantosa! O pó, o fumo, o estrepito, as feridas Cega, confunde, atemoriza, e matão Os olhos, o valor, o acordo, as vidas, E todos juntos o vencer dilatão.

= Já tremolão bandeiras de mil cores, Vestem-se malhas, laminas, arnezes, Os pifaros, trombetas, e tambores Fazem ecco nos montes, que mil vezes Respondem ao rumor, que o cego Marte Vai espalhando de huma, e de outra parte. = A voz confusa de huns, e de outros soa, As encovadas feras espertando, Victoria qualquer delles apregoa, Segundo os vai a sórte melhorando: A morte em tiros pelos ares voa, Vê-se de armas sem dono o campo cheio, Perdida em sangue, e pó sua galhardia, E o ferido cavallo já sem freio Feroz morde a quem d'antes o regia; Aqui os gemidos soão do que morre, Alli treme o pavor do que o soccorre. = Bem como na tormenta mais vehemente Daqui Aquilôn, Austro dalli rodea, Nem cede o mar, ou Ceo á furia ingente, Mas nuve a nuve, e onda a onda enfrea: Assim de cá, nem de lá cede a gente, Antes tão obstinada alli guerrea, Que igualmente se oppõem no horror sanhudo Ferro a ferro, elmo a elmo, escudo a escudo. O terror, a crueldade, a teima, a ira, E quanto Marte furibundo inspira, Empenhados se vem no duro estrago, E produzem de sangue hum vasto lago. = Disparão logo os destros tiradores Armas mortaes infectas de venenos, O ar encobrem os dardos voadores, Toldando o resplendor dos Ceos serenos: Com furia desigual golpes maiores Vinhão das muraes maquinas não menos, Donde marmoreas balas sahem graves, E a hum tempo expulsão as ferradas traves. (*Tasso c.* 18.) = Pelas purpureas ondas anhelhando Hião bandos de Turcos nadadores, Os victoriosos remos abraçando, Com lagrimas humildes dão clamores: Os braços, como pódem, levantando Offerecem seus bens aos vencedores, Aqui nos tendes (dizem) se cativos Ao triunfo quereis, deixai-nos vivos. Como na rocha concava pegados Estão tenazes polvos sem mover-se, Deixando-se matar mais afferrados Nas pedras, onde cuidão defender-se: Assi os Turcos nos remos agarrados, Vendo que não podião já render-se, E que erão vil ludibrio da ventura, Teimosos esperavão morte dura. *Vid.* GUERRA, PELEJA. Cort. R. pag. 49. . . *Nesta revolta Andam já tam metidos, que parece Batalha verdadeira, e nam fingida.* pag. 59. *Em sangrentá batalha ser vencidos Por pequeno esquadram de gente estranha.* pag. 67. . . *Já se trava Huma rija batalha, aspera, e dura.* pag. 87. *E contarei as horridas batalhas.* pag. 88. *Que o mais de sua vida exercitáram Em asperos combates, em batalhas Perigosas, e duras arriscando Cada momento as vidas pola honra.* pag. 91. *Estando este combate assi affrontado, E a batalha em seu peso mais esquiva.* pag. 97. *Trava-se huma*

batalha horrenda , e aspera : Arremessam-se lanças de ambas partes E os lisos capacetes , os escudos Retinem com muy grandes , duros golpes. pag. 111 . . . . *Já começa Acender-se huma rija , perigosa , E travada batalha.* pag. 142. . . . . *E em chegando A' desigual batalha a voz levanta Dizendo. . .* Pimentel. fol. 4 *E antes que a fatal batalha , e guerra Começasse co Drago , autor do dano.* &c.

BATEL. Divinal , pequeno. Gil Vicente Liv. 1. Barca 1. A. *Nam s'embarca tirania Neste batel divinal.* F. *Nam sei porque aveis por mal Quentre minha Senhoria?* A. *Pera vossa fantezia Muy pequena he esta barca* F. *Pera senhor de tal marca Nam hu qui mais cortezia?* Cort. R. pag. 86. *Vendo Fernam Carvalho a novidade , E aquellas tam nefandas ceremonias , Num pequeno batel se embarcou logo .*

BATER. As azas , bater o queixo. Pereira pag. 28. *Qual novo Cisne , que de branca pruma Já casi revestido nas ribeiras De Meandro , pizando a branca escuna , Bate as azas , por ver se as tem ligeiras.* pag. 42. *Qual de sabujos timida manada , Que atras de Ibernio alam que vai seguro Vai cada hum batendo o queixo duro.*

BATERIA. Apressada , forte , dura , medonha , crua , fera , temerosa , espantosa , cruel , aspera, violenta , estrondosa , valente , arrebatada. Cort. R. pag. 49. *E ordenam logo Que com força se de na fortaleza, Huma apressada , e forte bateria* pag. 57. *Em ambas partes soa , nam cessando Hum só momento a dura bataria.*

BEBER. Sá de Miranda 1. pag. 16. *Farei como já fez hum innocente , Hum rustico pastor d'entre as manadas Que d'agoa offereceo por mãos lavadas A Xerxes , bebeo elle , e sanctamente Jurou que nam bebera té o presente Com tal sabor por copas d'ouro obradas.* pag. 182. *Vez o tempo como foge , Corre o dia apos o dia. Queres que homem nam s'anoje , Que me nam conheci oje Numa fonte em que bebia.*

BEBER. A morte. Pereira pag. 61. *Qual morbido vapor do podre lago Ao nacer da luz , que o mundo aquenta , Turbando o leve ar , sereno , e vago D'uma nuve se tolda enferma e lenta: Que do mortal e venenoso trago A manada lanigera sedenta , Descuidada correndo a mal tamanho A morte bebe ali no verde estanho.*

BEBIDA. Doce , suave , grata , jucunda , deliciosa , deleitosa , branda , saborosa , pura , nevada , gelada , fria , frigida , purpurea , rubicunda , nacarada , aspera , amarga , acerba , amara , ingrata , injucunda , fastidiosa , nauseante , insopportavel , iutoleravel , insoffrivel , desagradavel , custosa, penosa, salobra , impura. = Doce licor, que o espirito desperta. Brando licor , que o coração alenta. Generoso licor , que alegra o peito. *Vid.* VINHO.

BEI-

BEIÇOS. Labros, labios. = Sanguineos, purpureos, roseos, rosados, nacarados, rubícundos, bellos, formosos, brandos, suaves, tenros, virgineos, engraçados, risonhos, alegres. *Item:* facundos, discretos, eloquentes, sabios (tomando-se figuradamente pela *boca*, ou pela *voz.*) = Os nacarados labios refulgentes, Que a purpura das faces desafião, Circulo de rubins me parecião, Que cercavão as perolas dos dentes. (Bacellar) = Co' o vivo sangue, que gerara a rosa, Pinta a Deosa, que excede em formosura, Os labros virginaes da Ninfa pura, E depois de os pintar fica invejosa. (Anonymo)

BEIJAR. = Os laços da amizade mais prendia Nos osculos sinceros que imprimia. A' mão applica a boca reverente, E imprime nella hum osculo decente. Da prompta, e generosa protectora Com osculo submisso a mão adora. Com a muda expressão de osculo humilde Na regia dextra, exprime o seu respeito. *(Tasso Portug.)*

BELIDES. Impias, malignas, perversas, malvadas, homicidas, nefandas, nefarias, abominaveis, detestaveis, execrandas, tartareas, infernaes, perfidas, traidoras, aleivosas, perjuras, atrozes, ferozes, duras, inhumanas, barbaras, crueis, tyrannas, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, miseras, infelices, miseraveis, desgraçadas, miserrimas. = Do cruel Danáo as traidoras filhas, Homicidas dos miseros esposos. De Bello as impias Netas, turba horrenda, Que aos consortes fataes, filhos de Egysto, Derão todas mortal golpe imprevisto: Só tu, fida Hipermnestra, illustre esposa, Não foste ao sacro talamo aleivosa.

BELLEZA. (Para os epithetos. *Vid.* FORMOSURA.) = Sá de Miranda 1. pag. 85. *Em tempo antigo, longe em terra estranha Hum Rei, e huma Raynha Ouveram filhas: a primeira veyo De belleza tamanha, Que alguma igoal nam tinha, Sómente a que despois foi a do meyo.* Belleza que pastores mil rendia, Todos trazião nella o pensamento, Nos troncos mais eternos escrevia Este sua gloria, aquelle seu tormento: Em eccos o alto monte repetia Seu nome, que levava o brando vento, Oh Ninfa, Ninfa de divina fronte, Cantava a ave, murmurava a fonte. = Que de vezes o prado a julgou Flora, O bosque, e a fonte Naide, ou Napea, O monte a creo Diana caçadora, E as ribeiras Nerina, e Galatea! Que de vezes amor illuso a adora Por mãi, imaginando-a Cytherea. (*Ulyssip.* 13.) = Oh que lindeza nunca assaz louvada! Que alegre fronte, que olhos engraçados, Que purpureo fulgor, que cor nevada, Que dentes em coral fino engastados! Quanto nella se observa, tudo agrada, Inspira tudo cul-

cultos extremados, Porque lhe augmenta mais a formosura, Pudor virgineo, estranha compostura. = Pintou em Marcia a sabia natureza Tal graça, tal primor, tal gentileza, Que com doces prizões mil almas ata, Sujeita, opprime, vence, fere, e mata; Porque dizem que amor della vencido Lhe entrega o arco, se quer ser temido. = Nunca Chípre, nem Delos formosura Virão, que a esta possa comparar-se: De ouro tem os cabellos, e procura De hum véo ora cobrir-se, ora mostrar-se: Bem como a luz do sol radiante, e pura Vemos de branca nuvem rebuçar-se, E quando a deixa, de improviso envia Tão claro resplendor, que dobra o dia. *(Tasso c. 4.)*

BELLICOSO. Bellico, belligero, belligerante, guerreiro, Marcial, Mavorcio, Marcio. = Amador das fadigas de Bellona. Braço que se exercita duro, e forte Nas asperas palestras de Mavorte. Espirito que anima o mesmo Marte, E só com elle seu valor reparte. Alma famosa, prodiga da vida, Sempre que á guerra o Thracio Deos convida, Alma, em quem do volor se nutre a chamma, Corre ás armas veloz, se a tuba a chama. Home, em cujos ouvidos he o espanto Dos rayos marciaes acorde canto. Coração generoso que mostrava, Quando a guerra feroz mais se accendia, Que o mesmo Marte espirito lhe dava, Ou que o seu mesmo esforço lhe infundia. *Vid.* ALENTADO.

BELLEROFONTE. Intrepido, destemido, impavido, inclyto, forte, magnanimo, valeroso, alentado, esforçado, animoso, ousado, resoluto, audaz, atrevido, vencedor, triunfante, casto, pudico, soberbo, altivo, temerario, arrogante. = De Glauco o casto filho, que vencera Magnanimo a terrifica chimera. O Corinthio Mancebo, que montado No filho de Medusa, bruto alado, Com desmedido arrojo pretendera Subir de Jove á crystallina esfera, Mas despenhado pela Mão suprema, Experimentou da morte a furia extrema.

BELLONA. Cega, furiosa, insana, furibunda, violenta, impetuosa, enfurecida, precipitada, ardente, vingativa, cruel, impia, barbara, atroz, feroz, tyranna, implacavel, tumultuosa, turbulenta, sediciosa, revoltosa, destemida, impavida, intrepida, formidavel, medonha, terrifica, Tartarea, Cocytia, torpe, enorme, horrenda, horrorosa, horrida, horrifica, horrivel, tremenda, pavorosa, armada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, indomita, espumante, assolladora, devastadora, infensa, infesta. Fera. Cort. R. pag. 59. *Vê a fera Belona sacodindo Com gram furor o seu sangrento açoute.* pag. 98. *A quem Belona, e Marte engrandeceram com insigne triumpho, e fama eterna.* =

Da

Da dura guerra a Deosa furibunda, Que de bellico sangue o campo inunda. A sanguinosa Irmã do feroz Marte, Com quem o Averno seu furor reparte. Nume armado de asperrimo flagello, Que nas veas infunde horrido gelo. De Bellona a implacavel divindadade, Que tumultos crueis sempre persuade. = Sentio Bellona lá donde se encerra, O bellico apparato, e a tuba entoa, Cujo horrendo clangor, que a paz desterra, Os vastos ares corta, e o mundo atroa: Clama *armas*, *armas*, brada *guerra*, *guerra*, E passando dos valles aos outeiros, Respondem *guerra* os eccos lisongeiros. *Vid.* DISCORDIA.

BEM. Grandissimo, desusado, raro, igual, breve, superno. Caminha pag. 77. *Quiz, com razam, que te custasse caro Teu grandissimo bem de que estás cheo, Pois é tam desusado, e o mundo raro.* Sá de Miranda 1. pag. 187. *Quem consigo traz rancor, E em espreita anda do mal, Nunca lhe falece dor; Mas se o bem igual nam for, Seja o coraçam igual.* pag. 189. *Nam, que cumpre outra mezinha, Olhe cada hum por si, O bem nam he como tinha. Nam se pega tam asinha O mal póde ser que si.* Pereira pag. 26. *O mundo de seus bens mostra avareza, E vesse de seu modo a zombaria, Que atraz o dia alegre, o triste ordena, E apos hum breve bem, comprida pena.* pag. 59. *Manda o cruel ministro do inferno Que fosse o Sacerdote degolado, Fica gozando o Santo o bem superno E o negro a esta conquista condenado.*

BEMAVENTURADO. Felice, venturoso, ditoso, afortunado. = feliz. Da fortuna feliz favorecido. Home, a quem a voluvel cega Deosa Hum risonho semblante sempre mostra, Não consentindo visse em nenhum tempo Os medonhos aspectos das desgraças. Quando no mesmo porto outros naufragão, Elle tranquillo em alto mar navega, Aura doce assoprando a Deosa cega. Herdeiro dos thesouros da fortuna. *Vid.* os Synonimos. Andrade pag. 11. *Se viver queres bemaventurado Ao Altissimo, unico Deos Humilde adora, serve, honra, e ama.*

BEMAVENTURADO (por SANTO.) = Habitador feliz do Ethereo assento. O Cidadão do eterno Firmamento. Illustres almas, que o alto Olympo pizão, E astros, e nuvens a seus pés divisão. Almas, cujos semblantes luminosos De Febo os rayos fazem tenebrosos. Povo do Ceo, que rege em sobrania, Quanto o Sol nos dous globos allumia. Aguia que remonta sobre o Olympo De outro mais alto Sol os raios bebe. Da eterna primavera flor celeste, Que de cores radiantes se reveste.

BEMFEITOR. Patrono. = Liberal, grandioso, magnifico, gene-

generoso, benigno, munifico, benefico, largo, grande, especial, particular, singular, distincto, pio, amoroso, prompto, piedoso, terno, compassivo, insigne, famoso, illustre, memoravel. = De illustre nome, de memoria eterna; De insigne nota, de saudosa fama.

BENEFICIO. Favor, mercê, graça: *Ou* Dadiva, donativo, presente, mimo, offerta. (Para os epithetos *Vid.* BEMFEITOR.) = Acção illustre de almas generosas. De agradecidos laço indissoluvel. Filho do amor, de corações pirata. Estrella de benignas influencias. Generoso negocio, nobre usura, Só do lucro de affectos avarenta, Só de amor os avanços a contenta. (Viol. do Ceo)

BENEPLACITO. Vontade, consenso, faculdade, consentimento, permissão, licença, approvação.

BENEVOLENCIA. Affeição. = Candida, sincera, cordeal, benigna, amorosa, affectuosa, singela, simples, affavel, benefica, suave, carinhosa, doce. = Amizade que em obras se conhece. Amor sincero, da razão nascido, Que a fazer beneficios só aspira. Benefica amizade, não nascida De viciosa paixão, mas da justiça, Que se empenha a tecer laços amantes Em corações, que sejão semelhantes. *Vid.* AMIZADE.

BENIGNIDADE. Clemencia, bondade, mansidão, humanidade. = Branda, rara, attractiva, encantadora, singular, amavel, innata, nativa, desaffectada, docil, clemente, humana, innocente, prompta, distincta, favorecedora. (Para os outros epithetos *Vid.* BENEVOLENCIA.) = Suavidade no trato encantadora, que apenas vista, corações namora. Poderosa virtude que refrea As iradas paixões: forte cadea, Com que em doce prizão almas se prendem, E toda a liberdade alegres rendem. Poder que tem aos Principes seguros, Mais que mil guardas, mais que fortes muros. Caracter singular de huma alma nobre, Em que o realce de Numen se descobre. (Os Antigos a representavão na figura de huma matrona de rosto agradavel, e risonho, vestida de azul celeste, bordado de estrellas, e montada em hum elefante, animal, segundo Aristoteles, o mais docil entre todas as féras.)

BENS DA FORTUNA. Riquezas, opulencias. = Vãos, falliveis, falsos, fallaces, fementidos, enganadores, mentirosos, perigosos, arriscados, momentaneos, varios, inconstantes, instaveis, mudaveis, apparentes, vaidosos, lubricos, appetecidos, buscados, desejados, suspirados, trabalhosos, miseros, infelices, miseraveis, miserrimos, desgraçados, calamitosos = da fortuna vãa, sobejos, grandes, singulares, perdidos.

Bens apparentes, males verdadeiros. Illusões agradaveis da cobiça. Sombra vã de outros bens, que sempre durão: Leve fumo, que o vento da vaidade Em breve desvanece: fallaz sonho, Que com doces mentiras lisongea. Semelhantes a Zeuxis, que requinta Na pintura o primor da Natureza; As aves enganadas da destreza Buscão uvas no quadro, e picão tinta. São bens, como de Pithia a vianda rara, Que ao marido guizou de ouro maciço; Se para o coração era feitiço, Pasto não era para a fome avara. (Anonymo.) da Fortuna vãa, sobejos, grandes, singulares, perdidos. Andrade pag. 19. *Rosto de formozura e graça ornado, Riquezas geraçam, forças, e honra, E todos os mais bens da vãa fortuna.* Sá de Miranda pag. 1. 87. *Em fim (diz) bens sobejos Sem as minhas irmãs Nam sois riquezas, nam, mas visões vãas.* Pereira pag. 57. *Atras de grandes bens, grandes mudanças, Sempre ordena o mudavel tempo avaro Tempestades crueis, logo bananças, Revoluçam a que nam ha reparo.* Pimentel pag. 11. *Tantos annos logreis como eu dezejo, Os singulares bens, que aqui vos vejo.* pag. 12. *E abertos seus olhos, e sentidos, Ambos viram seus bens serem perdidos.*

BENZER-SE. Acautelar-se, livrar-se, armar-se, desviar-se, arredar-se, defender-se, affastarse. Sá de Miranda 1. pag. 83. *Pois olha nam te empeça o ser sobejo, Que se hum'ora aproveita muitas dana, Benzete do diabo, e do dezéjo.*

BERENICES. Amante, amorosa, affectuosa, extremosa, saudosá, fiel, anciosa, sollicita, cuidadosa, feliz, ditosa. = De Philadelfo a filha tão famosa, Que de seu mesmo Irmão foi torpe esposa, Cuja madeixa a Venus consagrada Foi na luzente esféra collocada. = Do Egypcio Ptolomeo fina consorte, Que por voto offrecendo á Deosa bella A dourada madeixa, teve a sorte De a ver brilhar no Ceo pomposa estrella.

BERILLO. Diafano, transparente, verde, puro, fino, crystallino, ceruleo, Indico, Eoo, aureo: (porque he pedra preciosa de cor verde mar, das quaes algumas tem veas de ouro.)

BESTIÃO. Alto, grosso, prejudicial, Cort. R. pag. 108. *Os Mouros bem defronte a Santiago Hum bestiam levantam, alto, e grosso, Assaz prejudicial aos Portuguezes* pag. 115... *E entendendo Os Mouros este dano, levantáram Bestiões de muy grossas, fortes taipas, Pozeram nelles dous soberbos tiros.*

BEZERRINHO. Viçoso, empollado, preguiçoso, cansado. Sá de Miranda 1. pag. 181. *Do sangue, e leite empollado O Bezerrinho viçoso Corre, e salta pollo prado, Depois lavra preguiçoso Tira o seu carro cansado.*

BIBLIA. Divina, sacra, sagrada, sacrosanta, veneravel, infallivel, irrefragavel, adoravel. = Deposito das leys do Deos su-

supremo. Livros divinos que dictara a mente Do mesmo eterno, sabio, omnipotente. Sacro volume, Oraculo divino Das eternas verdades infalliveis, Onde do mesmo Deos a voz respira. Dos celestes arcanos monumento, Baze da Fé, da Igreja fundamento.

BIBORA. Peçonhenta, brava, fera, assanhada, cruel, esquiva. Sá de Miranda 1. pag. 180. *Quando a bibora no ar morde, Por mais peçonha que traga, Nam temas que inche, ou engorde, Nam hajas medo que acorde Brádando polla triaga.*

BICHA. Assanhada, má, fera, raivosa, cruel, peçonhenta, irada, mortifera, pestilente, brava. Sá de Miranda 1. pag. 90. *As más irmãs, más furias infernaes, Como assanhadas bichas lança fora, A mesma paga sempre ajam as tais.*

BICHO. Pequeno, fraco, máo. Andrade pag. 23. *Nem peleja o leam contra a ovelha, E a fera serpente nam costuma Opprimir o pequeno, e fraco bicho.* Sá de Miranda 1. pag. 191. *Senam fosse essa prestança Da falla, e rezam do homem, Por forças elle que alcança? Mistr ha fazer liança, Senam máos bichos o comem.*

BICO. Torcido, agudo, retorcido, farpado, duro, inimigo, penetrante. Pereira. pag. 28. *Que de invejoso o bico ás penas vira, E correndo-as por elle ao ceo Suspira.*

BISPO. Prelado, Pastor. = Veneravel, venerando, respeitavel, respeitado, sacro, sagrado, pio, religioso, mitrado, puro, santo, vigilante, desvelado, sollicito, cuidadoso, sabio, justo, recto, benigno. = Vigilante Pastor de fiel rebanho. Veneravel Varão, que ornada a fronte De sacra mitra, de cajado a dextra, Guia com elle ao sublimado monte Do divino Pastor as fieis ovelhas. Santo Mayoral do candido rebanho, Que do Jordão se lava na corrente, E se acolhe de Christo ao firme aprisco. Pastor que vigilante ao seu armento Ministra o pasto dos eternos montes, E por elle se expõem ao voraz lobo. Veneravel Prelado que respira Tudo quanto a virtude santa inspira: Nelle vivem em laços de amizade Rigor, brandura, amor, severidade, Candor de pomba, astucia de serpente, Coração simples, illustrada mente. A ternura de Pai lhe alenta o peito, O zelo de Pastor lhe inflama a alma, Aquella amor lhe rende, este respeito, E ambos lhe tecem nova croa, e palma.

BIZARRIA. Graça, galhardia, garbo, gala, pompa, apparato, adorno, decoro: *Ou* Brio, e primor. = Grata, jucunda, agradavel, venusta, suave, attractiva, pomposa, magnifica, apparatosa, decorosa, formosa, galharda, graciosa, elegante, vistosa, alegre, festiva, custosa, esplendida, sumptuosa, vaidosa, desvanecida,

da, vangloriosa, jactanciosa, soberba, altiva, rara, singular, especial, particular, distincta, estranha, especiosa.

BLASFEMIA. Impia, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, torpe, infame, contumeliosa, affrontosa, injuriosa, aggravante, sacrilega, maldita, horrenda, horrorosa, horrida, espantosa, horrivel. = Do summo Deos desprezo abominavel. De sacrilega voz delicto horrendo. Setta atrevida de execranda lingua, que contra o Ceo se lança, e se revira Contra a soberba mão, que a dirigira. Expressão digna da Tartarea boca, Que a vingança dos Ceos chama, e provoca.

BLASONAR. Jactar-se, gloriar-se, vangloriar-se, gabar-se, ostentar, desvanecer-se. = De sangue, e de valor fazer alarde. Apregoar façanhas, e serviços. Encarecer seus dotes, e virtudes. De juizo, e belleza fazer pompa. Assoalhar seus meritos distinctos. Publicar com vaidade seus louvores. Ser de si mesmo vão panegyrista.

BOCA. Breve, estreita, pequena, grande, larga, rasgada, purpurea, nacarada, rubicunda, rosada, engraçada, alegre, risonha, bella, formosa, fallaz, dolosa, fementida, mentirosa, impia, perjura, sacrilega, nefanda, execranda, maldita, sordida, corrupta, torpe, immunda, fetida, espumante, muda, cerrada, silenciosa, eloquente, discreta, facunda, tarda, balbuciente, triste, languida, pallida, exangue, livida. = Branca, desmaiada, cheia, negra, infernal, caliginosa, enorme. = Berço do riso, da facundia erario. Officina da vil maledicencia, Onde as settas se forjão da calumnia. Sá de Miranda 1. pag. 84. *Em verdade que tens moço as mãos frias, E branca a boca mais que esta toalha, Possas soffrer o bem, se o mal podias* Cort. R. pag. 238. *Os dentes se lhe apertam, e hum rogido Nas desmayadas bocas se lhes ouve, Qual soe causar no fraco, triste enfermo O frio da quatãa.* . . . Sa de Miranda 1. pag. 189. *Querem que homem ouça, e crea Nam já eu, crea o nosso Joane, Crea o baboso d'aldea Que traz sempre a boca chea Das filhas de Dom Beltrane.* Pereira pag. 38. *Pola boca infernal, caliginosa Sahe no rumor victoria gloriosa.* pag. 55 *Está lá num sulfureo assento posto Lucifero, lançando fogo ardente Da negra boca, e serpentino rosto, Desenroscando o rabo de serpente.* pag. 56. *Esta chegando a Bastiam que dorme (Porque a seus conselhos se disponha) Começando de abrir a boca inorme, A voz alevantou rouca, e medonha.*

BOCADO. Infelice, desgraçado. Leonel pag. 30. *Supposto que a morte teve Seu principio do peccado, Pollo infelice bocado Da femea inconstante, e leve, E do marido enganado.*

BOFES lavados. Diz-se pelo homem verdadeiro, lizo, honrado, d'hum só parecer, d'hum só-

só rosto, e huma só fé, d'antes quebrar, que torcer. Sá de Miranda 1. pag. 177. *Vlo aquelle grande amigo, Vlos os bofes lavados, Daquelles do tempo antigo, Que o segredo, e o perigo Nam nos trazia encubados.* Caminha. pag. 43. *Abertos corações, e peitos sãos, E bofes (como dizem) bem lavados Foram-se a troco d'enganosos vãos.*

BOMBARDA. Grossa, reforçada, ferrea, estrondosa, pavorosa, medonha, forte. Cort. R. pag. 11. *O sagaz Capitam geral do campo, Manda logo fazer com brebidade, Para bombardas grossas, e espingardas, Grandes montes de polvora...*

BOMBARDADA. Tiro de bombarda. Grande, forte, cruel, medonha. Cort. R. pag. 82. *Affastados os Mouros, deram fogo Aos grandes basaliscos, que ali tinham Assestados defronte, estremecendo A terra toda á roda, com muy grandes E fortes bombardadas....* pag. 114. *Puzeramno rasteiro encaminhando O ponto ao cubello do Peçamba Dando crueis, e grandes bombardadas.* pag. 121. ... *Mas respondem Das torres, e cubello, com muy grandes, Medonhas bombardadas, derrubando Muitos Mouros...*

BOMBARDEIRAS. Cort. R. pag. 48. ... *Encheram de armas Aquelle novo muro, e abrem outras Bombardeiras debaixo, onde puzeram Assestados violentos, grossos tiros.*

BOMBARDEIRO. Destro, practico, sabio, perito, desenvolto, seguro, certo, habil, novo, ignorante, incerto. Cort. R. pag. 12 *Já toma bombardeiros, e esprementa Os mais destros, e usados neste officio.*

BONANÇA. Pacifica, serena, tranquilla, suave, doce, benigna, fausta, feliz, suspirada, desejada, appetecida, amiga, prospera, alegre, festiva, placida, lisongeira, grata, jucunda, agradavel, consoladora, benefica. = Doce calma do liquido elemento: Do perturbado mar transquillidade: Ondas que aos navegantes paz segurão: Vento prospero a popa lisongea. = Doce extinção da furia Neptunina. Do lisongeiro mar alto silencio. As ondas já em paz, como que dormem Ao brando som do Zefiro risonho. = Já nas prizões do Eólo cavernosas Os ventos enfreados repousavão, E desfeitas as nuvens tenebrosas, Os ares descobertos se mostravão; Já do carro Apollineo as luminosas Rodas velozes o alto Ceo cortavão &c. = Cessou o vento, as ondas amansarão, Dourou o Sol as agoas do Oceano, Que a tormenta cruel escurecia: Até os mudos peixes se alegrarão, Que no fundo do mar temendo o damno, Cada hum na escura lapa se escondia. Co'a suspirada vinda da bonança Mudou de face o liquido elemento, Cobrou o navegante novo alento, E festejou a prospera mudança. (Lob. *Desengan.*) = Depois da procel-

cellosa tempestade, Nocturna sombra, e sibilante vento, Traz a manhã serena claridade, Esperança de porto, e salvamento: Aparta o Sol a negra escuridade, Removendo o termo do pensamento &c. (*Lusiad.* 4.) = Febo em tanto piedoso com luz branda O diafano ar alegre enchia; Fogem do Ceo as nuvens a outra banda, E o Norte frio o largo Ceo varria: Rião-se as ondas, todo o mar se abranda, E em prizão dura logo recolhia O grande Eólo os alterados ventos, Concertão paz segura os elementos. (*Ulyss.* 2.) *Vid.* MAR SERENO.

BONDADE. Rara, natural, alta, superna, justa, providente, perfeita, suprema, immensa, pura. Caminha pag. 65. *Ou a tua clarissima verdade, Acompanhada d'animo constante, E d'huma rara, e natural bondade.* Pereira pag. 26 *Mas ElRei dom Joam da magoa interna Que polo morto filho lhe ficou, Como quiz a bondade alta, e superna, A' Libitina o tributo entregou.* pag. 39. *Já no cercado sitio a sede ardente Os valerosos corpos consumia, Quando a justa bondade providente Com larga mam os seus favorecia.* Andrade pag. 17 *Mas muito mais depressa será o bom Trazido aos máos costumes, se com tudo A bondade do bom nam for perfeita.* Leonel pag. 19. *Aquella vida e verdade, suprema, e immensa bondade sem ter principio, nem fim vos ensine a vós, e a mim a comprir sua vontade.* Pimentel. pag. 13. *Omnipotente Deos, bondade pura se condenais Adam a eternas dores Vossa misericordia fica escura* Cort. R. pag. 111. *E Diogo de Reinoso la na estancia Sam Joam, mostra aver nelle bondade Assaz merecedora de gram fama.*

BONINA. Tenra, delicada, mimosa, vistosa, viçosa, alegre, risonha, engraçada, candida, nivea, purpurea, rubicunda, vermelha, suave, bella, formosa, pintada. = Frescas, prezadas. = Inculta flor que veste o prado ameno. Engraçado matiz do verde campo. Alcatifa que borda a Primavera para assento de Ninfas, e pastores, Quando os convoca a Deosa dos amores. Dos risonhos jardins grata alegria. Do Campo ameno delicado adorno *Vid.* FLOR. Pimentel. fol. 7. ℣. *Esses rubis do Ceo, e pedras finas Na belleza das flores, e boninas.* E mais abaixo: *Entre as frescas boninas mais prezadas Os purpureos cravos graciosos Ligando as clavellinas mui gozosos.*

BORDÃO. Bastão, baculo, cajado. = Rustico, nodoso, ferrado, firme, seguro, robusto, duro, forte, grosso, leve, grave, pezado, aspero, lizo, curvo, retorcido. = Inseparavel socio da velhice. Do corpo enfraquecido firme arrimo. Jucundo allivio de asperos caminhos. Dos vacilantes pés fiador seguro. (Franc. Rodrig. Lob.)

BOREAS (vento) = Arctico, Caspio, Scythico, chuvoso, procelloso, frigido, gelido, arre-

arremeçado, arrebatado, impetuoso, furioso, violento, estrondoso, aspero, acerbo, agudo, subtil, penetrante, feroz, turbulento, insano, sibilante, tormentoso, tempestuoso, bravo, embravecido, furibundo, enfurecido, horrido, asperrimo, horrisono, indomito, desenfreado, infenso, infesto, damnoso, nevado, gelado, frio, enregelado, valente, robusto, obstinado. Aspero, duro, bravo, enojado. == Do Arctico vento o impeto estrondoso. *Vid.* TORMENTA, VENTO. Caminha pag. 5. *Filis, nam é tam aspero e tam duro O bravo Boreas na mayor tormenta, Nem é o triste Inverno tam escuro, Quando a sua mor furia representa, Quanto a mi, Filis, è danoso e forte, Ver de ti desprezada minha sorte.* Pereira pag. 54. *Soa o rumor, qual Boreas enojado Vai por espessos e altos arvoredos, Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo mostra os intimos segredos. Que formando o medonho, e rouco brado Por cavernas de concavos rochedos Arroinar-se o mundo representa, Sinal dalguma orrida tormenta.*

BOSQUE. Floresta, espessura. ==Denso, copado, cerrado, emmaranhado, espesso, impenetravel, frondoso, frondifero, sombrio, opaco, escuro, negro, tenebroso, cego, fresco, ameno, jucundo, grato, aprazivel, delicioso, aspero, horrido, horroroso, medonho, inculto, silvestre, intractavel, verde, viçoso, espaçoso, amplo, vasto, deserto, mudo, secreto, escondido, antigo, encantado, espinhoso, opaco, Belgico. == Aspera habitação de horridas feras. Do dominio do sol rebelde izento, Que só da noite o imperio reconhece. Tenebroso, intrincado labyrintho De intonsos ramos, de copados troncos, Cuja robusta, asperrimà velhice Idades sobre idades respeitarão. Nelle habita o silencio em noite escura, Que a nenhum dos mortaes entrada offrece; Quando o Sol no Zenith a força apura Então pallida luz só lhe amanhece (*Bosque de recreação.*) == Delicioso lugar, raro compendio De quanto imaginar, ou traçar póde Da natureza a mão, d'Arte o dispendio. Nelle, apenas desperta o Sol, acode De volateis cantores doce turba, A cujo alegre accento não perturba Da clara fonte o triste murmurio. Oh que doçura, ouvir á fresca sombra De arvore, que a Febea luz assombra, Os passaros em grato desafio! Oh, que enleyo da vista! transformada Em mil caprichos d'arte a linfa pura, Brinca alegre no meio da espessura, Até que de seus jogos ja cançada, Vai socegar em tanques ociosa, Para outra vez brincar mais vigorosa Em novos escondrijos, e segredos, Dos passados caprichos arremedos. == Nos hombros de alto monte se levanta Hum bosque, habitação do vento leve, Tão tecido com huma, e outra planta;

ta; Que nunca o rayo estivo se lhe atreve; Nelle, quando o Sol ferve mais accezo, O frio vive em varias fontes prezo. = Hum largo bosquè de immortal verdura, Impenetravel ao rigor de Eólo, Contra os rayos de Apollo se conjura Com as rebeldes arvores de Apollo: A noite nelle apprende a ser escura, E a triforme Deidade deixa o Polo, Por habitar aquella sombra grata, Que em sonoras correntes se desata. (*Henriq.* 4.) = Eis que então n'um ameno, fresco valle, Que palmeiras altissimas honravão; Alli frondosos olmos, alli fayas Fazem ledo verão, e doce sombra, Alli os copados freixos com brandura Se queixão dos assopros de Favonio; Alli naturaes fontes com rumores Sonorosos, e mansos se repartem Por frescas verdes ervas, demandando Com mil ligeiras voltas o mar alto. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* FLORESTA. Sá de Miranda 1. pag. 86. *Faz hum bosque encantado, Alli geme, e sospira magoado.* pag. 172. *Pollas ribeiras de huns rios Por onde cantam as aves, Por entre bosques sombrios, Depois de contos mais graves Ouvi destes mais baldios.* Pereira pag. 11. *E como que o seguir mais lhe releve Que o desenganar-se, no espinhoso Bosque, de tal maneira já se embrenha Que nem sabe onde vay, nem donde venha.* pag. 15. *Aqui pois figuráram os Poetas Bosques opacos, Satyros silvanos, Deidades vãas, que as gentes indiscretas Tinham por altos Deoses soberanos.* pag. 21. *Que nos Belgicos bosques astucioso, Onde nam ha contrelle quem se atreva Incultos arvoredos desbastando, Vilas, Cidades, foi edificando.* pag. 39. *Correndo logo avida, e ligeira, A hum espesso bosque, opaco teito De verde sitio ameno, onde cortando Antigos troncos, tralos arrastrando.*

BOY. Touro, bezerro, novilho. = Forte, valente, robusto, nervoso, reforçado, membrudo, tardo, lento, vagaroso, preguiçoso, paciente, manso, cornigero, soffredor, timido, pingue, obeso, duro, arador, lavrador, velho. = O docil animal, que os campos ara. O bruto, que perdendo a feroz ira, Humilde se sujeita ao grave arado, E para os bens, que offrece o fertil prado, Co'duro lavrador forte conspira. Animal inçançavel, que nascido Foi só para o trabalho desmedido, Do triste lavrador pobre riqueza. Esquecido das armas que o defende, Humilde ao duro jugo a cerviz rende, E ruminando ainda o seco feno, Vai despertar da inercia o vil terreno, Para que pague ao lavrador tributos na rica producção de varios frutos. = O tardo, e lento boy ao duro officio Vai com seu passo igual, e descançado, Desfruta o lavrador seu exercicio Robusto, proveitoso, e costumado. (*Naufr. do Sepulv.*) Sá de Miranda 1. pag. 181.

181. *Cos dias, e co trabalho O brincar dantes lhe esquece, Nam he já o que era ao malho, Corta-se, leva-se ao talho O boy velho, que enfranquece.* Bernardes Lima pag. 102. *Daqui nam levam vacas, nem novilhos, Nem menos levas tu carradas cheas Da palha dos teus boys, do pam dos filhos.*

BOYZ. Aboyz, armadilha. Sá de Miranda 1. pag. 179. *E respondendo ao que dizes, Vesme fardel, e cajado, Bom sina he que ás perdizes Nam vou armando boyzes, Ando apos este meu gádo.*

BRAÇO. Victorioso, Lusitano, duro, largo, forte, incansavel, terno, feminino, valente, nervoso, robusto, duro, direito. Caminha pag. 50. *Contra a gente tam cega que nom crê Te de espada, e braço victorioso Iguais ó espirito que já em ti se vê.* Pereira pag. 21. *Outros dizem que hum capitam Romano Chamado Gayo Servio aqui chegou Que vencido do braço Lusitano Em hum castello ali se restaurou.* pag. 37. *Como duro braço o corte rigoroso Da larga espada, membros dissipando, Se foi da lei do tempo libertando.* pag. 42. *Onde voltando aqui, e ali ferindo Co duro corte da luzente espada, Rompendo o inimigo vinha abrindo A forte, e largo braço, larga estrada.* Cort. R. pag. 79. *E com morte de muitos vai mostrando As forças, e o poder do forte braço.* pag. 80. *Bem cuberto do escudo ali revolve O incansavel braço a todas partes.* pag. 103. *Mil vezes se entravávam tenros braços: Mil vezes alvos peitos se tingiam Com sangue puro, e quente das entranhas.* pag. 104. *Governava e regia o esquadram fraco Dos femininos braços, que contino Acarretavam pedra, e grossas vigas.* pag. 120. *Ligeirissimos dardos sacodidos De mil valentes, e nervosos braços.* pag. 128. *Entra ligeiro e cinge o grande corpo Cos nervosos, robustos, duros braços.*

BRADO. Clamor, grito, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, espantoso, medonho, enorme, desmedido, horrisono, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, terrifico, queixoso, insolito, estranho, repetido, duplicado, alegre, fausto, festivo, triste, funesto, vão, desesperado. = Adulterino, rouco, grande. = Alto clamor, que atroa o largo campo. Os ares fere hum grito desmedido, Que do trovão iguala o estampido. Vozeria, que ouvidos ensurdece, E que tanto nos brados se transporta, Que á gente horrorizada lhe parece Grito da nuvem, quando o rayo aborta. Pereira pag. 20. *Tantos estremos faz de sentimento, Tantos protestos vãos desatinados, Que já rompendo a ira o sufrimento, Limite pôem a adulterinos brados.* pag. 35. *A orrisona voz, torna amarelo O rosto, da que com brados funestos As couzas lhe pergunta que dezeja Saber, que está temendo que nam veja.* pag. 54. *Ou qual do fero Noto o mar inchado*

Do

Do fundo mostra os intimos segredos Que formando o medonho, o rouco brado Por cavernas de concavos rochedos. Cort. R. pag. 7. *Bem ves, Oh gram Mamude, como he justo, E devido acodir aos grandes brados Que o morto avô te dá continuamente.*

BRAMAR o mar. Cort. R. pag. 98. *Ao pé da qual, o mar continuamente Bramando se desfaz em branca escuma.*

BRAMIDO. Horrissono, horrendo. Pereira pag. 38. *Orrissonos bramidos se ouvem fora, Espadanas de fogó tremolando.* Cort. R. pag. 12. *Ali bigornas com valentes golpes Feridas, dam horissonos bramidos.* pag. 93. *Com mortal raiva bate os brancos dentes, E de horrendos bramidos enche os ares.*

BRANCO. Alvo, candido, nevado, niveo, eburneo, argenteo, lacteo, alabastrino. = Puro, virgineo, innocente, immaculado, intacto. = Da virginal candura cor valida. Gala gentil da candida innocencia. Do puro Cisne immaculado adorno. Cor de que faz o arminho tanto apreço, Que da morte se offrece ao duro excesso, Antes que á perda da nativa alvura, Que he todo o seu realce, e formosura (Anonymo.)

BRANDIR. Cort. R. pag. 49. *Brandindo grossas lanças, dando mostra De grande esforço, forças, e ouzadia.*

BRANDO, Branda. Cousa mole, tenra, macia, sauve, doce, meiga. Caminha pag. 58. *De tudo isto vi muito, e senti muito Nos doces, brandos, graves, doutos versos.* pag. 66. *Criados nas delicias mais secretas Das brandas Musas. . .*

BRANDAM. Cirio, tocha. Cort. R. pag. 86. . . . *Resplandores De tochas, e brandões innumeraveis.*

BRANDURA. Molleza: *Ou* Docilidade, e suavidade de genio, humanidade, mansidão, affabilidade: *Ou* Afagos, caricias, carinhos, meiguices, mimos. = Benigna, affectuosa, natural, nativa, propria, doce, suave, docil, terna, affavel, mansa, carinhosa, attractiva, melliflua, grata, jucunda, encantadora, inimitavel, incomparavel, rara. Humanissima. Caminha pag. 75. *Ou cante teu real, e grave aspeito Ornado d'humanissima brandura, Com que a teu amor trazes todo peito.* pag. 59. 61. e 77.

BRAVEZA. Ferocidade, fereza, deshumanidade, intractavel, insociavel, odiosa, brutal, incommunicavel, deshumana, féra, ferina, cega, furiosa, precipitada, violenta, impetuosa, arrebatada, indomavel, indomita, indocil, dura, agreste, rustica, montanheza, arrogante, atrevida, ousada, soberba, altiva, arriscada, perigosa. = Aspera condição, agreste genio, Rustico natural, que ás leis sauves Da doce humanidade se não rende. Sua descripção traz o Cort. R. pag. 33. *Vid.* FEROCIDADE.

BRAZA. Viva, ardente, luminosa. Pimentel. fol. 17. ỷ. *Antes que minha voz ao plectro aplique O' serafica esquadra gloriosa Vosso zelo meus beiços purifique Com viva braza, ardente, luminosa.* Cort. R. pag. 135. *Dia era do Martyr, que estendido Em vivas brazas, disse ao juiz tirano, Que assado estava já. . .*

BREJO. Escuro, covo. Sá de Miranda 1. pag. 90. *Quantos, e que sospiros dá de novo! Os gritos amiuda, O jardim deleitoso n'um momento Em brejo escuro, e covo (Quem o crerá?) se muda.*

BRENHA. Caverna, cova, concavidade, gruta. = Aspera, pedregosa, inculta, cega, escura, tenebrosa, secreta, escondida, occulta, deserta, medonha, horrida, horrorosa, horrenna, horrivel, sombria, rota, aberta, descarnada, vasta, espaçosa, desabrida, fria, gelada, humida, negra, opaca, solitaria. = De horridas féras espantoso abrigo. Do silencio, e do horror morada escura, Que seria de vivos sepultura: Se della apalpo as trevas, só percebo, Que hospeda a noite sempre, e nunca a Febo. (Tirado de Ovidio)

BREVE. Curto, conciso, laconico, compendioso, succinto: *Ou* Caduco, momentaneo, instantaneo, transitorio, efemero, fragil.

BRIAREO. Enorme, medonho, desmedido, vasto, immenso, robusto, membrudo, deforme, horrido, monstruoso, centimano, audaz, temerario, atrevido, ousado, arrogante, altivo, soberbo, sacrilego, impio, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso. = De cem mãos o gigante fulminado, E na montanha Ethnéa sepultado. Da dura terra formidavel prole, Que de cem peitos teve a immensa mole, Por onde fulminando o rayo adusto, O vasto Ethna lhe foi sepulchro angusto.

BRICEO. Pereira. pag. 25. *Nam com sangue de Touro derramado Em crepitante chama, ou de Briceo Licor fervido, nam degolado Jovenco, abre Deos agora o Ceo.*

BRIGA. Combate, guerra, pendencia, desafio, luta, peleja. Fatal, perigosa, arriscada, dura, pezada, e forçada, renhida, travada, acceza, forte, cruel, fogosa, esquiva. Pimentel fol. 4 ỷ. *Juntos entrando já na fatal briga Começam as trombetas belicosas A fazer tal rumor que declarava Que a maquina dos Ceos s'arruinava.*

BRILHAR. Luzir, resplandecer, scintillar: *Ou* Realçar, sobreexceder, avultar. = Vestir gala de vivos resplandores. Derramar luzes, diffundir fulgores; Ferir os olhos com brilhantes rayos; Banhar de pura luz o opaco objecto, Semear scintillantes resplandores; Gastar de Febo o lucido thesouro; Trajar das

das luzes a soberba pompa. Com inveja do Sol vestir fulgores. *Vid.* RADIAR.

BRIO. Generoso, illustre, valeroso, alentado, honrado, soberbo, altivo, vingador, desafrontado, audaz, atrevido, ousado, intrepido, insoffrido, nobre, forte. = Zelo da honra, espirito animado De altivez insoffrida, e generosa. De illustres corações digno ciume. Delicadezas de animos honrados, E pundonores de almas, que só gerão Pensamentos soberbos, e alentados. De acções nobres prudente conselheiro. Pimentel. fol. 5. *Com rutilante, e cortadora espada Mostrando Michael seus fortes brios Na vil, soberba, intrepida manada De Lucifer, meteo os duros fios.*

BRISEIDA. Hipodamia. = Bella, formosa, gentil, Frigia, Troyana, Dardania, fatal, roubada, cativa. = A Troyana donzella, que já fora De discordias fataes bella motora, Quando della Agamemnon namorado Fez que Achilles deixasse o campo armado, Accezo o peito armado em furia brava Pelo roubo da preza que adorava. Da cativa Briseida a belleza. Que fez a Achilles de Cupido preza.

BRUQUEL. Rodela, escudo, adarga. = Rolam, forte, nervoso, impenetravel, durissimo, provado, aceeito, reforçado, robusto, incontrastavel. Gil Vicente liv. 1. Barca 1. *Sabei que fui pessoa. Esta espada he roloa, E este bruquel rolam.*

BRUTO. Fero, feroz, feio, forte, furioso, cerdoso, montez, montezinho, salvage, silvestre, bravo, quadrupede, possante, manhoso, matreiro, disforme, raivoso, peçonhento, ascoso, ligeiro, veloz, aquatico, formoso, espantoso, arisco, indomavel, domestico. Pimentel fol. 6. *Rotas as bellas fontes prateadas Que vam aos rios dando seus tributos Aves, peixes, serpentes fabricadas, Os mansos animos, e os feros brutos.*

BUGIO. Astuto, sagaz, doloso, engenhoso, imitador, cauto, enorme, torpe, deforme, medonho, simulado, lascivo, faceto, gracioso, jovial, engraçado, chocorreiro, Africo, Africano, Lybico, Getulo, Americano. = Histrião da republica das feras. Entre os brutos gracioso Pantomimo, Que só por natureza, e não estudo, As humanas acções imita mudo. Nasce da Lybia na torrada arèa Entre altas feras geração plebea De animaes, engraçados chocorreiros, Que com mascara humana contrafazem Tudo o que ao natural os homens fazem, Viva imagem dos torpes lisongeiros. (Anonymo.)

BULCAM. Negro, horrivel, tremendo, temeroso, triste, feio, medonho. Cort. R. pag. 16. *Trazendo ali bulcões negros, horriveis, Com aspero sembrante carregados, Que aquella regiam toda*

toda ameaçam Com fortes, e medonhas tempestades.

BUREL. Grosseiro, aspero, tosco, dobre, vil, desprezado. Leonel. pag. 12. *Vestia burel grosseiro O celestial hermitam, Na mam trazia hum bordam De certo páo cujo cheiro confortava o coraçam.* Fr. Agostinho pag. 21. *Dos pés até á cabeça anda coberto, De lão de alheas cabras, remendado De mil cores, sem ordem, sem concerto. Traz huma corda grossa a que anda atado &c.*

BUSCAR. Procurar: *Ou* Inquirir, pesquizar, investigar, indagar, especular.

BUZIO. Pintado, lizo, retorcido, lavrado, matizado. Fr. Agostinho pag. 53. *Dentro n'um buzio irá todo pintado De pardo, o de vermelho, que Palemo Para Marfida tinha soterrado.*

BUSIBIS. Pario, Niliaco, Egypcio, Memphitico, impio, tyranno, cruel, barbaro, atroz, inhumano, perfido, traidor, iniquo, nefario, detestavel, abominavel, execrando, nefando, sanguinolento, cruento, sanguinoso, fero, feroz. = Pereira pag. 8. *Nam de Alcides a fingida gloria, Nem cazos que nam fossem acontecidos: Nem de Busiris altares indinos, Nem Jassám e Tesco peregrinos.* = Do torpe Egypto o barbaro aleivoso, Qne a Hercules quiz dar perfida morte, Mas do alentado Heróe o braço forte Victima o fez do Jove tenebroso. O Rei do Nilo, que com destra impía A Jove todo o hospede offrecia, Quando os tristes na improvida passagem Nelle esperavão ter fida hospedagem; Mas de Alcides a força destemida Foi de alma tão atroz justa homicida.

C

CÃAS. Canicie, branscas. = Veneraveis, venerandas, respeitaveis, respeitadas, authorizadas, honradas, nevadas, prudentes, sabias, conselheiras, raras, incultas, esqualidas, sordidas, antigas, annosas, severas, graves, respeitosas, desgrenhadas, soltas. = Conselheiras fieis da experiencia. Candidos desenganos para a morte. Da natureza galas respeitosas. Authorizado adorno da velhice. Dos invernos da idade antiga neve. CÃAS. Pereira pag. 12. *Hum velho vê alegre encanecido, Que de ondada barba se cubria, Brancas estrigas pendem á cervix cumba, Retumba doce som na escura tumba.* Sá de Miranda 1. pag. 4. *Como? E será tam cego, e sem sentido Amor, que humas rezões claras, tam chãas Nam ouça, e que num veja tantas cãas, Tanto tempo baldado, e nam vivido?*

CABALLINA. = A fonte que embriaga aos sacros Vates A linfa crystallina que desata

Do

Do volatil Cavallo a dura pata. As Aganippeas agoas, em que nada De Cisnes turba immensa, que no canto A's mesmas Filomelas causa espanto. Fonte que rega o Delfico loureiro, Com que são nos poeticos combates Croados por Apollo os grandes Vates. *Vid.* AGANIPPE.

CABANA. Choupana, tugurio, choça, malhada, pastoril, palhoça. = Pobre, humilde, misera, miseravel, rustica, inculta, desabrigada, agreste, desabrida, fria, nevada, humida, sordida, vil. Sá de Miranda 1. pag. 82. *Vai diante o appellido, sae sem cor Da cabana o pastor, que todo treme.* Colmo por tecto, barro por paredes Do pastor forma a rustica cabana, Das estações expostas á furia insana. *Vid.* APRISCO, e CHOUPANA.

CABEÇA. Elevada, altiva, soberba, ornada, adornada, concertada, composta, inculta, desgrenhada, intonsa, esqualida, sordida, descomposta, deforme, respeitosa, veneranda, authorizada, encanecida. = Astuta, grave, izenta, coroada, valerosa, ensanguentada, defunta, loira, lagrimosa, tremula, livre. = Principal domicilio dos sentidos. Engenhosa officina de conceitos. Assento principal, throno elevado, Da Senhora immortal que o corpo rege. = De douradas madeixas adornada. De veneraveis cãas ennobrecida. Cort. R. pag. 69. *Guiando ali por Deos, num ponto leva A soberba cabeça, astuta, e grave Do gram Coge Çofar, que governava.* pag. 79. *Espantado levanta muy furioso A soberba cabeça, izenta, e livre Do trabalhoso jugo, e olha ouzado.* pag. 102. *Trazendo muitas dellas nas cabeças Louras, cestos de cal, de pedra, e terra.* pag. 329. *E famosos varões, cujas cabeças Eram de verde louro coroadas,* pag. 330. *Ve que sobre a defuncta, ensanguentada, Valerosa cabeça de Pompeyo Fazia piedoso, e triste pranto.* Pereira pag. 13. *Erguendo a barba, e tremula cabeça Mudo primeiro hum pouco assim começa.* pag. 51. *Já polo mar a levam os Parmezanos, Magoas em terra se ouvem dolorosas: Peitos suspiram de maduros annos, Cabeças se meneam lagrimosas.*

CABEÇA (por Entendimento.) Imaginativa, juizo. = Prudente, sabia, recta, judiciosa, sizuda, grave, boa, egregia, eximia, erudita, engenhosa, inventora, imitadora, fina, delicada, subtil. *Vid.* ENTENDIMENTO.

CABEÇA (por Author de alguma sedição.) = Instigador, fomentador, causa, origem. = Turbulenta, sediciosa, amotinadora, nociva, damnosa, prejudicial, fatal, funesta, vil, infame, atrevida, ousada, temeraria, nefanda, abominavel, execranda, orgulhosa, soberba, altiva, arrogante, perturbadora, sagaz, astuta, instigadora, fomentadora, formidavel, te-

temerosa, horrorosa, espantosa, temida.

CABECEAR. Menear, abanar a cabeça. Pereira pag. 13. *Move outra vez o velho a lingoa leve, Depois que quatro vezes cabecea, Dizendo suspirando: Oh tenros annos Apos que fim correis, apos que enganos!*

CABELLO. Madeixa, coma. = Aureo, louro, dourado, negro, formoso, longo, annelado, espargido, solto, odorifero, cheiroso, fragrante, ornado, precioso, ondeado, crespo, prezo, desatado, trançado, aspero, rigido, desalinhado, erriçado, hirsuto. (Para outros epithetos *Vid.* CABEÇA. = Da formosa madeixa os fios de ouro, Materia em que Cupido os laços tece; Do pedrarias lucido thesouro, Que da Ninfa a belleza ensoberbece. O adorno de que Apollo mais se preza, Por ser a maior pompa da belleza. Da docil trança no annelado giro Escondendo-se amor, segura o tiro. Espargida madeixa, que a ventura Da Berenicea coma merecia, Se no formoso Ceo em que luzia, Não tivesse a sua sórte mais segura. Nos preciosos anneis da longa trança Louca a vaidade applausos mil alcança. = Madeixa mais que o Sol aurea, e formosa, Mais fragrante que quanto a Arabia cria, Tão ornada; tão rica, tão pomposa, Que o indico thesouro empobrecia: Dizem que Amor com ella já tecera Redes subtís, com que almas mil prendera.

CABELLOS Viperinos, compridos, negros, grossos, empeçados, dourados, transparentes, delgados, tristes, grosseiros, amarellos, crespos, enlaçados, asperos, matadores, poderosos. Cort. R. pag. 6. *Viperinos cabellos tem, que a todas Partes se vem movendo, e rebramando, Dando golpes crueis no fero rasto.* pag. 87. *Ainda a bella aurora nam mostrava Os seus louros cabellos, quando tinham Postos seus esquadrões em bom concerto.* pag. 111. *Os compridos cabellos se estendiam, No rostro diabolico mostrando Hum aspecto, e sembrante ferocissimo.* Fr. R. Lobo 4. pag. 83. *Negros cabellos, cuja vista escura He prizam dos sentidos enganados, Fazer de vos grilhões o amor procura Porisso vos tem grossos e empeçados &c.* Veja o mais que se segue até pag. 85.

CABRA. Mansa, brava, arruyvascada, entresilhada, grande, morena, amarella, triste, saudosa, faminta, desatinada, tresmalhada, montez, silvestre, cega, manca, arisca, douda, gorda, magra, malhada, felpuda, moucha, alfeira, forra, pintada, remendada, perdida, errada, desgraçada, infeliz, estranzilhada, querida, cevada, chocalheira. Lob. 2. pag. 217. *As cabras sem pascer chamam por mim, Como perdidas já nestes outeiros; Mas percam-se tambem, pois te eu perdi.* Lima pag. 106. *Vés tu aquella cabra entresilhada, Aquella moucha digo, do pé man-*

manco Que vay apos a grande arruyvascada.

CABRITINHO. Tenro, chocalheiro, esperto, vivo, desinquieto, esquivo, malhado, arisco. Lobo 2. pag. 217. *Os tenros cabritinhos chocalheiros Nam parecem saltando sobre as flores, Nem nas mãos se penduram dos salgueiros.*

CAÇA. Aprazivel, alegre, grata, jucunda, cançada, laboriosa, dura, perigosa, attractiva, deliciosa, encantadora, insidiosa, dolosa, sagaz, astuta, traidora. = Attractivo exercicio de Diana. De bravas feras innocente estrago. De nobres coraçòes jucundo estudo. No socego da paz grato arremedo Do exercicio, Em que Marte infunde medo. Emboscadas subtís a incautas féras. De ociosa Bellona alegre brinco. De Marte montanhez grata palestra, Em que o braço forçoso á guerra adestra. = Na cerrada floresta se ordenara Das artes venatorias as sorprezas, No ar, e na terra a guerra se prepara, Ordenão-se as siladas, e destrezas; Aves, e feras temem os ameaços De lanças, cães, falcões, settas, e laços. Huns na emboscada com mayor paciencia De hum cervo esperão o improviso salto, Outros ao javalí, que com violencia Audaz investe o venatorio assalto. Aos incessantes horridos clamores Dos Melampos, Barcinos, e Altimores, Instigados da ardente antipathia Sahem dos propugnaculos frondosos Mil brutos, augmentando clamorosos Os roucos sons da bellica harmonia. Exterminar a especie furibunda A grande montaria procurava; E dos lobos crueis a plebe immunda Por todas as veredas sitiava. = As vozes dos monteiros o ar ferião, Com que os eccos nos montes se dobravão, Prezos nas trelas os libreos gemião, que a sahir, e a ferrar se aparelhavão. Já de huma brenha asperrima sahião Dous javalís, que o monte atravessavão, E em curso velocissimo fugindo Co' as meias luas vão o mato abrindo. (*Ulyss.* 6.) = Dos monteiros soava a vozeria, Das bozinas o estrondo juntamente; Ferve a montanha toda onde tremia O tronco mais robusto, e eminente: Das altas brenhas o ecco respondia, Como que a voz humana represente, Sahem as féras deixando suas moradas, De ligeireza, é de furor armadas. (*Ulyss.* 6.) = Era o denso lugar accommodado Da pacifica guerra ao exercicio, E assim todos batendo o monte, e o prado Fazem da Irmã de Apollo o duro officio: Quem vay correndo o javalí acossado, Quem busca o rasto, que he de lebre indicio, Quem altaneiras aves remontava; E escondida nas nuvens caça achava.

CAÇADOR. Sollicito, diligente, desvelado, destro, veloz, ligeiro, accelerado, madrugador, errante, vigilante, apercebido, armado, avido, avarento, incançavel, traidor, astu-

tuto, sagaz, doloso, insidioso, teimoso. De aves incautas avido pirata. Perseguidor de féras innocentes. Armador incançavel de siladas Ao quadrupede povo da espessura. Ao romper da manhã acompanhado De cães o caçador ; aljava ao lado , Arco na mão, penetra o denso mato Avarento de preza : o bosque espia, E da guerra dispõem todo o apparato : Já bate o monte , e valle com porfia , Humas vezes correndo , outras saltando ; Já pára , o bosque espesso especulando , E nelle a pé suspenso entra furtivo , Mirando audaz por entre folha , e folha , Que incauta féra para o golpe escolha. Em fim ardendo de calor estivo , O semblante com pó desfigurado , Volta alegre de prezas carregado , E da destra matilha precedido , Que explica o seu prazer no vão latido. = Veloz com arco, e frecha em furia tanta Piza as montanhas, e persegue a féra Indomita, que em vão ligeira planta A natureza provida lhe dera. O javalí cerdoso o não espanta, O tigre, a onça , e leão bravo espera , Feroz com todos , animoso , forte , E sempre vencedor os rende á morte. = Por altos montes caçador galhardo Ao urso , e javalí fero arremete ; Sacodindo ligeiro ó mortal dardo De cima do belligero ginete : Ao veado cornifero , ao pardo, E ao bruto mais feroz bravo acommette ; He no rio , e no mato fatigada A veloz garça , ou a perdiz pintada. *(Ulyss. 5.)* = Vê como o astuto caçador , que tendo Bem a caça , e lugar reconhecido , No mais alto das brenhas está vendo , Se preza vem do mato já batido : Ora corre , ora os passos suspendendo Dos pés evita o minimo ruido, E assim das densas arvores coberto Na féra incauta faz o tiro certo.

CACHO. De frutas , de flores , de perolas. = Grande , formoso, fertil, rico, çumarento, saboroso, delicioso, suavissimo, doce, melifluo, engraçado , pendente , gracioso, pezado, lustroso, esmerado, fechado, raleado , mociço , bem vingado , pintado, oureado. Pimentel. fol. 8. *Todo o campo era esfera de verdores, E os coraes na purpura distintos Entre cachos de perlas, e de flores Enriqueciam verdes labyrinthos.*

CACHOPOS. Escolhos. = Espumantes, raivosos, indignados , enfurecidos , tragadores , devoradores , horrisonos , horridos , formidaveis , terrificos , mortiferos, fataes, implacaveis, perigosos , arriscados. = Semeados penedos pelas ondas, Occultos laços de Neptuno irado, Contra os audaces lenhos irritado. Altos montes das terras Neptuninas. Penhascos que nascendo no profundo Seio do mar , são delle combatidos, Não podendo entre si viver unidos. Cume agudo de monte cavernoso, Onde Glauco recolhe o gado undoso. Perigosos rochedos que ameação Ao

mi-

misero baixel certo naufragio. Fatal silada do ceruleo Jove, Quando ao incauto piloto guerra move. Monstros formaes em penhas disfarçados, Que só se fartão de baixeis tragados. (Na *Ulyssea* fingindo-se, que nos cachopos da barra de Lisboa forão afogados os filhos de Calypso, e de Ulysses, diz o Poeta. = Alli o mar em roucas ondas brada Nos penedos altissimos quebrando, Que ruinas maritimas preparão, E o nome de *cachopos* conservarão.)

CACIS. Fraco, triste, mesquinho, soberbo, presumido, arrogante, fallador, louco, enganado, supersticioso, nigromante, infernal, frenetico. Pereira pag. 32. *Diz que dormindo o Mouro huma noite estava Quando de roupa Arabia, e cor terrena Hum fraco Cacis ve, que cavalgava Num quadruple animal da eterna pena.*

CACO. Roubador, ladrão, feroz, malvado, vigilante, sagaz, astuto, impio, deshumano, destro, rapinante, attento, semihomem, desvelado, desperto, vigiador, Vulcanio, cauto, astucioso, doloso, cuidadoso, sollicito, diligente, torpe, enorme, medonho, deforme, atroz, duro, cruel, inexoravel, avido, avaro, ambicioso, escondido, insidioso. = Do Deos ferreiro o filho monstruoso, De pingue armento roubador famoso. O Vulcanio Ladrão, de Italia açoute, Que para augmentar mais o horror, e espanto, Era horrenda mistura de home, e fera. Esse monstro que chammas vomitava Na esqualida caverna do Aventino, E que morte encontrou na Herculea clava, De seus roubos crueis justo destino. = Do Deos ignipotente o Filho astuto, Que do Aventino as covas habitava, A quem de Alcides a nodosa clava Enviara a Plutão justo tributo. O roubador famoso do Aventino, Funesto horror do incauto peregrino. O filho de Vulcano, monstro horrendo, Que por tres bocas chammas vomitava, E que a pingue manada acommettendo, Sentio golpe mortal da Herculea clava.

CADAFALSO. Lugubre, funesto, fatal, funebre, enlutado, triste, tremendo, temeroso, formidavel, terrifico, medonho, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, barbaro, impio, atroz, tyranno, cruel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, esqualido, immundo, sordido, justiçoso, severo, justo, devido. = Alto, abominavel, sanguinhoso, ensanguentado, inexoravel. = Fatal theatro de Tragedia viva, Em que a morte cruel o horror aviva. Lugubre scena, sanguinoso objecto, Que faz exangue o mais ferino aspecto. Lamentavel theatro, em que a justiça Na vingança dos reos a pena ostenta; Pena jucunda á fera Libitina. Apparato fatal de horror, e luto, Em que se paga á morte impio tributo. Pereira pag.

pag. 19. *Logo suplicio a crua gente ordena, Já destroncam arvores sombrias, Já denuncia o alto cadafalso Da má, e falsa esposa o peito falso.*

CADAVER. Putrido, esqualido, sordido, immundo, medonho, torpe, espantoso, tetro, deforme, horrido, pallido, exangue, frio, cruento, ensanguentado, misero, lamentavel, lastimoso, infeliz. = Misero corpo, d'alma despojado. Corpo que dorme o sempiterno somno. Tronco inutil, que d' alma separado He só da corrupção torpe alimento. Do misero mortal frias reliquias, Que a morte revestio de horror, e espanto. *Vid* MORTO.

CADEA. Ferros, grilhão, algema. = Grave, pezada, dura, cruel, tyranna, barbara, atroz, inhumana, apertada, estreita, aspera, asperrima, dolorosa, ferrea, grossa, tenaz, acerba, servil, estrondosa, impia, cruente, ensanguentada, vil, torpe, infame. Forte. = Carcereira cruel da liberdade. Da infame escravidão vil distinctivo. Cort. R. pag. 72. *O Capitam mandou fazer depressa, De ferro huma cadea grossa, e forte.*

CADEA. (por Prizão.) Carcere, calabouço, masmorra. = Tenebrosa, negra, escura, sordida, esqualida, immunda, mortifera, espantosa, medonha, horrivel, horrida, profunda. = Sepultura horrorosa dos viventes. Da masmorra infernal vivo arremedo, Onde vive de assento o horror, e medo. *Vid.* CARCERE.

CADEIRA. Assento, Throno, Dignidade, Authoridade. = Marchetada, polida, lavrada, enfeitada, alta, sublime, curul, levantada, eburnea, preciosa, rica, riquissima, portatil, soberana, excelsa, rasa, erguida, imperial. Gil. Liv. 1. *Tu seu moço vayte di Que a cadeyra he ca sobeja Cousa que esteve na ygreja Nam sa de embarcar aqui. Cá lha darám de marfi Marchetada de dolores Com taes modos de lavores Que estaraa fora de si.*

CADMO. Sidonio, desterrado, profugo, fugitivo, errante, vagabundo, antigo, vetusto, Thebano. = Do Sidonio Agenor a prole clara, Que a Thebana Cidade edificara. O magnanimo Heróe, que semeando Do homicida dragão os crueis dentes, Delles nascerão feros combatentes.

CADUCEA. Pacifico, fausto, alegre, feliz, poderoso, maravilhoso, prodigioso, portentoso, admiravel, reconciliador, prudente, sabio, potente, pacificador, serpentifero. = A fausta vara, dadiva de Apollo Ao Deos embaixador do summo Olympo. Symbolo veneravel da concordia. Do nuncio Deos o sceptro omnipotente, Que humas almas sepulta, e outras chama Do tenebroso Abismo á luz fulgente. Da poderosa vara ao leve toque Huns

no

no reino das sombras atormenta, E das Tartareas leis outros izenta. = De Mercurio veloz a fausta vara, Que applaca da discordia a furia avara, E com supremo arbitrio poderoso Almas chama do reino tenebroso.

CAJADO. Torto, pastoril, tosco, torcido, lavrado, lizo, curvo, torneado, roliço, alto, forte, rico, antigo, pezado, firme, nodoso. Pereira pag. 13. *Suspenso fica o moço, e espantado Do decrepito vendo o ledo aspeito, Que curvo já sobre hum torto cajádo, Táes palavras tirou do sabio peito* pag. 176. *Onde qual a cordeira, que apartada Ve para o talho a doce companhia, Que atrás brádando já desatinada Co pastoril cajado o amor porfia.*

CAIN. Impio, iniquo, invejoso, avido, nefando, execrando, nefario, abominavel, detestavel, maligno, malevolo, malefico, malvado, perverso, perfido, traidor, aleivoso, doloso, insidioso, fratricida, cruento, sanguinolento, sanguinoso, atroz, cruel, barbaro, inhumano, feroz, tyranno, cego, insano, precipitado, furioso, infeliz, desgraçado, miseravel, misero, miserrimo, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, abandonado. = Do desgraçado Adão filho primeiro. Dos mortaes o primeiro que manchara Com innocente sangue a infeliz terra, E origem dera á turbulenta guerra. Do caro Abel o fratricida horrendo, Que a ira exprimentou do Ceo tremendo. Da inveja primogenito nefando, Da mortal geração monstro execrando.

CAIR A noite, a calma, a sombra. Sá de Miranda. 1. 86. *Cae a noite do Ceo, mas he dos lumes Vencida, e fica dia, Comque, acordando, vio ricas pinturas.* Lima 81. *Antes que nisso mais tempo dispenda Busquemos hum lugar mais fresco, e frio Que da calma que cae nos defenda.* B. Lima pag. 5. *Daquelles montes altos sombras caem Olha que torres saem la do mar.*

CALAMIDADE. Lugubre, funesta, mortifera, lamentavel, lastimosa, aspera, asperrima, acerba, cruel, insoffrivel, nefanda, lacrimosa, dura, horrorosa, horrida, espantosa, assoladora, destruidora, damnosa, exterminadora. = Infortunio cruel, miseria extrema O contagioso mal, que infesta a todos. Publico mal, commua adversidade, Que como epidemia a tudo abrange. Peste atroz, dura fome, acceza guerra Ao miseravel povo assola, e aterra. (Os Poetas antigos a representavão na figura de huma mulher triste, quasi núa, cheia de lepra, e assentada sobre hum monte de canas quebradas, porque *calamidade* vem de *calamus*, que significa cana.)

CALISTO. Bella, formosa, gentil, amada, requestada. = Filha de Lycaôn, que Jove amara, E Juno irada em

Ursa transformara; Mas agravado o omnipotente Amante No Olympo a collocou astro brilhante.

CALLIMACO. Grego, famoso, celebre, illustre, insigne, eximio, preclaro, sublime, altiloquo, facundo, sabio, sonoro, canoro, harmonioso, doce, suave, engenhoso, subtil, Febeo, Apollineo. = Da Grega Lyra musico canoro, Immortal gloria do Castallio coro. *Vid.* POETA.

CALLIOPE. Grave, magestosa, pomposa, alta, sublime, elevada, remontada, excelsa, prestante, altisona, grandisona, grandiloqua, magnifica, heroica, Epica. = Miranda 1. pag. 13. *E mais em parte ca tam desviada Sempre ategora da direita estrada De Clio, de Caliope, e Thalia.* Caminha pag. 318. *Polymnia da Oratoria fundadora; Calliope das letras; da Tragedia Melpomene; e Thalia da Comedia.* = A Musa que os Heróes exalta, e canta. A Musa, que na tuba, e não na lyra, Altisonos accentos só respira. A Musa que inspirou o soberano Canto ao Vate Meonio, e Mantuano. *Vid.* MUSA, POEMA EPICO, POESIA, POETA &c.

CALMA. Calor. = Ardente, ignea, acceza, inflammada, arida, torrida, anhelante, anciosa, sequiosa, abrazada, abrazadora, violenta, rabida, furiosa, intoleravel, insopportavel, insofrivel. Lenta, grande, penosa, aborrida. Cort. R. pag. 123. *Assaz turvo, e calmoso era este dia, Escondendosse o Sol por grossas nuvens, E como todo seu poder mostrasse, Naquella conjunçam, cauzava grandes, Lentas calmas, penosas, e aborridas.* (Para outros, epithetos, e frases *Vid.* ESTIO, CANICULA, SOL &c.) = Na metade do Ceo sobido ardia O claro almo Pastor, quando deixavão O verde pasto as cabras, e buscavão A frescura suave da agua fria. Com a folha das arvores sombria Do rayo ardente as aves se amparavão, O modulo cantar de que cessavão, Só nas roucas cigarras se sentia. (Cam. *Sonet.* 70.) = Tempo em que o caçador busca cançado A fresca sombra d'arvore frondosa, E no valle o pastor ao manso gado Prompto recolhe para a gruta umbrosa. Os passaros nos ramos escondidos Vão co' canto enganando a calma dura, Só o segador nos campos incendidos De Ceres colhe a dadiva madura. = Já a calma nos deixou Sem flores as ribeiras deleitosas, Já de todo seccou Candidos lirios, rubicundas rosas: Fogem do grave ardor os passarinhos Para o sombrio amparo de seus ninhos. Menea os altos frexos A branda viração de quando em quando, E d'entre varios seixos O liquido crystal sahe murmurando, E as gotas, que das alvas pedras saltão, O prado como perolas esmaltão. Cam. *Od.* 2.)

CALVA. Pallida, luzente, liza,

liza, veneranda, fria, antiga, respeitavel, reverenda, espaçosa, deserta, deshabitada, luzidia. Lobo Condest. pag. 45. *O descorado rosto penitente Reprezentava idade assaz comprida Huma calva muy palida, e luzente A barba branca, espessa, e muy crecida.*

CALVARIO. Santo, sacro, sacrosanto, divino, adorado, venerado, respeitado, sanguinoso, cruento, sanguinolento, horroroso, lugubre, luctuoso. = Cort. R. pag. 2. *O gram calvario invoco, invoco a fonte Do Sanctissimo sangue nelle aberta, Onde foram lavadas nossas culpas, Onde foram remidas nossas almas.* = O sacrosanto Monte, ara divina, Em que victima pura se destina O celeste Cordeiro immaculado, Para tornar piedoso ao Deos irado. O Golgotha, theatro doloroso Dos tormentos crueis do Filho eterno; A cuja mole geme o triste Averno, Porque lhe fecha o seio tenebroso. Monte, se antes infame, agora illustre, Pois ao triunfo de Deos dá gloria, e lustre. Montanha veneravel, obradora Da fineza maior, que o mundo adora. Templo augusto, de culto sempiterno, Onde pendentes tem a Eternidade As cadeas da humana liberdade.

CALUMNIA. Atroz, dura, Tartarea, infernal, mortifera, fatal, torpe, nefanda, detestavel, afrontosa, aggravante, abominavel, execranda, horrorosa, mortal, malvada, insolente, iniqua, maligna. = Labeo na honra, infame testemunho. He da reputação chaga incuravel, He golpe atroz, que o credito traspassa, He rayo que fulmina a fama estavel, E da gloria alta nevoa que não passa. (Diog. Bernard.) = Monstro que ao basilisco em si retrata, Porque estando distante fere, e mata. (Os antigos a figuravão mulher de aspecto irado, levando em huma mão hum tição accezo, como fomento que he de discordias, e com a outra arrastando a hum innocente menino. O vestido era cor de fogo, semeado de aspides, os quaes tambem lhe cercavão a cabeça.

CALYPSO. Bella, gentil, formosa, amante, amorosa, affectuosa, extremosa. = De Thetis, e de Atlante a bella filha, Que a Ulysses hospedou com terno affecto, E foi do Grego Heróe amado objecto.

CAMA. Leito, thalamo. = Molle, doce, sauve, deliciosa, jucunda, grata, deleitosa, agradavel, branda, preguiçosa, soporifera. = Do leve somno doce lisongeira; Dos fatigados membros brando mimo; De Morfeo agradavel hospedeira. Da inercia vil fomento deleitoso.

CAMELLO. Arabe, Egypcio, Niliaco, giboso, valente, forçoso, soffredor, paciente, docil, manso, util, domestico, hirsuto, deforme, veloz, ligeiro, membrudo, corpulento, desproporcionado, enorme, feio, monstruoso, = Soffredor de duis-

rissimo trabalho. Do difficultoso, leão forte adversario. Nas cafilas da Arabia necessario, Porque na immensa carga a nenhum cede, E supporta constante a fome, e sede. Sobre o dorso giboso de joelhos De carga immensa maquina sustenta O paciente Camello, nem recusa, Até que o dono avaro se contenta, E assim pezado em cafila diffusa, Corre veloz os Arabes desertos.

CAMELO. Peça d'artilheria. Grosso, forte, reforçado, temeroso, terrivel, estrondoso, mortifero, cruel, ardente, danoso, fatal, nocivo, assolador. Cort. R. pag. 114. *Nestes dias os Mouros procuráram Com grande diligencia, astucia, e arte Entulhar toda a cava ali fronteira Da torre Sanctiago: mas foi sempre Por hum grosso camelo defendida.*

CAMILA. Ouzada, forte, guerreira, varonil, esforçada, intrepida. Cort. R. pag. 94. *E com grandes lançadas lhes defende, E reziste a saida. Nunca foram Harpalice e Camila nas batalhas Tam ouzadas e fortes.*

CAMINHANTE. Cansado, encalmado, apressado, diligente, errado, desvelado, vagabundo, desatinado, cuidadoso, madrugador, curioso, sollicito, solitario, triste, alegre, pensativo, sequioso. Leonel. pag. 7. *Vós Phebo que a radiante Lus nos ministrais de dia; E de noite, O Cynthia fria, Ao cansado caminhante A luz nam vossa alumia.*

CAMINHO. Apertado, largo, cheio, aspero, difficultoso, novo, estreito, perdido, tranquillo, começado, direito, perfeito, verdadeiro, plano, breve, trabalhoso, secco, agreste, pedregoso, torcido, perigoso, ingreme, espinhoso, longo, solitario, despovoado, escuro, sombrio, asperissimo, medonho, funebre, occulto, bom, ruim, escabroso, torto, certo, seguro. Andrade pag. 13. *Apertado he o caminho da virtude No começo, mas he depois mui largo, E cheio de prazeres, e alegrias: O do vicio he mui largo na entrada, Mas aspero depois, difficultoso.* Pereira pag. 11. *Cos braços vai a rama dividindo, E cos pes do cavalo já cansado Novos caminhos sem caminho abrindo.* pag. 14. *Ficame delle o caminho estreito Mas com tudo seguindo teu mandado Contar quero o que pedes, lhe dizia, E deste modo ávante proseguia.* pag. 49. *Tornar se quer aos seus, tornar procura Ao caminho que perdido tinha, Estrada lhe ensinou larga e segura O branco velho que co elle vinha.* pag. 50 *Mas nada basta para que interrompa O tranquillo caminho começado.* Cort. R. 38. *Com sangue sempre fresco, que nos guie Por caminho direito, até que ajamos O galardam final que pertendemos.* Leonel pag. 14. *E porque vejas irmam que para yr á salvaçam Ha caminho mais perfeito, Se queres ser satisfeito, siguime ao rio Jordam.* pag. 20. *Guardando porem primeiro As leis muito por inteiro, Como Chris-*

Christam, de seu Deos, Que este, irmam, he para os Ceos O caminho verdadeiro.

CAMPA. Pedra, *ou* Lapide, *ou* Marmore sepulchral. = Funebre, luctuosa, lugubre, funerea, triste, saudosa, marmorea, douta, sabia, facunda, eloquente, pregoeira, magnifica, sumptuosa, preciosa, custosa, pobre, humilde, rasteira, desprezada, rustica, muda, silenciosa, antiga, prisca, vetusta, veneravel, respeitada, celebre, memoravel, famosa, illustre, honrada, raza, pequena, lavrada, tosca, chaboucada. = Pedra saudosa, marmore eloquente, Sepulchral monumento, que preserva Das injurias do tempo viva a fama Das illustres reliquias que conserva. Lapide triste, muda pregoeira, Que na historia do epigrafe saudoso Salva as grandes acções do heróe famoso. Chiado. *Noutra cidade afamada Entrando em hum gram mosteyro Assi loguo ha entrada Estava huma campa honrada A qual tinha este letreyro.* E mais abaixo: *Bem junto da portaria Loguo ha entrada da caza Defronte da sancrestia Estava huma campa raza Cuja letra assi dizia.* E adiante: *Loguo assim ha mam direita Estava huma campa pequena Lavrada, muito bem feyta Mas porem sua receyta Liase com grande pena.* E mais adiante: *Achey huma campa honrada Assi noutra freguezia Tosca, toda chabouquada, Mal posta, mal assentada Cuja letra assi dizia.*

CAMPESTRE. Camponez, montanhez, agreste, rustico, aldeão. = Grosseiro, inculto, horrido, hirsuto, duro, forçoso, robusto, forte, membrudo, diligente, vigilante, trabalhador, desvelado, sollicito. = Rustico habitador de humilde aldea, De aspero trato, de asperos costumes, Que compra com suor quanto grangea. *Vid.* CAMPONEZ.

ÇAMPHONINA. Rustica, alegre, pastoril, festival, silvestre, montezinha, saudosa, suave, harmoniosa, lavrada, enfeitada, resoante, afinada, discorde, venturosa, desgraçada, rugidora, rispida, doce, triste, mesquinha, desprezada. Sá de Miranda 1. pag. 79. *Passou (ora qual dia?) huma Çamphonina Pola Aldea cantando, elle era cego, Guiavao loura, e branca huma menina.*

CAMPINA. Vasta, ampla, dilatada, longa, extensa, espaçosa, immensa, desmedida, descoberta, patente, aberta, rasa, plana, núa, viçosa, verde, florida, frutifera, fecunda, agreste, aspera, esteril, inculta. = Estendida, larga, comprida, amena, saudosa, aprazivel, deleitavel, verde, matizada, agradavel, leda. = De campos nús vastissimos espaços, Que do tempo o rigor sempre padecem, Porque frondosa sombra não conhecem, Nem dos bosques os densos embaraços. Cultivada planice, e tão expança, Que o seu limite a vista não alcança.
(Bern.

(Bern. Ferr.) Cort. R. pag. 328. *Daquelle levantado monte, viram Estendidas campinas, todas cheas De purpureas, suaves, frescas rozas. Mil antigos carvalhos, e altos louros As graciosas ervas assombravam.*

CAMPO. (Para os epithetos *Vid.* CAMPINA.) = Bellas campinas, que de longe vejo, E que abrindo de Ceres o thesouro, Do avaro agricultor dais ao dezejo Prodigo premio nas espigas de ouro &c. Das flores berço, e tumba, porque a Aurora Inda que lhes inspira alma tão pura, Nesse dia em que são mimo de Flora, São da belleza, efemera figura. *(Henriq. 8.)*

CAMPO. Arrayal, acampamento, exercito. = Soberbo, bellicoso, poderoso, guarnecido, grande, Mauritano, forte, arrogante, temeroso, formidavel, guerreiro, espantoso. Cort. R. pag. 13. *Tambem afirma, e diz que este soberbo, E bellicoso campo se fazia, Para que resistisse á grande força Que ElRei Pathano traz sobre Cambaya.* pag. 26. *Que hum campo poderoso guarnecido De muita artilheria e gente armada Com bandeiras, guiões, e hum aparato Que parecia ser o mundo junto.* pag. 69. *Do gram Coge Çofar, que governava Todo este belicoso, e grande campo.* Pereira pag. 40. *Quieto estando o campo Mauritano Indicio a nossa gente de sospeita Onde temendo algum secreto engano O nosso Capitam, astuto o espreita.*

CAMPONEZ. Montanhez, agricultor, lavrador, colono. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos.) = Feliz quem longe da soberba insana Em rusticos cuidados se exercita, Servindo a Baccho, Ceres, e Diana No trabalho que as forças nutre, e incita. Feliz quem põem a candida alegria, E a ventura em guardar o manso gado; Já no deserto monte, já no prado, Sem cançar n'outros bens a fantasia. Distante lá da perfida Cidade de dolos mil, de mil traições descança; Põem a vida feliz sem novidade Nos dezejos, no estado, e na esperança. Os limites do campo que semea, O são tambem de todo o seu dezejo; Do misero ribeiro a pobre vea He a seu coração rio sobejo. Não bebe do licor de Baccho amado, Ou do que arroja a dura penha acazo, Por finas pratas, ou crystal lavrado, Hum tarro vil lhe offrece puro vazo. (Lobo) = Eu não sou desses Cidadãos astutos, Que vivem de esperanças mentirosas, Sigo do campo os rudes institutos, Vivendo sem pezar horas ditosas: Se frutos esperei, nascerão frutos, Se rosas esperei, nascerão rosas; Por dizer tudo, as esperanças vejo, Que já mais enganarão meu dezejo. = Oh felices nós outros que dos mimos Do amigo Céo gozamos nestas serras, Onde já mais nem vemos, nem sentimos O temeroso estrepito das guerras: Não cu-

cubiçamos cargos, nem servimos A ninguem por ganhar honras, ou terras; Trabalhamos, mas só para a comida, Que baste a sustentar a doce vida. Desfrutamos os bens, que da regada Terra por fontes mil aqui nos crescem; Ricos somos da fruta sazonada, Que as carregadas arvores offrecem; A qui a silvestre vide emmaranhada Pelos olmos, que parras appetecem, O seu fruto nos dá graciosamente Sem fadiga de braço diligente. Náo nos offende amor, nem cá entendemos Como elle força tem aspra, e tyranna, Com liberdade candida entretemos O tempo vago em jogos na choupana: E se na idade já madura temos Dezejo de ser pays, c'huma serrana Sem minimo apparato nos cazamos, E assim torpes loucuras evitamos. (Veiga)

CANA. Verde, oca, alta, leve, vãa, dobradiça, real, esguia, nodosa, grossa, comprida, vidrenta, quebradiça, instavel, movediça, fraca, ferrea. Pereira. pag. 36. *Donde com ferreas canas, vãas, compridas Fazem a robustos corpos breves vidas.* Sá de Miranda 1. pag. 215. *Que se póde ir mais avante Com quanto alcança o sentido Sem ferro, ou fogo que espante, Com duas canas diante His amado, e his temido.*

CANÇAM. Eloquente, grave, alta, doce, suave, sabia, sonora, erudita, famosa, linda, formosa, rude, baixa, indigna. Estaço. fol. 18. ✠. *Mas entendei, de mim luz soberana Que nesta cançam rude, baixa, e indigna Assi vos louvo a vós, e a mim me abono.* Sà de Miranda 1. pag. 90. *Esta cançam que eu fiz Cantando, minha em parte Já algum accna e diz: Nam sei que eu disto ouvi já noutra parte?*

CANCRO (hum dos Signos do Zodiaco.) = Arido, ardente, abrazado, inflammado, adusto, torrido, calido, fervido, igneo, abrazador, secco, sequioso, violento, inerte, furioso, estivo, rapido, damnoso, chuvoso. = Astro adusto, que abraza a secca terra. Do secco Cancro a caza abrazadora, Em que entra, e retrocede o Sol estivo. Constellação sinistra, que affugenta A doce Flora, e chama a ardente Ceres. Paludoso animal tornado em astro, Que aos acenos de Juno obedecendo, Mordeo Alcides, quando combatendo Co' a serpente Lernea, a lacerara.

CANHAM. Peça de Artilheria. = Grosso, roforçado, grande, ferreo, pavoroso, estrondoso, forte, cruel, terrivel, violento, fero, medonho, assolador, ardente. Pereira pag. 349. *E ali do que convem nos reformando Com gente de refresco descansada E com canhões mais grossos, e mayores Seremos sem perigo vencedores.*

CANICULA. Sirio = Icaria, raivosa, sanhuda, mortifera, perniciosa, damnosa, pestifera, morbosa, insana, inerte, ocio-

ociosa, preguiçosa. (Para outros epithetos *Vid.* CANCRO. = O Cão celeste, que vomita chammas, E na adusta estação as terras damna. Do Icario Cão malignas influencias. O Sirio abrazador dos seccos campos. De Erigones o Cão, que ao Ceo levado Sequioso ladra com furor damnado; E nos aridos campos fogo excita, Quando ao leão Nemeo Febo visita. Abre o celeste Cão as seccas fauces, E abrazado tal halito respira, Que quer fazer da terra ardente pira. = Já despede Titân mortaes calores, E com funesto curso a terra gira; Mirradas folhas, moribundas flores, Pallidas ervas só a vista admira: Abre-se a terra á força dos ardores; Favonio nem hum halito respira, A nuvem, se apparece, não derrama O fresco orvalho, lança horrenda chamma.

CANONIZADO. (Santo) = No refulgente coro collocado Dos invitos Campiões, que superarão Ao rebelde Tartareo em campo armado. Declarado na Igreja militante Do mais sublime Ceo Astro brilhante. Por decreto do Oraculo divino De Santo receber o culto dino. Por infallivel voz manifestado Felice Cidadão do Imperio eterno. Elevado áquella alta Jerarquia, Que goza a luz do sempiterno dia. Por voz do Vaticano declarado Do ethereo assento Principe croado. Da gloria immensa do immortal Cordeiro Confirmado na terra eterno herdeiro. No excelso Capitolio dos altares Receber victorioso alegres vivas, Puros incensos, oblações votivas. *Vid.* SANTO.

CANTAR. Bom, peregrino, brando, suave, armonioso, affinado, doce, suavissimo, saudoso, requebrado, mavioso, triste, rustico, grosseiro, aspero, desafinado, funebre, desengraçado, destemperado, agreste, rispido, insoffrivel, ingrato, insupportavel. = Soltar a voz em musicos accentos. Attrahir com suave melodia. Encantar com harmonica doçura: C'os requebros da voz ferir os ares. Da musica attrahir ao doce enleyo. A garganta soltar em grato canto, Que infunde nos ouvidos raro espanto. A's harmonicas leis domar as vozes. Exercitar com rara melodia Os primores de huma arte encantadora, Que move corações, almas namora. E das paixões refrea a rebeldia, Dobrar a voz com sabia consonancia. Ostentar da garganta o doce engenho. Ao brando som de musicos accentos Das almas suspender os movimentos. Sá de Miranda 1. pag. 73... *Já que fiz aberta aos bons cantares peregrinos, fiz o que pude, como por si diz Aquelle hum só dos Lyricos Latinos.* pag. 76. *O teu cantar tam brando, e tam gabado, No som, e nas palavras tam queixoso.*

CANTIGA. Divina, sonora, saudosa, alta, sublime, namorada,

rada, suave, armoniosa, doce, triste, lugubre, aspera, rustica, agreste, tosca, rouca, impertinente, baixa. Leonel pag. 8. *E vós fontes cristallinas, Mares, rios caudelosos, Cantai cantigas divinas Que sejam do senhor dinas Com sentidos mysteriosos.* Bern. Flor. do Lima pag. 30. *Cantiga pois nascestes Nestas fragozas serras Não busques outras terras Na tua natural fica escondida Que noutra parte nam serás ouvida.*

CANTO. Sonoro, canoro, harmonico, mellifluo, doce, brando, grato, suave, jucundo, singular, raro, divino, celeste, encantador, attractivo, alegre, festivo, Apollineo, Castallio. = Amoroso, concertado, deleitoso, humilde, rudo, doloroso. = Rouco, ingrato, lastimoso, queixoso, triste, funesto, injucundo, desagradavel, aspero, rustico, desacorde, desafinado. = De tyrannos cuidados doce allivio. De brandas vozes grata consonancia. Harmonia que as almas arrebata. De amantes corações canoro filtro. Suave desafogo da tristeza. De harmonicos ouvidos raro encanto. Da engenhosa garganta altos primores, Melodia de Apollo derivada, Que para ser mais bella, e requestada, Inveja a mesma Deosa dos amores. De Orfeo, e de Anfião arte valida, Que se soube fazer brutos sujeitos, Como não renderá humanos peitos? *Vid.* CANTAR, e MUSICA. Caminha pag. 124. *Aquella que com grand'amor, e espanto De quanto vias nella, assi serviste Co a vida, ingenho, e co amoroso canto.* Cort. R. pag. 100. *Nam se ouvem nos obsequios tristes cantos, Que a sancta Igreja ordena para os mortos* Pereira pag. 10. *A ti Senhor dirigio o rudo canto A quem da Luza perda coube tanto... Ramo, do tronco d'Austria tam famoso A ti dirijo o canto doloroso.* pag. 12. *O negro melro lá de quando em quando Com amoroso canto, e vão porfia Pola saborosa esposa suspirando A voltas de suspiros assobia.* pag. 25. *Na estrelada terra e Ceo estrelado se ouve hum canto sonoro, e concertado.* Pimentel. fol. 17. *E já no crystallino assento eterno Dos Anjos soa o canto deleitoso.* fol. 30. ỷ. *Escutai de David o doce canto Ao som da arpa sua tam canora.* Leonel. pag. 22. *E porque solemne seja Lho vam dar dentro á Igreja: Alli com humilde canto Lhe dam graças, e entretanto Lusbel rebenta de inveja.*

CÃO. Mastim. = Fiel, afagueiro, domestico, vigilante, sollicito, desvelado, vigiador, leve, ligeiro, anhelante, veloz, presentido, sagaz, astuto, attento, caçador, avarento, avido, audaz, arremeçado, valente, mordaz, diligente, sanhudo, feroz, raivoso, furioso, espumante, brando, docil, amigo, humilde, soffredor, paciente, soberbo, invejoso. = De nocturnos ladrões attenta es-

espia. Sentinella do timido rebanho. Na carreira veloz, no olfato astuto. Ligeiro caçador de incautas feras. Do caçador constante companheiro. Dos densos matos diligente espia. Guarda das portas, sempre presentido, Que affugenta com horrido latido As secretas traições de horas nocturnas. De amizade fiel imagem viva. O mordaz animal, em que tornada Foi Hecuba dos Deoses condemnada. == Quaes sanhudos rafeiros, que açulados Do pastor, que esconder-se no arvoredo Os lobos vê da preza carregados, Correm velozes a investir sem medo, E tirão-lha da boca ensanguentados. == Qual com gritos, e vozes incitado Pela montanha o rabido molosso Contra o touro arremete, que fiado Na força está do corno temeroso: Ora pega na orelha, ora no lado, Latindo mais ligeiro que forçoso, Até que em fim rompendo-lhe a garganta, Do bravo a força horrenda se quebranta. (*Lusiad.* 3.) (Os Cães tem diversos nomes, segundo os seus diversos ministerios. Huns, que pertencem á caça, chamão-se *Podengos*, *Galgos*, e *Sabujos;* outros *Lebréos*, *Balseiros* &c. Os que servem de guarda chamão-se *Rafeiros*, e *Mastins*, e na linguagem Poetica *Molossos*, e *Lyciscos.*) Pimentel. fol. 29. ℣. *Mas que o soberbo cão seja envejoso Elle sempre terá a real sorte De ficar com triumpho valeroso.*

CA'OS. Antigo, vetusto, vão, denso, espesso, escuro, negro, tenebroso, cimmerio, deforme, indistincto, informe, horrido, horrifico, horrendo, horroroso, horrivel, umbroso, opaco, cego, confuso, desordenado, triste, inerte, vasto, espaçoso, immenso, profundo, rude, indigesto. == Da informe natureza o rude aspecto, Antes do mundo ter seu nascimento. Rudes primordios do nascente Mundo. A maquina confusa do Universo, Quando as leis da Natura inda não tinha. A maquina indigesta, o pezo inerte Do rude cáos, primeiro Pai das cousas, Que abrange do Universo o seio immenso. No tempo em que não tinha a Natureza Mais que de huma só forma a vil rudeza. Antes que houvesse o Mar, o Ceo, a Terra Envolvia-se inerte a Natureza N'um abismo indistincto de rudeza, A que chamárão Cáos, de dura guerra Prompta materia; porque a agoa, e o fogo, Frio, e calor seccura, e humidade, Tudo jazia então sem desafogo No abismo de huma rude eternidade. (Esta descripção, e frases, que são de Ovido, só se devem admittir na liberdade, que tem a linguagem Poetica, quando se encosta á Mithologia Pagã. Em sentido catholico não deve ter uso, porque Deos creou o Mundo de nada.)

CAPA. D'ambiçam, de zelo, de virtude, de amizade &c. Pereira pag. 14. *Mas o tempo que*

que tudo em fim descobre, A malicia do carrego, embuçada Com capa de ambiçam, me foi mostrando, O tranquillo repouso me ensinando.

CAPACETE. Luzente, lizo, forte, aceiro, ferreo, duro, resplandecente, impenetravel, rijo, emplumado, abalado, amolgado, partido, espedaçado, acutilado, ferrugento, acicalado, lavrado, torneado, guarnecido, estimado, durissimo, prezado, perdido, desprezado. Cort. R. pag. 39. *Sonorosas trombetas dentro se ouvem Luzentes capacetes aparecem.* pag. 97. *Arremessam-se lanças de ambas partes E os lizos capacetes, os escudos Retinem com muy grandes, duros golpes.*

CAPELLA. Fresca, viçosa, florida, verde, graciosa, cheirosa, mimosa, primorosa, devida, linda, merecida, digna, triunfal, festiva, poetica, Marcial, Apollinea, Bacchanal, honrada, victoriosa. Lima pag. 32. *Meu mestre, esta Capella que urdo, e teço De verde murta, e de cheirosas flores Aqui onde cantaste t'offereço.* pag. 36. *Se mil frescas capellas lhe tecestes, De que Febo sua fronte rodeou, Mor premio merecéram seus escritos, Que d'eras, que de louros, que de mirtos.*

CAPITAM. Prudente, discreto, grave, valeroso, esforçado, animoso, famoso, atalayado, insigne, excellente, ouzado, destro, piedoso, magnifico, clemente, apercebido, armado, accommettido, forte, grave, ardido, corajoso, victorioso, terrivel, experimentado, astuto, vigilante, practico, invencivel, sabio, previsto, acautelado, atrevido, fero, feroz, denodado, inexoravel, cruel, insensivel, deshumano, soberbo, sanhudo, valente, destemido, sem pavor, medroso, timido, descorçoado, desconfiado, vencido, cativo, prizioneiro, desbaratado, derrotado, vivo, reforçado, honrado, deshonrado. Cort. R. pag. 16. *E posto tudo em ordem: o discreto Prudente capitam, assentar manda Todos os mantimentos nos lugares.* pag. 17. *Era naquelle tempo a fortaleza De Diu, governada por hum grave, Prudente capitam muy valeroso.* pag. 18. *Ati Capitam forte, valeroso Hum dos mais esforçados Portuguezes.* pag. 19. *Dizendo: O' Capitam forte, e animoso De esforço, e de virtude claro exemplo.* pag. 25. *O Capitam na guerra atalayado, Nam deve de temer mais a fortuna* pag. 26. *O Capitam insigne ouvindo as novas Do gram poder de gente, que sobre elle Vinha....* pag. 27. *Capitães excellentes no exercicio Militar sempre ouzados, e assaz destros.* pag. 76. *Que este gram Capitam he piadoso, Magnifico, clemente, e bom amigo.*

CAPITOLIO. Romano, Romuleo, alto, sublime, elevado, excelso, eminente, aureo, magnifico, sumptuoso, soberbo, arrogante, altivo, marmoreo, precioso, antigo, veneravel, respeitado, victorioso, triunfante, sa-

sacro, augusto, adoravel, venerando, celebre, famoso, celebrado, celeberrimo, memoravel, memorando, Tarpeio. = A antiga fortaleza que Tarquinio Fundo no alto Tarpeo, monte adorado, Por ser ao summo Jove consagrado Alto lugar, eterno monumento Da Tarpea Vestal, que no violento Povo Sabio achou tyranna morte: Veneravel padrão, augusto, e forte Das glorias, dos triunfos, dos thesouros, Que na de altos heróes fecunda idade Ostentara a Romana magestade. Monte ao velho Saturno dedicado, Dos Deoses immortaes terrestre assento, Por ser de immensos Templos decorado. (Erão mais de sessenta, não sendo vasto o seu terreno.) = Sacra rocha que a Roma senhorea, Digno sepulchro da Vestal Tarpea. De Roma o excelso monte, venerado, A Jupiter Tonante consagrado. Eterno templo dos heróes triunfantes, Em vaidosas estatuas respirantes.

CAPRICORNIO. Frio, gelido, frigido, rigido, aspero, rigoroso, chuvoso, aquario, invernoso, nevado, horrido, tempestuoso, tormentoso. = A rutilante Cabra de Amalthêa. O cornigero Signo, que annuncia Do rigoroso inverno a tyrannia. O Signo em que já Pan se convertera, E Jove trasladara á ardente esféra. = Inda que o Sol a penas tem sahido Do Tropico do gelo, em que não doura O prado ameno, nem o Ceo luzido, E Flora, inda as riquezas enthesoura. (*Henriqueid.* 11.)

CARA. Semblante, fronte, aspecto, rosto, effigie, fysionomia. = Bella, formosa, gentil, linda, graciosa, engraçada, encantadora, torpe, feia, enorme, esqualida, horrenda, medonha, deforme, doce, suave, alegre, terna, benigna, affectuosa, affavel, benevola, risonha, jovial, carregada, aspera, triste, fera, atroz, ameaçadora, lastimosa, dolorosa, lacrimosa, angustiada, afflicta, irada, furiosa, colerica, ardente, severa, modesta, honesta, pudica, arrogante, lasciva, soberba, altiva, juvenil, florente, senil, rugosa, decrepita, caduca &c. = Espelho d'alma, throno da belleza. Traidora perspicaz, que patentea Do coração os intimos segredos. Do amor, e magestade raro assento. Theatro das paixões, que encerra o peito. Mostrador dos internos movimentos, Com que o animo exprime os seus affectos. Quadro em que pinta ao vivo a natureza Do coração humano a variedade; Mostra nas sobrancelhas a altiveza, Na dilatada testa a magestade, Nas faces o pudor, o susto, o medo, A modestia, a brandura, o amor, a ira; E todas as paixões, que a alma respira; Mas quando ostentar quer mais vivo estudo, Nos olhos engenhosos pinta tudo.

CARBUNCULO. Piropo. = Pre-

Precioso, raro, singular, igneo, abrazado, accezo, refulgente, lucido, rutilante, ardente, scintillante, rubro, rubicundo, vermelho, portentoso, prodigioso, maravilhoso, nocturno. = A pedra singular que a chamma imita. Pedra que brilha com nativo fogo, Sem mendigar favor de luz estranha. Chamemoslhe das pedras rara estrella, Pois de noite só he brilhante, e bella. Pedra que em propria luz se desentranha, Sem buscar o esplendor de chamma estranha. *(Academ. dos Anon.)*

CARCERE. Prizão, cadea, masmorra, enxovia, ergastulo, calabouço, ferros. = Tenebroso, escuro, negro, opaco, cego, sordido, fétido, esqualido, immundo, horrido, horroroso, horrifico, horrendo, horrivel, formidavel, espantoso, medonho, cruel, atroz, tyranno, impio, temeroso, molesto, estreito, angusto, ferreo, lastimoso, queixoso, triste, funesto, infausto, fatal, luctuoso, profundo, cavernoso, ingrato, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, penoso, secreto, occulto, aspero, asperrimo, rigido, rigoroso, tetrico. = Tenebroso lugar afferrolhado, De fétido vapor sempre infestado, Ao qual Febea luz já mais visita, Mas só com triste horror noite maldita. Sepultura da doce liberdade. Inferno da justiça, onde condena Das leis ao violador com dura pena. Da masmorra cruel a ferrea porta, Que impunidos os crimes não sopporta. Sempre as avidas fauces horrorosas Abrindo está o ergastulo medonho, E com fome cruel, força violenta De reos, e de innocentes se alimenta. De almas iniquas horrida clausura, A portentos fataes casa sujeita, Porque inda sendo clara, he sempre escura, Inda sendo espaçosa, he sempre estreita. Para outros epithetos *Vid.* PRIZÃO.

CARDEAL. Purpureo, sagrado, venerando, excelso, illustre, respeitavel, Romano. = Da Vaticana Purpura adornado. Do purpureo Senado illustre alumno. Do purpureo Collegio excelso adorno. Da purpurada Corte alto Prelado. Da triplicada croa eleito herdeiro. De mais augusta Roma excelso Padre. Principe successor de Imperio eterno, Que accommetter não póde o forte Averno. Augusto Padre, Regio Sacerdote. (Porque o Cardeal se equipara ao Rei.)

CARESTIA. Falta, necessidade, indigencia, fome, penuria, ou preço subido de mantimentos. = Grave, damnosa, calamitosa, faminta, avida, avarenta, avara, fatal, funesta, mortifera, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, misera, miserrima, formidavel, lamentavel, lastimosa, penosa. = De Ceres infecunda, atroz, irada, E com os Ceos malignos conspirada, Calamitoso effeito, condena Os miseros mortaes á

fatal

fatal pena. (Os antigos Poetas a representavão na figura de huma mulher macilenta, magra, e mal vestida, que trazia na mão direita hum ramo de salgueiro, e na esquerda huma pedra pomes, ambos symbolos de esterilidade.) *Vid.* FOME, ESTERILIDADE.

CARGO. Posto, dignidade, honra, officio, governo, emprego = Elevado, sublime, alto, decoroso, honroso, respeitavel, honorifico, conspicuo, distincto, nobre, illustre, digno, merecido, devido, rendoso, util, pezado, custoso, grave, indigno, indevido, desmerecido, injusto. Fraternal. Cort. R. pag. 117. *Nestes dias mandou o Gram Mamude A outro Juzarcam irmam do morto, Que vá ao arrayal, e tome posse Do cargo fraternal, com toda a renda E terra, que o irmam ja possuira.*

CARIDADE. Amor do proximo. = Ardente, ignea, abrazada, inflammada, intensa, acceza, viva, animosa, extremosa, amorosa, affectuosa, paciente, benigna, soffredora, branda, affavel, doce, suave, generosa, illustre, placida, serena, prodigiosa, maravilhosa, portenrosa, rara, singular, distincta, celebre, famosa, memorável, celeste, divina, fervorosa, vehemeute, sacra, pia, religiosa, santa, officiosa. = Soberana Princeza das virtudes. Virtude singular, unico nome, Com que a eterna Deidade se appelida. Alma illustre de todas as virtudes. Prodiga de si mesma a bem dos homens. Da mão celeste dadiva preciosa, Sobre todos os dons especiosa. Inimiga da sordida avareza. (Os antigos Poetas Catholicos a representárão na figura de huma mulher de veneravel aspecto, vestida de vermelho, com o peito aberto, e nelle o coração abrazado. Da cabeça lhe sahião chammas, e das mãos immensa somma de riquezas, que espalhava a infinito povo. Assim a pintou o Poeta Prudencio. Outros a representárão núa abraçando com huma mão ternamente a hum menino, e com a outra regando humas arvores seccas.)

CARINHO. Affago, carícias, mimos, meiguice. = Terno, doce, suave, attractivo, affectuoso, intimo, cordeal, extremoso, benigno, affavel, enternecido, candido, sincero, brando, benevolo, amoroso. = Doce demonstração de eterno affecto. De hum extremoso amor sinal sincero. Eloquente linguagem de alma amante. Amorosas acções que o affecto inspira. Muda eloquencia com que amor conquista.

CARNE. Mortal, fragil, caduca, enferma, viva, sanguinea, languida, misera, miseravel, rebelde, sediciosa, immunda, sordida, esqualida, vil, torpe, delicada, tenra, branda, liza, aspera, rugosa, dura, grosseira, rustica, calejada, sensivel, insensivel, soffredora, per-

perfida , traidora. = Torpe, no jenta, sanctificada. = Barro vivente ; lodo organizado. Campo de dores , alvo de miserias. Dos viventes mais vís sordido pasto. A' corrupção materia accommodada. Da morte atroz tributo indispensavel. D'alma innocente perfida inimiga. Encantadora Circe que transforma Os mais sabios varões em torpes brutos. Da virtude, e razão fera homicida. Dos mortaes insidiosa, aduladora, Que primeiro que os mate , os lisongea , Qual entre flrores mil serpe traidora. Das guerras intestinas , que perturbão O imperio da Razão , mobil primeiro. Leonel. pag. 2. *Aquella que do vil lodo E do falso, e cego engodo Da carne torpe, e nojenta Ficou libertada e izenta Per miraculoso modo.* pag. 44. *Posto que a alma radiante Foi realmente apartada Da carne sanctificada, E naquelle mesmo instante Ficou bemaventurada.*

CARNIFICE. Algoz, verdugo. = Inplacavel , inexoravel , truculento , barbaro, horrendo, horrivel , mortifero. (Para outros epitheros *Vid.* ALGOZ.) = Da justiça o ministro formidavel , Que as mãos banha no sangue criminoso. Horrido povoador do escuro Reino , Que soffre de Plutão a tyrannia. Da mais sordida plebe aborto infame , Que do Caucaso os seios rejeitarão , Pois fera tão cruel nunca gerarão. Objecto abominavel do desprezo , Deslustre da piedosa especie humana , Porque da compaixão as leis profana. Das Furias infernaes emulo raro , Que da fereza atroz disputa as palmas , Mas partem entre si o lucro avaro , Elle he furia do corpo , ellas das almas. (*Condest.*) *Vid* ALGOZ.

CARRANCA. Medonha, feia , fera ; brava , severa , assanhada , feroz , ferocissima , atrevida , soberba , temerosa , altiva, vaidosa, esquiva, espantosa , ousada , disforme , insoportavel. Pereira pag. 37. *Rui de Sousa, que a terra entam regia, Cavalleiro animoso, ousado, e forte, As portas manda abrir, que nam temia Carranca alguma de medonha morte.*

CARRO. Carroça , coche , plaustro. = Lathonico. Cort. R. pag. 105. *Que o Lathonico carro, levantando Se vinha do Orizonte, até que o mundo Deixava escuro, e triste com sua auseneia.* Como cada huma das principaes Divindades gentilicas tinha seu carro , em que andava pelos Ceos , não será inutil instruirmos neste ponto ao Poeta principiante. O carro de Jupiter era tirado por duas *Aguias*; o de Juno por dous *Pavões*; o de Saturno por dous *Bois negros*, ou por duas grandes *Serpentes*; o do Sol por quatro fogosos *Cavallos* , dos quaes o primeiro se chamava Pirôo, o segundo Eôo, o terceiro Ethon , e o quarto Flegon : o da Lua por dous *Cavallos* todos estrellados ; o de Marte por quatro *Lobos* , ou (segundo Homero) por dous *Ca-*

Cavallos da Thracia ; o de Plutão por tres *Cavallos* , hum dos quaes se chamava Amatheo , o outro Alastro , e o outro Novio ; o de Mercurio por duas *Cegonhas ;* o de Venus por duas *Pombas*, ou *Cisnes ;* o de Minerva por duas *Corujas ;* o de Diana por quatro *Veados ;* o de Vulcano por dous *Cães sanhudos ;* o de Baccho por duas *Pantheras*, e dous *Triges ;* o da Aurora por dous *Cavallos* , hum branco, e outro avermelhado ; o de Ceres por dous ferocissimos *Dragrões ;* o de Neptuno por dous *Cavallos marinhos ;* o de Cupido por duas *Ninfas* , e dous *Mancebos* , (segundo os Poetas Gregos.) Tambem os antigos representavão em carros a outras figuras. Ao carro do Tempo pertencião *Veados;* ao da Morte dous *Bois negros ;* ao da Fama dous *Elefantes;* ao do Dia quatro *Cavallos ;* ao da Noite diversos *Animaes nocturnos;* ao da Terra dous *Leões* , porque val o mesmo que Cybelles ; ao da Agua duas *Baléas ;* (segundo Bocancio) ao do Ar dous *Pavões ;* e ao do Fogo dous *Cães* assanhados , conforme Homero.

CARYBDES. Profunda, horrorosa, horrida, horrenda, horrivel, horrifica, horrisona, formidavel, espantosa, medonha, vasta, inquieta, furiosa, fervida, devorada, voraz, procellosa, agitadora, impetuosa, espumosa, violenta, estrondosa, raivosa, atroz, cruel, cerulea, Neptunia, Sicula. = A Sicula voragem, que movendo Em vortice medonho as crespas ondas, Ameaça aos baixeis estrago horrendo. De Carybdes as fauces estrondosas De naufragantes lenhos tragadoras. Abysmo, que com ronco enfurecido Desafia de Scylla o atroz latido. A que antes foi de Alcides roubadora, E agora por castigo transformada Em voragem de quilhas tragadora. O maritimo monstro de Messina, Que quanto mais devora, mais se obstina Contra o incauto baixel no furor cego, Que revolve em tumulto o undoso pégo. *Vid.* SCYLLA.

CARTA. Enganosa, dissimulada, amiga, branda. Cort. R. pag 18. *Escrevendo elle huma enganosa Dissimulada carta, amiga, e branda Ao nobre capitam desta maneira.*

CARTHAGO. Bellica, belligera, bellicosa, guerreira, armigera, soberba, arrogante, altiva, audaz, poderosa, magnifica, rica, opulenta, perfida, feroz, Punica, Lybica, Tyria, Sidonia, Africana, celebre, memoravel, celebrada, famosa, celeberrima. = Da infeliz Dido a bellica Cidade, Que a Roma teve eterna inimizade. A bellica soberba de Carthago, Que Roma reduzira a fero estrago. Aspera habitação de Tyria gente, Que a Filha de Saturno antigamente Mais que Samos amara, e protegera.

CASA. Habitação, morada, domicilio, aposento, pousada, albergue, residencia, hospicio: *Ou* Edificio, Palacio, Paços. =

No-

Nobre, sumptuosa, magnifica, soberba, elevada, rica, ornada, marmorea, pobre, humilde, rustica, campestre, vil, rural, modica, angusta, antiga, ruinosa, arruinada. = De preciosos marmores vestida. De soberbas alfaias adornada, Das injurias do tempo defendida, Por ser em base eterna levantada. Humilde lar, do tempo destroçado, De vil materia albergue construido, Só da pobreza sordida habitado, E da penuria extrema enriquecido. *Vid.* CABANA.

CASAMENTO. Matrimonio, vodas, desposorio, nupcias, hymenêo. = Fiel, estavel, constante, santo, sacro, sagrado, firme, fiel, fausto, feliz, solemne, casto, puro, pudico, eterno, ditoso, igual, amoroso, venturoso, alegre, indissoluvel, sociavel, affortunado. = Do jugo conjugal o santo laço. Do thalamo sagrado as leis pudicas. Do pacto marital o doce jugo. O conjugal amor, que as almas ata Com vinculo, que a morte só desata. A tocha nupcial acceza, e pura, Em que do amor se nutre a casta chamma. Do hymenêo o direito indissoluvel. De consortes fieis união eterna Juramento de fé, e amor pudico Em duas almas, que une o sacro toro. *Vid.* HYMENEO.

CASCAVEL. Guizo. = Soante, grosso, meudo, grosseiro, fino, surdo, lizo, lavrado, grande, pequeno, palreiro, chocalheiro. Lobo Condest. pag. 44. *Partem-se de galope os caçadores E os cascaveis soantes sacudindo Os falcões se debatem, e os açores, As aves, que medrosas vam fugindo.*

CASO. Acontecimento, successo, historia. = Alegre, fausto, feliz, venturoso, funesto, lugubre, desgraçado, infeliz, infausto, triste, fatal, funebre, adverso, lastimoso, lamentavel, luctuoso, subito, repentino, improviso, inopinado, insperado, impensado, imprevisto, sorprendente, duro, aspero, acerbo, horroroso, horrido, espantoso, formidavel, raro, novo, singular, inaudito, insolito, desusado, estranho, unico, honroso, glorioso, decoroso, illustre, famoso, celebre, memoravel, particular, occulto, secreto, ignorado, publico, patente, manifesto, sabido, notorio. = Successo que offereceo a sorte amiga, (*ou* alegre, *ou* infausta, *ou* adversa, *ou* acerba.) Da felice, (da prospera, da risonha, da benigna, da propicia) fortuna os varios casos; *ou* Do contrario, (do tyranno, do horroroso, do aspero, do inimigo) destino a triste historia.

CASSANDRA. Fatidica, presaga, veridica, previdente, sabia, Frigia, Iliaca, Dardania, celebre, famosa, fatal, funesta. = Do velho Frigio Rei filha infelice, Que dos secretos fados inspirada, Por mil vezes de Troya o mal predisse, Mas por Troya já mais acreditada. De Priamo infeliz a prole cara,

cara, Que Agamemnon do incendio atroz salvara.

CASSIOPE. Brilhante, radiante, rutilante, scintillante, refulgente, luzente, lucida, luminosa, celeste, etherea, siderea, astrifera. = A Esposa de Cefêo que no Ceo brilha, Mais venturosa que a innocente filha. *Vid.* CASSIOPEA.

CASSIOPEA. (Constellação) = Brilhante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente, scintillante, radiante, coruscante. = A esposa de Cephêo tornada em astro. A mãi da bella Andromeda, que o genro (*id est.* PERSEO) Collocou nas esferas crystallinas, Onde brilha de estrellas adornada, de Jove recebendo honras divinas. (Lea-se a Fabula desta Rainha da Ethiopia.)

CASTALIA. (Para os epithetos *Vid.* AGANIPPE.) = Lima. pag. 35. *Ah Ninfas da Castallia, que perdestes O gram Poeta, que vos tanto honrou.* = A fonte grata ás Deosas de Hippocrene, Da vingança de Apollo monumento. A Castallia corrente, em que mudada Foi por Febo amoroso a Ninfa esquiva, Por não ceder do Deos á força activa. De Achaia a sabia fonte derivada, Que ao subdito de Apollo faz facundo, Se a provar chega seu licor jucundo. *Vid.* HIPPOCRENE. &c.

CASTELLO. Fortaleza, alcaçova, torre, forte, fortim. = Alto, pequeno, forte, fraco, soberbo, guerreiro, fermoso, rouqueiro, temeroso, bastecido, artilhado, guarnecido, fortalecido, inconquistavel, poderoso, famoso, fronteiro, arruinado, assolado, illustre, levantado. Lobo Condest. pag. 249. *Funda o castello illustre, e levantado Que do de Magdalena nam se esquece, Fortifica os lugares com cuidado, Que já por seus na patria reconhece.* pag. 284. *Alojase defronte do castello O mais forte que entam Portugal tinha.* pag. 290. *Toma a cidade antiga, e o castello Começa no outro dia a combatello.*

CASTELLOS. De esperança, de suspeita, de presumpçam, de vaidade, de fumo, de areia, de nuvens, &c. Sá de Miranda 1. pag. 5. *Amor que nam fara? fezme engeitar Tam levemente a mi, por quem me engeita: Castellos de sperança, e de sospeita Faz, e nam sey que faz, tudo he no ar.*

CASTIDADE. Pudicicia, pureza, continencia, honestidade. = Intacta, illesa, inviolada, immaculada, incorrupta, intemerada, pura, candida, innocente, pudica, honesta, portentosa, illustre, heroica, virginea, santa, divina, celeste, Angelica, irreparavel, illibada. = Das virtudes o lirio immaculado, Adorno o mais gentil da formosura, Que sente o seu candor irreparado Ao leve bafo da torpeza impura. Intacta flor, que o puro Ceo cultiva, Porque terrena mão da gala a priva. Heroina triunfante da lascivia. Do carnal appetite duro freio.

Do

Do sordido prazer desprezadora. De geração Angelica nascida, E não da immunda terra produzida (Bacellar) (Os antigos Poetas a representavão na figura de formosissima Virgem, vestida de branco, com hum ramo de Cinnamomo na mão direita, na esquerda hum crivo cheio de agua, e debaixo dos pés huma serpente morta, envolta em muitas joias, ouro, prata &c.)

CASTIGO. Pena, condemnação, supplicio, punição, justiça, tormento. = Grave, severo, pezado, acerbo, aspero, asperrimo, duro, cruel, fero, atroz, impio, tyranno, horrifico, horrido, horroroso, horrendo, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, raro, novo, singular, distincto, insoffrivel, insopportavel, exquisito, intoleravel, justo, merecido, devido, condigno, injusto, iniquo, barbaro, cru, fatal, misero, funesto, mortifero, cruento, sanguinolento, violento, vil, infame, torpe, amargo, vehemente, inaudito, mortal, ultimo. = Pequeno, mór, gram, geral, eterno. = De delictos brutaes aspero freio. Escudo poderoso de innocentes, E severo terror de delinquentes. Justo preservativo da maldade. De criminosos horrido flagello. Inventor de mudanças portentosas. Aspero vingador da justa Astrea. Da afrontada virtude alta vingança. Espora que estimula ao calcitrante Iniquo a não seguir a via errante. De Aquilles imitando a lança rara, Com singular virtude fere, e sara. Caminha pag. 106. *Que castigos nam pequenos Deu de pouco para ca, Nom merecemos nós menos, Mas foram par'este acenos Se nelle acabásse já. Mas ah, que nos avizou Ante este com mor castigo, Maior foi bem o mostrou Pois em si nos castigou Por nos mostrar o perigo. D'ameaças nom curamos Tam gram castigo nom cremos.* pag. 107. *A todos toca este mal Parece que por geral culpa Nos deu castigo geral.* Cort. R. pag. 112. *Nam ouzam de sobir, antes aguardam O castigo cruel de seus mayores.* Andrade pag. 11. *Co as Leis castigo justo dá aos culpados, Os innocentes guarda e os defende.* Leonel. pag. 24. *Lá manda aos nossos imigos Que nos infernaes perigos Aos danados que o merecem Castiguem; lá lhe obedecem Dandolhe ete nos castigos.*

CASTO. Puro, pudico, continente, honesto. (Para os epithetos *Vid.* CASTIDADE) = Da pura honestidade caro objecto. Da virginal pureza casto amante. Incorrupto cultor da flor intacta, Que he adorno gentil da pudicicia. Companheiro fiel do celibato. Do Deos de Gnido intrepido inimigo, Casto desprezador de seus altares, Que nunca soube, nem na occulta idéa, Render cultos á torpe Cytherea.

CASTOR, e POLLUX. = Os celestes Irmãos, filhos de Le-

Leda, Que Jove collocou astros brilhantes Do Olympo nas esféras rutilantes. Os mancebos Tyndaridos que brilhão Immortaes no celeste Firmamento, E quando hum tem fulgente nascimento, Inda o outro não goza a luz de estrella. (D. Franc. Man.) = Gemeos Irmãos de Helêna, e Clytemnestra, Aos naufragos baixeis astros propicios. Os amantes Irmãos, que estrellas luzem, E de amizade o symbolo produzem; Hum de Tindaro filho, outro de Jove, Que em Cisne transformado o peito move Da Tyndarida Leda a arder na chamma, Com que o frecheiro Nume o mundo inflamma. Os amantes Irmãos, astros luzidos. E dos ovos de Leda produzidos. (Bacellar) = O gemeo Signo da estrellada esfera, Que quando no Ceo luz, no mar impera (porque estes Irmãos erão tidos por Deoses do mar.)

CASTROS. Leaes, antigos, illustrissimos, fortes. Gil Vicente liv. 2. *Todos os Crastos procedem de mi Foram dantiguamente muy liaes Muy poucos delles Vereis liberaes Polla mor parte sam bōos para si. As mulheres de Crastro sam de pouca falla Fermosas e firmes, como sabereis Pella triste morte de dona Ignes Aqual de constante morreo nesta salla.* Cort. R. pag. 325. *Dees te salve o' Coroa dos antigos Illustrissimos Castros: seja sempre O ceo em teu favor. . .* E Camões *Albuquerque terrivel, Castro forte, E outros em quem poder nam teve a morte.*

CATADUPA. Cataracta. = Precipitada, impetuosa, despenhada, violenta, furiosa, furibunda, indignada, arremeçada, irada, alta, sublime, eminente, estrondosa, espantosa, medonha, terrifica, formidavel, horrifica, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, horrisona, espumante, temerosa, arrogante, soberba, devastadora, assoladora, destruidora, estragadora. = Trovão horrendo de aguas despenhadas De montanhas fragosas, e elevadas Do irado Nilo a rapida corrente, Que de immensas alturas despenhada, Cahe em profundo pégo sepultada Com tão longos, e horrendos estampidos, Que atroa os valles, ensurdece a gente, E os mesmos animaes deixa aturdidos. *(Acad. dos Singul.)*

CATÃO. Severo, austero, rigido, justo, recto, grave, sabio, prudente, indomito, duro, inexoravel, inflexivel, invicto, insuperavel, invencivel, famoso, memoravel, celebre, celebrado, immortal, illustre, insigne, constante, immutavel, obstinado, firme, inculto, tetrico, intonso, venerando, venerado, respeitado. = Da livre Roma o filho mais amante, A's supremas Deidades semelhante. De Cesar implacavel inimigo, Porque só da virtude eterno amigo. Aquelle que ao morrer levou com sigo Do Povo de Quirino o lustre antigo. O Roma-

mano immortal, com quem morrera Da excelsa Patria a liberdade austera.

CATIVAR. Avassallar, subjugar, prender. = Render da escravidão ao ferreo jugo. Reduzir à penoso cativeiro. Subjugar do inimigo a liberdade. Render à liberdade a duros ferros.

CATIVEIRO. Escravidão. = Injusto, impio, iniquo, barbaro, inhumano, cruel, atroz, tyranno, ferreo, duro aspero, asperrimo, acerbo, violento, vil, infame, rigoroso, penoso, doloroso, tormentoso, infeliz, desgraçado, fatal, funesto, prolongado, diuturno: *Ou* Suave, doce benigno, clemente, brando, venturoso, fausto, piedoso, placido, tranquillo, ditoso. = Forçada sujeição, da liberdade Inimiga cruel, atroz verdugo. Violenta vassallagem, alto infortunio, Que excede quantos soffre huma alma nobre. Dura oppressão da doce liberdade. Desgraça mais cruel, que a mesma morte. Do infelice mortal miseria extrema.

CATIVO. Escravo, servo. = Lastimoso, infelice, desgraçado, triste, misero, miserrimo, miseravel, abandonado, desamparado, afflicto, lacrimoso, angustiado, desesperado, opprimido, ancioso, impaciente, sordido, immundo, esqualido, faminto, vil, desprezado, infame. = Que na horrenda masmorra noite, e dia Suspira pela liberdade; Porém em vão o adula a sorte impia. Asperrimas cadeas arrastrando, Em horrida prizão geme o cativo, Soffrendo do senhor o imperio altivo, Sem nunca ver do Fado o aspecto brando. Infeliz! mais que o pezo da cadea, Sente a carga de angustias, e cuidados; Mais que a presente dor, sente na idéa Da doce liberdade os bens passados.

CATULLO. Doce, suave, nitido, subtil, engenhoso, delicado, augusto, terno amoroso, torpe lascivo, impuro. = Aquelle que a Verona immortaliza, Cisne canoro da perenne fonte, Que rega os louros do Castallio monte. Do amoroso Catullo a doce lyra, Em que com ternos ais Amor suspira. Do Vate Veronez o plectro impuro, Donde desfecha amor tiro seguro. *Vid.* outros Poetas Lyricos para outras frases.

CAVA. funda, grande, larga, entulhada, fronteira, chea, profunda, antiga, velha, raza, baixa. Cort. R. pag. 72. *Entulharam de todo, e arrazáram De terra a grande cava, larga, e funda.* pag. 108. . . *Tinha certeza Que as estancias estavam derrubadas, E entulhada de todo a funda cava.* pag. 114. *Nestes dias os Mouros procuráram Com grande diligencia, astucia, e arte Entulhar toda a cava ali fronteira* pag. 115. *E como nam tivessem resistencia Foi chea a funda cava em poucos dias.* pag. 130. *Situado na parte que já fora Larga, profunda cava.* . . . pag. 138. *Pegase num momento em gran-*

grande soma De polvora, que estava derramada. Até dentro na cava antiga, e velha. Pereira pag. 33. *E temo que já agora o imigo ousado se chegue á baxa cava atrincheirado.* pag. 39. *Já se ve raza a cava de faxina, Já com ferreos pelouros corpulentos Roma per o muro o Mouro determina.*

CAVALLEIRO. Destro, perito, forte, valente, formoso, bello, gentil, galhardo, airoso, alentado, intrepido, animoso, resoluto, seguro, constante, armado, guerreiro, nobre, singular, egregio, distincto, celebre, memoravel, famoso. = Experimentado, escolhido, ousado, robusto, fiel, esforçado, animoso. = Destro nas artes, que a Gineta ensina. Perito nos primores da Arte equestre. = Em circulos já breves, já espaçosos, Com faceis, e difficeis movimentos O Cavalleiro ensina os generosos Brutos, que tem belligeros alentos: Os seus naturaes impetos furiosos Encaminha com arte a seus intentos, Dobra-lhes condição, furor reprime, E huma alma generosa lhes imprime. Cort. R. pag. 15. *Para que este lhe mandasse cavalleiros Os mais exprementados, e escolhidos. A este mesmo roga que lhe mande Das partes do Abexim, Suez, Judá, Tambem os mais ousados, e robustos.* pag. 106. *E a romper mil exercitos famosos Com numero pequeno de valentes E fortes cavalleiros: os quaes todos Dotados sam de esforço, e cortezia.* pag. 143 *O' fieis cavalleiros vede a Christo Que aqui crucificado está presente.* Pereira pag. 34. *Já todo o cavaleiro que esforçado A vida por ganhar onra aventura Por huma parte, e outra se destesrra, Passando todos á Africana terra.* pag. 37. *Rui de Sousa, que a terra entam regia Cavaleiro animoso, ousado, e forte As portas manda abrir, que nã temia Carranca alguma de medonha morte.*

CAVALLO. Ginete. = Guerreiro, animoso, brioso, generoso, alentado, soberbo, altivo, bellico, intrepido, audaz, Marcio, Thracio, ligeiro, veloz, ardente, fogoso, furioso, feroz, indomito, furibundo, precipitado, arremeçado, forte, valente, fiel, nobre, crinito, espumante, formoso, pomposo, ajaezado, rico, comado, manso, domado, docil. (Nomes derivados das diversas cores.) = Branco, nevado, pombo, pezenho, andrino, alazão, bavo, russo, castanho, pedrez, cardão, mellado, tordilho, serbuno &c. = Bellico. = Quadrupede soberbo, e generoso, Da raça do Bucefalo nascido, que do tambor ao estrondo bellicoso Se alegra, e corre ás armas destemido. Impavido animal que nas victorias Tem parte igual co' forte combatente, Porque docil ao freio, e obediente, Lhe assegura no campo illustres glorias. = Mavorcio bruto, alto Ginete ardente, Que mastigando o freio em branca escuma, Tanto que o pezo

pezo reconhece, e sente, Se embrida, e altea mais do que costuma, E as mãos dobrando a passo continente Pelas fogosas ventas sopra, e fuma. = Os brutos de huma esquadra *ruços* erão, De outra *morzelos* sempre formidaveis, Os *alazões* ligeiros se escolherão, Buscarão-se os *rosilhos* agradaveis: Os *malhados* por varios se attenderão, E os *castanhos* communs, mas estimaveis, Correm *ruços* queimados como raios, E não lhes cedem os vistosos *bayos*. *(Henriq. 5.)* = Como os cavallos bellicos, ferozes, Na campina Andaluz filhos do vento, Que intrepidos em guerra, em paz velozes Vencem do pai o leve movimento; Se sentem da trombeta as roucas vozes, Mostrão tão nobre, tão soberbo alento, Que passão rios, saltão precipicios, Por buscarem de Marte os exercicios. = Frouxas as redeas, logo a mão possante Alternamente os brutos açoutava, Mas a pezar do curso tão distante Nem roda, ou pé na area se estampava, E ambos fumando de suor banhados Branqueavão co' as escumas os bocados. *(Tasso Portug.)* = Dissera, que este bruto se gerara Daquella aura, que o Tejo só respira, Pois nas mesmas areas que pizara, Rasto ninguem da veloz planta vira; Tanto he estranha a ligeireza rara, Com que ou corre velóz, ou destro gira! = Qual Ginete feroz, que a fatigada Honra das armas vencedor deixando, Procura com lascivia a vil manada, E entre os armentos solto vai pastando: Mas se o chama o clarim, ou vê a espada Do Cavalleiro, vai relinchos dando, E deseja com furia alta, e guerreira Encontrar o inimigo na carreira. (Bacel.)

CAUCASO. Elevado, sublime, eminente, alto, desmedido, enorme, intractavel, aspero, asperrimo, fragoso, acerbo, inaccessivel, alcantilado, horrido, soberbo, altivo, arrogante, cavernoso, arido, seco, infecundo, esteril, solitario, inhabitado, deserto, ferino, medonho, formidavel, pavoroso, terrifico, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, espantoso, nevado, enregelado, frigido, gelado, nevoso, glacial, Sarmatico, Scythico. = A Scythica montanha alta, e soberba Do ousado Prometheo prizão acerba. Do Caucaso os terrificos desertos, De neve glacial sempre cobertos, Nunca de pé mortal assignalados, E só de horridas féras habitados.

CAVERNA. Gruta, concavidade, cova, = Medonha, escura, horrida, horrenda, tenebrosa, horrivel, horrifica, negra, horrorosa, cega, espantosa, opaca, dilatada, aspera, asperrima, humida, fria, profunda, saxosa, marmorea, rustica, vasta, espaçosa, secreta, denegrida, rota, fendida, ruinosa, furtiva, muscosa, esqualida. = Concava, Tartara. = De selvaticas feras vasto abrigo. Segredo que já mais o Sol pesquiza.

Dos Tartareos abysmos negra imagem. Medonha cova, vasta, desabrida; De ruinosos penedos revestida. Seguro asylo de acossadas féras, Quando illudem dos laços as esperas. Gruta espaçosa, onde perpetuo assento Tem a Tartarea noite, o horror, o medo, Porque nunca da luz o vivo alento Especulou ser horrido segredo. Abre espaçosa boca huma caverna De aspera, e viva rocha fabricada; Que parece do acaso foi formada; A quem observa della a fórma interna. O tecto formão pendulos penedos, Que affectão de huma abobada arremedos; Soltas pedras compõem o pavimento, Nunca de humano pé trilhado assento. Os lados são paredes carcomidas, Do musgo, e da humidade denegridas; O mais não se divisa, porque o interno He hum pintado horror do cégo Inferno. = De alto monte entre huns horridos pedaços Caverna jaz, onde o pavor, e medo Tem morada, e quem nella adianta passos, Acha do Averno hum lugubre arremedo: Taes dos caminhos são os embaraços, Que assaz vencem de Creta o antigo enredo; Quem entra, ouve alto estrondo lá do fundo, Mas não ha quem se anime a ouvir segundo. = Horrorosa caverna, onde apparecem De morada mil medos, mil horrores, Que assaz como os do Tartaro parecem, Aos olhos dando, e ao coração terrores: Nunca gados, se pastos apperecem, Guião alli boyeiros, nem pastores, Nem viandante a penetra, antes de medo Ao longe passa, e amostra só co' dedo. (*Tasso Portug.* 13.) = Junto de huma asperissima montanha Poucas vezes de humanos pes pizada, A natureza abrio caverna estranha, Onde a noite tem lugubre morada, Porque já mais do Sol o raio a banha: Hum sanhudo leão lhe guarda a entrada, Temendo que os monteiros com destreza Fação nos filhos repentina preza. Cort. R. pag. 52. . . *Os vivos gritos Espalhados nos ares, vam buscando As concavas cavernas dos mais altos E solitarios montes.* Pereira pag. 34. *E quando ja riscada em terra tinha Oblíca defensam, com temerosos Apupos invocando almas avernas Fazia tremer as Tartaras cavernas.*

CAUTO. Acautellado, prudente, provido, sábio, prevenido, ponderativo, considerado, previsto. = Que obra com precaução judiciosa. Que os males antevê com mente aguda. Que os futuros perigos sabio evita. Que os futuros successos vê ao longe, E delles prevenido se acautella.

CAUZA. Justa, bastante, forçosa, activa, poderosa, primeira, omnipotente, segunda, fysica, moral, exemplar, proxima, remota, mediata, immediata, adequada, inadequada, principal, subalterna, collateral, necessaria, livre, efficaz, forte, fraca, directa, indirecta, occasional, verdadeira, falsa, prezumida, fingida, supposta, obri-

obrigada, forçada, voluntaria, involuntaria, final, cazual, fatal, sufficiente, sobeja, escuzada, certa, provavel, evidente, indubitavel. Pereira. pag. 59. *Assaz de justa causa, e razam teve, Nam sem conselho grande a espada aferra.* Pimentel. fol. 14. ✠. *Vendo como a Justiça para quexa Tinha cauza bastante, e mui forçoza.*

CAZA. Real, rica, pobre, alta, baixa, soberba, humilde, forte, fraca, levantada, cahida, derrubada, arruinada, destroçada, desbaratada, assolada, perdida, alvoraçada, assentada, firme, tremula, levadiça, nobre, honrada, respeitada, acatada, devassada, deshonrada, famosa, infamada, deserta, herma, despejada, frequentada, venerada, buscada, adereçada, cheia, recheada, forrada, apainelada, pintada, doirada, alegre, sadia, vistosa, triste, funebre, escura, doentia, mal assombrada, inhabitavel, desgraçada, desamparada, Illustre, nobre, antiga. Pereira pag. 50. *Onde já de varões da Transpadana Se enche a casa Real, novos louvores Cantando a vida plebe Lusitana.* pag. 13. *E depois brandamente o persuadia Que em pobre casa, de vontade rica Nam engeitasse o pouco que podia* Cort. R. pag. 118. *O capitam mandou que se repartam Húmos dourados peles (ornamento Nem sem costumado em ricas casas.* [illegible]

CAZO. Successo, acontecimento. = Começado, succedido, temerario, memoravel, aspero, duro, desastrado, adverso, permittido, fatal, vario, recontado, vergonhoso, espantoso, acontecido, differente, criminoso, estranho, grave, ham cuidado, prodigioso, inevitavel, raro, singular, supposto, fingido, milagroso, exemplar, trivial, triste, funebre, lamentavel, certo, sabio, vulgar, mysterioso, novo, nam visto, nam ouvido, nam imaginado. Cort. R. pag. 4. *Parece-lhe já ver bem succedidos Os casos, que inda nam vê começados.* pag. 42. *Seguros hiam, já tendo acabado Hum temerario caso, porem digno De perpetua memoria.* pag. 45. *Ao qual o Ceo guardado tinha caso A nosso parecer aspero, e duro.* pag. 130. *Quam desastrados casos redundáram De torpes corações, falsos, fingidos?* pag. 133. *Ou como fugiram casos adversos Pola summa potencia permitidos?* pag. 135. *Com lagrimas, com dor mostrem mover-se Do destino cruel, e fatal caso Que aconteceo aqui.* pag. 138. *Mas avia de ser o triste caso, Com tanta desventura acontecido.* Pereira. pag. 13. *Faz espelhar do Rei, onde sentados Sam varios casos de ambos recontados.* pag. 32. *E o vergonhoso caso: que te enlea, Que estás dize covarde, receando?* pag. 44. *Ficam os Mouros quedos e pasmados Do espantoso caso descuidados;* pag. 47. *Chega a nova do caso acontecido Ao Reyno que está cheo de receo:* pag. 50. *Por*

diffe-

differentes cousas perguntava, Sam diferentes casos recontados, pag. 54. *Que como eram sabios virtuosos De profissam que estava prometendo Hum novo exemplo, emendam criminosos Casos, em todo licito provendo.* Pimentel. fol. 12. *E o cazo estranho, grave, e nam cuidado! Que tendo do preceito a fé inteira Já por dar gosto a Eva, o tem quebrada.* fol. 27. *E a donzella (O' cazo prodigioso) Assi com letras d'ouro declarava Da oraçam o affecto fervoroso* Leonel pag. 34. *He hum caso inevitavel Perigrinação incerta &c.*

CEA. Agreste, leve, branda, imiga, carregada, danada, custosa, rica, pobre, aparatosa, estrondosa, regalada, magnifica, aceada, delicada, cara, funebre, triste, alegre, cortezãa, festiva, saborosa. Pereira pag. 30. *Em vario praticar a noite escura Passando vam depois da agreste cea.* Sa de Miranda 1. pag. 199. *Mas já ves como o Sol anda Amigo he tarde, folga ora Deixemos esta demanda Mal avinda para outra ora A cea será mais branda.* pag. 219. *Convites, de quem convidà Amostramvos hi suas tendàs Quanta cousa he alli perdida? Ceas imigas da vida Imigas mais das fazendas.* pag. 220. *Entra com vosco a manhãa He já dia, e pedis vellas Na tal cea cortezãa Quanta iguaria que he vãa Afora a das escudellas!* pag. 221. *O' ceas do parayzo, Que nunca o tempo vos vença, Sem falla trocada, ou rizo, Nem carregadas do sizo Nem danadas da licença.*

CECEM. Branca, alva, cheirosa, fragrante, mimosa, delicada, graciosa, viçosa, engraçada, fermosa, bella, candida, alvissima. Pimentel. fol. 8. ✝. *O lirio, a cecem, e a fresca roza Que com perlas dos olhos esmaltava A mãi de Memnon bella, e graciosa.*

CEDRO. Incorruptivel, incorrupto, perpetuo, immortal, eterno, excelso, sublime, elevado, alto, robusto, antigo, vetusto, odorifero, fragrante, frondoso, frondente, sombrio, umbroso, verde, viçoso, copado. = Verde tronco que ao Libano coroa, Sempre de eternas folhas adornado, De eterna incorrupção sempre animado. O cedro que no Libano exaltado Os damnos da velhice não padece, Pois ou no tempo ardente, ou no gelado Perpetua primavera o favorece.

CEGO. Triste, misero, lastimoso, miseravel, lamentavel, infeliz, desgraçado, desventurado. = Misero condemnado á noite eterna. Privado dos benignos resplandores, Com que aos mortaes alegra Febo amigo. Infeliz que só vê perennes trevas, E envolto neste horror passa huma vida A' mais tyranna morte parecida. Constrangido a apalpar perpetuas sombras. Da vista a eterno eclipse reduzido, Encontra a cada passo hum precipicio, Se acaso o não conduz braço propicio.

CEGUEIRA. Fatal, funesta, lugubre, luctuosa, miseranda, perpetua, total, calamitosa, afflicta, infausta, molesta, inimiga, grave, dura, cruel, acerba, inconsolavel, irreperavel, irremediavel. (Para outros epithetos *Vid.* CEGO.) = Grande. Pimentel fol. 12. *Que tendo do precito a fé inteira Já por dar gosto a Eva o tem quebrado: Tam grande he dos amantes a cegueira!* = Do sentido mais nobre extrema perda, Que reduz a masmorra tenebrosa A maquina do mundo deleitosa. Misera privação, que por mil modos He origem fatal dos males todos. Do estupido semblante dura morte. Das luzes do semblante eterno eclipse.

CELADA. Capacete, elmo. Luzente, liza, resplandecente, forte, dura, impenetravel, ferrea, lavrada, emplumada, concava, durissima, provada, abolada, amolgada, despedaçada. Cort. R. pag. 89. *Em cima da cabeça huma celada, Que ferida do sol, outra vez torna Mandar ao alto Ceo os claros rayos.*

CELERE. Celebrado, afamado, famoso, nomeado, insigne, inclyto, decantado, illustre. = Heróe que pelo mundo a fama exalta. Que illustre viverá na eterna historia, Sempre da fama assumpto, assombro, e gloria, Varão em quem poder não tem a morte. Homem que o mundo com respeito aclama, Porque nos brados cança a illustre fama. Heróe, cujo alto nome o mundo adora, Te onde ao Sol desperta a roxa Aurora. *Vid.* AFAMADO, HEROE, e ILLUSTRE.

CENTAUROS. Velozes, ligeiros, rapidos, torpes, lascivos, medonhos, enormes, deformes, monstruosos, duros, feroces, indomitos, crueis, inhumanos, ferinos, forçosos, robustos, incultos, asperos, horridos, hirsutos, sylvestres, rusticos, Thessalicos. = A Thessalica gente enorme, e dura, De bruto, e de homem horrida mistura, Que em densa nuvem Ixiôn gerara, E o famoso Theseo desbaratara.

CENTRO. Immundo, vil, caligioso, averno, escuro, curvo, vaporoso, polverino. Cort. R. pag. 5. *Dizendo isto, parece ao Sarracino Que o centro immundo, vil, caligioso Onde o tartareo reyno está fundado, Se abria...* Pereira pag. 36. *Se recolhendo lá ao centro averno De larga porta, e tormento eterno.* pag. 41. *Onde de sulferino pó, o escuro, E curvo centro enchendo vaporoso, Suspiros deixa, e medulante vea Por onde se depois o fogo atea.* pag. 44. *Atease o furor que medulava No polverino centro, e o Africano Intento desordena, e desbarata, E infinita gente abraza e mata.*

CEO. Polo, Olympo. = Alto, excelso, sublime, ceruleo, puro, estrellado, voluvel, vasto, espaçoso, immenso, admiravel, liquido, lucido, luzente, fulgente, refulgente, lumi-

minoso, rutilante, coruscante, brilhante, flamigero, ignifero, estellifero, astrifero, variavel, inconstante, mudavel, placido, tranquillo, sereno, risonho, benigno, tormentoso, inclemente, escuro, cerrado, tenebroso, turbado, nublado, chuvoso, carregado, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horrendo, horroroso, horrifico, fulminante, ardente, abrazado, igneo, adusto, accezo, abrazador. = Justo, rasgado, fermoso, sobido. = Luminosa Região, ethereos orbes. Do omnipotente Jove eterno assento. Voluveis orbes, estrellada esféra. O rutilante imperio das estrellas. Os firmes eixos do sidereo Globo. Das Deidades a etherea fortaleza. Dos Deoses immortaes fulgente throno. Campo celeste, lucido palacio, De siderea materia fabricado. Orbes sonoros, maquina harmoniosa. De Planetas immensos alto Imperio. Resplandecente abobada do mundo. De luzes immortaes pomposa scena. De sempiterna luz amplo theatro. Manto immenso de estrellas recamado, Que cobre do Universo o vasto corpo. Incançavel Esfera crystallina, Em harmonico gyro arrebatada. Pereira pag. 11. *Está o Ceo ali sempre sereno Melificando polas matutinas Flores, a astuta abelha susurante No rocio que pende scintillante.* pag. 25. *Na estrelada terra, e Ceo estrelado Se ouve hum canto sonoro, e concertado.* Cort. R. pag. 106. *Por divino favor ao Rei primeiro Que rasgados os Ceos, vio la na gloria Cos olhos corporaes as sanctas chagas.* Caminha pag. 105. *Deos Santo, justo, piedoso, Que fez o Ceo luminoso, E quanto delle apparece.* pag. 122. *Mas quem do justo Ceo se nom fiará? Quem da mam de Deos larga merces largas Seguramente nom esperará?* Pimentel fol. 19. ✠. *Só cos dedos o Ceo fiz tam fermoso, E em dizendo, logo foi creado.*

CEO EMPYREO. Pimentel. fol. 2. *Fez, a suprema maquina estrellada Tam subida de ponto em rico augmento, corte celeste, Olympica morada De seu imperial ethereo assento, D'espiritos angelicos ornada &c.* = Da summa Divindade eterno trono. Dos Angelicos Coros alto assento. Patria feliz das almas innocentes. Da cabeça dos Ceos augusta croa. Da summa gloria Capitolio excelso. Templo da venturosa Eternidade, E centro da immortal felicidade, Que na visão de Deos toda se encerra. Fonte inexhausta de prazer eterno Deleitoso jardim, monte florido, De puras açucenas semeado, Onde pasta o rebanho immaculado, Do divino Pastor sempre seguido. (Balthasar Estaç.)

CEPHALO. Caçador, veloz, rapido, ligeiro, destro, gentil, bello, formoso, incauto, imprudente, torpe, lascivo. = Da namorada Aurora o torpe amante, Que foi da esposa misero homicida, Quando ella

ella em densos troncos escondida O consorte observava vigilante. De Pocris infeliz torpe consorte, Que com Aurora o talamo adultera, E á triste Esposa deo incauta morte, imaginando ser traidora fera.

CERA. Branda, tractavel, molle, liquida, pingue, crassa, oleosa, branca, candida, nivea, pallida, loura, tenue, util, proveitosa, rica, Hyblea, Hymecia, Attica, Punica, Cecropia, docil, mudavel, cheirosa. = Abundante riqueza das colmeas. Tarefa das abelhas engenhosa, Que provida fomenta á Primavera. Materia que das flores extrahida As abelhas occupa em sabia lida. *(Fonte Aganippe.)*

CERBERO. Tartareo, Cocytio, Estygio, Avernal, infernal, triforme, triplicado, atroz, terrifico, horrifico, pavoroso, horroroso, tremendo, horrendo, terrivel, horrivel, pavoroso, horrido, espantoso, horrisono, medonho, negro, enorme, formidavel, indomito, indocil, sanhudo, rabido, espumante, furioso, furibundo, enfurecido, embravecido, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, violento, impetuoso. = Trifauce guarda da Tartarea porta. Do tenebroso Jove atroz rafeiro, Da entrada Estygia rabido porteiro. O formidavel Cão, que sempre alerta Com voz trifauce o Barátro desperta. Monstro voraz de triplice garganta, Que tres bocas abrindo o Averno espanta.

CERCO. Assedio, bloqueio. Perigoso, estreito, duro, soberbo, trabalhoso, continuo, apertado, temeroso, antigo, forte, reforçado, immovel, pertinaz, teimoso, impenetravel, cruel, novo, valente, roto, desfeito, quebrado, despedaçado, fraco, inutil, escusado. Cort. R. pag. 1. *Dos Portuguezes canto: e o trabalho De hum perigoso, estreito, e duro cerco.* pag. 37. *Bem vedes este cerco tam soberbo Que Mamude nos pôem sem causa justa.* pag. 38. *E ainda que este cerco trabalhoso E duro se nos mostra, bem confio Nos vossos corações. &c.*

CEREIJEIRA. Comprida, copada, alta, sombria, viçosa, verde, ramalhuda, florida, carregada, fructifera, crescida, esmerada, pequena, baixa, pendente, direita, novedia, roliça, velha, secca, carcomida, esnocada, rasteira, chumbada, doce, amargosa, bical, fructuosa, esteril, ingrata, dobradiça, avergada, desfolhada, vindimada, encetada, depennada, derrubada, arrancada, enxertada. Lobo. 2. pag. 242. *Nam faltam fontes, e arvores crescidas, Loureiros, freixos, choupos, e aveleiras, Castanheiros em matas mui compridas, Compridas, e copadas cereijeiras.*

CEREIJA. Vermelha, purpurea, encarnada, liza, formosa, doce, suave, saborosa, agradavel, golosa, appetitosa, preta, madura, pintada, inchada, agra, azeda, bical, dura, lou-

louzãa, grossa, meuda, de saco, corada, branda, aspera, macia, aprazivel, gostosa, desgostosa, assucarada, desenxabida, carnuda, rija, molle, passada, pobre. Lima pag. 73. *Mais alva que gesmim, e mais corada Que vermelhas cerejas pelo Mayo Mais loura que manhãa desentrançada.* Pimentel. fol. 8. ỷ. *Maçãas de rubicunda fermozura Peros reais, belissimos, lustrosos, As cerejas purpureas na pintura, Os figos rebaldios saborosos.*

CEREMONIA. Antiga, usada, sagrada, nefanda, supersticiosa, breve, longa, comprida, licita, sacrosanta, divina, civil, cortez, precisa, indispensavel, necessaria, importante, utilissima, sobeja, escuzada, vãa, louca, perigosa, insoffrivel, insupportavel, rustica, grosseira, agreste, enfadonha, prolixa. Cort. R. pag. 70. *Ali sam celebradas as obzequios As uzadas, e antigas ceremonias.* pag. 86. *Vendo Fernam Carvalho a novidade E aquellas tam nefandas ceremonias.* Pereira. pag. 52. *Onde o que cada hum ao outro deve Em breves cerimonias se mostrava Entrando no teatro acompanhados De Condes, de Senhores, de privados.*

CERES. Fecunda, fertil, frugifera, liberal, generosa, munifica, prodiga, abundante, rica, opulenta, creadora, ruricola, camponeza, fausta, alegre, sollicita, diligente, operosa, industriosa, aurea, loura, bella, formosa, benigna, benefica, propicia, piedosa, Saturnia, Attica, Sicula. = A bella filha de Opis, e Saturno, Do avaro camponez deidade amiga, Que rico o faz da liberal espiga. Benefica Deidade que alimenta A loura espiga, que os mortaes sustenta. Ao avido colono Deosa fausta, Que a terra de seus dons faz inexhausta. Do camponez o Numen adorado, Que lhe deo curva fouce, e agudo arado, Para obrigar com seu trabalho astuto A dar a terra inerte o pingue fruto. (Os Poetas representão a Ceres na imagem de huma alegre Matrona em huma carroça guiada por dous bois, ou por dous dragões, como quer Bocaccio na Genealogia dos Deoses. Na mão direita lhe põem huma fouce de ouro, e na esquerda hum feixe de espigas de trigo, com as quaes lhe ornão tambem a longa, e loura madeixa.)

CERRAR os olhos: cerrar o numero. Cort. R. pag. 140. *Cerrou a morte os teus fermosos olhos com mam fera, e cruel antes de tempo.* pag. 141. *Tingindo as vai de sangue, já cerrando Os olhos com sinaes de grande pena.* pag. 142. *Bartholameu Correa ali cerrava O breve, e forte numero, soffrendo Todos cinco hum trabalho, e grande affronta.*

CERTAME. Combate, peleja, conflicto, guerra. = Aspero, renhido, sanguinolento, cruento, sanguinoso, furioso, enfurecido, embravecido, funes-

nesto, fatal, acerbo, disputado, controvertido, debatido, animoso, alentado, intrepido, impavido, incerto, dubio, duvidoso, ambiguo, arriscado, perigoso, misero, lugubre, luctuoso, cruel, duro, marcial, Mavorcio, bellico, decisivo, glorioso, victorioso, fausto, alegre. = Controversia de Marte em campo armado. Dura disputa de alentados braços. De armas furiosas aspero debate *Vid.* BATALHA, e PELEJA.

CERTO. Verdadeiro, infallivel, evidente, demonstrado, seguro, firme, indubitavel, irrefragavel, manifesto, patente, claro. = Mostrar com evidencia, saber com certeza, Demonstrar com infallibilidade, Aclarar sem duvida, Confirmar com segurança a verdade de alguma cousa. = Da verdade mostrar ás claras luzes O que antes se involvia em densas trevas. Mais claro demonstrar, que a luz do dia, A verdade que o vulgo confundia.

CERVIZ. Pescoço, collo, cabeça. = Indomita, soberba, altiva, arrogante, indomavel, indomita, indocil, alta, elevada, sublime, dura, humilhada, rendida, subjugada, sujeita, domada, humilde, prostrada, vencida, abatida, rebelde, reluctante, traidora, invencivel, invicta. = Cumba. Pereira pag. 12. *Brancas estrigas pendem á cerviz cumba, Retumba doce som na escura tumba.* = D'alta cerviz a indomita soberba, Que não sabe render-se á força acerba. Da arrogante altiveza a cerviz dura, Que nem se rende ás armas da brandura. (Botelh.)

CESAR. (Julio) Inclyto, magnanimo, Mavorcio, invencivel, invicto, triunfante, victorioso, feroz, temeroso, soberbo, altivo, bellicoso, belligero, armipotente, illustre, immortal, sabio, eloquente, facundo, Romano, Troyano, Tarpeo, Romuleo, Lacio, Hesperio, forte, guerreiro, animoso, valeroso, alentado, esforçado, intrepido, impavido, destemido, grande, supremo, augusto, poderoso, ambicioso, glorioso, formidavel, tremendo, terrifico, indomito, eterno, conquistador, domador, vencedor, assolador, devastador, feliz, venturoso, ditoso. = De Eneas o Romano descendente, Que á mesma patria poz jugo insolente. Dos campos de Farsalia novo Marte, Que superou das Aguias o estandarte. O domador dos Gallos, dos Britanos, Dos Egypcios, Hesperios, e Germanos. De Pompeo, e Scipião feroz triunfante, E de Roma infeliz traidor reinante. De Bruto, e Cassio victima cruenta, Que o Romano poder de novo alenta. = O formidavel Dictador Romano, Prole immortal do Capitão Troyano. Aquelle que de Ascanio o nome toma, E d'alta patria a liberdade doma. Clara Estirpe de Iulo fugitivo, De illustre Imperio fundador altivo. = CELEBRE-

BRE, AFFAMADO, GUERREIRO, e HEROE.

CETRO. Aureo, precioso, lucido, brilhante, augusto, real, regio, soberano, magestoso, imperioso, soberbo, altivo, venerado, respeitado, adorado, tremendo, despotico, monarquico, dominante. = Da regia dextra soberano adorno. Alta insignia de augusta magestade. Da justiça real vara tremenda, Que a defensa dos povos recommenda.

CEZAM. Tempo, occaziam, hora. = Magoada, triste, chorosa, lugubre, mingoada, importuna, opportuna, conveniente, propria, feliz, venturosa, ditosa, certa, accommodada, aziaga, desejada, suspirada, desgraçada, desafortunada, impropria, competente. Lobo Condestabre pag. 50. *E naquella cezam tam magoada, Naquelle estado triste, e lastimoso, Entre lagrimas vãas seu mal publica Só, fermosa, discreta, honesta, e rica* Cort. R. pag. 123. *Como nesta sazam aqui estivessem Juntos, os que na fortaleza habitam Até pequenos moços, e os doentes &c.*

CHACOTA. Folia, dança, baile, festim. = Alegre, Pastoril, festival, rustica, engraçada, rude, grande, jovial, graciosa, ajustada, compassada, estrondosa, desinquieta, comprida, impertinente, agradavel, extremada, leda, aprazivel, nova, antiga, costumada, sabida, curiosa, aldeãa, campestre. Sá de Miranda 1. pag. 184. *Como o viram lá correram, Hum que salta, outro que trota, Quantas graças que fizeram, Logo todos se entenderam, Eylos vam n'uma chacota.*

CHAGA. Viva, profunda, grande, forte, cruel, penetrante, antiga, nova, entaboada, denegrida, affistolada, dolorosa, temerosa, azulada, inchada, aberta, renovada, perigosa, incuravel, peçonhenta, gangrenada, desesperada, mortal, terrivel, ascosa, nojenta, endurecida, entranhavel, solapada, asquerosa, verdenegra, velha, inflammada, calosa, podre, insensivel, irremediavel, horrenda, espantosa, medonha, fera, espaçosa, comprida, profundissima. Pereira. pag. 418. *Tombando hum sobre outro, e com gram magoa Renovam as chagas sangue, e os olhos agoa.*

CHAGAS. Sanctas, sacrosanctas, divinas, preciosas, veneraveis, sanctissimas, adoraveis, ineffaveis, preciosissimas, amorosas, victoriosas, gloriosas, triunfantes, gloriosissimas, melifluas, sagradas, sacratissimas almas, redemptoras, vivificantes, mysteriosas, perenaes, sacramentaes. Cort. R. pag. 106. *Que rasgados os Ceos, vio lá na gloria Cos olhos corporaes as sanctas chagas.* pag. 144. *Olhai as sanctas chagas, que derramam O sangue divinal, que das entranhas Daquella pura virgem foi tomado.* Fr. Agostinho pag. 2. *Divinas mãos, e pés, peito* ras-

rasgado Chagas em brandas carnes imprimidas; Meu Deos, que por salvar almas perdidas Por ellas quereis ser crucificado. pag. 13 *Assi como na cruz fora pregado: Assi comsigo mesmo te pregava: Das chagas de que nella se chagava, Dessas mesmas te deixa a ti chagado.*

CHAMMA. Flamma, labareda, fogo, incendio. = Voraz, devoradora, tragadora, assolladora, insaciavel, faminta, avara, avida, avarenta, ambiciosa, brilhante, ardente, lucida, viva, intensa. = Viva, repentina, salitrada, sulfurea, crepitante, abrazada, alta, vermelha, cruel, ardentissima, brava, tremula, abrazadora. = (Para outros epithetos *Vid.* FOGO, e INCENDIO.) Cort. R. pag. 42. *Já polo mar nadando vam madeiros Ardendo em vivas chammas....* pag. 138. *Daime, Senhor, favor, que eu só nam basto Dizer o que aqui fez a repentina, E salitrada chama...* pag. 320. *Começam acender por todas partes Ardentissimas, bravas, crueis chamas.* Pereira pag. 45. *Já de sulfureas chamas, crepitantes Se tolda o curvo, e terreno leito.* Pimentel. fol. 4. ℣. *A diviza do escudo que trazia Era, que em vivas chamas abrazadas Sisypho vinha em degredo eterno Da duraçam, imagem lá do inferno.* fol. 27. *Sobre raios de nuvens prateadas Estava huma belissima figura, Que bordada de chamas agitadas Mostrava ter a rica vestidura.*

CHAMMAS do inferno, de amor, de odio, de appetite, &c. Pimentel fol. 4. ℣. *Que em noite eterna, eterno horror castiga Nestas chamas sem fim caliginosas* Sá de Miranda 1. pag. 176. *Outro resfriada a chamma Parte, e deixa a molher nova Dando voltas polla cama, Elle por neve, e por lama Corre cos seus cães á prova.* Caminha pag. 303. *Sempre Amor uza, e tem tristes queixumes, Em quanto arde no peito a viva chama; Ora veja, ora nam os claros lumes Que movem, e que dam luz ó esprito que ama.*

CHARONTE. Avido, avaro, avarento, ambicioso, torpe, enorme, medonho, formidavel, horrido, terrifico, horrifico, horrivel, terrivel, horrendo, tremendo, horroroso, espantoso, cruel, atroz, duro, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomito, tetrico, severo, sordido, esqualido, hediondo, sollicito, vigilante, insaciavel, pallido, negro, velho, Estygio, Tartareo, Cocytio, Avernal, infernal. = Do Erebo, e da Noite o filho horrendo, Que as almas passa nas Cocytias ondas Para as margens do Tartaro hediondas. Avido remador do negro rio, Que banha o Imperio atroz do Jove impío. Do lenho Estygio o tetrico barqueiro, De Libitina avaro companheiro. O remigero velho, que avarento Transporta as almas ao Tartaro assento.

CHAVE. Dignidade, poder, authoridade, mando, governo,

valimento, privança, amizade. = Dourada, celesteal, secreta, particular, especial, poderosa. Pimentel fol. 2. ỷ. *Sendo na soberana alta morada O da celesteal chave dourada.*

CHEIRO. Perfume, fragrancia, aroma, odor. = Peçonhento, pestifero, suavissimo, agradavel, aprazivel, suave, ingrato, enjoado, incomportavel, fino, subito, tresminante, activo, aromatico, almiscarado. = Suaves fumos, halitos fragrantes. Os preciosos unguentos, que do olfato São prazer innocente, e mimo grato. = Quanto cria Sábá cheiro divino, E quanto suave lenho o Ganges brota, Quanto ambar, quanto aroma peregrino Pelos mares conduz Indica frota, Em brando fogo n'uma, e n'outra sala Globos de suave fumo ao vento exhala. *(Templ. da Mem. 4.)* Para os epithetos *Vid.* AROMA. Cort. R. pag. 120. *Com espessas panelas acendidas Que huma carniça fazem de pestifero E peçhonhento cheiro....* Leonel pag. 45. *E de seus ricos vestidos, Que sam as obras que obrava, Suavissimo cheiro dava E a rozas, lirios floridos, Que são virtudes, cheirava.*

CHEIRO MAO. Ingrato, desagradavel, injucundo, torpe, nauseante, sordido, immundo, corrupto, fetido, putrido, ascaroso, insoportavel, intoleravel, insoffrivel, fastidioso, odioso, pestifero, pestilente, mephitico, aspero, acerbo. = Do olfato insoportavel tyrannia. Insoffrivel martyrio que atormenta O sentido, que em cheiros se sustenta. Respiração das fauces do Cocyto. Halito torpe da Tartarea boca.

CHEIROSO. Odoroso, odorifero, fragrante, perfumado, aromatico, almiscarado. = Rescender em fragrancias odorosas. Exhalar odoriferos perfumes Respirar aromaticos vapores Evaporar huns alitos fragrantes, Que o perspicaz olfato lisongeão. *Vid.* AROMA.

CHIMERA. Monstruosa, triforme, enorme, medonha, ignifera, espantosa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, terrivel, horrisona, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, inflammada, abrazada, ardente, acceza. = Trifauce, infernal, victoriosa, brava, fera. = Raro monstro fatal do Lycio monte, Que vencer soube o audaz Belerofonte. A fera que lançava chamma ardente Por tres fauces, equivoca mistura De cabra, de leão, e de serpente. Pereira pag. 32. *As cartilegas azas meneava A trifauce chimera.* pag. 56. *Voando logo a infernal Chimera Vitoriosa, no seu Drago immundo, Domando altivos peitos, brava e fera Como lhe manda o Rey do escuro mundo.*

CHIRON. Sabio, douto, perito, cauto, prudente, velho, provecto, sagaz, severo, rigido, recto, biforme, Thessallico, Saturnio. = O filho de Saturno, e de Filira, Destro nas

artes

artes, que Esculapio inspira. O Centauro de Achilles sabia guia, Que de Pelion viveo no cume agreste, E venturoso brilha astro celeste. (*id est Sagittario.*) O Centauro Thessalico perito Nas artes immortaes, que inspira Febo, E mestre foi do impavido mancebo, Horror de Troya no fatal confiito.

CHORO. Pranto, lagrimas, lamento. = Lastimoso, luctuoso, funebre, lugubre, amargo, perenne, continuo, perpetuo, eterno, largo, misero, acerbo, interminavel, immenso, queixoso, trtste, terno, enternecido, abundante. = Justo, grande, largo, magoado, sentido, doloroso, copioso, amargoso, inconsolavel, merecido, devido. *Vid.* LAGRIMAS para outros epithetos.) = A primeira lição da Natureza Ao mortal, quando sahe á luz da vida. (Fr. Ant. das Chag.) = Da Natureza dadiva primeira, Com que amima ao que nasce condemnado Do triste mundo á misera carreira. (Balth. Estaç.) Caminha pag. 115. *Que lagrimas, que choros bastarám? Por muitas, e mais tristes que ellas sejam, Nunca ás que a ti se devem chegarám.* E mais abaixo: *Tudo agora he chorar, passou o rir De nosso justo choro é justa a causa Acabouse o temer, veo o sentir.*

CHORO. Capella, concerto de muzica, e canto. = Fermoso, subido, angelico, celesteal, acorde, armonioso, suave, sonoro, entoado, concertado, afinado, sublime, alto, eminente, magistral, suavissimo. Pimentel fol. 18. *Fermosos nove coros, que cantando com doce melodia, interna, e pura, As nove irmãas atras ides deixando De cada qual tornando a voz escura* Leonel. pag. 44. *E assi foi glorificada N'alma e no corpo, e exaltada Sobre os choros mais sobidos D'esses Anjos escolhidos Onde ella está levantada.*

CHOVER. Desfazer-se em densissimos chuveiros Do proceloso Ceo ás prenhes nuvens. Os campos alagar horrenda chuva. Romper-se o Ceo em horrido diluvio. Precipitar-se o Ceo em mar mudado. Soltar-se o ar dos Austros combatido Em procella de horrivel estampido. Regar benigno Ceo a secca terra. Humedecer os campos branda chuva. Derramada do Ceo com mão benigna. Fartar a sede da sequiosa terra. Dos lavradores o aspero trabalho Favorecer o Ceo com lento orvalho. Dar nova vida ás languidas campinas Co'as aguas das Esferas crystallinas.

CHOUPANA. = Do vil pastor miserrina morada, Onde o metal não entra suspirado Da gente que em palacios tem entrada. O adorno, que se vê, he hum pendurado Çurrão, hum tarró, huma monteira usada, Huma frauta, huma funda, e hum cajado. Alli vive em pobreza alegre, e rica, E porque come só por mantimento, Com pouco mantimento farto fica. Não entra alli.

alli o torpe fingimento , Nem outras traças mil dos fementidos, Que enganão com lisonjas os ouvidos. (Lob. *Pastor Peregr.*)

CHRISTÃO. Fiel, pio, religioso , candido, sincero, constante , firme , felice , ditoso , bemaventurado , venturoso, seguro , estavel, incorrupto, puro , innocente. = Valeroso , armado. = Do celeste Pastor feliz rebanho , Que do sacro Jordão na onda pura Recebe a bella gala da candura. Povo escolhido , geração ditosa , Que de Christo recebeo o nome , e gloria. Triunfante Milicia ao Ceo acceita , Para a celeste herança só eleita , Se seguir do Cordeiro immaculado Os troféos vencedores do peccado. Da milicia fiel soldado invicto , que as batalhas não teme do Cocyto. (Viol. do Ceo.) Pereira pag. 50. *Armado só se embarca o valeroso Christão , e costeando a larga praya , Lá desembarca , aonde hum lagrimoso Mouro estava , ao pé duma grossa faya.*

CHRISTO. Jesus , Verbo , Divino Encarnado ; Salvador , Redemptor do mundo. = Paciente, pacifico , vingador , vencedor , victorioso , triunfador , triunfante , unigenito , omnipotente , eterno , benigno , divino , ungido , compassivo , clemente , piedoso. = Do Omnipotente Pai unico Filho. Do Pai celestial palavra eterna. De David o triunfante descendente, Que fechou do Cocyto as ferreas portas , Desbaratando a Lucifer potente. De claustro virginal Parto divino. Libertador do mundo que gemia Debaixo da tartarea tyrannia. Sapiencia encarnada , Verbo eterno , Triunfante domador do duro Averno. Salutifero Adão , fonte da vida , Da humana natureza amante Esposa, da raiz de Jessé vara florîda. Ao Pai celestial victima pia , Esperança do mundo , luz , e guia. Precursor dos mortaes no Reino eterno. Alto Juiz do seculo futuro. O Unigenito eterno , que gerado Foi sem fazer na carne detrimento. *Vid.* JESU CHRISTO.

CHUÇA. Chuço , dardo , partazana , alabarda. = grossa , ferrea , forte luzente acicalada, penetranre, mortifera , aguda , afiada , cruel , sanguinolenta. Cort. R. pag. 121. *Com espadas, com lanças, e com dardos, Com grossas chuças, pedras, e alcanzias.*

CHUVA. Chuveiros , orvalhos. = Densa , continua , perenne , frequente , continuada, amiudada , larga , derramada , grave , precipitada , despenhada , improvisa , repentina , subita, inopinada, subitanea, espessa , turbida , estrondosa , horrida, brumal, horrorosa, invernosa , horrenda , ventosa, horrivel , procellosa , espantosa , tormentosa , tempestuosa , medonha , gelida, aspera, fria, frigida , nevada , gelada , fecunda , fertil, abundante, copiosa, util, proveitosa, creadora, branda , lenta , suave , grata , jucun-

cunda, benigna, provida, liberal, generosa. = Espessa, impetuosa, grossa. = Condensado vapor do ethereo campo, Que turbida distilla a prenhe nuvem. Do Ceo benigno provida corrente. Do lavrador riqueza, alma da terra. Precursora da prodiga Amalthea. Espirito vital, doce alegria Dos partos que produz Ceres fecunda, Quando os aridos campos brando inunda. Sangue vital, que rapido circulas Da vasta terra as intimas medullas. Do Ceo benigno lagrimas piedosas, Que da terra infeliz se compadecem, Pois de brandos orvalhos generosos Os seus pobres cultores enriquecem. (Galhegos.) = Horroroso esquadrão de espessas nuvens Em subito diluvio se desata, E as riquezas de Ceres arrebata. Do Ceo se precipita n'um momento Inundação, que a terra atemoriza; Pois que na furia procellosa aviza Novo diluvio o barbaro elemento. *Vid.* CHOVER. Cort. R. pag. 164. *Deixa-se vir abaixo impetuosa Espessa, e grossa chuiva, acompanhada De horrendissimo vento que revolve com grande furia o mar.*

CICERO. Illustre, insigne, grande, sublime, elevado, eloquente, facundo, sabio, subtil, agudo, asfuto, engenhoso, altiloquo, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, admiravel, pasmoso, portentoso, maravilhoso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, distincto, glorioso, preclaro, victorioso, triunfante, fulminante, immortal, eterno. = Tullio gloria immortal do Lacio Foro, Do antigo Harpino singular decoro. Do Remuleo Senado honra distincta, Da eloquencia immortal luz inextincta. O Orador que excitou n'alta eloquencia Em Roma, e Grecia eterna competencia. Do povo de Quirino o Pai facundo, Que mais gloria lhe deu no foro augusto, Que o mesmo Cesar debellando o mundo. Do Romano Orador a voz divina, Que nos peitos mais duros predomina; Ora qual maga poderosa encauta, Ora qual Pallas a vitoria canta. O Consul immortal, que na eloquencia A Athenas disputara a preeminencia. O Latino Orador, que a fama cança, E de portento igual tîra a esperança. *Vid.* ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR e DEMOSTHENES.

CIDADE. Magnifica, sumptuosa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, notavel, celebre, celebrada, memoravel, famosa, affamada, rica, opulenta, pomposa, defendida, munida, firme, segura, impavida, valerosa, poderosa, invencivel, invicta, victoriosa, triunfante, culta, polida, civilizada, sabia, estudiosa, engenhosa, industriosa, populosa, fiel, leal, pacifica, tumultuosa, sediciosa, turbulenta, perfida, infiel, traidora. = Alterada, contente, aberta, cheia, livre. = De inaccessiveis muros defendida, De edificios

so-

soberbos adornada, Nos successos belligeros temida; Do negociante trafico buscada. (Franc. Rodr. Lobg.) Cort. R. pag. 35. *Grandes festas se fazem com mil gritos Na cidade alterada, e posta em armas.* pag. 49. *Quando os da fortaleza ouviram tantos Anafis, e atambores, que soavam Na contente cidade a todas partes.* Pereira pag. 42. *Onde entrando na cidade aberta Tintos de sangue, e fereza bruta sam do rustico dedo ali mostrados E dos fortes amigos abraçados.* Andrade pag. 15. *Fuge aos tumultos das cidades cheas O repouzo do campo busca, e ama.*

CIDADE. Ceo, patria celesteal, Terra da verdade, Morada dos justos, dos Vivos, Bemaventurança, Eternidade, Corte celeste, Paraiso, Gloria. = Sancta, pura, preciosa, alegre, festiva, aprazivel, riquissima, sacrosancta, sagrada, celeste, celesteal, maravilhosa, fermosa, fermosissima, limpa, alta, altissima, eterna. Pimentel fol. 21. *He aquella cidade sancta e pura, Cujo resplandor claro he o cordeiro, Que para lhe regar a fermosura Se fez rio d'amor que vem ligeiro.* fol. 2. *Fez a suprema maquina estrellada Tam subida de ponto em rico augmento Corte celeste, Olympica morada De seu imperial ethereo assento, D'espiritos angelicos ornada.*

CILADA. Occulta, secreta, escondida, dolosa, maliciosa, fraudulenta, fallaz, iniqua, maligna, indigna, vil, infame, cauta, astuta, engenhosa, sagaz, dissimulada, traidora, inimiga, nocturna, desvelada, insidiosa, nefanda. = Doloso estratagema da fraqueza. Artificio da astucia fraudulenta, Que as forças inimigas accrescenta. Laços que arma a traidora covardia. De nocturno inimigo occulto engano, Que dispõem no segredo certo o dano. Da astucia militar sagaz destreza, Em que mais que o valor póde a fráqueza. Da nefanda malicia occultas armas, Que rendem da innocencia a incauta força. *Vid.* ASTUCIA.

CINZA. Quente, calida, fervida, fumante, tepida, vaporifera, vaporosa, frigida, gelida, fria, secca, adusta, torrida, humilde, vil, tenue, leve, sepulchral, lugubre, luctuosa, esteril, inutil, infecunda. = De ardentes brazas fervido residuo. Do fogo tragador tenue sobejo. Reliquias de materia combustiva, Que em pó tornou do fogo a força activa. Da chamma extincta rapidos vestigios. Triste sinal de misera ruina. Odiosa materia á Natureza, Porque inutil a accusa de rudeza (*Fuente Aganippe*)

CIPRESTE. Funebre, lugubre, funesto, triste, luctuoso, lacrimoso, fatal, excelso, elevado, sublime, agudo, piramidal, denso, espesso, incorruptivel, Estigio, verde, viçoso, sepulchral. = Agreste. Leonel. pag. 22. *Alli, tanto que chegáram Os irmãos que atraz ficáram*

Ao

Ao pé daquelles cyprestes Tristes, funestos, e agrestes, Todos juntos se sentáram. = A' fera Libitina arvore aceita, De ingrata sombra, de amargoso fruto, E dos tristes sepulchros verde luto. De Cyparisso misera memoria. Da fera morte eterno monumento, Do Frigio Ida lugubre ornamento. Arvore sepulchral, memoria amara Do Filho de Amiclêo, que Apollo amara.

CIRCE. Titania, Febea, bella, formosa, attractiva, magica, venefica, encantadora, sagaz, astuta, insidiosa, dolosa, poderosa, vingativa, malefica, famosa, celebre, celebrada, celeberrima, maligna. = Feiticeira. Caminha pag. 101. *Questa Circe feitiçeira Da corte da volta a tudo E a lingua mais verdadeira Converte em mais lizongeira, E em mais doudo o mais sezudo.* = Do Sol, e Persa a filha encantadora, Que de versos fataes á força rara Do fraudulento Ulysses se vingara. De Telegono a Mâi, que ostenta ufana Em féra transformar a forma humana. = Alli a sabia Circe exercitava O magico poder, e com fereza Perturbava, fingia, transformava, Trocando o ser á mesma Natureza: O maior impossivel que intentava, Foi sempre ao querer seu facil empreza, Pois só c'huma palavra os elementos Obedientes reduz a seus intentos. Os Astros, os Planetas mal seguros Della se vem no superior destricto, Até na esfera tremem os Coluros, Se embravecida chega a dar hum grito: Abala os montes, os rochedos duros Hum caracter na arêa mal escrito, Em fim homens, e brutos tem sujeitos Circe cruel com magicos preceitos. *(Ulyssip. 6.)* De seus versos a força poderosa A fórma humana troca em planta, ou féra, Em peixe, ou ave, ou serpe venenosa, Que o ser da humana natureza altera: Qualquer nota das suas portentosa Parar do Ceo faria a mor Esféra, Descer do alto ao centro o fogo leve, Subir do centro o grave, arder a neve. Quantas vezes os circulos dourados Desse Ceo transparente, e peregrinos Vio no meio do curso estar parados Jove inclinando o rosto peregrino: Quantas a seu pezar vio eclipsados A bella Cynthia, e o claro Libistino, Negros chuveiros assombrar os ares, Bramar trovões, erguer-se aos Ceos os mares. *(Ulyss. 1.) Vid.* MAGIA, e MAGICA.

CIRCULO. Circuito, ambito, gyro, contorno, circumferencia, roda. = Breve, estreito, curvo, largo, espaçoso, esferico, globoso. = Da Eternidade symbolo perfeito. Da terra, e Ceos figura portentosa; Do Nume eterno imagem decorosa. Da Deidade immortal symbolo nobre, Pois nem fim, nem principio em si descobre. *Vid.* AMBITO.

CIRCUMLOQUIO. Circumlocução, perifrase. = Escuro, mysterioso, exuberante, superabun-

bundante, desnecessario, inutil, vão, prolixo, enigmatico, vicioso, futil, doloso, fraudulento, vivo, engenhoso, astucioso, facundo, elegante, eloquente, agudo, subtil, decoroso, honesto, modesto, expressivo. = De palavras rodeios engenhosos, *ou* viciosos. De vozes importunas longos gyros. De palavras pomposo desperdicio, Mais que virtude, da eloquencia vicio.

CIRNE. Cisne. = Novo, Pereira pag. 28. *Qual novo Cirne, que de branca pruma Já casi revestido, nas ribeiras De Meandro pizando a branca escuma, Bate as azas, por ver se as tem ligeiras* Pimentel fol. 9. *Nadava sobre as aguas modulando O branco Cisne, e da esphera nevada Assoprava Favonio convidando A doce Philomela celebrada.*

CISNE. Candido, branco, niveo, nevado, argenteo, brando, suave, doce, sonoro, canoro, aquatico, tardo, imbelle, pavido, Idalio. = O saudoso amante de Faetonte, Em Ave do Caystro transformado. Habitadoras aves do Meandro, Que com sonora voz, lugubre canto Saudosas da vida se despedem. A' bella Venus ave consagrada, Que habita do Caystro a linfa pura, E em que a summa Deidade transformada, De Leda o peito accende em chamma impura. Ave que a Cytherea o carro agita. = O Cisne quando sente ser chegada A hora, que põem termo á sua vida, Musica com voz alta, e mui subida Levanta pela praia inhabitada. Dezeja ter a vida prolongada, Chorando do viver a despedida, Com grande saudade da partida Celebra o triste fim da sua jornada. (Cam. *Sonet.* 43.)

CISTERNA. Antiga, velha, grande, larga, alta, profunda, chea, vazia, rota, fresca, limpa, farta, rica, pequena, pobre, util, inutel, secca, esteril, perdida, escusada, importante, perdida, tapada, reservada, entulhada, envenenada. Cort. R. pag. 124. *Da regiam do ar, as nuvens lançam Em antigua cisterna, e represada, Grossa, e de máo sabor ali se torna* pag. 21. *Prometelhe lançar secretamente Mortifera peçonha na cisterna Donde todos bebeis. . . .* pag. 32. *Na cisterna tambem mandou por guardas, Porque beber podessem sem suspeita.*

CITHARA. Lyra, plectro. = Branda, doce, melliflua, blandisona, suave, grata, jucunda, attractiva, encantadora, deleitosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, sonora, sonorosa, canora, arguta, aurea, eburnea, Febea, Apollinea, divina, Aonia, Castallia, Delfica, Pieria. = Das Castallias Irmãs doce recreio, Dos absortos ouvidos grato enleio. Das aureas cordas a subtil magia, Que alto furor nos Vates desafia. *Vid.* LYRA.

CIUME. Zelos. = Cego, louco, fatuo, nescio, vigilante,

te, sollicito, desveledo, suspeitoso, ardente, amante, amoroso, emulo, invejoso, porfiado, contumaz, obstinado, illuso, enganado, roedor, consumidor, interno, cruel, atroz, deshumano, temeroso, chimerico, vão, fantastico, insano, furioso, precipitado, arrojado, desesperado, delirante. = Ingrato. Lobo 4. pag. 98. *Ciume ingrato, esquiva rezidencia, Que toma Amor com mor desconfiança, Que desterrais os gostos da lembrança, E negais para os males resistencia. Extremo, em que se perde a paciencia, E aonde nam cabe engano da esperança, Tormenta a mais cruel na mor bonança, Mal muito maior mal, que o mal de auzencia.* = Do amor, e emulação insano filho, De almas amantes barbaro verdugo Fogo inextincto, se huma vez se atea, Pois lhe dá sempre pasto a louca idea. De amante coração guerra intestina, Em que ciladas mil amor maquina. Timido amor, superfluo, que atormenta Com mil suspeitas almas namoradas, Que não supportão ver idolatradas As imagens que adorão. Dor violenta, Das rosas de Cupido agudo espinho, Rara mistura de odio, e de carinho. Frenesim de sisudos, de acordados Funesto sonho; de crueis cuidados Seminario fatal; união forte De mortifera vida, e vital morte. Novo abutre infernal, que roe o peito De quem ao duro Amor vive sujeito. Curiosa malicia insaciavel, Que o invisivel quer fazer palpavel. Força que procedendo de fraqueza, Vence todas as forças na violencia, Setta que despedida com vehemencia, Revira contra o dono a ligeireza, E com traidora subita ousadia Faz a seu peito certa pontaria. (Vejão-se humas engenhosas redondilhas, que traz Bluteau na palavra *Ciume*.)

CLAMAR. Bradar, gritar, clamar, exclamar, vociferar. = Encher o Ceo de horrisonos clamores. Com gemidos fataes ferir os ares. Levantar ás estrellas altos gritos. Com brados atroar immenso espaço. Horrendas vozes arrancar do peito. Com lamentos bramir, qual fera Hircána. Dar horridos clamores, que parecem, Que os mesmos Polos delles estremecem. Hum brado alçar, que faz ecco estrondoso No concavo do globo luminoso.

CLAMOR. Grito, brado, alarido, vozeria. = Alto, desmedido, grande, excessivo, insolito, dissonante, horrido, espantoso, horrendo, medonho, horroroso, formidavel, horrivel, terrifico, horrisono, temeroso, queixoso, lastimoso, afflicto, doloroso, angustiado, triste, funesto, lugubre, funebre, luctuoso, alegre, estivo, fausto, victorioso, triunfal, repetido, duplicado, successivo, alternado, popular, feminil, vão, frustrado, inutil, baldado, confuso, tumultuoso, subito, improviso, inopinado, repentino, inesperado, subitaneo, estrondoso, estrepitoso, murmu-

rante, susurrante. = Sonoroso, doce, benigno. = Voz que imita das féras o bramido, Ou da sulfurea nuvem o estampido. Brados que igualão no horroroso effeito O estrepito do rio despenhado, E do mar procelloso o ronco irado. Vozeria espantosa que aturdidos, Qual subito trovão, deixa os ouvidos. = Em tanta confusão, em tanto damno Tenros meninos, timidas donzellas, Imbelles velhos com interno espanto, E altos clamores ferem às estrellas. (Tirado da *Achilleid.*) *Vid.* CLAMAR. Cort. R. pag. 123. *Faziam retinir os altos ares Com clamor sonoroso, e vivos gritos.* Pimentel fol. 19. *Penetrando o clamor doce, e benino D'aquella tam suave Providencia, Despois de aver a pratica proposta Assi com branda voz lhe dá resposta.*

CLARO. Lucido, luzente, nitido, fulgente, refulgente, brilhante, luminoso, resplandecente, coruscante, scintillante, radiante: *Ou* Diafano, transparente: *Ou* Certo, evidente, perspicuo, manifesto, patente: *Ou* Nobre, illustre, generoso, egregio, eximio, celebre, inclito, affamado, famoso, memoravel, celebrado.

CLAVA (Arma de Hercules.) Nodosa, robusta, grave, pezada, domadora, victoriosa, triunfante, tremenda, temida, sanguinosa, cruenta, mortifera, ferrea, horrenda, fatal, inexoravel, invencivel, invicta, Herculea. = De Alcides valeroso a ferrea massa, De feras invencivel domadora. O tronco que sustenta a Herculea dextra, Arma fatal a monstros espantosos, E instrumento de feitos portentosos.

CLAUSTRA. Capella, choro, communidade. = Dividida, ornada, repartida, successiva, numerosa, emparelhada, alada, continuada. Pereira pag. 25. *Avante proseguindo dividida A claustra, e observancia differente No trajo, pola ordem possuida Huma fieira a outra precedente.*

CLEMENCIA. Bondade, piedade, benignidade, misericordia. = Branda, mansa, doce, suave, alegre, risonha, affavel, compassiva, terna, benigna, piedosa, facil, benevola, pacifica, amavel, amada, generosa, liberal, justa, recta, regia, soberana, real, magestosa, rara, singular, incomparavel, ineffavel, distincta, incomprehensivel, gloriosa, illustre, immortal, memoravel, famosa, celebrada, heroica. = Divina. Leonel pag. 15. *He dos Sanctos o exercicio Cumprir com gram diligencia Os preceitos da clemencia Divina, que sacrificio Diz nam quer, mas obediencia.* Pimentel fol. 14. *Achese em vós, Senhor, clemencia tanta Que o nam condeneis a eterna morte E lembrevos que sois amador forte.* = Do diadema real precioso esmalto. Espirito vital dos Soberanos. Virtude prompta ao premio, tarda á pena. Attributo immortal de hum regio peito. Da purpura real unico adorno. Virtude singular modera-

deradora Das rebeldes paixões: refrea a ira, Modera a pena, que a justiça inspira, Perdoa ao reo, que o seu asylo implora. = Magnanima virtude, alta, gloriosa, Da Fama eterna sempre celebrada, He a clemencia illustre, e geneeosa, Que nunca no vil peito acha morada: De Marte na palestra victoriosa Mais braços tem rendido, do que a espada: Publique Roma se venceo mais gente, Quando implacavel foi, ou foi clemente. (Os antigos Poetas a representárão na imagem de huma veneravel Matrona, vestida de azul celeste, assentada sobre hum leão, e pizando muitas armas offensivas. Na mão direita tinha hum ramo de oliveira, e na esquerda hum arco frouxo.)

CLEOPATRA, Pharia, Egypcia, Niliaça, Memphitica, bella, formosa, torpe, impura, lasciva, obscena, inpudica, libidinosa, dissoluta, amada, audaz, resoluta, soberba, altiva, animosa, magnanima. = Do Egypcio throno a barbara Princeza, De Cesar, e de Antonio obscena preza. De Antonio a altiva Esposa, que vencida Foi de si mesma impavida homicida. Do derrotado Antonio a Egypcia Esposa, Que para não servir de pompa altiva A' victoria de Augusto, fugitiva A si mesma se deo morte animosa.

CLERO. Pio, sagrado, devoto, religioso, secular, regular, claustral, sancto, sacrosancto, veneravel, reverendo, respeitavel, venerando. Pereira pag. 24. *A hum famoso templo concorrendo Com fé, que a esperança lhe segura, Donde sahia já em longo fio Na costumada ordem o clero pio.*

CLIMA. Terra, região, paiz, sitio, dsitricto, ares. = Doce, benigno, suave, saudavel, salutifero, temperado, risonho, alegre, ameno, vivifico, puro, innocente, patrio, nativo, aspero, duro, ferreo, intractavel, inimigo, adverso, contrario, horrido, adusto, ardente, mortifero, pestifero, fatal, rigido, rigoroso, intoleravel, insupportavel, insoffrivel, asperrimo, meridional, septentrional, oriental, occidental. = Frio, gelado. Pereira pag. 176. *De lá do frio, e gelado clima Trazia a famosa, e brava gente Mais destra em valor que em prompta esgrima, Tam dura na razam, como impaciente.*

CLIO. Sagaz, sabia, industriosa, arteira, inventora, utilissima. Caminha pag. 317. *A Historia de Clio foi achada, Da Frauta Euterpe foi descobrida.* Sá de Miranda 1. pag. 13. *E mas em parte cá tam desviada Sempre ategora de direita estrada De Clio, de Caliope, e Thalia.* Veja MUSAS.

CLORIS. Romana, fermosa, bella, leda, graciosa, engraçada, livre, bizarra, licenciosa, lasciva, liberal. Pimentel. fol. 7. ☩. *Cloris com Flora andando em competencia Sobre o lisongear das bellas cores As madexas do Sol*

por

por excellencia, E os risos da Aurora põem nas flores. Veja FLORA.

CLOTHO. Tartarea, Avernal, Cocytia, infernal, Estygia, negra, tetrica, severa, inexoravel, implacavel, inflexivel, impia, atroz, cruel, maligna, infensa, infesta. *Vid.* PARCAS.

CLYCIE. Febea, Apollinea, bella, gentil, formosa, amada, requestada, desprezada, abandonada, aborrecida, firme, fina, constante, amante, amorora, triste, misera, desgraçada, infeliz. = A ninfa que por Febo namorada, E pelo ingrato Numen desprezada, Escondida na bella flor Gigante, Inda hoje adora ao fementido amante. *Vid.* GIRASOL.

CLYTEMNESTRA. Perfida, aleivosa, traidora, cega, insana, furiosa, adultera, torpe, impudica, lasciva, obscena, perjura, nefanda, malvada, maligna, perversa, nefaria, abominavel, execranda, detestavel, infame, atroz, cruel, feroz, impia, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, tyranna, inhumana. = De Agamemnon a Esposa abominavel, Que o leito conjugal torpe violara, E no sangue do Esposo as mãos manchara. De Tindaro, e de Leda a filha impura, Que fora do hymenêo ás leis perjura. De Orestes furibundo a Mãi nefanda, A quem o filho deo morte execranda.

COBARDIA. Franqueza, pusilanimidade. = Timida, fraca, frouxa, vil, baixa, imbelle, pavida, languida, pallida, exangue, desanimada, assustada, indigna, infame, torpe, inerte, titubante, tremula, feminil. = Effeito natural de almas infames. Sangue torpe que anima inertes peitos. Vil escrava de Marte, odioso objecto, Que o medo impresso traz no infame aspecto.

COCYTO. Negro, turvo, pestilente, pestifero, sulfureo, sordido, esqualido, impuro, paludoso, lodoso, immundo, lutulento, medonho, horrido, profundo, Tartareo, triste, lugubre, fatal, funesto. (Para outros epithetos *Vid.* ACHERONTE, INFERNO &c.) = O negro rio que Charonte sulca, E banha com pestifera corrente O Reino, onde alma luz se não consente. = De escondidas cavernas sahe brotando Hum furibundo rio de agua escura, Por voragens, e grutas exhalando Ares medonhos de mephite impura: Alli o lago Averno está formando, A que rodea terra aspera, e dura, As ervas mata, e em sua margem fria Só venenosas serpas gera, e cria. (*Ulyss.* 4. *Vid.* ACHERONTE, e ESTIGE.

COFRE. Crystallino, rico, precioso, forte, seguro, fechado, resguardado, encadeado, cheio, farto, abundante, oco, vazio, roubado, despejado, arrombado, aferrolhado, ferrugento, emperrado, endurecido, fero, esquivo,

vo, deshumano, avarento, voraz, tragador, lizo, lavrado, marchetado, chapeado, pezado, immovel. Pimentel. fol. 26. ỷ. *Estava com hum cofre crystallino E huma letra nelle bem gravada, Que diz: a Humildade verdadeira Das graças de Maria he thesoureira.*

COLERA. Iracundia, bile, *ou* Ira, furor. = Ignea, ardente, arrebatada, impetuosa, furiosa, arremeçada, violenta, precipitada, cega, fervida, feroz, inflammada, acerba, rabida, espumante, amara. *Vid.* IRA.

COLISSEO. = De Tito o Amphitheatro sumptuoso. Esse Circo theatral, a que deo nome Do feroz Nero a colossal figugura. A maquina rotunda que fundara Para divertimento impio, e tyranno Na antiga Roma o atroz Vespasiano. (Para os epithetos, e outras frases *Vid.* AMPHITHEATRO.

COLLIGADO. Unido, confederado, alliado, conjuncto, ligado, associado. = Unido de amizade em laço estreito. Confederado em armas offensivas. *Vid.* ALLIANÇA.

COLLINA. Colle, oiteiro, cabeço. = Viçosa, florida, verde, amena, jucunda, salutifera, espaçosa, pequena, fecunda, frondosa, fresca, fragosa, sombria, culta, cultivada, aspera, rustica, inculta, alta, excelsa, eminente, sublime, elevada, frugifera, abundante.

COLLO. Garganta, pescoço. = Debil, niveo, orgulhoso, alto, comprido, grosso, alvo, enfeitado, gracioso, fermoso, torneado, roliço, crystalino, transparente, rubicundo, nevado, branco, airoso, delicado, soberbo, estendido, encrespado, irado, assanhado, altivo, arrogante. Cort. R. pag. 141. *Assi desta maneira o gentil moço Inclina o debil collo: Cerra os olhos &c.* Pereira pag. 20. *Com modo asperissimo, violento No niveo colo lhe atam os soldados Pendente corda preza a pedra grave.* pag. 40 *E o colo na outra lhe apertando O traz por varios matos arrastrando.*

COLONO. Agricultor, lavrador, arador. = Rustico, agreste, pobre, misero, infeliz, miseravel, forte, incançavel, avaro, avarento, avido, ambicioso, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, cuidadoso, simples, rude, inculto, duro, sordido, invejoso. = Infelice cultor de pobre campo, Que compra com suor o vil sustento. (Para outros epithetos, e frases *Vid.* AGRICULTOR.)

COLOSSO. Marmoreo, Rhodiano, desmedido, alto, excelso, sublime, elevado, eminente, espantoso, portentoso, prodigioso, maravilhoso, estupendo, pasmoso, soberbo, altivo, agigantado, raro, singular. = Grande Pereira pag. 56. *Isto dizendo, já pegada á coma, A vã gloria, d'um Drago esquivo, e orrendo A figura que vio*

Na-

Nabuco toma, Qual grande colosso parecendo. = Da estatuas gigante desmedido, Que as celestes esféras desafia, E ostenta aos altos montes primazia. De Rhodes a espantosa, immensa mole, Ao luminoso Febo dedicada, Que nos sete prodigios foi contada.

COLUMNA. Pilar. = Solida, firme, fixa, segura, constante, estavel, alta, elevada, sublime, marmorea, longa, rotunda, eterna, perenne, soberbo, arrogante, altiva, magnifica, Phrygia, Paria. = Dorica, Corinthia, Jonica, transparente. = Da Arquitetura pompa magestosa. De edificios reaes soberbo adorno. Firme apoio de fabrica arrogante. De marmore gigante portentoso, Que do edificio a maquina sustenta, E contra o tempo atroz valor ostenta. Eterna mole, base sublimada, De mil brilhantes cores matizada. (D. Franc. Man.) Cort. R. pag. 329. *O Visorey se espanta, e fica mudo Vendo a grandeza delle: vendo a obra Das Doricas columnas, das Corinthias, Das Jonicas, e de outras que excediam As raras perfeições do gram Praxiteles.* Pimentel fol. 23. *A garganta columna transparente Da fabricada corte gloriosa, O casto peito candido, e rozado, As mãos como arminho mais nevado.*

COMBATE. Fero, cruel, aceso, perigoso, sangrento, rijo, travado, violento, crudelissimo, revolto, fortissimo, aspero, sanguinoso, arriscado, extraordinario, duro, orrido, esquivo, medonho, feroz, renhido, durissimo, violentissimo, perigosissimo, fatal, decisivo, victorioso, mortifero, pavoroso, espantoso, denodado, estrondoso. Cort. R. pag. 57. *Estando este cruel, fero combate Aceso em mais furor, onde morriam, E se feriam muitos de ambas partes.* pag. 67. *Estando em maior furia este sangrento, Perigoso combate, vem dos Mouros Demandado, hum pelouro despingarda.* pag. 74. *Nam foi rijo o combate, nem foi muito Travado: mas alguns foram feridos, Outros feitos pedaços. . .* pag. 79. *Onde a peleja estava mais revolta, O combate mais rijo, mais violento, Alli buscava o moço mil perigos.* pag. 80. *Assi estando inflamado no combate crudellissimo, e fero: hum Turco dobra Com increivel força hum arco grosso.* pag. 82. *Morrendo dous, nam mais, neste travado, E revolto combate perigoso.* pag. 86. *Ao Capitam, que bem entendeo esta Superstiçam ser feita, para darem Fortissimo combate. .* pag. 88. *Que o mais de sua vida exercitáram Em asperos combates, em batalhas Perigosas, e duras. . .* E abaixo: *Cada momento mais, e mais se acende A furia do combate sanguinoso.* pag. 192. *Nos combates violentos, e arriscados Com fortes corações, sem nenhum medo.* Pereira pag. 38. *Quem vio de guerra tam extraordinarios Combates? quem tam for-*

fortes defensores, Que debaixo da terra batalhando Estejam o nome seu perpetuando? pag. 40. *E a duro combate aparelhada Está com pertinaz, e esquiva guerra.* pag. 42. *Acode a gente que segura estava vendo ordenar-se o orrido combate.*

COMBATER. Guerrear, pelejar, contender, lutar, pendenciar, brigar, competir, pugnar, envestir, accommetter. = Os raios fulminar da ardente espada. A causa decidir a ferro, e fogo. A justiça provar em campo armado. Provocar a certame o fero Marte. Disputar com valor a incerta palma. Oppor o peito ás armas inimigas. Em bellicosa acção tingir a espada. Arremeçar-se ás armas destemido. Ostentar do valor a força invicta. Mostrar do coração o nobre alento De Marte no furor sanguinolento. Fazer sentir com horrida bravura Do valeroso braço a força dura. *Vid.* BATALHA, PELEJA &c.

COMEÇO. Principio. = Breve, feliz, ditoso, longo, infeliz, desastrado, perigoso, festivo, funebre, aziago, forte, atrevido, ousado, arrogante, desenvolto, denodado, bravo, alto, bom, máo, certo, duvidoso, incompetente. Caminha. pag. 121. *Quanto nelle se vio, nesse começo Que teve cá de vida assi tam breve!*

COMEDIA. Jovial, lepida, alegre, festiva, imitadora, instructiva: *Antiga*, torpe, lasciva, indecente, satyrica, picante, mordaz: *Moderna*, modesta, honesta, sabia, judiciosa, prudente, moderada, exemplar, util, proveitosa, cauta: graciosa, faceta, jocosa, chocorreira. = De vicios populares viva imagem. Mestra severa, que os costumes pune Com viva imitação, com riso impune. A fabula jovial de humilde socco Do bruto povo rigida censora. Passatempo instructivo, se o modera Da pudica modestia a lei severa. Mordaz imitadora dos defeitos, A que os torpes mortaes vivem sogeitos. (A Comedia *antiga*, como satyrica, e lasciva, foi representada pelos Poetas na figura de huma mulher desenvolta, rodeada de satyros obscenos, e de graciosos bugios. Na mão direita trazião huns aspides, e na esquerda hum açoite. A Comedia *moderna*, como modesta, e instructiva, representa-se na figura de huma mulher de idade madura, e de aspecto alegre, vestida de varias cores, calçada de soccos, e na mão direita huma mascara, e na esquerda hum livro, que diga: *Castigo ridendo mores*; ou *Describo mores, sublato jure nocendi.*)

COMEDIANTE. Histrião, representante, farçante. = Insigne, celebrado, afamado, famoso, destro, engenhoso, gracioso, lepido, engraçado, faceto, chocorreiro, ridiculo, festivo, alegre, garrulo, loquaz, verboso, scenico, theatral, Mimico, torpe, deshonesto, immo-

modesto. = Nos gestos theatraes actor famoso, Que por modos subtís excita o riso. Ridiculo farçante, que censura Nas palavras, nos gestos, na figura Do povo espectador os torpes vicios, E do mundo os dolosos artificios. O mascarado Mimico, que imita As vulgares paixões, que o vicio indita.

COMETA. Fatal, funesto, funereo, lugubre, sinistro, formidavel, horrido, espantoso, horroroso, temido, horrendo, medonho, horrivel, sanguineo, cruento, acezo, inflammado, ardente, igneo, damnoso, pernicioso, pestifero, mortirero, triste, infeliz, ameaçador, rubro, rubicundo, ignifero, inimigo, lucido, luzente, brilhante, luminoso, refulgente, crinito, barbato, caudato. = Dos indignados Ceos signal funesto. Nuncio sinistro de fataes mudanças. De iminentes estragos pregoeiro. Da colera do Ceo materia ardente, Cujo maligno influxo a terra sente. De mal futuro precursor funesto, Ao misero mortal sempre molesto. Sinistro aviso do indignado Jove, Que à inopinado susto a terra move. Horrida estrella, de fataes effeitos, Se do vulgo são certos os conceitos. Fantasma vão, que ao nescio atemoriza, Quando nada de triste ao mundo aviza. Fenomeno benigno, astro innocente Que só temor infunde á nescia gente.

COMETER. Atacar, combater, peleijar, guerrear, batalhar, lidar, lutar, emprehender, resolver, começar, principiar, intentar, fazer. = Rijo, forte, ousada, brava, resoluta, denodada, sabia, prudentemente, &c. Cort. R. pag. 142. *Entram pela fumaça negra e turva Em cerrado tropel: cometem rijo Entrar pelo lugar falto de muro.*

COMETIMENTO. Atrevido, ousado, valente, rijo, forte, ardido, resoluto, denodado, corajoso, impetuoso, violento, bravo, fero, brutal, feroz, raivoso, irado, esquivo, cruel, mortifero, imprudente, desarrazoado, desenfreado. Pereira pag. 28. *Contar as estranhezas espantosas Os perigos, e esforços nunca ouvidos Deste moço, as cousas venturosas E os cometimentos atrevidos: seria imitar as fabulosas Escrituras, e sonhos prohibidos A quem contar verdades só procura, Que em casos de admirar nam está segura.*

COMIDA. Sangrenta, saborosa, çumarento, gostosa, forte, delicada, fina, grosseira, rustica, agreste, montezinha. aceada, limpa, farta, regalada, triste, funebre, ascosa, enjoada, doce, nojenta, suave, cheirosa, adubada, requentada, torrada, queimada, tostada, assada. Cort. R. pag. 118. *Assi como se vé lobo raivoso Que a vorace garganta tam faminta De sangrenta comida, e constrangido De dura fome...* pag. 317. *Querendo ali ordenar suas cozinhas Assam nellas cabritos, assam quartos De saborosas vitellas, assam gordos Assaz tenros cordeiros.....* Com

ros-

rostos affrontados vam correndo Levando nos tostados pàos, que servem De espetos, assaduras, que estilando Vam gotas de hum cheiroso, e quente, çumo.

COMPAIXÃO. Commiseração, piedade, misericordia, dor, lastima, magoa, sentimento, pena. = Terna, intima, cordeal, benigna, candida, sincera, verdadeira, affectuosa, amorosa, caritativa, misericordiosa, prompta, benefica, benevola, efficaz, ardente, fervorosa, facil, officiosa, effectiva, rara, singular, distincta. = De terno coração piedoso efieito. De ternas almas nobres sentimentos. (Os Egypcios a representavão na figura de huma Matrona vestida de branco, de semblante terno, e afflicto, sustentando em huma mão hum ninho de Pelicano, que abre o peito, para com o proprio sangue sustentar os filhos, e com a outra mão distribuindo dinheiro a necessitados. Assim se acha ainda hoje em alguns baixos relevos, que traz o P. Montfaucon.)

COMPANHA. Feminil, illustre, barbara, defunta, segura, forte, formosa, arriscada, perigosa, grande, numerosa, destemida, valerosa, fraca, medrosa, descorçoada, valente, animosa, guerreira, victoriosa, altiva, soberba, fera, destinada, desordenada, feroz, mansa, pacifica, grave sezuda, leda, aprazivel, festival, alegre, graciosa, honrada, innocente, triunfante. Cort. R. pag. 145. *Apartados os Mouros, ajuntouse A feminil companha, em fama illustre, Para dar sepultura aos que morreram.* Pereira pag. 35. *Vejo queimada a Lusitana gente, Vejo companhas Barbaras, defuntas, O fim deste successo em mim nam cabe, Que só quem tudo ordena, tudo sabe.*

COMPANHEIRO. Socio. = Fiel, leal, candido, sincero, unanime, concorde, inseparavel, amante, amavel, amado, amoroso, amigo, doce, grato suave, jucundo, constante, firme, fixo. Contente, animoso, seguro. Pereira pag. 41. *Da vila sae com sós seis cavalleiros A incerto fim seguros companheiros.* Corte R. pag. 126. *Os nove companheiros se apresentam Ao Capitam, contentes, e animosos.* Vid. AMIGO, e AMIZADE.

COMPANHIA. Sociedade. = Deliciosa, deleitosa, attractiva, encantadora, gostosa, recreativa. = Sancta, pobre, ditosa, devota, horrenda, illustre, amavel, amorosa, leda, doce, suave, gostosa, erudita, graciosa, aprazivel, estimavel, saborosa, apetitosa, humilde, virtuosa, innocente, sincera, rustica, agreste, numerosa, prendada, ajustada, concorde, animosa, cobarde, luzida, distincta, invejada, apperecida, enfadonha, aborrecida, importuna, enfadonha, impertinente, perigosa, arriscada, desprezada. Leonel pag. 5. *De pequeno doctrinado Este, Zozimas chamado Foi na sancta companhia, E nas*

virtudes crescia, Porque fora bem criado. pag. 17. *Irmam donde es natural, Me dize por cortezia E quem hoje aqui te guia Para ver o cabedal Desta pobre companhia?* pag. 39. *Tanto que se levantou A ditosa companhia, Outra vez na Igreja entrou Onde devota cantou As Vesperas á Virgem pia.*

COMPASSIVO. Piedoso, misericordioso, benefico, sentido, compadecido, benigno, propicio, enternecido, terno, caritativo. = Coração que em ternura se destilla. Animo que piedade só respira. Alma que da piedade só se alenta, E de dor compassiva se alimenta. Peito que em compaixão se desentranha. Espirito que em chammas se consome, Se ouve da caridade o doce nome. Em compassivo amor se accende, e abraza Da ardente caridade a tenue braza. Peito que se derrete em branda cera, Se nelle da piedade, não o fogo, Mas o unico reflexo reverbera (D. Fronc. Man.)

COMPELLIR. Impellir, forçar, violentar. = Constranger com poder forte, e violento. Obrigar da violencia á dura força.

COMPENDIO. Resumo, abbreviação, cifra, recopilação, epitome, epilogo, summario, summa. = Breve, succinto, conciso, resumido, claro, vivo, perspicuo, engenhoso, douto, eloquente, expressivo, elegante, subtil, substancial, solido, nervoso.

COMPETIDOR. Emulo, oppositor, rival; adversario, antagonista. = Antigo, forte, vivo, declarado, descoberto, claro, manifesto, occulto, escondido, secreto, poderoso, irreconciliavel, invencivel, incançavel, vigilante, desvelado, diligente, sollicito, iniquo, maligno, doloso, fraudulento, insidioso, cauto, prevenido, astuto, maquinador, traidor, inimigo, fraco, debil, inerme, cobarde, frouxo, inerte, vil, desprezado, vencido, humilhado, abatido, prostrado, rendido. *Vid.* INIMIGO.

COMPOSIÇÃO. Boa, má, sabia, erudita, sentenciosa, certa, errada, pueril, gostosa, suave, graciosa, amorosa, elequente, eloquentissima, famosa, fastidiosa, desenfastiada, impertinente, cançada, sobeja, escusada, enjoada, discreta, acertada, brincada, poetica, historica, filosofica, estimavel, inimitavel, sublime. Sá de Miranda 1. pag. 13. *Neste começo d'Anno, e tam bom dia Tam claro, porque nam faleça nada, Me foi da vossa parte apresentada Vossa composiçam, boa á porfia.*

CONCAVIDADE. Cova, profundidade, caverna, gruta. *Vid.* CAVERNA.

CONCEITO. Pensamento, idéa, imagem: *Ou* Credito, opinião, reputação, fama. = Solido, verdadeiro, subtil, agudo, fino, delicado, arguto, alegante, engenhoso, sublime, nobre, elevado, novo, exquisito, raro, singular, inaudito, affe-

affectado, hyperbolico, falso, ridiculo, vão, humilde, baixo, refinado, esquadrinhado, desmedido, monstruoso, excessivo, apparente.

CONCENTO. Consonancia, harmonia, melodia, musica, canto. = Armonico, temperado, doce, suave. = De vozes acordada consonancia. De sons diversos harmonioso encanto. De sons discordes musico concerto. *Vid.* CANTO. Pimentel fol. 9. *Por entoarem armonico concento Ao orgam volatil do brando vento.*

CONCHA. Alva, rosada, pintada, liza, branca, riscada, listada, ondada, recortada, bordada, guarnecida, debruada, acairelada, prateada, dourada, aljofrada, esmaltada, salpicada, marchetada, enfiada, burnida, nevada, azul, azulada, verde, &c. Lima pag. 57. *Donde logo huma Ninfa as tresladou Numa concha do mar alva, e rozada, Que no seu brando peito pendurou.* pag. 60. *Mil conchas n'um cordam verde enfiadas Todas d'huma feiçam, nam d'huma cor Que dellas sam azuis, dellas rozadas.*

CONCORDIA. Summa, celesteal. = De Jupiter, e Themis cara filha. Diedade de pacificos indultos, Que em Roma recebeo distinctos cultos. Pimentel. fol. 14. ý. *E minha Celestial, summa concordia Faz mais resplandecer vossa bondade.*

CONCORDIA. Paz, amizade, união, confederação, alliança, acordo. = Doce, suave, grata, jucunda, amada, suspirada, desejada, appetecida, amante, amavel, amorosa, candida, sincera, innocente, celeste, divina, feliz, venturosa, bemaventurada, benigna, inalteravel, firme, fixa, constante, unanime, amiga, inseparavel, segura, tranquilla, serena, branda, mansa. *Vid.* PAZ. (Os antigos a representarão por diversos modos: os mais expressivos são os seguintes. Huma donzella de parecer alegre, e formoso, vestida de branco, e coroada de oliveira, com huma romã na mão direita, e na esquerda duas cornucopias juntas. Ou huma mulher de veneravel aspecto, e de idade madura, coroada de flores, com hum coração em huma mão, e na outra hum molho de varas estreitamente ligado. Ou duas figuras de semblante risonho, e formoso, coroadas de folhas, flores, e fruto de romeira, prezas pelo pescoço com huma cadeia de ouro, e ambas pegando em hum coração. Esta imagem exprime com mais viveza a concordia marital.

CONCUPISCENCIA. Sensualidade, incontinencia, lascivia, luxuria. = Torpe, sordida, immunda, vil, infame, cega, desenfreada, precipitada, indomita, indomavel, insana, furiosa, louca, misera, desgraçada, infeliz, miseravel, ardente, damnosa, mortifera, iniqua, maligna, insidiosa, traidora, perfida. = Declarada inimiga da virtude. Da torpe carne cega rebeldia. Chamma voraz, que só

a

a morte extingue. Inimiga mortal da estirpe humana. Dos immundos mortaes misera herança. Da humana geração guerra intestina, que nos estragos seu furor refina. Incendio, que do Averno derivado, Ceva nas almas seu furor tyranno: Peste mortal que deixa inficionado Com difficil remedio o peito humano. Fumo infernal, que a luz da mente offusca. Verdugo atroz, que em si huma alma encerra; Co' as mesmas armas della lhe faz guerra, Com o seu mesmo sangue se alimenta, Com seu mesmo descanço a força augmenta. *Vid.* LUXURIA. (Os antigos a pintavão na figura de huma mulher leviana, vestida de vermelho, coroada de rosas, e ociosamente assentada. Na mão direita lhe punhão huma taça cheia de vinho, porque (segundo Terencio) *sine Baccho friget Venus*, e com a esquerda afagava a hum bode, symbolo da lascivia.)

CONDE. Nobre, valeroso, Illustre, magnifico, excellentissimo, heroico, famoso, illustrissimo, prudente, sabio, rico, antigo, claro, excellente, benigno, affavel, humanissimo, benigno, sancto, benignissimo. Sá de Miranda 1. pag. 71. *Filho daquelle nobre, e valeroso Conde mais junto á gram Casa Real, Que abastará dizer do Vimioso Senhor Dom Manoel de Portugal; Lume do Paço, das Musas mimoso Que certo vos daram fama immortal.*

CONDEMNAR. = Aos iniquos impor as leis de Astrea. De Themis promulgar justos decretos Contra os que são do torpe vicio infectos. Punir co' as varas, que a justiça empunha. Pezar de Themis na fiel balança Com justa proporção pena, e delicto. Desagravar com pena merecida Astrea dos iniquos offendida. Sentença proferir, que ao impio vicio Faz soppor tar mortifero supplicio. De pestiferos reos purgar a terra: Dos vicios extirpar a iniqua guerra Co' a fulminante espada da justiça, Que sempre destas victimas cubiça. *Vid.* CASTIGO, JUSTIÇA, ASTREA.

CONDIÇÃO. Genio, natureza, propensão. = Branda, suave, terna, meiga, compassiva, sensivel, grave, seria, honesta, sizuda, leda, agradavel, aprazivel, jovial, deleitosa, humana, benigna, primorosa, briosa, humilde, liza, chãa, aspera, fera, dura, esquiva, soberba, deshumana, arisca, arrogante, irosa, baixa, torpe, vil, brava, desinquieta, deshonesta, insensivel, ingrata, dobre, refalsada, agreste, montezinha. Caminha pag. 121. *Que condições tam brandas, sempre teve! Que inclinações tam altas se lhe viam! Quanto louvor ati nisto se deve!*

CONFEDERAÇÃO. Liga, alliança. = Firme, segura, fixa, estavel, constante, inalteravel, inviolavel, perpetua, eterna, sempiterna, perduravel, interminavel, forte, poderosa,

res-

respeitada, candida, sincera, fiel, amiga, indissoluvel. = A firme união de Principes amigos Para seguro damno de inimigos. De regias amizades laço estreito. Indissoluvel vinculo de forças. Estreito nó que prende Sceptros, Croas. *Vid.* ALLIANÇA. (Os Antigos para a figurar representavão duas mulheres de rosto risonho, armadas de armas brancas, e em acção de se abraçarem com o braço esquerdo. Na mão direita tinhão huma lança, e ambas pizavão a huma raposa morta.)

CONFEIÇÃO. Infernal, diabolica, venenosa, peçonhenta, amorosa, prejudicial, perigosa, doce, suave, ascosa, enjoada, fastidiosa, agra, amargosa, azeda, rispida, mortifera, pestilente, Cort. R. pag. 113. *Porque todos os dias se lançavam Dentro na fortaleza até duzentas Grandes panellas cheas de mortifera Confeição infernal...*

CONFIANÇA. Esperança, *ou* Amizade, familiaridade: *ou* Resolução, liderdade, deliberação, audacia, fiducia, atrevimento, ousadia, arrojo. = Firme, certa, constante, estavel, solida, infallivel. Ousada, audaz, atrevida, arrojada, insolente, resoluta, estranha, imprudente, arrogante, soberba, altiva, insana, petulante, inaudita, rustica, incivil, vil, baixa, infame, estranhada. = Segura, animosa, boa, feia, mal segura. (Na significação de *Audacia* a representavão os Antigos na figura de huma mulher vestida de verde, e vermelho, com aspecto arrogante, e abraçada com huma alta, e firme columna, presumindo derruballa.) Cort. R. pag. 31.... *E logo entrega As casas aos soldados, de que tinha Huma certa, e segura confiança.* 136. *Ao som dos tambores vam marchando, Lançando o passo igual, medido, e justo Mostrando huma animosa confiança* Andrade pag. 18 *A boa confiança he do amor, A do temor he feia, e mal segura. Grandes Imperios o temor destrue: O amor dos vassallos os conserva.*

CONFINS. Termo, limite, raia, fronteira, extremidade: *Ou* Meta, baliza. = Sá de Miranda 1. pag. 190. *E inda ham mister mastins, Inda funda, e cajado ham, Que a estes Lobos roins Que decem d'outros confins Te ajudem assentar a mam.* = Ultimos, extremos, determinados, limitados, prescriptos, assignalados, terminantes, respeitados, venerados, litigiosos, tumultuosos, certos, claros, distinctos, disputados, remotos, vastos, dilatados, amplos.

CONFORTO. Consolação, animo, allivio, alento, vigor, coragem. = Prompto, benigno, compassivo, piedoso, amigo, enternecido, vital, vivifico, amoroso, compadecido, forte, poderoso, animoso, vigoroso, maravilhoso, esperado, suspirado, desejado, appetecido, inspera-

sperado, improviso, repentino, inopinado, efficaz, effectivo, opportuno.

CONFUSÃO. Desordem, embaraço, tumulto, enleio: *Ou* Cáhos, abismo, inferno, Babylonia, labyrinto. = Horrida, espantosa, horrenda, medonha, horrorosa, formidavel, horrivel, temerosa, horrifica, extrema, total, desacordada, cega, furiosa, desordenada, tumultuosa, turbulenta, amotinadora, alvorotada, infernal, Tartarea, insperada, improvisa, subita, repentina, inopinada, timida, aterrada, perturbada, vergonhosa, perplexa, embaraçada. = Declarada, negra, escura. = A confusão fatal, a vozeria, O espesso fumo, o Ceo caliginoso, A cega furia, a barbara porfia, Por toda a parte o estrepito horroroso, Os gritos, o pavor, a tyrannia, O destroço, do exercito medronhoso, Fazião tal desordem, terror tanto, Que o mesmo Marte concebeo espanto. (Os Antigos a representarão na figura de huma mulher de aspecto turbado, e estupido, vestida de diversas cores, com os cabellos parte curtos, parte compridos, e parte desgrenhados, mettida em hum cáhos, onde estavão confundidos, e misturados os quatro Elementos.) Pereira pag. 33. *Nam tendo a menhã mostrada a fronte, Que se coroa de nuvens prateadas, Quando á luz confusa do Orizonte Sam confusões do Rei já declaradas* Pimentel fol. 6. *Despois que se tornou esphera pura A confusam do cáhos negra, e escura.*

CONGELAR-SE o sangue, a agoa, &c. Cort. R. pag. 92. *Congela-se-lhe o sangue nas entranhas: Foge-lhe a cor do rosto, e já querendo Alevantar hum grito, fica muda, Cortado o coraçam, e a voz pegada No meio da garganta...*

CONGREGAÇÃO. Sancta, sabia, justa, honesta, veneravel, respeitada, unida, grave, devota, erudita, humilde, antiga, illustre, famosa, virtuosa, florente, venerada, honrada, rica, pobre, distincta, approvada, sagrada. Leonel pag. 5. *Na regiam de Palestina Em sancta Congregaçam Vivia hum justo varam Grande mestre da doctrina Que nos leva á salvaçam.*

CONHECIMENTO. Ledo, aprazivel, gostoso, brando, util, proveitoso, prezado, estimavel, grato, benevolo, benigno, claro, puro, precioso, amoroso, prudente, sabio, justo, bom, grande, discreto, sisudo. Caminha pag. 117. *Quam ledo nos foi teu conhecimento! Quam triste tua morte nos é agora! Quem lagrimas dará a tal sentimento!*

CONJECTURA. Suspeita, indicio, sinal, presumpção. = Grave, relevante, vehemente, forte, prudente, judiciosa, solida, sabia, leve, tenue, duvidosa, dubia, ambigua, nescia, fallivel, vã, debil, fraça, apparente, contingente, engenhosa, astuciosa, astuta, aguda, perspicaz, cauta, prevenida, sagaz.

= Leve

= Leve noticia, duvidosa prova. Sagaz pesquizadora de segredos. Dos credulos fallivel argumento. Maquina em debil baze construida.

CONJURAÇÃO. Conspiração, rebellião, levantamento, motim, tumulto, sedição, alvoroto. = Vil, torpe, infame, maligna, impia, iniqua, malvada, civil, popular, formidavel, desobediente, rebelde, turbulenta, tumultuosa, sediciosa, monstruosa, cruel, barbara, tyranna, atroz, feroz, traidora, perfida, occulta, secreta, disfarçada, escondida, insolente, atrevida, soberba, arrogante, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, horrorosa, horrenda, mortifera, pestifera. = De mil cabeças formidavel monstro. Seminario horroroso de vinganças. Officina fatal de iniquidades. Da vil rebellião occulta mina, Que emprende da republica a ruina. De damnos mil calamitosa origem. Vil idéa, infernal, crime execrando, Que acha em morte cruel castigo brando. Em coração traidor sopito fogo, Que se consegue livre desafogo, Augmenta n'um momento a força dura, E estragos lastimosos assegura. (Representavão-na os Antigos na figura de huma furia infernal com mascara, mas levantada na testa, para se lhe verem os olhos sanguineos, a pelle verdinegra, e a boca lançando chammas. A acção que lhe davão era lançar com hum tição fogo a huma mina, fabricada por ella mesma, segundo se colhia de varios instrumentos de minar, que tinba junto a si. Deste modo a figura Pierio, allegando hum baixo relevo Grego.)

CONSCIENCIA. Limpa. Pereira pag. 48. *Buscai quem vos melhor governe, e reja, Mas guardaivos de quem mandar procura, Porque nunca ninguem mandar deseja, Que tenha a consciencia limpa, e pura:* = Freio antes do mal, depois flagello. De huma alma inevitavel testemunho, Que vê seus mais secretos pensamentos. Da mortal companheira inseparavel. Indelevel caracter n'alma impresso, Que infunde alto temor do Deos supremo Té nos impios mortaes, que o não conhecem; Porque se atreveria a todo o excesso Dos impios corações o arrojo extremo, Se elles o eterno Numen não temessem. Rigorosa justiça n'alma infusa, Que ou declara a innocencia, ou a culpa accusa. Viva imagem do mar, quando agitado Da procella em feroz desasocego, Arroja ás praias, e descobre irado As torpes fezes do profundo pego.

CONSCIENCIA MA'. Iniqua, impia, maligna, estragada, cega, precipitada, furiosa, torpe, sordida, immunda, esqualida, horrorosa, horrenda, desenfreada, perversa, insana, misera, miserrima, lamentavel, infeliz, accusadora, roedora, mortifera, cruel, tyranna, atormentadora, fatal, desesperada, insensivel, assus-

assustada, amedrentada, temerosa, desasocegada, receosa, abominavel, execranda, nefanda, detestavel, tumultuosa, confusa. = Verdugo que não cessa nos tormentos. Do mortal coração furia implacavel, Que do Averno as desgraças anticipa, Quando da Graça os altos bens dissipa. De Deos a espada sobre o collo impîo Sempre pendente vê de hum tenue fio.

CONSCIENCIA BOA. Pura, candida, innocente, sîmples, impavida, inalteravel, serena, tranquilla, alentada, animosa, intrepida, magnanima, feliz, ditosa, bemaventurada, venturosa, alegre, segura, firme, constante, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, incontaminada, immaculada, inviolada, incorrupta. = Do humano coração força invencivel, Quanto mais combatida, mais triunfante; Qual robusto rochedo, que constante Das ondas não se aballa á furia horrivel. Dos Elementos armese a violencia, Lance raios o Ceo, furias o Averno, Nada perturba seu valor superno, Tudo supera a candida innocencia. Tranquilla está no meio da tormenta, Inalterada á frente dos perigos; Nos assaltos mais asperos ostenta Tantos triunfos, quantos inimigos. (Para a reduzir a imagem sensivel, represente-se huma Virgem de bellissimo semblante, vestida toda de branco, coroada de lirios, com hum coração na mão, e passeando sem lesão alguma por hum campo, semeado promiscuamente de flores, e de espinhos. Assim a pintou o famoso Tasso.)

CONSELHEIRA. Má, malissima, apaixonada, boa, segura, prudente, sabia, discreta, prevista, prudente, peitada, comprada, perigosa, suspeita, precipitada, sanguinolenta, arrojada, arriscada, terrivel, ignorante, temivel, fiel, infiel, justa, injusta. Sá de Miranda. 1. pag. 187. *Perigosa he a dianteira, Deixa ir diante os mais velhos Com a paixam tençoeira, Nunca ajas os teus conselhos, sempre foi má conselheira.* Andrade pag. 11. *Conselheira malissima he a Ira Máa certamente a todo homem he sempre, Mas peior conselheira he ao Principe.*

CONSELHO. Parecer, consulta, sentimento, aviso, admoestação, ensino, inspiração. = Solido, grave, prudente, fiel, serio, sincero, candido, amigo, benigno, provido, saudavel, util, fructuoso, proveitoso, maduro, occulto, secreto, judicioso, sabio, previsto, cauto, seguro. Intempestivo, damnoso, infiel, traidor, doloso, fraudulento, imprudente, cego, precipitado, fraco, pernicioso, mortifero, insano, louco, nescio, inimigo, adverso, fatal, funesto, temerario, perigoso, arriscado, pessimo, estulto. = Sam, verdadeiro, raro. (Os Antingos o representavão na imagem de hum homem de idade, madureza, e aspe-

pe-

pecto veneravel, vestido de longa toga, com hum collar de ouro ao pescoço, do qual pendia hum coração, e com hum livro na mão direita, sobre o qual pousava huma coruja, symbolo do estudo, e na esquerda huma serpente, jeroglifico da prudencia: debaixo dos pés huma raposa, emblema da fraude, e maligna astucia.) Caminha pag. 117. *Que conselhos tam verdadeiros!* pag. 120. *Que esperanças com elle se criavam! Que maravilhas nelle o mundo vira, Pois teus raros conselhos o guiavam!* Cort. R. pag. 116. *O falso Mafamede vam seguindo, Cegos de todo já, e os seus conselhos Fundados em mentira, e vãs promessas.*

CONSIDERAÇÃO. Contemplação reflexão, meditação, cogitação, attenção. = Seria, grave, profunda, judiciosa, solida, efficaz, prudente, sabia, saudavel, util, fructuosa, frequente, perenne, madura. Leve, futil, damnosa, perniciosa, insana, louca, nescia, perigosa, vã, superficial, imprudente, arriscada, inutil, fatal, mortifera. (Nos relevos antigos se acha representada na figura de huma Matrona de rosto pensativo, vestida de vermelho, e preto, com hum compasso, e regoa na mão esquerda, e com a direita posta na testa em acto de meditação. Junto de si tinha hum grou, com huma pedra pendente em hum dos pés, porque se diz, que assim faz esta ave, para com o dito pezo não exceder o voo, que lhe he proporcionado.)

CONSOLAÇÃO. Allivio, lenitivo, refrigerio, conforto, remedio. = Doce, suave, terna, compassiva, piedosa, benigna, efficaz, vivificante, esperada, suspirada, appetecida, inexplicavel, extremosa, singular, extrema, especial, particular, distincta. Tarda, lenta, leve, vã, instantanea, momentanea, falsa, apparente, caduca, transitoria, inefficaz, debil, futil, fraca. = Vivificante balsamo, que sara As feridas mortaes da sorte avara. Da humanidade officio compassivo. De almas entregues ao cruel destino Do procelloso mundo astro benigno, Feliz annunciadora de bonança, Que troca o susto em subita esperança.

CONSONANCIA. Armonia, concerto, melodia. = Confusa, mal distincta, clara, sensivel, suave, doce, aprazivel, sonora, concertada, armoniosa, saudosa, magestosa, perfeita, estrondosa, festiva, funebre, lagrimosa, alegre, agradavel, perfeitissima, completa, ajustada, afinada. Cort. R. pag. 63. *Com rumor sonoroso, e consonancia Confusa, e mal distincta...*

CONSONO. Consonante, harmonico, acorde, concorde, uniforme. = N'huma consona voz todos soavão. (Cam.)

CONSORTE. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

CONSTANCIA. Firmeza, persistencia, permanencia, immobilidade: *Ou* Perseverança, te-

tenacidade, valor = Inalteravel, immovel, estavel, firme, forte, invicta, insuperavel, invencivel, inconcussa, inexpugnavel, impavida, intrepida, generosa, magnanima, illustre, insigne, pasmosa, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, admiravel, rara, singular, distincta, varonil, heroica. = Das virtudes muralha inexpugnavel. Do humano coração arma invencivel. Base fundamental da heroicidade. Firme columna, solido rochedo, Aos golpes da desgraça sempre immovel. Viva imagem do Olympo, que cercado De tenebrosos horridos vapores, Sempre goza no cume levantado De Febo os scintillantes resplandores. = Como a rocha, que vindo grão ruina Do mar, com sua grandeza se defende Da bramadora furia Neptunina, Que em torno a cerca, e contrastar pertende: Os cachopos, e escolhos que a contina Escuma cobre, e em seu redor se extende, Bramão em vão, que a penha combatida Zomba de tanta força embravecida. (Eneid. Portug. 7.) Para a fazer imagem sensivel, represente-se, á maneira dos Antigos, huma mulher posta em pé sobre huma base quadrada, vestida de vermelho, abraçando com o braço esquerdo huma columna, e com o direito empunhando huma espadá, o qual terá firme sobre huma fogueira, mostrando que voluntariamente o queima. Assim se acha em antigos relevos Romanos.)

CONSTANTE. Bem como o sovereiro inveterado, Quando os Boreaes Alpinos em porfia Daqui, e dalli lhe dão forçoso aballo, Querendo com seus sopros arrancallo. Sibila o ar, e o tronco sacudido, Cobrem mil folhas de contino a terra, Porém elle constante está mettido Entre os penedos da fragosa serra, E quanto co' a cabeça aos Ceos sobido se levanta pelo ar, tanto se enterra Com as raizes, e se extende dentro Desse tartareo desmedido centro. *(Eneid. Portulg. 4.)*

CONSTRANGER. Violentar, obrigar, forçar, compellir: a vontade, o animo, o corpo &c.

CONSTRANGIDO. Coacto, compellido, forçado, obrigado, violentado, constricto, apertado, impellido.

CONSUMAR. Acabar, aperfeiçoar, completar, terminar. = Pôr a ultima lima á sabia obra. Dar os ultimos toques á pintura. Dar o ultimo esmero, e polimento. Pôr a ultima mão á grande empreza.

CONTA. Sã, errada, estreita, certa, justa, larga, meuda, grossa, verdadeira, falsa, findiga, supposta, falsificada, provada, accrescentada, diminuida, sommada, repartida, multiplicada, anoveada, encontrada, abatida, desprezada, escura, confusa, rateada, accrescida, augmentada, dobrada, paga, satisfeita, cerrada, completa, finalizada, participada, atrazada,

da, nova, antiga, velha, esquecida, perdoada, perdida, meuda, apurada, negada, confessada, desfeita, distribuida, descontada. Sá de Miranda 1. pag. 4. *Aquellas esperanças, que eu mettido A tormento, lancey foru por vãs, Que fazem ainda aqui co as minhas sãs Contas, feito em pó já tudo, e bebido?* pag. 72. *Entam tornando em mi, dixe comigo: Certamente eu trazia errada a conta, Que ainda ha quem nos renove o tempo antigo, De que tanto se escreve, e tanto conta.* Cor. R. pag. 66. *Brevissima he a vida: certa a morte: Estreita a conta, e nada disto lembra.* Leonel. pag. 29. *Porque se considerarmos Que depois da morte havemos Dedar conta estreira, temos Freo para nam pecearmos, Se na memoria a trazemos.*

CONTAGIO. Peste, epidemia, pestilencia, corrupção. = Mortifero, maligno, cruel, atroz, tyranno, funesto, fatal, perigoso, damnoso, pernicioso, horrifico, horrendo, horrido, horroroso, ligeiro, veloz, rapido, subito, improviso, subitaneo, inopinado, repentino, diffuso, derramado, espalhado, sordido, esqualido, corrupto, inficionante, devorador, voraz, assollador, destruidor, arruinador. = O mortifero mal, que o ar infesta. Morte fatal, que ao respirar se bebe. Halito horrendo das tartareas fauces. Pestifero vapor do immundo Averno. Das estrellas malignas influencias, Que contra o infelîz mundo se conspirão. Calamitosos tempos: arde a terra De contagio fróz em dura guerra; He tudo confusão, lastima, pranto, Calamidade, estrago, horror, e espanto. Arranca a mãi do seio o filho exangue, Porque o tyranno mal lhe infesta o sangue; Foge o timido esposo da Consorte, Antes que ambos assalte a crua morte. Enfermos mil em languîdos gemidos Se vem c'os mesmos mortos confundidos, E offrece o mesmo chão com sorte dura A'quelles leito, a estes sepultura: He tudo em fim forçada tyrannia, Mas inda a mais obriga a peste impîa. *Vid.* PESTE.

CONTENDA. Altercação, controversia, disputa, porfia, debate, competencia, certame, discordia, conflicto. = Aspera, renhida, dura, acceza, ardente, travada, cega, precipitada, irada, enfurecida, furiosa, picante, injuriosa, affrontosa, insolente, petulante, acerba, interminavel, loquaz, verbosa, estrondosa, amara, insana, louca, vã, molesta, iniqua, pezada, grave, alterada, fervida, injusta, teimosa, raivosa, alternada, debatida, discorde, porfiada, disputada. = De amaras vozes aspera peleja. Debate acerbo de picantes linguas. De verboso furor prudencia insana. Combate feminil de armas loquazes.

CONTENDA. Bellica. Pereira pag. 59. *Encomenda-lhe mais*

que

que lá segundo Visse crecer a belica contenda, Que desfazendo esta, outra edifique Mais forte, no ilheo de Moçambique.

CONTENTAMENTO. Prazer, gosto, alegria, recreação, delicias, allivio, deleite, passatempo, desenfado. = Doce, suave, jucundo, grato, grande, extremoso, excessivo, singular, raro, novo, distincto, extraordinario, inexplicavel, insolito. Breve, leve, fugitivo, caduco, momentaneo, instantaneo, mentiroso, fingido, simulado, enganador, vão, fraudulento, fementido, doloso, perfido, traidor. = Certo. Caminha pag. 108. *Dam contentamento certo, E Alma sempre satisfazem, E as de cá, inda que aprazem Sam de gosto breve, e incerto.* = Suavidade que sempre traz mistura Do fel insoportavel da amargura. Deste valle de pranto vão deleite, Annunciador funesto da tristeza. Do lisonjeiro mundo doce engano. Pirola amarga em ouro disfarçada. *Vid.* ALEGRIA.

CONTINENCIA. Temperança, abstinencia, sobriedade, moderação: *Ou* Castidade, modestia. = Parca, sollicita, cuidadosa, prudente, moderada, mortificada, sobria, abstinente, temperada, singular, notavel, extraordinaria, rara, distincta, insigne, refreada, modesta, pura, casta, pudica, exemplar, admiravel, portentosa, maravilhosa, prodigiosa. = Das paixões rebelladas duro freio. De brutos appetites domadora. Virtude que na prospera fortuna Com prompta força, com desvélo summo Da soberba altivez abate o fumo. (Seneca representou a Continencia na figura de huma Matrona de amavel semblante, simplesmente vestida, cingida de hum apertado cinto, allusivo ao freio das paixões, e acariciando no seio a hum arminho, que segundo o mesmo Filosofo, he claro symbolo da Continencia, não só porque se deixa matar, por não macular a sua candura, mas porque come pouco, e huma só vez ao dia.)

CONTOS. Historias, successos, casos, acontecimentos, exemplos, novellas, memorias, feitos. = Passados, vãos, graves, baldios, verdadeiros, falsos, fingidos, sonhados, imaginados, vistos, sabidos, certos, recontados, accrescentados, adulterados, observados, falsificados, interpolados, alegres, tristes, aprazíveis, suaves, saudosos, temerosos, funebres, medonhos, mortaes, proveitosos, edificantes, serios, honestos, deshonestos, sobejos, escusados, longos, enfadonhos, cansados, impertinentes, galantes, brandos, amorosos, tragícos, espantosos, raros, admiraveis, pasmosos. Sá de Miranda 1. pag. 85. *Buscando pollos vãos contos passados De que cante, que ey medo ao máo ensino, Maior, que a cantar mal versos rimados.* pag. 172. *Pollas ribeiras de huns rios Por onde cantam as aves,*

Por

Por entre bosques sombrios, Depois de contos mais graves Ouvi destes mais baldios.

CONTRARIEDADE. Opposição, contraposição, contradição, emulação, competencia: *Ou* Antipathia, contenda. = Forte, grave, grande, viva, irreconciliavel, indelevel, antiga, emula, antipathica, competidora, cega, furiosa, insana, louca, inimiga, extraordinaria, extrema, implacavel, inextincta, eterna, perpetua, continua, interminavel. (Pierio a representa na figura de huma mulher feia, com os cabellos soltos, e enredados, vestida metade de branco, e na mão direita hum vaso de fogo, e na esquerda outro de agna, entornando alguma no chão. Junto della duas rodas, huma contra posta á outra, de maneira que tocando-se fazem contrarios giros.)

CONTRATO. Escrito, confirmado, firme, justo, injusto, oneroso, igual, reciproco, desaforado, desigual, honesto, valido, invalido, vantajoso, antigo, novo, nupcial, permittido, prohibido, legal, geral, particular, especial, absoluto, condicional, livre, forçado, constrangido. Cort. R. pag. 34. *As taboas lhe mandou, onde o contrato Da paz estava escrito, e que se reja Por elle, nam quebrando o que assentado Fora por Dom Garcia de Noronha. Que tudo quanto ali se prometia Elle determinava de guardalo Para sempre seguro, inteiro, e firme.* pag. 76. *Dizendo que esta sua vinda façam Saber ao Capitam: porque trazia De verdadeira paz firmes contratos.*

CONTUMACIA. Obstinação, tenacidade, pertinacia, rebeldia: *Ou* Teima, porfia. = Soberba, altiva, orgulhosa, arrogante, presumida, cega, insana, louca, indomita, indomavel, porfiada, teimosa, rebelde, pertinaz, tenaz, obstinada, nescia, ignorante, fatua, estolida, torpe, odiosa, fastidiosa, intractavel. (Nos relevos antigos se representa na figura de huma mulher de aspero aspecto, vestido negro, todo enleado de era, com as mãos firmes debaixo dos braços, e assentada em huma grande base de pedra quadrada. Pierio lhe accrescenta a cabeça cercada de densa nevoa, com orelhas asininas.)

CONTUMELIA. Injuria, affronta. = Grave, iniqua, maligna, calumniosa, nefanda, cruel, barbara, atroz, horrenda, horrorosa, horrida, horrivel, detestavel, execranda, abominavel, impia, deshumana, insolente, insoffrivel, injusta, petulante, publica, notoria, manifesta, patente, torpe, rustica, infame, vil, plebea. *Vid.* AFFRONTA. (Os antigos fazião sensivel este vicio, representando huma mulher de aspecto turbado, e terrivel, olhos inflammados, e vestido vermelho. Lançava fóra da boca huma grande lingua ser-

pen-

pentina, envolta em escuma; na mão tinha hum maço de espinhos, e debaixo dos pés huma balança.)

CONVENTO. Mosteiro. = Sagrado, observante, religioso, pio, devoto, claustral, izento, largo, espacoso, grande, pequeno, soberbo, magnifico, real, honesto, rico, pobre, alto, humilde, magestoso, edificante, util, proveitoso, respeitado, veneravel, formoso, sancto, saudoso, celesteal, estreito, apertado, austero, penitente, tosco, ermo, solitario, illustre, antigo, famoso, exemplar. Gil Vicente Barca 1. *E nam vos punha lá groza Nesse convento sagrado?* Cort. R. pag. 104... *Com em convento Observante, costumam fazer obras Religiosas, sanctas, e devotas, Com puro, e sancto intento, e de Deos cheo.*

COR. Branca, nivea, lactea, argentea, nevada, candida, rubicunda, purpurea, nacarada, rosada, acceza, sanguinea, encarnada, vermelha, aurea, loura, brilhante, scintillante, radiante, coruscante, lucida, luminosa, luzente, fulgente, refulgente, verde, glauca, marinha, azul, cerulea; negra, fusca, atra, tenebrosa, escura, luctuosa, opaca; roxa, violacea; mudavel, cambiante, mista, varia, diversa, triste, funesta, pallida, exangue, languida; alegre, festiva; modesta, decente, honesta, viva, branda, grata, jucunda, suave, agradavel, natural, nativa, artificial, simples, composta, bella, formosa. = Tenebrosa, aborrecida, defunta, escura, sanguina, pallida, terrena, negra, viva. = Modificada luz, pasto dos olhos, E alma que os objectos vivifica. Da sabia Natureza vario adorno, Com que matiza a gala do Universo. (Chag.) Cort. R. pag. 85. *Os clarissimos ares convertendo Em tenebrosa cor avorrecida.* pag. 93. *Vai para se acolher, e por-se em salvo, Com rostro demudado, e cor defuncta.* pag. 102.. *Aquelles rostos Que a natureza mostra em tenra idade Em cor de alexandrina rosa acesos, Causavam piedade em quem os via.* pag. 109. *A luz do claro dia ja mudada Em cor escura, e triste, armam-se todos De grossa malha, e peitos d'aço puro* pag. 122. *Aquella cor sanguina ja roubada, Traspassadas as timidas entranhas, E arrazados os olhos em viva agoa.* pag. 141. *Mudando a viva cor, e ledo rostro Numa amarelidam, e mortal sombra.* Pereira pag. 31. *Turbado o messageiro se apresenta, Palida a cor, a voz rouca, e tremante.* pag. 32. *Quando de roupa Arabia, e cor terrena Hum fraco Creis vê, que cavalgava Num quadruple animal da eterna pena.* pag. 55. *De aguia sam os pes, e braços delle, De lixa tem a verdenegra pele. Os outros que o rodeam differentes Figuras tem, a qual peor figura De dragos, onças, tigres, de serpentes Todos*

com

com negra cor a sombra escura. Pimentel fol. 30. *Tornando a cor rozada ao branco gesto Com hum olhar modesto humilde, e grave.*

CORAÇÃO. Peito, alma. = Brando, benigno, terno, compassivo, compadecido, piedoso, enternecido, misericordioso, caritativo, anhelante, ardente, accezo, abrazado, fervido, furioso, magnanimo, valeroso, intrepido, impavido, alentado, generoso, illustre, heroico, înclyto, esforçado, guerreiro, bellicoso; avaro, avido, avarento, ambicioso, cubiçoso, perfido, traidor, fraudulento, doloso, ferino, cruel, barbaro, atroz, deshumano, impio, duro, tyranno, soberbo, tumido, altivo, arrogante, iniquo, malvado, maligno, fraco, frouxo, pusillanime, covarde, feminil, torpe, vil, infame, indigno. = Do espirito vital fonte perenne. Do sangue receptaculo pasmoso. Officina da vida sempre em moto, Cujo descanço he só a dura morte. D'alma particular, e nobre assento. Immenso abysmo, pelago profundo De torpes vicios, de inclytas virtudes. De pensamentos mil ardente fragoa. Do Microcosmo Principe absoluto, Que de outros corações só quer tributo.

CORAÇÃO. Limpo, triste, fraco, alheio, igual, puro, soberbo, de diamante, perverso, damnado, cheio de esforço, de valor, de lealdade, máo, robusto, forte, livre de medo, dobrado, vivo, animoso, invencivel, fero, ousado, accezo em ira, feroz, experto, duro, torpe, falso, fingido, partido, sincero, sacrificado, alienado. Gil Vicente. Liv. 5. *Coraçam limpo em mi cria Deos que de nada criaste A mais alta hierarchia.* Sá de Miranda 1. pag. 13. *O que estes tristes corações aliva Do pezar igualmente, e do prazer Passado, que nam quer que inda homem viva.* pag. 74. *Os fracos corações logo ajoelham, Desmayam logo, vendo-se em tal laço Em poder da má dor, mal se aconselham.* pag. 88. *Tambem as que fingiam suspiravam: Quem sabe os corações alheos, que andam Fazendo? se quereis, inda choravam.* pag. 188. *Mas se o bem igual nam for, Seja o coraçam igual.* Caminha pag. 121. *Um animo de que eramos indinos, Um puro coraçam todo á virtude Entregue, de que os ceos eram só dinos.* Cort. R. pag. 4. *Todas estas razões estimulavam O coraçam soberbo, e bellicoso Do poderoso Rei continuamente.* pag. 5. *Qual coraçam será tam de diamante? Quaes entranhas de Hircano, fero Tigre?* pag. 9. *O gram Soltam Bhaudur tendo assentado No coraçam perverso, em gram segredo.* pag. 11. *Danados corações se amor prometem, Em fim vem descobrir hum puro engano.* pag. 17. *Eram seus corações cheios de esforço, De valor, lealdade, e já de muito Tempo a grandes affrontas costumados.* pag. 24. *Mourisco Granadil, conforme a*

elle *Em ter máo coraçam, máo zelo, e alma.* pag. 56. *E Diogo de Reinoso bem mostrava Robusto coraçam contra os imigos.* pag. 79. *Ali buscava o moço mil perigos Para se sinálar, e mostrar claro O forte coraçam livre de medo* pag. 81. . . *Mas com força, E ouzado coraçam ali resiste.* . . *Com furor denodado, com dobradas Forças, e corações: ferindo rijo.* pag. 87. *Está Antonio Peçanha sempre prestes Com hum coraçam vivo e animoso.* pag. 89. *Dom Fernando de Castro aqui peleja Com coraçam, e animo invencivel.* pag. 90. *Com fero coraçam dos seus soldados E grande esforço seu vai resistindo.* pag. *Levando o coraçam acezo em yra.* pag. 121. *Estava o baluarte todo cheio De corações ferozes, de robustos, E muy ousados animos. . .* pag. 126. . . *Era ousado, De vivo coraçam, experto, e duro.* pag. 130. *Quam desastrados casos, redundáram De torpes corações, falsos, fingidos!* pag. 144. *Vede o divino lado todo aberto, E o coraçam partido. . .* Leonel pag. 20. *Pondo em Deos Omnipotente O sincero coraçam.* Pereira pag. 25. *Com obras, coraçam sacrificado De contriçam, de dor das culpas cheo, He o por onde todo o bem se alcança E o que segura aos Lusos a esperança.* Pimentel fol. 24. ỷ. *Que deixa o coraçam alienado A perfeiçam de tam divino objecto.*

CORAÇÃOZINHO. Pequeno, Sá de Miranda, 1. pag. 87. *Cousa que tanto val, Cos nossos coraçõeszinhos pequenos.*

CORAL. Purpureo, vermelho, rubro, rubicundo, nacarado, ramifico, ramoso, marinho, undoso, equoreo, solido, lizo, duro: *Ou* Molle, brando, tenro (porque assim he dentro do mar.) Ardente, = Do campo undoso a rubicunda planta. Sá de Miranda 1. pag. 75. *A primeira ficou como hum coral, A segunda de todo descoráda Parece que ambas o tomaram mal.* Pimentel fol. 23. *A gentil boca he de hum coral ardente, A qual verte fragrancia mui cheirosa.* Lima pag. 63. *Alem de tudo isto, hum crespo gallo De vermelho coral te darei logo, Que por dita embarrou num meu tresmalho.*

CORDA. Aspera, dura, rija, forte, grossa, comprida, nodosa, delgada, curta, podre, quebradiça, teza, bamba, froxa, falsa, fiel, segura, torcida, desfiada, atada, desatada, secca, molhada, enxuta, breada, encerada, cortada, roida, estalada, quebrada, enfiada, pendente, dependurada, enroscada, enleada, desenleada, dobrada, singela. Pereira pag. 20. *Aspera corda já ás mãos rodea, Prezas atraz da perfida Rainha Fermosa de feições, de culpas fea.* E abaixo: *Pendente corda preza a pedra grave, Que a morte assegure, e a vista agrave.*

CORDEIRA. Desatinada, apartada, gorda, magra, mansa, brava, esquiva, malhada, bran-

branca, preta, alva, querida, anafada. Pereira pag. 176. *Onde qual a cordeira, que apartada Vê para o talho a doce companhia, Que atraz bradando já desatinada Co pastoril cajado amor porfia.* Lima pag. 28. *Eu vim lançar fora estas cordeiras Daquelle trigo, e nam lhouvi já mais Senam as differenças derradeiras.*

CORDEIRO. Tenro, timido, pavido, cobarde, brando, lanigero, balante. = Pacifico, fermoso, manso, innocente, sancto, sem magoa, sacrosanto, immaculado, cordeiro de Deos, que tira os peccados do mundo. = Do lascivo carneiro o terno filho. Do lanigero gado o tenro feto, Que inda a erva viçosa não conhece. (*Lusit. Transform.*) Pimentel. fol. 27. *Hum cordeiro pacifico, e fermoso Das nuvens já rasgadas abaixava E á donzella (ó caso prodigioso.) Assi com letras douro declarava De oraçam o affecto fervoroso Em que a Virgem Maria se occupava Fixa no Sol divino verdadeiro Traz á terra das nuvens o cordeiro.* Leonel pag. 15. *E chegados a hum mosteiro Junto do rio sagrado, Que lavou Deos encarnado Aquelle manso cordeiro Do gram Sancto baptisado.*

CORDEIRO. Borrego, neixente, carneirinho. = Manso, arisco, bravo, esquivo, branco, preto, furrobeco, malhado, gemeo, esperto, vivo, forte, fraco, berrador, magro, gordo, covado, doente, manco, estranzilhado, viçozo, esmerado. Lima pag. 30. *Muitas ovelhas tenho, e as mais dellas Parem de cada parto dous cordeiros, O leite tambem he dobrado nellas.* Fr. Agostingo pag. 43. *O meu cordeiro branco que saltava O' som da minha frauta, ah meu cordeiro Tam branco como o leite que mamava, Em quanto vigiava o gado alfeiro, Huma aguia mo levou atravessado Nas unhas, lá detraz daquelle outeiro.*

CORE'A. Dança, baille. = Alegre, festiva, ligeira, agil, leve, grata, engraçada, graciosa, jucunda, destra, engenhosa, ordenada, regular, acorde, branda, suave, arrebatada, rapida, saltante, feminil, artificiosa, numerosa, harmonica, acorde, lasciva, luxuriante, immodesta, attractiva, encantadora. = Leda. Lobo 2. pag. 317. *E das Semideas Bellas desta praia Nam ha qual nam saia Em ledas coreas.* = De donzellas gentís coro saltante Com arte delicada os pés movia, E nos gestos graciosos desafia Dos pastores o harmonicó descante- *Vid.* BAILAR, e BAILE.

CORISCO. Centelha, rayo. = Forte, funesto, fatal, assolador, talhante, cruel, homecida, veloz, ligeiro, formidavel, temeroso, arrebatado, severo, vingador, terrivel, fogoso, vermelho, acceso, pavoroso. Cort. R. pag. 90. . . *Como quando no gram monte Etna, os feros ministros de Vulcano Com agoa, terra, fogo, e ar forjam a Jupiter coriscos.*

CORNOS. Crueis, agudos,

 du-

duros, tortos, retorcidos, esquivos, feros, temiveis, robustos, grandes, pequenos, direitos, torcidos, curvos, boleados, novos, velhos, farpados. Cort. R. pag. 79. *Fazendo largo campo e ay daquelle, Que neste ponto alcança, que no meio Das miseras entranhas banha, e tinge Com sangue os mais crueis agudos cornos.*

CORNOS DA LUA. Lima. pag. 56. *Sylvio, a noite he vinda, ao gado torno Primeiro que no mar a nova Lua Esconda apos d'um, o outro corno.*

CORNUCOPIA. Liberal, generosa, munifica, abundante, preciosa, prodiga, aurea, benigna, rica, opulenta, inexhausta, fertil, fecunda, prospera, fausta. = O sceptro generoso de Amalthea, A que a terra paga amplos tributos. De frescas flores, sazonados frutos. Da cornigera Ama, que criara Ao tenro Jove, prodigo thesouro, Que a benigna Amalthea ao mundo espalha. (Bacell.) = *Vid.* ABUNDANCIA.

CORO. Harmonico, acorde, afinado, consono, doce, grato, suave, jucundo, harmonioso, musico, alegre, festivo, attractivo, sonoro, canoro. = Harmonica união de doces vozes, Que são das almas filtro poderoso, Pois com segredo occulto, e portentoso Até sabe domar peitos ferozes. *Vid.* CANTO.

CORO TRAGICO. Theatral, triste, funesto, lugubre, luctuoso, lamentavel, lastimoso, lacrimoso, grave, austero, severo, sabio, prudente, exemplar, instructivo, moral. = Sabio officio theatral, que os bons protege, Amizades fomenta, irados rege; Dos impios abomina as tyrannias, Da justiça propoem o justo medo, Celebra a doce paz, louva o segredo, Dos convites as parcas iguarias, E roga ao Ceo, que a sorte em toda a parte Não desampare os bons, dos máos se aparte. (Horac.)

COROA. Diadema. = Regia, Real, Augusta, Soberana, preciosa, nitida, lucida, rutilante, scintillante, luminosa, refulgente, radiante, aurea, venerada, respeitada, poderosa, illustre, heroica. = Africana, ardente, Imperial, cerrada, preciosissima. = De cabeça real precioso adorno, e das Deidades alto distinctivo. Croa a Juno a *videira*, a *murta* a Venus, o *choupo* a Alcides, o *loureiro* a Apollo, o *cipreste* a Plutão, ao pai dos Deoses o *carvalho*, e á mãi o alto *pinheiro*. Pereira pag. 22. *Cinco Africanas coroas vence e piza, Quanto despojo achou, quanto diviza.* pag. 54. *Já enojado piza a ardente coroa, Nova que polo Reino escuro soa.* pag. 56. *De todo Imperial huma cerrada Coroa, antre outras muitas lhe oferece Eterna fama, vida prolongada Que tudo afirma ao Rei que lhe obedece.* Pimentel fol. 20. *E logo a sapiencia enriquecida Com a preciosissima coroa, Que a seu raro valor he tam devida, A qual suas grandezas apregoa.*

CO-

COROA. Grinalda, capella. = Verde, florida, viçosa, vistosa, cheirosa, fragrante, odorosa, adorifera, matizada, festiva, suave, amena, jucunda, alegre, grata. = Pallida, admirada, Pimentel fol. 7. ỳ. *Aos ricos topazios uzurpavam As pallidas coroas admiradas, As lindas, maravilhas que ficávam Com ellas lindamente coroadas.* Viçoso ornato das silvestres Ninfas. Da alegria, e prazer florido adorno. De frescas flores circulo tecido, Da Deosa dos jardins grato diadema.

COROA DE MERECIMENTO. Gloria, fama, lustre, louvor, honra, credito. = Insigne, illustre, heroica, famosa, memoravel, celebre, eterna, sempiterna, perpetua, immortal, immarcessivel, devida, merecida, digna, honrosa, decorosa, gloriosa, victoriosa, triunfante, altiva, soberba, arrogante, vaidosa. Cort. R. pag. 325. *Deos te solve ó Coroa dos antigos Illustrissimos Castros: seja sempre O Ceo em teu favor, e os mais benignos Fados te dem o fim qual tu mereces.* = Do militar valor altivo adorno. Dos heróes immortaes premio devido. Estimulo feliz de illustres feitos. Da gloria militar vaidoso ornato.

COROAS DE GUERRA. Triunfal, obsidional, civica, mural, castrense, naval, oval, e oleaginea. A (*triunfal* era de louro, ou de ouro; a *obsidional* de grama; a *civica* de carvalho, ou azinheiro, a *mural* de ouro; a *castrense* tambem de ouro com insignias dos vallos, ou estacadas rompidas ao inimigo, a *naval* igualmente de ouro, guarnecida de esporões de náos; a *oval* de murta; e a *oleaginea* de oliveira, que só se dava ao que sem se achar em batalhas, conseguia por obsequio a gloria do triunfo.)

CORPO. Bello, fermoso, gentil, airoso, delicado, proporcionado, forte, são, robusto, duro, rustico, membrudo, grosso, pingue, alto, agigantado, magro, tenro, debil, tenue, delicado, fraco, fragil, caduco, sordido, esqualido, immundo, putrido, feio, torpe, medonho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, velho, decrepito, rugoso, tremulo, vacillante, encanecido, enfermo achacoso, morboso, languido, lezo, mortal. = Inutil, morto, frio, destroncado, descabeçado, ingrato, esfolado, valeroso, ardido, arrebentando, humano, enfermo, quebradiço, glorioso, estupendo, celesteal. = Dos varios membros a corporea mole. Compaginados membros n'um composto. Da sabia eterna Mão obra pasmosa. Breve mundo, que o grande mundo encerra Mortal cinza animada, pó vivente. Organisado barro, claustro immundo, De enfermidades mil seio fecundo. D'alma dura prizão, carga molesta, A que só dura morte allivio presta. Cort. R. pag. 96. *Estende-se na terra o corpo inutil Já livre do temor,*

jà

ja morto e frio pag. 69. *O destroncado corpo ali se estende, E aquella alma perversa vai furiosa Gritando polos ares.* . pag. 70. *Ferve a gente sobre elle: e vendo o corpo Assi descabeçado, muitos mostram Huma amarella cor, que os desfigura.* ... *O combate cessou, e orderam logo Fazer-lhe honras funebres, sepultando O corpo morto, ingrato ao beneficio.* pag. 112. *Esfolado ficava o corpo, e rostro, O braço, e perna, tudo fica ardido.* Pereira pag. 36. *Donde com ferreas canas, vãs, compridas Fazem a robustos corpos breves vidas.* pag. 39. *Já no cercado sitio a sede ardente Os valerozos corpos consumia.* pag. 44. *Dentro no negro fumo gritos soam Ardidos corpos variamente voam.* pag. 47... *Ameas se pesavam. Arrebentados corpos o mostravam.* Sá de Miranda 1. pag. 77. *Que vendo a bella moça em corpo humano Que andava a colher rosas a prazer Salteava, roubava, foise ufano.* Caminha pag. 118. *Daquelle corpo enfermo o Sprito sam Com tanta nossa perda assi apartado Que choros a tal magoa igualaram?* Leonel pag. 32. *Que este corpo quebradisso He sepulchro movedisso, Morte viva, e com razam Hum domestico ladram Se bem attentamos nisso.* pag. 41. *A primeira he do glorioso seu transito, quando aquella Alma sanctissima, e bella Se apartou do seu glorioso Corpo sem magoa, ou querella.* Pimentel. fol. 10. *Vendo no qve foi anjo refulgente Hum estupendo corpo de serpente.* fol. 16. *Em huma Virgem Mãi immaculada Tomareis mortal corpo, e tereis vida.* fol. 28. *A corpo celesteal, que alma tam bella Em caixa de marfim traçou metella.*

CORREA. Larga, cingida, forte, comprida, grossa, aspera, dura, impenetravel. Condestabre pag. 45. *Sobre hum pardo bruel estreitamente Huma larga correa tem cingida.*

CORRECÇÃO. Reprehensão, admoestação, aviso, emenda. = Doce, suave, terna, benigna, branda, amorosa, affavel, paterna, util, proveirosa, affectuosa, candida, sincera, zelosa, secreta, occulta, aspera, rigorosa, pezada, dura, acerba, asperrima, intempestiva, importuna, opportuna, sabia, prudente, judiciosa, nescia, insana, incauta, imprudente, vã, inutil, ardente, irada, furiosa, colerica, desmedida, excessiva, extraordinaria, insoluta, merecida, digna, devida, justa, indigna, injusta, iniqua, desmerecida, indevida, apaixonada, temeraria, altiva, soberba, arrogante. = De amizade fiel prova evidente. De doceis corações forte castigo. Medicina, fatal de absinthio acerbo, Se he dada por hum animo soberbo. Demonstração zelosa, porém dura, Se a não tempera candida doçura. Remedio salutifero que evita Enorme vicio, alta virtude incita. Fel que logo em doçura se converte, Se

quem o bebe, no seu bem adverte. (Balthas. Estaç.)

CORREIO. Cançado, certo, seguro, apressado, empoado, fatal, funebre, feliz, venturoso, funesto, alegre, pezado, enfadonho, importuno, molesto, triste, arrebatado. Pereira pag. 30. . . *Quando hum cansado Correo a seus pés o rosto inclina Què d'Africana terra peregrina.*

CORRENTE. Torrente, rio, levada, cheia, enchente. = Grossa, tumida, espumosa, arrebatada, precipitada, furiosa, caudalosa, despenhada, impetuosa, furibunda, estrondosa, ruidosa, sussurrante, murmurante, rapida, veloz, ligeira, soberba, arrogante, agitada, embravecida, errante, vagabunda, crystallina, pura, clara, limpa, argentada, fria, frigida, nevada, gelada, gelida, pobre, misera, lenta, entorpecida, mansa, serena, tranquilla, ociosa, doce, suave, amena, jucunda, benigna, sordida, lodosa, immunda, esqualida, limosa, turva, turbida, verde, cerulea, undosa. = Forçosa, continua, crescida, apressada, vagarosa, larguissima. = De grossas aguas rapida affluencia. De despenhadas ondas veloz curso Caudalosa torrente, que os limites Da larga marge excede, e a terra inunda, Ambiciosa levando na carreira De Ceres toda a vasta sementeira. = Qual improvisa, rapida torrente, Despedida dos montes superiores Allaga o valle, arranca o tronco ingente, Leva o gado, as choupanas, os pastores, E deixa pelos campos mil estragos, Tornando os campos em ociosos lagos. Vid. RIO. Cort. R. pag. 72. *O rio que por baixo vai fugindo Com curso acelerado, e as correntes Forçosas, e continas solapáram A terra, que sustinha o grave pezo.* pag. 106. . . *Onde o Indo E furioso Ganges, com crecidas Apressadas correntes vam regando A fertil, opulenta, e rica terra.* Pereira pag. 12. *Tambem cantando queixas amorosas Por cima das correntes vagarosas.* Pimentel fol. 18. ℣. *Agora que peccado em profundesa Abrio sua larguissima corrente Agora vossa graça poderosa Solte mais larga a vea caudelosa.* Lima. pag. 75.

CORRER. Após, correr a fama, os ventos. Pereira pag. 13. *Dizendo suspirando oh tenros annos Após que fim correis, após que enganos!* Cort. R. pag. 99. *Corra por toda a terra do Oriente A fama deste tam ditoso dia.* Sá de Miranda 1. pag. 76. *Mal te saberia ora por ningem, Nem por mi responder, seja o que for, Corram ventos dáquem, corram dálem.*

CORRUPÇÃO. Contaminação, infecção, immundicia, sordicia, contagio, peste: Ou Corruptella, abuso. = Maligna, mortal, mortifera, damnosa, perniciosa, putrida, pestilente, pestifera, contagiosa, esqualida, sordida, immunda, torpe, ascarosa, fetida.

CORRUPTO. Contaminado, inficionado, contagioso, empestado, putrido: *Ou* Depravado, viciado, adulterado, malignado, damnado &c.

CORTAR as almas, o fio, a idade, os ares. Cort. R. pag. 103. *E ainda que huma dor penoza, e grave Lhe cortava, e feria as tristes almas;* pag. 135. *Levantava no ar, o braço digo Com que o fio sotil das vidas corta.* pag. 140. *Ah morte rigorosa, acerba, e triste, Cortaste a florecente idade, quaudo Mil triumphos insignes pretendia.* Leonel pag. 9. *Aves que os ares cortais, Feras que andais pela terra, Gados que pastais na serra, E vós filhos dos mortais Louvai sempre a Deos sem guerra.*

CORTE. Metropole. = Populosa, vasta, grande, ampla, magnifica, sumptuosa, grandiosa, rica, opulenta, prodiga, fastosa, pomposa, soberba, nobre, illustre, insigne, antiga, forte, poderosa. = Misera, triste. = De felices engenhos Mãi fecunda. Da regia Monarquia alta cabeça. Do Throno dominante augusto assento. De riquezas immensas alto Emporio. Theatro de pomposos edificios. De generosa gente illustre berço. De assignalados filhos Mãi vaidosa. Labirinto fatal, scena opportuna Das maiores mudanças da fortuna. Caminha pag. 117. *Chora mizera corte, triste chora, Sente mizero mundo triste sente, A nosso bem tam triste, e coutraira hora.*

CORTE. Celeste, rica, gloriosa. Pimentel. fol. 2. *Corte celeste, olympica morada De seu imperial ethereo assento D'espiritos angelicos ornada.* fol. 8. *Que esmaltam a rica corte, gloriosa Com sua perfeiçam maravilhosa.*

CORTE. Paço, Palacio. = Regia, real, augusta, soberana, adorada, incensada, appetecida, inconstante, varia, mudavel, instavel, lisongeira, aduladora, vaidosa, deleitosa, encantadora, attractiva, temida, arriscada, formidavel, perigosa, astuta, perspicaz, sementida, enganadora, famosa, esplendida, apparatosa, excelsa, sublime. (Para outros epithetos *Vid.* CORTE supra.) = Das riquezas da sorte vão thesouro, Prizão de escravos em cadeas de ouro. He de porto fatal praia enganosa, Pois que a mesma bonança he perigosa. De fortuna, e desgraça mar profundo, Em que huns ao porto vão, outros ao fundo. Novo Euripo, que faz a hum mesmo instante Revolução de enchente, e de vazante. Crysol em que as virtudes se refinão. De Sabios cortezãos nobre palestra, Em que a mente subtil se faz mais destra. Pedra Lydia, que os toques examina Da prudencia, do engenho, e da doutrina.

CO'RTE Rigoroso, duro, agudo. Pereira pag. 37. *Com duro braço o córte riguroso Da larga espada, membros decepando Se foi da lei do tempo libertando.*

pag.

pag. 42. *Onde voltando aqui, e ali ferindo Co duro corte da luzente espada, Rompendo o inimigo vinha abrindo A forte, e largo braço, larga estrada.* pag. 43. *Os fortes Lusos, com agudos cortes Varias portas abrem a varias mortes.*

CORTEJO. Acompanhamento, assistencia, corte. = Obsequioso, politico, urbano, candido, sincero, adulador, lisongeiro, vaidoso, justo, devido, merecido, digno, soberbo, pomposo, apparatoso, magnifico, luzido, nobre, distincto, novo, singular, raro, insolito, sumptuoso, custoso, rico, grave, numeroso, infinito, immenso, decoroso, vistoso, illustre.

CORTEZÃO. Palaciano, Aulico. = Grave, sabio, prudente, politico, astuto, sagaz, perspicaz, agudo, judicioso, cauto, previsto, prevenido, destro, diligente, desvelado, sollicito, adulador, lisongeiro, prazenteiro, culto, polido, officioso, nobre, illustre, distincto, honrado, activo, zeloso. *Vid.* PALACIANO.

CORTEZÃO. Cortez, urbano, civil, obsequioso, benigno, affavel, officioso, communicavel. = De risonho semblante, e doce trato. De affaveis termos, de adito benigno. Rigoroso cultor das leis urbanas, Que são dos corações doces tyrannas. (Duart. Ribeir.)

CORUJA. Nocturna, tenebrosa, garrula, sinistra, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, fatidica, torpe, Palladia. = Ave á douta Minerva consagrada, Nas trevas perspicaz, nas luzes cega. Precursora de mal no ingrato canto. Dos Apollineos raios inimiga, E só da luz de Cinthia cara amiga. (Bern. Ferr.)

CORVO. Negro, garrulo, crocitante, devorador, voraz, rapinante, famelico, avido, faminto, carnivoro, feroz, sinistro, fatal, fatidico, funesto, lugubre, funebre, infausto, triste, torpe, obsceno, sordido, immundo, idoso, Delfico, Febêo, Apollineo. = Ave loquaz, ao Deos do Pindo aceita, Porque lhe descobrio (bem que em seu dano) De Coronis, e Emôn o affecto insano. Ave tetra que perde a antiga alvura, Porque a Coronis manifesta impura. Ave, que as pennas de cor negra pinta, De esqualidos cadaveres faminta. (Viol. do Ceo.)

CORYBANTES Ideos, Berecinthios, Cybellios, ululantes, clamorosos, estrondosos, furibundos, insanos, loucos, furiosos, inquietos, saltantes, agitados, leves, ligeiros, rapidos, velozes. = De Cybelles armigeros ministros, De improviso furor arrebatados Com terrificos sons davão mil brados.

CORSARIO. Pirata. = Maritimo, undivago, sollicito, diligente, desvelado, veloz, rapido, ligeiro, cruel, impio, duro, barbaro, tyranno, inexoravel, avido, avaro, avarento, ambicioso, cubiçoso, inquieto, pesquizador, investigador, ob-

servador, doloso, insidioso, fraudulento, fementido, simulado, enganoso, enganador, iniquo, inimigo, malvado, fatal, funesto, insaciavel, famelíco, faminto, sagaz, astuto. = Avarento ladrão do Reino undoso. Insaciavel pirata, que cruzando Com veloz quilha, com valor nefando, O vasto mar, segura na destreza Do timido baixel a rica preza.

COSTA. Costella. = Varonil, potente, grave. Pimentel. fol. 5. ỷ. *Da costa varonil, potente, e grave A molher lhe tirou, que em grão subido A julgou dentro n'alma sua idea Nam por humana, mas por semidea.*

COSTA. Praia, beira do mar. Grande, brava, tormentosa, perigosa, aparcelada, areenta, mansa, alta, temerosa, arriscada, escondida, curva, concava, eminente, comprida, curta, dilatada, soberba, desertada, guarnecida, fortificada, aspera, alcantilada, pedregosa, funebre, medonha, funesta, fatal. Cort. R. pag. 236. *Dom Manoel de Lima se offerece Ao Vizorey dizendo que elle yria A' costa de Cambaya fazer guerra, Da qual costa tem larga experiencia.* pag. 242. *Chegam á grande costa de Cambaya, E dentro na enseada entráram logo Por ser o principal de todo o Reino.*

COSTUME. Uso, estylo. = Antigo, inveterado, immemorial, vetusto, poderoso, novo, recente, moderno, barbaro, tyranno, impio, cruel, duro, rustico, bruto, util, proveitoso, damnoso, pernicioso, violento, bom, louvavel, justo, decente, polido, culto, urbano, decoroso, nobre, máo, vituperavel, iniquo, injusto, indigno, censuravel, abominavel, odioso, execrando, detestavel, pessimo, introduzido, estabelecido, radicado, vivo, existente, dominante, reinante, corrente. = Longo. Pereira pag. 52. *Corre depois o tempo, tudo esquece, A mais firme lembrança se consume, Largo esperimentar tudo conhece, E tudo admite em fim longo costume.* Caminha pag. 116. *Os teus perdendo ver os bons costumes, Em que a vida passavas, com que ás gentes Allumiavas com tam claros lumes.* Dos povos viva lei, que prevalece, E de Astrea ao poder não obedece. Tyranno que fomenta desatinos. (Bernard. Ferreir.)

COTHURNO. Grave, magestoso, alto, sublime, altisono, heroico, soberbo, altivo, antigo, fatal, tragico, funesto, terrifico, funebre, lugubre, Eschylêo, Sophoclêo, Lydio, Attico, purpureo, rico, precioso, theatral, scenico. = Da lugubre tragedia grave ornato, Que faz soberbo o scenico apparato.

COTIA. Embarcaçam, caravella. = Carregada, roubada, destruida, arrombada, desalvorada, perdida, tomada, derrotada, soçobrada, allagada, grande, pequena, leve, vasia, chea, ligeira, ronceira, vagarosa, abalroada, queimada, captiva, desgarrada, encalhada, varada.

Cort.

Cort. R. pag. 44. *E logo á vista delles dous catures Com mais quinze cotias carregadas, Roubadas, destruidas foram todas Com morte dos que dentro nellas hiam.*

COURAÇA. Rua, corredor, cortina fortificada, cuberta, alta, ingreme, aspera, azeda, alcantilada, comprida, larga, subida, forte, sobranceira. Cort. R. pag. 36. *E a couraça grande Tinha Antonio Rodrigues, que entam era Feitor ali naquella fortaleza.*

COUZA. Preciosa, vã, mudavel, sagrada rara, branda, torpe, digna, indigna, leve, secreta, futura, differente, dura, grave, notavel, immortal, engrandecida, pasmosa, espantosa, divina, humana, amavel, aborrecida, terrivel, abominavel, galante, aprazivel, sabida, fermosa, fea, certa, acontecida, publica, nova, velha, antiga, util, proveitosa, sobeja, escusada, nojenta, asquerosa, peçonhenta, enjoada, appetitosa, desejada, cubiçosa, duvidosa, incerta, desconhecida, desprezada, perdida, renovada, achada, inventada, triste, fera detestavel. Gil Vicente. 1. *Que cousa tam preciosa! Entray padre reverendo.* Fr. *Para onde levais a gente?* D. *Pera aquelle fogo ardente, Que nam temesteis vivendo.* Sá de Miranda I. pag. 6. *Oh couzas todas váas, todas mudaveis! Qual he o coraçam que em vós confia? Passando hum dia vay, passa outro dia, Incertos todos mais que ao vento as naves.* pag. 15. *Deixo as couzas sagradas, que hum profano Leygo como eu, em toeallas tam sómente, Nam he de sizo sam, mas aballado.* pag. 85. *Fallavam cavalleiros, e donzellas Como nas couzas raras acontece.* pag. 82. *Huma tam branda couza, como empece? Isto como acontece á natureza.* Andrade pag. 15. *Mas sómente a este fim a morte teme que nam faças na vida torpe cousa.* pag. 19. *Facilmente se vence o animo baixo De cousas vãas, dignas de despreso.* pag. 21. *Cousas leves, e vãas, de pouca dura Nam se póde co ellas ganhar honra.* Pereira pag. 15. *Aqui vinham saber cousas secretas De longes partes rusticos serranos.* pag. 18. *Parecem aos de idades já maduras Que sempre esperam ver cousas futuras.* E abaixo: *Deste moço as cousas venturosas E os cometimentos atrevidos.* pag. 50. *Por diferentes cousas perguntava, Sam diferentes casos recontados.* Cort. R. pag. 8. *Mui dura, e grave cousa he que soframos Que estes tyrannos mandem nossos Reinos:* pag. 48. *Alguns fortes mancebos dezejosos De fazer cousas grandes, e notaveis.* Pimentel fol. 20. ỷ. *Eu sapiencia eterna que sou mestra Daquella arte, das humanas vidas, E minha clara luz he que as adestra Nas cousas inmortaes, e engrandecidas: Eu que com meu primor, e manha destra Mostro como ser devem abatidas As da terra, e co as plantas, ser pizadas As altas sobre as frontes levantadas.*

CRAVO FLOR. Purpureo, gracioso, gozoso, cheiroso, roxo, verde, fermoso, dobrado, aberto, riscado, salpicado, pintado, viçoso, lindo, raro, singular. Pimentel fol. 7. ỷ. *Os purpureos cravos graciosos, Ligando as clavellinas mui gozosos.*

CREADOR. Eterno, Todo poderoso, sapientissimo, benignissimo, perfeitissimo, magnifico, liberal, providentissimo, omnipotente, optimo, maximo, &c. Leonel. pag. 24. *Deos da perpetuidade Das cousas se entende ser Creador eterno, e ter Com infinita bondade Tambem eterno poder. Logo da disposiçam e da ordem porque vam Obradas, bem entendemos Quanto he sabio, e lhe devemos Confessalo, e com razam.*

CREATURA. Ditosa, mortal, immortal nobre, sancta, pura, angelica, fiel, perjura, misera, venturosa, perfeita, animada, vivente, sensivel, bruta, desalmada, insensivel, ingrata, mesquinha, bella, fermosa, espiritual, corporal, terrena, celeste, caduca, fragil, fraca, mudavei, inconstante. finita, humana. Pimentel fol. 11. *Quam ditosa será a creatura Que gostar de seus pomos saborosos?* fol. 7 *Creadas estas nobres creaturas A terra lhes deo Deos em que morassem, E que della inmortais, santas, e puras Ao Empyreo Ceo se tresladassem.* fol. 29. ỷ. *Do Padre o Verbo feito creatura Mortal, Senhora, aveis de ver gerado Sem tempo eternamente lá sem madre E ca nascer em tempo sem ter padre.* Leonel. pag. 13. *Que muito se sanctos taes vejam vizões celesteaes, E comuniquem com Anjos, Com Cherubins, com Archanjos, Creaturas inmortaes? A angelica creatura Que no hermitam se transforma Ao sancto velho assegura.* pag. 26. *E mais dentro das creaturas, Sejam fieis, ou perjuras, Está do que eltas estam, vendo-lhe o seu coraçam Fraquezas, desaventuras.* pag. 30. *E posto pareça dura A's mizeras creaturas Que andam na vida ás escuras, Nam lhes he desaventura, Mas fim de desaventuras.*

CRECER o fervor, o brio, o alvoroço, a fama, o trabalho, o perigo, a fome, a tempestade &c. Cort. R. pag. 35. *Crece o fervor, o brio, o alvoroço No exercito enemigo, e vam correndo Muitos Turcos sem ordem, o apelido Chamando de seus deoses enganosos.* pag. 179. *Creciam sempre mais em força os Mouros Nos asperos combates, já faltava Muy pouco por tomar e ser senhores Da estancia S. Thomé. . .*

CREPUSCULO VESPERTINO. Nocturno, triste, escuro, opaco, occidental, negro, pallido, rubicundo, purpureo, dubio, ambiguo, languido, funebre, lugubre, luctuoso, saudoso. = Lugubre precursor da triste noite. Do moribundo Sol triste preludio. Confins escuros da visinha noite. Despedida do Sol, da noite entrada. Da dubia noite acelerados passos. Pallida

luz

luz ambigua, que annuncia Da noite a opposição ao claro dia. (Bacell.)

CREPUSCULO MATUTINO Claro, nitido, lucido, luzente, alto, alegre, risonho, louro, rosado, aureo, dourado, doce, grato, jucundo, rubro, purpureo, rubicundo. = Alegre luz primeira, que annuncia Brilhante nascimento ao novo dia, E da noite rasgando o negro manto Desvanece da terra o horror, e espanto. Luz que bordando os louros horisontes, De resplandores banha os altos montes. *Vid.* AURORA, ALVA, e MADRUGADA. (Os antigos Poetas representavão este Crepusculo na figura de hum mancebo nú, e com azas cinzentas, em acção de voar para o alto, levando em huma mão huma tocha acceza, e na outra hum vaso, do qual cahião na terra miudas gotas de agua. Sobre a cabeça trazia huma formosa estrella, e o acompanhava hum bando de andorinhas. Ao *Crepusculo da tarde* figuravão na imagem de hum menino igualmente alado, de cor negra, rodeado de morcegos, e corujas, e despedindo accelerado vôo de cima para baixo por hum ar funebre, e escurecido. Tambem lhe punhão sobre a cabeça huma grande, e luzidissima estrella.)

CRESSO. Rico, opulento, feliz, afortunado, ditoso, altivo, soberbo, vaidoso, celebre, memoravel, famoso, celeberrimo, poderoso. = O Lydio Rei, mimoso da fortuna, Que inexhaustos thesouros ajuntara.

CREUSA. Frigia, Dardania, Troyana, bella, formosa, casta, pudica, honesta, profuga, errante, vagabunda, fugitiva, infeliz, desterrada. = Do magnanimo Eneas casta esposa, Que por filho adoptou Venus formosa. De Priamo infeliz a filha errante, Do Frigio Capitão consorte amante.

CRIME. Delicto, culpa, peccado, maldade, iniquidade. = Atroz, impio, horrido, nefando, horrendo, iniquo, horroroso, torpe, horrivel, enorme, perfido, inaudito, raro, novo, singular, inexcusavel, doloso, barbaro, cruel, tyranno, grave, sacrilego, leve, tenue, secreto, occulto, publico, patente, manifesto, notorio, sabido verdadeiro, provado, falso, imputado, fatal, mortifero, capital, nefando, detestavel, abominavel, execrando. = Atroz atrevimento da alma impîa. Torpe mancha, que huma alma contamina, E só no sangue réo se purifica. Escandalosa acção de alma malvada, Que provoca de Astrea a prompta espada. *Vid.* os Synonimos.

CRIMINOSO. Réo, culpado, delinquente, malfeitor, facinoroso. = Malvado, perverso, desenfreado, formidavel, celebre, assinalado, famoso, notavel, pernicioso, cruento, sanguinolento, traidor, audaz, atrevido, ousado, indomito, indomavel, depravado, infeliz, mi-

sero,

sero, miserrimo, desgraçado, miseravel, dissoluto, licencioso, escandaloso, odioso. (Para outros epithetos *Vid.* CRIME.) = De Themis indignada odioso objecto, Que ostenta o crime atroz no torpe aspecto. Alma cruel, das Furias agitada, Em pestiferos vicios enlodada: Coração em maldades dissoluto, Do corpo popular membro corruto.

CRISTAL. Vidro. = Puro, candido, niveo, diafano, translucido, transparente, nitido, lucido, luminoso, luzente, brilhante, claro, scintillante, radiante, fragil, caduco, perigoso.

CRITICA. Censura. = Prudente, sabia, judiciosa, instructiva, erudita, douta, profunda, sublime, perspicaz, aguda, engenhosa, sollicita, diligente, investigadora, indagadora, especuladora, excessiva, demasiada, desmedida, esquadrinhada, solida, futil, leve, aspera, asperrima, austéra, severa, acerba, rigida, rigorosa, inexoravel, inflexivel, implacavel, iniqua, injusta, maligna, mordaz, canina, satyrica, zoila, venenosa, picante, insolente, petulante, vil, infame, indigna, nescia, ignorante, fatua, insana, louca, presumida, vã, indiscreta, ridicula, candida, sincera, benigna, doce, grata, suave, modesta, innocente, civil, urbana, moderada, desapaixonada, recta, justa, exemplar, discreta, util, fructuosa, proveitosa, audaz, ousada, atrevida, orgulhosa, altiva, soberba, arrogante, desprezadora, tenaz, formidavel.

CRITICO. Censurado, censor. (Para os epithetos *Vid.* CRITICA.) = De Aristarco instruido nas doutrinas. De Zoilo fautor apaixonado. Das obras de Minerva alto contraste, Que á Lydia pedra da verdade pura O seu justo quilate, e preço apura. Das sciencias no pelago profundo, Destro piloto, que assignala o porto, E os baixîos fataes do vasto fundo. (Bahia)

CRUEL. Barbaro, deshumano, impio, tyranno, atroz, feroz, ferino, inexoravel, implacavel, inflexivel, sanguinario, sanguinoso, sanguinolento, crû, fero, inclemente, sevo, bruto, inhumano. = Bravo, raivoso. = De sangue coração insaciavel, Mais do que hircana fera inexoravel. De Phalaris atroz retrato vivo, Das Furias infernaes parto abortivo. Da humana geração monstro horroroso, A cuja vista Nero foi piedoso. *Vid.* BARBARO. Lima pag. 33. *Importuna, cruel, e surda, e cega Causa de tanta dor, tanto queixume. . . Hum tyranno cruel, hum avarento Que só vive de força, só d'engano.* pag. 26. *Eu despreso por ti muitos pastores, E tu por Gallatea me despresas Cruel, tal pago dás a meus amores!*

CRUELDADE. Crueza, ferocidade, atrocidade, feréza, impiedade, barbaridade, tyrannia, deshumanidade, inhumanidade, sevicia, hostilidade. = Inclemen-

te,

te, acerba, aspera, asperrima, nova, singular, inaudita, rara, furiosa, cega, precipitada, impetuosa, violenta, embravecida, furibunda, cruenta, ferrea, dura, avida, insaciavel, faminta, sequiosa, desenfreada, indomita, indomavel, dissoluta, execranda, odiosa, abominavel, nefanda, formidavel, horrida, espantosa, horrenda, vil, infame, horrorosa, horrivel. (Para outros epithetos *Vid.* CRUEL.) = Do humano coração dureza extrema. Da Natureza perfida inimiga, Que nem a pranto, e rogos se mitiga. Devorador abismo, que absorvera A geração humana, se podera. (Para se fazer sensivel este vicio, se figurará huma mulher de espantoso aspecto, com os olhos inflammados, e a boca espumante. Vestirá de vermelho; com ambas as mãos despedeçará a huma tenra criança, e terá sobre a desgrenhada cabeça hum rouxinol, allusivo á fabula de Progne, e Filomena, symbolo, da maior crueldade.) *Vid.* SEVICIA.

CRUEZA. Tyrannia, ingratidam, fereza, crueldade, aspereza. = Fera, ingrata, deshumana, dura, esquiva, mortal, grande, forte, terrivel, incomportavel. Lima pag. 26. *Em que te mereci tantas cruezas Quantas usas comigo: por ventura Usei contigo dira, ou d' asperezas?* pag. 43. *Quem disto me dará melhor certeza Quem nam sespantará de tal crueza?*

CRUZ. Santa, sacrosanta, sacra, sagrada, veneravel, venerada, adorada, adoravel, cruenta, sanguinosa, sanguinolenta, redemptora, piedosa, compassiva, benigna, Christifera, salutifera, preciosa, triunfante, victoriosa, grave, pezada, penosa, aspera, dura, acerba, arborea, nodosa. = Vermelha, vera, divina, misteriosa. = Do Redempor celeste augusto throno. Do Mundo resgatado immenso preço. Adorado Madeiro, Arvore amavel, Do Abismo ao negro imperio formidavel. Sacro Tronco, troféo sanguinolento, Da redempção mortal alto instrumento, A cuja vista fogem tempestades, Estremecem tartareas potestades. Sacro Lenho, piedoso, invicto, e forte, Triunfador fatal da cruel morte, Antes infame, torpe, abominavel, Agora nobre, illustre, veneravel, Antes de morte atroz vil apparato, Agora dos diademas nobre ornato. Estandarte triunfante que assegura A' progenie de Adão gloria futura. Altar se antes funesto, agora fausto, Em que o mesmo Deos foi alto holocausto. Cedro vital, madeiro venturoso, Talamo do celeste amante Esposo. Monumento immortal, triunfo eterno Contra o poder do debellado inferno. Escada sanguinosa que assegura Feliz subida á estrellada altura. Arvore da qual pende o doce fruto, Antidoto celeste, e correctivo Do fatal pomo do dragão astuto, Que fez o mundo

do ao seu poder cativo. Sacrosanto patibulo adorado, Theatro de finezas extremosas, Pyra abrazada em chammas amorosas, Que o Cordeiro ateou sacrificado. Do ethereo Capitão trofeo glorioso, Assollador do reino tenebroso. Lenho que transformado em fiel balança Dos cativos mortaes peza a esperança. Leito do ethereo Esposo afflicto, e forte, Em que o descanço he pena, o somno he morte. No meio do universo tronco erecto, Da resgatada terra amante objecto = Arvorouse no altar a sacrosanta Ara, em que Deos foi victima clemente; Em prostração profunda adora, e canta Hymnos solemnes a devota gente. De thuribulos mil já se levanta Do puro incenso o fumo recendente, E o concurso por victima offerece O coração, que pio se enternece. Cort. R. pag. 59. *Que huma branca bandeira levantada Com Cruz vermelha seguem. . .* Leonel pag. 116. *Chegado da festa o dia Da sagrada e vera Cruz Entre a gente me metia, E as cousas que alli fazia Eram de quem nam tem luz.* pag. 117. *Vindo aquella hora ditosa, Em qae haviam de mostrar A Cruz para se adorar Cruz divina, e mysteriosa, Na qual mespero salvar.*

CUBELLO. Alto, novo, minado, forte, robusto, razo, arruinado, assollado. Cort. R. pag. 60. . . . *Ordena logo Pola banda de fora hum cubello alto No meio do travez: o qual servia De triangulo justo a estas estancias. . . deu o cargo Deste cubello novo, e destes homens A Antonio Peçanha varam forte.* pag. 114. *Até que presumiram que o cubello Minado estava já; porque se ouvia Hum estrondo contino, e apressado Dos agudos picões, que o muro batem.*

CUBIÇA. Avareza, ambição. = Insaciavel, hidropica, faminta, invejosa, avida, inquieta, cega, misera, vigilante, sollicita, iniqua, torpe, vil, infame, sordida, nefanda, execranda, detestavel, desenfreada, violenta, vehemente, grande, desvelada, indomita, viciosa, extremosa, excessiva, extrema, ardente, ambiciosa, avida, avara, avarenta. = Hidropico dezejo de riquezas. Insaciavel sede de fortuna. Ambição excessiva, avara fome Dos bens, que distribue a cega Deosa, Traça que o coração mortal consome. = Vi a infame cubiça, que avarenta Ao ouro iniquo adoração rendia, A boca aberta tinha ao ar que venta, Nunca saciando a torpe hidropezia. O peito era outro Euripo na tormenta, O ventre estranha mole parecia, A vista era tão viva, e tão ligeira, Que a do lince mostrava ser cegueira. = Ah cubiça mal nascida, Peste primeira do mundo, Que nunca tiveste fundo, Nem largueza, nem medida. Porta que se abrio no centro Para perdição da terra, Labyrinto onde quem erra, Não sabe sahir de dentro. Tu

des-

descobriste, os segredos, Que o Sol escondera ao mundo Nas aguas do mar profundo, Nas entranhas dos penedos. Rompeste os muros da terra, Que o mar temeroso enfreão, E tudo o que os Ceos rodeão, Déste a fogo, a sangue, a guerra. Quem te segue, não se entende, Quem te ama, seu mal procura, Nenhuma cousa he segura, Quando por ti se defende. (Lob. *Eclog.* 3.) (Os antigos a representavão mulher de aspecto anhelante, e ardente, vestida de cor verde, e com os olhos fitos em diversas preciosidades, com a mão direita afagava hum lobo faminto, e com a esquerda apontava para o ventre hydropico.) *Vid.* AVAREZA.

CUIDADO. Afflicção, angustia, pena, sentimento, tristeza, magoa, ancia. = Grande, grave, sollicito, diligente, vigilante, desvelado, extremoso, excessivo, extremo, fino, amoroso, affectuoso, amante, saudoso, ancioso, penoso, angustiado, afflicto, triste, melancolico, profundo, funesto, funebre, luctuoso, lugubre, cruel, duro, tyranno, barbaro, atormentador, perseguidor, consumidor, continuo, incessante, perenne, aspero, acerbo, fatal, mortifero, molesto, amargo, inquieto, tumultoso, importuno, ingrato, turbido, secreto, tacito, occulto, vacilante, ambiguo, duvidoso, incerto, leve, ligeiro, tenue, vão. = Grave, yam, excellente, altissimo, divino, levantado, máo, melhor, santo, vario. = Pensamentos crueis, d'alma verdugos. Dura esperança incerta do futuro. Tormento acerbo de anhelanle peito, Inimigo fatal do doce somno. De alma amorosa suffocado fogo, Que de esperanças falsas se alimenta, E só acha no pranto hum desafogo, Que ardor mais excessivo lhe accrescenta. (Bacell.) Sá de Miranda 1. pag. 6. *Esta agoa que dalto cae acordarmehia Do sono nam, mas de cuidados graves.* pag. 15. *Ah passatempos vãos, ah vãos cuidados!* Caminha pag. 121. *Um esprito tam cheo de cuidados Excellentes, altissimos, divinos Sobre tudo o da terra levantados.* Andrade pag. 15. *Deita longe de ti os maus cuidados, E os melhores, e santas busca, e escolhe.* Leonel pag. 11. *Mas como he mais perseguido O mais sancto do adversario, D'hum pensamento contrario Foi Zozimas combatido, Que o pos em cuidado vario.*

CULPA. Peccado, crime, delicto, offensa, transgressão, desobediencia, rebellião, rebeldia. = Pequena, geral, grande, grave, escura, proterva, fera, mortal, venial, ingrata, triste, torpe, abominavel, fatal, funesta, amara, odiosa, lamentavel, crassa, grosseira, desgraçada, louca, bruta, nescia, ignorante, fea, çuja, peçonhenta, original, actual, antiga, nova. Sá de Miranda 1. pag. 73. *Amor que por antolhos tudo*

ordena Bem pouco se lhe dá de que a fé sancta Se quebre com gram culpa, ou com pequena. Caminha pag. 107. *A todos toca este mal Parece por geral culpa Nos deu castigo geral Outros quiçá diram al, Mas nam sei com que desculpa.* pag. 117. *Tam cedo aos nossos olhos te esconderam! Porque foi? Nossas culpas o cauzaram, Grandes sam pois tal pena merecerom* Cort. R. pag. 92... *Como aquelle Que metido em prizam por graves culpas, Por casos que prometem certa morte, Affrontada e medrosa de contino A misera alma tem, sempre temendo A horrida, final, dura sentença.* Pimentel fol. 5. *Deo queda do prazer á cruel ancia Da candida innocencia á culpa escura.* fol. 19. ý. *Que ainda que a proterva culpa, fera O fez para mi acerbo e duro O meu amor para elle he tal, qual hera A seu peito ligado, esquivo, impuro: E se morte sem fim devida lhe era Polla culpa mortal; eu só procuro Tomar, por que o amei da hera a traça Que docemente o muro liga, e abraça.*

CULTO. Veneração, adoração, respeito, reverencia, prostração, honra, acatamento, obsequio, latria, dulia. = Reverente, respeitoso, honroso, obsequioso, humilde, candido, sincero, fiel, intimo, cordeal, fervoroso, affectuoso, amoroso, devoto, extremoso, excessivo, pio, piedoso, interno, externo, justo, devido, merecido, digno, ardente, abrazado, continuo, perpetuo, eterno, perduravel, perenne, sempiterno, constante, inalteravel, inextincto, antigo, immemoravel, publico, solemne, festivo, alegre, pomposo, sumptuoso, magnifico, occulto, secreto *Vid.* ACATAMENTO, e ADORAÇÃO.

CUME. Cabeça, cimeira, ponta, pico, alto, fim, bico, pincaro, pingarito. = Alto, ingreme, levantado, descuberto, empinado, a cavalleiro, exaltado, elevado, agudo, delgado, esguio, esbelto, aguçado, inaccessivel, remontado. Pereira pag. 34. *Máis já por altos cumes estendia o rutilante sol seus raios de ouro.* Lima pag. 31. *Depois que atravessou os altos cumes Daquella serra, nam quiz mais tornar. Negros fados os meus, negros ciumes.*

CUME de perfeição, de sanctidade, de virtude, de gloria, de honra, de dignidade, de grandeza, nobreza, malicia, vileza, sciencia, leveza, doudice. &c. Leonel pag. 11. *Estando assi descançado Nesta sancta opiniam Fazendo della razam, Com que se vê levantado Ao cume da perfeiçam.*

CUPIDO. Alado, aligero, cego, vendado, armado, armigero, bello, formoso, brando, suave, insidioso, doloso, fraudulento, perfido, traidor, perjuro, audaz, atrevido, temerario, ousado, altivo, soberbo, arrogante, orgulhoso, ufano, vaidoso, poderoso, tyranno, atroz,

atroz, duro, feroz, barbaro, impio, cruel, fervido, ardente, inflammado, abrazado, accezo, insano, louco, furioso, furibundo, enfurecido, iracundo, violento, impetuoso, precipitado, impuro, lascivo, torpe, obsceno, impudico, indomito, indocil, instavel, vario, inconstante, mudavel, ingrato, fingido, simulado, fementido, aleivoso, sollicito, desvelado, vigilante, attento, agil, prompto, astuto, sagaz, industrioso, facundo, engenhoso. = O cego Deos, que a terra, e Ceos commove, Filho sagaz de Citherea, e Jove. O cego Deos, de corações tyranno, Que até no mesmo Olympo impera ufano. De Paphos a vendada Divindade, Que invencivel triunfa em toda a idade. Da Cypria Deosa o filho atroz que impera No negro Averno, na estrellada Esfera. O Idalio armado Deos de ferro agudo, Contra o qual nada val elmo, ou escudo. = Muitos destes meninos voadores Hião em varias obras trabalhando, Huns amolavão ferros passadores, Outros asteas de ferro adelgaçando. Nas fragoas immortaes onde forjavão Para as settas as pontas penetrantes, Por lenha corações ardendo estavão, Vivas entranhas inda palpitantes: As aguas onde os ferros temperavão, lagrimas são de miseros amantes, A viva flamma, o nunca morto lume Dezejo he só que queima, e não consume. (*Lusiad.* 9.) = Ah cego Numen, mais atroz que Cloto, Que peito armado de diamante duro, Que liberdade, que valor ignoto He contra ti inexpugnavel muro? Que fero Scitha, que Arabe remoto, Do teu dardo cruel vive seguro? Es como a morte, que a ninguem perdoa, E com vitorias mil o mundo atroa. (Sabido he, que os Poetas o representão na mimosa imagem de hum formoso menino, com os olhos vendados, corpo nú, azas grandes, e de varias cores nos hombros. arco, e aljava a tiracollo, e huma tocha ardente na mão direita: porém Petrarca accrescentou o pollo sobre hum carro de fogo, tirado por quatro cavallos brancos. Outros Poetas lhe puzerão tigres, e semelhantes féras indomitas, allusivas á extrema força, com que o amor doma tudo.) *Vid.* AMOR.

CURRAL. cerrado, fechado, tapado, guardado, grande, pequeno, rico, pobre, forte, alto, cheio, largo, vazio, minguado, curto, acanhado, cahido, abatido, levantado, arrombado, roubado, destruido, perseguido, frio, abrigado, desamparado. Lima pag. 33. *Contando armentios cento a cento, Que de novo ó curral traz em cada anno, Que pastor pobre por neve, chuva, e vento Com trabalho criou para seu dano.*

CURSO. Carreira. = Rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, impetuoso, longo, dilatado, precipitado, apressado, agil, can-

çado, fatigado, anhelante, despedido, acelerado, desenfreado, cego, furioso, rapidissimo, velocissimo, continuo, perenne, constante, infatigavel, incançavel, aligero, pasmoso, admiravel, portentoso, maravilhoso, inaudito, incrivel, singular, espantoso, invencivel. = Presuroso, natural, secreto. = Movimento veloz, que o vôo imita. Dos pés acelerada ligeireza. Do vento agilidade imitadora. Ligeireza que as aves desafia. (Tirado de Virgilio, e Ovidio.) = Pereira pag. 11. *Atraz do fugitivo animal leve Torcendo vai o curso presuroso, Parece-lhe o fim do intento breve, A breve effeito tam dificultoso.* Lima pag. 37. *As cristalinas aguas entretanto Do seu natural curso descuidavam Tam cheas de prazer como d'espanto.* Leonel pag. 32. *A nós per curso secreto A' morte nos vai levando cada momento, e chegando, Que só vê quem he discreto, E tem sobre Strellas mando.*

CUSTA. Alhea, propria, grande, pequena, minha, tua. Sá de Miranda 1. pag. 81. *Mandame Amor que cante á frauta branda Passatempos em que anda á custa alhea?*

CYBELLES. Frigia, Saturnia, fecunda, poderosa, turrigera, Berecynthia, antiga, vetusta, veneranda, respeitosa. = A turrigera esposa de Saturno. Dos Deoses immortaes a Mãi fecunda. A Berecynthia Mãi dos altos Numes. = Qual a Mãi Berecynthia coroada De torres, e castellos vangloriosa Com o parto dos Deoses, he levada Em carroça com pompa alta, e famosa, Pelas Cidades Frigias abraçada Por cem netos de estirpe generosa. *(Eneid. Portug. 6.)* (Os Poetas antigos a figurárão na imagem de huma provecta Matrona de aspecto grave, em hum carro tirado por dous leões, e coroada de hum diadema de ouro formado em torno de pequenos castellos, ou torres; que por isso os latinos lhe davão o epitheto de *Turrita.* Petrarca lhe accrescentou de mais hum ramo de pinheiro na mão direita, e chegado ao peito, alludindo por este modo ao extremoso amor, que esta Deosa tivera ao mancebo Atys, convertido depois em pinheiro.)

CYCLOPES. Altos, agigantados, vastos, desmedidos, fortes, forçosos, nervosos, duros, corpulentos, membrudos, monstruosos, enormes, feios, torpes, sordidos, esqualidos, immundos, negros, ferrugineos, horridos, hirsutos, incultos, rusticos, asperos, formidaveis, medonhos, horrendos, terrificos, horriveis, pavorosos, horrorosos, horrificos, espantosos, horrisonos, nús, sollicitos, laboriosos, cançados, fatigados, suados, anhelantes, atrozes, crueis, ferozes, Vulcanicos, Siculos, Ethneos, igneos, ardentes, abrazados. = Os ferreos companheiros de Vulcano, Que tem hum olho só na torpe fronte, E a fragoa canção do Sicanic

nio monte. Artifices do fogo fulminante, Com que abraza o Universo o atroz Tonante = De Vulcano na horrisona officina Os pezados martellos tanto soão, Que ao estender a massa diamantina, Os alternados golpes tudo atroão; Retumbar fazem os visinhos montes O nú Pyraomon, Steropes, e Brontes. = Já Brontes, e Pyracmon revolvião Huma grande bigorna, que diante Assentão, e sobre ella se extendião Laminas de ouro fino, e de diamante; As cavernas altissimas mugião Ao som de hum golpe, e de outro penetrante. (*Ulyss.* 10.) = Vejo os robustos filhos de Neptuno, E da undosa Amphitrite exercitarem Os braços nús com impeto opportuno, E o fero raio a Jupiter forjarem: A' contenda presistem no trabalho, Té que obedeça o ferro ao duro malho; Nunca descanção, quanto mais anhelão, Com força nova tanto mais martellão. (Os principaes forão trez; *Brontes*, *Esteropes*, e *Pyracmon.*)

CYNTHIA. Fria, nova, chea, crescente, mingoante, alva, prateada &c. (Veja Lua) Leonel pag. 7. *Vós Phebo que a radiante Luz nos ministrais de dia; E de noite, O' Cynthia fria, Ao cançado caminhante A luz nam vossa alumia.*

CYPARISSO. Febeo, Apollineo, Silvano, rustico, silvestre, bello, formoso. = O moço que de Telefo foi prole, E que roubou por bello o amor insano De Apollo, e do cornigero Silvano. De Telefo o formoso filho agreste, Que foi mudado em lugubre cypreste.

D

DADIVA. Offerta, dom, presente, mimo, donativo. = Liberal, generosa, grandiosa, sumptuosa, preciosa, magnifica, custosa, rica, singular, rara, extraordinaria, digna, decorosa, decente, sincera, candida, affectuosa, amorosa, proporcionada, propria, justa, devida, voluntaria, obsequiosa, regia, real, esplendida, humilde, tenue, leve, vil, pobre, avara, avarenta, mesquinha, indigna, indecorosa, indecente, vulgar, impropria, ardilosa, sagaz, astuta, astuciosa, insidiosa, traidora, simulada, tentadora, vencedora, poderosa, forte, conquistadora, negociadora. = Grossa. Cort. R. pag. 55. *Aos soldados esforça com palavras, Das quaes elles ficavam satisfeitos E com dadivas grossas os anima.* De animo nobre generoso effeito, Armas que rendem o mais forte peito. Poderoso grilhão que almas cativa. De generosa mão arma invensivel. Do erario da Fortuna unica chave. Seguro arrimo, singular valia, Que da sorte benigna aplana

a via. De corações magnete portentosa.

DAMA. Nobilissima, illustres, esclarecida, excelsa, nobre, distincta, bella, formosa, linda, gentil, pomposa, fastosa, airosa, florente, modesta, honesta pudica, grave, soberba, altiva, arrogante, ornada, adornada, adereçada, rica, preciosa, sumptuosa magnifica, amada, requestada, amavel, respeitosa, adorada, obsequiada, respeitada, prendada, rara, singular, discreta, virtuosa, exemplar. = Querida. Gil Vicente 1. *Mas esperayme aqui Tornarei á outra vida Ver minha dama querida, Que se quer matar por mi.* Cort. R. pag. 106. *Pois de honradas matronas, pois de damas Honestas, e fermosas, bem se póde Dizer, que es escolhido em todo o mundo.*

DAMNO. Detrimento, prejuizo, perda: *Ou* Ruina, estrago, destroço. = Grave, grande, fatal, irremediavel, irreparavel, total, intoleravel, triste, funesto, lastimoso, lamentavel, molesto, violento, inimigo, subito, repentino, inopinado, improviso, insperado, pernicioso, prejudicial, aspero, acerbo, iniquo, injusto, extremo, doloroso, insoportavel, inevitavel, insoffrivel, intoleravel, inaudito, estranho, incomparavel, ultimo, universal, commum. = Mortal, novo. Cort. R. pag. 42. *Porque via desfeito o proveitoso E bem achado ardil, com que cuidava Fazer na fortaleza mortal dano.* Pereira pag. 44. *O que vendo Izidoro, que já estava Prompto na ocasiam do imigo dano Ao que lhe dá esperança, o fogo dava.* pag. 55. *Tecei no Luso Reino hum novo dano Qual nunca foi no mundo imaginado: E vós outros ministros do tormento Chegai a breve fim meu fero intento.*

DANAE. Encerrada, encarcerada, preza, escondida, occulta, bella, gentil, formosa, enganada, illudida. = De Acrisio a bella filha, que roubara De Jove o torpe amor, e que a gozara Em branda chuva de ouro convertido, Donde Perseo nascera esclarecido. Do cauto Acrisio a encarcerada filha, Que fora na belleza maravilha, E que gozara Jove disfarçado No metal da cubiça idolatrado.

DANAIDES. Belides. = Nefarias, nefandas, abominaveis, detestaveis, execrandas, nefarias, Avernaes, Cocitias, iniquas, torpes, enormes, inhumanas. (*Vid.* BELIDES para as frases, e outros epithetos.)

DANÇA. Baile. = Alta raza, seria, grave, honesta, composta, descomposta, socegada, desassocegada, compassada, descompassada, torpe, deshonesta, ornada, baccanal, desordenada, estrondosa, furiosa, destemperada, atinada, desatinada, sizuda. Caminha pag. 104. *Andamos d'uma esperança Em outra esperança vam, Desassocegada dança Que de ter muita mudança Deixa a cabeça mal sam.*

DA-

DAPHNE. Esquiva, fugaz, fugitiva, casta, pura, pudica, pudibunda, bella, formosa, Febea, Apollinea. = A filha de Peneo, que o Numen louro Irado converteo em verde louro. A Virgem que de Apollo fugitiva Foi transformada na arvore robusta, Que adorna dos Heróes a fronte augusta. O Ninfa por quem Febo delirara, E em immortal loureiro transformara. A Virgem que de Apollo o amor estranha, Filha do rio que a Thessalia banha, E porque ao torpe affecto fora esquiva, Convertida se vio na rama altiva, Que despreza da dextra omnipotente, Quando os mortaes espanta, a chamma ardente.

DARDO. Ligeiro, arremessado, agudo, ligeirissimo, sacudido, limpo, torto, acicalado, aceiro, penetrante, agudissimo, mortal, fero, esquivo, passador, terrivel, doloroso, cruel, tiranno, inimigo, voador. Cort. R. pag. 54. *Mas hum ligeiro dardo, arremessado Da fortaleza vem, e acerta o peito Deste Francez perverso. ..* pag. 62. *Vendo.se dos pelouros todos mortos, Todos de agudos dardos traspassados.* pag. 120. *Ligeirissimos dardos sacodidos De mil valentes, e nervosos braços A muitos corpos ferem mortalmente.*

DAVID. Santo, pio, religioso, fatidico, profetico, sabio, canoro, sonoro, musico, sonoroso, harmonioso, doce, suave, brando, benigno, benefico, clemente, forte, generoso, magnanimo, impavido, intrepido, destemido, valente, robusto, esforçado, alentado, animoso, valeroso. = O pastor do Jordão dentro na funda Com que prostrara o Filisteo soberbo, Do Povo caro ao Ceo emulo acerbo. O fatidico Rei destro na lyra, Que do insano Saul aplaca a ira. O pastor Idumeo, de Jesse filho, Que apascentando o gado na montanha, Quebrava dos leões a força estranha. Do Pastor Idumeo as mãos triunfantes Já de féras crueis, já de gigantes. = Qual o membrudo, e barbaro Gigante, Do Rei Saul com causa tão temido, Vendo ao pastor inerme estar diante, Só de pedras, e esforço apercebido, Com palavras soberbas arrogante Despreza o fraco moço mal vestido, Que rodeando a funda o desengana, Quanto mais póde a fé, que a força humana. *(Lusiad. 3.)*

DEBATE. Disputa, controversia, contenda, questão, competencia, opposição, contrariedade, porfia, teima, conflicto. = Renhido, acceso, ardente, furioso, embravecido, tenaz, pertinaz, obstinado, cego, imprudente, longo, porfiado, aspero, disputado, acerbo, controvertido, forte, interminavel, contrastado, litigioso, questionado, descomedido, immoderado, insolente, petulante, excessivo, aspero, acerbo, enfurecido, cruento, sanguinolento, cruel, insano, fatal, funesto, lastimoso, lugubre, mortifero. = Sobe-

bejo. Sá de Miranda 1. pag. 188. *Se cos teus olhos nam vejo, Nem ouço cos teus ouvidos, Todo o debate he sobejo, Regeste por teus sentidos, Tambem pollos meus me rejo.*

DEBELLAR. Vencer, destroçar, desbaratar, assolar, domar, subjugar, submetter, superar, render. = Subjugar do inimigo o collo altivo. Quebrar na guerra as forças inimigas. A inimiga altivez render ao jugo. Submetter esquadrões com rara gloria A's leis imperiosas da victoria. A soberba abater da força adversa.

DEBUXO. Desenho, delineação, risco, planta. = Exacto, correcto, pollido, engenhoso, delicado, perfeito, vivo, expressivo, acabado, completo, imperfeito, esboçado, precioso, inextimavel, antigo, elegante, pomposo, sabio, pintoresco. = De novo Apelles engenhosa idéa. De pincel elegante sabio esboço. De pintoresca mão rasgos primeiros. Engenhosa invenção, destro rascunho, De pintura subtil parto primeiro. Expressiva tenção em sabias linhas. Da fantastica mente aguda idéa, Que apenas exprimida, já recrea. Da Pintura embrião, mas tão perfeito, Que de parto animado logra o effeito. *Vid.* PINTURA.

DECISÃO. Resolução, deliberação, sentença, fim, termo, terminação. = Ultima, extrema, resoluta, final, terminativa, deliberada, justa, recta, sabia, prudente, judiciosa, pacifica, decretoria, severa, grave, total, publicada, ordenada, intimada, respeitada, venerada, suprema, irrevogavel, real, regia, augusta, soberana, incontrastavel, indisputavel, incontroversa.

DECLARAÇÃO. Publicação, manifestação, testificação. = Solemne, publica, notoria, promulgada, patente, manifesta, divulgada, candida, sincera, singela, simples, perspicua.

DECLINAR ao Occidente o Sol, a Lua, qualquer astro. Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo, dezejoso De banhar os cavallos lá nas grossas Ondas daquelle velho horrendo, e bravo: Já declinava hum pouco ao Occidente.*

DECORO. Decencia, reputação, credito, honra. = Brioso, proporcionado, digno, devido, merecido, justo, honrado, modesto, honesto, grave, moderado, concertado, virtuoso, circunspecto, civil, urbano, politico, decente, ordenado, regulado, prudente, sabio, comedido, conveniente. = Companheiro fiel da honestidade, Modesto zelador da propria honra, Declarado inimigo da vaidade. (Os Antigos o representavão na figura de hum varão de aspecto grave, e modesto, coroado de perpetuas, assentado em huma pedra quadrada, e com hum pé calçado de Coturno, e outro de Socco, para denotar a constancia na diversidade de estados, e que no humilde,

e

e no sublime sempre tem lugar o decoro.)

DECREPITO. = Já de avançados annos carcomido. Velho que a vida misera sustenta Mais no bordão, que nas inertes plantas. Da terra pezo vão, vivo cadaver, E de ossos vacillante arquitectura, Que os alicerces tem na sepultura. Infelice mortal, porque vivendo, Cada instante a pedaços vai morrendo. Inutil, torpe, misera figura, De quem a mesma vida já murmura. Da velhice fatal sordido fruto, E para a mesma morte vil tributo. De males mil esqualida officina, Que em cada membro ameaça huma ruina; Da triste vida misero refugo, Que no mesmo viver acha hum verdugo. *Vid.* VELHO, e VELHICE.

DECRETO. Resolução, mandato, deliberação, ordem, lei. = Regio, real, soberano, augusto, alto, despotico, venerado, adorado, respeitado, observado, cumprido, executado, irrevogavel, supremo, justo, recto, sagrado, imperioso, inviolavel, inconcusso, inalteravel, prescripto, saudavel, util, benigno.

DEDALO. Sabio, douto, perito, industrioso, sollicito, engenhoso, sagaz, subtil, agudo, astuto, astucioso, poderoso, artificioso, primoroso, delicado, admiravel, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, raro, singular, peregrino, especioso, especial, incomparavel, audaz, ousado, atrevido, famoso, celebre, affamado, decantado, famigerado, celebrado, celeberrimo, insigne, illustre, eximio, immortal, eterno. = Cort. R. pag. 47. *Coge Çofar fazendo huma parede tam intriscada, e cega, que excedia O enredado lavor maravilhoso, Que Dedalo fundou, para morada, E perpetua prizam do fero monstro.* = Do labyrinto o artifice pasmoso, Da sabia Deosa alumno peregrino, Que á terra mostrou ser Numen divino N'alta força do engenho portentoso. De Dedalo a divina subtileza, De que pasmara a mesma Natureza. O Cretense arquitecto que escapando Do fallaz labyrinto ás prizões graves, As azas imitou das leves aves, E as ethereas campinas foi sulcando.

DEDO. Rustico, grosseiro, delicado, sam, doente, doído, quebrado, inteiro, torcido, doloroso, polegar, meminho, mostrador, grosso, delgado, cortado, queimado, ferido, afistolado, chagado, molhado, tingido, mascarrado, untado, entrapado, esquecido, secco, mirrado. Pereira pag. 42. *Sam do rustico dedo ali mostrados, E dos fortes amigos abraçados.*

DEFEITO. Falta, imperfeição: *Ou* Vicio, labéo, macula, desar, mancha. = Grande, grave, notavel, publico, notorio, sabido, secreto, occulto, herdado, natural, nativo, originario, vicioso, adquirido, feio, torpe, deforme, injurioso,

so, affrontoso, ignominioso, irremediavel, incuravel, raro, singular, extraordinario, vulgar, trivial, commum, ordinario, tenue, leve, desculpavel, imperceptivel.

DEFENDER. Ajudar, favorecer, patrocinar, amparar, acudir, soccorrer, auxiliar, apadrinhar, proteger. Aos miseros prestar benigno auxilio. Declarar-se em soccorro da amizade. Amparar a innocencia perseguida. Dar poderosa mão aos desgraçados. Proteger a verdade combatida. Ao amigo offrecer força opportuna Contra os crueis revézes da fortuna. Acudir com defensa accelerada A favor da innocencia abandonada.

DEFENDER A FE'. Cort. R. pag. 141. *Morrei por tam bom Deos, ó Portuguezes, Morrei neste lugar, e a Fé Sagrada Defendei fortemente, que esperando Este Senhor está por vossas almas.*

DEFENSA. Protecção, auxilio, soccorro, patrocinio, amparo, adjutorio, favor, asylo, escudo, abrigo, refugio. = Nobre, generosa, illustre, magnanima, forte, poderosa, valerosa, firme, segura, estavel, constante, piedosa, benevola, benigna, benefica, compassiva, compadecida, prompta, amiga, efficaz, effectiva, invicta, invencivel, incontrastavel, inexpugnavel, vigorosa, tenaz, obstinada. = Dura, regurosa. Cort. R. pag. 117... *Mas já tinham Certeza da gram força dos contrairos, E da dura defensa regurosa Que nelles sempre achavam...*

DEFENSÃO. Defensa, fortaleza, fortificaçam. = Obliqua, forte, inexpugnavel, impenetravel, robusta, dura, alta, mociça, dobrada, inconquistavel. Pereira pag. 34. *E quando já riscada em terra tinha Oblica defensam, com temerosos Apupos invocando almas avernas, Fazia tremer as Tartaras cavernas.*

DEFENSOR. Valente, guerreiro, intrepido, impavido, esforçado, alentado, valeroso, heroico, excelso, inclyto, affamado, celebre, famoso, memoravel, celebrado, abalizado, insigne, sollicito, diligente, desvelado, cauto, acautelado, vigilante, cuidadoso, próvido, prudente, bellico, bellicoso, belligero, fiel, forte, invicto, invencivel, insuperavel, incontrastavel, nobre, generoso, magnanimo, immortal, illustre. Pereira. pag. 38. *Quem vio da guerra tam extraordinarios Combates? quem tam fortes defensores Que debaixo da terra batalhando Estejam o nome seu perpetuando?*

DEFORMIDADE. Fealdade, torpeza, monstruosidade. = Espantosa, horrorosa, medonha, horrenda, horrida, horrivel, rara, singular, enorme, irregular, desproporcionada, inaudita, torpe, monstruosa, portentosa, ingrata, injucunda, infeliz, lastimosa, misera, miseravel, lamentavel, desgraçada, incomparavel.

DEGREDO. Desterro, exterminio. = Violento, forçado,

do, aspero, acerbo, rigoroso, fatal, funesto, infausto, triste, amargo, custoso, penoso, doloroso, afflicto, tormentoso, duro, cruel, atroz, tyranno, queixoso, lamentavel, lastimoso, lugubre, tedioso, fastidioso, odioso, longo, dilatado, remoto, infeliz, misero, mortifero, mortal, saudoso, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, lactimoso. == Eterno. Pimentel. fol. 4. ỳ. *A diviza do escudo que trazia Era, que em vivas chamas abrasadas Silypho vinha em degredo eterno Da duraçam, imagem lá do inferno.* == Da cara Patria duro apartamento. Do doce patrio Lar forçada ausencia, Que apura nos trabalhos a paciencia. Crysol apurador de altas virtudes. Officina cruel de immensos males. Ay tediosa, pezada, acerba vida, A'mais aspera morte parecida. Funesta habitação da soledade, Da tristeza, do horror, da saudade; Da desesperação forte incentivo, Que em tudo para a furia acha motivo. Fragoa de mil funestos pensamentos, Que são do coração mortaes tormentos. Extrema solidão, casa vazia, Quando mais cheia está de companhia. (Balthas. Estaç.)

DEJANIRA. Formosa, bella, triste, infeliz, desgraçada, misera, miseravel, misertima, enganada, illudida, credula, incauta, roubada. == Do forte Alcides a roubada esposa, Por seu pai a Achelóo promettida, Que de si mesma foi impia homicida, A morte vendo de Hercules furiosa. De Enêo a bella filha que o lascivo Nesso Centauro violar quizera, Se de Hercules o braço vingativo Victima do Cocyto o não fizera.

DEICASO. Icario, Boetes Corj. R. pag. 125. *Entrando aquelle mez, onde tem força Erigo, a bella filha de Deicaso.*

DEIDADES. Vãs, fingidas, mentirosas, fracas, loucas, malvadas, suppostas, aerias, quimericas, sonhadas, imaginadas, contrafeitas, ridiculas, inuteis, sobejas, impurtunas, falsas, indignas, infernaes, diabolicas, negras, magicas, escusadas. Pereira pag. 15. *Aqui pois figuraram os Poetas Bosques opacos, Satyros Sylvanos, Deidades vãas, que as gentes indiscretas Tinham por altos Deoses soberanos.*

DELEITE. Delicias, regalo, gosto, prazer, passatempo. == Attractivo, encantador, excessivo, especial, particular, singular, raro, doce, suave, grato, agradavel, jucundo, breve, leve, instantaneo, momentaneo, falso, mentiroso, fallaz, fementido, enganador, doloso, fraudulento, insidioso, traidor, caduco, efemero, fugitivo, passageiro, torpe, vicioso, pernicioso, damnoso. == Carnal. Leonel pag. 36. *Porque esta humana fraqueza, Esta fraca natureza Mede as cousas naturaes Com os deleites carnaes, E com a propria baixeza.* == Funesto precursor de amargo pranto. De proxima tris-

teza certa origem. Inimigo fatal da honestidade. De peitos feminís damnoso enleio. De viciosas acções doce fomento. De fracos corações filtro attractivo, Efemero prazer, bem fugitivo. Do mundo insano perfidas doçuras, Que mostrão na substancia as amarguras. = Oh vans delicias! sois bebida amarga, Quanto mais doce a faz a sorte amiga; No meio do descanço sois fadiga, Sois na bonança tempestade larga: No mesmo allivio sois pezada carga, Sois alegria, que a pezar obriga; Mas todo o mal que sois, quem ha que o diga? O vosso mesmo horror a voz meembarga. (Fr. Agost. da Cruz)

DELFIM. Undoso, escamoso, ceruleo, temido, veloz, ligeiro, fugitivo, vago, curvo, alegre, brincador, saltador, agil, tormentoso, maculado, perspicaz. = De Protheo entre o gado numeroso Saltante nadador o mais ligeiro, Dos navios alegre companheiro. Annunciador funesto de tormentas, Quando mais saltos dá nas ondas lentas. Da musica harmonia attento amante, Attrahido acompanha ao navegante. (Tirado de Ovidio nas *Metamorph.*)

DELIQUIO. Desmaio, desfallecimento, desalenso. = Mortal, mortifero, perigoso, languido, exangue, pallido, fatal, formidavel, funesto. = Do coração mortifero letargo.

DELIO. Apollo, Sol &c. Para os epit. Veja Sol, e seus varios nomes. Cort. R. pag. 116. *Quinze dias avia que o gram Delio Com clarissimos raios já dourava Aquella quarta casa, aonde o signo Do Tropico que ao Norte se declina, Tem nella seu poder, valor, e forças.*

DELIRIO. Desvario, tresvario, insania. = Frenetico, melancolico, insano, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, lynfatico, maniatico, rabido, espumante, precipitado, incuravel, irremediavel. = Absurdo da estragada fantasia. Da mente depravada erro funesto.

DELOS. Famosa, celebre, celebrada, illustre, feliz, ditosa, errante, nadante, instavel, fluctuante, Febea, Apolinea, Cynthia, Latonia. = Das Cycladas a Ilha venturosa, Que berço foi de Apollo, e de Diana, E da gloria immortal se jacta ufana. Aquella que já foi Ilha fluctuante, E Apollo agradecido fez constante, Não temendo o poder de Eolo armado, Quando em tumulto põem o mar salgado.

DEMANDA. Lide, contenda, disputa, combate, questam, altercaçam, competencia. = Dura, aspera, renhida, forte, rîja, sanguinolenta, severa, perigosa, arriscada, embravecida, larga, trabalhosa, fera, cançada, tormentosa, travada. Pereira pag. 59. *A hum que teve o Indico govergo, Que Francisco Barreto era chamado, E Catolico moço chamar manda Para tam dura, e aspera demanda.*

DE-

DEMASIA. Sobejo, restante, superfluidade, exorbitancia, excesso, immoderação. = Grande, nimia, desmedida, excessiva, exorbitante, superabundante, profusa, superflua, immoderada, immodica, sobeja, prodiga, liberal, generosa, magnifica, pomposa, ostentadora, vaidosa, imprudente, insana, louca, viciosa, estulta.

DEMOCRITO. Abderita, Grego, Filosofo, risonho, sabio, fingido, contrafeito, mofador, desprezador, escarnecedor. Caminha pag. 104. *Nem deixo de ver que agora De sorte vai tudo aqui, Que quem lá nos vê de fóra Com Heraclito nos chora, Com Democrito nos ri.*

DEMOLIR. Derrubar, destruir, atrazar, desmantellar. = Igualar com a terra os edificios. Prostrar dos muros a soberba altura. Reduzir a ruina os edificios, Confundir em montões de soltas pedras Fabricas que ostentavão ser eternas.

DEMONIO. Lucifer, Satanaz. = Maligno, perverso, inimigo, Tartareo, infernal, sollicito, vigilante, astuto, doloso, enganador, insidiador, rebelde, perfido, horrido, medonho, horroroso, formidavel, horrendo, soberbo, cruel, tyranno, impio, feroz, implacavel, furioso, violento, nefando, ambicioso, avarento, avaro, avido. = O tyranno cruel do Estigio Reino. Das trevas infernaes o Rei tremendo. Inimigo commum da especie humana. Dos monstros monstro, Encelado soberbo Na noite eterna o Anjo que domina, E dolos aos mortaes sempre maquina. O fulminado espirito rebelde. O Tartareo Dragão de sangue avaro. Insidiosa serpente, astuta, impia, Que tem do negro Reino a sobrania. Lá nos Tartareos seios se sublima De Lucifer o solio em tenebrosas bases, Que hum negro immortal fogo anima, Enlaçadas de serpes sanguinosas. = O Rei tremendo da sulfurea boca Exhala peste envolta em chamma adusta, Dos olhos ira ardente que provoca Ao violento furor de guerra injusta, E na medonha mão por sceptro libra Fero dragão, que sete linguas vibra. = Os Tartareos espiritos rompendo Os ares, as moradas descontentes Deixárão, mar e terra revolvendo: Por onde quer que passão, insolentes Tudo vão arruinando, e desfazendo, Condensão nuvens, e desatão ventos, Movem da vasta terra os fundamentos. (*Affons. African.* 9.)

DEMOPHOONTE. Attico, infido, infiel, perfido, perjuro, traidor, fementido, fallaz, falso, enganoso, enganador, doloso, fraudulento. = Da triste Fillis fementido amante, Que a enganou na amarga despedida, E ella de extremo amor já delirante Foi de si mesma barbara homicida.

DEMOSTHENES. Grande, summo, Attico, Grego, divino, desterrado, fugitivo, erran-

te.

te, vagabundo, profugo, facundo, eloquente. (Outros epithetos busquem-se em ELOQUENCIA, ELOQUENTE, ORADOR, CICERO &c.) = Gloria immortal dos Gregos Oradores, Que ouvem da fama eterna altos louvores. O supremo Orador que a Grecia vira, E só das armas da facundia armado Ao Rei de Macedonia resistira. Da sabia Deosa alumno portentoso, E do Areopago raio poderoso. Alcides novo da eloquencia rara, Que da patria mil monstros debellara. O famoso Orador de immortal fama, Que d'alta Athenas no lugar severo Foi da solta eloquencia hum novo Homero. Do Grego alto Orador á sabia mente, De partos immortaes sempre fecunda, Que á maneira de prodiga corrente Os vastos campos de eloquencia inunda. (Para outras frases, que possão appropriar *Vid.* CICERO.)

DENTES *(de féras.)* Duros, fortes, agudos, devoradores, sanhudos, raivosos, furiosos, espumantes, sanguinos, venenosos tragadores. *(De homem)* Brancos, puros, niveos, candidos, torpes, sordidos, esqualidos, corruptos, negros, ferrugineos, cariosos, amarellos, carcomidos: descarnados, lividos, fétidos. = Cort. R. pag. 93. *Com mortal raiva bate os brancos dentes, E de horrendos bramidos enche os ares.*

DEOS. Altissimo, Omnipotente. = Eterno, immortal, infinito, immenso, venerado, venerando, adoravel, adorado, clemente, piedoso, benigno, ineffavel, justo, recto, vingador, tremendo, terrivel, invencivel, invicto, grande, incomprehensivel, immutavel, provido, formidavel, summo, optimo, maximo, misericordioso, alto, sempiterno, supremo, increado, santo, amavel, pio. = Unico, sancto, justo, brando, benigno, glorioso, sempiterno, maravilhoso, admiravel, sabio, forte, rico, poderoso, alto, omnipotente, excelso, senhor, soberano, Rei supremo, justiçoso, humanado, encarnado. = O Monarca immortal do Reino eterno, Invicto domador do negro Averno, A cuja omnipotente sobrania Prompto obedece quanto os Ceos comprendem; Quanto o mar banha, quanto a terra cria. Do Universo Creador, Juiz supremo, A cujo imperio extremo Dos orbes obedece a mole immensa. Da vida, fonte eterna, pai das luzes, Sol que os astros aviva a puros raios. Idéa universal, Mente increada, De poder, e saber thesouro immenso. Motor sem movimento, a cujo aceno Muda de face a immensa redondeza. Eterno Sol, belleza do Universo, Arquitecto das lucidas esféras, Artifice da sabia Natureza. De inaccessivel luz fonte inexhausta, Que aviva quanto ao bello mundo adorna. Principio sem principio, alta potencia, Independente, summa

Pro-

Providencia. = O Numen do Universo, venerado Que os diafanos Ceos, e escuro inferno Vê a seu grão poder ajoelhado, E os montes que co'as nuvens se terminão, A seu nome a cerviz tremendo inclinão. O Deos que ao globo ethereo, e essa dourada Maquina manda a luz, pinta a belleza, E na esféra dos homens habitada, Dá vida, e leis á sabia Natureza: Que piza o Sol, e Lua prateada, E os Elementos desta redondeza Concerta, dando aos peixes as suaves Ondas, ao monte as féras, ao ar as aves. (*Ulyss.* 1.) = Pai commum, que o Universo a teu governo Com decreto inviolavel sujeitaste, E na divina idéa, e ser eterno As duas firmes maquinas formaste: Tu que do Estio dividiste o Inverno, Tu que astro, dia, e noite fabricaste, Tu que prendes o mar, domas os ventos, Se excedem seus prescriptos movimentos. = Andrade pag. 11. *Se viver queres bemaventurado Ao Altissimo, unico Deos Humilde adora, serve, honra, e ama.* Caminha. pag. 105. *E chama mais que ditoso A quem seu Deos favorece, Deos santo, justo, piedoso, Que fez o Ceo luminoso, E quanto delle apparece.* Cort. R. pag. 37. *Hum Deos temos por nós brando, e benigno Que nam quer, nem consente nosso dano.* pag. 138. *O' Deos eterno Daime, Senhor, favor que eu só nam posso &c.* Pimentel fol. 2. *Aquelle Rei, e Deos que lá ab æterno Foi infinitamente glorioso, E de si mesmo o ser tem sempiterno, Em toda a perfeiçam maravilhoso, Infinito, admiravel, sabio eterno, Immenso, forte, rico, poderoso, Bondade sem medida, summa Alteza, Luz inexhausta, centro de belleza.* pag. 11. *Eva com rosto grave, socegado, Lhe diz, que o alto Deos omnipotente A ambos já licença tinha dado De comerem de todos largamente* fol. 14. ✝. *Excelso alto, Senhor Deos soberano Eterno Rei supremo, justiçoso, Que enfreais, regeis o Oceano Com vossa lei, e mando poderoso.* Leonel pag. 2. *Vós o Muza, que creada, E da lesam do peccado Original preservada Fostes, para ser morada Do eterno Deos humano.* pag. 15. *E chegados a hum mosteiro Junto do rio sagrado Que lavou Deos encarnado Aquelle manso cordeiro Do gram sancto baptizado.*

DEOSES. Numes. = Falsos, fingidos, fementidos, vãos, fabulosos, mentirosos, monstruosos, torpes, sordidos, infames. = Enganosos. Cort. R. pag. 35. *Crece o fervor, o brio, o alvoroço No exercito enemigo, e vam correndo Muitos Turcos sem ordem, o apelido chamando de seus deoses enganosos.* Pereira pag. 15. *Aqui pois figurâram os Poetas Bosques opacos, Satyros Sylvanos, Deidades vãas, que as gentes indiscretas Tinham por altos Deoses soberanos.* = Da profana poesia vans deidades. Lascivos numes das nações antigas. De cegas mentes idolos infames. Do

torpe Egypto torpes divindades. Deoses de que os mortaes forão creadores. De humanas mãos infames creaturas. Os monstros vãos da cega idolatria, Abortos de poeticos delirios. (*Vid.* os seus nomes nos lugares alfabeticos.)

DEPLORAVEL. Lamentavel, miseravel, lastimoso, abandonado, desamparado. = De desgraças objecto miserando. A miserias extremas reduzido. Alvo das setas da cruel fortuna. Em pelago de males submergido, Em astro cruelissimo nascido. Dos revézes da sorte vil ludibrio. De esquadrões de desgraças circumdado, Desprezo dos mortaes, odio do fado. Lastimosa irrisão da sorte dura, No theatro do mundo vil figura.

DEPRAVADO (homem.) Dissoluto, estragado, licencioso, desenfreado, escandaloso. = Em pelago de vicios submergido. De mil torpezas alma maculada, Escandalo horroroso das virtudes. De infames vicios monstro abominavel. Impio desenfreado, que mil modos Discorre da torpeza os prados todos.

DEPRAVAR. Perverter, corromper, inficionar, viciar. = Perverter os costumes innocentes. Inficionar os candidos costumes. Macular a pureza da innocencia. Corremper a innocente mocidade. Viciar da innocencia o casto pejo.

DEPREDAR. Saquear, assolar, devastar, despovoar, destruir, talar. = Saquear das Cidades as riquezas. Assolar edificios, talar campos. Depredar os thesouros inimigos. Reduzir a ruinas, e deserto Das Cidades as fabricas soberbas, E dos fecundos campos as riquezas. *Vid.* os Synonimos.

DERRAMADO. Effundido, espalhado, espargido, diffundido, disperso, extendido, solto, (segundo as diversas accepções.)

DERROTA. Viagem, navegação. = Prospera, favoravel, venturosa, feliz, alegre, fausta, jucunda, grata, bonançosa, certa, segura, arriscada, perigosa, fatal, infelice, penosa, custosa, ingrata, infausta, funesta, tormentosa, trabalhosa, temeraria, varia, ousada, atrevida, clamitosa, breve, longa, extensa, prolongada, fastidiosa, prolixa, larga.

DERRUBAR. Demolir, arrazar, arruinar, desmantelar, destruir, assolar, prostrar, devastar. = Igualar com a terra os edificios. Dos muros abater a altiva força. A soberba prostrar d'altas muralhas. Reduzir a altivez de excelsas torres A confusa ruina, estrago horrendo.

DESABRIDO. Aspero, duro, acerbo, rigoroso, rigido, intractavel, asperrimo, ingrato, injucundo, intoleravel, insoffrivel, insopportavel, (segundo as accepções em que se tomar.)

DESACATO. Affronta, injuria, deshonra, contumelia, desprezo, aggravo. = Soberbo, altivo, arrogante, grave, escandalo-

daloso, horroroso, horrendo, horrivel, horrido, espantoso, indigno, injurioso, affrontoso, iniquo, vil, infame, punivel, impio, irreligioso, sacrilego, execrando, execravel, abominavel, detestavel, nefando, tremendo, barbaro, inaudito, extraordinario, insolito, estranho, insano, cego, furioso, atroz, atrevido, temerario.

DESACORDO. Esquecimento, alienação dos sentidos, delirio: *Ou* Descuido, negligencia, incuria, inercia, preguiça. (segundo a accepção em que se tomar.) Leve, tenue, grave, fatal, funesto, indigno, reprehensivel, damnoso, prejudicial, estupido, inerte, negligente, insano, ocioso, covarde, nescio, fatuo, estulto, timido, ignorante, notavel, indecoroso.

DESAFERRAR (do porto.) = Do porto levantar o ferreo dente. Ancora levantar do porto amigo. Entregar o baixel ás vastas ondas. Soltar as vélas aos benignos ventos. Do porto despedir o undoso lenho. Separar o baixel da amiga praia. *Vid.* NAVEGAR.

DESAFIO. Duello. = Singular, animoso, intrepido, valeroso, brioso, denodado, bellicoso, illustre, alentado, generoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, furioso, cego, insano, cruel, barbaro, impio, duro, forte, disputado, vigoroso. = De dous peitos intrepido combate. Disputa de duas almas valerosas. (*Malac. Conquist. &c.*) *Vid.* DUELLO.

DESAGRAVO. Satisfação, = Justo, devido, merecido, digno, recto, decoroso, brioso, honrado, generoso, illustre, airoso, completo, correspondente, publico, notorio, decente, competente. = Restituição da honra maculada. Justo despique do offendido brio. Satisfação do ultraje recebido. Digna vitoria da ultrajada fama.

DESAMOR. Desagrado, desaffeição, desapego, esquivança, seccura, rigor, desabrimento, aspereza, tedio. = Duro, acerbo, aspero, rigoroso, secco, desabrido, esquivo, enfastiado, desestimador, desprezador, desapegado, sensivel, penoso, custoso, afflictivo, leve, tenue, apparente, grande, grave, notavel, ingrato, indigno, injusto, indevido, desmerecido, devido, justo, merecido, digno, indifferente. = Tibia chamma de amor, languido affecto. (Bacell.)

DESASOCEGO. Inquietação, perturbação, turbação: *Ou* Afflicção, pena, angustia, desordem, impaciencia. = Confuso, molesto, ancioso, penoso, custoso, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, excessivo, grande, impaciente, doloroso, extremo, interno, intimo, duro, cruel, atroz, tyranno, acerbo, louco, furioso.

DESATINO. Demencia, insania, delirio, loucura, furor. = Gran-

= Grande, grave, notavel, irracional, cego, bruto, desenfreado, precipitado, arrojado, imprudente, furioso, louco, delirante, insano, excessivo, furibundo, violento.

DESBARATADO (Exercito.) Derrotado, destruido, desfeito, destroçado, dissipado, desordenado, confuso, devastado, profligado, desmantelado, extirpado. *Vid.* BATALHA, EXERCITO &c.

DESCANÇO. Socego, quietação, ocio, ociosidade. = Doce, jucundo, suave, placido, tranquillo, grato, brando, delicioso, deleitoso, amigo, desejado, suspirado, appetecido, languido, inerte, ocioso, attractivo, gostoso, alegre, consolador, nocturno, soporifero. = Grande, glorioso, honrado, devido, merecido, honesto, proveitoso, necessario, indispensavel, preciso, longo, largo, sobejo, inutil, preguiçoso, torpe, indigno, vergonhoso, molle, vagaroso, pernicioso, culpavel, funesto, momentaneo, temporal, eterno. = Das fatigadas forças doce alento. Da paz suave fruto, grato amigo De afflictos corações, languidos membros. Doce conciliador do brando somno. De cuidados crueis fero inimigo. Sollicito fautor da torpe inercia. De espirito opprimido doce pasto. Cort. R. pag. 135. *Dia era do Martyr, que estendido Em vivas brazas, disse ao juyz tyranno Que assado estava já, sentindo grande E glorioso descanço em tal tormento.*

DESCENDENCIA. Prosapia, progenie, posteridade, prole, netos, vindouros. = Larga, dilatada, extensa, longa, illustre, celebre, celebrada, memoravel, affamada, famosa, inclyta, generosa, benemerita, distincta, venturosa, felice, prosperada, digna, conspicua, egregia, nobre, insigne, assinalada, honrada, immortal, eterna, prolongada, numerosa, infinita, innumeravel, extendida, florescente, florente. = De antigo tronco numerosos frutos. Illustre serie de preclaros netos. De alto progenitor digna prosapia. De arvore illustre florescentes ramos. De gloriosos Avós egregia prole. De pura fonte derivadas veas, Que regão da nobreza as bellas flores. (Bacell.)

DESCONTENTAMENTO. Desprazer, desgosto, dissabor. = Grave, grande, molesto, penoso, doloroso, custoso, triste, duro, importuno, ingrato, aspero, acerbo, subito, repentino, improviso, inopinado, subitaneo, inesperado, impensado, intimo, interno, leve, tenue, apparente, instantaneo, momentaneo.

DESCORTEZIA. Incivilidade, rusticidade, grossaria, villania, inurbanidade. = Fastidiosa, tediosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, popular, plebea, rustica, villã, grossei-

ra, incivil, grande, grave, notavel, ponderavel, torpe, vil, indigna, offensiva, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, agravante, ludibriosa.

DESCREDITO. desdouro, deshonra, deslustre, vilipendio, labéo, vileza, infamia, affronta. = Grave, notavel, injurioso, ignominioso, torpe, grande, publico, manifesto, notorio, summo, indelevel, eterno, continuado, continuo, infame, perpetuo, successivo, perenne. = Na delicada fama eterna mancha. Indelevel labéo de torpe fama, Que da honra macula o puro lustre. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESCUIDO. Esquecimento, negligencia, incuria. = Leve, tenue, desculpavel, grande, grave, notavel, inadvertido, improvido, inerte, irremediavel, negligente, indesculpavel, ocioso, damnoso.

DESDENTAR-SE o muro. Pereira pag. 43. *Já se desdenta o coroado muro, Ameas dam na gente que parece, Hum executa a ferro, e a sangue a ira, Outro vasos de fogo ardente atira.*

DESEJO. Appetite, cubiça. = Grande, ardente, insaciavel, hydropico, ambicioso, imprudente, cego, insano, credulo, avido, solicito, inquieto, anhelante, sequioso, faminto, indomito, indomavel, misero, miseravel, impaciente, furioso, impetuoso, vehemente, violento, precipitado, vão, torpe, vario, inconstante, instavel, louco, fatuo, virtuoso, honesto, licito, moderado, parco, prudente, domavel, soffrido, sabio, paciente = Do humano coração cruel verdugo. Hydropesia d'alma, ardente febre, Que o peito dos mortaes cruel devora. Triste idéa da incauta mariposa, Que acha a morte na luz, que mais namora; Da roda de Ixiôn imagem viva, Porque o seu movimento he gyro eterno. (Para se formar poeticamente do *Desejo* huma imagem sensivel, se representará hum mancebo vestido de vermelho, e amarello, cores que lhe são proprias, segundo Pierio. Tera a tiracollo huma banda de diversas cores, significativas da sua natural variedade. Terá azas em sinal da sua ligeireza, e do peito anhelante lhe sahirá huma chamma, indicativa do coração, que appetece tudo o que se lhe propõe com apparencia de bem. Os Antigos o figuravão na imagem de mulher para melhor denotar a sua volubilidade, impaciencia, e inconstancia.)

DESERTO. Ermo, solidão, descampado. = Inculto, triste, lugubre, funesto, escuro, vasto, longo, espaçoso, dilatado, immenso, occulto, secreto, inhabitado, despovoado, espantoso, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, aspero, duro, intractavel, rigido, rigoroso, ferino, silvestre, recondito, opaco, sombrio, mon-

tuoso, infructifero, silencioso, mudo, vacuo, esteril, infecundo, escondido, arido, secco, taciturno. = Aspera habitação de immensas feras. De penitentes horrido sepulchro. Incultos valles, asperas montanhas; Secretas covas, rigidos retiros, Esteril terra, taciturnos bosques; Do avaro agricultor ignotos campos. Intractaveis, asperrimas veredas, Das plantas dos mortaes nunca trilhadas. Antiga habitação do horror, e medo. Da inerte natureza sitio amado, Que nunca exprimentara o duro arado. Da grata liberdade doce abrigo. Da innocencia feliz firme morada. Do humano coração seguro asylo Contra as armas crueis de seus adversos. De tumultos acerrimo inimigo. Da paz amavel domicilio ameno, Das sublimes virtudes Ceo terreno. (Fr. Agost. da Cruz)

DESESPERAÇÃO. Louca, fatua, insana, nescia, cega, furiosa, furibunda, precipitada, impetuosa, despenhada, indomita, grave, extrema, vehemente, violenta, inconsiderada, imprudente, lastimosa, lamentavel, dolorosa, atormentadora, desatinada, bruta, fatal, arrojada, impaciente, mortal. (Pierio fazendo sensivel a imagem da *Desesparação* para o uso dos Poetas, a representa na figura de huma mulher vestida de amarello, e negro, o peito atravessado de hum punhal, hum ramo de cipreste na mão, e aos pés hum compasso quebrado, significativo da falta do uso de razão.)

DESGOSTO. Interno, grande, forte, mortal, fero, insopportavel, continuo, maior, fatal, terrivel, infinito, irremediavel, irreparavel, incomportavel, sentidissimo, penetrante, pungente, doloroso, desatinado, inconsolavel. Pereira pag. 48. *Secretamente nisto se contende Que Caterina do desgosto interno Do seu morto Sicheo, só queria O fim de Egeria ter que pretendia.* Caminha pag. 103. *Nunca aqui vem hum desgosto Que logo outro nom se tema, E se acaso acode hum gosto Do Sol nacido ó Sol posto Dos desgostos nom se estrema.*

DESGRAÇA. Infelicidade, adversidade, infortunio, calamidade, males. = Aspera, acerba, dura, atroz, cruel, barbara, impia, tyranna, fera, feroz, enfurecida, tormentosa, dolorosa, lastimosa, lamentavel, penosa, custosa, insolita, inaudita, singular, rara, estranha, subita, subitanea, improvisa, inopinada, repentina, inesperada, grave, molesta, miserra, miseravel, miserrima, maligna, iniqua, triste, lugubre, funesta, fatal, mortifera, extrema, calamitosa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desmerecida, indigna. = Da Fortuna tyranna o aspecto acerbo. De infortunios corrente successiva. Do duro fado a barbara inclemencia. Da sorte adversa os aspe-

peros revezes. De males mil a serie lastimosa. De passados delictos viva imagem. Do commettido mal recto verdugo. (Chag.)

DESHONESTIDADE. Torpeza, impudicicia, lascivia. = Sordida, impura, infame, vil, torpe, obscena, libidinosa, petulante, perdida, dolosa, fraudulenta, insidiosa, enganadora, lasciva, impia, iniqua, cega, insana, perniciosa, damnosa, leviana, atrevida, desenfreada. (Os Antigos a representavão na figura de huma mulher moça de aspecto, e gesto desenvolto, vestida pomposamente de varias cores, mas com vestes curtas, Com as mãos segurava hum espelho, no qual se revia, e com os pés pizava hum arminho, symbolo da pureza.) *Vid.* os Synonimos.

DESHONRA. (*Vid.* DESCREDITO.) (Os antigos Poetas a representavão na imagem de huma mulher sordidamente vestida, e jazendo em terra immunda. Os olhos fixos no chão, na mão huma coruja, significativa do escuro, e vil estado em que vive, e junto della hum coelho animal vilissimo, segundo Plinio.)

DESMAYO. Languido, exangue, pallido, mortal, fatal, funesto, subito, subitaneo, improviso, repentino, forte, e vehemente, activo. = Mortal. Cort. R. pag. 92. *Hum Turco chega a ella, e vendoa triste, Que com mortal desmayo toda treme, Diz-lhe: Nam ajaz medo...* pag. 98. *Aos vencidos empuxam, trespassados De hum desmayo mortal, e torpe medo.* = Subito desalento dos sentidos. De exangue coração fatal deliquio. Das potencias vitaes languente inercia.

DESPOJOS. Preza. = Ricos, opulentos, preciosos, abundantes, copiosos, numerosos, excessivos, innumeraveis, immensos, guerreiros, bellicos, cruentos, sanguinosos, sanguinolentos, vaidosos, ganhados, adquiridos, roubados, conquistados, gratos, jucundos, dezejados. = Adversarios. Pereira pag. 38. *Nam se detendo muito os temerarios Mancebos, que afumados, vencedores Nam tornem, e os despojos adversarios Dos brutos, e infernaes trabalhadores.* pag. 417. *De varias partes de despojos cheos Os Mouros caminhavam, carregando De todas as maneiras de tropheos Os cativos que vem aguilhoando: Levam seus bens os tristes como alheos, As tendas onde estam sortes lançando Sobre a repartiçam os Mauritanos, De ouro, prata, cativos, sedas, panos.* = Da famosa victoria alegre fruto. Do distincto valor claros penhores. De alto valor preciosas testemunhas. De espada ambiciosa avido objecto. Pranteadas riquezas do inimigo.

DESPREZO. Desestimação: *Ou* Aggravo, vilipendio, ludibrio, injuria, contumelia, affronta, opprobio. = Vil, infame, plebeo, grave, grande, torpe, rustico, aspero, acerbo, publico,

co, notorio, manifesto, pezado, ponderavel, affrontoso, contumelioso, injurioso, aggravante, picante, leve, tenue. = Despertador de rapida vingança. Em nobre coração fomento de ira. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DESTEMIDO. Impavido, intrepido, denodado, arrojado, ousado, audaz, generoso, temerario, precipitado. = Animo que não teme ao mesmo Marte. A arriscadas acções animo prompto. Desprezador do medo, e dos perigos, Se arroja, qual leão, aos inimigos. Nascido coração para ousadias. Espirito que alenta o Deos da guerra. A' vista do perigo mais se anima, Porque vida sem gloria em nada estima. *Vid.* ANIMOSO, VALOR &c.

DESTERRO. Degredo, exterminio. *Vid.* DEGREDO.

DESTINO. (*Admittido na linguagem Poetica.*) Fado, Sorte, Fortuna. = Vario, incerto, inconstante, instavel, feliz, ditoso, venturoso, prospero, benigno, amigo, favoravel, parcial, benefico, propicio, fausto, clemente, piedoso, benevolo, sinistro, infausto, inimigo, contrario, adverso, duro, atroz, barbaro, impio, tyranno, insano, cruel, aspero, acerbo, maligno, iniquo, amaro, invejoso, cego, furioso. = Cort. R. pag. 135. *Os duros corações todos se abrandem Com lagrimas, com dor mostrem moverse Do destino cruel, e fatal caso Que acontece aqui...* (Christãmente fallando.) = Chamãolhe fado máo, fortuna escura, Sendo só Providencia de Deos pura. As inviolaveis leis da Mente eterna. Inalteravel serie de successos, Que dispensa aos mortaes o immortal Numen. Do supremo senhor decreto eterno. Disposição da sabia natureza, Que rege do Universo a redondeza.

DESTRA. Direita. = Furibunda, poderosa, nervosa, potente, omnipotente, pezada, forçosa, valente, forte, erguida, levantada, alçada, temivel, robusta, liberal, magnifica, benefica, temerosa. Pereira pag. 61. *Novas leis dá o moço juntamente, Em companhias logo os seus adestra, Armas reparte pola brava gente, Que já esgrime a furibunda destra.*

DESTREZA. Arte, agilidade, perfeição, expedição, ligeireza, (segundo as accepções em que se tomar.) *Ou* Industria, habilidade, astucia, prudencia, manha, politica, (v. g. em manejar negocios.) = Engenhosa, rara, singular, nova, extraordinaria, estupenda, pasmosa, admiravel, excellente, prestante, fina, artificiosa, solicita, occulta, sagaz, prevista, sabia, astuta, prudente, manhosa, habil, industriosa, expedita, agil, prompta, perfeita, consummada, primorosa, summa, grande, incomparavel, particular, especial, distincta. = Immortal. Pimentel fol. 16.

A debil, mizeravel natureza Nam póde por ninguem ser restaurada Senam por quem com immortal destreza A soube fabricar, e fez de nada.

DESTROÇO. Estrago, perda, mortandade, destruição, ruina, rota. = Sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, confuso, desordenado, total, fatal, funesto, lastimoso, lamentavel, chorado, pranteado, mortifero, bellico, triste, impio, iniquo, furioso, violento, luctuoso, lugubre, funebre, Mavorcio, immenso, innumeravel, infinito, misero, miseravel, acerbo, cruel, atroz, fero, duro, barbaro, tyranno, insaciavel, extraordinario, inaudito, insolito, novo, singular, raro, pasmoso. = Liberdades crueis de impia victoria. Ao bellicoso Deos jucundo objecto. De dura guerra o miseravel termo. *Vid.* MORTANDADE, ESTRAGO.

DESTRONCAR. Arvores, cabeças, membros, corpos. Pereira pag. 19. *Logo suplicio a crua gente ordena, Já destroncam arvores sombrias, Já denuncia alto cadafalso, Da má, e falsa esposa o peito falso.*

DESTRUIR. Destroçar, anniquilar, consumir. (Para outros Synonimos *Vid.* DERRUBAR.

DESVARIO. Delirio, insania, loucura, desatino. = Misero, miseravel, lastimoso, lamentavel, extravagante, estranho, frenetico, violento, vehemente, precipitado, furioso, cego. = De mente enferma miseros effeitos. *Vid.* LOUCURA.

DESVELO. Diligencia, vigilancia, attenção, cuidado. = Grande, summo, solicito, attento, extremoso, extremo, continuo, perenne, incessante, trabalhoso, zeloso, cioso, cuidadoso, diligente, vigilante, assiduo.

DETENÇA. Dilação, demora, tardança. = Breve, longa, larga, dilatada, prolongada, tarda, lenta, vagarosa, ociosa, languida, custosa, penosa, saudosa, dolorosa, cruel, dura, insopportavel, insoffrivel, intoleravel.

DETRACÇÃO. Maledicencia. = Impia, iniqua, contumeliosa, injuriosa, affrontosa, atroz, dura, aspera, acerba, cruel, barbara, tyranna, arrogante, petulante, ignominiosa, vil, infame, plebea, venenosa, mordaz, mortifera, detestavel, abominavel, execranda, nefanda, invejosa. = Furia que vomitou o negro Averno. De lingua vil mortifero veneno. Halito pestilente do Cocyto. Da candida innocencia insidiadora. De infame coração setta maligna. Das virtudes espada assoladora. De cem bocas, e linguas monstro horrendo, Devorador do merito invejado. Das negras Furias vomito maligno. Da fama illustre lastimoso estrago.

go. (Os Antigos a representavão na imagem de huma mulher de torpissimo aspecto, com lingua espumante, e serpentina, vestida de cor de ferrugem, empunhando hum cutelo, e pizando huma trombeta, significativa da Fama clara. Figuravão-na assentada, para denotar, que o ocio he communmmente causa da Detracção.)

DETRACTOR. Maledico, maldizente. (Para os epithetos *Vid.* DETRACÇÃO.) = Da honra alheia barbaro pirata. Da simples innocencia voraz monstro. Argos que todo he olhos perspicazes, Para os argueiros ver da fama alheia. No theatro do mundo actor infame. Do tenebroso Rei digno ministro.

DEUCALEONTE. Antigo, vetusto, justo, recto, pio, feliz, venturoso, ditoso. = De Prometheo o filho venturoso, Que do voraz diluvio em lenho undoso Escapará com Pirra amante esposa. O Rei reparador da estirpe humana, Que das aguas tragara a furia insana. Da famosa Thessalia o Rei piedoso, Do infeliz Prometheo filho ditoso. (*Vid.* Ovid. nos *Metamorph.*)

DEVOÇÃO. Religião, piedade, culto a Deos. = Ardente, fervorosa, abrazada, candida, sincera, simples, intima, cordeal, pia, piedosa, constante, firme, inalteravel, estavel, antiga, continua, perenne, religiosa, humilde, respeitosa.

DEZACORDO. Sá de Miranda 1. pag. 183. *Passousème a sede em fim, Que naquella agua trouxera E a tal desacordo vim, Que quando torney em mim Grande espaço o Sol correra.*

DEZATAR a lingoa. Cort. R. pag. 133. *O maldito Gentio com sembrante Ledo, dissimulado, num momento Começa a dezatar em mil mentiras A venenosa lingoa, astuta, e destra.*

DEZEJO. Vam, entranhavel, justo, piedoso, devoto, grandioso, alto, profundo, venenoso. Cort. R. pag. 58. *Nesta sombra fantastica se sobe A quanto ali lhe pede o vam desejo.* pag. 117. *Neste ponto Lhe infundio o gram Marte huma grande furia, E hum desejo entranhavel de vingança.* Caminha pag. 122. *Como a todo desejo satisfazes, Sé justo, sé devoto, sé piedoso, Como a seu tempo sempre o bem nos trazes.* Pereira pag. 56. *Ficando o Luso envolto no que espera (Desejo grandioso, alto, e profundo) Mas como espera fará tal tardança Que he erro esperar esta esperança.* Pimentel fol. 10. ỷ. *Porque nunca vitoria sublimada Tivera seu desejo venenoso, Nem nunca a innocencia se enganára, Se por ardil tal rosto nam tomára.*

DEZEMBRO. Rigido, rigoroso, frio, gelado, enregelado, nevado, aspero, horrido, asperrimo, fumoso, encanecido, acerbo, intractavel, inclemente, tenebroso, chuvoso, triste, melancolico, ocioso, inerte, nevoso, infecundo, este-

teril, ventoso, atroz, Saturnal. = O mez em que visita Febo amigo Do Semicapro Pan a etherea casa (*porque então entra o Sol no signo de Capricornio)* O rigoroso mez, grato a Saturno *(porque nelle celebravão os Romanos as alegres festas Saturnaes)* Do asperrimo Dezembro a hirsuta grenha Do gelo Boreal encanecida. (*Vid.* MEZ para a sua iconologia.)

DEZENLEAR a lingua. Pereira pag. 13. *Ceguro á resposta grave, e breve O moço Rei a lingua desenlea, Dizendo que culpar com rezam deve Quem sem ella comete o que recea.*

DEZESPERANÇA. Dezesperada, experimentada. Caminha pag. 118. *Dezesperança tam dezesperada Para mais te sentir, ninguem temia Verte tam cedo tam exprimentada.*

DIA. Claro, alegre, pomposo, lucido, luminoso, brilhante, rutilante, coruscante, fulgente, refulgente, resplandecente, fulgurante, esplendido, bello, formoso, esperado, desejado, suspirado, appetecido, veloz, ligeiro, breve, fugitivo, rapido, accelerado, instavel, vario, inconstante, sereno, benigno. = Luz Febea, dos orbes alegria. Luz vencedora das nocturnas trevas. Luz que veste de gala a triste terra. = Affugentada a noite, trouxe o dia A luz, alma do mundo desejada, Festejou-o das aves a harmonia Em porfiados coros alternada: Acompanhava a doce melodia Da dura penha a linfa derivada, e por mil modos applaudia Flora a vinda da Febea precursora. (Os antigos Poetas o representavão na figura de hum formosissimo mancebo com azas, assentado em huma carroça, tirada por quatro cavallos, hum branco, outro negro, outro bayo, e outro vermelho, cores denotadoras das quatro partes do dia. Na mão direita lhe punhão huma tocha, e na esquerda hum circulo. A aurora precedia a este carro.)

DIA. Tenebroso, escuro, nebuloso, negro, triste, melancolico, funesto, funebre, tormentoso, tempestuoso, ingrato, acerbo, aspero, injucundo, importuno, molesto, pezado, lugubre, horrido, horroroso, luctuoso. = Turvo, calmoso, brusco, triste, invernoso, pezado, sacro, bom, claro, novo, desejado, ditoso, doce, sabroso, alegre, futuro, breve, apressado, bello, memoravel. = Das densas trevas emulo funesto. Funebre cerração de espessas nuvens. Dia fatal, de opaca luz vestido. Ingrata luz, fomento de tristeza. Cort. R. pag. 18. *Causando lá na India hum tempo escuro, Huns dias invernosos e pezados.* pag. 87. *Aquelle sacro dia já chegava, Em que a Igreja Sanctissima Romana Com mil grandes louvores faz memoria Do Apostolo Espanhol, a cujo templo Concorre quasi toda a Christandade.* pag. 123. *Assaz turvo, e calmoso era este*

dia Escondendose o Sol por grossas nuvens. . . Isto deo aos soldados gram trabalho, Ficando quasi todos quebrantados Da quentura do dia brusco, e triste. Sá de Miranda 1. pag. 13. *Neste começo d'anno, e tam bom dia Tam claro, porque nam faleça nada.* pag. 76. *Dia de muito rizo, e muito jogo, Venceste á luta, ao pario, e ao cajado E depois nos cantastes a nosso rogo.* Pereira pag.51. *Novo Sol resplandece, novo dia, Nova pureza, e alta maravilha.* pag. 52. *Já agora á morte a vida sacrifique Que já cheguei ao desejado dia Pera todos os vossos tam ditoso, Como para mi he doce, e sabroso.* pag. 26. *Que atraz o dia alegre, o triste ordena E apos hum breve bem comprida pena.* pag. 27. *Glorias se cantam, de futuros dias Figurando triunphos soberanos.* pag. 28. *Acha o ligeiro tempo vagaroso, E dias que tam breves, e apressados Parecem aos de idades já maduras, Que sempre esperam ver cousas futuras.* Pimentel fol. 5. ỷ. *Já primeiro que o cháos claro ficasse, E que Phebo dourasse o bello dia Primeiro que do Ceo se despojasse A gloria que Lusbel ali sentia.* Leonel pag. 40. *Neste memoravel dia charissimos meus em Christo Em que o corpo de Maria Da angelica companhia Ser levado ao Ceo foi visto.*

DIADEMA. Coroa. = Augusto, soberano, regio, real, precioso, sumptuoso, magestoso, soberbo, pomposo, rico, ornado, adornado, magnifico, brilhante, luminoso, scintillante, refulgente, lucido, aureo, rutilante, insigne. Rica. Pimentel fol. 15. *De rica diadema coroado No soberano throno o Amor divino De resplandor o Ceo enriquecendo Começa de fallar, assi dizendo.* (Alguns Poetas lhe derão o genero feminino.) = Da regia fronte luminoso adorno. Da magestade augusto distinctivo. De sobrano poder alto decoro. *Vid.* COROA.

DIAMANTE. Duro, rigido, constante, firme, solido, precioso, coruscante, radiante, fulgurante, scintillante, lucido, luzente, refulgente, luminoso, puro, terso, candido, crystallino, formoso, rico, inextimavel, incorrupto, eterno, fino, immortal, impenetravel, invencivel, vivo, Indico, Eôo. = Fina pedra de indomita dureza, Que o duro ferro, e a voraz chamma insulta. Brilhante pedra, que emula dos astros, Das entranhas da terra he pura estrella. Thesouro abbreviado, que do tempo Invicto não receia o voraz dente.

DIANA. Casta, pudica, inviolada, verecunda, bella, formosa, agil, leve, veloz, rapida, ligeira, caçadora, animosa, impavida, intrepida, sollicita, vigilante, desvelada, indagadora, armada, triforme, *(tomada pela Lua)* brilhante, luminosa, radiante, rutilante, lucida, refulgente, argentada, argentea, candida, nivea. (Para

ra outros epithetos *Vid.* LUA.) = De Jove, e de Latona a casta filha, Que ora as féras fatiga caçadora, Ora astro luminoso nos Ceos brilha. = Das florestas a casta Divindade. Do rutilante Apollo a Irmã triforme. A Latonia Deidade caçadora, Que Cintho, e Delos com vaidade adora. Do grão Tonante a triplicada filha, De quem foi feliz berço a Delia Ilha. A caçadora Deosa que despreza Das Cupidineas armas a fereza, Numen a mortaes olhos escondido, E só de castas Ninfas conhecido. = Das insignias da caça se guarnece, Ao hombro opprime de ouro arco brunido, E aljava rica sobre o lado dece No aureo cordão com seda retorcido: A esmaltada bozina resplandece, E a curta lança que já foi mil vezes Terror mortal dos javalís montezes. *(Ulyss.)* = Dizem que neste emaranhado assento A filha de Latona residia, Deosa livre de amante pensamento, Porque já mais amor a desafia: Mais veloz na carreira do que o vento, Persegue ao javalí com valentia, Ao gamo, á corça, e morrem com vaidade, Porque victimas são de huma Deidade.

DIANTEIRA. Perigosa, arriscada, invejada, cubiçada, appetecida. Sá da Miranda 1. pag. 187. *Perigosa he a dianteira, Deixa ir diante os mais velhos. Com a paixam tençoeira Nunca ajas os teus conselhos, Sempre foi má conselheira.*

DIDO. Elisa. = Infeliz, desgraçada, enganada, illudida, desamparada, abandonada, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, lacrimosa, saudosa, solitaria, amante, amorosa, insana, louca, delirante, furiosa, furibunda, bella, formosa, candida, Tyria, Fenicia, Sidonia, fugitiva, profuga, perseguida, rica, opulenta, poderosa. = Do ingrato Eneas a illudida amante, Que a famosa Carthago edificara, E de amor extremoso delirante Da miserrima vida se privara. Do misero Sicchêo a Esposa errante, Que foi de Eneas desgraçada amante. A Rainha miserrima Africana, Com ambos os esposos variante, Ao morrer-lhe o primeiro, foge errante, Ao fugir-lhe o segundo, morre insana. (Ausonio) = Essa infeliz Rainha, cujo fado Os fieis Carthaginenses lamentárão, E em memoria do caso lastimado Hum magnifico templo lhe fundarão: Nelle com sacrificio, e culto usado (Em quanto as cousas prosperas durarão Dessa Cidade a Roma tão temida) Foi por Deosa da Patria conhecida. Caminha pag. 314. *Vai-se o cruel Eneas, deixa a Dido mais que a honra, mais que a vida o ama, Sempre o teram por desagradecido. Mas ah que outra ventura o leva, e o chama! Ella, co Espirito desta dor vencida, O peito entrega ao ferro, o corpo á chama; Dizendo nesta sua dura sorte: A quem vida faltou, nam falte a morte.*

DIFFICULDADE. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo, opposição. = Grande, grave, leve, tenue, invencivel, insuperavel, impossivel, ardua, trabalhosa, molesta, superavel, vencivel. = Estimulo de gloria em nobre peito. De generosas almas grata empreza.

DIGNIDADE. Cargo. = Honrosa, honorifica, alta, illustre, excellente, eminente, excelsa, preclara, illustre, insigne, conspicua, egregia, distincta, singular, pomposa, soberana, augusta, real, regia, magestosa, despotica, suprema, soberba, altiva, imperiosa, respeitada, venerada, adorada, veneravel, respeitavel, grande, grave, summa, eximia, digna, devida, merecida, dezejada, suspirada, appetecida, buscada, adquirida, herdada, inextimavel, rica, opulenta, sacra, sagrada, sacerdotal, Episcopal, Prelaticia, Cardinalicia, Pontificia. = De altivas almas adorado objecto. Das solidas virtudes Lydia pedra, Que á clara luz descobre seus quilates. De vicios, e virtudes pregoeira. Da mortal ambição alvo arriscado. Degráo em que a soberba eleva o trono. Altura que annuncia precipicio.

DILACERAR. Lacerar, despedaçar: *Ou* Romper, arrancar, cortar, rasgar, devorar. = Reduzir a pedaços sanguinosos Com voraz dente a miseravel preza. De subito furor arrebatado Dilacerava as faces, as madeixas, A recamada veste, os lacteos peitos, E já formando lastimosas queixas, Soltava ás ancias os mortaes effeitos. (Tirado de Ovidio.)

DILIGENCIA. Desvélo, attenção, cuidado. = Sollicita, grande, grave, forte, summa, estudiosa, industriosa, engenhosa, provida, sabia, prudente, continua, incessante, advertida, louvavel, util, proveitosa, fructuosa, attenta, desvelada, cuidadosa, sagaz, judiciosa, officiosa, extrema, extremosa, ardua, difficil, difficultosa, impossivel, invencivel, insuperavel, arriscada, perigosa, leve, tenue, apparente, sutil, vã, cançada, inutil. = Cort. R. pag. 122. *Nam está ocioso o delicado Esquadŕam feminil, antes acode Com summa diligencia aos que pelejam.* (Os Antigos fazendo desta virtude huma imagem sensivel, a representavão na figura de huma mulher de semblante vivo, e de gesto ligeiro. Na mão direita lhe punhão hum ramo de tomilho, no qual pousava huma abelha; na esquerda hum ramo de amendoeira, arvore primeira a florecer, e aos pés hum gallo, ave a mais sollicita, e em acção de esgaravatar a terra.)

DILUVIO. Inundação, chea, torrente. = Vasto, immenso, exuberante, temeroso, espantoso, pasmoso, terrivel, terrifico, tremendo, formidavel, horroroso, horrendo, horrifico, horrido,

do, horrivel, furioso, precipitado, violento, vehemente, rapido, arrebatado, acelerado, voraz, fatal, funesto, lamentavel, lastimoso, calamitoso, devorador, assollador, subito, repentino, inopinado, improviso. = Da terra iniqua a inundação pasmosa. Do enfurecido Ceo antigas ondas, De Deos irado asperrimas ministras, Que a soberba dos montes submergião. As vingadoras aguas, que tornarão A terra immensa em pelago horroroso. A antiga inundação, assolladora De quanto o mundo altivo levantara: Ao seu furor mudou de face a terra, Soberbos rios, asperas montanhas, Enormes torres, que astros insultavão, Perdendo o nome, se chamarão mares.

DIOMEDES. Forte, esforçado, alentado, destemido, impavido, magnanimo, intrepido, animoso, valeroso, impio, atroz, duro, feroz, barbaro, inhumano, Etolio, Calydonio. = O filho de Tideo, que na Troyana Guerra feria a Venus soberana. Da Etolia o impio Rei, que campanheiro Fora sempre de Ulysses fraudulento.

DIOMEDES (outro) Cruel, tyranno, inhumano, feroz, atroz, ferino, barbaro, impio, fero, duro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, truculento, Thracio, Getico. = De Thracia o fatal Rei sanguinolento, De feroz coração de mente insana, Que aos quadrupedes seus dava o cruento Pasto inaudito, e atroz de carne humana. (Lobo)

DIRIGIR. Encaminhar, guiar. = Regular, ordenar, dispor, governar, reger.

DISCERNIR. Distinguir, separar, dividir: *Ou* Ajuizar, julgar, sentenciar, resolver.

DISCIPLINA. Arte liberal, sciencia, faculdade: *Ou* Ensino, criação, exercicio. = Sabia, prudente, instructiva, aspera, custosa, penosa, acerba, difficil, difficultosa, industriosa, engenhosa, polida, util, proveitosa, frutuosa, judicioso, perspicaz, sollicita, estudiosa, rigida, rigorosa, severa, grave, madura, doce, suave, grata, jucunda, attractiva, deleitosa, liberal, nobre, illustre, generosa, honrosa. = Bellica, minerva, militar. Pereira pag, 27. *Passa o Rei alguns annos na doutrina Do mestre, a quem em tudo foi sogeito De Belica e Minerva diciplina Aa militar inclina mais o peito.*

DISCORDIA. Dissenção, inimizade, divisão, opposição, odio, desunião. = Cega, insana, furiosa, precipitada, desenfreada, escandalosa, louca, feroz, enfurecida, fatal, mortifera, acceza, ardente, damnosa, perniciosa, invejosa, litigiosa, contenciosa, turbulenta, tumultuosa, barbara, cruel, impia, atroz, deshumana, tyranna, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, bellica, belligera, bellicosa, insidiosa, violenta, arrojada, orgulhosa, funesta, ma-

maligna, inimiga, impetuosa, impaciente, altiva, soberba, arrogante, malvada, perfida, infiel, rebelde, implacavel, inexoravel, irada, colerica, inquieta, assolladora, infernal, Tartarea. = Monstro voraz, do Tartaro nascido. Horrida mãi da sanguinosa guerra. Da doce paz asperrima inimiga. De altos Imperios féra assolladora. Monstro que só de sangue se alimenta. Flagello dos mortaes, odio do mundo. = São da discordia image os elementos, Quando a vingar-se huns de outros se resolvem, Aguas contr' aguas, ventos contra ventos O mar co' Ceo; o Ceo co' mar involvem: Com a furia dos vortices violentos As arêas do fundo se revolvem, E vão as nuvens prenhes despedindo Diluvios sobre o mar, que está bramindo. = *Nam tardou muito espaço, que o mancebo Sepultado em profundo, e doce sono, Lhe parecia ver huma disforme, Horribil, infernal, triste figura: A cabeça de biboras cercada, E rebuçada com sangrentas toucas. O nome desta furia era Discordia, Que ate nos paternaes peitos accende Odios, o dissensões, guerras, e mortes.* (Os Poetas antigos fazendo della huma imagem sensivel, a representarão na figura de huma mulher com aspecto de furia infernal, cabellos soltos de varias cores, e esses misturados com serpentes, boca espumante, olhos atravessados, e furiosos, e vestida de cor de fogo. Pintavão-lhe as mãos ensanguentadas, na direita hum fuzil, e na esquerda huma pedreneira, e no peito lhe punhão hum punhal escondido entre as dobras de huma banda a tiracollo tinta em sangue.)

DISCORDIAS. Differentes, revoltosas. Cort. R. pag. 9. *Mas isto, e tudo o mais que entam fizessem, Attribuir se devia ás differentes, Revoltosas discordias, que os Mogores Alevantavam sempre....*

DISCRETO. Sabio, prudente, judicioso. = Agudo, engenhoso, subtil, perspicaz, eloquente, elegante, facundo. *Vid.* ELOQUENTE.

DISCURSO. Solido, sabio, douto, nervoso, judicioso, recto, persuasivo, convincente, vehemente, forte, alto, elevado, snblime, eminente, excellente, maravilhoso, erudito, elegante, engenhoso, subtil, agudo, eloquente, facundo, discreto, ornado, pomposo, magnifico, magestoso, polido, culto, grave, puro, harmonioso, poderoso, attractivo, festivo, suave, brando. = Varios, eruditos, sabios, politicos, filosoficos, pastoris, pueris, militares, mysticos, sanctos, justos, elegantes, pateticos, agudos, agudissimos, errados, fantasticos, aerios, sofisticos, mentirosos, solidos, firmes, convincentes, penetrantes, eloquentes, eloquentissimos, torpes, çujos, abominaveis, enganadores, infames, insopportaveis, abominaveis. =

De

De eloquencia feliz parto facundo. De vasta erudição pura corrente. Raro thesouro da sciencia, e arte.

DISPARAR. Descarregar, desarmar, dar fogo ás espingardas, pistolas, bacamartes, berços, leões, colubrinas, falcões, bazaliscos, quartãos, espalhafatos, e mais peças de artilheria, e armaria, minas, e todos os instrumentos de fogo. Cort. R. pag. 132. *Quanto melhor vos fora, oh bons soldados Disparar todos juntos nesse peito Perverso, e causador de hum mal tamanho Furiosas espingardas....*

DISPUTA. Controversia, contenda, debate, altercação, = Forte, vehemente, acre, acerrima, ardente, acceza, furiosa, renhida, cega, imprudente, desmedida, immodesta, longa, larga, prolixa, dilatada, extensa, moderada, prudente, modesta, sabia, literaria, util, proveitosa, frutuosa, erudita, vigorosa, nervosa, subtil, aguda. = Da verdade subtil descobridora. De Minerva pacificos combates, Em que a sabia razão canta o triunfo.

DISSIMULAÇÃO Disfarce, fingimento. = Prudente, sabia, judiciosa, discreta, dolosa, fraudulenta, sagaz, prevista, acautelada, disfarçada, fingida, timida, covarde, artificiosa, astuta, aguda, enganadora, traidora, insidiosa, secreta, encuberta, escondida, occulta, maquinadora, venenosa, maligna, malevola, atreiçoada, maliciosa. (Tomada no sentido de virtude lhe chamavão os Poetas.) = Sabia cautella, timida prudencia. Da modestia politico artificio. (Na accepção de vicio lhe chamarão.) = Cavilosa apparencia, fraude astuta, Qual do Cysne a figura mentirosa, Que encobre negra pelle em brancas pennas. (Os Antigos poeticamente a figuravão na imagem de huma mulher mascarada, mas com a mascara levantada na testa, de maneira que mostrava dous semblantes. Vestião-na de furtacores; na mão direita lhe punhão huma pêga, e na esquerda huma figura pyramidal, porque a pyramide tendo tres faces, só huma mostra á vista.) *Vid.* DOBREZ.

DISTANCIA. Separação, apartamento, ausencia. = Dura, aspera, acerba, custosa, penosa, cruel, tyranna, insopportavel, insoffrivel, saudosa, tormentosa, remota, dolorosa, barbara, deshumana, atroz, rigorosa, chorada, sentida, pranteada, intolleravel, longa, prolongada, dilatada, amarga, amara. *Vid.* AUSENCIA.

DISTINO. Instincto, inclinação, propensão. = Natural, moral, bom, mão, dereito, recto, torto, torcido, enganado, corrompido, apagado, alheado, agudo, sequioso, apetitoso, accezo, cubiçoso, estragado, perdido, desprezado, cego, brutal, desgovernado. Sá de Miranda 1. pag. 190. *Pois comtigo a razam val Vejamos qual*

mais

mais conjunta Olha, que todo animal Fraco, ou forte aos seus se ajunta Por distinto natural.

DITADO. Adagio, Proverbio, Rifam, Refram, exemplo, sentença, anexim, letreiro, titulo. = Prudente, antigo, velho, sabio, maduro, certo, seguro, infallivel, constante, sabio, vulgar, acertado, verificado, cumprido, applicado, desempenhado, corrente, usado. Sá de Miranda 1. pag. 193. *Quem nunca ouvio hum rifam Mais corrente, e mais usado, Que he darem todos de mam Quantos vem, e quantos vam Ao carro, que está entornado.* pag. 215. *Do vosso nome hum gram Rei Neste Reino Lusitano Se pôs esta mesma Lei: Que diz o seu Pelicano Polla lei, e polla grey.* E Chiado pag. 3. *Tinha em lima hum Rei armado Com coroa Imperial E tinha por seu ditado: Nam me chegou Anibal.*

DITA. Ventura, fortuna, sorte. = Boa, má, feliz, infeliz, venturosa, desgraçada, grande, meam, pequena, geral, particular, especial, rara, singular, perciosa, invejada, alta, estimavel, incomparavel. Lima. pag. 63. *Alem de tudo isto hum crespo galho De vermelho coral te darei logo, Que por dita embarrou num meu tresmalho.*

DITO. Prudente, sentencioso, agudo, sabio, ferino, penetrante, grave, maduro, severo, acertado, judicioso, louco, imprudente, desatinado, féro, soberbo, altivo, vaidoso, humilde, brando, doce, suave, meigo, amoroso, claro, escuro, sublime, figurado, prompto, repentino, apressado, considerado, vagaroso, descançado, repouzado; Caminha pag. 102. *D'um Rei Mouro de Granada Se conta hum dito prudente De ver quam mal gazalhada Era a verdade, e tratada Ainda da Christãa gente.*

DIVA. Deosa, Dea, Deidade, Divindade. = Etherea, siderea, celeste, celestial, divina, bella, formosa, prestante, sublime, excelsa, poderosa, eterna, immortal, sempiterna, grande, summa, adoravel, benigna, benevola, benefica, piedosa. = Do excelso Olympo eterna habitadora. Alma Deidade, que as estrellas piza. *Vid.* nos lugares respectivos JUNO, PALLAS, VENUS, DIANA &c.

DIVINO. Sobrenatural, celestial, celeste: *Ou* Prodigioso, portentoso, maravilhoso, admiravel, pasmoso, excellente, singular, eximio, perfeito, (segundo o sentido em que se tomar.)

DIVISA. Signal, marca, empreza. = Lustrosa, galante, discreta, conhecida, desconhecida, nova, antiga, sabida, trocada, cuberta, descuberta. = Illustre, nobre, antiga, gentilica, honrada, generosa, insigne, honorifica, celebre, famosa, memoravel, bellica, heroica, aguda, engenhosa, elegante, sublime, propria, allusiva,

siva, simples, pintada, expressiva, sabia poetica. Cort. R. pag. 118. *E a hum que vinha Com divisa lustrosa, e ricas armas, Dalhe hum pezado golpe, outro, e outro.*

DOBREO. Dissimulação, simulação, fingimento. = Espirito traidor á fé sincera. Alma que de candura não se adorna. Vil deserção da candida virtude. *Vid.* DISSIMULAÇÃO.

DOCE. Grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso. = Doce trabalho, doces amarguras. Doce voz, doce morte, doce engano. Doces lembranças, doces pensamentos. A doce liberdade, os doces filhos. Oh que doce morrer, que doce vida! Oh que doce mentir, que doce riso! (Camões em diversos lugares.)

DOÇURA. Gosto, suavidade, delicias, deleite. = Grata, jucunda, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, exuberante, immensa, attractiva, consoladora, fina, grande, rara, singular, summa, extremosa, melliflua, deleitosa, deliciosa, suave, gostosa, divina, extrema, excessiva, imponderavel.

DOLO. Fraude, engano. = Astuto, sagaz, traidor, insidioso, occulto, secreto, torpe, vil, infame, malvado, infiel, maligno, fatal, fementido, fraudulento, enganador, previsto, simulado, enganoso, inopinado inesperado, disfarçado, mascarado, indigno, nefando, execrando, abominavel, detestavel. = De insidioso, Sinão astutas artes. Da traidora mentira occulta força. De infames corações laços traidores. Silladas contra a candida innocencia. = Guarde-te Deos de hum engano, De hum bom rosto contrafeito, De homens que trazem no peito Sempre hum cavallo Troyano. Palavras todas de amores, Tenção perversa, e danada. Peçonha dissimulada Como vibora entre flores. Com fallas cheias de amor Te dão pirolas de fel, Põem-te pelos beiços mel, Para que engulas melhor. (Lob. *Eclog.)*

DOLOROSO. Molesto, penoso, aspero, tormentoso, acerbo, afflictivo, lastimoso, lamentavel, lacrimoso, misero, miseravel, (segundo as diversas accepções.)

DOM. Dita, ventura, fortuna, sorte. = Prenda, habilidade, qualidade, manha, saber, industria, actividade, prestimo, sagacidade, talento. = Dadiva, presente, merce, graça, mimo, beneficio, amparo, arrimo, proteçam. = Subido, prezado, estimado, precioso, alto, invejado, soberano, singular, especial, particular, famoso, notavel, incomparavel, raro, admiravel, rico, excellente, eminente, ordinario, extraordinario, divino, celestial, immortal, eterno. Pimentel fol. 2. ỷ. *Substancia incorporeas cujos annos Nam limitam os tempos atrevidos A quem inda os mais*

altos dos humanos Inferiores sam nos dões subidos; Porque no ser dos dotes soberanos Ficáram tam perfeitos, e luzidos, Que levam ás mais cousas que sam bellas, A ventagem que o Sol leva ás estrellas.

DOMAR. Enfrear, subjugar, opprimir, refrear, vencer, superar, sopear, submetter, debellar, sujeitar. = Pereira pag. 23. *Varios Reis, e terras sojuzgando a Barbarisca gente, Em toda a parte em fim sempre temidos, Nunca medrosos, nunca já vencidos.* Render á força, submetter ao jugo, Abater a altivez com duro freio.

DOMINAR. Imperar, reinar, senhorear, governar, reger. = Domar de vasto imperio as brandas redeas. Cingir a croa, e empunhar o sceptro. Os povos refrear com leis severas. Decretos prescrever d'alta justiça. Gozar de rico imperio a regia herança. Do imperio sustentar a grave mole.

DOMINIO. Imperio, Reino, Estado, senhorio, poder. = Soberano, dispotico, absoluto, alto, regio, summo, supremo, grande, amplo, vasto, dilatado, extenso, poderoso, temido, formidavel, respeitado, venerado, rico, opulento, florente, florecente, sabio, culto, polido, herdado, conquistado, terrestre, maritimo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

DONA. Fermosa, rica, honesta, honrada, sizuda, prudente, recatada, illustre, triste, desamparada, perseguida, desmaiada, descabellada, grave, modesta, respeitada. Cort. R. pag. 214. *Alli a formosa dona sem lembrança Daquelle vagaroso, honesto passo, Com que sohia andar, vai apressada.*

DONO. Senhor, proprietario, marido, amo. = Bom, máo, prudente, arrebatado, benigno, severo, aspero, cru, terrivel, deshumano, brando, humano, liberal, magnifico, generoso, soberbo, irado, cruel, natural, legitimo, proprio, antigo, conhecido, acatado, respeitado, reconhecido, prezado, estimado. Sá de Miranda 1. pag. 189. *Cumpre a cada hum que arribe Por si se dezeja a honra, Nam dizer, bons donos tive, Que quem com elles nam vive Tanto mais sua deshonra.*

DONZELLA. Pura, honesta modesta, pudibunda, vergonhosa, pudica, bella, formosa, linda, casta, inviolada, incorrupta, illesa, intacta. = Bellissima, nobre. *Vid.* VIRGEM, e INNUPTA. Cort. R. pag. 105. . . *Va louvando Com elegante estilo, como davam As honradas matronas, e as donzellas Bellissimas, e nobres quantas joyas, Quantas riquezas tinham, para o gasto E paga dos soldados.* . Pimentel fol. 17. ✝. *Manda Deos a Gabriel com embaixada Aa intacta donzella Palestina: A Virgem prudentissima, sagrada Seu divino querer humilde inclina.*

DOR. Aguda, penetrante, mor-

mortal, mortifera, tormentosa, aspera, acerba, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, fina, dura, cruel, vehemente, forte, violenta, alta, profunda, impaciente, indomita, indomavel, funesta, inquieta, clamorosa, fera, intensa, interna, ingrata, atroz, fixa, perenne, continua, assidua, mordaz, obstinada, tyranna, insana, furiosa, impetuosa, cega, anciosa, anhelante. = Má, alhêa, acerba, grave, penosa, gravissima, eterna. = De aguda dor o misero tormento. Asperrima inimiga do socego. Da maquina vital assoladora. Setta mortal que o coração traspassa. Sá de Miranda 1. pag. 74. *Os fracos corações logo ajoelham, Desmayam logo, vendo-se em tal laço, Em poder da má dor, mal saconselham.* pag. 185. *Essa vez que saem á rua, Estremece toda Aldea, Elles bebem, e homem sua, Doelhes pouco a dor alhea, Querem que nos doa a sua.* Cort. R. pag. 80. *Passa-lhe os nervos Com dor acerba, e grave: logo corre Hum arroyo de ruivo, e quente sangue.* Pimentel. fol. 10. *Qual touro que a garrocha fera, e dura Lhe entrou tal como setta bem talhada, Que com a dor mortal vingar procura A morte, que já sente atravessada* fol. 13. *Omnipotente Deos, Bondade pura Se condenais Adam a eternas dores, Vossa misericordia fica escura.*

DOR. Sentimento, tristeza, pezar, afflicção, angustia, desgosto, pena. = Piedosa, compassiva, lacrimosa, viva, intensa, funebre, lugubre, luctuosa, extremosa, sentida, grande, grave, intima, extrema. = Amarga, forte, grande, nova, entranhavel, lastimosa, penosa, gravissima, grave. (Para outros epithetos *Vid.* DOR supra.) = Quem chora o morto pai, e quem o esposo, Quem filhos, quem irmãos; todas queixosas Derramão sem cessar pranto saudoso, Queixando-se de guerras tão custosas: Até que loucas já n'um tom furioso Co' as mãos batendo as faces lacrimosas, Pedem aos Ceos para huma dor tão forte O remedio efficaz de prompta morte. Caminha. pag. 113. *Qual nos pudéra vir tam triste sorte? Qual nos pudéra vir tam triste vida, Qual nos causa esta dor amarga, e forte?* pag. 114. *Pequena por tal causa é toda dor Nam se pode sentir devidamente, O' quam devido te era todo amor!* pag. 120. *Em tristeza tam nova, e tam devida Rarissimo Francisco, sam devidas Novas palavras, nova dor, e vida.* Cort. R. pag. 70. *Derruba-se aos paternos peis regando Com copiosas lagrimas a terra, E com dor entranhavel enche os ares De mil palavras tristes, e gemidos.* pag. 89. *Aqui perdendo os Mouros vidas, perdem As almas para sempre, cousa digna De lastimosa dor, e sentimento.* pag. 112. *Dando mil tristes gritos, das pennosas, E gravissimas dores que padecem.*

pag. 103. *E ainda que huma dor pennosa, e grave Lhe cortava, e feria as tristes almas, Vendo a tam cruel morte de seus filhos, Deixavamnos estar com mãos, e rostros Envoltos no seu mesmo negro sangue, Até que o fero assalto se partia.*

DORMIR. = Os membros entregar ao doce somno. Dar ao descanço o fatigado corpo. Entregar com dulcissimo socego Nos braços de Morfeo a liberdade. Os membros sepultar em grave somno. Buscar no leito placido repouso. Ceder do grave somno á doce força. O deleite gozar do grato somno. Os membros repousar em molles pennas. Render-se de Morfeo ás brandas forças. Cuidados expellir em doce somno. Ocioso respirar em brando somno. No alto sileucio de tranquillo somno Soltar da fantasia as vans imagens.

DOTES. Qualidades, prendas, partes, excellencias. = Raros, singulares, distinctos, egregios, conspicuos, celebres, illustres, memoraveis, preclaros, excelsos, claros, prodigiosos, admiraveis, portentosos, maravilhosos, notorios, excellentes, incomparaveis, sabios, invejados, applaudidos, celebrados. = Prenda, habilidade, faculdade, propriedade, qualidade, manha, arte, habito da alma, do corpo, &c. = Natural, artificial, innato, adquirido, corporal, intellectual, rico, grande, fermoso, magnifico, illustre, famoso, estimavel, incomparavel, raro, singular, especial, particular, soberano, excellente, eminente, subido, delicado, precioso, virtuoso, egregio, claro, respeitavel. Pimentel fol. 2. ỳ. *Porque no ser dos dotes soberanos Ficáram tam perfeitos, c luzidos Que levam ás mais cousas que sam bellas A vantagem, que o Sol leva ás estrellas.*

DRAGÃO. Serpente. = Formidavel, terrifico, espantoso, terrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrifico, horrivel, enorme, desmedido, estranho, negro, ceruleo, cristado, tortuoso, escamoso, maculoso, venenoso, mortifero, feroz, furioso, ligeiro, accelerado, alado, veloz, medonho, torpe, sibilante, devorador, carnivoro, traidor, insidioso. = Fero, sanhudo, voraz, tragador, furioso, denodado, grande, forte, cruel, bravo, cruelissimo, raivoso, indomito, temeroso, valente, torpe, çujo, abominavel. = Monstro reptil de mole desmedida. Espantosa serpente, horror dos matos, Que com silvos atroa o monte, e valle *Vid.* SERPENTE. Pimentel fol. 4. *Huma Virgem sublime, pura, e bella Que a fronte d'hum dragam fero atropella.* fol. 21. *Fogio da sombra do erro escurecido, Deixando o dragam fero escarnecido.*

DRAGO Dragam. = Esquivo, horrendo, immundo. Sá de Miranda 1. pag. 89. *Ora eu nam*

no

no levanto, Mas diz, que neste lago Se vê ás noites vir voando hum Drago. Pereira pag. 56. *Isto disendo, já pegada á coma (A vangloria) dom Drago esquivo, e orrendo A figura que vio Nabuco toma, Qual grande collosso parecendo.* E mais abaixo: *Voando logo a infernal Chimera Vitoriosa no seu Drago immundo Domando altivos peitos brava, e fera, Como lhe manda o Rei do escuro mundo.* Gil Vicente fol. 214. Liv. 4. *Fel de morto, meu conforto, Bolo cornudo, vós sabedes tudo, Bico de jugo, aza de morcego, Bafo de drago, tudo vos trago.*

DUBIO. Duvidoso, ambiguo, vario, suspenso, incerto, certo, perplexo, vacillante, (segundo as suas diversas accepções.)

DUELLO. Desafio. = Impio, escandaloso, vedado, barbaro, iniquo, torpe, infame, vil, fatal, funesto, horroroso, punivel, mortifero, louco, insano, nefando, detestavel, abominavel, execrando, dubio, incerto, vario, ambiguo, desatinado, cego, furioso, accezo, precipitado, arrojado, renhido. (Para outros epithetos *Vid.* DESAFIO.)

DUREZA. Grande, aspera, forte, rija, intractavel, grosseira, rustica, encortiçada, antiga, velha, natural, grande, pequena, propria. Lima pag. 171. *Mas eu tomaria antes a dureza Daquelle que o trabalho, e arte abrandou, Que destoutro a corrente, e vãa presteza.*

DUVIDA. Hesitação, incerteza, ambiguidade, indeterminação, irresolução, perplexidade, vacillação, indeliberação. = Sabia, prudente, cauta, solida, forte, nervosa, aguda, engenhosa, perspicaz, sagaz, fatua, nescia, leve, tenue, apparente, frivola, futil, indissoluvel, implexa, impenetravel, escura, misteriosa. Lima pag. 171. *Ao escuro dá luz, e o que podera Fazer duvida aclara, do ornamento Ou tira, ou pōem, co decoro o tempera.* pag. 172. *Dana o estilo ás vezes a sentença, Venha tudo tam igual, e tam conforme, Que em duvida esté ver qual delles vença.*

DUVIDA. Controversia, disputa, contenda, debate, altercação, dissenção, discordia, desunião. (Para os epithetos *Vid.* DISPUTA.)

E

EACO. Inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, rigido, rigoroso, duro, aspero, acerbo, asperrimo, severo, austero, terrivel, tremendo, terrifico, formidavel, pavoroso, espantoso, temido, medonho, horrido, justo, recto, Estygio, Cocytio, Tartareo, Avernal, Infernal. = De Jupiter, e Egina o filho acerbo, Inflexivel juiz do horrendo Averno. Do

Jove

Jove tenebroso o formidavel Juiz sempre severo, e inexoravel. O terrifico Rei da antiga Egina, Que as penas no Cocyto aos reos destina. *Vid.* MINOS.

EBRIEDADE. Embriaguez. = Insana, torpe, vil, infame, sordida esqualida, immunda, vergonhosa, affrontosa, deshonrosa, injuriosa, damnosa, perniciosa, fatal, funesta, descomedida, descomposta, garrula, loquaz, incauta, imprudente, estupida, estolida, vacillante, titubante, tremula, furiosa, impetuosa, precipitada, cega, violenta, lasciva, obscena, immodesta, impudica, indigna, indecorosa, indecente. Fecunda mãi de males infinitos. Da vital robustez estragadora. Da incauta mocidade grave damno. Da sordida lascivia prompta chamma. Guarda loquaz dos intimos segredos. De altos arcanos garrula pregoeira. Da furiosa discordia precursora.

EBRIO. Temulento, embriagado. (Para os epithetos *Vid.* EBRIEDADE.) = Em somnolento vinho sepultado. Do poderoso Baccho grata preza. Sordido adorador do alegre Baccho. = De lastima, e ludibrio digno objecto: As paixões em tumulto se levantão, já canta alegre, já furioso clama, Ja provoca á contenda, e já se abranda. Mil estranhos affectos n'um momento Confunde; ora he audaz, ora covarde, Ora em mudo silencio a lingua opprime, Ora desata as vozes titubantes, E os segredos mais intimos revela. *Vid.* EMBRIAGADO.

ECCO. Loquaz, garrulo, vago, sonoro, canoro, claro, prompto, obediente, repercutido, reflectido, imitador, responsivo, secreto, occulto, recondito, incançavel, reciproco, attento, vigilante, sollicito, pontual, adulador, lisonjeiro, resonante. = A loquaz penha, de Narcisso amante. A Ninfa convertida em rocha dura, De seu amor sentindo a desventura. Da voz repercussão articulada. Secreto imitador da voz alheia. Morador invisivel das cavernas. Lisonjeira linguagem dos desertos. Lingua com que se exprime a muda gruta. = Ecco queixoso, e triste lhe responde Com prolongada voz, e rude accento; Resôa o rouco som pelo sombrio Convaco, espesso bosque, repetindo Por baixo do arvoredo o canto agreste, Cheio de grave angustia, e dor extrema. (*Naufrag. do Sepulv.*)

ECLOGA. Idyllio. = Simples, tenue, alegre, festiva, plausivel, agreste, rustica, camponeza, montanheza, doce, suave, harmoniosa, candida, sincera, modesta, innocente, humilde, branda, amorosa, affectuosa, Ascrea, Siracusana, Chalcidica, Menalia. = De candidos pastores doce canto. Do velho Ascrêo suave melodia. Do Menalo canoro humildes versos. De affectos pastoris imitadora. De agreste Musa harmo-

monicos accentos Da tenue frauta a candida Poesia.

ECULEO. Barbaro, cruel, atroz, tyranno, duro, impio, iniquo, protervo, aspero, asperrimo, acerbo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrivel, horroroso, horrido, horrendo, horrifico, formidavel, tremendo, terrivel, terrifico, atormentador, violento, doloroso, fatal, funesto, inclemente. = Da fé constante asperrimo theatro. Da tyrannia barbaro supplicio. De martyres fieis alto triunfo. Espectaculo horrendo ao Ceo jucundo.

EDICTO. Decreto = Publico, manifesto, patente, apregoado, fixado, publicado, soberano, regio, absoluto, despotico, supremo, inalteravel, venerado, respeitado, obedecido, inviolavel, imperioso, justo, recto, duro, severo, pio, piedoso, benigno, clemente, benefico, grave, oneroso, insopportavel, intoleravel, aspero, acerbo, injusto, iniquo, impio, tyranno, violento, funesto, fatal, maligno, cruel, barbaro, espantoso, horroroso, tremendo, formidavel, insano, inhumano, odioso, execrando, detestavel.

EDIFICIO. Fabrica. = Regio, augusto, magnifico, sumptuoso, rico, opulento, soberbo, arrogante, alto, elevado, sublime, magestoso, perduravel, perpetuo, immortal, eterno, marmoreo, ornado, adornado, enriquecido, nobre, maravilhoso, estupendo, portentoso, admiravel, prodigioso, singular, incomparavel, inimitavel, raro, vasto, espaçoso, immenso. = Alto assombro dos olhos, d'arte empenho. Eterno adorno de inclyta Cidade! Immortal monumento da grandeza. Contra o tempo voraz padrão perpetuo. *Vid.* FABRICA.

EDIPO. Misero, infeliz, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, fatal, cego, errante, profugo, fugitivo, vagabundo, desterrado, pobre, mendigo, parricida, incestuoso, agudo, sagaz, sabio, perspicaz, justo, recto, famoso, celebre, celebrado, celeberrimo, curioso, pesquizador, especulador, investigador, indagador, tenaz, obstinado, inflexivel, indocil. = O miserrimo Rei da afflicta Thebas, Que os mysterios da Esfinge revelara, E a Patria da desgraça atroz livrára. De Thebas desgraçada o Rei famoso, Homicida do pai, da mãi esposo. (Para outros epithetos, e frases lea-se o famoso Edipo de Sophocles.)

EFFIGIE. Imagem, retrato. = Viva, natural, assemelhada, propria, verdadeira, expressiva, fina, delicada, colorida, primorosa, perfeita, engenhosa, artificiosa, elegante, pintada, esculpida, aurea, marmorea, bella, formosa. *Vid.* ESTATUA.

ELEGANCIA. Primorosa, polida, culta, ornada, adornada, excellente, selecta, harmoniosa, escolhida, bella. (Para quan-

quando servir de Synonimo de eloquencia *Vid.* ELOQUENCIA)

ELEGIA. Triste, melancolica, afflicta, dolorosa, lastimada, lacrimosa, funesta, funebre, lugubre, luctuosa, misera, infeliz, queixosa, pallida, languida, exangue, sentida, desalinhada, desgrenhada, inculta. = Dos tristes Vates musico lamento. Interprete poesia da tristeza. Das tristes Musas funebre linguagem. De afflictos corações metrico assento.

ELEFANTE. Corpulento, desmedido, enorme, membrudo, forte, vasto, monstruoso, robusto, bellico, docil, manso, domavel, benigno, generoso, Africano, Marmarico, Libico, Getulo, Indico, Eôo. = Enorme bruto, desmarcada féra. Dos quadrupedes horrido gigante. Dos Indicos Monarcas regia pompa, Altivo throno, magestoso estado. Na milicia oriental guerreiro armado, Que do dorso na mole desmedida Torres mantem de bellico apparato.

ELEMENTOS. Discordes, repugnantes, fortes, poderosos, impetuosos, furiosos, furibundos, enfurecidos, embravecidos, soltos, desenfreados, indomitos, vigorosos, irados, tumultuosos, revoltosos, alterados, inquietos, destruidores, assoladores, fataes, funestos, placidos, tranquillos, serenos, brandos, benignos, clementes, beneficos, socegados, mansos, quietos, enfreados, domados, concordes, unidos, amigos, pacificos. (Os Antigos Poetas fazendo dos Elementos imagens sensiveis, representavão o *Ar* na figura de huma mulher, vestida de hum tenuissimo véo, ornada de azas transparentes, e estendidas, e com ambas as mãos segurava o Arco Iris. *Agua:* huma mulher vestida de azul transparente, com huma náo na mão direita, e na esquerda hum remo. Figuravã-na assentada em hum cavado róchedo, cheio de diversas especies de peixes. *Fogo:* hum mancebo de semblante ardente, vestido de vermelho, com hum raio na mão, e junto delle huma Fenix abrazada. *Terra:* huma mulher de idade avançada, vestida de cor escura, coroada de diversas plantas, ervas, e frutos: na mão direita hum globo, e na esquerda huma vide florîda, ou huma cornucopia. Representavão-na assentada em huma pedra quadrangular, em sinal da sua estabilidade, e firmeza. Assim se achão em varios relevos antigos, e em diversas descripções poeticas.)

ELOCUÇÃO. Frase, estylo. = Propria, pura, genuina, nobre, elegante, tersa, ornada, clara, facil, energica, enfatica, expressiva, accommodada, selecta, escolhida, harmonica, harmoniosa, polida, culta, facunda, figurada, natural, nativa, impropria, estranha, barbara, inculta, escura, impenetravel, indigna, torpe, enigmatica, vulgar, plebea,

bea, fria, ridicula, viciosa. *Vid.* ESTYLO.

ELOGIO. Encomio, panegyrico, louvor. = Discreto, eloquente, delicado, facundo, elegante, douto, agudo, engenhoso, judicioso, sabio, sublime, pomposo, magnifico, illustre, memoravel, eterno, perpetuo, immortal, singular, raro, distincto, incomparavel, maravilhoso, admiravel, justo, devido, merecido.

ELOQUENCIA. Facundia. Doce, suave, grata, melliflua, aurea, attractiva, encantadora, branda, deleitosa, arrebatadora, pasmosa, espantosa, portentosa, prodigiosa, maravilhosa, especiosa, admiravel, singular, inaudita, insolita, inexplicavel, ineffavel, incomprehensivel, alta, elevada, magnifica, sublime, forte, poderosa, fulminante, invicta, invencivel, insuperavel, inimitavel, liberal, generosa, rica, opulenta, grave, grandiloqua, altisona, altiloqua, magestosa, vigorosa, victoriosa, triunfante, summa, divina, suprema, Grega, Romana, antiga, veneravel. (Para outros epithetos *Vid.* ELOCUÇÃO.) = De sabia lingua força encantadora. Do coração humano soberana. De indomitas paixões boca triunfante. Affluencia inexhaustra de agudezas. De alta facundia rapida corrente. Da sabia Deosa dadiva preciosa. As invenciveis armas de Minerva, Que qual raio veloz, as almas rendem. De Roma, e Athenas idolo distincto. Do Foro, e Areopago invicta força. Mais forte Alcides braço forte ostenta: Novo Protheo, que mil figuras toma, Para domar do vicio a rebeldia. Já se converte em tocha, e illustra as mentes, Já em dura cadeia, e os peitos rende, Já em torrente, e corações inunda: Em raio se transforma, e abate altivos, Torna-se escudo, e miseros defende. (Os Antigos a figuravão na imagem de huma matrona de aspecto magestoso, vestida de varias cores, coroada de palma, e oliveira, insignias de Minerva, e na mão direita hum raio, e na esquerda hum livro aberto: aos pés varios vicios prostrados.) *Vid.* CICERO, e DEMOSTHENES.

ELOQUENTE. Facundo, elegante, discreto. = Nas forças da eloquencia poderoso. Nos dotes da facundia celebrado. Na elegante doçura incomparavel. No grandiloquo estylo insuperavel. Na arte do engenho triunfante lingua. Sabio cultor dos campos de Minerva. (Para outras frazes, e para os epithetos convenientes veja-se ELOCUÇÃO, e ELOQUENCIA.)

ELYSIOS (campos.) Placidos, tranquillos, serenos, pacificos, deliciosos, deleitosos, jucundos, gratos, doces, suaves, amenos, venturosos, felices, ditosos, quietos, afortunados, bemaventurados, eternos, amplos, vastos, espaçosos, alegres, risonhos, florecentes,

tes, verdes, floridos, viçosos: *Ou* Fabulosos, poeticos, falsos, fingidos, mentidos, mentirosos, fementidos, fantasticos, sonhados, enganosos, inventados, quimericos. = De almas felices deleitosos prados. Eterna habitação de illustres almas. Descanço eterno dos mortaes piedosos. Dos famosos Heróes placido assento Ditosos bosques, sempre florecentes, Doce morada de almas excellentes. = De insanos Vates misero delirio. Sonhos da antiga delirante Musa. Da fabula engenhosa vãs quimeras.

EMBOSCADA. Cilada. = Secreta, occulta, astuta, sagaz, enganosa, enganadora, insidiosa, improvisa, subita, repentina, inopinada, inesperada, dólosa, traidora, perfida, impenetravel, fatal, funesta, sollicita, cauta, inimiga, iniqua, fallaz, bellica, nocturna, impensada, fraudulenta.

EMBRIAGADO. Ebrio. = Do licor espumante embriagado. Ebrio do doce nectar que ama Baccho. Dos rubicundos copos enganado Jaz em profundo somno sepultado. De Baccho o alegre ardor lhe accende as vêas; Já se entorpece á lingua, o corpo peza, Fuma a cabeça, tudo á vista gira, Aos passos falta a terra, os pés vacillão, Os olhos nadão na risonha fronte: Cahe titubante, tenta levantar-se, Mas as quedas repete, até que o somno Benigno se declara seu patrono. *Vid.* EBRIEDADE, e EBRIO.

EMBRIÃO. Feto. = Informe, indistincto, confuso, inanimado, torpe acerbo, imperfeito.

EMINENCIA. Altura, sublimidade, elevação. = Desmedida, enorme, excelsa, aspera, asperrima, fragosa, despenhada, precipitada, alcantilada, inaccessivel, ardua, summa, soberba, altiva, arrogante, sublime, elevada. = Altura que as estrellas desafia. Elevação que aos astros se avisinha. *Vid.* ALTURA, MONTE &c.

EMPREZA. Tamanha, pequena, grande, arriscada, perigosa, trabalhosa, difficultosa, facil, honesta, honrada, importante, amorosa, militar, literaria, util, proveitosa. Camões Soneto 20. *A Ninfa, como idoneo tempo vira Para tamanha empreza, nam dilata; Mas com as armas foge ao moço esquivo.*

EMPYREO. = Do Numen immortal ethereo assento. Supremo Ceo, de Deos alta morada. De mais brilhante luz fonte inexhausta. Infinitos espaços refulgentes, Que fazem tenebrosa a luz Febéa. Dos Divos immortaes sublime Corte. Do omnipotente Rei palacio eterno. Alta esfèra do Sol, fonte das luzes, Que ao Planeta do dia offusca os raios. *Vid.* CEO.

EMULAÇÃO. Competencia, imitação. = Nobre, generosa, illustre, digna, grande, ardente, acceza, ambiciosa, avida, forte, vehemente, sollicita,

su-

sublime, elevada, altiva, engenhosa, estudiosa, virtuosa, louvavel, recommendavel, industriosa, artificiosa, destra, magnanima, heroica, impaciente. = Ardente imitação de illustres feitos. De alheas glorias generosa inveja. Nobre estimulo de almas virtuosas. Fecunda mãi de celebres emprezas. Da natureza instincto, que afugenta Do mortal coração a torpe inercia.

EMULAÇÃO. Inveja, odio. = Soberba, torpe, feia, sordida, indigna, degenerada, inquieta, maligna, iniqua, avara, avarenta, cega, mordaz, viciosa, livida, detestavel, nefanda, abominavel, execranda, reprehensivel, triste, invejosa, odiosa, funesta, raivosa, insolente, arrogante, insidiosa, traidora, maquinadora, sagaz, astuta, damnosa, perniciosa, venenosa, vil, infame. = Sordido vicio, em cujo peito avaro Do merito não cabe a feliz sorte. De espiritos, que o Tartaro povoão, Incessante tormento, eterna pena. (A *Emulação viciosa* representárão os antigos Poetas na figura de huma mulher velha, e feia, vestida de cor negra, e ferida por huma serpente em hum dos peitos. Estava encostada a hum carvalho secco, e do outro lado lhe punhão huma oliveira tambem secca, alludindo á emulação destas duas arvores, que não se compadecem no mesmo terreno. Aos pés lhe figuravão hum cão magro, e faminto, invejando a outro a preza que devorava. Pelo contrario figuravão a *Emulação virtuosa* na imagem de huma donzella formosa, vestida de verde, com azas nos pés, na mão direita huma trombeta, e na esquerda huma espora. Junto della punhão dous gallos em acção de combater.

ENCANTADOR. Magico, mago, venefico, feiticeiro. = Impio, malvado, iniquo, maligno, infernal, Tartareo, Estygio, nocturno, poderoso, nefando, sacrilego, execrando, abominavel, detestavel, odioso, medonho, torpe, infame, formidavel, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, terrifico, fallaz, enganador, doloso, traidor, fementido, fraudulento, embusteiro, enganoso, fingido, falso. = Na magia Thessalica perito, Torpe ministro do traidor Cocyto. Nas artes de Medêa poderoso. Em veneficos versos instruido. *Vid.* CIRCE, MEDEA.

ENCANTO. Encantamento, magia, prestigio. = Fatal, funesto, mortal, mortifero, damnoso, pernicioso, deshumano, venefico, forte, espantoso, terrivel, fraco, vão, futil, apparente, invalido, inerte, Thessalico, Emonio, Circêo, Colchico, (regiões celebres em encantos.) (Para outros epithetos proprios *Vid.* ENCANTADOR.) = Da impia Circe as poderosas hervas. Tartareos versos da maligna Colchos. De Medêa o mortifero veneno.

ENCANTO. Pasmo, maravilha, assombro, portento, prodigio, admiração, enleio, suspensão. = Raro, singular, especial, novo, particular, inaudito, insolito, estranho, extraordinario, estupeedo, attractivo, doce, grato, suave, jucundo, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, prodigioso, pasmoso, portentoso, maravilhoso, admiravel. = Enleio dos estaticos sentidos. Da mente suspensão, pasmo dos olhos. Attractiva lisonja das potencias. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

ENCELADO. Deforme, monstruoso, desmedido, torpe, medonho, audaz, atrevido, ousado, arrogante, presumido, altivo, soberbo, impio, robusto, membrudo, forçoso, valente, horrido, truculento, feroz indomito, formidavel, terrifico, tremendo, pavoroso, espantoso, horrifico, Siculo, Trinacrio, Titanio, Ethnêo. = O Titanio Gigante desmedido, Que parecia ser monte animado, E pelo ardente Jupiter ferido Foi nas entranhas do Ethna sepultado. = Do Ethna o fero Gigante armado, e prezo Sulfureo fogo, e negro fumo exhala, Quando nos hombros muda o grande pezo, Que com as immensas forças mal iguala: Grão terremoto, excita o fogo acezo, E às Cidades maritimas abala, Movendo o grave, e inaccessivel monte, De vivo incendio nunca exhausta fonte. (*Uliss.* 3.) *Vid.* GIGANTE, e os nomes de outros Gigantes.

ENDYMIÃO. Formoso, bello, caro, amavel, amado, doce, gentil, somnolento, caçador, rustico, agreste, silvestre, pastor, Thessalico. = O formoso pastor que Cinthia amara, E que aos Deoses beneficos rogara O jucundo favor de eterno somno. O bello caçador por quem amante A filha de Latona se acendia, E na argentea carroça scintillante, Para terna o gozar, do Ceo descia.

ENEAS. Poderoso, pio, religioso, inclito, illustre, famoso, celeberrimo, magnanimo, terno, compassivo, profugo, errante, vagabundo, desterrado, undivago, fluctivago, generoso, benigno, clemente, impavido, intrepido, heroico, Frigio, Dardanio, Iliaco, Troiano, Teucro. = De Citherea o filho esclarecido, Que no Lacio fundou Reino temido. Frigio Capitão, que a antiga idade Nas armas respeitou, e na piedade. Alto Heróe da Calliope Romana, Por quem inda Aganippe corre ufana. Da abandonada Troya o Heróe famoso, Que d'alta Italia ás praias aportando, E no poderoso Turno superando, Foi da bella Lavinia invicto esposo. O Capitão Troyano que sulcando Os Neptuninos campos vagabundo, E de Latino o Reino dominando, Alto Imperio fundou, terror do mundo. De Anchises o piedoso filho

filho illustre, Da Romulea nação eterno lustre.

ENERGICA. Enfase, viveza, caracterismo, hypotipose, efficacia. = Viva, expressiva, animada, delicada, imitadora, representativa, fantastica, poetica, engenhosa, subtil, aguda, eloquente, pasmosa, admiravel, estupenda, maravilhosa, plausivel, efficaz, enfatica, caracteristica. = Do pincel da eloquencia vivos toques. De facundo pintor quadrado expressivo. De eloquente pincel subtil pintura, Que as imagens mentaes aos olhos mostra, Animadas de graça, e formosura. Discipula da sabia natureza, Que a mestra iguala com subtil destreza.

ENFERMIDADE. Doença, molestia, achaque. = Penosa, dolorosa, tormentosa, grave, perigosa, mortal, mortifera, funesta, fatal, aguda, damnosa, perniciosa, longa, morosa, larga, dilatada, prolongada, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, aspera, molesta, acerba, cruel, atroz, desesperada, maligna, pestifera, pestilente, contagiosa, irremediavel, insanavel, pallida, exangue, languida, mirrada, queixosa, lastimosa, lamentada, deplorada, impaciente, violenta, occulta, interna, furiosa, arrebatada, accelerada, breve, tenue, leve, ligeira, diaria, efemera, branda, benigna, placavel, obediente. = Da morte dolorosa precursora, Puro crisol de hum animo paciente. Inimiga cruel da breve vida, Que abate as forças, o valor dissipa. Verdugo atroz dos descarnados membros. De mal funesto a dura tyrannia. Da pallida doença o torpe aspecto Assombrados deixou os fracos membros. De males mil o barbaro tormento. A' incauta vida rapida sorpreza, E da morte ambiciosa occulto laço.

ENGANO. Fallacia, fraude, dolo, falsidade, embuste. = Traidor, perfido, insidioso, cauto, astuto, sagaz, industrioso, artificioso, disfarçado, mascarado, secreto, occulto, simulado, fingido, destro, malvado, maligno, iniquo, protervo, infiel, impio, damnoso, pernicioso, fatal, funesto, odioso, nefando, torpe, vil, infame, abominavel, detestavel, execrando, doloso, fraudulento, atroz, indigno. = De espirito traidor occultas armas. De fementida lingua armado laço. Contagio universal que o mundo infesta. De infame coração astes astutas. (*Vid.* os Synonimos.)

ENGANO. Illusão, embeleço, equivocação, erro. Fantastico, apparente, vão, innocente, inculpavel, inadvertido, incauto, imprevisto, sincero, desculpavel.

ENGENHO. Habilidade, talento, subtileza, agudeza, capacidade. = Sublime, alto, elevado, activo, penetrante, divino, perspicaz, vasto, vivo, prompto, veloz, fecundo, fertil,

til, culto, docil, raro, novo, singular, maravilhoso, prodigioso, portentoso, espantoso, pasmoso, admiravel, distincto, inimitavel, incomparavel, subtil, agudo, sagaz, grande, immenso, desmadido, acre, invejado, rude, duro, obtuso, crasso, inerte, tardo, curto, rasteiro, esteril, infecundo, inculto, indomito, vulgar, pobre, misero, frouxo, limitado. Camões Soneto 15. *Busque Amor novas artes, novo engenho Para matar-me, e novas esquivanças; Que nam póde tirar-me as esperanças, Pois mal me tirará o que eu não tenho.* = Da mente perspicacia portentosa. Do entendimento acumen espantoso. De alma sublime luz reverberante. Subtil indagador da natureza. Genio sublime, indole engenhosa, Penetrante agudeza, alto talento, De subtis producções fonte inexhausta. Derivado esplendor da sabia Deosa. = Aquelle raro engenho de tant' arte, Tanto estudo, e doutrina; culto, e ornado, Que versos dera a amor, que canto a Marte = Aquelle raro engenho que creado No vosso seio dos primeiros dias Por vós, ó Musas, fora coroado. (Ferreir. *Eleg.* 2.)

ENGRANDECER. Augmentar, accrescentar, ampliar, amplificar: *Ou* Exaggerar, encarecer, exaltar, elevar.

ENLEIO. Embaraço, enredo, duvida, difficuldade, fluctuação, perplexidade, vacillação, indeterminação. *Vid.* DUVIDA.

ENSAIO. Preludio, prova, exame, experiencia. = Judicioso, sabio, prudente, cauto, acautelado, industrioso, enganoso, advertido, previsto, prevenido, anticipado.

ENTENDIMENTO. Razão, juizo, talento, comprehensão, mente, discurso. = Solido, maduro, prudente, sabio, provido, cauto, profundo, superior, claro, perspicaz, agudo, alto, elevado, sublime, vasto, celeste, divino, vigilante. (Outros epithetos tirem-se de ENGENHO.) = Luz derivada da celeste chamma. Do espirito immortal alta morada. Estrella que a vontade illustra, e guia. De inextimaveis bens rico thesouro.

ENTERRAR. Sepultar. = Cobrir os ossos de piedosa terra. Dar sepultura ao misero cadaver. Da piedade prestar o extremo officio. Os ossos occultar em dura campa. Aos frios ossos dar repouso eterno. Honrar com sepultura as mortaes cinzas. No escuro seio de piedosa terra Depositar o esqualido cadaver, Da morte inexoravel vil despojo.

ENTHUSIASMO. Estro, furor poetico. = Agitado, elevado, sublime, accezo, inflammado, abrazado, arrebatado, celeste, ethereo, superior, divino, veloz, ligeiro, voador, engenhoso, fantastico, fatidico, profetico, Febeo, Pierio, Apollineo, sacro, Castallio, furioso,

so, inquieto impetuoso, impaciente, forte, vehemente. = Pieria inspiração, chamma Febea, Que nos peitos fatidicos se atea. Licor furiofo dos Castallios copos, Que a mente dos poetas embriaga. Celestial ardor, occulto Numen, Que os corações fatidicos inflamma. Extase que ao Parnaso eleva os Vates. Das Apollineas luzes raio ardente. (Os antigos Poetas o representavão na figura de hum mancebo de cor rubicunda, de indole engenhosa, coroado de louro, com azas na cabeça, olhos fitos no Ceo, e em acção de escrever.)

EOLO. Imperioso, soberbo, arrogante, violento, impetuoso, arrebatado, tumultuoso, inquieto, indomito, insano, furibundo, furioso, aspero, asperrimo, acerbo, atroz, duro, cruel, tyranno, formidavel, terrivel, terrifico, tremendo, estrondoso, pavoroso, turbulento, assollador, devastador, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, hororoso, horrivel, espantoso. = O Rei que as tempestades senhorea, E os ventos prende em aspera cadea. De Jupiter, e Acestes o tyranno Filho, que impera com dominio insano No feroz povo indomito dos ventos. De Jove o filho, que com força ufana Dos ventos prende, ou solta a furia insana. = Já lá o soberbo Hypotades soltava Do carcere fechado os furiosos Ventos, que com palavras animava Contra os varões audaces, e animosos. Subito o Ceo sereno se obumbrava, Que os ventos mais que nunca impetuosos Começão novas forças a hir tomando, Torres, montes, e casas derrubando. (*Lusiad.* 6.)

EPICEDIO. Nenias. = Triste, luctuoso, funebre, lugubre, lacrimoso, funesto, melancolico, sentido, doloroso, choroso, enternecido, saudoso, amoroso, affectuoso, queixoso, lastimoso. = Nas honras sepulchraes lugubre canto. De triste musa funebre lamento. A frias cinzas saudoso encomio.

EPITAFIO. Inscripção sepulchral. = Grave, engenhoso, agudo, subtil, eloquente, facundo, judicioso, celebre, memoravel, famoso, heroico, justo, merecido, devido, eterno, perpetuo, perenne, despertador, pregoeiro, recommendavel. (Para outros epithetos *Vid.* EPICEDIO.) = De preclaro mortal memoria eterna. Nome esculpido em marmore funesto. Lugubre monumento, alta memoria. Encomio sepulchral, padrão preclaro Contra a furia voraz do tempo avaro. Em dura campa lugubre poesia, Que esculpira da morte a fouce impía.

EPITHALAMIO. Canto nupcial. = Alegre, festivo, plausivel, grato, caro, suave, jucundo, fausto, pomposo, ornado, culto, canoro, fatidico, brando, doce, casto, honesto, pu-

puro, florido, harmonico. = Do festivo Hymenêo alegre canto. *Vid.* HYMENEO.

EPITHETO. Vivo, proprio, natural, genuino, decente, conveniente, decoroso, expressivo, energico, enfatico, forte, selecto, pomposo, magnifico, sublime, agudo, subtil, engenhoso, sabio, profundo, judicioso, improprio, futil, ocioso, inerte, morto, vicioso, frio, languido, fraco, torpe, indecente, inutil, vulgar. = Da pomposa eloquencia grato adorno. Dos prados de Minerva flor mimosa. De pincel eloquente vivo toque. Força activa de agudos pensamentos,

EREBO. Tartaro, Averno, Estige, Inferno. (Para os epithetos *Vid.* AVERNO, e INFERNO.) = De Cáos, e Caligem negro filho. Da Tartarea região sulfureo rio. Da tenebrosa noite horrido esposo. *Vid.* PHLEGETONTE.

ERGASTULO. Carcere, masmorra, prizão, cadea. = Penoso, doloroso, tormentoso, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, aspero, asperrimo, acerbo, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, servil, sordido, esqualido, immundo, fetido, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, mortifero. (Para outros epithetos *Vid.* CARCERE.) = Da Tartarea prizão horrida imagem. Lugar onde retumba ecco perenne De ferros, ais, clamores, e queixumes. (D. Franc. Man.)

ERIDANO. Espumoso, caudaloso, precipitado, despenhado, espumante, violento, turbulento, soberbo, arrogante, furioso, furibundo, enfurecido, indomito, inundador, fertil, fecundo, rico, opulento, generoso, prodigo, beneficio. = O Cornigero rio, que famoso Fez de Faetonte o fado lastimoso. Dos rios o monarca turbulento, Que de Italia enriquece mil campinas. E depois de riquezas opulento Vai ostentar-se ás ondas Neptuninas.

ERRO. Engano, desacerto, inadvertencia: *Ou* Falsa opinião: *Ou* Culpa, crime, delicto, peccado. (Para os epithetos correspondentes a estas diversas accepções *Vid.* ENGANO, CRIME, PECCADO &c.)

ERVA. Planta. = Rasteira, humilde, verde, viçosa, pullulante, florente, humida, rociada, orvalhada, arida sequiosa, secca, culta, cultivada, inculta, molle, tenra, branda, suave, cheirosa, odorosa, aromatica, frangrante, amarga, aspera, acerba, amara, salubre, salutifera, poderosa, Peonia, Machaonia, Apollinea, Febea, venenosa, pestifera, damnosa, nociva, mortifera, fatal, funesta. = Das alegres campinas verde adorno.

ERUDIÇÃO. Doutrina. = Vasta, immensa, infinita, profunda, escolhida, selecta, inexhausta, rara, singular, nova, exquisita, distincta, incomparavel,

vel, varia, diversa, copiosa, abundante, exuberante, liberal, rica, opulenta, caudalosa, pasmosa, maravilhosa, estupenda, prodigiosa, portentosa, admiravel, encyclopedica, universal. = De profundo saber fonte inexhausta. De preciosa doutrina amplo thesouro. Da encyclopedia pelago profundo. Das artes, e das sciencias rico erario.

ERYNNIS. Tartarea, Cocitia, Infernal, Avernal, triste, fatal, funesta, atroz, espumante, rabida, impaciente, violenta, impetuosa, sediciosa, tumultuosa, revoltosa, turbulenta, impia, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, enorme, torpe, horrida, formidavel, medonha, nocturna, tetrica, espantosa, terrifica, horrifica. *Vid.* FURIAS.

ESCANDALO. Pernicioso, damnoso, nocivo, torpe, vil, infame, publico, notorio, manifesto, nefando, odioso, nefario, abominavel, execrando, detestavel, impio, maligno, horroroso, horrendo, horrivel, horrido. = De dissoluta vida infame exemplo. Dos annos juvenís torpe attractivo, Que incita vis acções, vicios provoca. (Cesar Ripa seguindo a Pierio, representou o Escandalo na figura de hum velho de gesto artificioso, e ridiculamente affectado, cãs enfeitadas, vestido pomposo, e garrido, na mão direita hum instrumento musico, e na esquerda hum baralho de cartas. Nos antigos Poetas não temos achado imagem sensivel deste vicio. Poderá servir a de Ripa, como já fez o P. Ceva, excellente Poeta moderno.)

ESCARNEO. Ludibrio, irrisão, zombaria, mofa. = Injurioso, infamatorio, affrontoso, ignominioso, vil, torpe, infame, ludibrioso, picante, satyrico, deshonroso, grave, pezada, maligno, sensivel, vergonhoso, petulante, arrogante, indigno, publico, punivel, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, popular, plebeo.

ESCOLA. Academia, palestra, aula. = Sabia, instructiva, douta, eloquente, celebre, celebrada, celeberrima, famosa, affamada, memoravel, insigne, illustre, antiga, fecunda, fertil, venerada, respeitada. = Fecundissima mãi de sabios filhos. Templo das nove irmãs, que o Pindo adora. De nobre emulação sabio theatro Antiga habitação da sabia Deosa. De celebres varões palestra illustre. Officina de engenhos portentosos. Do engenho juvenil segura guia. *Vid.* ACADEMIA, ATHENEO &c.

ESCRAVO. Cativo. = Infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, triste, lastimoso, vil, infame, desprezado, humilde, sollicito, diligente, desvelado, agil, prompto, vigilante, cuidadoso, obediente, fiel, torpe, sordido, esqualido, faminto, pobre, lacrimoso,

so, queixoso. = Da doce liberdade saudoso A perda chora em carcere penoso. De ferros, e trabalho carregado Sente os rigores de seu duro fado. Seu descanço he fadiga, os ais seu canto, Seu alimento pão banhado em pranto. *Vid.* CATIVO, e CATIVEIRO.

ESCRITURA (Sagrada.) Biblia. = Divina, veneravel, adoravel, adorada, venerada, infallivel, ineffavel, irrefragavel, mysteriosa, eterna, sempiterna, perpetua, profetica, indelevel. = Livro ineffavel de verdade eterna. Da sapiencia divina obra adoravel. Pagina de indeleveis caracteres, Que escreveo do Senhor a mão suprema. De alta doutrina Codices divinos. Oraculo infallivel da verdade. Do Numen immortal palavra escrita. Dos innocentes luz, dos impios raio. Fonte da vida, da virtude origem.

ESCRITURA. Escritos, obras, livro, composição. = Sabia, erudita, profunda, eloquente, elegante, facunda, discreta, aguda, engenhosa, polida, culta, douta, elevada, sublime, recommendavel, celebre, famosa, eterna, immortal, instructiva, investigadora, descobridora, inventora, incomparavel, escrutadora, forte, convincente, vehemente, persuasiva. = Fadigas immortaes, sabios escritos; De alta doutrlna eternos monumentos. Incançaveis tarefas de alto estudo. Literarias vigilias, doutos partos, De profunda lição eternos filhos. *Vid.* LIVRO.

ESFINGE. Monstruosa, deforme, torpe, medonha, feia, engenhosa, sagaz, astuta, dolosa, voraz, devorante, devoradora, impia, iniqua, infensa, infesta, insaciavel, fraudulenta, astuciosa, enigmatica, mysteriosa, escura, fatal, mortifera, damnosa, Thebana, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa, horrifica, horrenda, enorme, tremenda, horrivel, terrivel, horrorosa, pavorosa, espantosa, formidavel, cruel, atroz, feroz. = O triforme, cruel monstro Thebano, Que com canino corpo, e rosto humano O misero viandante lacerava, Se o enigma fatal não decifrava. O monstro feminil, que superara De Edipo sabio a subtileza rara. De Thebas infeliz o monstro alado, De crueis feras horrida mistura, Fatal ao caminhante desgraçado, Que do enigma ignorava a força escura.

ESMERALDA. Verde, brilhante, radiante, lucida, luzente, refulgente, luminosa, preciosa, Indica, Eóa, Oriental, Erythrea, clara, pura, nitida, transparente, peregrina.

ESPADA. Ferro, estoque, montante, catana, terçado, alfange. = Sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, Mavorcia, bellicosa, bellica, belligera, inimiga, mortifera, barbara, cruel, tyranna, atroz, dura, impia, brilhante, coruscante, fulminante, fulgurante, aguda,

pe-

penetrante, horrida, horrorosa, horrifica, assoladora, cortadora, ameaçadora, devoradora, fatal, funesta, infausta, formidavel, terrivel, terrifica, espantosa, temida, heroica, invicta, invencivel, insuperavel, victoriosa, triunfante, soberba, altiva, arrogante. = De braço irado fulminante ferro, Ambicioso de sangue, e de ruinas. Ferro soberbo em sangue vil banhado, Do valor instrumento denodado. De animo bellicoso horrido adorno. = A fulminante espada resplandece, E a reproduz o braço, quando a applica, Qual lingua de serpente que parece, Que o movimento em tres a multiplica; Tempestade cruel de golpes crece Mais horrida que quando se fabrica No Ceó de raios mil furor violento, Que a nuvem gera, precipita o vento.

ESPANTAR. Assombrar, aterrar, atemorizar, amedrentar, affastar, conturbar, horrorisar = Assaltar com terror timidos peitos. Accommetter com medo almas covardes. Espiritos süstar, gelar o sangue. De frio horror enregelar as vèas *Vid.* MEDO.

ESPANTO. Pasmo, assombro, admiração, suspensão, enleio: *Ou* Terror, medo, susto, estupidez, horror, temor, conturbação, pavor. = Improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, inesperado, terrifico, formidavel, inexplicavel, incomparavel, novo, raro, singular, insolito, extraordinario, estupido. (Para frases, e outros epithetos *Vid.* ASSOMBRO.)

ESPELHO. Crystal. = Puro, claro, crystallino, terso, lucido, luzente, fragil, caduco, feminil, adulador, lisonjeiro, fementido, conselheiro, candido, sincero, fiel, desenganador, immaculado, polido. = Crystal adulador de formosura. Da feminil vaidade conselheiro. De bellezas valido lisonjeiro. Da feminil torpeza ingrato objecto. Despertador sincero de defeitos. De vaidosos Narcisos grato objecto. Da formosurà vã idolo infame. De encantos feminís magico livro. Inventor de bellezas fementidas. (Viol. do Ceo, e Bern. Ferr.)

ESPERANÇA. Expectação, confiança. = Sollicita, vigilante, diligente, desvelada, impaciente, credula, certa, firme, segura, fixa, constante, dubia, suspensa, incerta, instavel, ambigua, perplexa, duvidosa, vacillante, fallaz, fraudulenta, traidora, fementida, mentida, mentirosa, enganadora, falsa, lisonjeira, aduladora, vã, sutil, fragil, momentanea, caduca, efemera, ardente, anhelante, inquieta, louca, estulta, insana, baldada, frustrada, timida, receosa, suspeitosa, enganada, doce, grata, suave, jocunda, agradavel, aspera, acerba, penosa, custosa, dolorosa, tormentosa, cruel, atroz, longa, larga, prolonga-

 da,

da, remota, tenue, leve, languida, extincta, morta, espirante. = Grande. Camões Soneto 3. *Com grandes esperanças já cantei, Com que os Deoses no Olympo Canquistára; Depois vim a chorar porque cantára, E agora choro já porque Chorei.* Soneto 15. = Do triste coração doce alimento. Contra a fortuna adversa unico alivio. De atribulados doce lenitivo. Dos tristes pobres unica riqueza. Dos miseros mortaes grato martirio, Da mundana ambição alto delirio. Pasto vulgar que as almas vãs sustenta. = Espera na tormenta alta bonança; Quem se vê entre as ondas sepultado, Aquelle, a quem persegue adverso fado, Não deixa de esperar fausta mudança. Espera o esquecido huma lembrança, Que feliz torne seu funesto estado, Firme espera na Corte o desgraçado Do Rei gozar a misera privança. (Os antigos Poetas a figuravão na imagem de huma mulher moça, porque da mocidade he propria a Esperança; vestida de verde, encostada a huma ancora, e rodeada do arco Iris, symbolo de mentirosas apparencias. Nas mãos lhe punhão hum pavão, igualmente jeroglifico de vistosos embelecos. Outros Poetas a representarão vestida de amarello, cor propria da aurora, que he a esperança do dia; davão-lhe azas nos hombros, e em acção de abraçar ao amor, que alimentava aos peitos.)

ESPIRITO. Alma. = Vital, immortal, eterno, perenne, perpetuo, incorruptivel, vigilante, solicito, desvelado, sublime, elevado, celeste, ethereo, subtil, forte. = Incorporea substancia, etherea fórma, Que dá vida, e vigor ao corpo inerte.

ESPIRITO. Valor, animo, brio, esforço, fortaleza. = Varonil, impavido, robusto, forte, audaz, denodado, magnanimo, intrepido, imperturbavel, generoso, constante, prestante, invicto, Herculeo, Mavorcio, ferreo, illustre, insuperavel, invencivel, heroico. *Vid.* ANIMO, e ESFORÇO para as frases, e outros epithetos.

ESPIRITO. Devoção, piedade, religião. = Ardente, inflammado, accezo, zeloso, puro, recto, justo, candido, sincero, innocente, illustre, insigne, religioso, pio, devoto, exemplar, edificativo, inimitavel, incomparavel, singular, raro, novo, extraordinario, exquisito.

ESPIRITO. (Demonio) Maligno, protervo, rebelde, traidor, inimigo, perfido, insidiador, malvado, Tartareo, tenebroso, horroroso, tentador, turbulento, tumultuoso, perturbador, perverso, impio, iniquo, tyranno, abominavel, execrando, detestavel, nefando, odioso, ambicioso, avido. (Para frases, e mais epithetos *Vid.* DEMONIO.)

ESPOSO. *Vid.* MARIDO, e MATRIMONIO.

ESQUECIMENTO. Eterno, ingrato, notavel, grande, perpetuo, torpe, abominavel, vil, util, devido, merecido, feliz, ditoso, geral, total, fatal, prejudicial, indigno, raro, particular, singular. Camões Soneto 22. *Mas dou-vos esta firme segurança, Que posto que me mates o meu tormento, Por as aguas do eterno esquecimento Segura passará minha lembrança &c.*

ESQUIVANÇA. Nova, dura, fera, cruel, terrivel, temerosa, desabrida, amargosa, tyranna, dolorosa, matadora, mortal, aspera, durissima, insopportavel, lamentavel, ingrata. Camões Soneto 15. *Busque Amor novas artes, novo engenho Para matar-me, e novas esquivanças; Que nam póde tirar-me as esperanças, Pois mal me tirará o que eu não tenho.*

ESTADO. Situação, modo, occasião, lugar, emprego, honra, dignidade, vida. = Contente, perpetuo, seguro, certo, cansado, descansado, perseguido, trabalhoso, laborioso, triste, desconsolado, retirado, escuro, passageiro, firme, delicioso, amargurado, ledo, choroso, alegre, esquecido, desprezado, abatido, nobre, honroso, respeitavel, acatado. Camões Soneto 18. *Vivo em lembranças, morro de esquecido, De que sempre devera ser lembrado, Se lhe lembrára estado tam contente.* Soneto. 31. *Não ha cousa, a qual natural seja, Que não queira perpetuo o seu estado. Não quer logo o dezejo o dezejado, Só porque nunca falte onde sobeja.*

ESTADO. Senhorio, Dominio, Imperio, Reino. = Vasto, dilatado, rico, opulento, herdado, conquistado, forte, defensavel, munido, inexpugnavel, fortificado, pingue, rendoso, copioso, abundante, fertil, antigo, novo, cultivado, florente, florecente, util, populoso, povoado. *Vid.* os Synonimos supra.

ESTADO. Pompa, apparato, magestade, trem, comitiva. = Sumptuoso, magnifico, luzido, pomposo, magestoso, grande, numeroso, rico, soberbo, nobre, singular, distincto, apparatoso, extraordinario, digno, grandioso, esplendido, regio, decoroso, decente.

ESTANDARTE. Bandeira. = Militar, bellico, Marcial, guerreiro, bellicoso, belligero, Mavorcio, tremolante, rico, precioso, victorioso, triunfante, invicto, venerado, respeitado, real, regio, soberbo, ufano, arrogante, altivo.

ESTATUA. Simulacro. = Marmorea, aurea, argentea, alta, elevada, sublime, soberba, colossal, gigantesca, agigantada, desmedida, enorme, esculpida, polida, delicada, perfeita, elegante, rica, pereciosa, adornada, ornada, pomposa, viva, expressiva, respirante, animada, antiga, Grega, Romana, bel-

bella, formosa, heroica, illustre, insigne, adorada, venerada, respeitada, celebre, celebrada, affamada, famosa, muda, surda, regia, magestosa, soberana, augusta. = Animado metal, d'arte portento. Vivo relevo, marmore esculpido, Que em silencio apregoa o primor d'arte. Emulo simulacro da pintura, Espirito vital em pedra dura. De sabia mão oitava maravilha, Em que da natureza o primor brilha. Da sabia natureza emula imagem, Que á melhor Grega mão leva vantagem.

ESTATUARIO. Escultor. = Insigne, incomparavel, inimitavel, divino, perito, douto, subtil, engenhoso, excellente, prestante, maravilhoso, pasmoso, egregio, portentoso, prodigioso, illustre, eterno, immortal, sabio, destro, delicado, polido, eximio, celeberrimo, celebre, celebrado, affamado, famoso, memoravel. = Artifice subtil que resuscita De Mentor, e Myrôn as sabias artes. Assombro raro, respeitado objecto De Praxiteles, Fidias, Polyclecto.

ESTERIL. Infecundo, infructifero, inculto, aspero, arido, rude, secco. = Estas alpestres serras penduradas, Que ameação as aguas crystallinas, Não são da loura Ceres cultivadas, Nem produz nellas Zefiro boninas; Nunca arvores formosas, e copadas Frutas suaves dão, e peregrinas, Tudo he esteril, secco, inhabitado, Sem flores, ervas, arvores, nem gado. (Lob. *Primav.*)

ESTERILIDADE. Penuria, carestia, fome. = Triste, lugubre, funesta, mortal, mortifera, lethal, aspera, asperrima, horrida, acerba, horrorosa, espantosa, horrifica, terrifica, horrivel, terrivel, infausta, lastimosa, deploravel, calamitosa, assoladora, devastadora, devoradora, inimiga, adversa, maligna, infensa, infesta, damnosa, infeliz, misera, miseravel, miserrima, avara, avida, avarenta, cruel, atroz, homicida. (*Vid.* FOME para as frases.) = De seu verdor nativo despojados Se vem com duro horror os tristes prados, Que o ferreo ar hum halito do Averno Respirando, tornou em novo inverno A benigna estação da primavera. A natureza asperrima, e severa Nas campinas em mortal sede ardentes Guerra declara aos miseros viventes, E quer atroz com estranheza dura, Que a terra sirva só de sepultura.

ESTILO. Sublime, magnifico, elevado, altiloquo, altisonante, Pindarico, magestoso, pomposo, grande, grave, Oratorio, Tulliano, Ciceroniano, Poetico, Pierio, Castallio, Apollineo, Febeo, puro, casto, polido, castigado, culto, ornado, florido, elegante, delicado, eloquente, facundo, discreto, medio, mediano, mediocre, baixo, humilde, tenue, rasteiro, inculto, barbaro, negli-

gligente, inerte, languido, frio, frouxo, escuro, enredado, confuso, breve, conciso, laconico, diffuso, Asiatico, amplo, prolixo, fastidioso, constante, forte, vehemente, robusto, expressivo, energico, enfatico, livre, fluido, facil, corrente, liberal, natural, proprio, inimitavel, novo, singular, raro, distincto, aspero, duro, suave, brando, doce, jucundo, ameno, grato, deleitoso, attractivo, sonoro, harmonico, harmonioso, canoro, encantador, vario, diverso, inconstante, claudicante, vicioso, torpe, redundante, tumido, inflado, affectado. *Vid.* ELOQUENCIA.

ESTIO. Ardente, arido, abrazado, inflammado, igneo, secco, sequioso, calido, torrido, fervido, fecundo, fertil, frutifero, liberal, abundante, inerte, ocioso. = Frugifera estação a Ceres grata, Do alegre agricultor doce esperança. Tempo em que Syrio ardente a terra abraza, Torra as louras espigas, despe o prado Da gala, com que Flora o matizara: Nega o puro licor a fonte avara, Mirrão-se as plantas, desfallece o gado. = Vem do anno fertil a estação ditosa, Em que Ceres de espigas coroada A' terra avara ostenta generosa Do louro grão colheita dilatada. O camponez na messe copiosa Abençoa a fadiga ja passada, E Baccho nos seus pampanos espera O purpureo licor, em que elle impera. *Vid.* CANICULA.

ESTRAGO. Destroço, mortandade, assolação, ruina. (Para os epithetos, e frases *Vid.* MORTANDADE.) = A furia dos soldados desbarata Das campinas a inerte visinhança, Rende, saquea, força, assola, e mata Por cobiça, por odio, e por vingança: A defensa renhida do ouro, e prata Tirou co'a vida a muitos a esperança, Tingio immenso sangue os aposentos Dos escondidos torpes avarentos. (*Condest.*) = Eisque empunhando a espada enfurecida, Do ardente peito a colera desata, E esgrimindo com furia desmedida Accommette, atropella, fere, e mata: O que póde nos pés salvar a vida, Este infame remedio não dilata, Mas nenhum dos que o fero braço alcança, Se vê nesta miserrima esperança. Immensa multidão o heróe rodea, Mas elle vai abrindo larga estrada, Correm fontes de sangue pela arêa, Voa a lança robusta espedaçada, E a mais aguda vista então se enlea, Se são todos os golpes de huma espada, Ou se esta em outras mil reproduzida Despoja a tantos da covarde vida. Nunca do ardente bronze despedido O pelouro veloz deo tanto damno, Como fez o seu braço embravecido Contra o que forças ostenta ufano. = Move-se a ferrea trave, e já tão duras Repetia nos muros as feridas, Que das pedras as fortes conjuncturas De repente ficarão desunidas, E fizerão cahin-

hindo estrago horrendo, Com que o Averno se foi enriquecendo. Bem á maneira do penedo antigo, Que da montanha arranca ou agua, ou vento, Que quanto encontra, rompe, e traz comsigo Troncos, casas, curraes, pastor, e armento. (*Tasso Portug.* 19.)

ESTREA. Presagio, agouro, auspicio. = Propicia, benevola, benigna, fausta, feliz, alegre, risonha, plausivel, benefica, amiga, maligna, malevola, proterva, sinistra, infausta, infeliz, desgraçada, adversa, triste, funesta, dura, aspera, acerba, misera, miserrima, asperrima.

ESTREITO. Mar. = Arabo, Persico, sinico, &c. Camões Soneto. 6. *Dai nova causa á cor do Arabo Estreito; Assi que o Roxo mar de aqui em diante O seja só com sangue da Turquia.*

ESTRELLA. Astro. = Etherea, celeste, ignea, ardente, brilhante, lucida, luzente, luminosa, resplandecente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, alta, sublime, clara, pura, nitida, bella, formosa, nocturna, vaga, errante, benigna, benefica, propicia. = Do rutilante Polo ardente tocha Brilhante esmalte do pomposo Olympo. Da crystallina esfera eterno adorno. Errante luz da abobada celeste. Do firmamento guarda vigilante. Da triste noite lucida alegria. Ardente globo, alampada celeste, Da divindade lucido reflexo. De Morfeo luminosa precursora. Da etherea região brilhante povo.

ESTRELLA. Sorte, fortuna, ventura, dita, destino, fado, sina. = Dura, cruel, fatal, avara, inimiga, infeliz, iniqua, crua, maligna, minha, alhea, propria, fera, triste, desaventurada, má, boa, suave, doce, feliz, ditosa. Camões Soneto 25. *Ah dura estrella minha! Ah gram tormento! Que mal póde ser mor, que no meu mal Ter lembranças do bem, que he já passado?*

ESTRONDO. Estrepito, fragor. estampido, ruido. = Forte, vehemente, grande, violento, impetuoso, espantoso, medonho, formidavel, horroroso, horrido, horrivel, horrendo, horrisono, confuso, estrepitoso. = Espantoso rumor que atroa os ares. Improviso fragor que a terra aballa. Repentino estampido que a alma assombra. Inopinado horror, boato ingente, Que o sangue gela na assombrada gente. Dos raios de Vulcano o horrendo estrondo. Do mar irado o horrisono mugido. Da prenhe nuvem o horroroso parto. = Deo sinal a trombeta Castelhana, Horrendo, fero, ingente, e temeroso, Ouvi-o o monte Attabro, e o Guadiana Atraz tornou as ondas de medroso; Ouvioo-o o Douro, e a terra Trastagana, Correo ao mar o Tejo duvidoso, E as mais que o som terrivel escutarão,

Aos

Aos peitos os filhinhos apertarão. (*Lusiad.* 4.) = Nunca se ouvio estrondo tão horrendo, Quando despede Jupiter tremendo A fulminante chamma, que parece No estampido que os astros ensurdece: Nem os Cyclópes na bigorna dura, Quando a Mavorte batem a armadura, Fazem tanto soar co' a força estranha Da Trinacria a flammigera montanha. *Vid.* TROVÃO.

ESTUDAR. = Nos cultos de Minerva desvelar-se. Nas bandeiras das Musas alistar-se. Polir com sabia lima a mente inculta. Obedecer ás leis da sabia Deosa. Dispor-se a merecer a immortal croa, Que aos sabios dá a Deosa voadora. Na palestra de Pallas adestrar-se. Do estudo nas acerrimas vigias A's longas noites igualar os dias.

ESTUDO. Applicação. = Sollicito, vigilante, desvelado, nocturno, acerrimo, constante, incançavel, infatigavel, perenne, assiduo, continuo, longo, dilatado, vasto, profundo, vario, diverso, singular, portentoso, raro. = Literario suor, sabia fadiga, Da torpe inercia asperrima inimiga. A vida applicação, doutas vigias. Do profundo saber thesouro immenso. Do nobre engenho acerrima cultura. Da mente perspicaz doce attractivo. De almas sublimes poderoso encanto.

ESTYGE. Tartarea, Infernal, Avernal, negra, tenebrosa, sulfurea, esqualida, torpe, sordida, immunda, putrida, corrupta, pestilente, pestifera, lutulenta, lodosa, estagnada, inerte, entorpecida, profunda, medonha, sombria, opaca, umbrosa, escura, pallida. (*Vid.* INFERNO, e outros lugares infernaes.) = Negra lagôa do Tartareo assento, Dos Deoses inviolavel juramento Da opaca Estyge a sordida corrente, Que o mesmo Ceo respeita reverente.

ETERNIDADE. Infinita, eneffavel, incomprehensivel, immutavel, interminavel, perenne. = Evo immutavel, vida sempiterna. De Deos eterno interminavel tempo. Dia sem Oriente, e sem Occaso. Perpetua duração, constante, immovel. Do indivisivel Evo eterno gyro. Circulo que o principio, e termo ignora.

ETHNA. Mongibello. = Ardente, abrazado, inflammado, igneo, ignifero, fumoso, vaporifero, profundo, fervido, torrido, sulfureo, horrisono, horrifico, terrifico, medonho, alto, elevado, sublime, fragoso, aspero, asperrimo, Siculo, Trinacrio, Vulcanio. = De Sicilia a voraz alta montanha, Que dos seios vomita chamma estranha. Da fecunda Trinacria o monte ardente, Que ao Ceo arroja incendios arrogantes, Onde de Jove a dextra ignipotente Sepultara os asperrimos gigantes. = Vem do Ethna ao longe as chammas, que ondeavão, Com que vencendo á noi-

te o monte ardia Nas pedras abrazadas que voavão: De Vulcano a officina parecida, Onde nuvens de fogo ardendo em ira Contra o grão Jove encelado respira. (*Ulyss.* 3.) = Mas pelas ruinas horridas visinho O Ethna retumba, e ás vezes do alto cume Pelos ares com piceo remoinho Lança huma nuvem negra, e escuro lume: Globos de fogo por igual caminho Ergue ás altas estrellas por costume, A's vezes vomitando o mundo espanta Com penedos, que irado aos Ceos levanta. (*Eneid. Portug.* 3.)

EVA. Enganada, illudida, illusa, credula, vã, allucinada, infeliz, triste, desgraçada, miserrima, ambiciosa. = Do triste Adão a credula consorte; Que no pomo fatal tragara a morte. Credula mãi dos miseros viventes, Dos infaustos mortaes a mãi primeira, Que ouvidos dera á serpe lisonjeira.

EUCHARISTIA. Divina, celestial, celeste, sacra, santa, sacrosanta, amante, amorosa, extremosa, saudavel, salutifera, ineffavel, incomprehensivel, admiravel, pasmosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, adoravel, adorada, veneravel, venerada, mysteriosa, augusta, soberana. = Da meza celestial o Pão divino. O celeste Manná da sacra meza; Penhor eterno da maior fineza. O saudavel manjar do peito casto, Em que he o mesmo Deos celeste pasto. De altos mysterios inexhausta fonte, Que alta origem deduz do eterno monte. Da victima incruenta altar augusto, Gloria da terra, e Ceo, do inferno susto. Compendio de prodigios, Pão superno, Que ao humilde mortal faz Nume eterno.

ENMENIDES. Furias. = Cocytias, Infernaes, Avernaes, Tartáreas, profundas, turbulentas, serpentiferas, medonhas. (Para frases, e outros epithetos *Vid.* FURIAS.)

EURIPO. Euboico, vario, inconstante, mudavel, variavel, instavel, rapido, veloz, acelerado, vago, errante, incerto, fervido, espumoso, furioso, impetuoso, furibundo, enfurecido, bravo, feroz, violento, procelloso, arrebatado, voraz, fatal, fallaz, enganoso, perfido, traidor, insidioso, doloso, fraudulento, enganador.

EUROPA. Roubada, arrebatada, formosa, gentil, bella, Fenicia, Tyria, Sidonia. = A filha de Agenôr, que namorado Roubara Jove em touro disfarçado. = De mundo culto alta Princeza, ornada Dos mais preciosos dons da natureza, De filhos immortaes mãi celebrada, Que lhe ganharão inclyta grandeza, De Mavorte palestra respeitada, Emporio de Minerva, que riqueza De profunda doutrina sempre ostenta Nas mil artes que achou, e que inda inventa. = Entre a Zona que o Cancro senhorea, Meta septentrional do Sol luzente, E aquella que por fria se recea, Tanto

como

como a do meio por ardente, Jaz a soberba Europa, a quem rodea Pela parte do Arcturo, e do Occidente Com suas salsas ondas o Oceano, E pela Austral o mar Mediterrano. *(Lusiad.)*

EURYDICE. Infeliz, triste, infausta, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, bella, formosa. Do Thracio Orfeo a esposa desgraçada, Por elle do atro Averno resgatada, Mas perdida outra vez, porque impaciente Foi ao decreto atroz desobediente. Ao lascivo Aristêo a Nynfa esquiva, Que delle em denso bosque fugitiva, De serpente mortifera ferida Perdera de improviso a cara vida.

EXECRANDO. Abominavel, detestavel, nefando, maldito, odioso, horrendo, amaldiçoado, nefario, horroroso, malvado, impio, iniquo, (segundo as varias accepções.)

EXCELLENTE. Eminente, excelso, preexcelso, prestante, avantajado, sobreexcellente, sobrepujante, preeminente.

EXEMPLAR. Retrato, prototypo, original, idéa, traslado, transumpto, copia, (segundo estas diversas accepções assim se busquem os epithetos nos seus lugares.)

EXEQUIAS. Tristes, lugubres, lacrimosas, pranteadas, funebres, luctuosas, funeraes, funestas, funereas, honrosas, saudosas, pias, piedosas, religiosas, lamentaveis, solemnes, pomposas, sumptuosas, magnificas. = Piedosa pompa, lugubre apparato. Melancolico objecto, extremas honras.

EXERCITO. Milicias, tropas, batalhões, esquadrões, falanges, legiões. = Numeroso, immenso, forte, tremendo, terrifico, formidavel, horroroso, horrifico, horrido, espantoso, poderoso, altivo, soberbo, arrogante, impavido, intrepido, animoso, valeroso, brioso, alentado, vigoroso, esforçado, destemido, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, veterano, disciplinado, escolhido, selecto, experimentado, provado, bisonho, timido, fraco, covarde, misero, miseravel, tenue, desatinado, desfallecido, destroçado, destruido, derrotado, abatido, desfeito, disperso, cortado, vencido, desordenado, superado. = Immensos esquadrões do fero Marte. Belligeras falanges animadas Do vivo fogo, que Bellona inspira. Da Libitina atroz vasta colheita. Turba inimiga, que avida de gloria Inunda de improviso immensos campos, E ostenta no valor certa a victoria. *Vid.* GUERRA, BATALHA, PELEJA, &c.

F

FABRICA. Construcção, estructura, edificio. = Sumptuosa, preciosa, rica, magnifica, soberba, elevada, alta, sublime, vasta, espaçosa, immensa, solida, marmorea, firme, segura, estavel, constante, eterna, perpetua, perenne, immortal, sempiterna, celebre, celebrada, celeberrima, famosa, afamada, insigne, singular, rara, nova, inimitavel, incomparavel, regia, augusta. = De regia mão eterno monumento. Empenho do poder, desvelo d'arte. Indelevel padrão de alta grandeza. Da arquitectura pompa magestosa, Que a Fama exalta, o voraz tempo adora. Soberba construcção que aos Ceos se eleva, Pasmo dos olhos, do discurso enleio. = Fabrica magestosa, alto edificio, Tão soberbo, magnifico, elegante, Que no modo, no preço, no artificio Nunca admittio igual, nem semelhante; Padrão eterno de Dedaleo officio, Pois do tempo será sempre triunfante. Tanto o intrior os olhos arrebata, Que he de riquezas mil amplo thesouro; O menos nobre que se piza, he prata, O menos rico que se observa, he ouro. = Como á contenda braços mil se vião Suar na obra, tendo por suave A lida, com que os marmores partião, Nos carros arrastando o pezo grave: Outros o monte, e o bosque alto ferião, Donde a pezada pedra, e a grossa trave Desce, que ao Templo, e muro se accommoda Pelo artificio da voluvel roda. = Quem a columna pule, a pedra entalha, Quem paredes alçando agil trabalha, E quem já sobre a porta levantada A cornija accommoda carregada. (*Ulyss.* 7.) *Vid.* PALACIO.

FABULA. Ficção. = Mentirosa, fallaz, enganadora, fementida, louca, insana, delirante, vã, antiga, monstruosa, sordida, infame, popular, astuta, sagaz, garrula, loquaz, alegre, engenhosa, plausivel, deleitosa, mortal, instructiva, poetica. = Quimera de estragada fantasia. De mente insana deleitoso sonho. Da Poesia fallaz doces delirios. Engenhosa ficção, sagaz enredo, Da verdade fiel vivo arremedo, Que a turba popular alegra, e enleia.

FAÇANHA. Proeza, empreza, facção, heroicidade, acções, feitos. = Nobre, illustre, egregia, conspicua, generosa, arriscada, perigosa, valerosa, intrepida, denodana, animosa, magnanima, heroica, gloriosa, briosa, honrada, immortal, celebre, celebrada, famosa, afamada, preclara, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, estupenda, espantosa, incrivel, singular, rara,

ra, estranha, nova, distincta, inimitavel, incomparavel, inaudita, bellica, militar, marcial, vaidosa, altiva, ambiciosa, arrogante, soberba. = Valerosas acções, estranhos feitos, Generosa ambição de illustres peitos. Objecto singular da heroicidade, Que a fama immortaliza em toda a idade. De nobres corações alta diviza, Que a Deosa de cem bocas eterniza.

FACÇÃO. Parcialidade, partido, conscripção, conjuração. = Perfida, infiel, traidora, torpe, feia, vil, infame, revoltosa, tumultuosa, perniciosa, damnosa, secreta, occulta, maquinadora, simulada, atraiçoada, sollicita, vigilante, desvelada, cauta, sagaz, forte, poderosa, unida, unanime, impia, cruel, tyranna, barbara, maligna, execranda, odiosa, detestavel, abominavel, popular, plebea. (Tambem se toma em bom sentido, e então he Synonimo de Façanha. *Vid.* FAÇANHA com os seus epithetos, e frases.)

FACE. Rosto, semblante, cara, carão, parecer, doairo, focinho. Ou Queixada. = Direita, esquerda, bella, rosada, fermosa, gentil, anacarada, alva, serena, turva, turvada, vermelha, coroada, enfiada, amarella, denegrida, livida, pallida, macilenta, cahida, luzente, resplandacente, vergonhosa, pudibunda, roxa, encarnada, pizada, mortificada, angustiada, amargurada, risonha, alegre, leda, festival, senhoril, respeitavel, graciosa, juvenil, jovial, aprazivel, melancolica, carregada, triste, funebre, fria, desmaiada. Camões Soneto 28. *Esta-se a Primavera trasladando Em vossa vista deleitosa, e honesta; Nas bellas faces, e na boca, e testa, Cecens, rosas, e cravos debuxando.*

FACINOROSO. = Alma da honestidade desertora, Em mil torpes delictos enlodada. Dos incautos mortaes traidor maligno. Da impiedade sequaz, monstro de crimes. Das santas leis desprezador soberbo. Execrando vivente, odioso pezo Da mesma terra, que malvado piza. Da carga de mil crimes opprimido Espera o precipicio merecido.

FADO. Destino. = Dubio, incerto, ambiguo, vario, instavel, mudavel, inconstante, misero, miseravel, miserrimo, inexoravel, immovel, immutavel, eterno, lamentavel, lastimoso, ferreo, emulo, inimigo, triste, infausto, funesto, lugubre, aspero, asperrimo, acerbo, precipitado, violento, iminente, implacavel, funereo, mortifero, luctuoso, irremediavel, inevitavel, secreto, impenetravel, occulto. (Para outros epithetos *Vid.* DESTINO.) = Da sorte dos mortaes a fatal urna. Dos fados immortaes a serie eterna. Das Estygias irmãs atroz decreto. As ferreas leis do asperrimo destino. Dos astros as malignas influencias. De negra estrella pestillente influxo. Dos arcanos fataes decreto eterno. Das fe-

feras Parcas horrida urdidura. (Para as frases christãs *Vid.* DESTINO.)

FAISCA. Viva, scintillante, resplandecente, fogosa, afogueada, vermelha, quente, forte, brilhante, luzente, activa, crepitante, incendiada, acceza, grande, pequena, luzidia, clara, continuada. Camões Soneto 8. *Amor, que o gosto humano n'alma escreve, Vivas faiscas me mostrou hum dia, Donde hum puro cristal se derretia Por entre vivas rosas, e alva neve.*

FALCÃO. Avido, avaro, voraz, devorador, rapinante, rapido, veloz, ligeiro, fero, atroz, sanguinoso, cruento, precipitado, vigilante, attento, sollicito, diligente, insidioso. = De incautas aves rapido pirata. Insidioso ladrão do povo alado. Da pomba simples avido inimigo, Alto vôo despede, assalta a preza, Que as nuvens busca no fatal perigo: Mas das unhas a rapida fereza A rapina segura, e n'um momento Bebe-lhe o sangue, a carne lhe devora, Espalhando furioso ao leve vento As pennas, que arrancou garra traidora (*Acacam dos Sing.*)

FALLADOR. Palrador, garrulo, loquaz, dizidor, verboso. = Impertinente, importuno, inepto, fastidioso, tedioso, prolixo, nescio, fatuo, insano, louco, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, penoso, cançado, incançavel, infatigavel, interminavel, odioso, ingrato, injucundo, molesto, intempestivo, nimio, longo, mentiroso, ridiculo, acerrimo, eterno.

FALLAR. = Desatar as prizões da muda lingua. Soltar do coração sonoras vozes. Com vozes exprimir os pensamentos. Claros accentos arrancar do peito. Espalhar doce som ao brando vento. O silencto romper da muda lingua. Palavras proferir com grave accento.

FAMA. Veloz, ligeira, rapida, aligera, pennigera, alada, encarecida, lisonjeira, aduladora, fallaz, enganadora, fementida, fraudulenta, mentirosa, vaga, incerta, dubia, ambigua, varia, inconstante, instavel, loquaz, garrula, falladora, verbosa, certa, solida, constante, verdadeira, sincera, candida, pregoeira, poderosa, subita, repentina, improvisa, inopinada, inesperada. = Esquecida. Camões Soneto 12. *Em flor vos arrancou, de então crecida (Ah Senhor D. Antonio!) a dura sorte, Donde fazendo andava o braço forte A fama dos antigos esquecida.* = A Deosa voadora de cem linguas, Pintora fementida da verdade; Companheira fiel da falsidade. Monstro loquaz que atroa com cem bocas Da vasta terra toda a redondeza. Alada pregoeira do universo. Da Terra, e de Titân garrula filha. Da verdade, e mentira alta trombeta. De apagadas memorias escritura. Do voraz tempo acerrima inimiga. Mensageira do falso, e verdadeiro. Deidade que o passado faz presente. = De linguas

guas

guas cem a loquaz Deosa inquieta, De altos successos singular trombeta, Com azas velocissimas voando, Varios Reinos, e climas discorrendo, A nunca vista empreza vai cantando Por prodigio immortal, feito estupendo. == Já neste tempo a voadora Fama, Que adquire forças, quanto mais caminha, A voz que por cem bocas se derrama, Por varias partes dilatado tinha. (*Ulyssip.* 3.) == Dilatava-se em tanto a veloz Fama Por todo o mundo, e com rumor terrivel Ora affirma, ora jura, e ora acclama O certo, o duvidoso, e o impossivel, Fazendo-se mais forte, e mais verbosa Com o partido vil da plebe ociosa.

FAMA BOA. Reputação, credito, nome, gloria, honra. == Clara, preclara, eminente, sublime, prestante, excellente, illustre, luminiosa, celebre, egregia, venerada, respeitado, adorada, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, justa, digna, merecida, devida. == Premio devido ás inclítas virtudes. Indelevel padrão de illustres feitos. De acções preclaras livro successivo. Do merito immortal pregão perenne. Clarão que leve sombra abate, e extingue. (Os antigos nos deixarão a figura della na imagem de huma formosissima matrona, coroada de perpetuas, vestida de cor celeste, com azas de pennas brancas, ao pescoço hum coração pendente de huma cadea de ouro, na mão direita huma trombeta, e na esquerda hum ramo de oliveira, jeroglyfico do merecimento, e bondade, por cuja razão os Gregos só de oliveira coroavão a Jupiter, para o representar summamente bom, e perfeito.)

FAMA MA'. Descredito, labéo, deshonra, ignominia, infamia. == Odiosa, execranda, detestavel, abominavei, nefanda, escura, torpe, vil, infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, escandalosa, viciosa, maculada, vergonhosa. (Claudiano a representou na figura de huma mulher de aspecto torpe, e de vestidos sordidos, azas negras, e em acção de voar por entre nevoa espessa com huma trombeta na mão.)

FAMINTO. Famulento. (Cam. *Canc.* 2.) == Misero, miseravel, miserrimo, anhelante, avido, avaro, pallido, exangue, languido, desfallecido, voraz, devorador, impaciente, cubiçoso, inquieto. == De cruel fome misero opprimido, Ora anhelante, e ora enfurecido, Em vão dentes mastiga, engole vento, E engana as fauces neste atroz tormento. Quanto alimenta o mar, a terra cria, Com ardor appetece o ventre avaro: He tudo pouco; opipara iguaria, De lautas mezas apparato raro, Servem de despertar-lhe alto appetite, Que nova meza a devorar o incite. Em fim quanto mais come, mais deseja Da sua voraz fome a torpe inveja, Porque lhe pinta em vão no pensamento De Cidades inteiras o alimento (*Ex Ovid. Metam.* 8.) *Vid.* FOME

FANTASIA. Imaginação, imaginativa. = Esquentada, acceza, inflammada, despertada, incitada, ardente, commovida, depravada, enferma, estragada, viciosa, louca, insana, fatua, nescia, demense, vaga, vagabunda, confusa, embaraçada, implexa, arrebatada, furiosa, fanatica, poetica, subtil, aguda, engenhosa, discursiva, discrera, delicada, feliz, fertil, fecunda, inexhausta, rica, opulenta, abundante, copiosa, liberal, prodiga, exuberante, desenfreada, indomita, veloz, ligeira, rapida, inventora, imitadora, alegre, grata, doce, suave, jucunda, fausta, triste, funesta, lugubre, fatal, ingrata, melancolica, injucunda, importuna, molesta, vã, futil, imaginaria, apparente, quimerica. = D'alma doces delirios, gratos sonhos. Potencia forte d'alma sensitiva. Engenhosas ficções, subtis idéas, Vãs imaginações, doces quimeras, Que dos Vates inventa a mente insana.

FANTASMA. Espectro, illusão. = Aerio, vão, apparente, ficticio, magico, nocturno, espantoso, torpe, enorme, medonho, deforme, formidavel, terrifico, horrido, horrendo, horrifico, horroroso, horrivel, pallido, negro, tetro, pavoroso, fallaz, enganador, enganoso. = Da muda noite tetricas imagens. Dos sentidos sopitos vã pintura. Fantastica visão, que a mente assombra. De enferma fantasia vãos delirios. De loucos sonhos horridas figuras. *Vid.* SONHO.

FASCINAÇÃO. Olhado. = Secreta, occulta, poderosa, venefica, magica, mortifera, fatal, damnosa, maligna, violenta, forte, invejosa, subita, subitanea, repentina, improvisa, inopinada. = De venefica vista occulta força. Mortifera impressão de olhos traidores. De vista encantadora ervada setta.

FASTIO. Tedio, nausea: *Ou* Desgosto, aborrecimento, desprezo. = Grande, grave, extremo, summo, longo, dilatado, prolongado, mortal, mortifero, funesto, fatal, aspero, acerbo, amargo, amaro, ingrato, intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

FASTO. Soberania, elevação, soberba, altivez, arrogancia. = Tumido, inflado, elevado, imperioso, louco, insano, fatuo, nescio, odioso, aborrecido, vão, arrogante, temerario, altivo, estulto, soberbo, desprezador, fastidioso. = Mortal hydropesia de alma altiva *Vid.* SOBERBA.

FASTO. Pompa, magnificencia, ostentação, grandeza, apparato, lustre, estado. = Sumptuoso, grande, distincto, novo, singular, raro, vaidoso, vanglorioso, rico, opulento, luzido, apparatoso, soberbo, magnifico, magestoso, pomposo, ostentador, especioso.

FAUNOS. Satyros, Silvanos. = Cornigeros, semicapros, lascivos, obscenos, torpes, impudicos, impuros, petulantes, dissolutos, insolentes, noctivagos, nocturnos, bicornios, rusticos, rudes, montanhezes, silvestres, agres-

agrestes, incultos, asperos, horridos, hirsutos, feios, enormes, medonhos, sordidos, immundos, leves, ageis, ligeiros, rapidos, velozes, Arcadicos, Menalios, Lyceos. = Das selvas as cornigeras Deidades. Rusticos Numes d'aspera espessura. Os Arcadicos Deoses montanhezes. *Vid.* SATYROS.

FAVO. Mel. = Doce, suave, saboroso, grato, jucundo, mellifluo, nectareo, odorifero, fragrante, puro, louro, pingue, Hybleo, Siculio, Attico, Cecropio. = Da industriosa abelha a doce casa, De odoriferas flores fabricada. *Vid.* MEL.

FAVORAVEL. Propicio, benefico, benigno, prospero, fausto, risonho, empenhado, amigo, fautor, patrono, padrinho, (segundo as suas diversas accepções.)

FAYA. Alta, sublime, elevada, frondosa, frondente, frondifera, ramosa, copada, fresca, umbrosa, sombria, excelsa, densa, suave, amena, grata, jucunda, viçosa, liza, cinzenta. = Doce abrigo dos miseros pastores, Onde cantão seus candidos amores. Ao arido rebanho grata sombra. *Vid.* ARVORE.

FE'. Crença. = Divina, santa, sacrosanta, celeste, celestial, immortal, eterna, perpetua, perenne, indelevel, firme, estavel, verdadeira, certa, segura, salutifera, candida, pura, incontrastavel, inexpugnavel, veneravel, adoravel, incontaminada, immaculada, inviolavel, incorrupta. (Sabido he, que esta virtude se representa na imagem de huma formosissima Virgem, cujo semblante divino cobre hum véo transparente: vestido branco, na mão direita huma Cruz, e na esquerda hum Caliz com Hostia, ou os Evangelhos, ou as taboas da Lei Escrita. Estará em pé sobre huma pedra quadrada, ou base, em sinal da sua perpetuidade.)

FE' Fidelidade, lealdade. = Cara, grata, constante, solida, firme, recta, intacta, pura, immovel, firmada, jurada, pacteada, promettida, experimentada, candida, sincera, simples, provada, unanime, ingenua, religiosa, reciproca, indissoluvel, inalteravel. (Busquem-se outros epithetos proprios na palavra FE'.) = Eterno fundamento da amizade. Das allianças vinculo perenne. Da humana sociedade firme arrimo. (Os Antigos a figurarão na imagem de huma veneravel velha, vestida de branco com o braço direito rectamente estendido, e a mão delle cuberta com hum branco véo; porque nos sacrificios a Fé (diz Acron) o Sacerdote apparecia com o braço, e mão direita envoltos em hum panno branco, por sinal da candura do seu animo.)

FEALDADE. Enorminade. = Torpe, medonha, deforme, rara, insolita, singular, estranha, horrida, espantosa, temerosa, horrenda, formidavel, pavorosa, horrivel, horrorosa, horrifica, terrifica, hedionda, sordida, esqualida. = De espêssa barba,

hirsuta, negra, e feia Tem o rosto té os olhos povoado, A testa estreita, de cabellos cheia, E dos olhos o lume atravessado. (*Ulyss.* 8.) = Da terra aborto, horrifico gigante, De torpe aspecto, espirito arrogante, Boca espumosa, coração guerreiro: No enorme não se lhe acha semelhante, No iniquo quer ser só, ou ser primeiro, A' vista de hum tal monstro a antiga Musa pouco exaggera o aspecto de Medusa. (Bern. Ferreir.)

FEBRE. Arida, sequiosa, ardente, acceza, abrazada, forte, intensa, secreta, occulta, anhelante, avida, voraz, devorada, consumidora, abrazadora, molesta, mortal, mortifera, funesta, fatal, cruel, tyranna, dura, atroz, maligna, acerba, violenta, delirante, frenetica, insana, furiosa, aguda, successiva, perenne, fixa, tenaz, contumaz, rebelde, obstinada, languida, tenue, fraca, inerte, pallida, mirrada, exangue, lenta. = Devorador incendio das entranhas. Das sanguinosas vêas vivo fogo. Dos fracos membros arido tormento. Voraz chamma do peito abrazadora, Que nas languidas vêas se derrama. Arida lingua ao paladar pegada, Pallidez no semblante retratada, Languida luz nos olhos eclipsados, Vil desnudez nos membros descarnados, Mortal fraqueza no anhelante peito, São de febre voraz o acerbo effeito. (Tirado de Ovidio.)

FECUNDIDADE. Fertilidade, copia, abundancia. = Grande, alegre, feliz, fausta, prospera, benigna, benefica, rica, opulenta, grata, immensa, agradavel, desejada, esperada, suspirada, appetecida, generosa, liberal, copiosa, abundante, exuberante, pingue, aurea, perenne, successiva, inextincta, ditosa, venturosa, invejada, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, rara, nova, singular, especiosa. = Do avaro agricultor copioso fruto. Lucro abundante da rural fadiga. Os thesouros frugiferos que encerra Nos seios liberaes a amiga terra. *Vid.* os Synonimos.

FEITIÇO. Encanto, magia, sortilegio, veneficio, fascinação, olhado. = Tartareo, Estygio, poderoso, mortifero, violento, malefico, maligno, secreto, occulto, malevolo, exquisito, singular, raro, novo. (Para outros epithetos *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.) = De Estygias ervas venenosa força. De horridos versos força encantadora. *Vid.* MAGIA.

FEITIÇO. Filtro amoroso. = Brando, lento, doce, grato, caro, suave, ardente, accezo, abrazado, igneo, lascivo, impuro, poderoso, efficaz, vigoroso, forte, Thessalico. = Doçura amarga, doce fel de amantes. Thessalica bebida encantadora, Occultas armas do traidor Cupido. Potavel confeição, occulto fogo, Em que se bebe amor, que n'um momento De amantes corações he atroz tormen-

men-

mento, Que dá nova afflicção por desafogo. (Bacellar.)

FELICIDADE. Prosperidade, fortuna, ventura, sorte. = Vã, futil, inconstante, varia, transitoria, instantanea, momentanea, breve, caduca, fallaz, perfida, enganosa, fraudulenta, dolosa, fementida, enganadora, instavel, alegre, fausta, risonha, doce, jucunda, suave, grata, appetecida, suspirada, desejada, buscada, solida, estavel, constante, firme, fixa, segura. (*Vid.* FORTUNA.) = Mar bonançoso que tormenta espera. Sonho de corações que estão álerta. Da fabulosa Fenis viva imagem, Que em loucas fantasias só existe. Qual torrente veloz, que inunda, e passa, Qual leve fumo, que se eléva, e extingue, Tal dos mortaes a prospera fortuna. (Tirado de Ovidio.)

FERA. = Armada de furor, e força estranha A fera, susto da aspera montanha, Quando cercada está no mato inculto Do venatorio horrifico tumulto, Não se assusta, não foge, antes valente, E já dos fortes cercos impaciente, Rompe feroz com animo sublime O exercito de lanças, que a comprime. = Offrece a seu valor nova contenda Hum bruto, que rugia, e fero olhava, Os olhos accendia, e a cova horrenda Da negra, e voraz boca dilatava: Açoita-se co' a cauda, porque accenda para a peleja atroz a furia brava, E co' as garras cavando o chão calcado, Soberbo investe ao cavalleiro armado. *Vid.* LEÃO, TIGRE, &c.

FERIDA. Golpe. = Mortal, mortifera, funerea, funesta, fatal, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, aguda, penetrante, profunda, incuravel, insanavel, irremediavel, acerba, dura, cruel, aspera, violenta, grave, atroz, dolorosa, penosa, atormentadora, arriscada, perigosa, grande, espantosa, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, vil, infame, torpe, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, nobre, illustre, honrada, bellica, invejada, gloriosa, briosa, valerosa, fresca, esqualida, sordida, recente, leve, tenue, ligeira. = De penetrante golpe a dor acerba. O mortifero mal de atroz ferida. Agudo golpe, asperrima vingança De invicta mão, de formidavel lança.

FERIR. = O peito trespassar com mortal golpe. Enterrar-lhe no corpo o ferro irado. Abrir com golpes á victoria o passo. Da espada fulminar o raio ardente. Não poupar do inimigo o sangue odioso. No torpe coração cravar-lhe a lança. Derramar do contrario o torpe sangue. Abrir com golpe atroz, que o sangue estanca, A' sahida das almas porta franca. Deixar a terra sordida banhada Aos cégos golpes da furiosa espada. Com furia insana, com atroz vingança Fartar a sede da ambiciosa lança. *Vid.* MATAR.

FEROCIDADE. Fereza, crue-

crueza, braveza. = Céga, impetuosa, violenta, furiosa, forte, vehemente, avida, implacavel, natural, nativa, propria, indomita, indomavel, desenfreada, fervida, ardente, acceza, aspera, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, deshumana, crua, brava, precipitada, inexoravel, (Nos antigos Poetas se acha representada na figura de huma mulher vestida de armas brancas, e de aspecto ameaçador, e furioso: na mão direita huma clava, e com a esquerda instigando á carreira a hum ferocissimo tigre.)

FERRO. Quebrado, duro, frio, pezado, forte, grave, vil, baixo, vergonhoso, torpe, talhante, cortador, esquivo, aspero, mortal, mortifero, peçonhento, ferrugento, liso, lavrado, acicalado, amolado, abolado, amolgado, boto, rombo, agudo, agudissimo, apontado, aguçado, cravado, encavado, luzente, brilhante, resplandecente, fatal, cruel, durissimo. Cam. Sonet. 5. *Em prizões baixas fui hum tempo atada; vergonhoso castigo de meus erros. Inda agora arrojando levo os ferros, Que a morte a meu pezar tem já quebrado.*

FERTIL. Fecundo, abundante, feracissimo, pingue copioso, frutuoso, frutifero. = Terreno liberal, grato á Pomona. Campo que com tarefa successiva A bem do camponez Ceres cultiva. Campo feliz, que paga com usura Ao avido Colono a sua cultura. Fecundo monte, fertil valle opaco Do sanguineo licor, que alegra Baccho. Terreno caro ao prodigo Vertumno. *Vid.* FECUNDIDADE.

FESCENINOS. Hetrurios, nupciaes, torpes, impuros, obscenos, impudicos, deshonestos, lascivos, immodestos, dissolutos, libidinosos, provocativos, incitativos, luxuriosos, indecentes, indignos. = Das canções enupciaes a liberdade, Que inventou de Fescenia a obscenidade. De impudico hymenêo os torpes versos. De Hetruria a dissonante melodia, Cantada do hymenêo no alegre dia. Dos Fesceninos metrica lascivia. Do talamo nupcial torpe harmonia, De que a impura Fescina se gloría.

FESTA. Solemnidade, celebridade, festividade, applauso. = Publica, sumptuosa, magnifica, pomposa, estrondosa, rica, notavel, extraordinaria, insigne, memoravel, celebre, decantada, afamada, famosa, celeberrima, solemne, plausivel, alegre, pasmosa, espantosa, admiravel, luzida, soberba, magestosa, apparatosa. = Do publico espectaculo pomposo, Raro effeito de prodiga alegria, Que no Universo fez ecco espantoso.

FEVEREIRO. Bravo, frio, frigido, nevado, gelado, gelido, glacial, chuvoso, funereo, lugubre, Junonio, Lupercal. = Das festas Lupercaes o mez funesto. O consagrado mez ao Deos dos bosques. O breve mez que Juno, e Pan protege. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

FI-

FIDELIDADE. Fe, lealdade. = Illustre, magnanima, insigne, notavel, distincta, nobre, generosa, heroica, honrada, rara, singular, incomparavel, eterna, perpetua, immortal, perenne, antiga. (Para outros eoitheos *Vid.* FE'.) = Da amizade, e do amor joia preciosa. De illustres corações caracter vivo. (Para outras frases *Vid.* FE'.) (Os Gregos, segundo Pierio, a representarão na figura de huma formosa mulher, vestida de branco, e coroada de huma grinalda de perpetuas. Na mão direita lhe punhão huma chave, e hum sinete, e com a esquerda afagava hum cão de cor branca.)

FIGURA. Imagem, fórma, retrato, representação, idéa, estatua: *Ou* Symbolo, significação, jeroglyfico, emblema. = Clara, viva, expressiva, propria, natural, engenhosa, subtil, aguda, escura, enigmatica, mysteriosa, energica, enfatica, accommodada.

FILHO. Amado, querido, caro, amavel, adorado, doce, grato, suave, tenro, digno, dilecto. = Cara prenda do amor, d'alma pedaço. Doce penhor do talamo fecundo, Do venturoso pai prazer jucundo. Do encanecido pai seguro arrimo. Da desvelada mãi idolo amado, Objecto singular do seu cuidado. Da velhice dos pais unico alivio. (Anton. Ferreir.)

FILHO ILLEGITIMO. Natural, bastardo, espurio, adulterino. = Fruto de impuro amor, de torpe leito. Crime do amor a furto commettido. Prole infeliz de talamo nefando.

FILOMELA. Rouxinol. = Sonora, canora, doce, suave, terna, harmonica, harmoniosa, queixosa, Attica, Cecropia, Pandionea, Getica, Daulia. = De Pandion a filha que violara Terêo, e Jove em ave transformara. Dos frescos bosques aligera cantora, Dos ouvidos suave encantadora. Da bella aurora harmonica pregoeira, Que em requebros canoros desafia Junto de fresca, e languida ribeira Os aligeros córos á porfia, Até que nas mudanças, na destreza, Na gala, e na constancia por vangloria Em seu mesmo cantar canta a victoria. Essa que foi muda donzella, e agora He dos prados a garrula cantora.

FINEZA. Amorosa, affectuosa, amante, extremosa, primorosa, grande, notavel, insigne, rara, insolita, singular, nova, estranha, extraordinaria, inimitavel, incomparavel, memoravel, doce, grata, suave, jucunda, desvelada, sollicita, attenta, diligente, vigilante, excessiva, distincta, delicada, pura, candida, sincera, simples, demonstrativa, demonstradora, particular, especial, especiosa.

FINO. Desvelado, extremoso, officioso, amante, affectuoso, amoroso, excessivo. *Vid.* FINEZA.

FIRMEe. seguro, solido, constante, estavel, fixo, immovel, immutavel, duravel, forte,

te, inalteravel, inconcusso, eterno, perduravel, perpetuo, immortal, perenne.

FIRMEZA. Constancia, persistencia, perseverança, permanencia, perpetuidade. (Para os epithetos *Vid.* FIRME.) (Os antigos Poetas a representarão na figura de huma mulher de corpo robusto, vestida de azul celeste recamado de estrellas; assentada sobre hum rochedo, na mão direita huma ancora, e o braço esquerdo abraçado com huma grossa columna. Na cabeça lhe punhão huma coroa á maneira de torre, qual a que servia á Deosa Cybelles, e no circulo della lhe escrevião esta letra: *Mens est firmissima.*)

FLAMMA. Chamma, lavareda. = Varia, viva, quente, crepirante, calida, brilhante, resplandecente, ardente, scintilante, acceza, encendida, forte, fortissima, abrazadora, sequiosa, ardentissima, desinquieta, boliçosa, crestante. Cam. Sonet. 7. *No tempo que de amor viver sohia Nem sempre andava ao remo ferrolhado; Antes agora livre, agora atado, Em varias flammas variamente ardia.*

FLOR. Bella, formosa, vistosa, mimosa, tenra, branda, delicada, odorifera, recendente, fragrante, cheirosa, aromatica, suave, pura, brilhante, briosa, pomposa, alegre, risonha, candida, nivea, nitida, nacarada, purpurea, cerulea, roxa, pallida, pintada, matizada, breve, tenue, caduca, efemera, secca, mirrada, murcha, languida, desmaiada, exangus. = Amarella. Cam. Sonet. 13. *Perguntam a Cupido, que alli estava, Qual daquellas tres flores tomaria, Por mais suave, e pura, e mais formosa.* Sonet. 20. *Num bosque que de Ninfas se habitava, Sibella, Ninfa linda, andava hum dia, E subida em huma arvore sombria, As amarellas flores apanhava.* = Da alegre Primavera bello adorno. Da doce Flora nitida riqueza. Grata fragrancia dos viçosos prados. Do risonho jardim matiz pomposo. Do alegre campo florido perfume. Joia das odoriferas campinas. Das Ninfas, e pastoras grato enfeite. Do alegre prado vegetante aroma. Povo gentil, que Flora senhorea. Da natureza empenho peregrino, Brilhantes toques do pincel divino. Misera pompa, efimera soberba, Da formosura vã image acerba. = Misera flor na alegre Primavera, Cortada com rigor de ferreo arado! Antes se tão vistosa, gentil era, Ora rustico pé a piza ousado: Inda nella a belleza persevera, Mas vem do Sol o raio destemprado, E no sureo do arado sepultada Tornase logo em terra vil mirrada.

FLORA. Grata, suave, jucunda, doce, branda, terna, carinhosa, benigna, bella, formosa, engraçada, delicada, cheirosa, fragrante, odorifera, recendente, ornada, adornada, pomposa, vaidosa, fecunda, liberal, generosa, rustica, camponeza. = Do brando Zefiro a for-

formosa esposa. A Deosa das campinas florecentes. A Deidade gentil da Primavera. O Nume tutellar das bellas flores. De Favonio a Consorte, que pomposa Faz nos jardins morada deleitosa. Cloris bella, odorifera deidade, que impera na florida amenidade. = Por onde quer que vem, se alegra a terra; Por senhora a festeja, e reconhece Das flores a republica odorosa, Todo o jardim que piza, reverdece Em pintura gentil, gala pomposa, A aspereza do Inverno atroz desterra, E faz florido o monte, o valle, a serra.

FLORÍDA (Terra.) Florecente, florente, florida. = De risonhas boninas adornada. De floridos matizes recamada. De odoriferas flores revestida, De aromatica gala enobrecida. Terra opulenta da riqueza opima, Que a esposa de Favonio mais estima.

FLORESTA. Mata, parque, bosque, vergel, espessura. = Densa, espessa, inculta, aspera, asperrima, umbrosa, sombria, fragosa, vasta, espaçosa, ampla, verde, viçosa, frondifera, frondosa, frondente, odorosa, odorifera, fragrante, cheirosa, amena, fresca, suave, grata, doce, jucunda, agradavel, attractiva, deliciosa, deleitosa, aprazivel. = Nesta floresta amena, e deleitosa, Perpetua habitação da Primavera, Não teme ao caçador ave medrosa, Nem silladas recea incauta fera, Porque alli he deidade respeitosa De Febo a Irmã, que brilha n'alta esfera: Qualquer que entrar, com impensada morte Provará de Acteón a infeliz sorte. (Póde servir para descripção de huma Tapada Real.) = De occultas Ninfas mil morada verde, Que já mais a viçosa gala perde: Tão fresca, que a pezar do secco estio Domina Abril até na debil erva: De altivos olmos esquadrão sombrio Dos Apollineos raios a preserva, E hum rio de alto monte despenhado Nella corre veloz, bem que enlaçado: O canto alli das lisonjeiras aves Enche os ares de doce melodia; Alli murmura a fonte, que nas graves Pedras acha embaraço á linfa fria, Refrescada de Zefiros suaves Do Ethereo cão despreza a sanha impia; Para alli sempre foge á calma dura A Deosa, que ama a asperrima espessura. = Espesso bosque, que faz noite ao dia, De aligeros cantores aposento, Dos dominios de Zefiro ornamento, Refrigerio, opulencia, e alegria. Faz do adusto Verão estação fria, Quanto mais se lhe oppoem Febo violento; Mil vezes o visita o forte vento, Mas dá repulsa á agreste villania. = Isento dos estragos costumados Hum bosque vi com plantas tão crescidas, Que nunca experimentarão dos machados, Nem das idades as mortaes feridas: Quasi esquadrões vi freixos elevados, Olmos frondosos, faias desmedidas; Vi robustos carvalhos, que de antigos Mil vezes alta grenha renovarão, E mil vezes dos ventos inimigos Com resistencia im-

impavida zombarão. = Deleitoso passeio, onde se vião Crystaes correntes, aguas estagnadas, Troncos, que variamente florecião, Frescas estancias de verdot copadas: Por florîda planicie se extendião Convidando á carreira mil estradas, E o que tem na delicia maior parte, He não dever a obra nada á arte. (Para frases, e outros epithetos *Vid.* BOSQUE.)

FLUCTUANTE. Fluctuoso, nadante: *Ou* Vacillante, indeterminado, irresoluto, perplexo, dubio, duvidoso, ambiguo: *Ou* Agitado, combatido, perseguido.

FOGO. Chamma, incendio, labareda, braza. = Vivo, activo, intenso, vehemente, violento, impetuoso, avido, avarento, avaro, ambicioso, voraz, devorador, abrazador, assolador, dessolador, agil, rapido, veloz, acelerado, ligeiro, arrebatado, volante, fervido, furioso, cégo, insano, Vulcanio, fumoso, tremulo, furibundo, desenfreado, indomito, indomavel, lucido, luminoso, luzente, radiante, rutilante, fulgurante, coruscante, scintillante, brilhante, refulgente. = Frio. Cam. Sonet. 24. *Ella ouvio as palavras magoadas, Que poderam tornar o fogo frio, E dar descanço ás Almas condenadas.* Do voraz elemento a força ardente. Devoradora peste de Vulcano, Que tudo abraza com furor insano. Occultas brazas em traidoras cinzas. Dos elementos principe iracundo, Que tem por patria o Ceo, por throno as nuvens, Por croa os astros, por imperio o mundo.

FOGO ARTIFICIAL. Industrioso, engenhoso, vistoso, pomposo, magnifico, sumptuoso, liberal, generoso, alegre, plausivel, festivo, fausto, innocente, amigo, benigno, benefico, brando, docil, manso, domado, artificioso, entrondoso, deleitoso, jucundo, grato, suave, vario, mudavel, instavel, inconstante, diverso, fecundo, magico, encantador, nitroso, sulfureo. = Imita de Protheo a instavel fórma, Para dos olhos ser magico encanto, Ora em brilhante rizo se transforma, Ora se muda em refulgente pranto. Já furia simulando atrôa os ares, E dando aos olhos innocente medo, Faz do horrendo trovão grato arremedo. Já semeando estrellas a milhares Em Ceo converte a tenebrosa terra; Já despedindo lucidos chuveiros, As trévas, qual aurora, ao ar desterra. Aqui de Marte imita os sons guerreiros, Alli com sustos alegrar intenta, E hum combate de cobras representa. = Já rebenta o encerrado ardente fogo, Fazendo invenções mil de trovões falsos; Por janellas, e tectos dos mais altos Aposentos mil luzes se accendem; Parece tudo arder, sempre soando Alegres, e diversos instrumentos. As arvores fogosas já levantão Ardente, salitrado, e vivo fogo, Arremeçando ao ar acceza massa Com impeto, e furor de Artilharia! As inflammadas rodas já se movem Com ligei-

geireza, e furia repentina, E os contrafeitos raios com rugido As altas nuvens n'um momento abrazão, &c. (*Naufrag.do.Sepulv.* 5.)

FOLHA. Verde, viçosa, tenra, fresca, molle, branda, leve, crespa, movel, tremula, inconstante, inquieta, boliçosa, tenue, cheirosa, odorosa, odorifera, fragrante, aromatica, recendente, secca, arida, mirrada, caduca. = Das arvores a coma verdejante. A fresca sombra das espessas folhas. Das arvores copadas verde adorno. Gala, que a Primavera corta ás plantas. Verdor alegre, que a esmeralda imita, E do maligno Febo a furia evita. Das plantas odorifera verdura, Contra as settas estivas firme asylo. Dos troncos nús viçosa galhardia. *Vid.* ARVORE.

FOME- Pallida, avida, avara, avarenta, invejosa, rabida, raivosa, misera, miseravel, miserrima, aspera, acerba, asperrima, importuna, impaciente, violenta, vehemente, furiosa, furibunda, inerte, ociosa, dura, crua, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intolleravel, insoffrivel, indomita, indomavel, estimulante, roedora, consumidora, vigilante, desvelada, queixosa, insana, grave, urgente, fatal, mortifera, funesta, deploravel, lastimosa, extrema. (Para outros epithetos *Vid.* FAMINTO.) = Da torpe fome o esqualido semblante. Do forçado jejum o torpe aspecto. De mortifera gula ardor furioso. Das languidas entranhas muda lima. Da morte acerba dura mensageira. Vi da fome a miserrima figura Em campo vil, de pedras semeado, Arrancando impaciente aridas ervas Com raros dentes, com tenaces unhas. Que horrido monstro! esquallido semblante, Olhos sumidos, erriçada grenha, Exangues faces, beiços denegridos, Putridos dentes, peitos estirados, Ossos despidos, escabrosa pelle, Das intimas entranhas leve estorvo, Porque mostrava, quasi turvo espelho, Os subtìs nervos, as ramosas vêas. (Tirado de Ovidio.) = Vê a misera fome, que impaciente Esta monstrando os ossos carcomidos, Vê como estão seus olhos tristemente Nas sordidas cavernas escondidos. Que triste objecto! de continuo sente De frio os tenues membros combatidos, Observa como nunca descançados Tremem na boca os dentes descarnados. = Sobre o duro trabalho insopportavel Negava a terra o natural sustento, Sentia-se da fome miseravel O successivo asperrimo tormento: Em tão funesto damno indubitavel Faltava a cada instante a força, e alento, E os membros occupando hum suor frio, Da morte se esperava o golpe impio.

FOME. Carestia, penuria, esterilidade. = Macilenta, magra, mirrada, mendiga, suspirante, lacrimosa, anhelante, debil, fraca, desmaiada, moribunda, espirante, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel. (Para outros epithetos proprios *Vid.* ESTERILIDADE, FOME, e FAMINTO.)

TO.) (Póde-se representar, segundo Alciato, na figura de huma mulher extremamente magra, e macilenta, arrimada a hum bordão, com hum ramo de salgueiro na mão esquerda, e junto della huma vacca em grande magreza, symbolo da penuria, como lemos nas sagradas letras.)

FONTE. Manancial. = Pura, crystallina, fluida, corrente, liberal, genorosa, prodiga, clara, fria, doce, suave, amena, umbrosa, sombria, vaga, errante, veloz, accelerada, ligeira, rapida, perenne, inexhausta, fecunda, susurrante, murmurante, garrula, rouca, sonora, canora, fonorosa, fugitiva, despenhada, vagabunda, lenta, ociosa, inerte, pobre, mesquinha, misera, avara, turva, lodosa, limosa, impura, immunda, esqualida, sordida, rica, abundante, copiosa. = Vêa perenne de agua crystallina. Prodiga fonte, d'alta serra filha, De alegres prados alma vegetante, Da dura penha fluido thesouro, Que já mais nas riquezas se empobrece. Puro licor, que liberal derrama Vida perenne á verdejante grama. Generosa corrente, que dá vida A' grata flor, á erva desvalida. Alma do prado, sussurrante fonte, Que o berço abandonando do alto monte, Por asperas veredas peregrina Desperdiça a riqueza crystallina; Porem por mais que os campos enriquece, Nunca de seus thesouros se empobrece. Argentea linfa, intacto arroio, e puro, Que nunca maculou o gado impuro, O sordido pastor, a immunda fera, As seccas folhas, o vvpor limoso, Que o Planeta creador ardente gera, Quando incita do Ceo o cão furioso. De seu crystal só bebe o casto coro, Que he do espesso verdor gentil decoro; Nelle só banha os membros delicados A bella Deosa, que preside aos prados. (Tirado de Ovidio) = Pelo florído esmalte mil nativas Fontes com veloz giro vão correndo, Humas da branca arêa saltão vivas, Outras de viva pedra vem rompendo: Quaes do escondido berço fugitivas Com ligeira corrente estrondo horrendo Fazem nas grutas de artificio nobre Por entre conchas, que o alto mar encobre. = Alli diversas fontes murmnrando O deleitoso assento refrescavão, E os ventos brandamente respirando As purissimas aguas encrespavão: Dellas á roda os passaros voando Na calma a sede ardente saciavão, E agradecendo a dadiva, á porfia Lha pagavão com musica harmonia. = N'uma campina florida corria Clara fonte com giro socegado, E por todos os lados a cingia Hum bosque de mil troncos enlaçado: De viçoso docel assim servia, Para que no Zenith Febo inflammado Os seus intensos raios não vibrasse, E a neve de suas aguas entibiasse.

FORAGIDO. Vagabundo de males opprimido. Da cara patria louco fugitivo. Da patria voluntario desterrado. Errante, miseravel peregrino. Dos patrios lares profugo infelice. De incerta

ha-

habitação hospede errante. (*Vid.* outros lugares.

FORÇA. Vigor, robustez: *Ou* Animo, valor, esforço, espirito, constancia, fortaleza, *Ou* Poder, resistencia, violencia: *Ou* Virtude, efficacia, energia, actividade. = Membruda, nervosa, constante, Indomita, indomavel, insuperavel, invicta, invencivel, immovel, estranha, pasmosa, espantosa, rara, singular, extraordinaria, insolita, maravilhosa portentosa, prodigiosa, incomparavel, bruta, agigantada, Herculea. (Para os epithetos proprios das outras accepções vejão-se estas nos seus lugares alfabeticos.) (Os Antigos representavão estas diversas *Forças* por varios modos. A *Força* em quanto *robustez do corpo*, a figuravão na imagem de huma Amazona com a armação de hum touro na cabeça, vestida de ferro, e com ambas as mãos domando a hum elefante pela tromba. A *Força* em quanto *valor*, a representavão na figura de hum grave varão, vestido de ouro, tendo na mão direita hum sceptro, e huma coroa de louro, e com a esquerda afagando a hum leão. A *Força* em quanto *violencia*, a figuravão na imagem da Justiça com a espada em huma mão, e na outra a balança, e assentada sobre hum feroz leão em acto de bramir opprimido com o pezo da figura. A *Força* na significação de *virtude*, *actividade*, e *efficacia*, a presentavão em huma matrona gravemente vestida, coroada de louro, com hum caducêo na mão direita, e na esquerda humas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios monstros, que pizava com os pés.)

FORMA. Figura, modello, molde, effige, imagem, typo exemplar, idéa. = Perfeita, exacta, polida, elegante, artificiosa, engenhosa, propria, natural, viva, expressiva, decorosa, decente, excellente, prestante, eximia, perspicua, insigne, nobre.

FORMIDAVEL. Tremendo, terrifico, terrivel, espantoso, medonho, horrivel, horrifico, horrendo, horrido, horroroso. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

FORMIGA. Sollicita, diligente, provida, cauta, acautelada, cuidadosa, prudente, economica, vigilante, desvelada, engenhosa, industriosa, artificiosa, sagaz, astuta, laboriosa, incançavel, infatigavel, prompta, paciente, avida, avara avarenta, ambiciosa, assidua, incessante. = O vil povo dos providos insectos, que o louro grão em covos encelleira. Negro esquadrão das avidas formigas, Da incançavel fadiga raro exemplo. A sollicita turba roubadora Do fructo estivo da abundante espiga. De continuo trabalho soffredora Ferve a formiga em lida successiva; E lembrada da fome, roubadora Pasto acumula na estação estiva. Da torpe inercia provida inimiga, Que temendo o rigor do inverno avaro, Com dura lida;

com exemplo raro No estio liberal pasto mendiga. = Não vês no estio em asperas fadigas, Exercitos formando usurpadores, Diligentes as providas formigas Roubar o louro grão aos lavradores? Celleiros enchem, da cobiça amigas, Com trabalhos á força superiores, Pois que com pezo incrivel carregadas Deixão longas searas devastadas. = A' maneira das providas formigas, Que da estação asperrima avisadas, Não deixão as sollicitas fadigas, Do futuro alimento carregadas: Ora vão, ora vem, e sempre amigas As leves dão caminho ás occupadas, E quando alguma cança na carreira, Logo outra a soccorrella vem ligeira.

FORMOSA. Bella, linda, gentil, galharda. = De especiosa belleza enriquecida. Ornada de prestante gentileza. Dotada de extremosa galhardia. No dom da formosura incomparavel. Com quem prodiga foi a natureza Dos thesouros da rara gentileza. Mais candida que a neve, mais brilhante Que as estrellas da esféra rutilante, Mais que onda pura, mais que flor vistosa, Mais nacarada que purpurea rosa. (Tirado de Ovidio.)

FORMOSURA. Belleza, lindeza, gentileza, galhardia. = Singular, especiosa, sublime, rara, nova, distincta, incomparavel, extraordinaria, notavel, summa, grande, egregia, insigne, conspicua, magestosa, prestante, pomposa, excellente, sobreexcellente, celebre, celebrada, celeberrima, afamada, memoravel, decantada, admiravel, pasmosa, espantosa, maravilhosa, extremada, prodigiosa, portentosa, honesta, docorosa, pudica, modesta, nobre, attractiva, encantadora, magica, soberba, altiva, orgulhosa, arrogante, desprezadora, victoriosa, conquistadora, triunfante, invicta, poderosa, venefica, insidiosa, traidora, breve, instavel, inconstante, fragil, caduca, fugitiva, apparente, fingida, dolosa, mentirosa, mentida, fallaz, enganosa, fementida, fraudulenta, vã, enganadora, ingrata, perfida, esquiva. = Peregrina. Cam. Sonet. 23. *Eternamente as aguas lograrám A tua peregrina formosura: Mas em quanto me a mi a vida dura, Sempre viva em minhalma tacharám.* = Celeste dom, primor da natureza. Prizão das almas, tacita eloquencia, Que persuade sem lingua, sem voz clama, Doma sem freio, arrastra sem violencia, E sem fogo os espiritos inflamma. Do amor rede traidora, iman das almas. Poderoso attractivo das potencias. Veneno encantador, que os olhos bebem. Flor que murcha, relampago que foge, Estrella nebulosa, Ceo turbado, E Sol quasi em mantilhas sepultado. Verdugo d'almas, barbara tyranna, Que a seus adoradores faz escravos, Do inferno de Cupido furia insana, Que offrece amargo fel por doces favos. = Formosura do Ceo a nós descida, Que nenhum coração deixas isen-

isento, Satisfazendo a todo o pensamento, Sem seres de nenhum bem entendida. Que lingua póde haver tão atrevida, Que tenha de louvar-te atrevimento, Pois a parte maior do entendimento No menos que em ti ha se vê perdida? (Cam. *Sonet.* 76.) = Belleza singular, por quem perdido O Heliotropio ao Sol se rebellara Pela seguir, e com melhor conselho Narciso as claras fontes desprezara, Fazendo do seu rosto claro espelho: Se a vira a rosa, pallida mudara De envergonhada seu primor vermelho, Sentindo-se tocar do pé succinto, Dobrara ais amorosos o jacinto. (*Ulyssip.* 13.) = Estranha Ninfa, cuja vista bella Da altiva Venus a belleza piza, E attrahe os olhos, quasi nova estrella, Quando na etherea esfera se divisa: Por ella o cego Deos amante anhela, Por ella em viva dor se martyrisa, Vendo que póde mais hum seu suspiro, Que do seu arco o mais seguro tiro = Nunca se vio tão rara formosura De quantas Ninfas goza o mar, e a terra; Aquelle que de a ver teve a ventura, Vê quanto o Olympo de belleza encerra: Absorto fica, vendo que a candura Do rosto ao mesmo lirio intima guerra, E que quando respira aura graciosa, Vence a sua boca na fragrancia a rosa. *Vid.* BELLEZA.

FORTALEZA. Força, robustez do animo, vigor do espirito. = Constante, vigorosa, rara, singular, distincta, invencivel, insuperavel, invicta, magnanima, Herculea, incomparavel, admiravel, pasmosa, espantosa, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, heroica, insigne, eximia, conspicua, egregia, illustre, generosa, nobre. (Nos Poetas se acha figurada a Fortaleza na imagem de huma mulher armada, elmo na cabeça cercado de huma coroa de carvalho, na mão direita huma lança, e na esquerda hum escudo, e nelle relevado hum leão lançando-se a hum javalí. Veja-se nas Medalhas de Pierio Valeriano outros diversos modos de fazer sensivel a imagem da Fortaleza, já representando-a na imagem de hum Hercules, que afoga a hum leão, já na figura de huma Amazona armada de clava, e tendo na cabeça por elmo a tromba de hum elefante &c.)

FORTALEZA. Castello, Praça. = Bellica, belligera, armigera, Mavorcia, inexpugnavel, invencivel, forte, firme, solida segura, constante, armada, munida, defendida, circumvallada, inaccessivel, vasta, espaçosa, soberba, arrogante, sublime.

FORTUNA. Sorte. = Cega, louca, estulta, insana, varia, mudavel, instavel, incerta, voluvel, inconstante, perfida, traidora, enganosa, fallaz, dolosa, mentirosa, mentida, enganadora, fraudulenta, fementida, vã, frustranea, aleivosa, infiel, insidiosa, breve, fragil, caduca, lubrica, instantanea,

mo-

momentanea, irrisoria, jocosa, illudente, fugitiva, vaga, vagabunda.=Roubadora.Cam. Sonet. 18 *Doces Lembranças da passada gloria, Que me tirou Fortuna roubadora, Deixai-me descançar em paz huma hora, Que comigo ganhais pouca victoria.* = A céga Deosa que o Universo adora, A seus mesmos idolatras traidora. Numen voluvel, mais que o vento incerto, Mais que o mar vario, mais que a folha instavel. Idéa falsa, nome sem sugeito, Da fantasia vã parto perfeito. Ficção de delirante entendimento, Dos avidos mortaes duro tormento. = Oh fortuna inconstante, como tratas A teus sequazes com feroz tormento! Quanto (oh varia) os assulas, e maltratas, Sendo a esperança o barbaro instrumento! Se hoje edificas, logo desbaratas, Elevas, e despenhas n'um momento; E com taes inconstancias, e rigores Inda contas no mundo adoradores? (Os Poetas a pintão na figura de huma mulher céga, e calva, com hum pé no ar, e outro sobre hum globo, e ambos com azas. Tambem a representão huma mulher vestida de furtacores, com azas nos hombros, hum globo celeste na cabeça, e na mão a cornucopia das riquezas.)

FORTUNA PROSPERA. Dita, felicidade, ventura. = Doce, sauve, grata, alegre, risonha, serena, placida, tranquilla, benigna, benevola, benefica, propicia, fausta, feliz, aurea, liberal, generosa, larga, prodiga, lisonjeira, aduladora, soberba, arrogante, altiva, insolente, imperiosa, desprezadora, orgulhosa, arriscada, perigosa, fatal, funesta, formidavel, precipitada, duvidosa, dubia, ambigua, rapida, veloz. = De paixões viciosas mãi fecunda. Altura que annuncia o precipicio. Felicidade vã, bem fugitivo. Mar tormentoso disfarçado em calma, Mortifero veneno em vaso de ouro, Em lisonjeira flor aspide occulto. De breve duração crystal brilhante. (A antiguidade a representava na figura de huma donzella risonha pomposamente vestida, caminhando intrepida por cima de ondas de hum mar de leite, mas que ao longe mostrava bater furioso em diversos cachopos.)

FORTUNA ADVERSA. Infelicidade, infortunio, adversidade, desventura, desgraça. =Maligna, impia, iniqua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, inexoravel, implacavel, calamitosa, lastimosa, lamentavel, triste, infausta, infeliz, tenebrosa, escura, negra, aspera, asperrima, acerba, amarga, amara, furiosa, embravecida, violenta, ingrata, odiosa, sinistra, misera, miserrima, horrida, horrorosa, horrenda, horrivel, medonha, espantosa, penosa, custosa, atormentadora, avida, avara, avarenta, mesquinha, ferrea, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, impaciente, inclemente, malevola, inimiga, irreconciliavel, indomita, indomavel, assola-

ladora, destruidora, devoradora. = Da céga Deosa os asperos revezes. Da fortuna cruel o aspecto acerbo. Da sorte adversa o misero ludibrio. Dura ministra dos malignos Fados. (*Vid.* ADVERSIDADE, e FADO) (Symbolo da Fortuna contraria era entre os Antigos a imagem de huma mulher lutando com ventos rijos, e mares furiosos em huma embarcação cheia de rombos sem velas, e sem leme.)

FOUCE. Curva, ferrea, dentada, rustica, arqueada, voraz, devoradora, mordaz, estiva, segadora, cortadora. = Do estivo segador o curvo ferro. Mordaz verdugo da madura espiga. Da Deosa segadora ferreo sceptro. Arma fatal da dura Libitina.

FRACO. Debil, invalido, imbelle, inerte: *Ou* Pusillanime, timido, covarde: *Ou* Languindo, desfallecido, cançado, debilitado, enfraquecido, desmaiado: *Ou* Fragil, caduco, tenue.

FRAGOA. Fornalha, forja. = Ignea, ardente, acceza, abrazada, inflammada, Vulcania, voraz, devoradora, fumosa, vaporifera, fumante, fumifera, sulfurea, negra, tetra, ferruginea, concava, cavernosa, ferrea, metallica, vasta, espaçosa, avida, abrazadora. (Para outros epithetos *Vid.* FOGO.)

FRAGOSIDADE. Fragura, escabrosidade, aspereza. = Acerba, dura, molesta, ardua, agreste, montuosa, inaccessivel, difficil, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, intractavel, insuperavel, precipitada, despenhada, inculta, arriscada, perigrosa, fatal, funesta, alcantilada, deserta, esteril, infecunda, arida, fatigosa, trabalhosa.

FRAGOR. Estampido, estrepito, estrondo, ruido. = Espantoso, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, horrisono, terrifico, formidavel, tremendo, medonho, rouco, fulminante, estrondoso, estrepitoso, longo, grande, forte, subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, inesperado. (*Vid.* ESTRONDO. = Pavoroso fragor, que os Ceos atrôa, Aballa os montes, horrorisa os valles, Funesta origem de espantosos males. Horrido som, que do trovão resulta, Amedrenta os mortaes, os Ceos insulta.

FRAQUEZA. Debilidade, froxidão, inercia, *Ou* Pusillanimidade, covardia, temor: *Ou* Languidez, desfallecimento, desalento, cançaço, quebrantamento.

FRAUDE. Fraudulencia, engano, dolo. = Occulta, secreta, impenetravel, traidora, perfida, infiel, sagaz, subtil, astuta, insidiosa, engenhosa, astuciosa, artificiosa, industriosa, simulada, fingida, disfarçada, imperceptivel. *Vid.* ENGANO.

FRAUTA. Doce, suave, sonora, aguda, harmoniosa, grata, jucunda, leve, tenue, branda, alegre, festiva, bucolica, pastoril, agreste, camponeza, silvestre, rustica, rouca, garrula, desacorde, ingrata, inculta, aspera. = Do pastoril tra-

ba-

balho doce alivio. Do povo camponez prazer agreste. Garrula canna, pastoril invento, Que inflada de opprimido, e brando vento, Lança harmonico som por tenues furos, Grato dos Faunos aos ouvidos duros. Do doce buxo a branda melodia, Que pastoris amores desafia.

FRECHA. Setta, dardo. = Alada, aligera, veloz, volante, rapida, acelerada, ligeira, leve, pompta, arrebatada, impetuosa, obediente, aguda, penetrante, despedida, vibrada, apontada, vingadora, fatal, mortifera, mortal, venenosa, ervada, dura, maligna, Parthica, Getica, Scythica, Cydonia, Sarmatica, Apollinea, Febea, Cupinedea. = Volatil ferro, que rompendo os ares Segura á Libitina incauta preza. Da mortifera aljava o ferreo raio. De prompta morte aligero instrumento, Que no ligeiro iguala ao pensamento. Gravida aljava de volantes golpes. (Bahia) *Vid.* SETTA.

FRE'CHEIRO. Bésteiro. = Cégo, escondido, cruel, tyranno, impio, deshumano, sanguinolento, callado, disfarçado, dissimulado. Veja Amor, e Cupido. Cam. Sonet. 30. *Porque* o *Frécheiro cégo me esperava Para que me tomasse descuidado, Em vossos claros olhos escondido.*

FRENESIM. Tresvario, desvarío, insania, loucura, delirio. = Grande, grave, forte, poderoso, arrebatado, impetuoso, violento, vehemente, indomito, indomavel, desenfreado, continuo, perpetuo, perenne, successivo, incessante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, inesperado, misero, miserrimo, fatal, funesto, mortal, mortifero, contumaz, obstinado, rebelde, febril, ardente, acceso, furioso. = Na mente enferma subitaneo insulto, Que no cerebro fórma alto tumulto.

FRESCURA. Amena, suave, grata, agradavel, doce, jucunda, deliciosa deleitosa, consoladora, branda, refrigerante, sombria, ramosa, frondosa, cavernosa, attractiva, lisonjeira, aduladora, anhelada suspirada, appetecida, desejada, recreadora, aliviadora.

FRIO. Neve, gelo, regelo, geada. = Agudo, penetrante, subtil, aspero, asperrimo, acerbo, maligno, inclemente, duro, rigido, atroz, cruel, glacial, nevado, boreal, Rifêo, Scythico, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, entorpecido, inerte, ocioso. = Do agudo frio a horrida aspereza. Das montanhas Riféas duro filho. Do acerbo Boreas as malignas settas, Que penetrão as véas mais secretas. Da inerte terra asperrimo inimigo. Atroz verdugo das crestadas plantas. Da brumal Estação rigor maligno. *Vid.* INVERNO.

FRONDOSO. Frondente, frondifero. = De alegres folhas arvore vestida. Verde tronco das arvores gigante, De frondifera coma ennobrecido. Dos densos ramos o frondente adorno. Dos tron-

troncos a frondosa galhardia. *Vid.* FOLHA.

FRUGALIDADE. Sobriedade, temperança, parcimonia. = Prudente, sabia, cauta, acautellada, honesta, modesta, moderada, parca, temperada, sobria, abstinente, virtuosa, judiciosa, economica, util, proveitosa, casta, modica. = Do insano luxo acerrima inimiga. Da moderada meza honesta amiga. Virtude que ama sabia o meio raro Entre o prodigo vão, e o torpe avaro. *Vid.* SOBRIEDADE.

FRUIÇÃO Posse, logro, gozo. = Venturosa, ditosa, afortunada, bemaventurada, feliz, firme, constante, segura, solida, perpetua, eterna, perenne, continua, placida, tranquilla, serena, pacifica, doce, grata, jucunda, suave, inalteravel, successiva, deliciosa, deleitosa.

FRUTO. Doce, saboroso, delicioso, deleitoso, tenro, suave, grato, agradavel, nectareo, mellifluo, ameno, novo, sazonado, maduro, estivo, acerbo, aspero, amargo, amaro, silvestre, verde, intempestivo, abundante, copioso, bello, formoso, pintado. = Doces riquezas dos pendentes ramos. Formosos filhos de arvore fecunda. Das arvores os fetos saborosos. Da prodiga Pomona dons copiosos. Ao avido cultor premio jucundo. *Vid.* POMO.

FRUTO. Utilidade, lucro, proveito, effeito, rendimento. = Esperado, desejado, suspirado, appetecido, mallogrado, perdido, infeliz, desgraçado, inesperado.

FUGIDA. Fuga. = Veloz, apressada, accelerada, rapida, ligeira, precipitada, arrebatada, sollicita, diligente, timida, covarde, pavida, vergonhosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, torpe, vil, infame, desordenada, confusa, repentina, improvisa, subita, inopinada, cauta, sagaz, astuta, prudente, provida, furtiva, nocturna, secreta, occulta, tacita. = Não foge mais o gado amedrentado De saltadoras cabras pelas brenhas, Quando hum diluvio de agua insperado Arrebata curraes, casas, e azenhas: Nem procura mais rapido o veado O abrigo das cavernas, e altas penhas, Quando dos caçadores ouve os tiros, Ou pressente das cães os varios giros.

FUGIR. = Com rapida carreira retirar-se. Dar de improviso costas ao inimigo. Com apressado curso recolher-se. Evitar os perigos na fugida. Com fuga accelerada defender-se. Salvar com vil fugida a torpe vida. Morte certa evitar com fuga infame. Encommendar a vida aos pés ligeiros.

FULMINAR. = Despedir de atra nuvem veloz setta. Vibrar contra os mortaes trisulco fogo. Arremeçar o Ceo ardentes frechas. Ferir a terra com sulfurea chamma. Chover do irado Ceo horridas settas. Brandir Jove irritado a acceza lança. Mandar o Ceo a vingativa chamma. Rasgar por horroroso desafogo Gra-

vida nuvem de sulfureo fogo. *Vid.* RAIO, &c.

FUMEGAR. Fumar. = Vomitar atro fumo a fragoa ardente. Cobrir o claro Ceo de espesso fumo. De atro vapor escurecer os ares. Vasto incendio exhalar fumosas nuvens. Turvar de crasso fumo o ethereo campo. Envolver em vapor caliginoso A pura luz de Febo luminoso.

FUMO. Tenebroso, caliginoso, negro, sordido, impuro, atro, leve, tenue, subtil, ligeiro, veloz, rapido, volante, sulfureo, vaporoso, turvo, igneo, undoso, aerio, vão, elevado, sublime, soberbo, crasso, denso, espesso, volumoso, aromatico, odorifero, odoroso, cheiroso, fragrante, recendente, grato, suave, jucundo, agradavel, delicioso, deleitoso. = De atro vapor caliginosa nuvem. De fogo abrazador halito espesso. Negra respiração da ardente fragoa. Da viva chamma nuvem tenebrosa. Sulfurea exhalação, nevoa do fogo, Que opprimida na concava fornalha, Acha no livre Ceo seu desafogo. Sordido filho da brilhante chamma. Fumosas nuvens, irrisão dos ventos, Desengano de altivos pensamentos.

FUNERAL. Enterro, exequias. = Triste, luctuoso, melancolico, lugubre, funesto, chorado, pranteado, pomposo, vaidoso, sumptuoso, magestoso, magnifico, honroso, honorifico, piedoso, religioso, lamentavel, illustre, distincto, conspicuo, preclaro, solemne, publico, justo, devido, merecido. = Lugubre pompa, pranteadas honras, De Libitina funebre apparato. Melancolica acção, piedade extrema. *Vid.* EXEQUIAS.

FURACÃO. Vortice, tufão. = Vehemente, violento, impetuoso, turbulento, tumultuoso, insano, furioso, desenfreado, indomito, devastador, assollador, dessollador, devorrador, medonho, espantoso, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, horrisono, formidavel, tremendo, terrifico, subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, procelloso, fulminante, veloz, rapido, ligeiro, rouco, estrondoso, estrepitoso, negro, denso, espesso, escuro, tenebroso, furibundo, boreal, austral. = De subitaneo vento a furia infesta, Que com moto sinuoso n'um momento Dos troncos as raizes manifesta, E as antenas esconde em mar violento.

FURIAS. Eumenides, Alecto, Tesifone, e Megera. = Acherontidas, Estigias, Tartareas, Avernaes, Cocytias, Infernaes, nocturnas, tenebrosas, negras, torpes, esqualidas, medonhas, espantosas, formidaveis, terrificas, horridas, horrendas, horrorosas, horriveis, horrificas, enormes, feias, furiosas, furibundas, insanas, cégas, implacaveis, inexoraveis, discordes, tumultuosas, revoltosas, amotinadoras, sediciosas, impetuosas, violentas, ardentes, accezas, igniferas, incendiarias, vingativas, atrozes, duras, crueis, tyran-

rannas, barbaras, impias, iniquas, malvadas, malignas, perversas, ferozes, sanguinosas, sanguinolentas, cruentas, terriveis, tremendas, flamigeras, disformes, monstruosas, asperrimas. = Da Noite, e de Acheronte as torpes filhas. As horridas Irmãs do negro Averno, Dos impios corações tormento eterno! Féras ministras do Tartareo Jove. Medonhas servas da Tartarea Juno. Estigias pestes, monstros do Cocyto. Asperrimos verdugos do delito. Do tenebroso Reino armados Numes, De serpentino esqualido cabello, De sulfureo tição, de atroz flagello. Geração Acherontida, que encerra. Nos thesouros do Baratro profundo Ira, peste, traição, discordia, guerra, E quantos males sente o infeliz mundo. = Tisiphone cruel, e vingadora De hum açoute cruel estando armada, Executa insolente a qualquer hora O castigo na gente condemnada: As horriveis serpentes sem demora Estimulando rabida, e indignada, Chama para afflgir de mil maneiras Os impetos crueis das companheiras. (*Eneid. Portug* 6.)

FURIOSO. Enfurecido, furibundo, irado, colerico, irritado; *Ou* Louco, insano, frenetico, linfatico. = Possuido de hum furor precipitado. De colera furiosa arrebatado. De indomito furor estimulado. Acceza em ira ardente a mente insana. Das Eumenides impias invadido. Do flagello das Furias irritado. Em furibundas trévas alma envolta. Alma de furor cégo accommettida A precipicios mil arrisca a vida. *Vid.* FUROR.

FUROR. Insania, loucura, frenesim, mania, demencia: *Ou* Ira, colera, furia, sanha, precipitação, violencia. = Arrebatado, precipitado, violento, impetuoso, vehemente, agitado, inflammado, accezo, ardente, subito, improviso, repentino, subitaneo, inopinado, indomito, indomavel, implacavel, desenfreado, impaciente, arrojado, cégo, insano, armado, vingativo, rabido, bellico, Mavorcio, Marcial, belligero, belligerante, bellicoso. (Tirem-se outros epithetos proprios da palavra FURIAS.) = Da ira estimulo cégo, ardente, e vago, Que apregoa vingança, ameaça estrago. Do mal de Orestes corações enfermo. Das negras Furias animo agitado.

FURTO. Roubo, rapina, preza, latrocinio, pilhagem, despojo, (segundo as suas diversas accepções. = Secreto, occulto, nocturno, diligente, sollicito, sagaz, astuto, subtil, vil, infame, torpe, nefando, sacrilego, execrando, detestavel, abominavel, impio, traidor, doloso, simulado, enganoso, insidioso. = De trato abominavel torpe lucro. *Vid.* ROUBO.

FUTURO. Secreto, occulto, escondido, inscrutavel, impenetravel, imperceptivel, profundo, tenebroso, escuro, incomprehensivel. = Alto segredo da futura idade. Inscrutaveis mysterios do

futuro. Profundo arcano dos vindouros tempos.

FUTUROS. Posteridade, vindouros. = Os tardos netos da futura idade. As gerações dos seculos vindouros. Do evo vindouro os tardos successores. O novo povo dos futuros tempos.

FUZILAR Relampaguear. = Abrir-se o Ceo em fulminantes luzes. Em horrido fulgor romper-se a nuvem. Arder o escuro Ceo em luz medonha. Cobrir-se o ar de fulminante fogo. Scintillar com horror sulfurea chamma. Respirar atra luz o ethereo campo. Aterrar com fulgor ignipotente O accezo Polo ao timido vivente. (Bahia) *Vid.* RELAMPAGO.

G

GADO. Armento, rebanho. = Pingue, vago, vagabundo, errante, lanigero, cornigero, opimo, fecundo, hirsuto, manso, timido, pavido, mudo, estolido, lascivo, avido, alegre, montanhez, agreste, campestre, numeroso, copioso, abundante, maculado, sordido, torpe, esqualido, immundo, humilde, tardo, inerte, ocioso, faminto, magro, languido, desfallecido, sequioso. = Errante povo dos alpestres montes. Dos campos a lanigera riqueza. Do misero pastor cuidado extremo. Dos pastores a amada companhia. Do rico maioral pingue riqueza. O lanigero povo das campinas.

GALATEA. Bella, formosa, undosa, undivaga, equorea, esquiva, fugitiva, ingrata, candida, nivea, humida, cerulea, verde, errante, fluctivaga, amante namorada, amorosa. = De Doris, e Nereo a filha bella, Por quem amante Polifemo anhela. A Ninfa que foi de Acis fina amante, E a Polifemo atroz despreza esquiva, Porque a affronta do Barbaro Gigante N'alma conserva eternamente viva.

GALLO. Altivo, soberbo, arrogante, fastoso, vaidoso, pomposo, cristado, coroado, vigilante, desvelado, sollicito, diligente, matutino, guerreiro, alentado, impavido, denodado, intrepido, atrevido, lascivo, cioso, orgulhoso, Titanio, Persico. = Ave Febea, que apregoa o dia. Da matutina luz nuncio canoro. Ave que assusta ao forte Rei das féras. Da tarda Aurora o aligero pregoeiro, Da timida gallinha companheiro. Despertador da noite somnolenta. Sollicito cantor da madrugada, Que a futuras tarefas chama ao dia. Do torpe Persa o passaro adorado, que com garrula voz Titan desperta No regaço da Aurora reclinado. Ave arrogante de purpurea crista, De altivo colo, de pomposa vista. Do interreino das sombras impaciente, Da noite o duro imperio não consente, chama a languida Aurora, e sem-

sempre álerta Com repetida voz Febo desperta.

GANGES. Indico, Eôo, vasto, caudaloso, impetuoso, rapido, aurifero, rico, opulento, precioso, aureo, flavo, Tartario, cornigero, arenoso. = De aureas riquezas prodiga corrente, Que banha as terras do felice Oriente. O Gangetico mar, que fertiliza Quanto ao nascer o bello Sol diviza; Deposito feliz do metal louro, De margaritas mil rico thesouro. Do cornigero Ganges as arêas, Que não cedem da terra ás aureas vêas

GANYMEDES. Gentil, galhardo, bello, formoso, candido, niveo, purpureo, nacarado, louro, amado, requestado, roubado, Frigio, Troiano, Dardanio, Idêo, Iliaco. = O Mancebo gentil, que ao Deos Tonante, Roubar soubera o coração amante, E por elle às Estrellas trasladado, O dispensou das leis do duro Fado. Do Frigio Rei o filho venturoso, Que Jupiter fez Astro luminoso, E lhe ministra o Nectar soberano, Que dá vida immortal ao peito humano.

GARÇA. Real, aquatica, ràpinante, leve, veloz, rapida, ligeira, sublime, elevada, aeria, altivolante, cerulea, bella, formosa, engraçada, pomposa, paludosa, corpulenta, pernalta.

GARGANTA. Nivea, nevada, candida, eburnea, torneada pura, bella, delicada, tenue, respirante, anhelante, sonora, canora, harmonica, harmoniosa, branda, suave, doce, affinada, blandisona, acorde.

GARRA. Unha. = Rapinante, curva, falcada, aviôa, avara, avarenta, ambiciosa, feroz, atroz, cruel, fera, barbara, tenaz, firme, robusta, segura, fatal, mortifera, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, horrida, formidavel, horrorosa, tremenda, horrenda, espantosa, horrivel, medonha, aguda, penetrante. = Das crueis féras as falcadas unhas. Tenaz arpéo das rapinantes aves. Do feroz animal nativas armas.

GASTADOR. Dissipador, prodigo. = Louco, demente, insano, nescio, fatuo, incauto, imprudente, escandaloso, odioso, execrando. *Vid.* PRODIGO.

GASTOS. Dispendios, profusão, despezas, prodigalidades. = Profusos, demasiados, desmedidos, exorbitantes, excessivos, immodicos, extroordinarios, immensos, innumeraveis, pomposos, sumptuosos, grandiosos, generosos, magnificos, prodigos.

GEADA. Gelo, regelo, neve. = Candida, nivea, aspera, asperrima, acerba, densa, condensada, solida, marmorea, glacial, frigida, dura, rigida, inerte, esteril, ociosa, horrida, horrorosa, brumal, boreal, Scythica, Rifea, Sarmatica, Arctôa, Hyperborea. = Do duro Inverno o condensado frio, Que em marmore transforma o undoso rio, Cresta as campinas, encanece os montes, Entorpece o licor das puras fontes, Devasta os tron-

troncos nús, defina o gado, Mirra a languida planta, assola o prado. *Vid.* FRIO.

GEMER. Suspirar, queixar-se, lamentar-se, prantear, soluçar. = De enternecidos ais encher os ares. Do espirito arrancar ternos suspiros. Com voz intercadente dar gemidos. Lançar do coração tristes lamentos. Romper afflicto em lastimosas queixas. Exprimir a afflicção com ais sentidos. Soltar do triste peito altos suspiros. Desatar a oppressão da dor violenta No amargo alivio de perenne pranto.

GEMIDOS. Ais, suspiros, soluços, pranto, lamentos, queixas. = Amargos, amaros, acerbos, asperos, duros, crueis, dolorosos, lastimosos, lacrimosos, brandos, ternos, languidos, enternecidos, intercadentes, mortaes, mortiferos, funestos, lugubres, funebres, graves, tristes, luctuosos, queixosos, continuos, assiduos, frequentes, perennes, interminaveis, perpetuos, repetidos, duplicados, amiudados, longos, miseros, miserrimos, femeninis, enfermos. = Respiração da dor, arrancos d'alma, Aspero alivio, desafogo acerbo, Que o procelloso peito poem em calma. (Bahia) *Vid.* SUSPIROS.

GEMINIS (Signo) = De Leda a geinea prole, Astros benignos. Os Tindaridos Gemeos convertidos Por Jove amante em Astros encendidos. Do triste navegante Astros amigos Do mar traidor nos horridos perigos. *Vid.* CASTOR, e POLLUX.

GENETHLIACO. Festivo, fausto, plausivel, alegre, solemne, público, affectuoso, obsequioso, fiel, candido, sincero, extremoso, augurante, fatidico, profetico, facundo, eloquente, engenhoso, agudo, discreto, sublime, elevado, magnifico, pomposo, metrico, harmonioso, canoro, poetico. = De natalicia Musa a alegre lira, Que faustos vaticinios só respira.

GENTIL. Bello, lindo, formoso, galhardo, engraçado, especioso. = Das tres Graças espirito animado, Da mesma formosura doce encanto, Dos olhos grato enleio, raro espanto, Novo objecto de Venus invejado. *Vid.* FORMOSA, FORMOSURA.

GENTIO. Pagão. = Torpe cégo, idolatra, bruto, rustico, inculto, barbaro, nefando, detestavel, abominavel, execrando, delirante, misero, miseravel, miserrimo, lamentavel, Indico, Americano. = O torpe adorador de vãs deidades. De falsos numes o cultor nefando. Na idolatria misero nascido, Que não percebe a luz da lei superna. Nas gentilicas trévas submergido. Execrando sequaz da lei nefanda, Que a divindades vãs tributa incensos. Das Indicas Regiões o negro Povo. Dos Indicos Certões a bruta Gente. Do novo Mundo o Idolatra nefando.

GERAÇÃO. Progenie, prosapia, ascendencia, familia, estirpe, sangue, genealogia. = Antiga, nobre, illustre, inclita,

ge-

generosa, insigne, preclara, conspicua, egregia, distincta, heroica, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, memoravel, famosa, clara, pura, valerosa, magnanima, humilde, baixa, vil, infame, sordida, torpe, plebea, escura, popular. = De clara fonte sangue derivado. De antigo tronco ramo florecente. De celebres Avós netos preclaros. *Vid.* ASCENDENCIA clara, e humilde.

GERIÃO. Iberio, Hesperio, triforme, triplicado, feroz, atroz, fero, cruel, tyranno, barbaro, enorme, deforme, formidavel, tremendo, espantoso, terrifico, monstruoso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroso. = O Ibero Rei, que Alcides superara, E o cornigero armento celebrado Por optimo despojo lhe roubara.

GESTO. Acção. = Engraçado, gracioso, airoso, elegante, honesto, modesto, grave, decoroso, proprio, vivo, expressivo, energico, enfatico, medido, compassado, regulado, accommodado, conforme, attractivo, encantador, doce, grato, suave, jucundo, agradavel, theatral, scenico, torpe, immodesto, lascivo, libidinoso, indigno, indecoroso, desmedido, affectado, ridiculo, fastidioso. = Humano. Cam. Sonet. 8. *Amor, que o gesto humano n'alma escreve, Vivás faiscas me mostrou hum dia, Donde hum puro crystal se derretia Por entre vivas rozas, e alva neve.* = Muda eloquencia do engraçado corpo. Attractivas acções, doces meneios, De corpo encantador fortes enleios.

GIGANTES. Enormes, desmedidos, monstruosos, deformes, vastos, soberbos, altivos, arrogantes, orgulhosos, ousados, atrevidos, impios, acerbos, asperrimos, formidaveis, espantosos, medonhos, tremendos, terrificos, feros, ferozes, furiosos, intrepidos, impavidos, belligeros, insanos, horridos, horrificos, horrendos, horriveis, horrorosos, barbaros, crueis, atrozes, duros, fortes, membrudos, Titaneos, centimanos, anguipedes, serpentigeros, Ethnêos, Thessalicos. = De Titan, e da Terra a prole enorme, Nos Thessalicos campos atrevida. Dos Ceos a geração desprezadora, Da altiva Terra formidavel prole, Que ostentando de corpo immensa mole Quiz da força immortal ser vencedora. Titania turba no Ethna fulminada, E no seu mesmo pezo sepultado (isto he, os montes que levavão aos hombros) Vivas montanhas, torres animadas Pelo irritado Jove fulminadas. = Não acabava, quando huma figura Se nos mostra no ar robusta, e valida, De disforme, e grandissima estatura, O rosto carregado, a barba esqualida, Os olhos encovados, e a postura Medonha, e má, a cor terrena, e pallida, Cheios de terra, e crespos os cabellos, A boca negra, os dentes amarellos. Tão grande era de membros, que bem posso Certificar-te que

este era o segundo De Rhodes estranhissimo colosso, Que hum dos sete milagres foi do mundo. (*Lusiad.* 5.) (Os Gigantes mais famosos nas Fabulas forão *Encelado*, *Briareo*, *Typheo*, *Porphyrion*, *Gigas*, *Mimas*, *Rheto*, *Polifemo*, *Cœo*, *Japetho*, &c.

GIRASOL. Heliotropio. = Sublime, elevado, agigantado, bello, formoso, magestoso, pomposo, florente, flavo, aureo, namorado, amante. = Namorado do Sol a flor gigante. Do ingrato Apollo a desprezada amante, Que ainda tornada em flor, segue-o constante.

GLADIADOR. Luctador, Athleta. = Forte, robusto, denodado, audaz, intrepido, impavido, magnanimo, famoso, celebre, forçoso, alentado, membrudo, nervoso, ferreo, duro, leve, ligeiro, destro, perito, ungido, cruento, sanguinolento, sanguinoso, ensanguentado, ferido, nú, cégo, irritado, impetuoso, colerico, irado, enfurecido, furibundo, furioso, invicto, invencivel, insuperavel, victorioso, triunfante, rendido, abatido, vencido, superado. = Espectaculo atroz, horrido jogo, Da cruel Roma alegre desafogo.

GLAUCO. Equoreo, marinho, undivago, fluctivago, ceruleo, undoso, verde, limoso, feliz, ditoso, venturoso. = O pescador feliz, que exprimentando De erva ignota a recondita virtude, Mudado foi do vil estado rude Em hum dos Deoses, que no mar tem mando. = O Deos que foi n'um tempo corpo humano, E por virtude da erva poderosa Foi convertido em peixe, e deste damno lhe resultou deidade gloriosa. (*Lusiad.* 6.)

GLOBO CELESTE. Esfera. = Christallino, ceruleo, estrellado, sidereo, ethereo, astrifero, lucido, radiante, rutilante, scintillante, vasto, espaçoso, infinito, immenso. *Vid.* CEO.

GLOBO TERRESTRE. Terra, Mundo, Orbe. = Vasto, espaçoso, terraqueo. *Vid.* TERRA, e MUNDO.

GLORIA. Honra, louvor, opinião, fama, applauso, nome, esplendor. = Insigne, summa, celebre, celebrada, celeberrima, illustre, distincta, singular, rara, nova, clara, inclita, memoravel, perduravel, viva, eterna, immortal, perpetua, perenne, heroica, bellica, triunfante, justa, devida, merecida, digna, venerada, respeitada, procurada, appetecida, ganhada, adquirida, herdada, solida, estavel, constante, firme, interminavel, incomparavel, indelevel, invejada. = De feitos immortaes immortal crôa. De heroicas acções premio devido. Perenne luz nos seculos futuros. Das grandes almas iman attractivo. Indelevel memoria em toda a idade. Epitafio indelevel do sepulcro. Da heroicidade estimulo potente. Das leis da morte illustre vencedora. (Nos Antigos se acha representada a Gloria verdadeira na figura de huma Matrona de grave, e for-

formosissimo semblante, coroada de hum circulo de ouro, ornado de muitas pedras preciosas: cabellos louros, e annelados, symbolo de illustres pensamentos: vestida de cor celeste, recamada de estrellas: com o braço direito abraçando huma piramide, e com os pés pizando a figura do Tempo, cuja fouce, e relogio tem já quebrados.)

GLORIA MUNDANA. Vangloria, vaidade. = Altiva, soberba, arrogante, fastosa, avida, avara, avarenta, invejosa, cobiçosa, ambiciosa, insaciavel, audaz, arrojada, impaciente, hidropica, breve, instantanea, momentanea, caduca, fragil, vã, apparente, fugitiva, fallaz, mentirosa, mentida, falsa, enganosa, fraudulenta, fementida, fingida, simulada, perfida, dolosa, traidora, instavel, mudavel, inconstante, lisonjeira, aduladora, encantadora, attractiva, louca, fatua, nescia, insana, ridicula. = Passada. Cam. Sonet. 18. *Doces lembranças da passada gloria, Que me tirou fortuna roubadora, Deixai-me descançar em paz hum hora, Que comigo ganhais pouca vitoria.* = Theatro de enganosas apparencias. Avida peste, frenezim vaidoso, Hidropesia de animo ambicioso. De mente insana cégo labirinto. Pomposo prado, que só cria abrolhos. *Vid.* VAIDADE.

GLOTÃO. Torpe, sordido, avido, voraz, devorador, insaciavel, famelico, famulento, faminto, impaciente, avaro, avarento, cobiçoso, bruto. = Torpe devorador de lautas mezas. Infame adorador do avido ventre. De manjares voragem tragadora. Monstro voraz de opiparos banquetes. *Vid.* FAMINTO, e FOME.

GOLPE. Ferida = Agudo, penetrante, mortal, mortifero, fatal, funesto, profundo, forte, grave, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horroroso, horrendo, formidavel, tremendo, espantoso, medonho, atroz, cruel, duro, fero, feroz, furioso, enfurecido, impetuoso, fulminante. *Vid.* FERIDA.

GORGONAS. (Medusa, Estenio, e Euriale, filhas de Forcis) Enormes, deformes, monstruosas, medonhas, serpentigeras, horrificas, terrificas, horriveis, terriveis, horrendas, tremendas, pavorosas, horrorosas, espantosas, formidaveis, duras, ferozes, atrozes, impias, crueis, tyrannas, inhumanas, barbaras. = De Forcis as tres filhas horrorosas, Que por cabellos tem vivas serpentes, Duro bronze por braços combatentes. Os tres monstros, que aos miseros que vião, Em marmore insensivel convertião.

GOSTO. Deleite, gozo, prazer, alegria, passatempo, divertimento. = Delicioso, deleitoso, attractivo, doce, suave, grato, jucundo, alegre, festivo, excessivo, desmedido, exuberante, extremoso, extraordinario, insolito, novo, singular, raro, breve,

ve, fugitivo, instantaneo, momentaneo, caduco, improviso, subito, inesperado, repentino, inopinado, subitaneo, fallaz, traidor, perfido, enganoso, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido, vão, apparente, futil, justo, licito, honesto, modesto, decoroso, moderado, sobrio, parco, virtuoso, torpe, illicito, immodesto, indigno, indecoroso, exorbitante, vicioso, esperado, desejado, appetecido, inexplicavel, summo, leve, ligeiro, tenue, passageiro. = Ah gostos sempre á vida fugitivos, Que sois, quando chegais, de pouca dura, Buscados por trabalhos excessivos, Achados por descuido, ou por ventura: A quem vos ama mais, sois mais esquivos, E amantes de quem menos vos procura, Mostrando sempre aos corações humanos, Que não sois para bens, mas para enganos. (*Condestab.* 12.)

GRAÇA. Mercê, favor, indulto, beneficio, benevolencia, valimento. = Generoso, liberal, benigna, clemente, benefica, propicia, piedosa, compassiva, prompta, honrosa, favoravel, benevola, regia, augusta, despotica, especial, particular, rara, singular, distincta, nova, insolita, inextimavel, preciosa, summa, exuberante, excessiva, extraordinaria, inexplicavel, ineffavel, imponderavel, pedida, supplicada, rogada, desejada, appetecida, justa, merecida, devida, digna.

GRAÇA. Galantaria, graciosidade, sal. = Deleitosa, attractiva, encantadora, viva, subtil, aguda, engenhosa, prompta, urbana, cortezã, lepida, jovial, faceta, jocosa, honesta, modesta, innocente, fina, delicada, galante, grata, doce, sauve, jucunda, energica, enfatica, natural, nativa, desaffectada, nobre, grave, inexhausta, torpe, sordida, immunda, plebea, immodesta, vil, grosseira, villã, picante, satyririca, offensiva, petulante, aspera, acerba, amarga, dura, affectada, ridicula, fria, inepta.

GRAÇAS. Doces, brandas, suaves, amenas, carinhosas, affectuosas, amorosas, risonhas, engraçadas, graciosas, venustas, pudicas, castas, vergonhosas, honestas, alegres, bellas, formosas, gentís, núas, attractivas, modestas. = De Aglaia, de Talia, e de Eufrosina Festivo coro, triplice coréa, Nacida de Lyêo, e Cytherea. Ou (segundo outros Poetas) de Eurynome, e de Jove as doces filhas, Que da Audalida fonte o licor bebem. De Jupiter a Prole, a Venus grata, Porque seu duro imperio lhe dilata. As tres Irmãs que inspirão suavidade, Iguaes na condição, belleza, e idade. As tres gentís Irmãs, em cujo viso Impera o casto pejo, o honesto riso. As tres Irmãs, que em triplicado amplexo Pintão do casto amor o estreito nexo.

GRATIDÃO. Agradecimento, animo, agradecido. = Nobre,

bre, generosa, summa, pura candîda, sincera, justa, devida, digna, perenne, eterna, perpetua, immortal, estavel, constante, successiva, indelevel, extremosa, publica, manifesta, notoria, patente. = De nobres corações justo retorno.

GRECIA. Achaia. = Poderosa, armipotente, imperiosa, soberba, altiva, arrogante, vaidosa, magnifica, pomposa, rica, opulenta, celebre, celebrada, celeberrima, heroica, illustre, insigne, memoravel, conquistadora, assoladora, devastadora, esforçada, alentada, impavida, intrepida, magnanima, inclita, discreta, altiloqua, loquaz, astuta, sagaz, perjura, perfida, dolosa, insidiosa, fraudulenta, fementida, enganosa, enganadora, traidora, fertil, fecunda, frutifera. (Para outros epithetos *Vid.* GREGOS.) = Das Artes immortaes a Patria antiga, Da Deosa voadora alta fadiga. Dos inclitos Heróes o berço illustre, Que deo a Marte nova gloria, e lustre. Da infeliz Troia a terra assoladora, Tão forte em armas, como em fé traidora. D'altos Engenhos a Região fecunda, Onde Minerva eterno imperio funda. Sabia Escola, que os seculos espanta, De quanto inspira Pallas, Febo canta.

GREGOS. Argolicos, Achêos, Argivos, Danaos, Doricos, Atticos. = Eloquentes, facundos, peritos, sabios, doutos, subtîs, engenhosos, agudos, prestantes, excellentes, eximios, eminentes, sublimes, singulares, inimitaveis, incomparaveis, raros, distinctos, bellicos, armigeros, belliciosos, belligeros, Mavorcios, guerreiros, animosos, valerosos, fallazes, mentirosos. (Para outros epithetos *Vid.* GRECIA) = A bellica Nação a Troia adversa, Em dolos, e traições gente perversa.

GRILHÃO. Cadea, algemas, ferros. = Pezado, grave, duro, cruel, atroz, tyranno, barbaro, acerbo, aspero, asperrimo, intolleravel, insopportavel, insoffrivel, apertado, estreito, ferreo, estrondoso, molesto, doloroso, penoso, servil, vil, infame, iniquo, injusto, impio, tenaz, firme, seguro, forte. *Vid.* em outros lugares.

GRINALDA. Capella, coroa, laureola. = Florîda, florente, florecente, matizada, verde, fresca, viçosa, odorifera, odorosa, cheirosa, fragrante, vistosa, pomposa. = De frescas flores matizada crôa. Das puras Ninfas odoroso adorno. De ervas, e flores circulo fragrante.

GRITO. Brado, clamor, alarido, vozeria. = Alto, estrondoso, grande, confuso, repetido, duplicado, horrendo, horroroso, horrisono, horrivel, horrido, formidavel, terrifico, medonho, espantoso, triste, funesto, lugubre, funebre, lastimoso, lacrimoso, alegre, fausto, festivo, victorioso, triunfante, subito, repentino, improviso, inopinado, insolito, estranho,

 for-

forte, vehemente, violento, desmedido, tumultuoso, sedicioso, popular, feminil, queixoso, desesperado, impaciente, furioso, insano, dissonante, ingrato, aspero, acerbo, duro, injucundo, incessante, continuo, perenne, successivo, perpetuo, incançavel, interminavel, infinito. = Espantoso clamor os ares fere, Atrôa o valle, que alto som profere, Em eccos respondendo repetidos, Com que ensurdece os timidos ouvidos; Dos mudos bosques o silencio insulta, E novo horror, quasi trovão, insulta. *Vid.* BRADO, e CLAMOR.

GRUTA. Cova, caverna, concavidade, brenha. = Tenebrosa, negra, opaca, atra, escura, triste, melancolica, lugubre, sombria, vasta, espaçosa, dilatada, ampla, grande, profunda, breve, estreita, pendente, ruinosa, rota, fendida, aberta, rasgada, humida, lodosa, musgosa, sordida, ascarosa, esqualida, immunda, occulta, escondida, secreta, desamparada, desobrigada, rigida, frigida, aspera, asperrima, callida, ardente, rigorosa, molesta, acerba, marmorea, escabrosa, inculta, rustica, alpestre, inaccessivel, solitaria, descasnada, núa, despida, arida, horrida, medonha, horrorosa, pavorosa, horrenda, espantosa, horrivel, forminavel, horrifica, terrifica. = Horrida habitação da noite escura, Da penîtencia viva sepultura. = Tenebrosa caverna guarnecida De toscas plantas, de penhascos duros, Alta mina de hum monte, onde escondia A noite seus horrores tem seguros: O Sol girando com razão duvîda Quaes a seus raios são mais fortes muros, Se da proxima selva as verdes grenhas, Se o Cháos medonho das profuudas penhas. (*Ulissip.* 12.) (Para outras frases *Vid.* CAVERNA.)

GUERRA. Peleja, combate, conflicto, batalha: *Ou* Discordia, inimizade. = Offensiva, defensiva, civil, intestina, justa, licita, religiosa, decorosa, injusta, impia, iniqua, misera, miseravel, miserrima, fatal, funesta, lugubre, latimosa, lamentavel, luctuosa, triste, calamitosa, infausta, acceza, imflammada, fervida, furiosa, céga, furibunda, impetuosa, precipitada, violenta, confusa, desordenada, rendida, disputada, rabida, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, cruel, atroz, feroz, dura, barbara, tyranna, mortifera, pestifera, avida, avara, ambiciosa, insaciavel, soberba, audaz, arrogante, altiva, orgulhosa, rigida, aspera, asperrima, acerba, horrivel, medonha, horrenda, espantosa, horrida, formidavel, horrorosa, terrivel, tremenda, terrifica, turbulenta, tumultosa, rapinante, incerta, dubia, ambigua, perplexa, alentada, valerosa, animosa, intrepida, briosa, magnanima, heroica, illustre, famosa, affamada, decantada, celebre, celebrada, memoravel, celeberrima, insigne, vencedora, victoriosa,

riosa, triunfadora. = Do fero Marte os rigidos debates. De Mavorte as asperrimas emprezas. De Bellona o furor sanguinolento. Procella atroz do fulminante Marte. Do armipotente Deos funesta insania. De armada gente a ferrea tempestade, Que do triste colono inunda os campos. Exercicio feroz da insana Alecto, A's Esposas, e Mãis odioso objecto. Da vil inercia asperrimo flagello. Da sollicita Morte alto desvelo, Da infernal confusão vivo modelo. Ferreo açoite do Barathro profundo, Que assola Reinos, despovoa o Mundo. Monstro que só de sangue se alimenta, Fogo que só de estragos se sustenta. Da fera Etymnis bellicos tumultos, Que fomentão terrificos insultos. = Sobre alto assento de armas destroçadas Se via a furibunda insana Guerra, Vertendo sangue em vêas derramadas, Que o bellicoso campo ensopa, e encerra: As faces tinha em chammas abrazadas, Os olhos fitos na sanguinea terra, Os dentes apertados, e raivosos, Sulfurea a boca em halitos fogosos. = Ao uso de Bellona offerecido Já não abria a terra o ferro duro, Em forte lança, e espada convertido, Em elmo, em peito lucido, e seguro: A fouce, e antigo rastro, que escondido estava na ferrugem, limpo, e puro Sahe para ver o Sol resplandecente Com fórma nova da fornalha ardente. *(Ulyss. 6.)* = Toca a marchar a bellica trombeta, Animão-se os soldados com tal gloria, Que nenhum ha, que firme não prometta, Ou morrer, ou ganhar alta victoria: A veloz Fama, que de longe inquieta, Recordando a terrifica memoria Das palmas mil, de que se jacta o Luso, Tem o inimigo attonito, e confuso. (Nos Antigos se acha, representada a guerra na figura de huma mulher de aspecto horroroso, toda armada, cabellos soltos, mãos ensanguentadas, na esquerda hum tição accezo, e na direita huma lança em acto de a arremeçar. Junto della lhe punhão huma columna, allusiva á *Columna bellica*, donde o Consul Romano declarava guerra a algum inimigo, como descreve Ovido nos Fastos.) *Vid.* os Synonimos.

GUERREIRO. Soldado, combatente, belligero, armigero, belligerante, marcial, bellicoso. = Intrepido, impavido, denodado, valente, esforçado, animoso, valeroso, destimido, alentado, brioso, magnanimo, forçoso, vigoroso, robusto, inclito, illustre, insigne, egregio, affamado, celebre, celebrado, famoso, terrivel, formidavel, prompto, agil, ligeiro, destro, insuperavel, invencivel, invicto, heroico, immortal, memoravel, duro, ferreo, constante, acerrimo, soberbo, altivo, arrogante, victorioso, vencedor, triunfante. = Nas palestras de Marte raio ardente, Que em quanto encontra, faz estrago ingente. Impavido sequaz do Deos da Guerra. Formidavel alumno de Bellona.

A's

A's duras armas animo nascido, Pois respira do Deos bellipotente O mesmo esforço, a mesma furia ardente, Que abate o coração mais destemido. == C'o a mão robusta, nas vinganças mestra, Mil golpes descarrega, que reparte Por quantos se lhe oppoem, e ora á dextra O ferro aponta, ora á sinistra parte: E tão rapida em fim, tão forte, e déstra Dos contrarios illude a vista, e arte, Que com ataque subito as feridas Se empregão aonde menos são timidas. (*Tasso* 5.) == Como faminto lobo carniceiro, Que a lonoso rebanho se abalança, Onde fero mostrando-se, e guerreiro Em pouco espaço faz grande matança: Tal vai o valeroso Cavalleiro, Cheio de sangue o arnez, a espada, a lança, Todos lhe dão lugar, cada hum procura Fugir á dura mão, á espada dura. (*Naufrag. do Sepulv.*) *Vid.* SOLDADO, ALENTADO, e BELLICOSO.

GULA. Crapula, glotonaria, voracidade. == Insaciavel, impaciente, avida, avara, avarenta, ambiciosa, voraz, tragadora, devoradora, prodiga, bruta, torpe, feia, sordida, rabida, invejosa, anhelante, sensual, lasciva, luxuriosa, viciosa, desordenada, fatal, funesta, mortifera, damnosa, excessiva. desmedida, furiosa, céga, faminta, famelica, famulenta, ardente, vergonhosa, dissipadora, devastadora, consumida, roedora. == Da insaciavel gula o ferreo ventre, De profúsos manjares vasto abysmo. Das mezas torpe harpia, avido abutre. == Em seu damno funesto os poderosos, Tantalos de venenos saborosos Com artificios nova fome inventão, E com enfermidades se sustentão; O que só lisonjea a vista, e olfato, A' boca serve de mimoso prato, Enganando o appetite, que já falta, Nessas baixellas, que ouro fino esmalta. (*Vid.* FOME, e GLOTÃO.) (Alciato pinta este vicio na imagem de huma mulher de corpo pingue, e obeso, pescoço mui comprido, ventre bojudo, vestidos sordidos, e acompanhada de grous, abutres, porcos, e lobos, aos quaes affaga.)

H

HAMADRIADAS, *ou* HAMADRIAS. Bellas, formosas, engraçadas, gentís, castas, pudicas, honestas, intactas, virgens, rusticas, silvestres, alegres, risonhas, errantes, ornadas, adornadas, vergonhosas, timidas, pavidas, fugitivas, esquivas. == Ninfas dos bosques, Genios tutelares, Gratos á veloz Deosa caçadora. *Vid.* NAPEAS, e OREADES.

HARMONIA. Consonancia, melodia, concento. == Doce, suave, jucunda, grata, agradavel, sonorosa, sonora, canora, de-

deleitosa, deliciosa, alegre, fina, delicada, engenhosa, douta, musica, attractiva, encantadora, pathetica, affectuosa, persuasiva, elegante, eloquente, arrebatadora, poderosa, magica, rara, singular, nova, superior, distincta, incomparavel, insolita, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, sublime. = Doce discordia de concordes vozes. Harmonica magia dos ouvidos. Canoro filtro, que almas enamora, Musico enleio, suspensão sonora. Consonancia eloquente que persuade, prende, e sujeita a indomita vontade: De alta magia força encantadora, Que pranto arranca, quando triste chora; Quando se alegra com mudança estranha, De improviso prazer os peitos banha. Se com vozes acerbas se enfurece, Occulto encanto o animo escandece; Se o furor muda em repentina calma, singular arte applaca a feroz alma. *Vid.* MUSICA.

HARPIAS. *Vid.* ARPIAS.

HASTA. Lança, pique, dardo. = Leve, veloz, ligeira, rapida, longa, tremula, voadora, inimiga, aguda, penetrante, fatal, mortifera, funesta, vingadora, ameaçadora. *Vid.* LANÇA.

HEBE. Celeste, siderea, etherea, feliz, ditosa, venturosa, bella, formosa, gentil, engraçada, candida, nivea, rosada, rubicunda, purpurea, ornada, adornada, pomposa, alegre, risonha, Junonia, Herculea. = Da mocidade a Deosa portentosa, Entre o povo dos Deoses maravilha, Porque sem Pai de Juno fora filha. Da celeste Rainha a Prole rara, Que antes que o Frigio Moço ao Ceo sobisse, A Jupiter o nectar ministrara. A Junonia Donzella portentosa, Que no Ceo foi de Alcides bellas esposa.

HECATE. Proserpina, Diana. = Nocturna, noctivaga, triforme, triplicada, magica, venefica, encantadora. = Das trévas a triforme Divindade, Que os magicos encantos favorece, Quando ao seu mando o Tartaro obedece. De Jove, e de Latona a varia Filha, Que ora habita as florestas caçadora, Ora no Olympo alto luzeiro brilha, Ora impera do Tartaro senhora. *Vid.* DIANA, e LUA.

HECATOMBE. Magnifica, sumptuosa, pomposa, estrondosa, magestosa, prodiga, admiravel, pasmosa, estupenda, portentosa, maravilhosa, rara, singular, extraordinaria, rica, opulenta, copiosa, exuberante, superabundante, liberal, generosa, pia, religiosa, Lacedemonia, regia, augusta. = De cem touros pomposo sacrificio. De cem bois em cem aras holocausto Por cem Ministros com pasmoso fausto. (Tirado de Ovidio.)

HECUBA. Desesperada, furiosa, impaciente, insana, louca, furibunda, inconsolavel, captiva, triste, desgraçada, infeliz, misera, miserrima, velha, Troiana, Frigia, Dardania. =

A

A Mâi de Heitor, de Priamo Consorte, Que observando com lastima excessiva Do Reino a assolação, do filho a morte, Da triste vida com furor se priva.

HEDIONDO. Esqualido, asqueroso, sordido, immundo, putrido, fetido, pestilente, pestifero, horrido, horroroso, horrivel (segundo as diversas accepções.)

HEITOR. Forte, valente, esforçado, alentado, destemido, impavido, intrepido, inclito, magnanimo, illustre, generoso, animoso, valeroso, celebre, celebrado, famoso, memoravel, affamado, Marcial, Mavorcio, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, armigero, armipotente, arrastrado, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, desgraçado, triste, infeliz, Iliaco, Frigio, Dardanio, Troiano. = De Priamo infeliz o filho illustre, Do Dardanio valor unico lustre. De Ilîon o animado invicto muro, Que em quanto vivo, o conservou seguro. O magnanimo Heitor, Troiano Marte, Com quem o Ceo destino atroz reparte. = Erguia Heitor o braço, donde a lança (Que era huma faia) despedida desce, Que ameaçando tudo quanto alcança, Raio na mão de Jupiter parece: Cortando os ares vem, té que descança No escudo, com que Achilles se offerece ao golpe, a lança fere, e não podendo Passar, do que fizera está tremendo. (*Ulyss.* 6.)

HELENA. Formosa, bella, torpe, adultera, infame, lasciva, impudica, perfida, traidora, perjura, iniqua, fatal, funesta, roubada, Tindarida, Grega, famosa, celebre, celeberrima, celebrada, memoravel, decantada. = De Jupiter, e Leda a torpe filha, Que fora na belleza maravilha. De Meneláo a adultera Consorte, Que o coração de Paris accendera, Causa fatal de lastimosa sorte, Que de Priamo o Reino padecera.

HELESPONTO. Rapido, arrebatado, furioso, furibundo, impetuoso, violento, vasto, espaçoso, dilatado, longo, irado, colerico, irritado, procelloso, voraz, Leandrio. (Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Furioso Estreito, pelago espumante, A que deo nome a filha de Athamante, Quando levada do aureo Vellocino, Fugia com o Irmão da cruel Ino. Sepulcro undoso do Infeliz Leandro. Estreito que separa Asia da Europa, Da Athamantica Helle atroz sepulcro.

HELIADES. Tristes, lacrimosas, queixosas, lastimosas, inconsolaveis, miseras, infelices, desgraçadas, miserrimas, amantes, amorosas, finas, extremosas. De Febo, e de Climene a triplicada Prole em funestos alamos mudada, Porque fora de pranto viva fonte No fado atroz do misero Faetonte.

HELICON. Sacro, adorado, venerado, Apollineo, Febeo, ameno, frondente, frondoso, suave, fresco, delicioso, douto,

sa-

sabio, facundo, eloquente, canoro, sonoro, sonoroso, harmonico, laurigero, frondifero, Pierio, Aonio, Beotico, Focido. = De Focida a montanha consagrada A' Deidade dos Vates adorada. O Beotico monte que respira Os sons devidos da Apollinea lyra. Alto Helicôn, montanha venerada, Das Castallias Irmãs grata morada. Monte de eternos louros coroado, Dos Vates immortaes só cultivado. *Vid.* PARNASO.

HERA. Verde, viçosa, frondosa, tenaz, flexivel, ambiciosa, altiva, soberba, elevada, errante, vaga, enlaçada, reptil, triunfante, victoriosa, tenue, humilde, rasteira. = Do Tyrso de Lièo viçoso adorno. Companheira tenaz por altos troncos. Verde planta, que aos Vates tece a crôa, E seus sabios triunfos aprególa. Do illustre vencedor antigo adorno. Do tyrsigero Deos mimosa planta, Que dos soberbos troncos namorada, Tenazmente com elles enlaçada, A coma ambiciosa ao Ceo levanta.

HERCULES. Alcides. = Famoso, inclito, esclarecido, magnanimo, forte, alentado, esforçado, valeroso, animoso, destemido, impavido, intrepido, heroico, insigne, illustre, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, decantado, singular, incomparavel, invicto, insuperavel, invencivel, triunfante, victorioso, indomito, tremendo, formidavel, terrifico, espantoso, pavoroso, portentoso, admiravel, maravilhoso, incançavel, duro, robusto, poderoso, valente, forçoso, errante, profugo, vagabundo, ardente, fervido, violento, impetuoso, furioso, furibundo, feroz, horrifico, horrido, horroroso, horrivel, bellicoso, guerreiro. = De Jupiter, e Alcmena a Prole brava, Que já monstros no berço lacerava. De Thebas o alto Heróe, que a Fama canta, E que com seus trabalhos o Orbe espanta. O magnanimo Heróe de clava armado, De monstros domador; raio animado, Cujo ardente furor temeo Mavorte, Contando-lhe as acções do braço forte. Do falso Amphytrião Prole preclara, De alta fama, de esforço peregrino, Que seu nome no Reino, Neptunino Em marmoreos padrões eternizara. Aquelle que o Nemeo Leão domara, E do Erymantho o javalí vencera; Aquelle que o atroz Cerbero roubara, E a formidavel Hydra accommettera. Domador do Cretense horrido Touro, Singular roubador dos pomos de ouro. = Aquelle que nos braços poderosos Tirou a vida ao Tingitano Antheo, A quem os seus trabalhos tãos famosos Cidadão o fizerão do alto Ceo. (Camões) Tu es o que com animo constante As fraudes de Aristêo vencer pódeste, Tu ao Dragão Hesperio vigilante, Centauros, e ao Leão Nemêo venceste, E tu as mezas de Phinêo honraste, Donde as Harpias sordidas lançaste. O Cerbero prendeste,

e por comida Diomedes déste ás feras que guardava, Despojaste Achelôo vendo rendida A Hydra, que as cabeças renovava: Em teus braços deixou Antheo a vida, E Caco, que os incendios vomitava, Mataste o javalí, e o rutilante Globo tomaste, descançado Athlante. (*Ulyss.* 5.)

HEREGE. Novador. = Perfido, traidor, perjuro, mentiroso, falso, simulado, fingido, enganador, enganoso, doloso, fraudulento, fementino, fallaz, impio, perverso, protervo, iniquo, malvado, maligno, louco, insano, fatuo, nescio, demente, audaz, soberbo, atrevido, arrogante, ousado, altivo, desenfreado, indomito, furioso, obstinado, contumaz, rebelde. = Da pura Religião torpe inimigo. Da Lei Divina desertor infame. Da christefera Grey cruento lobo. De Novadores mil a céga turba, Que do Imperio de Christo a paz perturba. Rebelde à pura lei de seus Maiores. Do supremo Pastor rebanho errante. Fero monstro infernal, serpe traidora, Das entranhas da Mãi devoradora. *Vid.* HEREGIA.

HEREGIA. Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, torpe, medonha, enorme, sordida, esqualida, asquerosa, hedionda, immunda, horrida, monstruosa, horrenda, horrivel, horrorosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infesta, contraria, inimiga, fatal, funesta, mortifera, pestifera, pestilente, contagiosa, venenosa, fera, feroz, crua, atroz, dura, cruel, barbara, tyranna, furibunda, violenta, impetuosa, assoladora, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, devastadora, devoradora, voraz, avida, ambiciosa, céga, frenetica, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* HEREGE.) = Abominavel seita, insanos Dogmas, Do nescio vulgo laços insidiosos. Do Inferno primogenita horrorosa. Enorme filha da Tartarea noite, Das Furias infernaes cruento açoite. Fecundissima Mãi de erros nefandos, Causa cruel de estragos execrandos. Hydra em cabeças sempre renascente, Do negro Averno aborto pestilente. Inimiga implacavel da verdade, E fautora fiel da novidade. De serpentina coma monstro horrendo, Que á luz mandou da noite o Reino tremendo. Quarta Furia, do mundo assoladora, De iniquidades mil fomentadora. (Para outras frases *Vid.* HEREGE) (Com o exemplo de bons Poetas pode-se representar a Heregia na figura de huma velha de enormissimo aspecto, cabellos soltos, e hirtos, olhos ensanguentados, faces denegridas, e boca lançando algumas chammas com muito fumo. Ha se de figurar núa, e com os peitos seccos, e pendentes até o ventre. Na mão direita terá hum feixe de varias castas de cobras, e na esquerda hum livro fechado, mas de cujas folhas pullaráõ diversas serpentes, em acto de morderem furiosamente humas a outras.)

HE-

HEROE. Inclito, eximio, alto, sublime, illustre, generoso, claro, esclarecido, preclaro, valeroso, animoso, magnanimo, alentado, esforçado, grande, forte, insigne, singular, raro, novo, celebre, celebrado, celeberrimo, famoso, affamado, decantado, memoravel, eterno, immortal, maravilhoso, portentoso, intrepido, impavido, belligero, belico, bellicoso, guerreiro, Marvocio, Marcial, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, vencedor, domador, conquistador, pio, religioso. = Dos Deoses immortaes inclita prole. Dos altos Numes sangue derivado. De immortal geração progenie illustre. Preclaro Jemideos, filho de Marte, com quem Jove immortal seus dons reparte. Varão sobre as Estrellas celebrado, Da Deosa de cem bocas decantado. Para illustres acções alma nascida, De raios celestiaes esclarecida. Magnanimo varão de illustre nome, Que o Tempo não apaga, mas adora. = Das idades mil bocas pregoeiras Publicão de teus feitos altas glorias, Quando vencendo as barbaras bandeiras, A Patria coroaste de victorias: A Fama absorta ás vozes verdadeiras Do mundo, que te applaude em mil historias, Rouba para endeosar teu nome claro Bronzes a Chipre, marmores a Paro. = Esclarecido Heróe, cujas proezas Faz a Fama no mundo tão temidas, Como já fez as bellicas emprezas De Alexandre, Themistocles, Leonîdas, Mario, Scipião, e o Dictador Romano, Com mil outros, que Marte ostenta ufano. = Robustas forças, animo excellente, Constante coração, valor ousado, Sublimes pensamentos, que entre a gente Futura o acclamará raro soldado: Nos importantes casos diligente, Nos graves justo, e em ira moderado, Nunca inventarão alma mais illustre Os que são do Parnaso eterno lustre. = A Grega Musa a Hercules famoso Não cessa de exaltar em verso, e prosa; De Annibal alentado, e victorioso Louva Cartago a lança valerosa; A Alexandre em mil guerras espantoso Eterno faz a Fama sonorosa, E a Cesar, Scipião, que a Africa doma, Engrandece sem termo a antiga Roma. = Invencivel Heróe, cuja alta Historia Corre de mil prodigios adornada, Que ser de ti vencido tem por gloria, Quanto he despojo da tua dextra armada: De teu peito a nobreza he tão notoria, E no campo Marcial tão respeitada, Que confiados procurão nos perigos Favor em ti teus proprios inimigos. *Vid.* ALENTADO, BELLICOSO, e GUERREIRO, onde se acharão outras frases.)

HESPANHA. Hesperia, Iberia. = Mavorcia, belligera, bellica, bellicosa, vasta, populosa, rica, opulenta, preciosa, fecunda, fertil, abundante, frutifera, poderosa, armipotente, guerreira, magnanima, illustre. (Outros epithetos tirem-se ou de HE-

ROE, ou de outros nomes semelhantes) = Do torpe Mouro invicta assoladora. De preciosos metaes prodiga mina, De abalizados filhos Mãi fecunda. Da Mauritana gente atroz flagello, Da sciencia, e do valor alto modello. De novos Mundos inclita senhora, que Neptuno respeita, a Terra adora.

HESPERIDES. Sollicitas, vigilantes, desveladas, diligentes, attentas, cuidadosas, sagazes, astutas, cultivadoras. De Hespero as bellas filhas, que guardavão Do paterno jardim os aureos pomos.

HIPPOCRENE. Aganippe. = Crystallina, pura, clara, Apollinea, Febea, Castallia, Heliconia, Aonia, Pegasea, Boetica, Agañippida, sacra. = Boetica corrente que desata Do aligero cavallo a dura pata. Sacro licor, que os Vates embriaga. Pura fonte que rega o sacro louro, Com que os Vates premea o Numen louro. *Vid.* AGANIPPE, e HELICON.

HIPPOLYTO. Casto, pudico, honesto, modesto, pudibundo, innocente, puro, infeliz, desgraçado, infausto, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, despenhado, precipitado, lacerado. = De Hippolyta, e Theseo a Prole casta, Que de Fedra a torpeza vil contrasta, E a seu amor fugindo, o iniquo fado O lança de alta rocha despenhado.

HIPPOMENES. Destro, astuto, sagaz, engenhoso, veloz, rapido, ligeiro, leve, agil, vencedor, victorioso, feliz, ditoso. De Macharêo o filho venturoso, Que ajudado da astuta Citherea, Mereceo ser com singular idéa De Atlanta veloz sagaz esposo. *Vid.* a Fabula de Atlante em Ovidio.

HIRSUTO. Erriçado, cerdoso, aspero, pelloso, hirto, horrido. = De hirsutas sedas corpo defendido. Horrida barba, asperrimo cabello, Que de cerdosa fera imita o pello.

HISTORIA. Annaes, Fastos. = Verdadeira, veridica, authentica, exacta, grave, magestosa, severa, austera, sincera, pura, rigida, sabia, instructiva, eloquente, sublime, erudita, exemplar, simples, candida, fiel, celebre, memoravel, insigne, illustre, celebrada, famosa, celeberrima, eterna, immortal, perpetua, perenne, antiga, nova moderna, recente, descobridora, indagadora, investigadora, grata, gostosa, deleitosa, amena, jucunda, attractiva, util, proveitosa. = Larga, impressa, longa. Cam. Sonet. 18. *Impressa tenho n'alma a larga historia Deste passado bem, que nunca fora; Ou fora, e não passara: mas jágora Em mi nam póde aver mais que a memoria.* Sonet. 23. *E se meus rudes versos podem tanto, Que possam prometter-te longa historia, Daquelle amor tam puro, e verdadeiro; Celebrada serás sempre em meu canto.* = Luz da verdade, vida da memoria. Mestra exemplar da vida,

e dos costumes. Da clara Fama tuba sonorosa. Do voraz tempo acerrima inimiga. Eloquente pintura do passado, Universal escola do futuro. Dos Principes sincera conselheira, De altos feitos eterna pregoeira. Dos seculos o erario mais precioso. De vidas immortaes balsamo eterno. (Nos Antigos se acha representada na figura de huma Matrona de aspecto severo, vestida de branco, e com azas nos hombros. A acção he de escrever em hum livro pousado sobre as costas do Tempo, mas não olhando para o que escreve, senão para traz. Huns a figuravão em pé, para denotarem a sua diligencia, e outros assentada em huma base quadrada, por allusão á incorrupta, e firme constancia, com que escreve os factos.

HOLOCAUSTO. Sacrificio, victima, oblação, effrenda. = Religioso, sacro, pio, puro, santo, pingue, abrazado, consumido, solemne. *Vid.* VICTIMA, e SACRIFICIO.

HOMEM. Humano, mortal, viador. = Infeliz, desgraçado, pobre, misero, miseravel, miserrimo, fragil, caduco, vil, humilde, provido, sollicito, laborioso, industrioso, maquinador, inquieto, diligente, cauto, prudente, astucioso, sagaz, astuto, ambicioso, avido, avaro, invejoso, mentiroso, fallaz, doloso, fraudulento, fementido, traidor, embusteiro. (Observadas as innumeraveis qualidades do homem se lhe podem accommodar mil outros epithetos.) = Da mão divina maquina sublime. Do supremo poder raro prodigio. Do Universo compendio portentoso. Da sabia Natureza nobre empenho. Alta creatura, do Creador imagem. De males mil epilogo funesto. De infortunios objecto lastimoso. Do Tempo, e da Fortuna vil ludibrio. De enfermidades misera officina. Barro animado, pó desvanecido. Em toda a idade males mil o insultão, Desgraças mil em todo o tempo o infestão; Quando moço, os cuidados o molestão, Quando velho os achaques o sepultão. (Chagas.)

HOMERO. Grande, summo, supremo, sabio, insigne, illustre, prestante, eminente, eximio, sublime, alto, elevado, magnifico, altiloquo, grandiloquo, altisono, grandisono, magniloquo, inimitavel, incomparavel, immortal, eterno, famoso, celebrado, celebre, celeberrimo, divino, sacro, grave, sonoro, canoro, harmonioso, melodioso, eloquente, facundo, subtil, engenhoso, agudo, Meonio, Esmirneo, cégo. = O Grego Vate, honra immortal de Apollo, Que a Fama exalta té o sidereo Polo. Dos Poetas o Principe supremo, Que da Troia cantara o Fado extremo. Da Grecia o cégo Vate alto, e profundo, Que eterno fez a Achilles furibundo O Meonio Poeta esclarecido, Que só do Deos do Pindo foi vencido. O primeiro Cantor da empreza rara, Que ao Dardanio po-

poder anniquilara. Das Castallias Irmãs o Alumno illutre, Que ao valor Grego dera immortal lustre. Da Iliada arquitecto soberano, De quem o Louro Deos se jacta ufano. O Poeta que fora luz divina Dos Apollineos raios derivada, Disputa eterna, gloria suspirada De Esmirna, Argos, Athenas, Salamina.

HOMICIDA. Matador. = Barbaro, cruel, txranno, fero, duro, atroz, feroz, impio, iniquo, malvado, perverso, perfido, aleivoso traidor, infiel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, violento, cégo, arrebatado, precipitado, arrojado, impetuoso, furioso, furibundo, destro, forte, valente, animoso, valeroso, alentado, brioso, intrepido, impavido, denodado, resoluto, torpe, vil, infame, nefando, detestavel, abominavel, execrando, odioso.

HOMICIDIO. Punido, castigado, injusto, voluntario, meditado, pensado, advertido, escandaloso, publico, occulto, secreto, provado, convencido, sabido, notorio, manifesto, patente. (Para outros epithetos proprios *Vid.* HOMICIDA.)

HONESTIDADE. Pudor, pudicicia, castidade: *Ou* Decoro, decencia. = Pura, candida, inviolada, immaculada, vergonhosa, virtuosa, louvavel, venerada, louvada, respeitada, celebrada, engrandecida, memoravel, vigilante, sollicita, casta, pudica, inextinavel, incomparavel, rara, singular, distincta, modesta, feminil, cauta, intacta, virginal, incorrupta, innocente, desvelada. = De puro coração o casto pejo, Que não sabe admittir torpe desejo. Intacta flor da santa pudicicia. Espelho immaculado das virtudes. De incorrnpta pureza alma adornada, Na guarda de si mesma desvelada. De alma iunocente candidos costumes. (Sabido he, que esta virtude se representa na imagem de huma formosissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chão, véo no rosto, e com acção affectuosa, chegando ao peito hum maço de lirios, e açucenas.)

HONRA. Credito, fama, estimação, gloria. = Justa, merecida, devida, ganhada, adquirida, illustre, nobre, insigne, alta, sublime, elevada, conspicua, eximia, egregia, immortal, eterna, perpetua, perenne, heroica, interminavel, solida, firme estavel, permanente, segura. = A preclaras acções premio devido. Doce fruto de heroicas fadigas. De altas emprezas inclito fomemto. Virtuosa ambição de illustres peitos. Alvo adorado de almas generosas. (Para outros pithetos, e frases *Vid.* FAMA, GLORIA, &c.) (Representa-se poeticamente, segundo os Antigos, na figura de hum vigoroso, e bello mancebo, vestido de purpura, coroado de louro, com huma lança ensanguentada na mão direita, hum escudo na esquerda, relevado em coroas de ouro, e em acção de

hir subindo por hum monte fragoso, em cujo cume estão os dous celebres Templos de Marcello, hum dedicado á *Honra*, outro á *Virtude;* mas de tal maneira dispostos, que não se entrava naquelle, sem indispensavelmente passar primeiro por este.)

HONRA. Dignidade, preeminencia, cargo, posto. = Nobre, estimada, venerada, respeitada, excellente, eminente, excelsa, preexcelsa, clara, preclara, distincta, prestante, grave, decorosa, poderosa, conspicua, sublime, alta, ellevada, illustre, pomposa, altiva, soberba, magestosa, justa, devida, merecida, digna, desejada, appetecida, buscada, conseguida.

HONRA. Respeito, reverencia, veneração, acatamento, obsequio. = Profunda, respeitosa, obsequiosa, reverente, sincera, candida, singular, distincta, corteza, urbana, popular, affectuosa, estimavel, especiosa, prezada, justa, digna, merecida, devida, liberal, lisongeira, aduladora, grata, jucunda, particular, nova, especial, insolita, desusada, extraordinaria. = Honorifico incenso da lisonja. De obsequio popular grato tributo. Rendido culto ao merito sublime.

HONRAR. Elevar, exaltar, condecorar, engrandecer, ennobrecer, nobilitar a alguem, *Ou* Respeitar, venerar, reverenciar, obsequiar, distinguir a alguem (segundo as varias accepções.)

HORA. Breve, fugitiva, ligeira, veloz, aligera, rapida, arrebatada, accelerada, precipitada, volante, fugaz, apressada, mudavel, inconstante, instavel, irreparavel, voluvel, diurna, solar, nocturna. = Do breve dia os rapidos espaços, Que passão, qual corrente, e não retornão. Do veloz dia os breves intervallos. *Vid.* TEMPO.

HORACIO. Nobre, fino, delicado, lyrico, sabio judicioso, profundo, mordaz, picante, satyrico, lepido, jocoso, faceto, torpe, lascivo, Venusino, Calabrez. (Para outros epithetos convenientes *Vid.* HOMERO, POETA, &c.) = O famoso Poeta Venusino, Que o nome tem de Pindaro Latino. O Vate esclarecido de Venosa, Alto cantor da lyra magestosa. O cantor Venusino, que punita Os torpes vicios com severa lyra. Da faceta Thalia o Alumno raro, De que se jacta a rustica Venosa, E que na Lacia satyra famosa Do torpe adulador, do infame avaro, E da turba que o Pindo audaz cultiva, Ao público expozera a imagem viva.

HORRENDO. Horrido, horroroso, horrivel, horrifico, espantoso, formidavel, medonho, terrivel, terrifico, tremendo: *Ou* Torpe, deforme, monstruoso, feio, enorme (segundo a significação em que se tomar.)

HORROR. Temor, tremor, espanto, pasmo, medo, susto, pavor. = Frio, enregelado, tremulo, exangue, pallido, tetrico, forte, vehemente, violento, acerbo, subito, subitaneo, impro-

proviso, repentino, inopinado, inesperado, insolito, mortal, mortifero, fatal, funesto, pavoroso, espantoso, timido, pavido, estrondoso, estrepitoso, tremendo, terrifico, terrivel, formidavel, medonho. = Frigido horror me assalta de improviso, A' clara luz do Sol nada diviso; De pallidez se cobre o rosto exangue, Entorpece-se a voz, gela-se o sangue, Erriça-se o cabello, pasma a mente, Treme no peito o coração languente, Nenhum vital vigor a alma conforta, Em horroroso pasmo fica absorta. *Vid.* alguns dos Synonimos.

HOSPEDE (aquelle que hospeda) Benigno, benevolo, cortez, pio, compassivo, piedoso, humano, benefico, liberal, generoso, munifico, magnanimo, affavel, attractivo, risonho, amigo, facil, prompto, grandioso, magnifico, suave, doce, jucundo, caritativo.

HOSPEDE (aquelle que he hospedado) Forasteiro, viandante, estrangeiro, passageiro, peregrino. = Vago, vagabundo, errante, profugo, desvalido, pobre, mendigo, misero, miseravel, miserrimo, novo, desconhecido, ignoto, humilde, estranho, cançado, fatigado.

HOSTILIDADE. Deshumana, barbara, cruel, tyranna, fera, feroz, atroz, dura, aspera, asperrima, acerba, impia, iniqua, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, furiosa, insana, violenta, indigna, inimiga, cega, impetuosa, horrida, horrorosa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, tremenda, espantosa, terrivel, implacavel, inexoravel, assoladora, devastadora, dessoladora. = Roubos, assolações, incendios, mortes, Sevicias, oppressões, mil outros damnos, Erão o alvo dos barbaros tyrannos, No furor ostentando animos fortes. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, &c.

HUMANIDADE. Benignidade, clemencia, compaixão, affabilidade, brandura: *Ou* Benevolencia, cortezania, urbanidade, agrado. = Terna, piedosa, compassiva, compadecida, generosa, internecida, singular, rara, distincta, extremosa, affectuosa, amorosa, branda, affavel, carinhosa, clemente, benigna, prompta, incomparavel, inimitavel, doce, suave, agradavel, attractiva, encantadora, benefica-benevola, urbana, corteza, culta, polida, officiosa, obsequiosa, natural, propria, nativa. (Nos antigos baixos relevos se acha representada esta virtude na imagem de huma bellissima mulher de semblante risonho, vestida de branco, com o seio cheio de flores de agradavel vista, e affagando com huma mão a hum festeiro cãosinho, e com a outra a hum elefante, especial symbolo da humanidade entre os Antigos, pelo grande desvelo com que serve ao homem, esquecendo-se da sua grandeza.)

HUMILDADE. Humiliação, rendimento, sujeição, abatimento. = Submissa, obediente, suave,

ve, doce, benigna, affavel, paciente, soffredora, pobre, misera, abatida, sujeita, rendida, sincera, pura, candida, modesta, honesta, simples. (Os Poetas Christãos figurão esta virtude na imagem de huma honestissima, e belissima virgem, vestida de branco, com os olhos no chão, e com hum candido cordeiro nos braços. Junto della lhe poem huma arvore, que com o pezo dos muitos fructos inclina os ramos para a terra. Outros lhe accrescentárão aos pés huma coroa de ouro, para symbolo mais expressivo, de que a Humildade verdadeira despreza as preciosidades, e grandezas mundanas.

HUMILDE. Submisso, sujeito, rendido, prostrado, humilhado, abatido, (Ou em outra accepção) baixo, vil, plebeo, ignobil, desprezado, abjecto, desprezivel, desconhecido, ignoto. = De escura geração homem nascido, Das populares fezes produzido.

HUMILHAR-SE. Abater-se, abaixar-se, submetter-se, sujeitar-se, render-se, prostrar-se, desprezar-se, concluir-se, anniquilar-se.

HYADES. Pleiades. = Celestes, ethereas, sidereas, humidas, chuvosas, Athlantidas, Dodoneas, tristes. = As Ninfas de Dodona, que criarão de Semeles ao Filho, e se exaltarão A ser no Olimpo tochas scintillantes, De orvalhos nebulosos abundantes.

HYDRA. Renascente, fecunda, pullulante, esqualida, limosa, venenosa, mortifera, formidavel, espantosa, medonha, monstruosa, horrifica, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, sibilante, voraz, devoradora, avida, feroz, atroz, cruel, Lernêa, Herculea. = Da lagoa Lernêa o monstro horrendo, Que de Alcides cedeo ao braço invicto. De mil cabeças horrida serpente, Que foi da Herculea mão gloria eminente. Monstro fecundo de horridas cabeças, Que apenas decepadas, renascião Tão vivas, tão vorazes, tão espessas, Que de hum tronco mil ramos parecião. De cem bocas a fera sibilante, De que Hercules feroz ficou triunfante.

HYMENEO. Alegre, festivo, risonho, bello, gentil, formoso, pomposo, ornado, adornado, caro, amavel, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, brando, casto, pudico, honesto, modesto, canoro, sonoro, harmonioso, sonoroso, melodioso, musico. = De Baccho, e Citherea o alegre Filho, Que aperta os conjugaes eternos laços. Dos Esposos a musica Deidade, Que ao thalamo com voz encantadora Annuncia a feliz posteridade. O Filho de Lyeo, que coroado de flores odoriferas publîca Ao leito conjugal a fe pudica. O Deos que canta venturosas sortes, Quando preside aos candidos consortes.

HYPOCRISIA. Simulada, fingida, falsa, mascarada, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa,

sa, mentida, dolosa fraudulenta, fementida, infiel, perfida, traidora, sagaz, astuta, cauta, industriosa, artificiosa, engenhosa, déstra, especiosa, soberba, altiva, ambiciosa, avida, avara, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, abominavel, odiosa, detestavel, execranda, nefanda, feia, enorme, torpe. = Mascara fraudulenta da virtude. Da santa Religião torpe apparencia. De semblante traidor falsa modestia. Virtude vã, fingida probidade, Que fomenta no peito a iniquidade. Disfarçada raposa em tenra ovelha, Traidora á santidade que aconselha. Mascarada comedia da virtude. Olhos pudicos, animo lascivo, Gestos humildes, coração altivo; Lingua sincera, espirito doloso, Affavel exterior, peito furioso; Paciente submissão, genio arrogante; Languida fronte, ventre devorante; innocentes costumes, alma impîa, Esta a imagem fallaz da hypocrisia. (Os Poetas Christãos representão este vicio na figura de huma mulher magra, e macillenta, vestida de pobre sayal, em partes roto, e em partes remendado; cabeça inclinada para o chão, véo no rosto, e o braço direito nù, dando com elle diversas esmolas; porem os pés de lobo, por allusão ao que diz contra os hypocritas S. Mattheus no seu Evangelho.)

I

JACTANCIA. Vaidade, vangloria, ufania, ostentação, fausto, soberba. = Inflada, tumida, arrogante, altiva, ufana, presumida, desvanecida, elevada, desprezadora, ostentadora, vangloriosa, vaidosa, insolente, soberba, ridicula, nescia, fatua, insana, demente, louca, vã, odiosa, aborrecida, fastidiosa, tediosa. = De mente insana fumos elevados (*Vid.* ALTIVEZ, ARROGANCIA, SOBERBA, &c.) (Costumão os Poetas representalla na figura de huma mulher de aspecto, e gesto soberbo, vestida de pennas de pavão, e na mão huma trombeta.)

JACTAR-SE. Ostentar, vangloriar-se, desvanecer-se, gabar-se, apregoar-se, elevar-se, gloriar-se, fazer alarde.

JANEIRO. Horrido, erriçado, aspero, asperrimo, acerbo duro, frio, frigido, gelado, enregelado, glacial, nevado, esteril, secco, infecundo, infructifero, ocioso, inerte, chuvoso, tormentoso, tempestuoso, procelloso. = Mez a que o nome da o Deos bifronte. Frio mez, que de Jano o nome toma. Mez consagrado ao biforme Numen. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JANO. Biforme, bifronte, anti-

antigo, venerando, sacro, pacifico, Ausonio, Italo, Lacio, vetusto, clavigero, bellico, belligero. = O clavigero Deos, que fecha, e abre da Dura guerra as formidaveis portas. O Deos que tem duas frentes encontradas, Por Nume em alto Templo veneradas.

JARDIM. Alegre, risonho, verde, viçoso, florîdo, florente, florecente, frondifero, frondoso, frondente, florigero, ameno, grato, doce, suave, jucundo, aprazivel, umbroso, fresco, sombrio, fragrante, odorifero, odoroso, recendente, culto, ornado, adornado, ennobrecido, pomposo, sumptuoso, magnifico, matizado, deleitoso, delicioso. = Adornado, esmaltado. Cam. Sonet. 13. *Num jardim adornado de Verdura, Que esmaltavam por cima varias flores, Entrou hum dia a Deosa dos amores, Com a Deosa da caça, e da espessura. Diana tomou logo huma roza pura Venus hum roxo lirio, dos melhores: Mas excediam muito ás outras flores As violas na graça, e formosura.* = Pensil ameno, grato á bella Flora. Da Primavera florido triunfo. Dos olhos, e do olfaio doce enleio. Dos Zefiros gentís grato recreio. = Pensil fragrante, que nas varias flores Augmenta as glorias de Favonio, e Flora, Quadro gentil, que com brilhantes cores Na orvalhada manhã debuxa a Aurora: Dispensa em torno delle seus favores Alegre Baccho, Ceres lavradora, E a Ninfa, que Vertumno segue, e ama, Seus doces frutos liberal derrama. = O Ceo alli nem gelos, nem ardores Nas varias Estações já mais derrama, Antes com temperados resplandores Mostra, que assento tal cultiva, e ama: Aos parques plantas dá, ás plantas flores, A's flores cheiro, graça á verde rama, Tanto, que no seu lucido Hemisfero Jove a Flora, e Favonio inveja o imperio. = Alli das fontes a corrente preza Ora lanças fingindo, ao Ceo faz guerra, E ora semea com gentil grandeza Em diluvios de aljofares a terra: N'outra parte gracioso o crystal lento Em chuveiros borrifa ao brando vento, N'outra em lagos profundos sahe furioso, Ostentando ser rio caudaloso, A regar os florîdos labirintos De açucenas, jasmins, lirios, jacintos, E de todas as flores, com que a Aurora Touca as madeixas da formosa Flora.

JASÃO. Magnanimo, audaz, ousado, atrevido, soberbo, arrogante, impavido, destemido, intrepido, fluctivago, undivago, ambicioso, avido, perfido, perjuro, fementido, fallaz, enganoso, enganador, ingrato, forte, animoso, valeroso, famoso, celebre, celebrado, affamado, celeberrimo, Thessalico, feliz, venturoso, ditoso, rico, opulento. = Ousado Capitão dos Argonautas. De Medea consorte fementido. Avido roubador do Velloeino. O Capitão Thessalico, que ousara Sulcar o intacto Reino Neptunino, A' preza audaz do rico Vellocino

JASMIM. Nevado, niveo, candido, puro, fragrante, recendente, odorifero, odoroso, delicado, mimoso, suave, viçoso, bello, formoso, especioso, tenue, efimero, desmaiado, languido, caduco. = Do Ceo Flora recendente estrella. Vencedor da açucena na candura, Da rosa na fragrancia, e formosura. Da rociada Aurora doce empenho, Das bellas Ninfas delicado mimo. Da Deosa dos Jardins candido ornato, Suave adulação do fino olfato.

JASPE. Precioso, brilhante, luzente, reluzente, refulgente, lucido, luminoso, rutilante, coruscante, radiante, scintillante, verde, verdejante, rijo, solido, duro, forte, pintado, colorido, Indico, Eôo. = De puro jaspe vi marmoreos quadros, Fantasias da sabia Natureza, Pintadas com subtil delicadeza. Bosques espessos, arvores copadas, Ervas viçosas, flores matizadas, Verdes campinas, frutos coloridos, De asperos montes rios despedidos, Grutas, ruinas, e outras mil figuras De nativo pincel raras pinturas.

JAVALI. *Vid.* PORCO MONTEZ, para os epithetos, e frases. = Qual o cerdoso javalí ferido, No mais denso do mato retirado, De animosos sabujos perseguido, E de destros monteiros assaltado, Grunhe, ronca feroz, e embravecido Os dentes volta de hum, e de outro lado, Busca, investe, atropella, fere, mata, E a espessura do mato desbarata.

ICARO. Dedaleo, incauto, imprudente, improvido, insano, louco, nescio, presumido, temerario, atrevido, audaz, ousado, alado, aligero, infeliz, desgraçado, miseravel, lastimoso, misero, miserrimo, precipitado, submergido, naufrago = De Dedalo subtil o filho ousado, Que de fallaces azas soccorrido, Tentou subir ao Globo sublimado, Mas pelo ardente Febo despenhado, Foi nos equoreos campos submergido. O temerario, aligero Mancebo, Que submergio no mar o irado Febo. O filho audaz de Dedalo prudente, Que de abatidos vôos impaciente, Pagou precipitado o arrojo ufano, E eterno fez no mar seu nome insano.

IDADE. Vida, annos, duração, tempo. = Pueril, florente, verde, varonil, madura, provecta, decrepita, senil, fugaz, fugitiva, instavel, varia, inconstante, lubrica, veloz, ligeira, apressada, arrebatada, acelerada, rapida, breve, fragil, caduca, passageira, inquieta, ardente, fogosa, impetuosa, céga, incauta, nescia, insana, fatua, inconsiderada, alegre, divertida, cauta, predente, provida, prevista, prevenida, laboriosa, judiciosa, sàbia, discreta, torpe, inerte, cançada, languida, entorpecida, triste, funesta mortifera, pezada, fastidiosa. *Vid.* INFANCIA, JUVENTUDE, VIRILIDADE, VELHICE.

IDADE. Seculo, Era, Evo. = Passada, preterita, presente, exis-

existente, corrente, futura, vindoura, antiga, remota, longa, dilatada, voluvel, tarda, successiva. = Do veloz Tempo o giro successivo. Perenne successão de novos annos. Revoluções de seculos perennes. Do vario Tempo a circular carreira. Do fugaz Tempo a lubrica corrente. *Vid.* os Synonimos.

IDADE AUREA. Pura, sincera, candida, simples, innocente, fiel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada, justa, recta, fecunda, abundante, copiosa, rica, opulenta, benigna, liberal, pacifica, placida, tranquilla, deliciosa, deleitosa, doce, grata, jucunda, suave, amena, aprazivel, melliflua, Saturnia. = Feliz saturnia Idade, em que reinavão As candidas virtudes sem receios; Dos vicios as silladas não se armavão, Porque o amor animava os mortaes seios. Os homens justos, innocentes, puros Estavão do odio, e da ambição seguros. Sem que a terra rompesse o ferreo arado Dava em toda a estação liberalmente Todo o terreno fruto sazonado A'quella ociosa affortunada gente. Febo então discorrendo a excelsa Esfera, Mais alegre aquentava o inculto mundo, E com raio mais brando, e mais fecundo O vestia de eterna Primavera. De Abril, e Maio as perduraveis flores Branda aragem tratava sem rigores; Mel os frondosos troncos destilavão, Nectar, e leite os rios dispensavão. (Nos Antigos acha-se personalizada esta Idade na imagem de huma bellissima donzella, de cabellos cor de ouro, e soltos sem algum artificio; vestido branco, curto, e simples, e ella assentada á sombra de huma oliveira, rodeada de enxames de abelhas, e de abundantes colmeas.)

IDADE ARGENTEA Culta, polida, ornada, adornada, laboriosa, industriosa, artificiosa, engenhosa, subtil, astuta, sagaz, operosa, cauta, provida, pomposa, cançada, fatigada, sollicita, diligente, desvelada, cuidadosa, maquinadora, fervorosa, incançavel, infatigavel, sabia, prudente, legisladora, operadora, cultivadora, agricultora. = Rouba Jove a seu Pai a sobrania, E da Idade feliz cessa a harmonia: Vem nova Idade, sim alegre, e bella, mas que ás fadigas os mortaes desvela. Nega a terra avarenta o antigo fruto, Mas forçada se vê do engenho astuto: Geme no duro jugo o livre touro, Ora os valles rompendo, ora as montanhas, Lucrando ao camponez amplo thesouro Nos ricos bens de producções estranhas. Da liberdade o estado delicioso, Que era todo prazer, deleite, e gozo, Torna-se em duro asperrimo trabalho; Os Ceos derramão congelado orvalho, O Sol raios despede abrazadores, Seguem-se as varias Estações tyrannas, E por fugir-se a seus crueis rigores, Buscão-se as grutas, formão-se as choupanas. (A imagem sensivel desta Idade he huma donzella formo-

sa,

sa, mas de belleza inferior á *Aurea*: estará junto a huma choupana, com cabellos entrançados, e ornados de pedraria, na mão direita terá hum feixe de espigas de trigo, e descançará a esquerda em hum arado, Ovidio dá-lhe de mais huns coturnos de prata, e hum vestido ricamente bordado.)

IDADE DE BRONZE. Contenciosa, discorde, avida, avarenta, ambiciosa, avara, invejosa, tumultosa, amotinadora, sediciosa, armada, guerreira, bellica, bellicosa, inquieta, impaciente, orgulhosa, arrogante, inimiga, adversa, infesta, aspera, dura, acerba, ingrata, injucunda, injusta, impia, infeliz, infausta, fatal, funesta, misera, insana. = A terra avida a huns, e a outros larga, Ao home impoem de males mil a carga: Entra a funesta sordida avareza A disputar dos campos a riqueza; Nascem contendas, e discordia fêa Nas vís choupanas seu incendio atéa; Para a torpe defensa armas offrece, E os invejosos peitos enfurece. Os ferreos instrumentos que servião Para dar vida, os campos cultivando, Agora mil pastores desafião, E os tributos á morte vão pagando. Reina a discordia, ferve o odio insano, Mas não inda a traição, o dolo, e engano, Que forão partos da seguinte Idade, A qual tomou do ferro a propriedade. (Ovidio representa a Idade de Bronze na figura de huma mulher de feroz aspecto, vestida de armas, elmo na cabeça, lança na mão, e em acto de arremetter. Todas estas armas devem ser de bronze, e não de ferro.)

IDADE DE FERRO. Furiosa, violenta, céga, impetuosa, soberba, altiva, iniqua, maligna, perversa, malvada, perfida, traidora, infiel, dolosa, insidiosa, fraudulenta, mentirosa, enganosa, fementida, enganadora, torpe, vil, infame, asperrima, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, atroz, feroz, dura, barbara, cruel, tyranna, viciosa, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, odiosa, mortifera, pestifera, pestilente, contagiosa, esqualida, sordida, immunda, fêa, enorme, homicida, assoladora, devastadora, damnosa, perniciosa, Tartarea, Infernal, Avernal. = Para peste voraz do torpe Mundo Mandou á Terra o Baratro profundo A Impiedade, a Traição, a vil Mentira, E quantos vicios o seu seio inspira: Monstros tão torpes as virtudes virão, E de improviso vôo aos Ceos sobirão. Que lastimosa Idade! O vão desejo De gloria, e de opulencia, o ardor sobêjo De altas honras, de Imperios soberanos, Os homens induzio a ser tyrannos. De ambiciosa riqueza a sede ardente Ao humilde pastor fez insolente; Mil roubos, mil traições, mil desatinos As acções forão dos mortaes ferinos: Reinou dos vicios todos a torpeza, Que fez horrorizar a natureza, E então perdida a honesta continencia, Entrou nas leis acerbas

a violencia. (Esta Idade se deve representar, sendo preciso ao Poeta, na figura de huma mulher de aspecto formidavel, vestida de armas de ferro, e sobre ellas huma pelle de raposa. Por elmo tenha huma cabeça de lobo, na mão direita huma espada nua, e ensanguentada, e na esquerda hum escudo, onde estará esculpida a *Fraude*, isto he, huma serpente de varias cores, com semblante de homem justo, e recto: outros Poetas mudárão para serêa.)

IDEA. Figura, imagem: *Ou* Exemplar, modelo, rascunho, desenho, debuxo. = Clara, viva, animada, expressiva, enfatica, energica, perfeita, natural, propria, adequada, conveniente, congruente, decente, elegante, subtil, engenhosa, aguda, perspicua, fina, delicada, rara, singular, nova, admiravel, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, pasmosa, estupenda, incomparavel, inimitavel, exquisita.

IDEA. Pensamento, conceito, fantasia, invenção, invento, imaginativa. (segundo as diversas accepções.) = Vasta, immensa, ampla, inexhausta, incomprehensivel, alta, sublime, elevada, pomposa, magnifica, sumptuosa, magestosa, grandiosa, eminente, feliz, venturosa, exquisita, extraordinaria, insolita, original. (Para outros epithetos *Vid.* supra IDEA.)

IDOLATRA. Impio, perverso, maligno, iniquo, torpe, nefando, execrando, detestavel, abominavel, cégo, sacrilego, vil, infame, estulto, louco, fatuo, insano, estolido, barbaro, bruto, misero, miserrimo, miseravel, vão, errado, supersticioso. = De Deoses vãos adorador nefando. Religioso cultor de infames Numes Venerador de sordidas deidades. Da vã superstição cultor insano. *Vid.* GENTIO.

IDOLATRIA. Paganismo, gentilismo. (Para os epithetos *Vid.* IDOLATRIA.) = Culto nefando, maximo delicto. Sacrificio sacrilego, execrando. Infame adoração a torpes Numes. Cégo obsequio a deidades fementidas. Genuflexão a sordidos madeiros. Impiedade, que irrita ao Deos supremo. Dos mortaes execrando desatino, Que nega a adoração ao Ser Divino. = Tartareo coração, que sacrifica A divindades vís de enorme vulto; Torpe, que a ellas victimas dedica, Negando ao summo Deos devido culto: A sordido madeiro o aroma applica, Que da Arabia produz o seio occulto, E áquelle unico Nume, Deos de tudo, As honras nega com nefando estudo. (Manoel de Galhegos.) (Sabido he, que se figura a Idolatria na imagem de huma enormissima mulher céga, vestida de negro, e com os joelhos em terra incensando a hum bezerro de metal, posto sobre hum altar.)

IDOLO. Profano, sacrilego, fragil, caduco, esculpido, marmoreo, aureo, ligneo, falso, fingido, ficticio, fementido, fraudulento, simulado, mentiroso, fallaz, mentido, enganoso,

enganador, sordido, esqualido, immundo, torpe, infame, vil, enorme, monstruoso, horrido, horrendo, horroroso, horrifico, horrivel, medonho, formidavel, espantoso, quimerico, Tartareo, Infernal, vão, inerme, fraco, impotente, cègo, surdo, mudo. (Para outros epithetos *Vid.* IDOLATRA, e GENTIO.) = Nefanda imagem de marmoreo Numen. Madeiro vil, quimerica deidade, De abominavel mão torpe feitio.

IDYLIO. Ecloga. = Pastoril, festivo, alegre, tenue, simples, rustico, bucolico, amoroso, affectuoso, terno, doce, suave, brando, humilde. = O metro que acompanha a frauta rude, Encanto da silvestre juventude, Quando nas festas indo ao verde prado, Das pastoras pertende o doce agrado. *Vid.* ECLOGA.

JEJUAR. = Com aspero jejum domar a carne. Do preciso alimento abster a boca. Os membros opprimir com tenue pasto. Exercitar a casta sobriedade. Constante tolerar a voraz fome. Negar ao ventre o necessario pasto. O corpo macerar com dura inedia. As forças tenuar com pasto acerbo. Sustentar-se da asperrima abstinencia. Professar odio santo ao ventre avaro. Desprezar dos manjares o deleite. Pôr á gula voraz molesto freio. Co' a fome reforçar as forças d'alma, E contra as vís paixões ganhar a palma. Dar c'o jejum regalo ao casto peito.

JEJUM. Abstinencia, inedia. = Pallido, macilento, languido, languente, exangue, debil, molesto, longo, austero, severo, acerbo, aspero, asperrimo, duro, sobrio, parco, casto, santo, religioso, penoso, custoso, pio, devoto, abstinente. = De torpe gula poderoso freio, De puros corações doce recreio. Grata iguaria de almas innocentes, Delicias dos desertos penitentes. De torpes vicios domador potente, Quanto mais fraco, tanto mais valente. Alimento que as almas faz robustas, Flagello acerbo das paixões injustas. (Sendo preciso personalizar esta virtude, represente-se hum homem de figura attenuada, aspecto macilento, olhos no Ceo, e vestido parte branco, e parte verde, para denotar a candura da alma, e a esperança do merecimento. O Bispo Jeronimo Vida accrescentou-lhe aos pés hum crocodillo, o qual pizava com força, por ser o dito animal symbolo expresso da gula. *Vid.* ABSTINENCIA.

JEROGLYFICO. Symbolo, imagem, idéa, figura, = Claro, vivo, expressivo, demonstrativo, enfatico, energico, proprio, natural, elegante, engenhoso, subtil, agudo, sabio, judicioso, occulto, escuro, enigmatico, misterioso, imperceptivel, incomprehensivel, allusivo, impenetravel, representativo.

JESU CHRISTO, Salvador, Redemptor, Verbo encarnado, Homem Deos. = Piedoso, benigno, clemente, benefico, amoroso, amante, brando, do-

ce, amavel, adoravel, extremoso, paciente, pacifico, salutifero, libertador, restaurador, vencedor, triunfador. = Da Virgem singular celeste Filho. Da Tribu de Judá Leão triunfante. Alto Pastor do universal rebanho. Do mundo nova luz, morte da morte. O Principe da paz, o Rei da Gloria. Cordeiro immaculado, luz do Empireo. Hostia divina, Sacerdote eterno, Esplendor puro da paterna gloria. Divindade humanada, Adão segundo, Alto libertador do infeliz mundo. Nome adorado lá no Reino eterno, Nome espantoso lá no horrendo Averno. Dos alados Ministros Pão divino, Luz immortal do Imperio crystallino. De Deos Prole humanada, que temida Morte da morte foi, Vida da vida. (Para outros epithetos, e frases *Vid.* CHRISTO.)

IGNAVO. Inerte, ocioso, negligente: *Ou* Fraco, froxo, covarde, desanimado, imbelle, languido, entorpecido, estupido. (Em todas estas accepções se acha nos bons Poetas.)

IGNOBIL. (Nascimento.) Baixo, humilde, vil, infame, popular, plebeo, escuro, incognito, ignoto, torpe, sordido, desprezivel, infimo, abatido, deshonrado, desconhecido, ignorado.

IGNORANCIA. Impericia, rudeza: *Ou* Erro, desacerto. = Torpe, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, indigna, indecorosa, ociosa, inerte, inhabil, grosseira, rustica, estupida, céga, muda, estolida, insensata, estulta, nescia, fatua, bruta, persumida, arrogante, orgulhosa, soberba, loquaz, garrula, atrevida, audaz, ousada, resoluta, misera, miserrima, miseravel, lastimosa, lamentavel, desgraçada, infeliz, vil, infame, desprezada, plebea, popular, total. = De vicios mil fomento lastimoso. Miserrima cegueira do juizo. Do entendimento misero letargo. Das virtudes asperrimo verdugo. Dos brutos insensata imitadora. (Representa-se na torpe figura de huma mulher de rosto carnoso, e corpo obeso: céga de ambos os olhos, e caminhando descalça fóra de estrada por hum campo cheio de espinhos. Será preciosamente vestida, e ornada de joias, e terá na cabeça huma coroa de dormideiras.

ILLUMINAR. Allumiar, illustrar. = Derramar scintillantes resplandores. Trevas affugentar com luz brilhante. As sombras dissipar com vivos raios. Banhar de clara luz a escura noite.

ILLUSÃO. Allucinação, engano, fantasma, sombra, delirio, sonho. = Falsa, enganosa, mentirosa, mentida, fallaz, fementida, fantastica, quimerica, vã, apparente, futil, sonhada, delirante, irrisoria, ridicula, aerea.

ILLUSTRE. Esclarecido, claro, preclaro: *Ou* Heroico, excelso, preexcelso, insigne, conspicuo, inclito, eximio, prestante, excellente, sobreexcellente, famo-

moso, affamado, abalizado, famigerado, celebre, celebrado, memoravel, immortal, veneravel, respeitavel, egregio. *Vid.* estes Synonimos nos seus lugares.

IMAGEM. Fórma, figura, simulacro, effigie, retrato, pintura: Idéa, semelhança, symbolo, jeroglifico, exemplar, prototipo: Copia, traslado, transumpto, imitaçao, representação. = Viva, expressiva, perspicua, clara, evidente, demonstrativa, natural, propria, semelhante, parecida, verdadeira, fiel, perfeita, genuina, legitima, animada, respirante, fallante, articulante. *Vid.* estes Synonimos nos lugares, alfabeticos.

IMAGINAÇÃO. Imaginativa, fantasia, idéa, apprehensão. = Viva, ardente, acceza, inflammada, fertil, fecunda, vasta, inexhausta, confusa, tumultuosa, desordenada, delirante, vã, fatua, nescia, inepta, fria, enredada, embaraçada, vaga, clara, perspicua, engenhosa, aguda, subtil, artificiosa, industriosa, feliz. (Pode-se personalizar figurando huma mulher vestida de diversas cores, e em acção de quem medita com os olhos, ou elevados, ou fitos na terra. Terá na cabeça huma coroa cercada de varias figurinhas de diversos metaes, e das fontes lhe sahirão duas azas semelhantes às de Mercurio, para denotar a presteza, e velocidade desta potencia.)

IMAN. Magnete. = Poderoso, attractivo, amante, ferreo, tenaz, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, pasmoso, negro, escuro, duro, solido, Ethiopico, Beotico, Heracleo, Herculeo, Nautico, conductor, guiador. (Todos estes epithetos se achão em Plinio, Lucrecio, e Claudiano.) = A pedra que do ferro he fina amante, Firme guia do cauto navegante. Do marmore Magnesio a força estranha, Da sabia natureza occulto arcano. Do grave ferro a dura pedra amiga, Que a elle em tenaz vinculo se liga.

IMMENSO. Immensuravel, illimitado, interminavel, infinito, desmedido: *Ou* Vastissimo, grandissimo, amplissimo, excessivo, dilatadissimo, extensissimo, diffusissimo.

IMMOBILIDADE. Estabilidade, firmeza, constancia. = Fixa, inconcussa, inalteravel, constante, firme, solida, segura, perpetua, inexpugnavel, invencivel, invicta.

IMMOLAÇÃO. Sacrificio, victima, holocausto. = Sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, sacra, pia, religiosa, solemne, festiva, pingue. *Vid.* SACRIFICIO, e VICTIMA.

IMMORTAL. Sempiterno, eterno, perpetuo, perenne, immutavel, invariavel, incorruptivel; immarcessivel, permanente, persistente, interminavel, indelevel (segundo as accepções.)

IMMORTALIDADE. Perpetuidade, eternidade. = Permanente, perduravel, indelevel, persistente, immutavel, invariavel, interminavel, perenne, perpe-

petua, eterna, infinita, estavel, constante, firme, heroica, gloriosa, incorruptivel, immarcessivel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada. = Vida feliz, do Voraz Tempo isenta, E que da morte ignora a lei violenta. Vida em que os dias são perennes annos, Que não dispoem os Fados inhumanos. Das Estigias Irmãs tarefa eterna. (Os Antigos a figuravão na imagem de huma mulher vestida de ouro, com azas nos hombros, e o Tempo debaixo dos pés com a fouce, e relogio quebrados. Na mão direita lhe punhão hum circulo de ouro, como metal incorruptivel, e na esquerda hum maço de perpetuas, como flores que nunca se murchao. Junto della lhe punhão a ave Fenix, symbolo bem sabido da immortalidade.)

IMMOVEL. Immoto, immutavel, inconcusso, inalteravel, estavel, firme, constante, fixo.

IMPEDIR. Estorvar, embaraçar: *Ou* Prohibir, vedar, obstar (segundo as suas diversas accepções.)

IMPERAR. Mandar, impor preceito, determinar, estabelecer, decretar: *Ou* Governar, reinar, senhorear, dominar. *Vid.* nos seus lugares alfabeticos.

IMPERIO. Mando, preceito, decreto, lei. = Soberano, supremo, absoluto, despotico, alto, regio, real, augusto, adorado, respeitado, obedecido, cumprido.

IMPERIO. Reino, Monarquia, dominio, senhorio, sceptro, corôa, poder, estados. = Opulento, rico, vasto, dilatado, immenso, poderoso, forte populoso, florente, pacifico, tranquillo, placido, feliz, guerreiro, bellicoso, belligero, belligerante, suave, doce, benigno, brando, grato, duro, tyranno, odioso, violento, molesto, impio, iniquo, atroz, pezado, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperrimo, triste, funesto, lugubre, fatal, lamentavel, infeliz, desgraçado, calamitoso, tumultuoso, turbulento, misero, miseravel, miserrimo, invicto, invencivel, victorioso, triunfante, glorioso, fausto, ditoso, famoso, celebre, memoravel, prosperado. = Cam. Sonet. 21. *Os Reinos, e os Imperios poderosos, Que em grandeza no mundo mais crescêrem. Ou por valor de força florecêram, Ou por varões nas letras espantosos.* = Do soberano Imperio a vasta mole. Do despotico sceptro o regio pezo. De povos mil o immenso senhorio. De pacifica crôa o doce pezo. Opulentos Estados, vastos Reinos, Que o Sol visita, quando nasce, e morre, Porque abraça quanto elle illustra, e corre.

IMPETO. Accommettimento, violencia, vehemencia, furia, furor, precipitação, força. = Arrebatado, cégo, valeroso, ousado, audaz, atrevido, intrepido, impavido, animoso, denodado, alentado, resoluto, arrojado, precipitado, furibundo, irado, furioso, forte, vehemente, violento, fervido, ardente,

desenfreado, feroz, louco, insano, nescio, temerario, imprudente, incauto, demente, frenetico.

IMPIEDADE. Sacrilegio. = Nefanda, profanadora, abominavel, detestavel, execranda, temeraria, audaz, insolente, odiosa, horrenda, horrida, horrorosa, horrifica, horrivel, espantosa, estulta, insana, louca, céga, furiosa, perversa, iniqua, maligna, malvada, rara, singular, insolita, enorme, torpe, desatinada, incrivel, sacrilega, vil, infame. = Do summo Deos sacrilego desprezo, Nefanda violação de seus altares. Ao alto Numen execrando insulto, Horrida acção de entendimento estulto.

IMPIEDADE. Barbaridade, tyrannia, crueldade, crueza, fereza, atrocidade, sevicia, deshumanidade. = Dura, aspera, asperrima, acerba, implacavel, enexoravel, ferina, céga, furiosa, impetuosa, furibunda, violenta, inaudita, fera, atroz, deshumana, cruel, tyranna, barbara. (Para outros epithetos *Vid.* sup. IMPIEDADE. Para as frases *Vid.* CRUELDADE, e CRUEL.)

IMPIO. Sacrilego, iniquo, malvado, perverso. (Os epithetos, e frases tirem-se de CRUEL, e formem-se facilmente de CRUELDADE, IMPIEDADE, &c.) = Do negro Averno aborto enfurecido, Ou prole atroz do Encelado gigante, Nao ha lei, que não tenha escarnecido, Porque a Deos não conhece de arrogante; E se algum Deos respeita he a sua, espada, Delle só nos perigos adorada.

IMPOSSIVEL. = Antes que venha esse horroroso prazo, Verás nascer o Sol do triste Occaso. Antes serão fecundas as arêas, E amargo o mel das Atticas colmêas. Verás retroceder veloz corrente, Parar no giro a Esfera refulgente: O voraz lobo, o manso cordeirinho Amigos seguirão igual caminho: Os cães juntos co' gamos pavorosos Na mesma fonte beberão sequiosos. Verás ardente a neve, frio o fogo, O Averno internecido ao brando rogo. Veràs primeiro dar á terra estrellas, E produzir o Ceo boninas bellas: Tornar-se em viva luz a noite escura, Derreter-se, qual cera, a penha dura: Sulcar liquidos ares ferreo arado, E humilhar a cervis tigre domado. Verás de Thetis secco o undoso leito, E o baixel navegar no escuro pégo: Veràs em fim a Sisyfo em socego, E de Tantalo o ventre satisfeito. = Com mais facilidade da alta Esfera Te contaria os astros luminosos, As flores da mais rica primavera, E de Pomona os frutos mais copiosos; Reduziria a numero as arêas, Que tu, Libia monstrifera, semêas, Ou o escamoso armento, que na vasta Campina de Nerêo nadante pasta. = Semêa os mares, ara a secca arêa, Em rede os ventos encerrar procura, No fluido Elemento o fogo atêa, Insano atomos busca em noite escura; Ao tempo, cujo curso não se enfrêa, Presume ver

a

a rapida figura, Quem pensa conseguir honrosa fama, Se as virtudes despreza, e os vicios ama. (Estaço.)

IMPOSTURA. Calumnia, aleive. = Damnosa, perniciosa, grave, pezada, fatal, funesta, torpe, vil, infame, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, deshonrosa, indecorosa, impia, deshumana, dura, aspera, acerba, atroz, iniqua, maligna, perversa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injusta, odiosa. *Vid.* CALUMNIA.

IMPROVISO. Imprevisto, inesperado, inpensado, inopinado, subito, subitaneo, repentino.

IMPRUDENCIA. Inconsideração. = Céga, precipitada, impetuosa, temeraria, audaz, arrojada, nescia, fatua, louca, insana, demente, estulta, estolida, desacautelada, desapercebida, incauta, inconsiderada, ignorante, imprevista, improvida, insensata, juvenil, pueril, feminil, damnosa, perniciosa. = Oh erro torpe, ou louco desconcerto Daquelle, que com animo ignorante Não vê no seu perigo, e passo incerto As pizadas de quem lhe vai adiante: Podera á custa alheia arrimo certo Ter para não cahir, mas delirante Segue da paixão propria o insano vicio, E da razão maquîna o precipicio. (Balthasar Estaço.)

IMPUDENCIA. Desaforo. = Insolente, petulante, atrevida, audaz, ousada, temeraria, arrogante, immodesta, deshonesta, torpe, impura, proterva, vergonhosa, affrontosa, ignominiosa, injuriosa, vil, infame, plebea, loquaz, garrula, descomedida, desmedida, estranha, insolita, horrorosa, horrenda, enorme, feia, lasciva, obscena, libidinosa, sordida, louca, insana, estolida, fatua, demente, odiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, vituperavel, escandalosa, desenvolta, sensual, incontinente, indomita, céga, nefaria.

IMPUREZA. Immundicia, torpeza, sordidez = Infeccionada, esqualida, sordida, immunda, feia, torpe, enorme, impudica, lasciva, libidinosa, obscena, sensual, deshonesta, immodesta.

INCAUTO. Desacautelado, inconsiderado, imprudente, imprevisto, inadvertido, improvido, desapercebido, temerario. *Vid.* IMPRUDENCIA.

INCENDIO. Fogo, chamma, labareda. = Activo, vehemente, impetuoso, violento, embravecido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, rapido, avido, insaciavel, voraz, devorador, devorante, devastador, furioso, furibundo, enfurecido, vago, vagabundo avarento, avaro, ambicioso, impaciente, fumoso, damnoso, assolador, dessolador, lastimoso, lamentavel, funesto, fatal, intenso, vehemente, abrazador, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, inesperado, horrifico, horrido, horrivel, horro-

roroso, horrendo, formidavel, terrifico, espantoso, fero, feroz, cruel, atroz, tyranno. = De Vulcano furioso a acceza peste Voraz soberbas fabricas investe, E conjurada co' maligno vento, Tudo devora seu furor violento. Breves instantes causão duro estrago, Pois com poder acelerado, e vago Por partes mil assalta os edificios, Delles fazendo horriveis precipicios, E as que antes erão obras peregrinas, Já são destroço vil, já são ruinas. = Nos altos tectos co' sonoro vento O voraz fogo já se revolvia, Hia a chamma veloz em grande augmento, E o calor furioso aos Ceos subia. (*Eneid. Portug.* 2.) Bem como quando a flamma, que ateada Foi nos aridos campos (assoprando O sibilante Boreas) animada Co' vento o secco mato vai queimando: A pastoral companha, que deitada Com doce somno estava, despertando Ao estridor do fogo, que se atêa, recolhe o fato, e foge para a Aldêa. (*Lusiad.* 3.) Falta materia já ao fogo, e estrago, Não tem em que saciar a fome ardente, He de ruinas vís hum montão vago, Quanto foi pasmo á forasteira gente. Ficou de Troia o campo, e de Cartago Belliciosa ficou sombra impotente; Mas cá não fica campo, ou sombra fêa, O que foi não se vê, só se nomêa. = Cresce a chamma voraz em furia tanta, Que ao parecer as nuvens encendia, Irado Eólo vento atroz levanta, Que os troncos mais robustos sacodia: A' triste gente o horrendo estrago espanta Do fogo exprimentando a furia impîa, Pois que em breves instantes vê mil cazas Tornadas em ruina, e em vivas brazas. *Vid.* FOGO.

INCENSO. Vaporifero, odorifero, odoroso, fragrante, aromatico, recendente, sacro, pio, religioso, obsequioso, puro, grato, suave, jucundo, Panchaico, Sabêo, Nabatheo, Indico, Eôo. = O odorifero fumo dos altares. Do Panchaico tronco o humor fragrante. O vapor Nabatheo aos Ceos jucundo. Da Arabia as aromaticas riquezas. Da Assyria planta as lagrimas fragrantes. Grata fragrancia ao throno omnipotente. *Vid.* AROMA.

INCERTO. Duvidoso, dubio, ambiguo, perplexo, suspenso, irresoluto, indeterminado, indeliberado, fluctuante, vacillante, hesitante. (Daqui se podem tirar Synonimos para INCERTEZA.)

INCESTO. Consanguineo, torpe, feio, enorme, nefando, nefario, detestavel, abominavel, execrando, impio, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, pudendo, odioso, insolente, occulto, secreto, furtivo, publico, manifesto, escandaloso, sacrilego. = Do consanguineo thalamo a torpeza, Que enche de horror a mesma Natureza.

INCITAR. Excitar, mover, suscitar, inflammar, accender, estimular, instigar, impellir, compellir, provocar. (Daqui se ti-

tirem os Synonimos para INCITADO.)

INCOLA. Morador, habitador, povoador. = E nelle então os *Incolas* primeiros, &c. (Cam.) = Que a seus *Incolas* nobres com espanto Augmente das Pierides o canto. *(Insulan.)*

INCOMPORTAVEL. Intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

INCONCESSO. Illicito, prohibido, vedado: *Ou* Indecente, indecoroso, impuro, irracionavel, torpe, iniquo, deshonesto, immodesto, impudico (applicando-se ao amor, e tem a authoridade de Camoes, que além de outros lugares disse no Cant. 4. Hum *inconcesso* amor desatinado, &c.)

INCONSTANCIA. Instabilidade, impermanencia, variedade, mutabilidade, vicissitude, volubilidade. = Leve, nescia, louca, fatua, insana, demente, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, perplexa, fluctuante, hesitante, vacillante, leviana, impaciente, vaga, voluvel, varia, mudavel, instavel. = Do mortal coração fluxo, e refluxo. Do peito humano a nescia variedade, Que n'um momento toma mil figuras, Ora ostenta prazer, ora amarguras, Já furor mostra, já tranquillidade. = Ninguem da sua fortuna está contente, Antes da sorte alheia mostra inveja; O mal que hum receou, outro o deseja, O que este estima muito, aquelle sente, E para que a inconstancia mais se veja Do humano coração sempre impaciente, Se a sorte em ser feliz nelle porfia, Parece que até della se enfastia. = Onde estará hum peito, que procura Viver contente em seu prescrito estado, Ou lho désse a razão, ou a ventura? Contra os decretos do supremo fado Trabalha sempre o humano pensamento, Mais vão, e leve, do que a sombra, e vento. De Marte na fadiga trabalhosa Suspira pela Corte aduladora O misero soldado; e da enganosa Vida da Corte, que a ambição adora, O cortezão se enfada no alto emprego, E inveja ao camponez o seu socego. O rude lavrador sempre queixoso, E do trabalho asperrimo sentido, Se lhe perturba a paz pleito doloso, Contra o estado se torna enfurecido, E alto clama, oh que grão felicidade He viver ocioso na Cidade. Suspira o navegante acautelado Pelo paterno ninho que deixára, Ao mesmo tempo que o mercante ousado Ao mar se entrega, e com cubiça avara Vai na demanda vil da prata, e ouro, Expondo a fragil vida ao vão thesouro. (Tirado de Horacio.) (Represente-se huma mulher de gesto inquieto, vestida de cores cambiantes, olhando com alegria para a Lua, e tendo aos pés hum grande caranguejo, qual o que se pinta no Zodiaco. O sitio em que estará será huma praia, por allusão ás enchentes, e vasantes das marés.)

INCONSTANTE. (Os synonimos, e epithetos tirem-se de INCONSTANCIA.) = Voluvel

vel coração, mais inconstante, Que em duro Inverno vento delirante; Mais que do Euripo a liquida corrente, Mais que do alamo a folha impermanente. No seu volavel, procelloso imperio Não se ostenta Neptuno tão mudavel, Nem no seu vasto, lucido hemisferio A filha de Latona tão variavel: Nunca mostrou Protheo tantas figuras, Nunca a Fortuna obrou tantas loucuras.

INCONTAMINADA. Immaculada, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, impolluta, pura, casta, virgem. *Vid.* VIRGEM.

INCONTINENCIA. Intemperança, sensualidade, concupiscencia, immodestia, deshonestidade, lascivia, luxuria, torpeza. = Impura, libidinosa, luxuriosa, lasciva, sensual, immodesta, deshonesta, feia, torpe, enorme, sordida, immunda, obscena, publica, manifesta, escandalosa, indomita, indomavel, desenfreada, dissoluta, depravada, perversa. *Vid.* algum dos Synonimos nos seus lugares alfabeticos.)

INCUDE. Bigorna. = Dura, ferrea, rigida, forte, constante, Vulcania, Cyclopea, Sicula, Ethnea, Eolia, horrisona, estrondosa, sonora. = Na incude sonora, hião batendo. (*Ulyssea.*)

INCULTA (Terra) Mato, charneca. = Agreste aspera, asperrima, horrida, esteril, infecunda, infrutifera, ociosa, inerte, arida. *Vid.* INFECUNDO.

INCULTA (Nação) Barbara, fera, ferina, feroz, rustica, aspera, agreste, indomita, indomavel, horrida, bruta, indocil, céga, montanheza, rude, grosseira, misera, miserrima, infeliz, dispersa, impia, cruel, tyranna, inhumana, atroz, inimiga, adversa, infesta, sanguinosa, sanguinolenta. = Bruta no trato, bruta nos costumes; Que das leis não supporta o justo freio. Indocil gente de Regiões estranhas, Povoadora de asperrimas montanhas. De horrido clima gente produzida, Para o duro trabalho só nascida: O sustento que misera mendiga, He o que lucra a acerrima fadiga, O abrigo que procura, he a vil cabana, Nella vive sem armas, mas ufana; Nem a Nações estranhas se acovarda, Porque hum Ceo ferreo a defende, e guarda. *Vid.* BARBARO.

INDAGADOR. Especulador, investigador, observador, pesquizador. = Sollicito, diligente, vigilante, attento, cuidadoso, acerrimo, sagaz, astuto, constante, paciente, incançavel, infatigavel, continuo, perpetuo, sabio, prudente, judicioso, profundo, curioso.

INDECOROSA. Indecente, deshonrosa, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, vergonhosa, indigna, vil, infame, torpe, sordida (segundo as diversas accepções.)

INDIA. Rica, opulenta, preciosa, aurifera, odorifera, adusta, arida, torrida, remota, Eôa, Gangetica, Hydaspea, Momnenia, bellica, belligera, bellico-

fa, guerreira, Mavorcia, fertil, abundante, fecunda, frutuosa, frutifera, copiosa, liberal, generosa, prodiga, sumptuosa, pomposa, soberba, altiva, barbara, inculta, bruta, feroz, idolatra, gentilica. = Claro berço do Sol, Região estranha, Que com vasta corrente o Ganges banha. Eôa Terra, prodigo thesouro De fragrancias subtís, do metal louro, E de riquezas mil, que a natureza Dispensa com magnifica grandeza. Da luminosa Aurora o vasto Imperio, Onde Febo abre a porta ao claro dia. O Reino de Memnôn, que o Hydaspes banha, E em opulencias mil se desentranha. A Memnonia Região do Indo regada, Já pelo Deos Tyrsigero domada. De perolas copioso o clima adusto, Que o Sol logo em nascendo vê primeiro, de famosas acções padrão vetusto, Que obrou o Macedonio guerreiro.

INDIGENA. Incola, Cidadão, natural: *Ou* Morador, habitador, povoador. (Esta palavra não só se acha usada pelos nossos bons Poetas, mas até pelo insigne Barros na Decad. 1. pag. 182. col. 1.)

INDIGENCIA. Necessidade, falta, pobreza. = Grave, total, extrema, lastimosa, infeliz, triste, miseravel, misera, miserrima, funesta, fatal, penosa, custosa, dura, acerba, aspera, importuna, infausta, impaciente, humilde, publica, manifesta, notoria, occulta, secreta, continua, frequente, perpetua, perenne.

INDIGETE. Semideos, Divo, homem deificado, endeosado, divinisado. = Felice habitador da etherea Esfera. Dos Deoses venturoso companheiro. Já de perenne vida revestido. Varão que os foros goza de Deidade, Porque o cerca de gloria a Eternidade. Ao numero dos Divos tresladado, Com thurifero culto he venerado De immortal Apotheosis honrado. Varão que immortal vida já respira Na alta Esfera, que Febo ardente gira. Bellicosos Varões, que o povo estulto De Grecia, e Roma honrou com sacro culto. (Nesta palavra *Vid.* Camões Cant. 9. Est. 92.

INDIGNADO. Irado, agastado, encolerisado, colerico, furioso, furibundo. = A colera improvisa provocado. Accezo o coração em ira ardente Soffrer não póde seu furor vehemente. *Vid.* IRADO.

INDIO. Eôo, Gangetico, Hydaspeo, Memnonio: *Ou* Americo, Americano, Brasilico. = Negro, fusco, torrido, tostado, adusto, arido, escuro, pintado, feio, torpe, enorme, medonho, nù, barbaro, duro, inculto, fero, ferino, feroz, bruto, horrido, aspero, indocil, indomito, misero, miseravel, miserrimo, disperso, vago, errante, cégo, idolatra, impio, sagittifero, deshumano, cruel, atroz, tyranno, traidor, perfido. = O torpe habitador do novo mundo, Nos costumes feroz, na vida immundo. De feras cultivado o Certão vasto He sua habitação, seu-

doce pasto Vivas entranhas inda palpitantes, Torpe sangue de incautos caminhantes *Vid.* BARBARO, e INCULTA Nação.

INDOLE. Genio, natural, inclinação, propensão, condição. = Branda, suave, docil, domavel, amavel, doce, viva, nobre, generosa, magnanima, excellente, subtil, aguda, engenhosa, penetrante, feliz, venturosa, rustica, agreste, aspera, torpe, rude, indocil, reluctante, indomavel, indomita, desenfreada, inculta, dura, infeliz, timida, froxa, inerte, ignava, imbelle, covarde, estulta, estolida, estupida.

INDOUTO. Imperito, ignorante, ignaro. = De Minerva nas artes imperito. Nas doutrinas de Pallas mente inculta. Das Castallias Irmãs odioso objecto. Infrutifero tronco, que regado Nunca foi da Aganappede corrente, Pobre dos dons, que prodiga reparte A Deosa, que protege o engenho, e arte. Das ignorantes trevas vil morcego, Aos raios de Minerva sempre cégo. *Vid.* IGNORANCIA.

INDUSTRIA. Arte, destreza, diligencia. = Sollicita, desvelada, vigilante, diligente, acerrima, sagaz, astuta, engenhosa, aguda, artificiosa, rara, nova, singular, distincta, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, cauta, prudente, util, proveitosa, fecunda, fertil, frutuosa, incessante, assidua, continua, perenne, incançavel, perpetua, rica, opulenta, florente. = De engenhosos inventos mãi fecunda. Baze eterna de Imperios florecentes. De mil thesouros inexhausta mina, Que a todas as riquezas predomina.

INERTE. Ignavo, froxo, pusillanime, covarde: *Ou* Tardo, molle, lento, preguiçoso, ocioso, languido.

INESPERADO. Imprevisto, inopinado, repentino, improviso, impensado, subito, subitaneo.

INEXORAVEL. Inflexivel, implacavel, insensivel, duro, indocil, indomito, indomavel.

INEXPUGNAVEL. Incontrastavel, insuperavel, invencivel, invicto, constante, firme.

INEXTINGUIVEL. Inextincto, inexhausto, inesgotavel, immenso, infinito, perenne, perpetuo, continuo.

INFALLIVEL. Certo, manifesto, patente, evidente, demonstrativo, indubitavel, claro.

INFAMIA. Opprobrio, deshonra, vileza, descredito, ignominia, affronta, injuria, baixeza, mancha, macula, labéo. (na reputação) = Torpe, feia, enorme, indigna, nefanda, abominavel, execranda, horrorosa, horrenda, horrivel, odiosa, maligna, insolente, popular, plebea, vil, baixa, ignominiosa, vergonhosa, injuriosa, affrontosa, deshonrosa, indecorosa, summa, grave, atroz, herdada, adquirida, nova, recente, antiga, inveterada, perenne, continua, successiva, perpetua, irrepa-

paravel, indelevel, eterna, transcendente, inextincta, sordida, immunda. = De Fama honesta lastimosa perda. Dos bens da honra misero naufragio. Indelevel labéo, mancha perenne. Aos infelices netos torpe herança. De acção nefanda irreparaveis damnos.

INFANCIA. Meninice. = Tenra, chorosa, lacrimosa, amavel, pura, bella, delicada, mimosa, rude, muda, estupida, inerte. = Dos tenros annos o feliz Oriente. Da infeliz vida precursora Aurora. Rudes preludios da futura idade. Da muda idade os infelices annos. *Vid.* MENINO, e PUERICA.

INFELIZ. Desgraçado, desventurado, desditoso, misero, miseravel, miserrimo, triste: *Ou* (applicando-se a cousas) Infausto, sinistro, fatal, adverso. = Da sinistra fortuna combatido. Dos implacaveis fados perseguido. Feito ludibrio vil da sorte adversa. Alvo infelice, lastimoso objecto Dos revezes da asperrima fortuna. Em males infinitos submergido, Vil irrisão do fado enfurecido. De astro maligno lastimoso aborto. Para mil infortunios só nascido. De desgraças epilogo horroroso. Dos inimigos Ceos objecto odioso. Não tem males a terra, o mar perigos, Que não sejão meus impios inimigos. De mil cabeças hydra renascente São as desgraças, que meu peito sente. = He dura morte vida sem ventura, Vida de mil desgraças perseguida, Sempre de desventura em desventura, E de huma angustia n'outra mais crescida: Que pertendes de mim, oh sorte dura? Abra-se a terra, encerre-me em seu centro, Mas oh que atroz me buscarás lá dentro. *Vid.* DESGRAÇA, e INFORTUNIO.

INFENSO. Contrario, adverso, opposto, inimigo, infesto, adversario, emulo.

INFERNO. Tartaro, Averno, Erebo, Baratro, profundo, Cocyto, Estige. = Cego, escuro, tetro, negro, tenebroso, esqualido, immundo, sulfureo, opaco, profundo, cavernoso, vasto, immenso, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, horrisono, espantoso, medonho, terrifico, tremendo, formidavel, pavoroso, lugubre, triste, funesto, inexoravel, inflexivel, insensivel, implacavel, surdo, impio, insaciavel, famelico, faminto, voraz, avido, avaro, ambicioso, devorador. = Do Estigio Jove o cavernoso Reino, Que do Erebo, Cocyto, e Flegetonte Rega a sulfurea, pestilente fonte. Do Baratro o profundo precipicio, Atroz morada dos fataes Gigantes, De Tantalo, Ixiôn, Sisyfo, e Ticio, Em seus duros tormentos incessantes. Formidavel lugar do horror, e espanto, De Minos tribunal, e Rhadamanto. Formidavel morada, eterna, e fera De Alecto, de Tisiphone, e Megera. De Proserpina o Imperio tenebroso, Em que ostenta impiedade o duro Esposo. = Logo na entrada do horroroso Averno O pran-

pranto interminavel habitava: A raiva insana com tormento eterno Alli seus torpes membros lacerava, Avivando-lhe a sanha, e odio interno Horriveis monstros, espantosas feras, Scyllas Harpias, Gorgones, Chimeras. A' ferrea porta em formidavel throno A Morte inexoravel presidia, E della por parente o eterno Somnō Assistencia perenne lhe fazia. *Vid.* AVERNO, e os outros Synonimos, onde se acharão mais epithetos.

INFERNO. (no sentido catholico) = Opaco claustro, carcere profundo, sempiterna prizão do iniquo mundo. Eterna habitação da iniquidade. Fragoa inexhausta de vorazes chammas. Centro dos males, horroroso abysmo. Céga morada dos rebeldes Anjos. Sulfurea casa de palpaveis trevas. Da Desesperação atroz masmorra. Da Noite eterna domicilio horrendo, Ergastulo fatal do Deos tremendo. Perpetua habitação da Morte avara, Do fogo singular, que nunca aclara. Formidavel lugar, onde se admirão Cousas oppostas, que entre si conspirão; Com densa escuridade incendio vivo, Com frio enregelado ardor activo, Incessante tormento duro, e forte, Sem nunca o alivio ter da doce morte; Voragem com entrada, e sem sahida, Em fim sepulcro com perenne vida. Lugar, onde a tristeza, o pranto, as dores, A peste, a voraz fome, e sede ardente, Todos os males, todos os horrores Fizerão seu assento permanente. = Lugar de penas, e tormento activo, Onde já mais se vio contentamento, Tudo he pranto sem peito compassivo, Tudo angustia sem terno sentimento, Cheiro immundo atormenta o leve olfato, Chamma inextincta encontra o cègo tato. = Em seu immenso espaço o Averno alento Pestifero respira, misturado C'os gemidos das almas, que em tormento Blasfemão do rigor do Ceo irado: Céga sulfureo fumo o negro assento, Que nunca raio vio do Sol dourado, Sempre se ouvem bramir feras impîas, Sempre se ouvem gritar torpes harpias. = Alli se vem despidas as mentiras, Que erão no mundo candidas verdades, O que foi cá justiça, lá são iras, O que foi rectidão, lá são crueldades: Lugar de extremo horror, de espanto justo, Que até sonhado causa mortal susto.

INFICIONADO. (Ar) Corrupto, maligno, contagioso, pestifero, pestilente, mortifero, viciado, damnoso. *Vid.* PESTE.

INFIDELIDADE. Deslealdade, perfidia, aleivosia, traição, falsa fe, silada, = Indigna, iniqua, vil, infame, Torpe, feia, enorme, injusta, desmerecida, insidiosa, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, perfida, traidora, aleivosa, impensada, inesperada, imprevista, inopinada, grave, summa, atroz, inaudita, estranha, insolita, indelevel, horrorosa.

INFIEL. Infidio, perfido, desleal, traidor, aleivoso, falso, inimigo: *Ou* Fraudulento, fallaz, fementido, doloso, enganador, enganoso, simulado, fingido, mentiroso, embusteiro, insidioso. = Da fé sincera desertor infame. Traidor ás leis da candida amizade. Nefando violador da fé jurada.

INFINITO. Immenso, illimitado, interminavel, immensuravel, innumeravel. = Quantas estrellas tem o Ceo brilhante, Quantos atomos mostra o Sol radiante, Quantas folhas mantem as espessuras, Outras tantas são minhas desventuras. = Conta, se pódes, da campina as flores No tempo, em que se veste de verdores; Do mar numera as gelidas arêas, As abelhas das Atticas colmêas, as tenras ervas dos viçosos valles, E depois conta, quantos são meus males. *Vid.* IMPOSSIVEL.

INFLADO. Inchado, tumido: *Ou* Soberbo, altivo, ufano, orgulhoso, arrogante, imperioso.

INFLAMMADO. Accezo, abrazado, ardente: *Ou* Incitado, movido, estimulado, provocado, instigado.

INFLUENCIA. Influxo, influição. (Camões *Cant.* 9. 86.) = Doce, fausta, benigna, prospera, benevola, benefica, vital, amorosa, suave, feliz, venturosa, ditosa, alegre, risonha, dura, atroz, maligna, malefica, malevola, cruel, fatal, funesta, sinistra, aspera, asperrima, acerba, ingrata, infelice, desgraçada, mortifera, pestifera, inimiga, adversa, contraria, infensa, infesta, infausta, damnosa. = De astro benigno prosperos influxos. De ferreo Ceo malignas influencias.

INFORTUNIO. Desgraça, adversidade, males, calamidade, desventura, miserias, infelicidade, trabalhos. = Grave, summo, molesto aspero, cruel; asperrimo, duro, acerbo, atroz, insolito, raro, singular, inaudito, estranho, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, lastimoso, lamentavel, extremo, misero, miseravel, miserrimo, espantoso, inesperado, imprevisto, impensado, improviso, inopinado, repentino, inexplicavel, incomparavel, calamitoso, desmedido, excessivo, intolleravel, insopportavel, insoffrivel. = Os revezes da minha sorte infesta, De meus males a Iliada funesta. De meus trabalhos o molesto pezo. Dos duros fados os acerbos damnos. A inclemencia da asperrima Fortuna. Se respiro, são ais enternecidos, Se fallo, são miserrimos gemidos; Meus objectos são males dolorosos, Minha vida são dias tenebrosos. De meus males á força impia, excessiva A minha vida he morte successiva. (Para outras frases *Vid.* DESGRAÇA, FORTUNA ADVERSA, e outros semelhantes lugares.)

INGENUO. Sincero, candido, singelo, simples, innocente. = Que da malicia ignora as torpes artes. No semblante sincero al-

alma patente, Que exprime em cada acção quanto em si sente. Da vil doblez acerrimo inimigo.

INGRATIDÃO. Desagradecimento. = Feia, torpe, enorme, sordida, indigna, odiosa, vil, infame, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, horrorosa, horrenda, insolita, inaudita, estranha, escandalosa, desconhecida, esquecida, deshumana, intractavel, monstruosa. = Horrorosa serpente, que lacera. A mesma infeliz mãi, que o ser lhe dera. Monstro rebelde á mesma Natureza, Que horrorisa dos brutos a fereza. Infame aborto do Tartareo seio, Que aos peitos alimenta a Estigia Alecto, E ao perfido Ixiôn he grato objecto. (Alciato deixou-nos personalizada a imagem deste vicio na figura de huma mulher velhissima, e de enorme aspecto, vestida de folhas de hera, por ser planta, que ingrata arruina aquelle arrimo, que antes a elevava, e mantinha. No peito lhe poz huma vibora, e em acção de affogalla, por ser animal igualmente symbolo da ingratidão; pois que para nascer, rompe o ventre que o gerara.

INGRATO. Desconhecido, desagradecido. (Para os epithetos *Vid.* INGRATIDÃO.) = Imagem viva do primeiro ingrato, Que obrou no Ceo o altivo desacato. Dos cães de Acteon horrida figura, Que a seu mesmo senhor despedaçarão, E ingratos nos seus membros se vingarão. Indigno racional, peior que bruto. Da humanidade infamia abominavel, Vivente a toda a terra insopportavel. (Para outras frases *Vid.* supra INGRATIDÃO.)

INIMIGA. Chara. Cam. Sonet. 23. *Chara minha inimiga, em cuja mam Poz meus contentamentos a ventura; Faltou-te ati na terra sepultura, Porque me falte ami consolação.*

INIMIGO. Contrario, adversario, adverso, opposto, antagonista. = Antigo, irreconciliavel, implacavel, inexoravel, inflexivel, indomito, duro, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, deshumano, acerbo, aspero, asperrimo, infenso, infesto, damnoso, pernicioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, fatal, funesto, mortal, mortifero, traidor, perfido, fallaz, insidioso, doloso, fraudulento, declarado, manifesto, publico, notorio, occulto, encuberto, disfarçado, dissimulado, guerreiro, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, forte, formidavel, poderoso, iniquo, odioso, aborrecido, audaz, arrogante, insolente, violento, altivo, soberbo, furioso, insano, furibundo, impetuoso, cégo, cauto, vigilante, sollicito, diligente, desvelado, maquinador, assolador, dessolador, devastador. = Barbaro coração, que odio fomenta. Perseguidor infesto da amizade, Quebrantador das leis da humanidade. De estrago, e mortes animo anhelante. Maquinador atroz de alta vingança. Para as siladas sempre vigilante.

te. = Em belligero campo armada turba, Que em tumulto cruel tudo perturba. Armados esquadrões do fero Marte, Que ameaça assolação por toda a parte. Turba insolente, exercito furioso, De sangue, estragos, roubos sequioso. Assola tudo, tudo despovôa, E co' a fatal victoria o mundo atrôa. *Vid.* GUERREIRO, e outros semelhante Synonimos.

INIMIZADE. Discordia, contrariedade, opposição, aversão, odio, dissenção, inimicicia (segundo Cam. Cant. 7.) (Para os Synonimos, e frases *Vid.* INIMIGO, DISCORDIA, e outros semelhantes Synonimos.) (Os Antigos a figuravão na imagem de huma mulher de semblante feroz, olhos ensanguentados, cor acceza, vestida de couraça, e elmo, e o resto de vermelho: na mão direita terá duas settas encontradas, isto he, huma com a ponta para cima, e outra com ella para baixo. A' roda della estarão alguns daquelles animaes, que são inimigos declarados de outros, e todos em acção de se accommetterem.)

INJURIA. Affronta, aggravo, desprezo, deshonra, calumnia, ignominia, infamia, vituperio, opprobrio, improperio. = Viva, penetrante, grave, atroz, maligna, iniqua, torpe, aspera, acerba, immodesta, deshonesta, cruel, dura, desmerecida, injusta, vil, infame, plebea, publica, manifesta, notoria, patente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, custosa, penosa, damnosa, affrontosa, insolente, petulante, sensivel, amarga, satyrica, indelevel, perpetua, eterna. = De maledica lingua atroz veneno. De boca infame venenosas settas. De coração maligno halito acerbo. (Represente-se na figura de huma mulher de aspecto terrivel, olhos inflammados, e boca grande, da qual sahirá huma lingua semelhante á das serpentes. O vestido será vermelho, mas sordido, na mão terá hum maço de espinhos, e debaixo dos pés humas balanças, em sinal de que a injuria he hum acto de injustiça.) *Vid.* alguns dos Synonimos.

INJURIAR. Infamar, deshonrar, improperar, vituperar, affrouxar, aggravar, desprezar, calumniar. = Em opprobrios soltar a torpe lingua. Com calumnias manchar fama innocente. Ser homicida atroz da honra alheia. De affrontas vomitar mortal veneno. Do peito exhalar vozes pestilentes, Que vão ferir as honras innocentes.

INJUSTIÇA. Clara, evidente, manifesta, publica, notoria, iniqua, maligna, malvada, perversa, impia, pessima, atroz, cruel, tyranna, deshumana, dura, barbara, céga, insana, vil, infame, torpe, enorme, insolita, inaudita, estranha, nova, rara, singular, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa, infensa, infesta, damnosa, perniciosa, venal, avida, ambiciosa, tumultuosa, turbulen-

lenta, sediciosa, escandalosa. = De todos os delictos mãi fecunda. Das Monarquias peste assoladora. Fonte de sedições, guerra intestina, Que aos Imperios ameaça alta ruina. (Os Antigos a representárão na torpe figura de huma mulher céga do olho direito, cabello erriçado, (sinal de pessimos pensamentos) vestido branco, mas todo manchado; na mão direita huma espada nua, e na esquerda huma bolsa, em acto de a recolher com avareza no peito. Debaixo dos pés terá as insignias da Justiça, como v. g. as balanças, as taboas das Leis Divina, e humana, as fasces consulares, os livros juridicos, &c. Assim a pintão Alciato, Pierio, Valeriano, Ripa, e outros.)

INO. Chorosa, lacrimosa, lastimada, queixosa, triste, infeliz, desgraçada, miserrima, misera, miseravel, Thebana. = De Cadmo, e de Hermióne a filha amante, miserrima consorte de Athamante, Que de extremosa dor ao mar lançada, Foi em Cerulea Deosa transformada.

INNOCENCIA. Pureza, inteireza, singeleza, candura, simplicidade. = Pura, candida, immaculada, inculpavel, amavel, doce, suave, bella, formosa, placida, serena, tranquilla, inalteravel, firme, constante, impavida, destemida, intrepida, imperturbavel, feliz, ditosa, venturosa, bemaventurada, simples, sincera, fiel, celeste, Angelica, perseguida, calumniada, insultada, vituperada, infamada, injuriada, affrontada, desprezada, rara, singular, especiosa, preciosa, inextimavel. = Da vil malicia acerrima inimiga, E de toda a traição, que o Averno instiga. Vida illibada, candidos costumes, Dadivas immortaes dos altos Numes. Aos golpes da calumnia forte escudo. Da bella Idade de ouro alta Princeza, De puras almas unica defeza. Qual de espinhos cercada a pura rosa Se ostenta a pezar delles mais formosa; Qual estrella, que no alto Firmamento Com as trevas augmenta o luzimento; Qual precioso metal entre as rumas De abertos montes, de cavadas minas, Tal no mundo a Innocencia perseguida Dos emulos triunfa destemida; Quanto se empenhão mais a deslustralla, Tanto mais cresce em luzes, preço, e gala. (Poetas Christãos a personalizão na imagem de huma bellissima virgem coroada de flores, e vestida de branco, sem mais pompa, que a de huma honesta simplicidade. Com o braço esquerdo segura hum cordeiro, e com o direito se encosta a huma palmeira. Junto de si tem huma hydra de muitas cabeças) figura expressa dos vicios) em acção de accommettella; mas ella sem algum susto a despreza, e emprega a vista no Ceo. Assim a pintou o famoso Poeta Fracastorio.)

INNUMERAVEL. = Mais que as arêas, mais que as vivas cores, Que a gala tecem às viçosas flores; Mais que as liquidás perolas, que chora Na doce ma-

madrugada a bella Aurora; Mais que os frutos, e espigas que sazona Na fertil terra Ceres, e Pomona. = Povo infinito, innumeravel gente Voava em redor delle, como quando Pelos gramineos prados na florente Primavera, as abelhas susurrando, Andão de flor em flor, e alegremente As açucenas candidas cercando, Aqni, e alli se espalhão: deste modo Soa co'murmurinho o campo todo. (*Eneid. Portug.* Cant. 6.)

INNUPTA. Donzella, solteira. = Nunca dos laços de Hymenêo ligada. Que ignora a doce união do amante thoro. Que o lirio virginal guarda pudica. Que do Hymenêo ás leis não quer render-se. Que não quer ter de mãi o doce nome. (Sophocles no *Philoctetes.*)

INQUIETO. Desasocegado: *Ou* Cuidadoso, ancioso, pensativo, perturbado, alterado, *Ou* Turbulento, perturbador, amotinador, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, seductor.

INSANIA. Loucura, demencia, fatuidade, estulticia, desvario, tresvario, desatino, delirio, frenezi, furia. = Misera, miseravel, miserrima, triste, infeliz, fatal, funesta, funebre, lugubre, lastimosa, lamentavel, improvisa, subita, subitanea, inopinada, repentina, inesperada, impensada, imprevista, frenetica, furiosa, impetuosa, céga, violenta, furibunda, arrojada, precipitada, incauta, rematada, desatinada, delirante, indomita, indocil, indomavel, desenfreada, arremeçada. *Vid.* alguns dos Synonimos.

INSANO. Estulto, fatuo, insensato, demente, louco, delirante: *Ou* Frenetico, furioso, desatinado, tresvariado. (Para os epithetos *Vid.* INSANIA.)

INSOLENTE. Petulante, audaz, ousado, atrevido, arrogante, altivo, soberbo, protervo, impudente.

INSTANTE. Momento, ponto. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, fugaz, fugitivo, passageiro, leve, tenue, insensivel, breve, exiguo, minimo, imperceptivel.

INSTRUIDO. Instructo, ensinado, industriado: *Ou* Douto, perito, erudito, sabio. (Mas qualqner neste officio pouco instructo. Camões *Cant.* 5.) Nos Mavorcios ensaios instruido. Mostra-se com pericia, e artes destras De Minerva erudito nas palestras.

INSTRUMENTO. Habil, apto, proprio, proporcionado, natural, accommodado, forte, poderoso, adequado, fino, subtil, delicado, engenhoso, sabio, artificioso, industrioso.

INSULTO. Violento, injurioso, affrontoso, aggravante, indecente, indecoroso, insolente, arrogante, subito, repentino, improviso, inopinado, imprevisto, inesperado, impensado, vil, torpe, infame, vergonhoso, nefando, abominavel, detestavel, execrando, insopportavel, incomparavel, intoleravel, insoffrivel, punivel, horrido, hor-

horroroso, horrendo, horrido, sacrilego, inaudito, insolito, extraordinario, estranho, raro.

INTENTO. Intenção, pertenção, desejo, esperança, tenção, vontade, projecto. = Duro, pertinaz, teimoso, assentado, resoluto, firme, porfioso; bom, máo, cruel, severo, terrivel, antigo, novo, santo, justo, honesto, torpe, vicioso, virtuoso, util, sobejo, escusado, vão, proveitoso, soblime, honrado, heroico, varonil, baixo, vil, indigno, amoroso, brando, suave, disfarçado, differente, fero, aspero, possivel, impossivel. Cam. Sonet. 27 *Males que contra mi vos conjurastes, Quanto ha de durar tam duro intento? Se dura, porque dure meu tormento, Basta-vos quanto já m'atormentastes. Mas se assi porfiais, porque cuidastes Derribar o meu alto pensamento, &c.*

INVASÃO. Accommettimento. = Impetuosa, vehemente, forte, violenta, pederosa, intrepida, impavida, alentada, furiosa, furibunda, insuperavel, incontrastavel, invencivel, assoladora, devastadora, ameaçadora, improvisa, imprevista, impensada, inopinada, repentina, subita, sorprendente, usurpadora, formidavel, espantosa, horrida, horrifica, horrorosa, horrivel, horrenda, terrifica, funesta, fatal, mortifera, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta.

INVEJA. Torpe, enorme, feia, vil, infame, sordida, esqualida, pallida, macilenta, magra, exangue, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rabida, raivosa, furiosa, furibunda, acceza, ardente, triste, funesta, pestifera, pestilente, maligna, iniqua, perversa, malvada, proterva, emula, inimiga, adversa, infesta, infensa, damnosa, perniciosa, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, mordaz, inquieta, vigilante, desvelada, desperta, livida, debil, atenuada, carcomida, languida, desfallecida, impaciente, malevola, malefica, fatal, insidiosa, perfida, traidora, maquinadora, desesperada, insana, louca, frenetica, loquaz, garrula, infamadora, Infernal, Avernal, Tartarea, Estigia, Cocytia. = Da torpe Inveja a lingua serpentina, O voraz dente, a venenosa boca. (Estaço.) = Do Averno aborto vil, monstro horroroso, Que halito exhala sempre venenoso. Com vista atravessada, e vigilante Em pesquizar não cessa hum breve instante: A si mesmo impaciente se devora, Se vê que de fortuna alguem melhora. Sempre desperto está, nunca descança, E sempre armado de atroz setta, e lança, Que com furor violento despedida, Leva segura morte na ferida. (Tasso nas Rimas.) = Da Inveja vi a fronte abominavel; Objecto, não se dá mais formidavel. Os cabellos formavão mil serpentes, Os olhos erão dous tições ardentes. Pallida a cor, as faces denegridas, E em duas grandes covas carcomidas. Da boca negra escuma lhe manava, E por

lingua tres viboras soltava, Outras os torpes peitos lhe roião, E hum tetro coração lhe descobrião. (Fracastorio nas Poesias Latinas. = A Inveja appareceo, sempre traidora, E os ossos pela pelle descobria De cor pallida, e verde; tragadora Multidão de serpentes a roia: Co' veneno mortal, que a toda a hora Exhala, os puros ares offendida, E co'os olhos obliquos, de ira cheios Vigiava de continuo os bens alheios. (*Condestab.*) Veja-se a Descripção de Ovidio no 2. dos Metamorphoses, e a de Sannazaro na Arcadia.

INVENTOR. Sagaz astuto, agudo, engenhoso, novo, sabio, judicioso, perito, sollicito, desvelado, diligente, tenaz, acerrimo, industrioso, artificioso, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso, memoravel, insigne, egregio, eximio, conspicuo, immortal, glorioso, singular, raro, distincto, vaidoso, desvanecido, ufano.

INVERNO. Frio, frigido, gelado, gelido, nevado, enregelado, rigido, rigoroso, aspero, asperrimo, acerbo, intractavel, chuvoso, ventoso, duro, ferreo, inclemente, maligno, malefico, feroz, atroz, cruel, horrido, hirsuto, erriçado, rugoso, encanecido, inerte, ignavo, ocioso, avaro, esteril, infecundo, infrutifero, intoleravel, insopportavel, incomportavel, insoffrivel, brumal, Glacial, Aquilonio, tempestuoso, tormentoso, triste, funesto, vario, instavel, inconstante, mudavel. = O frio horror dos Aquilonios mezes. O triste tempo em que envelhece o anno. Do duro Inverno a horrida aspereza. Dos ventos Glaciaes a estação fria. Do asperrimo Dezembro a tyrannia. Inclemente estação, que a terra inunda, E com duro rigor faz infecunda. Dos rios prende a liquida corrente, E a torna espelho de crystal luzente. Inimiga das luzes, á porfia Prolonga a escura noite, estreita o dia. Veste de horrida neve os altos montes, Os troncos despe do viçoso ornato, Alaga os valles, entorpece as fontes, E faz ser ao cultor o campo ingrato. Nos covís escondida a hirsuta fera Chama bramindo a fertil Primavera; E nos frios curraes desabrigado Remoe arido feno o debil gado. Tudo he na terra horror, tudo avareza, No armento, e no pastor tudo tristeza. (Por varios modos representarão ao Inverno os antigos Poetas; porém a maneira mais expressiva he a de figurar tres velhos, allusivos aos trez mezes de Dezembro, Janeiro, e Fevereiro. Todos serão calvos, rugosos, e tremulos. Os vestidos sejão de grosso panno forrado de pelles, e todo cuberto de neve, assim como os socolos dos pés. Hum terá na mão o signo de *Capricornio*, outro o de *Aquario*, e outro o de *Pisces*. O lugar, em que estarão tremendo de frio, será hum campo cuberto de gelo sem alguma verdura, e a hum lado a caverna de Eolo, pela qual so-

soprarão ventos impetuosos. *Vid.* Ripa, e Pierio Valeriano.

INVESTIGAR. Buscar, procurar, inquirir, indagar, esquadrinhar, pesquizar, especular.

INVIOLADO. Inviolavel, illeso, intacto, immaculado, inteiro, incorrupto, puro, limpo, incontaminado.

INVITO. Forçado, involuntario, coacto, obrigado, violentado, constrangido, impellido.

INUNDAÇÃO. Cheia, torrente, diluvio. == Fatal, funesta, impetuosa, vehemente, violenta, devastadora, assoladora, horrisona, horrifica, horrivel, horrida, horrorosa, horrenda, terrifica, tremenda, espantosa, formidavel, medonha, vasta, immensa, excessiva, desmedida, inaudita, insolita, nova, rara, estranha, improvisa, repentina, subita, inopinada, impensada, imprevista, inesperada, furiosa, furibunda, enfurecida, arrebatada, rapida, veloz, accelerada, ligeira, inevitavel, incontrastavel, insuperavel, desenfreada, indomita, indomavel, soberba, arrogante, ameaçadora, vingativa, lamentavel, lastimosa, calamitosa, perniciosa, damnosa. == Dos montes se despenha alta torrente, E de feroz vingança impaciente Os valles accommette, e n'um momento Alaga tudo seu furor violento. Fluctua a terra, quasi mar furioso, E das aguas o impeto estrondoso, Arraza os muros, cobre as altas pontes, Por partes mil rebenta em novas fontes, E arrebata com rapida presteza Do lavrador a misera riqueza. Nadão troncos, curraes, casas, e gados A' vista dos pastores assombrados, Que n'um fatal instante vem destructo De seu longo trabalho todo o fructo. == Já da Esfera o terrivel Sagittario Ao mundo atira as argentadas settas, E anticipando inundações de Aquario, Quasi naufragão Signos, e Planetas. Já do aereo hemisferio leve, e vario Dominão negras nuvens, que inquietas Tem gravidas de aquaticos effluvios Os partos munstruosos dos diluvios. Rebelde a Ceres o infeliz terreno Sente o pezado jugo de Neptuno, Entra o furioso mar no campo ameno, Cobra Protheo tributos de Vertuno. (*Henriqueid.* 10.) *Vid.* DILUVIO.

JO'. Perseguida, errante, vagabunda, amada, requestada, misera, infeliz, desgraçada, Inachia, Niliaca, Memphitica, Egypcia, Argolica. == De Inacho a triste filha perseguida Por Juno em vivos zelos accendida. Aquella que por Jove requestada Fora em candida vaca transformada. De Inacho a filha, de belleza rara, Que de cem olhos o pastor guardara, E depois com Osiris desposada, Fora da insana Memphis adorada.

JORDÃO. Puro, crystallino, sacro, santo santificado, venerado, sagrado, consagrado, prodigioso, maravilhoso, portentoso, admiravel, pasmoso, incorrupto, milagroso, estupendo. == Da vasta Palestina o sacro rio,

De

De maravilhas mil theatro antigo, E do amado Israel pasmoso abrigo.

JOIA. Preciosa, magnifica, inextimavel, soberba, rara, peregrina, exquisita, singular, brilhante, radiante, scintillante, coruscante, fulgurante, lucida, luminosa, fulgente, refulgente, diamantina, aurea, rica, pomposa, magestosa, regia. = Do adorno feminil brilhantes luzes.

IPHIGENIA. Innocente, immolada, sacrificada. = De Agamemnon a filha desgraçada, Que em Aulide foi victima offrecida A' Filha de Latona enfurecida. Aquella que Diana compassiva A Tauris transportara illesa, e viva. A enternecida Irmã do insano Orestes.

IRA. Colera, furor, iracundia. = Ardente, vehemente, violenta, céga, impetuosa, arrebatada, precipitada, acerba, arrojada, insana, frenetica, furiosa, furibunda, arremeçada, acceza, inflammada, abrazada, indomita, indomavel, desenfreada, fervida, impaciente, espumante, rabida, sanhuda, enfurecida, embravecida, fulminante, sanguinosa, sanguinolenta, soberba, altiva, arrogante, inexoravel, implacavel, inflexivel, formidavel, espantosa, tremenda, horrida, hororosa, horrifica, horrenda, horrivel, terrifica, fera, feroz, barbara, cruel, impia, iniqua, fatal, funesta, damnosa, perniciosa, ameaçadora, assoladora, devastadora, discorde, litigiosa, tumultuosa, sediciosa, insolente, petulante, affrontosa, injuriosa, loquaz, garrula, atrevida, ousada, temeraria, subita, repentina, improvisa, inopinada, inesperada. = Brand. Cam. Sonet. 2. *Farei que Amor a todos avivente; Pintando mil segredos delicados; Brandas iras, suspiros magoados, Temerosa ousadia, e pena ausente.* = Instantaneo furor, breve dilirio. Demente céga: trevas imprevisas. De enfurecido peito ardente chamma. Fecunda mãi de horrificas vinganças. De almas insanas execrando affecto, Faisca ardente da Tartarea Alecto. = Vi da Ira feroz o aspecto horrendo, Ante a qual toda a terra está tremendo: Negro o cabello tinha, que tecião Venenosas serpentes enroscadas, Raios de enxofre os olhos despedião, Nuvens de fumo as fauces inflammadas, Ferro n'ua mão trazia, n'outra fogo, E pizava c'os pés brandura, e rogo. (*Condestab.* 10.) = N'um momento apparece acceza, e forte, Vinganças promettendo a feroz Ira; Segura aos esquadrões felice sorte, E a cada qual estragos mil inspira: Por companheira traz cruel morte, E em cada passo quasi que delira, Porque empunhando a espada, no ar esgrime, Cuida que hum homem n'uma sombra opprime. = Pareceo que do seio lhe sahia O furor louco co' a discordia fera, E no tremendo aspecto arder se via A sanha de Tesiphone, e Megera: Nunca mostrou Achilles na Troiana Guerra furia tão céga, tão insana. (Nos Poe-

Poetas se acha representada na figura de huma mulher de parecer ferocissimo, faces accezas, olhos sanguinosos, e boca espumante. Vestião-na cor de fogo; mas com os vestidos rasgados, e peito patente: na mão direita lhe punhão huma espada nua, e na esquerda hum tição accezo, e ella em acto de correr precipitadamente, e sem tino, á maneira de hum louco frenetico. Veja-se a Estacio no 7. da *Thebaide.*)

IRADO. Iroso, iracundo, colerico, irritado, furioso, sanhudo. = De subito furor estimulado. Accezo de improviso em ira ardente, Como bruto que o freio não consente. De colerica insania accommettido Quer despicar o credito offendido. De repentina furia arrebatado, Os olhos vivas chammas scintillando, A boca negra colera escumando, Accommette o inimigo a braço armado. Mais que Eólo, e Neptuno embravecido, Céga da mente a luz, nada discorre, E ameaçando vingança às armas corre. A lingua preza, suffocado o alento, As faces vivo fogo despedindo, Já solta as redes ao furor violento, E a golpes vãos os ares vai ferindo.

IRIS. Etherea, celeste, siderea, bella, formosa, pintada, colorida, matizada, humida, orvalhada, chuvosa, aerea, alegre, fausta, Thaumantia, Junonia. = De Electra, é de Thaumante a filha bella, Da Rainha dos Deoses mensageira. A pacifica Ninfa, que annuncia Bonança alegre ao procelloso dia. A Ninfa, que de Juno o carro adorna, E a quem Apollo com mil cores orna. Aerea Ninfa, em quem o Sol retrata Do seu vivo esplendor a pompa grata. (Os Poetas a representão na figura de huma alegre virgem com azas abertas de modo que fazem hum arco, ou meio circulo, e este matizado de vermelho, roxo, azul, e verde, côres das ditas azas. Dão-lhe cabellos soltos, e delles cahindo no ar muitas gotas de orvalho. Só no Ceo a fazem apparecer, cercada de espessas nuvens da cintura para baixo.)

IRRESOLUÇÃO. Indeterminação, incerteza, perplexidade, indeliberação, duvida, suspensão, vacillação, hesitação, indifferença, embaraço, fluctuação. (Representou-a Alciato na figura de huma velha pensativa, com hum véo negro á roda da cabeça, allusivo aos embaraços do juizo; vestida de furtacores, e com hum pé firme em terra, e outro no ar. Junto della poz dous corvos em acção de cantar, alludindo ao celebre Epigramma de Marcial a Posthumo, homem irresoluto, que não sabia dizer, se não *cras*, como os corvos. *Vid.* tambem a Cesar Ripa.)

IRRISÃO. Desprezo, zombaria, ludibrio, escarneo, mofa. = Affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, contumeliosa, vituperosa, indecente, indecorosa, indigna, grave, pezada, aspera, asperrima, acerba, amarga, picante, satyrica, inso-

solente, petulante, torpe, pudenda, nefanda, odiosa, vil, infame, plebea, publica, manifesta, patente, notoria, clara, escandalosa.

ITALIA. Lacio, Ausonia, Hesperia. = Altiva, soberba, poderosa, magnifica, belliciosa, armigera, guerreira, belligera, fecunda, fertil, rica, opulenta, sabia, facunda, illustre, famosa, celebre, dominadora, conquistadora, Romana, Romulea, Saturnia. (Busquem-se outros epithetos em ROMA, ROMANOS, &c.)

JUDEO. Hebreo, Idumeo, Isrelita, Palestino. = Infiel, perfido, perjuro, incredulo, ingrato, traidor, rebelde, revoltoso, impio, cégo, insano, vago, vagabundo, disperso, errante, misero, miseravel, miserrimo, obstinado, duro, endurecido, contumaz, falso, doloso, fraudulento, sacrilego, torpe, pertinaz. = A progenie Idumea, a Deos ingrata. A geração que foi dos Ceos amada, Do Eterno Rei sacrilega homicidia. (Chagas.)

JUGO. Duro, molesto, grave, pezado, acerbo, misero, triste, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, incomparavel, iniquo, tyranno, cruel, barbaro, impio, deshumano, torpe, infame, vil, servil, odioso, aspero, asperrimo, miseravel, miserrimo, doce, suave, grato, jucundo, brando, amavel, benigno, clemente, piedoso, leve, feliz, venturoso, ditoso, nobre.

JUIZ. Arbitro, julgador. = Sabio, judicioso, prudente, recto, justo, integerrimo, severo, austero, incorrupto, inteiro, grave, inexoravel, inflexivel, implacavel, firme, constante, benigno, benefico, benevolo, propicio, piedoso, pio, compassivo, puro, incontaminado, zeloso, inimitavel, incomparavel, raro, singular, rigido, rigoroso, justiceiro, aspero, asperrimo, acerbo, duro, sagaz, cauto, astuto, perspicaz, attento, sollicito, vigilante, desvelado, incançavel, infatigavel, investigador, indagador, especulador, iniquo, maligno, injusto, malevolo, corrupto, facil, sobornado, peitado, flexivel, imprudente, venal, ignorante, barbaro, tyranno, deshumano, atroz, cruel, impio, contaminado, suspeito, indigno. = Severo vingador da justa Astrea. Defensor compassivo da innocencia. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Dos delictos asperrimo flagello. Ao torpe reo objecto formidavel. A severa Justiça aspecto amavel.

JUIZO. Entendimento, comprehensão, mente. Ou Intelligencia, razão, prudencia. = Solido, maduro, vasto, immenso, exhausto, sublime, elevado, subtil, agudo, perspicaz, claro, penetrante, fino, delicado, raro, singular, extraordinario, distincto, incomparavel, vivo, recto, fecundo, profundo, prudente, investigador, especulador, indagador, descobridor, inventor, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, pasmoso,

so, espantosa. = Izento. Cam. Sonet. 1. *Porém temendo Amor que avizo désse Minha escritura a algum Juizo izento, Escureceo-me o engenho c' o tormento Para que seus enganos nam dissesse.*

JUIZO FINAL. Dia do Juizo. = Tremendo, terrifico, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel, formidavel, espantoso, rectissimo, severissimo, ultimo, extremo, irrevogavel, terrivel, supremo, universal, geral, pavoroso, fatal, funesto, lugubre, triste, secreto, occulto, ignorado, publico, manifesto, patente. = Do miserrimo Mundo ultimo termo. Dia horroroso, vingativo, acerbo, Ultima pena do mortal soberbo. Dia de espanto, dia de vingança, Em que de Deos irado á voz suprema Se apagará do Mundo a luz extrema. Que formidavel, horrida mudança! A terra abrazará furiosa chamma, E quanto ella soberba estima, e ama: Desencaixada a Esfera crystallina Completará a lugubre ruina. Ao som de tuba horrisona chamados Sahirão dos sepulcros animados Os timidos mortaes a nova vida, Para ouvirem sentença repetida; E assim completa do Universo a idade, Será o tempo novo Eternidade. (Anonymo.)

JULHO. Estivo, ardente, arido, torrido, accezo, abrazado, inflammado, igneo, fervido, calido, secco, sequioso, placido, tranquillo, sereno, calmoso. = O ardente mez a Julio consagrado, Em que de Hercules reina o Leão domado. O mez quinto no computo Vetusto, Em que visita Febo o Leão adusto. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JUMENTO. Forte, robusto, valente, util, paciente, soffredor, vil, tardo, inerte, ocioso, ignavo, estolido, estupido, carregado, Arcadico, Silenio, torpe. = O estolido animal, grato a Sileno. Das orelhas de Midas torpe affronta. Do Ayo de Lionêo bruto valido. Bruto estupido, á carga condemnado, Do pobre camponez soccorro inerte. Preguiçoso, paciente, ignavo armento, Que do Menalo traz seu nascimento. Do torpe Egypcio idolo adorado.

JUNHO. Doce, ameno, grato, aprazivel, jucundo, delicioso, deleitoso, brando, benigno, benefico, fausto, alegre, risonho, florente, florecente, florido, viçoso, odorifero, fragrante, cheiroso, placido, tranquillo, sereno, fertil, fecundo, frutifero, liberal, prodigo, abundante. = Doce mez que de Juno toma o nome. A Tarquinio fatal, a Junio grato. (Segundo muitos este mez tomou o nome de Junio Bruto, porque nelle expulsou de Roma a Tarquinio.) *Vid.* MEZ para a Iconologia.

JUNO. Etherea, regia, alta, maxima, soberana, poderosa, omnipotente, altiva, imperiosa, suprema, magestosa, pomposa, Saturnia. = De Jupiter supremo a Irmã, e Esposa, Que o sceptro ethereo empunha magestosa. Dos Deo-

Deoses immortaes regia Princeza. Do Vetusto Saturno altiva Filha, Que mais que Cinthia entre os menores astros, Entre as deidades imperiosa brilha. D'altos Imperios tutelar deidade. Ao laço conjugal Numen benigno, E do pudico leito ao fruto digno. (Representa-se de alta, magestosa, e severa figura; vestida de azul celeste, recamado de estrellas, como Deosa que tinha (segundo a Fabula) especial imperio no ar. O seu carro era formado de leves nuvens, tirado por dous grandes pavões, e precedido pela Ninfa Iris, voando adiante com azas arqueadas, e do modo que dissemos na palavra IRIS.)

JUPITER. Alto, supremo, optimo, maximo, tremendo, magestoso, imperioso, soberano, absoluto, despotico, omnipotente, sublime, excelso, grande, summo, justo, recto, severo, vingador, fulminante, tonante, altisonante, terrifico, Saturnio. = Do excelso Olympo o Rei, supremo Jove, Que a hum leve aceno o Ceo, e a Terra move. O Filho de Saturno, alto Tonante, Que horrorisa o Universo fulminante. Dos Deoses immortaes o Pai tremendo, A quem coube por sorte o eterno Imperio, Que immenso abrange o lucido hemisferio. O Numem, cujas armas fulminantes Debellarão os horridos Gigantes. De Juno o Esposo, e Irmão omnipotente Alto reparador da humana gente. (Os Poetas o figurarão na imagem de hum homem na robusta idade viril, semblante magestoso, mas aprazivel, quasi nú, e só coberto de huma faxa azul a tiracollo. Na mão direita lhe punhão huma lança, e na esquerda hum raio inflammado. O seu carro era de ouro, e tirado por duas grandes aguias. Outras vezes o representavão montado sobre esta ave, e ella em ambas as garras apertando dous raios.)

JUVENTUDE. Adolescencia, puberdade, mocidade. = Bella, formosa, galharda, florente, florida, florecente, robusta, verde, alegre, fervida, ardente, ignea, indocil, indomita, céga, precipitada, incauta, imprudente, improvida, varia, instavel, inconstante, mudavel, inquieta, desenfreada, insana, nescia, leviana, inconsiderada, prodiga, viciosa, audaz, arrojada, atrevida, insolente, lasciva, impaciente. = Da juvenil idade os doces annos. Primavera da vida florecente. Da alegre mocidade a flor mimosa. Dos verdes annos a estação formosa. Da incauta juventude os aureos tempos. Da céga puberdade o ardor insano. Da fugitiva vida a melhor parte, Florecente estação do engenho, e arte. Da breve mocidade o veloz curso. Da alegre idade a rapida corrente. Os indomitos annos, que dos velhos Desprezão sempre os solidos conselhos. Bella idade, em que as faces nacaradas Se vem de louros pellos emplumados, O sangue ferve, o coração se esforça, E ani-

ánima os membros a robusta força. (Para outras frases *Vid.* ADOLESCENCIA. (Nos Antigos se acha figurada na imagem de hum galhardo, e robusto mancebo, coroado de diversas flores, e ricamente vestido de purpura. Com huma mão entorna huma cornucopia de riquezas, e com a outra segura hum cavallo pomposamente ajaezado. Junto de si tem varios instrumentos de musica, e diversos aparelhos de caça. *Vid.* Horacio na *Poetica.*

IXION. Torpe, lascivo, obsceno, audaz, ousado, temerario, atrevido, precipitado, despenhado, Tartareo, Estygio, Cocytio, Infernal, Avernal, misero, miserrimo, miseravel, lastimoso, inquieto. = O torpe Pai dos horridos Centauros, Que atado á cruel roda em giro eterno, O seu delicto audaz paga no Averno. Aquelle que huma nuvem fementida Abraçára por Juno appetecida, Donde os Centauros torpe ser tiverão. De Jupiter o filho, a quem foi dado Das deidades comer a Ambrosia pura, E accezo em torpe amor, tentou ousado Sollicitar de Juno a formosura; Mas pelo Pai no Averno despenhado Soffre de eterno giro a pena dura. O Thessalico Rei, que no Cocyto Paga em roda fatal torpe delito. = Vês o torpe Ixiôn, que á roda atado, Debaixo ao alto della vai sobindo, Para ao centro descer arrebatado: Correndo vai traz si, de si fugindo, Por dizer, que na nuvem que abraçára, A Consorte de Jupiter gozára! (*Ulyss.* 4.)

L

LÃA. Véllo. = Candida, nivea, branda, molle, tenue, maculada, tinta, tecida, urdida, fabricada, tosquiada, densa, espessa, rude, Attalica, Iberica, sordida, esqualida, immunda, util, proveitosa. = Da nivea ovelha a branda vestidura. Do colono lanifico a riqueza, Que prodiga lhe offerece a Natureza. Da maculada ovelha o brando véllo, Em que Pallas empenha arte, e desvello. Dos camponezes producção amiga, Da industria feminil doce fadiga.

LABEO. Macula, nodoa, mancha, nota, dezar deslustre, deshonra, descredito, desdouro, affronta, vileza, infamia, vituperio, opprobrio. = Injurioso, ignominioso, torpe, publico, notorio, manifesto, herdado, adquirido, horrendo, horroroso, vil, infame, affrontoso, vergonhoso, deshonroso, antigo, perpetuo, eterno, indelevel, sordido, indigno, calumnioso, vituperoso, merecido, odioso, nefando, execrando, abominavel, detestavel. *Vid.* os Synonimos supra nos seus lugares alfabeticos.

LABIRINTO. Intrincado, in-

inextricavel, confuso, enredado, fallaz, enganador, enganoso, difficil, difficultoso, tortuoso, cégo, escuro, tenebroso, doloso, insidioso, subterraneo, embaraçado, engenhoso, artificioso, Dedaleo, Cretense. = De Dedalo a fallaz arquitectura. Do Minotauro a casa fraudulenta, Dos vacillantes pés perenne enleio.

LAÇO. Nó, prizão, vinculo: *Ou* Sillada, traição, dolo, fraude, engano. = Apertado, estreito, cégo, firme, tenaz, indissoluvel, inextricavel, secreto, occulto, perfido, traidor, insidioso, doloso, fallaz, fraudulento, fementido, sagaz, astuto, damnoso, inimigo, infenso, pernicioso, dissimulado.

LADRÃO. Roubador, salteador. = Nocturno, vago, errante, sollicito, diligente, cauto, astuto, sagaz, agudo, engenhoso, subtil, perfido, traidor, doloso, occulto, embuscado, escondido, insidioso, destro, avido, avaro, ambicioso, impio, deshumano, cruel, barbaro, duro, atroz, homicida, matador, infesto, feroz ameaçador, sanguinoso, sanguinolento, cruento, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, timido, desvelado, vigilante, attento, investigador, indagador, pesquizador, astucioso, insigne, famoso, celebre, publico, simulado, fingido, disfarçado, fallaz, enganador, fraudulento, fementido, industrioso, artificioso, torpe, vil, infame, iniquo, malvado, maligno, odioso, nefando, abominavel, execrando, detestavel. = Da concordia civil peste horrorosa. Dos bens alheios avidas harpias. Da republica as aves rapinantes. De Mercurio nas artes instruidos. Dos desertos dolorosos povoadores. Gente infame, da noite protegida, Que de roubos sustenta a torpe vida. Do silencio nocturno amiga turba, Que o socego do publico perturba.

LAGO. Lagoa. = Estagnado, morto, inerte, ocioso, ignavo, profundo, vasto, espaçoso, entorpecido, sereno, placido, tranquillo, quieto, mudo, silencioso, tacito, calado, limoso, sordido, lodoso, immundo. = Preza corrente, paludosa agoas, Sempre inertes em placido silencio.

LAGO. Estigio, turvo, funesto, medonho, funebre, fatal, empolado, procelloso, tormentoso, cavado, negro, triste, melancolico. Cam. Sonet. 30. *O cruel caçador, que do caminho se vem callado, e manso desviando, com pronta vista a seta indireitando, lhe dá no Estigio Lago eterno ninho.*

LAGRIMAS. Choro, pranto. = Tristes, funestas, lugubres, amantes, amorosas, affectuosas, saudosas, ternas, enternecidas, afflictas, dolorosas, assiduas, inexhaustas, perennes, continuas, inextinctas, acerbas, amargas, amaras, copiosas, abundantes, lastimosas, piedosas, humildes, imploradas, supplicantes, derramadas. = Dos tristes olhos liquidos chuveiros, Da dor intensa ternos pregoeiros. De amar-

 go

go pranto lugubres correntes. Do sentimento interpretes funestas. Do triste coração candido sangue, Mudas vozes de huma alma afflicta, e exangue. Dos olhos a eloquencia persuasiva, Do peito feminil força excessiva. Ao impulso cruel da dor profunda O regaço de lagrimas inunda. Tristes olhos em lagrimas nadantes, Quanto mais reprimir a pena intentão, Em vivas fontes tanto mais rebentão. = O desatado pranto já corria, Como a dor extremada o produzia, E as lagrimas, que á luz do Sol brilhavão, Perolas, e crystaes assemelhavão: Nas faces estes candidos humores Huns realces lhe dão tão peregrinos, Que ellas parecem nacaradas flores Regadas com orvalhos matutinos.

LAMENTAR-SE. Prantear-se, queixar-se, lastimar-se, suspirar, chorar, gemer. = Desafogar a dor em largo pranto. As magoas exprimir com mil lamentos. Triste exhalar asperrimos suspiros. Internecer os ares com gemidos. Pelos olhos lançar com dor sentida Em lagrimas a alma derretida. Em successivo pranto desfazer-se. As faces macerar com dor violenta. Com perenne clamor aos Ceos queixar-se. O espirito exhalar com ais sentidos. Sem termo renovar duros gemidos. A morte provocar com duras queixas. A corrente romper de amargo pranto, Que ás insensiveis penhas causa espanto. Bater o peito, e rosto com porfia, Que de Hircania a fereza amansaria. *Vid.* LAGRIMAS, DOR, e GEMIDO.

LAMENTOS. Pranto, suspiros, gemidos, dor, ancia, choro, lagrimas, lastima, ais, brados, clamores, gritos, alaridos. = Incessantes, perennes, continuos, perpetuos, successivos, interminaveis, infinitos, porfiados, desentoados, horridos, horrisonos, horrorosos, horrendos, horrificos, horriveis, espantosos, medonhos, terrificos, lastimosos, dolorosos, internecidos, repetidos, continuados, renovados, frequentes, amargos, amaros, acerbos, asperos, asperrimos, duros, atrozes, queixosos, saudosos, affectuosos, amorosos, amantes, inconsolaveis, altos, estrondosos, desesperados, furiosos, furibundos, insanos, violentos, vehementes, inauditos, insolitos, estranhos, fataes, funestos, funebres, lugubres, mortaes, mortiferos. *Vid.* em outros lugares.

LAMIA. Furiosa, furibunda, enfurecida, insana, violenta, rabida, sanhuda, voraz, devorante, devoradora, inexoravel, implacavel, cruel, atroz, feroz, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, inhumana, canina. = A filha de Neptuno furibunda, Que de Jupiter foi Ninfa fecunda, E porque Juno os filhos lhe matara, Ella louca de amor quanto encontrava Com furor implacavel devorava.

LANÇA. Mavorcia, guerreira, bellica, bellicosa, belligera, ferrea, aguda, penetrante,

te, ameaçadora, homicida, dura, atroz, feroz, cruel, sanguinosa, sanguinolenta, ensanguentada, cruenta, fatal, funesta, infensa, infesta, inimiga, adversa, contraria, impia, forte, pezada, arrojada, arremeçada, vibrada, despedida, brandida, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfante.

LAODAMIA. Amante, amorosa, extremosa, saudosa, casta, pudica, inconsolavel, lacrimosa, triste, infeliz, lastimosa, misera, miserrima, desgraçada, celebre, famosa, illustre, memoravel, rara, singular. = A Princeza infeliz, filha de Acasto, A quem privando a inexoravel morte Da doce companhia do Consorte, Ella inspirada de amor fino, e casto Alcançou ver do Esposo a sombra amada, E lançando-lhe os braços, assaltada De hum deliquio mortal perdeo a vida, Da saudade victima rendida.

LAPIDA. Campa, *Ou* Inscripção, letreiro. = Perpetua, perenne, eterna, perduravel, antiga, vetusta, historica, instructiva, pregoeira, sepulcral, funerea, lugubre, luctuosa, saudosa, esculpida, gravada, escrita, recommendavel, veneravel, respeitada, obsequiosa. = Contra o tempo voraz memoria eterna. Padrão perenne da vetusta idade. Da Antiguidade celebres reliquias. De preclaras acções marmorea historia. Dos seculos perpetuo monumento. De illustres cinzas sepulcral memoria, Que esculpio das Idades a vangloria.

* LASCIVO. Luxurioso, libidinoso, sensual, torpe, obsceno, deshonesto, impudico: *Ou* Amoroso, brincador, buliçoso, amigo de delicias; e neste sentido o usarão os nossos melhores Poetas, dizendo *lascivo* vento, *lascivo* gado, *lascivo* Cupido, &c. = Lascivamente brando desafia O doce vento a nacarada rosa, &c. (Bacellar.) Zefiro alegre, e brando com lascivas Pennas menea as flores, que bulindo Ambar exhalão, &c. (*Ulyssea.*) Neste famoso sitio se recrea O lascivo Cupido entre as boninas, &c. (Camões.)

LASTIMA. Compaixão, piedade, commiseração, dor, pena, sentimento. = Grande, summa, grave, extrema, particular, especial, cordeal, interna, viva, extremosa, compassiva, piedosa, vehemente, candida, sincera, fiel, verdadeira, singular, excessiva, inexplicavel. *Vid* DOR, &c.

LATIDO. Ladro, ladrado. = Rouco, aspero, horrido, horrendo, horrivel, horrifico, horroroso, horrisono, espantoso, medonho, terrifico, formidavel, agudo, alto, clamoroso, estrondoso, vigilante, desvelado, attento, sollicito, diligente, fiel, observador. *Vid.* CÃO,

LATRINA. Cloaca. = Sordida, immunda, esqualida, fetida, pestifera, pestilente, torpe, putrida, tetra, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, mortifera.

LATROCINIO. Furto, roubo, rapina. = Nocturno, secre-

to, occulto, sagaz, astuto, pavido, timido, destro, industrioso, artificioso, insidioso, avido, avaro, ambicioso, vil, infame, nefando, sacrilego, detestavel, execrando, abominavel, impio. (Para outros epithetos *Vid.* LADRÃO.)

LAVRADOR. Agricultor, agricula, colono, camponez. = Rustico, agreste, robusto, incançavel, infatigavel, incessante, vigilante, sollicito, diligente, cauto, prudente, avido, avaro, ambicioso, forte, membrudo, endurecido, laborioso, cuidadoso, misero, miseravel, miserrimo, pobre, infeliz, desgraçado, inculto, aspero, horrido, hirsuto, duro, paciente, soffredor. *Vid.* alguns dos Synonimos.

LAVRAR. = A terra revolver co' ferreo arado. Surcar co' ferro curvo o secco campo. As campinas rasgar com fortes touros, Para darem de Ceres os thesouros. (Para outras frases *Vid.* ARAR.)

L A U T A. (Meza) Profusa, esplendida, sumptuosa, exuberante, prodiga, regia, magnifica, opipara, opulenta, soberba, exquisita, delicada, estrondosa, pomposa, magestosa. = De mil manjares prodiga affluencia. De iguarias esplendida opulencia. Vejo de viandas mil mezas ufanas, Que excedem as opiparas Romanas. *Vid.* BANQUETE.

LEALDADE. Fidelidade. = Pura, sincera, candida, solida, constante, perpetua, perenne, eterna, nobre, generosa, ingenua, firme, estavel, immudavel, incontrastavel, incorrupta, inviolada, religiosa, verdadeira, jurada, promettida. *Vid.* FIDELIDADE.

LEANDRO. Amante, extremoso, amoroso, audaz, ousado, temerario, atrevido, infeliz, misero, miserrimo, desgraçado, naufrago, naufragante; submergido. = Da gentil Hero o nadador amante, A quem insano amor fez naufragante. De Abydos o mancebo namorado, Desprezador das furias de Neptuno, Para poder gozar tempo opportuno De ver a Hero, idolo adorado; Porém pagou de amor tão fino ponto Submergido no rapido Hellesponto.

LEÃO. Magnanimo, nobre, generoso, magestoso, intrepido, impavido, animoso, forte, destemido, valente, forçoso, alentado, indomito, indomavel, bravo, sanhudo, furioso, iracundo, furibundo, enfurecido, embravecido, feroz, cruel, atroz, duro, violento, sanguinoso, sanguinolento, cruento, rapinante, voraz, devorador, soberbo, altivo, arrogante, audaz, atrevido, espantoso, formidavel, terrifico, hirsuto, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, horrisono, avido, medonho, coroado, Lybico, Africano, Hircano, Getulo, Marmarico. = Das feras o magnanimo monarca, Formidavel horror das espessuras. De vasta mole a coroada fe-

fera, Feroz Rei dos desertos Africanos. Do belligero Deos a grata fera, Que sobre os brutos soberana impera; Terror dos bosques, que o furor não doma, De sanguinosa garra, hirsuta coma, Dentes vorazes, olhos iracundos, Torva fronte, bramidos furibundos. (Tirado de Estacio na *Achilleida.*) = Como leão pequeno, a quem sustenta Com pastos sanguinosos a mãi fera, Quando crescer a juba experimenta, E as garras aponta, logo se altera: Já da provida mãi forte se isenta, Nem como imbelle pela caça espera, Os campos longe busca, a cova deixa, E já delle os pastores formão queixa. (*Affons. African.* 10.) = Não ves como o leão aos pequeninos Filhos, a quem a juba inda não pende, Leva comsigo, estragos faz continos, E no intrepido pai o filho aprende? Tanto aproveita assim, que os diamantinos Dentes apenas crescem, já se accende, E sem lições, quando as montanhas gira, As feras todas aos covís retira.

LEBRE. Timida, pavida, pavorosa, veloz, ligeira, rapida, acelerada, vaga, errante, fugaz, fugitiva, leve, assustada, medrosa, acossada, agreste, silvestre, presentida, agil, covarde, perseguida, insidiada, fecunda, sagaz, astuta.

LEI. Decreto, mandamento, mando, imperio, preceito, regra. = Santa, justa, recta, pura, sabia, prudente, sagrada, cauta, provida, severa, imperiosa, inviolavel, inalteravel, firme, estavel, constante, immudavel, perpetua, inconcussa, perenne, indelevel, eterna, immortal, estabelecida, directiva, preceptiva, promulgada, benigna, benefica, pia, clemente, benevola, paternal, absoluta, regia, augusta, soberana, despotica, arbitra, suprema, venerada, adorada, respeitada, observada, cumprida, praticada, geral, universal, rigida, rigorosa, austera, acerba, aspera, asperrima, dura, impia, cruel, barbara, tyranna, atroz, grave pezada, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, iniqua, maligna, deshumana, tyrannica, injusta, imprudente, violenta. = Do Principe os Oraculos supremos. Dos Imperios espirito animante. Dos Estados harmonico governo. De Astrea inalteraveis Estatutos. Do povo iniquo intoleravel freio. *Vid.* JUSTIÇA.

LEITE. Puro, pingue, candido, niveo, nectareo, doce, grato, suave, agradavel, jucundo, delicioso, saboroso, tepido, espumoso, mugido, novo, recente, fresco, fluido, condensado, coalhado, caprino, ferino, materno, feminil. = Dos pastores a candida bebida, que lhes offerece o gado sem medida. Da generosa ovelha a lactea copia. Licor mugido do fecundo gado. Da tenra infancia o candido alimento. O puro nectar dos maternos peitos. O nutritivo humor da tenra idade.

LEITO. Thalamo, thoro. = Bran-

Brando; mollo, doce, suave, grato, jucundo, delicioso, deleitoso, nocturno, soporifero, placido, tranquillo, quieto, socegado, puro, casto, pudico, honesto, conjugal, marital, inerte, ocioso, ignavo. = Do doce somno placido fomento. As molles pennas do tranquillo leito, Jucundo alivio do cançado peito.

LEMBRANÇA. Memoria, recordação, reminiscensia. = Viva, impressa, tenaz, indelevel, firme, perenne, continua, successiva, perpetua, eterna, affectuosa, amorosa, saudosa, triste, fatal, funesta, funebre, lugubre, dolorosa, acerba, aspera, atormentadora, cruel, dura, atroz, tyranna, tyrannica, molesta, horrorosa, horrida, doce, suave, grata, alegre, fausta, jucunda, deleitosa, gostosa, aprazivel, terna, amavel, agradecida, fiel, amiga, sincera, candida, ingenua. = Cara, segura. Cam. Sonet. 3. *Se cuido nas passadas que já dei, custa-me esta lembrança só tam cara, Que a dor de ver as magoas que passára, Tenho por amór mágoa, que passei.* Sonet. 18. *Doces lembranças da passada gloria, que me tirou Fortuna roubadora, Deixai-me descançar em paz huma hora, Que comigo ganhais pouca vitoria.* Sonet. 22. *Mas dou-vos esta firme segurança, Que posto que me mate o meu tormento, Por as agoas do eterno esquecimento segura passará minha lembrança.*

LEMBRAR-SE. = Em quanto eu vivo for, teu beneficio Da memoria será doce exercicio. Em quanto me animar vital alento, Heide ter de teus males sentimento. Altamente no peito tenho impresso Do teu favor o desmedido excesso Desta mercê, que hoje minha alma alcança, Indelevel será grata lembrança. Desta graça, que amante me cativa, será eterna em mim a imagem viva. O favor, que de ti hoje exprimento, Riscar não pode o torpe esquecimento. Nesta alma imprimo a graça recebida, Mais que se fora em marmore esculpida. Caso não póde haver, tempo, ou mudança, Que dos favores teus risque a lembrança.

LENHO. Náo, baixel, embarcação. = Fluctuante, perigoso, arriscado, procelloso, naufrago, naufragante, ousado, atrevido, veloz, ligeiro, rapido, velivolo, intrepido, destemido. *Vid.* NA'O.

LEOPARDO. Maculado, maculoso, manchado, pintado, salpicado, caudato, magro, ardente, fogoso, voraz, ligeiro, leve, veloz, rapido, acelerado, arrebatado. (Sobre estes epithetos *Vid.* Bluteau na voz LEOPARDO.) Outros epithetos busquem-se em LEÃO, e TIGRE. = Dos homens inimiga, horrida fera, Voraz filha do Leão, e da Panthera.

LETARGO. Profundo, letal, letifero, mortal, mortifero, fatal, funesto, somnolento, soporifero, frio, essupido, indolente, insensivel, sopito, exangue, languido.

LE-

LEVANTAMENTO. Motim, tumulto, sedição, rebellião. = Popular, plebeo, confuso, furioso, furibundo, accezo, insano, impetuoso, cégo, violento, arrebatado, inquieto, clamoroso, estróndoso, subito, repentino, subitaneo, inopinado, improviso, inesperado, impensado, imprevisto, perfido, traidor, sedicioso, rebelde, turbulento, revoltoso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, cruel, barbaro, impio, deshumano, armado, feroz, enfurecido, obstinado, insolente, arrogante, vil, infame, torpe, abominavel, odioso, execrando, detestavel, nefando, formidavel, terrivel, terrifico, horrifico, horroroso, horrido, horrendo, horrivel, assolador, devastador, indomito, desenfreado, insuperavel. *Vid.* TUMULTO.

LEVE. Tenue: *Ou* Agil, ligeiro, veloz, rapido; *Ou* Instavel, mudavel, vario, inconstante, inconsiderado, incauto, imprudente, nescio, fatuo (segundo as varias accepções.)

LIBANO. Excelso, elevado, eminente, sublime, alto, aereo, odorifero, fragrante, aromatico, fecundo, fertil, frutifero, copioso, abundante, fresco, frondoso, viçoso, ameno, delicioso, deleitoso, vasto, immenso, nevado, gelado, celebre, famoso. = Do famoso Jordão excelsa origem. Em mil fontes, e frutos generoso. De incorruptiveis cedros coroado. Perpetua habitação da Primavera. Em troncos odoriferos fecundo.

LIBERAL. Munifico, generoso, largo, magnifico, grandioso, prodigo, benefico.

LIBERALIDADE. Magnificencia, munifiencia, generosidade, grandeza, profusão, prodigalidade, largueza. = Nobre, illustre, prudente, amavel, adorada, applaudida, rara, singular, distincta, especial, particular, illimitada, sumptuosa, pomposa, regia, magnifica, sabia, prodiga, generosa, grandiosa, copiosa, abundante, exuberante, extremosa, profusa, incomparavel, inimitavel, inexhausta, immensa, desmedida, excessiva. = De nobre peito illustre desafógo. Poderosa magia das vontades. Das virtudes moraes astro brilhante. Balsamo que preserva a illustre fama. Iman das almas, idolo do povo. (Os Antigos a representavão na figura de huma matrona de semblante alegre, e risonho, preciosamente vestida, com hum compasso em huma mão, e huma cornucopia na outra, da qual cahião diversas preciosidades.)

LIBERDADE. Grata, doce, suave, amada, amavel, jucunda, preciosa, cara, inextimavel, feliz, ditosa, venturosa, alegre, aurea, fausta, desejada, appetecida, suspirada, nobre, generosa. = Da tyrannia acerrima inimiga. Das nobres almas idolo adorado. = Abre o carcere atroz, horrendo, e escuro Com generosa mão regia piedade, E o prezo, que chorava o grilhão duro, Já solto canta a doce liberdade,

Di-

Dizendo entre a alegria que o desperta, Viva a piedosa mão que me liberta. (Os Poetas a pintão na imagem de huma varonil matrona, vestida de branco com hum sceptro na mão direita, e hum pileo na esquerda, que ainda nas Republicas he presentemente symbolo da liberdade. Debaixo dos pés lhe punhão hum jugo quebrado.)

LIBIA. Arenosa, deserta, inculta, aspera, asperrima, horrida, inhabitada, despovoada, arida, secca, torrida, ardente, torrada, adusta, inflammada, ignea, infecunda, esteril, infrutifera, monstruosa, acerba, maligna, intractavel, barbara, cruel, dura, indomita, vasta, immensa. = Da Africa ardente os asperos desertos, De feras mil horrifica morada, Só de estereis arêas semeada. Da Africa adusta os descarnados montes, Onde nem erva nasce, ou brotão fontes. Asperrima região de ferreo clima, Fecunda mãi, que monstros mil anima.

LIBRE'O. (Cão) Leve, agil, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, precipitado, acelerado, caçador, pesquizador, indagador, investigador, especulador, attento, sollicito, vigilante diligente, sagaz, astuto, presentido, sanhudo, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, espumante, tenaz, rabido, impavido, intrepido. = Soccorrido o libreo do fino olfato, Assalta o javalí no denso mato, E vendo que lhe foge entre o silvado, De salto sobre o dorso atroz se lança, E o curso lhe suspende arrebatado, Para que o caçador empregue a lança. *Vid.* CÃO.

LICEO. Estagirico, Attico, Pandionio, Febeo, Apollineo, antigo, sabio, agudo, subtil, engenhoso, douto, perito, judicioso, facundo, eloquente, erudito, fecundo, sublime, illustre, eximio, insigne, famoso, affamado, celebre, memoravel, celeberrimo, sacro, venerado, respeitado. = Do Estagirita a Escola venerada, Que foi primeiro a Apollo consagrada: Fecundo manancial de altos engenhos, Da sabia Deosa illustres desempenhos. A's sciencias immortaes Palestra fausta, Do profundo saber fonte inexhausta.

LIGA. Confederação, pacto, alliança, união. = Fiel, amiga, sincera, candida, indissoluvel, firme, fixa, estavel, constante, immudavel, inalteravel, estreita, jurada, promettida, pacteada, perpetua, eterna, inviolada, incorrupta, mutua, reciproca, concorde, pacifica, fausta. (Os Antigos a figurão nas imagens de duas mulheres de semblante sereno, e aprazivel, vestidas de armas brancas, com lança na mão direita, e abraçando-se mutuamente com o braço esquerdo: com os pés pizavão a huma raposa, symbolo bem sabido da fraude, e dolo.)

LIMITE. Raia, termo, fim, confim, meta. = Ultimo, extremo, assinado, assinalado, descri-

cri-

cripto, justo, devido, certo, estabelecido, respeitado, indubitavel, marcado, regio, soberano, monarquico, antigo, indisputavel, sagrado, inalteravel, vasto, extenso, immenso, dilatado, remoto.

LIMO. Marinho, humido, aquoso, tenue, brando, fluctivago, undivago, verde, putrido, esqualido, immundo, sordido, vil, vago, errante, engrenhado, denso, espesso, enredado, lodoso, paludoso, musgoso, = Os undivagos limos prenhes d'agua, De ociosa corrente immundas fezes.

LINCE. Lobo cerval. = Maculoso, marchado, pintado, timido, pavido, veloz, ligeiro, rapido, leve, agudo, perspicaz, fugaz, fugitivo, covarde, ignavo, Scythico. = De penetrante vista a veloz fera, Ao Tyrsigero Numen consagrada. De maculosa pelle, olhos ardentes, Que os objectos distantes vê presentes.

LINGUA. Loquaz, garrula, balbuciente, tartamuda, muda, silenciosa, tacita, cauta, prudente, solta, desenfreada, indomita, insolente, petulante, mordaz, satyrica, pungente, maligna, impia, maledica, maldizente, malefica, iniqua, blasfema, sacrilega, pestifera, pestilente, calumniadora, irada, murmuradora, perversa, escandalosa, malvada, affiada, torpe, vil, infame, ferina, cortadora, nobre, generosa, pura, casta, candida, sincera, innocente, modesta, honesta, pudica, benefica, recta, justa, integerrima, fallaz, perfida, traidora, cavilosa, fraudulenta, dolosa, fementida, mentirosa, simulada, enganosa, enganadora, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, deshumana, dura, aspera, acerba, prompta, expedita, douta, sabia, verbosa, facunda, elegante, eloquente, aurea, melliflua, persuasiva, poderosa, invencivel, insuperavel, invicta, vencedora, triunfante, attractiva, magica, encantadora. = Do coração interprete facunda. Oraculo subtil dos pensamentos. Da razão leme, da prudencia freio, Das paixões porta, do memoria chave; Da sabia Deosa alto poder suave.

LINGUA. Idioma, linguagem. = Culta, polida, pura, correcta, copiosa, abundante, enfatica, energica, harmoniosa, sonora, grata, doce, suave, jucunda, fecunda, fertil, rica, opulenta, elegante, eloquente, inculta, barbara, rustica, grosseira, pobre, aspera, ingrata, injucunda, esteril, horrida, vil, ignobil, torpe, *Grega*, Attica, Dorica, Jonia, Eolica. *Latina*, Lacia, Lacial, Ausonia. *Italiana*, Italica, Toscana, Romama. *Portugueza*, Lusa, Lusitana, Lusitanica, *Castelhana*, Hespanhola, Ibera, Hesperia. *Franceza*, Gallica. *Ingleza*, Britanica. *Alemã*, Theutonica. *Hebraica*, Santa. *Chaldaica*, Babilonica. *Samaritana*, Fenicia. *Siriaca*, Araméa. *Arabica*, Arabe, Sabéa.

LIRA. Cithara, plectro. = Doce, suave, grata, deleitosa, jucunda, harmonica, harmoniosa, acorde, affinada, temperada, pulsada, sonora, sonorosa, canora, branda, attractiva, encantadora, eburnea, aurea, divina, Febêa, Apollinea, Pieria, Aonia, Castallia, Aganippea, Orfea, Arionia, Amphionia, Pindarica, Saffica, Anacreontica, Venusina. = Dos sacros Vates as sonoras cordas. Da lyra altisonante as aureas vozes. Do dulcisono plectro o grato encanto. Da cithara loquaz o doce accento. *Vid.* CITHARA.

LIRIO. Açucena. = Nevado, niveo, branco, puro, candido, lacteo, argenteo, florente, florecente, viçoso, orvalhado, bello, formoso, tenro, mimoso, delicado, odorifero, fragrante, odoroso, cheiroso, recendente, exhalante, grato, jucundo, ameno, delicioso, deleitoso, suave, innocente, immaculado, intacto, illeso, aureo, dourado, ceruleo. = Roxo. Cam. Soet. 13. *Diana tomou logo huma roza pura, Venus hum roxo lirio, dos melhores: Mas excediam muito ás outras flores As violas na graça, e formosura.* = (Segundo as suas diversas cores.) = Da pureza o odorifero retrato, Doce lisonja do ambicioso olfato. Viva imagem da candida innocencia, De fragrancia subtil affluencia. Do florente jardim neve fragrante, Doce nectar da abelha vigilante. O lirio que na cor excede o leite, De castas Ninfas recendente enfeite. Rei do povo odorifero dos prados, Doce mimo da alegre Primavera, &c.

LISBOA. Lysia, Elysia, Ulyssea. = Rica, opulenta, magnifica, pomposa, sumptuosa, celebre, celeberrima, famosa, aurea, regia, insigne, illustre, inclita, vasta, populosa, soberba, altiva, montuosa, fertil, abundante, fecunda, salutifera, poderosa, esplendida, antiga, vetusta, gloriosa, maritima. = A Cidade magnifica, que banha Do claro Tejo a aurifera corrente, De riquezas Emporio permanente, Mina inexhausta de cobiça estranha. Cidade que de Elysa o nome toma, Nos sete montes emula de Roma (*Ou:* Antes que desse o seu Romulo a Roma.) Da Lusitana gente alta cabeça, Que seu Imperio extende em todo o Mundo, Obra do Grego Capitão facundo. Monumento immortal do sabio Ulysses, Que em riquezas mil Povos faz felices, Fecundissima mão de prole clara, Que despreza do Tempo a furia avara. = Da Lusitania o Emporio alto, e famoso, A quem os pés abraça respeitoso O Tejo, e lhe offerece crystaes puros Para liquido espelho de seus muros. = Em grandezas Cidade peregrina, Cabeça alta do Mundo, ou breve Mundo, Que occupa com eterna Monarquia Os horisontes ultimos do dia. (*Ulyss.* 1.) = Imperiosa Cidade, onde a corrente Do Tejo se dilata mais amena, A quem o Gange, e o In-

Indo reverente Vem pedir novas leis, e paz serena, Fazendo obedecer-se a grão Lisboa Do tardio Boote á tocha Eoa. (*Ulyss.* 1.) = Da illustre Lusitania alta cabeça, Onde seu nome perdeo o doce Tejo, Que para que com o Lethes se pareça Nos ares, na frescura, e no sobejo Mimo da terra, Quantos o beberão, De tudo o mais do mundo se esquecerão. (*Ulyss.* 5.) = A Cidade que o Tejo está banhando Com pura linfa de ouro misturada, Sete soberbos montes occupando, Não só Cidade, hum Mundo he reputada: Differentes Provincias dominando, Dellas alta cabeça he venerada, E como o Imperio iguala com a terra, Ao Ceo levanta os animos que encerra. Do Nascente ao Occaso se dilata, Onde do rio a undosa bizarria Nos braços do Oceano se desata, E accrescentallo quer com vã porfia: Ambos lhe formão de çafira, e prata Liquido muro; á parte do Meio dia Sómente aquelle tem, que a tal grandeza Convinha, obra da sabia Natureza. (*Ulyssipo.*) = Entre os campos do Oceano profundo Levanta-se a Cidade magestosa, Obra immortal do Capitão facundo, Que do prodigo Ceo dadivas goza; De hum Imperio he cabeça tão famosa, Que nos fastos da Fama os Lusitanos Emparelhão com Gregos, e Romanos. = E tu nobre Lisboa, que no Mundo Facilmente das outras es Princeza, Que edificada foste do facundo, Por cujo engano foi Dardania accéza; Tu a quem obedece o mar profundo, &c. (*Lusiad.* 3.)

LISONJA. Adulação. = Perfida, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fementida, enganosa, fallaz, enganadora, mentirosa, simulada, fingida, clara, manifesta, publica, occulta, disfarçada, secreta, mascarada, vil, torpe, infame, odiosa, damnosa, perniciosa, detestavel, execranda, abominavel, nefanda, loquaz, verbosa, garrula, melliflua, doce, branda, grata, suave, jucunda, attractiva, deleitosa, magica, encantadora, venefica, maligna, pestilente, pestifera, contagiosa, fatal, inimiga, infesta, infensa, destra, industriosa, sagaz, astuta, perspicaz, engenhosa, sollicita, diligente, vigilante, desvelada, prompta, officiosa, advertida, cauta, attenta, affectada, prasenteira, fina, delicada, aguda, depravada, perversa, malvada, iniqua. = De males mil artifice traidora, Dos ouvidos magia encantadora: Appetecido mal, doce veneno, Mortifera procella em mar sereno. Suave algoz da misera verdade, Serea que annuncia tempestade. (Nos Poetas se acha personalizada na figura de huma mulher com duas faces, huma de moça alegre, e outra de velha triste: vestida igualmente com variedade, porque por diante tem vestes pomposas, e por detraz pobres, e rotas. Nas mãos lhe punhão hum camaleão, em cujas diversissimas cores se

esta-

estava revendo, e de huma das bocas lhe cahia hum enxame de abelhas, symbolo expresso da lisonja, porque suavisão com o mel, e picão com o ferrão. Outros Poetas a representarão de semblante alegre, e juvenil, vestida de furtacores, e tocando huma frauta, com a qual adormentava a hum veado, animal (segundo Pierio) que se deixa mansamente caçar, se o caçador o attrahe com o som da frauta. *Vid.* Cesar Ripa.

LISONJEIRO. Adulador, aulico, cortezão, palaciano, astucioso, cégo, indigno, fastidioso, escandaloso, vicioso, variante, obsequioso, adorador, idolàtra, (Para outros epithetos. *Vid.* LISONJA.) = Escandalo das almas generosas. Do vil camaleão imagem viva, Que da cor dos objectos se reveste, E incautos corações sagaz cativa. Destro histrião dos aulicos theatros. Subtil nas artes, que a lisonja ensina, Vendendo candidez, traições refina. Novo Protheo, que toma mil figuras, Já de gozo, e prazer, já de amarguras. Se alegre vê o amigo, de improviso Solta sem termo fraudulento riso; Se de tristeza o sente penetrado, Desfaz-se logo em pranto simulado; Se o vê insano, prompto se enfurece, Se manso torna, placido apparece; Se lhe ouve hum ai ligeiro, ancioso anhela, Se frio o observa, de improviso gela; Se em calma o sente, de repente sûa, A todos os affectos se habitûa; Por mil modos com arte aduladora As alheias paixões infame adora. *Vid.* PALACIANO.

LIVRO. Obra, escritos. = Sabio, douto, erudito, eloquente, facundo, elegante, discreto, judicioso, investigador, indagador, especulador, excellente, prestante, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, insigne, immortal, eterno, antigo, vetusto, raro, singular, exquisito, profundo, magistral, Encyclopedico. = Breve. Cam Sonet. 1. *Oh vós, que Amor obriga a ser sogeitos A diversas vontades! quando lerdes Num breve livro casos tam diversos; Verdades puras sam, e nam defeitos.* = Inexhausto thesouro de doutrina. Candido conselheiro, mestre mudo, Fonte perenne de profundo estudo. Indelevel padrão de fama eterna. Opulenta riqueza da memoria, Que lucra com usura immensa gloria.

LOBO. Voraz, devorador, carniceiro, carnivoro, roubador, avido, avaro, ululante, rapinante, sanguinoso, sanguinolento, cruento, ligeiro, veloz, rapido, sagaz, astuto, diligente, sollicito, vigilante, nocturno, inimigo, infesto, infenso, insidioso, doloso, perfido, traidor, horrido, hirsuto, terrivel, terrifico, medonho, feroz, rabido, sanhudo, furioso, furibundo, cruel, atroz, devorante, insaciavel, faminto, indomavel, indomito. = Faminto roubador da incauta ovelha. Do timido rebanho atroz pirata. Do manso gado insidiador

dor nocturno. Voraz ladrão dos miseros pastores. Do pavido cordeiro atroz verdugo. Dos miseros curraes horrido espanto. = Qual o faminto lobo, que escondido Lá onde a espessa brenha he mais cerrada, O gado vê na choça recolhido, Dos valentes rafeiros rodeada, Não socega inquieto co' sentido Em assaltar a timida manada, &c. (*Malac. Conq.* 6.) = Qual o lobo voraz, que em noite escura, De odio nativo estimulado, e d'ira, O curral defendido astuto gira, E a sanha, ou fome alli fartar procura. Nos aguçados dentes assegura Da fraca ovelha a preza, mas conspira Contr'elle o mastim fero, e se retira, Do defensor temendo a força dura.

LOQUACIDADE. Dicacidade, verbosidade, redundancia. = Superflua, exuberante, impertinente, fastidiosa, cançada, odiosa, importuna, tediosa, intempestiva, molesta, longa, nimia, excessiva, interminavel, infinita, eterna, prolixa, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, estrondosa, clamorosa, incessante, fatua, nescia, louca, insana, feminil, estulta, soberba, arrogante, presumida, vaidosa, desvanecida, vã, futil, ridicula, inepta. (Alciato quer, que se personalize este vicio na figura de huma mulher de aspecto desenvolto com a boca aberta, vestida de cambiante, borbado de cigarras, na cabeça huma andorinha, e na mão huma gralha, ou alguma das outras aves loquaces.)

LOUCO. Fatuo, estolido, insano, estulto, demente, amente, mentecapto, estupido: *Ou* Delirante, lynfatico, lunatico, frenetico, maniaco, tresvariado, furioso. Para os epithetos. *Vid.* LOUCURA.)

LOUCURA. Amencia, demencia, insania, fatuidade, estulticia: *Ou* Delirio, frenesi, furia, desvario, tresvario, mania. = Céga, precipitada, audaz, ousada, arrojada, arremeçada, atrevida, arrogante, insolente, petulante, temeraria, arrebatada, furiosa, enfurecida, furibunda, fatal, funesta, misera, miserrima, infeliz, lastimosa, lamentavel, rematada. = Do entendimento misera cegueira. Do espirito fatal enfermidade. Mal que com nenhum outro se parece, Porque o não sente o mesmo, que o padece. (Petrarca a pintou na figura de huma mulher com os cabellos engrenhados, aspecto melancolico, vestida de furtacores, com huma pelle de urso a tiracollo, e em dia claro com huma véla acceza na mão, não fazendo caso algum do Sol. *Vid.* Cesar. Ripa.

LOURO. Verde, viçoso, frondoso, frondente, verdejante, Febeo, Apollineo, Delfico, Aonio, Pierio, Castalio, sacro, fatidico, victorioso, triunfante. = A verde rama a Febo consagrada, Em que Daphnis esquiva foi mudada. Premio immortal da fronte vencedora. Dos sacros Vates suspirado adorno. Da Delfica espessura eterna sombra.

bra. Tronco immortal, que já mais teme, ou sente Do fulminante Jove a dextra ardente.

LOUVOR. Elogio, encomio, applauso, honra, recommendação. = Justo, digno, devido, merecido, adequado, proporcionado, proprio, grande, summo, singular, novo, raro, distincto, incomparavel, inaudito, desusado, insolito, desmedido, excessivo, nobre, eximio, sublime, alto, illustre, insigne, inclito, magnifico, perpetuo, perenne, immortal, eterno, grato, doce, suave, agradavel, jucundo, honesto, sincero, candido, publico, obsequioso, famoso, celebre, lisongeiro, adulador, traidor, caviloso, doloso, ironico, injusto, indigno, desmerecido. = De acções illustres candido pregoeiro. Puro tributo aos meritos devido. De altas virtudes premio verdadeiro. Nobre estimulo de inclitas emprezas. Grata harmonia ás almas generosas. De illustres peitos unico alimento. Os antigos Poetas o pintarão na figura de huma matrona de magestoso semblante, coroada de diversas flores cheirosas, vestida de branco, recamado de ouro, e em acção de tocar huma trombeta, da qual sahia grande resplandor.

LUA. Phebe, Cinthia, Latonia, Delia, Diana, Hecate. = Nivea, candida, argentea, bella, formosa, lucida, luzente, refulgente, clara, luminosa, humida, nocturna, tacita, silenciosa, taciturna, noctivaga, fria, frigida, serena, placida, bicornea, curva, cornigera, vaga, errante, varia mudavel, incerta, instavel, inconstante, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, pallida, eclipsada, enferma, languida, exangue, desmaiada, brilhante, viva, resurgente, pomposa, scintillante, radiante, coruscante. = A filha de Latona, Irmã de Febo. Dos astros a noctivaga Rainha, Que sobre a céga noite tem o imperio, Quando o Irmão illumina outro hemisferio. O Planeta que traja estranha gala, Emula do Irmão, que nunca iguala. Astro inconstante da syderea esfera, Que sobre as trevas refulgente impera. A nocturna Diana, que de dia Envergonhada perde a galhardia, Porque o emulo Irmão a luz lhe nega, Quando no leito undoso não socega. Divindade triforme, que domina Na Terra, Averno, e Esfera crystallina. De Jove, e de Latona a filha bella, Que quando dorme o Irmão, no Olympo véla. Alto terror das sombras, Sol nocturno, Que nos Ceos gira em carro taciturno. = Do Sol substituindo o claro mando está Diana o mar illuminando, E com seus raios faz nas ondas bellas Hum espelho diafano ás estrellas; No regaço da noite repousados Todos ao somno entregão seus cuidados. = Com tão vivo esplendor, com luz tão pura Os tenebrosos campos allumia Diana, que crerás, que á noite escura A brilhante presença empresta o dia. = De

La-

Latona a brilhante Filha honesta, Do apaco Olympo eterna luminariâ, Aos cançados mortaes já manifesta A scintillante luz, ligeira, e varia: Nos campos espargindo, e na floresta, Argenteos raios do luzente seio, Risonho mostra agora o rosto cheio.

LUCRECIA. Illustre, famosa, celebre, celebrada, memoravel, casta, pudica, honesta, magnanima, generosa, heroica, varonil, gloriosa, constante, firme, Romana, nobre, inclita, Collatina, misera, infeliz, desgraçada, miserrima, immortal, eterna. = A Romulea Matrona generosa, Do nobre Collatino casta Esposa, Que do torpe Tarquinio violentada, Cravou punhal atroz no peito exangue, E a macula lavou no proprio sangue. A Romana de fama esclarecîda, Que de si mesma foi nobre homicida, Porque não quiz na honra violentada Sobreviver á honra maculada; Testemunhando á vista do Consorte, Val mais, que torpe, vida, illustre morte.

LUCTUOSO. Lugubre, funebre, funesto, tristes, fatal, funereo, melancolico. = Espectaculo horrendo de tristeza. De atroz melancolia acerbo objecto. Do sentimento lugubre apparato. Misero peito em penas submergido A' violencia do fado enfurecido. De alma funesta lastimoso aspecto, De horror, e compaixão lugubre objecto.

LUDIBRIO. Irrisão, desprezo, vilipendio, escarneo, zombaria. = Publico, popular, vil, infame, misero, miseravel, infeliz, triste, ridiculo, aggravante, grave, ignominioso affronroso, injurioso, vituperoso, lastimoso, lamentavel, immodesto.

LUPANAR. Prostibulo. = Publico, escandaloso, vicioso, torpe, infame, vil, nefando, abominavel, detestavel, execrando, impuro, immundo, esqualido, sordido, obsceno, venereo, lascivo, libidinoso, luxurioso, impudico, depravado, dissoluto. = De vicios mil escola abominavel. Do negro Averno misero serralho. Execrando lugar da torpe Venus.

LUSITANIA. Portugal. = Bellica, belligera, bellicosa, belligerante, Mavorcia, guerreira, forte, animosa, valerosa, esforçada, triunfante, victoriosa, invicta, insuperavel, invencivel, celebre, celebrada, celeberrima, affamada, famosa, aurea, rica, opulenta, abundante, fertil, frutifera, fecunda, insigne, illustre, memoravel, inclyta, magnanima, sabia, engenhosa, facunda, pia, religiosa, antiga, vetusta. = O bellicoso Imperio, que fundara Lysias, de Baccho geração preclara. Da antiga Hesperia Reino, que inda a Fama Com cem trombetas immortaes acclama. Reino grato a Minerva, grato, a Marte, Que lhe inspirão valor, engenho, e arte. De mil riquezas inexhausta mina, De filhos immortaes mãi peregrina. Alto Imperio, que extende a sobrania, Até lá onde a Aurora gera o dia. = Inclito Portugal,

a quem conhece Illustre centro de valor o Mundo, Admirado de ver, que em ti florece De altos Heróes o sangue mais fecundo, Heróes, de quem Apollo em plectro rouco Diz, que a cantallos o seu canto he pouco. (Deve-se representar na figura de huma regia matrona, coroada de preciosissimo diadema, e vestida de purpura recamada de joias. Terá na mão direita huma cornucopia, da qual cahirão todas as preciosidades, que a terra cria como v. g. ouro, e pedras preciosas, &c.: na esquerda outra cornucopia chamada da abundancia Junto della estará o Tejo, lançando da urna areas de ouro, e o Dragão, timbre das Armas de Portugal. De joelhos, diante della, estarão as quatro partes do Mundo, offerecendo-lhe as suas mais singulares preciosidades. *Vid.* PORTUGAL.

LUSITANO. Luso, Portuguez. = Intrepido, impavido, armigero, generoso, armipotente, formidavel, terrifico, temido, ousado, destemido, glorioso, duro, feroz, indomito, indomavel. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = Do Luso Ibero a prole generosa, Que em brados cança a Fama sonorosa. Flagello atroz do torpe Mauritano, Emula invicta do fatal Romano. Illustre geração, povo importuno Ao Imperio intractavel de Neptuno. Impavida Nação, assoladora Dos vastos Reinos, que domina a Aurora. Gente obradora de altas maravilhas, Pois por mares intactos de outras quilhas Com duras forças, animo espantoso A insolencia domou do Jove undoso, E fundar foi no Indico hemisferio A seus Monarcas immortal Imperio. = O valor Lusitano altivo, e raro Nunca temeo os campos bellicosos, Antes com brio intrepido, e preclaro Soube vencer exercitos gloriosos. Se com outros o Ceo se mostra avaro, Largo com elle espiritos famosos Lhe infunde, para ser em toda a parte Por mar, e terra alto soccorro a Marte. = Ditoso Rei de tão sublime gente, Gente immortal, que a Esfera luminosa, Onde he mais fria, ou onde he mais ardente, Atroou na palestra bellicosa: Que outra Nação se vio tão excellente, De audacia tão estranha, e portentosa, Que invadisse primeiro o mar profundo, E désse leis ao Neptunino Mundo? = Nação, a cujos peitos invenciveis Nunca poderão pôr impedimentos Perigos, e trabalhos insoffriveis, Irados mares, ou contrarios ventos: Sempre soube vencer mil impossiveis, Até a força dos mesmos Elementos, Pois com rara ousadia chegou onde Os seus limites o Universo esconde.

LUSTRO. Olympiada (isto he, espaço de cinco annos) largo, dilatado, tardo, acabado, completo, pio, religioso, rapido, veloz, lubrico, fugitivo, fugaz, passageiro, celebre, memoravel. (Appliquem-se-lhe todos os outros epi-

epithetos, que convierem a ANNOS.)

LUTADOR. Athleta. = Impavido, destro, firme, constante, invencivel, suado, cançado, polvoroso, fatigado. (Para outros epithetos *Vid.* ATHLETA.) = Cada qual de valor, destreza, e manha Usava, qual o aperto o permittia, Vendo a rara dureza, e força estranha, Com que cad'hum ao outro se cingia: Já de pés se atravessão com tal sanha, Que esteve a declara-se a maioria, Porém tão esforçados resistirão, Que não cedeo nenhum, ambos cahirão. *Vid.* ATHLETA.

LUTO. Sentido, triste, negro, fatal, funesto, funereo, funebre, lugubre, lastimoso, lacrimoso, melancolico, saudoso, grave, pezado, doloroso, lamentavel, perpetuo, perenne, eterno (qual he o das viuvas.) = Do sentimento as lugubres insignias. Tristes sinaes de saudosa morte. Negra demonstração de acerba pena. De lastimosa dor funebre indicio. De tristeza fatal mudo pregoeiro. A' saudosa memoria ultimo obsequio. Que triste objecto! lugubre figura, Exangue fronte, que provoca a espanto, Lividos olhos, negra vestidura, Faces regadas de perenne pranto: Soltos cabellos, voz intercadente, Peito anhelante, espirito languente: Em fim a viva imagem da belleza Tornou-se no retrato da tristeza. (Fr. Bern. de Brit.)

LUXO. Ostentaçao, fausto, grandeza, pompa. = Nimio, demasiado, desmedido, excessivo, prodigo, louco, fatuo, nescio, insano, demente, cégo, desenfreado, nocivo, pernicioso, damnoso, odioso, vaidoso, fatal, funesto, pomposo, soberbo, altivo, arrogante, ostentador, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, punivel, escandaloso, immodesto, incauto, improvido, torpe, feminil, assolador, devastador. = Das Republicas peste assoladora, De mil calamidades precursora. Insidioso traidor das Monarquias. Louco dispendio, profusão insana, Que de vaidade improvida dimana. Perseguidor perpetuo das virtudes. Extirpador dos candidos costumes. Incognita traição, guerra intestina, Que causa aos Reinos misera ruina.

LUXURIA. Sensualidade, lascivia, obscenidade. = Torpe, enorme, sordida, immunda, impura, impudica, immodesta, deshonesta, indecorosa, obscena, libidinosa, ardente, acceza, ignea, inflammada, abrazada, depravada, céga, impetuosa, indomita, licenciosa, desenfreada, dissoluta, indomavel, violenta, furiosa, furibunda, escandalosa, odiosa, aborrecida, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, contagiosa pestifera, pestilente maligna, damnosa, perniciosa, nociva, fatal, funesta, mortifera, insana, fatua, nescia, louca, demente, frenetica, incauta, perfida, traidora, vil, infame, insidiosa, en-

enganadora, enganosa, fementida, fallaz, fraudulenta, dolosa, ociosa, inerte, ignava, languida, voluptuosa, sensual, assoladora, devastadora, estragadora, dissipadora, prodiga, adultera, sacrilega, brutal, perversa, maldita, iniqua, impudente, petulante, insolente, juvenil, Infernal, Tartarea, Cocytia, Avernal, venerea. = Chamma voraz, que o cégo Deos accende. Fogo que n'alta força o ardor extingue. Da torpe Venus sordidos deleites. Da infame Citherea a faltal chamma, Que por todo o Universo se derrama. Appetite lascivo, ardor obsceno, De impuros corações mortal veneno. Do torpe Deos vendado incendio ardente, De estragos mil miserrima torrente. Peste que exhala o Baratro profundo, Assoladora atroz do torpe mundo. (Representa-se este vicio na figura de huma mulher moça, de aspecto desenvolto, e pomposamente vestida, mas com habitos curtos, e sem alguma honestidade, ou decoro. Figura-se assentada sobre hum Crocodilo, animal viciosissimo, e com a tocha de Cupido em huma mão, e na outra huma perdiz, ave, segundo os Naturalistas, summamente luxuriosa. *Vid.* os outros Synonimos proprios de LUXURIA.

LUXURIOSO. Libidinoso, lascivo, sensual, impudico, obsceno, deshonesto, torpe, impuro, voluptuoso. = Nas torpezas de Venus dissoluto. Nas delicias de amor effeminado. Nas Cupidineas chammas abrazado. Infame adorador de Citherea. Das Acidalias furias agitado. Doloso insidiador da pudicicia. Peito que já respira Avernal fogo. Alma infestada de venerea peste. Escravo vil do sordido Cupido. Avido coração das immundicias, A que a insania fatal chama delicias. *Vid.* LUXURIA com os outros Sinonimos, que lhe convem.

LUZ. Claridade, lume, resplandor, clarão, fulgor, raios. = Bella, clara, alegre, risonha, subtil, serena, doce, grata, suave, jucunda, pura, amavel, etherea, Febea, siderea, celeste, ignea, scintillante, radiante, coruscante, refulgente, resplandecente, viva, nitida, fulgida, vaga, errante, tremula, inquieta, benefica, benigna. = Nova. Cam. Sonet. 6. *Desprezando a Fortuna, e seus revezes, Ide para onde o Fado vos moveo: Erguei flammas no mar alto Eritreo, E sereis nova luz aos Portuguezes.* = Das trevas a fatal estirpadora. Da azul Esfera luminoso adorno. Do Universo benefica alegria. Formosura do Sol, pompa dos Astros, Simulacro de Deos, alma do Mundo, Da Omnipotente voz parto fecundo. Fecundissima mãi do claro dia. *Vid.* SOL.

LUZEIRO. Estrella, Astro, Planeta. = Nocturno, noctivago, ardente, lucido, luzente, luminoso, esplendido, aureo, alto, sublime, flammigero, perenne, immortal, eterno, perpetuo,

tuo, inextinguivel, inextincto. (Para outros epithetos *Vid.* LUZ.) = Do Ceo nocturno scintillante tocha. Immortal chamma do sydereo Olympo. Semeadas luzes do estrellado Polo. *Vid.* para outras frases ASTRO, ESTRELLA.

LYCAONTE. Impio, iniquo, maligno, malefico, malevolo, malvado, cruel, atroz, feroz, barbaro, tyranno, inhumano, perjuro, sacrilego, perfido, traidor, insidioso, sanguinoso, sanguinolento, cruento. = Da Arcadica Região o Rei malvado, Que por matar aos hospedes tyranno, Em lobo converteo Jove indignado; Mas não pôde mudar-lhe a natureza, Que inda conserva a natural fereza.

LYMPHA. Agua, licor, humor, corrente. = Pura, clara, candida, crystallina, transparente, lucida, luzente, fluida, liquida, doce, suave, grata, gelida, frigida, fria, mansa, placida, serena, quieta, tranquilla, sonora, canora, sussurante, murmurante, estrondosa, garrula, rapida, veloz, ligeira, acelerada, fugaz, fugitiva, dolosa, lutulenta, sordida, impura, immunda, limosa, estagnada, paludosa, immovel, ociosa, inerte, ignava. = O crystallino humor da fonte pura, Que pelos prados floridos murmura. De sonora corrente as doces Lymphas, Gratas delicias de innocentes Ninfas. Do crystal puro a Lympha fugitiva, Que o ardor tempera da estação estiva. *Vid.* AGUA, e CORRENTE.

DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO

DOS QUE PRINCIPIÃO A EXERCITAR-SE NA POESIA PORTUGUEZA:

OBRA IGUALMENTE UTIL

AO ORADOR PRINCIPIANTE:

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

Terceira impressão correcta, e augmentada com mais de mil frases, cujas vão em letra differente.

Floriferis ut apes in saltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depascimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ semper dignissima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO II.

LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1820.

Com Licença.

Vende-se na loja de Jorge Rey, defronte da Igreja dos Martyres, N.° 19.

DICCIONARIO POETICO.

M

MAÇÃA. Pomo. Rubicunda, raiada, pintada, rozada, corada, vermelha, assucarada. Pimentel. fol. 8. ỳ. *Alli Pomona os fructos de doçura produzia por este mais gostozos, Maçãas de rubicunda formozura, Peros reais, bellissimos, lustrozos.*

MACHADO. Rustico, talhante, cortador; Pereira pag. 46. *Quaes os ramos da parra que se aumentam, Que no olmo sombrio se entretecem, cortado já do rustico machado A' terra vem da vide acompanhado.*

MACULA. Mancha, nodoa, defeito, desar: *Ou* Desdouro, labéo, deslustre, infamia, vileza, deshonra, descredito, ignominia, affronta, injuria. = Impura, immunda, sordida, torpe, esqualida, feia, notoria, publica, manifesta, sabida, patente, occulta, secreta, ignota, ignorada, vil, ignobil, infame, vituperosa, ludibriosa, affrontosa, injuriosa, ignominiosa, deshonrosa, eterna, indelevel, perpetua, perenne, calumniosa, indigna, injusta, iniqua, maledica, desmerecida, maligna, impia, individa. *Vid.* alguns dos Synonimos supra.

MADEIRA. Leve, poroza, pezada, grossa, fina, prezada, inutil, forte, fraca, tosca, grosseira. Pereira. pag. 52. *E para isto ser em tempo breve Num Récio que bem no meio estava Da Cidade, de madeira leve Fazer hum tabernaculo mandava.*

MADEIXA. Cabello, coma. = Solta, espargida, denodada, derramada, aurea, dourada, loura, negra, encrespada, anelada, concertada, ornada, adornada, preciosa, pomposa, formosa, brilhante, odorifera, fragrante, recendente, aromatica, longa, crespa, ondeada, intonsa, fluida, errante, pendente, aspera, horrida, erriçada, hirsu-

ta, sordida, esqualida, negligente, torpe, preza, ligada, trançada, artificiosa, elegante, adereçada, rica, sumptuosa, especiosa. = A's artes feminís docil madeixa. Lasciva coma, solta ao leve vento, Que, mais que a Berenicea, merecia, Brilhar estrella no sydereo assento, Porque os raios de Febo desafia *Vid.* CABELLO.

MADEIXAS do Sol. Pimentel fol. 7. ℣. *Cloris com Flora andando em competencia sobre o lizongear das bellas cores, As madeixas do Sol por excellencia, E os rizos da Aurora poem nas flores.*

MADREPEROLA. Concha preciosa. = Marinha, equorea, cava, concava, retorcida, escamosa, nitida, candida, brilhante, liza, bella, preciosa, Indica, Eôa, Tyria, Sidonia, Hydaspea, Gangetica. = Da margarita nitido thesouro. Deposito da perola brilhante. Tyria urna das lagrimas da Aurora. Zelosa mãi da perola escondida.

MADRUGADA. Alva, Aurora. = Sollicita, desvelada, vigilante, cuidadosa, diligente, aurea, dourada, loura, purpurea, bella, formosa, humida, orvalhada, serena, placida, tranquilla, doce, grata, suave, amena, jucunda, deliciosa, deleitosa, lucida, luzente, luminosa, alegre, risonha, lacrimosa, desejada, suspirada, appetecida. = Das trévas luminosa vencedora, Do Planeta do dia precursora. Do renascente Sol alegre ensaio. Pallida luz, que da região Eôa O oriente de Titan apregoa. = A matutina luz já começava Os montes a alegrar: já do raminho A turba alada doce voz soltava, Sollicita deixando o triste ninho. = Já a tenebrosa noite affugentada Cedia o duro imperio ao brando dia, E os avidos colonos com porfia Tornavão á tarefa começada. = Já dos Eôos fins a luz suave Encuberta seguindo seu costume, Misturando se vem co' a sombra grave, Nem vence lume a sombra, ou sombra ao lume, Nem tem inda voltado a Aurora a chave, Mas por detraz do mais remoto cume Com a manhã dourada a noite fria As ultimas reliquias confundia. (*Ulys.* 9.) = Mas já o Ceo inquieto revolvendo As gentes incitava a seu trabalho, E já a Mãi de Memnôn a luz trazendo Ao somno longo punha certo atalho; Hião-se as sombras lentas desfazendo Sobre as flores da terra em frio orvalho, &c. (*Lusiad.* 2.) = Do Sol as pardas nuvens inda escuras Ferião c'os primeiros resplandores Dos empinados montes as alturas: A Aurora já nos prados, e nas flores Desperdiçando vai perolas puras, Com que tão liberal do humor celeste Doura o Ceo, orna a terra, as flores veste. (*Ulis.* 3.) = As portas marchetadas de ouro abrindo A moça de Titão, a luz serena Do seio espalha gracioso, e lindo, E convidando ao canto a Filome-

mena, Com mão benigna perolas derrama Nas frescas flores, na viçosa grama. (*Lusitan. Transform.*) = Inda a luz era dubia, e inda o escuro Poder da noite affugentava ao dia, nem lavrador cortava o campo duro, Nem pastor o rebanho conduzia: No ramo estava o passaro seguro; Porque rumor no bosque não se ouvia; Mas já mostrava ao longe a roxa Aurora, Que era no apparecer breve a demora. = Já a Aurora com rosto vergonhoso A's portas do Oriente se assomava, Da triste noite o imperio tenebroso Para o negro Poente affugentava, E por mantilhas a Titan formoso As pardas nuvens com primor bordava. (Bacellar.) = Já a rubicunda Aurora começava A escurecer dos astros os fulgores, E á costumada lida despertava Os fortes animaes, e lavradores: Já ás montanhas, e valles restaurava A belleza, a alegria, a vida, as cores, E as doces aves na floresta amena Davão cantando nova pompa á scena. Para outras descripçôes *Vid.* ALVA, AURORA, MANHÃ, &c.

MADRUGAR. = Deixar o molle leito, quando a Aurora Se apressa a ser de Febo precursora. Do somno despertar, quando annuncia O aligero cantor o novo dia. O socego deixar do inerte somno; Quando inda o Sol com Thetis reclinado, Da rapida carreira fatigado Não subia a occupar o ethereo throno. Deixar o leito, quando a matutina Luz inda não se explica na campina, E perplexa no lugubre horisonte Apenas raia no sublime monte. Ao trabalho tornar, antes que a ave A Febo applauda com orchesta suave. (Bacellar.)

MAGESTADE. Soberania. = Absoluta, despotica, independente, soberana, imperiosa, regia, real, venerada, adorada, augusta, sublime, elevada, excelsa, preexcelsa, respeitavel, inclita, tremenda, pomposa, magnifica, soberba, severa, altiva, respeitosa, prestante, terrifica, reinante, benefica, benigna, propicia, clemente, amavel, adoravel, veneravel, piedosa, justa, recta.

MAGIA. Encantamento, encanto, prestigios. = Tartarea, Infernal, Estigia, Avernal, impia, torpe, sacrilega, maligna, perversa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, infame, perniciosa, damnosa, fatal, fallaz, vã, futil, dolosa, mentirosa, embusteira, fraudulenta, enganosa, enganadora, fementida, falsa, apparente, simulada, fingida, Thessalica, Colchica, Circea. = As artes da venefica Medéa. Da torpe Circe os versos execrandos, Poderosos a obrar feitos nefandos. = Faz o curso parar dos vagos rios, Torna atraz as estrellas, e submette A seu mandado os espiritos impîos; Debaixo de seus pés mugir a terra Verás, descer as arvores da serra. (*Eneid. Portug.* 4.) *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.

MAGICO. Encantador, mago, feiticeiro, prestigiador, venefico. = Celebre, celeberrimo, affamado, insigne, celebrado, decantado, horrido, horroroso, horrivel, horrendo, horrifico, terrifico, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, impuro, sordido, esqualido, immundo, enorme, medonho, formidavel. = Quando a Febea luz brilha mais viva, Cobre a terra de céga escuridade, Lança do Ceo accezo chuva activa, Das estações confunde a variedade: Do rio enfrea a onda fugitiva, Das aves a soberba agilidade; O mar lhe cede, os ventos lhe obedecem, E ao seu aceno os brutos estremecem. = Tu as violencias de Orion enfreas, Tu socegas Neptuno furibundo, Tu dos ventos as azas encadeas, Tu dás a guerra, ou dás a paz ao mundo: A' força dos encantos lisongeas, E abrandas a Plutão, quando iracundo, Nada podem, se teu poder mostrares, Nem Circe em terra, Nem Protheo nos mares. Para outros epithetos, e versos *Vid.* MAGIA, ENCANTADOR, MEDEA, e CIRCE.

MAGNANIMIDADE. Heroicidade, valor, fortaleza, grandeza de animo: *Ou* Liberalidade, generosidade. = Nobre, illustre, sublime, insigne, excelsa, inclita, inimitavel, incomparavel, singular, rara, distincta, insolita, invicta, insuperavel, invencivel, heroica, generosa, intrepida, impavida, destimida, liberal, benefica, benigna, propicia, candida, sincéra, fiel, constante, inalteravel, immudavel, firme, estavel, solida, altiva, elevada, sabia, prudente, cauta, moderada. (Nos antigos se acha figurada na imagêm de huma mulher de semblante magestoso, vestida de ouro, coroa na cabeça, sceptro em huma mão, e na outra huma cornucopia, lançando varias preciosidades: representavão-na assentada sobre hum generoso leão, sabido simbolo desta virtude.)

MAGNIFICENCIA. Esplendor, munificencia, liberalidade, generosidade, grandeza, pompa, sumptuosidade, opulencia, riqueza. = Regia, augusta, real, profusa, prodiga, lauta, pasmosa, inaudita, rara, singular, nova, insolita, estrondosa, celebre, famosa, celebrada, celeberrima, insigne, incomparavel, inimitavel, extranha, extraordinaria, inexhausta, immensa, incomprehensivel, sumptuosa, rica, opulenta, copiosa, exuberante, esplendida, pomposa, munifica, liberal, generosa, grandiosa, illimitada, maravilhosa, admiravel, portentosa, gloriosa, memoravel, excessiva, inexplicavel, desmedida. = Caudalosa corrente de grandezas. De grandiosas acções fonte perenne. Prodigas mãos de esplendidas riquezas. De publicos padrões ambiciosa. Nobre ambição de eternos monumentos. De regios peitos immortal virtude. Dos Principes per-

perpetua conselheira, De seu eterno nome alta pregoeira. (Os Poetas a representão na figura de huma veneravel Matrona, vestida, e ornada de todas as insignias reaes, apontando com huma mão para o simulacro de Pallas, e com a outra vasando huma cornucopia de diversas preciosidades. Ao seu lado está hum sumptuosissimo edificio: assim foi representada em hum baixo relevo a magnificencia de Augusto.)

MAGOA. Dor, sentimento, pena, pezar, angustia, tristeza. = Summa, excessiva, desmedida, intima, extremosa, extrema, anciosa, penetrante, aguda, mortifera, fatal, funesta, mortal, lastimosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, afflictiva, inconsolavel, irremediavel, amorosa, affectuosa, saudosa, terna, enternecida, vehemente, grande, violenta, viva, intensa, aspera, asperrima, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, inextinguivel, inextincta, indelevel, perenne, successiva, continua, perpetua, eterna. = Passada, interna, dolorosa, Pereira pag. 14. *Tudo o que passa escrevo na memoria, Materia ás vezes sou de vans lembranças, Passada magoa represento gloria, Passada gloria tiro-lhe esperanças.* E pag. 26. *Mas ElRei D. João de magoa interna Que pelo morto filho lhe ficou, como quiz a bondade alta e superna.* E pag. 51. *Magoas em terra se ouvem dolorosas Peitos suspirão de maduros annos, Cabeças se meneão lagrimosas.* = Penetrante ferida n'alma impressa. Extrema dor que o coração padece. De afflicto peito, asperrimo tormento, Atroz verdugo do vital alento. Lugubres trevas d'alma saudosa, Morte perenne em vida dolorosa.

MAGREZA. Fraqueza, debilidade. = Pallida, macilenta, languida, exangue, desfallecida, secca, arida, attenuada, mirrada, debil, fraca, torpe, deforme, livida, esqualida, debilitada, enfraquecida, ignava, inerte, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, misera, miserrima, lastimosa, mortal, mortifera, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, extrema, summa, ultima, total, enferma, espirante. = De aridos ossos torpe arquitectura, Horrido objecto, esqualida figura, Vivo esqueleto, morte respirante. *Vid.* FOME.

MAL. Damno, incommodo, prejuizo, ruina, detrimento. = Grave, pernicioso, malefico, damnoso, aspero, acerbo, asperrimo, duro, atroz, fatal, funesto, lugubre, repentino, improviso, subito, subitaneo, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, consideravel, infesto, infenso. = Secreto. Pereira pag. 42. *Dá com celeste mão claro rebate, Acode a gente que segura estava, vendo ordenar-se o orrido combate, Que tem secreto mal se imaginava.* *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL.

MAL. Molestia, doença, enfermidade, achaque. = Mortal, mortifero, perigoso, maligno, incuravel, insanavel, irremediavel, desesperado, molesto, penoso, tormentoso, afflictivo, custoso, doloroso, longo, dilatado, antigo, inveterado, cruel, tyranno, rebelde, tenaz, contumaz, obstinado, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, atormentador, incessante, perenne, continuo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Infortunio, desgraça, calamidade, miseria. = Triste, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, miseravel, calamitoso, summo, extremo, inexplicavel, imponderavel, incomprehensivel, incomparavel, tyrannico, barbaro, impio, maligno, assolador, devorador, devastador, horroroso, horrivel, horrendo, horrido, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, immenso, infinito, impaciente. *Vid.* os outros epithetos supra.

MALDADE. Malignidade, malicia, perversidade, iniquidade, impiedade: *Ou* Crime, delicto, culpa, peccado. = Odiosa, feia, torpe, enorme, nefanda, abominavel, execranda, detestavel, criminosa, punivel, peccaminosa, viciosa, maliciosa, dolosa, maligna, malefica, perversa, depravada, impia, iniqua, malvada, vil, infame, ignominiosa, vergonhosa, indecorosa, indigna, dissoluta, desenfreada, licenciosa, indomita, indomavel, escandalosa. = Depravada. Pimentel fol. 13. ỷ. *E assi nesta maldade depravada Na qual Adam perjuro, e impudente Aquella rica peça tem quebrada Em que vos deleitaveis tam contente.*

MALEDICENCIA. Detracção, murmuração, satyra. = Insolente, petulante, mortifera, funesta, penetrante, picante, satyrica, invejosa, livida, mordaz, voraz, devoradora, cega, depravada, fatal, affrontosa, injuriosa, vituperosa, atroz, tyranna, dura, cruel, deshumana, barbara, Tartarea, Infernal, Avernal, Estygia, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* MALDADE.) = Da torpe inveja natural linguagem. Monstro voraz da candida innocencia. Insidiosa inimiga da virtude. Hydra infernal, de linguas mil armada, Que ás virtudes faz guerra declarada. Lingua para os applausos sempre muda, Para vís improperios sempre aguda. Monstro implacavel, do Cocyto aborto, Não poupa vivo, não perdoa a morto. (*Vid.* DETRACÇÃO para outros epithetos) Os Poetas a personalisárão na figura de huma mulher enormissima, e hedionda; olhos concavos, e lividos, boca escumante, lingua serpentina, e sahida bastantemente para fóra em acção de ferir. O vestido era negro, e esverdenhado; na cabeça por enfeite punhão-lhe huma pelle de ouriço, e em ambas as mãos dous tições accesos. *Vid.* Cesar Ripa.

MALEDICO. Maldizente, detractor, murmurador, infamador,

dor, mordaz; satyrico. (Para os epithetos *Vid.* MALEDICENCIA, e DETRACTOR.) = Perseguidor infesto da innocencia. Da clara fama perfido homicida. Da amisade sacrilego inimigo. Invejoso fautor d'altas discordias. Do merito sublime atroz flagello. Para descobrir faltas lince agudo, Para virtudes ver cega toupeira. Sordidas râs de charco pestilente Contra os Cisnes da limpida corrente. Aves que só nas trévas apparecem, Porque da fama as luzes aborrecem. Para outras frases *Vid.* DETRACTOR, MALEDICENCIA, &c.

MALEVOLENCIA. Odio, aversão, inimisade, contrariedade, antipathia. = Invejosa, livida, inquieta, sollicita, vigilante, mordaz, voraz, garrula, loquaz, infamadora, injusta, iniqua, impia, maledica, vingativa, infesta, infensa, novercal, irreconciliavel, inhumana, barbara, rabida, insana, céga, damnosa, perniciosa, malefica, fatal, furiosa, furibunda, implacavel, occulta, secreta, disfarçada, simulada, fingida, dolosa, fraudulenta, insidiosa, perfida, traidora, clara, manifesta, pública, notoria, evidente, patente, intima, interna, entranhavel, viva, intensa, forte, vehemente, summa, extrema, inextinguivel, inextincta, indelevel, vil, infame, torpe, enorme. (Alciato copiando a Pierio, a representa na imagem de huma velha feia, sordida, e magra; olhos conçavos, e ardentes, cabellos erriçados, com hum maço de ortigas em huma mão, e na outra hum basilisco, animal que envenena só com huma leve vista, e por isso symbolo expressivo da natural malevolencia. Com propriedade se figura velha, e não moça; porque natural he da velhice aborrecerse de tudo; assim como pelo contrario he proprio da mocidade ter amor a todas as cousas, porque todas para ella são novas.)

MALICIA. Fraude, dolo, engano. = Maligna, refinada, occulta, secreta, disfarçada, simulada, fingida, fallaz, insidiosa, perfida, traidora, enganosa, enganadora, fraudulenta, mentirosa, embusteira, fementida, dolosa, sagaz, astuta, cauta, prevenida, prevista, industriosa, engenhosa, vigilante, attenta, desvelada, maquinadora. = Embuçada, presente. Pereira pag. 14. *Mas o tempo que tudo em fim descobre, A malicia do carrego, embuçada com capa de ambição, me foi mostrando, O tranquilo repouso me ensinando.* E mais abaixo: *Por entre estes marmores antigos De esquecimento a memoria visto: Da presente malicia estou seguro, Vivendo sem temor do mal futuro.*

MALIGNIDADE. Perversidade, iniquidade. (Para os epithetos *Vid.* MALDADE) (Pierio a representa na figura de huma mulher de aspecto macilento, feroz, e enorme, vestida de furtacores, allusivas ás diversas

sas fórmas que toma para fazer mal, e no regaço huma codorniz, á qual affaga, por ser ave tão maligna, que, segundo referem os Naturalistas, depois de ter bebido, enloda a agua, para que os outros passaros a não achem pura.)

MÃO. = Armada, larga, nervosa, celeste, robusta, alta, potente, extensa, queda, fria, poderosa. Pereira pag. 16. *Depois vem hum Sertorio belicoso, Que em lugar de reparo armada mão Levanta contra a Patria ousadamente Vendo-se com tão forte, e dura gente.* E pag. 39. *Já no cercado sitio a sede ardente Os valerosos corpos consumia, Quando a justa bondade providente, Com larga mão os seus favorecia.* E pag. 40. *Chega Paulo, e prende-lhe orgulhoso com mão nervosa o braço da azagaia, E o colo na outra lhe apertando O traz por varios matos arrastrando.* E pag. 42. *Dá com celeste mão claro rebate Acode a gente que segura estava.* E pag. 47. *Cortão as robustas mãos, que dependurão Hum corpulento Mouro valeroso.* E Pimentel pag. 10. *Assi este cruel autor de danos A quem ferio a mão alta, e potente.* E fol. 19. *Providencia; porque com mão extensa Mostro que meu Imperio poderoso O refulgente Ceo tem por dispensa Que dá sustento ao mundo grandioso.* E Sá de Miranda 1. pag. 74. *E disserão por mi: Viva alguns dias, Que assi lh' apraz aos fados, e tiverão As mãos quedas em si, e as unhas frias.* E pag. 84. *Em verdade que tens moço as mãos frias E branca à boca mais que esta toalha, Possas soffrer o bem, se o mal podias.*

MANADA. Rebanho, gado, armento. = Pingue, robusta, copiosa, numerosa, abundante, rica, opulenta, pobre, misera, mirrada, magra, errante, vaga, alegre, cornigera, lanigera, montanheza, tarda, lenta, inerte, luxuriante, lasciva. = Lanigera, sedenta, descuidada. Pereira. pag. 61. *A manada lanigera, sedenta Descuidada correndo a mal tamanho, A morte bebe ali no verde estanho.*

MANCEBO. Moço. = Galhardo, gentil, formoso, bello, alentado, vigoroso, robusto, forçoso, denodado, animoso, valeroso, esforçado, audaz, ousado, atrevido, impavido, intrepido, destimido, generoso, liberal, prodigo, dissipador, largo, munifico, incauto, improvido, cégo, dissoluto, estragado, depravado, licencioso, indocil, indomito, indomavel, desenfreado, imprudente, ardente, insano, igneo, fervido, impaciente, agudo, engenhoso, vivo, alegre, brando, docil, amavel, domavel, inconstante, mudavel, instavel, florido, florente, verde, aprazivel, agradavel, risonho. = Temerario. Pereira pag. 38. *Não se detendo muito os temerarios Mancebos, que afumados, vencedores Não tornem, e os despojos adversarios Dos brutos, e infernais traba-*

balhadores. (*Vid.* a descripção que de hum mancebo faz Horacio na Poetica. *Vid.* tambem ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MANCHA. = Original, fea, escura. Pimentel fol. 21. *A deixou, reservando a sua Alma pura Da mancha original, fea, e escura.*

MANDO. Poder, direito, imperio, dominio, jurisdicção. = Absoluto, dispotico; summo, supremo, regio, real, soberano, justo, recto, benigno, benefico, propicio, brando, suave, doce, tyranno, injusto, iniquo, impio, cruel, duro, barbaro, atroz. = Poderoso. Pimentel fol. 14. ℣. *Excelso, alto Senhor, Deos Soberano, Eterno Rei, Supremo, justiçoso, Que enfreais, e regeis o Oceano com vossa lei, e mando poderoso.* Pereira pag. 36. *Mandando logo o Rei que brevemente se ordene o que a Moura alli traçava: Ao real mando a turba diligente Os braços ao trabalho logo dava. Vid.* nos seus lugares os Synonimos supra.

MANEIRA. = Secreta, nova, sabia, diligente, discreta, subtil, delicada, astuta, boa, má, triste, crua, temerosa, deshumana, graciosa, comedida, proveitosa, perigosa, inutil, vantajosa, conveniente, torpe, vil, baixa, elegante, seguinte, provada, galante, aborrecida, usada, desusada, artificiosa. Pereira pag. 41. *Entra pelas tranqueiras de secreta Maneira astutamente fabricadas.*

pag. 45. *Mas mais endurecido, apalpa, e tenta Outra nova maneira de combate.* Cort. Real pag. 139.... *As labaredas Arremessão ao Ceo pedras envoltas com miseraveis corpos (crua e triste Maneira de morrer) de lá decião Huns de todo já feitos em pedaços.*

MANGERONA. Amaraco. = Crespa, ramosa, copada, humilde, rasteira, cheirosa, odorifera, recendente, fragrante, grata, suave, branda, jucunda. = Ai crespa mangerona, que és prazer, &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

MANHA. = Prenda, habilidade, dom, prerogativa, arte, destreza, dote, qualidade. = Destra, grande, util, boa, má, subtil, astuta, sagaz, sabia, douta, desenvolta. Pimentel fol. 20. ℣. *Eu que com meu primor, e manha destra Mostro como ser devem abatidas As da terra, co as plantas ser pizadas, E as altas sobre as frontes levantadas.*

MANHÃA. Purpurea, rosada, aurea, alegre, aprazivel, risonha, humida, orvalhada, suspirada, desejada, appetecida, doce, suave, amena, jucunda, grata, fresca, deleitosa, deliciosa, placida, tranquilla, serena, bella, formosa, luminosa, lucida, luzente, solicita, vigilante, desvelada. = Clara, graciosa, irosa. Gil Vicente liv. 5. *Acho a noite escandalosa E mal dizem-me as estrelas A manhãa clara e graciosa Contra mi se rompe irosa E me mostra mil querelas.* Leonel pag. 46. *E encostada a seu amado, seu que-*

rido e desejado, *sobe*, *e vai-se parecendo com a manhã clara tendo*, *subindo*, *tudo aclarado.* = Alma do mundo em trevas sepultado. Vida das flores, gala das campinas. Do avaro camponez doce alegria. = Já a roxa manhã clara Do Oriente as portas vinha abrindo, Dos montes descubrindo A negra escuridão da luz avara. O Sol que nunca pára, De sua alegre vista saudoso, Traz della pressuroso Nos cavallos cançados do trabalho, Que respirão nas ervas fresco orvalho, Se estende claro, alegre, e luminoso. Os passaros voando De raminho em raminho vão saltando, E com suave, e doce melodia O claro dia estão manifestando. (Cam. *Canc.* 3.) = Manhã fresca, e graciosa, Que prateando as nuvens te estás vendo Cada vez mais formosa Nesse crystal, que o Sol vem derretendo: Mas ah que nem segura Assim vives das leis da noite escura. (*Ribeir. do Mondego*) *Vid.* AURORA, ALVA, DIA, e MADRUGADA.

MANIA. Loucura, doudice, enthusiasmo, teima, pertinacia, contumacia. = Mansa, brava, aprazivel, graciosa, desesperada, insoffrivel, pertinaz, insoportavel, temivel, despropositada, jovial, bruta, furiosa, raivosa, incrivel, funesta, fera, feroz, medonha, precipitada, extravagante, risonha, teimosa. Sá de Miranda P. pag. 177. *Era grande amigo seu Bieito*, *e vendo a mania tal comsigo hum dia lá deu*, *Tiverão grande porfia Hum rezões deu*, *outro deu.*

MANJAR. Vianda, iguaria, mantimento, sustento, alimento. = Fino, delicado, saboroso, jucundo, grato, suave, doce, vital, lauto, abundante, copioso, parco, sobrio, grosseiro, humilde, rustico, vil, insipido, ingrato, injucundo, misero, pobre, mendigado, robusto, forte, salutifero, saudavel, salubre, tenue, fraco, debil, nocivo, damnoso, malefico. *Vid.* os Synonimos.

MANIFESTAR. Descubrir, declarar, aclarar, patentear, publicar, revelar: *Ou* Explicar, expor. = Fazer patente o ignorado arcano. Do segredo romper as densas trévas. Expor á luz o mysterioso arcano. A cortina correr á occulta idéa. Correr o véo á candida verdade. Exprimir os segredos da vontade. Do peito revelar os pensamentos.

MANSIDÃO. Brandura, serenidade, tranquillidade. = Placida, affavel, clemente, benigna, amavel, doce, suave, grata, jucunda, alegre, risonha, branda, tranquilla, serena, pacifica, urbana, attractiva, rara, singular, inalteravel, inimitavel, incomparavel, natural, nativa, docil. = De regios peitos immortal adorno. Indole amavel, sempre em doce calma, Que refrea as paixões da indocil alma. = Vê como o leão, que antes a horrivel coma Rugindo sacodia altivo, e fero, Se chega a ver o mestre, que lhe do-

doma Do bruto coração o horror severo, Soffre duro grilhão, ensino toma, Tornando manso o natural austéro, E dos dentes, e garras descuidado Ao dono teme, se o presente irado. (*Tasso Portug.*) (Nas medalhas antigas se acha esculpida na imagem de huma formosa Matrona com vestiduras reaes, coroada da pacifica oliveira, e acompanhada de hum elefante, symbolo expressivo da mansidão; porque já mais combate com féras, que lhe são inferiores, e com as iguaes só quando he nimiamente provocado.)

MANSO. Pacifico, brando, benigno, placido, socegado, sereno, tranquillo, humano, affavel, clemente, piedoso, suave: *Ou* Amansado, domado, domesticado, abrandado, tractavel, serenado, applacado, (segundo as diversas accepções em que se tomar.)

MANTILHAS. Faixas. = Infantís, pueris, molles, brandas, apertadas, estreitas, tenras, lacrimosas, dolorosas, primeiras, doces, soporiferas, pobres, miseras, ricas, preciosas, regias, esclarecidas, illustres, nobres, vís, sordidas, plebeas, humildes.

MÃO. = Dextra, direita, sinistra, esquerda, candida, nivea, lactea, eburnea, nevada, bella, gentil, torneada, delicada, brandà, regia, real, augusta, soberana, illustre, esclarecida, valerosa, heroica, invicta, invencivel, victoriosa, triunfante, poderosa, bellicosa, bellica, belligera, Mavorcia, Marcial, guerreira, forte, armada, robusta, fraca, debil, inerme, covarde, vil, infame, torpe, rustica, aspera, horrida, hirsuta, dura, industriosa, artificiosa, destra, operosa, laboriosa, sollicita, diligente, impia, iniqua, sacrilega, nefanda, abominavel, detestavel, maldita, execranda, liberal, generosa, munifica, magnifica, prodiga, pia, compassiva, caritativa, compadecida, religiosa, tremula, fria, pavida, gelida, frigida, arida, languida, caduca, secca, rugosa, humilde, supplicante, avida, avara, avarenta, ambiciosa, rapinante, sanguinosa, ensanguentada, sanguinolenta, cruenta, sordida, immunda, esqualida, impura, atroz, feroz, barbara, cruel, tyranna, deshumana, perfida, traidora, insidiosa, dolosa, atrevida, arrogante, soberba, altiva, vingativa, vingadora, ameaçadora, irada, furiosa, furibunda, assoladora, devastadora, fulminante, fatal, mortifera, &c.

MAR. Pelago, Oceano, Neptuno, Amphitrite, Thetis. = Vasto, immenso, liquido, undoso, velivolo, tumido, inflado, turgido, procelloso, inquieto, impetuoso, arrebatado, rapido, furibundo, furioso, irado, enfurecido, colerico, feroz, atroz, insano, cruel, tyranno, violento, inconstante, vario, mudavel, instavel, incerto, turbido, turbado, perturbado, perfido, infiel, infido,

 trai-

traidor, insidioso, fementido, fraudulento, doloso, simulado, fingido, ameaçador, voraz, devorador, tragador, alto, profundo, cavado, espumoso, espumante, falso, salgado, ventoso, agitado, arenoso, tumultuoso, placido, aplicado, sereno, serenado, manso, amansado, brando, abrandado, pacifico, tranquillo, quieto, calmoso, bonançoso, seguro, Neptunio, cavado, concavo, vitreo, ceruleo, indomito, indomavel, desenfreado, bravo, embravecido, horrido, espantoso, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, horrisono, formidavel, terrifico, tremendo, medonho, estrondoso, crespo, encrespado, empollado, arrogante, insolente, soberbo, altivo, revoltoso, turbulento, sedicioso. = Sanhoso, tormentoso, furioso, inchado, undoso, caudaloso. Gil Vicente liv. 5. *O mar para mi sanhoso A terra treme comigo O Sol tam manso e formoso contra mi se volve iroso como meu mortal imigo.* Pereira pag. 15. *Da deleitosa terra namorados, A foram pouco a pouco povoando Do tormentoso mar aqui lançados.* pag. 29. *As ondas do soberbo mar furioso Quando as aves maritimas medrosas Voando fogem ao ronco tormentoso.* pag. 54. *Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo mostra os intimos segredos.* Leonel pag. 10. *Sois bemdito, e sois louvado, E para sempre exaltado, E sois meu Senhor glorioso No Ceo, na terra, e no undoso Mar, conhecido, e amado.* Pimentel fol. 27. ỳ. *Pois em vós Deos de amor, mar caudoloso Hade caber por modo milagroso.* = O vasto Imperio do ceruleo Jove. O procelloso Reino de Neptuno. De Thetis o salgado senhorio. Os undosos dominios de Amphitrite. Do vasto Oceano as liquidas campinas. Liquidos seios, aguas Neptuninas. Abysmo procelloso, falso argento. Do fecundo Nerêo equoreos campos. Do rebanho de Glauco os falsos campos.

MAR PROCELLOSO. = Agitadas do vento as crespas ondas Todo o Reino de Thetis revolvião, Já subir ás estrellas pretendião, Já no pégo voraz se sepultavão. Do indignado Neptuno a furia acceza Em montanhas as ondas transformava, E com ellas as praias açoitava. Insultados por Eolo importuno Os campos do colerico Neptuno, Os naufragos baixeis, ou destroçavão, Ou no profundo abysmo devoravão. *Vid.* TORMENTA, TEMPESTADE, &c.

MAR SERENO. = Toca Neptuno as ondas co' tridente, E a furia lhes serena de repente; Eolo encerra o vento furibundo, E ao mar alegra zefiro jucundo. Brinca nas aguas com prazer estranho Do feliz Glauco o estolido rebanho; As Nereiadas bellas apparecem Sobre a lactea corrente, e favorecem Com doce impulso os lenhos naufragantes, Que arando vão os campos espuman-

mantes. Era tudo silencio bonançoso, Que com grata contenda só rompia Dos nautas a festiva vozeria, Para Neptuno lisongeiro gozo. *Vid.* BONANÇA.

MARAVILHA. Portento, prodigio, milagre. = Estupenda, pasmosa, espantosa, admiravel, nova, rara, singular, distincta, insolita, desusada, inaudita, extraordinaria, estranha, incrivel, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, incomprehensivel, innarravel, notavel, prodigiosa, milagrosa, portentosa, especiosa, especial, particular, celebre, assinalada, celeberrima, memoravel, famosa, decantada, estrondosa. = Alta. Pereira pag. 51. *Novo Sol resplandece, novo dia, Nova pureza, e alta maravilha, Da Infante Isabel nasceo Maria, de tam formosa Mãi, tam bella filha.*

MARAVILHAS flores. = Lindas, admiradas, coroadas, pintadas, singelas, dobradas, graciosas, bondosas. Pimentel fol. 7. ℣. *Aos ricos topazios usurpavam As palidas coroas admiradas As lindas maravilhas, que ficavam Com ellas lindamente coroadas.*

MARCIAL. Marcio, Mavorcio, bellico, bellicoso, bellígero, belligerante, guerreiro, armipotente: *Ou* Valeroso, alentado, animoso, esforçado, forte, valente. *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares alfabeticos.

MARÇO. = Alegre, risonho, fausto, placido, tranquillo, sereno, amoroso, fertil, fecundo, viçoso, verde, florigero, florido, florente, florescente, orvalhado, humido, tepido. = Pimentel fol. 24. *No tempo em que a Phebea luz entrava Com seus raios no Aries dourado, E com seu fogo puro lhe abrazava O liquido licor já congelado: E quando com presteza caminhava Astrea, para dar vestido ao prado, Ouro aos montes, rica, e fina prata Aos rios, nos quaes o Ceo retrata.* Sá de Miranda 1. pag. 179. *Nam sam os males tamanhos Se este Março nam foi d'anhos, Outros viram melhorados.* = O mez que de Mavorte o nome toma, E o primeiro no computo de Roma. O mez em que o sidereo Vellocino Faz as noites iguaes aos doces dias. Do cornigero Signo o mez risonho, Que affugenta do Inverno o horror medonho. *Vid.* MEZ.

MARE'. De prata, gentil, favoravel, oportuna, boa, ruim, infeliz, dezestrada, terrivel, contraria, de rozas, excellente, quieta, socegada, calma, bonançosa, feliz, ditosa, escolhida, forte, extraordinaria, matutina, vespertina. Gil Vicente liv. 1. Barca 1. *Haa barca, ha barca oulaa Que temos gentil marée, Ora venha o Carro á ree Feito, feito bem estaa.* E mais abaixo: *Ha barca, ha barca senhores Oo que marée tam de prata Hum ventozinho que mata E valentes remadores.*

MARFIM. Indico, Eôo, can-

candido, niveo, puro, nitido, solido, polido, precioso, esplendido, lustroso, Assyrio, Africano, Lybico, Marmarico, Getulo. = Da tromba elefantina o eburneo dente, Riqueza singular d'Africa ardente.

MARGEM. Arenosa, garrula, sussurrante, murmurante, undosa, espumosa, espumante, frondosa, frondente, verde, viçosa, gramosa, graminea, obliqua, tortuosa, musgosa, fria, gelida, frigida, humida, pura, limpa, sombria, umbrosa, opaca, fresca, amena, aprazivel, jucunda, grata, doce, suave, alegre, risonha, fertil, fecunda, frutifera, deliciosa, deleitosa, ramosa, serena, placida, tranquilla, sonora, canora, lodosa, lutulenta, limosa, pedregosa. = Arenosa prizão do inquieto rio, Que opprimido, e impaciente da clausura, Com sussurrante voz sempre murmura. Viçoso leito de serenas Lymphas, Doce recreio de innocentes Ninfas. (Bacellar.) = Era de verde esmalte tapizada A bella margem de huma, e de outra parte, E de varias boninas matizada, Que com prodiga mão Flora reparte.

MARIA. (A Virgem Mãi de Deos) Pura, inviolada, incorrupta, illesa, intacta, immaculada, casta, santa, pia, inclita, augusta, adorada, venerada, benigna, benefica, clemente, piedosa, compassiva, propicia, singular, incomparavel, inimitavel, ineffavel, incomprehensivel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, celeste, etherea, celestial, siderea, poderosa, optima, maxima, (Podem-se augmentar os epithetos, levando-os ao superlativo; v. g. purissima, castissima, santissima, piissima, augustissima, clementissima, piedosissima, poderosissima, &c.) = Alta Princeza da siderea Esfera, Que nos coros aligeros impera. Da Davidica estirpe immortal gloria. Da arvore de Jessé singular fruto, Sempre bello, odorifero, incorruto. Dos Ceos, e terra gloria soberana, Honra ineffavel da Progenie humana. Da peste original coração limpo, Puras delicias do celeste Olympo. Do Eterno Pai Esposa, Mãi, e Filha, Da especie humana nova maravilha. Mãi incontaminada do superno Filho humanado do alto Pai Eterno. Do miserrimo Adão progenie illesa, Assombro da corrupta Natureza. Do Sol Divino immaculada Aurora, Das trévas infernaes dissipadora. Dos miseros mortaes benigno amparo Contra as siladas do Cocyto avaro. Celeste luz, Estrella matutina, Que o Universo benefico illumina. Dos errantes mortaes guia segura, Dos naufragos benigna Cynosura. De mais brilhante Sol, mais bella Aurora, Lua melhor, que leve eclipse ignora. De santissimos Pais Filha mais santa, Que em virtudes os Ceos, e a terra espanta. Mais incontaminada, e mais formosa, Que em fechado jardim il-

illesa rosa. Alma feliz, que graças mais incerra, Do que arêas o mar, plantas a terra. Estrella nos influxos mais clemente, Que os astros todos d'alta Esfera ardente. Mais intacta que o lyrio matutino, Mais pura que o crystal immaculado, Mais suave que o zefiro benino, Mais fragrante que a flor no verde prado. Alta Maria, singular Creatura, Que leve semelhança não consente, Pois só cede ao Creador Omnipotente No poder, na excellencia, e formosura. = Aurora celestial do eterno dia, Luz da pureza, Fenix da humildade, A quem dos Serafins a Jerarquia Adora a incomprehensivel santidade: Tu do bem todo fonte pura, e pia, Onde do Nume eterno a magestade Depositou por singular clemencia Do seu alto poder a Omnipotencia. = Oh Virgem pura, clara, soberana, De estrellas coroada, e Sol vestida, Honra da Geração cativa humana, Vencedora da morte, e Mãi da vida: Estrella que allumîa na tyranna Tormenta dos mortaes a mais remida, Mostraime o porto já, e a doce praia, Em que o meu barco humilde á terra saia. (*Condestab.* 20.)

MARIDO. Esposo, Consorte. = Fiel, amante, amoroso, affectuoso, fido, caro, amado, correspondido, casto, pudico, grato, doce, terno, extremoso, sollicito, diligente, vigilante, pacifico, cauto, provido, prudente. = Enganado. Leonel pag. 30. *Supposto que a morte teve seu principio do peccado Pollo infelice bocado Da femea inconstante, e leve E do marido enganado.* = Do casto leito doce companheiro. De thalamo pudico socio amante. Ligado de Hymenêo no laço estreito.

MARMORE. Duro, solido, fino, polido, frio, frigido, precioso, rico, candido, niveo, vermelho, verde, ceruleo, negro, maculado, manchado, pintado, matizado, antigo, vetusto, lucido, brilhante, luzente, esplendido, rigido, aspero, rustico, perenne, eterno, immortal, perpetuo, raro, singular, especial, especioso, exquisito, soberbo, insigne, Pario, Frigio, Ideo, Libico, Numidico, Espartano. = Antigo. Pereira pag. 14. *Por entre estes marmores antigos De esquecimento a memoria visto: Da presente malicia estou seguro Vivendo sem temor do mal futuro.* = (Nota, que ao marmore *Pario* só convem rigorosamente os epithetos de candido, nevado, niveo, branco, e lacteo. Ao *Frigio* os de purpureo, rosado, nacarado, sanguineo, vermelho. Ao *Numidico* os de aureo, dourado, louro, flavo, amarello. Ao *Espartano* os de verde, ceruleo, verdejante, e tambem, (segundo Plinio) os de maculoso, manchado, maculado, matizado, salpicado, pintado, ondeante.)

MARTE. Mavorte. = Magnanimo, alentado, valeroso, animoso, valente, esforçado, impavido, destemido, intrepido, bra-

bravo, embravecido, insano, furioso, furibundo, enfurecido, violento, arrebatado, precipitado, impetuoso, indomito, cégo, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, bellico, belligero, bellicoso, belligerante, guerreiro, armado, armipotente, poderoso, potente, forte, formidavel, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, horrendo, tremendo, horroroso, pavoroso, horrido, espantoso, aspero, asperrimo, acerbo, duro, intractavel, sanguinolento, cruento, sanguinoso, ensanguentado, feroz, atroz, barbaro, cruel, tyranno, impio, iniquo, fatal, funesto, mortifero, fulminante, intenso, infesto, assolador, devastador, inexoravel, implacavel, inflexivel, indocil, audaz, temerario, ousado, atrevido, vario, instavel, mudavel, inconstante, sedicioso, tumultuoso, turbulento. = Pereira. pag. 58. *Fazendo pouco e pouco fundamento Da fama escurecer de Baco, e Marte Pondo no Eritreo estreito os marcos Que o forte Alcides pôs nos montes Briarcos.* = O belligero Deos filho de Juno, A's duras sedições Nume opportuno. Da feroz Thracia o Deos armipotente, Da sanguinea Bellona Irmão ardente. O bellicoso Deos de aspecto acerbo, Animo insano, coração soberbo, Ardentes olhos, força denodada, Mãos sanguinosas, fulminante espada. (*Vid.* GUERRA, GUERREIRO, &c.) (A Antiguidade o representava em hum carro, tirado por dous ferocissimos lobos, e o armava de armas brancas, e nellas esculpidos diversos monstros, como se acha em Estacio no 7. da *Thebaide.*) = Por todo o campo com aspecto irado Sobre o ligeiro carro bellicoso, De Tesiphone, e Alecto acompanhado, Discorre Marte fero, e sanguinoso: Já descarrega o duro braço armado, Já accommette com impeto furioso, Infundindo na altiva, e brava gente Intrepido valor, colera ardente. = Mas eisque o prompto furibundo Marte Sóbe ao seu carro com estrondo horrendo, E accezo em ira bellicoso parte, Pelos armados campos discorrendo: Tremer a terra faz em toda a parte, Os ferrados cavallos accendendo, Bradindo vai co'a dextra o ferro agudo, E com a esquerda oppondo o ferreo escudo.

MARTYR. Inclito, insigne, forte, magnanimo, alentado, valeroso, animoso, impavido, intrepido, claro, preclaro, illustre, generoso, celebre, famoso, constante, firme, fiel, paciente, coroado, laureado, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, glorioso, venturoso, ditoso, santo, antigo, vetusto, zeloso, religioso, lacerado, dilaniado, despedaçado, macerado, alanceado, degollado, decapitado, submergido, asseteado, devorado, abrazado, queimado, consumido, flagellado, rasgado, maravilhoso, prodigioso, pas-

pasmoso, portentoso, admiravel.

MARTYR. Cort. R. pag. 135. *Dia era do Martyr, que estendido Em vivas brasas disse ao juyz tyranno Que assado estava já, sentindo grande, e glorioso descanso em tal tormento.* = O illustre Campião da Fé Divina, Quanto mais abatido, mais triunfante. Soldado do Christifero estandarte, Que com o sangue attesta a fé que adora. Prodigo illustre da innocente vida, Desprezador das impias tyrannias. Inclito Heróe do Capitolio eterno, Laureado vencedor do negro Averno. Da pura Fé cruenta testemunha, Que de excelsa victoria a palma empunha. Da tyrannia victima invencivel, Que ao Cordeiro immortal offerece o sangue, Mais alentada, quanto mais exangue, Mais soffredora, quanto mais passivel. = Destro o Tyranno á barbara conquista Ao Martyr mil tormentos põem diante, A fim que delles a horrorosa vista Intimide seu animo constante: Crê que nelle o valor já não resista, Vendo eculeos, incendio devorante, Leões, que rugem com furor violento, Touros, que bramão com humano alento. *Vid.* MARTYRIO.

MARTYRIO. Duro, atroz, barbaro, impio, cruel, tyranno, tyrannico, deshumano, inhumano, iniquo, insano, rabido, feroz, furibundo, furioso, enfurecido, cégo, violento, vehemente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, aspero, asperrimo, acerbo, incomparavel, raro, singular, insolito, desusado, estranho, inaudito, incrivel, inexplicavel, incomprehensivel, infesto, infenso, fatal, funesto, lugubre, lastimoso, lamentavel, funebre, mortal, mortifero, doloroso, tormentoso, penoso, sanguineo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, terrifico, formidavel, tremendo, espantoso, claro, preclaro, illustre, generoso, inclito. (Para alguns outros epithetos *Vid.* MARTYR.) Do martyrio a laureola cruenta, Que o preclaro Campião em si ostenta. Que espectaculo aos olhos portentoso, Aos Ceos jucundo, ao Tartaro horroroso! Tenras Virgens, mancebos florescentes, Caducos velhos, todos permanentes Na invencivel paciencia dos tormentos Assombrão os carnifices violentos. Aquelles são ás chammas arrojados, Ou em liquido chumbo submergidos, Mas de incendios mais altos abrazados Trocão em doce cantico os gemidos Estes a duros golpes lacerados São ás féras tyrannicas lançados, Para serem das fauces sanguinosas Avido pasto, prezas lastimosas; Mas ellas esquecidas da fereza, Que lhes inspira a crua natureza, Da iniquidade atroz compadecidas Com branda lingua as tepidas feridas suavisão docemente, e as plantas beijão Dos invictos Campiões, que os Ceos festejão. Negando aos deoses vãos torpes incensos, Huns em

em altos madeiros são suspensos, Outros no duro eculeo atormentados, Ou em ardentes laminas torrados. O debil sexo á illustre competencia Suspira por mais barbara violencia; Quem dos pudicos olhos he privada, Quem nos virgineos peitos lacerada; A esta tenaz dura arranca os dentes, A'quella despedação ferreos pentes. De vulnifica roda huma ferida Dilaniada exhala a feliz vida, outra soffrendo morte lenta, e dura, Vive de atroz prisão na noite escura. Em fim por modos mil, por mil tormentos Ganhão todos a palma, o triunfo cantão, Firmão da angular pedra os fundamentos, E na constancia a terra, e Ceos espantão. = Alli se vem eculeos rigorosos, Ferros da crueldade exprimentados, Ardentes grelhas, bronzes horrorosos, Agudos pentens, chumbos derramados: Alli brutos famintos, e espantosos De garras, de furor, de sanha armados, Pelo Martyr esperão, que constante Em tantas penas voa ao Ceo triumfante. = Formidavel algoz, prompto, impaciente Já nas mãos atrocissimas mostrava O duro ferro, e do Christão paciente Os membros com mil golpes lacerava: Não mostra o Heróe impavido, que sente Do verdugo inhumano a furia brava, Antes de extremo jubilo banhado O provoca a martyrio mais pezado.

MASCARA. Ridicula, scenica, theatral, contrafeita, torpe, enorme, medonha, feia, horrida, horrenda, horrorosa, horrivel, deforme, fallaz, fingida, simulada, disfarçada, ficticia, enganosa, enganadora, traidora, mentirosa, mentida, dolorosa, fraudulenta, fementida, burlesca, graciosa, vã, falsa, insidiosa, perfida, sordida, formidavel, terrifica, espantosa, legida, faceta, alegre, festiva.

MASMORRA. Ergastulo, carcere, prisão. = Esqualida, hedionda, sordida, immunda, corrupta, putrida, fetida, pestilente, pestifera, funebre, lugubre, fatal, funesta, funerea, mortifera, tetrica, negra, escura, opaca, tenebrosa, céga, medonha, enorme, horrifica, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, profunda, formidavel, espantosa, atroz, barbara, tyranna, cruel, tyrannica, ímpia, dura, inhumana, deshumana, lastimosa, lamentavel, dolorosa, penosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, Tartarea, infernal, desesperada, férrea, cavernosa, misera, miserrima, miseravel, aspera, asperrima, acerba. Para frases, e outros epithetos *Vid.* CARCERE.

MASSA. Corpo humano. Baixa, terrena, grave, bem formada. Gil Vicente liv. 5. *Porque ha obra que fizeste De baixa massa terrena Que de terra compozeste, E esta alma que me deste Mandas que saia de pena.* Pimentel fol. 6. ỳ. *Aquella grave massa bem formada, Segundo o destro artifice excellente; De espirito vivente foi dotada Mais que a luz das estrellas refulgente: Fi-*

cou

com esta figura tam armada Das mãos daquelle Deos omnipotente, Que se em belleza aos Anjos nam chegava Muito pouco distante nam ficava.

MASTIM. (cão de gado) molosso, licisco, rafeiro. = Forte, robusto, forçoso, animoso, alentado, atrevido, arremeçado, armado, sanhudo, espumante, furioso, furibundo, vigilante, desvelado, attento, presentido, sollicito, fiel. = Sá de Miránda 1. pag. 190. *E inda ham mister mastins, Inda funda, e cajado ham, Que a estes lobos roins Que decem d'outros confins Te ajudem assentar a mam.* = Guarda fiel do timido rebanho, Contra o nocturno lobo sempre álerta; Attenta espia, que ao pastor desperta, Se na vigilia ouve rumor estranho. *Vid.* CÃO.

MATA. Mato, bosque, espessura, tapada. = Silvada, espinosa, brava, agreste, silvestre, aspera, asperrima, intractavel, densa, cerrada, espessa, impenetravel, inextricavel, opaca, sombria, tenebrosa, céga, escura, negra, occulta, secreta, escondida, recondita, medonha, terrifica, horrifica, horrida, horrivel, horrenda, horrorosa, espantosa, formidavel, infesta, infensa, damnosa. = De féras mil horrifica morada. Formidavel covil de horridos brutos. Secreta habitação do veloz gamo, Do hirsuto javalí, do voraz lobo. Perpetuo asylo de espantosas trévas. Da Deosa caçadora grato abrigo. Medonho assento do ferino povo. De immensos troncos novo labirintho. (Para frases diversas, e outros epithetos *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, &c.)

MATADOR. Homicida, Sicario. (Para os epithetos *Vid.* HOMICIDA.) Acha-se em os nossos Poetas Reicida por matador do Rei; Deicidas pelos Judeos matadores de Christo; Matricida pelo matador da Mãi: porém não são termos tão frequentes, como Parricida, e Fratricida pelo matador do Pai, ou Irmão.)

MATAR. = Com violencia roubar a vida alheia. Com perfidia privar da triste vida. Dar com ferro cruel violenta morte. Despojar do vital misero alento. O peito traspassar com dura espada. Tingir em sangue a vingativa dextra, E abrir á morte em golpes mil as portas. Do exangue peito separar a alma. Do inimigo tomar mortal vingança. Cravar no coração furioso ferro. O emulo despojar das vitaes luzes, E mandallo á região da noite eterna. (São frases tiradas de diversos Poetas.) = á treiçam Pereira pag. 16. *Em catorze batalhas vitorioso Foi o forte, e rustico varam Até que num banquete fraudoloso O matam os Romanos á treiçam.*

MATAR-SE. Molestar-se, penalisar-se, atormentar-se, angustiar-se, consumir-se, martyrisar-se, affligir-se, magoar-se, &c.

MATERIA. Qualquer corpo, massa = Secca, verde, extensa,

 pe-

pezada, inerte, grave, insensivel, bruta, combustivel, movel, arida, liquida, solida, aerea, terrena, ferrea, &c. Pereira pag. 39. *Fremendo estam os Lusos sofrimentos, Onde hum remedio Isidoro imagina De setas, que de fogo se lançaram Na mal seca materia que queimaram.* = Argumento, assumpto. = Ampla, vasta, dilatada, diffusa, fertil, fecunda, copiosa, abundante, rica, immensa, inexhausta, inextinguivel, inextincta, sobeja, exuberante, superabundante, excessiva, desmedida, infinita, illimitada, leve, tenue, humilde, baixa, rasteira, ridicula, vil, pobre, infecunda, vã, inutil, inhabil, inepta, difficil, difficultosa, ardua, intractavel, arriscada, perigosa, sublime, alta.

MATIZ. = Soberano, lindo, engraçado, pintado, acertado, gracioso, alegre, formoso, agradavel, delicado, primoroso, rico, loução, mimoso, soberbo, alto, especial, singular. Pimentel fol. 8. *Entre cachos de perlas, e de flores Enriqueciam verdes labyrintos No matiz soberano, e vivas cores As pedras pareciam de jacintos Que esmaltam a rica Corte gloriosa com sua perfeiçam maravilhosa.*

MATO. Vario, espesso, alto, sombrio, baixo, curto, apartado, ermo, triste, verde, seco, arido, agreste, bravio, cerrado, espinhoso, esteril, remoto, silvestre, esquivo, raso, denso, fero, forte, fraco, escuro, impenetravel, çafaro, pobre, infructuoso, arecnto, pedregoso, aspero, temeroso, mal assombrado, antigo, intenso, rossado, ardido, queimado, arroteado. Pereira pag. 40. *E o colo na outra lhe apertando O traz por varios matos arrastrando.* Sá de Miranda pag. 190. *Toma exemplo no teu fato, Que o trazes junto em rebanho Nam rez, e rez pelo mato, Té o carneiro tamanho se atraz fica he lambeato.*

MATRIMONIO. Desposorios, Nupcias, Vodas, Hymenêo. = Alegre, festivo, fausto, amoroso, affectuoso, feliz, ditoso, venturoso, solemne, mutuo, commum, reciproco, sacro, casto, pudico, fiel, magnifico, pomposo.

MATRIMONIO. Casamento, consorcio, estado conjugal. = Indissoluvel, firme, estavel, constante, perpetuo, inseparavel, duravel, doce, grato, suave, inviolavel, santo, sociavel, sollicito, cuidadoso, diligente, pacifico, tranquillo, desejado, suspirado, appetecido, igual, infausto, infeliz, discorde, desigual, triste, penoso, desunido, contencioso, pezado, molesto, grave.

MAURITANIA. Cesarea. Pereira pag. 257. *Mauritania foi huma de temida Gente, e de terreno assaz fecundo, A outra (onde he o meu reino) he Tingitania, A outra he a Cesarea Mauritania* pag. 259. *De Mauritania Mouros nos chamáram, De Agar, dizem que somos*

mos Agarenos, Do filho, Ismaelitas nos nomearam, De Sarra (que diz Lybia) Sarracenos.

MAURITANOS. Pereira pag. 259. *Sam as lingoas (mas pouco) diferentes Antre os Numidios Lybios, Mauritanos; Mas a nobre, e de todos mais usada He a que foi já Amarig chamada.* pag. 275. *Assi seguindo vam aos Mauritanos De vale em vale, e de monte em monte Os desapercebidos Lusitanos.* pag. 412. *Em manadas andavam os Mauritanos Dum cabo a outro o bosque discorrendo Buscando os escondidos Lusitanos Que o mais espesso delle andam rompendo.*

MAOSULEO. Tumulo, sepulchro. = Sumptuoso, magnifico, pomposo, magestoso, sublime, rico, precioso, especioso, famoso, maravilhoso, portentoso, prodigioso, admiravel, marmoreo, eterno, perenne, perpetuo, perduravel, triste, funesto, funereo, luctuoso, saudoso, funebre, lugubre, lacrimoso. *Vid.* SEPULCHRO.

MÃY. Amorosa, extremosa, affectuosa, carinhosa, cara, branda, doce, suave, terna, enternecida, piedosa, amante, desvelada, sollicita, vigilante, diligente, cuidadosa, cauta, prudente, provida, clemente, benigna, affavel, benevola, benefica, propicia, fecunda, operosa, industriosa, engenhosa, economica, amavel, amada, dulcissima, optima. = Mãy, formosa, bella, graciosa, santa. Sá de Miranda 1. pag. 189. *Vou fugindo ás armadilhas Que vi com manha esconder Nam quero ouvir maravilhas A's vezes muy más de crer, De má mãy nascem más filhas.* Pereira pag. 51. *Da Infante Isabel nasceo Maria, De tam formosa mãy tam bella filha.* Pimentel fol. 8. ỳ. *O lirio, a cecem, e a fresca roza, Que com perlas dos olhos esmaltava A mãy de Memnon bella e graciosa Quando a Phebea luz denunciava.* Leonel pag. 4. *Porém a quem maravilha E a quem, Senhora, espanta Vossa honestidade tanta Se sois bem ditoza filha De mãy que sempre foi santa.* = Da doce prole desvelada amante. Dos frutos do Hymenêo fecunda origem. Imagem singular do amor mais fino. Da cara prole idolatra amorosa. = As ternissimas mãys, tristes, queixosas, Presenciando hum caso, que bastara A enternecer as féras mais furiosas, Morrião, bem que o ferro as não tocara; Porque quando as mãos cruas, e impetuosas, Da immensa multidão insana, e avara Atrozmente seus filhos lhes ferião, Com elles logo o espirito rendião. (Estaço.)

MAYO. Alegre, risonho, festivo, verde, viçoso, florido, florente, florescente, jucundo, aprazivel, ameno, doce, suave, grato, delicioso, deleitoso, fertil, fecundo, florigero, luxuriante, lascivo. = Fresco. Pimentel fol. 8. *Alli entre as fragrantes flores bellas, Que enriquecia Aurora com seus rayos, A* vio-

viola valia mais entre ellas Que quantas Rosas brotam frescos Mayos. Sá de Miranda 1. pag. 183. *Dia de Mayo choveo A quantos agoa alcançou, A tantos endoudeceo, Ouve hum só que se salvou, Assi entam lho pareceo.* == O mez em que as campinas Flora habita, E aos Tindarios Irmãos Febo visita. O mez que dos Maiores toma o nome, A' Atlantica Maya consagrado. == Já neste tempo com seus raios de ouro Aos dous filhos de Leda o Sol queimava, E da formosa Europa o branco touro De flores coroado atraz deixava: Flora, solto o cabello crespo, e louro; A copia de Amalthea derramava, E Filomena triste em doce accento Queixumes dava brandamente ao vento. (*Malac. Conq.* 1.) *Vid.* MEZ para a Iconologia.

MAYORES. Anciãos, velhos, provectos: *Ou* Antigos, antepassados, ascendentes, progenitores, avós. == Veneraveis, venerados, respeitaveis, respeitados, authorisados, maduros, cautos, prudentes, experimentados, judiciosos, sabios, severos, graves, austéros, vetustos, antigos, reverenciados, pios, illustres, famosos, celebres, celebrados, celeberrimos.

MEDEA. Impia, malefica, maligna, malvada, cruel, tyranna, atroz, feroz, inhumana, barbara, magica, encantadora, céga, insana, enfurecida, furibunda, furiosa, vingatíva, desesperada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, nefaria, nefanda, abominavel, detestavel, execranda. == Do perfido Jason a atroz Esposa, Nos magicos encantos poderosa. De Colchos a Princeza, enfurecida, Que agravada do perfido Consorte, Foi de seus mesmos filhos homicida. De Etas misero Rei filha malvada, De Tartareos venenos sempre armada, Que com Jason fugindo no innocente Sangue do Irmão manchara as mãos nefandas Para entreter do Pai a furia ardente.

MEDIANEIRO. Mediador, mediator, mediatario, reconciliador: *Ou* Intercessor, advogado, patrono, protector. == Sagaz, astuto, cauto, previsto, prudente, discreto, sabio, maduro, judicioso, destro, sollicito, diligente, habil, agil, apto, vigilante, docil, attento: *Ou* Benigno, clemente, piedoso, benevolo, benefico, fausto, propicio, compassivo, compadecido, terno, indulgente, prompto, empenhado, efficaz, forte, poderoso, incessante, continuo.

MEDICINA. Salutifera, poderosa, efficaz, benefica, benigna, util, auxiliadora, sabia, judiciosa, prudente, cauta, previsto, discreta, perspicaz, aguda, observadora, especuladora, investigadora, indagadora, proveitosa, fausta, douta, Febea, Apollinea, Delfica, Peonia, Machaonia. == De Apollo, e de Esculapio a efficaz Arte. D'Arte Apollinea as poderosas forças. (Os Poetas representavão a arte Me-

Medica na figura de huma Matrona idosa, vestida de verde, coroada de louro, com hum gallo na mão direita, e na esquerda hum bastão, e nelle enroscada huma serpente.)

MEDICINA. Medicamento, remedio. = Amarga, amara, ingrata, aspera, acerba, tediosa, fastidiosa, nauseante, salubre, saudavel, doce, suave, grata, jucunda, incerta, duvidosa, dubia, ambigua, fatal, perniciosa, damnosa, mortifera, lethal, lethifera, inerte, ignava, fraca, debil, operosas (Para diversos epithetos *Vid.* sup. MEDICINA.)

MEDICO. Fysico. = Sollicito, vigilante, attento, diligente, previsto, prevenido, sagaz, astuto, perito, illustre, egregio, celebre, conspicuo, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, insigne, cuidadoso, desvelado, engenhoso, industrioso, acautelado, experimentado. (Para outros epithetos *Vid.* MEDICINA na significação de Arte Medica) Na sciencia Hyppocratica perito. Nas artes Podalirias celebrado. Emulo de Chiron, e de Melampo. Interprete do Deos da Medicina. Alumno de Peôn, e de Esculapio. (Todos estes nomes proprios são dos mais famosos Medicos da Antiguidade.)

MEDO. Temor, pavor, susto, sobresalto, terror, horror, tremor, assombramento, pusillanimidade, covardia, trepidação. = languido, languente, exangue, frio, frigido, gelado, pallido, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, impensado, inesperado, ignavo, trepido, pavido, terrivel, terrifico, formidavel, espantoso, covarde, pusillanime, horrido, horrifico, horrivel, horroroso, horrendo, dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, desvelado, vigilante, sollicito, inquieto, desasocegado, molesto, funesto, fatal, insano, vão, panico, fatuo, pueril, feminil. = Gram, grave. Sá de Miranda 1. pag. 2. *Ah Senhor, que ei gram medo ao máo engano Deste amor que a nós temos desigual.* Pereira pag. 28. *Feras crueis, perigos, graves medos, Com animo invencivel desprezando.* pag. 272. descreve o medo desta sorte: *Qual de timidas corças largo bando Que ruminando estam o verde feno, Alguma polo bosque se apartando Comendo a verde folha ao choupo ameno: Que do rapace tygre, que espreitando, Os pés assegurando no terreno, Dum salto faz a preza desejada, Que em vam soccorro pede em voz cansada. Humas erguendo o colo, è pronto ouvido, Outras de casos taes escarmentadas, Vendo presente o perigo conhecido, saltando vam medrosas, e espantadas Outras berrando abrem com ruydo Pelos bosques veredas desusadas, Buscando a salvaçam no mais sylvestre Abrigo, outras o buscam no campestre.* = A' vista do especta-

cu-

culo funesto O coração me assalta horror molesto ; Erriça-se o cabello , que destilla Hum frigido suor , que me anniquila ; Palpita o peito , o passo vacillante Ameaça queda ao corpo trepidante ; Fica estupida a vista , a fronte exangue , Entorpece-se a voz , gela-se o sangue ; A alma espantada vendo-se em tumulto , Quer do corpo fugir a novo insulto. (Tirado de Sidionio Hoschio.) = Vem as mãis taes estragos , e abraçando O tenro filho , tremem , e elle os peitos Com sollicito susto procurando , Para esconder-se vê que são estreitos : Os velhos veneraveis suspirando , Os mancebos em lagrimas desfeitos , Tremendo todos tristes ais respirão , Porque em seu damno os fados se conspirão. = Foge , bem como a corça , que sequiosa Ao procurar ligeira a linfa pura , Ou do rio na margem deleitosa , Ou da fonte que sahe da penha dura , Se encontra de libréos turba fogosa , Quando esperava alivio na frescura , Atraz volta fugindo a leve passo , Esquecida da sede , e do cansaço. (*Tasso Portug.*)

MEDUSA. Gorgonea , enorme , medonha , horrida , terrifica , espantosa , formidavel , horrifica , horrenda , horrivel , horrorosa , pavorosa , serpentifera. = A Gorgonea cabeça horrenda , e impia , Que em dura pedra a gente convertia. A cabeça que de aspides se ornava , E de Pallas o escudo horrorisava. A atroz cabeça , que Perseo cortara , E onde o Pegaso alado se gerara. De Phorco a gentil filha , que mudada Em monstro fora por Minerva irada , Porque dentro em seu Templo venerando Commettera de amor crime execrando.

MEGERA. Tartarea , Cocytia , Estygia , Infernal , Avernal , impia , cruel , atroz , barbara , feroz , tyranna , serpentifera , enorme , medonha , horrida , horrifica , formidavel , espantosa , horrenda , horrivel , furiosa , furibunda , horrorosa , pavorosa , pestifera , venenosa , rabida , espumante , cruenta , sanguinosa , sanguinolenta , implacavel , indomita , turbulenta , sediciosa , revoltosa , tumultuosa. = Torpe filha da Noite , e de Acheronte , De serpentina coma , horrida fronte. = Eu sou a dura , sempre infiel Megera , Universal castigo dos humanos , Do seu doce repouso harpia fera , Perturbadora dos mortaes insanos : No mundo todo o mal de mim se gera , Sou causa de mil mortes , de mil damnos , Armo traições , altas discordias rejo , Toda a gloria do Ceo no Inferno invejo. (*Affons. Afric.* 2.) *Vid.* ALECTO , TISIPHONE , e FURIAS.

MEL. Favo. = Liquido , puro , orvalhoso , aereo , espumante , louro , aureo , doce , grato , suave , jucundo , delicioso , deleitoso , cheiroso , odorifero , recendente , fragrante , nectareo , Hy-

Hybleo, Attico, Cecropio, Siculo, Hymetrio. = Do mel aereo a dadiva celeste. O odorifero nectar das abelhas. Licor Hybleo, ao paladar jucundo. Do sollicito insecto o doce orvalho. Das varias flores o licor colhido. Do mellifero povo os doces roubos. Grata tarefa da engenhosa abelha. Doce destillação do Ceo benigno. Da Attica abelha liquida riqueza, Obra subtil da sabia Natureza. *Vid.* ABELHA, e FAVO.

MELANCOLIA. Tristeza. = Grave, pezada, grande, excessiva, summa, profunda, forte, vehemente, afflictiva, angustiada, anciosa, anhelante, atormentadora, dolorosa, penosa, dura, atroz, acerba, aspera, molesta, violenta, muda, tacita, taciturna, silenciosa, penetrante, cruel, pallida, languida, languente, exangue, esqualida, continua, perenne, perpetua, successiva, antiga, diuturna, occulta, secreta, recondita, insana, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, irremediavel, inextinguivel, extrema, fatal, funesta, lugubre, funebre, mortal, mortifera, funerea, inconsolavel, inerte, ociosa, ignava, estupida, negra, atra, torpe, feia, sordida, desalinhada, deforme, tyranna, consumidora, devoradora, perniciosa, damnosa, natural, nativa, ingenita, innata, turbida, turva, medonha, horrida, severa, austéra, intractavel, odiosa, fastidiosa, tediosa, incommunicavel, pensativa, fantastica, abstrahida, imaginativa. = Já diante dos olhos lhe voão Imagens, e fantasticas pinturas, Exercicios do falso pensamento: E pelas solitarias espessuras Entre os penedos sós, que não fallavão, Fallava, e descubria seu tormento. (Cam. *Eclog.* 1.) (Os Poetas a personalisarão na feia imagem de huma mulher macilenta, e taciturna, com os cabellos desgrenhados, vestido roto, e sordido, com os cotovelos fixos nos joelhos, e com ambas as mãos segurando a cabeça: representavão-na posta em soledade, assentada sobre huma pedra, e junto della algumas arvores todas seccas, e produzidas de entre penedos. *Vid.* TRISTEZA.

MELODIA. Harmonia, consonancia, musica, canto. = Acorde, sonora, canora, fina, affinada, rara, singular, nova, distincta, exquisita, insolita, desusada, estranha, inaudita, suave, deleitosa, grata, jucunda, deliciosa, agradavel, doce, attractiva, encantadora. = Interna, pura. Pimentel fol. 18. *Fermosos nove choros, que cantando com doce melodia, interna, e pura As nove irmãas atrás ides deixando De cada qual tornando a voz escura.* Pereira pag. 12. = Da doce voz os musicos accentos. Brando concento de sonoras vozes. Dos ouvidos harmonico deleite. D'alma elevada poderoso encanto. *Vid.* MUSICA.

MELRO. Negro, canoro, sibilante, amoroso, saudoso. Pereira pag. 12. *O negro melro lá de quando em quando Com amoroso canto, e vam porfia, Pola sabrosa esposa suspirando A voltas de suspiros assobia.*

MEMBROS. Sanguinosos, nervosos, robustos, encorpados, grandes, fortes, grossos, fracos, froxos, lassos, dormentes, amortecidos, preguiçosos, desenvoltos, seccos, adustos. Pereira pag. 46. *Já das espadas os agudos fios se escondem polos membros sanguinosos. Já caem na fria gruta corpos frios, Já soam extremos gritos, dolorosos.*

MEMNON, filho de Tithon, e de Aurora. Bellicoso, guerreiro, forte, denodado, ardido, corajoso, robusto, nervoso, desgraçado. Pimentel fol. 8. ỹ. *O lirio, a cecem, e a fresca rosa, Que com perlas dos olhos esmaltava A mãi de Memnon bela, e graciosa.*

MEMORANDO. Memorado, memoravel, celebre, famoso, celebrado, celeberrimo. = De indelevel memoria sempre digno. Estava o claro dia memorado. (*Lusiad.* 3.) Em honra deste dia memorando. (*Ulyssea* 8.)

MEMORIA. Reminiscencia, recordação, lembrança. = Feliz, ditosa, culta, acerrima, tenaz, prompta, viva, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, espantosa, insolita, inaudita, rara, estupenda, singular, nova, distincta, incomparavel, rica, abundante, copiosa, liberal, prodiga, inexhausta, firme, constante, segura, vasta, immensa, fiel, fresca, auxiliadora, erudita, tarda, inerte, ignava, debil, fraca, caduca, inepta, torpe, inculta, rustica, estupida, enferma, pobre, misera, infiel, perfida, traidora, vulgar, confusa, infeliz, embaraçada. = Temporal. Pereira pag. 57. *Viviam os Portuguezes triumphando de Reis potentes, com superna gloria, A fama, e nome seu perpetuando De huma em outra temporal memoria Mares, terras abrindo, e sojuzgando, Dando materia de nam vista estoria: seguros de mudanças por ventura Do tempo que já mais nada assegura.* = Inexhausto thesouro de Minerva. Das sciencias immortaes precioso erario. Sublime dom da sabia Natureza. Das Castallias Deidades mãi fecunda. (Os Antigos a pintárão em imagem sensivel na figura de huma mulher com dous semblantes, significativos do tempo passado, e presente, com hum livro em huma mão, e huma penna na outra em acção de escrever. Junto della lhe punhão hum grande cofre cheio de diversissimas joias, como allusão ás varias, e preciosas especies, que a memoria retem. Pierio accrescenta, que os Gsegos a coroárão de perpetuas, e folhas de cedro, e lhe punhão ao lado hum cão, por ser entre os animaes o de maior memoria.)

MEMORIA. Monumento, padrão. = Eterna, perpetua, pe-

perenne, immortal, sempiterna, marmorea, perduravel, permanente, indelevel, successiva, continua, antiga, vetusta, insigne, illustre, celebre, famosa, memoravel, memoranda, inextincta, inextinguivel, gloriosa, honrosa, heroica, agradecida, esculpida, gravada, publica, venerada, respeitada, veneravel, respeitavel, adorada, adoravel.

MENALO. Alto, sublime, elevado, aspero, asperrimo, fragoso, frondoso, frondente, frondifero, sombrio, opaco, fresco, ameno, delicioso, deleitoso, jucundo, aprazivel, sacro. = Arcadica montanha celebrada, De robustos pinheiros coroada, Onde Apollo offendido em voz altiva Cantára a ingratidão de Daphne esquiva. O Monte que he de Pan delicia grata, Onde inda os eccos soão lastimosos De Apollo louco pela Ninfa ingrata.

MENDIGO. Misero, faminto, pobre, desgraçado, escuro, envergonhado, humilde, abatido, desprezado, triste, coitado, mal fadado, aborrecido, importuno, enfadonho, ascoso, remendado. Leonel pag. 34. *Ay dos ricos, e dos nobres Que nam despendem seus cobres Pelos miseros mendicos Quella he espanto dos mais ricos, E desejo dos mais pobres.*

MENINA. Loura, branca, formosa, innocente, alva, esperta, sizuda, honesta, graciosa, airosa, galante, bizarra, delicada, singella, leda, meiga, triste, arisca, esquiva, medrosa, desconfiada, preguiçosa, &c. Sá de Miranda 1. pag. 79. *Passou (ora qual dia?) huma çamphonina, Polla aldea cantando, elle era cégo, Guiava-o loura e branca huma menina.*

MENINO. Infante. = Tenro, delicado, bello, formoso, candido, niveo, lacteo, lindo, engraçado, mimoso, gentil, choroso, lacrimoso, queixoso, doce, brando, suave, docil, carinhoso, acariciado, amimado, inquieto, alegre, risonho, festivo, inconstante, mudavel, instavel.

MENTE. Entendimento, juizo, capacidade, espirito. = Sublime, alta, elevada, viva, sabia, prudente, cauta, acautellada, prevista, judiciosa, feliz, sagaz, aguda, astuta, engenhosa, subtil, fina, delicada, clara, perspicaz, penetrante, vasta, profunda, solida, madura, forte, varonil, fertil, fecunda, rica, copiosa, abundante, recta, justa, rara, singular, distincta, incomparavel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, admiravel, espantosa, pasmosa, prompta, habil, curta, leve, rasteira, humilde, vulgar, inepta, inhabil, tarda, inculta, rude, confusa, limitada, céga, insana, fatua, nescia, demente, estolida, estupida, estulta, louca, inerte, ignava, pobre, misera, infeliz.

MENTIDO. Mentiroso, fallaz, enganoso, enganador, fementido, fraudulento, doloso, apparente, fingido, simulado, vão. *Vid.* em outros lugares.

MENTIRA. Fabula, falsidade, impostura, embuste, engano. = Torpe, vil, infame, odiosa, nefanda, enorme, feia, fallaz, enganadora, dolosa, vergonhosa, indecorosa, injuriosa, pessima, disfarçada, simulada, fingida, clara, evidente, manifesta, patente, publica, notoria, maliciosa, maligna, iniqua, abominavel, detestavel, execranda. (Alciato com César Ripa a representão na figura de huma mulher torpe, e pleblea, vestida de diversissimas cores, e coxa de hum pé. Na mão lhe pôem hum feixe de palha acceza, porque assim como hum tal fogo depressa se accende, e com a mesma presteza se apaga, assim nasce, e morre a mentira.)

MENTIROSO. Embusteiro, impostor, enganador. = Nescio, fatuo, louco, insano, demente, imprevisto, sagaz, astuto, cauto, engenhoso, agudo, desprezado, abominado, garrulo, loquaz, palreiro, vaniloquo, incauto, inadvertido, impudente. (Para outros epithetos *Vid.* MENTIRA.) = Nas artes de Sinão lingua perita. Torpe fautor da mentirosa Fama. Infame boca, que a verdade affronta.

MEO. Justo, benino, proprio, util, efficaz, poderoso, forte, vantajoso, injusto, inutil, indecoroso, improprio, conducente, importante, opportuno, uzado, conveniente, razoado, indispensavel. Pereira pag. 49. *Toma a balança do governo Anrique, Despoem a vida ao proveito alheo, Mam que perdoe, amor que justifique Mostra por justo e benino meo.*

MERCE. Favor, graça, dom, amparo, patrocinio, protecção. Desacostumada, extraordinaria, liberal, magnifica, particular, especial, relevante, graciosa, benefica, benigna, prezada, estimavel, generosa, utilissima. Sá de Miranda 1. pag. 16. *Tantas merces tam desacostumadas Como as posso eu servir devidamente? Farei como já fez hum innocente, Hum rustico pastor d'entre as manadas.*

MERCURIO. Cylenio. = Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, agil, leve, alado, aligero, facundo, eloquente, sabio, sagaz, astuto, sollicito, diligente, pacifico, fausto, malefico, roubador, maligno, nocturno. = De Jupiter, e Maia o Filho alado, Que os decretos dos Deoses annuncia, E do potente Caducêo armado A' triste terra a doce paz envia. Do alto Olympo o celeste Mensageiro, Que da cithara foi o author primeiro. Do Olympo o alado Deos, Neto de Atlante, Na facundia subtil Numen triunfante. = Quando o Filho de Maia abrindo o vento Co' Caducêo, que as almas revocava, E outras descer ao Tartaro fazia, Pezando-se nas azas, lhe dizia, &c. (*Ulyss.* 1.) = Já pelo ar o Cylinêo voava Com as azas nos pés, á terra desce, A sua vara fatal na mão levava, Com que os olhos cançados adormece: Com esta as tristes almas re-

revocava Dos Infernos, e o vento lhe obedece, Na' cabeça o galero costumado, &c. (*Lusiad.* 2.) = Toma o Filho de Maia n'um momento As azas velocissimas de argento, E a formidavel vara, com que logo Do fogo as almas tira, ou lança ao fogo: Já bate as leves plumas, e cortando Os campos vai da Olympica morada; Respira-lhe Galerno hum vento brando, E veloz chega á terra desejada. (D. Franc. Manoel) (A Antiguidade o representava na bella imagem de hum alegre mancebo, cabellos soltos, e louros; corpo nú, e só com huma banda a tiracollo; chapeo redondo na cabeça com duas azas aos lados, talares nos pés tambem com azas, e na mão o sabido Caducêo, sua especial insignia. O seu carro era puxado por duas grandes cegonhas, aves que lhe erão particularmenteconsagradas.)

MERECIMENTO. Merito, serviços. = Singular, raro, distincto, grande, grave, summo, alto, assinalado, relevante, abalizado, avultado, incontroverso, insigne, illustre, sublime, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, louvado, elogiado, engrandecido, immortalizado, premiado, coroado, desprezado, envilecido, conculcado, vilipendiado, affrontado, injuriado, preterido. = Da illustre gloria eterno fundamento. D'almas illustres unica riqueza. De desgraças fataes misera origem. Alvo funesto da traidora inveja. A'maligna injustiça odioso objecto. Raro desprezador da vã fortuna. Virtude que em silencio se apregoa, E a si mesma com gloria tece a crôa. (A Antiguidade o figurava na imagem de hum Varão de veneravel aspecto, coroado de louro, e preciosamente vestido. Armavão-lhe de armas brancas o braço direito, e nelle lhe punhão hum sceptro, e mostravão-lhe nú o esquerdo, pondo-lhe na mão hum livro aberto, para denotarem ao mesmo tempo os serviços militares, e literarios. O sitio, em que o representavão, era sobre hum alto, e alcantilado rochedo, allusivo á difficuldade, com que se consegue o merecimento.)

MERETRIZ. Prostituta. = Lasciva, libidinosa, sensual, luxuriosa, dissoluta, licenciosa, depravada, obscena, torpe, perversa, escandalosa, impudica, impura, deshonesta, immodesta, impudente, vil, infame, publica, famosa, damnosa, prejudicial, perniciosa, inimiga, infensa, infesta, odiosa, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, perfida, infiel, traidora, avida, avara, ambiciosa, insidiadora, petulante, insolente, fallaz, dolosa, fraudulenta, enganadora, misera, desgraçada, miserrima, infeliz, sordida, esqualída, immunda, pestifera, corrupta, venerea. = Da torpe Venus victima nefanda. Destra nas artes da lasciva Deosa. De monstros mil composto abominavel; Olhos de basilisco formidavel, Aspecto de Medusa,

mãos

mãos de Arpias, Peito de infernal furia assoladora, De Crocodilo lagrimas impîas, e de Serea voz encantadora.

MESA. Lauta, profusa, liberal, prodiga, opipara, magnifica, sumptuosa, preciosa, esplendida, regia, pomposa, pingue, delicada, exquisita, ornada, apparatosa, concertada, polida, alegre, festiva, jovial, graciosa, deliciosa, deleitosa, grata, jucunda, copiosa, abundante, parca, frugal, moderada, modesta, sobria, pobre, misera, avara, miserrima, sordida, rustica, torpe, avarenta, mesquinha, ebria, ebriosa, licenciosa, dissoluta. = De opiparos manjares opprimida. Prodiga de profusas iguarias. Da voraz gula objecto deleitoso. De esplendidas riquezas adornada. Espectaculo grato ao torpe ventre. Ao dissoluto Baccho altar jucundo, De rubicundos calices croada, De saborosas victimas fecundo. *Vid.* BANQUETE.

MESSAGEIRO. Caminheiro, postilhão, proprio, troteiro, pião, trombeta, enviado, correio. Turbado, rouco, diligente, seguro, sero, apressado, prompto, arrebatado, fiel. Pereira pag. 31. *Turbado o Messageiro se apresenta, Palida a cor, a voz rouca e tremante, A nova a que he mandado representa, Propoem em certo mal terror que espânte.* Leonel pag. 16. *O Messageiro do Ceo A'quelle que obedeceo A's portas manda bater E ouvindo-lhe responder Logo desappareceo.*

MESTRE. Sabio, erudito, douto, perito, insigne, illustre, egregio, eximio, conspicuo, famoso, affamado, famigerado, celebre, celeberrimo, eloquente, fecundo, severo, austéro, aspero, asperrimo, acerbo, rigido, rigoroso, inexoravel, implacavel, inflexivel, prudente, brando, suave, benigno, manso, sollicito, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, vigilante, assiduo, incessante, incançavel, infatigavel, venerado, respeitado, amado, temido. = Grande, sabio, egregio, sapientissimo, insigne, prudente, famoso, illustre, erudito, eloquentissimo. Leonel pag. 5. *Na regiam Palestina Em sancta congregaçam Vivia hum justo varam Grande mestre da doctrina Que nos leva á salvaçam.* = Sabio instructor da inculta mocidade. Sollicito ministro de Minerva, Que á docil juventude inspira as artes. Interprete subtil da sabia Deosa. Cultor das plantas, que Minerva alenta.

META. Baliza, termo, limite, raias. = Prescripta, determinada, estabelecida, assinada, assinalada, certa, terminante, publica, extrema, ultima, fixa, immutavel, inalteravel, firme. = Ardente. Pereira. pag. 59. *Ali nam passa o Sol a ardente meta, E cria em vez de pedras pedras de ouro Adora a Lua esta gente preta E tem por Deos tambem o Egypcio touro.*

METAL. Mixto, condensado, solido, rigido, duro, fundido,

do, calcinado, louro, flavo, aureo, candido, argenteo, ferreo, nitido, brilhante, lucido, luzente, luminoso, refulgente, radiante, scintillante, puro, precioso, rico, occulto, escondido, secreto, cavado, minado, pezado, grave. = Concavo, grosseiro. Pereira pag. 37. *Soando já o concavo metal A turba espedaça Tingitana, onde hum Portuguez novo Arquimedes Era Nestor, e ás vezes Palamedes.* Pimentel fol. 25. *Quando o metal grosseiro á subtileza De vossa essencia pura (porque leve Possa da terra ao Ceo ficar o passo) Unido verei já com forte laço?* = Das entranhas da terra aurea riqueza, Que produz liberal a Natureza.

METAMORPHOSE. Transformação, transmutação, mudança. = Nova, varia, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, espantosa, pasmosa, singular, rara, estranha, falsa, vã, fingida, mentida, fallaz, apparente, magica, encantadora, poetica, fabulosa, enganosa, enganadora, subita, improvisa, repentina, inopinada, insperada.

METRO. Verso. = Suave, doce, cadente, sonoro, canoro, harmonico, musico, melodioso, culto, terso, polido, jucundo, grato, deleitoso, delicioso, attractivo, Apollineo, Delfico, Febeo, Castallio, Aonio. *Vid.* VERSO.

MEZ. Veloz, ligeiro, rapido, accelerado, arrebatado, fugaz, fugitivo, lunar. (Para outros epithetos *Vid.* cada hum dos doze mezes nos seus lugares alfabeticos) = Da varia Lua a rapida carreira. O veloz curso da inconstante Febe. (Para instrucção do Poeta poremos neste lugar as imagens dos mezes do modo, que as personalisárão os Gregos, e Romanos, segundo Eustachio Filosofo.)

JANEIRO. Hum mancebo vestido de branco, com azas nos hombros, rodeado de cães de caça, e em acto de ir caçar. Na mão direita huma bozina de espantar a caça, e na esquerda huma setta. FEVEREIRO. Hum velho de cabellos, e barba erriçados, vestido de huma grande pelle até aos pés, e em acção de se aquentar ao fogo. MARÇO. Hum soldado vestido todo de armas brancas, com lança na mão direita, e escudo no braço esquerdo, e junto delle hum carneiro com lã de ouro, allusivo ao signo de Aries. ABRIL. Hum pastor em hum viçoso prado cuberto de flores, tocando a sua gaita, e junto delle diverso gado, dando de mammar aos seus fetos. MAYO. Hum mancebo de rosto alegre, e lascivo, cabellos encrespados, e ornados de rosas brancas, e vermelhas. Junto delle estarão dous meninos nús, e abraçados, cada hum com sua estrella sobre a cabeça, allusivos ao signo de Geminis. JUNHO. Hum homem na idade viril, e robusta, coroado de espigas de trigo ainda verdes, e entre ellas enlaçado hum caranguejo, por al-

allusão ao signo de Cancer. Junto do tal homem estará grande abundancia dos frutos, que produz este mez. JULHO. Hum homem de aspecto inflammado, com huma coroa na cabeça de espigas maduras, e seccas: em huma mão terá huma fouce, e descançará a esquerda na cabeça de hum leão fogoso, que terá huma estrella avermelhada na testa. AGOSTO. Hum homem nú, mostrando sahir de hum rio com respiração anhelante, e pegar em huma fouce, para ir segar. Terá junto de si os frutos, que produz este mez, e no Ceo apparecerá o signo de Virgo. SETEMBRO. Hum camponez com vestido curto, pernas núas, humedecidas de mosto, e coroado de parras: terá na mão alguns cachos de uvas. OUTUBRO. Hum mancebo em hum campo alegre, coroado tambem de parras, e fazendo varias armações aos passaros. Ao longe delle estarão outros semeando de trigo a terra. NOVEMBRO. Hum homem vestido de cor das folhas seccas, com huma coroa na cabeça das folhas, e fruto da oliveira, e cercado dos instrumentos necessarios para lavrar as terras. Estará olhando para o Ceo, onde se representará o signo de Sagittario. DEZEMBRO. Hum homem robusto, todo cuberto de neve, com hum podão na mão, e junto delle huma cabra estrellada na testa, allusiva ao signo de Capricornio. Não representavão os Antigos Romanos, como nós fazemos, a este mez na figura de hum velho, porque para elles a velhice do anno era Fevereiro, começando a contar por Março, segundo o computo que lhes deixóu Romulo.

MIDAS. Rico, opulento, feliz, ditoso, avido, avaro, avarento, ambicioso, Frigio, misero, miseravel, torpe, enorme, = O Frigio Rei avaro, que ditoso Quanto tocava em ouro convertia, E que de Apollo, e Pan n'alta porfia De Febo mereceo premio affrontoso. = Rico era Midas mais do que convinha, A seu desejo igual crescia o ouro; Mas nesse ouro sem fim que gloria tinha, Posto que tinha a gloria no thesouro? A perecer de fome, e sede vinha; E por fugir da morte ao certo agouro, Não mais ouro, não mais, gritando estava, Porque tudo era ouro o que tocava. (Lob. *Peregr.*)

MILAGRE. Prodigio, portento, maravilha, assombro. = Estupendo, singular, novo, estranho, raro, superior, poderóso, pasmoso, espantoso, insolito, inaudito, extraordinario, admiravel, imponderavel, inexplicavel, incomprehensivel, incomparavel, celebre, celeberrimo, famoso, notavel, insigne, memoravel, memorando. = Desusado. Pereira pag. 42. *Nam durando o silencio da serena Conversaçam, espaço prolongado, Que interroto da gente Sarracena Occasiona hum milagre desusado.* = Obra que inspira respeitoso assom-

sombro, E excede quanto pode a Natureza. Pasmo dos olhos, do juizo enleio. = Se não crês estes inclytos portentos, Da Fé superna eternos fundamentos, Com melhorada vista os vio o cégo, Em voz sonora os publicou o mudo: Forão mil os que em placido socego Mudado virão seu tormento agudo, Com que a mortal doença já cedia Da morte avara á torpe tyrannia. Forão mil os que o tumulo deixando, E já novos alentos respirando, Publicarão suas glorias sempiternas, Oh summo Deos, que os altos Ceos governas. (*Triunf. da Cruz.*)

MILITANTE. Fero. Pereira pag. 39. *Crece o rumor nos feros militantes, Coas vidas ao ferro aparelhadas, Mas por entam dilatam o combate, Em quanto o bronzeo váo os muros bate.*

MILITAR. Guerrear. = Seguir de Marte as horridas bandeiras. Os trabalhos soffrer do duro Marte. Buscar gloria na bellica palestra. Cultivar o exercicio de Bellona. Os vestigios seguir do Deos da Guerra. Expor a vida aos bellicosos combates. De Mavorte alistar nos estandartes. Honra ganhar nos bellicosos campos. Nos perigos da guerra exercitar-se. Cultivar as escolas de Mavorte. Seguir das armas o fatal destino. A's belligeras artes dedicar-se. Praticar de Bellona a disciplina.

MINA. Occulta, larga, subterranea. Pereira, pag. 40. *Dishe, Senhor, a cava que entulhada Já outra vez está de lenta terra, Porque nam possa vir a ser queimada, Oculta e larga mina dentro encerra.* Cort. R. pag. 138 . . . *bem poderam Julgar os Portuguezes, que era indicio Certissimo de darem fogo á mina.*

MINERVA. Pallas. = Casta, pura, pudica, honesta, incorrupta, inviolada, sabia, douta, fecunda, eloquente, engenhosa, subtil, perita, bellica, bellicosa, belligera, armigera, armada, guerreira, forte, esforçada, robusta, valerosa, animosa, alentada, magnanima, generosa, invicta, invencivel, feroz, terrifica, intrepida, impavida, destemida, Attica, lanifica, industriosa, operosa. = A Tritonia Deidade que gerada Fora da mente do immortal Tonante, Virgem do torpe Amor nunca violada. A Deosa que das Artes tem o cetro, Inventora subtil do doce metro. A Deosa que preside sabia, e destra Tanto á douta, que á bellica palestra. A Deosa armada, que guerreira, e forte Segue os triunfantes passos de Mavorte. De Jupiter a Filha armipotente, Nas sciencias luz, nas armas rayo ardente.

MINISTRO. Julgador, Juiz. Recto, prudente, severo, sabio, justo, pio, benigno, justiceiro, iniquo, corrompido, subornado, peitado, cruel, fero, sanguinolento, sanhudo, temeroso. Sá de Miranda 1. pag. 213. *Senhor, esta vossa vara Em quais mãos anda, tal he, A boa he ave muy rara, Sabei que esta nunca he*

he cara, Que seja muita a merce. Livre de toda a cobiça a Deos temente, e a vós, Sem respeito, e sem preguiça, Vara direita sem noos, Se quereis que aja hi justiça. Pereira pag. 59. *Manda o cruel ministro do Inferno Que fosse o Sacerdote degolado.* = Servo, criado, executor, corpulento, cruel, deshumano, feroz, carniceiro, descortez, impio, cru, raivoso, sedento, encarniçado, horrivel, denodado, arrebatado, horrendo. Pereira pag. 39. *Seguem-na ali ministros corpulentos, Já se vê rasa a cara de faxina.* Leonel pag. 246. *O' ministros deshumanos, corações adamantinos, Peitos duros, e ferinos, Crueis, barbaros, tyrannos E de ver a luz indinos. Tal he vossa ira nefanda Que com a dor nam se abranda Que o corpo vivo soffreo.*

MINOS. Cretense, justo, recto, sabio, prudente, rigido, formidavel, tremendo, severo, rigoroso, aspero, acerbo, asperrimo, inflexivel, implacavel, inexoravel. = De Creta o Rei, filho de Europa, e Jove, Que do Tartaro a urna acerbo move, E dos duros Irmãos acompanhado Dos mortaes julga o sempiterno fado. De Eaco, e Rhadamanto o Irmão severo, Que he do Tartareo Rei ministro fero. O formidavel arbitro do Averno, Que as sombras julga com decreto eterno. *Vid.* EACO, e RHADAMANTO.

MINOTAURO. Monstruoso, biforme, medonho, enorme, deforme, terrifico, horrendo, horroroso, horrido, horrivel, horrifico, pavoroso, espantoso, formidavel, tremendo, avido, voraz, devorador, devorante, feroz, insaciavel, indomito, tragador, torpe. = Cretense monstro, horrifica figura, De touro, e de homem sordida mistura. Do labyrintho o monstro, que gerara A nefanda Pasife, e que tyranno Anhelava voraz por sangue humano. O filho semi-touro que nascerá da consorte de Minos; voraz fera, Que encertada no cégo labyrintho Era de Creta horrifica tyranna, Porque com furia atroz, com bruto instinto Só a fome saciava em carne humana.

MISERAVEL. Miserando, misero, miserrimo, infelice, lastimoso, desgraçado: Ou Avarento, avaro, avido, mesquinho *Vid.* alguns destes Synonimos nos seus lugares.

MISERIA. Desgraça, adversidade, infelicidade, infortunio, calamidade, trabalho. = Lastimosa, lamentavel, deploravel, grande, grave, summa, extrema, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, dolorosa: lacrimosa, queixosa, aspera, acerba, asperrima, horrorosa, insolita, inaudita, rara, singular, nova, antiga, inesperada, imprevista, desprezivel, sordida, immunda, esqualida, torpe, enorme, vil, infame, afflicta, angustiada, triste, melancolica, fatal, funesta, funebre, lugubre, funerea, mortifera, mortal, lethal. =

Mun-

Mundana. Leonel. pag. 42. *A Princeza Soberana Dos Ceos, passou neste dia, Desta miseria mundana, Que afagando nos engana, A' sempiterna alegria.* = (A Miseria, ou calamidade representou Pierio na figura de huma mulher lacrimosa, e macilenta, pobremente vestida de negro, e arrimando a huma cana o corpo tremulo, e desfalecido. O sitio, em que a poz, foi em hum campo assolado de huma grande tempestade, que derrubara arvores, e inundara todas as sementeiras.

MISERIA. Pobreza, mendiguez, inopia, penuria: Ou Lastima, desamparo, (Para os epithetos *Vid.* supra MISERIA.) = da mortal vida asperrimos abrolhos, Que hum arrancado, mil se multiplicão.

MISERICORDIA. Piedade, compaixão, commiseração, lastima. = Terna, compassiva, compadecida, internecida, benigna, clemente, benefica, benevola, propicia, extremosa, amorosa, affectuosa, doce, suave, branda, prompta, facil, rara, singular, insolita, liberal, nobre, illustre, generosa, magnanima, insigne. = Celestial, realçada, immortal, poderosa. Pimentel fol. 12. *Com Clamor appellando da discordia Para á Celestial Misericordia fol.* 19. ℣. *Vossa Misericordia realçada Ficará, se por serdes Deos Clemente, A tornais a soldar, sem que a caida A nam faça de todo ser perdida. fol.* 14. ℣. *Senhor, diz a immortal Misericordia*, &c. E abaixo, *E como a Misericordia nam deixa De ser no que allegava poderosa Com rosto magestoso e mui suave Diz com a voz tam clara, quanto grave.* (Nos baixos relevos dos Romanos se representa esta virtude na figura de huma formosa Matrona, coroada de oliveira, e com os braços abertos em acção de acolher benignamente a alguem. Na mão direita tem hum ramo de cedro com os seus fructos, e na esquerda a cornucopia da abundancia.)

MISTERIO. Arcano, segredo. = Alto, profundo, inscrutavel, impenetravel, recondito, occulto, secreto, incomprehensivel, ineffavel, escuro, imperceptivel, sublime, elevado, santo, sacro, divino, respeitado, venerado, adorado, adoravel, veneravel, venerando. = Estupendo, Sacrosancto, alto, Pimentel fol. 3 *O mysterio estupendo, Sacrosancto De sua Encarnação, alto, e divino Lhe fez patente, e a maravilha, e espanto De ver o immenso Deos feito menino.*

MOÇA. Bella, ufana, formosa, alva, sizuda, grave, seria, prudente, recolhida, vergonhosa, sabia, astuta; discreta, galante, leda, risonha, graciosa, prendada, garrida, enfeitada, assucarada. Sá de Miranda 1. pag. 77. *Cantam, e contam mais que ouve hum tyranno De grande poderio, e grande aver, Que vendo a bella moça em corpo humano, Que andava a colher*

rozas a prazer, salteoua, roubona foi-se ufano. pag. 83. *Cada huma destas moças anda ufana, Cuida que o Sol lhe baila, sam gabadas, E nam ha ja quem cuide que se engana.*

MOCIDADE. Adolescencia, juventude. (Para os epithetos *Vid.* estes Synonimos.) = Da bella idade fresca Primavera. Alegre Abril dos annos florescentes. Indomito fervōr do sangue ardente. Dos doces annos Estação florida, periodo feliz da triste vida. Da verde idade o tempo fugitivo, Em que ferve no peito ardor activo. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MOÇO. Desejoso, suspenso, espantado, avizado, honesto, vergonhoso, tenro, bellicoso, leve, forte, robusto, fero, resoluto, destemido, delicado, applicado, sabio, habil, concertado, affavel, manso, quieto, nobre, illustre, fortunoso, &c. Pereira pag. 12. *Onde de abrigo o moço desejoso Pelo edificio derribado entrava. pag.* 13. *Suspenso fica o moço, espantado, Do decrepito vendo o ledo aspeito.* pag. 28 *Assim o tenro moço bellicoso Vendo tantos nas azas levantados Da fama, de imitalos desejoso, Confuso se rodea de cuidados.* Sá de Miranda 1. pag. 182. *O Moço que entra em terreiro, E nam toca o cham de leve, Pollo ar voa o pandeiro, A toda a festa se atreve, Elle só co seu parceiro.* Andrade pag. 111. *Tambem cumpre que sejão escolhidos Os moços de que andar acompanhado. Avisados, honestos, vergonhosos, sem más inclinações, sem máos costumes*

MODELLO. Exemplar, prototypo, original. = Vivo, expressivo, exacto, proprio, natural, semelhante, inimitavel, incomparavel, singular, peregrino, raro, extraordinario, engenhoso, sabio, artificioso, perfeito, completo, exquisito, delicado, apurado, primoroso, esmerado, fino, admiravel, maravilhoso, prodigioso, pasmoso, portentoso.

MODESTIA. Pejo, comedimento, moderação. = Grave, humilde, recatada, vergonhosa, publica, pudibunda, honesta, casta branda, suave, grata, doce, amavel, attractiva, urbana, placida, tranquilla, serena, inalteravel, bella, formosa, decorosa, decente. = Hum mover de olhos brando, e piedoso, Sem ver de que, hum riso brando, e honesto Quasi forçado, hum doce, e humilde gesto, De qualquer alegria duvidoso. Hum despojo quieto, e vergonhoso, Hum repouso gravissimo, e modesto, Huma pura bondade, manifesto Indicio d' alma limpo, e gracioso. Hum encolhido ousar, huma brandura, Hum medo sem ter culpa, hum ar sereno, &c. (Cam. *Sonet.* 35.) (Cesar Ripa a representa na imagem de huma Virgem sem algum enfeite no corpo, vestida simplesmente de branco, com o bello semblante sereno, e os

olhos

olhos no chão. Na mão direita lhe poz hum sceptro, e por remate delle hum olho, denotando assim, que em tudo reina a modestia com a vigilancia, e attenção ao seu decoro.)

MODERAR-SE. Abster-se, refrear-se, conter-se, domar-se, sopear-se, reprimir-se, cohibir-se, temperar-se, soster-se: *Ou* Aplacar-se, serenar-se, amansar-se, apaziguar-se, abrandar-se, mitigar-se.

MODO. Bom, asperissimo, violento, rigoroso, milagrogo, enganoso, indigno, facil, discreto. justo, ordinario, extraordinario, efficaz, poderoso, acertado, conveniente, opportuno, feliz, felicissimo, honesto, breve. Sá de Miranda 1. pag. 178. *Olha bem, olha o que fais, Tinhas tantos de bons modos Cos iguais, e nam iguais, Quando estava bem cos mais Dás que em ti fallar* a todos. Pereira pag. 20. *Com modo asperissimo, violento No niveo colo the atam os soldados Pendente corda preza a pedra grave, Que a morte assegure, e a vista grave.* pag. 61. *Mas quando mais alegre, e mais furiosa Traçando andava de Africa a ruina, De orribel vista, e modo rigoroso Eleto chega, perfida, e malina. Pimentel* fol. 27. ỹ. *Pois em vós Deos de amor, mar caudaloso Ha de caber por modo milagroso.* Leonel pag. 269. *As lagrimas a correr Me começam de prazer, E ella em nada se deteve, Mas com modo honesto, e breve Assi começa a dizer.*

MOISE'S. Illustre, famoso, memoravel, claro, inclyto, santo, justo, recto, religioso, piedoso, fatidico, zeloso, poderoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, admiravel, sabio, eloquente, constante, errante, intrepido, impavido. = Dos Hebreos alto Heróe maravilhoso, De mil prodigios obrador famoso. De Israel o legifero Profeta, Do Povo do Senhor seguro asylo, Que tão tremendo fora o Rei do Nilo. O Capitão Hebreo, que compassivo Quebra as cadeas a Israel cativo. Aquelle, cuja vara omnipotente Para portentos mil o Ceo empenha; Já solta as aguas da marmorea penha, Já do mar prende a attonita corente. Esse que a lei celeste ao Povo intima, E por immenso asperrimo deserto Com mil prodigios o conduz, e anima. Aquelle illustre Capitão passmoso, Que do vasto Erithreo no pégo undoso abrira com assombro firme estrada Para salvar o Povo fugitivo, E as forças submergir do Egypto altivo.

MOLESTIA. Incommodo, oppressão, vexação: *Ou* Pena, afflicção, dor, inquietação. = Grave, dura, pezada, acerba, aspera, asperrima importuna, afflictiva, odiosa, fastidiosa, tediosa, perturbadora, inquietadora, insoffrivel, incomportavel, intoleravel, insupportavel, penosa anciosa, impertinente, impaciente.

MOMENTO de tempo. Pequeno, ligeiro, breve, leve. Leo-

Leonel pag. 37. *Estáme com' tudo attento Este pequeno momento De tempo ligeiro, e leve, saberás em tempo breve Qual seja o meu pensamento.*

MOMO. Mordaz, mofador, satyrico, petulante, audaz, ousado, temerario, atrevido, ridiculo, jocoso, lepido, faceto, celebre famoso, ocioso inerte, ignavo. torpe, murmurador pesquizador, especulador, indagador, investigador, curioso, insolente. = Dos Deoses o Democrito medonho, Filho da negra Noite e torpe Sonho, Que de quanto no Olympo se fazia, Com desprezo satyrico se ria.

MONARQUIA. Imperio, Reino. = Absoluta, despotica, soberana, augusta, regia, suprema vasta, dilatada, florente, florescente, poderosa, populosa, rica, opulenta, respeitada, culta, polida, sabia, politica, industriosa, bellica, belligerante, bellicosa, guerreira, conquistadora, victoriosa, triunfante, firme, estavel, altiva, imperiosa, soberba, antiga, gloriosa, illustre, inclyta, valerosa, animosa, heroica, celebre, celebrada, famosa.

MONDEGO. Puro, claro, crystallino, aureo, aurifero, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, docil, aprazivel, delicioso, deleitoso, suave, grato, jucundo, celebre, celebrado, famoso, caudaloso, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, impaciente, espumoso, furioso, furibundo, inundador, inundante, devastador, assolador, saudavel, salutifero, fresço, ameno. = Celebrado, saudoso, socegado, areoso, undoso, arrebatado, abundante, diafano, transparente, Sá de Miranda. 1. 15. *Vai hi Adrogeo triste, vai Serrano, Queixa-se este presente, aquelle ausente No Mondego por vós já celebravdo* Lobo Egloga 9. *Corente vagarosa Que com manso roido Moveis a saudade hum peito ausente.* E mais abaixo: *Quieto, e manso rio Que em pedras descansando Aljofrais de mil gotas a verdura.* = *Vid.* RIO, CORRENTE, *&c.*

MONSTRO. Horrido, horrendo, horrivel, horroroso, horrifico, enorme, medonho, torpe, feio, deforme, informe, novo, espantoso, pasmoso, terrifico, formidavel, terrivel, fatal, funesto, estranho, insolito. = Negro, Capricornio pestifero, prejudicial. Pereira. pag. 36. *O Negro Capricornio monstro horrendo, A quem outros quinhentos rodearam: Todos supitamente desfazendo Cedros, Ciprestes, Palmas, que arrancaram. Cort. R.* pag. 6. . . *Este pestifero Monstro prejudicial, vem sacudindo As serpentinas azas com estrondo, Que o mundo todo espanta.* . . = Da torpe Natureza horrendo feto. Horrido aborto, producção medonha. De homem, e bruto, equivoca mistura. Parto espantoso, informe creatura. Erro enorme

me da errada Natureza. *Vid.* FEALDADE.

MONSTRO. Prodigio, portento, assombro, pasmo, maravilha. = Novo, raro, singular, distincto, desusado, insolito, inaudito, extraordinario, celebre, admiravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famoso. = Raro monstro de prospera fortuna. Singular monstro nas Palladias Artes. (Bernard. Ferreir.)

MONTANHA. Altissima, empinada, escarpada, inaccessivel, aspera, alcantilada, pedregosa, fera, aspera, herma, solitaria, triste, sombria, arida, asperrima, inculta, esteril. Pimentel. fol. 6. *As montanhas altissimas creadas, Montes, e Valles, arvores, e frutos, Rotas as bellas fontes prateadas.*

MONTANHEZ. Rustico, silvestre, agreste, rude, bruto, inculto, aspero, horrido, hirsuto, sordido, torpe, vil, robusto, duro, forte, operoso, incançavel, infatigavel, pobre, miseravel, misero, miserrimo, soffredor, solitario, indomito, indocil, intractavel, indomavel, feroz. = Aspero habitador da inculta serra. *Vid.* PASTOR.

MONTE. Montanha: Ou Penedia, serrania, serra, altura. = Sublime, alto, elevado, excelso, eminente, fragoso, alpestre, alcantilado, aspero, asperrimo, precipitado, despenhado, aerio, inaccessivel, soberbo, altivo, arrogante, frondoso, intonso, horrido, inculto, vasto, espaçoso, immenso, cavernoso, nebuloso, nevado, inhabitado, deserto, esteril, infecundo, infrutifero, secco, arido, descarnado, intractavel, enorme, desmedido, verde, viçoso, fertil, frutifero, fecundo, ameno. = Hermo, Albione, Briarco, sobido. Sá de Miranda 1. pag. 174. *Cos medos se desafia, só vai afouto, e seguro De noite pelo escuro Por montes hermos de dia.* Pereira pag. 34. *Para vencer varões tam valerosos, O lento passo palida encaminha, Por negra noite a montes cavernosos.* pag. 37. *Nam tendo inda o Sol bem trasmontado Os Albiones montes, de douradas, e de rosadas nuves rodeado.* pag. 58. *Pondo no Eritreo estreito os marcos Que o forte Alcides pôs nos montes Briarcos.* *Leonel* pag. 8. *Montes altos, e sobidos, E vós oiteiros erguidos E o mais que brota na terra Ou valles, ou na serra Cantai tonos escolhidos.* = Marmorea mole, alpestre penedia, Que no cume as estrellas desafia. Montanha que de nuvens se reveste, E parece que os Ceos altiva investe. = Junto de hum secco, fero, e esteril monte, Inutil, e despido, calvo, e informe, Da Natureza em tudo aborrecido, Onde nem ave vôa, ou fera dorme, Nem claro rio corre, ou ferve fonte, Nem verde ramo faz doce ruido. (Cam. *Canc.* 9.) = Monte formado de penhascos duros, Gigante que se atreve ao Firmamento, E dos ares medindo espaços puros, Parece que arrogante insulta ao vento;

to. De seus penedos os fragosos muros A' s féras servem de temido assento, Os laços illudindo a os caçadores, Se a penetrar se atrevem seus horrores. = N' um valle se levante alta montanha, Que os astros insultar pretende ufana, De ouro liberaes vêas desentranha, Iman potente da cubiça humana: Ao valle opaco generosa banha Com corrente que do íntimo dimana, E faz com que elle em qualquer tempo seja Dos campos de Tessalia justa inveja. (Duarte Ribeiro.) *Vid.* ALTURA.

MONUMENTO. Memoria, padrão: *Ou* Fabrica, inscripção, lapida. (Para os epithetos *Vid.* MEMORIA) = Indelevel padrão em toda a idade, Que vencerá do Tempo a impiedade. Para os vindouros immortal memoria, Que ha de ganhar do Tempo alta victoria. Fabrica eterna, augusto monumento, Dos seculos vorazes sempre isento. Perente historia em marmore gravada, Que será das idades adorada. *Vid.* FABRICA.

MORADA. Casa, pousada, habitação, domicilio, aposento, hospicio. (Segundo as suas diversas acções.) = Olimpica, alta, soberana, baixa, rasteira, humilde, pobre, celeste, terrena, solitaria, permanente, transitoria, rustica, fraca, forte, sadia, doentia, triste, alegre, melancolica, funebre, fria, quente, humida, larga, espaçosa, apertada. Pimentel fol. 2. *Corte Celeste, Olympica morada De seu imperial, ethereo assento D' espiritos angelicos ornada.* fol. 2. ℣. *Sendo na soberana alta morada O da Celestial chave dourada.*

MORDACIDADE. Satyra. = Maligna, perversa, malvada, iniqua, impia, ferina, atroz, dura, cruel, deshumana, tyranna, satyrica, picante, insolente, petulante, impudente, comica, jovial, ridicula, torpe, indigna, viva, penetrante, invejosa, livida, emula, aspera, acerba, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, deshonrosa, calumniosa, vil, infame, plebea, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa.

MORRER. Fallecer, espirar. = de morte natural. Cort. R. pag. 207. *Huns nesta grande affronta em que está, chamam Jesu, com grandes brados: outros trazem com pressa a funeral ultima cera, Companheira das horas derradeiras. Entregam-lha na mam, e a triste alma Trabalhada, Comete a sair fora: Mas cercada de extremos differentes, Acovardada torna a recolher-se, Dando ao misero corpo grave pena. Os olhos tem no Ceo promptos e fixos, A boca mea aberta, os beiços negros, Amarello na cor, inchado o peito: O alento apressado, os membros frios Já do espirito vital desemparados. Ouve-se na garganta hum som já rouco: Começa estremecer-se com penoso, Mortal desassocego, e triste angustia De que a morte vem sempre acompanhada.* pag. 208. *Sendo chegado o termo, os* po-

poros se abrem Estillam-se por elles gotas frias: Abaixa os olhos já cheios de morte, E com grande agonia de improviso Huma nevoa mortal lhe cerca o rostro. Vendo Atropos sinaes tam conhecidos, Alevanta no ar o braço, e corta Num momento o delgado, e debil fio. Ajudado de todos, com devotas E pias orações, se foi sua Alma Ao Ceo, ficando seu corpo ali estendido. = Os dias acabar da infeliz vida. O espirito render á dura morte. Exhalar misero o vital alento. Pagar á morte o lugubre tributo. Chegar á meta da mortal carreira. Acabar o periodo da vida. O curso rematar da fugaz vida. Passar da morte o tormentoso golfo. Pôr termo ao curso da mortal jornada. A alma soltar-se das prizões da carne. Deixar a vida por despojo á morte. A'terrena prizão abrir a porta, E a alma soltar dos vinculos do corpo. Largar da humanidade o duro pezo. A divida pagar á Libitina. A infallivel pensão pagar aos Fados. Soffrer das Parcas a fatal violencia. Cortar-se já da vida o tenue fio. Fazer do Mundo sempiterna ausencia. Dormir da morte o interminavel somno. Fechar por fim o circulo da vida. Apagar para sempre as vitaes luzes. No silencio jazer da sepultura. Ser da fouce fatal colheita acerba. A violencia das Parcas inimigas Depôr da vida as miseras fadigas. Ceder da morte atroz á lei severa. Das almas habitar o eterno assento. Trocar vida mortal por vida eterna. Passar da morte o formidavel trance. Soffrer d'avida morte o golpe extremo. (São frases tiradas de diversos Poetas Latinos, e vulgares.)

MORRER DE MORTE VIOLENTA. = Cort. R. pag. 140. *Co a força do Salitre foi nos ares em grande altura erguido, e delles veio Cair na fortaleza sobre hum monte de agudos limpos ferros e hastas grossas. Algumas dellas passam levemente Aquelle corpo, em que a natureza Quis mostrar seu saber, engenho, e arte. Tingindo as vai de sangue, já cerrando Os olhos com sinais de grande pena: Mudando a viva côr, e ledo rostro Numa amarelidam e mortal sombra A graça convertendo, que antes tinha Na imagem de morte muda e triste* Pereira pag. 369. *Deixam por onde vam praça vazia, rodam robustos membros palpitando, Ve o triste seu braço, ou perna fria, Ir os proprios amigos derribando: A cabeça do quarto que pendia Jesus parece estar pronunciando, E o coraçam no bofe inda pegado Ao doce nome se abre alvoraçado.* = Por mil feridas vomitar a vida. Traspassado acabar ás mãos de Marte. A alma exhalar em torpe sangue envolta. Render a vida a golpes repetidos. Entre mil contorsões, e mil gemidos. Sem forças, sem soccorro, e sem abrigo Ser despojo cruento do inimigo. Por tantas bocas exhalar a vida, Quantos os golpes são da espada infida. Indignado arrancar o extremo

mo alento. Soffrer da morte o barbaro tormento. Dar a vida banhado em sangue immundo. Ser do inimigo victima cruenta. A alma arrancar com horrida agonia.

MORTANDADE. Estrago, destroço. = Bellica, Mavorcia, triste, funesta, fatal, funebre, lugubre, funerea, misera, miseravel, miserrima, lamentavel, lastimosa, innumeravel, immensa, infinita, enorme, espantosa, terrifica, tremenda, horrida, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, impia, iniquà, cruel, atroz, barbara, inhumana, inaudita, insolita, estranha, extraordinaria, singular, rara, imprevista, inesperada, repentina, subita, inopinada, improvisa, esqualida, immunda, contagiosa, damnosa, perniciosa, mortifera, pestilente, pestifera. = Que inaudito espectaculo horroroso! Enchem dos campos o ambito espaçoso De cadaveres montes sobre montes, Emanando de sangue immundas fontes. Mil objectos de mortes se divisão, Que aos estupidos olhos horrorisão. Huns gemem sepultados em ruinas, Outros no fogo de traidoras minas Dilacerados voão pelos ares E vão encher de horror novos lugares: Estes morrem da espada traspassados, Aquelles dos ginetes conculcados. O plebeo torpe, o nobre generoso, O velho inerte, o moço valeroso, A virgem tenra, o pavido menino, Todos supportão seu atroz destino; A nenhum aproveita a varia idade, Nem as piedosas leis da humanidade. Com o esposo abraçada a afflicta esposa, Com o doce filhinho a mãi anciosa, Tudo sem compaixão, sem differença Mata do ferro a barbara licença. Surdos os Ceos, de rogos combatidos, Não se abrandão aos ais enternecidos, Tanta impiedade, tanto estrago observão, Nem de mil vidas huma só conservão. = Não se vê das sollicitas formigas Mais numero roubar o trigo louro, Nem recolhe nas avidas fadigas O segador de Ceres mais thesouro, Do que cahem esquadrões no campo mortos A' força de armas, ou em susto absortos. = Por onde passa o exercito disforme, De sanguineas correntes tudo banha, Parece á vista tempestade enorme, Que inunda largo campo, alta montanha: A's iras he o estrago tão conforme, Que confusa em terrores a campanha Espaço em si não tem, onde não veja De victoria fatal prova sobeja. *Vid.* ESTRAGO.

MORTE. Pallida, exangue, languida, gelada, fria, invejosa, livida, avida, avara, avarenta, ambiciosa, importuna, intempestiva, inesperada, imprevista, subita, sabitanea, inopinada, repentina, improvisa, surda, cega, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, indocil, aspera, asperrima, acerba, violenta, impetuosa, rapida, veloz, ligeira, accelerada, at-

arrebatada, furiosa, furibunda, atroz, feroz, dura, cruel, barbara, inhumana, tyranna, impia, iniqua, maligna, certa, inevitavel, infallivel, indispensavel, formidavel, tremenda, terrifica, espantosa, horrenda, horrivel, horrida, horrorosa, horrifica, funebre, triste, fatal, lugubre, funerea, luctuosa, lamentavel, lastimosa, lacrimosa, infeliz, desgraçada, misera, miseravel, miserrima, insaciavel, faminta, voraz, torpe, enorme, medonha, feia, vil, infame, escura, ignobil, ignota, clara, inclita, nobre, illustre, generosa, magnanima, impavida, intrepida, heroica, fausta, feliz, gloriosa, ditosa, venturosa, decorosa, honrosa, saudosa, invejada, memoravel, celebre, animosa, valerosa. = Cruel, rigorosa, acerba, triste, medonha, escura, aborrecida, estimada, desejada, dura, querida, inimiga, atravessada, verdadeira, eterna. Gil Vicente liv. 5. *Ave merce de Siam Madre Igreja que fundaste Por quem padeceo paixam Morte cruel sem razam Hum só filho que geraste.* Cort. R. pag. 140. *He morte rigorosa, acerba, e triste Cortaste a florecente idade, quando Mil triunfos insignes Pertendia.* Pereira pag. 37. *As portas manda abrir, que nam temia Carrança alguma de medonha morte.* Pag. 40. *O qual da escura morte ali seguro Nam deixa ao Capitam segredo escuro.* Leonel pag. 30. *Supposto que a morte teve Seu principio do peccado, Pollo infelice bocado Da femea inconstante, e leve, E do marido enganado; Nem por isso nesta vida Deve ser aborrecida, Mas antes muito estimada, E dos Santos desejada, Dos perseguidos querida. E posto pareça dura A' miseras creaturas, &c.* pag. 29. e 31. Pimentel fol. 7 ℣. 10. e 12. e 14. = Da miserrima vida a meta extrema. Da tyrannica morte a lei tremenda. Das duras Parcas a fatal violencia. Atroz decreto dos iniquos Fados. Interminavel noite, eterno somno, Sempiterno silencio dos viventes. Da carreira da vida ultimo estadio. A' fatal Libitina impio tributo. Da sepultura misero descanço. Rigor extremo dos crueis destinos. Dia do grande horror, do grande espanto. Do fatal Lethes o perpetuo somno. Da mortifera fouce o golpe extremo. Da muribunda vida ultimo alento. Inevitavel mal, trance horroroso. (Tirem-se outras frases das que vão no verbo MORRER.) Oh que imagem cruel, atroz, tremenda He do Erebo, e da Noite a Filha horrenda! Por não ver mil objectos lastimosos, Olhos não tem, por não ouvir queixosos; Não tem ouvidos, supplicas estranhas Para não admittir, não tem entranhas. Entra com passo igual pelas ufanas Casas dos Reis, e miseras choupanas: De fouce armada, que a ninguem respeita, Faznos mortaes horrifica colheita. (Os Antigos Poetas tendo a Morte por huma das Divindades infernaes,

naes, a representavão na figura de huma mulher de enorme aspecto, armada de fouce, vestidura negra, semeada de pallidas estrellas, e azas tambem negras nos hombros, e nos pés.)

MORTO. Exangue, defunto, fallecido. = A sordido cadaver reduzido. Da dura Morte misero despojo. Da turba dos viventes arrancado. Dos alentos vitaes desanimado. Corpo que dorme sempiterno somno. Em esqualidas cinzas convertido. Nas trévas do sepulchro submergido. Privado dos ethereos resplandores. (Tirem-se outras frases dos termos MORTE, e MORRER.)

MOSQUETA. Candida, bellissima, alva, cheirosa, fragrante, engraçada, linda, espinhosa. Pimentel fol. 7. ỷ. *Avassalando as luzes dos planetas As candidas, (bellissimas mosquetas.*

MOVIMENTO. Impulso, moto, agitação. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, impetuoso, vehemente, violento, tardo, lento, inerte, ignavo, ocioso, continuo, assiduo, perenne, successivo, leve, tenue, brando, tremulo, inquieto.

MOURA. Perversa, feiticeira. Pereira pag. 36. *Mas a Moura preversa ali tremendo seus conjuros replica, que espantaram.* pag. 39. *Pois vendo isto a Moura feiticeira A novo intento dando novo effeito, &c.*

MOURO. Mouro, Mauritano. = Torpe, vil, infame, impio, barbaro, atroz, feroz, duro, cruel, tyranno, inhumano, bruto, inculto, negro, fusco, adusto, torrido, bellico, bellicoso, belligero, guerreiro, perfido, infiel, traidor, Africano, Libyco, Getulo. = Libyo, bravo, nigromante, feiticeiro, rigoroso, lagrimoso, quedo, pasmado, descuidado, corpulento, valeroso. Pereira. pag. 17. *Depois o infelice Rey Rodrigo Abrindo a profecia, onde thesouro Cuidou achar, vencido o inimigo De Espanha fez senhor o Libyo Mouro.* pag. 31. *Grande poder convoca o Mouro bravo Que lhe será no fim dobrado agravo.* Pag. 34. *No arrayal o Barbaro trazia Hum nigromante, feiticeiro Mouro.* pag. 37.... *ás já cercadas Muralhas, co socorro se chegava Que o Mouro rigoroso rodeava.* pag. 40. *Lá desembarca, aonde hum lagrimoso Mouro estava, ao pé duma grossa faya.* pag. 44. *Ficam os Mouros quedos, e pasmados Do espantoso caso descuidados.* pag. 47. *Cortar as robustas mãos, que dependuram Hum corpulento Mouro, valeroso.* = *Vid.* BARBARO.

MUDANÇA. Alteração, transformação, differença: *Ou* Variedade, instabilidade, inconstancia, mutabilidade, impermanencia. = Improvisa, repentina, subita, subitanea, inopinada, impensada, insperada, imprevista, grave, notavel, extraordinaria, rara, insolita, inaudita, singular, estranha, apparente, fingida, enganosa. = Forte

tè, grande, velox. Sá de Miranda 1. pag. 178. *Quinda que certo ajas feito Huma taim forte mudança, Que te tem como desfeito, Deste nome de Bicito, se quer has de ter lembrança.* Pereira pag. 57. *Atras de grandes bens, grandes mudanças Sempre ordena o mudavel tempo avaro.* = Muda-se o tempo, muda-se a ventura, Segue-se aos bens dos males a corrente, Quem ha pouco era triste, está contente, Soffre esquivança quem já vio brandura, Segue o dia formoso a noite escura, O Inverno vem depois do Verão brando, Tudo a veloz mudança vai trocando.= Mudão-se os tempos, mudão-se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança, Todo o mundo he composto de mudança, Tomando sempre novas qualidades. O tempo cobre o chão de verde manto, Que ja cuberto foi de neve fria, E a mim converte em choro o doce canto. (Cam. *Sonet.* 57.)

MUDAVEL. Vario, incerto, variavel, inconstante, instavel, impermanente, leve, mobil, alteravel.

MULHER. Bella, formosa, gentil, engraçada, delicada, ornada, adornada, adereçada, pomposa, vaidosa, vá, desvanecida, fraca, imbelle, covarde, pusillanime, ignava, timida pavida, sagaz, astuta, enganosa, enganadora, fallaz, dolosa, fingida, simulada, fraudulenta, fementida, aleivosa, perfida, infiel, desleal, traidora, insidiosa, cavilosa, loquaz, verbosa, garrula, lacrimosa, leve, credula, fragil, mudavel, varia, instavel, incerta, inconstante, variavel, soberba, altiva, arrogante, litigiosa, clamorosa, modesta, honesta, pudica, casta, vergonhosa, piedosa, branda, docil, carinhosa, affectuosa, amorosa, terna, compassiva, extremosa, prudente, provida, sollicita, operosa, vigilante, diligente, industriosa. = Nova, pouco avizada. Sá de Miranda 1. pag. 176. *Outro resfriada a chama Parte, e deixa a mulher nova Dando voltas polla cama, Elle por neve, e por lama corre cos seus cães á prova.* Pimentel fol. 16. *Se por huma mulher pouco avisada A geraçam humana foi perdida, Por outra que terá supremo avizo A posse alcançará do paraiso.* Lobo 3. pag. 133. *Mudei o querer Trocouse a Ventura: Quem terá segura Ventura, e mulher?* = O sexo imbelle, que a vaidade adora, Do varonil Serea encantadora. Nas siladas do amor destra, e engenhosa, Na promettida fé sempre dolosa. Da incauta mocidade doce engano, Appetecido estrago, filtro insano Do fragil sexo a perfida belleza, Parto infeliz da céga Natureza. Dos mortaes incentivo poderoso, Do universo naufragio lastimoso, Perfido mar em calma disfarçado, Basilisco aleivoso em flor mudado. Mais que as ondas, e ventos inconstante, Mais que as furias, e feras arrogante. Quanto mais

mais simples, tanto mais dolosa, Tanto mais torpe, quanto mais formosa: Quando mostra doçura, he mais acerba, Quando ostenta humildade, he mais soberba. Dos corações invicta combatente, Em lagrimas mentidas eloquente. Se falla, as vozes são traidor encanto, Se calla, he no silencio Amor pregoeiro, Se chora, he artificio o sagaz pranto, Se ri, o riso he laço lisongeiro, Se olha, seus olhos são poder occulto, Que as almas pôem em misero tumulto.

MULTIDÃO. Grande número. = Immensa, innumeravel, infinita, incomprehensivel, vasta, numerosa, grande, copiosa, nimia, excessiva, notavel, confusa, desordenada, tumultuosa, inquieta, densa, espessa. *Vid.* INFINITO, e INNUMERAVEL.

MUNDO. Orbe, Universo, Terra. = Amplo, vasto, espaçoso, dilatado, immenso, habitado, povoado, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, culto, inculto, delicioso, deleitoso, grato, jucundo, aprazivel, bello, formoso, attractivo. = Lustroso, escuro, enganoso, indigno. Pimentel fol. 19. ỷ. *Se cos dedos o Ceo fiz tam fermoso E em dizendo, logo foi creado, Tambem fazendo o mundo tão lustroso Me mostrei summamente abbreviado.* Pereira pag. 56. *Voando logo a infernal chimera Vitoriosa, no seu Drago immundo, Domando altivos peitos, brava e fera Como lhe manda o Rei do escuro mundo.* Leonel pag. 42. *E deste mundo enganoso Indigno de tam precioso Thesouro, nos foi levada Aos Ceos onde lhe foi dada Posse do reino glorioso.* = Do Mundo portentoso a mole immensa. Da pingue Terra a vasta redondeza, Theatro da fecunda Natureza. Do amplo Universo a maquina famosa, Obra da eterna Dextra poderosa. Da sabia Omnipotencia amplo volume, Que maravilhas mil em si resume. Da Mão suprema a maquina rotunda, De immensas producções sempre fecunda. *Vid.* nos seus lugares as quatro partes do Mundo, e Terra.)

MUNIR. Fortificar, fortalecer, municionar, circumvallar, defender. O terreno cingir de forte muro. Cercar o campo de profundos fossos, &c.

MURALHA. Muro. — Alta, elevada, sublime, forte, firme, grossa, segura, constante, solida, inaccessivel, inexpugnavel, altiva, soberba, arrogante, defensavel, antiga, vetusta, armada, defendida, bastecida, fortificada, municionada, presidiada. = Cercada. Pereira pag. 37. *Quando aquelle Capitam chamado Alvaro de Carvalho, ás já cercadas Muralhas, co socorro se chegava, Que o Mouro rigoroso rodeava.*

MURICE. Purpureo, rubicundo, nacarado, Assyrio, Tyrio, Sidonio, regio, augusto, precioso, especioso, maritimo, marino, equoreo, testaceo, undo-

doso. = Da tinta que dá o murice excellente. (*Lusiad* 2.)

MURMURAÇÃO. Maledicencia, detracção. = Maligna, malvada, perversa, impia, iniqua, depravada, licenciosa, insolente, petulante, arrogante, invejosa, livida, picante, satyrica, perniciosa, damnosa, secreta, occulta, nefanda, abominavel, execranda, odiosa, detestavel, torpe, vil, infame, maledica, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, fallaz, mentirosa, falsa, fraudulenta, fementida, insidiosa. = Ah vil murmuração maligna, e cega, Quem te ama, quem te segue, quem te estima, A que inferno cruel sua alma entrega! Qual corta ao duro ferro a subtil lima, Qual agua a firme pedra vai gastando, Qual traça os trages roe de mais estima, Assim tu pela fama vais cortando. (Lob. *Eclog.*)

MURMURAR a fama, o vento. Pereira pag. 33. *Murmura a Fama já de boca em boca A nova empreza polla sarracena* ... pag. 12 *Oculto e brando vento murmurando por entre as leves folhas do arvoredo Co rouco som das aguas concertando Parece que praticam algum segredo.*

MURMURIO, Sussurro. = Doce, grato, suave, agradavel, jucundo, ameno, aprazivel, delicioso, deleitoso, somnifero, brando, manso, placido, tranquillo, sereno, leve, tenue, rouco, loquaz, garrulo, sonoro, canoro, confuso, sibilante. = Da pura fonte o garrulo sussurro. Das aguas o canoro murmurio. O zefiro tranquillo, que murmura. Nas leves folhas d'aspera espessura. Dos inquietos regatos o som brando, Por entre as lizas pedras murmurando. O estrepito loquaz da margem fria, Que suavissimo somno concilia.

MURO. Edificado, derrubado, cercado, levantado, grosso, coroado, forte, alto, possante, largo, dobre, valente, reforçado, fraco, abatido, arruinado, roto, arrazado, assolado, delido, desfeito, desmantelado. Gil Vicente liv. 5. *E seram edificados os muros de Jerusalem Os que fouram derribados Daquelles anjos danados que perderam tanto bem.* Pereira pag. 31. *Cercados tem os poucos levantados Muros de Mazagam os Africanos.* pag. 42. *Com pelouros durissimos se bate O grosso muro já, que titubara.* pag. 43. *Já se desdenta o coroado muro Ameas dam na gente que parece.*

MURTA. Mirto. = Verde, viçosa, florida, florecente, pallida, desmaiada, languida, tenra, crespa, frondosa, densa, espessa, odorifera, odorosa, fragrante, cheirosa, Idalia, Dionéa, Pafia. = Viçoso, arbusto a Venus consagrado. Planta jucunda á Deosa dos amores.

MUSAS. Camenas, Pierides. = Doutas, sabias, peritas, eloquentes, facundas, elegantes, engenhosas, subtis, agudas, argutas, discretas, harmoniosas, canoras, sonoras, doces, suaves,

gra-

gratas, jucundas, amenas, aprazíveis, alegres, risonhas, attractivas, castas, pudicas, honestas, venustas, placidas, tranquillas, serenas, benignas, beneficas, propicias, liberaes, prodigas, generosas, doceis, laurigeras, coroadas, ornadas, adornadas, bellas, formosas, Castallias, Aónias, Pierias, Aganippeas, Parnaseas, Apollineas, Febeas, Delias, Delficas, Heliconias. = Santas, Sagradas, Profanas, profanadas. Caminha pag. 317. *A Historia de Clio foi achada, da Frauta Euterpe foi descobridora, A Geometria de Erato inventada, Do Salterio Terpesicore inventora: D'Urania a Astrologia investigada, Polymnia da Oratoria fundadora, Calliope das letras: da Tragedia Melpomene, e Thalia da Comedia.* Logo abaixo: *Te gora, Musas santas, e sagradas, Por sagradas vos tinha, e venerava: Nem cria, que podieis ser julgadas, Se nam por quem por vossas leys julgava: Já, Musas, perdoai, sois profanadas, Já comvosco nam se usa o que se usava, Pois que tratadas sois como profanas, sendo julgadas já por leis humanas.* = De Jove, e da Memoria as sabias Filhas. Doce coro da Delfica montanha. As castas Deosas, que o Parnaso adora. De Febo as engenhosas Companheiras. As Aónias Irmãs, que o pindo habitão, E nos Vates o sacro fogo incitão. Virgens canoras, Numes da Poesia, Inventoras da metrica harmonia. Heliconias Deidades, sabias Ninfas, Que só dispensão as Pegaseas Linfas. (Sabido he, que os Poetas gentilicos tiverão por suas especiaes Divindades a nove Musas, cujos nomes erão *Clio*, que presidia á Historia: *Calliope* ao verso heroico; *Melpomene* á Tragedia; *Thalia* á Comedia, e Agricultura *Polymnia* á Acção oratoria, e gestos theatraes: *Urania* á Astrologia; *Euterpe* aos instrumentos de ar, e assopro; *Terpsichore* aos de cordas, e tambem ás danças; *Erato* ao verso amatorio, e aos hymnos, acompanhados do plectro. A todas representavão na figura de Virgens formosas, e pudicas, mas nas vestiduras, e insignias havia differença. A *Clio* figuravão vestida de branco, coroada de louro, na mão direita huma trombeta, e na esquerda hum livro, que por fora dizia, *Thucidides.* Representavão a *Calliope* vestida á heroica, coroada de diadema de ouro, no braço direito varias coroas de louro, e na mão esquerda tres livros, que no rosto hum dizia, *Iliada*, outro *Odyssea*, e outro *Eneiada.* Pintavão a *Melpomene* com rosto triste, preciosamente vestida, e ornada na cabeça. Calçava coturnos, com os quaes pizava varios sceptros, e coroas, na mão direita lhe punhão hum punhal ensanguentado, e na esquerda dous livros, cujo titulo de cada hum dizia, *Sophocles*, e *Euripedes.* Figuravão a *Thalia* com semblante alegre, e desenvolto,

co-

coroada de hera, vestida de diversas cores, e calçada de soccos, na mão direita huma mascara ridicula, e debaixo do braço esquerdo quatro livros, isto he, hum *Aristophanes*, hum *Menandro*, hum *Plauto*, e hum *Terencio*. Exprimião a *Polymnia* em acção de orar, e de persuadir, levantando ao alto o indice da mão direita. Vestião-na de branco, e coroavão-na de perolas, e joias de diversas cores. Debaixo do braço esquerdo lhe punhão dous livros, hum *Demosthenes*, e hum *Cicero*. Personalisavão a *Urania* com o semblante elevado, coroado de diadema de estrellas, vestida de azul celeste, na mão direita hum compasso, e na esquerda hum globo estrellado. A *Euterpe* com rosto risonho, coroada de diversas flores, e na mão huma frauta pastoril, os Idylios de *Teocrito*, e as Eclogas de *Virgilio*. A *Terpsychore* com semblante festivo, coroada de pennas de varias cores, vestida á ligeira, e em acção de dançar. A *Erato* com fronte risonha, e engraçada, coroada de murta, e rosas, tocando huma lyra, e junto della hum Cupido com todas as suas insignias, o qual lhe offerecia hum *Anacreonte*, e outros livros da Lyrica Grega, e Latina.)

MUSICA. Melodia, harmonia, canto. = Doce, dulcisona, attractiva, encantadora, deliciosa, deleitosa, arguta, grata, aprazivel, jucunda, agradavel, suave, rara, singular, peregrina, inimitavel, incomparavel, divina, celeste, melliflua, sonora, canora, branda, affectuosa, pathetica, alegre, festiva, sonorosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, poderosa, Aónia, Apollinea, Febea, Delfica, Delia, Castallia, Heliconia, Pieria, Aganippea, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, pasmosa, insolita, inaudita, extraordinaria. = De caixas, e clarins dez vezes cento, De instrumentos alegres, e sonoros, De cytharas de acorde, e doce accento, De archilaúdes brandos, e canoros, Das tiorbas o rapido instrumento, Das frautas pastorîs amantes coros, Com a viola a harpa na harmonia Vencem dos Ceos a acorde melodia. (*Henriqueid.* 7.) = Soava acorde, e doce melodia De varios, e attractivos instrumentos, Cujo ecco junto aos astros repetia Grato som, que abrandava os Elementos: De Ninfas mil hum coro agradecida Com leve dança os musicos accentos, E pasmava de ver que ao som suave Parava o rio, emudecia a ave. (*Vid.* CANTO, HARMONIA, MELODIA para uso das frases.)

MUSICO. Cantor. = (Para os Synonimos *Vid.* MUSICA) Competidor das aves sonorosas. De Orfêo, e de Amfião emulo arguto. = Caminha pag. 342. *Se só o primeiro vicio, amigo, usaras, Que dos Musicos Flacco diz que é usado, Co segundo nam tanto importunáras, Sem ser nunca de nós importunado:* Nun-

Nunca como hora rogas, nos rogáras, Nem como hora nam és, foras rogado; Intende que por esse teu cantar, Se disse: Cantar mal, e porfiar. = Neste alvoroço hum Musico excellente Em concavo instrumento a melodía De Orfèo resuscitou táo docemente, Que os coraçóes absortos attrahia: Fantasiou táo doce, táo vehemente, Que se de Dites a Regiáo impia Chegasse a ouvillo, certamente Ticio Tivera allivio em seu cruel supplicio.

N

NABUCO. = Soberbo, fero, monstruoso, idolatra, arrogante, presumido, desgraçado, infeliz, tyranno, vaidoso, louco, enganado. Pereira pag. 56. *Isto dizendo, já pegada á Cama, (A vangloria) dum Drago esquivo e orrendo A figura que vio Nabuco toma, Qual grande Colosso parecendo.*

NAÇA. Guelrito, covo, mettráo, rede: = Verde, vimosa, nodosa, enganosa, perigosa, chea, vasia, fortunosa, estreada, perdida. Bernardes no Lima pag. 62. *Ah descuidada Ninfa nam me faças Dar mais gritos em vam, vem já iremos Ambos a levantar as verdes naças.*

NAÇÃO. Povo, gente. = Culta, polida, civil, sábia, engenhosa, industriosa, sollicita, operosa, rustica, aspera, inculta, barbara, intractavel, indomita, bellica, bellicosa, belligera, guerreira, Mavorcia, dura, valerosa, animosa, altivá, soberba, imperiosa, arrogante, impavida, intrepida. covarde, timida, pavida, ociosa, inepta, ignorante, inerte, ignava, torpe, vil, ignobil, infame, cruel, inhumana, feroz, fera, bruta, indomavel, antiga, vetusta, remota, longinqua, occulta, pia, religiosa, fiel, christá, christifera, pagá, idolatra, gentilica, céga, errada, impia, iniqua, infiel. = Lusitana. Cort. R. pag. 429. *Saberás Visorey, diz o bom velho, Que aquelle he o remedio, e o supremo Bem, por Deos concedido á Lusitana, Belicosa Naçam, aquelle he certo O que nascerá, quando em mor perigo Portugal estiver dependurado.*

NADADOR. Nadante. = Veloz, ligeiro, rapido, humido, undoso, impavido, intrepido, destemido, prompto, denodado, agil, leve, destro, insigne, perito, arriscado, perigoso, naufrago, naufragante, resoluto, ousado, atrevido, audaz, temerario, precipitado. = Destro em sulcar c'os braços alternados Do Jove undoso as liquidas campinas, Remos formando dos ligeiros braços, De Thetis corta os liquidos espaços; Já sobre as ondas brinca com socego, Já se mergulha no profundo

do pego, A'discrição das aguas já se entrega, E a lento curso o vasto mar navega.

NADAS. Sá de Miranda 1. pag. 88. *Co que se perde aqui, co que sobeja, Foramos todas bemaventuradas! Nadas menos que nadas Nossas ricas riquezas Como està as chamará pobres pobrezas.*

NAIADES. Equoreas, ceruleas, undosas, humidas, nadadoras, velozes, ligeiras, núas, bellas, formosas, niveas, candidas, alegres, risonhas. = Humidas Ninfas, turba fugitiva, Que as placidas correntes só cultiva. *Vid.* NINFAS.

NAMORADO. Amante, galan, amador. = Sollicito, desvelado, extremoso, affectuoso, excessivo, fino, constante, firme, impaciente, ardente, louco, nescio, demente, insano, furioso, estulto, incauto, perjuro, infiel, traidor, falso, enganoso, fallaz, perfido, fraudulento, fementido, doloso, insidioso, fingido, mentiroso, simulado, enganador, ingrato, infeliz, desgraçado, cego, torpe, inquieto, lascivo, impudico, leviano, misero, triste, queixoso, prezo, cativo, rendido. = Sandeu, brando. Gil Vicente 1. Barca 1. D. *Que se quer matar por ti?* F. *Isto bem certo o sei eu.* D. *Ho namorado Sandeu O mayor que nunca vi!* Pereira pag. 18. *Nestas e n'outras graças descontente Sendo trazido o brando namorado Ante o Rey, e a adultera presente, A ser a dura morte ali julgado.*

NAO. Navio, baixel, embarcação. = Undivaga, fluctuante, nadante, veloz, rapida, ligeira, veleira, leve, agil, curva, concava, ampla, vasta, fragil, perigosa, arriscada, naufraga, naufragante, errante, vagabunda, equorea, undosa, bellica, mavorcia, bellicosa, belligera, belligerante, guerreira, rica opulenta, preciosa, mercantil. = Alterosa, soberba. Cort. R. pag. 385. *No largo mar encontra huma alterosa, soberba, e rica não, bem deffendida de nove parãos, mas ella, e elles Com grande dano, e mal foram vencidos.* = Errante lenho dos ceruleos campos. Vasto pezo das ondas, mole immensa. Undosa casa, fluctuante pinho. (Por figura são Synonimos de Não POPA, PROA, ANTENA, QUILHA, fallando-se de Esquadra, ou Armada)

NAPEAS. Dryades, Hamadriades, Oreades. = Silvestres, agrestes, montanhezes, verdes, frondosas, festivas, alegres, lascivas, risonhas, louras, ornadas, adornadas, gentis, engraçadas, esquivas, fugitivas, escondidas, occultas. = Agrestes Deosas, turba habitadora Do verde imperio, que domina Flora. Coro gentil das Deosas, que a frescura Habitão da frondifera espessura. A turba das Oreades formosas, Que aos namorados Satyros encantão, E fazem às campinas mais pomposas. *Vid.* NINFAS.

NARCISO. Formoso, bello

gentil, galhardo, niveo, candido, louro, rosado, rubicundo, vaidoso, despresador, esquivo, caro, amado, requestado. = Famoso. Caminha pag. 299. *Do famoso Narciso a fermosura Em dois cuidados, e em duas almas ainda: Na propria de Narciso, e mais segura Na da Ninfa Eccho, a que este amor se manda. A fermosura de Eccho clara, e pura Que tambem duras pedras move, e abranda, Por Narciso a nom preza Eccho, nem ama, E Narciso a despreza, e a desama.* = De Litriope o filho, a quem ornara Prodigo o Ceo de gentileza rara, E que observando em fonte crystallina De seu semblante, a imagem peregrina, Tanto de amor vaidoso se accendera, que a si mesmo cativo se rendera. Aquelle cuja esquiva formosura Tornou Ninfa amorosa em penha dura, Ninfa que conservando a voz funesta, Seu extremoso amor inda protesta. Das Ninfas o Mancebo mais amado, Por quem Echo queixosa inda suspira, E que se em pura fonte se náo vira, A vida náo perdera em flor mudado.

NARCISO, Flor amante. Pimentel fol. 8. *Florecia Narciso flor amante Com perfeiçam, e graça superada De seu agricultor, sem semelhante, Deos, que he perfeito bem, só namorada: Com doce emulação a flor gigante À vista nesse Sol sempre fixada, Ufana de se ver com tal valia, Mostra que só comsigo competia.*

NARRAÇÃO. Narrativa, exposição. = Expressiva, persuasiva, viva, forte, pathetica, vehemente, fiel, verdadeira, candida, sincera, eloquente, facunda, clara, perspicua, simples, natural, pura, breve, succinta, longa, prolixa, fastidiosa, tediosa, extensa, ordenada, confusa.

NARRAR. Recitar, contar, expor, referir, declarar, manifestar, explicar, explanar, exprimir, especificar (segundo as diversas accepções.)

NASCIMENTO, Fausto, feliz, prospero, ditoso, alegre, festivo, suspirado, desejado, regio, augusto, illustre, alto, inclyto, nobre, excelso, vil, infame, vulgar, escuro ignoto, ignobil, plebeo, popular, torpe, sordido. infeliz, desgraçado, sinistro, Infausto, triste, fatal. = Santo. Pereira. pag. 8. *Deste Sebastiam o peito forte Cantarei, e alegre nacimento Com toda a curta vida, e triste morte.* Pimentel folh. 62 *E logo no rabil alli tocando, Começam de fazer jogos, e danças O Santo Nascimento festejando Com mil invençôes varias de mudanças.*

NATIVO. Natural, proprio, innato, ingenito, genuino.

NATURAL. Genio, indole, condição, inclinação, compleição, temperamento, natureza, humor. = Aspero, acerbo, irado, colerico, indomito, indomavel, intractavel, indocil, brando, suave, doce, placido, paci-

fico, sereno, tranquillo, docil, manso, benigno, clemente, benefico, piedoso, compassivo, duro, cruel, barbaro, fero, ferino, tyranno, inhumano, inflexivel, bellicoso, ardente, fogoso, accezo, guerreiro, bellicoso, engenhoso, agudo, industrioso, sagaz, perspicaz, vivo, penetrante, rude, estulto, estolido, rustico, estupido, inerte, ignavo, magnanimo, nobre, liberal, magnifico, generoso, munifico, impaciente, inquieto, soberbo, altivo, arrogante, tumultuoso, revoltoso, humilde, submisso, imprudente, incauto, &c.

NATUREZA. Sabia, engenhosa, subtil, provida, cauta, sollicita, operosa, fertil, fecunda, rica, opulenta, copiosa, abundante, liberal, generosa, prodiga, munifica, magnifica, officiosa, benigna, benefica, piedosa, acautelada, vigilante, cuidadosa, attenta, industriosa, poderosa, sagaz, astuta. = Debil, miseravel, fraca, endeosada. Pimentel fol. 16. *A debil miseravel, natureza Nam póde por ninguem ser restaurada Se nam por quem com immortal destreza A soube fabricar, e fez do nada.* E mais abaixo: *E a fraca natureza endeosada Ficará, por estar comvosco unida.* = Disposição pasmosa do Universo. Virtude occulta, lei inalteravel, Que em duração harmonica conserva Esta do Mundo maquina admiravel.

NAVEGAÇÃO. Derrota, viagem. = Ardua, arriscada, incerta, perigosa, longa, larga, prolixa, remota, longinqua, temeraria, ousada, animosa, atrevida, intrepida, destemida, impavida, sabia, douta, perita, industriosa, engenhosa, admiravel, pasmosa, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, feliz, ditosa, fausta, prospera, benigna, alegre, triste, sinistra, adversa, contraria, infesta, infensa, fatal, funesta, desgraçada, infelice, formidavel, tormentosa, procellosa, bonançosa, placida, tranquilla, serena, pacifica, doce, grata, suave, jucunda, util, proveitosa, proficua. = Arte subtil, que o curso facilita Pelos vedados Reinos Neptuninos, E apezar das violencias dos destinos, Mostra os perigos, o naufragio evita. Arte atrevida, sabia domadora Da Neptunina undosa monarquia, Que á mortal ambição usurpadora Mais que entre ferreos muros se escondia.

NAVEGANTE. Avido, avaro, avarento, ambicioso, triste, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, timido, pavido, temeroso, receoso, assustado, arriscado, perigoso, sollicito, rico, opulento, felice, ditoso, temerario, insano, louco, vago, vagabundo, errante undivago, fluctuante. = O sulcador das liquidas campinas, Emulo dos avaros Argonautas.

NAVEGAR. Velejar. = Discorrer pelos Reinos de Amphitrite. Sulcar de Thetis o salgado Imperio. Do ceruleo Nereo arar

os campos. Soltar as vélas com felice auspicio. Tentar as vias do Elemento undoso. Dar as vélas aos ventos lisongeiros. Lavrar com veloz quilha o salso argento. Desprezar as siladas de Neptuno. Accommetter ousado ao Jove undoso. Da perfidia do mar fiar as vélas. Deixar do porto a firme segurança, E ás ondas entregar o fragil lenho. = Já no largo Oceano navegavão, As espumosas ondas apartando, Os ventos brandamente respiravão, Das náos as vélas concavas inchando. = Já o benefico vento que soprava As faustas vélas brandamente abria, Já nas ondas a Armada se engolfava, E Já sómente Ceo, e mar se via, O nauta que a monção sabio observava, As traições de Neptuno não temia, Antes vendo-se isento de perigo, Com cantigas chamava ao porto amigo. — Já hum prospero vento vagaroso Vai nas concavas vélas assoprando, E o fluctivago lenho perigoso Em branca escuma as ondas apartando: as Phocas de Protheo, gado escamoso, Nas ceruleas campinas vão brincando, Náda receia o alegre navegante, Que seu audaz espirito quebrante. = Vão pelo alto, e socegado argento, Lavrando o mar as faias encurvadas, Rompendo as prôas com furor violento De Thetis pura as liquidas moradas: Dos monstros de Protheo o immundo armento se esconde nas cavernas mais guardadas, Das vélas, e das arvores a sombra Do ceruleo Neptuno o Reino assombra. (*Ulyss.* 5.) = Com vela inchada vai a náo cortando O crystallino campo de Neptuno, Impellida por Zefiro atraz deixa Hum rasto de salgada branca escuma. Foge-lhe a conhecida terra, Fogem N'um momento o povoado, a praia, o porto; Altas frondosas arvores da vista Se perdem já, e em nevoa se convertem. A costa já se vê toda confusa, Mal distinctos os montes, e agras serras, E quanto mais se aparta, tanto aos olhos Tudo em immenso pelago se muda. (*Naufr.* de Sepulv.) = Assim as ondas o baixel levavão, Que hião ao destro leme obedecendo, Os ventos aura fresca respiravão, Grata derrota ás vélas promettendo: Brandamente as correntes se espraiavão, As nevadas escumas desfazendo, Tudo inspirando vai em tal bonança de viagem feliz firme esperança.

NAUFRAGIO. Fatal, funesto, lugubre, triste, funereo, mortifero, lamentavel, deploravel, lastimoso, acerbo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserando, miserrimo, horrifico, terrifico, tremendo, formidavel, espantoso, horrido, horrivel, horroroso, horrendo, horrisono, terrivel, inaudito, forte, vehemente, violento, impetuoso, furioso, cégo, furibundo, inevitavel, irremediavel, memoravel, voraz, devorador, assolador, devastador. = De Neptuno voraz horrido estrago. Do mar irado miseros despo-

jos. = Desfaz, e traga o liquido Elemento Os baixeis rotos com furor violento, A algum que resta, como debil canna, Açoita de Euro, e Noto a furia insana. Vião-se os vastos mares semeados De enxarcias, vélas, arvores, antenas, Via-se o naufragante em mortaes penas Entregue á discrição dos crueis fados; Supplica aos Ceos em languidos desmaios, Mas as vozes suffocão feros raios. = Pedaços de navio vão sem vélas, Vélas por outra parte sem navio, Voão suspiros mil sobre as estrellas Dos que tiverão mais acordo, e brio: Mas ai! que quando as taboas afferrarão, Do bravo mar as fauces os tragarão. O que a forte constancia mais desmaia, São mil humidos corpos arrojados, Que as ondas espalharão pela praia, Onde jazem sem honra sepultados. = O mar inexoravel n'um momento Já conspirado co' furioso vento Fez em fim de suas ondas homicidas Commum sepulchro a mil infaustas vidas. Oh que mortaes desmaios, que agonia, Oh que gemidos, que terror, que pranto, Aos vivos motivava estrago tanto, Que o mar ora mostrava, ora escondia. = Abre-se o Ceo, o mar brama alterado, Sopra o soberbo Eólo embravecido, e de ondas alto monte inesperado Cahe sobre as prôas com fatal ruido: Investindo os baixeis pelo costado, A tudo sepultou no pégo infido, Com estranheza quiz a iniqua sorte Tempo não dar entre a tormenta e a morte. *Vid.* TEMPESTADE, e TORMENTA.

NAUFRAGO. Naufragante. = (Os epithetos tirem-se de NAUFRAGIO.) No procelloso pégo submergido. Nas furibundas ondas fluctuante. Do mar furioso misero ludibrio. Nos espumantes seios sepultado. Com os mares luctando em fragil lenho. Entregue á furia das vorazes ondas Exposto á discrição do Jove undoso. Bebe morte anciosa ao mar lançado, E he triste pasto do escamoso gado.

NECESSIDADE. Precisão, obrigação: Ou Falta, penuria, pobreza, inopia, indigencia, miseria, desamparo, aperto, trabalho. = Somma, grande, urgente, extrema, grave, total, lastimosa, lamentavel, deploravel, calamitosa, misera, miseravel, miserrima, perigosa, fatal, funesta, triste, infausta, infeliz, dura, cruel, violenta, acerba, tiranna, intoleravel, insoportavel, insoffrivel, desesperada.

NECTAR. Celeste, divino, immortal, celestial, doce, grato, suave, odorifero, fragrante, cheiroso. = Dos summos Deoses immortal bebida. O licor sacro da celeste meza, Que aos Deoses faz eterna a natureza. Os copos que ministra Ganymedes (Não obstante a *Ambrosia* ser a comida dos deoses, he mui vulgar nos Poetas usar della por synonimo de NECTAR.)

NEFANDO. Nefario, abo-

minavel, detestavel exêcrando; pudendo, torpe, vil, infame, indigno, malvado, maldito.

NEGOCIO. Grave, ponderavel, importante, summo, arriscado, perigoso, molesto, importuno, intempestivo, sollicito, vigilante, diligente, attento, desvelado, incessante, operoso.

NEMESIS. Vingadora, severa, austera, acerba, aspera, asperrima, rigida, rigorosa, dura, indomita, implacavel, inexoravel, inflexivel, ardente, violenta, feroz, atroz, formidavel, terrifica, tremenda, horrida, furiosa, vigilante, sollicita, diligente, desvelada, prompta, irada, enfurecida, furibunda. = De Jupiter a Filha vingadora, Dos impios coraçóes atroz flagello, Que a pena merecida náo minora.

NEPTUNO. Undoso, undivago, fluctivago, humido, turbado, turbulento, furioso, furibundo, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, embravecido, irado, indomito, poderoso, placido, brando, sereno, tranquillo, pacifico. = Velho, horrendo, Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo dezejoso De banhar os cavallos lá nas gostas Ondas daquelle velho, horrendo e bravo Já declinava hum pouco ao Occidente.* = Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Do undoso imperio o Jupiter supremo. O Filho de Saturno, a quem tocara Do procelloso Reino a vasta herança, Que da terra o remoto termo alcança. Do liquido Elemento o Deos potente; Que o sceptro empunha do feroz tridente. O terrifico Rei do immenso Oceano, Que ora o perturba com furor insano, Ora empunhando a triplicada lança, O restitue á placida bonança. O undoso Nume, a quem tocou por sorte Do vastississimo mar o imperio forte, Supremo Pai das humidas Deidades. Do pelago profundo alto Monarca, Que em ligeiras prizóes a Terra abarca. Do Jupiter ethereo o Irmáo potente, Cujo alto imperio o mar soberbo sente. = Principe que de juro senhoreas De hum Polo a outro Polo o mar irado, Tu que as gentes da terra toda enfreas, Que náo passem o termo limitado. (*Lusiad.* 6.) (Os Poetas o figuráo na imagem de hum velho com os cabellos, e barba da côr da agua do mar, e huma banda a tiracollo da mesma côr. Na máo direita empunha o tridente, e com a esquerda sustenta as rédeas do carro, que he huma grande concha tirada por dous cavallos marinhos, ou por duas baleas.)

NEREIDES. Equoreas, ceruleas, verdes, humidas, undosas, undivagas, fluctivagas, errantes, nadadoras, velozes, rapidas, ligeiras, bellas, formosas. = Bellissimas marinhas. Cort. R. pag. 435. *Vai Zefiro, e Favonio brandamente As vélas assoprando, e as marinhas Bellissimas Nereidas com muy doces, E suavissimas vozes vam chamando O nome inmortaes louvo-*

votes digno. = De Doris, e Nereo as verdes filhas. De Thetis as undivagas donzellas. As Ninfas que no Reino Neptunino Gozão de Deosas o immortal destino.

NEREO. Velho, provecto, antigo, vetusto, verde, ceruleo, marino, equoreo, undoso, espumante, espumoso. (Outros epithetos accommodados tirem-se de NEPTUNO, MAR, &c.) = Da bella Doris o provecto Esposo, Do Oceano, e de Thetis filho undoso. Do mar o antigo Nume, Pai fecundo Do coro nadador das Ninfas bellas, Que povoão o pelago profundo. (Toma-se communmente pelo mesmo Mar, assim como Neptuno.)

NESTOR. Idoso, velho, antigo, vetusto, provecto, venerando, encanecido, sabio, grave, prudente, maduro, experimentado, judicioso, cauto, provido, douto, fecundo, eloquente, persuasivo, forte, robusto, armado, guerreiro, bellicoso. = Pereira pag. 37. *Onde hum Portuguez novo Arquimedes Era Nestor, e ás vezes Palamedes.* = O Rei que contra Troia pelejava, Quando de idade seculos contava, De cuja sabia boca aurea corrente Sahia de eloquencia convincente De Pylo o Rei fecundo, que de idade Ja de lustros sessenta o giro enchera, Quando robusto, e sabio concorrera Para o estrago da Dardana Cidade.

NEVE. Candida, frigida, gelida, glacial, Boreal, Scythica, Hyperborea, invernosa, aspera, montanheza, leve, fragil, liquida, horrida, dura. = Nevadas cãs do anno envelhecido. Candido vélo, que as montanhas veste. Do encanecido Inverno horrida veste.

NEVOA. Nevoeiro. = Densa, crassa, espessa, cerrada, chuvosa, humida, tenebrosa, atra, negra, caliginosa, escura, opaca, céga, vaporosa, frigida, fria, fumosa.

NILO. Fario, Memphitico, Egypcio, caudaloso, despenhado, precipitado, furioso, embravecido, bravo, enfurecido, furibundo, violento, impetuoso, indomito, feroz, vasto, immenso, copioso, abundante, rico, opulento, liberal, generoso, prodigo, munifico, benefico, propicio, benigno, fausto, provido, fertil, fecundo, frutifero, frugifero, pingue, estagnado, paludoso, limoso, lodoso, lutulento, inundante. = De Memphis a corrente caudalosa, Que do Ceo substitue o brando orvalho, E prospéra com agua generosa Do agricultor o asperrimo trabalho. O rio que do Egypto a ardente terra Fausto enriquece de abundante fruto, E que ao pagar seu liquido tributo, Mais parece que ao mar declara guerra; Porque por sete bocas sai tão furioso A perturbar a paz do Jove undoso. Do arido Egypto o rio peregrino, De quem se ignora o berço chrystallino. Das Egypcias campinas a alta fonte, Que despenhada do fragoso monte, Nos

seus

seus errantes rapidos desvios Comparo o liberal pare mil rios.

NIOBE. Fecunda, audaz, temeraria, atrevida, soberba, altiva, arrogante, ousada, presumida, vaidosa, desvanecida, louca, nescia, fatua, estolida, insana, demente, infeliz, misera, desgraçada, miseravel, miserrima, marmorea. = De Tantalo a fecunda altiva filha, Que os numerosos filhos mortos vira, Porque vencer Latona presumira Na prole singular, que no Ceo brilha. (id est *Apollo*, e *Diana*.) De Amphião a Consorte presumida, Que fora em dura pedra convertida, Porque co' a longa prole ousera ufana Ser mais que a Mãi de Apollo, e de Diana.

NO'. Laço, vinculo, prizão. = Estreito, apertado, forte, tenaz, cégo, indissoluvel.

NOBRE. Claro, preclaro, illustre, generoso, inclyto, insigne, egregio, eximio. = De preclaros Avós illustre neto. De geração illustre produzido. Digno ramo de tronco esclarecido. De vetustos brazões enriquecido. De antigas fontes sangue derivado, Sempre em altas virtudes celebrado. *Vid.* ASCENDENCIA.

NOBREZA. Fidalguia. = Antiga, vetusta, solida, heroica, pura, ingenua, celebre, distincta, memoravel, celebrada, celeberrima, famosa, herdada, gloriosa, generosa, sublime, elevada, inclyta, illustre, insigne, clara, preclara, excelsa, prestante, preexcelsa, eminente, estimavel, honrosa, venerada, respeitada, successiva, esclarecida, vaidosa, conspicua, egregia, solida, verdadeira, benemerita, adquirida, ganhada, conservada, estabelecida, virtuosa, florente, florescente, rica, opulenta, recommendavel, assinalada, conhecida. = Angelica. Pimentel fol. 3. ℣. *Que vendo como a Angelica nobreza com subidos quilates excedia Ao ser humano, e ellè na belleza, Graças, e perfeições ao Sol vencia.* = Claro esplendor de sangue esclarecido. Illustre origem, claro nascimento. Preclaro lustre de prosapia antiga. Realce excelso de inclyta ascendencia. De vetustos brazões vaidoso alarde. Alto caracter de almas generosas. Fino esmalte das solidas virtudes. De meritos prestantes digna filha. (Na medalha de Getas se acha esculpida na figura de huma veneravel matrona pomposamente vestida, com huma brilhante estrella na cabeça, hum braço cuberto de armas brancas, empenhando huma lança, e o outro vestido com preciosidade sustentando o simulacro de Minerva, denotando assim, que em armas, letras, e riquezas se funda a verdadeira Nobreza.)

NOITE. Céga, escura, negra, opaca, tenebrosa, caliginosa, sombria, medonha, feia, enorme, languida, languente, ociosa, inerte, ignava, soporifera, somnolenta, solitaria, muda, tacita, taciturna, silenciosa, quieta, socegada, tranquilla, placida, serena, estrellada, estellifera, syderea, alta, longa, pro-

prolixa, fastidiosa, dilatada, humida, frigida, fria, orvalhosa, traidora, perfida, infiel, insidiosa, dolosa, fraudulenta, inimiga, maligna, infensa, infesta, contraria, adversa, nebulosa, atra, clara, pallida, horrida, horrenda, horrivel, horrorosa, horrifica, terrifica, terrivel, formidavel, espantosa, triste, melancolica, funesta, lugubre, molesta. = Escandalosa, eterna, calada. Gil Vicente liv. 5. *A manhãa clara e graciosa contra mi se rompe yroza, E me mostra mil querelas.* Sá de Miranda 1. pag. 14. *Quem tirou nunca o Sol por natural, Nem vio (se nuvens nam fazem reparo) Em noite escura, ao longe acezo hum faro, Agora se nam vee, ora vee mal.* Pereira pag. 34. *O lento passo palida encaminha Por negra noite a montes cavernosos.* Pimentel fol. 4. ℣. *Seu bellico esquadram levava em liga Terceira parte das luzes formosas Que em a noite eterna eterno horror castiga Nessas chamas sem fim caliginosas.* Leonel pag. 8. *Quente, frio, fogo, geada, Com toda agoa congelada Gloria, e graças a Deos dai; Vós tambem a Deos louvai Dia, e vós noite callada.* = Medonho parto do fumoso Averno. Mãi tenebrosa das funestas Parcas. Do fatigado mundo ocio tranquillo. Doce tempo que o somno concilia, E desperta a inconstante fantasia. Da triste noite as horas taciturnas, Dos cançados mortaes doce silencio. De segredos fatal conciliadora, de malignas acções fomentadora. Ostentação da etherea formosura. Languida mãi do taciturnio somno. Melancolica sombra do Universo. Das negras trévas lugubre princeza, Que o medo, o espanto, e horror traz por defeza. = Já de Latona a filha luminosa Nos liquidos cristaes se retratava, E em languido socego a terra ociosa Nos braços do silencio repousava. = A lugubre tristeza que resulta Das ausencias da luz que anima ao dia, Já domina os viventes, e sepulta A terra em negro horror, em sombra fria. = Já rege a noite o seu medonho imperio, Tenebroso poder que ao mundo assombra, No manto involve o lucido Hemisferio, E das luzes triunfa a espessa sombra. = Já cahião dos montes elevados Densas sombras nos vales dilatados, E já da cova do Cimmerio monte Morpheo sahia a passo vagaroso, Carregando de trévas o Horisonte, Que o mundo fazem pallido, e medroso. = Já levava aos Antipodas o dia O rapido Titão com luz dourada, E do mar levantava a noite fria A cabeça de estrellas coroada: Na terra o manto lugubre estendia, Do somno, e do silencio acompanhada, Cinthia sentindo languidos desmaios, Mostrava apenas os enfermos raios. = Da Lua os claros raios rutilavão Pelas argenteas ondas Neptuninas, As estrellas os Ceos acompanhavão, Qual campo revestido de boninas, Os furiosos ventos repou-

pousavão pélas covas escuras pe-regrinas, &c. (*Lusiad.* 1.) = Já a grossa, e escura sombra da cuberta Terra c'o cego raio começava A alva Lua entre as nuvens encoberta Apartar pouco a pouco: eis se mostrava Ora meia, ora toda descuberta, Huma nuvem rompia, outra a cerrava. (Ferrer. *Eclog.* 6.) = Do silencio, e do sonho acompanhada Entre pallidas luzes discorria Da bella Cinthia a noite coroada Ostentando a victoria contra o dia E de tetricas sombras ajudada Ao Arctico Hemisferio presidia. = Do Erebo tenebroso a noite escura Sahindo vem á dominar a terra, Extende o negro manto, que mistura Co' valle raso a levantada serra, Seguida de Morpheo com tom jucundo Hum silencio geral impõem ao mundo. = Dava a noite socego deleitoso Ao vento, e agua emmudecendo o mundo; Os lassos animaes do Reino undoso Descançavão no pelago profundo: Tudo o que vil curral busca medroso, Tudo o que habita só bosque infecundo, Do silencio fiados nos horrores Descanção do trabalho sem temores. (*Tass. Portug.*) (Os Poetas a personalisavão na figura de huma mulher de semblante fosco, coroado de dormideiras, azas negras nos hombros, vestido escuro, semeado de estrellas, e correndo pelo ar em hum carro envolto em densas nuvens, e tirando por quatro cavallos de cor negra, ou azul.) *Vid.* TREVAS.

NOME. Fama, credito, reputação. = Inclito, heroico, illustre, alto, celebre, memoravel, famoso, distincto, glorioso, immortal, eterno, insigne, conhecido, divulgado, famigerado, honroso, especioso, singular, raro, venerado, respeitado, claro, preclaro, esclarecido, excelso, sublime, preexcelso, egregio, louvavel, escuro, ignobil, ignoto, torpe, vil, infame, sordido, affrontoso, vergonhoso, injurioso, vituperoso, ignominioso, odioso, abominavel, nefando, detestavel, execrando. = Leve, vão, engrandecido, escuro, derivado, Grego, corrupto, doce. Sá de Miranda. 1. pag. 3. *De que me aproveitou? num dal por certo, Que dum nome sómente leve, é vam custoso ao rostro, e mais custoso á vida.* Pereira pag. 9. *Juventem danos da fatal insania Por ser seu nome mais engrandecido.* Logo abaixo: *Bem vejo a quantos votos aventuro O fructo do trabalho começado; Mas a dor de ficar o nome escuro Da patria minha me faz ser ousado.* pag. 15. *E Lusitania nome derivado De Lysa, ou Luso foi, que em tempo antigo Aqui nesta provincia agazalhado Dizem de Bocco ser interno amigo.* pag 16. *Dos quaes dizem que hum dos celebrados Que o nome Grego foi engrandecendo Chamado Ulisses no Tejo ancorou, E que Ulissipo aqui edificou.* E mais abaixo: *Fazendo o seu nome alto, e preclaro A pezar da inveja, e tem-*

po

po avaro. pag. 20. *Onde Caya de entam dizem que teve Este nome, porque a fonte fria Em que Ramiro assentado esteve, Sacaya em Maura lingoa se dizia: Donde o nome corrupto tomar deve, Inda que a fama nisto desvaria.* Pimentel. fol. 29. *E para de esperança vos vestirdes, Quero tam doce nome ir repetindo. Vid.* FAMA.

NORTE. Aquilo, Boreas. = Doce, benigno, suave, grato, jucundo, aprazivel, ameno, delicioso, deleitoso, placido, tranquillo, sereno, brando, manso, salutifero, agudo, penetrante, subtil, puro. (Tratando-se de Italia, e de outras Regiões, onde este vento he nocivo, não convem usar dos sobreditos epitheos, mas sim, como se acha nos Poetas Latinos, dos de procelloso, tormentoso, chuvoso, frigido, impetuoso, violento, vehemente, indomito, furibundo, furioso, enfurecido, horrido, nevoso, glacial, boreal, Scythico, maligno, fatal, funesto, damnoso, devastador.)

NOTICIA. Clara, triste, alegre, certa, escura, duvidosa, contraria, favoravel, boa, má, terrivel, incerta, equivoca, antiga, fresca, velha, moderna, sabida, vulgar, geral, particular, especial, publica, privada, secreta, verdadeira, falsa, constante, alterada, confirmada, verificada, provada, decidida, descuberta, achada, inventada, forjada, fingida, declarada, embuçada, revelada. Pimentel fol. 2. ✠ *Clara noticia da immortal sciencia Com perspicaz suprema intelligencia.*

NOTO. Vento Austral, Austro. = Estrondoso, estrepitoso, sibilante, insano, irado, colerico, humido, terrifico, horrifico, horroroso, horrivel, horrendo, formidavel, terrivel, negro, tetro, rouco, horrisono, arrebatado, rapido, turbido. = Fero. Pereira pag. 54. *Soa o rumor, qual Boreas enojado Vai por espessos e altos arvoredos Ou qual do fero Noto o mar inchado Do fundo mostra os intimos segredos.* = (Para outros epithetos *Vid.* NORTE.)

NOTO. Conhecido, sabido, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifesto, visivel, vulgar, commum (segundo as diversas accepções.

NOVA. Noticia, parte, recado, novidade. = Desconsolada, má, triste, fatal, funebre, tyranna, cruel, falsa, fingida, certa, fiel, verdadeira, festiva, alegre, boa, agradavel, util, importante, interessante. Cort. R. pag. 92. *Como a nova lhe dam desconsolada, E o ministro cruel apercebido Vê, para executar o triste officio* pag. 101 .... *Esta má nova Foi delles assaz sentida, porque via Contrastado, offendido o grande exercito, Onde o seu poder todo estava junto.*

NOVEMBRO. Gelido, nevado, frigido, frio, glacial, horrido, aspero, aspeirimo, inerte, ignavo, ocioso, humido, chuvoso, tetro, tenebroso, escuro, negro, triste, funesto, in-

inclemente, intractavel, = O nono mez do computo Romano, Em que visita Febo ao Sagittario, Mez ao campo infeliz sempre adversario. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

NOVILHO. Bezerro. = Alegre, lascivo, tenro, candido, branco, negro, maculoso, indomito, indocil, timido, pavido, ruricola, pingue. = Bernandes no Lima pag. 102. *Daqui nam levam vacas, nem novilhos, Nem menos levas tu carradas cheas Da palha dos teus Bois, do pam dos filhos.*

NUDEZA. Desnudeza, desnudez. = Torpe, impudica, lasciva, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, provocativa, dissoluta, depravada, escandalosa, nefanda, impudente, abonimavel misera, infeliz, miserrima, pobre, mendiga, lastimosa, miseravel, sordida, esqualida, immunda, vil, infame.

NUMA. Pio, religioso, justo, recto, sabio, prudente, fatidico, pacifico, legifero, piedoso. = Do Povo de Quirino o Rei segundo, Que ás Deidades rendeo culto profundo. O justo Rei, que a antiga Roma vira, E o anno em doze espaços dividira. O grande Rei, Legislador Romano, Que fingia no bosque de Aricina Da Ninfa Egeria ouvir a voz divina, E a ventura gozar de esposo ufano.

NUMERO. Forte, breve, inteiro, completo, quebrado, diminuto, grande, infinito, certo, igual, desigual, contado, perfeito, maior, menor, justo, pequeno, simbolico, mysterioso, fatal, funesto, aziado, crecido, vantajoso, correspondente, Cort. R. pag. 142. *Bartholameu Correa ali cerrava O breve, e forte número, soffrendo Todos cinco hum trabalho, e grande afronta.*

NUPCIAS. Desposorios, Vodas, Hymenêo. = Festivas, alegres, faustas, felices, ditosas, solemnes, promposas, magnificas, castas, pudicas, desejádas, suspiradas, appetecidas, amorosas, affectuosas, fieis, sacras, perpetuas, indissoluveis. = Do festivo Hymenêo os doces laços. A tocha conjugal do amor pudico. (*Vid.* outros lugares.

NUVEM. Alta, sublime, aerea, etherea, elevada, leve, tenue, vaga, veloz, rapida, ligeira, errante, volante, horrida, densa, espessa, negra, turbida, terra, atra, tenebrosa, opaca, escura, sombria, caliginosa, candida, branca, nivea, nevada, prateada, aurea, dourada, ventosa, procellosa, chuvosa, tormentosa, humida, orvalhosa, prenhe, coruscante, fuzilante, fulminante, horrisona, estrondosa, formidavel, terrifica, medonha, espantosa, horrorosa, horrenda, horrivel. = Grande, formosa, pezada, grossa dourada, prateada, fea, rozada, dourada, distinta, pintada, enferma, lenta. Cort. R. pag. 88. *Que com medonho estrondo vam rompendo O ar, e as altas nuvens....* pag. 103. *Impedia ficasse tur-*

turva, *e cega*; *De grandes*, *e fumosas*, *negras nuvens*, *Per entre as quaes voavam duras setas.* pag. 151. *Huma pezada nuvem*, *grosssa*, *e negra Que huma multidam grande vem lançando De congelada pedra*, *envolta em agoa.* Pereira pag. 11 *E o Sol por antre nuvens d'ouro vinha A entrar no seu ocaso tenebroso.* pag. 33. *Nam tendo a manhãa mostrado a fronte*, *Que se coroa de nuvens prateadas*, pag. 35 *Da tormentosa nuve em pé caindo A cornuda cabeça sacudindo.* pag. 36. *Deixando na escura nuvem fea Pola levar trez vezes a rodea* pag. 37. *Nam tendo inda o Sol bem trasmontado Os Altiunes montes*, *de douradas*, *E de rosadas nuves rodeado*, *Variamente distintas*, *e pintadas.* pag. 61. *Qual morbido vapor do pobre lago*, *Ao nacer da luz que o mundo aquenta*, *Turbando o leve ar sereno*, *e vago Duma nuve se tolda*, *enferma*, *e lenta.* = Crasso vapor nos ares condensado. Do veloz raio horrisona officina. De aguas fecundas inexhausto seio.

NYNFAS. Bellas, formosas, lindas, castas, puras, pudicas, alegres, festivas, risonhas, candidas, niveas, ornadas, adornadas, pavidas, timidas, vergonhosas, fugitivas, ligeiras, velozes, honestas, modestas, virtuosas, virgens, intactas, illesas, floridas. = Isenta, dura, descuidada, gentil, graciosa, Corr. R. pag. 179. *Aquelle que venceo o bravo*, *e fero*, *Espantoso Python*, *e foi vencido De Daphne ninfa bella*, *isenta*, *e dura.* Bernandes Lima pag. 62. *Ah descuidada ninfa nam me faças Dar mais gritos em vão*, *vem já*, *iremos Ambos a levantar as verdes naças* pag. 37. *sahi fermosas Ninfas*, *sahi fora das urnas de cristal em que morais.* = Do monte, e valle as Deosas peregrinas, Que o niveo corpo na ociosa festa Vão banhar nas correntes crystalinas Entre coréas, entre alegre festa: Depois de rosas, lirios, e boninas Tecem mil ramalhetes na floresta, E para serem bellas sobre bellas, A aurea madeixa adornão de capellas. = Por mil partes em coros espalhadas A' grata sombra de arvores frondosas Vi Ninfas ora em jogos occupadas, Ora em colher as flores mais cheirosas: De algumas as gargantas affinadas Cantavão doces letras amorosas, De outras as mãos tocavão tão suaves, Que lhe fazião roda as mudas aves. = Hum coro vi de Ninfas delicadas, Onde as flores brilhavão mais formosas, Os cabellos prendião mil laçadas, E cravão croas de purpureas rosas: Vestião-se de cores matizadas Com recamos das pedras mais preciosas, Dando todo realces á belleza, Que nellas ostentara a Natureza. (Os Poetas chamarão as Ninfas dos montes *Oreades* ás dos bosques *Dryades*, *Hamadryades*, e *Napeas*, ás dos rios, e fontes *Naiades*. e ás do mar *Nereides*. *Vid.* estes nomes nos seus lugares alfabeticos.)

OBE-

O

OBEDIENCIA. Sujeição, rendimento, submissão, resignação. = Fiel, candida, sincera, pura, simples, céga, prompta, firme, estavel, immutavel, fixa, constante, inalteravel, perpetua, perenne, eterna, perduravel, permanente, obsequiosa, officiosa, rendida, sujeita, resignada, submissa, humilde, sollicita, veloz, attenta, diligente, vigilante, desvelada, prevista, illimitada, fervorosa, cuidadosa, executiva. = De candida vontade firme entrega. Constante rendimento de vontade. Submissa execução de altos preceitos. (Nos Poetas Christãos se acha figurada a obediencia, como virtude Evangelica, na imagem de huma mulher de rosto modesto, e humilde, vestida com honestidade, e com hum jugo aos hombros, no qual se lê esta letra: *Suave.* Em huma mão lhe põem huma cruz, e na outra hum freio.)

OBRA. Artefacto, trabalho, *ou* Fabrica, edificio. = Bella, nobre, perfeita, excellente, polida, engenhosa, perita, artificiosa, delicada, completa, primorosa, esmerada, aparada, rara, singular, distincta, esquisita, inimitavel, incomparavel, especial, particular, especiosa, elegante, admiravel, prodigiosa, pasmosa, portentosa, maravilhosa, insigne, famosa, celebre, illustre, soberba, arrogante, excelsa, magnifica, preciosa, sumptuosa, regia, augusta, immortal, eterna, perpetua, perenne, perduavel, estavel, firme, vasta, dilatada, immensa, ampla, dura, molesta, operosa, custosa, marmorea, aurea, lignea, argentea, ferrea, esculpida, gravada, lavrada, delineada, acabada, incompleta, imperfeita, rustica, rude, torpe, vulgar, commua, grosseira, humilde, pobre, acanhada, instavel, fragil, caduca, tenue, mesquinha. = Prejudicial, diligente, religiosa, santa, devota, virtuosa, divina, fingida. Cort. R. pag. 47. *Vinham da fortaleza mil pelouros Que muy grandes canhões com furia mandam, E com morte de muitos estorvavam A prejudicial obra diligente.* pag, 104.... *Como em Convento observante, costumam fazer obras Religiosas, santas, e devotas Com puro, e santo intento, e de Deos cheo.* Logo abaixo: *Nesta tam virtuosa obra divina, Principal era ali Isabel Madeira De Mestre Joam mulher, fermosa, e moça.* pag. 132. *Fazem mortal estrago: mas nam deixam O proveitoso ardil e obra fingida.*

OBRAR. Vagaroso, apressado, voluntario, involuntario, desso, ronceiro, ligeiro, despejado, desenvolto, desenganado, sabio, prudente, de pensado, de

de improviso. = Santo, justo, pio, devoto, virtuoso, religioso, impio, injusto, iniquo, soberbo, arrogante, desatinado. Pereira pag. 36. *Com vagaroso obrar, poder de gente Serras erguia, montes arrasava.*

OBRIGAÇÃO. Contraria, grande, natural, paternal, filial, justa, devida, honrosa, crescida, dobrada, igual, reciproca, particular, especial, geral, antiga, sabida, reconhecida, grata, agradecida. Pereira pag. 9. .... *Vede se a tanta obrigaçam contraria atodo se deva com razam ser desculpado?*

OBSEQUIO. Cortezão, urbano, reverente, officioso, rendido, obediente, puro, candido, fiel, sincero, grato, jucundo, prompto, cordeal, decoroso, justo, devido, merecido, lisongeiro, adulador, fino, affectuoso, extremoso, agradecido, generoso, nobre, perenne, perpetuo, eterno, tenue, leve, humilde, popular, publico.

OBSERVADOR. Contemplador, *ou* Especulador, indagador, investigador, pesquizador, escrutador.

OBSERVANCIA. Exacta, pura, santa, pia, religiosa, austéra, severa, regular, sollicita, diligente, attenta, vigilante, desvelada, cuidadosa, tenaz, escrupulosa, firme, constante, fixa, indispensavel, rigida, rigorosa, extremosa, inviolavel, inalteravel, perfeita, summa, completa, fervorosa.

OBSTACULO. Estorvo, impedimento, embaraço, difficuldade: *Ou* Repugnancia, resistencia. = Grave, grande, summo, forte, poderoso, insuperavel, invencivel, incontrastavel.

OBSTAR. Embaraçar, impedir, estorvar, difficultar, tolher: *Ou* Reluctar, resistir, repugnar.

OBSTINAÇÃO. Pertinacia, contumacia, teima, dureza, tenacidade. = Céga, louca, insana, fatua, estulta, demente, nescia, ignorante, rebelde, soberba, altiva, arrogante, presumida, dura, endurecida, tenaz, porfiada, teimosa, contenciosa, misera, infeliz, fatal, funesta, precipitada, indomita, indomavel, indocil, bruta. (Pierio a representa na figura de huma mulher de aspecto furioso, vestida de negro, olhos vendados, cabeça cercada de nevoa, e guiada por hum jumento, que a conduz a hum despenhadeiro.

OCCASIAO. Opportuna, commoda, propria, apta, feliz, fausta, ditosa, propicia, benevola, benigna, desejada, suspirada, appetecida, buscada, procurada, fugaz, fugitiva, voluvel, inconstante, instavel, infausta, infeliz, sinistra, importuna, intempestiva, arriscada, perigosa. (Fidias, famoso Escultor Grego, a figurou na imagem de huma mulher núa, com hum véo a tiracollo por conta da decencia, cabellos raros, e lançados sobre o rosto, e o alto da cabeça calvo. Poz-lhe azas nos pés, e pouzou-a sobre huma roda.

da. Ausonio em hum Epigramma explica bem esta engenhosa representação.)

OCCASO. Tenebroso. Pereira pag. 11. *E o Sol por antre nuvens de ouro vinha A entrar no seu occaso tenebroso, Quando perdendo atraz huma fera o dia O Moço Rey, num bosque se perdia.* Cort. R. pag. 145. *Muito mais se animava, quando viram Que Apollo entrava já nas grossas ondas, Deixando polos ares estendido Hum negro, e triste véo.* . . = Para os epithetos, e frases *Vid.* OCCIDENTE. = O puro resplandor do claro dia, Que na metade do aureo curso estava, Os oppostos antipodas cubria, E a nós as tristes sombras enviava. = Já neste tempo o Sol, que ao mar guiava O seu carro de fogo, aos Horrisontes De varios arreboes de luz bordava: Descia a noite dos ceruleos montes, E alto silencio em tudo dominava, Vence Morfeo as somnolentas frontes Dos languidos mortaes, que fatigados Em doce somno jazem sepultados. = Mas Já a luz se mostrava duvidosa, Porque a lampada grande se escondia Debaixo do Horrisonte, e luminosa Levava aos Antipodas o dia. (*Lusiad.* 8.) = Já no Occeano o Sol quasi submerso Semiviva mostrava a luz ao Mundo, No Horisonte o Crepusculo disperso Parecia ameaçar hum cáos profundo, Pelas campinas lucidas, e bellas Sahia a noite semeando estrellas. = Já no sepulchro liquido escondia Languido Febo a clara luz do dia, E á noite decretiva, que profundo Descanço deste ao fatigado mundo.

OCCEANO. Grande, sereno, calmo, bonançoso, humilde, manso, alegre, aprazivel, fresco, humido, soberbo, fero, inchado, cavado, mortuoso, aspero, tormentoso, inconstante, alterado, arrebatado, temeroso, largo, undoso, espantoso, alto, profundissimo, iroso, sanhudo, saudoso, voraz, desinquiero. Cort. R. pag. 435. *Recebe-o com prazer o grande Occeano: Com sembrante benivolo, e amoroso. Levanta os fortes braços e as inchadas Ondas aplaca, e torna hum mar sereno, Humilde, manso, alegre, e sem perigo* = Occeana. Pertencente ao Occeano, como ondas, agoas, peixes, náos, navegantes, mares, correntes, ventos, tormentas, tempestades, &c. Cort. R pag. 436. *Onde do Tejo as agoas cristallinas Perdem sua doçura, e se misturam Com as alteradas ondas Occeanas.*

OCCIDENTE. Occaso, Ponente. = Triste, lugubre, funesto, negro, tetro, nubuloso, escuro, opaco, funereo, luctuoso, tenebroso, tardo, chuvoso, Hesperio. = Cort. R. pag. 117. *O louro, e claro Apollo, desejoso De banhar os cavallos lá nas grossas Ondas daquelle velho horrendo, e bravo, Já declinava hum pouco ao Occidente.* = Enlutada Região, do Sol sepulchro. Lá onde Febo exan-

exangue acaba a vida. Do Planeta do dia Hesperia tumba. Do luzeiro do Ceo tumulo opaco. Hesperio mar, que ao triste Apollo esconde. Do Astro diurno lugubre mortalha. = Já neste tempo o lucido Planeta, Que ás horas vai do dia distinguindo, Chegava á desejada, lenta meta, A luz celeste ás gentes encubrindo, E da casa maritima secreta Lhe estava o Deos nocturno a porta abrindo. (*Lusiad.* 2.) = Os roxos Horisontes do Occidente Tocava o Sol em nuvem de ouro envolto, E pintava com luz intercadente Hum véo confuso pelos ares solto. = Em tanto o Sol nas aguas do Oceano De todo os raios bellos escondia, Chamando os corpos ao repouso humano, Que no trabalho lhes negava o dia. = Inclinada de todo a luz se via Do Sol sobre os dourados Horisontes, E a noite a duvidosa luz vencia, Roubando as graças das musgosas fontes: Sobre os humidos valles já cahia A escura sombra dos ceruleos montes, E quantos olhos o repouso cerra, Tantos o Ceo abria sobre a terra. (*Ulyss.* 2.) = De Clicie amante dando fim ao dia, Ja pelas portas do Occidente entrava, E o cargo de allumiar a noite fria Entretanto á triforme Irmá deixava: Ella seus bellos raios extendia, E no ceruleo mar os prateava, Porque era então a supreficie pura Espelho da celeste formosura. (*Malac. Conq.* 1.) O louro Deos nas aguas encerrava Co' carro de crystal o claro dia, Dando cargo á Irmá que allumiasse O largo Mundo, em quanto repousasse. (*Lusiad.* 1.) = Tocar as vagas ondas procurava Com luz escaça o fatigado dia, E das altas montanhas se arrojava Com impeto veloz a noite fria; A branca Cinthia apenas coroava De incultas penhas a cerviz sombria, &c.

OCCULTO. Secreto, escondido, encoberto, encerrado, recondito, disfarçado, desconhecido.

OCIO. Mole, brando, perguiçoso, inutil, desaporveitado, triste, cançado, aborrecido, molesto, enfadonho, pestilente, esteril, faminto, cubiçoso, apetitoso, pobre, somnolento, enjoado, fastidioso, importuno. Pereira pag. 32. *Dizendo: O' de meu sangue excelsa prole, De minha ley coluna e segurança, Coroa exemplar de ocio mole Intensa corrupção da Maura lança.*

OCIOSIDADE. Ocio, inercia, accidia: *Ou* Descanço, socego, quietação. = Torpe, ignava, vil, ignobil, molle, languida, languenta, entorpecida, viciosa, vergonhosa, inerte, placida, doce, tranquilla, grata, jucunda, aprazivel, agradavel, deliciosa, deleitosa, quieta, socegada, descançada, perniciosa, damnosa, nociva, fatal, funesta. = De vicios mil fatal propagadora. (Os Gregos representavão ao Ocio na figura de hum moço carnudo, e de figura obesa,

assentado em terra, e junto delle varios instrumentos pertencentes á agricultura, huns quebrados, outros ferrugentos. Alciato a descreve do mesmo modo, mas representa-a em acto de acordar, bocejando a miudo, e espreguiçando o corpo sobre huma pelle de porco. (*Vid.* Cesar Ripa.)

ODIO. Aversão, rancor, aborrecimento, malevolencia. = Mortal, refinada, capital, novercal, irreconciliavel, immortal, perenne, perpetuo, eterno, indelevel, vingativo, rabido, furioso, furibundo, enfurecido, insano, implacavel, entranhavel, aspero, acerbo, duro atroz, extremo, inexoravel, maligno, perverso, malevolo, iniquo, fatal, funesto, obstinado, pertinaz, contumaz, antigo, inveterado, desatinado, cégo, infenso, infesto, impio, nefando, abominavel, detestavel, execrando, inhumano, occulto, secreto, intimo, traidor, insidioso, doloso. = Grande, cruel, puro. Cort. R. pag. 3. *Além do odio grande que mostrava Aos Portuguezes ter, e além da ira Que o morto avô lhe causa...* pag. 4. *Para que em dissensões, e cruel odio Exercitasse os annos florecentes.* pag. 13. *Tinha ElRey de Pathane puro odio, E viva enemizade com Mamude.* pag. 6. *Infunde nas entranhas do mancebo Huma ràivoza furia, e ira supita: Passa-lhe o coração co a tocha horrenda, Envolta em fumo escuro, e negro lume. Depois que assi o deixam alterado Ardendo em vivo fogo: num momento se abalançaram ambas juntamente Nas trévas infernaes, e triste abismo.* = (Os Egypcios o personalisavão na figura de hum velho, porque na idade senil he que se radica o odio. Davão-lhe semblante medonho, e o armavão de armas offensivas, e defensivas. Junto delle punhão hum escorpião marinho, e hum crocodillo em acção de avançarem, por ter hum ao outro especialissima antipathia.)

ODOR. Cheiro, fragrancia, aroma, perfume. = Suave, deleitoso, delicioso, jucundo, agradavel, grato, puro, brando, vivo, activo, recendente, Arabe, Asyrio, Sabeo, Nabatheo, fino, delicado: *Ou* Pestifero, pestilente, inficionado, injucundo, ingrato, molesto, sordido, fetido, putrido, esqualido, immundo, impuro, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, maligno, damnoso, nocivo, infesto, pernicioso, mortifero. *Vid.* os Synonimos,

OFFENDER. Aggravar, injuriar, affrontar, calumniar, insultar, vituperar, deshonrar (segundo as diversas accepções)

OFFENSA. Contumelia, injustiça semrazão, insulto, deshonra, vituperio, injuria, affronta, aggravo. = Summa, grave, grande, dura, atroz, pezada. acerba, asperá, notavel, ludibriosa, viva, penetrante, aggravante, injuriada, ignominiosa, contumeliosa, affrontosa, deshonrada, vetuperiosa, injusta,

ini-

iniqua, maligna, vil, infame, torpe, plebea, publica, notoria, manifesta, patente, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, indigna, nefanda, fria, enorme, vingativa. *Vid.* alguns dos Synonimos.

OFFICIO. Ministerio, cargo, occupação, obrigação, emprego. = Duro, laborioso, molesto, grave, penoso, custoso, arduo, difficultoso, difficil, aspero, acerbo, doce, suave, jucundo, grato, agradavel, util, industrioso, engenhoso, nobre; ingenuo, honroso, vil, infame, ignobil, plebeo. = Triste. Cort. R. pag. 92. *Como a nova lhe dam, desconsolada, E o ministro cruel apercebido Ve, para executar o triste officio.*

OFFUSCAR. Escurecer, obscurar, obumbrar. (Cam. *Cant.* 6. 37.) = Cobrir de atro vapor, de densas trévas. Com negra escuridão cegar as luzes.

OITEIRO. Para Synonimos, e epithetos *Vid.* COLINA.

OLFATO. Vivo, esperto, fino, delicado, apurado, subtil, presentido, sensivel, lascivo, exquisito.

OLHAR. Modesto, humilde, grave, sezudo, benigno, affavel, doce, suave, compassivo, amoroso, benevolo, curioso, manso, socegado, iroso. bravo, sanhoso, irado, terrivel, temeroso, espantado, espantoso, inquieto, impaciente, desassocegado. Pimentel fol. 30. *Tornando a cor rosada no branco gesto Com hum olhar modesto, humilde, e grave, Alça o rosto tam grave, quanto honesto Esta que fez mudar a Eva em Ave.*

OLHOS. Vivos, scintillantes, radiantes, bellos, formosos, graciosos, engraçados, castos, pudicos, honestos, modestos, perspicazes, subtís, agudos, alegres, risonhos, placidos, suaves, brandos, tenros, tranquillos, serenos, ardentes, furiosos, irados, furibundos, sanguineos, sanguinosos, enfurecidos, accezos, igneos, inflammados, ameaçadores, vingativos, malignos, malevolos, adversos, inimigos, infestos, atravessados, obliquos, medonhos, fascinantes, veneficos, maleficos, torpes, lascivos, obscenos, impudicos, libidinosos, immodestos, impuros, perfidos, traidores, insidiosos, encantadores, homicidas, feros, crueis, chorosos, lacrimosos, languidos, languentes, lividos, quebrantados, magoados, saudosos, piedosos, benignos, clementes, beneficos, affaveis, enternecidos, desvelados, vigilantes, inquietos, beliçosos, soberbos, altivos, cégos, estupidos, pasmados, entorpecidos, negros, azues, ceruleos, verdes, sordidos, esqualidos, immundos, ascarosos, ingratos (são Synonimos de *ramelosos*) = Ligeiros, fogosos, encarniçados, livres, corporaes, arrasados, fulgurantes, molestos. Cort. R. pag. 6. *Revolvia ligeiros os fogosos, Encarniçados olhos: toda aceza Em mortal, venenosa, e dura raiva.* pag. 66. *Triste de*

quem nam vê com livres olhos Por onde ha de passar, pois nam se escusa. pag. 106. *Que resgados os Ceos, vio lá na gloria, Cos olhos corporaes as santas chagas.* pag. 122. *E arrasados os olhos em viva agua Os levantam ao Ceo com efficacia Pedindo a Deos que aos seus favor conceda.* Pereira. pag. 35. *A rasto traz a barba, e o cabelo, Fulgurantes os olhos e molestos, &c.* = Da bella fronte os astros scintillantes. Do celeste semblante as luzes bellas, Nos influxos maleficas estrellas Do torpe Deos frecheiro ardentes fragoas, Dos affectos mortaaes vivas pinturas. De almas afflictas lacrimosas fontes. Do coração interpretes sinceros. Dos arcanos do peito estragadores, De atormentadas almas desafogo, De incautos corações laços traidores, Da officina do Amor perenne fogo. Do pranto, e do prazer trilhadas vias, Das intimas paixões mudos pregoeiros, Do coração dolosos lisonjeiros, Dos firmes passos luminosas guias. Da Natureza espelhos crystalinos, Em que pinta os seus quadros peregrinos. Do cégo Deos imperio turbulento, Das Graças immortaes perpetuo assento.

OLIMPICO. Jogo, e Jogador Grego, ou cousa que a estes pertencia. Rude, curvo, direito, torcido, forte, nervoso, valente, possante, denodado, robusto, fero, vencedor, victorioso, coroado, fraco, mole, vencido. Pereira pag. 46. *Como Olimpicos rudes exprimentam Herculeas forças, testas umedecem Curvos, direitos a vitoria intentam, Torcidos, pernas, braços ali tecem.*

OLIMPO. Exelso, glorioso, chrystallino, omnipotente. Pimentel. fol. 5. ỷ. *Foi caida local, pois que da alteza Do monte Olympo, excelso, glorioso, Que merecia ter por natureza, Foi lançado no pego tenebroso* fol. 18. *Na casa d'esmeraldas preciosa Do crystallino Olympo omnipotente Estellifero polo da formosa Luz Trina, mais que o Sol resplandecente.*

OLMO, Ulmeiro. = Alto, elevado, sublime, aerio, excelso, eminente, copado, ramoso, denso, frondoso, frondente, frondifero, verde, viçoso, opaco, sombrio, forte, robusto, vetusto, antigo, envelhecido, silvestre, montanhez. = Pereira pag 46. *Qual os ramos da parra, que se aumentam, Que no olmo sombrio se entretecem Cortado já do rustico machado A' terra vem, da vide acompanhado.* Bernardes no Lima pag. 103. *Sentamonos á sombra d'uns ulmeiros N'um prado d'arvoredo rodeado Onde Cruzar-se vinham tres ribeiros..* = Jucundo arrimo da enlaçada vide. De pampinosos frutos carregado. (*Vid.* Cam. *Canc.* 15.)

OLYMPO. Thessalico, Macedonico, Emonio, Grego, alto, summo, sublime, elevado, desmedido, inaccessivel, excelso, preexcelso, ethereo, sydereo, aerio, nebuloso. = O Monte que nos Ceos, o cume es-

esconde, E das furias Eolias escarnece. Thessalica Montanha ao Ceo visinha. O pinifero Monte, que despreza Das altas nuvens a soberba alteza. Dos montes o gigante, que escrutina Os segredos da Esfera cristallina, e com soberbo pé calca imperioso O veloz raio, o vento procelloso. (Como Sinonimo de Ceo. *Vid.* CEO.)

OMNIPOTENTE. Todo Poderoso, altissimo. = Supremo Creador, Divino Agente De quanto abrange a Terra, e o Ceo luzente. *Vid.* DEOS.

ONDA. agua, corrente, lynfa. = Pura, clara, limpa, cristallina, lucida, brilhante, placida, mansa, quieta, branda, tranquilla, serena, fria, frigida, gelida, gelada, nevada, sonora, canora, ruidosa, estrondosa, garrula, loquaz, murmurante, sussurrante, inquieta, fugaz, fugitiva, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, precipitada, despenhada, impetuosa, vehemente, violenta, tumida, inflada, empollada, crespa, cavada, grossa, furiosa, embravecida, emcapellada, furibunda, enfurecida, soberba, arrogante, espumante, irada, colerica, indomita, indomavel, indocil, inerte, ignava, ociosa, estagnada, paludosa, limosa, adormecida, somnolenta, entorpecida, equorea, marina, cerulea, vaga, errante, vagabunda. *Vid.* AGUA, CORRENTE, MAR, RIO.

ONDAS. Continuas, salgadas, grossas, altas, inchadas, soberbas, procelosas, levantadas, alteradas. Cort. pag. 40. *Junto daquella torre roacada De continuas, salgadas, grossas ondas.* pag. 85. *Daquelle baluarte fabricado, No meio das salgadas, grossas ondas.* pag. 116. *Das grandes travessias, e altas ondas Que o mui furioso Austro ali levanta, Com força de espantosas tempestades.* pag. 317.... *E esta enseada Mostrasse ali soberbas, procellosas, E levantadas ondas: pola força, Polo impeto furioso das correntes.* pag. 435. *Levanta os fortes braços, e as inchadas Ondas aplaca, e torna hum mar sereno.* pag. 436. *Onde do Tejo as aguas cristalinas Perdem sua doçura, e se mesturam Co as alteradas ondas Occeantes.*

ONDAS fervendo, fumegando, rechinando. Corr. R. pag. 45. *A não tem alterosa, pouco a pouco Abaixando se foi, ficando as ondas Fervendo, e fumegando grande espaço.* pag. 41.... *Que cahindo No mar, alevanta rechinando Hum fumo espesso e negro.*

ONOMATOPEIA. Viva, expressiva, animada, natural, nativa, propria, enfatica, energica, significante, imitadora. = O cavallo *relincha*, o touro *muge*, *brama* o elefante, e tigre, o leão *ruge*, *bala* a timida ovelha, *huiva* o lobo, a raposa *regouga* o porco *grunhe*, *gasna* o garrulo pato, a rola *geme*, *range* o morcego *assovia*, o merlo, a serpente *sibila*, a abelha

zune, *arrulha* o pombo, o gallo *cucurica*, *grasna* a turba das aves importunas (De todos estes termos ha exemplos nos Poetas.)

OPINIÃO. Brio, primor, honra, coragem, esforço, valentia, valor, bizarria, longanimidade, generosidade. = Altiva, grande, honrada, santa, briosa, generosa, valente, valerosa, esforçada, corajosa, denodada, bizarra, famosa, primorosa. Corr. R. pag. 80. *Aquella opiniào altiva e grande, Aquelle muito esforço, e vivo esprito, De que o seu coraçam ornado estava.* pag. 128. *Mas como estes soldados se prezassem De honrada opiniam, e fossem todos Mancebos, destros, fortes, e valentes, Claro mostravam já ser vencedores.* Leonel. pag. 11. *Estando alli descançado Nesta santa opiniam Fazendo della razam Com que se vê levantado Ao cume da perfeiçam.*

OPIPARO. Banquete. He termo usado de alguns Poetas.) Lauto; sumptuoso, magnifico, regio, profuso, prodigo, opulento, copioso, abundante, exuberante, custoso, opimo, soberbo, precioso.

OPPORTUNIDADE. Occasião, commodo, commodidade, conjunctura. = Favoravel, propicia, feliz, fausta, ditosa, propria, inesperada, affortunada, venturosa, imprevista. *Vid.* OCCASIÃO.

OPPRIMIDO. Oppresso, comprimido, compresso, carregado, onerado, atropellado, vexado, attribulado, violentado, cercado, prezo, sorprezo (segundo as diversas accepções.)

OPPROBRIO. Deshonra, affronta, injuria, ignominia, contumelia, vituperio, vilipendio, infamia, improperio. = Atroz, grande, grave, summo, torpe, vil, nefando, indigno, injusto, iniquo, escandaloso, publico, notorio, manifesto, patente, insoffrivel, insopportavel, incomportavel, intoleravel, maledico, insolente, petulante, maligno, injurioso, infame, affrontoso, vituperoso, contumelioso, ignominioso, deshonroso, indelevel, (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

OPULENCIA. Riqueza, thesouros. = Grande, summa, numerosa, immensa, innumeravel, infinita, inexhausta, soberba, arrogante, altiva, poderosa, feliz, fausta, ditosa, munifica, magnifica, liberal, prodiga, copiosa, abundante, excessiva, avida, avara, misera, miseravel, miserrima, infeliz, desgraçada, fatal, infausta, funesta, fugaz, fugitiva, lubrica, caduca, vã, transitoria, invejada. (Os Gregos, segundo Pierio, representavão a Opulencia, em huma Matrona riquissimamente vestida, e ornada, olhando com attenção para hum numeroso rebanho de diverso gado, pastando em ferteis campinhas. Com huma mão segurava a cornucopia da abundancia, e com outra a das riquezas, sahindo desta muitas joyas, ouro, e dinheiro, e daquella toda a variedade de frutos. Outras vezes

a

a figuravão com hum sceptro na mão direita, huma coroa na esquerda, e assentada em hum preciosissimo assento, junto do qual punhão hum grande cofre aberto cheio de varias riquezas. (*Vid.* Cesar Ripa.)

ORACULO. Divino, sacro, santo, veneravel, adoravel, respeitavel, tremendo, certo, infallivel, verdadeiro, veridico, fatidico, mysterioso, presago, incerto, dubio, ambiguo, equivoco, fausto, feliz, infausto, fatal, funesto, sinistro, triste, Delfico, Pythico, Apollineo, Febêo, Sibyllino, vão, fallaz, doloso, enganador, mentiroso, mentido, fraudulento, fementido. = Dos Deoses os fatidicos arcanos. Da Apollinea Deidade a voz presaga. Dos altos Fados o celeste aviso. Sacras, fortes, fatidicas, respostas. Os Delficos segredos revelados. Os mysterios da tripode presaga.

ORADOR. Sabio, facundo, eloquente, elegante, discreto, subtil, agudo, engenhoso, judicioso, perito, douto, egregio, eximio, sublime, altiloquo, insigne, illustre, famigerado, famoso, abalisado, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, memoravel, poderoso, vehemente, persuasivo, attractivo, victorioso, triunfante, insuperavel, invencivel, raro, singular, distincto. *Vid.* ELOQUENTE, e ELOQUENCIA para frases, e outros epithetos. *Vid.* tambem CICERO, e DEMOSTHENES.

ORBE. Redondeza da terra, Mundo, Universo. = Lento, ledo, quedo. Pereira. pag. 58. *Nam parando aqui só aquelle intento, Que tinha de meter no jugo Luso Tudo quanto rodea o orbe lento, E quanto descrobio o umano uso.* Leonel pag. 24. *E com dedos mede aos ledos Orbes que nunca estam quedos, E bem podem faltar Ceos, Mas não faltaram a Deos Para os medir já mais dedos.* = Para os epithetos, e frases *Vid.* MUNDO.) Tambem aos Ceos, e Astros se chamão *Orbes celestes. Vid.* ASTRO, e CEO.

ORDEM. Serie, disposição, methodo, regra. = Sabia, recta, judiciosa, cauta, prudente, regular, perfeita, harmoniosa, harmonica, apta, justa, clara, immudavel, inalteravel, estavel, firme, fixa, constante, perpetua. = Costumada, usada, determinada, ordenada, prescripta, estabelecida, justa, igual, correspondente, proporcionada, seguida, alterada, desordenada, interrompida, continua, continuada, permanente, successiva, ajustada, compassada. Pereira pag. 24. *A hum famoso templo concorrendo Com fé, que a esperança lhe segura, Donde sahia já em longo fio Na costumada ordem o Clero pio.*

OREADES. Velozes, leves, rapidas, ligeiras, montanhezas, castas, pudicas, virgens, intactas, illesas, invioladas, incorruptas, honestas, vergonhosas, pudibundas, timidas, pavidas,

das, fugitivas, esquivas. (Para outros epithetos *Vid.* NAPEAS.) = Coro alegre, e gentil, turba silvana, Castas ministras da veloz Diana = Deosas que sobre a fresca relva em danças Delicadas se occupão no artificio De airosos saltos, rapidas mudanças, Quebros do corpo, fervido exercicio, E o som da frauta rustica seguindo, Váo os alegres córos dividindo.

ORESTES. Insano, louco, furioso, furibundo, cégo, precipitado, desatinado, malvado, impio, iniquo, matricida, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, perseguido, punido, feroz, atroz, barbaro, cruel, tiranno, inhumano, sanguinolento, cruento, sanguinoso, misero, desgraçado, infeliz, miserrimo, lastimoso. = De Agamemnon a prole vingadora, Que no materno sangue as mãos manchara; Porem furia A vernal perseguidora Punio o crime atroz com pena amara. De Pylades o amigo inseparavel, Que aos Deoses fora objecto abominavel, Porque impio se atreveo, com dextra insana O delicto a punir da Mái tyranna. O vagabundo Irmão de Ifigenia Que em Tauris expiara a culpa impia.

ORFEO. Divino. Pimentel fol. 2. *Bernardo, Orpheo divino, em cujos laços se quiz ligar a arvore da vida, Que por força de amor, e nam de braços Nos vossos, sendo immensa, está metida.* fol. 9. *Cos bicos de rubis vinham voando Quantos Orpheos nos ares tem morada Para entourem armonico concento Ao orgam volatil do brando vento.*

ORGÃO. Volatil, sonoroso, sibilante, estrondoso, armonico, melodioso, sonoro, afinado. Pimentel fol. 9. *Para entoarem armonico concento Ao orgam volatil do brando vento.*

ORIENTE. Vasto, dilatado, immenso, rico, opulento, precioso, sumptuoso, pomposo, magnifico, copioso, abundante, fecundo, frutifero, fertil, aureo, aurifero, arido, adusto, bellico, belligero, bellicoso, guerreiro, mavorcio, poderoso, remoto, distante, longinquo. = Corr. R. pag. 232. *Já dourado Phebo aparecia Ferindo com luz nova os altos montes, E aos nossos Antipodas deixava cubertos d'huma negra, e triste sombra.* = Da rica Aurora o Povo bellicoso. O clima que do Sol he aureo berço. A Nação Nabathea, a terra Eôa. Os mares donde surge o claro Febo. A's Hesperias Regiões o Polo opposto

ORIENTE DO SOL. Lucido, luzente, luminoso, claro, refulgente, resplandecente, luzido, radiante, scintillante, fulgurante, coruscante, rutilante nitido, purpureo, rosado, flavo, aureo, dourado, sereno, placido, tranquillo, doce, grato, suave, jucundo, bello, formoso, alegre, risonho, humido, orvalhoso, desejado, suspirado, appetecido. = O Ceo já se bordava dos fulgores Da luz dourada, que o Or-

Orbe quarto habita, E de Memnon a Mãi semeando flores da escura morte ao mundo resuscita; Sombras rompendo, affugentando estrellas, Purpurea corta ao Sol mantilhas bellas. = Os lucidos cavallos Já bufando sahem das portas do Ceo, e o igneo alento Em suave rocio transformando Ferem co' a luz o ar, co' a planta o vento: Ao grão Senhor de Delos vem tirando; No seu carro com passo doce, e lento, Mostrando sobre as nuvens prateadas Do fogo ardente as crines erriçadas. (*Ulyss.* 9.) = Eisque o Sol já do lucido Horisonte Pelo mundo seus raios espargia, E alentos dava, ao valle, ao prado, ao monte, que opprimira da noite a tyrannia: Já brilhava o crystal na clara fonte, A terra ja de flores se vestia, Aqui guia o pastor o manso gado, Alli o agricultor sustenta o arado. (Bahia) *Vid.* AURORA, e MANHAM, &c.

ORIGEM. Tronco, principio, raiz, nascimento de familia, linhagem, ascendencia, parentella, raça, casta, especie, &c. = Honrada, Lusa, soberana, reluzente, illustre, antiga. nobre, clara, famosa, alta, altiva, conhecida, santa, pia, casta, justa, primorosa, infesta, baixa, desconhecida, traidora, fraca, vil, plebeia. Pereira pag. 22. *Assi o Conde Anrique a esposa bela Trouxe a Portugal, mas nam roubada, Pelo seu genro o Rey que he de Castella, Devia origem ter assaz honrada.* pag. 50. *Quando da Lusa origem soberana Já cobiçosos manda embaixadores Principes, que de m lingoas differentes Senhores sam de belicosas gentes.*

ORIGEM. Fonte, principio de rios, successos, acções, effeitos, batalhas, mortes, victorias, pazes, desavenças, desafios, combates, contractos, alianças, &c. Pimentel fol. 9. *A reluzente origem se mostrava De Tigres e do Eufrates tributando Ao campo matizado de escarlata Em urnas de sapphir liquida prata.*

ORNATO. Adorno, enfeite, adereços. = Rico, precioso, sumptuoso, magnifico, brilhante, nitido, rutilante, luzente, luzido, radiante, pomposo, culto, nobre, engraçado, matizado, vistoso, especioso, esplendido, raro, singular, soberbo, vaidoso, industrioso, artificioso, roçagante, regio, aureo.

ORPHEO. Sonoro, canoro, sonoroso, dulcisono, doce, brando, suave, harmonico, musico, harmonioso, melodioso, attractivo, encantador, poderoso, famoso, insigne, illustre, celebre, affamado, celebrado, celeberrimo, memoravel, portentoso, pasmoso, maravilhoso, prodigioso, admiravel, Citharista, Aonio, Delio, Apollineo, Delfico, Thracio, douto, facundo, eloquente, sabio. = De Calliope, e Apollo o Thracio Filho, Que do Eurid ce fora amante esposo, Indo buscalla ao Reino tenebroso. O Thracio Citharedo, que abrandava Ao doce

som da cithara divina Das féras mais crueis a furia brava. O Thracio Vate, Interprete de Apollo, Que das sombras ao Reino atroz descera, E ao som do plectro emudecer fizera A confusão do horrisono Cocito, Tornando-se em silencio o eterno grito. = Esse que foi no canto ao mundo enleio, Orpheo na doce lyra poderoso, As almas suspendeo do Reino escuro: Prompto á sua voz obedecer-lhes veio Das portas Infernaes o cão furioso, E a seu plectro rendeo o peito duro. *Vid.* EURICIDE, POETA, MUSICA, &c.

ORVALHO. Rocio. = Celeste, aerio, nocturno, matutino, humido, frio, frigido, liquido, doce, grato, lacrimoso, argenteo, puro, fertil, fecundo, claro, crystallino, distillado, lento, brando, sereno. = As crystallinas lagrimas, que a Aurora Com larga profusão nos campos chora. Aljofares subtís, que o Ceo semea Sobre os prados que Flora senhorea. Perolas que distilla o Ceo risonho. O matutino humor, vida das plantas. Da desmaiada flor vital alento. Alegria da languida verdura. Riso dos campos, dadivas da Aurora. *Vid.* ROCIO.

OSCULO. Reverente, humilde, obsequioso, materno, carinhoso, terno, enternecido, casto, pudico, honesto, modesto, amigo, torpe, obsceno, lascivo, libidinoso, impudico, luxurioso, perfido, infiel, traidor, doloso, enganoso, fraudulento, fementido, aleivoso, fallaz, simulado, maligno.

OSIRIS. Apis, Serapis. = Frugifero, cornigero, torpe, medonho, enorme, deforme, Egypcio, Phario, Niliaco, Memphitico. = De Memphis a cornigera Deidade, Que de Jove, e de Niobe nascera E o infecundo Egypto enriquecera De insolita, e feliz fertilidade. O Memphitico Rei, de Isis amado, Que morto fora em touro idolatrado. *Vid.* APIS, e ISIS.

OSTENTAÇÃO. Pompa, magnificencia, luxo, apparato, sumptuosidaee, luzimento. = Regia, pomposa, magnifica, soberba, altiva, apparatosa, sumptuosa, decorada, decente, brilhante, rara, singular, distincta, insolita, extraordinaria, excessiva, luzida, exuberante, prodiga, profusa, incomparavel, inimitavel, rica, opulenta, preciosa, esplendida, especiosa, estrondosa, inaudita, estranha.

OSTENTAÇÃO. Alardo, vaidade, vangloria. = Fastosa, ambiciosa, arrogante, desvanecida, vã, vaidosa, leviana, fatua, louca, nescia, insana, demente, estulta, improvida, incauta, apparente, futil, ridicula, affectada, desprezadora, soberba, orgulhosa, altiva.

OVANTE. Triunfante, triunfador, victorioso: *Ou* Glorioso, desvanecido, soberbo, altivo, jactancioso, &c. = Ovante em glorias, em grandeza, e fama. Porque Affonso verás soberbo, e ovante. (Cam. 3. 73.)

OVE-

OVELHA. Imbelle, fraca, ignava, inerte, branda, docil, mansa, tenra, pavida, timida, balante, fugaz, fugitiva, placida, tranquilla, innocente, branca, candida, lanigera, util, proveitosa. = Temerosa. Cort. R. pag. 118. *Em rebanho de ovelhas temerosas Fazendo nellas hum mortal estrago.* = Vê como a ovelha, ou timido cordeiro, Pastando pelo campo desgarrado, Quando presente ao lobo carniceiro, Que está nos densos troncos emboscado, Deixa medroso a relva e mais ligeiro, Que gamo dos çabujos acossado, Inda que esteja livre do perigo, Busca a manada e do pastor o abrigo. = Vejo as tenras ovelhas temerosas, Das sollicitas máis já separadas, As campinas correrem saudosas, Fazendo em curto espaço mil paradas: Balando a cada instante lastimosas Temem do lobo as fauces esfaimadas, E ao mais leve rumor já lhes parece, Que he o voraz inigo que apparece. (*Virginid.* 12.)

OVIDIO. Engenhoso, agudo, subtil, discreto, sublime, elevado, tenro, suave, doce, grato, attractivo, dulcisono, eloquente, facundo, insigne, illustre, celebre, famoso, torpe, impuro, lascivo, obsceno, desterrado, infeliz, lastimoso, miseravel, desgraçado, misero, miserrimo. = O Poeta das Musas alto empenho, A quem fora fatal seu torpe engenho, Porque cantara com nefanda lyra As artes todas, em que Amor delira De tristes Versos o Cantor Latino, Que misero acabou no inculto Euxino. Se Apollo seus amores explicara, Pela boca de Ovidio só fallara.

OURO. Solido, puro, terso, fulvo, louro, lucido, luzente, luzido, luminoso, radiante, rutilante, scintillante, coruscante, refulgente, fulgente, resplandecente, precioso, especioso, nobre, regio, real, poderoso, duro, invejado, fino, desejado, suspirado, appetecido, adorado, fatal, funesto, grato, jucundo, Hispano, Brasilico, Americano, Indico, Eôo. = Vivo. Pimentel fol. 26. y. *Junto della com rosto alabastrino Outra dama do Sol toda illustrada com mil taças de prata e de ouro fino sobre huma rica veste leonada.* Sá de Miranda pag. 85. *Nam soffreo tal offensa amor altivo, Que fosse aos Deoses feita, seu arco toma os tiros apurou, De chumbo, e d'ouro vivo Voando ao ar se deita, E num momento tudo atravessou.* = O metal louro, da ambição fomento, Que a terra esconde nos profundos seios, Dos avidos mortaes duro tormento. De avaros peitos idolo adorado. Do Universo tyranno idolatrado, Que tudo vence, de si mesmo armado. Dos preciosos metaes Sol luminoso, Doce pasto do peito cubiçoso. Alto motor de tudo; a guerra accende, Estabelece a paz, Reinos defende, Imperios accrescenta, outros abate, Forças debella em perfido combate. Já mo-

move, já serena alto tumulto, Já faz do fraco heróe, sabio do estulto, Tudo transforma, arrastra, e persuade, Cativa o coração, rende a vontade.

OUSADIA, Audacia, atrevimento, confiança, arrojo. = Soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, jactanciosa, vaidosa, impaciente, precipitada, impetuosa, violenta, céga, insana, louca, nescia, incauta, improvida, furiosa, ardente, acceza, desprezadora, arrojada, arremeçada, confiada, atrevida, animosa, intrepida, valerosa, denodada, forte, magnanima, alentada, esforçada, brosa, heroica, temeraria, insolente, petulante, provocadora provocativa, arriscada, perigosa, fatal, funesta. *Vid.* ATREVIMENTO.

OUSADO. Atrevido, temerario, audaz, confiado, arremeçado, arrojado; *Ou* Impavido, destemido, intrepido, animoso, valeroso, resoluto, diliberado, valente, esforçado, magnanimo, forte. (*Vid.* nos seus lugares estes Synonimos.)

OUTEIRO. Erguido, alçado, empinado, alcantilado, aspero, pedregoso, esteril, triste, calvo secco, arido, alpestre, grande, levantado, ingreme, escarpado, agreste, areoso, verde, subido, alcatifado, descuberto, fertil, fermoso, aprazivel. Leonel pag. 8. *Montes altos, e sobidos, E vós oiteiros erguidos, E o mais que brota na terra Ou nos valles, ou na serra, Cantai tonos escolhidos,*

OUTONO. Pampinoso, rico, abundante, copioso, liberal, opulento, fertil pomifero, frutifero, frugifero, fecundo, alegre, feliz, festivo, humido, chuvoso, ebrio, ebrioso, embriagado. = A fecunda Estação do anno cadente, Grata a Baccho, e Pomona, e em que o Sol vario Visita o Escorpião, e o Sagittario. = Já no Escorpião celeste o claro Apollo Se preservava do immortal veneno, E em seus raios beneficos o Polo estava inda benevolo, e sereno: Moderava os seus subditos Eólo, E a Pomona, e Vertumno o campo ameno Dos sazonados frutos que formava, Os preciosos tributos dedicava. (*Henriq.* 9.) (Os Antigos representavão esta Estação nas figuras de tres mulheres de idade robusta, c r adas de p rras e div s s frutos. Huma denotava Setembro, outra Outubro, e outra Novembro, e a cada huma punhão por distinctivo o seu signo celeste, isto he, *Libra, Escorpião*, e *Sagittario.* O vestido que lhes davão era de cambiante entre vermelho, e azul, e todo bordado de cercadura de parras, e frutas.)

OUTUBRO. (Para os epithetos *Vid.* OUTONO.) = Mez oitavo no computo Romano, Sordido co' licor jucundo a Baccho De pampinosas folhas coroado; Do Escorpião Syderio dominado. Das Pleiades chuvosas visitado. *Vid.* MEZ para a sua Iconologia.

OUVIDOS. Attentos, applicados, agudos, vigilantes, solli-

ci-

citos, desvelados, despertos, apurados, subtís, promptos, musicos, harmonicos, harmoniosos, surdos, entorpecidos, fechados, avidos, ambiciosos, sonoros, delicados. = Prompto, aberto, agudo, practico, destro, sabio, experimentado, agudissimo, surdo, mouco, agreste, polido, delicado, grosseiro, esperto, attento, cuidadoso, curioso. Pereira pag. 12. *Com duvidoso passo, e prompto ouvido No desejo afiando a ousadia De caverna em caverna entra atrevido Por onde o bauxo, e o doce som sahia.* pag. 19. *Estam os seus no mar com prompto ouvido, soa já rouco, tremulo ruido.*

OUVIDOS. Attenção. = Benignos, amigos, gratos, pios, piedosos, compassivos, enternecidos, compadecidos, faceis, ternos, affaveis, favoraveis, beneficos, propicios, clementes, suaves, doces, jucundos, agradaveis, pacientes, brandos, placidos, tranquillos, serenos, pacatos, affectuosos, amorosos, promptos, attentos, applicados.

OUZADIA. Barbara. Pereira. pag. 22. *A força aqui de lança, e de segura O estado dilata, e casi isenta, Tropheos gloriosos dependura, E ousadia barbara afugenta.*

P

PACATO. Tranquillo, socegado, sereno, serenado, placido, pacifico, pacificado, brando, domado, acalmado, manso, amansado, apaziguado, humano, abrandado, docil, (segundo as diversas accepções.)

PACIENCIA. Tolerancia, soffrimento. = Forte, invicta, invencivel, insuperavel, firme, constante, immota, inalteravel, inconcussa, modesta, humilde, soffredora, apurada, branda, pacifica, placida, tranquilla, serena, rara, singular, distincta, insolita, inaudita, estranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, pasmosa, inexplicavel, incomprehensivel, heroica, illustre, memoravel, memoranda, insigne. = Entre tumultos animo tranquillo, Contra a turba dos males firme asylo. (Na Poesia Christã representa-se esta virtude na figura de huma mulher de semblante modesto, vestida de verde, e de negro: está assentada sobre hum penedo, com hum jugo aos hombros, os pés descalços sobre espinhos, e os olhos elevados ao Ceo com grande serenidade.)

PACTO. Concerto, convenção, ajuste; *Ou* alliança, liga, con-

confeleração. = Firme, estavel, fixo, constante, immudavel, inalteravel, indissoluvel, perpetuo, perenne, eterno, inviolavel, incorrupto, concorde, amigo, mutuo, reciproco, jurado, pacifico, quebrado, violado, doloso, simulado, enganoso, perfido, traidor, fallaz, fraudulento, fementido, insidioso, iniquo.

PACTOLO. Aurifero, aurigero, aureo, rico, opulento, prodigio, liberal, generoso, altivo, soberbo, caudaloso, Lydio. = Do Lydio rio as aguas crystallinas, Do precioso metal liquidas minas. Da altiva Lydia o rio mais preclaro Pelo metal que adora o torpe avaro. Fecundo pai de auriferas arêas, Que o Hermo esconde nas secretas vêas. (porque o pactolo desemboca no Hermo)

PADECER. Tolerar, soffrer, sopportar, penar. = Levar com tollerancia acerbos casos. Na tranquilla paciencia exercitar-se. A' violencia jazer dos duros fados. Ser alvo dos revezes da Fortuna. Soster de males mil o acerbo pezo.

PADRÃO. Monumento, memoria, lapida. = Levantado, erigido, gravado, esculpido, marmoreo, immortal, eterno, sempiterno, perpetuo, perenne, indelevel, vetusto, antigo, memoravel, memorando, veneravel, venerado, respeitado, illustre, notavel, insigne, celebre, honroso, pregoeiro. *Vid.* MONUMENTO.

PAGÃO. Gentio, Idolatra. = Misero, miserrimo, miseravel, infeliz, desgraçado, cégo, torpe, vil, infame, nefando, abominavel, odioso, detestavel, execrando, insano, estulto, nescio, louco, inculto, barbaro, feroz, bruto, indocil, indomito, contumaz, obstinado, pertinaz. = Misero adorador de vìs madeiros. Cultor de insana lei, de torpes Numes, Observante de barbaros costumes.

PAI. Venerado, respeitado, reverenciado, honrado, veneravel, respeitavel, amavel, caro, amado, sollicito, vigilante, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, prudente, sabio, provido, judicioso, maduro, rigido, rigoroso, severo, austero, respeitoso, inexoravel, implacavel, asp ro, asperrimo, acerbo, brando, carinhoso, suave, doce, benigno, piedoso, affavel, amoroso, extremoso, velho, venerando, provecto.

PAIXÃO. affecto. = Viciosa, desordenada, licenciosa, dissoluta, desenfreada, indomavel, indomita, indocil, torpe, impura, impudica, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, irada, colerica, acceza, furiosa, enfurecida, céga, impetuosa, ardente, vehemente, forte, violenta, precipitada, desatinada, insana, bruta, louca, vingativa, domada, sopeada, vencida, serenada, moderada, socegada, acalmada, sediciosa, tumultuosa, turbulenta, revoltosa, rebelde, dominante. = D'alma indomavel im-

impeto furioso. De almas insanas misera cegueira

PALACIANO. Aulico. = Lisonjeiro, adulador, altivo, arrogante, inflado, vaidoso, vão, invejoso, ambicioso, avido, insaciavel, maquinador, adorador, sollicito, desvelado, vigilante, obsequioso, officioso, industrioso, destro, sagaz, astuto, previsto, cauto, prudente, judicioso, sabio, cortezão, culto, benemerito, feliz, ditoso, misero, infeliz, desgraçado, triste, inquieto, desasocegado, timido, assustado, dissimulado, arriscado, perigoso, receoso, fingido, simulado, encarecido, vario, mudavel, instavel, inconstante. = Miseravel escravo em grilhões de ouro. Destro nas artes da lisonja astuta; Que incenso vil ao Principe tributa. Protheo de fórmas mil aduladoras, Que affectão candidez, e são traidores. Da figura do Rei sombra exquisita, Quanto lhe vê fazer, tanto ella imita. = Da inveja coração atormentado, da vil lisonja adorador indigno, Falso em palavras, em ficções versado, Do doloso Sinão retrato digno; Nunca, por mais que seja avantajado, A seus meritos vê premio condigno; A vida passa n'um tormento horrendo, Bens esperando, e males padecendo. (Fr. Agostinho da Cruz.) *Vid.* LISONJEIRO.

PALACIO. soberbo, alto, magnifico, sumptuoso, precioso, rico, opulento, marmoreo, aureo, regio, real, magestoso, augusto, pomposo, especioso, esplendido, vasto, amplo, dilatado, espaçoso, sublime, elevado, excelso, admiravel, maravilhoso, ornado, adornado. = Augusta habitação, aureo aposento, Obra de Arte Dedalea, á vista encanto, Onde he tanta a riqueza, o primor tanto, Com que em columnas mil, estatuas cento, Torres, atrios, portaes soberba brilha; Que a Fama a conta oitava maravilha. = Palacio altivo aos olhos se apresenta, Em que a Arte antiga seu poder ostenta; Nelle se admira toda a formosura Da Grega, e da Romana arquitectura, Já no desenho nobre restaurada, E já em columnas mil eternizada. Cada estatua he primor de Pratixéles, Cada quadro subtil rasgo de Apelles; Tudo quanto se vê, soberbo brilha Da natureza, ou d'Arte maravilha, E maravilha tal que a pregoeira Fama não chama oitava, mas primeira. *Vid.* FABRICA.

PALAVRA. Magoada, sentida, saudosa, amorosa, dorida, queixosa, vã, louca, desatinada, impropria, propria, acertada, discreta, galante, engraçada, graciosa, picante, ferina, mordaz, pungente, salgada, ensoço, desenxabida, sobeja, escusada, importuna, escolhida, antiga, nova, usada, desusada, barbara, esquecida, desprezada, renovada, composta, simplez, alatinada, fiel, certa, figura, comedida, mesurada, retrahida, refalsada, entendida, desentendida, clara, es-

escura, duvidosa, mysteriosa, enfatica, inchada, comprida, longa, incerta, constante, inconstante, dada, firmada, confirmada, empenhada, desempenhada. Cam. Sonet. 24. *Ella ouvio as palavras magoadas, Que puderam tornar o fogo frio, E dar descanso ás almas condemnadas.* Sá de Miranda 1 pag 1. 80. *O mais que peza, ou que val (A nós parecenos muito) Diz Toribio, e diz Pascoal, Palavras vãs, e sem fruito, E ás vezes inda sem sal.* Lima pag. 172. *Sirva propria palavra o bom intento, Aja juizo, e regra, e differença Da pratica apressada o pensamento.*

PALESTRA. Gymnastica, Olympiaca, luctadora, contendora, robusta, valerosa, animosa, alentada, intrepida, dura, aspera, asperrima, acerba, armada, bellicosa, belligera, Mavorcia, Marcial, destra, insigne, industriosa, engenhosa, agil, publica, patente, celebre, illustre, famosa, memoravel, celebrada, celeberrima, sanguinea, cruenta, sanguinolenta, sanguinosa. = Do duro Marte publicos ensaios. Do animo juvenil incitadora. Da viril rubustez duro exercicio.

PALLADIO. Sacro, venerando, adorado, precioso, fatal, defensor, augusto, tremendo, respeitado, Frigio, Dardano, Iliaco, Troyano, roubado, violado. = De Pallas o adorado simulacro, Do benefico Olympo penhor sacro, Que a Cidade de Priamo guardava, E em magnifico Templo venerava.

PALLAS. (Para os epithetos, e frases *Vid* MINERVA.)

PALLIDEZ. Triste, funesta, lugubre, deforme, feia, torpe, desfallecida, amortecida, languida, languente, exangue, enfiada, desmaiada, timida, pavida, covarde, pusillanime, imbelle, fria, frigida, gelada, assustada, enferma, mortifera, mortal, funebre, funerea, cadaverica, horrida, enorme, espantosa, medonha, horrivel, horrifica, horrorosa, horrenda, terrifica, subita, subitanea, repentina, improvisa, natural, nativa.

PALMA. Victoria, triunfo. = Olympica, nobre, insigne, illustre, gloriosa, heroica, vaidosa, immortal, immarcessivel, venerada, respeitada, alegre, festiva, pomposa, victoriosa, triunfante, ovante, domadora, conquistadora, triunfal, Mavorcia: Marcial. = Da victoriosa dextra a verde insignia, Dos filhos de Mavorte premio excelso. De illustres almas honra suspirada. Da Romana ambição despojo opimo.

PALMA. (Arvore) Alta, sublime, elevada, excelsa, verde, viçosa, aspera, amena, fresca, copada, sombria, nobre, Araba, Idumea, Fenicia, Indica, Eôa, Ethea, Egypcia, formosa, pomposa, altiva, soberba, arrogante, robusta, rica, fecunda, frutifera, fertil, abundante, liberal, prodiga. (porque só ella he capaz de dar de comer, beber,

ber, e vestir ao homem; e por isso Plinio lhe dá estes tres ultimos epithetos.)

PALUDAMENTO. Clamide, Manto, Regio, Opa Imperial. = Magestoso, Real, Regio, Soberano, Augusto, rico, precioso, roçagante, purpureo, pomposo, heroico, militar, bellico, guerreiro, bellicoso, illustre, aureo, brilhante, recamado, bordado. = De Tyria cor augusta vestidura, Que arrastra refulgente cercadura. (Franco Barret.)

PAMPANO. Parra. = Verde, viçoso, ameno, tenro, fresco, sombrio, frondoso, opaco, grato, agradavel, suave, alegre, delicioso, deleitoso, aprazivel. = Das doces uvas fresca vestidura. Do Tyrso de Liéo viçoso adorno. *Vid.* RACIMO.

PAN. Cornigero, bicorneo, semicapro, lascivo, torpe, rustico, horrido, hirsuto, enorme, medonho, silvestre, montanhez, montivago, agreste, silvano, petulante, deforme, horrivel, horrendo, feio, veloz, ligeiro, errante, rapido, leve, agil, Arcadico, Menalio, formidavel, horrifico, terrifico. = O Nume das Arcadicas montanhas. Do Menalo a cornigera Deidade. Do Lycéo a bicornea Divindade. O semicapro Deos de aspecto estranho, Patrono do pastor, e do rebanho. O montivago Deos, que he invocado Para a guarda fiel, do inerte gado. O petulante Nume que persegue Os coros das Oreades honestas, E ora nos valles, ora nas florestas Com torpes passos as provoca, e segue. Dos Faunos o alto Nume, que primeiro A musica ensinou da frauta agreste; De Penelope filho, e do celeste Deos, que he do Olympo prompto mensageiro.

PANEGYRICO. Encomio, Elogio. = Sublime, altiloquo, grandisono, alto, altisono, elevado, eloquente, facundo, engenhoso, agudo, raro, singular, incomparavel, inimitavel, aureo, admiravel, maravilhoso, portentoso, prodigioso, pasmoso, alegre, festivo, fausto, publico, solemne, magnifico, pomposo, insigne, celebre, celeberrimo, famoso.

PANTANO. Sordido esqualido, corrupto, immundo, paludoso, estagnado, limoso, lutulento, lodoso. = De vasto lodo sordida voragem (Bernard. Ferreir.)

PÃO. Util, necessario, precioso, desejado, appetecido, doce, suave, grato, jucundo, alegre, robusto, molle, brando, candido, niveo. = As dadivas de Ceres abundantes. Da sollicita Ceres a colheita. Da vida dos mortaes robustos arrimo. Dos viventes o candido alimento. Do semicapro Pan jucundo invento.

PAPA Pontifice supremo. = Santo, Santissimo, Beatissimo, Optimo, Maximo, Summo, Veneravel, venerado, venerando, adoravel, adorado, adorando, respeitavel, respeitado, soberano, piedoso, benigno, benevolo, benefico, clemente, pio,

justo, recto. = Do rebanho Christão Pastor supremo. Do Christifero Imperio alto Monarca. Mestre da Fé, Oraculo infallivel. Humano Vice-Deos, Padre adorado Do povo nas verdades doutrinado Do Numen immortal braço visivel. Principe de poder, e gloria immensa, Que os thesouros do Ceo abre, e dispensa. De triplice Diadema coroado, Dos Christiferos Reis he venerado. Supremo Pai commum da Estirpe humana Sequaz da viva luz, que o Ceo dimana. Do Christifero corpo alta Cabeça. Da nova Roma Soberano Augusto, Que reverente adora o Indio adusto, E com alto poder tremendo, e brando, Onde o Mundo pôem termo, extende o mando. Do Vaticano Oraculo divino, Que fecha, e abre o Polo crystallino. Arbitro excelso, que com leis suaves Dos Ceos empunha as formidaveis chaves, Feliz mortal, aos Divos igualado, Por ser dos Ceos Interprete adorado.

PARAISO. (Terreal.) Deleitoso, delicioso, ameno, suave, doce, grato, agradavel, aprazivel, jucundo, florîdo, florente, florescente, frondoso, frondente, feliz, bemaventurado, ditoso, alegre, verde, viçoso, pomifero, odorifero, fragrante, fertil, fecundo, frutifero, liberal, abundante, rico, opulento, fatal, funesto. = Dos Pais primeiros deleitoso assento. Habitação de eterna Primavera. Doce morada de immortaes delicias. De mil deleites prodiga floresta, Dos primeiros mortaes Patria funesta. De fulminante mão Jardim guardado. Do mal primeiro lugubre theatro. Morada da innocencia, Ceo terreno.

PARAISO. (Ceo.) Eterno, perenne, sempiterno, perpetuo, immortal, celeste, sidereo, ethereo, luminoso, luzente, lucido, refulgente, brilhante, radiante, glorioso, immarcessivel, ineffavel, inexplicavel, imponderavel, incomprehensivel, vasto, espaçoso, illimitado, immenso, infinito, placido, tranquillo, sereno, pacifico, alto, excelso, sublime. = Epilogo de bens que o Mundo ignora. Abysmo de prazer, corrente immensa, Que os gozos todos liberal dispensa. Asylo eterno contra o Mundo infausto, De altos deleites pelago inexhausto. *Vid.* CEO.

PARASITO. Adulador, lisonjeiro. = Torpe, vil, infame, glotão, voraz, faminto, ridiculo, farçante, chocorreiro, brando, simulado, fingido, sagaz, astuto, cauto, previsto, acautelado, fallaz, doloso, mentiroso, enganoso, enganador, fraudulento, fementido, loquaz, palreiro, palrador, garrulo, obsequioso, officioso. *Vid.* GLOTAO, e LISONJEIRO.

PARCAS. Lanificas, Estygias, Tartareas, Cocytias, infernaes, inexoraveis, implacaveis, inflexiveis, insensiveis, barbaras, crueis, duras, atrozes, inhumanas, tyrannas, invejosas, severas, rigidas, impias,

pias, iniquas, malignas, roubadoras, fatidicas, unidas, concordes, horridas, formidaveis, horrendas, terrificas, horriveis, medonhas, horrorosas, enormes, horrificas, torpes, acerbas, asperas, asperrimas, maleficas, tremendas, fataes, tristes, funestas, funebres, lugubres, tetricas, mortiferas, funereas. = As Tartareas Irmás, que dos viventes A triste vida fiáo inclementes. As tres Deosas do negro Reino impîo, Que governáo da vida o tenuo fio. Da morte as tres lanificas ministras, do Cocyto implacaveis Divindades. De Jupiter, e Themis torpes filhas: *ou* (segundo outros) Do Cháos, e da Noite horrida prole. = As tres Irmás Tartareas homicidas, Deosas de negro, enorme, e duro aspecto, Vi de improviso (que horroroso objecto!) Idades varias *Lachesis* fiavá, *Cloto* torcia as miseraveis vidas, Que sem compaixáo *Atropos* cortava. Observei que esta perfidas bebidas De venenos, e pestes temperava, E as dava aos crueis *Males*, que a seu lado Alerta vi quasi esquadráo armado. Passava ora a apontar hervadas settas, Ora a traçar torpes traições secretas, E se parava, por deleite impîo De repente ás Irmás quebrava hum fio. (Os Poetas fingiráo, que estas tres Irmás se chamaráo *Cloto*, *Lachesis*, e *Atropos*: a primeira presidia ao nascimento do homem; a segunda ao progresso da sua vida, e a terceira á sua morte. Por isso figuraváo a Cloto tendo huma roca na cinta, a Lachesis puxando pelo fio, e enrolando-o no fuso, e a Atropos cortando-o com huma tisoura, quando lhe parecia. A todas representaváo com aspecto medonho, cabello desgrenhado, e vestido negro, mas sobre todas Atropos era a mais enorme, e de cruel condiçáo.)

PARCIAL, Sequaz, seguidor, faccionario, sectario. = Firme, fixo, apaixonado, empenhado, constante, immudavel, amigo, estavel, seguro, certo, declarado, associado, conspirado, conjurado, jurado, publico, sedicioso, tumultuoso, revoltoso, turbulento, forte, intrepido, poderoso.

PARCIMONIA. Moderaçáo, temperança, economica: *Ou* Sobriedade, frugalidade, continencia, abstinencia. = Cauta, acautelada, provida, prudente, sabia, judiciosa, prevista, simples, honesta, casta, util, louvavel, proveitosa, vigilante, attenta, moderada, temperada, continente, sobria, virtuosa. (Pierio personaliza esta virtude na figura de huma formosa matrona decentemente vestida, mas sem algum adorno. Na máo direita lhe pôem hum compasso, e com a esquerda a faz apontar para hum cofre de dinheiro, onde está escrito: *Servat in melius.*)

PARENTE. Consanguineo. = Propinquo, chegado, conjuncto, proximo, apartado, affastado, remoto, caro, amado, estimado,

do, amigo, unido, amavel, estimavel.

PARENTESCO. Consanguinidade, *ou* Affinidade, alliança; *ou* Agnação, cognação, ascendencia, sangue. = Novo, recente, antigo, vetusto, amoroso, affectuoso, estreito, apertado, travado, enlaçado, conhecido, fiel, mutuo, reciproco. (Para outros epithetos *Vid.* PARENTES.)

PARIS. Troyano, Frigio, Dardano, Iliaco, Ideo, bello, formoso, torpe, lascivo, perfido, traidor, adultero, audaz, temerario, atrevido, roubador, fatal. = O infiel roubador da Grega esposa, Que na belleza fora peregrina, Causa fatal da Dardana ruina. Das tres Deidades o Juiz Troyano, Que da Discordia a turbulenta idéa Sentenciara a favor de Citherea. O Troyano Mancebo, que fizera A Juno, e Pallas inextincta offensa, porque do fatal pomo ousado dera Pela triunfante Venus a sentença. O fatal roubador da torpe Heléna, Que por premio lhe dera a Deosa obscena.

PARNASO. Alto, excelso, elevado, sublime, laurigero, ameno, jucundo, aprazivel, delicioso, deleitoso, frondoso, frondifero, frondente, bipartido, canoro, sonoro, alegre, placido, sereno, tranquillo, fresco, sombrio, sabio, fecundo, discreto, eloquente, engenhoso, subtil, sacro, virgineo, Castallio, Apollineo, Febeo. = Montanha excelsa, bipartido Monte, Frondoso berço da Castallia fonte. Da Beocia a laurigera montanha, Que em harmonicos sons se desentranha, Monte do louro Numen habitado, E dos sublimes Vates adorado. O Monte, onde aos Poetas Febo inspira Os delicados sons do canto, e lyra. Do Beotico Monte o excelso cume, Eterna habitação do Delio Nume. A bicornea Montanha sonorosa, Que ás Musas dá morada deleitosa. Capitolio immortal dos grandes Vates, Que triunfarão nos delficos combates. Da Focida a Laurigera espessura, Das Aonias Irmãs grata cultura. O Monte onde dos Vates a suprema Deidade os crôa de immortal diadema. O Monte bipartido, que respira Aura fetida da Apollinea lyra.

PARQUE. Mata, tapada, *ou* Bosque, vergel, floresta, espessura. = Vasto, espaçoso, dilatado, amplo, denso, espesso, aspero, sombrio, opaco, cerrado, frondoso, frondifero, frondente, antigo, vetusto, regio, real vedado. = De aves, e feras fertil espessura. Grata morada á Deosa Caçadora. *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, MATA.

PARRICIDA. Impio, desatinado, insano, portervo, perverso, malvado, maligno, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, enorme, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, horrifico, vil, infame, torpe, bruto, inhumano, barbaro, cruel, atroz. = Da gera-

geração mortal perpetua infamia. A mesma natureza horrido objecto Parto executando do Tartareo seo. Da humanidade escandalo nefando

PARTE. Terreste, humana, corporea, mortal, caduca, corruptivel, divisivel, terrena, pequena, grande, minima, boa, má, peor, igual, sá, podre, inteira, quebrada, principal, maior, avantajada, certa, devida, merecida. Cam Sonet. 31. *Assi meu pensamento por a parte, Que vai tomar de mi, terreste, e humana, Foi, Senhora, pedir esta baxeza.*

PARTES. Dotes, prendas, qualidades, excellencias. = Singulares, raras, novas, dinstinctas, inimitaveis, incomparaveis, sublimes, altas, excelsas, excellentes, egregias, prestantes, eximias, illustres, insignes, memoraveis, celebres, famosas, admiraveis, portentosas, maravilhosas, prodigiosas, pasmosas, eminentes, preeminentes, extraordinarias, exquisitas, superiores, inexplicaveis, incomprehensiveis, invejadas.

PARTIDA. Apartamento, ausencia, despedida, separação. = Saudosa, lacrimosa, dolorosa, tormentosa, intoleravel, insoportavel, insoffrivel, custosa, penosa, triste, funesta, lugubre, inesperada, impensada, improvisa, subita, repentina, chorada, pranteada, lastimosa, dura, atroz, cruel, acerba, aspera, tyranna, inconsolavel. *Vid.* AUSENCIA.

PARTIDO. Parcialidade, facção, bando, conspiração, conjuração. = Forte, poderoso, tumultuoso, sedicioso, revoltoso, arriscado, perigoso, fatal, funesto, sinistro, turbulento, impavido, intrepido, destemido, fraco, debil, tenue, enfraquecido, nobre, illustre, popular, plebeo, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, prosperado, infeliz, desgraçado, desbaratado, debellado, destroçado, destruido, vencido, occulto, secreto, maquinador, rebelde, perfido, traidor, insidioso, simulado, numeroso, copioso, engrossado, innumeravel, infinito, immenso, firme, fixo, estavel, immudavel, constante.

PARTIR-SE. Despedir-se, apartar-se, separar-se, retirar-se, ausentar se, ir-se, sahir (segundo as diversas accepções.)

PARTO. Molesto, doloroso, violento, difficil, acerbo, tormentoso, duro, cruel, infausto, infeliz, triste, sinistro, fatal, funesto, lugubre, mortifero, arriscado, perigoso, lethal, feliz, fausto, ditoso, prospero, fecundo, materno.

PARTO. Feto, fruto, geração, prole, progenie, filho. = Tenro, caro, amado, doce, querido, estimado, desejado, suspirado, appetecido, bello, formoso, grato, agradavel, jucundo, amavel, querido. *Vid.* os Synonimos.

PASCER. Pastar, apascentar-se. = Mendigar pelo campo a verde grama, Que a natureza

pro-

provida derrama. Procurar o sustento o errante gado. O alimento buscar no monte, e valle. As ervas arrancar com leve dente. Demandar o rebanho o tenro pasto. *Vid.* APASCENTAR, PASTOREAR.

PASMADO. Assombrado, espantoso, estupido, insensato, admirado, attonito, maravilhado. = De assombro singular preoccupado. Cheio de hum novo pasmo, e estranho enleio. Sorprendido da rara maravilha. A vista deste insolito portento Do espirito parara o movimento. Não fiquei homem, não, mas mudo, e quedo, E junto de hum penedo outro penedo. Imitei em tão rara conjunctura De fria estatua a estupida figura.

PASMO. Admiração, maravilha, assombro, espanto, portento, prodigio. = Subito, subitaneo, repentino, improviso, inopinado, imprevisto, inesperado, impensado, estranho, insolito, extraordinario, raro, novo, singular, inexplicavel, ineffavel. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

PASSARINHO. Lascivo, doce, delicioso, contente, festivo, pintado, esperto, ligeiro, voador, desinquieto, buliçoso, esquivo, sonoro, suave, isento, livre, alegre, gracioso, ledo, innocente, lindo, manso, infeliz, desgraçado, enganado, desditoso. Cam. Sonet. 30. *Está o Lascivo, e doce passarinho Com o biquinho as penas ordenando: O verso sem medida, alegre, e brando Despedindo no rustico raminho.*

PASSARO. Ave. = livre, alegre, ligeiro, veloz, rapido, bello, formoso, pintado, matizado, inquieto, indocil, indomito, sonoro, canoro, harmonico, harmonioso, melodioso, garrulo, loquaz, lascivo, contente, errante, aerio, leve, delicado, doce, grato, suave, aprazivel, jucundo, delicioso, deleitoso, ocioso, inerte, ignavo, vago, vagabundo. = Da doce Primavera pregoeiro. Da bella Aurora grato lisonjeiro. Cantor arguto de Favonio, e Flora. Musico alado da floresta amena. Volante povo dos aerios campos. Despertador de Febo somnolento. = Está o lascivo, e doce passarinho Com o biquinho as pennas ordenando, O verso sem medida, alegre, e brando Expedindo no rustico raminho. O caçador cruel que do caminho Se vem calado, e manso desviando, Na prompta vista a setta endireitando Em morte lhe converte o caro ninho. (Cam. *Sonet.* 30.) = Qual misera avesinha, a quem armado tem sagaz dolo o moço diligente, Entre ramo de industria levantado A vergóntea enviscando occultamente: Tanto que ella com vôo accelerado, Fazendo força, prezos os pés sente, Com as azas forceja, e em vão se cança, Que mais se prende, e já cançada amansa. (Para outros epithetos, e frases *Vid.* AVE.)

PASSATEMPO. Recreação, divertimento, entertenimento. =

Ale-

Alegre, gostoso, aprazivel, jucundo, agradavel, doce, suave, attractivo, grato, deleitoso, delicioso, ocioso, inerte, honesto, decoroso, decente, desejado, appetecido, recreativo, moderado, licito, breve, fugaz, fugitivo, passageiro, momentaneo, instantaneo. = Gostosa occupação, que a alma suavisa. De molestos cuidados doces tregoas. Allivio de funestos pensamentos.

PASSO. Veloz, leve, ligeiro, rapido, apressado, acelerado, arrebatado, precipitado, violento, fugitivo, despedido, firme, robusto, forte, incançavel, infatigavel, tardo, lento, brando, inerte, fraco, vacilante, tremulo, t tubante, cançado, fatigado, anhelante, enfermo, grave, magestoso, medido, modesto, igual, dubio, incerto, vario, ambiguo, duvidoso.

PASTAR. Para as frases *Vid.* APASCENTAR, PASCER, e PASTOREAR.

PASTO. Copioso, abundante, verde, viçoso, hervoso, gramoso, gramineo, pingue, alegre, ameno, fertil, fecundo, prodigo, agreste, silvestre, tenro, humido, orvalhado, brando, tenue, fresco. = Grata abundancia ao avido colono. Pingue alimento do rebanho errante.

PASTOR. Zagal, pegureiro. = Solicito, vigilante, desvelado, attento, cuidadoso, diligente, fiel, fido, cauto, pobre, misero, miseravel, miserrimo, solitario, errante, vagabundo, sordido, esqualido, aspero, hirsuto, horrido, inculto, rude, rustico, silveste, alpestre, agreste, sertano, montanhez, duro, robusto, simples, candido, innocente, sincero, humilde, timido, pavido, alegre, quieto, socegado, tranquillo, ocioso, inerte. = Triste. Cam. Sonet. 29. *Vendo o triste Pastor que com enganos Assi lhe era negada a sua Pastora, Como se a nam tivera merecida.* = Attento guardador do errante gado. Guia fiel do timido rebanho. Vestido do gaibão pelloso, e inculto. De recurvo cajado defendido. Cuberta a grenha de aspera monteira. Musico montanhez de rude frauta. Misero conductor do agreste armento. Rustico habitador da alpestre serra. Sordido habitador da vil choupana.

PASTOR (Amoroso.) Arde em fogo amante O pastor Montano, Seu amor tyranno O traz delirante. Poz todo o cuidado Em pastora loura, Não cuida em lavoura, Não trata de arado. Já se não entrega A lavrar abrolhos, Semea em seus olhos, E em seus olhos céga. Tem, onde ella tem, A vida, o cuidado, Se ella guarda gado, Guarda elle tambem. No valle, e no monte Sempre he seu visinho, E sai-lhe ao caminho No rio, e na fonte. Traz-lhe ora das vinhas O seu fruto grato, Traz-lhe ora do mato As asperas pinhas. Se vem do serviço, Traz-lhe das montanhas As molles castanhas No seu fresco ouriço. Se em monte, ou ribeira Cria enxame bravo, Dá-lhe o do-

doce favo Da cresta primeira. Em quanto a manada Anda apascentando, Lhe lavra cantando A roca pintada. (Lob. *Primav.*) = Por inculta sertania Delirante, e vagabundo Tirse com pezar profundo Ao rebanho assim dizia: Adeos, adeos triste gado, Porque assim o ordena Amor, Buscai de hoje outro pastor, Que eu já tenho outro cuidado. No tempo em que eu só cuidava No vosso pasto, e defensa, a todos fiz differença No modo com que pastava. Já se trocou meu cuidado, Perdeo-se o vosso pastor, Eu já tenho outro senhor, Vós tereis outro criado. (Lob. *Primav.*) = Cauto pastor quando ouve solto o vento, Ou fogo horrendo as nuvens fuzilando, Do Campo aberto o gado leva attento, Os inflammados ares receando, Apressa o costumado passo lento, Do perigo abrigar-se procurando, E trabalha co' a voz, e co' cajado A que não fique atraz o errante gado. (*Tass. Portug.*)

PASTORA. Negada, merecida, louca, enganada, peregrina, tyranna, cruel, ingrata, esquecida, descuidada, insensivel, dura, fera, inimiga, desabrida, terrivel, durissima, livre, isenta, magoada, sentida, saudosa, desprezada, perseguida, formosa, bella, risonha, alegre, famosa, amada, respeitada, servida, desejada, linda, alva, córada, disfarçada, prezada, estimada, preciosa, raivosa, endurecida, zelosa, louca, furiosa, desatinada, perdida, errada, buscada, doce, suavissima, festiva, alegre, primorosa, &c., Cam. Sonet. 29. *Vendo o triste Pastor que com enganos Assi lhe e a negada a sua pastora, Como se a nam tivera merecida.* Lobo 2. pag. 10. *Quem poz seu cuidado Em pastora louca Nem veja a lavoura, Nem sirva ao arado.* pag. 40. *Huma pastora enganada De teus poderes vencida Te roga, e deseja vida, Inda que lha tens tirada.* pag. 95. *Acontece hum dia Passar por este valle huma pastora peregrina no trajo, e formosura, Que nas praias do Tejo se criara.*

PASTOREAR. Pastorar, apascentar, pascer. = O gado conduzido á verde relva. O rebanho guiar ao pingue campo. O pasto ministrar ao triste armento. Extender pelos prados abundantes Da relva tenra os gados anhelantes. *Vid.* os Synonimos.

PATENTE. Manifesto, evidente, sabido, publico, notorio, claro, indubitavel, divulgado (segundo as diversas accepções.)

PATIBULO. Vil, infame, deshonroso, fatal, funesto, funereo, funebre, lugubre, formidavel, terrifico, tremendo, doloroso, penoso, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrifico, acerbo, terrivel, duro, atroz, cruel, barbaro, inhumano, tyranno, publico, affrontoso, ignominioso, contumelioso, alto, elevado, patente. *Vid.* CADAFALSO.

PA-

PATRIA. Cara, amada, doce, grata, agradavel, aprazivel, amena, jucunda, deliciosa, deleitosa, amavel, commua, desejada, suspirada, appetecida, pobre, humilde, rustica, agreste, aspera, inculta, desconhecida, ignota, escura, vil, ignobil, illustre, insigne, famosa, honrosa, nobre, notavel, celebre, gloriosa, distincta. = O caro patrio lar, berço nativo. O suspirado centro do descanço. Casa paterna, grato domicilio. Do nascimento o commum berço amado; De todos os mortaes doce attractivo. Da cara patria os ares aprazíveis. Grato clima nativo, patrio ninho.

PAVÃO. Bello, formoso, vistoso, pomposo, magestoso, altivo, soberbo, arrogante, vão, vaidoso, desvanecido, pintado, matizado, ornado, fastoso, especioso, estrellado, aureo, ceruleo, caudato, Junonio, brilhante, luzido, luzente, tumido, inflado, presumido = Ave vaidosa, a Juno consagrada, Que alardo faz da cauda matizada De bellas cores mil, aos brilhantes; Que de Argos forão olhos vigilantes. Ave que traja pennas esmaltadas Com primor tão subtil, cores tão bellas, Que ora parecem lucidas estrellas; Ora flores dos prados invejadas, Ave Junonia, de belleza extrema, Da vaidosa altivez misero emblema. Ave gentil, que quando a cauda ostenta, Aos olhos hum prodigio representa.

PAVOROSO. Formidavel, terrifico, tremendo, terrivel, espantoso, medonho, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel. *Vid.* os Synonimos.

PAZ. União, concordia, amizade, quietação, socego. = placida, tranquilla, serena, firme, segura, estavel, constante, inalteravel, indissoluvel, doce, suave, grata, jucunda, candida, fiel, sincera, fausta, feliz, aurea, venturosa, esperada, desejada, suspirada, appetecida, estabelecida, permanente, solida, perduravel, perpetua, perenne, eterna, longa, interminavel, preciosa, amada, amavel, inextimavel, benigna, benefica, rica, opulenta, abundante. = Espirito vital das Monarquias. De bens immensos inexhausta fonte. Fecunda mãi da prodiga abundancia. Dos estados politica harmonia. Alta ventura, dadiva celeste. (No Templo, que os Romanos levantárão á Paz, se via representada no simulacro de huma formosa, e alegre Matrona, coroada de folhas de oliveira entresachadas com as de loureiro, e sustentando com huma mão a cornucopia da abundancia em acção de a offerecer, e com a outra o caducêo de Mercurio. Junto della punhão a imagem de Plutão, offerecendo-lhe muitas preciosidades, como Deos das riquezas. Quem quizer outras diversas representaçãos da Paz, busque as Collecções impressas das medalhas Romanas, especialmente as de Augusto, de Vespasiano, de Tito, de Trajano, e de Claudio, &c.)

PE'. Planta, passo. = Tardo, lento, inerte, vacilante, debil, titubante, fraco, firme, seguro, rubusto, leve, agil, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, fugitivo, prezo, atado, algemado, nú, breve, delicado, niveo, nevado, rustico, grosseiro, torpe, immundo, sordido, duro, &c.

PECCADO. Culpa, delicto, maldade, crime, iniquidade, erro, vicio, = Grave, lethal, mortifero, fatal, funesto, inexcusavel, impio, iniquo, maligno, feio, torpe, enorme, sacrilego, nefando, execrando, odioso, detestavel, abominavel, pudendo, obsceno, impudico, libidinoso, lascivo, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, antigo, vetusto. (Para diversos epithetos *Vid.* PECCADOR.)

PECCADOR. Transgressor, prevaricador, impio, iniquo, criminoso, réo, delinquente, culpado, vicioso. = Malvado, perverso, cégo, insano, louco, nescio, fatuo, nefario, ingrato, desconhecido, perfido, traidor, aleivoso, desobediente, rebelde, obstinado, pertinaz, contumaz, delirante, desatinado, soberbo, arrogante, insolente, audaz, atrevido, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserrimo, desamparado, abandonado, indomito, indomavel, desenfreado; dissoluto, licencioso, indocil, bruto, publico, escandaloso, indolente, inveterado, antigo, lamentavel, lastimoso. (Para outros epithetos *Vid.* PECCADO.)

PEDIR. Rogar, deprecar, orar, supplicar. = Graça implorar com supplicas humildes. Sollicitar favor com ternas vozes. A piedade mover com brandos rogos.

PEDRA. Dura, solida, tosca, rustica, inculta, bruta, aspera, escabrosa, rigida, informe, firme, eterna, grave, pezada, polida, lavrada, gravada, esculpida, liza, candida, nivea, negra, manchada, maculosa, pintada, matizada. = Cam. Sonet. 31. *Mas este puro affecto em mi se dana: Que como a grave pedra tem por arte O centro desejar da natureza, etc.* = Rigidos ossos de asperas montanhas. Da vasta terra solida ossadura. *Vid.* MARMORE.

PEDRA PRECIOSA. Lucida, luzente, luminosa, refulgente, brilhante, scintillante, radiante, fulgurante, crystallina, fina, pura, especiosa, pomposa, nivea, candida, cerulea, verde, aurea, flava, rubicunda, purpurea, nacarada. (*Vid.* nos seus lugares DIAMANTE, ESMERALDA, RUBI, &c.)

PEGASO. Alado, aligero, veloz, ligeiro, rapido, leve, Gorgoneo, Meduséo, Bellerefonteo, sidereo, ethereo, celeste, brilhante, luminoso, rutilante, radiante, scintillante, refulgente. = O Quadrupede alado que nascera Do sangue de Medusa horrenda, e fera. O volante Cavallo que soltara Da Heliconia montanha a lynfa clara. Do audaz, Bellerefonte o bruto alado, Que ao Ceo voando, em

astro

astro foi mudado. O aligero Cavallo que desata A' dura força da soberba para A fonte que embriaga de doçuras Aos Vates nas Castallinas espessuras. *Vid.* AGANIPPE, e HIPPOCRENE.

PE'GO. Profundeza, voragem, abysmo. = Profundo, escuro, tenebroso, caliginoso, alto, cavernoso, undoso, porcelloso, tempestuoso, vasio, immenso, voraz, tragador, devorador, pavoroso, formidavel, terrivel, tremendo, terrifico, medonho, espantoso, horroroso, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, horrivel, desmedido, insondavel, sordido, esqualido, immundo, lodoso, limoso, musgoso. = Do vasto mar o procelloso abysmo. Da rapida corrente o seio undoso. Do caudaloso rio o voraz fundo. Das vastas ondas o lodoso leito. Das aguas a insondavel profundeza. De naufragios fataes avido seio. Inscrutaveis arcanos de Neptuno. = No mais interno fundo das profundas Cavernas altas, onde o mar se esconde, Lá donde as ondas sahem furibundas, Quando ás iras do vento o mar responde. (*Lusiad.* 6.)

P E J O. Pudor, rubor, modestia, vergonha. = Casto, honesto, pudico, recatado, verecundo, timido, virginal, virgineo, simples, innocente, purpureo, rosado, tacito, silencioso, modesto, formoso, attractivo, subito, repentino, improviso. = A verecunda cor, que as faces pinta, De casto peito tacita linguagem.

P E I T O. Coração, animo, espirito, alma. = Illustre, generoso, magnanimo, alentado, animoso, valeroso, brioso, nobre, impavido, destemido, intrepido, ousado, audaz, atrevido, bellico, bellicoso, Mavorcio, guerreiro, liberal, prodigo, munifico, heroico, benigno, piedoso, benefico, clemente, pio, compassivo, compadecido, enternecido, terno, docil, placido, tranquillo, pacifico, sereno, brando, fiel, candido, sincéro, casto, pudico, innocente, simples, vil, infame, fraco, covarde, pusillanime, inerte, ignavo, timido, pavido, avido, avaro, ambicioso, invejoso, cubiçoso, duro, cruel, feroz, atroz, ferino, barbaro, inhumano, tyranno, inexoravel, indomito, indocil, perfido, traidor, aleivoso, insidioso, doloso, fallaz, fraudulento, femencido, torpe, impudico, libidinoso, obsceno, lascivo, irado, colerico, furioso, furibundo, perverso, malevolo, maligno, impio, iniquo, malvado, = Firme, forte, duro, feminil. Cam. Sonet. 6. *Oprimi com tam firme, e forte peito O Pirata insolente, que se espante, E trema Taprobana, e Gedrozia.* Sonet. 14 *Os montes parecia que abalava O triste som das magoas que dizia: Mas nada o duro peito commovia, Que na vontade de outro posto estava. Cansado já de andar por a espessura, No tronco de huma faia por lembrança Escreve estas palavras de tris-*

tristeza: Nunca ponha ninguem sua esperança Em peito feminil, que de natura somente em ser mudavel tem firmeza.

PEITOS. Maternos, ternos, carinhosos, sollicitos, promptos, compassivos, doces, suaves, castos, pudicos, prodigos, abundantes, niveos, candidos, nevados, eburneos. (Os Synonimos de *Mama*, e *Teta*, de que diversas vezes osou Camões, já não tem uso em Poesia grave, e honesta, porque assim o quiz o uso.)

PEIXE. Escamoso, escamigero, equoreo, marinho, fluctivago, undivago, fluctuante, undoso, humido, indomito, nadador, veloz, rapido, ligeiro, vago, errante, mudo, estolido, incauto, fecundo. = A geração dos mudos nadadores, Do imperio de Nereo habitadores. O rebanho escamigero de Glauco. A immensa prole do escamoso gado, Dos campos de Neptuno humido armento. Dos Reinos de Amphitrite o mudo povo. Estulta geração do salso argento. Habitador indomito das ondas.

PELAGO. Profundo, insondavel, desmedido, vasto, immenso, undoso, equoreo, ceruleo, salgado, espumoso, procelloso, tempestuoso. (Para as frases, e outros epithetos *Vid:* MAR.)

PELEJA. Combate, conflicto, batalha. = Valerosa, animosa, intrepida, impavida, céga, impetuosa, furiosa, furibunda, acceza, desordenada, tumultuosa, confusa, celebre, memoravel, famosa. = Já o vencedor exercito avançando Com cargas mil, com fulminante espada assim do seu contrario vai triunfando, Que lhe abra para o Averno franca estrada: A prompta artilheria disparando Faz ruina tão fera, e ensanguentada, Que a mesma Morte, o mesmo Marte absortos Não podem crer o número dos mortos. = Cadaveres em copia portentosa Ficarão pelo campo semeados, sobre elles arvorarão victoriosa Bandeira os combatentes alentados: Lanças, elmos, trombetas, e tambores Nadando, pelo sangue fluctuavão, Varias plumagens de diversas cores Em mil pedaços pelo vento erravão, E Marte clama: as armas Lusitanas Obrarão mais que as de Annibal em Cannas. = Golpes se dão medonhos, e forçosos Por toda a parte andava acceza a guerra, Mas o de Luso arnez, couraça, e malha, Rompe, corta, desfaz, abala, e talha. Cabeças pelo campo vão saltando, Braços, pernas sem dono, e sem sentido, e de outros as entrenhas palpitando, Pallida a cor, e o gesto amortecido: Já perde o campo o exercito nefando, Correm rios de sangue desparzido, &c. *Lusiad.* 3.) = Parecem de hasteas mil densa floresta Ambos os campos, de armas abundantes; Quem o arco enteza, quem a lança enresta, E quem espera já vivas triunfantes: Impaciente o cavallo já se apresta, E sente de demora

os

os vís instantes, Rapa, bate, relincha, escuma, gira, E pelas ventas fumo já respira. == Com os golpes das armas homicidas As ferreas armaduras retinião, De muitos já as entranhas escondidas Os sanguinosos ferros descubrião: Cabeças mil dos corpos divididas, Que inda os vitaes espiritos sentião, Pelo confuso campo vão saltando, Aos mesmos matadores assombrando (*Vid.* os Synonimos para outras descripções.)

PELEJAR. Combater, pugnar, contender, guarrear, batalhar. == As forças disputar aos inimigos. Em campo marcial medir as armas. Disputar a justiça peito a peito. Recorrer ao juizo de Mavorte. A's armas provocar os inimigos. Entregar a razão á lei das armas. (*Vid.* os Synonimos.)

P E L L O. Aspero, hirsuto, erriçado, engrenhado, hirto, horrido, cerdoso, sordido, esqualido, denso, espesso, duro, rustico, agreste, ferino, molle, brando, leve, candido, niveo, nevado, branco, negro, fusco, flavo, louco, maculoso, manchado, &c.

PENA. Dor, sentimento, magoa, angustia, ancia, agonia. == Ausente, dura, esquiva, fera, terrivel, dolorosa, dorida, magoada, pungente, penetrante, triste, pesada, enfadonha, importuna, cançada, ingrata, aspera, aguda, agudissima, sentidissima, crua, anciosa, cruel, mortal, insopportavel. Cam. Sonet. 2 *Farei que amor a todos avivente; Pintando mil segredos delicados, Brandas iras, suspiros magoados, Temerosa ousadia, e pena ausente.*

PENA. Castigo, supplicio. == Justa, devida, merecida, digna, acerba, rigida, rigorosa, aspera, asperrima, severa, fatal, funesta, grave, horrorosa, formidavel, horrivel, tremenda, horrifica, terrifica, horrenda, pavorosa, horrida, espantosa, cruel, injusta, indigna, tyranna, barbara, impia, atroz, tyrannica, iniqua, dura, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, vil, infame, affrontosa, violenta, inaudita, insolita, estranha, exquisita, lastimosa, lamentavel, miseranda, misera, miseravel, miserrima, dolorosa, sanguinolenta, cruenta. == De atroz delicto justa vingadora. De iniquos corações aspero freio. Da justa Astrea os horridos decretos. Das leis inexoraveis a vingança. *Vid.* JUSTIÇA.

P E N A L I D A D E. Trabalho, pena, calamidade, adversidade, tribulação, angustia, afflicção, dor, tormento, oppressão, sentimento, molestia, magoa, lastima, miseria. (Para os epithetos *Vid.* PENA, DOR, e os outros Synonimos.)

PENALIZAR. Affligir, atormentar, angustiar, entristecer, magoar, opprimir, molestar, martyrizar, attribular, perseguir (segundo as suas diversas accepções.)

PENELOPE. Casta, pudica, honesta, recatada, fiel, fida, constante, leal, fina, firme, ex-

extremosa, saudosa, amante, amorosa, triste, desamparada, Icaria, celebre. memoravel, famosa. = De Ulysses a Consorte, Icaria filha, Que da fé conjugal foi maravilha. Do errante Ulysses a pudica Esposa, Do conjugal amor gloria pasmosa.

PENHA. Penhasco, penedo, rochedo, rocha. = Alta, sublime, elevada, eminente, aspera, asperrima, fragosa, alcantilada, escabrosa, inaccessivel, cavernosa, cavada, horrida, deserta, intractavel, descarnada, núa, precipitada, soberba, arrogante, altiva, firme, estavel, constante, inconcussa, robusta, arida, esteril, infecunda. = Marmorea mole, que o alto Olympo insulta, Da avara natureza sempre inculta. = Vós penhas que pendeis dessa alta serra, De verde erva, e de musgo revestidas, A quem ventos em váo declaráo guerra, Escutai minhas lagrimas sentidas, Já que dor náo mereço á patria terra. Assim vos firmem sempre os altos montes, Assim vos lavem sempre claras fontes, Assim sempre zombeis do bravo Eólo, E ás chamas náo temais que arroja o Polo. = Firmes penedos sempre combatidos Do maior vento aos rapidos horrores, Que immutaveis estais, que estais erguidos Do tempo contra os tragicos rigores. = Altos rochedos que assaltar a Esfera Parece que intentais novos gigantes; Porem tanta altivez que em vós impera, Punem de Jove armas fulminantes. (*Henriqueid.* 8.)

PENITENCIA. Mortificaçáo. = Aspera, asperrima, dura, acerba, dolorosa, penosa, candida. sincéra, rigida, rigorosa, austéra, severa, constante, lacrimosa, tormentosa, atormentadora, util, proveitosa, saudavel, salutifera, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, justa, devida, necessaria, precisa, perpetua, continua, perenne, successiva, humilde. (Nos Poetas Christáos se acha representada na imagem de huma mulher de corpo magro, e attenuado, rosto macilento, e denegrido, cabellos soltos sem algum ornato, vestido côr de cinza, e pobre. Figuráo-na descalça, e assentada sobre hum penedo, abraçando-se com hum maço de abrolhos, e olhando para as turvas aguas de huma fonte lodosa, sobre as quaes derrama lagrimas copiosas.)

PENSAMENTO. Idéa, cogitaçáo. = Sabio, judicioso, prudente, cauto, fino, delicado. discreto, agudo, subtil, engenhoso, maquinador, nescio, fatuo, insano, demente, estulto, louco, váo, futil, fantastico, molesto, penoso, grave, inquieto, inconstante, vario, mudavel, vago, errante, desasocegado, triste, funesto, lugubre, funebre, grato, jucundo, agradavel, aprazivel, deleitoso, alegre, doce, suave, sublime, altivo, nobre, generoso, alto, elevado, vil, torpe, indigno indecoroso, indecente, baixo, humilde. = Ocioso, cégo. Cam. Sonet. 1.

1. *Em quanto quiz Fortuna que tivesse Esperança de algum contentamento, O gosto de hum suave pensamento Me fez que seus effeitos escrevesse.* Sonet. 3. *Mas esta fantasia se me mente? Oh ocioso, e cégo pensamento! Ainda eu imagino em ser contente?* Sonet. 17. *Quando da bella vista, e doce riso Tomando estam meus olhos mantimento, Tam elevado sinto o pensamento, Que me faz ver na terra o Paraiso.* Sonet. 27. *Mas se assi porfiais, porque cuidastes Derribar o meu alto pensamento, Mais póde a causa delle, em que o sustento, Que vós, que della mesma o ser tomastes.* Sonet. 32. *Entendei que por muito que vos peça, Poderei merecer quanto vos peço: Pois nam consente Amor que em baixo preço Tam alto pensamento se conheça.*

PENSAR. Considerar, meditar, cogitar, cuidar, reflectir. = Revolver no profundo pensamento.

PERDA. Damno, jactura, detrimento. = Grande, grave, summa, extrema, notavel, total, infeliz, infausta, sinistra, calamitosa, consideravel, lastimosa, lamentavel, deploravel, fatal, funesta, misera, miseravel, violenta, irreparavel, molesta, subita, impensada, imprevista, inesperada, improvisa, inopinada, repentina, intoleravel, insopportavel, insoffrivel. PERDA. Destroço, ruina, estrago, assolação. = Miserrima, lacrimosa, dolorosa, espantosa, terrifica, tremenda, pavorosa, terrivel, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, horrifica, rara, singular, extraordinaria, inaudita, estranha, incomparavel, incomprehensivel, innumeravel, imponderavel. (Para outros epithetos *Vid.* sup. PERDA.)

PERDÃO. Remissão. = Benigno, clemente, pio, piedoso, terno, enternecido, compassivo, compadecido, benefico, benevolo, propicio, prompto, facil, nobre, generoso, magnanimo, indulgente.

PEREGRINAR. = Deixar o patrio lar, caros penates. Errante discorrer por novos climas. Voluntario da Patria desterrar-se. Observar novas terras, novas gentes. Praticar novas leis, novos costumes. A mente enriquecer de alta doutrina, Que a prudente experiencia só ensina. Buscar estranhos Ceos, povos ignotos, Que Febo aquenta em climas mais remotos.

PEREGRINO. Viajante. = Pobre, misero, miseravel, miserrimo, errante, vagabundo, cançado, anhelante, fatigado, necessitado, desproviso, mendigo, estranho, desterrado, ignoto, desconhecido, incauto, ignorante, arriscado, perigoso, desamparado, abandonado, infeliz, attribulado, perseguido, saudoso, experimentado, instruido. *Vid.* DESTERRADO, e PEREGRINAR.

PERENNE. Continuo, continuado, successivo, perpetuo, perduravel, permanente, immortal,

tal, eternos, sempiterno, assiduo, sem interrupção, termo, limite, fim. (Cam. em diversos lugares usou de PERENNAL.)

PERFIDIA. Traição, aleivosia, falsidade, infidelidade. = Dolosa, fraudulenta, perjura, infanda, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, nefaria, torpe, feia, enorme, horrenda, horrorosa, escandalosa, maligna, malvada, perversa, odiosa, infesta, inimiga, vil, infame. (Póde figurar-se na imagem de huma mulher com duas caras, huma de moça affavel, e risonha, outra de velha orgulhosa, e altiva. No peito terá escondido hum punhal, na mão direita hum vaso com fogo, e na esquerda outro com agua, allusivos a que a Perfidia se serve de contrarios, mostrando amor (symbolizado na agua) quando encobre mais refinado odio, (symbolizado no fogo) segundo diz o Ecclesiastic. no cap. 15. Cesar Ripa, de quem he esta idéa, accrescenta-lhe vestido de furta-cores, e Alciato quer, que o braço, que tem o fogo, esteja recolhido, e estendido o da agua, para melhor denotar, que a Traição esconde o fogo do odio, e mostrar especial benevolencia, denotada pela agua.)

PERFIDO. Aleivoso, traidor, infiel, perjuro, fraudulento, doloso, infido. = De fraudes mil fabricador astuto. Violador da candida amizade. Destro nas artes, que a perfidia inspira. Quebrantador da fé que as almas une. Infame coração do Averno aborto. Alma vil, da amizade insidiadora. Da progenie mortal perpetua infamia. A' terra, e Ceos objecto abominavel. Da natureza escandalo execrando. *Vid.* TRAIDOR.

PERJURO. Falsario. = Mentiroso, falso, enganoso, enganador, fallaz, simulado, fingido, infiel, infido. (Para outros epithetos *Vid.* PERFIDA.)

PEROLA. Margarita. = Candida, nevada, nivea, lactea, lucida, nitida, luzente, brilhante, dura, solida, rigida, pura, immaculada, preciosa, especiosa, peregrina, Indica, Gangetica, Eôa, marina, equorea, undosa. = Bella filha das lagrimas da Aurora. Do alto Erythreo as congeladas gottas. Da avara Thetis Indico thesouro, Nos fluctivagos seios escondido. A dadiva do Ceo, que a concha encerra. Riqueza do Gangetico Neptuno. Das filhas de Nerêo lucido adorno.

PERPLEXIDADE. Irresolução, indeterminação, hesitação: *Ou* Ambiguidade, incerteza, variedade, duvida.

PERSEGUIÇÃO, Vexação, oppressão. = Grande, grave, viva, forte, violenta, vehemente, dura, atroz, aspera, asperrima, acerba, amarga, cruel, injusta, iniqua, maligna, malevola, invejosa, barbara, inhumana, tyranna, impia, continua, assidua, perpetua, perenne, successiva, intoleravel, insoffrivel, insupportavel, damnosa, fatal, funesta, lamentavel, calamitosa, lastimosa, horrida, horro-

rorosa, horrenda, horrivel, horrifica, inexoravel, implacavel. (Pierio a personaliza 'na figura de huma mulher de aspecto, e gesto furioso, com azas nos hombros, e nos pés, e em acção de despedir huma setta ao longe, porque a Perseguição ainda em distancia não cessa de offender: as dobradas azas alludem ao mesmo, e á presteza com que obra para o damno alheio.)

PERSEO. Famoso, celebre, valeroso, animoso, inclito, celebrado, audaz, ousado, temerario, claro, preclaro, illustre, magnanimo, impavido, intrepido, destemido, forte, alentado. = Generoso Campião, esclarecido Filho de Jove em ouro convertido. Aquelle Vencedor insuperavel Da Gorgonea cabeça formidavel. De Danae o filho audaz, que soccorrido do Pegaso volante, libertara A Andromeda do monstro embravecido, Que o procelloso pelago gerara. = Qual o filho de Danae valeroso, Co' talar de Mercurio, e curva espada, E co' escudo da Deosa luminosa Do cerebro de Jupiter gerada, De hum golpe corta o collo temeroso Da que já fora de Neptuno amada, Pallido o rosto de serpentes cheio Ao escudo fatal he rico arreio. (*Malac. Conq.* 10.)

PERSEVERANÇA. Persistencia, constancia, firmeza, permanencia. = Estavel, immutavel, invariavel, inconcussa, inalteravel, perpetua, eterna, perenne, solida, robusta, heroica, firme, constante, persistente, permanente. (Nos antigos relevos se acha esculpida esta Virtude na imagem de huma Matrona de aspecto varonil, coroada de perpetuas, e abraçada fortemente com hum loureiro, symbolo entre os Egypcios da Perseverança pela permanencia da sua verdura em toda a Estação. Os Poetas humas vezes a vestem de azul celeste, cor sempre constante, outras de branco entrechaçado de negro, porque a extremidade das cores, segundo Cesar Ripa, denota proposito firme.)

PERSONAGEM. Regia, Real, Soberana, Augusta, nobre, illustre, eminente, excelsa, preexcelsa, excellente, prestante, egregia, eximia, conspicua, distincta, grave, authorizada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, digna, veneranda. (Damos-lhe o genero feminino, por serem melhores os exemplos.)

PERSPICACIA. Aguda, subtil, penetrante, viva, engenhosa, judiciosa, rara, singular, exquisita, estranha, incomparavel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, pasmosa, elevada, eminente, sublime, extraordinaria.

PERSUASÃO. Efficacia. = Eloquente, facunda, forte, vehemente, poderosa, attractiva, encantadora, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfadora, triunfante, particular, especial, especiosa, incontrastavel, aurea, divina, branda, do-

ce, industriosa, destra. (Para outros epithetos diversos *Vid.* PERSPICACIA.) Representa-se na figura de huma veneravel Matrona, honestamente vestida, e com diadema de ouro na cabeça, ornado de muitas joias, allusivas aos especiosos pensamentos, e discursos. Da boca lhe sahem, á maneira de Hercules chamado *Callico*, diversas cadeias de ouro, com as quaes prende algumas féras indomitas, symbolizando-se nellas as paixões humanas vencidas, e domadas.

PERTINACIA. Contumacia, tenacidade, obstinação. = Dura, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, reluctante, céga, bruta, louca, estolida, estulta, insana, fatua, enfatuada, nescia, ignorante, demente, presumida, arrogante, insolente, soberba, altiva, petulante, desprezadora, intractavel, tenaz, obstinada, teimosa, surda. Os Gregos (diz Pierio) a personalizavão na imagem de huma mulher de aspecto rustico, e carregado, vestida de negro, e toda enramada de hera. Davão-lhe a acção de estar com as mãos debaixo dos braços, e punhão-lhe sobre a cabeça hum grande dado de chumbo, metal que entre os Antigos indicava ignorancia. Este pezo denotava, que a ignorancia he a que não deixa mover a cabeça á Pertinacia, isto he, ceder da sua teima. (*Vid.* Cesar Ripa.)

PERTURBAÇÃO. Inquietação, alteração. = Grave, vehemente, forte, subita, subitanea, inopinada, repentina, improvisa, impensada, inesperada, acceza, furiosa, irada, colerica, ardente, furibunda, enfurecida, tremula, temida, pavida, trepidante, covarde, pusillanime, ignava, inerte.

PERTURBAÇÃO. Turbulencia, revolta, revolução, discordia. = Sediciosa, tumultuosa, confusa, perigosa, arriscada, fatal, funesta, lugubre, funebre, triste, misera, infeliz, miseravel, miserrima, calamitosa, lamentavel, lastimosa, deploravel, intestina, civil, damnosa, perniciosa, infesta, insidiosa, perfida, traidora, rebelde, revoltosa, orgulhosa, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, mortifera. = Tempestade civil, peste intestina, Que ameaça aos Reinos lugubre ruina. Destemperada harmonia dos Imperios. Miserrimo naufragio dos Estados. (Tiradas de Lucano.) *Vid.* DISCORDIA.

PESQUIZA. Investigação, indagação, especulação. = Sollicita, diligente, cuidadosa, trabalhosa, cançada, laboriosa, exacta, attenta, desvelada, longa, prolixa, constante, diuturna, prolongada, severa, seria, especial, particular, singular, rara, insolita, exquisita.

PESQUIZAR, Inquirir, esquadrinhar, indagar, investigar, especular, buscar, procurar.

PESTE. Pestilencia, contagio, epidemia. = maligna, infesta, inimiga, fatal, funesta, lugubre, funerea, lethal, mortal,

tal, mortifera, luctuosa, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, furiosa, furibunda, enfurecida, feroz, acceza, ardente, voraz, tragadora, atroz, cruel, tyranna, inhumana, impia, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, desenfreada, impetuosa, violenta, devastado. ra, assoladora, medonha, espantosa, tremenda, terrifica, terrivel, pavorosa, horrorosa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, inevitavel, pallida, languida, exangue, livida, macilenta, lastimosa, lamentavel, deploravel, calamitosa, misera, miserrima, aspera, asperrima, enextinguida, inextincta, esqualida, immunda, putrida, sordida, corrupta, subita, subitanea, impensada, imprevista, inesperada, inopinada, repentina, improvisa. = Acerbo mal, assolador do Mundo. Influencia fatal do Ceo maligno. Flagello atroz dos astros indignados. De Deos irado o raio pestilente, Táo rapido, furioso, atroz, e certo, Que assaltando ao miserrimo vivente, Faz de Cidades arido deserto. O insidioso mal táo inhumano, Que ao mesmo medo se anticipa o damno. Atroz calamidade, que interrompe Dos mortaes o commercio, e os laços rompe Da amizade fiel, do caro sangue. Da avara Libitina atroz surpreza, Que nos viventes faz horrida preza: Entra com passo igual pelas ufanas Casas dos Reis, e miseras choupanas. = Do Juno o ethereo imperio com proterva Sanha infecçáo respira, em vez de alento; O firme tronco, como a debil erva, Ou secco jaz, ou mirra o fatal vento: O timido mortal em váo reserva Plantas benignas para seu sustento, Porque, sem que martyrio algum supporte, Na mais grata comida traga a morte. (Para outras frases *Vid.* CONTAGIO.) (Os Antigos nos deixaráo expressada a imagem da Peste na figura de huma mulher summamente magra, macilenta, e triste, com os cabellos hirtos, e com as faces, e beiços azulados. Alguns a representaráo com azas nos hombros, e nos pés, para denotarem a sua pasmosa velocidade. Na máo lhe punháo hum açoute ensanguentado, e a faziáo respirar hum ar negro, crasso, e sulfureo. Ao redor della punháo varios lobos, por significarem pestilencia entre os antigos Naturalistas, como adverte Plinio, segurando, que se vem em grande numero pelos campos em tempo de contagio.)

PEZAR. Equilibrar, ponderar, examinar, considerar, avaliar, estimar: *Ou* Reflectir, meditar, pensar em alguma cousa.

PEZAR. Sentimento, tristeza, dor, pena, lastima, *Ou* Arrependimento. (Para os epithetos *Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

PEZO. Carga, gravidade, mole. = Grande, grave, molesto, duro, oneroso, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, acerbo, aspero, desmedido, enor-

enorme, immenso, desproporcionado, leve, suave, doce, jucundo, grato, benigno, toleravel, soffrivel, sopportavel.

PHAETONTE. Attrevido, audaz, temerario, ousado, soberbo, incauto, enexperto, imprudente, louco, insano, nescio, inconsideravel, estulto, presumido, vaidoso, infeliz, desgraçado, miseravel, misero, misérrimo, lastimoso, abrazado, fulminado, despenhado, precipitado, submergido. = Do Sol, e de Clymene o filho ufano, Que a carroça do Pai regendo insano, Pelo provido Jove fulminado No Eridano cahio precipitado. O filho do Clymene, audaz mancebo, Que presumio com louco atrevimento O carro governar do ardente Febo; Mas a pena pagou do ousado intento, Sendo de raio vingador ferido, E em rapida corrente submergido.

PHALARIS. Impio, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, odioso, iniquo, perverso, malvado, atroz, feroz, barbaro, cruel, inhumano, tyranno, duro, fero, inexoravel, implacavel, Siciliano, Siculo = De Sicilia o terrifico Tyranno, No feroz peito mais que bruto hircano, Que em metallico touro a fogo lento (Do nefando Perillo atroz invento) Torrava os tristes réos, que nos gemidos Imitavão dos touros os mugidos. = Por contentar a Phalaris tyranno, Que de duro, e cruel se não contenta, Perillo de metal touro inhumano Para torrar os miseros inventa: Mas por premio do engenho soffre o damno De ser elle o primeiro que o exprimenta; Que he justo prove, se o pensado effeito Produz a idéa do nefando peito. (*Academ. dos Singul.*)

PHILTRO. Feitiço. = Affectuoso, amoroso, suave, doce, grato, jucundo, poderoso, attractivo, perfido, traidor, insidioso, enganoso, enganador, faliaz, fementido, fraudulento, doloso, simulado, disfarçado, fingido, secreto, occulto, insano, furioso, frenetico, impetuoso, violento, impaciente, ardente.

PHLEGETONTE. Ardente, inflammado, abrazado, igneo, flammigero, fervido, sulfureo, voraz, devorador, devorante, furioso, furibundo, rapido, arrebatado, impetuoso, caudaloso, horrido, formidavel, horrifico, terrifico, horroroso, espantoso, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, negro, tetro, opaco, caliginoso, tenebroso, medonho, pavoroso, inextincto, perenne, perpetuo, eterno, Tartareo, Avernal, Infernal. = Rio voraz do Reino tenebroso, Em liquidos incendios caudaloso. Dos campos de Plutão ignea corrente, Fragoa eterna de fogo pestilente. Do horrido Averno o rio vingativo, Onde aguas ardem, como fogo activo. Rio que as sombras infernaes espanta, Porque ardentes tormentas só levanta. = Phlegetonte das casas, onde habita A eterna noite, os muros

vai

vai lambendo, Espadanas de fôgo, com que imita Os rios, pelas margens brota ardendo. Nas ondas, que do centro ao ar vomita, A espumosa corrente está fervendo, Vendo-se as almas, que arrojava o centro, Sahir ao alto, e recolher-se dentro. (*Uliss.* 4.)

PHOCAS. Marinhos, equoreos, Neptuninos, ceruleos, undosos, undivagos, fluctuantes, fluctivagos, espumosos, nadadores, torpes, deformes, enormes, medonhos, horridos, horrendos, horrificos, horriveis, horrorosos, espantosos, formidaveis, terrificos, tremendos, ferozes, indomitos. = Do ceruleo Neptuno o enorme armento, Que apascenta Protheo no salso argento. Os medonhos bezerros Neptuninos, Que se estendem nos campos crystallinos. De Protheo o escamigero rebanho, De mole desmedida, aspecto estranho.

PHENIX. Unica, rara, singular, peregrina, nobre, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, famosa, celebre, celebrada, celeberrimo, memoravel, resurgida, renascente, renascida, renovada, immortal, eterna, perpetua, perenne, successiva, pintada, matizada, Titania, Febea, Sabea, Assyria, Indica, Eôa, Gangetica, Arabe. = Da Arabia a feliz ave peregrina, Que de si mesma he filha, e mãi fecunda, Quando sente dos annos a ruina. Ave pasmosa, que na Arabia vive, E de si mesma victima ditosa Das cinzas aromaticas revive. Ave abrazada, que na ardente pira De nova vida aura vital respira. Ave immortal, dos arabes desertos, Que ufana de si mesma renascida, Acha na feliz morte nova vida.

PHYLLIS. Amente, amorosa, affectuosa, saudosa, extremosa, fina, terna, lacrimosa, desesperada, impaciente, sollicita, anciosa, cuidadosa, inquieta, delirante, firme, constante, misera, infeliz, miseravel, desgraçada, miserrima, desventurada, triste, lastimosa. = A filha de Licurgo, que impaciente Da ausencia do esquecido ingrato amante, Da vida se privara delirante, Em duro tronco victima pendente.

PIEDADE. Compaixão, misericordia, lastima, commiseração. = Terna, prompta, facil, benigna, affavel, clemente, benefica, benevola, officiosa, compadecida, extrema, enternecida, verdadeira, solida, notavel, estranha, insolita, nova, singular, santa, religiosa, insigne, illustre, generosa, liberal, egregia, eximia, conspicua, espectavel, exemplar. = Honesta. Cam. Sonet. 8. *Olhai como Amor gera em hum momento, De lagrimas de honesta piedade Lagrimas de immortal contentamento.* = (Nos Poetas Christãos se acha representada na figura de huma Matrona de semblante summamente formosa, e affavel, e com huma chamma no alto da cabeça. Dão-lhe azas nos hombros, vestemna

na de cor de fogo, na mão direita lhe póem huma cornucopia, que derrama diversas preciosidades, e com a esquerda a fazem apontar para o coração.)

PIEDOSO. Pio, misericordioso, compassivo, compadecido, terno, clemente, enternecido, benigno: *Ou* Justo, santo, religioso, recto. = Dotado coração d'alta piedade. Animo enternecido ao mal alheio: D'alta piedade espirito animado.

PIGMEOS. = Vil geração da inerte natureza, Que contra os altos Grous se arma em defeza. Irrisão dos viventes, povo imbelle, Que he dos volantes Grous timida preza. Dos Myrmidones vis prole invisivel.

PILOTO. Nauta. = experimentado, destro, seguro, sabio, cauto, acautelado, prudente, sollicito, vigilante, desvelado, attento, diligente, cuidadoso, advertido, pratico, habil, provido, perito, ousado, audaz, temerario, atrevido, impavido, intrepido, ignaro, ignorante, inexperto, inhabil, inepto, timido, pavido, misero, naufrago, infeliz, naufragante, fluctuante.

PINHEIRO. Alto, excelso, eminente, sublime, elevado, frondoso, frondente, frondifero, verde, viçoso, hirsuto, agudo, agreste, silvestre, rustico, copado, sombrio, Idéo, Berecyntho, antigo, vetusto, soberbo, altivo, robusto, ramoso, inculto, resinoso. = Verde tronco a Cybelles consagrado. A' mãi dos Deoses arvore jucunda, De frondoso verdor sempre fecunda.

PINTOR. Douto, perito, sabio, engenhoso, subtil, delicado, erudito, exacto, correcto, famoso, affamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, illustre, memoravel, memorando, immortal, eterno, inimitavel, incomparavel, singular, raro, distincto, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, egregio, conspicuo, eximio. = Na Arte Apelléa engenho poderoso. Animador de sombras insensatas, Artifice que anima as mudas cores, Emulo singular da Natureza, Que supera na idéa, e na destreza Do Parrhasio pincel raros primores. De quadros immortaes author fecundo, Que a Natureza, inveja, admira o mundo, *Vid.* APELLES.

PINTURA. Viva, expressiva, animada, eloquente, respirante, pathetica, fina, apurada, subtil, preciosa, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, fementida, simulada, fingida, vã, attractiva, encantadora, deleitosa, alegre, grata, doce, agradavel, aprazivel, jucunda, pasmosa, assombrosa, inestimavel, nobre, divina, prestante, excellente. (Para outros epithetos *Vid.* PINTOR.) A muda Poesia, que descreve A Natureza toda em quadro breve. Muda eloquencia, que persuade os olhos, Irmã silenciosa da Poesia. Arte da Natureza roubadora. = Pintura divina, e portentósa, Que á emulação a Natureza incita, Pois sem-

sempre a deixa dos pinceis queixosa, Quando engenhosa objectos mil imita: He dos olhos magia poderosa, Que os mais vivos affectos exercita, Pois que á força de cores lhes ordena, Tenhão odio, ou amor, prazer, ou pena. = Que estupendas pinturas! Que expressivas! Não são imagens vãs, são Deosas vivas; Fala o fallar, porém a taes idéas Nem isto falta, quando aos olhos creas. (Sabido he, que os Gregos representavão esta Arte na imagem de huma mulher de bello semblante, pomposamente vestida de diversas cores, coroada de louro, como a Poesia, cabellos soltos, mas annelados, significativos de engenhosos pensamentos, e sobrancelhas arqueadas, tambem denotadoras, de altas idéas. Ao pescoço lhe penduravão huma mascara, allusiva á *Imitação*, na mão direita lhe punhão hum pincel, e na esquerda huma taboa com algumas figuras delineadas. Os Romanos, como se vê em algumas estatuas, accrescentárão a esta representação o taparem-lhe a boca com hum listão, e porem junto della huma lyra, para denotarem ser a Pintura Poesia muda.) *Vid.* QUADRO.

PIRA. Fogueira. = Funebre, funerea, sepulchral, triste, funesta, lugubre, fatal, saudosa, acceza, ardente, odorifera, cheirosa, odorosa, aromatica, fragrante, fumosa, alta, elevada, honrosa, honorifica, consumidora, abrazadora, voraz, devoradora, piedosa, religiosa, sacra.

PIRAMIDE. Soberba, sublime, altiva, arrogante, marmorea, excelsa, eminente, desmedida, immensa, sumptuosa, magnifica, perpetua, perenne, immortal, eterna, maravilhosa, admiravel, pasmosa, portentosa, prodigiosa, antiga, vetusta, Grega, Egypcia. (*Vid.* OBELISCO.) Tambem se lhe podem applicar alguns dos epithetos de PIRA, porque as Pyramides servião de sepulchros.

PIRATA. Cossario. = Insolente, atrevido, denodado, sordido, vil, cruel, falso, torpe, barbaro, deshumano, faminto, sequioso, brutal, feroz, avaro, famoso, antigo, grande, impio, bravo, insensivel, voraz, severo, tyranno, raivoso, endurecido, ousado, destemido, empedernido, confiado, fero, aspero, inexoravel, descortez, perjuro, refalsado, infiel, indigno, arrogante, soberbo, resoluto, corajoso, facinoroso, desalmado, terrivel, cruelissimo. Cam. Sonet. 6. *Opprimi com tam firme, e forte peito O Pirata insolente, que se espante, E trema Taprobana, e Gedrozia.* = Nautico, equoreo, marino, maritimo, undoso, fluctivago, undivago, infesto, infenso, avido, avaro, ambicioso, audaz, ousado, atrevido, insolente, perfido, traidor, sollicito, desvelado, diligente, vigilante, doloso, fraudulento, fallaz, simulado. (Para outros epithetos *Vid.* LADRAO.) = Insidioso ladrão do campo undoso. Avido roubador do salso argen-

gento. Inimigo fallaz, que ó mar infesta. Ao navegante incauto horrida turba, Que os Reinos de Neptuno audaz perturba.

PLAGA. Região, clima. = Longinqua, remota, distante, fria, gelida, Austral, Aquilonar, Boreal, nevada, torrida, arida, adusta, ardente, inclemente, horrida, aspera, asperrima, barbara, inculta, intractavel, temperada, benigna, benefica, clemente, malefica, infesta, infensa. *Vid.* TERRA.

PLANETA. Vago, errante, erratico, vagabundo, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoso, esplendido, resplandecente, rutilante, scintillante, coruscante, radiante, fulgurante, brilhante. = Da crystallina Esfera Estrella errante. Dos altos Orbes astro vagabundo. Dos Ceos luz immortal de errante giro.

PLANICIE. Campo, plano. = Vasta, grande, espaçosa, dilatada, immensa, desmedida, longa, ampla, florido, florente, florescente, graminea, verde, verdejante, viçosa, alegre, risonha, jucunda, amena, pintada, colorida, matizada, ornada, adornada, vistosa, pomposa, fecunda, frutifera, fertil, liberal, generosa, prodiga, abundante, copiosa, deleitosa, deliciosa, fresca, suave, doce, grata, aprazivel, arida, inculta.

PLANTA. Tenra, mimosa, verde, lasciva, viçosa, pullulante, alegre, risonha, humida, orvalhada, rociada, murcha, secca, mirrada, arida, languida, desmaiada, caduca, fertil, fecunda, frutifera, humilde, rasteira, cheirosa, odorifera, fragrante, aromatica. = Da fertil terra corpo vegetante. Filha mimosa do viçoso prado. Tenro arbusto, da terra ameno parto.

PLATANO. Denso, espesso, cerrado, copado, ramoso, frondente, frondifero, sombrio, opaco, alto, elevado, eminente, sublime, formoso, pomposo, agigantado, robusto, antigo, vetusto, ameno, fresco, suave, delicioso, aprazivel, jucundo, deleitoso, silvestre, esteril, infecundo, soberbo, altivo, arrogante, magestoso.

PLAUSTRO. Carro, carroça. = Agitado, acelerado, arrebatado, rapido, veloz, ligeiro, tardo, lento, grave, pezado, estrondoso, regio, magestoso, pomposo, precioso, rico, sumptuoso, magnifico, victorioso, triunfante, aureo, dourado, pintado, soberbo, fastoso, vaidoso, brilhante, lucido, luminoso, radiante, luzente.

PLEBE. Vulgo, povo. = Humilde, infima, baixa, vil, infame, torpe, misera, miseravel, miserrima, pobre, rustica, rude, ignara, ignorante, inculta, barbara, indomita, turbulenta, sediciosa, indocil, indomavel, tumultuosa, audaz, cega, precipitada, impetuosa, violenta, furiosa, temeraria, clamorosa, varia, instavel, mudavel, variavel, inconstante, revoltosa, insolente, orgulhosa, avida, avara, credula, imprudente, incauta, in-

insana, estulta, louca, improvida, garrula, loquaz, petulante, atrevida, ousada, intractavel. = Do corpo popular sordidas fezes. Infima condição, barbara gente, Do seu jugo servil sempre impaciente Condição intracavel, inconstante, De funestas mudanças sempre amante. Gente indomavel, animos estultos, Nascidos para perfidos tumultos. *Vid.* POVO.

PLEBEO. Popular, baixo, humilde, infimo, ignobil, vil, infame, abjecto, vulgar.

PLEIADES. Humidas, chuvosas, procellosas, tempestuosa, tormentosas, undosas, nebulosas, tristes, sinistras, infaustas, formidaveis, terrificas, tremendas, horridas, horrificas, brilhantes, radiantes, lucidas, luminosas, ethereas, celestes, sidereas. = De Atlante as sete filhas procellosas, Aos tristes navegantes horrorosas. As Atlanteas Irmãs, Astros brilhantes, Formidaveis aos lenhos naufragantes.

PLUTÃO. Soberbo, altivo, arrogante, enorme, medonho, torpe, inexoravel, inflexivel, implacavel, duro, ferreo, cruel, barbaro, tyranno, atroz, fero, feroz, tetrico, negro, tenebroso, caliginoso, avido, avaro, avarento, ambicioso, formidavel, horrido, espantoso, formidavel, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, horrifico, terrifico, pavoroso, sordido, esqualido, immundo, severo, pallido, profundo, Tartareo, Cocytio, Estigio, Avernal, Infernal. = Das negras sombras o Avernal Tyranno. Do povo do Cocyto o Rei tremendo. O formidavel Jove que governa A horrifica região da Noite eterna. O negro Irmão de Jupiter superno, A quem coube do Tartaro o governo. De Saturno voraz filho terceiro, Que foi do Reino tenebroso herdeiro. O Jupiter Tartareo que domina A região, que o Sol nunca illumina. De Proserpina o tetrico Consorte, A quem coube do Inferno a fatal sorte. O Deos que tem a redeas dominantes Das sombras immortaes, mudas, e errantes. O poderoso Deos do horror, do espanto, Da desesperação, tristeza, pranto, E de outros males mil, de que he fecundo O Imperio atroz do Barathro profundo. (Os Antigos o representavão na imagem de hum homem de aspecto negro, feroz, e medonho; cabellos hirtos, e coroado de diadema de ouro, (allusivo a ser Deos das riquezas) na mão direita hum sceptro pequeno do mesmo metal, e huma chave de ferro; com a esquerda sustentava as redeas do seu carro, que constava de tres rodas, todo enramado de cypreste, e movido por tres ferocissimos cavallos, ao primeiro dos quaes chamavão os Poetas *Amatheo*, ao segundo *Alastro*, e ao terceiro *Novio*. Aos seus pés, para mais claro distinctivo, lhe punhão atado com huma grossa cadêa o cão Cerbero na figura sabida, com que o representa a Poesia.)

Pó. Poeira. = Secco, leve, tenue, subtil, arido, estivo, adusto, veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, elevado, vago, errante, vagabundo, aerio volante, negro, tetro, torpe, immundo, sordido, lutulento, esqualido, caliginoso, tenebroso, denso, espesso, opaco, globuloso. = De tenebroso pó sordidas nuvens Pelo ar em negros globos se derramão. (Bahia.)

POBRE. Mendigo. = Misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, languido, exangue, macilento, attenuado, desfalecido, abandonado, desamparado, desprezado, errante, vagabundo, humilde, abatido, submisso, triste, afflicto, angustiado, necessitado, infeliz, desgraçado. = Opprimido de misera pobreza, D'alma piedosa lastimoso objecto, Que de Iro representa o exangue aspecto. A' miseria horrorosa reduzido. Mendigando o sustento com gemidos, Desperta os corações enternecidos. (Para outros epithetos *Vid.* POBREZA.)

POBREZA. Penuria, mendiguez, indigencia, necessidade, inopia. = Grave, extrema, infausta, funesta, fatal, inimiga, infesta, dura, aspera, asperrima, acerba, tyranna, atroz, cruel, dolorosa, tormentosa, custosa, penosa, calamitosa, pezada, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desfigurada, mirrada, horrida, inculta, sordida, esqualida, immunda, torpe, enorme, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, vil, infame, ignobil, plebea, popular, escura, abjecta, desprezivel, importuna, molesta, vergonhosa, lacrimosa, queixosa, clamorosa, inconsolavel, sobria, abstinente, industriosa, engenhosa, sollicita, diligente, laboriosa. (Para diversos epithetos *Vid.* POBRE.) = Da avarenta fortuna infausta filha. Dos duros fados aspero flagello. (Os Antigos a personalizavão na figura de huma mulher de torpe aspecto, e em extremo macilento, cabellos engrenhados, olhos lacrimosos, faces pizadas, boca aberta, significativa de clamores, e corpo summamente attenuado, e desfalecido. Vestião-na de cor negra, e com vestes parte despedaçadas, e parte remendadas de varias cores. Assim a representou Aristophanes na Comedia *Pluto*. Alguns a figurárão assentada sobre hum vivo rochedo no meio de hum esteril areal, e preza de pés, e mãos, em acção de querer com os dentes quebrar os laços, mas não podendo.)

POBREZA (Christã.) Contente, alegre, risonha, casta, pudica, modesta, constante, tranquilla, placida, serena, feliz, ditosa, fausta, gloriosa, nobre, illustre, rica, opulenta, abundante, liberal, generosa, doce, suave, jucunda, grata, deliciosa, deleitosa, preciosa, bella, formosa, socegada, satisfeita, inalteravel, imperturbavel. = Ditoso Estado, que prazer respira, Se aos thesouros do Ceo ancioso aspira. Riqueza singular, que

que não consome Do tempo estragador a voraz fome. Santa usûra, de eternos bens credora: Da fortuna mortal desprezadora. Freio dos vicios, guarda das virtudes.

PODER. Força, potencia: *ou*, Authoridade, dominio, senhorio, imperio. = Alto, supremo, summo, amplo, grande, superior, absoluto, despotico, regio, soberano, augusto, decisivo, imperioso, insuperavel, invicto, invencivel, forte, vivo, incontrastavel, violento, altivo. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

POEMA. Harmonico, harmonioso, metrico, canoro, sonoro, arguto, engenhoso, culto, polido, terso, suave, doce, jucundo, attractivo, Febeo, Apollineo, Castallio, Pierio, Aonio. = Ligadas vozes, metricas idéas, Castallias invenções, Canções Febeas. Do douto Pindo harmonica linguagem. *Vid.* VERSO.

POEMA EPICO. Epopeia. = Heroico, sublime, alto, elevado, magnifico, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, altiloquo, grandiloquo, altisono, Meonio, Mantuano, divino, immortal, eterno, grave, magestoso, pomposo, numeroso, bellico, belligero, Mavorcio, bellicoso. = Thesouro singular de engenho, e d'arte, Que com avara mão Febo reparte. Do humano entendimento esforço raro, Que influe a poucos o Parnaso avaro; Das Castallias Irmãs parto divino. De alto engenho milagre peregrino. (Cesar Ripa personalizou o Poeta Epico na figura de hum homem de semblante magestoso, preciosamente vestido á heroica, coroado de louro, e com huma trombeta de ouro na mão direita, da qual sahia esta letra: *Non nisi grandia canto.*)

POESIA. divina, sacra, poderosa, encantadora, attractiva, deleitosa, deliciosa, aprazivel, grata, agradavel, subtil, aguda, artificiosa, industriosa, fantastica, inventora, imitadora, fatidica, presaga, nobre, illustre, celebre, inclita, famosa, antiga, douta, sabia, facunda, eloquente. (Para outros epithetos *Vid.* POEMA, e POEMA EPICO.) = Das Aonias Irmãs alta harmonia. A's Deidades do Pindo grato estudo. Sabios influxos do facundo Apollo. Sacro furor, que as mentes estimula; Pintura, que palavras articula. Arte divina do Castallio Coro. Pregoeira immortal de heroicos feitos. Celeste dom, harmonica magia, Que doma das paixões a rebeldia. De immortal fama clara despenseira. De illustres almas premio suspirado, Que não as faz temer as leis do Fado. = Que mal vivera da alta Roma a historia, Se a Lyra Mantuana a não cantara, Nunca de Achilles se invejara a gloria, Se o cégo illustre Vate a não mostrara; Perecera dos feitos a memoria, E de Heróes mil a honra insigne, e clara, Se não lhe dera fama no Universo Das Aonias Irmãs o immortal ver-

verso. (De diversos modos representárão os Poetas a sua Arte, como se póde ver em Pierio, Zaratino, e Ripa: porém o mais usado he figuralla na imagem de huma formosissima virgem coroada de louro, vestida de azul celeste, semeado de estrellas, faces inflamadas, huma escintillante chamma no alto da cabeça, e junto das fontes duas azas. Na mão direita tenha huma lyra de ouro, e na esquerda huma trombeta ornada de folhas de louro. Junto della estejão alguns cysnes, e ao seu lado sobre huma pedra quadrada, (symbolo da establidade) (as obras dos principaes Poetas Gregos, e Latinos.)

POETA. Vate. = Celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, immortal, eterno, memoravel, memorando, inflamado, abrazado, arrebatado, estatico, agitado, coroado, laureado, venerado, respeitado, fecundo, laurigero, claro, preclaro, eminente, egregio, eximio. (Para outros epithetos *Vid.* POESIA, POEMA, e POEMA EPICO.) = Das Apollineas virgens casto alumno. Interprete do Deos, que o Pindo adora. Mente ebria c'os licores de Hippocrene. Nos Castallios oraculos perito. Sabio immortal, que com feliz fadiga Os arcanos das Musas investiga. Doce cysne da Delfica Aganippe. Cantor facundo do Apollineo Coro.

POETA IGNORANTE. Versejador. = Insano, louco, estulto, fatuo, estolido, indigno, ignavo, inepto, inerte, frio, ridiculo, popular, plebeo, vulgar, ignobil, vil, escuro, ignoto, abjecto, desprezado, espurio, barbaro, inculto, rude, rustico, rasteiro, humilde, fanatico, lunatico, furioso, garrulo, loquaz, misero, miseravel, infeliz, vão, vaidoso, desvanecido, jactancioso, arrogante, presumido. = Immunda rã dos charcos de Hippocrene. Das faldas do Parnaso infame turba, Que os concentos harmonicos perturba. Das Musas irrisão, odio de Apollo. (*Vid.* Horacio na *Poetica.*)

POETA LASCIVO. Torpe, immundo, polluto, contaminado, sordido, corrupto, lutulento, impuro, impudico, immodesto, deshonesto, depravado, licencioso, dissoluto, libidinoso, obsceno, venereo, impio, iniquo, perverso, maligno, malvado, escandaloso, vicioso, pestilente, pestifero, contagioso, abominavel, nefando, nefario, detestavel, execrando, odioso, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, damnoso, pernicioso, infesto, infenso, pessimo, vil, infame. = A's castas Musas execrando objecto. Impio, profanador do sacro Pindo. Adorador da torpe Cytherea. Ministro vil do cégo Deos de Gnido. Dos annos juvenis doce veneno.

POLLUX. Generoso, liberal, magnanimo, amigo, extremoso, brilhante, radiante, rutilante, refulgente, luminoso, benefico, propicio, fausto, benigno, Tynda-

darido. = De Jove, e Leda o filho, que extremoso Repartio com o Irmão o dom glorioso D'alta vida immortal, e ambos scintillão Em estreita união astros brilhantes, Sempre faustos aos tristes navegantes. (Para outras frases *Vid.* CASTOR.)

POLYFEMO. Monstruoso, deforme, desmedido, enorme, torpe, medonho, cego, impio, sanguinoso, sanguinolento, cruento, avido, avaro, insidioso, roubador, tyranno, inhumano, atroz, feroz, fero, bruto, barbaro, cruel, tremendo, horrendo, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, formidavel, horrido, horroroso, espantoso, pavoroso, inexoravel, duro, indomito, implacavel, Siculo, Ethneo, Neptunino. = O Gigante amador de Galatea, Habitador feroz da gruta Ethnéa. O filho de Neptuno, que na fronte Hum olho sanguinoso só mostrava; Cyclope horrendo do Sicanio Monte, Que os caminhantes avido roubava. Do Libeo o monstro, que na altura Hum colosso animado parecia; Pastor que a crueldade atroz rendia de Galatea á esquiva formosura. O Siculo Pastor, que por cajado De hum robusto pinheiro se servia, E que perdera a luz do claro dia Pelo sagaz Ulysses enganado. O Gigante rival de Acis amado objecto ou marina Galatea, Que por vingar-se do emulo adorado, Huma pedra arrojou da altura Ethnéa, Em que o misero achou o extremo fado. O Cyclope dos Siculos oiteiros, Monstro devorador de carne humana, Que com furia cruel, com fome insana De Ulysses devorara os Companheiros. = De pelles he o vestido, e por cajado A hum pinheiro se arrima desmarcado, Das sordidas queixadas tem pendente De sanguinoso humor huma corrente, Que a barba ensopa, e que correndo immunda, Prodigamente o largo peito inunda. = Hum olho tinha só, mas que igualava Os olhos cem, com que Argos vigiava: Atraz de si por porta á infausta entrada Hum penhasco cerrou, e tão grande era, Que a força de cem bois o não movera. Quantas prezas funestas arrebata Com esqualidas mãos, n'um breve instante As devora primeiro, do que as mata, Mal mastigando a carne palpitante: Em callida corrente se dilata Da boca horrenda ao peito do Gigante Dos miseros o sangue, e quando cessa, Em si o embebe a longa barba espessa. Lançou-se o fero monstro sobre huns ramos, Que lhe formavão cama, onde estendido Começou a roncar, bem como o irado Mar na costa dos ventos agitado. (*Ulyssip.* 6.) = Monstro tão grande, que desde esta serra C'o dedo toca o Ceo; cousa admiravel! (Tal peste ó Deoses desterrai da terra) Não deixa ver-se, nem se mostra affavel: Dos miseraveis, que na gruta encerra, Sustenta aquelle corpo formidavel, Cevando-se insaciavel como bruto Em o seu sangue fetido, e corruto. Eu mes-

mesmo vi lançar a dous dos nossos (Na horrenda cova resupino estando) A grande mão, e desfazer-lhe os ossos, Com elles n'um rochedo opposto dando: Vi nadar a caverna em mares grossos De sangue immundo, e vi ao monstro infando Comer as nuas carnes que tremião, E entre os dentes os ossos lhe rangião. (*Eneid. Portug.* 3.) = Entre as suas ovelhas pegureiro Do corpo a grande maquina movia (Horrendo, e informe monstro) pelo oiteiro, E para as praias notas descendia: O olho arrancado tinha, hum grão pinheiro De arrimo, e de cajado lhe servia. De seu collo pendente se mostrava A frauta, aonde os dedos alternando, Seus trabalhos tambem alliviava, C'o grande estrondo os montes abalando. (*Eneid. Portug.* 3.)

POLO. Eixo, *ou* Ceo, Olympo. = Arctico, Antarctico, eterno, perpetuo, immovel, firme, fixo, constante, inconcusso, permanente, estavel, duravel, frio, frigido, gelido, gelado, glacial, intractavel, deserto, inhabitado, solitario, aspero, asperrimo, horrido. (Na accepção de Ceo *Vid.* para outros epithetos CEO.)

POMBA. Timida, pavida, imbelle, ignava, simples, innocente, candida, nivea, lactea, argentea, nevada, matizada, rapida, veloz, ligeira, rouca, Idalia, Cypria, Dodonêa, Paphia. = Ave jucunda a bella Cytherea. A simples ave a Venus consagrada. Da Cypria Deosa cara companheira. Delicia das Idalias espessuras. = Qual pomba que de subito espantada Do seu ninho na lobrega morada Já della sahe veloz pelo visinho Campo, e com suas azas pavorosa Faz grande estrondo no secreto ninho, Até que se remonta de medrosa, E logo pelo liquido caminho Deixando-se cahir mais animosa O ar socegado corta, e mui serena Voa segura, sem que mova penna. (*Eneid. Portug.* 5.) = Bem como Idalias aves, que escondidas Por medo de falcão, que no ar sentirão, Dolos armando ás innocentes vidas, se já voar para outra parte o virão, inda temem com susto as homicidas Unhas, inda de todo não respirão; E se a sahir do abrigo se aventurão, Inda olhão para traz, nem se segurão. (*Affons. African.* 9.)

POMO. Fruto. = Doce, grato, suave, delicioso, deleitoso, rubicundo, nacarado, matizado, colorido, bello, formoso, pendente, ramoso, maduro, sazonado, odorifero, cheiroso, fragrante, nectareo, mellifluo, verde, acerbo, amargo, agreste, aspero, ingrato, injucundo. = Dos curvos ramos os pendentes frutos. Doce pezo das arvores fecundas. De Pomena adoriferas riquezas.

POMPA. Apparato, fausto, luzimento, magnificencia, grandeza, sumptuosidade, esplendor. = Regia, real, magestosa, augusta, nobre, insigne, illustre, notavel, rara, distincta, singular,

lar, insolita, soberba, rica, preciosa, custosa, incomparavel, inimitavel, luzida, grandiosa, magnifica, esplendida, sumptuosa, alegre, festiva, solemne, publica, plausivel, triunfal, prodiga, generosa, estrondosa, pasmosa, espantosa, admiravel, portentosa, maravilhosa, inaudita, estranha, extraordinaria, triste, funebre, lugubre, funesta, melancolica, funerea, luctuosa, ostentadora, vá, vaidosa, celebre, memoravel, especiosa.

PORCO. (Montez.) Javali. = Cerdoso, hirsuto, sordido, feroz, bravo, embravecido, furioso, furibundo, enfurecido, veloz, rapido, ligeiro, robusto, devastador, assolador, espumante, rapido, violento, impetuoso, horrido, impavido, audaz, intrepido, ferido, cruento, sanhudo. = Bruto feroz, que nos falcados dentes Lhe deo a Natureza armas valentes. Cerdoso bruto, horror das espessuras. Devastador das miseras campinas. Ao avido colono sempre infesto. Do pingue campo assolador funesto. A fera que nos matos acossada, Co' voraz dente rompe nova estrada. *Vid* JAVALI.

PORFIA. Teima, contenda, contumacia, pertinacia. = Loquaz, garrula, insana, louca, destemperada, desconcertada; litigiosa, contenciosa, interminavel, aspera, acerba, céga, obstinada, contumaz, pertinaz, presumida, vá, vaidosa, animosa, valerosa, forte, intrepida, impavida.

PORFIDO. Duro, solido; constante, rigido, rijo, sanguineo, purpureo, verde, maculado, manchado, colorido, salpicado, matizado, Numidico, fino, precioso, raro, lizo, polido, lavrado, esculpido, laborado, antigo, vetusto, especioso, singular, peregrino. = O mais duro dos marmores preciosos, Que a terra occulta em seios cavernosos

PORTO. Enseada, escala, surgidouto, bahia. = Capaz, seguro, sinuoso, abrigado, placido, tranquillo, sereno, quieto, socegado, descançado, amigo, benigno, fiel, piedoso, grato, jucundo, buscado, desejado, suspirado, appetecido, demandado. = Dos baixeis receptaculo benigno. Dos tristes nautas suspirado abrigo. Contra as Eolias furias firme asylo. Abrigado lugar, grato, e opportuno Contra as fataes perfidias de Neptuno. Gratas praias aos lenhos fluctuantes. Refugio dos cançados navegantes. *Vid.* ABRIGO.

PORTUGAL. Lusitania. = Famoso, inclito, illustre, celebre, memoravel, celeberrimo, respeitado, guerreiro, bellicoso, Marcial, Mavorcio, belligero, magnanimo, valeroso, animoso, ousado, invicto, glorioso, victorioso, triunfante, domador, conquistador, fiel, rico, opulento, aurifero. (Para outros epithetos *Vid.* LUSITANIA.) = De Portugal as inclitas bandeiras, Que vencedoras vio o Sol oriente Lá nas praias do mar mais der-

derradeiras. De Persia, e Arabia a tributaria gente, Viráo de seu despojo terras cheas, E de barbaro sangue a grão corrente. Turvou o Nilo, o Gange, o Hydaspe as vêas, Vendo altas fortalezas levantadas, E o vencedor pendão entre as amêas. De Meca as portas até então cerradas Tremerão ao ver-se não sómente abertas, Mas pelos Lusos braços conquistadas. Quantas Ilhas, e terras descubertas Forão por elle ao mundo? quantas minas De ouro atélli a todos encubertas? &c. (Ferreir. *Eleg.* 6.) = Eis-aqui quasi cume da cabeça De Europa todo o Reino Lusitano, Onde a terra se acaba, e o mar começa, E onde Febo repousa no Oceano. Este quiz o Ceo justo que floreça Nas armas contra o torpe Mauritano, Deitando-o de si fóra, e lá na ardente Africa estar quieto o não consente. (*Lusiad.* 3.) = O poderoso Rei, cujo alto Imperio O Sol logo em nascendo vê primeiro, Vê-o tambem no meio, do Hemisferio, E quando desce, o deixa derradeiro: Aquelle que foi jugo, e vituperio Do torpe Ismaelita Cavalleiro, Do Turco Oriental, e do Gentio, Que inda bebe o licor do santo rio. (*Lusiad.* 1.) Da Lusa Monarquia a gloria ingente Chega, onde sôa a clamorosa Fama, De região em região, de gente em gente Os seus louvores inclitos derrama, E não só no Gangetico Oriente, Mas até onde Febo extingue a chamma, Seu nome eterno se ouve em toda a parte, Já dando inveja, já vaidade á Marte.

POVO. Gente, Nação. = Bellico, bellicoso, belligero, belligerante, Mavorcio, guerreiro, culto, polido, instruido, sabio, industrioso, engenhoso, habil, rustico, rude, inculto, barbaro, ignaro, ignorante. (*Vid.* os Synonimos.)

POVO. Plebe, vulgo. = Numeroso, infinito, innumeravel, immenso, timido, pavido, cobarde, ignavo, inerte, estolido. (Para outros epithetos *Vid.* PLEBE. = Nos seus desejos vãos nunca seguro, Aborrece o presente, ama o passado, Suspira com fervor pelo futuro, Hoje ri do que fora hontem chorado; Perplexo na razão não se convence, Só se declara amigo de quem vence. (Tirado da *Merope.*)

PRAÇA. Publica, plana, grande, ampla, vasta, espaçosa, dilatada, populosa, frequentada, alegre, vistosa, sumptuosa, magnifica, regia, ornada, adornada, soberba, pomposa.

PRAÇA. Fortaleza, Castello. = Marmorea, armigera, munida, inexpugnavel, circumvalada, guarnecida, forte, segura, incontrastavel, insuperavel, defendida, bellica, belligera, bellicosa, Mavorcia, guerreira, soberba, altiva, arrogante, cercada, sitiada, bloqueada, atacada, assaltada, batida, bombeada, rendida, destroçada, desmantelada, arrazada.

PRA-

PRADO. Verde, viçoso, florido, florente, florecente, alegre, risonho, fresco, ameno, grato, jucundo, aprazivel, agradavel, suave, delicioso, deleitoso, gramineo, cheiroso, odorifero, aromatico, fragrante, recendente, vistoso, bello, pintado, matizado, colorido, humido, orvalhado. = De Flora, e de Favonio grato assento, Das mellifluas abelhas alimento, Sempre de bellas Ninfas habitado, Sempre de flores mil alcatifado. Verde planicie, aonde alegre impera Sempre em pompa vistosa a Primavera. Do benefico Ceo sempre regado, Doce pasto apresenta ao manso gado. Campo opulento em aguas crystallinas, Em verde relva, em candidas boninas. = Aa ervas alli mais que em outra parte Parece que enverdecem; novas cores Parece a Natureza que reparte Pelas frescas boninas, e mais flores. Alli nunca parece que se farte De chorar Philomela os seus rigores, Alli fazem destrissimas cores Escondidas dos Faunos mil Napéas. = O prado as flores brancas, e vermelhas, está suavemente apresentando, as doces, e sollicitas abelhas. Com hum brando sussurro vão voando: As mansas, e pacificas ovelhas Do comer esquecidas, inclinando As cabeças estão ao som divino, Que faz passando o Tejo crystallino. O vento d'entre as arvores respira Fazendo companhia ao claro rio, Nas sombras a ave garrula suspira, Suas magoas espalhando ao vento frio, (Cam. *Eclog.* 1.) = Vistoso prado, onde a risonha Flora prodigos os seus dons vem derramando, E onde Fauna desperta a voz sonora. Claro rio aqui move o passo brando, Regando as plantas, cujos ramos ledos Com guardallo do Sol, lho estão pagando. Fazem doce harmonia os arvoredos, Que o vento agita, e as aguas derivadas Das asperas entranhas dos penedos. As aves humas de outras namoradas Enchem de queixa saudosa o monte N'um desconcerto alegre concertadas. Boninas varias vai regando a fonte, Que convida correndo manso manso Ao roxinol, que suas magoas conte. (*Lusitan. Transformad.*)

PRATA. Pura, solida, fina, preciosa, nitida, brilhante, refulgente, lucida, luzente, nobre, especiosa, lavrada, esculpida, gravada, laborada, fabricada, polida, grave, pezada, dura, rigida, macissa, affinada, subida. = Niveo metal, que a fertil terra cria, E ao ouro dá sómente a primazia. (Violante do Ceo.)

PRAZER. Gozo, gosto, regozijo, contentamento, alegria, jubilo. = Festivo, grande, summo, extremoso, extremo, nimio, excessivo, abundante, exuberante, plausivel, jucundo, grato, doce, suave, deleitoso, delicioso, extraordinario, estranho, insolito, inexplicavel, ineffavel, subito, insperado, inpensado, repentino, inopinado, improviso, breve, passageiao, fal-

laz, momentaneo, instantaneo, fugitivo, apparente, vão, caduco, falso, enganoso, mentido, mentiroso, fingido, doloso, fraudulento, fementido, verdadeiro, solido, firme, permanente, estavel, completo, desejado, suspirado, appetecido, candido, fiel, puro, sincero, affectuoso, cordial, amoroso, obsequioso, adulador, lisongeiro. *Vid.* os Synonimos.

PRECEITO. Mandado. = Alto, supremo, absoluto, soberano, imperioso, venerado, respeitado, adorado, inalteravel, indispensavel, inviolavel, obedecido intimado, cumprido, suave, doce, jucundo, grato, aspero, rigido, rigoroso, acerbo, duro, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, tyrannico, grave, pezado, molesto, brando, benigno, saudavel, regio, augusto, paternal, paterno.

PRECIPICIO. Despenhadeiro. = Perigoso, arriscado, imminente, fatal, funesto, mortal, mortifero, alto, eminente, desmedido, enorme, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, horrido, horrifico, alcantilado, fragoso, infeliz, desgraçado, lamentavel, lastimoso.

PRECIPITADO. Precipitoso, arrojado, arrebatado, cego, impetuoso, inconsiderado, incauto, imprudente, insano, furioso (segundo as varias accepções.)

PREÇO. Valor, valia, estimação, estima. = Grande, alto, summo, raro, singular, distincto, especial, particular, inestimavel, tenue, leve, vil, baixo. = Honesto, razoado, mesurado. Cam. Sonet. 16. *Quem vê, Senhora, claro e manifesto O lindo ser de vossos olhos bellos, se nam perder a vista só com vellos, Já nam paga o que deve a vosso gesto. Este me parecia preço honesto; Mas eu, por de ventagem merecellos, Dei mais a vida, e alma por querellos Donde já me nam fica mais de resto.*

PRE'GADOR. Orador. = Sacro, sagrado, zeloso, Evangelico, veridico, ardente, inflammado, abrazado, persuasivo, forte, severo, austero, grave, poderoso, fulminante, incançavel, infatigavel, clamoroso, sabio, judicioso, prudente, eloquente, facundo, respeitoso, venerando, tremendo, formidavel. = Da infallivel Verdade alto pregoeiro, Da Vinha celestial zeloso obreiro. Da Voz omnipotente ecco tremendo. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Tuba despertadora dos iniquos. Anjo de paz, e mediador zeloso Entre a terra rebelde, e o Ceo piedoso.

PREGUIÇA. Languida, immovel, inerte, imbelle, lenta, tarda, ignava, inepta, torpe, sordida, lasciva, pingue, regalada, pobre, misera, miseravel, miserrima, vil, abjecta, damnosa, perniciosa. *Vid.* VICIO.

PREEMINENCIA. Excellencia, prerogativa, superioridade, primazia, vantagem. = Honrosa,

sa, distincta, notavel, especiosa, especial, particular, rara, singular, decorosa, alta, sublime, honorifica, superior, excelsa, preclara, gloriosa, illustre, insigne, vaidosa, altiva, soberba, arrogante, respeitavel, respeitada, venerada.

PREMIO. Galardão, recompensa. = Digno, justo, devido, merecido, condigno, largo, liberal, generoso, magnifico, cabal, adequado, avantajado, precioso, memoravel, assinalado, correspondente, proporcionado, indigno, tenue, leve, vil, avaro, mesquinho, injusto. (Para outros epithetos *Vid.* PREEMINENCIA.)

PRESAGIO. Annuncio, prognostico. = Triste, sinistro, adverso, fatal, funesto, funebre, lugubre, funereo, luctuoso, calamitoso, maligno, lamentavel, lastimoso, formidavel, pavoroso, terrifico, tremendo, medonho, horroroso, horrifico, horrivel, horrido, horrendo, espantoso, terrivel, fausto, plausivel, alegre, festivo, feliz, ditoso, prospero, propicio, benefico, amigo, favoravel, benigno, vão, sutil, ridiculo, mentiroso, fallaz, falso, enganoso, fementido, embusteiro, engador.

PRESSA. Aceleração, celeridade, ligeireza, velocidade. = Rapida, arrebatada, denodada, impaciente, diligente, sollicita, despedida, precipitada, acelerada, veloz, ligeira, incançavel, infatigavel, anhelante, cançada, fatigada, urgente, fugitiva, timida, pavida, covarde.

PRESSUROSO. Apressado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado. = Mais rapido que a setta despedida. Mais ligeiro que o raio, e leve vento. Provoca na presteza a veloz ave. Iguala na carreira o leve gamo.

PRESUMIDO. Presumpçoso, vaidoso, presumptuoso. (Para os epithetos *Vid.* PRESUMPÇÃO. = Da soberba ignorancia torpe filho. De si mesmo vaidoso pregoeiro. (Veja-se na *Poetica* de Horacio a descripção de hum Poeta presumido.)

PRESUMPÇAO. Vaidade. = Louca, fatua, nescia, estulta, estolida, demente, insana, ignorante, ridicula, misera, miseravel, miserrima, lastimosa, soberba, altiva, arrogante, orgulhosa, insolente, desprezadora, jactanciosa, desvanecida, vaidosa, odiosa, lastimosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, ambiciosa, garrula, loquaz, imperiosa, audaz, ousada, atrevida.

PREVENIDO. Cauto, acautelado, prudente, previsto, sagaz, provido, preparado, preoccupado, seguro (segundo as suas diversas accepções.)

PREVIDENCIA. Prevenção, antecipação, cautela. = Sabia, prudente, judiciosa, cauta, acautelada, provida, astuta, sagaz, perspicaz.

PREZO. Ligado, atado, manietado: *Ou* Encarcerado, clausurado. = Gemendo em duros ferros opprimido. Em horrida masmorra sepultado. Em tenebroso car-

carcere encerrado. Em negro calabouço subvertido, Chora da liberdade o bem perdido. Derramando sem fim lagrimas ternas, Passa em triste prizão noites eternas. Horrisonas cadeas arrastando, Está perenne morte soportando. *Vid.* CARCERE.

PRIAMO. Dardanio, Frigio, Iliaco, Troyano, rico, opulento, poderoso, armigero, belligero, guerreiro, magnanimo, bellicoso, Mavorcio, velho, provecto, encanecido, venerando, regio, soberano, soberbo, dominador, altivo, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, lastimoso. = O velho Rei de Troia desgraçada, Misero Esposo de Hecuba fecunda. De Laomedonte o filho lastimoso, Que de Troia empunhava o sceptro altivo, Quando da Grecia o esforço vingativo A seu Imperio poz termo horroroso.

PRIAPO. Rustico, agreste, horrido, pomifero, frugifero, lascivo, obsceno, torpe, vil, infame, insolente, protervo, petulante, enorme, feio. = De Baccho, e Citherea o torpe Filho, Dos amenos jardins deidade enorme.

PRIMAVERA. Doce, suave, grata, amena, aprazivel, jucunda, agradavel, deliciosa, deleitosa, amorosa, branda, benigna, benefica, placida, serena, tranquilla, fertil, fecunda, alegre, fausta, risonha, cheirosa, odorifera, fragrante, florida, florente, florecente, pomposa, vistosa, bella, gentil, formosa, nova, renascente, desejada, suspirada, appetecida, verde, frondosa, viçosa, festiva, gostosa, propicia, saudavel, liberal, generosa, pintada, matizada, colorida, ornada, adornada, humida, orvalhada. = Das varias Estações primeira idade. Do fertil anno bella mocidade. De Flora gentil Ninfa, honra do anno, Filha benigna do brutal Tyranno. Fecunda, Mãi de flores peregrinas, Restauradora das glaciaes ruinas. Do avaro agricultor doce esperança, Alegria do languido rebanho, Dos tristes campos placida bonança, Que serena do Inverno o horror estranho. Suspirada Estação que alegra a terra, E do Ceo tenebroso o horror desterra: Veste-se o prado de vistosa gala, O calvo tronco solta a verde coma, A pullulante flor fragrancia exhala, Recorda a ave alegre o arguto idióma. Rebenta a fonte em linfa crystallina, E faz surgir a candida bonina: Sahe do frigido aprisco o triste armento, E errante busca prodigo alimento: Trabalha o camponez, e da fadiga O premio espera na abundante espiga. = De Ninfas mil entre pomposas danças, Que ostentão destras rapidas mudanças, A Primavera chega: aura fragrante Respira o formosissimo semblante. Prodiga de esperança aduladora A fadiga rural grata minora, E da larga promessa são fiadores Os verdes campos, as copiosas flores. = O mais claro Planeta já chegava A' lucida cerviz

víz do branco touro, E os aprazíveis prados matizava Com larga máo de florido thesouro: Cantando a Filomena, renovava A triste causa do seu vil desdouro, E entre os copados troncos lastimada Com gemidos saudava a madrugada. (Os Antigos a personalisaváo na figura de huma formosa, e alegre donzella vestida de verde, coroada de murta, e com as máos cheias de diversas flores. O sitio, em que estará, será hum viçoso campo, o qual de hum lado se estará lavrando, e de outro semeando. Junto della estaráo varios animaes, huns a saltar, outros o pastar em verde relva.)

PRINCIPE. Potentado, *ou* Rei, Monarca. = Soberano, absoluto, despotico, supremo, alto, excelso, poderoso, illustre, inclito, magnanimo, purpureo, regio, augusto, magnifico, munifico, rico, opulento, Mavorcio, belligero, bellicoso, bellico, guerreiro, armipotente, belligerante, heroico, victorioso, triunfante, conquistador, sabio, prudente, justo, recto, pio, religioso, severo, benigno, clemente, liberal, generoso, benefico, piedoso, sollicito, vigilante, desvelado, pacifico, tranquillo. *Vid.* MONARCA, e REI.

PRIZÃO. Carcere, masmorra. = Horrifica, terrifica, pavorosa, terrivel, tremenda, acerba, intoleravel, dolorosa, custosa, lacrimosa, lamentavel, lastimosa, calamitosa, lugubre, funebre, funerea, mortifera, barbara, inhumana, tyrannica, iniqua, dura, grave, estreita, apertada, subterranea, insoffrivel, pestifera, pestilente, opaca, caliginosa. = Baixa. Cam. Sonet. 5. *Em prizões baixas fui hum tempo atado, vergonhoso castigo de meus erros: Inda agora arrojando levo os ferros, Que a morte a meu pezar tem já quebrado.* (Para frases, e diversos epithetos *Vid.* CARCERE.)

PRIZÃO. Laço, vinculo, nó: *Ou* Cadea, grilhão, ferros. = Indissoluvel, apertada, estreita, penosa, molesta, aspera, asperrima, firme, segura, ferrea, nodosa, tenaz.

PROCELLA. Tempestade, tormenta. = Repentina, subita, subitanea, improvisa, inopinada, insperada, imprevista, impensada, cerrada, tenebrosa, caliginosa, negra, escura, fuzilante, fulminante, ventosa, desfeita, furiosa, furibunda, impetuosa, violenta, vehemente. *Vid.* TEMPESTADE, e TORMENTA.

PRODIGALIDADE. Profusão. = Vã, excessiva, desmedida, viciosa, incauta, improvida, imprudente, immoderada, louca, insana, fatua, nescia, estulta, estolida, vaidosa, pomposa, céga, fatal, funesta, nimia, desordenada, indiscreta, infeliz, desgraçada, calamitosa. = De animo liberal vicioso excesso. Profusão indiscreta de riquezas. Vil grandeza, magnifica loucura. (Ausonio nos deixou representado este vicio na figura de

de huma mulher moça, de rosto alegre, e com os olhos vendados. Nas máos lhe poz duas cornucopias cheias de preciosidades, e vasando-as no cháo, mas dellas se aproveitaváo duas Harpias.)

PRODITOR. Traidor. = Vil, infame, aleivoso, perfido, infido, infiel, desleal, impio, abominavel, detestavel, execrando, nefando, nefario, odioso, maligno, perverso, malvado, sagaz, astuto, fallaz, enganoso, insidioso, doloso, fraudulento, fementido, fingido, disfarçado, simulado, iniquo, pessimo. (*Vid.* para as frases PERFIDO.)

PROEZA. Façanha. = Gloriosa, honrosa, famosa, affamada, celebre, celebrada, celeberrima, memoravel, memoranda, inclita, insigne, illustre, clara, preclara, notavel, assinalada, rara, distincta, singular, insolita, inaudita, estranha, extraordinaria, heroica, immortal, eterna, maravilhosa, portentosa, prodigiosa, admiravel, intrepida, valerosa, animosa, alentada, impavida, bellica, bellicosa, Mavorcia, imcomparavel, inimitavel, pasmosa, espantosa. = Magnanimas acções, illustres feitos, Fomento singular de heroicos peitos. Bellicosa facçáo, que ao Mundo espanta, E por trombetas cem a Fama canta. Acçáo por tantas vozes acclamada, Quantas as bocas são da Deosa alada. *Vid* HEROE, TRIUNFO, VICTORIA, &c.

PROGENIE. Prole, filhos. = Cara, doce, grata, jucunda, amada, querida, tenra, mimosa, digna, feliz, venturosa, numerosa, ditosa, copiosa, digna.

PROGENIE. Geraçáo, estirpe, prosapia, ascendencia, familia, progenitores. = Alta, inclita, illustre, nobre, antiga, vetusta, gloriosa, clara, preclara, excelsa, famosa, celebre, heroica, degenerada, escura, ignota, ignobil, humilde, baixa, plebea, sordida, vil, infame, abjecta. *Vid.* ASCENDENCIA, &c.

PROGNE. Cruel, atroz, feroz, fera, inhumana, tyranna, barbara, impia, dura, acerba, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, nefanda, abominavel, execranda. = De Pandion a filha sanguinosa, Em profuga andorinha convertida, Que ao Esposo dera em horrida comida Ao mesmo tenro filho, prole odiosa. De Tereo a Conforte enfurecida, Que com acçáo atroz, com furia insana, Qual nunca teve fera em selva hircana, Foi do seu mesmo filho impia homicida.

PROGNOSTICO. Presagio, predicçáo, annuncio, vaticinio. = Fausto, feliz, alegre, plausivel, prospero, funesto, fatal, funebre, lugubre, triste, infausto, sinistro, calamitoso, fallaz, mentiroso, váo, enganoso, falso, fementido, incerto, dubio, ambiguo, duvidoso, certo, verificado, cumprido, fatidico, mysterioso, secreto, occulto, profetico.

PROLIXO. Dilatado, longo, prolongado, comprido, exten-

tenso, *Ou* Fastidioso, tedioso, impertinente, odioso (segundo as diversas accepçoes.)

PROMETHEO. Atormentado, devorado, ligado, prezo, inquieto, impaciente, afflicto, infeliz, lastimoso, desgraçado, miseravel, misero, miserrimo, audaz, atrevido, ousado, temerario, engenhoso, perito, sagaz, astuto, roubador. = Aquelle que roubara o ethereo lume, Para animar a estatua que fizera, Mas por decreto do supremo Nume Com laço atroz no Caucaso ligado Fora perennemente devorado A' violencia cruel de alada fera. Aquelle que por pena merecida Do Caucaso nas horridas montanhas Sente dilaceradas as entranhas, Sem ver o termo á lastimosa vida.

PROPHETA. Santo, sacro, sagrado, verdadeiro, veridico, presago, fatidico, veneravel, venerando, venerado, respeitado, illustrado, inflammado, mysterioso, escuro, infallivel. = Interprete da voz omnipotente, Que o distante futuro tem presente. Dos arcanos do Ceo Mente presaga. De chamma celestial Alma inflammada. De raio superior Mente illustrada.

PROPHETIZAR. Profetar, predizer, annunciar, vaticinar, prognosticar. = Revelar os fatidicos arcanos. Annunciar do Ceo altos segredos.

PROSA. Pura, culta, tersa, limada, polida, castigada, clara, fluida, eloquente, facunda, discreta, engenhosa, livre, solta, elevada, sublime, magestosa, pomposa, magnifica, humilde, popular, barbara, inculta, escura, torpe, viciosa. = Em soltas vozes fluidos discursos. (Bahia.)

PROSAPIA. Real, regia, augusta, soberana, alta, esclarecida, excelsa, clara, preclara, preexcelsa, inclita, illustre, excellente, prestante, heroica, nobre, insigne, antiga, vetusta, gloriosa, honrosa, distincta, famosa, celebre, celebrada, veneravel, venerada, respeitavel, respeitada, assinalada, conspicua.

PROSERPINA. Hecate. = Triforme, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, dura, aspera, severa, acerba, cruel, atroz, feroz, tyranna, impia, malefica, formidavel, tremenda, profunda, infernal, Avernal, Tartarea, Cocytia, Estygia, Trinacria, Sicula. (Para outros epithetos *Vid.* PLUTÃO.) = De Ceres torpe Filha, Estygia Juno. De Jupiter a Filha tenebrosa, Do medonho Plutão roubada Esposa. A Rainha infernal, Deosa triforme, Que o coração roubou do Jove enorme. A filha por quem Ceres delirante O orbe com tochas mil girara errante. = A Deidade triforme, triste Esposa Do Nume atroz, em cuja Monarquia Coube a parte do mundo tenebrosa, Que nunca com sua luz visita o dia.

PROSTIBULO. Lupanar. = Nefario, nefando, escandaloso, vicioso, abominavel, detestavel, execrando, odioso, dissoluto,

perverso, malvado, publico, patente, exposto, torpe, sordido, obsceno, impuro, immundo, corrupto, impudico, libidinoso, lascivo, luxurioso, licencioso, depravado, venerado, vil, infame, misero, miseravel, miserrimo, lastimoso.

PROTHEO. Ceruleo, equoreo, humido, undoso, undivago, fluctuante, fluctivago, fatidico, mudavel, vario, incerto, inconstante, variavel, instavel, incerto, sagaz, astuto, fingido, fementido, doloso, fraudulento, enganador, enganoso, apparente. = O Deos pastor do gado Neptunino. O Velho que dos Phocas guarda o armento, Presago Deos do liquido elemento. De Thetis, e do Oceano o filho undoso, Em mil figuras Nume portentoso. O Profeta do mar que previdente O remoto futuro tem presente. O fluctivago Deos que dos futuros Patentea os oraculos escuros. O Deos do mar, que oraculos responde, E que em figuras mil vario se esconde; Ora em bruto feroz transforma a fronte, Ora se muda em arvore, ora em fonte; Já se eleva qual ave á Esfera ardente, Já se arrastra qual tumida serpente. = Ora de Javali recebe a fórma, E com furor violento se embravece, Ora de feroz tigre o gesto informa, E ora leão asperrimo parece. Já em dragão medonho se offerece, Já se converte em alto encendio ardente, E Já veloz em liquida, corrente. (Tirado de Ovidio.) = Andava em tal sazão Protheo pastando Alli rebanhos mil de humido gado, E a disforme cabeça sobre as ondas Alça de verdes limos enredada: Sacode a barba sordida, e os cabellos Hirtos, e duros, quasi espessos ramos. (*Naufrag. de Sepulv.*

PROVA. Sinal, indicio, experiencia, = Clara, forte, evidente, patente, certa, infallivel, exacta, convincente, persuasiva, singular, manifesta, indubitavel, solida, veridica, indisputavel, vigorosa, incontrastavel.

PROVIDO. Sollicito, attento, cuidadoso, diligente, providente, prudente, sabio, cauto, acautellado, previsto, vigilante, avisado (segundo as diversas accepções.)

PRUDENCIA. Sabia, judiciosa, sagaz, astuta, conselheira, madura, senil, circumspecta, presaga, cauta, acautelada, vigilante, desvelada, sollicita, diligente, cuidadosa, attenta, provida, prevista, solida, segura, placida, tranquilla, serena, docil, mansa, branda, suave, benigna. = Das paixões desbocadas doce freio. Da preplexa razão segura guia. (Nos relevos antigos se acha representada na figura de huma mulher com dous rostos, á maneira de Jano, cabeça armada de elmo de ouro, coroada de folhas de amoreira. Na mão direita lhe punhão huma frecha, e nella enroscado o peixe Remora, para denotar, que se ha de unir no prudente a presteza com a tardança. Na esquer-

querda lhe punhão hum espelho, no qual se estava vendo, encostando o dito braço em hum tronco de amoreira, arvore, que he das ultimas a florecer, e assim, quasi prudente, evita os damnos das geadas, que experimentão as outras arvores, mais apressadas em dar flor.)

PUDICICIA. Castidade, pureza. = honesta, modesta, recatada, vergonhosa, pudibunda, virginea, virginal, inviolada, illesa, incorrupta, incontaminada, vigilante, cuidadosa, sollicita, desvelada, amavel, grata, suave, doce, jucunda, candida, innocente, simples, cauta, acautelada, bella, formosa, attractiva, pura, casta, impavida, intrepida, destemida, animosa, valerosa, firme, constante, immudavel, heroica. = O casto pejo, a virginal pureza, Que de si mesma a flor conserva illesa, Da flor da pudicicia a pura gala, Que do ethereo jardim halito exhala. (Na Poesia Christã se figura esta virtude na imagem de huma formosissima virgem, modestamente vestida de branco, e olhando para o chão, Cobre-se-lhe com hum véo transparente o honesto semblante, na mão direita se lhe põe hum maço de assucenas, e debaixo dos pés huma tartaruga, symbolo entre os Egypcios do recolhimento, e recato feminil. *Vid.* CASTIDADE, VIRGINDADE, e CASTO.

PURPURA. Real, regia, augusta, magestosa, soberana, heroica, soberba, altiva, magnifica, vistosa, pomposa, insigne, illustre, acceza, ardente, ignea, sanguinea, Punicea, Tyria, Sydonia, Fenicia, Espartana, nobre, preciosa, especiosa, triunfante, triunfal. = A côr que gera o murice precioso, Dos Principes adorno magestoso. A Tyria cor, que o puro sangue imita. Sydonia lá, que a rosa desafia. A côr soberba que a Fenicia cria. *Vid.* MURICI.

PURPUREO. Nacarado, rosado, rubicundo, vermelho, sanguineo. = Vestidura real, gala pomposa, Tinta na ardente côr, que offende a rosa. Vestia a bella Ninfa da côr grata, Que na preciosa concha, o mar recata. Escarlata purpurea, côr ardente. (*Lusiad.c.2.*)

Q

QUADRIGA. Rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, voadora, falcada, agitada, impellida, estrondosa, aurea, dourada, preciosa, magnifica, sumptuosa, pomposa, magestosa, regia, triunfal. = Por quatro brutos, plaustro arrebatado, Que iguala na carreira ao Euro alado.

QUADRO. Painel, pintura. = Vivo, animado, subtil, delicado, engenhoso, eloquente, colorido, exacto, antigo, raro, pere-

peregrino, singular, precioso, espacioso, grato, jucundo, aprazivel, attractivo, famoso, celebre, celeberrimo, affamado, inimitavel, incomparavel, portentoso, maravilhoso, prodigioso, admiravel, pasmoso, insigne, notavel, inextimavel, expressivo. = Da muda Poesia obra excellente, Que com sabia destreza aos olhos mente. De perito pincel parto animado. Da pintura sagaz magico encanto, Da illusa vista peregrino espanto. De pincel immortal pasmosa idéa, Que quanto mais se observa, mais enlea. *Vid.* PINTURA.

QUEIMAR. Abrazar. = Consumir á violencia de alto incendio. A cinzas reduzir os edificios. Dar ás chammas a misera Cidade. *Vid.* INCENDIO, TROYA, &c.

QUEIXA. Lastima, clamores. = Justa, terna, enternecida, continua, perenne, perpetua, successiva, forte, excessiva, desmedida, vehemente, clamorosa, desesperada, dolorosa, lacrimosa, lastimosa, inconsolavel, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, interminavel, aspera, asperrima, acerba, amarga, incançavel, incessante, importuna, prolixa. *Vid.* CLAMOR.

QUIETAÇAO. Socego, descanço, repouso. = Doce, grata, jucunda, suave, deliciosa, deleitosa, placida, tranquilla, serena, pacifica, gostosa, desejada, suspirada, appetecida, languida, languente, ignava, inerte, ociosa, nocturna, soporifera, somnolenta, cara, amavel, silenciosa, taciturna, feliz, ditosa, venturosa, fausta, alegre, agradavel. = De funestos cuidados inimiga, Doces treguas de asperrima fadiga. A acertos pensamentos sempre adversa. Dos alentos vitaes restauradora.

QUIETO. tranquillo, placido, pacifico, socegado, descançado, repousado: *Ou* Sereno, brando, manso, immovel (segundo as diversas accepções.)

QUILHA. Figuradamente serve de Synonimo a *Não*, *Navio*, e *Baixel*, assim como *Proa*, *Poppa*, e *Antenna*. — Undivaga, fluctivaga, undosa, fluctuante, veloz, rapida, ligeira, curva, concava, longa, leve, volante, velifera. *Vid.* NA'O. = Sulcão mil quilhas os undosos campos. Corta a concava quilha as crespas ondas.

QUINAS (Armas de Portugal) Regias, Soberanas, Augustas, Lusas, Lusitanas, victoriosas, triunfantes, triunfadoras, conquistadoras, formidaveis, bellicosas, belligeras, bellicas, guerreiras, armipotentes, poderosas, invictas, insuperaveis, invenciveis, illustres, soberbas, antigas, respeitadas, veneraveis, veneradas, venerandas, sacras, famosas, celebres, celebradas, memoraveis, memorandas, gloriosas, esclarecidas, heroicas, eternas, immortaes, mysteriosas, christiferas, celestes, celestiaes, ethereas, sanguinosas, cruentas. = O Luso Stemma, dadiva divina, Respeitado onde quer que

o Sol domina. Regio Escudo, que o Ceo amigo acclama, E traz cançada ha seculos a Fama. Domador dos Gangeticos Tyrannos, Perenne horror dos torpes Mauritanos. *Vid.* LUSITANIA, e PORTUGAL.

R

RÃA. Loquaz, garrula, rouca, estrondosa, verde, importuna, molesta, gritadora, clamorosa, queixosa, sordida, esqualida, immunda, vil, torpe, limosa, paludosa, lodosa, lutulenta, aquatica, humida, undosa, nadante. = Do charco vil a garrula cantora, Do nocturno silencio turbadora. Sussurrante, importuno amphibio infecto, Sordido habitador do lago infecto.

RACIMO. Cacho. = Pampineo, pampinoso, suspenso, pendente, bello, formoso, doce, saboroso, suave, grato, delicioso, nectareo, mellifluo, sazonado, maduro, orvalhado, tumido, candido, niveo, rubicundo, purpureo. = Da pampinosa cepa o doce fruto, Ao tyrsigero Deos grato tributo.

RADIANTE. Lucido, luzente, luminoso, luzido, fulgente, resplandecente, brilhante, scintillante, coruscante, fulgurante, rutillante, flammante, esplendido.

RADIAR. Brilhar, luzir, resplandecer, scintillar. = Diffundir abundantes resplandores: Brilhantes raios despedir pomposo. Com radiante luz cegar os olhos. A terra encher de prodigos fulgores. Vestir o Ceo de pompa scintillante. A noite illuminar de ethereas luzes. *Vid.* BRILHAR.

RAFEIRO. Sabujo, molesto, Valente, forçoso, robusto, sanhudo, impavido, intrepido, animoso, armado, ladrador, mordaz, furioso, arremeçado, impetuoso, leve, veloz, rapido, ligeiro, sollicito, vigilante, desvelado, attento, presentido, fiel, fido. = Guarda fiel do pavido rebanho, Que acode ao presentir rumor estranho. Do voraz lobo intrepido inimigo, Do incauto armento vigilante abrigo. *Vid.* CÃO.

RAIA. Termo, limite, confim: *Ou* Demarcação, meta, baliza (segundo as diversas accepções.)

RAIO. Luz, resplendor. = Ethereo, Sidereo, Celeste, Febeo, Apollineo, solar, flammifero, igneo, ardente, arido, accezo, vivo, penetrante, agudo, vehemente, forte, tremulo, inquieto, puro, aureo, dourado, louro, claro, nitido, lucido, luzente, flammante, luminoso, refulgente, fulgente, rutillante, coruscante, scintillante, brilhante, fulgurante, resplandecente, esplendido, vibrado, despedido, vago, errante, sereno, tranquillo, placido, alegre, risonho.

RAIO, (Meteoro) Ignifero, sul-

sulfureo, firpado, trisulco, tripartido, impetuoso, violento, furioso, furibundo, atroz, cruel, tyranno, impio, cégo, formidavel, espantoso, medonho, tremendo, terrifico, pavoroso, terrivel, estrondoso, voraz, devorador, assolador, devastador, abrazador, ameaçador, vingador, horrisono, horrifico, horrendo, horrido, horroroso, horrivel, fatal, funesto, mortifero, funereo, sinistro, lugubre, calamitoso, lethal, lethifero, inflammado, abrazado, poderoso, inevitavel, irreparavel, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, insperado, impensado, fugaz, fugitivo, instantaneo, momentaneo, Etnéo. (Alguns outros epithetos tirem-se de RAIO. supra.) = Do furibundo Ceo trisulco fogo, De negra nuvem cégo desafogo. De Jove vingador sulfurea setta. Da omnipotente máo Vulcania lança. Da fragoa de Vulcano arma inflammada. Da Etnéa officina o fatal fogo. Do irritado Tonante a horrenda frecha, Com que a nuvem sinistra atroz desfecha. Do Olympo assolador dardo volante, Que atemorisa, e mata em breve instante. Do irado Ceo a fulminante chamma, que no ar primeiro horrendamente brama. De Jove irado a tripartida setta, Em que aos mortaes destino atroz decreta. Dos Cyclopes horrisona fadiga, Que Jove lança da veloz Quadriga. De atra procella fogo acompanhado, E de fragor horrisono seguido, Que de gravida nuvem despedido, Faz na terra destroço lastimado. = Da nuvem desce raio repentino, Que Jupiter com dextra rigorosa Despede do seu throno crystallino, Vingando-se da terra criminosa: Assombro causa, medo, e desatino, Té onde chega a furia temerosa, Estremece o pastor no valle, e monte, E fixa em terra a amortecida fronte.

RAIVA. Canina, fatal, funesta, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifica, funerea, espumante, furiosa, furibunda, insana, frenetica, indomita, infesta, infensa, damnosa, perniciosa, contagiosa, misera, miseravel, miseranda, miserrima, lamentavel, lastimosa, venenosa, feroz, enfurecida, mordaz, sanhuda, ferina.

RAIVA. Furor, colera, ira. = Vingativa, céga, violenta, impetuosa, bráva, embravecida, louca, precipitada, prompta, arrojada, arremeçada, desatinada, inexoravel, implacavel, indocil, indomavel, desenfreada, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, inhumana, impia, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, formidavel, espantosa, terrifica, terrivel, tremenda, pavorosa, horrivel, horrorosa, horrenda, horrida, horrifica. *Vid.* FUROR, IRA, &c.

RAIZ. Profunda, alta, firme, fixa, robusta, forte, segura, tenaz, arborea, humida, tarda, lenta, vagarosa, occulta, es-

escondida, sepultada, derramada, espalhada, diffusa, vaga, errante, avida, ambiciosa, enredada, confusa, tenra, branda, nova, recente, antiga, vetusta. = Ramosas fibras dos robustos troncos. Das arvores os altos fundamentos, Que penetrão da terra o vasto seio, De espaçoso lugar sempre avarentos.

RAMA. Ramo. = Verde, viçosa, alegre, florida, florente, florecente, frondosa, frondente, comante. *Vid.* RAMO.

RAMINHO. Rustico, verde, secco, fraco, delgado, primeiro, ultimo, quebrado, derradeiro, alto, baixo, desfolhado, cahido, pizado, esnocado, pendente, viçoso, florido, carregado, mirrado, arido, tostado, chamuscado, queimado, torrado, denegrido, afogueado. Cam Sonet. 30. *Está o Lascivo, e doce passarinho Com o biquinho as penas ordenando, O verso sem medida alegre, e brando Despedindo no rustico raminho.*

RAMO. Fecundo, fertil, frutifero, pomifero, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, sombrio, fresco, ameno, pendente, curvo, encurvado, gravido, prezado, grave, tremulo, inquieto, vacilante, agitado, lento, tardo, vagaroso, alto, excelso, sublime, elevado, copado, forte, robusto, nodoso, torcido, retorcido, arboreo, extenso, dilatado, pomposo, tenro, delicado, novo, recente, brando, antigo, vetusto, inutil, secco, arido, mirrado, languido, languente, despojado, roubado, renascente, renovado, resurgido, vivo. = Dos verdes troncos os robustos braços, Que entre si tecem mil frondosos laços. Dos frutos doce sombra, firme arrimo, De Pomona gentil thesouro opimo.

RAMO DE FAMILIA. Illustre, digno, alto, sombrio, nobre, nobilissimo, fecundo, esteril, famoso, extenso, dilatado, estendido, antigo, antiquissimo, esclarecido, fertil, primeiro, segundo, &c. Cam. Sonet. 6. *Illustre, e digno Ramo dos Menezes, Aos quaes o providente, e largo Ceo, Que errar nam sabe, em dote concedeo Que rompesse os Mahometicos arnezes.* Egloga 6. *Vós, ó Ramo de hum Tronco alto, e sombrio, Cuja frondente coma ja cubrio Do Luso todo o gado, e senhorio: E cujo sam madeiro já saio A lançar a forçoza e larga rede No mais remoto mar, que o mundo vio.*

RANCOR. Odio. = Inveterado, novercal, antigo, vingativo, excessivo, extremo, entranhavel, irreconciliavel, indelevel, inextinguivel, infernal, desmedido, perpetuo, perenne, immortal, ferino. *Vid.* ODIO.

RAPINA. Roubo. = Publica, manifesta, perenne, clara, descuberta, notoria, violenta, audaz, atrevida, insolente, arrogante, escandalosa, temeraria, arrebatada, impetuosa, invicta, atroz, forçada, feroz, impia, deshumana, cruel, barbara, dura, furiosa, avida, ameaçadora, san-

sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, ambiciosa, nefanda, nefaria, detestavel, abominavel, execranda.

RAPOSA. Sagaz, astuta, astuciosa, aguda, fallaz, dolosa, perfida, traidora, fraudulenta, fementida, enganosa, enganadora, simulada, fingida, industriosa, engenhosa, insidiosa, esperta, sollicita, vigilante, cauta, maligna, rapinante, avida, avara, voraz, maliciosa, damnosa, infesta, infensa, inimiga, perniciosa, manhosa.

RARO. Insolito, extraordinario, exquisito, estranho, singular, inextimavel, especial, especioso, excellente, insigne, eximio (segundo as diversas accepções.)

RAZÃO. Entendimento, juizo, discurso: *Ou* Prova, argumento: *Ou* Causa, motivo, pretexto: *Ou* Justiça, probidade, equidade. = Recta, justa, sabia, judiciosa, cauta, prudente, solida, madura, grave, ponderosa, nervosa, provida, prompta, efficaz, persuasiva, forte, convincente, forçosa, poderosa, cabal, livre. = Conhecida. Cam. Sonet. 12. *Huma só razão tenho conhecida, com que tamanha magoa se conforte: Que se no mundo havia honrada morte, Nam podieis vós ter mais larga vida.*

REBELLIÃO. Sedição, turbulencia, levantamento. = Perfida, traidora, vil, torpe, infame, nefanda, nefaria, execranda, abominavel, detestavel, confusa, desordenada, tumultuosa, insolente, desobediente, indomita, indomavel, desenfreada, fatal, funesta, mortifera, furiosa, furibunda, impetuosa, violenta, precipitada, cega, desatinada, insana, amotinadora, perturbadora, revoltosa, orgulhosa, soberba, altiva, arrogante, forte, poderosa, contumaz, obstinada, pertinaz, constante, assoladora, devastadora, infesta, infensa, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, embravecida, enfurecida, usurpadora, avida, ambiciosa. (Em Silio Italico se acha representado na figura de hum mancebo robusto, porque a idade juvenil não soffre jugo. Vestio-o de armas brancas; na mão direita lhe poz huma lança em acção de a arremeçar, e debaixo dos pés hum jugo, hum sceptro, e huma coroa, tudo feito em pedaços.) *Vid.* SEDIÇÃO.

RECREAÇÃO. Recreio, alivio, divertimento, passatempo. = Deleitosa, deliciosa, grata, aprazivel, amena, jucunda, agradavel, gostosa, alegre, festiva, suave, doce, socegada, tranquilla, placida, honesta, modesta, casta, sabia, prudente, innocente, candida, virtuosa, sobria, moderada, temperada, louvavel, arriscada, perigosa, escandalosa, viciosa, torpe, indigna, excessiva, desmedida, dissoluta, breve, transitoria, fugaz, fugitiva. *Vid.* ALIVIO.

REDE. Laço. = Occulta, escondida, secreta, incidiosa, dolosa, traidora, fallaz, enganosa,

sa, enganadora, perfida, fraudulenta, armada, extendida, prompta, inimiga, infensa, infesta. = Do pescador o laço fraudulento, com que prende de Glauco o undoso armento. Do avido caçador arma dolosa, Que das aves sorprende a incauta turba, Ou das feras o povo, que disturba Dos campos a fadiga proveitosa.

REDEA. Lóro freio. = Domadora, aspera, acerba, dura, tenaz, forte, lenta, branda, doce, suave, leve, prudente, laxa, solta, teza, apertada, angusta, estreita. = Do feroz bruto acerba domadora. Do quadrupede indocil duro ensino. Da fereza brutal moderadora.

REDUNDANCIA. Superfluidade, desperdicio, excesso, demasia, exuberancia, superabundancia (segundo as suas diversas accepções.) = Prodiga, profusa, inutil, perdida, desmedida, futil, nimia, excessiva, sobeja, demasiada, exuberante.

REDUNDANCIA (de palavras) Loquacidade. = Vã, aerea, vaniloqua, ridicula, fatua, nescia, louca, insana, demente, estolida, ignorante, estulta, inepta, verbosa, garrula, loquaz, incauta, imprudente, insopportavel, intoleravel, fastidiosa, tediosa, prolixa, insoffrivel. = De discurso loquaz pobre abundancia. Fastidiosos sobejos de palavras.

REFREAR. Domar, subjugar, submetter, conter, impedir, reprimir, enfrear, reger, governar, abater, humilhar. (segundo as diversas accepções.)

REFUGIO. Asylo, amparo, sombra, abrigo. = Forte, poderoso, firme, seguro, certo, benigno, benefico, clemente, propicio, benevolo, tranquillo, placido, socegado, descançado, amigo, caro, grato, suave, doce, jucundo, prompto, facil, piedoso, pio, compassivo, desejado, buscado, suspirado, appetecido, perpetuo, permanente, perduravel. *Vid.* ASYLO.

REGAÇO. Materno, suave, mole, brando, carinhoso, amante, amoroso, affectuoso, caro, grato, doce, agradavel, jucundo. Amima ao caro filho longo espaço A terna mãi no candido regaço. (Tambem póde admittir em diverso sentido os epithetos de) = Torpe, impudico, obsceno, lascivo, impuro, escandaloso, delicioso, deleitoso, &c. = No adultero regaço reclinado, Estava em torpe somno sepultado. (Balthasar Estaço.

REGALO. Mimo, deleite, delicias. = Delicado, exquisito, abundante, excessivo, inexplicavel, attractivo, raro, singular, insolito, vicioso, immoderado, suave, jucundo, amavel, aprazivel, grato, caro, doce, agradavel, suspirado, appetecido, desejado, ocioso, ignavo, inerte, languido, languente, torpe, mimoso, delicioso, deleitoso, ameno, sumptuoso, prodigo, continuo, peren-

renne, perpetuo, successivo, vicioso, lascivo, torpe, &c.

REGELAR. Enregelar, congelar. = Condensar-se a corrente despenhada De Africo vento á força arrebatada. Reduzir-se a crystal a undosa lynfa. Tornar-se o rio em marmore constante Que o pezo mais robusto não desata, Nem do soberbo bruto a ferrea pata. Consolidar-se a fluida corrente, Do frio obedecendo á força ingente. Pôr freyo o duro Inverno á onda inquieta.

REGELO. Gelo, geada, neve. = Alpestre, aspero, acerbo, asperrimo, duro, condensado, rigido, gelido, frigido, frio, endurecido, marmoreo, solido, denso, brumal, glacial, candido, horrido, Scythico, Arctôo, Boreal, vitreo, lucido, crystallino, brilhante, ocioso, inerte. = De ocioso rio estupida corrente. Do acerbo Inverno as aguas condensadas. Fluida fonte em marmore mudada. Transformada em crystal endurecido Linfa que antes fazia alto ruido. Onda inerte torrente entorpecida, Em marmoreo caminho convertida. Gelado frio dos alpestres montes, Torpe inercia, das fadigosas fontes.

REGER. Governar. = Do governo tomar o sabio leme. Do poder empunhar o sceptro justo. As redeas moderar do alto governo. *Vid.* REINAR.

REI. Monarca, Principe. = Augusto, Soberano, absoluto, despotico, poderoso, rico, opulento, magnifico, liberal, feliz, ditoso, amavel, pio, piedoso, religioso, justo, recto, benigno, clemente, benefico, grandioso, generoso, sabio, prudente, cauto, provido, sollicito, vigilante, desvelado, brando, pacifico, docil, amado, optimo, illustre, inclyto, famoso, memoravel, celebrado, celebre, immortal, eterno, glorioso, forte, magnanimo, guerreiro, belligerante, bellico, bellicoso, belligero, Mavorcio, armipotente, invicto, invencivel, victorioso, triunfador, conquistador, heroico, temido, tremendo, terrifico. = Alto Senhor de illustre Monarquia. Terreno Jove, que alto sceptro empunha. Das leis de Astrea interprete supremo. De povos mil legislador tremendo. Em solio formidavel adorado, Benigno rege poderoso Estado. De vastos Reinos arbitro temido. Espirito vital da Monarquia. De aureo sceptro, de crôa refulgente Adorna a dextra, e a magestosa frente. = Principe excelso, que dos Ceos aprende Leis, e as observa, se as promulga augusto; Nunca da sujeição ás leis se offende A grandeza Real do Rei que he justo: A manter em justiça, e paz intende Seus vassallos, e foge do ocio injusto, Pai amoroso, e mais que nas Cidades Nas almas reina, impera nas vontades. = Por elle a santa Astrea desce á terra, Que alegre, e bella no seu throno a vemos Donde a fraude, e violencia se desterra, E a razão,

zão, e igualmente conhecemos: Mas se na paz he tal, tambem na guerra He magnanimo, he forte, e bem devemos Por hum Rei, que tão brando, e justo impera, As vidas arriscar á morte fera. (*Malac. Conquist.* 4.) *Vid.* PRINCIPE.

REINO. Poderoso, rico, grande, antigo, famoso, illustre, claro, afamado, temido, respeitado, acatado, dilatado, florente, afortunado, venturoso, feliz, ditoso, abençoado, farto, abundante, bemfadado, respeitavel, temivel, victorioso, Camões Soner. 21. *Os Reinos, e os Imperios poderosos, Que em grandeza no Mundo mais creceram, Ou por valor de esforço floreceram, Ou por varões nas letras espantosos.*

RELAMPAGO. Ignifero, sulfureo, ardente, accezo, igneo, inflammado, ameaçador, coruscante, fulgurante, scintillante, vivo, medonho, espantoso, formidavel, terrifico, pavoroso, tremendo, horrido, horrivel, horroroso, horrifico, horrendo, subito, subitaneo, repentino, inopinado, improviso, impensado, inesperado, instantaneo, momentaneo. = Formidavel clarão do veloz raio. Da ardente nuvem coruscante chamma. Improviso fulgor do Olympo irado. Da nebulosa fragoa horrido fogo. Dos Ceos sulfureos halito tremendo. Do raio feroz horrido apparato. Do Polo abrazador nocturno incendio. Da fulminante luz pompa espantosa. Precursor do estampido pavoroso.

RELAMPAGUEAR. Fuzilar. = O alto Ceo exhalar medonho fogo. Chamma espantosa scintillar o Olympo. Derramar negra nuvem vivo incendio. No Ceo clarão sulfureo aclara as trevas. Despede o Polo fulminantes luzes. Instantaneo fulgor assombra a terra, E os miseros mortaes medonho aterra. Rompe-se a nuvem grave em vivo fogo. (*Vid.* FUZILAR para outros epithetos.)

RELIGIÃO. Pura, verdadeira, christifera, santa, sacra, divina, celeste, celestial, solida, eterna, immutavel, inalteravel, inconcussa, invariavel, suave, amavel, benigna, clemente, pia, piedosa, certa, segura, firme, estavel, constante, rigida, immaculada, inviolada, incorrupta, austéra, severa, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, respeitavel, adorada, adoravel. = Culto religioso a Deos devido. (Os Poetas Christãos a representão na imagem de huma formosa, e veneravel Matrona, vestida de branco, o semblante coberto de hum véo transparente, na mão direita huma Cruz, e á sagrada Biblia, ou as Taboas de Moysés, e na esquerda huma grande chamma. Junto della põem hum elefante. Outros modos diversos de a personalizar se achão em Jeronymo Vida, Sannazaro, Fracastorio, &c.

RELIGIÃO FALSA. Seita. =

Impia, perfida, nefaria, nefanda, torpe, odiosa, detestavel, abominavel, execranda, cega, misera, miseravel, miserrima, insana, estulta, nescia, fatua, errada, fatal, funesta, lastimosa, lamentavel, mortifera, pestifera, pestilente, supersticiosa, pagã, idolatra, gentilica. (Cesar Ripa a figura na imagem de huma mulher de aspecto soberbo, e pomposamente vestida, assentada sobre huma grande hydra com muitas cabeças, e tendo na mão huma taça, da qual sahem diversas viboras. A seus pés lhe poz alguns homens mortos, e outros de joelhos dando-lhe incenso. *Vid.* HERESIA.

RELIQUIAS. Sacras, sagradas, religiosas, santas, veneraveis, venerandas, veneradas, respeitaveis, respeitadas, adoradas, adoraveis, preciosas, especiosas, singulares, inextimaveis, insignes, maravilhosas, prodigiosas, milagrosas, portentosas, admiraveis, illustres, gloriosas. = Dos Divos immortaes sacros penhores. De beneficios mil perennes fontes. Adorados despojos dos felices Indigetes, que o Polo excelso habitão.

RELIQUIAS. Resto, sobejos, residuos. = Tristes, lastimosas, lamentaveis, lacrimosas, saudosas, fataes, funestas, lugubres, funereas, luctuosas, doces, gratas, caras, amaveis, jucundas, amadas, vencidas, destroçadas, desbaratadas, derrotadas, laceradas, profligadas. (Segundo as diversas accepções em que se tomar este termo, assim lhe servirão os ditos epithetos.)

RELVA. Molle, branda, tenra, viçosa, pullulante, verde, humida, orvalhada, vistosa, graminea, pintada, matizada, alegre, amena, aprazivel, grata, jucunda, deliciosa, delenosa. = De odoriferas flores matizada. Verde gala das humidas campinas, Pintada de mil flores peregrinas. Jucundo pasto do avido rebanho. Do errante gado provido sustento.

REMAR. = Forçar com duro remo as crespas ondas. Sulcar com leve remo o mar salgado. Rasgar as aguas com robusto lenho. Com duros braços fatigar as ondas. A' violencia do remo o baixel move Pelo alto Reino do ceruleo Jove. Os mares açoitar com duros remos Abre o remo veloz caminho undoso Pelos campos do pelago espumoso.

REMO. Longo, forte, duro, robusto, alado, aligero, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, lutador, espumoso, grave, pezado, leve, agil, humido, equoreo, undoso, tardo, lento, brando, languido, fraco, inerte, ocioso, audaz, ousado, atrevido. = Do rapido baixel robustas azas, Que os ventos mais ligeiros desafião, E o poder de Neptuno contrarião. Duro açoite das ondas arrogantes, Sempre infestas aos tristes navegantes.

Ro-

Robusto lutador dos bravos mares, Que lhes doma a cerviz, e o dorso opprime.

REMOINHO. Redemoinho, tufão, vortice. = Forte, violento, vehemente, impetuoso, voraz, devorador, sinuoso, vertiginoso, inquieto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, furioso, furibundo, enfurecido, instantaneo, repentino, improviso, inesperado, subito, subitaneo, pulveroso, arenoso, terreo, undoso, equoreo, marino, procelloso. = Huma voragem cruel té o centro abrião, Com que as ondas em circulo fervendo, Remoinhos altissimos fazião. (*Ulyss* 3.) *Vid.* TUFÃO.

REMORA. Pequena, tenue, subtil, humilde, desprezivel, forte, poderosa, robusta, insuperavel, formidavel, tremenda, fatal, funesta. O formidavel peixe aos navegantes, Que a pezar do poder do Rei dos ventos, Suspende o curso aos lenhos fluctuantes

REMORA. Embaraço, obstaculos, impedimento, estorvo. = invencivel, potente, poderosa, forte, robusta, insuperavel.

REMORSO. Duro, aspero, asperrimo, acerbo, cruel, atroz, continuo, successivo, assiduo, perenne, perpetuo, eterno, incessante, triste, fatal, funesto, funebre, lugubre, occulto, secreto, intimo, sollicito, vigilante, roedor, atormentador, devorador, accusador. = Dos impios corações tormento eterno. De consciencia iniqua mudos brados. Estimulo cruel de almas impîas. Dos torpes erros horrorosa imagem. Atroz flagello, antecipado Inferno He dos iniquos o remorso eterno.

REMOTO. Distante, longinquo, apartado, separado, disjunto, affastado, ausente, retirado, estranho (segundo as diversas accepções.)

REO. Culpado, criminoso, accusado. = Triste, lastimoso, lamentavel, timido, pavido, attonito, assustado, pallido, desanimado, languido, tremulo, misero, miserâvel, miserrimo, sollicito, vigilante, cuidadoso, desvelado, diligente, attento, innocente, torpe, infame, malvado, impio, iniquo, facinoroso, insolente, escandaloso, vicioso, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, sacrilego, homicida, odioso, castigado, punido. = A' justa Astrea victima jucuda. Sordido habitador de atroz masmorra, Té que em supplicio vil misero morra.

REPENTINO. Improviso, inopinado, subito, subitaneo, inesperado, impensado, imprevisto.

REPUGNANCIA. Resistencia, renitencia, opposição, contradicção, relucração. = Forte, summa, obstinada, constante, firme, insuperavel, invencivel, poderosa, tenaz.

REPUGNAR. Renitir, obstar, oppor-se, reluctar, contradizer, resistir (segundo as diversas accepções.)

REPULSA. Acerba, amarga, dura, aspera, asperrima, violenta, repetida, custosa, ingrata, injuriosa, affrontosa, contumeliosa, aggravante, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, inesperada, impensada, iniqua, impia, indigna, desmedida, injusta, merecida, devida, digna, justa, cruel, tyranna, deshumana, barbara, atroz.

REQUEBROS. Namorados, amorosos, affectuosos; affectados, vãos, dolosos, fraudulentos, insidiosos, encantadores, persuasivos, finos, amantes, torpes, lascivos, impuros, immodestos, impudicos, tentadores, indecorosos, deshonestos, lisonjeiros, aduladores, brandos, doces, ternos. (Applicando-se á voz, ou ao canto) canoros, sonoros, sonorosos, harmonicos, harmoniosos, suaves, delicados, destros, raros, singulares, peregrinos, exquisitos, attractivos, inimitaveis, incomparaveis, insolitos.

RESOLUTO. Determinado, deliberado: *Ou* Decretado, ordenado, mandado, estabelecido.

RESPEITO. Veneração, reverencia. = Profundo, humilde, submisso, intimo, obediente, candido, sincero, justo, devido, merecido, reverente, inviolavel, sagrado, religioso, obsequioso, perpetuo, perenne, inalteravel.

RESPIRAÇÃO. Halito, alento. = vital, doce, suave, branda, tranquilla, placida, serenna, anhelante, apressada, fatigada, cançada, agitada, acelerada, afflita, dolorosa, angustiada, forte, robusta, languida, languente, intercadente, insensivel, subtil.

RESPLENDECER. Luzir, brilhar, radiar, illuminar, alluminar, coruscar, scintillar. = Derramar abundantes resplendores. Brilhantes diffundir prodigas luzes. (*Vid.* os epithetos nos seus lugares.

RESPLENDOR. Luz, raio, fulgor: *Ou* Lume, chamma, clarão. = Vivo, activo, ardente, brilhante, lucido, luzente, refulgente, scintillante, fulgurante, radiante, coruscante, luminoso, tremulo, pomposo, vistoso, ethereo, sydereo, celeste, celestial, divino, alto, superior, supremo, solar, Febeo, Titanio, Apollineo, Cinthio, Delio, nocturno, copioso, abundante, exuberante, immenso, prodigo, inexhausto. *Vid.* outros lugares.

RESURGIR. Resuscitar, reviver. = Tornar ao gozo dos vitaes alentos. A's reliquias mortaes dar nova vida. Do sepulchro excitar as cinzas frias. Do tumulo sahir á luz do dia. O silencio romper da sepultura, E o despojo animar da morte dura. Do tumulo fatal surgir triunfante. Reunir em novo laço de amizade O espirito vital ao corpo exangue.

RETRATO. Effigie, imagem. = Natural, semelhante, parecido, expressivo, vivo, fiel, verdadeiro, animado, respirante, bello, esculpido, gravado, co-

colorido, estampado, pintado, marmoreo.

RETUMBAR. Repercutir, soar, resonar, rebombar, reflectir. = Sonorosas trombetas incitavão Os animos alegres, resonando, &c. (*Lusiad.* 2. 100.) = O som medonho do sulfureo ferro Repercute nos valles, e montanhas Os eccos rebombando dos bramidos. (*Insul.* 3. 108)

REVERBERAR. Reflectir, repercutir. = Nas aguas reverbera Phebo ardente. Na placida corrente a luz reflecte. (Violante do Ceo.)

REVOLTOSO. Perturbador, turbulento, inquieto, sedicioso, tumultuoso, amotinador. = Da doce paz acerrimo nimigo. Fomentador acerbo da discordia. Perturbador do placido socego.

RHADAMANTO. (Para os epithetos, e frases *vid.* EACO, e MINOS)

RHENO. Theutonico, Germanico, Cornigero, Tricornio, vasto, immenso, equoreo, undisono, espumoso, furioso, impetuoso, violento, furibundo, arrebatado, precipitado, tumido, soberbo, arrogante, feroz, rapido, acelerado, sinuoso, vago, errante. *Vid.* RIO.

RHINOCEROTE. Unicornio. = Escamoso, Indico, Eôo, Gangetico, Africano, Punico, Getulo, Lybico. = De cornigera tromba o feroz bruto. De cornigero dorso a fera Eôa. (Porque tem huma dura ponta igualmente nas costas.

RHODANO. Gallico, rapido, bravo, embravecido, enfurecido, irado, colerico, caudaloso, despenhado, altivo, indomito, turbulento, tumultuoso, inquieto, inchado, inflado, rabido, alpestre, fluctivago, horrisono. (Para outros epithetos *vid.* RHENO, e para frases RIO.)

RIBEIRA. Margem. = Serena, placida, tranquilla, branda, suave, doce, aprazivel, jocunda, grata, deliciosa, deleitosa, amena, fresca, sombria, verde, viçosa, frondosa, frondente, ramosa, opaca, fria, frigida, espumosa, espumante, sussurrante, murmurante, garrula, alegre, risonha, graminea, arenosa, abrigada.

RIBEIRO. Arroyo. = Puro, claro, crystallino, errante, vago, fugitivo, fugaz, sinuoso, pobre, misero, tenue, humilde, lento, tardo. = De avido rio miseros sobejos. Vago arroyo, que rega o verde prado, De miseros regatos engrossado, De avara fonte filho que mendiga Seus desperdicios com reptil fadiga.

RICO. Opulento. = De auriferas riquezas abundante. Em preciosos thesouros poderoso. Rico dos bens da liberal fortuna. Mimoso da cornigera Amalthea. Em aureas affluencias opulento. Do precioso metal sempre abundante. Da prodiga fortuna caro empenho. Seus vastos campos lavrão mil arados, Pastão rebanhos mil seus amplos prados.

Com-

Com máo prodiga os fados á porfia O enchem de quantos bens a terra cria.

RIGIDO. Duro, forte, solido, aspero, robusto, rijo: *Ou* Severo, austero, asperrimo, acerbo, rigoroso, justiçoso, inclemente, inexoravel, inflexivel, &c.

RIGOR Severidade, aspereza, austeridade, dureza, inclemencia. = Grande, forte, summo, extremo, excessivo, desmedido, intractavel, atroz, tyranno, cruel, barbaro, impio, inhumano, acerbo, aspero, asperrimo, indomito, estranho, insolito, horrido, formidavel, horroroso, terrifico, pavoroso, tremendo, implacavel, inflexivel, indomavel, inexoravel, severo, austéro, duro, inclemente, intoleravel, insopportavel, insoffrivel.

RIO. Rapido, ligeiro, veloz, acelerado, arrebatado, despenhado, precipitado, impetuoso, violento, espumoso, impaciente, inquieto, furioso, enfurecido, furibundo, bravo, embravecido, copioso, abundante, rico, caudaloso, soberbo, arrogante, tumido, indomito, indomavel, turbulento, manso, brando, placido, pacifico, tranquillo, sereno, pacato, horrisono, rouco, susurrante, murmurante, estrondoso, ruidoso, sonoro, sonoroso, perenne, puro, claro, cryistallino, limoso-turbido, turvo, lodoso, sordido, lento, tardo, vagaroso, languido, entorpecido, ocioso, inerte, preguiçoso, sinuoso, fugaz, errante, fugitivo, peregrino, vasto, amplo, espaçoso, dilatado, profundo. = Largo. Cam. Sonet. 24. *Ella só vio as lagrimas em fio, Que de huns, e de outros olhos derivadas, Juntando se formáram largo rio.* = Por obliquos caminhos vagabundo, Té perder-se no pelago profundo. Sinuosa corrente enbravecida, Dos seios de alta serra produzida. Com mil rodeios vai arrebatado, Pagar o seu tributo ao mar salgado. Contra as soberbas pontes indignado, Sobre ellas passa da altivez vingado. Em verde leito placida corrente, De mil coros de Ninfas attractivas, Quando as chammas intensas Febo aviva. Da serra, onde nascera, já esquecido, Se namora das aridas campinas, E em susurrantes vêas repartido, Dá nova vida ás languidas boninas. De Flora, e de Pomona namorado Anhelante discorre o campo, o prado, E porque agrados seus roubar deseja, Em cada flor, ou tronco o pé lhes beja. = Qual impetuoso rio, que se augmenta Co' as aguas, que correrão do alto monte, Na madre náo cabendo, irado intenta abrir caminho derrubando a ponte; E se a furia que leva mais violenta, O lanço arromba que ficou defronte, Fazendo por aqui lugar á ira, No largo campo vencedor respira. (*Ulissip.* 7.) = Eisque correndo do empinado monte As suas margens

gens apenas cobre o rio : mas quando foge mais da antiga fonte. Mais forças cobra, mais soberba, e brio: Altivo levantando a cornea fronte Accommette o ceruleo senhorio Tão poderoso, inchado, e tão ufano, Que presume insultar ao mesmo Oceano. = Por entre densos bosques, e sombrios Com veloz curso, crystallino, e grato Alegres correm caudalosos rios, Que das florestas são liquido ornato, Cujas margens a Deosa Caçadora Visita nos crepusculos da Aurora. = Corre por entre bosques divertido Com curso tão quieto, e socegado, Que nas voltas parece, arrependido De levar agua doce ao mar salgado : Deixava o arvoredo ao Ceo subido Dentro no espelho d'agua o seu traslado, E em suavissima sombra lhe pagava O ser, e a vida, que a seus troncos dava. (*Ulyss.* 3.) = Não sôe assim a rapida corrente. Do rio pelos campos estendido Os sulcos inundar, que de semente O lavrador já tem enriquecido. Quando da madre sahe, e sua enchente Deixa as oppostas vallas excedido, E por todos os campos dilatado Leva os curraes comsigo, e o manso gado. (*Eneid. Portug.* 2.) = Vê como o rio do nativo monte Quando desce, não enche a estreita praia, Mas quando mais distante está da fonte, Com força nova então soberbo espraia : Sobre os rotos confins levanta a fronte, E de vastas campinas passa a raia, De maneira que indomito parece, Que guerra ao mar, e não tributo offrece. (*Tasso. Portug.*) = Não vês de hum rio indomito a violencia Soberba na Estação mais desabrida, Que se encontra reparo, ou resistencia, Feroz cresce, onde a força vê detida? Então com maior impeto a potencia Mostra da sua corrente embravecida, E quanto lhe obsta, rompe, desbarata; E ao mar com furia rapida arrebata. = Do claro rio as margens florecidas Respiravão fragrancias, e alegria, A' compatencia as aves escondidas Formavão sem cessar doce harmonia : Hum denso bosque de arvores crescidas Fazia ao rio fresca companhia; Pagavão-se entre si a agua, e a sombra, Rega huma ao bosque, e outra ao rio assombra. (Bahia.)

RIQUEZAS. Divicias, opulencia, thesouros, bons. = Immensas, numerosas, innumeraveis, abundantes, amplas, vastas, copiosas, poderosas, preciosas, aureas, soberbas, invejadas, felices, venturosas, ditosas, solidas, constantes, estaveis, firmes, seguras, vãs, vaidosas, caducas, fugaces, fugitivas, instaveis, inconstantes, enganosas, mentidas, falsas, enganadoras, avidas, avaras, ambiciosas, avarentas, infelices, funestas, desgraçadas, fataes, funestas, caras, doces, gratas, jucundas, attractivas, invictas, insuperaveis, invenciveis,

veis, insolentes, dissolutas, iniquas, viciosas, licenciosas, arriscadas, perigosas. = Caducos bens da prodiga fortuna. Do precioso metal vasta opulencia. Affluencia de auriferos thesouros. De mil riquezas cumulo precioso. Do mundano poder mobil primeiro. Vil fomento da sordida cubiça. Estimulos da prodiga vaidade. Bens fugitivos do Tartareo Jove, que com escassa mão reparte o Fado. Idolo vil da sordida avareza. De avidos mortaes fome execranda. (*Vid.* RICO.) Aristophanes na sua Comedia *Pluto* representa a riqueza na figura de huma velha cega pomposamente vestida, com huma coroa de ouro na mão direita, e hum sceptro na esquerda, allusivos ao summo poder, que dão os thesouros mundanos. (*Vid.* Cesar Ripa.)

RISCO. Perigo. = Mortal, mortifero, fatal, funesto, grave, imminente, presente, inevitavel, certo, sinistro, improviso, subito, subitaneo, repentino, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, horrendo, horrivel, horrido, horroroso, horrifico, formidavel, tremendo, pavoroso, terrivel, terrifico, leve, tenue, dubio, duvidoso, ambiguo, incerto.

RISO. Alegre, festivo, brando, suave, doce, grato, jucundo, gracioso, terno, affectuoso, amoroso, carinhoso, attractivo, amigo, candido, innocente, sincero, adulador, lisongeiro, perfido, traidor, aleivoso, doloso, fingido, fallaz, mentiroso, simulado, fraudulento, insidioso, fementido, sardonico, desmedido, immodesto, intempestivo, maligno, satyrico, insolente, mofador, maledico, venenoso, petulante, protervo, affavel, benigno, benefico, benevolo, propicio, placido, sereno, honesto, modesto. = Doce filho da subita alegria. Do Thyrsigero Deos servo festivo. Das doces Graças fido companheiro. = Cam. Sonet. 17. *Quando da bella vista, e doce riso Tomando estam meus olhos mantimento, Tam elevado sinto o pensamento, Que me faz ver na terra o Paraiso.* (Segundo a Mythologia Poetica era o Rio hum mancebo criado de Baccho, e socio inseparavel das Graças.)

RIVAL. Emulo, contendor, competidor. = Amante, amoroso, namorado, invejoso, inimigo, infenso, infesto, adverso, zeloso, cioso, ardente, empenhado, secreto, occulto, publico, declarado, forte, poderoso, ambicioso, avido, avaro.

ROCHA. Rochedo, penhasco, penha. = Alta, elevada, eminente, sublime, excelsa, desmedida, fragosa, alcantilada, inaccessivel, marmorea, equorea, marinha, horrida, aspera, asperrima, escabrosa, cavada, concava, solida, firme, immovel, robusta, constante, estavel, eterna, inhabitada, solitaria,

taria, deserta, limosa, musgosa, arida, secca, infecunda, esteril, arenosa. = Do embravecido mar ludibrio eterno. Irrisão da potencia Neptunina, Que quanto mais a açoita, mais se obstina. Escandalo das ondas procellosas, E das armas de Eôlo mais furiosas. Combatida do mar, sempre he constante, Só teme em Jove a dextra fulminante. = Levantão-se penhascos desmedidos, Que successivas ondas contraminão, E formão nelles horridos bramidos, Que os humidos rebanhos amotinão: Sempre constantes, sempre enfurecidos, O Reino de Neptuno assim dominão, Que mais que as ondas, o piloto experto Os teme e nelles vê naufragio certo. (*Vid.* os Synonimos)

ROCIO. Orvalho. = Matutino, frio, frigido, gelido, humido, subtil, leve, tenue, nocturno, aerio, celeste, prateado, argenteo, niveo, candido, distillado, lacrimoso, crystallino, vitreo, grato, fecundo, fertil, jucundo, doce, alegre, fausto, benigno, benefico, sereno, placido, tranquillo. = Das murchas plantas humida alegria. Da alegre Aurora pranto matutino. Distillado licor do Ceo nocturno. Jucundo humor ás aridas campinas, Doce vida das languidas boninas. *Vid.* ORVALHO.

RODA. Veloz, ligeira, rapida, agitada, acelerada, arrebatada, precipitada, impetuosa, fervida, ardente, apressada, estrondosa, estridente, cravada, ferrea, agil, leve, voluvel, girante, instavel, inconstante, movel, curva, obliqua, violenta.

ROGAR. Supplicar, deprecar, orar. = Graça implorar com supplicas humildes. Com instancias pedir prompto soccorro. Sollicitar auxilio poderoso. Prostrado supplicar graça piedosa. Com largo pranto, e voz enternecida, Mão generosa em seu favor convida. Chamar o Ceo benigno em seu soccorro. O alto Ceo combater com mil gemidos. Aos astros levantar mãos supplicantes Enternecer com rogos os ouvidos. O coração mover com ternas vozes. (Tiradas de diversos Poetas Latinos, e Vulgares.)

ROGOS. Supplicas, deprecações, rogativas. = Humildes, submissos, prostrados, justos, ardentes, fervorosos, continuos, assiduos, perennes, successivos, perpetuos, importunos, repetidos, duplicados, frequentes, continuados, piedosos, lacrimosos, queixosos, clamorosos, timidos, pavidos, brandos, doces, attractivos, ternos, poderosos, domadores, invenciveis, vencedores, empenhados, fortes, vehementes, sollicitos, efficazes, vãos, baldados, fracos, debeis, tenues, opportunos, intempestivos, innocentes, candidos, puros, excessivos, interminaveis.

ROMA. (Idolatra) Inclyta,

 illus-

illustre, gloriosa, famosa, memoravel, celebre, celebrada, celeberrima, armipotente, poderosa, mavorcia, guerreira, bellica, bellicosa, belligerante, belligera, heroica, victoriosa, triunfante, triunfadora, invicta, insuperavel, invencivel, conquistadora, domadora, altiva, soberba, imperiosa, rica, opulenta, magnifica, sumptuosa, magestosa, pomposa, vaidosa, ambiciosa, sabia, formidavel, terrifica, tremenda, Romulea, Quirinal, Tarpea, Dardanea. = Do Universo a despotica Princeza, Clara em altos Heróes, clara em triunfos A Romulea Cidade, alta Senhora, Cujas proezas inda a Fama adora. Fecunda Mãi de bellicos alumnos. Do Imperio Lacial alta Cabeça. Formidavel Oraculo de Astrea, Que Leis imperioso promulgara A quanto Febo vê, Thetis rodea. A vetusta Cidade, a Matre cara, Que do Mundo as riquezas conquistara. Alta Cidade, de saber profundo, Que com armas, e leis poz freio ao Mundo. De illustres almas Patria venturosa, Que inda canção a Fama gloriosa. (Entre os diversos modos, com que os antigos Poetas Latinos representarão a sua Roma, escolheremos o de Estacio. Figurou huma veneravel Matrona, vestida toda de armas brancas, e da clamide roçagante. Sobre o elmo lhe poz huma aguia em acção de voar ao Ceo, e na lança duas cobras enroscadas, como do caducêo de Mercurio, para denotar a sua prudencia, unida estreitamente á sua força: Representou-a assentada sobre diversos escudos, e a victoria em acto de a coroar de folhas de Louro, entresachadas com outras de ouro.)

ROMA (Christã) Santa, sacra, pia, religiosa, Christifera, celeste, justa, venerada, veneranda, veneravel, adorada, adoravel, respeitada, respeitavel, pacifica, perpetua, immortal, eterna, firme, estavel, fida, fiel, magnifica, gloriosa. = Do Christifero Mundo alta Cabeça. De Imperio eterno inexpugnavel muro. Fortaleza inconcussa do alto Olympo. Capitolio feliz do Ceo triunfante. Da pura Religião eterno assento. Do Oraculo divino Templo augusto, Que até submisso adora o Indio adusto. Da altiva Roma Roma domadora, Do Christifero povo alta Senhora, Que na terra não só, no Olympo extende Poder supremo, que ao Cocyto rende. (Os Poetas Christãos a personalisão na imagem de huma Matrona de singular formosura, vestida, como Roma antiga, de armas brancas, sayote, e clamide de purpura. Na mão direita lhe põem huma Cruz, com a qual mata a huma horrorosa hydra de muitas cabeças, e na esquerda hum escudo com duas chaves de ouro em aspa, coroadas do Triregno, diadema Pontificio.)

ROMANOS. Romuleos, Latinos. = Fortes, magnanimos belligeros, bellicosos, inclytos, impavidos, intrepidos, guerreiros, illustres, generosos, valerosos, animosos, alentados, heroicos, famosos, insignes, gloriosos, armigeros, ferozes, indomitos, invictos, celebres. (Para outros epithetos *vid.* ROMA.) = O formidavel povo de Quirino. Do Capitão Troyano a Lacia prole. Inclitos Netos do piedoso Enéas, Que pozerão o Mundo em vis cadeas. Dos Theucros victoriosa descendencia, Que ostentou no Universo alta potencia. De pasmosos Heróes antigo povo, A quem teme da terra a extrema parte, Raro nas armas de Minerva, e Marte.

ROMPER. Rasgar, despedaçar, lacerar: *Ou* Abrir, quebrar, fender, dividir, partir, separar (segundo as varias accepções.

ROMULO. Quirino. = Mavorcio, armipotente, belligero, bellico, bellicoso, guerreiro, magnanimo, impavido, intrepido, animoso, valeroso, alentado, illustre, famoso, celebre, celebrado, impio, iniquo, fratricida, forte, poderoso, victorioso, audaz, ousado, destemido, antigo, vetusto. = De Marte, e de Ilia o filho generoso, De Remo fratricida sanguinoso. O Filho de Mavorte, de quem Roma Para gloria immortal o nome toma. O antigo Pai do Povo mais famoso, Que a toda a terra poz jugo imperioso. *Vid.* ROMA, ROMANOS, &c.

ROSA. purpurea, sanguinea, rubicunda, nacarada, Punicia, Tyria, candida, nivea, branca, nevada, aurea, flava, loura, pallida, mimosa, terna, delicada, viçosa, fresca, vistosa, pomposa, magestosa, formosa, bella, pura, grata, suave, jucunda, cheirosa, odorifera, odorosa, fragrante, orvalhada, espinosa, Idalia, Paphia, Cypria, murcha, secca, languida, desmaiada, arida, exangue, languente, caduca. = Viva. Cam. Sonet. 8. *Amor que o gesto humano n'Alma escreve, Vivas faiscas me mostrou hum dia, Donde hum puro crystal se derretia por entre vivas rosas, e alta nuve.* Sonet. 13. *Diana tomou logo huma Rosa pura, Venus hum roxo lirio, dos melhores; Mas excediam muito ás outras flores As violas na graça, e formosura.* = Idalia flor a Venus consagrada. Das flores odorifera Princeza, Empenho da engenhosa Natureza. Dá Primavera pompa a mais vistosa, Que a Venus deve a gala sanguinosa. De Flora, e de Favonio caro mimo. Do pé de Cytherea a flor gerada, E do celeste sangue matizada. De ensanguentada Venus tenra filha, Que, qual astro no Ceo, nos prados brilha. Do odorifero povo alta Rainha, De sanguinosa purpura vestida, E de asperrimas guardas defendida. Entre o coro das

das flores Nynfa bella, Por Quem o Idalio Deos amante anhela. Honra do alegre Abril, riso do prado, Encanto de Favonio namorado. Mimosa flor, que quando ostenta a gala, Peregrina fragrancia aos Ceos exhala. = Oh da Acidalia Deosa flor querida, Que apenas vista, logo te desfazes, Do raio atroz de hum breve Sol ferida. No mesmo berço tristemente jazes! A belleza, que tens, te tira a vida, Nella escondido o teu verdugo trazes. Se não houvera em ti graça excessiva, Pura fragrancia, que namora o olfaro, Nunca te roubaria mão lasciva, Para seres das Nynfas bello ornato. = Vê como de pudor tingida a rosa Imita no botão tenra donzella, De espinhos defendida á mão curiosa, Quanto menos se mostra, mais he bella: Mas em nascendo sente lastimosa Estrago tal, que não parece aquella, Aquella flor mimosa que antes era O adorno mais gentil da Primavera.

ROTA. Perda, destroço, mortandade, estrago. = Confusa, desordenada, desbaratada, tumultuaria, infeliz, fatal, funesta, triste, sinistra, misera, infausta, miseravel, miserrima, lastimosa, lamentavel, deploravel, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, formidavel, espantosa, terrifica, pavorosa, tremenda, horrifica, horrivel, horrorosa, horrida, horrenda. = O poder do inimigo dissipado Com rapida violencia em campo armado. A timida desordem reduzido, O exercito se vê desbaratado, Das armas inimigas opprimido. Perturbão-se os cobardes, e fugindo Vão á victoria largo passo abrindo. Entre confusão tanta, e tanto estrago, Cada qual com carreira despedida Aos pés ligeiros recommenda a vida. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, MORTANDADE &c.

ROUBADOR. Ladrão. = Avido, avaro, avarento, cubiçoso, inimigo, infesto, infenso, audaz, ousado, atrevido, insolente, violento, nefario, protervo, impio, deshumano, cruel. (Para outros epithetos e frases *vid.* LADRÃO.)

ROUXINOL. Filomela. = Doce, suave, grato, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso, attractivo, peregrino, singular, canoro, sonoro, musico, arguto, harmonico, queixoso, triste, saudoso, suspirante, requebrado, namorado, amante, amoroso, fino, extremoso. = Do taciturno bosque Orfêo alado, Mimo da Primavera, honra do prado. Portento dos aligeros cantores, Que exprime por mil modos seus amores. Dos musicos de Flora assombro raro, Que quando amante solta a voz canora, He dos bosques serêa encantadora. Do alegre Abril harmonico recreio, Doce pregoeiro da purpurea Aurora, Dos avidos ouvidos raro enleio, Inveja da gentil turba cantora. Musico singular da orchestra alada, Amphião canoro da manhã rosa-

rosada. Sempre inexhausto na fecunda idéa, Com que os finos ouvidos lisongeia. Já solta o canto em prodiga affluencia, já o reprime em languida cadencia. Ora requebra os tons, ora os levanta, Ora os suspende em doces sostenidos, E quando assim varia em seus gemidos, Parece tem mil frautas na garganta. (Para outras frases *vid.* PHILOMELA.)

RUBI. Pyropo. = Accezo, abrazado, inflammado, ardente, igneo, flamigero, precioso, especioso, pomposo, fulgurante, scintillante, radiante, coruscante, brilhante, fulgente, luzente, refulgente, lucido, luminoso, Indico, Eôo, puro, crystallino, duro, rigido, solido, sanguineo, purpureo, rosado. = A pedra que he da braza imagem viva, Da Terra Eôa davida nativa.

RUBOR. Pejo, vergonha, pudor. = Casto, virginal, virgineo, puro, innocente, honesto, modesto, pudico, ardente, improviso, repentino, subito, inopinado, ingenuo, verecundo, bello, formoso, engraçado, purpureo, rosado, rubicundo, accezo, vergonhoso, decoroso, decente, amavel, attractivo.

RUGIDO. Bramido. = Alto, estrondoso, pavoroso, espantoso, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, horrifico, horrivel, horrendo, horrido, horroroso, horrisono, furioso, furibundo, enfurecido, rabido, sanhudo, espumante, irado, faminto, avido, desesperado, impaciente, rouco, feroz, fero. = Do furioso leão vozes estranhas, Que atroão longos valles, e montanhas. Feroz ecco, que os bosques horrorisa, E as feras todas a fugir avisa.

RUIDO. Estrondo, estrepito, rumor, fragor, estampido: *Ou* Alarido, clamor, gritos, brados, vozeria, murmurio, sussurro. (Segundo as diversas accepções em que se tomar.) = Confuso, desordenado, tumultuario, repentino, subito, subitaneo, improviso, inopinado, inesperado, impensado, popular, cego, impetuoso, violento, estrondoso, descomposto, precipitado, despenhado, alto, horrisono. (Para outros epithetos *vid.* nos seus lugares alguns dos Synonimos supra.)

RUINA. Destruição, assolação, desolação, destroço: *Ou* Calamidade, desgraça, infortunio, infelicidade, miseria, desastre, &c. = Grande, grave, summa, total, extrema, lastimosa, lamentavel, deploravel, miseravel, misera, miserrima, calamitosa, fatal, infausta, funesta, lugubre, irremediavel, irreparavel, precipitada, despenhada, impensada, imprevista, inopinada, subita, repentina, subitanea, improvisa, horrida, medonha, horrorosa, formidavel, horrenda, tremenda, horrivel, pavorosa, horrifica, terrifica, espantosa. = Assim como á porfia no empina-

pinado Monte instão cançados lavradores. Por derribar carvalho que provado Já tem ferro, e machados cortadores. A huma, e outra parte elle inclinado ameaça com os ramos superiores, Até que a pouco a pouco obedecendo, Aos golpes com grão damno cahe gemendo. (*Eneid. Portug.* 2.) *Vid.* ESTRAGO, DESTROÇO, e MORTANDADE.

RUMOR. (*Vid.* RUIDO) Fama, vaga. = Dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, publico, disperso, notorio, derramado, manifesto, divulgado, patente, secreto, occulto, maligno, damnoso, pernicioso, infesto, infenso, fatal, funesto, malevolo, injurioso, affrontoso, ignominioso, contumelioso, infame, injusto, indigno, popular, plebeo, iniquo.

RUSTICO. Camponez, colono: *Ou* Grosseiro, agreste, inculto, aspero, horrido, silvestre. = De fero trato, barbaros costumes. O barbaro cultor do agreste campo. Horrido habitador de vil aldea Que com dura fadiga o páo grangea.

S

SABIO. Sciente, douto, perito: *Ou* Prudente, cauto, judicioso. = Sollicito, vigilante, diligente, desvelado, profundo, maduro, sagaz, previsto, provido, prevenido, previdente, circumspecto: *Ou* Egregio, eximio, conspicuo, illustre, insigne, famoso, famigerado, abalizado, assinalado, raro, singular, distinto, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, venerado, venerando, respeitado, immortal, eterno, encyclopedico, universal, maravilhoso, prodigioso, portentoso, admiravel, pasmoso. = Da sabia Deosa Oraculo infallivel, de profundo saber raro portento, Nos Palladios thesouros opulento. De immensa erudição fonte inexhausta, Domador forte da fortuna infausta. Mente illustrada, onde preside ufana Das sciencias a Deidade soberana. Em toda a idade interprete famoso, Que os arcanos reconditos declara Da Deosa, que he de Jove a prole cara. *Vid.* os Synonimos.

SACERDOTE. Puro, immaculado, casto, santo, sacro, respeitavel, respeitado, venerado, venerando, pio, religioso, poderoso. = Da victima divina alto Ministro.

SACRIFICIO. Victima, holocausto. = Publico, solemne, divino, festivo, alegre, celeste, augusto, grato, agradavel, jucundo, thurifero, odorifero, aromatico, fragrante, pingue, cruento, sanguinoso, celebrado, offertado. (Para outros epithetos *vid.* SACERDOTE.)

SAFIRA. Cerulea, azul, celeste, piedosa, especiosa, dura, rigida, rija, solida, pura, immaculada, brilhante, lucida, luzente, luminosa, fulgente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, Indica, Eôa. = Da terra Eôa a pedra peregrina, Que rouba a cor á Esfera crystallina. Empenho da engenhosa Natureza, Emula do diamante na dureza.

SAGACIDADE. Astucia, agudeza, traça. = Subtil, judiciosa, engenhosa, industriosa, penetrante, aguda, astuta, perspicaz, prevista, especuladora, indagadora, investigadora, pesquizadora, descubridora, activa, rara, singular, peregrina, fina, sollicita, vigilante, attenta, cuidadosa, diligente, desvelada, cauta, prudente, provida, destra, prevenida, presentida, previdente: *Ou* Enganosa, enganadora, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fallaz, fementida, simulada, disfarçada. *Vid.* ASTUCIA.

SALMONEO. Soberbo, audaz, temerario, ousado, atrevido, insolente, presumido, impio, estulto, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, fulminado, abrazado, consumido. = De Eolo o filho audaz, que presumira Os raios imitar de Jove irado, E que no horrendo Tartaro se vira Por tão estranha audacia fulminado. Vês acolá Salmoneo ir arrastando, Porque igualar se a Jupiter queria, Quando com veloz carro atravessando Sobre huma ponte de metal corria: De Jupiter o estrepito imitando Dos trovões, imitar-se mal podia, Medira o que ha do centro a altiva ponte, Emulo do abrazado Phaetonte. (*Ulyss.* 4) = Esse soberbo insano, que rodando Pela ponte sobe formidavel, Tentou fingir o raio inimitavel, De Jupiter as forças emulando, Mas de nuvem sulfurea hum fogo horrendo O derribou, com impeto tremendo.

SALOMÃO. Sabio, prudente, poderoso, pacifico, rico, opulento, magnifico, sumptuoso, pomposo, regio, magestoso, pio, religioso, inclyto, famoso, justo, recto. = da Idumea o Monarca religioso, Que levantara a Deos Templo precioso. Da Palestina o principe opulento, De divino saber alto portento. Do profetico Rei prole preclara, Que nas sciencias a todos superara. O filho de David, Rei sabio, e justo, Immortal fundador do Templo augusto. De Israel o pacifico Monarca, Dos mortaes o mais sabio, o mais ditoso, E dos Reis o mais rico, o mais glorioso. O Principe Idomeo, que em thesouro de ouro Fora do mundo attonito adorado, Do saber todo Oraculo affamado, D'altas riquezas singular thesouro (Bernard. Ferreir.)

SALVATICO, *ou* SELVATICO. Silvestre, agreste, rustico, inculto, fero, feroz, as-

perrimo, horrido, indomito, duro (segundo as diversas accepções.)

SANGUE. Purpureo, rubro, fervido, ardente, fervente, quente, calido, tepido, fluido, corrente, derramado, crasso, immundo, sordido, esqualido, negro, torpe, espumante, frio, frigido, gelado, timido, pavido. = O porpureo licor que cerca as vêas.

SANGUE. Geração, ascendencia, familia, progenie, estirpe, prosapia. = Antigo, nobre, illustre, claro, preclaro, esclarecido, puro, generoso, valeroso, heroico, famoso, celebre, distincto, excellente, prestante: *Ou* Vil, infame, duro, humilde, abjecto, vulgar, popular, ignoto, sordido, impuro, maculado, infecto. (*Vid.* alguns dos Synonimos para o uso das frases.)

SANGUINOLENTO. Sanguinoso, sanguineo, cruento, ensanguentado: *Ou* Sanguinario, cruel, barbaro, atroz, impio, inhumano, tyranno. = De sangue humano insaciavel peito. De derramado sangue avida espada.

SANTIDADE. Innocencia, virtude. = Inculpavel, immaculada, pura, celeste, innocente, amavel, exemplar, casta, pudica, humilde, adoravel, adorada, respeitavel, respeitada, veneravel, venerada, veneranda, rara, especial, singular, especiosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, pasmosa, portentosa. = De alma innocente candida pureza. Adoração obediente ás leis supernas. Indissoluvel laço das virtudes. (Os Poetas Christãos a personalisão na imagem de huma Matrona de extremada formosura, vestida de téla de prata, cabellos louros á maneira de fino ouro, e soltos pelos hombros. Póem-na em acção de extatica, elevada da terra, e com os olhos fitos no Ceo. Sobre a sua cabeça pousa huma candida pomba, lançando de si vivos raios, que allumião a dita figura.)

SANTO. Divo. = Immortal, bemaventurado, benigno, piedoso, pio, benefico, propicio, benevolo, illustre, glorioso, insigne, heroico, maravilhoso, prodigioso, portentoso, admiravel, miraculoso, adoravel, adorado, adorando. = Ditoso habitador do Reino eterno. Illustre Capitão da Fé divina, Que immortal piza a Esfera crystallina. Indigete da etherea Monarquia. Illustre Cidadão da Patria. Da Christifera Lei invicto Athleta. *Vid.* INDIGETE, e MARTYR.

SAPIENCIA. Sabedoria. = Alta, sublime, elevada, eminente, mysteriosa, excelsa, preexcelsa, occulta, recondita, secreta, divina, celeste, etherea. (Só lhe damos estes epithetos, e não os que convem a *Sciencia*, porque Sapiencia he só conhecimento de cousas intellectuaes, e divinas.)

SARRACENO. Agareno, Isma-

Ismaelita: *hoje* Mauro, Mauritano, Mouro. = Torpe, vil, infame, perfido, impio, fero, feroz, duro, barbaro, cruel, forte, negro, adusto, torrido, belligero, bellicoso, guerreiro, armado, Syrio, Lybico, Africano. = De Agar, e de Ismael infame filho. Da Christifera turba antigo açoite.

SATURNO. Antigo, vetusto, velho, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, desterrado, voraz, devorante, devorador, cruel, impio, atroz, duro, feroz, tyranno, barbaro, inhumano, aureo. = De Celo, e Vesta o filho, Nume antigo, Que de Titan foi misero inimigo. O Deos de fouce armado, Pai tremendo, Que dos filhos fazia pasto horrendo. De Jupiter o Pai, fausta Deidade, Que teve o feliz sceptro da aurea Idade. (A Mythologia o representa na figura de hum velho de aspecto melancolico, e torpe, com huma grande fouce na máo direita, e hum menino na esquerda, mostrando com a boca querer tragallo. O seu carro he rustico, e puxado por dous touros negros, ou tambem por dous dragões, como escreve Festo Pompeo.)

SATYRA. Picante, pungente, mordaz, insolente, acerba, amara, aspera, asperrima, proterva, maligna, petulante, viva, forte, audaz, atrevida, dissoluta, ousada, licenciosa, injuriosa, affrontosa, vituperosa, ignominiosa, contumeliosa, aggravante, torpe, indigna, iniqua, injusta, escandalosa, invejosa, maledica, vil, infame, mofadora: *Ou* mortal, instructiva, subtil, engenhosa, discreta, aguda, sabia, util, presuasiva, lepida, faceta, jocosa, enfatica, energica, fina, delicada, severa, austéra, grave, morata, antiga. = Da Poesia Romana os saes malignos. De metrico pincel pintura acerba, Que ao vivo exprime a tumida soberba, A sordida lisonja, a vil cubiça, A torpe usura, a barbara injustiça, A fraude astuta, a perfida mentira, E quantos vicios o Cocyto inspira. Dos Vates ferrea penna em sangue tinta, Que com dura irrisão os vicios pinta. Do Cantor Venusino a Musa antiga, Do torpe vicio acerrima inimiga. De acerba Musa liberdade austéra, Que com dente mordaz os máos lacera. (Póde representar-se, como insinua Cesar Ripa, na figura de huma mulher vestida de negro, de cara risonha, mas lasciva, com hum tyrso na máo direita, rematando em aguda ponta, e nelle enlaçada esta letra: *Irridens cuspide figo.* Na esquerda terá huma mascara, para denotar os disfarces, de que se val ás vezes, para ferir mais a seu salvo a determinadas pessoas, encubrindo em allegorias os seus picantes pensamentos.)

SATYROS. Faunos, Sylvanos. = Agrestes, rusticos, incultos, silvestres, montanhezes, de-

deformes, enormes, horridos, hirsutos, sordidos, esqualidos, biformes, bicorneos, cornigeros, semicapros, leves, ligeiros, velozes, rapidos, torpes, lascivos, obscenos, petulantes, insolentes, alegres, errantes, fugitivos, fugazes, timidos, pavidos, saltantes. = Dos bosques as cornigeras Deidades, Do formidavel Pan lascivo povo. Biformes Numes, turba insidiadora, Que o coro das Orcades namora. As bicorneas Deidades petulantes, Pelos fragosos montes sempre errantes A' pesquiza de Nynfas fugitivas, Que de seu torpe amor fogem esquivas. *Vid* FAUNOS.

SAUDADE. Dolorosa, anciosa, penosa, custosa, lacrimosa, tormentosa, afflicta, angustiada, triste, fatal, funesta, funebre, lugubre, funerea, mortal, mortifera, lastimosa, lamentavel, inconsolavel, irremediavel, intima, grande, summa, extrema, intensa, vehemente, forte, excessiva, violenta, solitaria, fina, extremada, amante, amorosa, affectuosa, extrema, desesperada, insopportavel, intolleravel, insoffrivel, inquieta, pensativa, desassocegada, delirante, anhelante, suspirante, queixosa, longa, prolongada, dilatada, extensa, queixosa, longa, prolixa, larga, fiel, candida, sincera, perenne, continua, successiva, assidua, perpetua, eterna, incessante, permanente, firme, constante, immudavel, indelevel, viva, afflictiva, atormentadora, dura, cruel, tyranna, inhumana, barbara, sollicita, desvelada, vigilante, cuidadosa, louca, insana, infeliz, misera, miseravel, miserrima. = Não se sabe apartar quem ama, e pena, E quem nisto he mais fraco, esse he mais forte; A dor da mesma morte he mais pequena, Que quem morre, acaba o mal, que toda a pena Dura co' a vida, sem passar da morte, Maior pena padece o triste ausente, Pois morre de saudade, e morto sente. (*Ulyss.* 5.)

SCENA. Theatro, tablado. = Mentirosa, fallaz, enganosa, enganadora, simulada, fingida, tragica, fatal, funesta, lugubre, funebre, funerea, lastimosa, lamentavel, horrida, horrorosa, horrivel, horrenda, formidavel, espantosa, terrifica, pavorosa, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, lacrimosa, triste, dolorosa: *ou* comica, lepida, faceta, jovial, jocosa, ridicula, graciosa, mimica, satyrica, moral, morata, exemplar, util, proveitosa, instructiva, seria, grave, perigosa, arriscada, damnosa, torpe, vil, immodesta, impura, impudica, deshonesta, lasciva, escandalosa, amorosa.

SCEPTRO. Aureo, precioso, imperioso, absoluto, soberano, despotico, soberbo, altivo, regio, real, augusto, magestoso, dominante, adorado, venerado, respeitado, temido,

decoroso, brilhante, radiante, coruscante, rutilante, lucido, luminoso, fulgente, refulgente, poderoso, herdado, firme, seguro, estavel. = Da Regia mão a poderosa insignia. De augusta mão o aureo distinctivo, De absoluto poder symbolo altivo.

SCIENCIA. Alta, sublime, elevada, eminente, prestante, egregia, conspicua, eximia, excellente, vasta, dilatada, immensa, profunda, inexhausta, encyclopedica, nobre, illustre, immortal, eterna, gloriosa, respeitada, venerada, veneranda, especuladora, investigadora, indagadora, descubridora, inventora, subtil, perspicaz, contempladora, difficil, difficultosa. = Da luz eterna raio derivado. Da ignorancia a alta luz dissipadora. Do juizo mortal segura guia. Da sabia Deosa as immortaes doutrinas. D'alma Minerva as sabias disciplinas. Das sciencias os reconditos arcanos. (*Vid.* SABIO.) Acha-se figurada em alguns Poetas na imagem de huma formosissima Matrona, vestida de azul celeste, para denotar que no Ceo teve a sua origem. Pozerão-lhe azas na cabeça, na mão direita hum claro espelho, e na esquerda hum triangulo, e sobre hum lado delle huma bola, a fim de significar, que a sciencia verdadeira não tem contrariedade de opiniões, assim como o mundo não tem contrariedade de movimento. (*Vid.* Cesar Ripa.)

SCYLLA, e CARYBDES. = Infames monstros dous, que as nãos cercando, He força em hum cahir, outro evitando, sem que vença valor, baste cautela, Nem apressado curso a remo, e véla. (*Carybdes.*) Sorvia o mar Carybdes temerosa Tão veloz, que esgotallo parecia, E entre espumantes ondas a arenosa Praia no fundo feio descubria; Depois o vomitava tão furiosa, Que o açoitado rochedo estremecia: Voragem formidavel, em que o Averno Acha em mil naufragrantes pasto eterno. (*Scylla.*) Scylla o direito lado a embravecida, Carybdes tem o esquerdo, e n'um momento, Já as vastas ondas sorve, já impellida Com ellas fere o alto Firmamento: Mas Scylla entre huns escolhos escondida, Abrindo a boca com furor violento, As nãos a seus cachopos arrebata, Aonde de improviso as desbarata. O rosto de homem tem, e de donzella Mostra fora o formoso, e branco peito, Em fim figura humana só té áquella Parte que esconde o natural respeito, E para que agil pelas aguas entre, Tem cauda de delfim, de lobo o ventre. (*Eneid. Portug.* 3.)

SEARA. Messe. = Copiosa, rica, abundante, frugifera, fecunda, liberal, prodiga, risonha, alegre, fausta, fertil, aurea, loura, verde, madura, sazonada, desejada, suspirada, appetecida, opima, vasta, dila-

ta-

tada, immensa, cegada, ondeante, fluctuante. = De Ceres as frugiferas riquezas. Da terra liberal aureas espigas, Fruto alegre das rusticas fadigas. Do avaro camponez grata colheita. Do fausto Estio dadiva benigna. Alegria das aridas campinas, Doce prazer dos avidos colonos. Da sollicita Ceres caros frutos. A loura sementeira, messe opima, Que á frugifera Ceres mais estima.

SECULO. Longo, dilatado, passado, preterito, vindouro, tardo, lento, futuro, presente, antigo, vetusto, feliz, fausto, venturoso, ditoso, aureo, dourado, triste, fatal, funesto, calamitoso, desgraçado, infeliz, sabio, literario, douto, culto, polido, barbaro, ignorante, ignaro, ferreo, rude, rustico, cego, inculto, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, guerreiro, Mavorcio, heroico, victorioso, triunfante, glorioso, memoravel, famoso, saudoso, celebre, celebrado, celeberrimo. = Vinte famosos lustros são passados. Já de annos cem se completara o giro. Vinte vezes de Febo a chamma clara Já as Sidereas Esferas visitara. Já de decennios dez seu curso lento O tempo enchera, e em novo giro entrara. (*Academ. dos Singular.*)

SEDE. Ardente, ignea, abrazada, fervida, arida, secca, anhelante, avida, cubiçosa, rabida, impaciente, forte, vehemente, insaciavel, sequiosa, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, molesta, estiva, acerba, aspera, asperrima, abrazadora, importuna, violenta, afflictiva, anciosa, avarenta, ambiciosa, avara. = Vehemente ardor das aridas entranhas. Das seccas fauces avida aspereza, Que de Tantalo iguala a acerba pena. De afflicto peito asperrima secura, Que presume esgotar fonte perenne, Que farta campos opulenta, e pura. Peito abrazado, mais que ardente Estio, Receia que ao beber lhe falte o rio. = Eisque prodiga chuva já baixando, Das celestes moradas enviada As aridas entranhas alegrando, Dá novo alento á gente fatigada: Quem os olhos primeiro está saciando, Quem a bebe em mãos junta reprezada, Qual banha a cara, qual o corpo molha, Qual faz que o vaso a melhor uso a colha. = Como talvez se na Estação estiva Baixa do Ceo a chuva desejada, De aves logo se vè turba excessiva, E com rouco murmurio he festejada: Todas molhão as pennas, nem se priva Alguma de ficar n'agua banhada, E lá onde mais funda estar succede, Mergulha, por matar a ardente sede. (*Tasso Portug.*)

SEDE. Ardor, desejo, ancia, amor, appetite, vontade, cubiça, avareza, ambição. = Louca, insana, cega, impetuosa, precipitada, indomita, indomavel, desenfreada, furiosa, furibunda, insaturavel, excessiva, desmedi-

dida, inquieta, sollicita, continua, perenne, viva, licenciosa, atormentadora, devoradora, voraz, intensa, constante, perpetua, viciosa, escandalosa. (Para outros epithetos *vid.* SEDE supra.)

SEDIÇÃO. Alboroto, discordia, levantamento, motim, tumulto, conjuração, rebellião, bando, partido. = Popular, plebea, violenta, impetuosa, vehemente, desordenada, confusa, vingativa, perfida, infiel, infida, traidora, rebelde, indomita, desenfreada, indomavel, precipitada, furiosa, sanguinolenta, cruenta, subita, inopinada, subitanea, improvisa, repentina, enesperada, impensada, imprevista, lamentavel, lastimosa, calamitosa, procellosa, tempestuosa, furibunda, tumultuosa, conjurada, fatal, funesta, mortifera, infensa, infesta, maligna, insolente, vil, infame, nefanda, nefaria, detestavel, abominavel, execranda, terrifica, pavorosa, formidavel, horrifica, horrenda, horrorosa, horrivel, poderosa, engrossada, armada, insuperavel, invencivel, dissipada, profligada, debellada, derrorada, destruida, desbaratada, castigada, punida, socegada, aplacada, serenada, apaziguada, pacificada, acalmada, domada, refreada, submettida, subjugada, abatida, reprimida, supprimida. = Improvisa borrasca tumultuosa Da turba popular sempre queixosa. Da popular discordia o feroz verto, Que causa mil estragos n'um momento. Da infiada plebe, subita mudança, Em que periga a publica bonança. Do descontente vulgo acção traidora, De mortiferos males precursora. Monstro que o Reino de Plutão vomita, E que desordens mil no mundo excita. Da vingativa Alecto horrivel aborto. De cem cabeças hydra formidavel, De sangue humano sempre insaturavel. Do povo revoltoso, armada ira Das promptas armas, que o furor lhe inspira. Qual o pobre ribeiro que yogando, Se vai de mil regatos engrossando, Até que chega a ser rapido rio, Tal he a sedição do vulgo impîo. (*Tasso.*)

SEGREDO. Arcano. = Alto, sagrado, profundo, intimo, recondito, escondido, occulto, fiel, mysterioso, grave, importante, ponderoso, inviolavel, incommunicavel, incorrupto, impenetravel, inaccessivel, revelado, estragado, publicado, declarado, descuberto, publico, manifesto, patente, communicado, sabio, divulgado, derramado, violado, perdido. = Delicado. Cam. Sonet. 2. *Farei que Amor a todos avivente, Pintando mil segredos delicados, Brandas iras, suspiros magoados, Temerosa ousadia, e pena ausente.* = Apezar da sollicita cautela O tempo indagador em fim revela.

SEGURANÇA. Perigosa, firme, certa, verdadeira, incerta,

ta, falsa, fementida, fingida, contrafeita, real, segura, facil, inconstante, infiel, fraca, dada, provada, forte. Cam. Sonet. 15. *Olhai de que esperanças me mantenho! Vede que perigosas seguranças! Pois nam temo contrastes, nem mudanças, Andando em bravo mar perdido o lenho.* Sonet. 22. *Mas dou-vos esta firme segurança, Que posto que me mate o meu tormento, Por aguas do eterno esquecimento Segura passará minha lembrança.*

SEGURE. Bipenne. = Ferrea, grave, pezada, robusta, aguda, atroz, dura, feroz, cruel, barbara, tyranna, impia, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, vingativa, mortifera, homicida, fatal, funesta, funerea, mortal, curva, Scythica, Consular, Senatoria.

SELVA. Mato, *ou* mata, bosque, espessura, floresta. (Para os epithetos, e frases *vid.* qualquer destes Synonimos.)

SEMBLANTE. Fronte rosto, aspecto. = Bello, formoso, gentil, lindo, engrassado, attractivo, encantador, feio, torpe, enorme, medonho, deforme, alegre, risonho, triste, lugubre, melancolico, funesto, lacrimoso, doloroso, livido, macilento, languido, exangue, desmaiado, desfallecido, attenuado, pallido, lastimoso, grave, circumspecto, carregado, tetrico, austéro, severo, doce, suave, jucundo, aprazivel, brando, benigno, affavel, piedoso, terno, benefico, clemente, compassivo, enternecido, feroz, atroz, irado, furioso, furibundo, cruel, ameaçador, duro, fero, barbaro, placido, tranquillo, sereno, socegado, pacifico, animoso, destemido, valeroso, impavido, intrepido, ousado, atrevido, soberbo, arrogante, insolente, altivo, cobarde, timido, pavido, humilde, abatido, modesto, honesto, casto, pudico, pudibundo, innocente, lascivo, obsceno, libidinoso, immodesto, impuro, impudico. = O formoso semblante se ostentava, Qual nevado alabastro peregrino, Cada face huma rosa retratava; Quando florece com primor mais fino: A' mesma Citherea assim aggrava, Bem como á noite o astro matutino; Se fronte tão gentil Apelles vira, Essa Grega fatal nella exprimira.

SEMEAR. = A semente espalhar ao fertil campo. Mandar á terra a liberal semente, Que dará na sazão fruto obediente. Lança a semente o camponez cançado A' terra, que rasgara o ferreo arado, Para augmentar de Ceres os thesouros, Que darão liberaes os campos louros.

SEMENTE. Fertil, fecunda, frutifera, frugifera, liberal, prodiga, generosa, pingue, derramada, espalhada, espargida, dispersa, pullulante, tenue, subtil, operosa, sollicita, diligente, radicada, arraigada, tarda, lenta, prompta, officiosa, obedien-

-diente, sepultada, enterrada, morta, resurgida, renascente, viva, florente, florida, florecente, viçosa, transformada.

SEMIDEA. Linda, pura, divina, poderosa, potente, formosa, brilhante, resplandecente, alta, severa, grave, respeitavel, famosa. Cam. Sonet. 10. *Mas esta linda, e pura Semidea, Que como o accidente em seu sugeito, Assi com a Alma minha se conforma.*

SEMIDEOS. Heróe. = Illustre, insigne, claro, preclaro, esclarecido, prestante, celebre, celebrado, famoso, feliz, ditoso, deificado, fabuloso, antigo, vetusto. (*Vid.* HEROE.) = De Deos, e de mortal a mixta prole, Ao Ceo por claros feitos trasladada.

SEMPRE. Perpetuamente, eternamente, perennemente, continuamente. = Em todo o giro da futura idade. Em toda a successão do tempo vario. Em quanto astros no Ceo resplandecerem, em quanto os rios para o mar correrem. Em quanto illustrar Febo a etherea Esfera, E flores produzir a Primavera. Em quanto o mar cingir a vasta terra, E a luz brilhar, que as trevas vís desterra. Em quanto se mover no eixo eterno O Olympo ao moto do poder superno. Em quanto Febo repousar cançado No regaço de Thetis reclinado, E a roxa Aurora o despertar do somno, Para subir de novo ao igneo throno. = Em quanto respirar o grande Eólo, E os rios forem para o mar profundo, Em quanto apascentar o largo Polo as Estrellas, e o Sol der luz ao Mundo, Onde quer que eu viver, com fama, e gloria Viveráõ teus favores na memoria. (*Eneid. Portug.* 1.)

SENHOR. Despotico, absoluto, soberano, supremo, alto, regio, augusto, benigno, clemente, affavel, benefico, benevolo, brando, piedoso, pio, aspero, asperrimo, duro, acerbo, rigido, rigoroso, severo, austéro, tyranno, impio, inhumano, iniquo, barbaro, cruel, atroz, feroz, impiacavel, inexoravel, violento, munifico, liberal, generoso, magnifico, grandioso, provido, cauto, sollicito, vigilante, desvelado, recto, justo. *Vid.* REI, &c.

SENHOREAR. Dominar, imperar, reinar, governar. = As redeas sustentar d'alto dominio. Reger como senhor imperio immenso. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

SENHORIO. Reino, Imperio, dominio, mando, Estados: *Ou* Jurisdicção, authoridade. (*Vid.* nos seus lugares os Synonimos.)

SENTIMENTO. Pena, dor, paixão, magoa, tristeza, pezar, afflicção, martyrio, tormento, lastima, angustia, agonia. = Grande, pequeno, vivo, penetrante, pungente, doloroso, fero, mortal, agudo, agudissimo, funebre, triste, sau-

saudoso, cruel, tyranno, fatal, aspero, esquivo, duro, interior, intenso, activo, antigo, novo, renovado, dobrado, acrescentado, multiplicado, diminuido, alliviado, disfarçado, forte, fraco, honesto, geral, particular, especial, singular, humano. Cam. Sonet. 11. *Passo por meus trabalhos tam isento De sentimento grande, nem pequeno, Que só por a vontade com que pena Me fica Amor devendo mais tormento.* Sonet. 12. *De vós me aparto, ó vida, e em tal matança Sinto vivo da morte o sentimento: Nam sei para que he ter contentamento, Se mais ha de perder quem mais alcança!* (Para os epithetos *vid.* os Synonimos nos seus lugares.) = Golpe no coração, martyrio d'alma. (Violante do Ceo.)

SENTINA. Cloaca. = Sordida, torpe, esqualida, immunda, corrupta, fetida, putrida, pestilente, pestifera, hedionda.

SENTINELLA. Vigia, atalaya, guarda. = Vigilante, attenta, desvelada, sollicita, cuidadosa, diligente, observadora, fida, fiel, nocturna, impavida, intrepida, firme, constante. *Vid.* ATALAYA.

SENTIR. Doer-se, lastimar-se, queixar-se, affligir-se, agoniar-se, angustiar-se, magoar-se, entristecer-se, penalizar-se, condoer-se: *Ou* Perceber, entender, conhecer.

SENTIR. Parecer, opinião, sentimento, juizo, voto. = Commum, geral, universal, sabio, judicioso, prudente, maduro, justo, recto, vario, diverso. *Vid.* JUIZO.

SEPARAÇÃO. Apartamento, ausencia, retiro: *Ou* Divisão, desunião, divorcio. = Penosa, custosa, dolorosa, lacrimosa, saudosa, violenta, triste, infausta, funesta, fatal, luctuosa, lugubre, funebre, funerea, mortal, mortifera, longinqua, remota, indispensavel, inevitavel, intolleravel, insopportavel, insoffrivel, atormentadora, afflictiva, inconsolavel, forçada, forçosa, dura, atroz, cruel, tyranna.

SEPULCRO. Tumulo, mausoléo, monumento, sepultura. = Marmoreo, esculpido, ornado, adornado, precioso, sumptuoso, magnifico, magestoso, regio, augusto, pomposo, soberbo, altivo, arrogante, vão, vaidoso, triste, melancolico, lugubre, funereo, luctuoso, funebre, fatal, funesto, frio, tenebroso, escuro, caliginoso, perenne, eterno, saudoso. = Deposito fatal de cinzas frias. D'alto sepulcro maquina vaidosa. Urna funesta, de soberbas cinzas. Da Libitina eterno domicilio. Do immundo pó morada sempiterna. Posthuma pompa da vaidade humana. Silencio sepulcral, socego acerbo, Onde inda ostenta pompa o vão soberbo. = Levantou-se huma maquina soberba, Monumento fatal de angustia acerba, De hum claro Heróe deposito sublime, Que mudamente eterna dor exprí-

prime. De mil cyprestes lugubres cercado Será dos caminhantes respeitado; Das Elysias regiões as grandes almas Aqui ornallo virão de illustres palmas, Que regarão com lagrimas diffusas O triste Apollo, as lastimadas Musas, A acção dos impios fados detestando, E ao grande Heróe qual Numen respeitando.

SEPULTAR. Enterrar. == Mandar á terra o sordido cadaver. Encerrar em piedosa sepultura O despojo fatal da morte dura. Cubrir o corpo de piedosa terra. Restituir á terra o corpo exangue. Ao cadaver fazer extremas honras. (Tirado de diversos Poetas.)

SEPULTURA. Jazigo, tumba, cova, tumulo. (Para os epithetos *vid.* SEPULCRO.)

SERAFIM. Celeste, celestial, ethereo, sidereo, alto, sublime, supremo, ardente, accezo, inflammado, abrazado, igneo, amante, amoroso. == Do alto coro da alada Jerarquia Ministro da mais nobre primazia. Proximo ao thono do Monarca eterno. Dos Angelicos Coros luz primeira, Ardente chamma, que amorosa filha He da divina luz, que nos Ceos brilha. *Vid.* ANJO.

SEREAS. Equoreas, marinhas, ceruleas, undosas, fluctivagas, undivagas, limosas, humidas, banhadas, nadadoras, leves, ligeiras, rapidas, velozes, canoras, brandisonas, sonoras, doces, suaves, melodiosas, melancolicas, harmoniosas, musicas, jucundas, gratas, attractivas, encantadoras, alegres, risonhas, festivas, fallazes, perfidas, traidoras, insidiosas, enganosas, enganadoras, dolosas, fraudulentas, fementidas, bellas, formosas, torpes, deformes, monstruosas, escamosas, Acheloidas, Siculas, Tyrrenas. == Do mar Tyrreno os monstros fementidos, Que são fatal enleyo dos ouvidos, De Acheloo, e Caliope as sonoras Filhas, Do salso argento habitadoras, Do fraudulento mar doce perigo. As Siculas donzellas nadadoras, aos incautos baixeis sempre traidoras, Que quando com a voz, e lyra encantão, Hum naufragio imminente aos nautas cantão. Do lenho undoso, as remoras canoras. Partenope, e as Irmãs, turba insidiosa, De fronte feminil, cauda escamosa, com que nadão no pelago Tyrreno. == Era hum Ilheo terrivel, e encuberto, De naufragantes mil sepulcro certo, Habitação fatal das Irmãs, claras Na doce voz, na tyrannia raras. Ellas com brando, e fementido accento Formavão tão suave melodia, Que attrahião a si com duro intento Ao navegante incauto que as ouvia; Da Parca era sua voz fero instrumento, Que morte dava com doçura impia: A não se usar de traça, de que o vago Astuto Grego usou, he certo o estrago.

SERENIDADE. Tranquillida-

dade, socego, descanço, calma, paz. = Alegre, risonha, fausta, doce, branda, suave, grata, agradavel, amavel, jucunda, pacifica, attractiva, benigna, benefica, propicia, firme, segura, estavel, constante, inalteravel, perenne, perpetua, immutavel, permanente, eterna, celeste, etherea.

SERIE. Ordem. = Justa, recta, devida, ajustada, ordenada, regulada, perfeita, distincta, sabia, cauta, prudente, judiciosa, permanente, estavel, eterna, firme, perpetua, segura, perenne, immutavel, inalteravel, fixa, estabelecida, continua, successiva, dilatada, longa, larga, numerosa, vasta.

SERPENTE. Serpe. = Venenosa, lethal, lethifera, mortifera, infensa, infesta, damnosa, maculosa, manchada, maculada, pintada, cerulea, escamosa, cristada, reptil, lubrica, sinuosa, enroscada, tortuosa, sibilante, Lybica, mordaz, horrida, horrisona. = Silva a feroz serpente ardendo em ira, E hum venenoso halito respira; As conchas encrespando reluzentes, E raivosa apertando os negros dentes, Alça o pescoço, a aguda cauda esgrime, E com salto improviso prende, e opprime O atrevido aggressor, que n'um momento Em mil voltas ligado perde o alento. (Para outros epithetos *vid.* DRAGÃO.)

SERRA. Serrania, penedia. = Alta, elevada, eminente, sublime, fragosa, alcantilada, aspera, asperrima, horrida, inculta, inaccessivel, nevada, gelada, frigida, gelida, alpestre, silvestre, agreste, intractavel, arida, esteril, infecunda, saxosa, marmorea. *Vid.* MONTE.

SERRANA. Montanheza. = Bella, formosa, linda, gentil, engraçada, loura, rosada, simples, sincera, innocente, candida, pura, casta, pudica, honesta, modesta, esquiva, vergonhosa, pudibunda, pobre, misera, inculta. = Cam. Sonet. 29. *Sete annos de Pastor Jacob servia Labam, Pae de Raquel, serrana bella; Mas nam servia ao Pai, servia a ella, Que a ella só por premio pertendia.* *Vid.* PASTOR.

SERRANO. Montanhez. = Rustico, inculto, selvatico, alpestre, agreste, silvano, silvestre, rude, ignaro, duro, aspero, horrido, hirsuto, incançavel, laborioso, sordido, esqualido, negro, adusto, crestado, robusto, membrudo, reforçado, sollicito, provido, diligente, bruto, fero, barbaro, indomito, indocil, indomavel. *Vid.* MONTANHEZ.

SERVIDÃO. Cativeiro; escravidão. = Aspera, asperrima, acerba, miseravel, misera, miserrima, dura, tyranna, barbara, cruel, impia, iniqua, ferrea, insopportavel, insoffrivel, intoleravel, penosa, custosa, dolorosa, lastimosa, lamentavel, calamitosa, triste, funesta, grave, pezada, lugubre, fatal, longa, larga, prolixa, pro-

prolongada, dilatada, antiga, perpetua, perenne, eterna, lacrimosa, queixosa, laboriosa, desgraçada, infeliz.

SERVO. Escravo, cativo. = Fiel, fido, leal, humilde, abjecto, desprezado, vil, infame, sollicito, attento, cuidadoso, desvelado, vigilante, diligente, obediente, prompto, habil, agil, pobre, sordido, misero, miserrimo, miseravel, soffredor, paciente, officioso, laborioso, infeliz, desgraçado, lastimoso. = Misero que cadeas arrastrando, De seu fado cruel se vai queixando. Desgraçado cativo em seu desvelo, Que recebe por premio atroz flagello: Sem nunca a fronte ver da sorte amiga, O seu descanço he só nova fadiga. Gemendo em jugo acerbo ao Ceo se queixa, Mas o Ceo se faz surdo á dura queixa. *Vid.* CATIVO.

SETEMBRO. Frutifero, fertil, fecundo, liberal, generoso, prodigo, abundante, copioso, rico, opulento, pampinoso, pomifero, alegre, fausto, risonho, frugifero, doce, suave, aprazivel, jucundo, grato, brando, amoroso. = Setimo mez no computo Romano, Riqueza liberal do prodigo anno. Mez de Pomona, e Baccho alta alegria, Que iguala a doce noite ao brando dia. *Vid.* OUTONO, e MEZ para a Iconologia.

SETTA. Frecha. = Rapida, ligeira, veloz, acelerada, arrebatada, aligera, volante, leve, alada, despedida, vibrada, aguda, penetrante, mortal, mortifera, lethal, lethifera, fatal, funesta, funerea, sinistra, infensa, infesta, inimiga, vingativa, vingadora, venenosa, hervada, maligna, homicida, inevitavel, aspera, acerba, traidora, invisivel, aurea, dourada, Parthica, Scythica, Getica, barbara. Da prenhe aljava o ferro fraudulento, Que no curso veloz excede o vento. Volatil ferro, perfido homicida, Que de longe faz tiro á incauta vida. *Vid.* FRECHA.

SEVERIDADE. Rigor, aspereza, austeridade. = Dura, acerba, inclemente, inexoravel, implacavel, indocil, indomita, indomavel, inflexivel, aspera, asperrima, austéra, rigida, rigorosa, circumspecta, atroz, tetrica, odiosa, ingrata, justa, recta, grave, veneranda, respeitosa, veneravel, regia, augusta, magestosa, soberana, respeitada, venerada, temida, formidavel, tremenda, terrifica, horrifica. (Nos Antigos se acha representada na imagem de huma Matrona de grave aspecto, ornada de vestiduras reaes, e coroada de louro, diadema dos Imperadores antigos de Roma. Na mão direita lhe punhão hum sceptro, estimulando com elle hum feroz tigre á carreira; a esquerda lhe armavão de hum punhal com a ponta posta sobre huma pedra cubica, symbolo sabido da constancia, e firmeza.)

SE-

SEVERO. Rigoroso, rigido, aspero, austéro, acerbo, duro, tetrico, inclemente, inexoravel, implacavel, inflexivel, circumspecto, indomito, indomavel, indocil, justiçoso. = Do rigido Catão emulo peito. Da dura Astrea adorador acerbo. Imagem do tremendo Rhadamanto, cujo asperrimo aspecto infunde espanto.

SEVICIA. Crueldade, barbaridade, atrocidade. = Ferina, inhumana, inaudita, desusada, estranha, insolita, impia, cega, rabida, violenta, furibunda, desatinada, insana, dura, fera, atroz, feroz, cruel, barbara, tyrannica, tyranna, horrorosa, horrida, horrenda, horrifica, espantosa, extraordinaria, rara, singular, extrema, desmedida, enorme, excessiva, nefanda, detestavel, abominavel, execranda, nefaria. = Insolita fereza de alma impîa. De coração ferino atroz arrojo. Acção que as mesmas feras espantara. Sentimentos crueis de iniquo peito, De odio infernal abominado effeito. Acção que a humanidade escandaliza, E a mesma Natureza se horroriza. Desatino cruel, feito malvado, Pelas Avernaes Furias inspirado.

SIBYLLA. Antiga, vetusta, casta, pudica, fatidica, presaga, sabia, venerada, veneranda, inflammada, delfica, Febea, Apollinea, formidavel, tremenda. = Aquella que os Oraculos escuros Escrevia dos seculos futuros. (Forão dez as Sibyllas; mas as principaes que celebra a Poesia, são a *Cumana* chamada *Deiphobe*, que profetizou em Italia: a *Tyburtina* chamada *Albunea*, e a *Cumea* na Asia chamada *Amalthea.*)

SICILIA. Celebre, famosa, equorea, undosa, rica, opulenta, fertil, frugifera, fecunda. = Do Lilybeo as asperas montanhas, Que nas vastas flammigeras entranhas De Eolo, e de Vulcano o imperio encerrão. As Trinacrias campinas generosas, De cujas fertilissimas espigas As Provincias da Europa são formigas. (Gongora) De Sicilia o triforme Promontorio, Onde por bocas horridas respira O ardente Averno formidavel ira. As Siculas montanhas que ama Ceres, De riqueza frugifera abundantes, Vulcania fragoa de armas fulminantes.

SILENCIO. Alto, profundo, longo, secreto, fiel, fido, amigo, mudo, tacito, taciturno, nocturno, soporifero, placido, tranquillo, sabio, judicioso, cauto, acautelado, prudente, honesto, modesto, reverente, respeitoso, opportuno, discreto, ignorante, ignaro, estulto, estolido, fatuo, nescio, insano, intempestivo, indiscreto, obediente, paciente. = Grato silencio, soledade amena, Socego de paixões sempre remoto, Gozo de sabios, de ignorantes pena, Declarado inimigo do alboroto, Serenidade que a virtude ensina, Sabia linguagem, que em mudez doutrina. (D. Francisc.

Ma-

Manoel.) (Os Gregos, e Romanos o figuraváo na imagem de hum velho com todo o rosto cuberto até á boca, e só mostrando a longa canicie da barba, para denotarem, que com todo o rosto se póde fallar, por via de diversos tregeitos. Na máo direita lhe punháo hum ramo de pessegueiro com seus frutos, arvore consagrada a Harpocrate, e a Angerona, deoses do silencio. Junto delle punháo algumas aves nimiamente palreiras, e todas com pedrinhas nos bicos, em sinal de que suspendiáo a sua natural loquacidade.) *Vid.* Cesar Ripa.

SILVO. Serpentino, viperino, alto, agudo, horrisono, terrifico, horrifico, formidavel, horrendo, espantoso, horrido, pavoroso, horrivel, tremendo, horroroso, estrondoso, medonho, irado, furioro, furibundo, enfurecido.

SIMULACRO. Estatua, figura, imagem, effigie. = Esculpido, lavrado, marmoreo, aureo, ligeiro, venerado, venerando, veneravel, adorado, adoravel, respeitado, respeitavel, vivo, expressivo, semelhante, illustre, insigne, famoso, celebre, celeberrimo, perfeito, completo, primoroso, raro, singular, peregrino, polido, delicado, perpetuo, eterno, perenne, váo, vaidoso, soberbo, pomposo, magnifico, regio, magestoso, augusto, antigo, vetusto, Grego, Romano. *Vid.* ESTATUA.

SINCERIDADE. Singeleza, lizura, simplicidade, ingenuidade, innocencia, candura, *ou* candidez. = Patente, manifesta, verdadeira, núa, amavel, attractiva, benigna, prudente, affavel, risonha, pura, innocente, aurea, candida, simples, cara, amada, suave, jucunda, grata, agradavel, liza, singela, ingenua. = Do fingimento acerrima inimiga. A dolosas palavras sempre adversa. Em cada pensamento, voz, ou gesto Hum peito mostra á fraude sempre infesto. (Costumáo personalizar-se na figura de huma formosa Virgem, vestida de ouro sem outro algum enfeite, com hum coração na máo direita, e com a esquerda acariciando huma candida pomba.)

SINCERO. Candido, simples, innocente, ingenuo. = Nescio nas artes que a fallacia ensina, fraudulentas idéas abomina. De artes dolosas animo inimigo. Reliquias da innocente idade de ouro. Illustre peito, onde a verdade habita.

SINGULAR. Unico, raro, extraordinario, peregrino, insolito, estranho, inaudito, desusado: *Ou* Excellente, eximio, prestante, distincto, insigne, summo, egregio, conspicuo, incomparavel, inimitavel, especial, especioso.

SINGULARIDADE. Raridade, excellencia, particularidade, especialidade, especiosidade, distincçáo. = Altiva, soberba, arrogante, orgulhosa, vai-

vaidosa, desvanecida, pasmosa, espantosa, admiravel, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, notavel, assinalada, famosa, celebre. (Para outros epithetos *vid.* SINGULAR.)

SISYPHO. Tartareo, Estigio, Cocytio, Infernal, misero, infeliz, miseravel, desgraçado, miserrimo, incançavel, incessante, inquieto, sollicito, diligente, affamado, desasocegado, impaciente, impio, iniquo, malvado, maligno, infenso, infesto, insidioso, atroz, duro, barbaro, inhumano, cruel, tyranno. = De Eolo o filho roubador famoso, Condemnado no Averno rigoroso A levar sobre o dorso a excelsa penha Marmoreo pezo, que subido apenas, Com veloz queda logo se despenha; Desce outra vez o misero a buscallo, E o penedo fallaz torna a enganallo, E desta lida nas atrozes penas, Já subindo a montanha, já descendo, Padece sem cessar supplicio horrendo.

SITIO. Assedio, cerco, bloqueyo. = Forte, reforçado, bellico, bellicoso, belligero, Mavorcio, armipotente, poderoso, apostado, disputado, longo, dilatado, prolongado, prolixo, sanguinoso, sanguinolento, cruento, invencivel, inexpugnavel, insuperavel, estreito, apertado, fatal, funesto, mortifero, infenso, infesto, inimigo, lastimoso, lamentavel, obstinado, pertinaz, duro, violento, firme, constante, formidavel, terrifico, pavoroso, horroroso, horrifico.

SOBERANIA. Magestade, realeza, despotismo = Absoluta, independente, regia, real, augusta, magestosa, despotica, imperiosa, venerada, veneranda, respeitavel, respeitada, respeitosa, summa, suprema, excelsa, eminente, sublime, alta, elevada, poderosa, altiva, arrogante, soberba. *Vid.* MAGESTADE.

SOBERBA. Altivez, fausto, arrogancia. = Jactanciosa, ostentadora, ufana, vaidosa, desvanecida, presumida, presumptuosa, desprezadora, inchada, inflada, tumida, arrogante, altiva, vá, louca, nescia, fatua, insana, ambiciosa, insaciavel, estolida, estulta, audaz, temeraria, ousada, atrevida, orgulhosa, odiosa, aborrecida, nefaria, nefenda, detestavel, abominavel, execranda, soberana, imperiosa, violenta, precipitada, furiosa, impetuosa, cega, Tartarea, Infernal, Avernal, Luciferina, indomita, indomavel, indocil, impaciente, insolente, proterva, perversa, maligna, iniqua. = De gloria vá espirito ambicioso. Da vil soberba os elevados fumos. Da humanidade a barbara tyranna, Que mundos mil atropella ufana. Monstro execrando, indocil sempre ao freio, Aborto infame do Tartareo seio. (Nos Poetas antigos a achamos personalizada na imagem de huma mulher pomposamente vestida de purpura, coroada de ouro, de

de aspecto altivo, e carregado, gesto imperioso, e olhando para hum espelho, que tem na máo direita. Com a esquerda affaga a hum pavão, symbolo antigo, e sabido da soberba.) *Vid.* ARROGANCIA.

SOBERBO. Altivo, arrogante, imperioso, elevado, soberano. = Vanglorioso, vil, infame, desprezado, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, torpe, indigno, ridiculo, malvado, vicioso, desenfreado. (Outros epithetos tirem-se de SOBERBA.)

SOBERBO. Magnifico, sumptuoso, esplendido, precioso, regio, augusto, magestoso, pomposo, grandioso, apparatoso, rico, opulento.

SOCCO. Comico, humilde, baixo, plebeo, popular, vulgar, abjecto, scenico, theatral, mimico, ridiculo, faceto, lepido, rustico, Romano.

SOCEGADO. Descançado, placido, tranquillo, sereno, quieto: *Ou* Applacado, abrandado, mitigado, domado, amansado (segundo as diversas accepções)

SOCIO. Companheiro. = Fiel, fido, leal, inseparavel, unido, amigo, caro, grato, doce, suave, jucundo, unanime, constante, firme, immudavel, antigo, amante, candido, sincero, amado, amavel.

SOCCORRO. Auxilio, adjutorio. = Prompto, forte, poderoso, amigo, presente, effectivo, benigno, benefico, propicio, piedoso, opportuno, esperado, desejado, appetecido, impensado, inesperado, subito, subitaneo, inopinado, improviso, repentino, mutuo, alliado, militar, bellico, guerreiro, armado, bellicoso, Mavorcio, belligero, belligerante, jucundo, grato, suspirado, tardo, lento, debil, fraco, imbelle, inerte, inepto, inhabil, invencivel, insuperavel, invicto, formidavel, terrifico, tremendo, espantoso, celeste, divino, etheeo, humano, terreno. *Vid.* AUXILIO.

SOFFRIMENTO. Tolerancia, paciencia. = Invicto, invencivel, varonil, heroico, constante, immovel, inalteravel, forte, raro, singular, insolito, sereno, tranquillo, placido, pasmoso, admiravel, impavido, intrepido, vencedor. = Cansado, doce, leve. Cam. Sonet. 7. *Louvado seja Amor em meu tormento, Pois para passatempo seu tomou Este meu tam cansado soffrimento.* Sonet. 8. *A vista, que em si mesma num se atreve, Por se certificar do que alli via, Foi convertida em fonte, que fazia A dor ao soffrimento doce, e leve* = Invictas armas contra o fado iniquo. Crysol que apura o ouro das virtudes. Das grandes almas immortal adorno. (*Vid.* PACIENCIA.) (Os Gregos o figuraváo na imagem de hum homem de animoso aspecto, e corpo robusto, posto em pé, e descalço sobre hum aspero silvado, com as máos prezas a hum rochedo,

e

e delle cahindo agua gotta e gotta sobre as algemas.)

SOL. Febo, Titan. = Aureo, dourado, igneo, ardente, accezo, inflammado, ignifero, fervido, flamifero, estivo, lucido, claro, luzente, puro, luminoso, fulgente, refulgente, brilhante, nitido, radiante, rutilante, scintillante, coruscante, fulgurante, resplandecente, almo, creador, benigno, benefico, benevolo, fausto, propicio; suave, brando, amigo, flavo, louro, punicio, purpureo, rosado, bello, formoso, pomposo, magestoso, novo, nascente, resurgido, despertado, sollicito, vigilante, desvelado, diligente, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, languido, exangue, desmaiado, eclipsado, morto, cadente, precipitado, nebuloso, offuscado, tenebroso, caliginoso, escurecido, languente. = O Luzeiro diurno, Estrella fausta, De sempiterna luz fonte inexhausta. Do refulgente carro o accezo Auriga, Que o mundo chama á solita fadiga. A creadora Luz da etherea Esfera, Que nos Orbes fogosa reverbera. O Titaneo Planeta, rocha ardente, Das trevas victorioso combatente. Brilhante gala do sidereo assento. Immenso resplandor da etherea mole. De ambos os Orbes o immortal Luzeiro. Principe da siderea Monarquia. Do claro dia o lucido Monarca, que com seus raios o Universo abarca. O pomposo Planeta, que luzindo, As horas vai do dia distinguindo. Astro triunfante das nocturnas sombras. Planeta liberal da quarta Esfera, Que com fecunda luz o dia gera. Do estellifero Olympo o Numen louro, Liberal em propicios resplandores, Que os campos enriquece de verdores, De perolas o mar, a terra de ouro. O fervido amador de Larisséa, Que em fogosa quadriga o Ceo rodea; Das sombras inimigo declarado A cuja força poderosa, e dura, Foge assustada á passo acelerado Para a Cimeria cova a noite escura. = Da quarta esfera o claro Libytino, Monarca das Estrellas refulgente, Da Ecliptica incansavel peregrino, Olho do Ceo, e tocha do Oriente, Da luz mostra o thesouro matutino, Abrindo o novo dia á triste gente. (*Ulyss.* 5.) = Olho claro do Ceo, vida do mundo, luz que a Lua, e as Estrellas allumias, O' movedor segundo De quantas cousas cá na terra crias; Crespo Apollo que os dias Trazes formosos, e as douradas horas Lá desse alto onde moras Com tua luz clara, e santa, Que ao máo Saturno espanta, &c. (Ferreir. *Ode* 5.) *Vid.* ORIENTE, e OCCIDENTE.

SOLDADO. Cambatente, guerreiro. = Magnanimo, valeroso, brioso, animoso, forte, esforçado, destemido, impavido, intrepido, armado, illustre, nobre, Mavorcio, bellicoso, belligero, belligerante, inclyto,

to, famoso, celebre, distincto, insigne, assinalado, benemerito, fero, feroz, duro, atroz, inhumano, impio, barbaro, cruel, formidavel, terrifico, audaz, temerario, ousado, atrevido, insuperavel, invencivel, invicto, fido, fiel, leal, constante, sollicito, destro, diligente, vigilante, sanguinoso, cruento, sanguinolento, novo, bisonho, inexperto, antigo, veterano, experimentado, glorioso, honrado. = Do armipotente Numen forte alumno. Feroz desprezador da cara vida. Do duro Marte sanguinoso raio. Do furor de Bellona alma inflammada, Que rosto faz aos horridos perigos, E a duros golpes da triunfante espada A Marte sacrifica os inimigos. Nas bellicas palestras braço forte, Fatal ministro da ambiciosa morte, Que quando audaz mil esquadrões affronta, Por mil esquadrões Marte o louva, e conta. = Via-se alli hum moço bellicoso Pelas tartareas furias tão movido, Que o semblante suado, e polvoroso, Mostrava em vivas chammas encendido, Qual costuma Mavorte sanguinoso, Quando com ira cega enfurecido Embraça o triplicado ferreo escudo, E tudo fere, atemoriza tudo.

SOLEDADE. Solidão, desamparo: *Ou* Ermo, deserto, retiro. = Penosa, dolorosa, lacrimoaa, afflicta, lastimosa, dura, cruel, atroz, custosa, acerba, aspera, asperrima, tacita, taciturna, silenciosa, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre, molesta, mortal, mortifera; violenta, forçada, forçosa, extrema, excessiva, extremosa: *Ou* Doce, grata, cara, suave, jucunda, aprazivel, deliciosa, deleitosa, attractiva, voluntaria, placida, socegada, serena, tranquilla, quieta, pacifica, agreste, campestre, rustica, amada, amavel, desejada, suspirada, appetecida. = Dos tumultos do mundo doce calma. Da paz asylo, da innocencia abrigo: *Ou* Duro fomento, de asperos cuidados. Fecunda mãi de acerbos pensamentos. Dos males todos lugubre theatro. Da tristeza, e da dor fonte perenne. De huma alma abandonada atroz verdugo. Extrema privação do doce allivio. Lugubre vida, morte successiva, Que para ser tormento intoleravel, D'aura vital o coração não priva.

SOLIDO. Duro, macisso, robusto: *Ou* Firme, fixo, constante, duravel, perduravel, persistente, permanente, seguro, estavel, inconcusso.

SOLIO. Throno. = Regio, augusto, magestoso, real, soberano, aureo, pomposo, magnifico, rico, alto, sublime, elevado, soberbo, sumptuoso, grandioso, excelso, brilhante, luminoso, radiante, refulgente, venerado, venerando, adorado, respeitado. = Da Magestade refulgente assento. Sublime altar das regias divindades, Em que in-

incenso recebem no respeito. (Bernard. Ferreir.)

SOLLICITO. Diligente, attento, cuidasoso, ancioso, vigilante, desvelado: *Ou* Provido, cauto, prudente, sabio: *Ou* Laborioso, afadigado, incansavel, incessante (segundo as diversas accepções.)

SOM. Grato, suave, doce, agradavel, jucundo, attractivo, brando, canoro, harmonico, harmonioso, melodioso, deleitoso, delicioso, arguto, subtil, rouco, estrondoso, claro, vivo, agudo, terrifico, formidavel, medonho, ingrato, aspera, acerbo, injucundo, desacordado, desacorde, horrifico, horrisono, horrido, horrendo, horroroso, horrivel, pavoroso, vago, errante, clamoroso, desentoado, bellico, Mavorcio, guerreiro. = Vario, triste. Cam. Sonet. 4. *Eis me aqui vou com vario som gritando, Copioso, e exemplario para a gente, Que destes dous Tyrannos he sugeita.* Sonet. 14. *Os montes parecia que abalava O triste som das magoas que dizia, Mas nada o duro peito commovia, Que na vontade d'outro posto estava.*

SOMBRA. Fresca, fria, amena, amavel, refrigerante, ramosa, frondosa, frondente, grata, jucunda, suave, deliciosa, doce, agradavel, deleitosa, opaca, negra, escura, terrica, tenebrosa, caliginosa, espessa, densa, silvestre, nocturna, noctivaga. (*Vid.* TREVAS.) = Da luz inseparavel companheira, Do fresco bosque grata lisongeira. Delicioso docel de verdes ramos, com que de Febo os raios enganamos. = Cam. Sonet. 20. *Cupido, que alli sempre costumava A vir passar a festa á sombra fria, Em hum ramo arco, e settas, que trazia, Antes que adormecesse, pendurava.*

SOMBRA. Fantasma, visão, espectro. = medonha, espantosa, enorme, pavorosa, formidavel, terrifica, horrifica, horrivel, horrenda, horrida, horrorosa, subita, improvisa, repentina, subitanea, inopinada, vã, apparente, tenue, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, nocturna, infesta, infensa, triste, lugubre, funesta, pallida, exangue, monstruosa, muda, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia.

SOMNO. Brando, placido, sereno, tranquillo, socegado, caro, doce, jucundo, agradavel, suave, grato, quieto, delicioso, deleitoso, nocturno, alto, profundo, grave, pezado, leve, tenue, languido, languente, entorpecido, ocioso, inerte, mudo, silencioso, inquieto, molesto, afflicto, perturbado, largo, dilatado, longo, prolixo, breve, instantaneo, momentaneo. = Dos males todos doce esquecimento. Allivio de molestos pensamentos. Serena calma de asperos cuidados. Dos fatigados membros doce allivio. Da noite soporifero descanço. Do suave Morfêo jucundo mimo. De breve morte deleitosa imagem.

gem. Da morte o caro Irmão, da noite amigo. Dos cansados mortaes grato conforto. Da vara de Morfêo suave encanto. Doce prizão dos languidos sentidos. Amavel roubador da liberdade. Da Cimmeria caverna o Deos tranquillo, Das fatigadas forças grato asylo. = Doce lisonja da cansada vida, Asylo contra penas, e cuidados, Amigo com semblante de homicida, Grato allivio dos membros fatigados, De negra horrida mái filho formoso, Idolo amado do mortal ocioso. = Grande parte da noite era passada, Quando alli Morfêo chega, e traz hum ramo Molhado no Lethêo Estygio lago, E prompto na cabeça lho sacode, Pouco a pouco lhe serra os desvelados Olhos, e em grave somno lhos sepulta. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Os Gregos engenhosamente personalizavão ao Somno na figura de hum homem vestido de negro, dormindo á sombra de huma parrera, carregada de uvas, alludindo assim ao vinho, grande fomentador do somno. Reclinava a cabeça sobre hum feixe de dormideiras, e o sitio, em que dormia, era á margem de huma mansa corrente. Tibullo lhe deo azas nos hombros, e na cabeça, vestio-o de branco, e negro, e poz-lhe por insignia huma vara na mão direita, banhada na lagoa Estygia.)

SOMNOLENTO. = Forceja a despertar o somnolento, Mil vezes abre a boca, erriça os braços, Revolve-se com tardo movimento, Que os membros prezos tem em doces laços: Abre de novo os olhos, toma alento, levanta-se, e faltando o tino aos passos, Torna a cahir, sem ver se o corpo offende, e aqui hum braço, acolá outro extende.

SONHO. Nocturno, fantastico, delirante, insano, enganoso, fallaz, mentiroso, vão, futil, enganador, confuso, desordenado, tumultuario, molesto, grave, inquieto, falso, fraudulento, fementido, simulado, triste, funesto, lugubre, funebre, fatal, lisongeiro, suave, grato, doce, jucundo, alegre, fausto, instantaneo, momentaneo, fugaz, fugitivo. (Para outros epithetos *vid.* SOMBRA 2.) = Da louca fantasia informe parto. Da noite os enganosos simulacros. Do inerte somno a delirante imagem. Pinturas da estragada fantasia. Imitador insano da verdade.

SORDIDEZ (*ou* SORDIDEZA.) Sordicia, immundicia, torpeza, fezes. = Esqualida, fetida, putrida, ingrata, impura, immunda, ascarosa, hedionda, crassa, lutulenta, lodosa, vil, torpe.

SORDIDO. Esqualido, immundo, impuro, manchado, maculado, torpe: *Ou* Vil, infame, baixo, humilde, plebeo. (*Vid* em outros lugares.)

SORTE. Acaso, Fado, Destino, Fortuna. = Infiel, infida, perfida, aleivosa, traidora, des-

desgraçada, infeliz, cega, insana, louca, fatua, nescia, varia, instavel, variavel, mudavel, inconstante, incerta, dubia, duvidosa, ambigua, fallaz, enganosa, enganadora, fementida, fraudulenta, dolosa, fingida, iniqua, maligna, malevola, malefica, dura, atroz, barbara, impia, cruel, inhumana, tyranna, violenta, constante, estavel, firme, benigna, affavel, benevola, propicia, fausta, prospera, alegre, risonha, feliz. ditosa, benefica, invariavel, permanente, persistente, perpetua, immudavel, fixa, segura, fida, fiel: = Contente. Cam. Sonet. 12. *Em flor vos arrancou, de entam crecida, Ah Senhor D. Antonio, a dura sorte, Donde fazendo andava o braço forte A fama dos antigos esquecida.* Sonet. 27. *Assi de ambos contente será a sorte. Em vós por acabar-me, vencedores, Em mim porque acabei de vós vencido. Vid.* FORTUNA.

SORTE. Condição, estado. = Sublime, alta, elevada, excelsa, eminente, excellente, prestante, venturosa, opulenta, abundante, invejada, merecida, devida, digna, humilde, baixa, abjecta, plebea, popular, misera, miseravel, miserrima, vil, infame, torpe, sordida. (Para outros epithetos *vid.* SORTE supra.)

SUAVIDADE. Doçura, jucundidade. = Grata, deliciosa, deleitosa, agradavel, attractiva, inexplicavel, imponderavel, ineffavel, rara, peregrina, singular, distincta, melliflua, nectaria, celeste, extrema, gostosa, saborosa, exhalante, aromatica, odorifera, fragrante.

SUAVIDADE. Brandura. = Benigna, affavel, branda, encantadora, magica, poderosa, incomparavel, inimitavel, clemente, piedosa, terna, enternecida, jucunda, vencedora, victoriosa, persuasiva, eloquente, invicta, insuperavel, invencivel, placida, serena, tranquilla.

SUBDITO. Fiel, fido, leal, obediente, submisso, rendido, humilde, reverente, officioso, obsequioso, rebelde, traidor, perfido, infiel, infido, revoltoso, ingrato, indomito, indomavel, indocil, tumultuoso, sedicioso, inquieto.

SUBLIME. Sublimado, alto, levantado, elevado, eminente, excelso, preexcelso.

SUBLIMIDADE. Elevação, eminencia, altura. = Desmedida, excelsa, desmensurada, interminada, extrema, desmarcada, excessiva, eminente. *Vid.* ALTURA, MORTE, &c.

SUBTILEZA. Agudeza, argucia. = engenhosa, judiciosa, sabia, eloquente, discreta, douta, fina, delicada, viva, expressiva, prompta, conceituosa, vá, futil, ridicula, lepida, faceta, engraçada, graciosa, grave, satyrica, insolente, pezada.

SU-

SUCCESSO. Caso, acontecimento, *ou* effeito. = Fausto, prospero, alegre, venturoso, feliz, infausto, sinistro, desgraçado, infeliz, fatal, funesto, subito, repentino, subitaneo, improviso, inopinado, impensado, inesperado, imprevisto, pendente, incerto, duvidoso, dubio, ambiguo, vario, diverso.

SUMPTUOSIDADE. Magnificencia, grandeza, munificencia. = Regia, real, augusta, magestosa, excessiva, desmedida, immensa, liberal, generosa, prodiga, profusa, illimitada, pasmosa, espantosa, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, admiravel, incrivel. (*Vid.* os Synonimos.)

SUOR. Frio, gelido, frigido, gelado, timido, pavoroso distilado, calido, estivo, ardente, corrente, anhelante, cansado, fatigado, immundo, sordido, torpe, esqualido, largo, copioso, abundante, prolixo, repetido. = De anhelante vapor banhada a fronte, A refrescar-se busca a limpa fonte. (*Tasso Portug.*)

SUPPLICIO. Castigo, pena. = Justo, devido, merecido, digno, aspero, asperrimo, acerbo, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, impio, iniquo, injusto, indigno, vil, infame, ultimo, mortal, mortifero, insolito, inaudito, raro, singular, novo, exquisito, estranho, violento, publico, manifesto, patente, espantoso, formidavel, pavoroso, horrifico, terrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroso, penoso, custoso, doloroso, summo, grave, extremo, intoleravel, insopportavel, insoffrivel. *Vid.* CASTIGO, &c.

SUSPEITA. Falsa, errada, fallaz, incerta, dubia, ambigua, duvidosa, perplexa, certa, verdadeira, cauta, prudente, sabia, judiciosa, fatua, insana, louca, nescia, estulta, leve, debil, grave, forte, solida, mental, intima, secreta, occulta, maligna.

SUSPENSÃO. Pasmo, abstracção, assombro, extase, enleio, espanto. = Admiravel, arrebatada, inopinada, repentina, improvisa, subita, subitanea, estupida, impensada, inesperada, suave, jucunda, grata, doce, agradavel, gostosa, deliciosa, deleitosa, attractiva, encantadora. *Vid.* ASSOMBRO.

SUSPENSO. Abstrahido, extatico, assombrado, estupido, pasmado, espantado, enleiado, attonito, absorto: *Ou* Duvidoso, vacillante, incerto, dubio, perplexo, ambiguo.

SUSPIRAR. Gemer. = Arrancar d'alma languidos suspiros. Desafogar a dor com ais queixosos. Em vozes anhelantes a alma exhala. Desfaz o peito em asperos gemidos. (*Vid.* em outros lugares.)

SUSPIROS. Ais, gemidos. = Ternos, enternecidos, languidos, tenues, subtis, languen-

guentes, desfallecidos, penosos, dolorosos, lastimosos, lacrimosos, queixosos, tristes, lugubres, funestos, saudosos, mortiferos, molestos, anhelantes, afflictos, angustiados, intimos, intercadentes, importunos, repetidos, duplicados, continuos, perennes, perpetuos, frequentes, successivos, interminaveis, renovados, incessantes, excessivos, desmedidos. = Magoados. Cam. Sonet. 2. *Farei que Amor a todos avivente, Pintando mil segredos delicados, Brandas iras, suspiros magoados, Temerosa ousadia, e pena ausente.* (*Vid.* os Synonimos.) = Da dura magoa interprete eloquente. Melancolicos eccos de alma anciosa, Triste linguagem de animo opprimido. De acerba dor penoso desafogo. Languida exhalação de afflicto peito. Triste consolador da pena interna. De martyrio cruel mudo pregoeiro. Parocismo vital do peito exangue. Des tristes almas orador facundo.

SUSTO. Sobresalto. = Mortal, lethal, mortifero, lethifero, timido, pavido, tremulo, estupido, impensado, inesperado, improviso, subito, inopinado, subitaneo, repentino, palpitante, frio, gelido, gelado, frigido, horrido, horrifico, formidavel, espantoso, horrivel, horrendo, terrifico, pavoroso, horroroso. (Para as frases *vid.* MEDO)

SUSSURRO. Zunido, murmurio. = Brando, leve, tenue, rouco, molesto, importuno, garrulo, agudo, soporifero, doce, jucundo, agradavel, suave, grato, deleitoso, delicioso, sereno, placido, tranquillo, surdo. = Da sollicita abelha o som molesto. O rouco canto da sonora fonte. Garrula voz da placida corrente. Alegre com jucundo murmurio As aves desafia o manso rio.

SYNFONIA. Concento. = Acorde, affinada, musica, sonora, harmoniosa, hormonica, melodiosa, sonorosa, attractiva, agradavel, grata, suave, doce, jucunda. *Vid.* CANTO., e MUSICA.

SYRTES. Equorea, undosa, marinha, procellosa, tormentosa, arenosa, infiel, infida, traidora, insidiosa, dolosa, perigosa, infensa, infesta, maligna, simulada, fingida, fraudulenta, fementida, fallaz, enganosa, enganadora, fatal, funesta, Libyca, Africana, Getula. = Do Africo mar a Syrtes fraudulenta Aos incautos baixeis sempre traidora, Quando os assalta a rapida tormenta. De Syrtes as cilladas arenosas, Aos tristes navegantes horrorosas.

T

TAÇA. Aurea, dourada, preciosa, argentea, especiosa, rica, vitrea, crystallina, rubicun-

cunda, purpurea. = Do licor rubro as espumantes taças, Em que o alegre Lyêo prazer infunde. De purpureo licor calices cheios.

TAGIDES. Bellas, formosas, aureas, louras, ceruleas, niveas, alegres, risonhas, brandas, attractivas, encantadoras, suaves, humidas, bananhas, nadadoras, velozes, ligeiras, castas, puras, pudicas, virgineas, ornadas, adornadas. = Do Patrio Tejo as crystallinas Filhas, Que são na formosura maravilha. Das Tagides a turba peregrina, De quem invejas tem Thetis divina, Quando lhe observa attonita a belleza, Que nunca ás ondas dera a Natureza. Nynfas honra do Tejo, amor ardente Do Deos, que empunha o horrifico tridente, Das Tagides o coro crystallino, Por quem suspira amante o Deos marino.

TAMBOR. Timpano, atabales. = Rouco, retumbante, estrondoso, sonoroso, horrido, horrifico, horrisono, terrifico, Mavorcio, bellico, guerreiro, belligero, bellicoso.

TANGEDOR. (de instrumentos, v. g. Citharista, Frautista, &c.) Destro, douto, perito, egregio, insigne, raro, singular, distincto, peregrino, doce, suave, grato, jucundo, melodioso, sonoro, harmonioso, musico, incomparavel, inimitavel, insuperavel, sabio, delicado, primoroso, brando, alegre, attractivo, encantador.

TANGER. = Pulsar com sabia mão a doce lyra. Com destreza, ferir musicas cordas. Dar doce voz á cithara sonora. Mil sons desentranhar da branda frauta. Com violencia soprar a rouca tuba. Vibrar com leve mão as cordas de ouro. Co' plectro despertar a muda lyra.

TANTALO. Sequioso, faminto, avido, impio, iniquo, sanguinoso, cruento, sanguinolento, inhumano, tyranno, nefando, abominavel, execrando, cruel, atroz, barbaro, feroz, Frigio. = O Frigio Rei, que aos Deoses hospedando, Fora do tenro filho impio homicida: Fazendo della barbara comida, Mas pelos justos hospedes lançado No tenebroso abysmo, condemnado Foi a sede perpetua, a eterna fome, Que as aridas entranhas lhe consome: Junto de si tem arvore illudente, Corre a seus pés perenne rio astuto, Porque se quer beber, foge a corrente, Se lança mão ao ramo, foge o fruto. = O que entre o rio, e ramos mal seguros A' mor sede, á mor fome se provoca, Sem os pomos poder lograr maduros, E sem a agua tocar a ardente boca, He Tantalo, que impuro aos Deoses puros Deo o filho em manjar, ao qual só toca Ceres, e aquella parte que comera, lhe deo eburnea na melhor Esfera. *(Ulyss. 4.)*

TAPEÇARIA. Preciosa, magnifica, sumptuosa, regia, magestosa, pomposa, soberba, especiosa, esplendida, pintada, teci-

tecida, pendente, aurea, rica, recamada, rara, singular, exquisita, Tyria, Attalica, Frigia, Assyria, Babylonia, Belgica.

TAPIZ. Alcatifa, tapeçaria. = Persico, Arabico, Indico, barbaro, fino, colorido, vistoso, brilhante, bordado, peregrino, formoso. (Outros epithetos tirem-se de TAPEÇARIA.)

TARDANÇA. Demora, dilação, detença. = Longa, prolongada, larga, dilatada, prolixa, lenta, inerte, ignava, languida, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, penosa, custosa, afflictiva.

TARDE. Pallida, languida, triste, funebre, noctifera, cadente, declinante, fria, frigida, sombria, opaca, veloz, rapida, ligeira, fugaz, fugitiva. = Já vai fugindo o dia Por entre os altos montes. O Sol se vai nas ondas escondendo; Já como antes feria, Não toca as claras fontes, Antes em suas aguas se está vendo. Já no extremo occidente As nuvens rutilantes de roxo escuro o adorno vão tecendo: A triste humana gente Espera por instantes O novo resplandor da luz alhea, Com que impera no Ceo a Irmã Febea. *Vid.* OCCASO, e OCCIDENTE.

TARTARO. Infernal, Avernal, Cocytio, profundo, negro, opaco, tetrico, escuro, cego, caliginoso, tenebroso, abrazador, voraz, devorador, inexoravel, implacavel, eterno, sempiterno. (Para frases, e outros epithetos *vid.* INFERNO. &c.)

TAURO. (Signo) celeste, ethereo, sidereo, radiante, rutilante, scintillante, brilhante, lucido, luzente, luminoso, fulgente, refulgente. = Do alegre Abril o rutilante Signo. Transportador feliz de Europa bella, Que Jove transcreveo em clara Estrella: *Ou* Astro brilhante, em que Io foi mudada, Depois de ser por Jupiter gozada.

TEDIO. Fastio, antojo, aborrecimento. = Molesto, grande, grave, summo, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, invencivel, antigo, insuperavel, interno, penoso, afflictivo, doloroso, desprezador, inexplicavel. extremo.

TEJO. Patrio, Luso, Lusitano, aureo, aurifero, aurifluo, rico, precioso, Hesperio, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, antigo, claro, puro, crystallino, caudaloso, invejado, soberbo, arrogante, impetuoso, violento, furioso. (Para outros epithetos *vid.* RIO.) = Do claro Tejo prodiga corrente Do metal que idolatra a avara gente. Competidor na aurifera riqueza Das arêas do Hermo, e do Pactôlo. Rio opulento, do Universo inveja, Que de Ulissea os pés amante beja. De aureas riquezas liquido thesouro. = O Luso Rio, que se oppõem famoso A' soberba do rapido Oceano, Pedindo cada qual tributo undoso, Em aguas hum,

hum, em gloria outro ufano = Tejo triunfador do claro Oriente, Que o Nilo, e Ganges por senhor conhecem, Tejo de arêas de ouro, onde florecem Palas, Pomona, e Flora eternamente. (Ferreir. *Sonet.* 43.) = O Luso Rio, que as regiões distantes, Aos avaros mortaes antes ignotas, E de Amphitrite os Reinos inconstantes Já demandou nas praias mais remotas: Para altivo possuir mil abundantes Escondidas riquezas, arma frotas, Que lhe offerecem com trafico opportuno Quanto Opis produz, cria Neptuno. (Os Poetas o representão, como aos demais rios, na figura de hum velho assentado, ou deitado, com huma urna debaixo do braço, e lançando della na terra agua crystallina. Porém o Tejo tem a differença de estar reclinado em arêa de ouro, e a urna ser do mesmo metal. Não se coroa, como os outros rios, de plantas marinhas, mas sim de ramagem de ouro, e junto delle se põem hum dragão coroado, timbre das Reaes Quinas Portuguezas, e prezo por este com huma cadea de ouro.)

TELEPHO. = Ferido sem ter cura parecia O forte, e duro Telepho temido, Por aquelle que n'agua foi mettido, A quem ferro nenhum cortar podia. Ao Apollineo Oraculo pedia Conselho para ser restituido, Respondeo, que tornasse a ser ferido Por quem o já ferira, e sararia. (Cam. *Sonet.* 69.)

TEMERARIO. Arrojado, denodado, destemido, audaz, atrevido, ousado, intrepido, impavido: *Ou* Cego, precipitado, incauto, inconsiderado, imprudente. (*Vid.* nos seus lugares.)

TEMERIDADE. Audacia, arrojo, atrevimento, ousadia, intrepidez, precipitação, imprudencia. = Louca, insana, nescia, demente, fatua, estulta, desatinada, furiosa, fatal, funesta, arriscada, perigosa, juvenil, insolita, estranha, inaudita, valerosa, animosa, briosa, alentada. (Outros epithetos tirem-se de TEMERARIO.)

TEMOR. Medo, pavor, terror. = Exangue, languido, tremulo, cobarde, ignavo, torpe, vil, servil, inopinado, impensado, improviso, inesperado, repentino, subitaneo, subito, frio, frigido, horrido, horrifico, pavoroso, panico, vão, feminil. = Sem cor o rosto, os olhos espantados, A boca aberta, os braços descahidos, Vacillantes os pés, debeis, pezados, Hirto o cabello, attentos os ouvidos, Deste modo sem força, animo, e brio Se mostrava o Temor, pallido, e frio. = A cada passo de temor Já fria A donzella miserrima escutava, Se ruido de fera, ou gente ouvia, E qualquer cousa o sangue lhe gelava; O zefiro que as folhas meneava, O passaro que as azas sacodia, Pintavão-lhe na idéa horrorizada Estrepito fatal de gente armada.

TEMPERANÇA. Moderação: *Ou* Sobriedade, frugalidade. = Sabia, prudente, judiciosa, cauta, honesta, modesta, casta, parca, amavel, comedida, severa, austéra, domadora, justa, recta, util, proficua, proveitosa, abstinente, mortificada, sobria, frugal, moderada. (Acha-se figurada nos Antigos em a imagem de huma bellissima Matrona honestamente vestida, com hum freio na mão direita, huma palma na esquerda, e junto de si a hum elefante, animal singularmente sobrio, como mostrão os Naturalistas.)

TEMPESTADE. Tormenta, temporal, procella, borrasca. = Cerrada, negra, tenebrosa, calliginosa, desfeita, furiosa, furibunda, embravecida, impetuosa, violenta, forte, vehemente, assoladora, devastadora, horrisona, estrondosa, ventosa, horrivel, horrida, horrifica, horrorosa, horrenda, tremenda, terrifica, medonha, formidavel, temerosa, pavorosa. = Que horroroso espectaculo improviso Aos olhos se offerece! O Ceo se turba, O Reino de Neptuno se perturba Da fatal cerração ao triste aviso. As ondas em tumulto se enfurecem, Os astros indignados se escurecem, E se delles alguma luz se sente, He só do veloz raio a setta ardente. Cresce de Euro feroz e insana força, Contra Neptuno seu poder reforça, E tanto na violencia impio se affoita, Que co' ondas parece aos Ceos açoita. Dos baixeis o governo já perdido, Nos Nautas o valor desfallecido, Esperão por instantes sepultura Do pégo undoso na vorage escura. = Dos tenebrosos carceres de Eôlo Os subditos rebeldes desatados, Os resplandores nitidos de Apollo Sacrilegos já deixão apagados: Euro, e Vulturno perturbando, o polo Com o Africo, e Boreas encontrados, Movem a tempestade de repente Do Norte, Sul, Occaso, e Oriente. Sobem as ondas, descem os diluvios, Altera o vento a paz dos horizontes, Manda o Ceo contra o mundo mil Vesuvios, Saltão no mar ao terremoto os montes. (*Henriq.* II.) = Os furibundos ventos que lutavão, Como touros indomitos bramando, Mais, e mais a tormenta accrescentavão Pela miuda enxarcia assoviando: Relampagos medonhos não cessavão, Feros trovões, que vem representando Cahir o Ceo dos eixos sobre a terra, Comsigo os Elementos terem guerra. (*Lusiad* 6.) = Rompe nisto o furor dos bravos ventos, Para fatal destroço conjurados, E bramindo com sopros turbulentos Se apoderão dos ares carregados, Arma se logo hum nebuloso manto, Sinal medonho de horridos ensaios, Começa a arremeçar com novo espanto, O Ceo lanças de fogo, e de agua raios. Nunca já mais nas Syrtes arenosas (Para Africa do Egypto passo estreito)

On-

Ondas se encapellarão tão furiosas, Transtornando o mais forte, e ousado peito. (*Affons. Afric.* 3) = Boreas as negras azas sacudia Sobre o mar todo em serras levantado, Euro bramindo o centro revolvia, Via-se o ar de nuvens coroado, E o fogo, e confusão, que o Inferno imita, Mostra que o Ceo no mar se precipita. Ao longe o mar bramia horrendamente, Quebrando as ondas, que co' vento crescem, Vão-se os ares cerrando, em continente Da vista o mar, e Ceo desapparecem: Austro as ondas levanta, e quando descem, Deixão-se ver as grutas, e as montanhas, Que esconde o mar nas humidas entranhas. (*Ulyss.* 1.) = Do undoso leito, donde repousava O mar, move as arêas do mais fundo, Que fervendo nas ondas levantava, As entranhas abrindo do profundo: Com Boreas Austro a hum tempo se encontrava, Como que querem destruir o mundo, Treme co' a força do soberbo Eôlo O Ceo nos eixos de hum, e de outro Polo. (*Ulyss.* 2.) = Os mares pouco a pouco se encrespavão, Os ventos furibundos parecião, Que os rochedos mais firmes abalavão, E que as nãos derrotando o mar varrião: Ao longe as aguas horridas bramavão, De perto os lenhos concavos batião; Tartarea noite os olhos offuscava, E do perigo o horror accrescentava. (Para outras descripções *vid.* TORMENTA.)

TEMPLO. Augusto, veneravel, venerando, venerado, adoravel, adorado, respeitavel, respeitado, santo, sacro, pio, religioso, tremendo, vasto, amplo, grande, espaçoso, immenso, rico, opulento, grandioso, sumptuoso, pomposo, magestoso, regio, magnifico, soberbo, elevado, alto, excelso, aureo, dourado, precioso, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, celebre, inclyto, famoso, antigo, vetusto, ornado, adornado, pintado, marmoreo, odorifero, fragrante. = Dos Divos immortaes digna morada, Dos mortaes reverentes adorada: De mil columnas maquina pomposa, De alto artifice idéa portentosa, Para a qual concorrera com grandeza A' competencia d'Arte a Natureza. *Vid.* FABRICA.

TEMPO. Idade. = Fugaz, fugitivo, instavel, inconstantes, mudavel, variavel, vario, incerto, angusto, breve, voluvel, rapido, veloz, ligeiro, arrebatado, acelerado, irreparavel, appressado, precipitado, lubrico, avido, avaro, avarento, voraz, devorador, devorante, consumidor, estragador, longo, diuturno, largo, prolongado, successivo, perenne, continuo, antigo, vetusto, passado, preterito, futuro, vindouro, presente, actual, existente. = Idoneo. Cam. Sonet. 20. *A Ninfa, como idoneo tempo vira, Para tamanha empreza, nam dilata, Mas co' as armas foge ao moço esquivo.*

vo. = Das idades a serie inalteravel. Do vario tempo as successões perennes. Longo giro de idades sobre idades. Dos evos o perpetuo movimento. O circulo de lustros prolongados. De seculos a ordem successiva. = O Deos das Estações de fouce armado, Que appetece voraz em sacrificios Da terra os mais soberbos edificios: Ministro atroz do inexoravel Fado, Que ao secreto poder de seus misterios Sepulta Reinos, desbarata Imperios. (Os antigos o personalizarão na figura de hum velho robusto, vestido de diversas cores, com huma cobra feita em circulo na mão esquerda, e huma grande fouce na direita. Nos hombros lhe punhão azas, e junto delle muitos livros abertos, e lapidas com varias inscripções, humas gastas, e quebradas, outras conservadas, e inteiras. O sitio, que davão a esta figura, erão minas de diversos edificios.)

TENACIDADE. Contumacia, pertinacia, obstinação. = Porfiada, grande, nimia, excessiva, extrema, inexoravel, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, insuperavel, obstinada, pertinaz, contumaz, imprudente, nescia, insana, teimosa. (Cesar Ripa a representa na figura de huma velha, cercada por toda a parte de folhas de hera, e coroada da mesma herva, claro, e antigo symbolo da tenacidade do animo. Em cada mão lhe poz hum feixe de raizes, e troços da dita planta.)

TENÇÃO. Mente, animo, vontade, intento, determinação, resolução, deliberação, proposito. = Firme, fixa, constante, estavel, invariavel, inalteravel, immutavel, tenaz, obstinada, pertinaz, sabia, provida, cauta, judiciosa, prudente, boa, optima, virtuosa, má, pessima, viciosa, occulta, secreta, interna, impenetravel, deliberada, determinada, resoluta.

TENTAR. Induzir, seggerir, instigar: *Ou* Buscar, procurar, sollicitar, provar, experimentar, diligenciar, intentar.

TERENCIO. Puro, delicado, discreto, engenhoso, eloquente, subtil, lepido, faceto, gracioso, jocoso, vivo, expressivo, nobre, comico, scenicio, Lybico, Punico, Africano, doce, suave, grato, jucundo, inimitavel, incomparavel. = Da Comedia Romana o Vate illustre, Da barbara Carthago immortal lustre. Emulo de Menandro, alto Poeta Dos puros Jambos que o vil Socco admitte; Na tersa locução, musa faceta, Gloria immortal do Povo de Quirite.

TEREO. Incestuoso, adultero, torpe, lascivo, obsceno, impuro, infiel, infido, barbaro, inhumano, impio, iniquo, malvado, nefando, execrando, nefario, abominavel, detestavel, cruel, tyranno, atroz, fero, feroz, duro, Thracio, Getico. = De Thracia o Rei tyranno, que vio-

violara Da casta Philomela a pudicicia, E que com dura insolita sevicia A perpetua mudez a condemnara *Vid.* FILOMELA, e PROGNE.

TERMO. Prazo, *ou* fim, limite, meta, baliza. = Prescripto, assinado, assinalado, limitado, final, confinante. (*Vid.* em outros lugares.)

TERMO. Modo, maneira, ordem, meio, geito, gesto, acção, meneo. = Concertado, grave, sezudo, decente, sabio, honesto, prudente, justo, razoado, devido, airoso, cortez, brando, benigno, benevolo, comedido, mesurado, temperado, doce, suave, agradavel, festivo, politico, urbano, cortezão, engraçado, affavel, meigo, polido, delicado, grosseiro, rustico, aldeão, aspero, desabrido, desenxabido, alheo, proprio, torpe, deshonesto, imprudente, louco, indecente, desatinado, desconcertado, injusto, desairoso, duro, fero, esquivo, descomedido, destemperado, descortez, villão, improprio, incomportavel, rigoroso, montezinho, pastoril, baixo, vil, indigno, novo, desusado, desconhecido, impracticavel, soberbo, vaidoso, prezumido, impertinente. Cam. Sonet. 2. *Eu cantarei de Amor tam docemente, Por huns termos em si tam concertados, Que dous mil acidentes namorados Faça sentir ao peito, que nam sente.*

TERNURA. Affago, caricias. = Affectuosa, amorosa, amante, candida, simples, innocente, sincera, affavel, carinhosa, maviosa, doce, suave, agradavel, grata, benigna, intima, interna, rara, singular, distincta, estranha, insolita, insolita, incomparavel, inexplicavel, materna, extremosa, lacrimosa, attractiva, encantadora, piedosa, compassiva, compadecida, entranhavel, amavel, cara.

TERRA. Fecunda, fertil, frutifera, frugifera, abundante, liberal, generosa, prodiga, alegre, verde, risonha, viçosa, florîda, florente, florecente, rica, opulenta, pingue, opima, culta, cultivada, arada, regada, humida, graminea, hervosa, arida, secca, arenosa, esteril, infecunda, inerte, ignava, ociosa, inculta, aspera, horrida, acerba, ingrata, avara, avarenta, avida, pobre, solitaria, deserta, benigna, benefica, piedosa, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, provida, laboriosa, operosa, creadora, plana, montuosa, agreste. = Benigno clima, deleitosa terra, Onde Pomona sem temor de Eôlo Copiosos frutos na campina, e serra Produz mais opulenta que o Pactolo: Seus filhos Marte cria para a guerra, E outros para o Parnaso o sabio Apollo, Porque ostentão com glorias triunfadoras Pennas subtis, espadas cortadoras.

TERRA. Mundo, redondeza, Universo. = Immovel, vasta, vastissima, immensa, ampla, am-

amplissima , espaçosa , dilatada, populosa , habitada , povoada , deserta , solitaria , inhabitada , despovoada. = Da terra liberal os vastos seios. Das acções dos mortaes amplo theatro. Commua mãi dos miseros viventes. Da terra a immensa mole portentosa, Do superno poder scena pasmosa. Da rica terra a immensa redondeza. O Globo que circumda o mar salgado. *Vid.* MUNDO.

TERREMOTO. Trepidante , nutante , fluctuante , vacillante , estrondoso , horrisono , horrifico , horrendo , horrido , horrivel , horroroso , espantoso , medonho , formidavel , tremendo , pavoroso , terrifico , fatal , funesto , mortifero , devorador , voraz , assolador , destruidor , devastador , infenso , infesto , subitaneo , subito , improviso , inopinado , repentino , impetuoso , violento , forte , vehemente , furioso , furibundo , rapido , veloz , aspero , asperrimo , lastimoso , lamentavel , calamitoso. = Flagello assolador , que n'um momento De immensa terra abala o fundamento ; Reduz a estrago com violencia rara Quanto a soberba humana levantara ; Prostra furioso as solidas montanhas , Dellas mostrando as intimas entranhas , E aos miseros mortaes com força dura Dá , primeiro que a morte , a sepultura. = Com trovão subterraneo brame a terra , E qual fluctuante lenho em ondas , erra , Pouco segura no profundo centro. Do furibundo Ceo não sente a guerra Só na face exterior , mas tambem dentro Dos seios , revelando os seus segredos , E arrojando furiosa mil penedos. = A terra com estranho movimento Tremeo (como não virão mil idades) Das praias se soltou o mar violento , Assolando campinas , e cidades. Montanhas , muros , torres n'um momento Theatro de fataes calamidades Com medonho fragor se despenharão , E os Polos dos seus eixos se abalarão. Cadaveres immensos sepultados Escondem as horrificas ruinas , Outros tantos em montes espalhados Enchem de estranho horror vastas campinas ; He tudo confusão , temor , espanto , Alarido , clamor , supplicas , pranto. = Os montes mais soberbos se arruinão , Os valles mais profundos se levantão , Todos os Elementos se amotinão , Todas as feras nos covis se espantão : As mais robustas arvores se inclinão , Os rochedos mais fortes se quebrantão , Entulhão mil cadaveres a terra , Em fim a tudo os Ceos declarão guerra. Quem larga ao filho , por correr ligeiro , Quem as riquezas , que nas mãos trazia ; Mas na fuga veloz forte madeiro Com prompta morte os passos lhe impedia : Este na porta por sahir primeiro , Nem os pais , nem a esposa conhecia , Aquelle por salvar a triste vida , Atropellando mil busca sahida. *Vid.* TREMOR.

TERRIVEL. Terrifico , medonho , formidavel , espantoso , tre-

tremendo, pavoroso, horrifico, horroroso, horrendo, horrivel, horrido temeroso. (*Vid.* em outros lugares)

TESTEMUNHA. Fida, fiel, candida, sincera, grave, integerrima, verdica, verdadeira, irretragavel, ocular, incorrupta, severa, acusadora, suspeitosa, falsa, perjura, dolosa, fraudulenta, perfida, fementida, torpe. infame, peitada, sobornada.

TETHYS. Equorea, marina, cerulea, undosa, undivaga, fluctivaga, humida, frigida, fria, gelida, verde, antiga, vetusta, Titania, Saturnia, Neptunia, fecunda, salgada, errante, nadadora. = De Celo, e Vesta a filha, que fecunda De undosa geração a terra inunda. (porque se finge mái de todos os rios) A velha Esposa do ceruleo Jove, Que os tumultos do mar applaca, ou move. Antiga mái das humidas Donzellas, Que de Nereo se jactão filhas bellas. (Os Poetas tambem a fazem mulher de Nereo, e do Oceano.) —

THALAMO. Leito. = Conjugal, nupcial, puro casto, pudico, honesto, fido, fiel, innocente, commum, sociavel, placido, tranquillo, suave, brando, molle, affectuoso, amoroso, sopor fero, fecundo, fertil, feliz, ditoso.

THEATRO. Vasto, amplo, espaçoso, dilatado, immenso, sumptuoso, magnifico, sublime, magestoso, marmoreo, ornado, adornado, antigo, vetusto; publico, festivo, tragico; lugubre, triste, funesto, horrido, horroroso, sanguinoso, sanguinolento, cruento, terrifico, scenico, comico, alegre, lepido, faceto, jovial, ridiculo, satyrico, instructivo, vil, Mimico, infame, popular. *Vid.* SCENA.

THESEO. Forte, esforçado, inclyto, famoso, celebre, illustre, heroico, magnanimo, valeroso, alentado, animoso, intrepido, impavido, audaz, ousado, temerario, atrevido, perjuro, perfido, ingrato. = Do Minotauro o vencedor famoso, Que de Ariadna fora ingrato esposo. Do Attico Egêo o Filho que alentado, De Perithoo fiel acompanhado, Ousou descer á Estige tenebrosa A roubar de Plutão a cara Esposa.

THESOURO. Rico, opulento, precioso, aureo, immenso, vasto, amplo, soberbo, regio, inexhausto, enextinguivel, inextincto, copioso, abundante, exuberante, superabundante, perenne, liberal, prodigo, occulto, escondido, secreto, recondito, inextricavel, raro, singular. *Vid.* RIQUEZA, OURO, &c.

THETIS. Nerina. = Bella, formosa, undosa, humida, cerulea, verde, equorea, undivaga, marina, nadadora, Nereida. = A Mái de Achilles, de Peleo Esposa, Do longevo Nereo filha formosa. (Tambem se toma pelo mar, assim como Tethys.)

THRONO. Solio. = Regio, Real, Augusto, magestoso, soberano, aureo, brilhante, excelso, alto, preexcelso, eminente, sublime, precioso, sumptuoso, altivo, soberbo. (Para frases, e outros epithetos *vid.* SOLIO.)

THYESTES. Torpe, adultero, lascivo, nefando, detestavel, abominavel, execrando, impio, infiel, traidor, perfido, malvado, iniquo, audaz, temerario, incestuoso. = Aquelle a quem Atreo dera nefando O Filho por cruel pasto execrando. (D. Francisc. Manoel.) *Vid.* ATREO.

TARTA. Triregno. = Pontificia, Romana, sacra, aurea, preciosa, soberana, augusta, magestosa, rica, pomposa, brilhante, lucida, luminosa, luzente, radiante, rutilante, refulgente. = Do Pastor summo a triplicada Crôa. Do summo Sacerdote aureo diadema. Da Pontificia fronte augusto adorno.

TIBIA. Frauta. = Postoril, agreste, silvestre, rustica, camponeza, campestre, rude, aspera, inculta, suave, doce, grata, jucunda, sonora, harmonica, harmoniosa, melodiosa, grave, theatral, scenica, Mimica, branda, alegre festiva.

TIBRE. Soberbo, altivo, arrogante, triunfante, furioso, indomito, turbulento, enfurecido, furibundo, impetuoso, violento, tumido, caudaloso, arrebatado, precipitado, acelerado, rapido, veloz, embravecido; placido, tranquillo, sereno, pacifico, manso, Romuleo, Romano, Lacial, Ausonio, Thyrreno. = Do asperrimo Apennino o filho undoso, Que do Toscano Rei o nome toma, E humilde beja o pé á altiva Roma. Da Romula Cidade o rio augusto, Que soberbo co' a terra que banhava, Já fizera a Neptuno espanto, e susto.

TICIO. Audaz, temerario, atrevido, ousado, torpe, lascivo, fulminado, infeliz, misero, desgraçado, miseravel, miserrimo, lastimoso, Tartareo, Cocytio, Estygio, Infernal, Avernal. = Da terra o Filho ousado, que intentara A Latona violar, que Jove amara, E ao tenebroso Averno condemnado He por faminto abutre devorado, Sem poder no perenne impio tormento Perder da vida o lastimoso alento; Quanto a ave voraz mais se alimenta, Tanto mais o atroz pasto se accrescenta. = Hum abutre cruel lhe está ferindo O figado immortal com odio insano, E com o curvo bico sempre abrindo As entranhas fecundas em seu danno: Nellas se ceva a fera, subsistindo O pasto atroz no coração tyranno, Porque as fibras ja mais assim feridas Tem descanço, antes crescem renascidas. (Anonymo.)

TIGRE. Veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, feroz, cruel, tyranno, sanguinoso, sanguinolento, cruento, embravecido, furioso, voraz, carnivoro, avido

do, rapinante, indomito, indomavel, horrido, horrendo, horrifico, horroroso, horrivel, terrifico, formidavel, espantoso, pavoroso, temeroso, medonho, implacavel, rabido, devorante, sanhudo, manchado, maculado, pintado, Indico, Eôo, Gangetico, Hircano, Caucaseo, Caspio, Parthico. = A fera mais veloz que a leve setta, Nas cavernas do Caucaso nascida, Do incauto armento rapida homicida. A fera que he de sangue avida amiga, E o fero natural já mais miga. = Qual tigre atroz, que vendo-se roubada Dos filhos nas cavernas escondidos, Mais que de aguda setta trespassada Fere os ares com horridos bramidos. = Vè como a feroz tigre, que roubada Dos filhos, brama fera, e corre insana O monte, o valle, a serra inhabitada, O mato, a cova, a pastoril choupana; E se nella ouve algum, desesperada Lança-se á choça com tal furia, e gana, Que receia o pastor em tal fereza Passar de roubador a certa preza. = A' maneira do tigre, que astucioso Encontrando no bosque ao feroz pardo, Abaixa logo o collo, e cavi'oso Mostra ceder, movendo o passo tardo: mas n'um momento rapido, e furioso, Salta sobre elle, faz da força alardo, E afferrando-lhe as garras, tanto o aperta, Que em mil feridas lhe dá morte certa.

TIMIDO. Pavido, temeroso, atemorisado, amedrentado, medroso: *Ou* Imbelle, ignavo cobarde, fraco, pusillanime. = De frio medo membros occupados, Espiritos no sangue enregelados, Vozes prezas nas fauces anhelantes, Debil vigor nas plantas vacillantes. A' vista do espectaculo horroroso Tremulo fica o braço temeroso, De extremo sobresalto o peito anhela, Prende-se a lingua, o coração se gela. (*Vid* Medo, e outros semelhantes lugares.)

TOGA. Romana, Lacia, longa, caudata, roçagante, Forense, Senatoria, severa, austéra, sabia, respeitada, venerada. (Restringindo-se o Poeta á antiga Toga Romana, lhe dará os epithetos de urbana, pacifica, viril, juvenil, feminil, triunfante, victoriosa, militar, bellica, bellicosa; *ou tambem*: Torpe, obscena, meretriz; segundo as varias accepções em que se tomar esta antiga vestidura, propria de diversos estados de pessoas; para o que nella se instruirá o Poeta lendo aos Antigos.)

TOLERANCIA. Soffrimento, paciencia. = Invicta, insuperavel, invencivel, heroica, insensivel, magnanima, constante, prudente, inconcussa, varonil, robusta. *Vid.* PACIENCIA.

TOLERAR. Soffrer, soppor- tar: *Ou* Dissimular, permittir. = As forças ostentar de alta paciencia. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TOM. Vocal, alegre festivo, brando, suave, doce, affa-

vel, carinhoso, benigno, triste, melancolico, funesto. lugubre, funebre, luctuoso, grave severo, austéro, aspero, asperrimo, acerbo, irado, indignado, furioso, ingrato, injucundo, sonoro, canoro, musico, harmonico, harmonioso, melodioso, lacrimoso, lastimoso, doloroso, sentido, queixoso, enternecido, pathetico, languido, tenue, debil *Vid.* SOM.)

TOPAZIO. Indico, Eôo, Gangetico, duro, rigido, precioso, puro, crystallino, aureo, flavo, louro, pallido, brilhante, lucido, radiante, rutilante, scintillante, luminoso, refulgente. (Os Poetas Latinos lhe dão os epithetos de *virens*, e *viridis*, e o tem por Synonimo de *Chrysolito*, por nelle se achar a cor do ouro declinante a verde.)

TORMENTA. Tempestade, borrasca, procella. (Para os epithetos *vid.* TEMPESTADE.) = De Eôlo irado a furibunda força. Do Reino Neptunino alto tumulto. Do furioso Oceano o moto horrendo, Aos naufragos baxeis sempre tremendo. Contra o Jove do mar ventoso guerra. Funesta sedição das bravas ondas. A Neptunina colera improvisa, Que aos nautas atrevidos horrorisa. = Eisque a noite com nuvens se escurece, Do ar subitamente foge o dia, E o profundo Oceano se embravece. A maquina do mundo parecia, Que em tormento se vinha desfazendo, E em serras todo o mar se convertia, Lutando Boreas fero, e Noto horrendo; Sonoras tempestades levantavão, Os marinheiros já desesperados Com gritos para o Ceo o ar coalhavão. Os raios por Vulcano fabricados Vibrava o fero, e aspero Tonante, Tremendo os Polos ambos de assombrados. (Cam. *Eleg.* 1.) = Alborota-se o mar, e dos seus seios As arêas revolve procelloso, Do ceruleo Protheo os monstros feios Sahem do profundo, e vem ao alto undoso: De confusão, e espanto os nautas cheios, Querendo obstar ao risco temeroso, Não sabem dubios a que parte acudão, A cada instante de trabalho mudão. = Pelos ceruleos campos espumosos Solta-se em cega furia o insano vento, Os pilotos mais destros, temerosos Já se julgão miserrimo alimento Dos monstros, qne Protheo cria espantosos: Quasi desencaixado o Firmamento Se despenha em diluvios caudalosos, E com furor horrendo se derrama Em chuva, em pedra, em fulminante chamma. = Eisque o Ceo de improviso se escurece, A luz do Sol se turba, e retumbando Horrisono rumor o vento crsce: Logo o mar montes d'agua levantando Dos ventos combatido se embravece, E tanto, que montanhas excedião As maritimas serras que se erguião. (*Malac. Conquist.* 2.) = Agora sobre as nuvens os subião As ondas de Neptuno furibundo, Agora a ver parece que descião As intimas entranhas do profun-

fundo: Noto, Austro, Boreas, Aquilo queriáo Arruinar a maquina do mundo, A noite negra, e feia se allumeia C'os raios, em que o Polo todo ardia. (*Lusiad.* 6.) = C'o conto do bastáo (assim fa'lando) A hum lado fere a cavernosa serra, E da prizáo escura arrebentando Soltos os ventos sahem varrendo a terra: Em esquadráo horrisono bramando Se arrojáo sobre o mar com dura guerra, Unidos o Euro, o Noto, e Africo horrendo, Vastas ondas nas praias revolvendo. Com gritos nisto a gente o Ceo feria, E os ventos pela enxarcia assoviaváo, Dos olhos dos Troyanos foge o dia, E os Polos de improviso se enlutáo: Nos raios de Vulcano o fogo ardia, E e os feros trovóes os Ceos bramaváo: Em tanta confusáo, e sombra escura Presente a morte a todos se figura. Huns sobre as altas nuvens os subiáo As ondas de Neptuno furibundo, Outros a ver parece que desciáo As intimas entranhas do profundo. Os mares com o estrepito ferviáo, E movendo as arêas do mais fundo, Mostraváo bem ter já os sonoros ventos Abalados da terra os fundamentos. (*Eneid. Portug.* 1.) = Da vista dos mortaes a sombra escura De improviso arrebata o Sol, e o dia, E no ar, que he do Cocyto atroz pintura, Só o fogo dos relampagos luzia: Soáo trovóes, e chuva em neve dura, Campos se innundáo, ventos á porfia Abaláo conspirados c'o chuveiro Náo só o carvalho, mas o monte inteiro. (*Tasso. Portug.*) = Cresce o medo, o clamor se multiplica: hum diz: ao mar, ao mar; outro: arribemos; amaine-se, outra brada; outro replica, A' orça, náo amainar, que nos perdemos: Aleje-se, este clama, a carga rica: Aquelle; as obras mortaes derribemos: Tal era a confusáo da vozeria, Que ella, mais que a tormenta, nos perdia. *Vid.* TEMPESTADE, e NAUFRAGIO.

TORMENTO. Martyrio, dor, pena, angustia, afflicçáo = Agudo, penetrante, summo, excessivo, desmedido, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, longo, dilatado, prolixo, prolongado, aspero, duro, asperrimo, acerbo, severo, rigido, atroz, rigoroso, incessante, continuo, successivo, perpetuo, perenne, inexplieavel, incomprehensivel, incomparavel, violento, intenso, vehemente, barbaro, cruel, impio, tyranno, horrido, horrivel, horrifico, horrendo, horroroso, amargo, ancioso, inquieto, antigo, diuturno. (*Vid.* os synonimos.)

TORMENTO. Supplicio, castigo. = Justo, merecido, devido, vingador, publico, iniquo, injusto, tyrannico, duplicado, repetido, deshumano, insolito, inaudito, estranho, exquisito, novo, raro, singular, sanguinolento, cruento, mortal, mortife-

fero, fatal. == Comprido. Cam. Sonet. 27. *E pois vos-a tençam com minha morte Ha de acabar o mal destes amores, Dai já fim a tormento tam comprido.* (Para diversos epithetos *vid.* TORMENTO supra, e MARTYRIO.)

TORRE. Alta, elevada, sublime, eminente, soberba, arrogante, altiva, forte, robusta, marmorea, firme, constante, inexpugnavel, inaccessivel, inconcussa, munida, fortificada, antiga, vetusta, vasta, ampla.

TOURO. Cornigero, forte, robusto, membrudo, valente, feroz, cego, impetuoso, violento, furioso, furibundo, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, indomito, impavido, intrepido, alentado, soberbo, arremeçado, bravo, embravecido, espumante, animoso, manso, domado, operoso, tardo, lento. (*Vid.* BOY.) == Feroz bruto em mugidos horrorosos, Em cornigeras armas poderoso. == Qual horroroso touro denodado, Que os rojões não receia, e vai bramindo, Accommettendo ao povo, que turbado A cada passo empega, e vai fugindo: Furioso investe de hum, e de outro lado As cornigeras forças despedindo, E dellas de maneira se aproveita, Que á fugida do povo he a praça estreita. == Bem como o bravo touro na estacada Observa contra si turba infinita, Hum lhe atira o rojão, e outro a espada Lhe oppõem de perto; afflicto o povo grita, Corre o bruto com vista imperturbada A' parte, que o furor lhe sollicita, E envestindo das armas a espessura, Rompe, e derruba tudo a testa dura.

TRABALHO. Fadiga, tarefa. == Duro, aspero, asperrimo, acerbo, continuo, assiduo, perenne, perpetuo, incançavel, indefesso, sollicito, vigilante, cuidadoso, diligente, desvelado, improbo, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, grave, forte, summo, molesto, penoso, custoso, rigoroso, longo, prolixo, nimio, excessivo, desmedido, extremo, immenso, successivo, ingrato, infeliz, desgraçado, baldado, frustrado, malogrado, inutil, perdido, feliz, ditoso, abençoado, luzido, tedioso, fastidioso, odioso, aborrecido, industrioso, engenhoso, util, proveitoso, operoso, inquieto, impaciente, ancioso, glorioso, honroso, cançado, languido.

TRABALHOS. Desgraças, infortunios, calamidades, miserias, penas, afflicções, angustias, tribulações, perseguições. Immensos, infinitos, innumeraveis, imponderaveis, inexplicaveis, incomprehensiveis. (Busquem-se outros epithetos em TRABALHO.) == De males mil Iliada funesta. Horrida serie de asperas desgraças. Da sorte adversa asperrimos revézes. Inclemencias dos Fados vingativos. Do inexoravel Ceo duros flagellos. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

TRAÇA. Idea, maquina, projecto, treta, cabala. == Astu-

luciosa, austuta, sagaz, engenhosa, aguda, subtil, rara, singular, nova, estranha, exquisita, sollicita, diligente, industriosa, occulta, secreta, armada, ideada, urdida, tramada, maquinada, dolosa, insidiosa, perfida, fraudulenta, fallaz, enganosa, fementida, disfarçada, simulada, traidora, enganadora.

TRAGEDIA. Theatral, scenica, triste, lugubre, fatal, funesta, funerea, luctuosa, lacrimosa, dolorosa, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, grave, severa, austéra, sublime, altiloqua, grandiloqua, altisonante, magestosa, heroica, violenta, terrifica, horrifica, calamitosa, infausta, infeliz, misera, miserrima, acerba, lamentavel, lastimosa, antiga, vetusta, Grega, Romana, pomposa, magnifica, celebre, famosa, memoravel. = Canto digno do tragico cothurno. De Melpomene a scenica harmonia. De Sophocles a Musa altisonante. De Euripedes os tragicos Poemas. (Os Gregos a personalizavão na figura de huma Matrona de aspecto grave, magestosamente vestida com clamide de purpura, e ouro; cothurnos preciosos nas pés, na mão direita hum punhal ensanguentado, na esquerda huma mascara, e no chão algumas coroas, e sceptros. Ao seu lado quer Pierio: que se ponha sobre hum pedestal de marmore as obras de Sophocles, e Euripedes)

TRAIÇÃO. Perfidia, aleivosia. (Os epithetos tirem-se de TRAIDOR.) = Torpe violação da fé sincera. Detestavel acção, impia, maligna, Que na terra não tem pena condigna. (*Vid.* os Synonim.)

TRAIDOR. Perfido, aleivoso. = Vil, infame, odioso, nefando, execrando, detestavel, abominavel, malvado, perverso, maligno, horrendo, horroroso, torpe, malevolo, pernicioso, damnoso, infenso, infesto, inimigo, simulado, disfarçado, secreto, occulto, fallaz, enganador, insidioso, astuto, infiel, infido, enganoso, doloso, fraudulento, mentiroso, fementido, nefario, pessimo. = Do negro Averno parto abominavel. Da humanidade objecto detestavel. Da terra odioso pezo, monstro infame, Digno que Jove vingador o inflame. = Nunca huma alma infiel, peito aleivoso Em estado seguro permanece, Porque já mais amado, antes odioso, A seus mesmos amigos aborrece: He sempre ao mundo todo suspeitoso, Nem no que affirma credito merece: Ah vil alma, de compaixão indina, Que a mesma nutureza te abomina. (D. Francisc. de Portug.) *Vid.* em outros lugares.

TRAJE. Culto, rico, pomposo, sumptuoso, magnifico, vistoso, ornado, rustico, inculto, pobre, misero, sordido, esqualido, torpe, casto, honesto, pudico, modesto, obsceno, lascivo, novo, estranho, anti-

antigo, serio, grave, faceto, ridiculo, vaidoso, soberbo, feminil, decoroso, decente, deshonesto, escandaloso, disfarçado, enganoso.

TRAMA. Engano, ardil, fraude, dolo, traça, trea, idéa, artificio, maquina, cabala. = Sagaz, astuciosa, astuta, subtil, aguda, ardilosa, engenhosa, secreta, occulta, fallaz, perfida, aleivosa, traidora, infiel, infida, fementida, fraudulenta, dolosa. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

TRANCE. Angustia, agonia, afflicção, aperto, perigo, risco: *Ou* Adversidade, desgraça, infortunio, calamidade, desventura, trabalhos. = Extremo, fatal, funesto, sinistro, mortal, mortifero, desesperado, subito, inesperado, subitaneo, imprevisto, incauto, impensado, repentino, inopinado, improviso, apertado, arriscado, perigoso, afflicto, angustiado, agoniado, lamentavel, lastimoso, infausto, adverso, desgraçado, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, inevitavel, irreparavel, formidavel, terrifico, horroroso, horrivel, &c.

TRANQUILLIDADE. Serenidade, quietação, socego, descanço, repouso: *Ou* Bonança, calma, paz. = Placida, feliz, ditosa, cara, grata, doce, suave, amavel, desejada, suspirada, appetecida, deleiciosa, deleitosa, gostosa, jucunda, agradavel, ociosa, inerte, ignava. (Os Gregos a figuravão na imagem de huma mulher de semblante formoso, e sereno, vestida de branco, e assentada em hum porto de mar bonançoso, encostando, hum braço a huma ancora, e tendo na outra mão hum leme, sobre o qual estava pousado hum maçarico, symbolo da serenidade.)

TRANSFORMAÇÃO. Mutação, transfiguração, metamorphose. = Nova, rara, singular, estranha, exquisita, insolita, inaudita, pasmosa, admiravel, portentosa, maravilhosa, miraculosa, prodigiosa, incrivel, espantosa, fatal, fabulosa, mentirosa, fingida, gentilica, vá, fantastica, apparente, sonhada.

TRANSITORIO. Passageiro, breve, fugitivo, caduco, efimero, instantaneo, momentaneo, impermanente, instavel, inconstante, mudavel, vario.

TRASLADO. Copia, transumpto, retrato, imagem, effigie. = Verdadeiro, vivo, expressivo, fiel, exacto, delineado, pintado, gravado, esculpido, desenhado, debuxado, colorido, ideado.

TREMOR. Susto, sobresalto, medo, temor, pavor, horror. = Frio, frigido, gelado, languido, languente, exangue, vacillante, atronito, estupido, trepidante, improviso, inopinado, repentino, subitaneo, subito, cobarde, ignavo, pusillanime, vil, feminil, insolito, estranho, horrido, horrifico, horroroso. *Vid.* MEDO, &c.

TRE-

TREMOR DA TERRA. = Violento abalo do terrestre Globo. Da Esfera sublunar tumulto estranho. Horrida convulsão da terra inquieta. Motim horrendo do infido Elemento. Fatal pregoeiro de imminente estrago. *Vid.* TERREMOTO.

TRESVARIO. Desvarîo, delirio, desatino, loucura, desconcerto. = Insano, furioso, fatuo, nescio, estulto, fatal, funesto, misero, miseravel, louco, desconcertado, vehemente, forte, violento, cego, desatinado, precipitado, indomito, rabido, espumante, temerario, incauto. = Desconcerto fatal de mente insana. Da fantasia misera desordem. *Vid.* DELIRIO, e LOUCURA.

TREVAS. Escuridade, noite. = Caliginosas, cegas, opacas, profundas, negras, densas, espessas, cerradas, nocturnas, silenciosas, somnolentas, soporiferas, tristes, melancolicas, mudas, funestas, formidaveis, pavorosas, medonhas, terriveis, horriveis, tremendas, horrendas, horridas, horrorosas, espantosas, horrificas, Cimmerias, Tartareas, Estigias, Infernaes, Cocytias, Avernaes, espalhadas, derramadas, diffusas, funebres, lugubres, fataes, inimigas, traidoras, insidiosas, perfidas, enganadoras, infensas, infestas, temidas, arriscadas, perigosas. = Caliginoso horror, espessa sombra, Que aos miseros mortaes assusta, e assombra. Da tertifica, noite a cor medonha. Da avara luz Febea triste ausencia. Horrida privação da luz superna. *Vid.* NOITE.

TRIBUNAL. Justo, recto, integerrimo, incorrumpto, severo, grave, austéro, sabio, prudente, provido, rigido, rigoroso, inexoravel, inflexivel, tremendo, formidavel, venerado, venerando, respeitado, impio, iniquo, maligno, tyranno, injusto, barbaro. = Da justa Astrea formidavel throno.

TRIBUTO. Grave, oneroso, molesto, grande, justo, devido, annuo, duro, insopportavel, intoleravel, iniquo, violento, injusto, tyranno, barbaro, tenue, leve, modico, moderado, fiel, reverente, humilde, antigo, novo, servil, perenne, perpetuo, eterno.

TRISTEZA. Melancolia. = Acerba, aspera, amarga, dura, grave, summa, extrema, excessiva, desmedida, inexplicavel, imponderavel, queixosa, dolorosa, lacrimosa, insoffrivel, intoleravel, insopportavel, aguda, penetrante, vehemente, violenta, forte, irremediavel, inconsolavel, afflicta, languida, anciosa, amante, amorosa, affectuosa, saudosa, longa, diuturna, dîlatada, perenne, perpetua, secreta, occulta, fatal, lugubre, funesta, funerea, mortal, mortifera, cruel, atroz, barbara, tyranna, estupida, insana, delirante, estulta, muda, silenciosa, taciturna, anhelante, suspirante, intractavel, misera, miseri-

rima. = Alma infeliz, que misera alimenta Da tristeza mortal a dor violenta. De afflicto coração horridas trevas. Da prudente razão funesto eclipse. = De aspera pena insopportavel pezo. Das potencias mortifero letargo. (Para a fazer imagem sensivel *vid.* MELANCOLIA.)

TRITÃO. Equoreo, ceruleo, verde, sordido, limoso, escamoso, negro, feio, deforme, enorme, medonho, horrido, undoso, undivago, fluctivago, nadador, humido, leve, ligeiro, agil, veloz, rapido, arrebatado, prompto, acelerado, horrisono, estrondoso, sollicito, diligente. = O Filho de Neptuno negro, e feio, Trombeta de seu Pai, e seu correio. O Filho de Neptuno, Deos ligeiro, Das undosas Deidades mensageiro, Cortando as salsas ondas vai tangendo Do retorcido buzio o som horrendo. = Os cabellos da barba, e os que descem Da cabeça nos hombros, todos erão Huns limos prenhes d'agua, e bem parecem, Que nunca brando pentem conhecerão: Nas pontas pendurados não fallecem Os negros mexilhões, que alli se gerão, Na cabeça por gorra tinha posta Huma mui grande casca de lagosta. (*Lusiad.* 6.) = Feio Tritão, que o liquido Elemento Veloz cortando ao mando Neptunino, Dá pelas ondas sonoroso alento Co' a negra boca a hum buzio peregrino, Para que acudão todas as Deidades, Que habitão nas undosas cavidades.

TRIUNFAR. = A cabeça cingir do invicto louro. As honras receber de alto triunfo. Ornar a fronte de Apollinea rama. Victorioso empunhar a heroica palma. Ouvir os epinicios da victoria. Gozar o premio da triunfante croa. Os vivas receber da voz da Fama. De despojos opimos carregado, Ser, qual outro Mavorte, venerado.

TRIUNFO. Famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, illustre, insigne, solemne, publico, alegre, fausto, feliz, festivo, decoroso, honroso, glorioso, magnifico, pomposo, magestoso, augusto, sumptuoso, vaidoso, soberbo, altivo, sublime, excelso, preclaro, laurigero, ambicioso, justo, digno, merecido, immortal, eterno, especioso, opimo, naval, castrense, bellico, Mavorcio, invejado, maravilhoso, incomparavel. = Dos Heróes Apotheose solemne. *Vid.* VICTORIA.

TROFEO. Bellico, Mavorcio, nobre, illustre, insigne, preclaro, soberbo, altivo, alegre, fausto, festivo, honroso, glorioso, vaidoso, pomposo, immortal, eterno, heroico, memoravel, memorando, famoso, celebre, justo, devido, merecido, invejado, ganhado.

TROMBETA. Tuba. = Bellica, belligera, bellicosa, Mavorcia, sonora, clara, sonorosa, es-

estrondosa, rouca, concava, retorcida, altisona, horrisona, horrorosa, horrida, horrenda, horrivel, clamorósa, terrifica, pavorosa, formidavel, tremenda, medonha, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre, luctuosa. = Os ares rompe já o som canoro, Voz horrorosa do metal sonoro, Que com roucos estrepitos obriga Ao bellico combate o peito forte; Porém se a este nobre acção instiga, Em outro infunde vil temor de morte; Assás estas paixoes dissemelhantes Se lem em mudas vozes nos semblantes. (Anonym.)

TRONCO. Arvore. = Forte, robusto, grosso, nodoso, duro, firme, immovel, constante, verde, viçoso, ramoso, frondoso, frondifero, frondente, secco, árido, carcomido, cortado, inutil, combustivel.

TRONCO. Estipite, ascendencia, progenitor. = Antigo, vetusto, famoso, celebre, insigne, illustre, memoravel, alto, sublime, generoso, heroico, fecundo, veneravel, respeitado, florente, florecente. *Vid.* ASCENDENCIA.

TROVÃO. Forte, estrondoso, repetido, successivo, seguido, rouco, violento, subito, repentino, tempestuoso, fulminante, horrifico, horrisono, horrendo, horrido, horroroso, horrivel, medonho, pavoroso, formidavel, tremendo, terrifico, espantoso, retumbante. = Das negras nuvens horrido tumulto, Que ameaça á terra pavoroso insulto. Do Ceo irado horrisono estampido. Repentino fragor da ethera Esfera. Do retumbante Polo ingrato estrondo. Do veloz raio horrifica violencia. Tremendas vozes do irritado Olympo. Horrido parto da sulfurea nuvem. = Os trovões quasi os Polos abalavão, Ameaçando ruina ao Firmamento, Os raios huns aos outros se alcançavão, Incendiarios do fluido Elemento; Relampagos os olhos espantavão, Halitos do feroz Tartareo assento, Delle mostrando horrifica figura, Se delle póde haver viva pintura.

TROVEJAR. = Fazer o Ceo estrondos fulminantes. A nuvem despedir roucos fragores. Os ares atroar com sons medonhos. Com sulfureo estampido o Ceo retumba. Rasga-se a nuvem, estremece a terra, E do Ceo treme a fulminante guerra. Com duro estrondo o raio impaciente Rompe da nuvem a prizão ardente. *Vid.* RAYO, RELAMPAGUEAR, &c.

TROYA. Antiga, celebre, famosa, soberba, alta, elevada, magnifica, bellica, guerreiro, bellicosa, belligera, Mavorcia, misera, infeliz, miseravel, desgraçada. miserrima, lastimosa, deploravel, abrazada, destroçada, queimada, demolida, devastada, arrazada, Febea, Apollinea, Neptunia. = De Priamo a Cidade desgraçada. Que por Neptuno, e Apollo-

lo foi fundada. Os muros de Dardania celebrados, Funesto empenho dos malignos Fados. De Dardano a Cidade esclarecida, A lastimosas cinzas reduzida. A Cidade fatal que a Grega ira Com furor vingativo demolira, E tranformada em horridas campinas, Aqui foi Troia, dizem as ruinas. = Aqui a pintura tens de Troia antiga, Já convertida em horrido deserto, Que a suspiros, e lagrimas obriga. Aqui foi onde Achilles em concerto Seus ousados guerreiros ordenava, Aqui Sináo em dolos encuberto Os credulos Troianos enganava. Por aqui foi fugindo o pio Eneas Com os Deoses, e o Pai por companhia: Por aquellas asperrimas arêas Foi arrastado Heitor com furia impia. Vès essas luzes, marmores, columnas Reduzidas a miseras ruinas? Casas já foráo aos Deoses opportunas, Já de Reis foráo casas peregrinas. Vès desse fogo o effeito lastimoso? Mas basta Já de ver táo cruel fado, Porque de Troia o fim calamitoso Observar náo se póde nem pintado.

TUFÃO. Ventoso, tormentoso, tempestuoso, tortuoso, sinuoso, fatal, funesto, furioso, furibundo, impetuoso, forte, violento, assolador, devastador, voraz, devorante, devorador. (*Vid.* REMOINHO.) = Das Eolias cavernas furia ufana, Que n'um momento com violencia insana Faz estupida a força Neptunina, E ás praias lança a naufraga ruina. De Eólo atroz a força assoladora De miseros baixeis devoradora.

TUMULO. Sepulcro. = Magnifico, sumptuoso, pomposo, soberbo, altivo, arrogante, vaidoso, precioso, rico, regio, augusto, marmoreo, gravado, lavrado, esculpido, triste, melancolico, lugubre, funereo, luctuoso, funebre, fatal. (Para frases, e outros epithetos *vid.* SEPULCRO.)

TUMULTO. Turbulencia. = Popular, plebeo, confuso, desordenado, estrondoso, sedicioso, clamoroso, insano, cego, violento, impetuoso, enfurecido, furioso, furibundo, precipitado, audaz, atrevido, ousado, arrogante, orgulhoso, sanguinoso, cruento, sanguinolento, indomito, indomavel, insolente, desenfreado, vingativo, vingador, rebelde, perfido, traidor, impensado, imprevisto, inesperada, subito, subitaneo, inopinado, repentino, improviso. *Vid.* SEDIÇÃO.

TURBA. Multidáo. = Numerosa, immensa, infinita, innumeravel, popular, plebea, desordenada, confusa, clamorosa, estrondosa, tumultuosa, turbulenta, garrula, loquaz, inquieta, rustica, indocil, insolente, indomita, indomavel, vil, infame, revoltosa, armada, cega, violenta, precipitada, insana, atrevida, audaz, ousado, orgulhosa, incauta, imprudente, petulante, licenciosa. *Vid.* PLEBE, POVO, &c.

TUR-

TURCO. Ottomano. = Infiel, infido, barbaro, perfido, feroz, atroz, lunigero, poderoso, armipotente, bellicoso, guerreiro, bellico, belligero, inimigo, infenso, infesto, audaz, soberbo, rico, opulento, torpe, lascivo, obsceno, sensual, cruel, inhumano, tyranno. = Do lunigero Imperio o povo impìo, Que inda bebe o licor do santo rio. A's Christiferas armas sempre adverso. Da Fé superna acerrimo inimigo.

TURMA. Turba, multidão: Ou Companhia de gente, esquadrão, tropa, soldadesca, falange, caterva (segundo as diversas accepções.) = Bellicosa, belligera, belligerante, Mavorcia, bellica, guerreira, armada, forte, valente, valerosa, animosa, intrepida, impavida, immensa, infinita, numerosa, innumeravel, escolhida, selecta, inimiga, damnosa, infensa, infesta, pedestre, equestre, invicta, insuperavel, invencivel, indomita. *Vid.* EXERCITO, GUERREIRO, SOLDADO, &c.

TYPHEO. Centimano, horrido, horrifico, horrendo, horrivel, horroroso, enorme, medonho, deforme, monstruoso, desmedido, tremendo, terrifico, formidavel, espantoso, pavoroso, robusto, membrudo, audaz, temerario, ousado, atrevido, presumido, altivo, soberbo, arrogante, impio, insolente, fulminado, abrazado, consumido. (Para as frases *vid.* GIGANTE, e os varios nomes de Gigantes nos seus lugares)

TYRANNIA. Crueldade, barbaridade, deshumanidade, impiedade, atrocidade, iniquidade. = Violenta, atroz, feroz, dura, acerba, aspera, asperrima, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, molesta, nefaria, abominavel, nefanda, detestavel, execranda, insolita, inaudita, rara, singular, nova, estranha, exquisita, odiosa, aborrecida, detestada, abominada, ambiciosa, avida, avara, avarenta, cubiçosa. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

TYRANNO. (Rei cruel) Injusto, usurpador, iniquo, impio, inhumano, deshumano, barbaro, fatal, funesto, cruel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, insano, furioso, imprudente, maligno, suspeitoso, malefico, malevolo, infenso, infesto, inexoravel, implacavel, inflexivel, insensivel, indomito, indomavel, indocil, desenfreado, voluntario, rigido, severo, austéro, cego, impetuoso, formidavel, tremendo, terrifico, horrifico, horrendo, horrivel, horroroso, terrivel, soberbo, arrogante, altivo, orgulhoso, indigno, pessimo, odiado, intractavel, ferino. (Outros epithetos, tirem-se de TYRANNIA.) De humano sangue insaciavel peito. De Hircana fera monstro produzido. Alma que chamas Avernaes respira. Impio ladrão da doce liberdade. Reinante atroz, dos subditos flagello, Que

não

não sabe outras leis, outro direito, Mais que os vis appetites no impio peito. Horror da natureza, fera humana, Que d'alta Astrea as santas leis profana.

V

VACILLANTE. Titubante, fluctuante, trepidante, duvidoso, dubio, incerto, vario, ambiguo, perplexo.

VAGABUNDO. Vago, errante: *Ou* Fugitivo, forasteiro. = Misero, miseravel, miserrimo, pobre, mendigo, infeliz, desgraçado, lastimoso, abandonado.

VAIDADE. Vágloria, ostentação, jactancia, alarde, ufanîa, desvanecimento: *Ou* Soberba, altivez, ambição, presumpção. = Louca, insana, fatua, nescia, estulta, demente, misera, miseravel, miserrima, cega, incauta, ridicula, arrogante, ostentadora, persumida, presumptuosa, altiva, arrogante, insolente, soberba, pomposa, orgulhosa, desprezadora, ambiciosa, apparente, futil, torpe, mundana, mentirosa, audaz, fallaz, atrevida.

VALEDOR. Protector, defensor, patrono. = Benigno, benevolo, propicio, benefico, forte, poderoso, firme, certo, seguro, constante, prompto, efficaz, piedoso, sincero, amoroso, affectuoso, empenhado, declarado, accerrimo, amigo, fiel, antigo, officioso.

VALENTE. Forte, robusto, forçoso, membrudo: *Ou* Valeroso, esforçado, animoso, impavido, intrepido, brioso, denodado, destemido, alentado, magnanimo. = Qual o leão da Libia generoso Dos robustos monteiros acossado, Que depois de ferido, já furioso Despreza a vida, e quer-se ver vingado: Aqui fere, alli mata, e de animoso Busca o mais defendido, e mais armado, Deixa o campo á fugida descoberto, E recolhe-se altivo ao seu deserto. (*Condestab. 5.*) = Vence a ira á razão, o arrojo á arte, Ministrar forças o furor procura; Sempre que vibra a espada, fura, ou parte Elmo, vizeira, escudo, ou malha dura, Se no campo se achara o mesmo Marte, Fendida vira a horrida armadura, Que he trovão no estampido o ferro vago, Relampago na luz, raio no estrago. (Bahia.) *Vid.* ALENTADO, e ANIMOSO.

VALLE. Humilde, sombrio, opaco, triste, escuro, fresco, concavo, profundo, verde, viçoso, frigido, frio, occulto, secreto, frondoso, frondente, agreste, aspero, grato, ameno, suave, jucundo, humido, regado, delicioso, deleitoso, fertil, fecundo, frutifero, sereno, placido, tranquillo. = Vê como as flores nesta varzea amena Bor-

dão

dão da alegre terra o verde manto, Escuta como a doce Philomena Extende saudosa o raro canto, E exprime ão suave a antiga pena, Que he dos ouvidos attractivo encanto; Vê como os ventos brincão brandamente, Escumas levantando na corrente. = Ao Boreas se dilata hum valle ameno Separando dous montes aprazíveis, Alegre inspira Zefiro sereno As producções de Floro mais risiveis; Crystaes occultos ao feliz terreno Nos circulos fecundão invisiveis, E os harmonicos eccos entre os montes Multiplicão a voz de aves, e fontes. (*Henriq.* 12.) = Morada de Diana, valle ameno, A quem levantão muro altivos montes, E onde para fazer rico o terreno, De crystal manão generosas fontes, Que divididas pelo verde feno As pedras lavão, que só offerecem pontes, E hum prado formão deleitoso, e lindo, Onde está sempre a Primavera rindo. = Hum deleitoso valle se extendia, Que terra, o mar benignos ajuntava, Porque as aguas Vertumno enverdecia, Quando as ervas Neptuno prateava, Remando o pescador pomos colhia, Segando o lavrador coraes cortava. (*Ulyssip.* 12.)

VALOR. Animo, espirito, valentia, esforço, intrepidez, brio, alento. = Heroico, impavido, resoluto, imperturbavel, bellico, bellicoso, Mavorcio, guerreiro, insuperavel, invencivel, invicto, alto, sublime, illustre, generoso, insigne, incomparavel, raro, singular, estranho, novo, summo, famoso, celebre, affamado, celebrado, formidavel, terrifico, assolador, devastador, fulminante, incançavel, portentoso, victorioso, triunfante, paciente, obstinado, perseverante, incontrastavel, constante. = Desprezador prudente dos perigos, Armas as mais fataes aos inimigos. De illustres almas generoso alento, Das victorias estavel fundamento. Conservador de eternas Monarquias. Dos Mavorcios Heróes vital alento. De magnanimo peito illustre vida. Dadiva singular do Deos guerreiro Dos duros membros força independente, Que sujeições ao corpo não consente. (Os antigos o personalizarão na figura de hum homem de idade robusta, vestido á heroica, coroado de louro, com hum sceptro na mão direita, e com a esquerda affagando a hum leão. Junto delle punhão varias coroas, v. g. a *Triunfal*, a *Mural*, a *Castrense*, a *Naval*, a *Civica*, &c.)

VANGLORIOSO. Vão, jactancioso, vaidoso, desvanecido, gabador, ostentador. = Estulto, fatuo, nescio, demente, insano, louco, persumido, ambicioso, orgulhoso, desprezador, soberbo, insolente, arrogante, altivo, ridiculo, elevado, mentiroso, fallaz, audaz, atrevido, ousado, vaniloquo.

VAPOR. Halito, fumo. = Leve, tenue, subtil, humido, aereo,

aereo, calido, igneo, estivo, ardente, negro, escuro, tenebroso, caliginoso, nebuloso, atro, sulfureo, denso, crasso, espesso, pestilente, pestifero, sordido, esqualido, ingrato, putrido, odorifero, cheiroso, aromatico, fragrante, suave, grato, jucundo, agradavel.

VARÃO. Homem, Heróe. = Espantoso, famoso, nobre, illustre, claro, magnifico, liberal, grave, sizudo, honesto, temperado, registado, forte, animoso, corajoso, destemido, denodado, resoluto, determinado, despejado, invencivel, constante, seguro, provado, firme, inalteravel, invariavel. Cam. Sonet. 21. *Os Reinos, e os Imperios poderosos, Que em grandeza no mundo mais crescerão, Ou por valor de esforço florecerão, Ou por varões nas letras espantosos.*

VARIEDADE. Inconstancia, instabilidade, mutabilidade, alteração, vicissitude, mudança, incerteza, differença, diversidade (segundo as diversas accepções.)

VARIO. Diverso, differente, mudavel, variavel, impermanente, inconstante, instavel, incerto.

VASO. Aureo, argenteo, precioso, dourado, vitreo, crystallino, puro, marmoreo, lavrado, esculpido, terreo, caduco, fragil, vasio, amplo, grande, concavo, sumptuoso, brilhante, lucido, polido, especioso, cheio, exuberante, vacuo, vasio, antigo, raro, singular, exquisito, cheiroso, odoroso, fragrante, aromatico.

VASSALLO. Subdito. = Leal, fiel, obediente, submisso, rendido, prompto, sujeito, poderoso, illustre, distincto, egregio, benemerito pobre, misero, plebeo, &c.

VATE. Poeta, *ou* Profeta. = Sacro, fatidico, presago, escuro, enigmatico, mysterioso, veneravel, venerando, respeitado, respeitavel, veridico, sabio, previdente. (*Vid.* os Synonimos.)

VATICINAR. Predizer, augurar, adevinhar, profetizar. = Revelar os arcanos do futuro. Manifestar dos fados os segredos. Presentes ter os seculos vindouros. Com fatidica voz cantar futuros.

VATICINIO. Predicção, profecia, presagio, prognostico, annuncio, augurio. = Fausto, feliz, ditoso, venturoso, sinistro, infausto, fatal, funesto, funebre, infeliz, calamitoso, lastimoso, lamentavel, lugubre, verdadeiro, veridico, verificado, completo, decifrado, dubio, ambiguo, incerto, duvidoso, falso, fallaz, mentiroso, enganoso, falsificado, vão, fementido, fraudulento.

VEADO. Cervo. = Timido, pavido, imbelle, fraco, covarde, assustado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, precipitado, cornigero, agil, leve, fugitivo, fugaz, vagabundo, errante, velho, silvestre. = Timido bruto de ramosa fronte, Que na carreira iguala ao leve vento, Destro fugindo ao ca-

caçador violento. = Os animaes cobardes, fugitivos Sahem em esquadras, cuja variedade Espanta; alguns ás mãos se tomão vivos, Sem lhes valer sua grande agilidade: Do mato, mais recondito os altivos Veados sahem, que na velocidade Dos pés a vida trazem, e na corrida Hão fugindo dilatando a vida. *(Ulyss. 6)* = Rompendo a escura mata atravessava O valle alto Veado, que a armadura Da fronte em varias pontas rematava; Ao vento não cedia, E indo voando, Por ver ao caçador parava olhando. = O gamo da sillada amedrentado Por hum valle, e por outro sacodindo Os pés, apenas toca o verde prado: Chega a hum precipicio, alli cahindo No furor da carreira arrebatado, Cede sorprezo de hum libreo valente, Que o seguia veloz com sanha ardente. = Qual timido veado, que o ruido Do caçador ouvindo, attentamente O pescoço levanta, e extende o ouvido Para onde o rumor mais forte sente: Jà dos furiosos cães ouve o latido, E por fugir á morte, que presente, Com rapida carreira toma a via, Que mais do seu perigo se desvia.

VELHICE. Ancianidade. = Fria, frigìda, candida, encanecida, nevada, gelada, rugosa, decrepita, tremula, vacillante, curva, entorpecida, caduca, mirrada, carcomida, exangue, languida, languente, anhelante, cançada, queixosa, triste, funesta, fatal, lugubre, funebre, enferma, infeliz, misera, lastimosa, penosa, dolorosa, custosa, tarda, morosa, ociosa, inerte, inepta, infecunda, ignava, fraca, fragil, debil, grave, onerosa, pezada, molesta, torpe, sordida, esquarlida, avida, avara, avarenta, cubiçosa, invejosa, ambiciosa, ingrata, injucunda, aspera, asperrima, acerba, amarga, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, impertinente, impaciente, astuta, astuciosa, sagaz, dolosa, simulada, cauta, provida, sabia, judiciosa, prudente, madura, forte, robusta, fresca, vigorosa, estupida, insana, delirante, tediosa, fastidiosa, aborrecida. = As veneraveis cás dos longos annos. Da larga idade irreparaveis damnos. Da vida a parte languida, e caduca. Dos annos a fatal enfermidade. Triste, molesta, abandonada idade. Da avara morte a proxima velhice. De prudencia, e saber fonte inexhausta. A encanecida idade conselheira, Do passado incançavel, lisonjeira. Das estações da idade o duro inverno, Que arruga a torpe fronte, o sangue gela, E em que a morte a cumprir ligeira anhela Dos crueis Fados o decreto eterno.

VELHO. Ancião. = Fatigado, cançado, encurvado, severo, austéro, aspero, acerbo, parco, enregelado, rigido, rigoroso, garrulo, loquaz, verboso, duro, sentencioso, experimentado, tenaz, obstinado, per-

pertinaz, imprudente, clamoroso. (Para diversos epithetos *vid.* VELHICE.) = Garrulo louvador do tempo antigo. Das acções juvenís censor acerbo. O dorso já lhe encurva a grave idade, E de hum tenue bordão busca a piedade, Porém o fraco corpo vacillante Ameaça mortal queda a cada instante; De vida conta já estreito espaço, Porque morrendo vai de passo a passo. A cabeça de pello já despida, A boca já de dentes desarmada, A pelle já da carne despegada, A carne já dos ossos dividida, Representa esta misera estructura Da torpe morte a horrifica figura. *Vid.* DECREPITO.

VELLOCINO. Aureo, rico, celebre, celebrado, famoso, memoravel, celeberrimo, cubiçado, invejado, precioso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, roubado, conquistado. = Do ariete famoso o véllo de ouro, Que de Athamante foi rico thesouro. O aurigero carneiro a quem guardava De dragão vigilante a furia brava. De Colchos o animal, cujo aureo véllo Dos Argonautas foi audaz desvélo. De Colchos a lanigera riqueza, Que fora de Jason roubada preza.

VELOCIDADE. Ligeireza, celeridade, agilidade, presteza. = Rapida, arrebatada, impetuosa, violenta, activa, prompta, acelerada, leve, ligeira, aligera, despedida, inimitavel, incomparavel, singular, rara, estranha, exquisita. = Dos diligentes rapidos monteiros A rara ligeireza ao bosque espanta; Serião novo assombro de Atalanta, Se os visse perseguir cervos ligeiros: Não he do veloz vento a pressa tanta, Quando da atra prizão o solta Eólo, Para insultar a hum tempo a terra, e o Polo. (Nos Poetas se acha figurada na imagem de huma virgem em habitos succintos, com azas nos hombros, e nos pés, e em acção de correr, e de arremeçar huma lança.)

VELOZ. Rapido, ligeiro, leve, agil, acelerado, arrebatado, aligero, apressado. = Mais que de Eólo a turba acelerado. A leve setta vence na carreira. Na carreira excedia ao mesmo vento, E bem pelas searas ir podera Sem fazer ás espigas detrimento, Que tanto denodada, e veloz era; Ou por meio do liquido Elemento Fazer caminho, quando o mar se altera, Sem ainda se molhar entre ondas tantas As delicadas, e ligeiras plantas. (*Eneid.* 7.) *Vid.* os Synonimos.

VENABLO. Agudo, penetrante, vulnifico, mortifero, fatal, rapido, ligeiro, ferreo; venatorio, montanhez.

VENCEDOR. Victorioso, triunfante. = Illustre, claro, preclaro, excelso, magnanimo, heroico, famoso, celebre, glorioso, impavido, intrepido, soberbo, altivo, vaidoso, desvanecido, forte, valeroso, insuperavel, invicto, invencivel, laureado, immortal. = De immen-

mensos povos domador invicto, Gloria de Marte no fatal conflicto. De despojos, e de honra enriquecido, Da Fama he por cem bocas applaudido Illustre Heróe, de Marte empenho, e gloria, A quem faz immortal tanta victoria. Famoso Capitão, invicto, e forte, A quem a croa tece de Mavorte A mesma sacra dextra armipotente, E o chama do seu braço raio ardente. (*Vid.* em outros lugares, v. g. HEROE, GUERRFIRO, &c.

VENCER. A força subjugar dos inimigos. Destroçar o poder do adverso Marte. Cantar invicto celebre victoria. Debellar as armigeras falanges. Roubar a palma aos esquadrões adversos. Inimigos render em campo armado. (Outros verbos tirem-se dos Synonimos de VENCIDO.)

VENCIDO. Superado, subjugado, rendido, submettido, debellado, domado, derrotado, destroçado, desbaratado, destruido, abatido, humilhado, prisioneiro (segundo as varias accepções em que se tomar.)

VENENO. Forte, poderoso, violento, mortal, mortifero, lethal, lethifero, irremediavel, insanavel, soporifero, secreto, occulto, negro, pestilente, pestifero, fatal, funesto, furtivo, doloso, perfido, insidioso, simulado, fallaz, enganador, enganoso, fraudulento, traidor, aleivoso, fementido, prompto, efficaz, sollicito, diligente, obediente, viperino, serpentino, espumante, rabido, furioso, sanhudo, irado, damnado, maligno, venefico, magico, Thessalico, Gorgóneo, Tartareo, Estygio, delirante, desatinado, frenetico, insano, inquieto, tardo, lento, disfarçado, matador, homicida.

VENERAÇÃO. Reverencia, culto, obsequio, respeito. = Religiosa, pia, profunda, humilde, candida, fiel, sincera, intima, cordeal, submissa, respeitosa, reverente, obsequiosa, honorifica, decorosa, justa, merecida, devida, lisongeira, aduladora, nimia, desmedida, excessiva. *Vid.* ADORAÇAO, e CULTO.

VENERAR. Respeitar, reverenciar. = Adorar com profundo acatamento. Render a Deos os cultos merecidos. Prestar com submissão rendido obsequio. Reconhecer os meritos sublimes. O tributo render de alto respeito. Os joelhss dobrar ao sacro Numen. *Vid.* ADORAR.

VENTAGEM. Excesso, superioridade, preeminencia, excellencia, primazia. = Notavel, assinalada, notoria, grande, summa, suprema, justa, devida, merecida, rara, distincta, singular, honrosa, honorifica, decorosa, vaidosa, jactanciosa, altiva, soberba, desvanecida, arrogante, gloriosa, feliz, ditosa, desmedida, excessiva, incomparavel, excelsa, prestante, alta, sublime, superior, excellente, preeminente, injusta, iniqua, violenta, tyran

ranna, imperiosa, orgulhosa, desprezadora.

VENTAR. Soprar o doce Zefiro benigno. Resprar de Favonio as doces auras. Os furibundos ventos açoitavão Os troncos, que nutantes abalavão. Os ventos brandamente respiravão, Das náos as vélas concavas inchando. Eôlo embravecido solta os ventos, E de Thetis perturba os aposentos. *Vid.* VENTO.

VENTO. Euro, Austro, Aquillo, Boreas, Zefiro, Noto. = Doce, brando, benigno, benefico, propicio, prospero, manso, domado, socegado, applacado, acalmado, docil, sereno, placido, tranquillo, suave, grato, agradavel, jucundo, ameno, fresco, delicioso, deleitoso, amigo, salutifero, lisongeiro, officioso, favoravel, leve, tenue, sonoro, sussurrante, frio, frigido, chuvoso, humido, nebuloso, procelloso, tempestuoso, tormentoso, indomito, desenfreado, indocil, bravo, embravecido, irado, furioso, furibundo, enfurecido, impetuoso, violento, forte, poderoso, vehemente, aspero, acerbo, insano, tumultuoso, revoltoso, rouco, estrondoso, horrisono, inimigo, infesto, infenso, maligno, turbulento, sibilante, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, agitado, arrebatado, precipitado, vario, instavel, mudavel, inconstante, vago, vagabundo, errante, subito, subitaneo, improviso, inesperado, inopinado, repentino, horrido, horrisono, horrivel, horroroso, horrendo, fatal, funesto, formidavel, terrifico, assolador, devastador, vertiginoso, tortuoso, sinuoso, fraco, debil, imbelle, ignavo, ocioso, inerte. = Do placido Favonio o som canoro, Que os ardores de Febo lisongea, Quando as campinas aridas recrea. Aura doce do Zefiro benigno. Grata respiração do brando vento, Da cara vida generoso alento. Dos ventos o molesto murmurio, que a paz perturba do sereno rio. Força indomita do Euro embravecido, Que pelo aerio campo errante, e vago, Faz na terra, e no mar horrendo estrago. Dos ventos hum tumulto repentino Assusta todo o Reino Neptunino. Abre Eôlo a terrifica caverna, E solta o alado povo que governa; Turbão-se as ondas com estranho moto, Sahe Aquillo feroz, sahe Euro, e Noto Com furia tão ligeira, forte, e horrenda, Que o mar não sabe a que senhor se renda. De Eôlo a turba arrebatada, e forte, Que dos baixeis governa a dubia sorte, Faz com horrida força dura guerra A tudo quanto encontra em mar, e terra. = Qual Austro fero, ou Boreas na espessura De silvestre arvoredo abastecido, Rompendo os ramos vai da mata escura Com impeto, e braveza desmedida: Brama toda a montanha, o som murmura, Rompem-se as folhas,

lhas, ferve a serra erguida. (*Lusiad.* 1.) = Eôlo os ventos guarda em prizão dura, Donde sahida buscão com violencia, Provando por sahir da cova escura Das grandes forças a ultima potencia: Os grilhões de diamante, e a mais segura Cadea he fraca, e debil resistencia; Furias do mundo são que Eôlo encerra Só para devastar o mar, e a terra. (*Uliss.* 2.) = Eôlo Rei aqui n'uma espaçosa Gruta com seu imperio, e mandõ enfrea Dos ventos a cruel ferocidade, E em prizões tem a insana tempestade Com impeto, e braveza desmedida. Elles no vasto tretrico aposento Bramão raivosos, treme a serra erguida Abalada do estrepito violento: Eôlo que na roca alta, e subida Tem com grão magestade ufano assento, Seus indignos animos modera, E sua soberba horrisona tempera. (*Eneid. Portug.* 1.) = Quaes ventos que nas grutas mais internas Do centro, Eôlo opprime furibundo, Desatados de horrisonas cavernas Assalto dão á maquina do mundo; Insultão as Esferas sempiternas, As entranhas revolvem do profundo, E presumem com impetos violentos Tornar ao cáos antigo os Elementos. = Eisque já soltos os malignos ventos Investem tudo com furor tremendo; Parecem mover querem dos assentos Os firmes montes com sussurro horrendo: Eôlo atroz com impetos violentos Os move a que vão tudo revolvendo; Elles de arido pó nuvens levantão, E com mil furacões a tu o espantão. *Vid.* FURACÃO, TEMPESTADE, TORMENTA, TUFÃO, NAUFRAGIO, &c.

VENTRE. Utero, *ou* entranhas, seio. = Debil, fraco, faminto, avido, avaro, voraz, devorador, devorante, tumido, inflado, inchado, vão, vacuo, gravido, fecundo.

VENTURA. Felicidade, prosperidade, sorte, fortuna, dita. = Vã, apparente, falsa, fallaz, enganosa, enganadora, fementida, dolosa, fraudulenta, mentirosa, fabulosa, breve, caduca, fragil, fugaz, fugitiva, louca, insana, fatua, estulta, cega, iniqua, injusta, instavel, mudavel, varia, inconstante, feliz, ditosa, prospera, propicia, benefica, benigna, clemente, favoravel, amiga, permanente, solida, estavel, firme, constante, immutavel, perenne, perpetua. *Vid.* FORTUNA, &c.

VENUS. Cytherea. = Bella, formosa, gentil, nivea, candida, nevada, mimosa, delicada, purpurea, rosada, nacarada, rubicunda, branda, doce, suave, jucunda, grata, attractiva, encantadora, carinhosa, torpe, lasciva, obscena, impura, traidora, insidiosa, perfida, infiel, infida, enganosa, fallaz, enganadora, fraudulenta, dolosa, fementida, dissoluta, licenciosa, luxuriosa, libidinosa, infame, maligna, malefica, venefica, nefan-

fanda, execranda, abominavel, detestavel, engenhosa, sagaz, astuta, poderosa, Acidalia, Cypria, Paphia, Idalia, Dionèa, Gnidia, Vulcania. = A torpe Mãi do cego Deos menino, Prole gentil do Reino Neptunino. Bella esposa do sordido Vulcano, Lasciva Mãi do cego Deos tyranno. De Paphos a Deidade fementida, Das undosas espumas produzida. Dos deleites a Deosa encantadora, Que Chipre, Paphos, e Amathunta adora. Da formosura a Deosa fraudulenta, Que nos mortaes supremo imperio ostenta. A Deidade tyrannica que incita. Nos torpes corações aspera guerra, E que todo o poder no Filho encerra. (Sabido he, que a Mythologia representa a Venus na delicada imagem de huma formosissima donzella, núa em todo o corpo, e só a tiracollo com hum véo de cor verde mar, e coroada de rosas misturadas com murta. As tres Graças a acompanhão no carro, que he huma grande concha marinha, tirada por duas pombas. Alguns Poetas pozerão a Cupido governando as redeas.)

VERÃO. Estio. = Ardente, arido, calido, fervido, igneo, inflammado, abrazado, abrazador, torrido, secco, alegre, liberal, fecundo, generoso, prodigo, abundante, fertil, frutifero, frugifero, pomifero, rico, opulento. = O tempo grato a Ceres, e a Pomona. Dominante Estação da Seria chama, Que os seccos campos irritada inflamma *Vid.* CANICULA, ESTIO, &c.

VERDADE. Pura sincera, candida, santa, núa, simples, fida, fiel, justa, incorrupta, illesa, immaculada, cara, amavel, celeste, etherea, divina, irrefragavel, infallivel, solida, constante, severa, austéra, rigida. Cam Sonet. 1. *Verdades puras sam, e nam defeitos, Entendei que segundo o Amor tiverdes, Tereis o entendimento de meus versos.* (Por diversos modos representavão os Antigos a Verdade, porém o mais frequente era personalizalla na figura de huma formosissima virgem em honesta desnudez, com a imagem do Sol na mão direita, e pondo nella os olhos fitos, na esquerda hum livro aberto, e huma palma, e debaixo do pé direito o globo do mundo, mostrando assim que era cousa divina, e superior a tudo o que he terreno.)

VERDE. = A cor que trajão as mimosas plantas. Da alegre Primavera a peregrina Cor, de que veste a florida campina. Viçosa cor da lucida esmeralda.

VERDE. Florente, florecente, florido, florîdo, frondoso, frondente, frondifero, ramoso, viçoso: *Ou* Immaturo, acerbo.

VERDUGO. Algoz, carnifice. = Duro, feroz, atoz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, inhumano, inexoravel, implacavel, inflexivel, insen-

sensivel, sanguinoso, sanguinolento, cruento, tetrico, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, horrifico, horrido, aspero, asperrimo, acerbo, fatal, funesto, mortifero, vil, infame, misero. = Aspero vingador de Astrea irada. Da turba impia horrifico flagello, Ao torpe malfeitor horrido objecto. *Vid.* ALGOZ.

VERDURA. Verdor. = Hervosa, graminea, viçosa, humida, regoda, alegre, risonha, vistosa, branda, molle, amena, aprazivel, jucunda, grata, agradavel, deliciosa, suave, deleitosa, copiosa, abundante, pastosa, fertil, fecunda, prodiga.

VERGEL. Pomar, Jardim: *Ou* Prado, campina. = Florida, florente, florescente, bello, formoso, vistoso, viçoso, pomposo, ameno, agradavel, grato, suave, aprazivel, jucundo, risonho, alegre, deleitoso, delicioso, fecundo, fertil, frutifero, odorifero, aromatico, fragrante, rescendente, odoroso. = Frutifero jardim, grato a Pomona. Thesouro das riquezas de Vertumno. *Vid.* JARDIM, PRADO, &c.

VERGONHA. Pejo, pudor. = Casta, pudica, pura, virginal, virginea, honesta, verecunda, modesta, decorosa, bella, formosa, purpurea, attractiva, cara, amavel, nobre, generosa, innocente. (Os Gregos a figuravão na imagem de huma formosa virgem coroada de rosas, olhos baixos, faces vermelhas, vestido cor de purpura, e affagando a hum elefante, animal pela sua grande modestia antigo symbolo do pejo. Outros lhe punhão na mão hum falcão, por ser ave de coração tão nobre, que antes soffre fome, do que alimentar-se de cadaveres segundo Plinio, e outros Naturalistas, affirmando, que se da primeira, ou da segunda vez não agarra a preza repugna, quasi envergonhada, a tornar á mão do caçador.)

VERGONTEA. Vara. = Viçosa, pullulante, verde, tenue, tenra, debil, fraca, docil, nova, recente, florida, florente, florecente, subtil, humilde, torcida, obediente.

VERMELHO. Rubro, rubicundo, purpureo, rosado, sanguineo, puniceo, nacarado. = Acceza cor que o vivo fogo imita. Da rosa a bella cor competidora. Do rubi inflammado imitadora. A cor sublime, que no solio impera. A cor que pinta aos Reis a veste augusta. A cor da pudicicia honesta gala. Viva pintura que nas faces falla. *Vid.* PURPURA.

VERSO. Metro, canto. = Sonoro, canoro, cadente, harmonico, harmonioso, sonoroso, melodioso, numeroso, arguto, acorde, terso, polido, culto, limado, elegante, engenhono, delicado, altiloquo, altisonante, grandiloquo, sublime, alto,

alto, elevado, doce; suave, brando, mellifluo, attractivo, encantador, fluido, corrente, artificioso. *Heroico*, grave, magestoso, pomposo: *Lyrico*, amoroso, affectuoso: *Satyrico*, pungente, acerbo, amaro, picante: *Pastoril*, rustico, humilde, tenue: *Comico*, lepido, mimico, faceto, ridiculo: *Tragico*, triste, lugubre, funesto, severo, austero, scenico, theatral. Apollineo, Delfico, Aonio, duro, aspero, torpe, inculto, languido, frio, languente, vão, garrulo, loquaz, futil, ingrato. = Rudo, sem medida, alegre. Cam. Sonet. 12. *Se meus humildes versos podem tanto, Que cô dezejo meu se iguale a Arte, Especial materia me sereis. E celebrado em triste, e longo canto.* Sonet. 23. *E se meus rudos versos pódem tanto, Que possam prometter-se longa historia, De aquelle amor tam puro, e verdadeiro, Celebrada serás sempre em meu canto.* Sonet. 30. *Está o lascivo. e doce passarinho Com o biquinho as penas ordenando, O verso sem medida, alegre, e brando, Despedindo no rustico raminho.* = Em sonora união ligadas vozes. Alta invenção das immortaes Deidades. Das almas grandes harmonioso encanto. Doce linguagem do Castallino Coro. Do douto Pindo dádivas sonoras. Dos Vates immortaes o sacro idioma. Do Parnaso os harmonicos accentos. *Vid.* CANTO, POESIA, &c.

VERTUMNO. Alegre, festivo, risonho, liberal, generoso, prodigo, rico, abundante, agreste, campestre. = O liberal Esposo de Pomona, Que as riquezas das arvores sazona.

VESTA. Casta, innocente, pudica, honesta, inviolada, incorrupta, illesa, virgem, sacra, venerada, veneravel, veneranda, respeitada, respeitavel, pura, poderosa, Saturnia, Romulea, Romana, antiga, vetusta. = De Opis, e de Saturno a antiga filha, Por quem o fogo em chamma eterna brilha, Guardado pelas virgens veneradas, Que em Roma já lhe forão consagradas. (Anonym)

VESTE. Vestidura, traje, habito, vestido. = Purpurea, regia, preciosa, sumptuosa, magnifica, pomposa, soberba, aurea, rica, recamada, bordada, esplendida, especiosa, sacra, augusta, sacerdotal, sagrada, candida, nivea, branca, alegre, festiva, negra, lugubre, funesta, funerea, longa, roçagante, succinta, curta, pobre, misera, humilde, plebea, vil, torpe, sordida, esqualida, lacerada, feminil, ornada, vistosa, vaidosa, honesta, modesta, pudica, grave, lasciva, obscena, indecente, immodesta, &c. (*Vid.* em outros lugares.)

VESUVIO. Alto, sublime, elevado, eminente, desmedido, fragoso, aspero, asperrimo, inaccessivel, ardente, igneo, inflammado, flamigero, fervido, sulfureo, fumoso, fertil, fecundo, frutifero, rico, abundan-

dante, horrido, horrisono, formidavel, horroroso, espantoso, pavoroso, medonho. = De Parthenope a asperrima montanha, Que em incendios fataes se desentrenha. De Parthenope o monte que vomita, Qual torrente veloz, do seio interno Altas chammas horrisonas, que excita A eterna fragoa do profundo Averno. (Para outras frases *vid.* ETHNA.)

UFANIA. Jactancia, alarde, ostentação, soberba, arrogancia, vaidade. = Altiva, orgulhosa, vã, louca, insana, nescia, estulta, pomposa, desvanecida, vaidosa, desprezadora, ostentadora, jactanciosa, arrogante, soberba, presumida, severa, intolleravel, odiosa, insopportavel, fastidiosa, insoffrivel, tediosa, aborrecida. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

UFANO. Vaidoso, vanglorioso, vão, ostentador, jactancioso, arrogante, soberbo, altivo, desvanecido.

VIA. Caminho, vereda. = Secreta, escondida, furtiva, occulta, publica, patente, trilhada, frequentada, recta, facil, plana, larga, longa, ampla, espaçosa, aspera, fragosa, dura, alcantilada, acerba, horrida, angusta, estreita, sordida, esqualida, tortuosa, sinuosa, breve, lubrica, perigosa, arriscada, precipitosa, firme, segura, dubia, ambigua, incerta, perplexa, varia, fallaz, enganosa, falsa.

VIANDANTE. Caminhante, peregrino. = Cançado, fatigado, vago, vagabundo, errante, misero, miseravel, pobre, miserrimo, sequioso, anhelante, arriscado, faminto, perigoso, sordido, esqualido, provido, cauto, prudente, sollicito, diligente, apressado, acelerado, veloz, rapido, ligeiro, attento, curioso, sabio, experimentado, observador, investigador, indagador, especulador, incauto, desprovido, temerario, tardo, lento.

VIBORA. Aspide. = Irada, irritada, furiosa, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifera, infensa, infesta, mordaz, venenosa, maculosa, maculada, manchada, rabida, secreta, escondida, occulta, insidiosa, traidora. *Vid.* ASPIDE, &c.

VICIO. Maldade, delicto, crime, culpa; *Ou* Defeito, macula, marcha. = Torpe, vil, infame, deforme, feio, escandaloso, inveterado, radicado, antigo, perverso, dissoluto, depravado, licencioso, indocil, indomito, desenfreado, maligno, odioso, aborrecido, nefario, nefando, abominavel, detestavel, execrando, venereo, voluptuoso, sordido, libidinoso, lascivo, obsceno, sensual, avido, avaro, impio, iniquo, cego, violento, impetuoso, furioso, insano, louco, fatuo, insensato, estulto, insolente, contagioso, pestilente, pestifero, pernicioso, damnoso, infenso, infesto, fatal, mortifero. = (Descripções de alguns

alguns vicios.) A *Soberba* em figura de gigante Armada de blasfemas torpes vozes, Ostentava colerica, e arrogante Ao mundo todo espiritos ferozes. Co' as mãos fechadas, e em mortal semblante Vinha a velha *Avareza*, e com velozes Pastos deixava o tenebroso Averno, Para saciar na terra o ardor interno. Bella, se bem que em fórma de serêa, Dos peitos para baixo monstro informe, Sacodia a *Lascivia* a fronte chêa De basiliscos mil, ornato enorme: A *Inveja* que a si mesma o fogo atêa (Asperrimo castigo, mas conforme) Vinha roendo os membros carcomidos Com dentes de atra escuma denegridos. Corpo membrudo, esqualido semblante, Ventre insaciavel, a garganta larga Mostrava a *Gula*, e logo devorante Aos manjares que vê, as mãos alarga. Cega a *Ira* com furia del rante Executando vinha a sanha amarga, Sómente a *Ociosidade* não se apressa, Nem chega a alçar a languida cabeça. *Vid.* o *Condestable* de Lobo.)

VICTIMA. Holocauto: *Ou* Libação, sacrificio. = Solemne, religiosa, pia, sacra, agradecida, pingue, opima, fatal, funesta, lugubre, funebre, funerea, alegre, festiva, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, votiva, honorifica, innocente, abrazada, offerecida, immolada, sacrificada, offertada, mysteriosa, triste, infeliz, misera, fetida, morta, exangue, placavel, reconciliadora.

VICTORIA. Triunfo, palma, trofeo. = Illustre, memoravel, famosa, affamada, celebre, celebrada, insigne, nobre, preclara, assinalada, notavel, memoranda, heroica, immortal, eterna, bellica, Mavorcia, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, soberba, altiva, vaidosa, arrogante, feliz, alegre, festiva, fausta, incomparavel, rara, singular, distincta estranha, inaudita, insolita, cruenta, ensanguentada, sanguinosa, sanguinolenta, disputada, incerta, duvidosa, ambigua, dubia, perplexa, vacillante, fluctuante, ganhada, completa. = Applaudida do exercito glorioso Vinha adiante a Victoria coroada De verde palma, de laurel honroso: De combatentes mil acompanhada, Viva (clamava) o Capitão famoso, Que foi aos golpes da tremenda espada Ao mesmo Marte de arrogancia cheio Fatal espanto, formidavel freio. (Diversas são as tenções, com que os Antigos figuravão a Victoria; mas bastará apontarmos, que se representa na imagem de huma alegre mulher, vestida de purpura, e ouro, com azas nos hombros, e em acção de voar. Na mão direita se lhe põem huma palma, e na esquerda huma coroa de louro, e huma romã aberta, denotando que na estreita união das forças he

que

que consiste a gloria do triunfo.)

VICTORIADO. Applaudido, celebrado, engrandecido, exaltado, louvado, elogiado, honrado. = Ouvir triunfante populares vivas, Demonstrações de jubilo excessivas. Receber parabens d'alta victoria. Ouvir os epinicios do triunfo. Do povo desfrutar candido applauso.

VIDA. Breve, caduca, fragil, tenue, fugaz, fugitiva, lubrica, transitoria, passageira, ligeira, rapida, veloz, acelerada, apressada, fallaz, enganosa, mentirosa, enganadora, incerta, ambigua, duvidosa, instavel, varia, mudavel, inconstante, triste, infausta, infeliz, desgraçada, misera, calamitosa, penosa, custosa, acerba, aspera, asperrima, laboriosa, pezada, onerosa, angustiada, afflicta, cançada, sollicita, diligente, cuidadosa, vigilante, cauta, provida, operosa, ditosa, felice, fausta, longa, venturosa, larga, diuturna, socegada, descançada, pacifica, placida, tranquilla, serena, enferma, languida, dolorosa, affligida, miseravel, miserrima. = Curta. Cam. Sonet. 12. *Huma só razão tenho conhecida, Com que tamanha magoa se conforte, Que se no mundo havia honrada morte, Não podieis vós ter mais larga vida.* Sonet. 29. *Começou a servir outros set' annos, Dizendo: Mais servira, se não fora Para tam longo Amor tam curta a vida.* = Dos vitaes annos rapida carreira. Vital alento, dadiva celeste. Da breve vida irreparavel tempo. Da vida a debil aura lisongeira, Mais que o veloz relampago ligeira. De mil cuidados lugubre officina, A perpetuo trabalho condemnada; Que quando se presume mais fundada, Contra si cava subita ruina. = Tu não vês como a vida miseravel He pó ligeiro exposto a forte vento? Não sentes no seu curso lamentavel, Que he de mil penas horrido fomento? Ignoras que he hum mar sempre mudavel, Huma inextincta fragoa de tormento, Huma planta, que se hoje já florece, A' manhã de repente desfallece? (Fr. Agostinh. da Cruz.)

VIDRO. Crystal. = Lucido, luzente, luminoso, brilhante, puro, transparente, diafano, nitido, claro, candido, lizo, tenue, fragil, caduco.

VIGIA. Vela, insomnolencia, vigilia. = Molesta, inquieta, impaciente, nocturna, sollicita, attenta, cuidadosa, afflicta, anciosa, penosa, custosa, eterna, interminavel, pensativa, intolleravel, insopportavel, insoffrivel.

VIGIA. Espia, guarda, sentinella, atalaia. = Secreta, occulta, investigadora, indagadora, observadora, especuladora, furtiva, escondida, fida, fiel, impavida, intrepida, presentida, desperta, cuidadosa, attenta, diligente, sollicita.

VIGILANCIA. Desvélo, cuidado, diligencia. = Cauta, acautelada, sabia, prudente, prevista, prevenida, provida, perspicaz, madura. (Outros epitheros tirem-se de VIGIA 2.) (Os Egypcios a figuravão na imagem de huma Matrona de aspecto vivo, e esperto, com huma vara na mão direita, e huma véla acceza na esquerda. A hum lado lhe punhão hum gallo, e a outro hum grou, sustentando huma pedra com as unhas de hum pé levantado. Outras vezes lhe punhão hum leão em acção de dormir, mas com os olhos abertos, e em lugar de vara hum sceptro com hum olho na extremidade.)

VIGOR. Robustez, força: *Ou* Esforço, animo, valor, alento, valentia. = Invicto, insuperavel, invencivel, juvenil, varonil, forte, robusto, nervoso, agil, prompto, vivo, incançavel, intrepido, impavido, alentado, esforçado, brioso, animoso, valente, valeroso, magnanimo, destemido, Herculeo. (*Vid.* os Synonimos.)

VIL. Humilde, baixo, desprezivel, abjecto, infame, plebeo, sordido, ignobil, indigno, rustico, grosseiro (segundo as diversas accepções.)

VILIPENDIO, Desprezo, desestimação, menoscabo: *Ou* Affonta, ultraje, aggravo, contumelia, ignominia, ludribio, injuria. (*Vid.* os Synonimos para os epithetos.)

VINCULO. Prizão, laço, união, nó. = Estreito, apertado, indissoluvel, perpetuo, perenne, eterno, sempiterno, doce, caro, grato, jucundo, suave, amavel, amante, amoroso, affectuoso, conjugal, consanguineo,

VINDOUROS. Posteridade, futuros, netos, descendentes. = Tardos, remotos, vagarosos. = Futuras gerações da tarda idade. Do seculo vindouro o tardo giro. A lenta successão de outra idade. (*Vid.* os Synonimos.)

VINGANÇA Desaggravo. = Injusta, iniqua, impia, atroz, dura, aspera, acerba, asperrima, cruel, barbara, inhumana, tyranna, inexoravel, implacavel, inflexivel, rigida, rigorosa, severa, indigna, plebea, vil, infame, torpe, fatal, funesta, odiosa, indecorosa, irada, insana, cega, furiosa, furibunda, impetuosa, precipitada, infensa. = Os paços da vingança fabricados Na boca estão de hum longo escuro valle, Pelo qual vem correndo com bramido Estrondoso, e medonho hum rio de sangue. Traz a funesta vêa em mil corpos, Huns mortos, outros pallidos nadando, Que em reprezados lagos se sumião. Subindo-se onde vive a Furia insana, Se passa por lugares horrorosos, Cheios de settas, dardos, arcabuzes, Núas espadas, apontadas lanças. Não ha pintura alli, nem vivas cores; O que-

que os olhos só vem por altos tectos, Por paredes, e chão, são torpes nodoas, E mil sinaes horrendos de coalhado Negro sangue, que piza a Furia alegre Como despojo do seu vil triunfo. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Representão-na os Gregos na figura de huma mulher de aspecto colerico, com huma chamma no alto da cabeça, vestida de vermelho, e tendo na mão direita hum punhal, e mordendo furiosamente as costas da esquerda. Punhão-na em acção de correr com impeto cego, e desatinado, levantando o braço do punhal em acto de ferir.)

VINGANÇA (da Justiça(Justa, recta, merecida, devida, santa, austera, severa, respeitada, virtuosa, exemplar, louvavel, nobre, prompta, legal, honesta, decorosa, publica, pia, religiosa. *Vid.* JUSTIÇA.

VINHO. Baccho. = Puro, alegre, festivo, doce, brando, suave, caro, grato, jucundo, generoso, rubicundo, rubro, purpureo, aureo, espumoso, espumante, forte, violento, impetuoso, furioso, turbulento, fervido, ardente, jocoso, lepido, faceto, nectareo, Falerno, Massico, Cretico, delicioso, deleitoso, traidor, perfido, doloso. = Da pampinosa vide o doce filho. O purpureo licor jucundo a Baccho. Do Tyrsigero Deos nectar divino. Do triste coração doce alegria. Do festivo Lylo dadiva alegre. O jocoso licor das lautas mezas: Revelador dos intimos segredos. Soporifero humor, que a Baccho doma, Indomito licor, que animo inspira. De mil cuidados doce esquecimento. Do alegre outono o nectar rubicundo, Que os peitos banha de prazer jucundo. Do doce cacho o saboroso sangue, Que dá vital alento ao peito exangue. Do purpureo licor vaso espumoso, Que o brando coração torna furioso. *Vid.* EBRIEDADE, EBRIO, e EMBRIAGADO, &c.

VIOLADOR. Transgressor, quebrantador: *Ou* Profanador, insultador. = Perfido, perjuro, traidor, fementido, doloso, fraudulento, mentiroso, fallaz, enganoso, vil, torpe, infame, impio, sacrilego, nefando, abominavel, detestavel, execrando, odioso, malvado, perverso, insolente, lascivo, obsceno. = Da fé jurada violador infame. Da flor virginea roubador lascivo. Quebrantador da candida amizade. Profanador sacrilego do externo Respeito, que se deve ao Nume eterno.

VIOLENCIA. Impero, força, oppressão, extorsão, tyrannia. = Vehemente, extraordinaria, estranha, insolita, precipitada, impetuosa, cega, absoluta, imperiosa, arrojada, audaz, atrevida, ousada, furiosa, rapida, impia, iniqua, grave, summa, forçada, insuperavel, inevitavel. (Cesar Ripa a personaliza na figura de huma mu-

mulher em habitos pomposos, significativos do poder, gesto imperioso, e soberbo, armada de armas offensivas, maltratando á hum homem, que nos trajes, e acção mostra ser pobre, estar tremendo da força, com que he invadido. Em outro lugar pôem este Author, em vez de homem adulto, a hum menino açoitado pela dita figura, sem ter quem ajude, e soccorra a sua natural fraqueza)

VIOLENTO. Forçado, violentado, obrigado, invicto, constragido: *Ou* Precipitado, acelerado, arrebatado, impetuoso, furioso, imprudente, impaciente, temerario, feroz, iniquo, injusto, cego (segundo as diversas accepções.)

VIRGEM. Donzella. = Pura, casta, pudica, honesta, modesta, pudibunda, illesa, immaculada, incorrupta, inviolada, intacta, candida, simples, innocente, bella, gentil, formosa, tenra, delicada, retirada, clausurada, encerrada. = Candido coração, que com firmeza Guarda da pudicicia a flor illesa.

VIRGILIO. Mantuano, illustre, insigne, inclyto, famoso, memoravel, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, sublime, elevado, magnifico, altiloquo, magestoso, grave, heroico, divino, eloquente, engenhoso, facundo, subtil, douto, sabio, perito, profundo, raro, singular, peregrino, inimitavel, incomparavel, Aonio, Castallino, Delfico, Febeo, Apollineo, doce, suave, jucundo, grato, brando, mellifluo, attractivo, encantador, casto, pudico, innocente, puro, modesto, honesto. = O Vate de quem Mantua se gloría, Porque a Meonia Musa desafia. O Vate que tocara a mesma lyra, Com que aos seus mais queridos Febo inspira, E sublime cantara o Heróe Troyano, De que o Lacio feliz se jacta ufano. O Romuleo Poeta; a quem severo O Deos do Pindo iguala ao grande Homero. O Poeta de fama peregrina, Dos Apollineos dons seio fecundo, Que na montanha Delfica domina Com o lustre immortal de ser segundo. O Vate a quem Calliope inspirara D'alta Poesia os intimos arcanos Para eterno cantar com tuba clara Ao Capitão dos profugos Troyanos. O Poeta immortal, que Mantua gloria, Que se bem foi de Homero precedido, Apollo affirma que não foi vencido. Aquelle a quem as Deosas da Hippocrenne Prodigas dispensarão seus favores, Para cantar com gloria alta, e perenne Illustres Capitães, rudes pastores. Do Parnaso Lacial Febo divino, Que o sabio mundo eternamente acclama, Porque á força do plectro peregrino A Eneas deo immortal nome, e fama.

VIRGINDADE. Castidade, pudicicia. = Perfeita, Angelica, celeste, divina, cara, amavel,

vel, santa, adoravel, venerada, veneranda, inteira. (Outros epithetos tirem-se de VIRGEM.) = Da pudicicia, a candida açucena, Que só respira angelica fragrancia Nem sopporta com cauta vigilancia Leve toque de impura mão terrena. Do sidereo jardim o lirio culto, Empenho singular da mão divina, Que da terra não soffre aura malina, Nem de lascivo vento hum leve insulto. *Vid.* CASTIDADE, e PUDICICIA.

VIRTUDE. Cara, amavel, venerada, veneranda, veneravel, respeitada, adoravel, adorada, clara, inclyta, preclara, alta, sublime, relevante. elevada, eminente, excellente, prestante, egregia, eximia, nobre, illustre, famosa, celebre, celebrada, magnanima, impavida, destemida, intrepida, animosa, valerosa, heroica, immortal, eterna, perpetua, insigne, notavel, assinalada, conspicua, constante, inconcussa, firme, estavel, inalteravel, immutavel, forte, robusta, solida, invicta, insuperavel, invencivel, victoriosa, triunfante, coroada, laureada, premiada, louvada, exaltada, sublimada, engrandecida, humilde, paciente, soffredora, innocente, santa, pia, religiosa, severa, austéra, rigida, celeste, etherea, divina, perseguida, desprezada, abandonada, desamparada, fugitiva, prodigiosa, maravilhosa, portentosa, admiravel, espantosa, pasmosa, rara, singular, distincta, estranha, invejada, incomparavel, especiosa, especial, escondida, occulta, secreta. (*Vid.* nos seus lugares as diversas virtudes para os epithetos, e frases correspondentes.)

VIRTUDE. Merecimento, merito, dotes, qualidades. (Os epithetos convenientes tirem se de VIRTUDE supr.) (Pierio, seguindo aos Antigos, a representa na bella imagem de huma veneravel Matrona, vestida de purpura recamada de ouro, azas grandes nos hombros, no peito huma brilhante figura do Sol, na mão direita huma lança, e na esquerda varias coroas de carvalho, e louro. Figurou-a subindo a hum fragoso monte por hum caminho medio entre dous, que ameaçavão precipicio, e ella dizendo: *Medio tutissima.*)

VISTA. Aguda, perspicaz, penetrante, clara, subtil, firme, languida, fraca, debil, cançada, fatigada. = Branda, rigorosa, prompta. Cam. Sonet. 2. *Tambem, senhora, do desprezo honesto De vossa vista branda, e rigorosa, contentar-me hei dizendo a menor parte.* Sonet. 30. *O cruel caçador, que do caminho Se vem callado, e manso desviando, Com prompta vista a setta endireitando Lhe dá no Estigio Lago eterno ninho* = Na vista perspicaz ao lince excede. De Argos competidor na aguda vista.

VISTA. Objecto, aspecto, conspecto. = Alegre, encantadora, attractiva, jucunda, grata,

ta, amena, agradavel, deliciosa, deleitosa, doce, suave, feia, torpe, medonha formidavel, pavorosa, terrifica, espantosa, horrida, horrivel, horrorosa, horreada, horrifica, triste, fatal, funesta, lugubre, funebre. = Bella, honesta. Cam. Sonet. 17. *Quando da bella vista, e doce riso, Tomando estão meus olhos mantimento, Tam elevado sinto o pensamento, Que me faz ver na terra o Paraizo.* Sonet. 28 *Estáse a Primavera trasladando Em vossa vista deleitosa, e honesta, Nas bellas faces, e na boca, e testa, Cecens, rosas, e cravos debuxando.*

ULTRAJE. Affronta, aggravo, contumelia, injuria, ludibrio, desprezo, vilipendio. = Ignominioso, vil, infame, torpe, indecoroso, sensivel, penetrante, injusto, iniquo, insolente, summo, grave, indelevel, desmerecido, indigno, perpetuo, eterno, calumnioso, aggravante, injurioso, affrontoso. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

ULYSSES. Astuto, sagaz, astucioso, subtil, engenhoso, agudo, industrioso, facundo, eloquente, sabio, perito, prudente, errante, profugo, vagabundo, doloso, fallaz, enganador, enganoso, perfido, fementido, fraudulento, Grego, Ithaco, Dulichio. = De Penelope o Esposo vagabundo, Destro nas armas do saber facundo. De Laertes o filho poderoso Tanto nas artes, que a facundia ostenta, Quanto nos claros feitos, que fomenta Em dura guerra Marte sanguinoso. O Grego Heróe, que com destreza rara Das musicas sereas triunfara. O Grego Capitão, que contendera Sobre as armas de Achilles, e vencera Das forças da facundia só armado Ao emulo em seu braço só fiado. Nas artes da eloquencia o Heróe supremo, Astuto vencedor de Polifemo.

UMBROSO. Sombrio, opaco. = De frondiferas arvores copado. Dos Apollineos raios defendido. Das injurias do Ceo bosque abrigado. Contra as furias de Febo ameno asylo. Aos ardores do Ceo valle escondido, De perpetua frescura doce assento. De puras fontes claro nascimento. *Vid.* BOSQUE, &c.

UNIÃO. Concordia, paz: *Ou* Vinculo, prizão, laço. = Cara, amavel, amiga, grata, doce, suave, jucunda, agradavel, apertada, estreita, indissoluvel, perpetua, eterna, pacifica, tranquilla, placida, feliz, fausta, ditosa, extremosa, affectuosa, amante, amorosa. (*Vid.* os Synonimos.

UNIVERSO. Mundo. = Immenso, amplissimo, vastissimo, incomprehensivel, admiravel, pasmoso, espantoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, immensuravel. = Do Ceo e Terra a immensa redondeza, Theatro de infinita, alta grandeza. Quanto criou a dextra Omni-

Omnipotente Na Terra liberal, na Esfera ardente. *Vid.* MUNDO, TERRA, CEO, &c.

VOAR. = Montar as nuvens com sublime vôo. A's excelsas estrellas remontar-se. Sulcar veloz a nebulosa Esfera. Cortar co' as azas os ethereos campos. Bater as azas, e cortar violento Da etherea Juno o liquido Elemento. Tentar dos ventos a sublime Esfera. Do Ceo penetrar os liquidos espaços. Os ares navegar com brandas azas. A's nuvens despedir rapido vôo. Gyrar os Reinos da Saturnia Juno. Com os remos das azas ir sulcando D'alta Esposa de Jove o imperio brando.

VONTADE. Diversa, alhea, differente, mudavel, variavel, inconstante, limpa, pura, certa, incerta, segura, immudavel, constante, firme, propria, natural, prompta, facil, obrigada, constrangida, amorosa, saudosa, appetitosa, cubiçosa, sequiosa, deliciosa, constante, cega, alumeada, enfraquecida, vigorosa, forte, grande, amiga, boa, má, nova, velha, achacada, doente, enferma, cativa, resgatada, errada, perdida, torcida, constrangida, limitada, preza, aferrolhada, divertida, desencaminhada, affeiçoada, namorada, requestada, seria, sizuda, honesta, diligente, solicita, cuidadosa. Cam. Sonet. 1. *O' vos, que Amor obriga a ser sogeitos A diversas vontades, quando lerdes Num breve livro casos tam diversos; Verdades puras sam, e nam defeitos; Entendei que segundo o Amor tiverdes, Tireis o entendimento de meus versos.*

VOO. Despedido, arrebatado, acelerado, impetuoso, forte, alto, elevado, remontado, sublime, excelso, aerio, veloz, apressado, rapido, ligeiro, prompto, audaz, ousado, atrevido, soberbo, altivo, arrogante, fugaz, fugitivo, estridente, leve, agil, brando, sereno, tranquillo, placido, precipitado, despenhado, tremulo, equilibrado, timido, pavido, alegre, recto, obliquo, tortuoso, largo, longo, dilatado, incançavel, galhardo, denodado, impavido, intrepido.

VORACIDADE. Avida, avara, avarenta, ambiciosa, cubiçosa, faminta, insaciavel, tragadora, nimia, excessiva, desmedida, torpe, bruta, rara, singular, insolita, estranha, impaciente, sordida, espantosa, pasmosa.

VORAGEM. Abysmo. = Profunda, cega, voraz, tragadora, devorante, espumosa, espumante, furiosa, tortuosa, sinuosa, rabida, inquieta, fervida, formidavel, medonha, terrifica, pavorosa, temerosa, perigosa, fatal, funesta, mortifera, vasta, ampla, desmedida, opaca, tenebrosa, caliginosa, escura, negra, infernal, Tartarea, horrida, horri-

fica, horrorosa, horrivel, horrenda, espantosa, tremenda, terrivel, arriscada. *Vid.* ABISMO, SCYLLA, e CARYBDES, &c.

VORAZ Golotão, devorante, tragador, devorador, insaciavel *Vid.* GULA, GLOTÃO, VORACIDADE.

VORTICE. Remoinho, tufão. = Rapido, arrebatado, acelerado, vehemente, violento, impetuoso, insano, furioso, furibundo, turbulento, tumultuoso, sinuoso, tortuoso, fervido, espumante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, assolador, devastador, devorante, voraz, tragador. (Outros epithetos tirem-se de REMOINHO, TUFÃO, VORAGEM, &c.

VOTO. Promessa. = Humilde, inviolavel, sacro, pio, religioso, perpetuo, eterno, indelevel, perenne, publico, solemne, promettido, cumprido, satisfeito, ardente, inflammado, abrazado, agradecido, candido, sincero, venerado, respeitado.

VOTO. Parecer, juizo. = Prudente, sabio, judicioso, experimentado, maduro, justo, recto, grave, ponderoso, austéro, severo, inexoravel, inflexivel, implacavel, rigido, acerbo, aspero, sinistro, adverso, constante, immutavel, inalteravel, pio, brando, piedoso, benigno, propicio, benevolo, fausto, alegre, favoravel, fatal, funesto, infausto, mortifero.

VOZ. Palavra, som. = Doce, clara, suave, agradavel, grata, jucunda, delicada, branda, sonora, canora, sonorosa, alta, aguda, penetrante, tenue, leve, debil, languida, fraca, baixa, submissaa, forte, rouca, medonha, aspera, horrida, horrisona, feroz, rustica, irada, colerica, tremula, timida, pavida, modesta, alegre, festiva, fausta, triste, senrida, funesta, lugubre, queixosa, clamorosa, estrondosa, ruidosa, serena, tranquilla, placida, humilde, titubante, tremebunda, balbuciente, ingrata, desagradavel, molesta, dissonante, desconcertada, injucunda.

VOZERIA. Clamor, algazara. = Confusa, desentoada, destemperada, tumultuosa, sediciosa, popular, desordenada, turbulenta, ingrata, dissonante, desagradavel, injucunda, desacordada, clamorosa, horrisona, queixosa, impaciente, revoltosa, dolorosa, lacrimosa, lastimosa, angustiada, estrondosa, amotinada, alborotada, incessante, perenne, repetida, successiva, interminavel.

URNA. Vaso. = Funebre, lugubre, fatal, funesta, funerea, luctuosa, lacrimosa, triste, fria, pia, piedosa, fragrante, aromatica, odorifera, aurea, preciosa, argentea, marmorea, fragil, caduca, regia, augusta, sepulcral. = Deposito fatal de cinza fria, Thesouro dos despojos-

jos lastimosos, Que conserva a ambição da Parca impîa. (Tambem se toma por qualquer vaso, especialmente por aquelle, em que secretamente se lanção votos, ou guardão sortes, e nesta accepção *vid.* SORTE com os seus Synonimos.)

URSO. Deforme, medonho, feio, torpe, enorme, robusto, forte, valente, forçoso, membrudo, pelloso, feroz, fero, cruel, voraz, devorador, devorante, insaciavel, rapinante, avido, avaro, sanguinoso, sanguinolento, cruento, infesto, infenso, rabido, horrido, horrisono, terrifico, formidavel, pavoroso, horroroso, horrendo, horrivel, furibundo, furioso, sanhudo, acossado, domado. = Qual o urso valente, e perseguido Pelos monteiros em batida caça, Que de improviso vendo-se ferido Os dardos, e venábios despedaça: E constante, impaciente, embravecido Tanto o cerco fatal desembaraça, Que os mastins já feridos, e cançados Lhe abrem largo caminho escarmentados.

USO. Costume. = Antigo, inveterado, immemorial, estabelecido, approvado, authorisado, legislador, poderoso, constante, firme, immutavel, inalteravel, successivo, perenne, novo, recente, rustico, inculto, barbaro, indocil, indomito, tyrano, nobre, culto, polido, urbano, cortezão, tardo, lento, vagaroso, sabio, cauto, prudente, despotico, absoluto, arbitro, tyrannico, imperioso, estranho, forasteiro, insolito, patrio, nativo, natural.

USURA. Nefanda, abominavel, execranda, detestavel, iniqua, injusta, odiosa, nefaria, avida, avara, avarenta, ambiciosa, torpe, vil, infame, insaciavel, faminta, voraz, devoradora, pecuniosa, escandalosa.

USURPADOR. Roubador. = Impio, maligno, violento, cruel, duro, tyrano, deshumano, barbaro, malvado, insolente. (Outros epithetos tirem-se de USURA, e de LADRÃO.)

UTILIDADE. Lucro, proveito, interesse. = Grande, summa, frutuosa, leve, tenue, geral, publica, commua, particular, justa, recta, devida.

UVA. Purpurea, rubra, rosada, rubicunda, nivea, candida, roxa, negra, doce, suave, nectarea, grata, saborosa, melliflua, orvalhada, rociada, tenra, jocunda, tumida, madura, acerba, aspera, suspensa, pendente, pampinosa. = Da generosa, vide o doce fruto, Em que o Outono a Lyêo paga o tributo. Da pampinosa cepa a tenra filha, Ao Tyrsigero Deos doce attractivo. Do rubicundo nectar mãi fecunda. Pampinosas riquezas de Vertumno, Ao alegre Lyêo mimo opportuno. Da prodiga videira os niveos cachos.

VULCANO. Nú, abrazado, inflammado, ardente, fatigado,

cançado, tardo, sordido, esqualido, immundo, negro, ignipotente, torpe, enorme, Ethnéo. = De Cytherea o sordido Consorte, Que na caverna Ethnéa laborando, A dextra a Jove faz tremenda, e forte. Dos Cyclopes o Numen que governa Do Ethna fumoso a horrisona caverna, As armas fabricando fulminantes, Que Jove arremeçou contra os Gigantes. De Jupiter, e Juno o filho enorme, Que por nascer no Ceo parto deforme, Fora expulso da Esfera rutilante, E da queda ficara claudicante. O Deos ignipotente, que formando Dolosa rede com industria rara, A Venus, e Mavorte envergonhara, Descubrindo seu vinculo nefando.

VULGO. Plebe, povo. = Vil, infame, humilde, baixo, ignobil, abjecto, estolido, estulto, insano, ignaro, ignorante, rustico, rude, insulto, barbaro, turbulento, sedicioso, tumultuoso, revoltoso, insolente, maligno, maledico, malefico, vario, mudavel, inconstante, instavel, incerto; variavel, profano, infiel, traidor, rebelde, indomito, indocil, queixoso, pobre, misero, miseravel, miserrimo, infeliz, louco, fatuo, nescio, intractavel, torpe, sordido. (*Vid.* os Synonimos.)

Z

ZAGAL. Pastor. = Forte, robusto, montanhez, camponez, agreste, silvestre, alpestre, serrano, duro, horrido, hirsuto, sordido, pobre, misero, sollicito, vigilante, desvelado, diligente, attento, cuidadoso, *Vid.* PASTOR.

ZELO. Ardente, rigoroso, fervoroso, fervido, vivo, inflammado, abrazado, accezo, pio, santo, religioso, severo, austéro, rigido, firme, constante, estavel, inalteravel, solido, justo, recto, sabio, cauto, prudente, discreto, falso, fingido, simulado, vão, apparente, doloso, perfido, traidor, enganoso, enganador, fraudulento, mentiroso, fementido, hypocrita, cuidadoso, desvelado, vigilante, attento, diligente, sollicito, incançavel. (Na Poesia Christã se representa na imagem de um veneravel varão em habitos sacerdotaes com hum açoite na mão direita, e na esquerda huma tocha acceza, mostrando no flagello levantado, e no aspecto severo, que quer castigar.

ZELOS. Ciume. = Amantes, amorosos, affectuosos, impacientes, inquietos, mordazes, agudos, penetrantes, atormentadores, devoradores, invejosos,

sos, emulos, competidores, cegos, insanos, loucos, furiosos, freneticos, rabidos, turbulentos, intoleraveis, insopportaveis, insoffriveis, roedores, perpetuos, continuos, perennes, suspeitosos, ardentes, dolorosos, tristes, afflictos, lacrimosos, fataes, funestos, mortiferos, mortaes, interminaveis, indeleveis, asperos, asperrimos, acerbos, amargos, duros, crueis, tyrannos, atrozes, incessantes, vivos, fervidos, incertos, dubios, duvidosos, varios, ambiguos, perplexos, vacillantes, fluctuantes, vingativos.

ZENITH. Celeste, sidereo, ethereo, alto, elevado, sublime, sublimado, eminente, excelso, preexcelso, desmedido, Febeo, Apollineo, ardente.

ZEPHIRO. Favonio. = Brando, placido, sereno, tranquillo, docil, vital, alegre, fausto, ameno, aprazivel, delicioso, deleitoso, suave, doce, grato, jucundo, benigno, clemente, benefico, propicio, benevolo, amigo. = De Cloris o amador, filho da Aurora, Que as tenras flores placido namora. Doce respiração da Primavera. Do sereno Favonio aura benigna. Vital alento dos viçosos prados. Das flores carinhoso lisonjeiro. = Acompanhar aos passaros se ouvia O Zephiro suave, e deleitoso, E pelas densas arvores corria, Aos ouvidos fazendo hum som gracioso: Da mansa fonte o claro humor movia, As folhas agitava buliçoso, E como as bellas Ninfas namorando, Em torno a ellas assoprava brando.

ZODIACO. Celeste, astrifero, sidereo, ethereo, estrellado, circular, signifero, obliquo. = Do ardente Febo astrifera carreira. Do sollicito Sol caminho obliquo. As doze estrellas que visita Apollo, E em torno cingem o ceruleo Polo.

SOCCORRO
POETICO
DE VARIOS SIMILES, E COMPARAÇÕES

por ordem tambem alfabetica,

E MUITO UTIL

AO POETA, E ORADOR PRINCIPIANTE

PARA ORNATO

DA ELOQUENCIA POETICA, E ORATORIA.

ACU-

A

ADULADOR. Comparado ao cameleão, qne se veste das cores de todos os objectos que vê, e só a cor candida não admitte. Póde igualmente assemelhar-se á perola, cuja propriedade he tomar a cor, de que está o Ceo no acto, em que a observamos: se o ar está puro, apparece candida, se turvo, mostra-se nebulosa. Owen engenhosamente compara tambem o lisonjeiro á sombra do homem, que imita tudo qnanto faz o corpo; e não menos do espelho; que representa a imagem de quem nelle se vê, mas da mão direita faz esquerda, e da esquerda direita.

AFFECTOS. Quando estão inquietos, só a razão os póde cohibir, e sem ella fluctuará o coração humano em suas turbulencias. Lactancio os comparou á não, que não póde estar firme, e segura no mar, se a ancora ferrada no fundo a não sustenta, e faz obedecer.

ALEGRIA. A que se segue depois dos trabalhos assemelhou Calpurnio na *Ecloga* 3. ao orvalho, que na madrugada depois do trabalho da noite faz ditosas as flores, restituindo-as a nova vida, e engenhosamente chamou a esta dadiva do Ceo: *Toleratæ præmia noctis.* Póde tambem o coração alegre depois da tribulação comparar-se ao Iris, que apparece risonho, e sereno depois da horrorosa tempestade

AMBICIOSO. Semelhante ao crocodillo, do qual affirmão os Naturalistas, que apenas deixa de crescer, deixa tambem de viver: a medida da sua vida he justamente a do seu crescimento. Assim o ambicioso em tanto vive contente, em quanto cresce seu coração nos desejos de glorias, e honras, e o termo destes só he a morte. Vulgar he tambem nos Poetas comparallo a Faetonte no seu ambicioso atrevimento; e não menos ao cameleão, cujo pasto he só o ar que respira; pois que o ambicioso só da aura popular se sustenta.

AMIGO (verdadeiro) Assemelhou Tibullo á Ursa menor, que nunca se affasta do Polo. Conhece-se nas adversidades, (dizia Ovidio) assim como a bondade das armas só na guerra se conhece. Ao Iris o comparou tambem Seneca, que apparece risonho só no tempo da tempestade.

AMIGO (fingido) Comparado por Propercio ao agricultor, que visita a miudo a arvore, quando tem frutos, para observar se por maduros lhe podem ser uteis, e quando já os não tem, nem a visita, nem para ella olha. Ovidio no 1. dos *Trist.* se servio tambem da energia desta comparação. A's andorinhas o assemelhou Cicero, e com engenhoso enfase, porque fogem no Inverno rigoroso, e só apparecem na deliciosa Primavera.

AMOR (verdadeiro) Semelhante ao enxerto, que da substancia de duos troncos diversos fórma hum só pela sua estreitissima união. Por isso hum engenhoso Poeta, usando desta comparação, elegantemente disse: *Sicque amor e geminis concinnat amantibus unum, velle duobus idem, nolle duobus idem.*

AMOR (occulto) Comparado ao Ethna, que se bem exteriormente se mostra frio, cubrindo a supreficie de neve, conserva nas entranhas escondido hum ardentissimo fogo. He comparação de Tasso no 7. da sua *Jerusalem Lib.* Ovidio comparou tambem hum amor secreto á pederneira, que conserva escondido o fogo. He já vulgar nos Poetas esta comparação para exprimir o ardor amoroso, que se occulta no peito, sem se resolver a manifestar-se.

ANGUSTIA. As tribulações elevão o espirito ao Ceo, e por isso Seneca compara huma vida angustiada de trabalhos á agua, que opprimida em repuxo sóbe com força ao ar, e deixada livremente ao seu natural curso, muitas vezes se entorpece, e se torna em ociosa lagoa. Aristoteles na sua *Ethica* igualmente a assemelha ao rio, que nunca se mostra mais pomposo, do que quando no seu curso encontra com obstaculos, que lhe disputão o caminho: então he que se elevão em altas ondas, e estas batidas das contrariedades se mostrão mais puras, e crystallinas.

ANIMO (insuperavel) Com especial energia se compara a huma Ilha, a qual sempre rodeada, e combatida das ondas, se dellas he assaltada, nunca he vencida: cercão-na, mas não podem submergilla, nem aballalla. Desta comparação se serve S. Jeronymo, para exprimir a firmeza da verdadeira Igreja contra os insultos dos tyrannos.

ANIMO (benigno) Comparado ao alambre, que attrahe não com força, e violencia, como a Magnete, mas com a suave virtude, que em si occulta. *Non vi, sed virtute*, diz Lypsio na sua *Politica*; pintando ao Principe benigno. Valeo-se do que escrevera Seneca na sua Tragedia *Octavia*, onde prova, que não são as armas as que defendem os Estados, e decoro dos Soberanos benignos, mas sim o amor, e fidelidade dos vassallos contentes.

APOS-

APOSTATA. S. Gregorio Nazianzeno, e S. Paulino de Nola, ambos em suas Poesias descrevendo a hum desertor da santa Religião, o comparão á pirausta, animal que felizmente vive, em quanto se conserva no fogo, e apenas está fóra delle, logo morre. Assim a alma se não se aparta do vivo fogo de Deos, com que se illustra a Religião verdadeira, vive feliz: tanto que se assusta, morre miseravel.

ASTUCIA. Representada engenhosamente na aguia, a qual (segundo Plinio, e Selino) para matar ao veado enche as azas de pó, e com ellas açoitando-lhe a cara, lhe enche os olhos de terra, e tanto que o vê cego, o vai desangrando, até que ou não póde correr, ou desacordadamente o faz despenhar por algum precipicio. póde-se tambem comparar ao caçador, que não podendo render o leão á viva força, usa da astucia de lhe cobrir a cara, e então o vence, porque (segundo o mesmo Plinio) tanto que esta fera não póde usar dos olhos, perde para logo a furia, e cede ao inimigo. Por isso a este respeito disse Manilio: *Superat solertia vires.* Jeronymo Vida no seu *Christiados* se val engenhosamente desta segunda comparação.

ATRIBULADO. Com summa energia, segundo seu costume, o compara o grande Chrysostomo ao rochedo no mar, o qual porque soffreo constantemente os impetos, e insultos das tormentosas ondas, se vê depois enriquecido com muitas perolas, que as aguas arrojárão na turbulencia da tempestade: *Procellæ divitem fecerunt*, disse tambem ao mesmo proposito Justo Lypsio.

AVARENTO. João Owen com energia o assemelha á agua gelada de hum rio, que vai acumulando toda a corrente, que nelle se mette, e a prende, para que não corra em beneficio da terra. Na Poesia he tambem mui vulgar representallo na imagem de Tantalo, que na visinhança de aguas, e de frutos morre á sede, o á fome. A Carybdes o comparou Claudiano, que com os seus tortuosos gyros sorve todas as náos, que a ella se chegão. He igualmente assemelhado ao celebre Dragão das Hesperides, que guardava os pomos de ouro não para si, mas para outros. Alguns o comparão tambem ás cisternas, que recolhem toda a agua, que o Ceo generoso lhes manda, mas dellas nada dão aos campos, nem aprendem da natural liberalidade das fontes a fertilizarem a terra.

AUSENCIA (amorosa) He commummente comparada á flor languida, e murcha com o apartamento do Sol; mas quem melhor exprimio, que qnanto a ausancia he mais distante, maior he, e mais viva, foi hum Poeta Grego em hum Epigramma, que se lê na Anthologia, com-

parando o apartamento do objecto amado a huma tocha acceza, que quanto mais distante está dos olhos, maior, e mais viva parece. Propercio servindo-se do Grego Anonymo usou tambem da mesma comparação.

B

BELLEZA. (vã) Comparada por Plauto ao alto cypreste, e ao copado platano, que em nenhuma estação dão fruto, e só fazem pompa de huma formosa, e apparente verdura. Assim a belleza vá do corpo não dá fruto algum de virtudes util ao homem, e só ostenta huma pompa transitoria, e caduca.

BENEFICENCIA. Lucrecio agudamente a compara á nuvem, que lança no mar agua doce, tendo-a recebido delle salobra. Estacio tambem a assemelhou ao Sol, que muitas vezes illumina aquella nuvem, que pertendia escurecello com os seus vapores, e disse com engenhoso laconismo: *Additur umbranti decus.*

BENIGNIDADE He cousa vulgar nos Escritores não menos sagrados, que profanos, compararem esta virtude á pomba, por ser a unica ave que não tem fel. Jeronymo Vida em huma Elegia disse della: *Viscera felle carent*, imitando a S. Gregorio Nazianzeno, que disse em suas Poesias: *Nescia fellis.*

BENS (mundanos) Affastão commummente aos ricos (dizia Santo Agostinho) dos raios beneficos do Sol Divino, assim como a Lua quanto mais está cheia, mais se aparta do Sol, de quem recebe toda a sua luz Igualmente S. Cypriano compara os homens abundantes dos bens terrenos áquellas aves, que por serem mui grossas de corpo, podem levantar alto vôo ao Ceo, e contentão-se com voar terra terra, sempre com o perigo de cahirem nos laços dos caçadores seus inimigos. Ambas estas comparações são, quanto póde ser, engenhosas, e verdadeiras.

BONDADE. Na concurrencia com a maldade brilha tanto mais illustre, quanto a Lua, e Estrellas mais resplandecem na opposição das maiores trevas da noite. He de muitos antigos esta comparação. Claudiano no seu Panegyrico a Honorio a assemelha ao lirio puro, viçoso, e fragrante no meio de mil espinhos rusticos, picantes, e inuteis. Tasso querendo exprimir o justo sempre incontaminado entre os impios, engenhosamente o comparou em hum Soneto á concha da perola, a qual ou no fundo do mar lodoso, ou na sordida praià não se contamina, nem ainda recebe em si huma só gota das aguas marinhas, mas só do Ceo recolhe o orvalho para a formação da sua perola. A salamandra vivendo contente no meio das chammas, tambem he excellente comparação de Fracastorio

no

no seu *Joseph*, para exprimir a bondade da vida no meio dos perigos.

BRANDURA. Qual a agua, (diz Ovidio, e tambem Catullo) que distillando brandas gotas amollece o duro marmore, e lhe quebra a rijeza, que resiste aos instrumentos mais fortes; assim a brandura no trato, e palavras doma, e rende os corações mais intractaveis, que não se deixão vencer da aspereza. He vulgar esta comparação.

C

CASTIDADE. Sabida he a sua comparação com o arminho, o qual ama tanto a pureza do seu candido pello, que por não o manchar com qualquer immundicia, escolhe antes o morrer. A castidade, como virtude toda celeste, tambem he comparada á pura neve, que cahe do Ceo, e nada deve á terra. Por isso Sannazaro assemelhando a pureza virginal a esta celeste candura, disse: *Illi candor ab alto.*

CASTIGO (Divino) Como Deos quando pune os máos, os illustra no mesmo tempo para que se arrependão, Tertulliano comparou com energia os seus divinos castigos ao raio, que no mesmo instante que fere, allumia. O P. Vieira os assemelhou tambem ao fogo, em que se abraza a Fenix, porque se a consome, he só para a fazer renascer das suas cinzas com mais vigorosa vida. Ao mesmo proposito lembra-se S. João Chrysostomo, de que a arvore do balsamo, quando he ferida, então he que lança o precioso licor tão util á vida; por isso delle cantou Fracastorio: *Et vulnere vulnera sanat.*

CASTIGO (moderado) Com sabia, e elegante energia o comparou Sophocles no *Philóctetes* ao raio, que castigando á hum, ou a poucos, atemoriza a todos. Ovidio se valeo da mesma comparação dizendo: *Cum feriant unum, non unum fulmina terrent, Junctaque percusso turba pavere solet.* Igual moderação deve ter o castigo do superior prudente: ha de punir a hum, ou a poucos, mas nelles atemorizar a todos, a fim de que para o futuro se emendem.

CLAUSURADA (Religiosa) Semelhante á ave, que encerrada na sua gayola não teme a vista do milhafre, ou de outros passaros de rapina. He comparação do insigne Poeta Sidronio Hoschio, que em outro lugar compara tambem a Virgem clausurada á timida corça, que fugindo dos prados, e valles como perigosos, busca os altos, e solitarios montes, dando-se por segura só na sua inaccessivel aspereza.

COBIÇA (de riqueza) Comparada ao rio Hermo, que sempre está acumulando aguas, mas a estas faz turvas o mesmo oiro.

de que abunda: por onde Virgilio disse: *Auro turbidus Hermus.* Assim a mesma riqueza faz vil, e sordida a cobiça, dos avarentos: *Aurifera dives sordet avaritia*, cantou o P. Ceva, illustre Poeta deste seculo.

CONCORDIA. Seneca com grande energia a assemelhou ás cordas da cithara, entre as quaes, ou sejão de som alto, ou baixo, ha huma perfeita, e harmonica correspondencia: *Maiora minoribus consonant* Nas antigas Medalhas se acha tambem symbolizada em hum feixe de lanças estreitamente atadas, de que ainda hoje usa a Republica de Hollanda em suas Armas. Póde tambem comparar-se (como fez Saavedra) ao antigo Gerião, que tinha tres cabeças unidas em hum só corpo. A ellas chamou engenhosa mente Alciato huma geração de invenciveis guerreiros: *Genus insuperabile bello.*

CONSELHEIRO. (máo) Comparou-o Euripedes á aljava, que ministra settas ao arco para ferir, e matar. O nosso insigne João de Barros elegantemente se serve da mesma comparação em hum dos seus famosos Panegyricos.

CONSTANCIA. Estacio na Achilleida a compara á aguia, a qual he a unica ave (como testifica Plinio) que vôa contra os ventos, e nunca estes lhe podem reprimir a força do seu constante vôo. Ovidio a assemelha tambem á palmeira, cujas folhas nunca cahem, nem mudão de côr. Não as cresta a neve do Inverno, não as secca o ardor do Estio, não as arranca o vento, nem as consome o tempo; sempre estão constantemente verdes, frescas, e robustas.

CRUELDADE. Comparada ao falcão do monte, do qual diz Plinio ser tanta a sua fereza, e cobiça em matar passaros, que occupado nesta carnificina chega a esquecer se em todo o dia do proprio alimento. Assemelhada igualmente ao mar tempestuoso, que tudo quanto ha nelle confunde, e até arroja mortos nas praias aos mesmos peixes, que criára no seu seio. Por isso com energia disse delle Alciato: *Propriis nec parcit alumnis.* Esta comparação tem especial lugar, para exprimir a execranda tyrannia dos pais contra seus mesmos filhos.

CUIDADOS (continuos) Ovidio os compara ao cruel abutre, que lacerava no Inferno as entranhas de Ticio, sem já mais descançar em sua tyrannia. Quando a alma cede opprimida do grave pezo de molestos cuidados, por não fazer força a expelillos de si, pódese comparar (como fez Lucano) ao baixel, que insensivel mente se vai submergindo com o pezo insopportavel da carga, porque a não alijou ás ondas.

DE-

D

DELEITES (mundanos) Semelhantes ás abelhas, que, se suavisão com o mel, tambem ferem com o ferrão. Comparados igualmente aos delfins, que quando mais saltão, e brincão em mar sereno, mais prognosticão (segundo os experimentados maritimos) a imminente tempestade. O quanto são enganadores os gostos do mundo, exprimio tambem Seneca com evidencia, comparando os á borboleta, que acha a morte na mesma luz que a attrahia, e em que esperava deleite. O Author do *Lusus Allegoricus* usa da mesma comparação.

DELICIAS (perigosas) Monsieur de Santeüil, insigne Poeta Latino, que estimou França neste seculo, as comparou á alegre Proserpina, que estando com Diana, e Minerva colhendo flores, e formando grinaldas na falda do monte Ethna, no meio destas delicias foi arrebatada ao Inferno por Plutão, e constrangida a habitar como sua esposa naquelle Reino tenebroso

DEMONIO. Semelhante á panthera, a qual (segundo se lê em Plinio, e Solino) como inimiga irreconciliavel do homem o offende quanto póde; e quando delle se não chega a vingar na pessoa, arremette contra a sua sombra, ou imagem. Assim o Demonio inimicissimo de Deos, não podendo vingar-se delle, torna-se contra o homem, imagem do mesmo Deos.

DEMONIO (enganador) Comparado por Lactancio ao quadro, que representa algumas figuras distantes ao parecer de outras, quando na realidade todas estão proximas na mesma pintura. Assim o Espirito Infernal sempre illudente representa remota a morte do homem, quando ella está mais visinha. He igualmente semelhante á formiga, que ensinada (segundo Plinio) pela provida Natureza, contra as duas extremidades do grão, que quer encelleirar, para que não succeda brotar na cova onde o esconde. Assim o Demonio (diz S. Bernardo, com vivissima applicação) tira á memoria dos homens a lembrança do seu principio, e fim, para que nelle não brotem bons pensamentos, nem cresção obras virtuosas.

DESAPEGO (do mundo) Comparou-o o illustre Petrarca em hum Soneto ao mercador navegante, que na tormenta alija ao mar todas as mercadorias para alliviar da carga o perigoso navio, querendo antes perdellas, que perder-se. Creyo que de Petrarca tirou este concerto o Poeta Jacobo Valfio, porque em huma das suas Elegías usa tambem da mesma comparação.

DESEJO (excessivo) Compara-

parado por hum engenhoso moderno a Ixion, que posto no Inferno sobre huma penosissima roda, está sempre em incessante gyro. Tirou a comparação de Plutarco, onde diz: *Non absurdus sané, neque imperite in ambitiosos Ixionis fabulam convenire nonnulli arbitrati sunt.* Tacito com igual energia assemelha os desejos excessivos, e os moderados ás aguas de hum rio, que quando corre impetuoso engrossando a corrente, deixa o leito, tresborda nas margens, e alaga os campos: quando moderadamente corre com as aguas, que lhe sáo nativas, alegra ao lavrador, e fertiliza a terra por onde passa.

DESESPERAÇÃO. Comparou-a hum Poeta Grego á acçáo do urso, o qual quando já náo póde resistir á força, e violencia dos caçadores, accommoda os membros á maneira de huma bolla, e defendendo a cabeça com as máos, assim se deixa rolar pelo primeiro despenhadeiro que encontra, para salvar a vida naquella extrema desesperaçáo. *Extremis extrema decent*, dizia Silio Italico de hum animo desesperado, o qual (como tambem cantou Marcial) *rebus in angustis facile est contemnere vitam.*

DETRACTOR. Semelhante ao veado, do qual diz Plinio, que com as pontas, e unhas cava a terra, onde lhe parece que ha viboras escondidas, e náo descança em quanto náo dá com a cova, para logo as devorar. Aassim o Detractor (applica em seus versos S. Paulino) náo socega, até descobrir as faltas mais occultas dos homens para as manifestar ao mundo, lacerando-as antes com a sua venenosa lingua.

DIFFICULDADES. Aquellas que fazem ser as acções mais gloriosas, comparou Seneca o Tragico á Hydra de Hercules, cuja morte foi mais gloriosa para este Heróe, que todos os outros seus trabalhos; por que aquelle monstro de tantas cabeças apenas perdia huma, logo apparecia com outras, e para a vencer foi preciso a Hercules cauterizar com ferro accezo cada huma das cabeças, que lhe cortava, a fim de que náo podesse renascer, e com esta paciencia venceo as difficuldades da victoria.

DIGNIDADE. He huma luz externa, que se póde comparar á da Lua, cujos resplandores náo lhe sáo naturaes, mas recebidos do Sol: *Externo lumine crescit*, disse Maninlio Taes sáo os constituidos em grande dignidade, recebendo por ella huma externa luz, maior que a que lhe dariáo os resplandores da propria nobreza. A dignidade faz parecer maior aquelle que a possue, se bem que inferior a outros em dotes, e virtudes; á semelhança da mesma Lua, que sendo muito menor que as Estrellas, parece maior com a dignidade de allumiar

miar a noite. He comparação de Aristoteles na sua *Politica.*

DISCIPULO. Assim como a hera busca as raizes de huma arvore, e se arrima ao seu tronco para poder subir, sem jámais se apartar delle; assim he o discipulo, que não se affasta dos documentos do seu mestre, para poder subir em doutrina. A comparação he de Seneca na Epistola 94 tirando-a de Cicero no liv. de *Orat.*

DISCORDIA. Entre as varias comparações, que della se encontrão nos Poetas, a mais engenhosa, e energica he a de Seneca, usada pelo Conde Manoel Thesauro, assemelhando a Discordia aos cavallos do carro de Hippolito, que amedrentados com a vista de hum monstro perdêrão a sua união, e não obedecendo ás redeas, quebrárão a carroça e precipitárão ao dono. O P. Porée em huma das suas Tragedias se valeo tambem desta feliz comparação.

E

EDUCAÇÃO. Vulgar he comparalla á arte do camponez na cultura da vide: se esta não he podada, e arrimada á vara, não frutifica a seu tempo, e se vem a dar fruto, não he sazonado, nem util. Cicero em mais de hum lugar a assemelha tambem ao attento agricultor, que logo do principio endireita a vergontea, para que não succeda entortar-se. Faltando este cuidado, e diligencia, perde a palma a sua recta figura, e torta fica até chegar a ser tronco robusto, tempo em que o defeito já não tem remedio.

ELOQUENCIA. Os Poetas, e Oradores a comparão aos rios Hermo, Pactolo, e Tejo, os quaes em vez de estereis arêas se desentranhão em vêas de ouro. He igualmente assemelhado ao Hercules fabricado pelos antigos Gallos, de cuja boca sahião diversas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios povos. Como a Eloquencia he a unica, que triunfa das paixões rebeldes, e doma os appetites desenfreados, vulgar he comparalla á musica de Orfeo, que ao som portentoso da sua lyra domava a braveza das feras, fazia parar a corrente dos rios, e inclinava a altivez das arvores, para poderem ouvir o seu canto. Veja-se a Horacio na Poetica.

ELOQUENCIA. A que se emprega em assumptos indignos do homem, e perniciosos aos costumes, comparou elegantemente Ausonio a hum vaso de ouro lavrado com singular delicadeza, mas cheio de licor corrupto, ou de mortal veneno. Aristoteles na sua Rhetorica assemelhou tambem com energia á espada, que na mão do iniquo he instrumento contra a vida do innocente, ao mesmo tempo que na mão do bom Cidadão he de-

fensa contra os inimigos da Patria.

EMENDA (de vicio) Semelhante á Lua, que persistindo pouco na sua escuridade, depressa cuida em resarcir os prejuizos antecedentes, recuperando a sua luz perdida: por onde disse Horacio: *Damna tamen celeres reparant cœlestia Lunæ.* Estacio na Achilleida tambem a comparou ao cavallo, que por isso mesmo que tropicou, e cahio, se levanta forte, e despede mais veloz carreira, do que antes levava: *Ex lapsu velocior.* A fabula do Gigante Antheo, que sempre que cahia, recobrava novas, e mais robustas forças, he igualmente huma engenhosa comparação para exprimir a prompta, e saudavel emenda de algum vicio.

EMENDA (retardada) Semelhante á femea do ouriço, que quanto mais se lhe demora o parto, tanto mais crescem, e endurecem os espinhos dos filhos, que ha de parir, e por conseguinte tanto mais custoso, e arriscado se lhe faz o parto. He excellente comparação de Pierio Valeriano.

EMULAÇÃO (nobre) Comparou-a Fracastorio a duas lyras postas ambas em voz unisona; das quaes tocando-se huma, soa logo por si mesma a outra, repercutindo os mesmos accentos, e harmonia: *Parem scit reddere vocem.* Ovidio tambem a assemelhou ao cavallo da guerra, que ao ouvir as trombetas, e tambores, se enche de espiritos, e mostra ancia de querer pelejar, porque aquelles sons *vires animumque ministrant.*

ESMOLA. O P. Segneri com summa energia a comparou ao poço, do qual quanta mais agua se tira, tanto mais esta se faz saudavel: por onde dizia Plinio: *Hauriendo salubrior.* Tal he a esmola. (applica o eloquentissimo Orador) quanto mais se frequenta, tanto mais he proveitosa, e serve mais á utilidade de quem a reparte, que de quem a recebe. He frequente em outros Escritores sagrados assemelhar tambem a esmola ao grão de trigo, que depois de lançado á terra se converte em espiga, e dá generosamente cento por hum ao alegre agricultor.

ESMOLER. Infinitas são as comparações de que usárão todos os Santos Padres: huns o compararão ás aguas do perenne ribeiro encaminhadas a dar vida a hum campo aspero, e secco, que pela sede que padece, embebe logo toda a torrente. Outros o assemelhárão ao provido jardineiro, que tem a agua em conserva, para com ella regar as plantas, e flores no tempo opportuno. Outros o compararão á arvore do balsamo, que ferida lança o precioso licor, util aos necessitados.

ESPERANÇA. Ovidio a compara á arvore, que estando viçosa, e florida na Primavera, dá ao camponez esperança, de

que no Estio carregará de sazonados frutos. Com pouca variedade a assemelha tambem Propercio á viçosa vergontea, que arrebenta de arvore velha, dando esperança de tornar esta a cobrar o seu antigo vigor.

ESPIRITO (generoso) Trivial he nos Poetas compararem huma alma forte á columna, que sim póde ser quebrada, mas nenhumas forças a poderão dobrar. Com especial agudeza foi tambem assemelhada á flor perpetua, a qual nem ainda depois de arrancada murcha, ou perde a gala, e vigor.

ESTUDO. Comparado por Seneca, e já antes por Aristoteles, a hum enxame de sollicitas abelhas, que voa pelos prados extrahindo os orvalhos de diversas flores, para fazer o prodigioso composto do mel, doce premio da sua incessante fadiga. Tal he o verdadeiro estudo, (diz tambem Quintiliano) escolhe os melhores preceitos das sciencias, e artes, para formar depois a preciosa substancia de profunda doutrina em utilidade do publico.

F

FAMA. (boa) Petrarca, e depois Sannazaro a compararão ao almiscar, que ainda nos lugares mais sordidos, e de ingrato cheiro conserva a actividade da sua fragrancia, e a dá bem a conhecer ao olfato. Marcial para exprimir as luzes de huma boa fama no meio das calumnias da inveja, a assemelha tambem ás estrellas, que tanto se mostrão mais luminosas aos olhos do mundo, quanto são mais espessas as trevas da noite. Monsieur de la Fontaine, nas suas engenhosas Fabulas, se val igualmente desta comparação.

FELICIDADE (mundana) Nos Escritores assim sagrados, como profanos infinitas são as comparações que lhe convem. Ovidio a compara a Jano com dous rostos, hum contrario ao outro: o P. Massillon á Scena theatral, que muda, segundo o pedem os Actos, e a Acção: Seneca ao fluxo, e refluxo do mar, que se retira, quando tem chegado ao maior crescimento: Platão aos filhos de Cadmo, que na mesma hora, em que nascião, acabavão: e ultimamente o grande Chrysostomo a assemelhou á náo, que navegando prosperamente, apenas passa pelas ondas, nellas não deixa sinal algum dos sulcos, que fizera a quilha; tudo em hum momento desapparece.

FIRMEZA (de animo) Com summa energia foi Sophocles o primeiro, que a comparou ao duríssimo diamante, que nem a agua o abranda, nem o fogo o consome, nem o ferro o lavra, nem os golpes do martello o quebrão: sempre he o mesmo, mostrando em todas as provas huma durissima constancia. Depois do sobredito

Tragico se fez vulgar em infinitos Poetas esta comporação.

FORMOSURA (verdadeira) Petrarca, e depois Marino, a compararão á perola, que em nada necessita para brilhar dos esmeros da arte. Desde o seu nascimento traz naturalmente toda a perfeição, independente em tudo das mãos do artifice.

FORMOSURA. (ajudada) Assemelhou-a Quintiliano ás pedras, e metaes, que sim são em si preciosos, mas para luzirem, necessitão de ser lavrados, e polidos, e sem a industria da arte em pouco se distinguem do vil metal, e das pedras vulgares.

FORMOSURA (caduca) Commummente comparada á rosa, desfolhada no mesmo dia, em que ostentava mais pompa: ou á Lua, a qual assim que chega á sua plenitude, vai insensivelmente perdendo a sua claridade. Veja-se a Ovidio de *Reme i. Amor.*

FORMOSURA (perigosa) Assim como ao reflectir do Sol no espelho Ustorio (diz o Author do *Lusus Allegoricus*) pega logo fogo na materia, que lhe está visinha, e ainda remota; assim, ao observar a belleza feminil, pega em continente no coração a chamma da lascivia. Por isso hum nosso engenhoso Poeta imitando a Guarini no *Pastor Fido*, a comparou ao fogo, e disse: *Formoso ao longe, mas mortal ao perto*

FORTALEZA. Comparada por infinitos Poetas a hum robusto carvalho, que primeiro que caia, resiste obstinado a muitos golpes, e forças; e até ao cahir atemoriza os seus mesmos contrarios, mostrando grande fortaleza na sua mesma queda.

FORTALEZA (insuperavel) Semelhante á bala de artilheria, que arruina as muralhas, abate os edificios, e derrota exercitos, e ella em si não experimenta o minimo damno. Tasso usou desta comparação para exaltar o valor invencivel de Rinaldo, tirando-a talvez de Ariosto, porque tambem se servio della no seu *Orlando.*

FORTALEZA (nas adversidades) Ovidio, e antes delle Euripedes, a comparou á palmeira, que carregada do pezo das folhas, tanto mais se eleva, e excede a altura das outras arvores, quanto mais os seus ramos a pertendem opprimir. Tambem para pintar com energia a fortaleza do varão constante nos trabalhos he propria, e viva a sua comparação com o mar, o qual, por mas chuvas, que nelle caião, ou por mais rios, que nellé se escondão, nunca se altera, nunca excede os seus prescriptos limites, nem perde o natural sabor de suas aguas. Esta comparação he de Pacato no seu Panegyrico; porém nós ainda a temos por mais energica para se exprimir com ella a moderação do sabio na sua maior fortuna.

FORTUNA. Comparada vulgarmente a hum soberbo, caudaloso rio, que nasce de huma po-

pobre, e humilde fonte, e depois engrossando em aguas enche os campos de suas riquezas, e faz-se famoso até por terras estranhas. He comparação de Valerio Maximo, fallando do humilde nascimento de Tullio Hostilio, o qual com o tempo melhorou tanto em grandeza, que chegou a Rei de Roma

FORTUNA (adversa) Assim como á Lua succede o eclipse de seus resplandores, quando está na sua maior plenitude; assim succedem graves calamidades ao homem, quando está no auge das suas maiores fortunas. Por isso o comparou engenhosamente o Abbade Menage em suas Poesias a este Planeta, dizendo: *Pleno deficit orbe.*

G

GENEROSIDADE (contra as injurias) Callimaco no seu famoso Hymno a compara á aguia real posta no alto de huma arvore, desprezando, e não fazendo caso algum do grasnar das gralhas, que estão embaixo. Póde tambem assemelhar-se ao Ceo, onde nunca chegão as tempestades, porque só fazem tumulto na ultima região do ar. Quando os ventos mais se enfurecem, então está elle mais sereno. Ao Rinocerote comparou tambem Torquato Tasso hum espirito generoso, pois que nas suas contendas com os caçadores, quando os não póde vencer, escolhe antes a morte, que a sujeição: *Mori potius, quam subdi eligit*, disse delle Plinio.

GENEROSO. Sabida he a comparação de hum espirito magnanimo á firme rocha, que combatida de impetuosas ondas não se abala, antes parece que está desprezando toda a sua furia. Vulgar he tambem o assemelhar-se ao loureiro, que não teme a violencia do raio, como affirmão os antigos Naturalistas; e quando está mais coberto de neve, que o deveria crestar, como faz ás outras arvores, então está mais viçoso, segundo Plinio, e Aristoteles no 3 de Ethica.

GLORIA. Comparada subtilmente pelos Antigos (como se vè nas Medalhas) á alta pyramide, que ferida perpendicularmente pelo Sol, de nenhuma parte faz sombra, antes por todos os seus lados se vê illuminada: *Umbræ nescia virtus*, cantou hum Poeta moderno.

GLORIA (mundana) Assemelhada por S. João Chrysostomo á sombra, que foge de quem a segue, e segue a quem della foge. Em huma Homilia a comparou á imagem das cousas, que he huma mera figura sem alguma substancia. Mil outras são as comparações, que se encontrão nos Escritores Catholicos, e ainda Gentios.

GOVERNO. He no homem como a pedra no pé do grou, aferrando-a nas unhas, para que

o pezo della o não deixe dormir, antes o faça estar sempre em vigia. He igualmente comparado por Ariosto no seu *Orlando* a hum monte, cuja altura cobre densa neve, e insultão violentas tempestades; porque os governos com os mil cuidados que causão, encanecem a quem os tem, e o fazem soffrer não poucos trabalhos. Por isso disse hum moderno: *Quo magis assurgit, magis mons consenescit in altis, Hos magis ...cris. Quo magis altus erit.* Hum Antigo o assemelhou tambem ao lirio, porque quanto mais se eleva na astea, tanto mais o faz encurvar o pezo da cabeça, como dizem os famosos Jambos: *Dum tollit in sublime, cum pondus gravat, Quo pressus ille ... ...*

GRAÇA (Divina) Os Escritores sagrados humas vezes a comparão ao Sol, que onde brilha, dissipa para logo as trevas: outras a assemelhão á pura fonte, que sempre liberalmente corre, e derrama novas aguas, ainda que não haja quem beba. Quando o Sol vivamente reverbera, mostra no ar (dizia Lactancio) infinitos atomos antes invisiveis: assim a Graça Divina fortemente reverberando no coração, mostra infinitos defeitos, que antes se não vião.

GRATIDÃO. Poetas ha, que a compararão á vide, porque recebendo do olmo o arrimo, lho paga já com os seus frutos, já com o adorno das suas folhas. Outros a assemelhão á terra, que recebendo do lavrador a cultura, lhe retribue prodigamente o trabalho com innumeraveis frutos, dando sempre muito mais do que recebêra. Porém (segundo Aristoteles na Ethica) nada exprime melhor a gratidão, do que hum rio, que tendo occultamente recebido do mar o seu ser, desembocando manifestamente nelle, lhe vai agradecer com muitas mais aguas o beneficio, que delle recebera: *Mare absconditum, palam ille.*

GUERRA. Para mostrar Mamertino no seu Panegytico, que a guerra justa he muitas vezes util, e mantem as Monarquias mais firmes, do que faria o ocio da paz, seguindo a maxima de Aristoteles no 7 da Politica, com propriedade a compara áquella torre, a quem as mesmas ondas, que no mar a combatem com frequentes tormentas, a defendem dos assaltos, e damnos das armadas inimigas.

H

HEREGIA. Vulgar he nos Poetas, e Oradores comparallà á celebre Hydra de Hercules, que tinha muitas cabeças, e cortada huma, logo renascia outra: só queimando com violento cauterio cada huma de per si, he que pôde Hercules vencer o tal monstro, impedindo com esta

idéa,

idéa, que renascesse em forças.

HIPOCRITA. O P. Estrada nas suas Prolusões o compara ao arco Iris, que he hum mero engano da vista. A belleza das suas cores he huma pura apparencia sem alguma substancia: por isso delle discretamente disse Plinio: *Non corpus, sed mendacium.* Igualmente huns Poetas o assemelhárão ao cisne, que com as penas mais brancas cobre huma negrissima pelle: outros o compararão á neve, que mostra á vista extrema candura, e na substancia he extrema frialdade. Achamos esta comparação em Santo Isidoro no livro do *Mundo.*

HONRA. Estacio na Achilleida compara a honra dos famosos Heróes ao adorno do sepulcro de Achilles, que era todo de perpetuas, dizendo, que assim como esta flor em todas as Estações conserva illesa, e viva a sua cor, assim a honra legitima dos verdadeiros Capitães illustres se conserva immortal, e gloriosa, especialmente depois da morte.

HUMILDADE. Com summa energia a assemelhou S. João Chrysostomo á Lua, aqual sendo o menor de todos os outros Planetas, porque está mais baixo do que elles, por isso parece á terra de tão vasta grandeza, que á sua vista os maiores astros apenas representão ser hum vislumbre de luz. He facil a applicação a favor da Humildade. De Servio Rei de Roma disse Seneca, que o seu nome era o seu brazão mais illustre, exaltando a magestade do sceptro na humildade do nome. Não he menos engenhosa a comparação com a agua, que á proporção que desce, assim sobe, como já observou Ovidio: *Et magis assurgit, quo magis nuda cadit.* O P. Vieira a assemelhou tambem com o seu costumado engenho ao antigo Gigante Antheo, o qual quando ao cahir se unia com a terra sua mãi, então cobrava novas forças para a peleja.

I

JEJUM. Para se mostrar que este he hum admiravel instrumento de se conseguir a pureza do espirito, comparar-se-ha á aguia, a qual (como escreve Plinio) alcança a candura de suas pennas com a abstinencia que padece: *Inediâ albescit.* Qual he o freio (diz tambem Santo Ambrosio) para domar a ferocidade do cavallo, tal o jejum para serenar a rebeldia das paixões humanas. Será igualmente viva comparação a abtinencia dos antigos Athletas, recobrando com ella mais robustas forças para sahirem vencedores em seus combates, como diz Horacio.

IMPRUDENCIA. Não ha cousa mais sabida, e trivial nos Poetas, que comparalla a Faetonte, quando temerario, e sem

conselho governando á carroça de seu Pai o Sol, hia abrazando a terra, e com a sua imprudencia foi instrumento da propria morte.

INCONSTANTE. Comparado na volubilidade de suas determinações, e pensamentos ao nescio Jardineiro, que muda frequentemente as plantas de hum sitio para outro, e que por isso não podem em parte alguma radicar-se, e firmar as suas raizes. He comparação de Alciato; porém mais feliz he a de Catullo, assemelhando o coração inconstante ao Eurlpo, que sete vezes no dia tem enchente, e vasante, e que pelo contrario está immovel (segundo Plinio) nos dias setimo, oitavo, e nono de cada mez. Em outros Poetas he tambem vulgar o comparal'o a Protheo, que em hum instante se transformava em diversas figuras: ou á Lua, e ao ar, que sempre estão a admittir variedades, e mudanças.

INDIGNADO. Ao que prudentemente, e com razão se indigna comparou Sophocles no Philoctetes, e depois Ovidio nos Metamorphoses ao mar elterado, que não obstante a sua ira, nunca sahe dos seus prescriptos limites. Pelo contrario o rio caudaloso (imagem do indignado imprudente) em se levantando furioso, sahe das suas raizes, e inunda os campos com prejuizo dos agricultores

INDOLE (generosa) Comparada a Hercules, que estando no berço já despedaçava serpentes; e a Alexandre Magno, que na idade pueril domou a ferocidade do seu Bucefalo. Em hum, e outro estas acções forão presagios das suas futuras proezas: o mesmo vaticina huma indole generosa em florente idade.

INFERNO. Se com elle póde haver alguma comparação adequada, muito lhe convem a do monte Ethna, por misturar fogo com neve. Ao mesmo passo que enregela com a perpetua geada, abraza com as perennes chammas, não podendo já mais hum inimigo destruir ao outro, antes se unem em amizade para horrorosa maravilha.

INGRATO. Ariosto no seu Orlando o compara ao villão, que com fumo molesta as abelhas em seus cortiços, pagando-lhes com este premio a sollicita fadiga da generosa producção do seu mel. O immundo vapor, que o Sol eleva a ser alta nuvem, e elle lhe recompensa o beneficio eclipsando por algum tempo os seus resplandores, he tambem huma energica comparação de Petrarca contra os inimigos ingratos. A estes assemelhou igualmente Aristoteles na sua Ethica ao fogo, que destroe, e desfaz tudo o que se lhe ajunta para o alimentar, e manter. Seneca não menos os comparou á Lua, que pondo se diante do Sol, causa eclipse áquelle mesmo de quem recebe os resplandores.

INIMIGO (occulto) Semelhan-

thante ao fogo encoberto nas cinzas, que ajudado do vento se descobre, e levanta alta labareda, que não se esperava. Primeiro vai occultamente calando, para a seu tempo crescer em forças, e causar a ruina.

INJURIA. Plutarco reflectindo em que a contumelia, quando insulta ao homem sabio, e forte, se volta contra o mesmo que faz affronta, e todo o damno cahe nelle, comparou-a engenhosamente á setta, que despedida com violencia, e dando em corpo solido, e duro, costuma retroceder, e revirar-se muitas vezes com mortal perigo em damno do mesmo que a despedio.

INNOCENCIA. Sendo muitas as comparações, que lhe dão os Poetas, talvez a mais engenhosa he a de Sannazaro na sua Arcadia, assemelhando-a á ovelha, que nenhumas armas tem para offender a alguem, quando a Natureza a todos os animaes armou para sua defensa.

INNOCENCIA (incontrastavel) Semelhante ao Sol, que em breve tempo dissipa com os seus puros raios todas as nuvens, e vapores, que presumirão escurecello. Do mesmo modo a Innocencia com a pureza da sua vida triunfa invencivel da malignidade alheia; como disse Ovidio: *Cônscia mens recti famæ mendacia redit*. Póde tambem servir-lhe de comparação o monte Olympo, a cujo cume nunca chegão as nuvens, e tempestades, contentando-se com lhe cercarem os lados: *Ima quatit turbo montis sed summa quiescunt*, cantou Tibullo.

INSTABILIDADE. Assim a da fortuna, como a do engenho foi pelos antigos Poetas comparada á Lua, da qual disse engenhosamente Ovidio: *Nunquam quo prius orbe micat*. Tambem a assemelharão ás cores das pennas do pavão, que á vista do Sol em cada movimento que faz, as está mudando. Por isso das cores desta ave disse com elegancia hum Poeta moderno: *Trahit. mutatque vicissim.*

INTREPIDEZ (de animo) Semelhante á aguia destemida, que com remontado vôo corta por espessas nuvens, que estão ameaçando raios, e horrorosa tempestade, quando todas as outras aves se escondem temendo o perigo. Comparada igualmente ao brioso cavallo, do qual, quando ouve a trombeta guerreira, diz Virgilio: *Primus & ire viam, & fluvios tentare minaces Audet, & ignoto sese committere ponto, Nec varios horret strepitus.*

INVEJA. Como he costume deste vicio oppor-se áquellas pessoas, que vê elevadas a grande fortuna, propriamente a comparou Silio Italico á chamma, a quál sempre *summa petit*. Já antes o tinha dito Ovidio: *Summa petit livor, perflant altissima venti*. A Inveja interna, e que exteriormente se não dá a conhecer, comparou com grande ener-

gia Heronimo Vida á hera, que na apparencia mostra verdura; e no interior está secca, e murrada: *Exterius viridis, cætera pallor habet.*

IRA (cega) Assemelhada ao javali, que cegamente arremette, onde vê mais lanças de caçadores, e nellas furioso se vai cravar. Virgilio o descreveo com singular energia: *Ipse ruit, dentesque sabellicus exacuit sus, Et pede prosubigit terram, fricat arbore costas, Atque hinc atque illinc humeros ad vulnera durat.*

IRA (occulta) Quando esta se esconde no coração, e não sahe a effeito externo, compara-se ao Ethna, que por fora está coberto de neve, e interiormente ardendo em chammas. Desta comparação usou Tasso applicando-a a Tancredo, e imitou a Estacio, que antes a appropriára á ira disfarçada de Capeneo.

JUIZ (recto) Vulgar he comparar-se à balança, que posta em equilibrio, não se move nem para a direita, nem para a esquerda; dá escrupulosamente a cada cousa o seu pezo. O famoso Poeta Santeüil o assemelha tambem com engenhosa energia ao mar, que nunca muda o sabor salgado de suas aguas, por mais que desemboquem nelle infinitos rios de doce corrente. Tal era (conclue o Poeta) o primeiro Presidente Lamoignon; nenhuns doces, e attractivos affectos alteravão a recta, e severa natureza do seu coração.

JUIZ (peitado) Semelhante á mesma balança, que pende mais para aquella parte, donde recebe mais. Seneca, e Plutarco o comparão tambem á Panthera, que se deixa tomar dos caçadores, e se faz repentinamente domada, se a adormecem com vinho, bebida de que gosta muito.

JUIZO (malevolo) Quando toma por más as obras, que em si são boas, he comparado á agua, que representa torta pelo reflexo da sombra a vara, que em si he direita. A comparação he de Seneca, e usada por Justo Lypsio na sua Politica, e pelo famoso Bacon de Verulamio. O nosso insigne Vieira o assemelhou com igual energia ao paladar do enfermo, que por estar corrupto, tem por amargosas as mais doces bebidas. Hum juizo depravado, e malevolo desfigura a verdade das cousas, como parece á sua malignidade, e semelhante aos vidros de cores, que com ellas pintão os raios do Sol, que por elles passão: se a cor he verde, os raios são verdes, se vermelha, vermelhos, &c

JUSTIÇA. Muitas são as comparações, que lhe appropriárão diversos Escritores antigos. Aristoteles na sua Ethica a assemelha á luz, que se derrama dos corpos celestes, sempre por linhas rectas. Plutarco á cithara, a qual faltando-lhe huma só corda, já não responde com perfeita harmonia. Cicero á cegonha, acerrima inimiga dos reptís-

pis venenosos, e nocivos. Emfim Seneca a compara, quando se reveste de toda a austeridade, e aspereza, ao violento fogo, que se lança no mato. Este sim consome nelle toda a materia, que póde ser pasto da sua voracidade; mas nesta mesma acção deixa o terreno habil, para depois produzir plantas uteis; ministrando-lhes substancia as mesmas cinzas do mato, que fica consumido.

L.

LAGRIMAS. O coração humano, que loucamente se accende em amor á vista de lagrimas feminis, comparou Theocrito (imitado por Tibullo) á acha apagada, que se accendia de novo metida nas aguas da fonte Dodonea. Esta tão estranha propriedade tem igualmente o pranto das mulheres: *Etiam è flumine flammam*: as suas lagrimas não apagão, accendem fogo nos loucos corações dos amantes. Do mesmo modo querendo-se provar, que lagrimas internecidas abrandão o peito mais duro, não ha coisa mais vulgar na Poesia, que comparallas á agua, quando perennemente cahindo gota a gota chega a cavar o mais solido porfido, como affirma Plinio tratando dos marmores.

LASCIVO. Lactancio o compara á Salamandra, que não se abraza nas chamas; antes vive nellas como em sua natural morada. Do mesmo modo o coração torpe não se consome no fogo da concupisencia, antes nelle se vai prolongando a sua vida. Porém achamos ainda maior energia na comparação de Santo Agostinho assemelhando-o á Vibora, que vem a ser despedaçada, e morta pelo mesmo feto, que dentro em si tem, sahindo-lhe do ventre por este violentissimo modo: *Perit, dum parit*, disse com paranomasia a este mesmo proposito o Conde Manoel Thesauro.

LIBERALIDADE. Não ha cousa mais trivial nos Poetas, que comparar esta virtude ao Sol, que generosamente derrama sobre toda a terra os seus raios, e influxos, não dando mais a hum objecto, do que a outro. Tambem he vulgar a comparação com o Tejo, Hermo, e Pactolo, rios, que por onde quer que corrão, não fertilizão, como os outros, mas derramão liberalmente arêas de ouro por campos ou cultivados, ou incultos.

LIBERALIDADE (interesseira) Semelhante ao lavrador, que semea a terra só para recolher o fruto com usura. He tambem comparação mui trivial, e della se valeo com paranomasia o P. Estrada nas suas Prolusões, dizendo da ambiciosa generosidade do lavrador: *Mittit ut metat*.

LIBERDADE. Comparada commummente na Poesia ao leão, que ainda depois de ven-

cido não soffre jugo, ou freio, deixando-se antes morer, que domar. *Indocilis pati*, disse Horacio. Tal he a natural liberdade no peito de hum nobre Cidadão. Do Castor dizem alguns Naturalistas, que corta com os dentes a perna, em que ficou prezo no laço, e que deste modo forceja a fugir para não perder a liberdade. Esta acção póde tambem servir de simile, como já servio ao Poeta Julio Strozzi.

LOQUACIDADE. Semelhante (diz Plutarco, e Seneca) a hum rio, que tresbordando exuberantemente pelas margens, alaga os campos, e o que colhe da sua abundancia, he lodo. Ovidio tambem o compara á cigarra, que não cessa em seu ingratissimo canto até rebentar. O vaso de barro, ou de madeira (dizia Demosthenes) que está vasio, tocado que seja levemente, logo sôa, o que não faz estando cheio. Pois tal he o loquaz, (applica o famoso Orador) O seu entendimento sempre está vasio, e tentado que seja, para logo rompe em huma fastidiosa loquacidade, o que não acontece aos juizos cheios de doutrina.

M

MAGESTADE. Tacito para exprimir, que a soberania no throno quanto mais brilha, tanto se faz mais formidavel, representando-a pomposa, e terrivel as mesmas luzes com que resplandece, comparou-a ao clarão do raio, o qual tanto he mais tremendo, quanto mais luminoso: a sua luz não attrahe, nem deleita; assombra, e horrorisa, e tanto mais causa estes effeitos, quanto os relampagos são mais vivos.

MAGISTRADO. Semelhante, diz Seneca, a Hercules sustentando com Athlante o pezo da Esfera celeste Justo Lypsio usou da mesma comparação, e Thesauro valeo-se tambem della para corpo de huma empreza politica.

MAGNANIMIDADE. Vulgar he nos Poetas, e Oradores compararem-na ao generoso leão, que despreza contender com animaes fracos, e vís, provando só as suas forças com elefantes, pantheras, ursos, &c.: *Pussilla neglignt*, diz delle Plinio. Horacio nas Epistolas em hum engenhoso Dialogo lhe dá o mesmo louvor, imitado tambem por Seneca no seu *Hercules Furioso*. Igualmente Aristoteles na Ethica compara a magnanimidade com o generoso elefante, que se succede encontrar hum fraco rebanho de ovelhas, nenhum damno lhe causa, por isso mesmo que lhe he inferior.

MARIA (Mãi de Deos) Mil são as comparações, de que póde usar a Poesia, e a Oratoria, para exprimir a singularissima pureza da Senhora; e mais ampla colheita offerecem as obras

dos

dos Poetas, e Oradores sagrados. Huns a compárão á pura, e formosa Aurora, clara precursora do Sol: outros á Lua, astro que excede em luzes a todas as Estrelas juntas, e com os seus resplandores ella só affugenta as espessas trevas da noite: outros ao Olympo, cujo altissimo cume nunca se vio insultado das nuvens, e vapores da terra: outros finalmente á rosa, que exhala mais pura fragrancia, quando está cercada de plantas, que lanção desagradavel cheiro.

MARIA (advogada do Mundo) Pois que só ella conduz os peccadores tão distantes do Ceo ao gozo, e amizade com Deos, muitos são os Escritores, que a assemelhão ao mar, porque conduz os navegantes de huns portos para outros remotissimos, a fim de estabelecerem seu trafico, e amizade.

MARTYR. He subtilmente engenhosa a sua comparação com o diamante, cujos córtes, e incisões na roda (diz Santeüll nos seus Hymnos) fazendo-o facetado, e polido, lhe dão aquelles resplandores, que antes tinha. Igualmente á outro proposito disse delle Claudiano: *Dat pretium vulnus*; palavras que com toda a propriedade convem ao que soffrendo glorioso martyrio, por elle consegue immortaes resplandores de gloria.

MATRIMONIO. Comparou-o Justo Lypsio, valendo-se de hum Epigramma da Anthologia, ás cordas temperadas da cithara, na qual huma só que falte, desconcerta toda a harmonia, e muito mais sendo falsa, mas todas perfeitamente acordadas fazem huma agradavel consonancia. Ovidio o assemelhou tambem á viçosa oliveira carregada de fruto, que no mesmo tempo que he symbolo da fecundidade, o he igualmente da paz, e alegria, causando tanto maior prazer ao agricultor, quanto está mais carregada.

MEDIANIA (prudente) Comparada por muitos Poetas ao vôo de Dedalo, contrario ao de seu filho Icaro. Este porque a não quiz observar, antes voou ao alto, cahio precipitado, e pagou a pena da sua imprudente temeridade: o Pai buscando acautelado e mediania, e não levantando vôo, chegou salvo á terra, e logrou o fruto da sua prudencia: *Medio tutissimus ibis*, disse Ovidio fallando de Faetonte.

MENTIRA. Bem que insolentemente se opponha á verdade, em nada a mancha, nem a priva do seu decoro; e por isso o insigne João de Barros no seu grande Panegyrico a comparou á nuvem, a qual posto que se opponha aos raios do Sol, em nada deslustra a subsistencia da sua belleza.

MERECIMENTO. Engenhosamente se compara ao carbunculo, pedra preciosissimo, que para brilhar não necessita de luz externa; per si mesma res-

resplandece entre as trevas, despedindo luzes nativas. Delle, disse com elegancia hum Poeta: *Lumine claro suo, vel caecae noctis in umbris Non mendicato Gemma nitore micat.* Tal he verdadeiramente o solido merecimento.

MERETRIZ. Commum he comparalla á serea, que com o seu canto chama ao navegante, mas não o encanta senão para o devorar. Da vibora diz Plinio, que depois do coitó mata ao macho, mordendo-o na cabeça. Propria será tambem esta comparação, para exprimir a mulher prostituta, matando a alma do cego lascivo depois da satisfação da sua torpeza. Sidronio Hoschio assemelha estes loucos amantes á incauta borboleta, que na chamma deixa as azas, e vem a perder a vida.

MINISTRO (de Estado) Ao que he sollicito em seu officio, compara Tacito a hum rio, que já mais descança em seu curso, sempre fertiliza os campos, e trabalha por fazer feliz ao agricultor. Ao Ministro que he ou tardo nos negocios, ou ocioso no seu cargo, o assemelha a Saturno, que sendo o principal Planeta, he de curso mui vagaroso, e de malignas influencias.

MISERICORDIA. (Divina) Assemelhou-a Santo Ambrosio á prodigiosa Çarça do deserto, cujas chammas a illustravão, e nunca a consumião, dando luz aos Hebreos sem extinguir a materia. Tambem com propriedade (diz o P. Segneri) lhe he adequada a comparação com o Mongibello, porque, como mostra a experiencia, quanto mais chove, tanto mais arde. Assim a Misericordia Divina tanto mais se inflamma, quanto mais crescem as affrontas dos peccadores.

MODERAÇÃO. A que reluz nas acções prudentes, e na serenidade da fortuna, compara Aristoteles na sua Politica ao acautelado piloto, que quando goza da tranquilla bonança, então he que prepara todos os instrumentos, e aprestos, de que necessita a náo, para resistir ao trabalho em tempo de tormenta. Plutarco tambem exprime a prudente moderação accommodada aos tempos, assemelhando-a á barca, que para não perigar navega a meia véla, não se deixando enganar do vento favoravel.

MODESTIA. Com especial energia foi comparada ao monte Olympo, que encobre sempre o seu cume com densas nuvens, não obstante quasi tocar com elle as Estrellas. Não sei que Poeta a assemelhou tambem ao coral, que em quanto se escónde no mar, cresce, e florece, e tanto que se deixa ver, e sahe fóra do seu berço, perde a virtude vegetativa, e muda de cor, fazendo-se de verde vermelho.

MORTE. Comparou-a Platão á sombra, que nunca se separa do corpo, sempre o segue em todas

todas as suas acções. Tal he a morte, (applicava o Filosofo) sempre nos acompanha, para de huma vez nos roubar: e tanto sabemos a occasião, quanto os peixes prevem o anzol, e as aves os laços, antes de cahirem nelles.

MORTE (gloriosa) Todos os Poetas vulgarmente a assemelhão a Fenix, quando morre, para resuscitar de suas cinzas com melhor vida; a sua mesma morte lhe ministra mais vigoroso alento. Tal he depois da morte o destino dos Varões famosos, renascendo de novo para a vida da fama.

MORTE (do Justo) Comparou S. Agostinho á do leão de Sansão, em cuja boca formárão as abelhas o seu doce favo. Com os olhos nesta morte disse Fracastorio da morte do Justo: *Horrida mors illi, sed mellea....* alludindo ás doçuras sobrenaturaes, e eternas, que della provem.

MULHER. Os seus dolosos carinhos comparou o insigne Vieira fallando de Dalida á traidora Panthera; porque esta lançando de si (segundo diz Plinio hum suave cheiro, com elle attrahe os pequenos veados, e outros animaes incautos, que vem buscar o mato, onde ella está escondida, e então os mata, e devora. *Blandimento praedatur*, são as palavras do celebre Escritor da Natureza.

MURMURAÇÃO. Semelhante á lingua do leão, ou do urso, que he de contextura tão aspera, que excede a mesma aspereza da lima; de maneira que em qualquer destas feras o seu acariciar lambendo os filhos he mais doloroso, que o ferir em outros animaes. Tal he a lingua da dolosa murmuração, ferindo ainda quando quer acariciar com louvores. Com esta comparação formou hum sublime Soneto o famoso Florentino Vicente Filicaja.

MURMURADOR. Aquelle que discorrendo nas acções alheias começa por louvores, e acaba com vituperios, comparou engenhosamente Dante na sua famosa Comedia ao fogo, que começando com brilhantes linguas a lamber o tronco, acaba reduzindo-o a negros, e consumidos tições. O celebre Poeta Italiano servio-se para esta comparação do que diz Santo Agostinho fallando do fogo: *Quo quaeque adusta nigrescunt, cum ipse sit lucidus.* Acho summa energia naquella comparação do murmurador com o corvo, e com o abutre. Qualquer destas aves percebem o fetido dos cadaveres, por mais que estejão distantes, e não sentem o bom cheiro dos vivos, ainda que estejão visinhos. Assim o murmurador (diz o nosso Padre Mendonça) percebe para logo o fedor dos defeitos, por minimos que sejão, e nada a fragrancia das virtudes, por mais que o proximo avulte nellas.

N

NOBRE (antes plebeo) Com igual engenho, que verdade o comparou Suetonio ao humilde vapor, que elevado pelo Sol à alta Esfera, luz, e brilha por algum tempo, como se nascera Estrella: *Vapor elatus, et sicut stella fulcit.*

NOBREZA. Para se exprimir, que he mais veneravel, e illustre (muito mais se se lhe ignora a origem) vulgar he a comparação de a assemelhar ao Nilo, famosissimo rio, que (como diz Plinio a Trajano) tem por vaidosa gloria não se saber o lugar do seu nascimento. Plutarco a compara tambem ao cypreste, que quanto mais cresce em numero de annos, tanto mais se eleva, e engrossa, não sendo como as outras arvores, que com a muita idade envelhecem, e seccão. O P. Estrada nas suas Prolusões a assemelha igualmente aos antigos Amphitheatros Romanos, que quanto maior ancianidade contão, tanto mais são admirados, e veneraveis: *Vetustate nobiliora.* Porém quem mais que todos exprimio por via de comparação o lustre de huma nobreza, a que se não sabe a origem, foi Plinio o moço, assemelhando-a à hum circulo, figura á qual se não póde descobrir o principio.

O

OBEDIENCIA. Comparou-a o nosso insigne Fr. Luiz de Sousa, incomparavel Chronista da Religião Dominicana, á grimpa das torres, que se move à mais leve aragem. Imitou-o o P. Manoel Bernardes, singular Escritor da Congregação do Oratorio de Lisboa, exprimindo no seu livro *Luz, e Calor* a cega obediencia de huma alma ás inspirações divinas. Para outras comparações veja-se a Picinello.

OBSTINÇÃO. Commum he comparar-se ao robusto carvalho, que permanece immovel contra as forças das estações, e dos ventos. Delle disse Virgilio: *Ergo non hyemes illum, non flabra, neque imbres convellunt, immota manet.* Do javalí affirma Plinio, que afferrado a hum sitio, delle se não tira, e antes se deixa matar dos caçadores, que ceder o lugar. Esta acção he tambem muito propria para com ella comparar a inflexibilidade de hum animo obstinado.

OCIOSO. Semelhante ás aguas mortaes de huma lagoa, que no seu mesmo descanço se corrompem, e fazem pestilentes: *Et vitium capiunt, ni moveantur aquæ,* disse Ovidio a este proposiio. He igulmente comparado por Cicero no *Orador* á embarcação posta em secco, que

que com facilidade se abre, e põem inutil para a navegação. Tambem o ferro, que não tem uso, e se vai carcomendo com a ferrugem, que cria no seu descanço, he huma comparação mui propria para o ocioso, que no seu mesmo socego acha a sua ruina. O crocodillo (diz Plinio) quando está dormindo, então está em evidente perigo, porque vem a matallo hum vil, e fraco animal seu grande inimigo. O mesmo effeito faz no incauto espirito humano a torpe ociosidade.

P

PACIENCIA. Seneca para mostrar, que he util em todos os encontros, e successos da vida, ou sejão prosperos, ou adversos, a compara ao loureiro, que soffre sempre viçoso todas as injurias do tempo: as suas folhas nunca perdem a verdura; ou aperte o Inverno com geadas, ou o Estio com ardores, ellas nunca se crestão, ou seccão.

PAIXÃO. Comparada ao vidro verde, ou vermelho, &c., que posto diante dos olhos altera, e engana a vista, fazendo da sua cor a todos os objectos. Assim os affectos do animo tudo pintão segundo as suas cores, ou de amor, ou de odio, ou de inveja, &c. Tambem Aristoteles na Ethica elegantissimamente a assemelha á agua turva, que em quanto está agitada, não se póde perceber a cor nem ver o que está dentro della. Do mesmo modo as paixões humanas; em quanto não socegão, não se póde conhecer o que deve obrar o animo segundo a luz da razão.

PAIXÃO (desenfreada) Semelhante á improvisa torrente, que despenhando-se do alto monte inunda tudo quanto encontra, e se succede topar com cousa que a detenha, e refree, quanto mais se demora, tanto mais se engrossa, para depois augmentar os damnos nas terras por onde correr: *Cogitur & vires multiplicare suas*, disse Ovidio.

PAZ (interior) S. Cypriano para mostrar, que ella he a artifice das virtudes, a assemelha ás abelhas, que enchem as suas officinas de mel, quando o vento não as inquieta com o seu sussuro. Em noite serena, (diz Plutarco) e em Ceo limpo de nuvens, todas as Estrellas mostrão a sua luz; e em alma tranquilla todas as virtudes ostentão os seus resplandores. São muitos os Authores sagrados, nos quaes achamos esta comparação, para bem exprimirem a paz interna das almas innocentes.

PECCADO. S. João Chrysostomo, inimitavel nas comparações, para mostrar, que de hum peccado facilmente nascem muitos, o assemelhou á pedra, que cahindo na agua, faz logo hum

hum circulo, e delle no mesmo ponto nascem outros muitos. O P. Ludovici, piissimo Poeta moderno, lembrando-se do mesmo, disse ao intento: *Milliplicesque orbes summi nascuntur in undâ.*

PENITENCIA. Sidronio Hoschio, nas suas *Lagrimas de S. Pedro*, sublimemente a compara ao mar, que revolvendo-se todo, se purga das suas fezes, lançando-as ás praias. O mesmo faz a penitencia no coração de hum peccador, que arrependido revolve a sua consciencia. Petrarca a assemelhou tambem em hum Soneto ao antigo Gigante Antheo, que ao levantar-se da terra cobrava novas forças.

PERFEIÇÃO Ausonio para mostrar, que nenhuma ha no mundo tão completa, que não tenha algum defeito, a compara no seu Panegyrico a Graciano com engenhosa energia ao puro crystal, porque se por hum lado despede luz ferido dos raios solares, por outro faz sombra de si mesmo. A este proposito disse não sei que engenho Portuguez: *Inda que puro luz, sempre tem sombra.*

PERSEGUIÇÕES (uteis) Comparadas aos ventos, que quanto mais furiosos combatem a aguia, tanto ella mais valente se remonta sobre as nuvens, tirando utilidade do que para outras aves sería precipicio; pois que a mesma opposição dos ventos a ajuda a subir com mais velocidade, do que poderia com os seus naturaes vôos. Infinitas são as outras comparações, que se encontrão nos Authores sagrados, e ainda profanos. Huns as assemelhão ás viboras, que sendo venenosas, dellas se fórma saudavel triaga: outros á palmeira, cuja casca he asperissima, mas suavissimos os frutos: outros aos espinhos que cercão a muitas plantas, e flores, os quaes se picão, tambem defendem: outros finalmente á pedra que afia o ferro, ou á bigorna que o amansa, para ser util nos diversos usos da vida.

PERSEVERANÇA. Aristoteles no liv. 9. *de Anim.* a compara ás formigas, que levando o sustento para os seus celleiros, vão todas enfiadas, e nunca se affastão do caminho, que huma vez tomárão, perseverando sempre na mesma ordem, e fadiga.

PERSEVERANÇA (nos trabalhos) Sophocles no Philoctetes a compara á Lua, que ainda eclipsada prosegue constante no seu costumado curso. Platão tambem a assemelha áquelles montes, que na maior força do Estio não perdem a neve do seu eminente cume. Cicero a exprime comparando-a ás embarcações de remos, que perseverão em navegar com mares contrarios, não alterando a sua derrota.

PERSONAGENS. Arisroteles para exprimir, que estas no mesmo tempo que sustentão, illus-

illustrão tambem a Republica, compara as na sua Politica ás columnas, que na Arquitectura servem não menos á magestade, e formosura, que ao pezo, e segurança dos edificios. Desta comparação se val tambem o P. Famiano Estrada na sua Historia, querendo elogiar por via de semelhança os illustres homens, que sustentão com o seu governo o pezo dos publicos negocios.

PERSISTENCIA. São muitos os Poetas, que a assemelhão á pirausta, animal que no fogo nasce, e no fogo vive, e morre. Outros (como Claudiano, Silio Italico, e Lucano) a comparão á palmeira, que persistente em sua verdura nunca dobra os ramos, nem perde as folhas, substituindo novas ás velhas. Alciato engenhosamente a figerou na agulha nautica, que não obstante as turbulencias do mar, persiste apontando para o Polo.

PERSUASÃO. Comparada pelo P. Rapin á Magnete, que suspensa no ar attrahe a si o ferro com força suave, e invisivel. A persuasão (continúa o mesmo Escritor nas suas Reflexões) que animava a lingua de Demosthenes, era como huma impetuosa torrente, que inunda tudo por onde passa: a de Cicero era como hum manso rio, que fertiliza tudo per onde corre. O fogo do Orador Grego era de raio, que abate, e consome; o do Romano era luz natural, que alegra, e allumia. Estas comparações tirou Rapin de Quintiliano.

PIEDADE. Reflectindo o nosso eloquentissimo Vieira no dito de S. Paulo: *Pietas ad omnia utilis*, engenhosa, e felizmente a comparou á palmeira Oriental, que he util para tudo o necessario á conservação do homem. No seu fruto dá comida, e nos seus cocos bebida, que temperada dá diversos licores, já generosos como o vinho, já doces como o mel, já proveitosos como o azeite. As suas folhas tecidas ora servem para vestido, ora para formar cabanas ajudadas da cortiça, e ora para papel, em que se escreva. Do seu tronco se fazem barcos, e das suas palmas se tecem vélas, e se fórmão cordas, e tudo o mais que he preciso para a sua navegação. Em fim quem possue hum palmar, de nada necessita para a precisa conservação da vida. Creio que do nosso famoso João de Barros tirou Vieira estas noticias.

POBREZA (voluntaria) He quanto póde ser engenhosa a comparação do P. Bartoli, querendo mostrar o quanto he gloriosa huma tal pobreza. Comparou-a á bandeira militar, que quanto mais despedaçada, tanto he mais venerada, e bella: *Quanto lacera più, tanto più bella.* As arvores quanto mais decotadas, (diz tambem o P. Segneri) tanto mais se elevão, e se enriquecem de ramos: parecem pobres, mas com o tem-

po vem a ter huma perdutavel riqueza de ramos, folhas, e frutos. Assim a pobreza (Conclue o famoso Orador Italiano) padece grandes faltas no inverno das tribulações, mas espera opulencia, e felicidade na primavera do premio eterno.

POBREZA (religiosa) Comparou-a com summa energia o nosso P. Mendonça, copiando a Cassiodoro, áquellas aves, que voáo facilmente ás nuvens: *Sine pondere sursum.* Náo he menos engenhosa a comparação com o madeiro, que quanto menos pezo tem, mais boyante nada pelas ondas, e está seguro de o submergir a tormenta.

PRELADO. Para exprimir, que este deve estar sempre álerta para a segurança dos seus subdisos, despertando-os nos perigos da sua viciosa negligencia, nobre he a comparação com o grou, que quando os outros companheiros estáo dormindo, vigia elle com huma pedra afferrada nas unhas, para que sobrevindo algum perigo, deixando-a cahir no cháo, acordem com o estrondo os que estáo dormindo.

PRINCIPE. (justo) Semelhante ao Sol, que para todo o mundo he astro benefico, derramando por toda a parte seus resplandores, e já mais sahindo em seu curso da linha ecliptica, que divide pelo meio ao Zodiaco.

PRINCIPE. (máo) Engenhosamente o compara Tacito á luz do enxofre, que quanto he mais viva, tanto he mais injucunda, e maligna pelo seu ingratissimo cheiro. *Fœtet, dum lucet*, dizia o Mimico Laberio, do qual talvez tirou Tacito a comparação.

PRODIGO. Semelhante (diz Seneca) ao fogo, que com velocidade, e profusáo de materia se extende por mil partes; porém quanto mais brilha, tanto mais se consome. Se agora resplandecendo muito, ostenta pompa de luzes, logo abatido de forças se tornará em despreziveis cinzas, e será o desprezo daquelles mesmos, que lhe admiráváo os resplandores. O P. Massillon usa desta comparação, e sublimemente a exorna discorrendo sobre a prodigalidade do luxo, que ha nas Cortes.

PROSPERIDADES. Sabiamente as comparou Cicero aos relampagos, cujas vivas luzes sáo precursoras do imminente trováo, e do mortal raio. Seneca, e Tacito as assemelháráo tambem ás labaredas do fogo, que depressa se extinguem, e succede á luz o fumo, que por sua natural propriedade faz chorar os olhos,

PROTECÇÃO. Assim como o carvalho com a sua larga, e copada sombra abriga as fracas plantas dos varios rigores das estações; assim os poderosos benignos amparáo á sua sombra os humildes contra as adversidades da fortuna. He comparação do P. Causino na sua Tragedia

So-

Solyma. = *Ut altis quercus assurgens comis regnata tenuit nemora non parvo ambitu, umbrâ minorem nobili plebem tegens,*

PRUDENCIA. Os Antigos a comparavão a Juno, que fingião com dous rostos, hum opposto ao outro, denotando por este modo, que o verdadeiro prudente se occupa não só em ver o presente, e observar o passado; mas tambem em prever judiciosamente o futuro. Por isso dizia Terencio: *Istuc est sapere, non quod ante pedes modo est videre, sed etiam illa, quæ futura sunt, prospicere.* Tacito a assemelhou tambem ao camello, que não soffre sobre si mais pezo, que o que podem suas forças: o mesmo faz a aguia, quando leva preza agarrada, antes que vôe com ella, peza as suas forças, e se vê que ellas não resistem á carga, larga-a em terra, e vôa. Com os olhos nesta comparação he que disse Diogenes Laercio: *Considera, & postea rem aggredere.*

PRUDENTE. Muitos são os Poetas, que o compárão a Ulysses, quando tapou os ouvidos aos seus companheiros, para não ouvirem a musica encantadora das dolosas serêas, e elle para o mesmo effeito se amarrou ao mastro da náo. He comparação de Plauto, o qual igualmente assemelhou o prudente ao veado, que apascentando-se de serpentes, converte depois este venenoso pasto em saudavel substancia: *Vertit in bonum.* Assim o prudente dos maiores males extrahe os maiores bens.

PUDICICIA. Hum excellente Poeta moderno a comparou à Estrella d'Alva, a qual mostrando sempre huma certa cor vermelha, parece que brilha com rubor, o qual faz mais estimavel, e especiosa a sua candura. Tal he aquella formosura, de quem he inseparavel o natural pudor.

R

RELIGIOSA. *Vid.* CLAUSURADA.

RIQUEZA (excessiva) Comparou-a Juvenal aos ramos das arvores, que estando mui carregados de frutos pezão para a terra, quebrão-se, e vem a perder-se com a sua nimia abundancia. Valerio Maximo igualmente a assemelha ás espigas de trigo, causando-lhes grande damno a demasiada riqueza de grãos; porque se inclinão para a terra, e perdem assim a sua força, e virtude.

S

SATYRA. O engenhoso Rancati a comparou à rosa, a qual no mesmo tempo que agrada á vista, fere a mão que a toca, e se attrahe com o cheiro, escandaliza com os espinhos. *A satyra-*

tyra-

tyra *morata* assemelhárão outros á fouce, porque assim como esta purifica a terra de pessimas plantas, cortando-as com violencia, assim aquella alimpa a Republica de diversos vicios, que impedem a cultura das virtudes.

SEGREDO (inviolavel) O subtilissimo Alciato para exprimir engenhosamente a natureza do segredo, o comparou ao rio Nilo, cuja origem (diz Lucano) guarda tanto a Natureza, que inteiramente se ignora. *Non licuit populis parvum te, Nile, videre, Amovitque sinus, & gentes maluit ortus Mirari, quàm nosse tuos. &c.*

SEGREDO (revelado) Semelhante, diz, Owen em hum Epigramma, á pederneira, a qual ao leve toque do fuzil manifesta logo o fogo que em si esconde. Comparado tambem, segundo Persio, ao vaso, que está cheio de licor, o qual, se levemente o tocão, tresborda logo pelos lados, e derrama em terra o liquido, que recebera. Porém ainda he mais expressiva a comparação do nosso D. Francisco Manoel feita com o vaso tapado, e que está pouco cheio; se alguem o chocalha, para logo revela ao olfato o licor, que tem dentro.

SENSUAL. Comparado por muitos Authores sagrados a Sansão, que adormecido pela sensualidade nos braços da infiel Dalida, perdeo as forças, e sem ellas veio a ser por muito tempo o escarneo de seus inimigos. He igualmente o sensual assemelhado áquellas aves, que pelo grande pezo do seu corpo, e curtas azas nunca podem levantar alto vôo.

SERVIÇO. De Deos, e do Mundo na ambição dos bens terrenos, he impossivel, (dizia S. João Chrysostomo) assim como impossivel he ao homem olhar com hum dos olhos para o Ceo, e com outro para a terra: ou fazer elementos compativeis, e amigos a agua, e o fogo, dizia tambem S. Bernardo.

SEVERIDADE. A que exercita aquella austéra justiça, a que chamão *summum Jus*, comparou D. Francisco Manoel ao tronco, que cortado, rebenta logo em novas vergonteas, que em grande numero florecem. Quiz nesta comparação denotar (como ja antes fizera Justo Lypsio na sua Politica) que a excessiva severidade da Justiça muitas vezes em lugar de extinguir vicios, faz brotar novas desordens na Republica, despertando maior numero de inimigos contra a segurança dos que governão.

SIMULAÇÃO. Comparada por muitos Poetas á serpente chamada Ceraste, a qual para enganar a outros animaes, esconde na terra o corpo serpentino, e só mostra as pontas, que tem na cabeça semelhantes ás de Carneiro, e com este engano os sorprende, mata, e devora. A Hiena, que finge voz humana, para enganar ao desapercebido passageiro,

e

e matando-o saciar-se do seu sangue, he tambem huma engenhosa comparação; e Juvenal, para exprimir ao homem fingido em suas acções com prejuizo do proximo.

SINCERIDADE. Diz Plutarco, que Socrates sabiamente a compára á Estrella Polar, a qual sem o minimo engano he sempre certa, e segura sem guiar as náos, liviando-as dos occultos perigos do mar. A romã, que per si mesma se abre, e mostra claramente todo o seu interior, he tambem em muitos Escritores hum simile bem expressivo do coração ingenuo, e sincero, que á todos se patentea.

SOBERBO. Comparado por Santo Agostinho ao fumo, que sahe de ardente fornalha, o qual quanto mais sóbe, e fórma no ar maior globo de nuvem, tanto esta he em si mais vã, e facilmente se dissipa, perdendo a sua instantanea inchação: *Vanescit ascendendo.* Veja-se o mais que diz o Santo commentando o Psalmo. 36. A comparação com Icaro, e Faetonte, porque soberbos, hum por ser filho do Sol, e outro do subtillissimo Dedalo, he tambem mui trivial nos Poetas.

SOFFRIMENTO. Assemelhado á ovelha, que sendo maltratada, e ainda mortalmente ferida, nunca mostra doer-se, ou queixar-se do máo tratamento. Veja-se o celebre Fontaine em suas Fabulas. Comparado igualmente á vide, a qual sendo maltratada quando a podão, sim lança lagrimas, mas dellas nasce a seu tempo o fruto abundante, que produz generoso vinho. He comparação de Lactancio Firmiano para exprimir o fruto, que tirão as naturaes lagrimas do justo no sofrimento em seus trabalhos.

SOLIDÃO. Representa-se com grande energia no grou, que busca a ponta das mais altas penhas para fazer o seu ninho, e não admitte (como affirma Plinio) outras aves na sua companhia, nem ainda da sua mesma especie. Outros Escritores a comparão tambem á Aguia, cujo ninho he igualmente sobre os mais altos montes, e nelle (segundo dizem os Naturalistas) está sempre com os olhos fitos no Sol. Esta comparação he excellente para exprimir ao solitario Religioso, todo occupado em altissimas contemplações.

T

TOLERANCIA. Assemelhada por Julio Cesar á bigorna, que mostra grande solidez, e firmeza, sopportando os frequentes golpes do martello. Tal he (conclue elle) hum coração paciente soffrendo os repetidos insultos da imprudencia alheia. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TRAIÇÃO. Para engrandecer, que he mais perigosa a que não se previne, disse Plinio o mo-

moço, que era semelhante áquelles cachopos, que as ondas encobrem, os quaes são muito mais arriscados, que os outros descobertos, de que o mesmo mar está avisando aos navegantes. Fez-se vulgar esta comparação usada depois por mil Authores. Proprio he tambem assemelhalla ao mar disfarçado em bonança, e ao Aspide escondido entre flores, que fere, e mata ao que inscente não póde prever tão estranha traição, onde menos a esperava.

TRAIDOR. Quando os Poetas querem exprimir, que o traidor vem muitas vezes a cahir nas mesmas ciladas que armára, logo se lembrão de Perillo, que por ordem de Phalaris foi o primeiro a experimentar o tormento do touro de bronze, que inventára para horroroso supplicio dos réos, morrendo nelle torrado a fogo lento. *Primus inexpertum, Siculo cogente Tyranno, sensit opus, docuitque suum mugire juvencum*, dise Claudiano. O traidor, absolutamente fallando, o qual anda sempre maquinando dolosas astucias, compárão tambem os Poetas, e Oradores á sagaz raposa, que para enganar a outros animaes chega até a fingir-se morta, para que sem medo se avisinhem a ella, e com esta traição os possa facilmente apanhar, e comer. *Astu rapit, & devorat*, diz della Plinio.

TRIBUTO (moderado) Comparou o Cicero ao succo, que das flores extrahe a abelha; utiliza-se esta, mas não damnifica as plantas. Tal deve ser (conclue o famoso Orador) o tributo ao povo: deve utilizar ao Principe, mas não prejudicar aos vassallos. Por isso (segundo refere Plutarco) dizia Alexandre: *Aborreço os hortelões, que não se aproveitão das plantas, senão arrancando-as, e amo os pastores, que tosquião, e não esfolão as ovelhas.*

TYRANNO. Justamente he comparado ao javali, que mais furioso, que todas as outras feras do mato, a nada perdoa, se o irritão. Mata tudo o que se lhe oppõem, e por mortes, e sangue vai abrindo caminho para a sua segurança. Por isso delle, como symbolo de hum Tyranno, diz Silio Italico: *Caede viam sibi sternit ovans.*

V

VALOR. Estacio o comparou ao javali, que onde vê maior numero de lanças, que o investem, ahi arremette com mais ousadia: *Hostibus haud cedit, sed contra audentior ibit.* Tambem na sua *Jerusalem Conquistada* o assemelhou Tasso á cunha de ferro, que só serve para abrir, não o tenue ramo, mas o robusto madeiro, que com a sua dureza resiste aos golpes do machado. Igualmente comparou Seneca hum animo valero-

so

ſo áquellas arvores silvestres, que para a sua robustez não necessitão da arte, e cultura; por si mesmas cressem, e por sua propria virtude se mantem contra as injurias do tempo, como disse o Poeta: *Vi propria nituntur, opisque haud indiga nostræ.*

VALOR (invencivel) Petrarca em huma Canção o comparou a huma Aguia, desbaratando só a hum grande bando de cegonhas, das quaes he fatal inimiga: applica esta comparação ao famoso Romano Horacio Cocles, lembrando-se que da Aguia diz Ovidio nos Metamorphoses: *Numero præstantior omni.*

VANGLORIOSO. O que sem reflectir em seus defeitos se jacta de algumas boas qualidades que tem, he vulgarmente comparado ao pavão, que faz grande pompa das formosas cores, e pinturas das pennas, sem attender á deformidade dos pés, como cantou o P. Petavio em suas Poesias: *Deformes oblito pedes*, &c.

VELHICE. Com viva energia a comparou S. Gregorio Nisseno ás espigas, que quando se fazem brancas, perdendo de todo a sua verdura, não lhes resta ja que esperar senão o corte da fouce, que as separa da terra, onde languidamente mantem a vida. He conceito tirado das letras divinas: *Videte regiones, quia albæ jam sunt ad messem.*

VELHO. Sublimemente, como he seu costume, o assemelha Cicero no seu Tratado *de Senectute* á pyramide, que se no seu principio he firme, e no meio robusta, no fim he delgada, e fraca, e por isto nesta parte mais sujeita a ser quebrada com improviso toque.

VICIOSO. Não póde soppor tar sem grande repugnancia a luz das virtudes, assim como não póde olhar para o Sol o que de repente sahe de hum carcere tenebroso. He comparação de S. João Chrysostomo. Observão tambem os Naturalistas, que todo o animal que gosta de alimento immundo, foge, como de mortal veneno, de todas as cousas aromaticas. O mesmo succede ao vicioso, onde presente o cheiro das virtudes.

VIDA (mortificada) Diversos Santos Padres a comparão á oliveira, que gosta de terreno aspero, e montuoso, e quanto nelle he mais antiga, tanto mais profunda as raizes, e melhor fructifica. A ortiga se he bem apertada, e moida, não prejudica as mãos com os seus picos, antes perde toda a sua aspereza. Tal he a vida mortificada, (diz o Veneravel Kempis) nella perdem as paixões a sua força, e não damnificão ao espirito.

VIGILANCIA. Não ha cousa mais frequente nos Poetas, e Oradores sagrados, ou profanos, que compararem o homem vigilante ao gallo, que á primeira luz da alva desperta, e chama todos para o trabalho. Os Egypcios por symbolo da vigilancia servião-se do cão, que

vigilante guarda de noite o rebanho, e ao minimo rumor acode com latidos. Alciato a exprimio tambem na figura do leão, que sempre dorme com os olhos abertos: *Nec in sopore sopitur.* O dragão, que sempre álerta vigiava os pomos de ouro das Hesperides, he igualment da vigilancia propria e antiga comparação.

VINGATIVO. Em muitos Authores o achamos comparado ao escorpião, cuja cauda está sempre armada para ferir, como diz Plinio: *Semper cauda in ictu est, nulloque momento meditari cessat &c.* Para exprimir que o vingativo mil vezes acha a sua ruina, quando intenta a alheia, usou hum moderno da comparação com a balêa, porque este peixe dá miseravelmente em secco, quando anda atraz de outros, que se encostão ás praias para se livrarem delle, e desta occasião se valem os pescadores para o matarem.

VIRGEM. Vulgar cousa he compararem-na os Poetas, e Oradores sagrados ao lirio, que com o frequente tóque da mão perde a sua fragrancia: ou ao arminho, que contamina a candura da sua pelle com o mais leve pó: ou ao diamante, cujo preço consiste na sua perfeita pureza, e hum tenue cabello, ou ponto que tenha, basta para abater de estimação. Em fim comparão-na ao crystal, que com hum subtil halito perde o brio da sua pura, e brilhante superficie.

VIRGINDADE. O P. Manoel Bernardes no seu livro *Armas da Castidade* a compara á perola, que só fechada na sua concha está segura, e conserva sem perigo a sua natural pureza. *Vid.* VIRGEM.

VIRGINDADE. (violada) Semelhanse ao cypreste; porque naquella parte, em que foi cortado, nunca mais florece. Tal he a virgindade huma vez contaminada: por isso disse Ovidio: *Nulla reparabilis arte Læsa pudicitia est, deperit illa semel.* E Seneca no seu Agamenon confirmou o mesmo: *Redire, cum periit, nescit pudor.*

VIRTUDE. Mil são as comparações, que lhe quadrão: já a da Aguia remontada ás Estrellas, já a da Ursa menor, que sempre girando em torno ao Polo Arctico, nunca se esconde; e já aos cedros do Libano tão elevados, como incorruptiveis. Porém destas, e infinitas comparações, nenhumas são tão poeticas, como as duas de que usou Quintiliano nas suas Declamações, e Eumenio no seu Panegyrico. O primeiro comparou a virtude ao escudo impenetravel fabricado por Vulcano, de que falla virgilio, dizendo: *Unum omnia contra.* O segundo a assemelhou ao templo de Diana em Efeso, o qual o fogo sim pôde consumir a construcção, mas não apagar o nome; ficou este indelevel entre as mesmas rui-

ruinas do incendio. Assim he immortal (applica o Panegyrista) em todos os seculos a fama das virtudes, ainda depois da morte dos Heróes : se esta os não respeita, venera o tempo as suas acções gloriosas: *Virtus etiam morte peremptis lucet*, disse Euripedes na Andromeda. Fallando em sentido moral, toda a virtude, que se admira nos mortaes, sempre vem acompanhada de algumas imperfeições; e por isso sublimemente a comparou Justo Lypsio á grande chamma, que sempre lança grande fumo, o qual se bem a não suffoca, não deixa de a fazer denegrida. São os defeitos inseparaveis ainda das grandes almas: *Nam vitiis nemo sine nascitur, optimus ille est, qui minimis urgetur*, disse Horacio.

FIM.